



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA

**XIX ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB**

17 a 21 de outubro de 2011

**Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
Campus I – João Pessoa**

25 a 27 de outubro de 2011

**Centro de Ciências Agrárias – CCA
Campus II – Areia**



LIVRO DE RESUMOS

CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CIÊNCIAS DA VIDA
CIÊNCIAS AGRÁRIAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor:

Rômulo Soares Polari

Vice-Reitora:

Maria Yara Campos Matos

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor:

Isac Almeida de Medeiros

Coordenadora Geral de Pesquisa:

Elizete Ventura do Monte

Sub-Coordenadora do PIBIC-EM

Claudia de Figueiredo Braga

Coordenador de Inovação Tecnológica

Antônio Cabral dos Santos

Coordenador Geral de Pós-Graduação

Newton Viana Costa

Coordenador do Departamento de Atividades Financeiras

Hibrailde da Costa Carvalho Neto

Equipe da Coordenação Geral de Pesquisa / PRPG:

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria Luciene Ferreira Lima

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Comitê Organizador

Adailson Pereira de Souza	Assessor de Pesquisa - CCA
André Regis de Carvalho	Assessor de Pesquisa - CCJ
Antônio de Melo Villar	Assessor de Pesquisa - CT
Elizete Ventura do Monte	(Coordenadora Geral de Pesquisa)
Fábio Correia Sampaio	Assessor de Pesquisa- CCS
Maria de Fátima Agra	Assessora de Pesquisa - LTF
Maria José Araújo Wanderley	Assessor de Pesquisa - CCHSA
Solange Pereira Rocha	Assessora de Pesquisa - CCHLA
Wallace Duarte Fragoso	Assessor de Pesquisa - CCEN
Zaqueu Ernesto da Silva	Assessor de Pesquisa – LES
Zelma Glebya Maciel Quirino	Assessor de Pesquisa – CCAE

Comitê Gestor

Alexandre da Silva Rosas	CCEN
Alexandre Scaico	CCAE
Ana Maria Gondim Valença	CCS
André Régis de Carvalho	CCJ
Charliton José dos Santos Machado	CE
Claudio Sergio Medeiros Paiva	CCM
Daniel Oliveira Mesquita	CCEN
Emeide Nóbrega Duarte	CCSA
Erenildo João Carlos	CE
Erich Christiano Madruga de Melo	CCM
Erivaldo Pereira do Nascimento	CCAE
Fábio Correia Sampaio	CCS
Fernando Guilherme Perazo Costa	CCA
Gilson Barbosa Athayde Junior	CT
Gustavo Rabay Guerra	CCJ
Ivan Targino Moreira	CCSA
José Carlos de Lima Junior	CT
Leonardo Augusto Fonseca Pascoal	CCHSA
Lourival Ferreira Cavalcanti	CCA
Luiz Bueno da Silva	CT
Marcia Reis Machado	CCSA
Maria José Araújo Wanderley	CCHSA
Maria Zuleide da Costa Pereira	CE
Marianne Carvalho B. Cavalcante	CCHLA
Natanael Antônio dos Santos	CCHLA
Pedro Germano Antônio Nunes	CCHSA
Rilva Lopes de Souza	CCM
Robson Antão	CCJ
Silvana de Souza Nascimento	CCAE
Silvanda de Melo Silva	CCA
Solange Fátima G. da Costa	CCS
Solange Pereira Rocha	CCHLA
Wallace Duarte Fragoso	CCEN

E56p Encontro de Iniciação Científica da UFPB
(7:2011:João Pessoa-PB)
XIX Encontro de Iniciação Científica – João Pessoa:

LIVRO DE RESUMOS
XIX Encontro de Iniciação Científica. Monte, Elizete Ventura.

UFPB/BC

CDU001.891

ISBN: 978.85.7745.875-2

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**.

Promoção:



Apresentação

A iniciação científica e tecnológica representa um importante instrumento para a formação de recursos humanos qualificados, à medida que prepara os melhores estudantes para a pós-graduação, além de despertar vocações científicas e incentivar a formação de novos talentos para a pesquisa. Adicionalmente, o conhecimento e a vivência com a metodologia científica propiciam ao estudante o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, indispensáveis ao bom desempenho em qualquer área de atuação profissional.

As atividades desenvolvidas pelos estudantes de Iniciação Científica e Tecnológica da UFPB são apresentadas no Encontro de Iniciação Científica (ENIC). Este encontro é realizado anualmente durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) que na UFPB é nomeada de Semana de Ciência, Tecnologia, Esporte, Arte e Cultura (SECITEAC), por envolver, além das atividades científicas e tecnológicas, atividades esportivas, culturais e de arte.

Neste ano de 2011 o ENIC chega à sua 19ª versão e a SECITEAC à sua 2ª edição. O ENIC será realizado no período de 17 a 21 de outubro no Centro de Ciências Jurídicas (Campus I) em João Pessoa e nos dias 25, 26 e 27 de outubro no Centro de Ciências Agrárias (Campus II), em Areia, com a apresentação dos trabalhos de Ciências Agrárias.

No XIX ENIC estão inscritos 1.123 (mil cento e vinte e três) trabalhos, dos quais 736 (seiscentos e trinta e seis) correspondem às apresentações orais, e os 387 (trezentos e oitenta e sete) restantes às apresentações na forma de painel. Os trabalhos se referem às atividades de pesquisa desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento, ao longo do último ano, pelos bolsistas e voluntários da Iniciação Científica e Tecnológica, e outros estudantes de graduação da nossa Instituição.

O tema do XIX ENIC é “*Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos*”, em adesão ao tema escolhido para a SNCT. A temática é extremamente oportuna, uma vez que as alterações climáticas já vêm afetando a vida e o meio ambiente do Planeta. Além disso, o tema tem uma abrangência desafiadora, envolvendo desde questões geopolíticas de redistribuição de espaços até problemas epidemiológicos devido aos desequilíbrios ambientais, além dos problemas energéticos, considerados de interesse nacional. Neste cenário, também é objetivo do XIX ENIC despertar nos nossos jovens cientistas uma visão reflexiva acerca dos desafios que as transformações climáticas representam para as futuras gerações.

Por fim, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, por intermédio da Coordenação Geral de Pesquisa, agradece aos membros do Comitê Gestor e do Comitê Externo e aos orientadores e estudantes pela colaboração, indispensável para o sucesso dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica. Também agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio aos Programas de Iniciação Científica na Universidade Federal da Paraíba ao longo dos últimos anos.

Elizete Ventura do Monte
Coordenadora Geral de Pesquisa

SUMÁRIO

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
AGRONOMIA	GEORREFERENCIAMENTO DE APIÁRIOS NAS CIDADES DE BANANEIRAS E SOLÂNEA NO ESTADO DA PARAÍBA. VICTOR HUGO SANTOS DE ASSIS, ALEXANDRE JOSE SOARES MINA. [PAINEL]	1.
AGRONOMIA	AValiação de Índices de Vegetação e do Albedo na Bacia Hidrográfica do Rio Taperoá-PB com Imagens dos Satélites Landsat-5 TM. ÉDEN CÉSAR SILVA MARINHO, JOSE FERREIRA DA COSTA FILHO. [ORAL]	2.
AGRONOMIA	DEGRADAÇÃO MICROBIANA DE QUELATOS ORGÂNICOS EM SOLO CONTAMINADO COM CHUMBO. VALÉRIO DAMÁSIO DA MATA SILVA, ADAILSON PEREIRA DE SOUZA. [ORAL]	3.
AGRONOMIA	AValiação do Biofertilizante Bovino em Solos com Diferentes Níveis de Salinidade Irrigados com Águas Salinas e Não Salinas no Crescimento do NIM. IZABELA THÁIS FIDELIS ALVES DA SILVA, BELÍCIA LÚCIA MOREIRA TOSCANO DINIZ. [PAINEL]	4.
AGRONOMIA	AGREGAÇÃO E ATRIBUTOS FÍSICO-HÍDRICOS DE SOLOS DO SEMI-ARIDO PARAIBANO. GLEVIA KAMILA LIMA, DJAIL SANTOS. [ORAL]	5.
AGRONOMIA	VARIABILIDADE ESPACIAL DA RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO E DE ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS EM ÁREA EXPERIMENTAL DE LATOSSOLO AMARELO. RENATO PAIVA DE LIMA, DJAIL SANTOS. [ORAL]	6.
AGRONOMIA	QUALIDADE DO SOLO AVALIADA PELO KIT DE QUALIDADE DO SOL EM SOLOS DO SEMI-ARIDO PARAIBANO. WILIANA JULIA FERREIRA DE MEDEIROS, DJAIL SANTOS. [ORAL]	7.
AGRONOMIA	ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL: EFEITO SOBRE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DA CULTURA DO TOMATE EM AMBIENTE PROTEGIDO. ALLAN RADAX FREITAS CAMPOS, FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA. [ORAL]	8.
AGRONOMIA	ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL: EFEITO SOBRE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DA CULTURA DO PIMENTÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO. MARLENE ALEXANDRINA FERREIRA, FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA. [ORAL]	9.
AGRONOMIA	AÇÃO DAS GRAMÍNEAS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DO SOLO E SUA CAPACIDADE DE REBROTA, NAS CONDIÇÕES EDAFOClimáticas de Guarabira - PB. ANTONIO DE PÁDUA ROSENDO DE PAIVA, IVANDRO DE FRANCA DA SILVA. [ORAL]	10.
AGRONOMIA	PRODUTIVIDADE DO MILHO DOCE (ZEA MAYS L.) SOB DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAL E TIPOS DE ADUBAÇÃO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA PB. ERINALDO RODRIGUES DA SILVA, IVANDRO DE FRANCA DA SILVA. [ORAL]	11.
AGRONOMIA	PRODUÇÃO DA MAMONEIRA EM FUNÇÃO DE NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA E DESFOLHA. ADRIANA CARNEIRO DOS SANTOS, MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO. [PAINEL]	12.
AGRONOMIA	AValiação Nutricional de Biofertilizante Líquido Formulado a Partir da Parte Aérea da Mamoneira como Alternativa a Utilização de Fertilizantes Minerais para a Cultura do Tomate. ADELAIDO DE ARAÚJO PEREIRA, MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO. [PAINEL]	13.
AGRONOMIA	DESEMPENHO PRODUTIVO DA MAMONEIRA EM SISTEMAS DE MONOCULTIVO E CONSORCIADA COM FEIJÃO E MILHO ADUBADA COM BIOFERTILIZANTE/MAMONA. EDCARLOS CAMILO DA SILVA, MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO. [PAINEL]	14.
AGRONOMIA	EFEITO DE ÉPOCAS DE SEMEADURA SOBRE O DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE CANOLA EM ÁREA ÚMIDA DO NORDESTE DA PARAÍBA. JEFFERSON ALVES DIAS, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [ORAL]	15.
AGRONOMIA	EFEITO RESIDUAL DA ADUBAÇÃO FOSFATADA DO FEIJOEIRO SOBRE O RENDIMENTO DO GIRASSOL. DIEGO ALMEIDA MEDEIROS, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [ORAL]	16.
AGRONOMIA	DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE CANOLA NO NORDESTE PARAIBANO. AYLSON JACKSON DE ARAUJO DANTAS, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [PAINEL]	17.
AGRONOMIA	NITROGÊNIO E BORO FOLIAR: EFEITOS NO CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DO ALGODÃO COLORIDO. EDGLEY SOARES DA SILVA, ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO. [PAINEL]	18.
AGRONOMIA	VARIABILIDADE ESPACIAL NA DISTRIBUIÇÃO DE ESTERCO EM ÁREAS CULTIVADAS COM MANDIOCA E BATATINHA NO AGRESTE PARAIBANO. FRANCISCO CANINDÉ DE MEDEIROS SANTOS, ROSEILTON FERNANDES DOS SANTOS. [PAINEL]	19.
AGRONOMIA	DECOMPOSIÇÃO E MINERALIZAÇÃO DE ESTERCO COM O USO DE LITTER BAGS NA CULTURA DA MANDIOCA. JANIELLY SILVA COSTA, VANIA DA SILVA FRAGA. [ORAL]	20.
AGRONOMIA	AJUSTAR CURVAS DE RESPOSTA DE BATATINHA (SOLANUM TUBEROSUM) À ADUBAÇÃO COM DOSES CRESCENTES DE ESTERCO COMBINADAS COM N-FERTILIZANTE, AVALIANDO TAMBÉM O DESLOCAMENTO VERTICAL DE P, N E K, E O EFEITO RESIDUAL DO ESTERCO. MICHELY DA SILVA ALVES, VANIA DA SILVA FRAGA. [ORAL]	21.
AGRONOMIA	AValiação de Métodos de Determinação da Decomposição e Mineralização de Esterco. AUGUSTO CÉSAR FALCÃO SAMPAIO, VANIA DA SILVA FRAGA. [PAINEL]	22.
AGRONOMIA	ESTUDOS DAS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E MINERALÓGICA. DEBORA TUANE DE ARAUJO FERREIRA, KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA. [ORAL]	23.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
AGRONOMIA	REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA SPP. E NOPALEA SPP.) À INFESTAÇÃO DA COCHONILHA-DO-CARMIM (DACTYLOPIUS OPUNTIAE COCKERELL, 1929). JOALISSON GONÇALVES DA SILVA, CARLOS HENRIQUE DE BRITO. [ORAL]	24.
AGRONOMIA	CONSUMO DE NINFAS MIGRANTES DE DACTYLOPIUS OPUNTIAE PELO PREDADOR GENERALISTA EUBORELLIA ANNULIPES (DERMAPTERA: ANISOLABIDIDAE). FRANCISCO CAIO OLIVEIRA MELO, CARLOS HENRIQUE DE BRITO. [ORAL]	25.
AGRONOMIA	CAPACIDADE DE PREDÇÃO DE EUBORELLIA ANNULIPES EM PULGÕES BREVICORYNE BRASSICAE PROVENIENTES DE TRÊS VARIEDADES DE COUVE. NAYLA FÁBIA FERREIRA DO NASCIMENTO, JACINTO DE LUNA BATISTA. [ORAL]	26.
AGRONOMIA	CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (ALEUROCANTHUS WOGLUMI) EM PLANTAS DE LARANJA, LIMÃO E TANGERINA. VINICIUS DE OLIVEIRA BARBOSA, JACINTO DE LUNA BATISTA. [ORAL]	27.
AGRONOMIA	EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DE PRAGAS DE TOMATE EM AGROECOSSISTEMA. RENATA DE LIMA, LEONARDO DANTAS DA SILVA. [PAINEL]	28.
AGRONOMIA	CONTROLE ALTERNATIVO DA PODRIDÃO NEGRA DO ABACAXIZEIRO E QUALIDADE PÓS-COLHEITA. ANDREZZA KLÍVIA OLIVEIRA DE ARAÚJO, LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO. [ORAL]	29.
AGRONOMIA	CONTROLE DO BOLOR VERDE DOS CITROS COM PRODUTOS NATURAIS E QUALIDADE PÓS-COLHEITA. HILDERLANDE FLORÊNCIO DA SILVA, LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO. [ORAL]	30.
AGRONOMIA	EFEITO DO BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO NA TRANSMISSÃO DA LEPROSE DOS CITROS. SIMONY DA COSTA SOARES, MARCOS BARROS DE MEDEIROS. [ORAL]	31.
AGRONOMIA	EFICIÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS E SINTÉTICOS NO CONTROLE DO CUPIM (NASUTITERMES). ISOPTERA: TERMITIDAE. NATANAELMA SILVA DA COSTA, MARCOS BARROS DE MEDEIROS. [ORAL]	32.
AGRONOMIA	RENDIMENTO DO INHAME EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ESTERCO BOVINO. ANTONIO DANTAS GOMES NETO, ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA. [ORAL]	33.
AGRONOMIA	BIOFERTILIZANTE E ESTERCO BOVINO: ALTERNATIVAS PARA A FERTILIZAÇÃO DO INHAME. SUANY MARIA GOMES PINHEIRO, ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA. [ORAL]	34.
AGRONOMIA	GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD. EM FUNÇÃO DA SECAGEM E DO UMEDECIMENTO DO SUBSTRATO SOB DIFERENTES TEMPERATURAS. ELIANE DA SILVA FREIRE, EDNA URSULINO ALVES. [ORAL]	35.
AGRONOMIA	GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUM (VELL.) MORONG ARMazenadas. ROSEMERE DOS SANTOS SILVA, EDNA URSULINO ALVES. [ORAL]	36.
AGRONOMIA	GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE SIDEROXYLON OBTUSIFOLIUM (ROEM. & SULT.) PENN. (SAPOTACEAE) EM FUNÇÃO DO TAMANHO E QUALIDADES DE LUZ. PAULO ALEXANDRE FERNANDES RODRIGUES DE MELO, EDNA URSULINO ALVES. [ORAL]	37.
AGRONOMIA	AValiação da qualidade de sementes e plântula armazenadas nos bancos de sementes da Paixão no estado da Paraíba. ANA JÉSSICA SOARES BARBOSA, FILLIPE SILVEIRA MARINI. [PAINEL]	38.
AGRONOMIA	METODOLOGIAS PARA A AValiação da Viabilidade e Vigor de Sementes de Mimosa caesalpinifolia Benth. PÂMELLA DA FONSECA AGUIAR, KATIANE DA ROSA GOMES DA SILVA. [PAINEL]	39.
AGRONOMIA	AValiação do efeito fitotóxico dos extratos aquosos das folhas e raízes de Sporobolus indicus (L) R. BR na germinação e no crescimento de Sabiá (Mimosa caesalpiniaefolia Benth). MARIA LÚCIA MAURÍCIO DA SILVA, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [ORAL]	40.
AGRONOMIA	GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SESBANIA VIRGATA (CAV.) PERS. SUBMETIDAS A ESTRESSES ABIÓTICOS E MODELAGEM DE NICHOS ECOLÓGICO COMO SUBSÍDIO A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCETÍVEIS À INVASÃO BIOLÓGICA DA ESPÉCIE. FLAVIO RICARDO DA SILVA CRUZ, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [ORAL]	41.
AGRONOMIA	AValiação da influência da microbiota do solo sobre a ação alelopática de Prosopis juliflora sobre quatro espécies arbustivo-arbóreas nativas da Caatinga. JOSE LUCIVALDO TORQUATO CORDEIRO, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [ORAL]	42.
AGRONOMIA	AValiação da estrutura de populações invasoras de Sesbania virgata (CAV.) PERS. (FABACEAE) e de suas relações sincológicas em diferentes regiões fisiográficas da Paraíba, Nordeste, Brasil. ARIOSTO CÉLEO DE ARAÚJO, LEONALDO ALVES DE ANDRADE. [PAINEL]	43.
AGRONOMIA	CONSUMO HÍDRICO, CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE NONI IRRIGADO COM ÁGUAS SALINAS EM SOLO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO. ANTONIO GUSTAVO DE LUNA SOUTO, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. [ORAL]	44.
AGRONOMIA	MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DAS PLANTAS, DA UMIDADE, TEMPERATURA DO AR E DO SOLO. (NOVO). ANTONIO JOÃO DE LIMA NETO, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. [ORAL]	45.
AGRONOMIA	FORMAÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO FERTIRRIGADAS COM BIOFERTILIZANTE BOVINO LÍQUIDO (NOVO). EVERALDO SILVA DO NASCIMENTO, LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE. [ORAL]	46.
AGRONOMIA	UTILIZAÇÃO DA CASCA DE BANANA NA ADUBAÇÃO DE HORTALIÇAS. WALKLEBER DOS SANTOS PEREIRA, MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY. [PAINEL]	47.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
AGRONOMIA	MARACUJAZEIRO ROXO: TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS, ADUBAÇÃO X PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS, LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE MOSCAS-DAS-FRUTAS. JONATHAN PEREIRA DA SILVA, NIVANIA PEREIRA DA COSTA. [PAINEL]	48.
AGRONOMIA	LEVANTAMENTO DA INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS NA ÁREA DE PRODUÇÃO DO SETOR DE AGRICULTURA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS. LUCAS KENNEDY SILVA LIMA, RAUNIRA DA COSTA ARAUJO. [ORAL]	49.
AGRONOMIA	ADUBAÇÃO VERDE COM LEGUMINOSAS NA MELHORIA DAS CARACTERÍSTICAS DE FERTILIDADE E FÍSICA DE UM LATOSSOLO AMARELO NO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS. JOELMA FARIAS VIEIRA DE JESUS, RAUNIRA DA COSTA ARAUJO. [ORAL]	50.
AGRONOMIA	DESENVOLVIMENTO DE PORTA-ENXERTOS PARA TANGERINEIRA, SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS. ROBÉRIO DO NASCIMENTO, REJANE MARIA NUNES MENDONÇA. [ORAL]	51.
AGRONOMIA	PRODUTIVIDADE E INCORPORAÇÃO DE NUTRIENTES AO SOLO PELO CULTIVO INTERCALAR DE ADUBOS VERDES EM POMAR DE TANGERINA 'DANCY'. TÚLIO GONDIM ALVES, REJANE MARIA NUNES MENDONÇA. [ORAL]	52.
AGRONOMIA	MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE FRUTOS E SEMENTES DE CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL. FERNANDO DOS SANTOS ARAUJO, RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO. [ORAL]	53.
AGRONOMIA	TESTES DE VIGOR EM SEMENTES DE ASPIDOSPERMA PYRIFOLIUM MART.: CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E ENVELHECIMENTO ACELERADO. AMANDA KELLY DIAS BEZERRA, RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO. [ORAL]	54.
AGRONOMIA	ESTRESSE TÉRMICO E HÍDRICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA E MORFOANATOMIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL. GIVANILDO ZILDO DA SILVA, RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO. [ORAL]	55.
AGRONOMIA	PADRÕES DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CULTIVARES DE ABACAXI INTRODUZIDOS NA PARAÍBA. RENATO PEREIRA LIMA, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	56.
AGRONOMIA	ÍNDICES DE MATURIDADE E QUALIDADE DE TANGERINAS PRODUZIDAS NO TERRITÓRIO DA BORBOREMA, ESTADO DA PARAÍBA. ALINE PRISCILLA GOMES DA SILVA, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	57.
AGRONOMIA	FISIOLOGIA DA MATURAÇÃO E ÍNDICES DE QUALIDADE DE FRUTOS DE SPONDIAS E DA MANGABEIRA. JOSÉ ROBERTO CHAVES NETO, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	58.
AGRONOMIA	QUALIDADE E AGREGAÇÃO DE VALOR EM VARIEDADES DE MANGAS REGIONAIS. LUANA FERREIRA DOS SANTOS, SILVANDA DE MELO SILVA. [ORAL]	59.
AGRONOMIA	FISIOLOGIA DA MATURAÇÃO E INDICES DE QUALIDADE DE FRUTOS DE MANGAS REGIONAIS. ANTONIO AUGUSTO MARQUES RODRIGUES, SILVANDA DE MELO SILVA. [PAINEL]	60.
AGRONOMIA	EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO DA AMÊNDOA DO LICURI (SYAGRUS CORONATA). NARCIZA MARIA DE OLIVEIRA ARCANJO, SILVANDA DE MELO SILVA. [PAINEL]	61.
AGRONOMIA	FISIOLOGIA E QUALIDADE DE FRUTOS NATIVOS E NÃO TRADICIONAIS DO NORDESTE BRASILEIRO. PRISCILLA MARIA SILVA FRANCISCO, SILVANDA DE MELO SILVA. [PAINEL]	62.
AGRONOMIA	DESEMPENHO DA MANGUEIRA ESPADA EM SUBSTRATOS CONTENDO AREIA, TERRA E ESTERCO. EWERTON BRUNO DA SILVA SOARES, WALTER ESFRAIN PEREIRA. [ORAL]	63.
AGRONOMIA	CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE PORTA-ENXERTOS DE GOIABEIRA PALUMA EM FUNÇÃO DE DOSES DE POTÁSSIO E DE ESTERCO. ROBERTO DE SOUSA NASCIMENTO, WALTER ESFRAIN PEREIRA. [ORAL]	64.
AGRONOMIA	CRESCIMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DA GRAVIOLEIRA MORADA EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA MINERAL E ORGÂNICA. EDUARDO HENRIQUE LIMA DE LUCENA, WALTER ESFRAIN PEREIRA. [PAINEL]	65.
AGRONOMIA	HIBRIDAÇÃO E ESTUDO DE COMPATIBILIDADE DE CRUZAMENTOS EM VARIEDADES PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM SPP.). MAYANA FERREIRA NASCIMENTO, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. [ORAL]	66.
AGRONOMIA	SELEÇÃO DE VARIEDADES PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM SPP.). JOÃO JOSÉ DA SILVA NETO, ELIZANILDA RAMALHO DO REGO. [ORAL]	67.
AGRONOMIA	EFEITO DA BENZILAMINOPURINA E DA CINETINA SOBRE POTENCIAL MORFOGÊNICO DE VARIEDADES ANTIGAS DE CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.) CULTIVADAS NA MESORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. KALINE DA SILVA NASCIMENTO, MAILSON MONTEIRO DO REGO. [ORAL]	68.
AGRONOMIA	CONSERVAÇÃO IN VITRO DAS VARIEDADES ANTIGAS E ATUAIS DE CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.), CULTIVADAS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. WELLINGTON DOS SANTOS SOARES, MAILSON MONTEIRO DO REGO. [ORAL]	69.
AGRONOMIA	CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA E EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO EM GENÓTIPOS DE UMBUZEIRO (SPONDIAS TUBEROSA). RENATO PEREIRA LIMA, ANA PAULA PEREIRA SCHUNEMANN. [PAINEL]	70.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CARACTERIZAÇÃO DO RESÍDUO GERADO NA EXTRAÇÃO DE FIBRAS DO SISAL E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE BEBIDA FERMENTO-DESTILADA A PARTIR DESSE RESÍDUO. KELIANA GRIGÓRIO DE MENEZES, ANDERSON FERREIRA VILELA. [PAINEL]	71.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UTILIZAÇÃO DE GLICERINA BRUTA NA DIETA DE RÃS-TOURO (RANA CATESBEIANA). NYATHAMMER CIPRIANO DE LIMA, CARLOS ROBERTO MARINHO DA SILVA FILHO. [PAINEL]	72.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, FÍSICO-QUÍMICAS E DO DESEMPENHO DE COCÇÃO DE DIVERSAS VARIEDADES DE ARROZ VERMELHO. SHARA REGINA DOS SANTOS BORGES, MARCIA ROSEANE TARGINO DE OLIVEIRA. [ORAL]	73.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE COLESTEROL E SEUS ÓXIDOS EM CHARQUE DE FRANGO EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LIQUIDA. BRUNO RANIERE LINS DE ALBUQUERQUE MEIRELES, MARTA SUELY MADRUGA. [ORAL]	74.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	AValiação AS BOAS PRATICAS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM RESTAURANTES PROVEDORES DA CULINÁRIA JAPONESA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. ERICA DAYANE CHAVES CAVALCANTE, RENATA ANGELA GUIMARAES PEREIRA. [ORAL]	75.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	LEITE FERMENTADO CAPRINO CONCENTRADO. LEILA MOREIRA DE CARVALHO, ANTONIO EUSTAQUIO RESENDE TRAVASSOS. [PAINEL]	76.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	QUALIDADE E ACEITAÇÃO DE PRODUTOS MINIMAMENTE PROCESSADOS DE GOIABAS DURANTE ARMAZENAMENTO. JOSÉ IVO ANTERO JUNIOR, GILSANDRO ALVES DA COSTA. [PAINEL]	77.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE MEL EM ABELHAS NATIVAS DA PARAÍBA. GEORGE NOGUEIRA DE ALBUQUERQUE, ITALO DE SOUZA AQUINO. [ORAL]	78.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE MEL EM ABELHAS NATIVAS DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE. JORDANE RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, ITALO DE SOUZA AQUINO. [ORAL]	79.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	AValiação DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DA ALFACE (LACTUCA SATIVA) VARIEDADE CRESPA, SOB AS FORMAS DE CULTIVO TRADICIONAL, HIDROPÔNICA E ORGÂNICA, ALÉM DA INTERFERÊNCIA DO ÁCIDO ACÉTICO E HIPOCLORITO DE SÓDIO NA SANIFICAÇÃO DAS MESMAS. RENATA MAYNART LUCENA PESSOA, JANEYRE FERREIRA MACIEL. [ORAL]	80.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DAS FOLHAS DE ESPINAFRE (ESPINACEA OLERACEA) IN NATURA E PÓ VISANDO O SEU APROVEITAMENTO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA. VILMA BARBOSA DA SILVA, JANEYRE FERREIRA MACIEL. [ORAL]	81.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE BEBIDA LÁCTEA ELABORADA COM POUPA DE GRAVIOLA E SEM USO DE ADITIVOS. AMANA MAGALHÃES SITONIO, JANEYRE FERREIRA MACIEL. [PAINEL]	82.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PÃES ENRIQUECIDOS COM CÁLCIO. CARINE ELLEN PINTO MACIEL, JANEYRE FERREIRA MACIEL. [PAINEL]	83.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DAS FOLHAS DE ESPINAFRE (ESPINACEA OLERACEA) IN NATURA E PÓ VISANDO O SEU APROVEITAMENTO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA. FERNANDA FEITOSA DA SILVA, JANEYRE FERREIRA MACIEL. [PAINEL]	84.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CONTROLE DE DOENÇAS PÓS-COLHEITA EM BANANA PACOVAN UTILIZANDO MÉTODOS ALTERNATIVOS. GUSTAVO SANTOS DE LIMA, LAESIO PEREIRA MARTINS. [PAINEL]	85.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CONTROLE DE DOENÇAS PÓS-COLHEITA EM BANANA PACOVAN UTILIZANDO MÉTODOS ALTERNATIVOS. LUAM HENRIQUE BENEDITO DA SILVA GOMES, LAESIO PEREIRA MARTINS. [PAINEL]	86.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	APROVEITAMENTO DA SEMENTE DE JACA (ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS) NA ELABORAÇÃO DE COOKIES. DAVID ARAÚJO MONTEIRO DA FRANCA, MARIA JOSE DE FIGUEIREDO. [PAINEL]	87.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA, FÍSICA, QUÍMICA E SENSORIAL DE PATÊ ELABORADO A PARTIR DE SUBPRODUTOS DO ABATE (SANGUE, VÍSCERAS E RETRAÇOS) DE CAPRINOS. TALIANA KENIA ALVES BEZERRA, MARTA SUELY MADRUGA. [ORAL]	88.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	EXTRAÇÃO SIMULTÂNEA DE ÓLEO E PROTEÍNA DAS SEMENTES SECAS MURICI (BYRSONIMA VERBASCIFOLIA RICH), ATRAVÉS DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO AQUOSA ENZIMÁTICA. JOSILEIDE CARMEM BELO DE LIMA, NEIVA MARIA DE ALMEIDA. [ORAL]	89.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS DO SETOR AVÍCOLA NA PRODUÇÃO DE SABÃO COM ÓLEO ESSENCIAL DE MARMELEIRO. EMANICE MARTINS DOS SANTOS, PEDRO GERMANO ANTONINO NUNES. [ORAL]	90.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA FARINHA DE BANANA VERDE. SUELI RODRIGUES BENTO DA SILVA, PEDRO GERMANO ANTONINO NUNES. [ORAL]	91.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	ANÁLISE SENSORIAL DA CARNE-DE-SOL PROCESSADAS E COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB. GEANY TARGINO DE SOUZA, RICARDO TARGINO MOREIRA. [ORAL]	92.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	LEVANTAMENTO DO PROCESSAMENTO DE CARNE-DE-SOL COMERCIALIZADA EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA PB. RAYSSA JULIANE DE CARVALHO, RICARDO TARGINO MOREIRA. [ORAL]	93.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
MEDICINA VETERINÁRIA	CONSTITUINTES SÉRICOS DE OVINOS RECÉM-NASCIDOS DA RAÇA SANTA INÊS ALIMENTADOS NATURALMENTE COM COLOSTRO MATERNO. VICENTE EMANUEL DE OLIVEIRA MELO, SUEDNEY DE LIMA SILVA. [PAINEL]	94.
MEDICINA VETERINÁRIA	AValiação DOS EFEITOS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM TIRON, UMA SUBSTÂNCIA QUE MIMETIZA A AÇÃO DA ENZIMA SUPERÓXIDO DESMUTASE, SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E SOBRE O BARORREFLEXO NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR. NAYANNY MORAIS DE OLIVEIRA MONTEIRO, VALDIR DE ANDRADE BRAGA. [ORAL]	95.
MEDICINA VETERINÁRIA	A TERAPIA ANTIOXIDANTE NÃO ALTERA AS RESPOSTAS PRESSORA E BRADICÁRDICA DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO. LUSIANA FRANÇOISSE PESSOA DE FARIAS, VALDIR DE ANDRADE BRAGA. [ORAL]	96.
MEDICINA VETERINÁRIA	AValiação DOS EFEITOS DO TIRON, UMA SUBSTÂNCIA QUE MIMETIZA A AÇÃO DA ENZIMA SUPEROXIDO DISMUTASE, E DA APOCININA, UMA SUBSTÂNCIA QUE INIBE A ENZIMA NADPH OXIDASE, EM ANÉIS DE ARTÉRIA MESENTÉRICA CRANIAL DE RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS. MAYUMI SANTOS BOTELHO ONO, VALDIR DE ANDRADE BRAGA. [ORAL]	97.
MEDICINA VETERINÁRIA	AValiação DOS EFEITOS DO TRATAMENTO AGUDO COM APOCININA, UMA SUBSTÂNCIA QUE INIBE A NADPH OXIDASE, SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E SOBRE O BARORREFLEXO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR). DRIELLE DANTAS GUIMARÃES, VALDIR DE ANDRADE BRAGA. [PAINEL]	98.
MEDICINA VETERINÁRIA	PERFIL MICROBIOLÓGICO DO LEITE CRU COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO. MARILANIA DA SILVA SANTOS, FABIOLA DA CRUZ NUNES. [PAINEL]	99.
MEDICINA VETERINÁRIA	LEVANTAMENTO SOROEPIDEMIOLÓGICO DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA NO ESTADO DA PARAÍBA. GUILHERME SANTANA DE MOURA, SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO. [ORAL]	100.
MEDICINA VETERINÁRIA	AValiação DA FREQUENCIA DE ANTICORPOS CONTRA O LENTIVIRUS OVINO NO ESTADO DA PARAÍBA. REGINA NÓBREGA DE ASSIS, SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO. [PAINEL]	101.
MEDICINA VETERINÁRIA	IDENTIFICAÇÃO DE ENDOPARASITAS NATURAIS EM ARARAS CANINDÉ (ARA ARARUNA) MANTIDAS EM CATIVEIRO CONSERVACIONISTA DO ESTADO DA PARAIBA. GEDEAN GALDINO DA CRUZ SILVA, VALESKA SHELDA PESSOA DE MELO. [PAINEL]	102.
MEDICINA VETERINÁRIA	PESQUISA DE ENDOPARASITAS NATURAIS DE PUMA 9PUMA CONCOLOR MANTIDOS EM CATIVEIRO CONSERVACIONISTA DO ESTADO DA PARAIBA. LUANA PAULA DA SILVA RIBEIRO, VALESKA SHELDA PESSOA DE MELO. [PAINEL]	103.
MEDICINA VETERINÁRIA	EXPRESSÃO DO FATOR DE CRESCIMENTO FIBROBLÁSTICO BÁSICO (BFGF) EM CARÚNCULAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE. ALAN DIEGO BEZERRA DE LIRA, DANILA BARREIRO CAMPOS. [ORAL]	104.
MEDICINA VETERINÁRIA	EXPRESSÃO DO FATOR DE CRESCIMENTO VASCULAR ENDOTELIAL A (VEGF-A) EM CARÚNCULAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE. ABIMAEEL ESTEVAM DA SILVA JÚNIOR, DANILA BARREIRO CAMPOS. [ORAL]	105.
MEDICINA VETERINÁRIA	AValiação DA MORFOMETRIA E DO GANHO DE PESO EM SUÍNOS CASCO DE MULA. EDIJANIO GALDINO DA SILVA, DANILA BARREIRO CAMPOS. [ORAL]	106.
ZOOTECNIA	COMPORTAMENTO E INDICADORES DE BEM-ESTAR DE VACAS GUZERÁ ALIMENTADAS COM DIFERENTES DIETAS. ANTONIO DA COSTA PINHEIRO, EDILSON PAES SARAIVA. [ORAL]	107.
ZOOTECNIA	COMPORTAMENTO E INDICADORES DE BEM-ESTAR DE VACAS SINDI ALIMENTADAS COM DIFERENTES DIETAS. MARIA ELIVANIA VIEIRA ALMEIDA, EDILSON PAES SARAIVA. [ORAL]	108.
ZOOTECNIA	COMPORTAMENTO DE CABRAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO. RUAN MICHEL BATISTA DOS SANTOS, EDILSON PAES SARAIVA. [PAINEL]	109.
ZOOTECNIA	VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE CABRAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO. TARSYS NOAN SILVA VERÍSSIMO, EDILSON PAES SARAIVA. [PAINEL]	110.
ZOOTECNIA	ESTIMATIVA DO CUSTO DIRETO DO LEITE DE CABRA NO CARIRI OCIDENTAL. FLÁVIO GOMES DE OLIVEIRA, EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO. [ORAL]	111.
ZOOTECNIA	IMPACTO DE COMPOSIÇÃO DO REBANHO SOBRE OS CUSTOS DE ALIMENTAÇÃO. ANA JAQUELINE CAVALCANTE MUNIZ, EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO. [ORAL]	112.
ZOOTECNIA	CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE LACTAÇÃO DE CAPRINOS. GENILSON BARBOZA DA SILVA, GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ. [ORAL]	113.
ZOOTECNIA	CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE CRESCIMENTO DE OVINOS SANTA INÊS. FLAVIANA VENANCIO DA SILVA, GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ. [ORAL]	114.
ZOOTECNIA	DETERMINAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS EM CÁLCIO E FOSFORO DE CABRAS MOXOTÓ EM GESTAÇÃO, NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO. ROMILDO DA SILVA NEVES, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. [ORAL]	115.
ZOOTECNIA	ESTIMATIVAS DAS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS PARA GANHO EM PESO DE CAPRINOS NATIVOS EM CRESCIMENTO. CLAUDIO GOMES DA SILVA JUNIOR, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. [ORAL]	116.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ZOOTECNIA	DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ALIMENTOS UTILIZADOS NA CAPRINOCULTURA LEITEIRA DO CARIRI PARAIBANO. GYSLEIDY DOS SANTOS HERMENEGILDO, ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS. [ORAL]	117.
ZOOTECNIA	PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE DE CABRAS SAANEN ALIMENTADAS COM BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM SUBSTITUIÇÃO DO FENO DE TIFTON. LUANA DE OLIVEIRA RIBEIRO, EDVALDO MESQUITA BELTRAO FILHO. [ORAL]	118.
ZOOTECNIA	AVALIAR O DESEMPENHO E PRODUÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM RAÇÕES CONTENDO DIFERENTES RELAÇÕES DE ENERGIA METABOLIZÁVEL: PROTEÍNA BRUTA.. LAVOSIER ENEAS CAVALCANTE, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. [ORAL]	119.
ZOOTECNIA	ESTIMAR AS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS EM ÁCIDO GLUTÂMICO PARA POEDEIRAS LEVES E FRANGOS DE CORTE. CLARIANA SILVA SANTOS, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. [ORAL]	120.
ZOOTECNIA	ESTIMAR AS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS EM AMINOÁCIDOS SULFUROSOS PARA POEDEIRAS SEMIPESADAS. LEONILSON DA SILVA DANTAS, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. [ORAL]	121.
ZOOTECNIA	DIETAS PARA CODORNAS JAPONESAS, FORMULADAS À BASE DE AMINOÁCIDOS DIGESTÍVEIS. ANGELICA SOARES DE MENDONÇA LOPES, FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA. [ORAL]	122.
ZOOTECNIA	ÓLEO ESSENCIAL DE MARMELEIRO NA RAÇÃO COMO PROMOTOR DA EFICIÊNCIA ALIMENTAR E DA QUALIDADE DA CARÇA DE FRANGOS. FABIO HENRIQUE GOMES DE OLIVEIRA, JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA. [ORAL]	123.
ZOOTECNIA	ÓLEO ESSENCIAL DE MARMELEIRO NA RAÇÃO DE FRANGOS VISANDO A SEGURANÇA ALIMENTAR. ERICKA YANNA GUIMARÃES SANTA CRUZ, JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA. [ORAL]	124.
ZOOTECNIA	SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO (MANANOLIGOSSARÍDEO) NA ALIMENTAÇÃO DE CODORNAS EUROPEIAS EM CRESCIMENTO. JOSE LUCICLÉCIO DA SILVA PEREIRA, JOSE JORDAO FILHO. [ORAL]	125.
ZOOTECNIA	NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO E VITAMINAS C E E NA RAÇÃO DE TILÁPIA-DO-NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS). RAYANE NUNES GOMES, JOSE JORDAO FILHO. [ORAL]	126.
ZOOTECNIA	SUPLEMENTAÇÃO DE SELÊNIO, VITAMINAS C E E NA RAÇÃO DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) E SUAS DEPOSIÇÕES NO FILÉ. JOSÉ PAULO SOARES DOS SANTOS, JOSE JORDAO FILHO. [PAINEL]	127.
ZOOTECNIA	EFEITO DA UTILIZAÇÃO NA DIETA DE SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO SOBRE A DIGESTIBILIDADE DA DIETA E CONSUMO DE CABRAS LEITEIRAS. HIGOR FABIO CARVALHO BEZERRA, JULIANA SILVA DE OLIVEIRA. [ORAL]	128.
ZOOTECNIA	DEGRADAÇÃO DA FRAÇÃO DIGESTÍVEL DOS CARBOIDRATOS DO RESÍDUO DE ABACAXI PELA TÉCNICA IN SITU EM RUMINANTES. ADEILSON DE MELO SILVA, LARA TOLEDO HENRIQUES. [ORAL]	129.
ZOOTECNIA	VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO FARELO DE MAMONA DESTOXIFICADO NA DIETA DE COELHOS EM CRESCIMENTO. JORDANIO FERNANDES DA SILVA, LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL. [ORAL]	130.
ZOOTECNIA	VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO FARELO DE MAMONA DESTOXIFICADO NA DIETA DE COELHOS EM CRESCIMENTO. LUCÉLIO MENDES FERREIRA, LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL. [ORAL]	131.
ZOOTECNIA	VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DA PALMA DESIDRATADA NA DIETA DE COELHOS EM CRESCIMENTO. KIVIA ALESSANDRA GOUVEIA DA SILVA, LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL. [PAINEL]	132.
ZOOTECNIA	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ANA KAROLINE ROCHA LUCENA, MARCELO LUIS GOMES RIBEIRO. [ORAL]	133.
ZOOTECNIA	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA. YVANA MARIA GOMES DOS SANTOS, MARCELO LUIS GOMES RIBEIRO. [ORAL]	134.
ZOOTECNIA	AValiação DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE PALMA FORRAGEIRA PARA TILÁPIA DO NILO. ANGELA MARIA ALVES ROCHA, MARCELO LUIS RODRIGUES. [ORAL]	135.
ZOOTECNIA	AValiação DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE URUCUM PARA TILÁPIA DO NILO. RICARDO URIEL PEDROSA, MARCELO LUIS RODRIGUES. [ORAL]	136.
ZOOTECNIA	ESTUDO MORFOMÉTRICO DO TRATO GASTROINTESTINAL DE FRANGOS CAIPIRAS ALIMENTADAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FENO DE MANIÇOBA. ALEXANDRE LEMOS DE BARROS MOREIRA FILHO, PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ. [ORAL]	137.
ZOOTECNIA	BIOFERMENTADO A BASE DE PLANTAS ADAPTADAS AO SEMI-ÁRIDO PARA COELHOS. TOBIAS DA SILVA PINTO, PEDRO HENRIQUE WATANABE. [ORAL]	138.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO DA CARÇA DE OVINOS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUS-INDICA MILL) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE CAPIM BUFFEL (CENCHRUS CILIARES). JOSÉ MAURICIO DOS SANTOS NETO, ROBERTO GERMANO COSTA. [ORAL]	139.
ZOOTECNIA	CONSUMO DE MATÉRIA SECA E COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CABRAS ALPINAS ALIMENTADAS COM BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON. WALKLEBER DOS SANTOS PEREIRA, ROBERTO GERMANO COSTA. [ORAL]	140.
ZOOTECNIA	DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ ALIMENTADAS COM DIETAS À BASE DE PALMA FORRAGEIRAS ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA. GEORGE VIEIRA DO NASCIMENTO, SEVERINO GONZAGA NETO. [ORAL]	141.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ZOOTECNIA	DIGESTIBILIDADE DE DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRAS ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ. JOSE MARCONE MEIRELES FERNANDES, SEVERINO GONZAGA NETO. [ORAL]	142.
ZOOTECNIA	BALANÇO NUTRICIONAL DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ ALIMENTADAS COM DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRA ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA. WALESKA LAIS GOMES DUARTE, SEVERINO GONZAGA NETO. [PAINEL]	143.
ZOOTECNIA	SELETIVIDADE DE DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRA ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS DA RAÇA SINDI E GUZERÁ. ROGERIO ALESON DIAS BEZERRA, SEVERINO GONZAGA NETO. [PAINEL]	144.
ZOOTECNIA	CUSTO DE DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRA ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ. GISELLE DE CORDEIRO KIAN, SEVERINO GONZAGA NETO. [PAINEL]	145.
ZOOTECNIA	AValiação DA PRESSÃO DO PASTEJO CAPRINO SOBRE A TAXA DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA NO SOLO NA CAATINGA DO SEMIÁRIDO PARAIBANO. FRANCINILDA ALVES DE SOUSA, DIVAN SOARES DA SILVA. [ORAL]	146.
ZOOTECNIA	PRODUTIVIDADE, BIOMETRIA E COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII) EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO CARIRI PARAIBANO. NIRALDO MUNIZ DE SOUSA, DIVAN SOARES DA SILVA. [ORAL]	147.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO MORFO-AGRONÔMICA DE ACESSOS DE MANIÇOBA (MANIHOT SPP.). LEONARDO RODRIGUES NUNES MEDEIROS, DIVAN SOARES DA SILVA. [ORAL]	148.
ZOOTECNIA	PERDAS, PERFIL FERMENTATIVO E VALOR NUTRITIVO DE SILAGENS DE 25 HÍBRIDOS DE SORGO. RICARDO MARTINS ARAÚJO PINHO, EDSON MAURO SANTOS. [ORAL]	149.
ZOOTECNIA	CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS, PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE 25 HÍBRIDOS DE SORGO. ALEXANDRE FERNANDES PERAZZO, EDSON MAURO SANTOS. [ORAL]	150.
ZOOTECNIA	PLANO DE TRABALHO - COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLÓGICA DE FORRAGEIRAS FORNECIDAS A BOVINOS NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO. CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA DINIZ, MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ. [ORAL]	151.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO DOS MÉIS DE COLÔNIAS DE MELIPONA SCUTELLARIS E MELIPONA SUBNITIDA COM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL. CRISTINA APARECIDA BARBOSA DE LIMA, ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES. [ORAL]	152.
ZOOTECNIA	REQUERIMENTOS DE POLINIZAÇÃO EM TANGERINA VAR. DANCY (CITRUS RETICULATA BLANCO) NO MUNICÍPIO DE MATINHAS - PB - BRASIL. HENRIQUE SALES GUEDES, ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES. [ORAL]	153.
ZOOTECNIA	DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE ABELHAS MELIPONA SUBNITIDA COM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL. LUZIA TRAJANO DA SILVA, ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES. [PAINEL]	154.
ZOOTECNIA	ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO MEL DE ABELHAS URUÇU. ROSA MARIA DOS SANTOS PESSOA, ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES. [PAINEL]	155.
ZOOTECNIA	UTILIZAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) PARA DETECÇÃO DE LEITE BOVINO EM QUEIJOS TIPO COALHO DE ORIGEM CAPRINA. FRANKLIN FELIZARDO DA SILVA BARBOZA, CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA. [ORAL]	156.
ZOOTECNIA	RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM AGENTES CAUSADORES DA MASTITE CAPRINA NA REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO. CANDICE MARIA CARDOSO GOMES DE LEON, CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA. [ORAL]	157.
ZOOTECNIA	TIPOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES EM UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO. SUELY EVARISTO DE AZEVEDO, GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ. [PAINEL]	158.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DO CONSUMIDOR DA CARNE SUÍNA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PARAIBA. JOSELITO BASTOS DA SILVA JÚNIOR, LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL. [ORAL]	159.
ZOOTECNIA	AVALIAR O PERFIL DO CONSUMIDOR E A COMERCIALIZAÇÃO DOS DIVERSOS PRODUTOS SUÍNICO DA MICRORREGIÃO DE JOÃO PESSOA-PB. CLÉSIO MORGADO DE SOUZA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. [ORAL]	160.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DAS RAÇAS DE SUÍNOS ENCONTRADAS NO ESTADO DA PARAÍBA. GUILHERME SOUZA LIMA, LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA. [ORAL]	161.
ZOOTECNIA	AValiação MORFOMÉTRICA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE CODORNAS APÓS A ECLOSÃO. MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA ANDRADE, PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ. [ORAL]	162.
ZOOTECNIA	PESO DE ABATE E A MACIEZ DA PERNA DE OVINOS DAS RAÇAS SANTA INÊS E MORADA NOVA. JOYANNE MIRELLE DE SOUSA FERREIRA, PAULO SERGIO DE AZEVEDO. [ORAL]	163.
ZOOTECNIA	EFEITO DA CASTRAÇÃO E DO PESO AO ABATE SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE OVINOS MORADA NOVA EM CONFINAMENTO. JURACI MARCOS ALVES SUASSUNA, PAULO SERGIO DE AZEVEDO. [ORAL]	164.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ZOOTECNIA	EFEITO DO PESO DE ABATE SOBRE O ÍNDICE DE MUSCULOSIDADE DA PERNA DE OVINOS DAS RAÇAS SANTA INÊS E MORADA NOVA. ERIANE GUEDES DA SILVA, PAULO SERGIO DE AZEVEDO. [PAINEL]	165.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR DA CARNE DE COELHO NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. CALIONARA WALESKA BARBOSA DE MELO, PEDRO HENRIQUE WATANABE. [ORAL]	166.
ZOOTECNIA	CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DA CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA PARAÍBA. DAYANNA MEDEIROS DA COSTA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS. [ORAL]	167.
ZOOTECNIA	CARACTERIZAÇÃO DO MANEJO REPRODUTIVO DE SUÍNOS NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA PARAÍBA. NAIJANY APARECIDA PACHECO DE SOUSA, TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS. [ORAL]	168.
ZOOTECNIA	DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE ABELHAS MELIPONA SCUTELLARIS COM E SEM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL. VANUZA TRAJANO DA SILVA, ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES. [PAINEL]	169.
BIOFÍSICA	EFEITO DE ALCALÓIDES E/OU TERPENÓIDES SOBRE O POTENCIAL DE AÇÃO COMPOSTO DO NERVO ISQUIÁTICO. DANILO ANDRADE DE MENEZES, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. [ORAL]	170.
BIOFÍSICA	ANÁLISE ELETROFISIOLÓGICA DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS SOBRE O NERVO ISOLADO DE ROEDORES E APRIMORAMENTO DA TÉCNICA DE SINGLE SUCROSE GAP. VANESSA DE MEDEIROS FERNANDES, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. [PAINEL]	171.
BIOFÍSICA	ESTUDOS ESTRUTURAIS COM PROTEÍNAS ISOLADAS DAS PEÇONHAS DAS SERPENTES BOTHROPS JARARACUSSU E B. PIRAJAI. DANIEL SOUZA BEZERRA, DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR. [ORAL]	172.
BIOFÍSICA	ESTUDOS ESTRUTURAIS COM FOSFOLIPASES A2 ISOLADAS DOS VENENOS DAS SERPENTES BOTHROPS PIRAJAI E B. JARARACUSSU. ANDRE LUIS LIMA MONTEIRO, DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR. [PAINEL]	173.
BIOLOGIA GERAL	EFEITO DO EXTRATO E DAS FRAÇÕES DE ALOE VERA, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, SOBRE A RESPOSTA CELULAR E AS PROTEÍNAS RAS SELVAGEM OU MUTADA. THIAGO SOUZA ONOFRE, CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS. [ORAL]	174.
BIOLOGIA GERAL	EFEITO DO EXTRATO FRACIONADO DE JATROPHA CURCAS EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, EM CULTURA CELULAR, NA PRESENÇA DE P21 RAS. RAFAEL LUNA DE MENEZES, CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS. [ORAL]	175.
BIOLOGIA GERAL	OBTENÇÃO DO EXTRATO DE CURCUMA LONGA E AVALIAÇÃO DO SEU EFEITO NA EXPRESSÃO DE P21 RAS E PROLIFERAÇÃO CELULAR ATRAVÉS DA CULTURA DE LINFÓCITOS. DANIELE MENDES FELIX, CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS. [PAINEL]	176.
BIOLOGIA GERAL	LECTINA DE LINHAÇA: PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA. MARIA ALICE MIRANDA BEZERRA MEDEIROS, EMMANUEL PRATA DE SOUZA. [ORAL]	177.
BIOLOGIA GERAL	LECTINA DE LINHAÇA: EFEITO SOBRE A INFLAMAÇÃO E A DOR. RAPHAELA FRANCELINO DO NASCIMENTO, EMMANUEL PRATA DE SOUZA. [ORAL]	178.
BIOLOGIA GERAL	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO DO EXTRATO DE DIOCLEA GRANDIFLORA SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR E ÓRGÃOS VITAIS DE CAMUNDONGOS SWISS E SUA PROLE. SANDRA KELLY NASCIMENTO CARREIRO, RITA DE CASSIA DA SILVEIRA E SA. [ORAL]	179.
BIOLOGIA GERAL	ESTRESSE SALINO EM ARROZ VERMELHO. DAMIÃO RANIERE QUEIROZ, ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE. [PAINEL]	180.
BIOLOGIA GERAL	MICROPROPAGAÇÃO IN VITRO DO ARROZ VERMELHO. DIÓGENES HEROM DE MENEZES VIANA, ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE. [PAINEL]	181.
BIOLOGIA GERAL	AMPLIFICAÇÃO E CLONAGEM DO GENE DA PROTEÍNA ATPASE TRANSLOCADORA DE COBRE E AVALIAÇÃO DO SEU EFEITO NA HALOTOLERANCIA. JULIANA SERAVALLI DO NASCIMENTO, SAVIO TORRES DE FARIAS. [ORAL]	182.
BIOQUÍMICA	CRISTALIZAÇÃO DA LECTINA NATIVA DE SEMENTES DE ACACIA FARNESIANA. PAULO JUNIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. [ORAL]	183.
BIOQUÍMICA	LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE E ELETROFORESE EM EXTRATOS E FRAÇÕES PROTÉICAS DE FOLHAS DO NIM (AZADIRACHTA INDICA). RAINNER DE FRANÇA MAGALHÃES, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. [ORAL]	184.
BIOQUÍMICA	CRISTALIZAÇÃO DA LECTINA NATIVA DE SEMENTES DE ABELMOSCHUS ESCULENTUS. MARIA CLARA DE VASCONCELOS VENTURA, CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA. [PAINEL]	185.
BIOQUÍMICA	RESOLUÇÃO PARCIAL DE ESTRUTURAS TRIDIMENSIONAIS DE PROTEÍNAS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO. JOSÉ CAETANO DA SILVA FILHO, PLINIO DELA TORRE. [ORAL]	186.
BIOQUÍMICA	CRISTALIZAÇÃO DE PROTEÍNAS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO. DEREK BARROSO HOLANDA ASP VIEIRA, PLINIO DELA TORRE. [ORAL]	187.
BIOQUÍMICA	DETECÇÃO E ATIVIDADE BIOLÓGICA DA LECTINAS DE DAUCUS CAROTA. VINICIUS DE MORAIS GOMES, TATIANE SANTI GADELHA. [ORAL]	188.
BIOQUÍMICA	ATIVIDADE BIOLÓGICA DA LECTINA DE CLITORIA FAIRCHILDIANA. RODRIGO RODRIGUES E LACERDA, TATIANE SANTI GADELHA. [ORAL]	189.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
BOTÂNICA	BIOLOGIA FLORAL DE RICHARDIA GRANDIFLORA (RUBIACEAE). ANA CAROLINA TOSCANO DE SOUSA, CELSO FEITOSA MARTINS. [PAINEL]	190.
BOTÂNICA	UTILIZAÇÃO DA FLORA PELOS ÍNDIOS DA ALDEIA JACARÉ DE CESAR, NO MUNICÍPIO DE MARCAÇÃO-PARAÍBA, BRASIL. IRACILDA CINÉSIO GOMES, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [PAINEL]	191.
BOTÂNICA	LEVANTAMENTO DA FLORA MELÍFERA DE INTERESSE APÍCOLA NA COMUNIDADE DE PIABUCÚ, RIO TINTO, PARAÍBA. ALEX MAGNO SOARES PEREIRA, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [PAINEL]	192.
BOTÂNICA	ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DE ESPÉCIES DE FICUS (MORACEAE) OCORRENTES NA PARAÍBA. TARLIANE PEDROSA VIEIRA, MARIA DE FATIMA AGRA. [ORAL]	193.
BOTÂNICA	CARACTERIZAÇÃO DOS QUINTAIS AGROFLORESTAIS DO SÍTIO VACA-BRAVA LOCALIZADO NO ENTORNO DA. THAMIRES KELLY NUNES CARVALHO, REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA. [ORAL]	194.
BOTÂNICA	LEVANTAMENTO E PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES COM POTENCIAL ORNAMENTAL DA FLORA DA APA TAMBABA, CONDE - PB. MARIO JUBERT, RITA BALTAZAR DE LIMA. [ORAL]	195.
BOTÂNICA	PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA COMUNIDADE DO MUNICIPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE PB, BRASIL. MARIA CHRISTINA VICENTE VASCONCELOS, ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO. [PAINEL]	196.
BOTÂNICA	RECURSOS FLORAIS E SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO DE ESPÉCIES DE RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. FERNANDA CARLA FERREIRA DE PONTES, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [ORAL]	197.
BOTÂNICA	BIOLOGIA FLORAL E ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE CRESCENTIA CUJETE L. (BIGNONIACEAE) E IPOMOEIA ALBA (CONVOLVULACEAE) NO JARDIM BOTÂNICO BENJAMIN MARANHÃO - JOÃO PESSOA - PARAÍBA. MONNA MYRNNNA MANGUEIRA RAMALHO, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [ORAL]	198.
BOTÂNICA	TIPOLOGIA DE FRUTOS E SÍNDROMES DE DISPERSÃO EM ESPÉCIES DE RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. DAYSE MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [PAINEL]	199.
BOTÂNICA	INTERAÇÕES DE INVERTEBRADOS E VERTEBRADOS COM BROMELIACEAE NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL. TAYSLA ROBERTA ALMEIDA DE LIMA, EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA. [PAINEL]	200.
BOTÂNICA	SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL. LAIS LEITE BARRETO, LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO. [PAINEL]	201.
BOTÂNICA	SÍNDROMES DE DISPERSÃO DE FRUTOS E SEMENTES DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL. RAFAELLA GUIMARÃES PORTO, LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO. [PAINEL]	202.
BOTÂNICA	ESTUDO DA ULTRAESTRUTURA DO LENHO DE ESPÉCIES OCORRENTE NA CAATINGA PARAIBANA COM USO DA MICROSCOPIA ELETRÔNICA. LARISSA CHACON DÓRIA, RIVETE SILVA DE LIMA. [ORAL]	203.
BOTÂNICA	ANATOMIA ECOLÓGICA DO LENHO DE ESPÉCIES OCORRENTES NA CAATINGA PARAIBANA. ERCULES LAURENTINO DINIZ, RIVETE SILVA DE LIMA. [ORAL]	204.
BOTÂNICA	AUTO ECOLOGIA DE MAYTENUS (CELASTRACEAE) NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS-PB. KALYNA LYGIA DE ARAÚJO BANDEIRA, ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO. [PAINEL]	205.
BOTÂNICA	TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DE SOLANUM SECT. MICRACANTHA DUNAL NO NORDESTE DO BRASIL. FERNANDA GLAUCIA DA COSTA LEITE, MARIA DE FATIMA AGRA. [ORAL]	206.
BOTÂNICA	COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E DIVERSIDADE DA FLORA EM AFLORAMENTOS ROCHOSOS NO CARIRI PARAIBANO. RENATO MAGNUM TAVARES COSTA, MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA. [ORAL]	207.
BOTÂNICA	COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE REMANESCENTES DA MATA CLILAR AO LONGO DO RIO JAGUARIBE. LUIZ DE AQUINO PEREIRA, MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA. [ORAL]	208.
BOTÂNICA	LEVANTAMENTO DA FLORA ARBÓREA DA APA TAMBABA, LITORAL SUL DA PARAÍBA. DIOGENES SILVA DE MEDEIROS SANTANA, RITA BALTAZAR DE LIMA. [PAINEL]	209.
BOTÂNICA	CITOGENÉTICA DE ESPÉCIES BRASILEIRAS DA SUBTRIBO PLEUROTHALLIDINAE (ORCHIDACEAE). ERTON MENDONÇA DE ALMEIDA, LEONARDO PESSOA FELIX. [ORAL]	210.
ECOLOGIA	ESTIMATIVA POPULACIONAL DE AMAZONA AMAZONICA (LINNAEUS, 1766) (AVES: PSITTACIFORMES) NA PARAÍBA, BRASIL. LEANDRO GUEDES PEREIRA DOS SANTOS LEAL, ALAN LOURES RIBEIRO. [ORAL]	211.
ECOLOGIA	ESTUDO DA CAPTURA E COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES EM ÁREAS RURAIS DE MUNICÍPIOS DA PARAÍBA, FASE II. TAINÁ SHERLAKYANN ALVES PESSOA, ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO. [ORAL]	212.
ECOLOGIA	ECOLOGIA DE COMUNIDADE DE LAGARTOS NA REGIÃO DE CERRADO DA REBIO GUARIBAS - BRASIL. CARMEM KARIME BACALHAO PEDRO, DANIEL OLIVEIRA MESQUITA. [ORAL]	213.
ECOLOGIA	DIETA E REPRODUÇÃO DE CNEMIDOPHORUS SP. DAS ÁREAS DE TABULEIRO DA REBIO GUARIBAS. LUCAS BARBOSA DE QUEIROGA CAVALCANTI, DANIEL OLIVEIRA MESQUITA. [ORAL]	214.
ECOLOGIA	IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL COMO SUPORTE AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO/PB. SARA MARIA GOMES PINHEIRO, EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO. [ORAL]	215.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ECOLOGIA	LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDO PELA COMUNIDADE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO TINTO/PB. CAROLINA HOLANDA ALVES, EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO. [PAINEL]	216.
ECOLOGIA	HISTÓRIA NATURAL DE UMA TAXOCENOSE DE SERPENTES DE MATA ATLÂNTICA DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS RIO TINTO/MAMANGUAPE - PB. CARLOS EDUARDO DE SOUSA GERMANO, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [ORAL]	217.
ECOLOGIA	ECOLOGIA E FILOGENIA SÃO DETERMINANTES DA ESTRUTURA ECOMORFOLÓGICA DE UMA TAXOCENOSE DE SERPENTES DA MATA ATLÂNTICA NA PARAÍBA?. JEFER BARBOSA RODRIGUES, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [ORAL]	218.
ECOLOGIA	ECOLOGIA DE TAXOCENOSSES DE SERPENTES NA MATA ATLÂNTICA DE RIO TINTO E MAMANGUAPE-PB. RAFAELA CÂNDIDO DE FRANÇA, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [ORAL]	219.
ECOLOGIA	PLASTICIDADE FENOTÍPICA DAS SERPENTES DO GÊNERO OXYRHOPUS (DIPSADIDAE, PSEUDOBOINI) EM COMPARAÇÃO ENTRE A MATA ATLÂNTICA DO NORDESTE E O CERRADO DO BRASIL CENTRAL. RAFAELLA AMORIM DE LIMA, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [PAINEL]	220.
ECOLOGIA	EFEITOS DE RODOVIAS SOBRE POPULAÇÕES DE VERTEBRADOS SILVESTRES DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS: PRIMEIRO ANO DE MONITORAMENTO. ANNA CAROLINA FIGUEIREDO DE ALBUQUERQUE, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [PAINEL]	221.
ECOLOGIA	PREDACÃO EM DIFERENTES FENÓTIPOS DE SERPENTES DA FAMÍLIA VIPERIDAE NA MATA ATLÂNTICA, RIO TINTO, PARAÍBA. ELAYNE DA SILVA BEZERRA, FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA. [PAINEL]	222.
ECOLOGIA	EFEITO DA EUTROFIZAÇÃO NAS TAXAS DE HERBIVORIA DO ZOOPLÂNCTON E DA HERBIVORIA SOBRE A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA. CYNTYA EUSTÁQUIO DE SOUSA, MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA. [ORAL]	223.
ECOLOGIA	CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS. ERIVONE SOEDJA VERIATO MANGUEIRA, MICHELINE DE AZEVEDO LIMA. [PAINEL]	224.
ECOLOGIA	CULTIVOS DE ESPÉCIES LOCAIS DE MICROALGAS E PRODUÇÃO DE BIOMASSA EM SISTEMA CONTÍNUO DO TIPO FOTOBIOREATOR. RENATA BARBOSA FELISBERTO, ROBERTO SASSI. [ORAL]	225.
ECOLOGIA	ABUNDÂNCIA E VITALIDADE DE CORAIS CONSTRUTORES DE RECIFES NA COSTA BRASILEIRA. ALEXANDRE SILVA DO NASCIMENTO, RONALDO BASTOS FRANCINI FILHO. [ORAL]	226.
ECOLOGIA	CARACTERIZAÇÃO INICIAL DOS GRUPOS DA MEIOFAUNA NA PRAIA ARENOSA DA BAIJA DA TRAIÇÃO, PB. TAYNA DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, ADRIANE WANDEWESS PEREIRA. [PAINEL]	227.
ECOLOGIA	PREDACÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA CAATINGA. CÁSSIO RACHID MEIRELLES DE ALMEIDA SIMÕES, GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA. [ORAL]	228.
ECOLOGIA	PREDACÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA MATA ATLÂNTICA. MARCELA QUERINO DE SÁ, GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA. [PAINEL]	229.
ECOLOGIA	ANÁLISE DAS COMUNIDADES ZOPLANCTÔNICAS NO AÇUDE TAPEROÁ II E SUA INFLUÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO DO ICTIOPLANCTON. ADRIANA ROMERO ALVES DE SOUZA, MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA. [ORAL]	230.
ECOLOGIA	ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE PERIANDRA MEDITERRANEA MART. EX BENTH. (FABACEAE) NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS. ANDRESSA CAVALCANTE MEIRELES, ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO. [ORAL]	231.
ECOLOGIA	BIOLOGIA REPRODUTIVA: MECANISMOS DE POLINIZAÇÃO E DISPERSÃO EM ESPÉCIES DE CACTACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS - PARAÍBA. JERCIKA FERREIRA DA SILVA, ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO. [ORAL]	232.
ECOLOGIA	ESTRUTURA VEGETACIONAL DE UMA ENCONSTA NA APA DAS ONÇAS, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE – PB: DADOS PRELIMINARES.. AUGUSTO BARBOSA DE QUEIROZ, ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO. [PAINEL]	233.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO MONOTERPENO ÓXIDO DE LINALOL EM CAMUNDONGOS. PAULA DE ARRUDA TORRES, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. [ORAL]	234.
FARMACOLOGIA	NOVOS ESTUDOS DA ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE DE COMPOSTOS OBTIDOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS. EDGAR VAGNER BEZERRA SILVA, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. [ORAL]	235.
FARMACOLOGIA	ESTUDOS COMPORTAMENTAIS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA COMPONENTES QUÍMICOS PRESENTES EM ÓLEOS ESSENCIAIS. WENDEL BATISTA PEREIRA, REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA. [ORAL]	236.
FARMACOLOGIA	CITOTOXICIDADE DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS SOBRE A LINHAGEM HEP-G2 E A CULTURA PRIMÁRIA DE HEPATÓCITOS DE RATOS. CAIO CESAR BARBOSA BOMFIM, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. [ORAL]	237.
FARMACOLOGIA	AValiação CITOTÓXICA E GENOTÓXICA DE COMPOSTOS BIOATIVOS SOBRE LINHAGENS TUMORAIS. BRUNA BRAGA DANTAS, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. [PAINEL]	238.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
FARMACOLOGIA	ANÁLISE CITOTÓXICA DE SUBSTÂNCIA BIOATIVAS SOBRE A LINHAGEM HL-60 E A CULTURA PRIMÁRIA DE LINFÓCITOS HUMANOS. ALAN LÚCIO ALVES INÁCIO JÚNIOR, DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO. [PAINEL]	239.
FARMACOLOGIA	PRODUTOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO HIPOTENSOR-ESTUDOS IN VITRO. PRISCILLA MARIA PEREIRA MACIEL, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. [ORAL]	240.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS INDUZIDOS PELO EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DE PEPEROMIA PELLUCIDA (L.) H.B.K. SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR DE RATOS. LAYS MARIA ALVES DIAS, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. [ORAL]	241.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS VASORELAXANTES INDUZIDO PELO LIOFILIZADO DO VINHO TINTO GARZIERA SHIRAZ (GASH) DO VALE DO SÃO FRANCISCO. KÍVIA SALES DE ASSIS, ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS. [ORAL]	242.
FARMACOLOGIA	CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO RELAXANTE DA FRAÇÃO DE ALCALÓIDES TOTAIS OBTIDA DAS RAÍZES DE SOLANUM PALUDOSUM MORIC EM ÍLEO ISOLADO DE COBAIA. ANA CAROLINE DE LIMA SILVA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [ORAL]	243.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE XYLOPIA LANGSDORFIANA E XYLOPIA FRUTESCENS (ANNONACEAE). TAMYRIS FREIRES FERREIRA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [ORAL]	244.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DE UMA POSSÍVEL ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS BRUTOS DOS FRUTOS VERDES E MADUROS DE SOLANUM STRAMONIFOLIUM JACQ. (SOLANACEAE) EM AORTA ISOLADA DE RATO E ÍLEO ISOLADO DE COBAIA. MARIA DA CONCEIÇÃO CORREIA SILVA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [PAINEL]	245.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO ESPASMOLÍTICA DE GALETINA 3,6-DIMETIL ÉTER (FGAL), ISOLADO DE PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH) DUCKE (FABACEAE), EM TRAQUEIA DE COBAIA. LUIZ HENRIQUE CESAR VASCONCELOS, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [PAINEL]	246.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS PARTES AÉREAS DE HYPPTIS MACROSTACHYS BENTH (LAMIACEAE). IARA LEÃO LUNA DE SOUZA, BAGNOLIA ARAUJO COSTA. [PAINEL]	247.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE COMPOSTOS IMIDAZOLIDÍNICOS. LUCIANO LEITE PAULO, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. [ORAL]	248.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO PSICOFARMACOLÓGICA DE IMIDAS CÍCLICAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZANDO ROEDORES. RENAN MARINHO BRAGA, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. [PAINEL]	249.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE HERISSANTIA CRISPA E HERISSANTIA TIUBAE. GENIVALDO ALEXANDRE DOS REIS NETO, TEMILCE SIMOES DE ASSIS. [ORAL]	250.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDO, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH (FABACEAE) (EEDG). LUCIANA DA SILVA NUNES, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [ORAL]	251.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA, ANALISANDO OS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH (FABACEAE) (EEDG). ANDRESSA BRITO LIRA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [PAINEL]	252.
FARMACOLOGIA	A AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA, ANALISANDO OS PARAMETROS HEMATOLÓGICOS DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE DIOCLEA GRANDIFLORA MART.EX BENTH (FABACEAE). THYAGO MARSICANO VIEIRA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [PAINEL]	253.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DA POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO RELAXANTE INDUZIDO POR DIOSGENINA EM ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATO MEDIADO PELO RALOXIFENO E 17 B-ESTRADIOL. JULIANE SANTOS DE FRANÇA DA SILVA, KATY LISIAS GONDIM DIAS. [ORAL]	254.
FARMACOLOGIA	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE HIDANTOÍNAS. ANDRESSA DE ANDRADE ISIDÓRIO, LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS. [ORAL]	255.
FARMACOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR FITOESTRÓGENOS EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO. JOSE MARDEN MENDES NETO, NADJA DE AZEVEDO CORREIA. [ORAL]	256.
FISIOLOGIA	EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA CRÔNICA DE ANTIOXIDANTES NO DESENVOLVIMENTO DA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO. ALAN DOUGLAS DE LIMA ROCHA, LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA. [ORAL]	257.
FISIOLOGIA	EFEITO DO TRATAMENTO PRÉVIO COM ANTIOXIDANTES NO DESENVOLVIMENTO DA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO. ANGELICA DA SILVA OLIVEIRA, LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA. [ORAL]	258.
FISIOLOGIA	EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA AGUDA DE ANTIOXIDANTES APÓS A INSTALAÇÃO DA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO. JOHANN SOARES DE FARIAS, LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA. [PAINEL]	259.
GENÉTICA	AÇÃO DE DERIVADOS CUMARÍNICOS ASSOCIADOS A ULTRAVIOLETA B (~312 NM) EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. ISIS CAROLINE DA SILVA CIRINO, JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR. [ORAL]	260.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
GENÉTICA	AGENTES MODIFICADORES DE ATIVIDADE ANTIBIÓTICA AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS DE ORIGEM VEGETAL (PRODUTOS NATURAIS DA FLORA ALGOLÓGICA). SUELLEN MARIA PINTO DE MENEZES SILVA, JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR. [ORAL]	261.
GENÉTICA	EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DE TANINOS ISOLADOS DA MIMOSA TENUIFLORA (WILD) E PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH) SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRESISTENTES. KÉZYA LOPES DE MEDEIROS, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. [ORAL]	262.
GENÉTICA	AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO CROTON SONDERIANUS MULL. E CAESALPINEA FÉRREA BENTH. SOBRE STREPTOCOCCUS DA CAVIDADE ORAL. CARLOS RANGEL DE MOURA OLIVEIRA, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. [ORAL]	263.
GENÉTICA	INVESTIGAÇÃO ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DA CROTON SONDERIANUS MULL. ARG E CEASALPINIA FÉRREA (BENTH). SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS BOVINAS. RAFAEL ALEXANDRE DA SILVA PEIXOTO, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. [PAINEL]	264.
GENÉTICA	POTENCIAL ANTIMICROBIANO IN VITRO DE CEASALPINIA FÉRREA (BENTH) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS HOSPITALARES. TAMYRES VIRGÍNIA SILVA DE LIMA, MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA. [PAINEL]	265.
GENÉTICA	ANÁLISE DE NOVAS FERRAMENTAS PARA DETECÇÃO DE ILHAS GENÔMICAS. SORAIA FERNANDA COSTA INÁCIO, SAVIO TORRES DE FARIAS. [ORAL]	266.
IMUNOLOGIA	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL IMUNOMODULADOR DO ALCALÓIDE WARIFTEINA, DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE) EM MODELO EXPERIMENTAL DE ALERGIA ALIMENTAR. ADRIANO FRANCISCO ALVES, MARCIA REGINA PIUVEZAM. [ORAL]	267.
IMUNOLOGIA	EFEITO DA FRAÇÃO DE ALCALÓIDES TOTAIS DE CHONDRODENDRON PLATYPHYLLUM NAS CÉLULAS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO. LAÉRCIA KARLA DIEGA PAIVA FERREIRA, MARCIA REGINA PIUVEZAM. [ORAL]	268.
IMUNOLOGIA	ESTUDO DO EFEITO DOS ENÂNTIOMEROS DA CARVONA NAS CÉLULAS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO. VITOR DE BRITO CARVALHO, MARCIA REGINA PIUVEZAM. [PAINEL]	269.
IMUNOLOGIA	INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DA OUABAÍNA NO SISTEMA IMUNOLÓGICO: ANÁLISE DA BIOMETRIA E DO PERFIL DAS SUBPOPULAÇÕES DE CÉLULAS POR CITOMETRIA DE FLUXO. ANNE KALIERY DE ABREU ALVES, SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS. [ORAL]	270.
IMUNOLOGIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TEMPO-DEPENDENTE DA OUABAÍNA FRENTE A DIFERENTES MODELOS DE INFLAMAÇÃO. JUCÉLIO BEZERRA LINHARES, SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS. [ORAL]	271.
MICROBIOLOGIA	DEGRADAÇÃO DO ÓLEO CRU E ÓLEO DIESEL POR BACTÉRIAS ISOLADAS DO SOLO CONTAMINADO POR PETRÓLEO. THIAGO CLAUDINO MENDES DE ALMEIDA, KRYSZYNA GORLACH LIRA. [ORAL]	272.
MICROBIOLOGIA	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO MEL DE ABELHA URUÇO (MELIPONA SCUTELLARIS). LUANA CAROLINE MENEZES DE OLIVEIRA, KRYSZYNA GORLACH LIRA. [ORAL]	273.
MICROBIOLOGIA APLICADA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BIOPRODUTOS ISOLADOS DE STREPTOMYCES SPP. CONTRA FUNGOS LEVEDURIFORMES PATOGENICOS. GEISA NOBRE OLIVEIRA, THOMPSON LOPES DE OLIVEIRA. [ORAL]	274.
MORFOLOGIA	AVALIAR O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PARTICULARES DE JOÃO PESSOA - PB SOBRE REPRODUÇÃO, PREVENÇÃO DE DSTS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. AMANDA DUARTE DE MORAES, ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA. [PAINEL]	275.
MORFOLOGIA	AVALIAR O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PARTICULARES DE JOÃO PESSOA - PB SOBRE REPRODUÇÃO, PREVENÇÃO DE DSTS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. MONICA DE PAULA FARIAS, ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA. [PAINEL]	276.
MORFOLOGIA	AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS TRAJETOS E VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO RAMO ACESSÓRIO DO NERVO RECORRENTE. BRUNO BRAZ GARCIA, EULAMPIO JOSE DA SILVA NETO. [PAINEL]	277.
MORFOLOGIA	PLANOI-AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS TRAJETOS E VARIAÇÕES ANATÔMICAS RAMO MOTOR DO NERVO MEDIANO. LUIZ ALBERTO SOARES DE ARAUJO COUTINHO, EULAMPIO JOSE DA SILVA NETO. [PAINEL]	278.
MORFOLOGIA	PLANOII-AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS TRAJETOS E VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO RAMO CUTÂNEO PALMAR DO NERVO MEDIANO. GIÁCOMO DE FREITAS SOUZA, EULAMPIO JOSE DA SILVA NETO. [PAINEL]	279.
MORFOLOGIA	CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE FUNCIONAL DE PROTEÍNAS ABCB1 E ABCC1 EM LARVA PLÚTEO DE OURIÇOS-DO-MAR DA ESPÉCIE ECHINOMETRA LUCUNTER. ELIS TORREZAN GONÇALVES RAMALHO NITÃO, LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS. [ORAL]	280.
MORFOLOGIA	MODULAÇÃO DO FLUXO DE ÍONS CÁLCIO NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE OURIÇOS-DO-MAR DA ESPÉCIE ECHINOMETRA LUCUNTER. MARIA TALITA PACHECO DE OLIVEIRA, LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS. [ORAL]	281.
MORFOLOGIA	ATUAÇÃO DO NOVO FATOR DE CRESCIMENTO PROGRANULINA NA PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR DURANTE DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO EM RATTUS NORVEGICUS. ARTHUR CÁSSIO DE LIMA LUNA, RICARDO ROMAO GUERRA. [ORAL]	282.
MORFOLOGIA	AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DO ENVELHECIMENTO DA PELE DE HUMANOS. HIANGA FAYSSA FERNANDES SIQUEIRA, ANA MARIA BARROS CHAVES PEREIRA. [ORAL]	283.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
MORFOLOGIA	AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DO ENVELHECIMENTO DA MUCOSA ORAL DE HUMANOS. JOSSARIA PEREIRA DE SOUSA, ANA MARIA BARROS CHAVES PEREIRA. [ORAL]	284.
MORFOLOGIA	ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME DE POROS PREENCHIDOS POR AR EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA DE DESIDRATAÇÃO NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES. TAMIRES ALCOFORADO SENA DE LIMA, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA. [ORAL]	285.
MORFOLOGIA	ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME DE POROS PREENCHIDOS POR ÁGUA EM FUNÇÃO DA PRESSÃO DE HIDRATAÇÃO NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES. JULIANA DIAS SOARES, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA. [ORAL]	286.
MORFOLOGIA	MORFOMETRIA E BIOMETRIA DO APARELHO DIGESTÓRIO DO CANÁRIO-DA-TERRA (SICALIS FLAVEOLA). RAUL ANTUNES SILVA SIQUEIRA, RICARDO ROMAO GUERRA. [ORAL]	287.
ZOOLOGIA	OBSERVAÇÕES DE CAMPO SOBRE ALIMENTAÇÃO E ANÁLISE DOS VEGETAIS INGERIDOS PELO GUARIBA NA FAZENDA PACATUBA. LUCIANA LIMA DE SOUSA, ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO. [ORAL]	288.
ZOOLOGIA	ECOLOGIA COMPORTAMENTAL DO SAGÜI, CALLITRIX JACCHUS, NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS/PB. PERLA AMARO FIRMINO, CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO. [ORAL]	289.
ZOOLOGIA	EXPLORAÇÃO DE HÁBITAT E USO DO ESPAÇO PELO SAGÜI (CALLITRIX JACCHUS) NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS/PB. MARIELLE SOUZA DE QUEIROZ, CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO. [PAINEL]	290.
ZOOLOGIA	VISITANTES FLORAIS DE TECOMA STANS (BIGNONIACEAE). ANTHONY RUFINO BESSA, CELSO FEITOSA MARTINS. [ORAL]	291.
ZOOLOGIA	VISITANTES FLORAIS DE RICHARDIA GRANDIFLORA (RUBIACEAE). RENATA MARINHO CRUZ, CELSO FEITOSA MARTINS. [ORAL]	292.
ZOOLOGIA	ABUNDÂNCIA E ECOLOGIA COMPORTAMENTAL NA ATIVIDADE DE FORRAGEIO DOS PEIXES-CIRURGIÃO (TELEOSTEI: ACANTHURIDAE) NO PARQUE ESTADUAL MARINHO DE AREIA VERMELHA. FELIPE ARAÚJO DE OLIVEIRA, RICARDO DE SOUZA ROSA. [ORAL]	293.
ZOOLOGIA	DIVERSIDADE DOS CARNÍVOROS DOS ESTADOS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS: DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES. HANNAH LARISSA DE FIGUEIREDO LOUREIRO NUNES, ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO. [PAINEL]	294.
ZOOLOGIA	PADRÕES DE INFESTAÇÃO POR ECTOPARASITAS EM LAGARTOS KENTROPYX CALCARATA SPIX (SQUAMATA, TEIIDAE) EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA NO NORDESTE DO BRASIL. JULIANA MONTEIRO GUIMARAES, GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA. [ORAL]	295.
ZOOLOGIA	IDENTIFICAÇÃO DOS POLIQUETOS ASSOCIADOS A BANCOS DE RODOLITOS DO INFRA-LITORAL DA PARAÍBA. AMANDA DO REGO BARROS MATOS, CARMEN ALONSO SAMIGUEL. [PAINEL]	296.
ZOOLOGIA	TAXONOMIA DOS CIRRATULIDAE (POLYCHAETA: ANNELIDA) DA COSTA DA PARAÍBA, BRASIL. AMANDA DO REGO BARROS MATOS, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. [ORAL]	297.
ZOOLOGIA	TAXONOMIA DOS POLINOÍDEOS (POLYCHAETA: ANNELIDA) DA COSTA DA PARAÍBA, BRASIL. RAFAEL JUSTINO DE BRITO, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. [ORAL]	298.
ZOOLOGIA	ESTUDO TAXONÔMICO DOS CORALLANIDAE (ISOPODA, PERACARIDA) DA COLEÇÃO DE CRUSTÁCEOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/UFPB. RUDÁ AMORIM LUCENA, MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN. [ORAL]	299.
ZOOLOGIA	ESPÉCIES DE COLEOPTERA (INSECTA) ASSOCIADAS A CARÇAÇAS DE SUÍNOS (SUS SCROFA L.) EXPOSTAS EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA EM JOÃO PESSOA. DANIEL DAL BO, ANTONIO JOSE CREA O DUARTE. [ORAL]	300.
ZOOLOGIA	DIETA DE AVES EM UM BREJO DE ALTITUDE, PARAÍBA, BRASIL. CARLLA INGRID MEDEIROS CAVALCANTE, HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO. [ORAL]	301.
ZOOLOGIA	ATIVIDADE REPRODUTIVA E CICLO DE MUDAS DE AVES EM UM BREJO DE ALTITUDE, PARAÍBA, BRASIL. EDNA SAMARA E SILVA MEDEIROS, HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO. [PAINEL]	302.
EDUCAÇÃO FÍSICA	AVALIAÇÃO DA RESPOSTA PRESSÓRICA PÓS-EXERCÍCIO, DA FUNÇÃO ENDOTELIAL E DA ATIVIDADE SIMPÁTICA APÓS SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE L-ARGININA EM SUJEITOS RESISTENTES À HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO. ALESSANDRA ARAUJO DE SOUZA, ALEXANDRE SERGIO SILVA. [ORAL]	303.
EDUCAÇÃO FÍSICA	MONITORAÇÃO DAS RESPOSTAS PRESSÓRICAS DE HIPERTENSOS QUE PRATICAM EXERCÍCIO EM PRAÇAS PÚBLICAS E INTERVENÇÃO COM PRESCRIÇÃO DE TREINAMENTO E SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA. JENNIFER ARIELY SALES SUASSUNA, ALEXANDRE SERGIO SILVA. [ORAL]	304.
EDUCAÇÃO FÍSICA	AVALIAÇÃO DA RESPOSTA PRESSÓRICA PÓS-EXERCÍCIO, DA FUNÇÃO ENDOTELIAL E DA ATIVIDADE SIMPÁTICA APÓS SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE L-ARGININA EM SUJEITOS RESISTENTES À HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO. THAMIRES BARBOSA DA SILVA, ALEXANDRE SERGIO SILVA. [PAINEL]	305.
EDUCAÇÃO FÍSICA	AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM HIPERTENSOS QUE SÃO RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO. RINALDO LUIS FERREIRA JÚNIOR, AMILTON DA CRUZ SANTOS. [ORAL]	306.
EDUCAÇÃO FÍSICA	MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL EM HIPERTENSOS RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO. RODOLFO DE ALMEIDA DANTAS, AMILTON DA CRUZ SANTOS. [ORAL]	307.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
EDUCAÇÃO FÍSICA	TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM AMBIENTES PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. DANILO CÉSAR BENDITO MACHADO, DANIELA KARINA DA SILVA FERREIRA. [PAINEL]	308.
EDUCAÇÃO FÍSICA	AMBIENTES PÚBLICOS E PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. LOANA MONTEIRO DE SALES, DANIELA KARINA DA SILVA FERREIRA. [PAINEL]	309.
EDUCAÇÃO FÍSICA	BARREIRAS E FACILITADORES PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. PRISCILLA EUDÉCIA CARVALHO NECO, DANIELA KARINA DA SILVA FERREIRA. [PAINEL]	310.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ESTETIZAÇÃO DA SAÚDE E BANALIZAÇÃO DA VIDA. HALAMO CESAR PESSOA MACEDO, IRAQUITAN DE OLIVEIRA CAMINHA. [ORAL]	311.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ESTUDO DA ANÁLISE QUANTITATIVA DOS HÁBITOS DE LAZER E FÍSICO-ESPORTIVOS DOS UNIVERSITÁRIOS DO CCEN/UFPB. HELDER SOUSA FONSECA, MARIA DILMA SIMOES BRASILEIRO. [ORAL]	312.
EDUCAÇÃO FÍSICA	ESTUDO DA ANÁLISE QUALITATIVA DOS HÁBITOS DE LAZER E FÍSICO-ESPORTIVOS DOS UNIVERSITÁRIOS DO CCEN/UFPB. SAULO GREGORY VASCONCELOS MADRUGA, MARIA DILMA SIMOES BRASILEIRO. [ORAL]	313.
EDUCAÇÃO FÍSICA	CLASSIFICAÇÃO DOS IDOSOS FRÁGEIS E NÃO-FRÁGEIS ATRAVES DA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA. FABRICIO JÁCOME GONÇALVES, MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS. [ORAL]	314.
EDUCAÇÃO FÍSICA	RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E A CAPACIDADE FUNCIONAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA. LUAN DA ROCHA SOUSA, MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS. [ORAL]	315.
EDUCAÇÃO FÍSICA	O SISTEMA ENDÓCRINO E OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CADASTRADOS NOS POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA. DRYELLE RAISSA DOS SANTOS PINHEIRO, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. [ORAL]	316.
EDUCAÇÃO FÍSICA	O SISTEMA VENOSO E OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CADASTRADOS NOS POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA. JOSE VICTOR DE MIRANDA HENRIQUES ALVES, MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA. [PAINEL]	317.
EDUCAÇÃO FÍSICA	JOGOS DRAMÁTICOS E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ASILADOS. ENIMY STEPHANIE OLIVEIRA DE ANDRADE, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. [ORAL]	318.
EDUCAÇÃO FÍSICA	RITMO/EQUILÍBRIO NAS BRINCADEIRAS E A INTELIGÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA. PAULA CRISTINA MEDEIROS DA SILVA, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. [ORAL]	319.
EDUCAÇÃO FÍSICA	PRAXIOLOGIA MOTRIZ DOS JOGOS TRADICIONAIS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. LEYS EDUARDO DOS SANTOS SOARES, PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA. [PAINEL]	320.
ENFERMAGEM	INVESTIGACAO DE CONTACTANTES DE TUBERCULOSE: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. DAIANE MEDEIROS DA SILVA, JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA. [ORAL]	321.
ENFERMAGEM	EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: AVALIAÇÃO DO TEMPO DECORRIDO ENTRE A DETECÇÃO DOS CASOS DE TUBERCULOSE E O INÍCIO DO TRATAMENTO. JOÃO PESSOA-PB. LAISA RIBEIRO DE SÁ, JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA. [ORAL]	322.
ENFERMAGEM	CONDIÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. ALANE BARRETO DE ALMEIDA, ANTONIA OLIVEIRA SILVA. [ORAL]	323.
ENFERMAGEM	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO CONSTRUÍDAS POR IDOSOS ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. REBECA TEIXEIRA GONÇALVES, ANTONIA OLIVEIRA SILVA. [ORAL]	324.
ENFERMAGEM	RETARDO NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM IDOSOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA: AVALIANDO SOB A DIMENSÃO PORTA DE ENTRADA. SÉFORA LUANA EVANGELISTA DE ANDRADE, LENILDE DUARTE DE SA. [ORAL]	325.
ENFERMAGEM	A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E O RETARDO DO DIAGNÓSTICO: A CONCEPÇÃO DOS GESTORES DISTRITO SANITÁRIO I. DÉBORA CÉSAR DE SOUZA RODRIGUES, LENILDE DUARTE DE SA. [ORAL]	326.
ENFERMAGEM	DETERMINANTES DE ADEÇÃO E NÃO ADEÇÃO TERAPÊUTICA DE IDOSOS DIABÉTICOS. FABIANA CAMILA GUEDES CUNHA, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. [ORAL]	327.
ENFERMAGEM	QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DIABÉTICOS. LEONARDO GUILHERME CABRAL PAIVA, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. [ORAL]	328.
ENFERMAGEM	PERFIL SOCIOFUNCIONAL DE IDOSOS DIABÉTICOS. ANA LYDIANE SALDANHA DE OLIVEIRA, MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES. [PAINEL]	329.
ENFERMAGEM	A TERAPIA COMUNITÁRIA NO URUGUAI, ARGENTINA E VENEZUELA: REPERCUSSÕES DA FORMAÇÃO. MARINA NASCIMENTO DE MORAES, MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA. [ORAL]	330.
ENFERMAGEM	A EXPANSÃO DA FORMAÇÃO DE TERAPEUTAS COMUNITÁRIOS NA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE: IMPACTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. MAYRA HELEN MENEZES ARARUNA, MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA. [ORAL]	331.
ENFERMAGEM	SAÚDE MASCULINA: COMPORTAMENTO DE AUTOCUIDADO FRENTE A DISTÚRBIOS UROLÓGICOS. RICHARDSON MARCELO DA COSTA PEREIRA, ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA. [PAINEL]	332.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ENFERMAGEM	SAÚDE MASCULINA: RISCO DE ADOECIMENTO FRENTE A NEOPLASIAS E ATITUDES DE AUTOCAUIDADO. TAINARA BARBOSA NUNES, ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA. [PAINEL]	333.
ENFERMAGEM	PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DAS UBS DE JOÃO PESSOA-PB SOBRE A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MASCULINA E SOBRE A ADEQUAÇÃO DESSAS UNIDADES PARA O ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE. KARLA MARIA DUARTE SILVA, WILMA DIAS DE FONTES. [ORAL]	334.
ENFERMAGEM	PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM: SITUAÇÃO ATUAL, PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO. RICHARDSON MARCELO DA COSTA PEREIRA, WILMA DIAS DE FONTES. [ORAL]	335.
ENFERMAGEM	RESPONSABILIDADE CIVIL DE ENFERMEIROS E MÉDICOS NO ÂMBITO ASSISTENCIAL. FERNANDA MARIA COSTA DE SOUZA, ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES. [PAINEL]	336.
ENFERMAGEM	ESPIRITUALIDADE E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DE CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE NA ÁREA DA SAÚDE. KALLINE SILVA DE MORAIS, CIZONE MARIA CARNEIRO ACIOLY. [PAINEL]	337.
ENFERMAGEM	CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÕES HOSPITALARES NO MANUSEIO DE CATETERES VASCULARES. ALINE BEZERRA MARTINS, IOLANDA BESERRA DA COSTA SANTOS. [PAINEL]	338.
ENFERMAGEM	MEDIDAS PREVENTIVAS UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADOS AOS CATETERES. THIFFANY PESTANA DA PENHA, IOLANDA BESERRA DA COSTA SANTOS. [PAINEL]	339.
ENFERMAGEM	CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO E COMPLICAÇÕES ORIUNDAS DE PUNÇÃO COM CATETERES VASCULARES. DANILA PEREIRA SANTANA, IOLANDA BESERRA DA COSTA SANTOS. [PAINEL]	340.
ENFERMAGEM	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CARDIOPATIAS ISQUÊMICAS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB. MORGANA MORAIS E OLIVEIRA, JACIRA DOS SANTOS OLIVEIRA. [PAINEL]	341.
ENFERMAGEM	COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS E PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA SOB A ÓTICA DOS PACIENTES. KAISY PEREIRA MARTINS, KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO. [ORAL]	342.
ENFERMAGEM	OBSERVAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS E PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA. LAURA CRISTHIANE MENDONÇA REZENDE, KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO. [PAINEL]	343.
ENFERMAGEM	ASSÉDIO MORAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE: COMPREENSÃO DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO ÉTICO E JURÍDICO. HEMMILY NÓBREGA VENTURA, LEILA DE CASSIA TAVARES. [PAINEL]	344.
ENFERMAGEM	CUIDADOS PALIATIVOS: COMPREENSÃO DE ACADEMICOS DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA BIOÉTICA. RENATA COELHO BEZERRA CAVALCANTI, MARIA ELIANE DE ARAUJO MOREIRA. [PAINEL]	345.
ENFERMAGEM	CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM BIOÉTICA. KATYENNY SÁ DE SOUZA, MARIA ELIANE DE ARAUJO MOREIRA. [PAINEL]	346.
ENFERMAGEM	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE DA ÁREA DE SAÚDE. CARLA BRAZ EVANGELISTA, MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES. [ORAL]	347.
ENFERMAGEM	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS. AMANDA MARITSA DE MAGALHAES OIVEI, MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES. [PAINEL]	348.
ENFERMAGEM	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. ANA ELOÍSA CRUZ DE OLIVEIRA, MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES. [PAINEL]	349.
ENFERMAGEM	ÚLCERA POR PRESSÃO: RISCOS E PREVALÊNCIA EM IDOSOS ASSISTIDOS Á DOMICILIO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA -PB. JOSEFA DANIELMA LOPES FERREIRA, MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES. [ORAL]	350.
ENFERMAGEM	INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA. KAREN KRISTINE GONÇALVES DE BRITO, MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES. [ORAL]	351.
ENFERMAGEM	DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CLIENTE HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. APARECIDA MÁRCIA DOS SANTOS, MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA. [ORAL]	352.
ENFERMAGEM	CONHECIMENTOS E ATITUDES DOS ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA CLÍNICA CIRÚRGICA E DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) SOBRE A AVALIAÇÃO DA DOR NO PACIENTE PORTADOR DE FERIDA OPERATÓRIA. MARIA ELIZABETE DE AMORIM SILVA, MARTA MIRIAM LOPES COSTA CUNHA. [PAINEL]	353.
ENFERMAGEM	USO DA INTERNET PELOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UFPB. KAMILA NETHIELLY SOUZA LEITE, SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS. [ORAL]	354.
ENFERMAGEM	CONHECIMENTOS E FONTES DE INFORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS EM SAÚDE NO CAMPO DA SAÚDE SEXUAL. SAYANE MARLLA SILVA LEITE MONTENEGRO, SIMONE HELENA DOS SANTOS OLIVEIRA. [ORAL]	355.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ENFERMAGEM	CONSTRUCTOS TEÓRICOS SOBRE GÊNERO: POSIÇÃO QUE OS AUTORES ASSUMEM. BRUNA LOPES DA SILVA, CLAUDIA MARIA RAMOS MEDEIROS SOUTO. [ORAL]	356.
ENFERMAGEM	AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HULW NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DOS ANTIBACTERIANOS. LILIANA CRUZ DE SOUZA, KENYA DE LIMA SILVA. [PAINEL]	357.
ENFERMAGEM	NECESSIDADE PSICOESPIRITUAL: COMO FAMILIARES DE CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA LIDAM COM ELA?. SIMONE SOARES DAMASCENO, KENYA DE LIMA SILVA. [PAINEL]	358.
ENFERMAGEM	DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. GABRIELA LISIEUX LIMA DE SOUZA, MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA. [ORAL]	359.
ENFERMAGEM	SÍNDROME NEFRÓTICA E HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E HABILIDADES DA FAMÍLIA. AMANDA NARCISO MACHADO, NEUSA COLLET. [ORAL]	360.
ENFERMAGEM	TALASSEMIA E HOSPITALIZAÇÃO NA INFANCIA E ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS E HABILIDADES DA FAMÍLIA. THALITA RODRIGUES DE AZEVEDO, NEUSA COLLET. [ORAL]	361.
ENFERMAGEM	FAMÍLIA COMO UNIDADE DE CUIDADO DE CRIANÇAS COM DOENÇA CRÔNICA. MALU MICILLY PORFÍRIO SANTOS, SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO. [PAINEL]	362.
ENFERMAGEM	CONCEPÇÕES DE DIREITO E ACESSO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA. TARCILA VANELIZE DE ANDRADE SILVA, SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO. [PAINEL]	363.
ENFERMAGEM	ASSÉDIO MORAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE: COMPREENSÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO ÉTICO E JURÍDICO. MARIA IZABEL GONÇALVES DE ALENCAR FREIRE, LEILA DE CASSIA TAVARES. [PAINEL]	364.
ENFERMAGEM	SITUAÇÕES DE ASSÉDIO MORAL NO COTIDIANO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO ACADÊMICO. ALANA FRANCO DA SILVA, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. [ORAL]	365.
ENFERMAGEM	SITUAÇÕES DE ASSÉDIO MORAL NO COTIDIANO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO ÂMBITO ACADÊMICO. ANA ALINE LACET ZACCARA, SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA. [ORAL]	366.
FARMÁCIA	ESTUDO DA BIODISPONIBILIDADE EM RATOS DE WARIFTEÍNA, E DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE). AYALA NARA PEREIRA GOMES, EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA. [ORAL]	367.
FARMÁCIA	CARACTERIZAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO DO FÁRMACO DE CIPROFLOXACINO. TAYNARA BATISTA LINS, FABIO SANTOS DE SOUZA. [ORAL]	368.
FARMÁCIA	AValiação DO EFEITO MUTAGÊNICO DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL. ARTHUR DE SOUSA PEREIRA TRINDADE, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [PAINEL]	369.
FARMÁCIA	AValiação DO EFEITO COAGULANTE E HEMORRÁGICO DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL. GUSTAVO NUNES VILAR, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [PAINEL]	370.
FARMÁCIA	INVESTIGAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL. MATHEUS GURGEL SARAIVA, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [PAINEL]	371.
FARMÁCIA	AValiação DO EFEITO GENOTÓXICO DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL. ARTHUR FREIRE CAVALCANTI DE MELO, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [PAINEL]	372.
FARMÁCIA	AValiação DO EFEITO CITOTÓXICO E CITOPROTETOR DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL. ISABEL MÍSIA SEPULVEDA COELHO BRITO, HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA. [PAINEL]	373.
FARMÁCIA	AValiação DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA CRÔNICO, ANALISANDO OS TESTES DE ROTA ROD E CAMPO ABERTO, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE DIACLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH (FABACEAE) (EEDG). CAMILA BOMFIM SÁ, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [ORAL]	374.
FARMÁCIA	AValiação DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE LIPPIA MICROPHYLLA (VERBENACEAE). BEATRIZ VIRGINIA FERNANDES LIMA DE MACEDO, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [PAINEL]	375.
FARMÁCIA	AValiação DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE ROLLINIA LEPTOPETALA (ANNONACEAE). MADSON MATHEUS BARBOSA MOREIRA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [PAINEL]	376.
FARMÁCIA	ESTUDO DOS EFEITOS ANTITUMORAIS E TOXICOLÓGICOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE CROTON GREWIOIDES BAILL. (EUPHORBIACEAE). VIVIANNE MENDES MANGUEIRA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [PAINEL]	377.
FARMÁCIA	DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE COMPOSTOS FENÓLICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DO BAGAÇO DA VITIS VINIFERA (VARIEDADES SYRAH E CABERNET SAUVIGNON), UM SUBPRODUTO DO PROCESSO DE VINIFICAÇÃO. MAYARA LIMA LINS, EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA. [ORAL]	378.
FARMÁCIA	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDOS DA ALGA VERDE CAULERPA SERTULARIOIDES (CAULERPACEAE). KATHERINE XAVIER BASTOS, BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS. [ORAL]	379.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
FARMÁCIA	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDOS DA ALGA VERDE CAULERPA MEXICANA (CAULERPACEAE). MARIANA LEITE MEDEIROS, BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS. [ORAL]	380.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO DA ESPÉCIE SARGASSUM POLYCERTIUM. ROSEANA FARIAS DE ARAUJO RAMOS, CELIDARQUE DA SILVA DIAS. [ORAL]	381.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DA ALGA PADINA SANCTAE CRUCIS (KÜTZ.) SOND. (DICTYOTACEAE). THIAGO NICÁCIO GUEDES DE CARVALHO, EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA. [ORAL]	382.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO DA BYRSONIMA GARINERIANA (MALPHIGIACEAE). VINICIUS LINS FERREIRA, EMIDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA. [ORAL]	383.
FARMÁCIA	INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE ANAXAGOREA DOLICHOCARPA SPRAGUE & SANDWITH (ANNONACEAE). LAIANE CALINE OLIVEIRA PEREIRA, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. [ORAL]	384.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO DE UMA ESPÉCIE DA FAMÍLIA SAPINDACEAE: CARDIOSPERMUM CORINDUM L.. THAMIRES LIRA FONSECA, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. [ORAL]	385.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO DE VERBESINA MACROPHYLLA (ASTERACEAE). TEREZINHA THÍLIA E SILVA PONTES, JOSE MARIA BARBOSA FILHO. [ORAL]	386.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DAS RAÍZES DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA (ANNONACEAE). DEMÓSTENES FIGUEIREDO DE SOUSA, JOSEAN FECHINE TAVARES. [ORAL]	387.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DE CROTON GREWIOIDES BAILL. JOÃO HENRIQUE CRUZ CHAGAS FECHINE, JOSEAN FECHINE TAVARES. [ORAL]	388.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DA ESPÉCIE VEGETAL CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. IGOR RAFAEL PRAXEDES DE SALES, LEONIA MARIA BATISTA. [ORAL]	389.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA E ANTIINFLAMATÓRIA DA ESPÉCIE VEGETAL SIDASTRUM PANICULATUM FRYXELL (MALVACEAE). THIAGO JOSÉ DE ALMEIDA LEITE, LEONIA MARIA BATISTA. [ORAL]	390.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO DAS INFLORESCÊNCIAS DE PITHECOSERIS PACOURINOIDES MART. (ASTERACEAE). ANDREZA BARBOSA SILVA, MARCELO SOBRAL DA SILVA. [ORAL]	391.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DE PLANTAS DO NORTE/NORDESTE. KAIO LOPES DE LUCENA, MARCELO SOBRAL DA SILVA. [ORAL]	392.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICA DE NANUZA PPLICATA (MART.) L.B.SM. & AYENSU (VELLOZIACEAE). WALESKA PEREIRA VIANA, MARCELO SOBRAL DA SILVA. [ORAL]	393.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE PIPER CALDENSE C. DC. MAYZA NEVES DELMONDES, MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES. [ORAL]	394.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO DO CAULE DE PIPER ARBOREUM AUBL. FRANCISCO MOISÉS DUARTE, MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES. [ORAL]	395.
FARMÁCIA	INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FITOCONSTITUINTES A-PINENO E B-PINENO. FERNANDA DE MEDEIROS NOBREGA, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. [ORAL]	396.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE PAVONIA CANCELLATA (L.) (MALVACEAE). FRANCISCO CASIMIRO JÚNIOR, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. [ORAL]	397.
FARMÁCIA	ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE BOTRYOCLADIA OCCIDENTALIS - RHODYMENIACEAE. FRANCISCO THALISSON ALEXANDRE GUALBERTO, MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA. [ORAL]	398.
FARMÁCIA	ESTUDO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DOS FRUTOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL. & TUL. (ANNONACEAE). TATYANNA KELVIA GOMES DE SOUSA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [ORAL]	399.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS PARTES AÉREAS DE ZORNIA BRASILIENSIS (FABACEAE). TATIANNE MOTA BATISTA, MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO. [ORAL]	400.
FARMÁCIA	AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PLANTAS DA FAMÍLIA MALVACEA E ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS. LÍLIAN SOUSA PINHEIRO, TEMILCE SIMOES DE ASSIS. [ORAL]	401.
FARMÁCIA	EFEITO DOS MONOTERPENOS 1,4 CINEOL E GAMA-TERPINENO NA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO TARDIO E SEUS COMPONENTES CELULARES E MOLECULARES. LAIZ ALINE SILVA BRASILEIRA, CLAUDIO ROBERTO BEZERRA DOS SANTOS. [PAINEL]	402.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO. ALINE MARIA DE ARAÚJO PEDROZA, ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO. [PAINEL]	403.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. DOMETTILA DANTAS SENA MARTINS, ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO. [PAINEL]	404.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. THAMLYLES CANDEIA ALVES, ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO. [PAINEL]	405.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	DETERMINANTES BIOPSISSOCIAIS E REPERCUSSÕES NA SAÚDE DE GESTANTES ADOLESCENTES. CAMILLA CRISTIAN FEITOSA LELIS, ELIANE ARAUJO DE OLIVEIRA. [PAINEL]	406.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A HIDROTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MENOPÁUSICAS. ARLECIANE EMILIA DE AZEVEDO BORGES, ELIANE ARAUJO DE OLIVEIRA. [PAINEL]	407.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE E PROCESSAMENTO DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO DURANTE A MARCHA EM SOLO. YANNE SALVIANO PEREIRA, HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS. [ORAL]	408.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE DO EQUILÍBRIO CORPORAL, ESTÁTICO E DINÂMICO EM SUJEITOS DE DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES VISUAIS. JÉSSICA MASCENA DE MEDEIROS, HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS. [PAINEL]	409.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	AValiação DA FORÇA, EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO DE IDOSOS NÃO-CAIDORES DA COMUNIDADE. THAISA DIAS DE CARVALHO, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [ORAL]	410.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS ADSCRITOS À UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CASTELO BRANCO: ATIVIDADES FÍSICAS E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. GYOVANNA DA SILVEIRA CAVALCANTI, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [PAINEL]	411.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO COMPLEMENTAR SOBRE QUEDAS EM IDOSOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA: PERFIL DE SAÚDE FÍSICA, MENTAL E DE CAPACIDADE FUNCIONAL. NÚBIA MELO DE SOUSA, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [PAINEL]	412.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	AValiação DA FORÇA E MOBILIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS CAIDORES ADSCRITOS AS UNIDADES DE SAÚDE DO CASTELO BRANCO: ANÁLISE DOS LIMITES CRÍTICOS PARA RISCO DE QUEDAS. TATHIANA MARIA SILVA RUFINO, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [PAINEL]	413.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	APLICAÇÃO E ANÁLISE DE TREINAMENTO ISOMÉTRICO UTILIZANDO BIOFEEDBACK DE FORÇA E EMG. THIAGO MELO MALHEIROS DE SOUZA, JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA. [PAINEL]	414.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	FUNCIONALIDADE E REABILITAÇÃO DO USUÁRIO COM AVE NA ATENÇÃO BÁSICA. ELEAZAR MARINHO DE FREITAS LUCENA, KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO. [ORAL]	415.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	PERFIL E CARACTERIZAÇÃO DA PERDA COGNITIVA DOS USUÁRIOS COM AVE NA ATENÇÃO BÁSICA. LUCIANA MOURA MENDES, KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO. [ORAL]	416.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE DE MARCHA DE AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. LAÍLA PEREIRA GOMES DA SILVA, LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT. [PAINEL]	417.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	QUALIDADE DE VIDA DE AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA. MARCIA HELOYSE ALVES MOTTA, LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT. [PAINEL]	418.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA. ANTONIO JOSÉ SARMENTO DA NÓBREGA, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. [PAINEL]	419.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A EFETIVIDADE DA TENS EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA. JOSÉ EUDES GOMES PINHEIRO JÚNIOR, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. [PAINEL]	420.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	A EFETIVIDADE DA CINESIOTERAPIA NO MEIO AQUÁTICO EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA. RAFAELA MARIA MENDONÇA DA COSTA, MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS. [PAINEL]	421.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ESCOLAS REGULARES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA;. NATALIA GONÇALVES LIRA, NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA. [ORAL]	422.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	PAPEL DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O LIMAR ANAERÓBIO DE RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA. SUZY KELLY FERREIRA SILVESTRE DA SILVA, SIMONE BEZERRA ALVES. [ORAL]	423.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	PAPEL DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A MASSA CORPÓREA E GORDURA VISCERAL DE RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA. KELLIENNY DE MENEZES SOUSA, SIMONE BEZERRA ALVES. [ORAL]	424.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO) E DENSIDADE RADIOGRÁFICA (DR) DE RATAS OVARIETOMIZADAS SUBMETIDAS A TREINAMENTO FÍSICO E SUPLEMENTADAS COM ZINCO. AFONSO RODRIGUES TAVARES NETTO, SIMONE BEZERRA ALVES. [PAINEL]	425.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	EFEITOS SOBRE METABOLISMO GLICÊMICO EM RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA SUBMETIDAS A SUPLEMENTAÇÃO DO ZINCO E TREINAMENTO FÍSICO. DANYELLE NÓBREGA DE FARIAS, SIMONE BEZERRA ALVES. [PAINEL]	426.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ÍNDICE GASOMÉTRICO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRE SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. ELIS KATARINE FREIRE CABRAL, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	427.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	VARIAÇÃO DA MEDIDA DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO PÓS-CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM HEPATOPATIA CRÔNICA. YSRAELAH NERI ONIAS, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	428.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	VARIAÇÃO HEMODINÂMICA E VENTILATÓRIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA SUBMETIDOS A TESTE DE CAMINHADA ADAPTADO. MATHEWS DANTAS MOREIRA, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	429.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: EFEITO VENTILATÓRIO E HEMODINÂMICO DA CINESIOTERAPIA ATIVA. RISELE BEZERRA DE FREITAS, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	430.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	PERFIL VENTILATÓRIO DO PACIENTE COM CARDIOMIOPATIA SUBMETIDO A EXERCÍCIOS ATIVOS. THAIS FERREIRA DA SILVA, SIMONE DOS SANTOS MACIEL. [PAINEL]	431.
FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS ENTRE AS MULHERES. LIVIA REIS DUARTE, STENIO MELO LINS DA COSTA. [PAINEL]	432.
FONOAUDIOLOGIA	CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM PROFESSORES COM QUEIXAS VOCAIS. DENISE BATISTA DA COSTA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	433.
FONOAUDIOLOGIA	CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM PROFESSORES SEM QUEIXAS VOCAIS. EVELINE GONÇALVES SILVA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	434.
FONOAUDIOLOGIA	CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM NÃO PROFESSORES SEM QUEIXAS VOCAIS. LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	435.
FONOAUDIOLOGIA	CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM NÃO PROFESSORES COM QUEIXAS VOCAIS. GERMANA MARIA SOARES DA CUNHA, ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	436.
FONOAUDIOLOGIA	DESORDENS ESTOMATOGNÁTICAS E SUAS INFLUÊNCIAS NAS ALTERAÇÕES DA DEGLUTIÇÃO NA SÍNDROME DE WEST. DEBORA PONTES CAVALCANTE, GIORVAN ANDERSON DOS SANTOS ALVES. [PAINEL]	437.
FONOAUDIOLOGIA	O LETRAMENTO MULTIMODAL MEDIADO PELO PROFESSOR SURDO, USUÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. JULY ANNE SOARES DE LIMA, ISABELLE CAHINO DELGADO. [PAINEL]	438.
FONOAUDIOLOGIA	O LETRAMENTO MULTIMODAL MEDIADO PELO INTÉRPRETE USUÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. MAISA DO NASCIMENTO MORAIS, ISABELLE CAHINO DELGADO. [PAINEL]	439.
FONOAUDIOLOGIA	O LETRAMENTO MULTIMODAL DO ALUNO SURDO MEDIADO PELA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. RAISA COUTINHO VITCEL, ISABELLE CAHINO DELGADO. [PAINEL]	440.
FONOAUDIOLOGIA	PREVALÊNCIA DE ZUMBIDO EM TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUÍDO OCUPACIONAL. CAROLINE GONÇALVES SILVA, MARINE RAQUEL DINIZ DA ROSA. [PAINEL]	441.
FONOAUDIOLOGIA	PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM TRABALHADORES EXPOSTOS A RUÍDO OCUPACIONAL. MARIA ALINE RIBEIRO LIMA, MARINE RAQUEL DINIZ DA ROSA. [PAINEL]	442.
MEDICINA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS BENIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2007 A DEZEMBRO DE 2009. ANA LILIAN DE AGUIAR, ESTHER BASTOS PALITOT. [PAINEL]	443.
MEDICINA	VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA PORÇÃO POSTERIOR DO POLÍGONO DE WILLIS. JULIETE MELO DINIZ, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [ORAL]	444.
MEDICINA	ESTUDO DAS PREVALÊNCIAS DO TRAJETO DO NERVO CUTÂNEO FEMORAL LATERAL E SUA RELAÇÃO COM PONTOS ANATÔMICOS TOPOGRÁFICOS NA REGIÃO ILÍACA. ARTUR BASTOS ROCHA, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [PAINEL]	445.
MEDICINA	VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA COMUNICANTE POSTERIOR. RAIZA LUNA PEIXOTO, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [PAINEL]	446.
MEDICINA	PLANO 1: MENSURAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB) ATRAVÉS DO DOPPLER VASCULAR AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO HULW - UFPB. GABRIEL CLEMENTE DE BRITO PEREIRA, ARISTIDES MEDEIROS LEITE. [ORAL]	447.
MEDICINA	SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PACIENTES EM USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS E COLETA DE DADOS CLÍNICOS. DANILO RODRIGUES CAVALCANTE LEITE, ARISTIDES MEDEIROS LEITE. [PAINEL]	448.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INSTRUMENTOS DUKE ANTICOAGULATION SATISFACTION SCALE (DASS) E O SHORT FORM 36 (SF-36) E DAS MEDIDAS PALIATIVAS ADOTADAS PELOS PACIENTES QUE APRESENTAM EFEITOS ADVERSOS A ANTICOAGULAÇÃO. TÂMATA TARCILA SOARES DE SOUSA, ARISTIDES MEDEIROS LEITE. [PAINEL]	449.
MEDICINA	APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE ROSE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) PARA CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO HULW - UFPB. GABRIEL BRAZ GARCIA, ARISTIDES MEDEIROS LEITE. [PAINEL]	450.
MEDICINA	PERFIL DOS USUÁRIOS DA AH EM DUAS CIDADES DA PARAÍBA: ESTUDO RESTROSPECTIVO. JÂNIO ARARUNA CARVALHO, CRISTINE HIRSCH MONTEIRO. [PAINEL]	451.
MEDICINA	ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORAS DE B-LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO ORIUNDAS DE HOSPITAIS DA REDE PRIVADA. JILIELISSON OLIVEIRA DE SOUSA, EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA. [ORAL]	452.
MEDICINA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS BENIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2004 A DEZEMBRO DE 2006. MARCEL ARNALDO DE MEDEIROS, ESTHER BASTOS PALITOT. [PAINEL]	453.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA. PATRÍCIA SARAIVA GADELHA, EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE. [ORAL]	454.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DO PAPEL DA QUALIDADE DE VIDA NAS DECISÕES CLÍNICAS DE PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA. MARTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA, EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE. [ORAL]	455.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS AO PACIENTE, A SUAS MORBIDADES E AO AMBIENTE HOSPITALAR NA INFLUÊNCIA DO TEMPO DE INTERNAÇÃO. GEÍSA PEREIRA RUFINO, EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE. [PAINEL]	456.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS MAIS PREVALENTES PARA DETERMINAÇÃO DE FATORES INFLUENCIADORES NO TEMPO DE INTERNAÇÃO. MARIANA GALVÃO GURGEL, EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE. [PAINEL]	457.
MEDICINA	AVALIAÇÃO A PARTIR DA ESCALA LIKERT 15 PONTOS PARA DETERMINAÇÃO DE FATORES INFLUENCIADORES NO TEMPO DE INTERNAÇÃO. THAIS DE CARVALHO PONTES, EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE. [PAINEL]	458.
MEDICINA	AVALIAÇÃO, QUANTO AO RISCO DE DESENVOLVER RETINOPATIA DIABÉTICA, DOS PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW). CINTHIA GUEDES CHAVES, ISABELLA BEZERRA WANDERLEY DE QUEIROGA. [PAINEL]	459.
MEDICINA	DETECÇÃO DE SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES DO SEXO FEMININO COM CARDIOPATIA ISQUEMICA E ANÁLISE DA PERCEÇÃO DA VALORIZAÇÃO DE SEUS SINTOMAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE. DANIELA AIRES MOREIRA, MARCO ANTONIO DE VIVO BARROS. [PAINEL]	460.
MEDICINA	AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES DO SEXO FEMININO COM CARDIOPATIA ISQUEMICA E AVALIAÇÃO TANTO DO PONTO DE VISTA DO DIAGNÓSTICO QUANTO DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS. JAILSON DE SOUSA OLIVEIRA, MARCO ANTONIO DE VIVO BARROS. [PAINEL]	461.
MEDICINA	VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA PORÇÃO ANTERIOR DO POLÍGONO DE WILLIS. DÉBORA DE ARAÚJO PAZ, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [PAINEL]	462.
MEDICINA	VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA RECORRENTE DE HEUBNER. LORENA LURYANN CARTAXO DA SILVA, MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA. [PAINEL]	463.
MEDICINA	PLANO PIBIC: AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÁTIL PLANTAR ATRAVÉS DO TESTE DO MONOFILAMENTO DE SEMMES-WEINSTEIN EM PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE ENDOCRINOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO HULW/UFPB. BRUNO MELO FERNANDES, RILVA LOPES DE SOUSA. [ORAL]	464.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DO PADRÃO DO SONO PELA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE SONO DE PITTSBURGH (IQSP) AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HULW E ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS DESFAVORÁVEIS. GILSON MAURO COSTA FERNANDES FILHO, RILVA LOPES DE SOUSA. [ORAL]	465.
MEDICINA	PLANO PIVIC: APLICAÇÃO DAS ESCALA DE SINTOMAS NEUROPÁTICOS E DA ESCALA ESCALA VISUAL ANALÓGICA AOS PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE ENDOCRINOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO HULW/UFPB. JOYCE FREIRE GONÇALVES DE MELO, RILVA LOPES DE SOUSA. [PAINEL]	466.
MEDICINA	APLICAÇÃO DA ESCALA DE SONO VERRAN AND SNYDER-HALPERN (VSH) AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HULW PARA AVALIAÇÃO DE TRANSTORNO AGUDO DO SONO. CHARLES SARAIVA GADELHA, RILVA LOPES DE SOUSA. [PAINEL]	467.
MEDICINA	AVALIAR DADOS BIOQUÍMICOS EM MULHERES COM HISTÓRIA PRÉVIA DE DIABETES GESTACIONAL. EDIVALDO ALMEIDA DE ARAÚJO JÚNIOR, ROSALIA GOUVEIA FILIZOLA. [PAINEL]	468.
MEDICINA	MORTE MATERNA: DESTINO OU GENOCÍDIO?. GEZIANE DO NASCIMENTO OLIVEIRA, EDUARDO SERGIO SOARES SOUSA. [ORAL]	469.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA PREMATURIDADE TARDIA NOS RESULTADOS CLÍNICOS NEONATAIS EM MATERNIDADES DE JOÃO PESSOA-PB. HOMERO MEDEIROS DE OLIVEIRA JÚNIOR, EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA. [ORAL]	470.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS E DAS CONDIÇÕES MATERNAS GESTACIONAIS RELACIONADAS À PREMATURIDADE EM MATERNIDADES DE JOÃO PESSOA-PB. LEON PABLO CARTAXO SAMPAIO, EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA. [ORAL]	471.
MEDICINA	A FAMÍLIA APOS A MORTE MATERNA - HISTÓRIA ORAL DOS FAMILIARES. NILTON DA SILVA ALVES FILHO, EDUARDO SERGIO SOARES SOUSA. [PAINEL]	472.
MEDICINA	AVALIAR A PRESENÇA E INFLUÊNCIA DOS MICRORGANISMOS DA SUPERFÍCIE PALMAR DOS PROFISSIONAIS NA INFECÇÃO HOSPITALAR. VANESSA CAROLINE ALMEIDA DIAS, JOSE SOARES DO NASCIMENTO. [ORAL]	473.
MEDICINA	MONITORAMENTO DA MICROBIOTA FÚNGICA E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NOS CENTROS CIRÚRGICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. RENAN PEREIRA DE SOUSA, JOSE SOARES DO NASCIMENTO. [ORAL]	474.
MEDICINA	AVALIAR OS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DOR NOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA. CIBELLE AMORIM RICARTE DE OLIVEIRA, MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA. [PAINEL]	475.
MEDICINA	AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DEPRESSÃO NOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON. FERNANDA BEATRIZ SILVEIRA CALDAS, MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA. [PAINEL]	476.
MEDICINA	AVALIAR A MEMÓRIA OPERACIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA. LUNNA MARIA CASIMIRO SARMENTO, MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA. [PAINEL]	477.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
MEDICINA	AVALIAR OS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA. VALÉRIA SIQUEIRA DE CARVALHO BESARRIA, MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA. [PAINEL]	478.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HEMATOLÓGICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. GABRIELLE CRISTINE MELO LINO, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES. [ORAL]	479.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DIETÉTICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB. MÁRCIA DA SILVA MEDEIROS, MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES. [ORAL]	480.
NUTRIÇÃO	QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DE ADOLESCENTES RESIDENTES NOS DISTRITOS II E IV DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. IARA SAMARA DE LIMA COUTINHO, MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA. [ORAL]	481.
NUTRIÇÃO	RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ÁLCOOL E MORBIDADES NOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. TARCIANE MARINHO ALBUQUERQUE, MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA. [ORAL]	482.
NUTRIÇÃO	QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA DO DISTRITO IV E II DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB. DANILO CARNEIRO DE ANDRADE, MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA. [PAINEL]	483.
NUTRIÇÃO	CONSUMO ALIMENTAR DAS GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABEDELO. VANESSA RESENDE DE LUNA, PATRICIA VASCONCELOS LEITAO MOREIRA. [PAINEL]	484.
NUTRIÇÃO	PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABEDELO. THAISA DO NASCIMENTO RODRIGUES, PATRICIA VASCONCELOS LEITAO MOREIRA. [PAINEL]	485.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE ALIMENTOS FONTES DE VITAMINA A E DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL DAS GESTANTES E SEUS RESPECTIVOS RECÉM-NASCIDOS. KLÉBYA HELLEN DANTAS DE OLIVEIRA, ROBERTO TEIXEIRA LIMA. [PAINEL]	486.
NUTRIÇÃO	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLETA DE DADOS EM PESQUISA QUANTITATIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB. MARIANA FERNANDES MARINI, RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA. [ORAL]	487.
NUTRIÇÃO	A RECEPTIVIDADE DE ENTREVISTADOS DURANTE A COLETA DE DADOS DE PESQUISA QUANTITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB. ÉRIKA DA CRUZ GUEDES, RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA. [ORAL]	488.
NUTRIÇÃO	DESVENDANDO ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO DE PERDA AMOSTRAL EM ANÁLISE QUANTITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB. ALINE DA SILVA ALVES, RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA. [ORAL]	489.
NUTRIÇÃO	PESQUISANDO A INSEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PESQUISA CIENTÍFICA. KAREN BEATRIZ BORGES DE OLIVEIRA, RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA. [ORAL]	490.
NUTRIÇÃO	ELABORAÇÃO DE SORVETE ENRIQUECIDO COM ESPIRULINA (SPIRULINA PLATENSIS). CAMILA CÂNDIDA DE LIMA MARTINS, JOAO ANDRADE DA SILVA. [ORAL]	491.
NUTRIÇÃO	ELABORAÇÃO DE BISCOITO DE CHOCOLATE ENRIQUECIDO COM ESPIRULINA (SPIRULINA PLATENSIS). LARISSA DE BRITO MEDEIROS, JOAO ANDRADE DA SILVA. [ORAL]	492.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DOS OVOS DE PATA INTEIRA, GEMA, CLARA E DE MACARRÃO TIPO ESPAGUETE. THAMIRES RIBEIRO CHAVES, MARIA LUCIA DA CONCEICAO. [PAINEL]	493.
NUTRIÇÃO	INVESTIGAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE TOLERÂNCIA EM MICRORGANISMOS DE INTERESSE EM ALIMENTOS FRENTE À AÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM VULGARE L. POLYANA CAMPOS NUNES, EVANDRO LEITE DE SOUZA. [ORAL]	494.
NUTRIÇÃO	INVESTIGAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE TOLERÂNCIA EM MICRORGANISMOS DE INTERESSE EM ALIMENTOS FRENTE À AÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS L. VANESSA GONÇALVES HONÓRIO, EVANDRO LEITE DE SOUZA. [ORAL]	495.
NUTRIÇÃO	APLICAÇÃO COMBINADA DE QUITOSANA E ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO PARA O CONTROLE DO CRESCIMENTO DE FUNGOS PATÓGENOS PÓS-COLHEITA. ANA JULIA ALVES AGUIAR ATHAYDE, EVANDRO LEITE DE SOUZA. [PAINEL]	496.
NUTRIÇÃO	PADRÃO DE FORMAÇÃO DE BIOFILMES E RESISTÊNCIA A SANITIZANTES DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADAS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO. ADASSA GAMA TAVARES, EVANDRO LEITE DE SOUZA. [PAINEL]	497.
NUTRIÇÃO	INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA - IHAC: UMA ANÁLISE DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS DO INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS. JOÃO PESSOA-PB. TÁSSIA CAMILA IMPERIANO BRANDÃO, ALICE TELES DE CARVALHO. [ORAL]	498.
NUTRIÇÃO	INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA - IHAC: UMA ANÁLISE DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DO INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS. JOÃO PESSOA-PB. ÍTALO MAX DE LIMA CUNHA PROCÓPIO, ALICE TELES DE CARVALHO. [ORAL]	499.
NUTRIÇÃO	CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR. ANA JULIA ALVES AGUIAR ATHAYDE, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	500.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM LANCHONETES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. BÁRBARA VANESSA GOMES RIEIRO, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	501.
NUTRIÇÃO	MARKETING DOS ALIMENTOS: INFLUÊNCIA DESSE ASPECTO NA DECISÃO DE COMPRA. JANECLÉSSIA ANDRADE DE ALBUQUERQUE, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	502.
NUTRIÇÃO	ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB. JOANA MAGALHÃES SITÔNIO, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	503.
NUTRIÇÃO	CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR. KARLA SILVA LIMA, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	504.
NUTRIÇÃO	CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR. LARISSA DE BRITO MEDEIROS, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	505.
NUTRIÇÃO	ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB. MÁRCIA DA SILVA MEDEIROS, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	506.
NUTRIÇÃO	CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR. RAYANNE DE ARAÚJO TORRES, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	507.
NUTRIÇÃO	CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR. THATYANE MARIANO GOMES, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	508.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM LANCHONETES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. CAMILA NÓBREGA DOS SANTOS, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	509.
NUTRIÇÃO	ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB. JANILSON AVELINO DA SILVA, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	510.
NUTRIÇÃO	ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB. PRISCILA DE ALMEIDA SILVA, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	511.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM LANCHONETES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. THAÍS CRISTINA DA SILVA, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	512.
NUTRIÇÃO	ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB. VALÉRIA VERIATO DE SOUSA, LAINE DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE. [PAINEL]	513.
NUTRIÇÃO	ESTUDO COMPARATIVO DA SITUAÇÃO DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS E DE SEUS DETERMINANTES EM 14 MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA: UM ESTUDO ECOLÓGICO. BRUNA FARIAS DA SILVA, RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA. [ORAL]	514.
NUTRIÇÃO	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE RESTAURANTES E BARES LOCALIZADOS NA ORLA DA CIDADE DE JOAO PESSOA-PB, A PARTIR DA ADEQUAÇÃO DAS BOAS PRATICAS DE FABRICAÇÃO. ADRIANA CARLA SANTANA FLORÊNCIO, SELMA DOS PASSOS BRAGA. [PAINEL]	515.
ODONTOLOGIA	REPRODUTIBILIDADE E ACURÁCIA DO ICDAS- II, NA DETECÇÃO DE CÁRIE OCLUSAL EM DENTES PERMANENTES. CESAR FAUSTINO FERREIRA, LUCIANE DE QUEIROZ MOTA. [PAINEL]	516.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO FLUXO SALIVAR APÓS USO DO JABORANDI EM PACIENTE SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO. GARDENIA FLORENTINO DOS SANTOS, MARIA SUELI MARQUES SOARES. [ORAL]	517.
ODONTOLOGIA	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA TINTURA SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA) SOBRE ESPÉCIES DE CANDIDA. TRICIA MURIELLY PEREIRA ANDRADE DE SOUZA, RICARDO DIAS DE CASTRO. [PAINEL]	518.
ODONTOLOGIA	ESTUDO DA MICRODUREZA DE RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA INFLUENCIADA PELA AÇÃO DE CLAREADOR DENTAL. ANA CAMILA BATISTA MEDEIROS DE ASSIS, ROSENEZ LIMA DOS SANTOS. [ORAL]	519.
ODONTOLOGIA	ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COMPARANDO DUAS TÉCNICAS DE MICROABRAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO. ANA CLAUDIA DE ARAUJO FERREIRA, SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO. [ORAL]	520.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE MARCAS COMERCIAIS DE CONES DE GUTA PERCHA. GABRIELA SARAIVA SILVA, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	521.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO MINERAL DO ESMALTE DENTAL APÓS CLAREAMENTO DENTAL FOTOATIVADO COM LUZ LED AZUL E PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% ESTUDO COM MICROSCOPIA DE LUZ POLARIZADA E RADIOMICROGRAFIA. ARTEMISA FERNANDA MOURA FERREIRA, FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR. [ORAL]	522.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO MINERAL DO ESMALTE DENTAL APÓS CLAREAMENTO DENTAL AUTOATIVADO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES ESTUDO COM MICROSCOPIA DE LUZ POLARIZADA E RADIOMICROGRAFIA. RONALDO LIRA JÚNIOR, FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR. [ORAL]	523.
ODONTOLOGIA	DETERMINAÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM DIFERENTES GÉIS CLAREADORES POR VOLTAMETRIA. GEOVANNA BATISTA VIEIRA DE LIMA, HUGO LEMES CARLO. [ORAL]	524.
ODONTOLOGIA	MICROABRAÇÃO DO ESMALTE: ANÁLISE GRAVIMÉTRICA E RUGOSIMÉTRICA. PÂMELA LOPES PEDRO DA SILVA, HUGO LEMES CARLO. [ORAL]	525.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ODONTOLOGIA	ANÁLISE DO EFEITO DE SOLUÇÕES ÁCIDAS NA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS. ALICE HELENA DE ARAÚJO SILVA, HUGO LEMES CARLO. [PAINEL]	526.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DIFERENTES GÉIS CLAREADORES NA RADIODENSIDADE DAS ESTRUTURAS DENTAIS. ANTONIA CLARISSE MARTINS FELIPE, HUGO LEMES CARLO. [PAINEL]	527.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES COM IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES PERMANENTES. MARCELO LUCENA DE MELO, MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA. [PAINEL]	528.
ODONTOLOGIA	INFLUENCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE JATEAMENTO NA RUGOSIDADE E TOPOGRAFIA SUPERFICIAL DE UMA CERAMICA POLICRISTALINA DE ZIRCONIA TETRAGONAL PARCIALMENT ESTABILIZADA COM ÍTRIA: EFEITO DA DISTANCIA E DO TIPO DE JATEAMENTO. MARIA LUIZA LIMA ALVES, RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA. [PAINEL]	529.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE JATEAMENTO NA DURABILIDADE DA UNIÃO ENTRE UM CIMENTO RESINOSO E UMA CERÂMICA POLICRISTALINA DE ZIRCÔNIA TETRAGONAL PARCIALMENTE ESTABILIZADA COM ÍTRIA: EFEITO DA DISTÂNCIA E DO TEMPO DE JATEAMENTO. RAFAEL SANTIAGO DE SOUSA, RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA. [PAINEL]	530.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO NA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE APÓS DESAFIO CARIOGÊNICO: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE E DA MORFOLOGIA DE SUPERFÍCIE EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA - MEV. RENALLY BEZERRA WANDERLEY E LIMA, ROSANGELA MARQUES DUARTE. [ORAL]	531.
ODONTOLOGIA	INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO NA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE APÓS DESAFIO CARIOGÊNICO: ANÁLISE DA PERDA DE DUREZA SUPERFICIAL. JULIANA RAMOS ALMEIDA, ROSANGELA MARQUES DUARTE. [ORAL]	532.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DA SOLUBILIDADE DE DOIS TIPOS DE RESINA COMPOSTA: MICROHÍBRIDA E NANOPARTICULADA, SOB A AÇÃO DE REPOSITORES HIDROELETROLÍTICOS UTILIZADOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA. GISELDA ROLIM MENDES DE ALMEIDA, ROSENEZ LIMA DOS SANTOS. [ORAL]	533.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO IN VITRO DO PH DOS AGENTES CLAREADORES E DAS ALTERAÇÕES DE MICRODUREZA, RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MORFOLOGIA DO ESMALTE DENTAL APÓS TRATAMENTO CLAREADOR. DENED MYLLER BARROS LIMA, SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO. [ORAL]	534.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIADERENTE DO JAMBOLÃO E DA TANCHAGEM SOBRE STREPTOCOCCUS MUTANS. MARIA ELISA MARTINS MOURA, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [ORAL]	535.
ODONTOLOGIA	A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA 1ª. MACRORREGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA PERSPECTIVA DE GESTORES, PROFISSIONAIS DA SAÚDE BUCAL E USUÁRIOS. BRENNIA LOUISE CAVALCANTI GONDIM, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [PAINEL]	536.
ODONTOLOGIA	PREVALÊNCIA,NECESSIDADE DE TRATAMENTO E FATOR CAUSAL DE TRAUMATISMOS NOS DENTES ANTERIORES PERMANENTES EM ESCOLARES DE 07 A 14 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE CABEDELO. THALITA ALMEIDA DOS SANTOS, ANDRÉA GADELHA RIBEIRO TARGINO. [PAINEL]	537.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO IN VITRO DE REMINERALIZAÇÃO DE ESMALTE DENTÁRIO HUMANO COM CPP-ACP SUBMETIDO A DESAFIO EROSIVO. JAIZA SAMARA MACENA DE ARAUJO, ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA. [ORAL]	538.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO IN VITRO DE REMINERALIZAÇÃO DE ESMALTE DENTARIO HUMANO COM CPP - ACP E FLUOR SUBMETIDOS A DESAFIO EROSIVO. PRISCILLA ALVES AGUIAR ATHAYDE, ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA. [ORAL]	539.
ODONTOLOGIA	CAPITAL SOCIAL E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA PRIMEIRA MACRORREGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA. CARLA RAMOS DE OLIVEIRA, BIANCA MARQUES SANTIAGO. [PAINEL]	540.
ODONTOLOGIA	CAPITAL SOCIAL E EDENTULISMO EM ADULTOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA PRIMEIRA MACRORREGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA. MAYARA DOS SANTOS CAMELO MOREIRA, BIANCA MARQUES SANTIAGO. [PAINEL]	541.
ODONTOLOGIA	TÍTULO DO PLANO OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA: ETAPA 1 - JOÃO PESSOA, GUARABIRA, ITABAINA E CUITÉ. ANA TATIANA GONZALES DE MELO, CLAUDIA CAZAL LIRA. [ORAL]	542.
ODONTOLOGIA	OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA: ETAPA 2 CAMPINA GRANDE, CATOLÉ DO ROCHA, SOUSA E CAJAZEIRAS. FERNANDA MARIA RODRIGUES NUNES, CLAUDIA CAZAL LIRA. [ORAL]	543.
ODONTOLOGIA	FORMAS E PRÁTICA DO USO DO PROTETOR SOLAR ENTRE ESTUDANTES E PROFESSORES DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. PATRÍCIA LORENA LUCENA DE MELO, CLAUDIA CAZAL LIRA. [PAINEL]	544.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA PARAÍBA. GEORGE AZEVEDO LEMOS, CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS. [ORAL]	545.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA PARAÍBA. JULIANA DE ALMEIDA GOLZIO, CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS. [ORAL]	546.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DESAFIO CARIOGÊNICO RELACIONADO AOS MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS INTRA-ORAIS. DANIEL FERNANDES PEIXOTO, FABIO CORREIA SAMPAIO. [ORAL]	547.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO DESAFIO CARIOGÊNICO IN VIVO RELACIONADO AOS MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS INTRA-ORAIS. KARLA PINHEIRO DE ALENCAR, FABIO CORREIA SAMPAIO. [ORAL]	548.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ODONTOLOGIA	PERFIL SOCIOECONÔMICO, MOTIVOS PARA CONSULTA E PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E GENGIVITE EM CRIANÇAS DA CLÍNICA DE CARIOLOGIA DA UFPB. TIAGO JOÃO DA SILVA FILHO, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. [ORAL]	549.
ODONTOLOGIA	ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DA UFPB: MOTIVO DE ESCOLHA E PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO. VERUSKA LIMA MOURA BRASIL, FRANKLIN DELANO SOARES FORTE. [ORAL]	550.
ODONTOLOGIA	ANÁLISE DO VOLUME DE POROS PREENCHIDOS POR AR EM FUNÇÃO DO TEMPO DE DESIDRATAÇÃO À TEMPERATURA AMBIENTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES. CAMILA ROCHA GOUVEIA, FREDERICO BARBOSA DE SOUSA. [PAINEL]	551.
ODONTOLOGIA	AValiação COMPARATIVA DA SALIVA DE GESTANTES E NÃO GESTANTES. AMANDA DE OLIVEIRA LEAL, ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS. [PAINEL]	552.
ODONTOLOGIA	AValiação DA INCIDÊNCIA, LOCALIZAÇÃO E REPERCUSSÃO CLÍNICA DA VARIANTE ANATÔMICA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR. PATRICIA PEREIRA MACIEL, MARCELO AUGUSTO OLIVEIRA DE SALES. [ORAL]	553.
ODONTOLOGIA	AValiação DA INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTAL E DA DOENÇA PERIODONTAL APÓS INSTITUIÇÃO DE UM PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES. ANNE EMÍLIA BULHÕES BARROS, MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA. [PAINEL]	554.
ODONTOLOGIA	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PROSPECTIVO DO CÂNCER BUCAL EM LABORATÓRIO DE ANATOMIAPATOLÓGICA BUCAL. FLAVIO CESAR FERNANDES DE ARAUJO JUNIOR, MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA. [ORAL]	555.
ODONTOLOGIA	DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS QUEILOSCÓPICAS DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, ESTUDO QUEILOSCÓPICO COMPARATIVO COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. JULYANA DE ARAÚJO OLIVEIRA, PATRICIA MOREIRA RABELLO. [ORAL]	556.
ODONTOLOGIA	AValiação IN VITRO DA CITOTOXIDADE E ADERENCIA BACTERIANA E CIMENTOS DE IONOMERO DE VIDRO PUROS E ASSOCIADOS A CLOREXIDINA E ÓLEO ESSENCIAL DE CANELA (CINNAMOMUM ZEYLANICUM). GABRIELA LACET SILVA FERREIRA, RICARDO DIAS DE CASTRO. [PAINEL]	557.
ODONTOLOGIA	USO TERAPEUTICO DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA) NA ODONTOLOGIA. IRLAN DE ALMEIDA FREIRES, RICARDO DIAS DE CASTRO. [PAINEL]	558.
ODONTOLOGIA	ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIADERENTE IN VITRO DE TINTURAS DE STRYPHNO DENDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO) E DE MIKANIA GLOMERATA (GUACO) SOBRE BACTÉRIAS FORMADORAS DO BIOFILME DENTÁRIO. ANA LUIZA ALVES DE LIMA PÉREZ, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [ORAL]	559.
ODONTOLOGIA	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E ANTIADERENTE IN VITRO DE TINTURAS DE STRYPHNO DENDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO) E DE MIKANIA GLOMERATA (GUACO) SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CANDIDA. YURI WANDERLEY CAVALCANTI, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [ORAL]	560.
ODONTOLOGIA	O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA: PERSPECTIVAS DOS CUIDADORES EM JOÃO PESSOA/PB. ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	561.
ODONTOLOGIA	ANÁLISE DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NO PERIÓDICO BRAZILIAN ORAL RESEARCH.. GABRIELA DANTAS ROCHA XAVIER, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	562.
ODONTOLOGIA	ANÁLISE DO POTENCIAL CARIOGÊNICO E EROSIVO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PARALISIA CEREBRAL. VANESSA FEITOSA ALVES, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	563.
ODONTOLOGIA	EVIDÊNCIA CIENTÍFICA EM PESQUISAS SOBRE CÂNCER BUCAL, PUBLICADAS NA BASE DE DADOS SCIELO.. JOSÉ ANDRADE DE SOUSA FILHO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	564.
ODONTOLOGIA	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PRODUTOS UTILIZADOS NA DESCONTAMINAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS SOBRE CANDIDA ALBICANS. REBECA DANTAS ALVES FIGUEIREDO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	565.
ODONTOLOGIA	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS SOBRE A CINÉTICA DO CRESCIMENTO DE CANDIDA ALBICANS E CANDIDA TROPICALIS. ISABELLE CRISTINE DE MELO FREIRE, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	566.
ODONTOLOGIA	OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CANCER BUCAL NO ESTADO DA PARAIBA: ETAPA 4 - PATOS E ITAPORANGA. MAYARA ABREU PINHEIRO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	567.
ODONTOLOGIA	OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CANCER BUCAL NO ESTADO DA PARAIBA: ETAPA 3 - PRICESA ISABEL E MONTEIRO. DEBORAH BRINDEIRO DE ARAÚJO BRITO, WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA. [PAINEL]	568.
ODONTOLOGIA	LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS GRUPOS ETÁRIOS DE 5 E 12 ANOS EM. THIAGO ISIDRO VIEIRA, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [ORAL]	569.
ODONTOLOGIA	POTENCIAL EROSIVO DE ANTI-SÉPTICOS BUCAIS DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL: ESTUDO IN VITRO. DIEGO ALVES DA CUNHA, ANA MARIA GONDIM VALENCA. [PAINEL]	570.
ODONTOLOGIA	AValiação DO CANAL INCISIVO POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO. NATHÁLIA PAIVA DE SOUZA, PATRICIA DE MEDEIROS LOUREIRO LOPES. [ORAL]	571.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ODONTOLOGIA	AVALIAÇÃO DO CANAL MANDIBULAR POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO. FELIPE RAMALHO DE MORAIS, PATRICIA DE MEDEIROS LOUREIRO LOPES. [ORAL]	572.
ODONTOLOGIA	APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO PARA BOCHECHO E GEL A BASE DE QUITOSANA MICROBIOLÓGICA COMO AGENTE PREVENTIVO E TERAPÊUTICO DA DOENÇA CARIE E PERIODONTAL. AMANDA SUELEM VITORINO SALES, THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD. [ORAL]	573.
ODONTOLOGIA	APLICAÇÃO DE DENTIFRÍCIO E VERNIZ DENTÁRIO A BASE DE QUITOSANA MICROBIOLÓGICA COMO AGENTE PREVENTIVO E TERAPÊUTICO DA DOENÇA CARIE E PERIODONTAL. FÁBIO DO NASCIMENTO MÁXIMO, THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD. [ORAL]	574.
SAÚDE COLETIVA	PREVALENCIA DE TROMBOFILIA HEREDITÁRIA ADQUIRIDA E SUAS COMPLICAÇÕES EM GESTANTES PARAIBANAS. MARTINA BRAGANTE FERNANDES PIMENTA, MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ. [PAINEL]	575.
SAÚDE COLETIVA	ANÁLISE DESCRITIVAS DAS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS APRESENTADAS POR IDOSOS COM HIV/AIDS. ANA CARLA ALVES SOUSA, STENIO MELO LINS DA COSTA. [PAINEL]	576.
SAÚDE COLETIVA	CONSTRUÇÃO DO PERFIL DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR DA UFPB ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DAS FICHAS MÉDICAS INDIVIDUAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DA SÍNDROME DE BURNOURT. KASSYA DOS SANTOS DA SILVA, JAQUELINE BRITO VIDAL BATISTA. [PAINEL]	577.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	USO DE JOGOS COMPUTACIONAIS PARA ANÁLISE DE SINAIS DE DISLEXIA EM SALA DE AULA. RENAN RIBEIRO DE OLIVEIRA, ALEXANDRE SCAICO. [ORAL]	578.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	UMA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS INTELIGENTES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. ANDRÉ CALISTO SOUZA MEDEIROS GUEDES, CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN. [ORAL]	579.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	SUORTE FERRAMENTAL PARA UMA METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCATIVOS. VICENTE RAMOS DA SILVA NETO, CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN. [ORAL]	580.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO INTELIGENTE PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. DAVID BARBOSA NETO, CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN. [ORAL]	581.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ENGENHARIA DE REQUISITOS PARA O SOFTWARE EDUCACIONAL AMADEUS. MARIANA MAIA PEIXOTO, CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN. [PAINEL]	582.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	SISTEMA QUALIMAMO - DETERMINAÇÃO DE PONTO FOCAL E ANÁLISE DE ARTEFATOS EM IMAGENS DE SIMULADORES RADIOGRÁFICOS. ANDRÉ FONSECA COSTA, LEONARDO VIDAL BATISTA. [ORAL]	583.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	SISTEMA QUALIMAMO - REFINAMENTO DOS MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS EM SIMULADORES RADIOGRÁFICOS E CORRELAÇÃO COM O SISTEMA VISUAL HUMANO. SARAH SOARES DE OLIVEIRA, LEONARDO VIDAL BATISTA. [ORAL]	584.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DE UM SERVIÇO DE PROCESSAMENTO PARALELO COM DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA A PLATAFORMA FOR-ALL. ARKJOAQUITONYO ELEOTERIO DA SILVA, ALISSON VASCONCELOS DE BRITO. [PAINEL]	585.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ELEMENTOS DE ELETRÔNICAS ROBUSTAS PARA O ANALISADOR DE MISTURAS. JOSEMAR BARRÊTO JÚNIOR, FRANCISCO ANTONIO BELO. [ORAL]	586.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE REPRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE CONTEXTO. ARUAN GALVES NASCIMENTO AMARAL, GLEDSON ELIAS DA SILVEIRA. [ORAL]	587.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ALGORITMOS HEURÍSTICOS E DE MECANISMO DE ORDENAÇÃO SEGUNDO MÉTRICAS DE RELEVÂNCIA. RICARDO SERGIO CARNEIRO DE MELLO, GLEDSON ELIAS DA SILVEIRA. [ORAL]	588.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO DE UMA REDE EMPRESARIAL BASEADA EM SOA (SERVICE-ORIENTED ARCHITECTURE). THIAGO JOSE SILVA OLIVEIRA, JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR. [PAINEL]	589.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	PUBLICAÇÃO E ACESSO A CONTEÚDOS 3D PELA WEB. EDUARDO DE LUCENA FALCÃO, LILIANE DOS SANTOS MACHADO. [ORAL]	590.
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	VISUALIZAÇÃO ESTEREOSCÓPICA EM MULTI-PROJEÇÃO. HERMINEGILDO REMÍGIO DA ROCHA NETO, LILIANE DOS SANTOS MACHADO. [ORAL]	591.
FÍSICA	ESTUDOS ESPECTRAIS DE LASERS SEMICONDUTORES. KLEBER SALDANHA DE SIQUEIRA, MARCOS CESAR SANTOS ORIA. [ORAL]	592.
FÍSICA	TÉCNICAS DE ESPECTROSCOPIA ATÔMICA COM LASERS. ADAILTON FELICIANO DA SILVA, MARCOS CESAR SANTOS ORIA. [ORAL]	593.
FÍSICA	CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA LASER COM AMPLIFICADOR SEMICONDUTOR E APLICAÇÕES NO ESTUDO EXPERIMENTAL DAS INTERAÇÕES ÁTOMO-SUPERFÍCIE. DAVI JUVENCIO GOMES DE SOUSA, MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER. [ORAL]	594.
FÍSICA	CONSTRUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA GARRAFA ÓPTICA PARA ÁTOMOS NEUTROS. MICHELLE OLIVEIRA DE ARAÚJO, MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER. [ORAL]	595.
FÍSICA	INTEGRAÇÃO NO GRUPO UNITÁRIO: APLICAÇÕES EM NANOESTRUTURAS CAÓTICAS. HENRIQUE FREIRE SANTANA, DIONÍSIO BAZEIA FILHO. [ORAL]	596.
FÍSICA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS DE TiO₂ COBERTAS COM Al₂O₃. EDUARDO SOUSA DIAS, PAULO CESAR DE OLIVEIRA. [ORAL]	597.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
FÍSICA	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE TEMPERATURA. GUILHERME DE FIGUEIREDO MOREIRA, PAULO CESAR DE OLIVEIRA. [ORAL]	598.
FÍSICA	A FÍSICA DO LHC. CLARISSA MARTINS SIQUEIRA, CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES. [ORAL]	599.
FÍSICA	ALGUMAS PROPRIEDADES DOS CAMPOS QUÂNTICOS RELEVANTES À FÍSICA DE PARTÍCULAS. IARLEY PEREIRA LOBO, CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES. [ORAL]	600.
FÍSICA	INTRODUCAO AO ESTUDO DE SOLITONS. LUCAS CAVALCANTI CRUZ, DIONISIO BAZEIA FILHO. [ORAL]	601.
FÍSICA	A EQUAÇÃO DE DIRAC E OS PRINCÍPIOS DA TEORIA QUÂNTICA DE CAMPOS. SADOQUE SALATIEL DA SILVA GOMES, PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA. [ORAL]	602.
FÍSICA	AS PARTÍCULAS ELEMENTARES E AS INTERAÇÕES FUNDAMENTAIS. BRENO DE MORAIS ALMEIDA, PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA. [ORAL]	603.
FÍSICA	DINÂMICA DE PROPAGAÇÃO DA GRIPE EM REDES DE MUNDO PEQUENO. LAIS PEREIRA RÉGIS, ALEXANDRE DA SILVA ROSAS. [ORAL]	604.
FÍSICA	MÉTODO DE DEFORMAÇÃO APLICADO A DEFEITOS TOPOLÓGICOS. JOSE RODOLFO BEZERRA MESQUITA ARAÚJO, LAERCIO LOSANO. [ORAL]	605.
FÍSICA	OBTENÇÃO DE SOLUÇÕES UNIDIMENSIONAIS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS EM FÍSICA. CARLOS ALEX ALVES, ROBERTO MENEZES DA SILVA. [ORAL]	606.
FÍSICA	OBTENÇÃO DE SOLUÇÕES TRIDIMENSIONAIS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS EM FÍSICA. LEANDRO SANTOS ALVES, ROBERTO MENEZES DA SILVA. [ORAL]	607.
FÍSICA	EVOLUÇÃO DE PERTURBAÇÕES E FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS NA COSMOLOGIA NEWTONIANA. HORÁCIO SANTANA VIEIRA, VALDIR BARBOSA BEZERRA. [ORAL]	608.
GEOCIÊNCIAS	O USO DO CHECKLIST COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR A EROÇÃO NAS PRAIAS DO LITORAL NORTE DE JOÃO PESSOA (PB). CRISTIANO CABRAL SANTOS, CHRISTIANNE MARIA MOURA REIS. [PAINEL]	609.
GEOCIÊNCIAS	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA BARRA DE MAMANGUAPE 1:25.000. DIEGO NUNES VALADARES, MAX FURRIER. [ORAL]	610.
GEOCIÊNCIAS	CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA DE RIO TINTO 1:25.000. WESLEY RAMOS NOBREGA, MAX FURRIER. [PAINEL]	611.
MATEMÁTICA	DERIVAÇÕES POLINOMIAIS E DIVISORES LIVRES ALGÉBRICOS. RICARDO BURITY CROCCIA MACEDO, CLETO B. MIRANDA NETO. [ORAL]	612.
MATEMÁTICA	ÁLGEBRA LINEAR E CÁLCULO DE SCHUBERT. GÉRSICA VALESCA LIMA DE FREITAS, JACQUELINE FABIOLA ROJAS ARANCIBIA. [ORAL]	613.
MATEMÁTICA	ANÁLISE FUNCIONAL E O MÉTODO DIRETO DO CÁLCULO DAS VARIAÇÕES. LUAN DIEGO DE OLIVEIRA, EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	614.
MATEMÁTICA	ALGUMAS TÉCNICAS DE ANÁLISE FUNCIONAL NÃO LINEAR E APLICAÇÕES. SHELDON MIRIEL GIL DANTAS, EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	615.
MATEMÁTICA	INTRODUÇÃO À ANÁLISE FUNCIONAL. HUDSON CAVALCANTE DA SILVA, FAGNER DIAS ARARUNA. [ORAL]	616.
MATEMÁTICA	INTRODUÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS. TUANNY DA SILVA MACIEL, FAGNER DIAS ARARUNA. [ORAL]	617.
MATEMÁTICA	INICIAÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS E APLICAÇÕES. RAYSSA HELENA AIRES DE LIMA CAJU, JOAO MARCOS BEZERRA DO O. [ORAL]	618.
MATEMÁTICA	INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ANÁLISE E APLICAÇÕES À GEOMETRIA DIFERENCIAL. NACIB ANDRÉ GURGEL E ALBUQUERQUE, JOAO MARCOS BEZERRA DO O. [ORAL]	619.
MATEMÁTICA	ANÁLISE FUNCIONAL E APLICAÇÕES. EUDES MENDES BARBOZA, JOAO MARCOS BEZERRA DO O. [ORAL]	620.
MATEMÁTICA	ANALISE FUNCIONAL E EQUACOES DIFERENCIAIS PARCIAIS. KELYANE BARBOZA DE ABREU, MILTON DE LACERDA OLIVEIRA. [ORAL]	621.
MATEMÁTICA	ANÁLISE FUNCIONAL E APLICAÇÕES EM EQUAÇÕES DIFERENCIAIS. ENIEZE CARDOSO PONTES, UBERLANDIO BATISTA SEVERO. [ORAL]	622.
MATEMÁTICA	INICIAÇÃO AO ESTUDO DE PONTOS CRÍTICOS DE FUNCIONAIS. EUDES LEITE DE LIMA, UBERLANDIO BATISTA SEVERO. [ORAL]	623.
MATEMÁTICA	GEOMETRIA DIFERENCIAL E VARIEDADES. ISABELLY CAMILA DINIZ DE OLIVEIRA, LIZANDRO SANCHEZ CHALLAPA. [ORAL]	624.
MATEMÁTICA	GEOMETRIA DIFERENCIAL E SINGULARIDADES. DANILO DA NÓBREGA SANTOS, LIZANDRO SANCHEZ CHALLAPA. [ORAL]	625.
MATEMÁTICA	MÉTODOS TOPOLÓGICOS APLICADOS A PROBLEMAS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA. LAISE CAROLINE FERNANDES ALVES, JAIRO ROCHA DE FARIA. [ORAL]	626.
MATEMÁTICA	MÉTODOS COMPUTACIONAIS E ESTATÍSTICOS APLICADOS A PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO. ABNER GOMES DA COSTA, JAIRO ROCHA DE FARIA. [ORAL]	627.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
OCEANOGRAFIA	BRANQUEAMENTO E DOENÇAS EM SIDERASTREA STELLATA NOS RECIFES COSTEIROS DO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA, PB. THAMARA CHISTINNE LIRA CORREIA, ROBERTO SASSI. [ORAL]	628.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	ANÁLISE DE PADRÕES ESPACIAIS E ESPAÇO-TEMPORAIS DOS CRIMES VIOLENTOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. WANESSA WERIDIANA DA LUZ FREITAS, RONEI MARCOS DE MORAES. [ORAL]	629.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL DE ESTIMATIVAS CORRIGIDAS DOS PARÂMETROS DO MODELO DE REGRESSÃO BETA. LUANA CECÍLIA MEIRELES DA SILVA, ANDREA VANESSA ROCHA. [ORAL]	630.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	IMPLEMENANDO A FUNÇÃO ICR NA PLATAFORMA R PARA MODELAGEM DE DADOS SIMBÓLICOS DE NATUREZA INTERVALAR. ALISSON DE OLIVEIRA SILVA, EUFRASIO DE ANDRADE LIMA NETO. [ORAL]	631.
QUÍMICA	UM ESTUDO DFT/B3LYP DO EFEITO COOPERATIVO EM SISTEMAS HETEROTRIMÉRICOS T-SHAPED. TAMIREZ FERREIRA DA COSTA, BOAZ GALDINO DE OLIVEIRA. [ORAL]	632.
QUÍMICA	ESTUDO DO EFEITO DO SUBSTITUINTE NA REAÇÃO DE DIELS-ALDER PARA ADIÇÃO DO 1,3-BUTADIENO A ETILENO. JULIANA CONSTANTINO MONTEIRO, ELIZETE VENTURA DO MONTE. [ORAL]	633.
QUÍMICA	EFEITO DO SUBSTITUINTE NO REARRANJO DE COPE PARA O 1,5-HEXADIENO. GEORGE SILLAS SILVA GOMES, ELIZETE VENTURA DO MONTE. [ORAL]	634.
QUÍMICA	PARALELIZAÇÃO DE SUB-ROTINAS DO PROGRAMA MOPAC UTILIZANDO A PLATAFORMA NVIDIA/CUDA. JÚLIO DANIEL DE CARVALHO MAIA, GERD BRUNO DA ROCHA. [ORAL]	635.
QUÍMICA	CÁLCULOS DAS INTERAÇÕES LIGANTE-RECEPTOR DE NOVOS FÁRMACOS PARA MALÁRIA USANDO DE DINÂMICA MOLECULAR E POTENCIAIS HÍBRIDOS QM/MM. FELIPE NOBREGA SOUSA DE FIGUEIREDO, GERD BRUNO DA ROCHA. [ORAL]	636.
QUÍMICA	CÁLCULO DAS AFINIDADES DE NOVOS AGONISTAS DO RECEPTORES TR-BETA1 ATRAVÉS DOS MÉTODOS MM-PBSA E MM-GBSA. VANESSA MORAIS MUNIZ, GERD BRUNO DA ROCHA. [ORAL]	637.
QUÍMICA	ESTUDOS QSAR-4D DE COMPOSTOS PIRIMIDÍNICOS COM ATIVIDADE ANTIMALÁRIA. SANDRA HOLANDA SÁ DE MIRANDA, KAREN CACILDA WEBER. [ORAL]	638.
QUÍMICA	MODELAGEM COMPUTACIONAL DA REDUÇÃO DE NO EM CATALISADORES DE X:GA2O3-IN2O3. MARIA JOSÉ GOMES DE ARAÚJO, KELSON CARVALHO LOPES. [ORAL]	639.
QUÍMICA	ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS METAIS COBALTO, COBRE E CROMO NA ESTABILIDADE TERMO-OXIDATIVA DURANTE O ARMAZENAMENTO DO BIODIESEL. PEDRO HENRIQUE MORAES DE ARAUJO, RAUL ROSENHAIM. [ORAL]	640.
QUÍMICA	ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS METAIS NÍQUEL, FERRO E MANGANÊS NA ESTABILIDADE TERMO-OXIDATIVA DURANTE O ARMAZENAMENTO DO BIODIESEL. VERÔNICA CAVALCANTI MARQUES, RAUL ROSENHAIM. [ORAL]	641.
QUÍMICA	LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H2O, NH3, CH4, C2H6: UM ESTUDO EMPREGANDO A TEORIA QUÂNTICA DE ÁTOMOS EM MOLÉCULAS. JOSÉ ALBERTO MAIA NETO, REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	642.
QUÍMICA	LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H2O E NH3: UM ESTUDO COMPUTACIONAL DE PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, ELETRÔNICAS E VIBRACIONAIS. ALAIN CHARLES DE MELO ALVES, REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	643.
QUÍMICA	LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H2O E NH3: UM ESTUDO QTAIM. JÉSSICA NAYARA MACENA DA SILVA, REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	644.
QUÍMICA	EFEITO DOS ÁTOMOS DE FLÚOR NAS PROPRIEDADES DOS ORBITAIS DE FRONTEIRA DAS C-ARIL (R2N-C6H5-NO, COM R10 CH3, CF3) NITROSAMINAS. CLADJANE BERNARDINO RAMALHO, SILMAR ANDRADE DO MONTE. [ORAL]	645.
QUÍMICA	EFEITO DOS ÁTOMOS DE FLÚOR NAS PROPRIEDADES DOS ORBITAIS DE FRONTEIRA DAS N-ALQUIL (R2N-NO, COM R10 CH3, CF3) NITROSAMINAS. JOSENILDO MANOEL SANTOS VIEIRA, SILMAR ANDRADE DO MONTE. [ORAL]	646.
QUÍMICA	TRANSFERÊNCIA DE MODELOS DE CALIBRAÇÃO MULTIVARIADA EM INSTRUMENTAÇÃO PARA ESPETROFOTOMETRIA UV-VIS. ALINE SANTOS DE PONTES, EDVAN CIRINO DA SILVA. [ORAL]	647.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM FOTÔMETRO LED-NIR MIROCONTROLADO PARA A DETERMINAÇÃO NÃO-INVASIVA DE DAPIRONA EM MEDICAMENTO NA FORMA DE AMPOLAS. FLAVIANO CARVALHO LEITE, EDVAN CIRINO DA SILVA. [ORAL]	648.
QUÍMICA	DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DAS ÁGUAS DO RIACHO MUSSURÉ. CÉLIO MELO DA SILVA, ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO. [ORAL]	649.
QUÍMICA	DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DAS ÁGUAS DO RIO MUMBABA. ELTON FALCÃO SOARES, ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO. [ORAL]	650.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA DETERMINAÇÃO DE TRAÇOS DE TIOFANATO-METILICO EM AMOSTRAS AMBIENTAIS E DE ALIMENTOS. FLAVIANA JUSTINO ROLIM SEVERO, KATIA MESSIAS BICHINHO. [PAINEL]	651.
QUÍMICA	ANALISADOR FLOW-BATCH PARA ANÁLISE DE TRAÇOS DE CARBENDAZIM POR VOLMETRIA DE ONDA QUADRADA COM ELETRODO DE CARBONO VÍTREO MODIFICADO COM NANOTUBOS DE CARBONO. ISMAEL DIONÍSIO SOUTO, KATIA MESSIAS BICHINHO. [PAINEL]	652.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
QUÍMICA	UM ANALISADOR EM FLUXO-BATELADA PARA PRÉ-CONCENTRAÇÃO DE ESPÉCIES METÁLICAS EM AMOSTRAS DE COMBUSTÍVEIS POR EXTRAÇÃO EM PONTO DE NUVEM E QUANTIFICAÇÃO POR ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA. WILLY CASTRO RODRIGUES ANDRADE, LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA. [ORAL]	653.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE UM FOTÔMETRO NIR PARA MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BIODIESEL. DARCIELY LINDALVA DA SILVA, LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA. [ORAL]	654.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE RICINA EM RAÇÕES PARA ANIMAIS SOBRE SUPERFÍCIES ELETRÓDICAS SÓLIDAS. DANIEL JACKSON ESTEVAM DA COSTA, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	655.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM MICROSSISTEMA DE ANÁLISE TOTAL (ÍITAS) FABRICADO POR. JOÃO PAULO GOMES DE OLIVEIRA, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	656.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE SCREENING ANALYSIS DE GÁS NATURAL VEICULAR (GNV) E GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP). MAYARA FERREIRA BARBOSA, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	657.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE XILITOL EM ALIMENTOS EMPREGANDO TÉCNICAS VOLTAMÉTRICAS, ENERGIA ULTRASSÔNICA E MICROONDAS. RAISSA TAVARES ESTEVAM RAMALHO, MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO. [ORAL]	658.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM ELETRODO ÍON-SELETIVO PARA DETERMINAÇÃO DE CONCENTRAÇÕES-TRAÇO DE PB(II). GLAUCIO JEFFERSON ARAUJO GOMES, SHERLAN GUIMARAES LEMOS. [ORAL]	659.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE UM SENSOR PARA DETERMINAÇÃO DE FITALATOS RESIDUAIS UTILIZADOS COMO PLASTIFICANTES. CLEILSON LUCENA DE MEDEIROS, SHERLAN GUIMARAES LEMOS. [ORAL]	660.
QUÍMICA	MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DO SISTEMA MODELO: AQUARIOS MARINHOS. JULIENE DA CÂMARA ROCHA, WALLACE DUARTE FRAGOSO. [ORAL]	661.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DE CARTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO DE AQUÁRIOS MARINHOS. ELIZEU CORDEIRO CAIANA, WALLACE DUARTE FRAGOSO. [ORAL]	662.
QUÍMICA	AValiação DOS MÉTODOS DE ATIVAÇÃO DE CARVÕES VEGETAIS. PATRISIA DO NASCIMENTO DELGADO, ARY DA SILVA MAIA. [PAINEL]	663.
QUÍMICA	PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE V2O5 MESOPOROSO A SER EMPREGADO COMO SUPORTE CATALÍTICO. SAMANTHA DA SILVA GUIMARÃES, ARY DA SILVA MAIA. [PAINEL]	664.
QUÍMICA	AValiação DOS MÉTODOS DE PREPARAÇÃO DE CATALISADORES PD/C. DIMITRI ALBUQUERQUE ARAUJO, ARY DA SILVA MAIA. [PAINEL]	665.
QUÍMICA	PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NB2O5 MESOPOROSO A SER EMPREGADO COMO SUPORTE CATALÍTICO. ANA ROSA DA SILVA NETA, ARY DA SILVA MAIA. [PAINEL]	666.
QUÍMICA	SÍNTESE DE NOVOS CONVERSORES CATALISADORES DE V2O5-WO3 DOPADOS COM NIÓBIO, FERRO OU ZIRCONIO PARA A REDUÇÃO DE NOX. INGRID DANTAS VASCONCELOS DA SILVA, CLAUDIA MENEGAZ ZACCARON CRISTIANO. [ORAL]	667.
QUÍMICA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES DE MNO2-CEO2 DOPADOS COM NIÓBIO, FERRO OU ZIRCONIO PARA A REDUÇÃO DE NOX. ERIK BENIGNO GRISI DE ARAÚJO FULGÊNCIO, CLAUDIA MENEGAZ ZACCARON CRISTIANO. [PAINEL]	668.
QUÍMICA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDO DE FERRO III (FE2O3) NANOESTRUTURADO DE ALTA PUREZA OBTIDO PELO MÉTODO HIDROTHERMAL DE MICROONDAS. ARNAYRA SONAYRA DE BRITO SILVA, DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA. [ORAL]	669.
QUÍMICA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDO DE TITÂNIO (TIO2) NANOESTRUTURADO, DE ALTA PUREZA OBTIDO PELO MÉTODO HIDROTHERMAL DE MICROONDAS. KLEBER FIGUEIREDO DE MOURA, DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA. [ORAL]	670.
QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS LUMINESCENTES DE QUITOSANA FUNCIONALIZADA COM COMPLEXOS DE ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES DE EU3+, GD3+ E TB3+. ISRAEL FERREIRA DA COSTA, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [ORAL]	671.
QUÍMICA	COMPLEXOS BIS-DICETONATOS LUMINESCENTES DE ÍONS LANTANÍDEOS COM LIGANTES FOSFINÓXIDOS E HETEROAROMÁTICOS. DARISTON KLEBER SOUSA PEREIRA, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [ORAL]	672.
QUÍMICA	FOTOLUMINESCÊNCIA DE SILICA GEL FUNCIONALIZADA COM DIFERENTES COMPLEXOS DE EU3+, GD3+ E TB3+. VERÔNICA ALVES DOS SANTOS, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [ORAL]	673.
QUÍMICA	NOVOS COMPLEXOS BIS-DICETONATOS LUMINESCENTES DE ÍONS SM3+, DY3+ E TM3+. LEIDE LAURA ALVES DE LIMA, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [PAINEL]	674.
QUÍMICA	FOTOLUMINESCÊNCIA DE SILICA GEL FUNCIONALIZADA COM DIFERENTES COMPLEXOS DE EU3+, GD3+ E TB3+. ALINE APARECIDA MIRANDA, ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO. [PAINEL]	675.
QUÍMICA	SNO2 SUPORTADO SOBRE ARGILAS PELO MÉTODO HIDROTHERMAL DE MICRO-ONDAS PARA A SÍNTESE DO BIODIESEL. PHILIPPE DIEGO ARAÚJO DA SILVA, IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS. [ORAL]	676.
QUÍMICA	PROPRIEDADES FOTOLUMINESCENTES E FOTOCATALÍTICAS DO SRSNO3:EU. LAÍS CHANTELE DE LIMA, IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS. [ORAL]	677.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
QUÍMICA	PROPRIEDADES FOTOLUMINESCENTES E FOTOCATALÍTICAS DO CASN1-XTIXO3. YOLANDA CAVALCANTE DE MIRANDA, IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS. [ORAL]	678.
QUÍMICA	SNO2:NI SUPORTADO SOBRE ARGILAS PARA SÍNTESE DO BIODIESEL. ALEX DE MEIRELES NERIS, IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS. [PAINEL]	679.
QUÍMICA	ADSORÇÃO IONS LANTANÍDEOS EM SUPERFÍCIE DE SÍLICA GEL MESOPOROSA ORGANOFUNCIONALIZADA COM OS GRUPOS ETILENODIAMINA E DITIOCARBAMATO. HELENISE ALMEIDA DO NASCIMENTO, JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA. [ORAL]	680.
QUÍMICA	ESTUDO TERMOQUÍMICO E CINÉTICO DE ADUTOS DE CITRATO E DITIOCARBAMATO DE ANTIMONIO (III) E BISMUTO (III) COM LIGANTES BIDENTADOS. MONIQUE DA SILVA PESSOA, JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA. [ORAL]	681.
QUÍMICA	ESTABILIDADE TÉRMICA DE MODULADORES REDOX DE ESTRESSE OXIDATIVO BASEADOS EM PORFIRINAS DE MANGANÊS. JONAS LAEDON MARINHO DA SILVA SANTOS, JULIO SANTOS REBOUCAS. [ORAL]	682.
QUÍMICA	SÍNTESE DE PORFIRINAS DE BAIXA SIMETRIA FUNCIONALIZADAS. TÂMARA LEVINO DA COSTA SANTANA, JULIO SANTOS REBOUCAS. [ORAL]	683.
QUÍMICA	OTIMIZAÇÃO QUIMOMÉTRICA DA SÍNTESE DE N-PIRIDILPORFIRINAS: PRECURSORES DE MODULADORES REDOX DE ESTRESSE OXIDATIVO. CLARISSA GOMES DE CARVALHO MAIA, JULIO SANTOS REBOUCAS. [ORAL]	684.
QUÍMICA	ESTRATÉGIA PARA OBTENÇÃO DE ANÁLOGOS DE MODULADORES REDOX COM DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS CONTROLADA POR DESIGN. JOSÉ FERREIRA SARMENTO NETO, JULIO SANTOS REBOUCAS. [PAINEL]	685.
QUÍMICA	APLICAÇÃO DA SÍLICA GEL MODIFICADA COM LIPASE NA TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA. RAQUEL GOMES DO NASCIMENTO, LUIZA NOBUKO HIROTA ARAKAKI. [ORAL]	686.
QUÍMICA	SÍLICA MESOPOROSA MODIFICADA COM LIPASE DE BURKHOLDERIA CEPACIA E SUA APLICAÇÃO NA TRANSESTERIFICAÇÃO ENSIMÁTICA DE ÓLEO VEGETAL. ERIKA MARIA GOUVEIA DE MELO, LUIZA NOBUKO HIROTA ARAKAKI. [ORAL]	687.
QUÍMICA	HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE SILANIZACAO DE ATALPUGITAS PARA USO COMO ADSORVENTES.. KATHARINNE DE OLIVEIRA RAMOS, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [ORAL]	688.
QUÍMICA	HIBRIDOS INORGANICOS-ORGANICOS OBTIDOS POR REACOES DE SILANIZACAO DE ATALPUGITAS PARA USO COMO ADSORVENTES. IRAN FERREIRA DA SILVA, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [ORAL]	689.
QUÍMICA	DERIVADOS CLORADOS DE ATALPUGITAS LIXIVIADAS COMO SUPORTES PARA AMINAS PARA USO COMO ADSORVENTES. FABIO JOSÉ DE MIRANDA MONTENEGRO, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [ORAL]	690.
QUÍMICA	HIBRIDOS INORGANICOS-ORGANICOS OBTIDOS POR REACOES DE SILANIZACAO DE ATALPUGITAS LIXIVIADAS PARA USO COMO ADSORVENTES. GRAYCYELLE RODRIGUES DA SILVA CAVALCANTI, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [PAINEL]	691.
QUÍMICA	ATALPUGITAS COMO SUPORTES PARA ENZIMA LIPASE. ANNE IZABELLY DE AGUIAR CABRAL, MARIA GARDENNIA DA FONSECA. [PAINEL]	692.
QUÍMICA	AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TERMO - OXIDATIVA DO BIODIESEL DE SOJA ADITIVADO COM ANTIOXIDANTES OBTIDOS DO COENTRO (CORIANDRUM SATIVUM L.). TIAGO NEVES VERAS, ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA. [ORAL]	693.
QUÍMICA	AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TERMO-OXIDATIVA DO BIODIESEL DE SOJA ADITIVADO COM ANTIOXIDANTES OBTIDOS DO COENTRO (CORIANDRUM SATIVUM L. DURANTE PERÍODO DE ARMAZENAGEM. ADERVANDO SEBASTIAO DA SILVA, ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA. [ORAL]	694.
QUÍMICA	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO CARDIOVASCULAR DE NOVAS FTALIMIDAS DERIVADOS DA GLICINA. ANNA REBECA DE BRITO VALENÇA GUIMARÃES, BRUNO FREITAS LIRA. [ORAL]	695.
QUÍMICA	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVAS IMIDAZOLIDINAS, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE SISTEMA NERVOSOS CENTRAL. DEBORA TAYNARA GOMES PORTO, BRUNO FREITAS LIRA. [ORAL]	696.
QUÍMICA	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVAS COMPOSTOS MESOIÔNICOS, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE CARDIOVASCULAR. ANAIS BEZERRA DE GUSMÃO, BRUNO FREITAS LIRA. [PAINEL]	697.
QUÍMICA	ESTUDO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE ÓLEO DE BURITI POR TÉCNICAS TERMOANALÍTICAS. ALINE KELY FELÍCIO DE SOUSA SANTOS, EVANEIDE FERREIRA SILVA MEDEIROS RAMALHO. [PAINEL]	698.
QUÍMICA	EXPANSÃO DO ESCOPO SINTÉTICO DA REAÇÃO DE ARILAÇÃO DE HECK-MATSUDA PARA O SISTEMA OLEFINICO L-3 DESIDROPROLINATO DE METILA. DANILLO ARAÚJO VIEIRA, JAILTON DE SOUZA FERRARI. [ORAL]	699.
QUÍMICA	ESTUDO SINTÉTICO VISANDO A SÍNTESE TOTAL DA LAMERALLINA Q. EGBERTO DUARTE TINE DE OLIVEIRA, JAILTON DE SOUZA FERRARI. [PAINEL]	700.
QUÍMICA	APLICAÇÃO DE ÁCIDOS DE LEWIS BASEADO EM COMPOSTOS DE ÍONS LANTANÍDEOS NA REAÇÃO DE FRIEDLANDER, KNOEVENAGEL E ALILAÇÃO DE ALDEÍDOS. ALAN GOMES DE ANDRADE, JULIANA ALVES VALE. [ORAL]	701.
QUÍMICA	TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DA FAMÍLIA ASTERACEAE COM ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA. GABRIELA CRISTINA DA SILVA SOARES, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [ORAL]	702.
QUÍMICA	TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DA FAMÍLIA ASTERACEAE COM ATIVIDADE ANTICHAGÁSICA. EMANUELA VIANA FALCÃO, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [ORAL]	703.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
QUÍMICA	ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES E REDES NEURAIS. DÉBORAH NAYARA GUILHERME DA SILVA, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [ORAL]	704.
QUÍMICA	RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA QUÍMICA E ATIVIDADE ANTICHAGÁSICA E TRIAGEM VIRTUAL DE ALCALÓIDES DA FAMÍLIA APOCYNACEAE. LUANA DE MORAIS E SILVA, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [PAINEL]	705.
QUÍMICA	RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA QUÍMICA E ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA E TRIAGEM VIRTUAL DE ALCALÓIDES DA FAMÍLIA APOCYNACEAE. LUIS CARLOS DA SILVA, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [PAINEL]	706.
QUÍMICA	ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES E REDES NEURAIS. EVERALDO LOURENÇO DA SILVA, MARCUS TULLIUS SCOTTI. [PAINEL]	707.
QUÍMICA	USO DE MICRO-ONDAS NA PREPARAÇÃO DE TRÊS ADUTOS DE MORITA-BAYLIS-HILIMAN E A SÍNTESE DE UM ACRILATO LIPOFÍDICO INÉDITO BIOISÓTÉRICO CLÁSSICO DE MONOACILGLICEROL (MAG), COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA. FERNANDA LIMA SUBRINHO, MARIO LUIZ ARAUJO DE ALMEIDA VASCONCELLOS. [ORAL]	708.
QUÍMICA	INVESTIGAÇÃO SOBRE A EFICIÊNCIA DA IRRADIAÇÃO DE MICRO-ONDAS NA OTIMIZAÇÃO SINTÉTICA DE 12 ALUNOS DE MORITA-BAYLIS-HILIMAN COM ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA. RAMON GUERRA DE OLIVEIRA, MARIO LUIZ ARAUJO DE ALMEIDA VASCONCELLOS. [ORAL]	709.
QUÍMICA	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS DO SISTEMA 1,3-DIA ZÓLIO-5-TIOLA TO, VI SANDO ATIVID AD E CA RDIO VA SCULAR. BRUNA LAÍSA DA SILVA, PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO. [ORAL]	710.
QUÍMICA	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO CARDIOVASCULAR DE NOVAS FTALIMIDAS DERIVADO DE AMIDOÁCIDOS. YURI ANDERSON SILVA CANUTO, PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO. [ORAL]	711.
QUÍMICA	SÍNTESE DE NOVOS COMPOSTOS IMIDAZOLIDINICOS. GESSICA LUANA DE MEDEIROS CAVALCANTI, PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO. [PAINEL]	712.
QUÍMICA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE SAIS DE METAIS ALCALINOS DE DERIVADOS DO ÁCIDO 3,5-DIHIIDROXIBENZÓICO, E ESTUDO DE SUAS PROPRIEDADES COMO CRISTAIS LÍQUIDOS DISCÓTICOS E NANOESTRUTURAS LIOTRÓPICAS. RAFAEL BATISTA AQUINO, RODRIGO CRISTIANO. [ORAL]	713.
QUÍMICA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DERIVADOS DO HETEROCICLO IMIDAZOL E ÁCIDO 3,5-DIHIIDROXIBENZÓICO E ESTUDO DE SUAS PROPRIEDADES COMO GÉIS MOLECULARES E CRISTAIS LÍQUIDOS IÔNICOS DISCÓTICOS. MARÍLIA GABRIELA BELARMINO CABRAL, RODRIGO CRISTIANO. [ORAL]	714.
ANTROPOLOGIA	OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO ACAUÃ. CELLY SOUZA DOS SANTOS, ALICIA FERREIRA GONCALVES. [ORAL]	715.
ANTROPOLOGIA	OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES NO AGRESTE PARAIBANO. FABRICIA MILENA GRISI DE ARAUJO FULGENCIO, ALICIA FERREIRA GONCALVES. [ORAL]	716.
ANTROPOLOGIA	OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO LITORAL PARAIBANO E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE PITIMBU. MICHELE NUNES RUFINO, ALICIA FERREIRA GONCALVES. [PAINEL]	717.
ANTROPOLOGIA	OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA. THAISSE CRISTINA CAVALCANTE, ALICIA FERREIRA GONCALVES. [PAINEL]	718.
ANTROPOLOGIA	BIOIDENTIDADE E AS ASSOCIAÇÕES: ESTUDO SOBRE AS MODALIDADES DE TRANSMISSÃO DA FORMA DE SER PORTADOR NA ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE JOÃO PESSOA ADJP-PB. WILKA BARBOSA DOS SANTOS, EDNALVA MACIEL NEVES. [ORAL]	719.
ANTROPOLOGIA	FOTOGRAFIA, "HISTÓRIA E TRADIÇÃO" EM RIO TINTO. DANILO ALEX MARQUES DE FARIAS, JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA. [ORAL]	720.
ANTROPOLOGIA	NOVAS SOCIABILIDADES: O HIP-HOP EM MAMANGUAPE E JOÃO PESSOA. MÉRCIA FERREIRA DE LIMA, MARCO AURELIO PAZ TELLA. [PAINEL]	721.
ANTROPOLOGIA	MAPEAMENTO DA POPULAÇÃO CIGANA NA PARAÍBA. AQUILES CORDEIRO DO NASCIMENTO, MARIA PATRICIA LOPES SULPINO. [PAINEL]	722.
ANTROPOLOGIA	PECULIARIDADES COTIDIANAS NA PROSTITUIÇÃO NO LITORAL NORTE/PB: MEMÓRIAS E DISCURSOS. LÍVIA FREIRE DA SILVA, SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. [ORAL]	723.
ANTROPOLOGIA	DO COTIDIANO À RUA: VARIAÇÕES TRAVESTIS NO LITORAL NORTE PARAIBANO. VERÔNICA ALCANTARA GUERRA, SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO. [ORAL]	724.
ANTROPOLOGIA	IMAGENS DOS ÍNDIOS POTIGUARA E SEUS CONTEXTOS DE EXPOSIÇÃO. ANA AMÉLIA DE ARAUJO LIMA, JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA. [ORAL]	725.
ANTROPOLOGIA	SOCIABILIDADE DA AIDS: ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE VIDA COLETIVA ENTRE PORTADORES DO VÍRUS HIV. DEBORA ARRUDA CAMPOS DE ANDRADE LIMA, EDNALVA MACIEL NEVES. [ORAL]	726.
ANTROPOLOGIA	PESQUISANDO O PONTO DAS CRIANÇAS A PARTIR DE UMA DIFERENCIAÇÃO DE GÊNERO. JÉSSICA KAROLINE RODRIGUES DA SILVA, FLAVIA FERREIRA PIRES. [ORAL]	727.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ANTROPOLOGIA	A FAMÍLIA SERTANEJA E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: ANALISANDO IMPACTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO BRASILEIRO. EDILMA DO NASCIMENTO SOUZA, FLAVIA FERREIRA PIRES. [PAINEL]	728.
ANTROPOLOGIA	O HOMEM SERTANEJO E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: ANALISANDO IMPACTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO BRASILEIRO. DAYLSON SOARES DE LIMA, FLAVIA FERREIRA PIRES. [PAINEL]	729.
ANTROPOLOGIA	PESQUISANDO O PONTO DAS CRIANÇAS. PATRICIA OLIVEIRA SANTANA DOS SANTOS, FLAVIA FERREIRA PIRES. [PAINEL]	730.
ARQUEOLOGIA	LOCALIZAÇÃO E MORFOLOGIA DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS. THIAGO FONSECA DE SOUZA, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [ORAL]	731.
ARQUEOLOGIA	A DISPERSÃO DAS UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS ARQUEOLÓGICAS. FRANCISCO DE ASSIS SOARES DE MATOS, CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO. [ORAL]	732.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO BÁSICA DE CAMPO E CURRÍCULO. AMANDA NUNES PEREIRA, GERALDA MACEDO. [PAINEL]	733.
EDUCAÇÃO	O PROCESSO POLÍTICO DE SIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO E DA CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR, VOL II (5ª A 8ª), DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA /PB. GABRIELA MARIA DOS SANTOS, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA. [ORAL]	734.
EDUCAÇÃO	O PROCESSO POLÍTICO DE SIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO E DA CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR, VOL I (1ª A 4ª), DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA /PB. SAWANA ARAUJO LOPES, MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA. [ORAL]	735.
EDUCAÇÃO	ÁLGEBRA DE CLIFFORD COMO MODELADOR DOS CONCEITOS RELATIVÍSTICOS. ANDRÉ AUGUSTO LOPES CASIMIRO, ELADIO JOSE DE GOES BRENNAND. [ORAL]	736.
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS: O RIO TAPEROÁ E SUAS PROBLEMÁTICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. MÉRCIA MARIA ARAÚJO LUNA, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [ORAL]	737.
EDUCAÇÃO	CIDADE EDUCADORA: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE JOÃO PESSOA-PB. DARLISSON SERGIO COSTA RAMOS, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [ORAL]	738.
EDUCAÇÃO	MANGUEZAL - É PRECISO CONHECER PARA CONSERVAR: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE JOÃO PESSOA-PB. DAYANE DOS SANTOS SILVA, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [ORAL]	739.
EDUCAÇÃO	BIOMA CAATINGA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO CARIRI PARAIBANO. DHIEGGO GLAUCIO EVARISTO GOMES NASCIMENTO, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [PAINEL]	740.
EDUCAÇÃO	CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO BIOMA CAATINGA: UMA PROPOSTA DE ENSINO INTEGRADOR EM ESCOLA PÚBLICA DE SANTA HELENA, NO SERTÃO PARAIBANO. MYLLER GOMES MACHADO, FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO. [PAINEL]	741.
EDUCAÇÃO	O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO. FRANCIENE PEREIRA DOS SANTOS, JOHN ALEX XAVIER DE SOUSA. [PAINEL]	742.
EDUCAÇÃO	GRUPOS ESCOLARES: A MORAL, O CIVISMO E O NACIONALISMO PARA FORMAR O CIDADÃO. EVELYANNE NATHALY CAVALCANTI DE ARAÚJO SILVA, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. [ORAL]	743.
EDUCAÇÃO	ESCOLAS RURAIS: A MORAL, O CIVISMO E O NACIONALISMO PARA CIVILIZAR O HOMEM DO CAMPO. HENNY NAYANE TAVARES DE ARAÚJO, ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO. [ORAL]	744.
EDUCAÇÃO	FONTES OFICIAIS: DECRETOS, PARECERES, RELATÓRIOS, MATERIAS LEGISLATIVAS E NOMEAÇÕES GOVERNAMENTAIS. KALYNE BARBOSA ARRUDA, CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO. [ORAL]	745.
EDUCAÇÃO	A IMPRENSA COMO FONTE HISTÓRICA EDUCACIONAL. AMURIELLE ANDRADE DE SOUSA, CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO. [ORAL]	746.
EDUCAÇÃO	O DISCURSO PEDAGÓGICO E EDUCACIONAL NAS EPÍSTOLAS DOS JORNAIS PARAIBANOS OITOCENTISTA. JULIANA AQUINO MEDEIROS OLIVEIRA, FABIANA SENA DA SILVA. [ORAL]	747.
EDUCAÇÃO	A CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM VIGOTSKI E SEU VÍNCULO COM A EDUCAÇÃO: UM ESTUDO FUNDAMENTADO NA CENTRALIDADE DO TRABALHO. APARECIDA DANIELLE GARCIA DOS SANTOS, FRANCISCA MAURILENE DO CARMO. [ORAL]	748.
EDUCAÇÃO	FONTES BIBLIOGRÁFICAS PRIMÁRIAS E GERAIS ESCRAVIDÃO, EDUCAÇÃO E REFORMAS SOCIAIS NO PROJETO DE MODERNIDADE DE JOAQUIM NABUCO. INGRID CARLA CRUZ BISERRA, JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA. [ORAL]	749.
EDUCAÇÃO	PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE A INFÂNCIA ESCOLAR NA PARAÍBA. RENATA MARIA LOURENÇO DO NASCIMENTO, MARIA DO SOCORRO NOBREGA QUEIROGA. [PAINEL]	750.
EDUCAÇÃO	RELENDO A EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL 40 HORAS DE ANGICOS (1963). MARIA DAS GRAÇAS DA CRUZ BARBOSA, MARIA ELIZETE GUIMARAES CARVALHO. [PAINEL]	751.
EDUCAÇÃO	DOCUMENTOS OFICIAIS COMO INDÍCIOS DA ATUAÇÃO DAS MULHERES PARAIBANAS NA EDUCAÇÃO. ADRIANA MARCINEIRO VILAR, MARIA LUCIA DA SILVA NUNES. [ORAL]	752.
EDUCAÇÃO	ENTRE JORNAIS E REVISTAS: MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE MULHERES PARAIBANAS (1970- 2000). ELANE CANDIDO DA SILVA, MARIA LUCIA DA SILVA NUNES. [ORAL]	753.
EDUCAÇÃO	OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE FILOSOFIA DA PARAÍBA: A REFLEXÃO COMO OBRIGATORIEDADE CURRICULAR. REBECA FERRAZ DE SOUZA, TANIA RODRIGUES PALHANO. [PAINEL]	754.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
EDUCAÇÃO	A INCLUSÃO DE SURDOS: SALAS DE RECURSOS. ADRIANA SANTOS DE SOUZA, ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO. [ORAL]	755.
EDUCAÇÃO	A INCLUSÃO DE SURDOS: SALAS DE AULA. FILIPPE PAULINO SOARES, ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO. [ORAL]	756.
EDUCAÇÃO	ESTRATÉGIAS E MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO: ANÁLISE COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO. ESTEPHANE ENADIR LUCENA DUARTE PEREIRA, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [ORAL]	757.
EDUCAÇÃO	DESENHO DA FIGURA HUMANA: ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS. NIEDJA SOUSA MELO, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [ORAL]	758.
EDUCAÇÃO	ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE ESTUDO EM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA PARAÍBA. FERNANDA ARAUJO, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [PAINEL]	759.
EDUCAÇÃO	ESTRATÉGIAS E MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO: ANÁLISE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. LAISE MOURA PEGADO SUASSUNA, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [PAINEL]	760.
EDUCAÇÃO	A EJA E AS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: AS BIOGRAFIAS DE APRENDIZAGENS DOS JOVENS E ADULTOS DOS CURSOS DO PROEJA E PROJovem. BENTO CORREIA DE SOUSA NETO, EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. [ORAL]	761.
EDUCAÇÃO	AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO MECANISMO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E INCLUSÃO NO BRASIL NOS CURSOS DO PROEJA E PROJovem. CAMILA LAIS GOMES DE LIMA, EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES. [ORAL]	762.
EDUCAÇÃO	ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL ESCOLAS DOS POLOS 1, 2 E 3. ANA PAULA DOS SANTOS SILVA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [ORAL]	763.
EDUCAÇÃO	ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL ESCOLAS DOS POLOS 4, 5 E 6. KALLY SAMARA SILVA MEDEIROS GOMES, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [ORAL]	764.
EDUCAÇÃO	ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL CREI MUNICIPAIS -POLOS 1 A 4. ANDREA ALVES DE CARVALHO, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [PAINEL]	765.
EDUCAÇÃO	ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL CREI MUNICIPAIS -POLOS 5 A 9. MARÍLIA GABRIELA DA SILVA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [PAINEL]	766.
EDUCAÇÃO	ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL ESCOLAS DOS POLOS 7, 8 E 9. REGINA COELI VIANA ALMEIDA, FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE. [PAINEL]	767.
EDUCAÇÃO	A ESCOLARIZAÇÃO DOS CIGANOS COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA. FRANCINEIDE NOGUEIRA RAMOS, JANINE MARTA COELHO RODRIGUES. [ORAL]	768.
EDUCAÇÃO	A PROVÍNCIA DA PARAYBA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO PRIMÁRIO (1870 1920). MARIA DEUSIA LIMA ANGELO, MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE. [ORAL]	769.
EDUCAÇÃO	A PROVÍNCIA DA PARAYBA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO SECUNDÁRIO (1870 1920). JÉSSICA GONÇALO DE SOUSA, MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE. [ORAL]	770.
EDUCAÇÃO	DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA, NOS MUNICÍPIOS LUCENA, MAMANGUAPE, RIO TINTO, PITIMBU, JOÃO PESSOA E CONDE. JAKELINE DA SILVA FARIAS, MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA. [ORAL]	771.
EDUCAÇÃO	DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA: MUNICÍPIOS SANTA RITA, BAYEUX, CRUZ DO ESPÍRITO SANTO, CABEDELO, ALHANDRA E CAAPORÃ. LEIDSON FERREIRA MARTINS, MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA. [ORAL]	772.
EDUCAÇÃO	LAICIDADE E LIBERDADE DE ENSINO. DOUGLAS WILLIAM QUIRINO PEREIRA, MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS. [PAINEL]	773.
EDUCAÇÃO	LAICIDADE E ESCOLA. LAENNE SARINHO BEZERRA, MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS. [PAINEL]	774.
EDUCAÇÃO	LAICIDADE E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR. MARIA EDUARDA GOUVEIA DE FREITAS, MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS. [PAINEL]	775.
EDUCAÇÃO	LAICIDADE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO. SAYONARA LIRA COLACO, MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS. [PAINEL]	776.
EDUCAÇÃO	LAICIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. KRISTHIANNY DIAS DOS SANTOS, MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS. [PAINEL]	777.
EDUCAÇÃO	IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE. CAMYLE DE ARAÚJO SILVA, EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND. [ORAL]	778.
EDUCAÇÃO	CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE INTERATIVIDADE PARA APLICAÇÕES EM ITV E WEB. ELIANA DINIZ ARAÚJO E SILVA, EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND. [ORAL]	779.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DE UMA COLETÂNEA DE ARTIGOS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO DEVER DE CASA E REFORÇO ESCOLAR 2006-2010. MAYRA MEDEIROS DE AZEVEDO, MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO. [ORAL]	780.
EDUCAÇÃO	ELABORAÇÃO DE UMA COLETÂNEA DE ARTIGOS (PARTE 1 E PARTE 2). SÍNTESE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO DE PESQUISA, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO DEVER DE CASA E REFORÇO ESCOLAR: 2006-2010. FRANCISCA JOCINEIDE DA COSTA E SILVA, MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO. [ORAL]	781.
FILOSOFIA	LILITH: UM OLHAR SOBRE A TRAJETÓRIA FEMININA. KELLY THAYSY LOPES NASCIMENTO, FABRICIO POSSEBON. [ORAL]	782.
FILOSOFIA	A DESCIDA DE CRISTO AO INFERNO: TEXTO CRISTÃO APÓCRIFO. NANCYELLEN DE ARAUJO TORRES, FABRICIO POSSEBON. [ORAL]	783.
FILOSOFIA	DIZER ALGO É FAZER ALGO (AUSTIN): AÇÃO, FALA E SIGNIFICADOS. GLAUCIO VINICIUS DE SOUZA ALVES, BARTOLOMEU LEITE DA SILVA. [PAINEL]	784.
FILOSOFIA	TEORIA DOS ATOS DE FALA VERSUS TEORIA DO SIGNIFICADO. LEONARDO DE SOUSA OLIVEIRA TAVARES, BARTOLOMEU LEITE DA SILVA. [PAINEL]	785.
FILOSOFIA	ASPECTOS LINGÜÍSTICO-FUNDAMENTACIONAIS DA COMUNIDADE DE COMUNICAÇÃO: ETICIDADE E MORALIDADE. WESLEY RENNYER MARTINS RABELO PORTO, BARTOLOMEU LEITE DA SILVA. [PAINEL]	786.
FILOSOFIA	O MUNDO SOCIAL VIVIDO: CRÍTICA DE APEL A HABERMAS. GUSTAVO DE CASTRO, BARTOLOMEU LEITE DA SILVA. [PAINEL]	787.
FILOSOFIA	ÉTICA DO DISCURSO E LÓGICA DOS DISCURSOS PRÁTICOS. NEILTON DE OLIVEIRA SILVA, BARTOLOMEU LEITE DA SILVA. [PAINEL]	788.
FILOSOFIA	VIOLÊNCIA E PODER : A ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE HANNAH ARENDT. ANA PAULA SILVA PEREIRA, GIUSEPPE TOSI. [ORAL]	789.
FILOSOFIA	O SOCIALISMO-LIBERAL NO PENSAMENTO DE NORBERTO BOBBIO. THIAGO LIRA ALVES AGOSTINHO, GIUSEPPE TOSI. [ORAL]	790.
FILOSOFIA	A CRÍTICA DE NIETZSCHE AO HISTORICISMO. MARCIO JOSE SILVA LIMA, ROBSON COSTA CORDEIRO. [ORAL]	791.
FILOSOFIA	PERSPECTIVISMO E NILISMO EM NIETZSCHE. OTÁVIO SANTANA VIEIRA, EDMILSON ALVES DE AZEVEDO. [ORAL]	792.
GEOGRAFIA	A PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL E A DINÂMICA DO TERRITÓRIO NOS MUNICÍPIOS DO SERIDÓ OCIDENTAL DA PARAÍBA. MARIA KAROLYNE GRACILENE DA SILVA, ANIERES BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	793.
GEOGRAFIA	PERFIL SÓCIO-ESPACIAL DAS PEQUENAS CIDADES DO SERIDÓ OCIDENTAL DA PARAÍBA. PAULO VITOR NASCIMENTO DE FREITAS, ANIERES BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	794.
GEOGRAFIA	DINÂMICAS CLIMÁTICAS, PEDOLÓGICAS E DE VEGETAÇÃO NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NOS CARIRIS VELHOS. THIAGO ALMEIDA MEDEIROS, BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA. [ORAL]	795.
GEOGRAFIA	DINÂMICA DA POPULAÇÃO E DA ECONOMIA EM SUA RELAÇÃO COM O CLIMA E A DESERTIFICAÇÃO NOS CARIRIS VELHOS. KAUE ALBUQUERQUE ROLIM, BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA. [ORAL]	796.
GEOGRAFIA	A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: AS RUAS DE EXPANSÃO TRINCHEIRAS E ODON BEZERRA WALFREDO LEAL. FELIPE ROQUE VICENTE, DORALICE SATYRO MAIA. [ORAL]	797.
GEOGRAFIA	AS RUAS DA CIDADE HISTÓRICA: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES. SAMARA DE LIMA COQUELHO, DORALICE SATYRO MAIA. [ORAL]	798.
GEOGRAFIA	A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: AS RUAS DE LIGAÇÃO BARÃO DO TRIUNDO, AREIA E GUEDES PEREIRA. JOSILENE PEREIRA LIMA, DORALICE SATYRO MAIA. [PAINEL]	799.
GEOGRAFIA	A CENTRALIDADE REGIONAL DE CAMPINA GRANDE. MARINA DA SILVA TEIXEIRA, DORALICE SATYRO MAIA. [PAINEL]	800.
GEOGRAFIA	A DINÂMICA DO MERCADO IMOBILIÁRIO E REESTRUTURAÇÃO URBANA EM CAMPINA GRANDE. DENISE DE SOUSA SEVERO, DORALICE SATYRO MAIA. [PAINEL]	801.
GEOGRAFIA	LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DE JOÃO PESSOA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS SUAS RELAÇÕES COM AS DIFERENTES FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA CIDADE. BEATRIZ CRISTINA BARBALHO DE MELO, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [ORAL]	802.
GEOGRAFIA	MAPEAMENTO DAS DIFERENTES FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM JOÃO PESSOA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS SUAS RELAÇÕES COM AS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DA CIDADE. PATRÍCIA ASSAD, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [ORAL]	803.
GEOGRAFIA	LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS, TOPOMORFOLÓGICAS E HÍDRICAS DO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA. JOYCE DE ARAÚJO BELTRÃO, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA. [PAINEL]	804.
GEOGRAFIA	O ACAMPAMENTO COMO UMA ETAPA DO PROCESSO DE LUTA EMANCIPATÓRIA NO CAMPO. LIDIANE CÂNDIDO RODRIGUES, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [ORAL]	805.
GEOGRAFIA	A LUTA PELA CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIO(S) DE ESPERANÇA: O PAPEL DOS JOVENS NA CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NA MICRORREGIÃO DE SAPÉ-PB. NIELSON POLUCENA LOURENÇO, EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA. [ORAL]	806.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
GEOGRAFIA	TRADIÇÕES REINVENTADAS: A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS E DE TERRITORIALIDADES A PARTIR DE PRÁTICAS CAMPONESAS. DIEGO DE OLIVEIRA SILVESTRE, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. [ORAL]	807.
GEOGRAFIA	TERRITORIALIDADES QUILOMBOLAS NA PARAÍBA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIAS E LUGARES DE REPRODUÇÃO CAMPONESA. CAMILA GONÇALVES GOMES, MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES. [ORAL]	808.
HISTÓRIA	CIRCULAÇÃO DE ARTÍFICES NO BRASIL BARROCO: UM ESTUDO PRELIMINAR. MICHAEL DOUGLAS DOS SANTOS NÓBREGA, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. [ORAL]	809.
HISTÓRIA	OS JORNAIS PARAIBANOS E A ESCRITA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA TRANSIÇÃO DA MONARQUIA PARA A REPÚBLICA. MADAY DE SOUZA MORAIS, CLAUDIA ENGLER CURY. [ORAL]	810.
HISTÓRIA	A EDUCAÇÃO NOS RELATÓRIOS DOS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA E NAS MENSAGENS DE PRESIDENTE DE ESTADO NA TRANSIÇÃO DA MONARQUIA PARA A REPÚBLICA. MICHELE LIMA DA SILVA, CLAUDIA ENGLER CURY. [ORAL]	811.
HISTÓRIA	O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA. NADJA RAYSSA SOARES DE ALMEIDA, GUSTAVO TAVARES DA SILVA. [PAINEL]	812.
HISTÓRIA	REQUERER AO REI PARA EXISTIR: UMA ANÁLISE SOBRE OS PAPÉIS DE SERVIÇO NA PARAÍBA COLONIAL. ISABELA AUGUSTA CARNEIRO BEZERRA, MOZART VERGETTI DE MENEZES. [ORAL]	813.
HISTÓRIA	A IMPRENSA PARAIBANA E A DITADURA MILITAR: ADESÃO, RESISTÊNCIA E NEUTRALIDADE. AMANDA PEREIRA DE SIQUEIRA MACHADO, PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES. [ORAL]	814.
HISTÓRIA	A SOCIEDADE CIVIL E A DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: TRABALHADORES, ESTUDANTES E MULHERES. JULIANA DANTAS RABELO, PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES. [ORAL]	815.
HISTÓRIA	PARTIDOS POLÍTICOS E ATUAÇÃO PARLAMENTAR NA PARAÍBA NA ÉPOCA DA DITADURA MILITAR (1964-1968). DMITRI DA SILVA BICHARA SOBREIRA, PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES. [PAINEL]	816.
HISTÓRIA	OS BRASIS NOS ESCRITOS INSTRUMENTAIS VIEIRINOS. JONATHAN DE FRANÇA PEREIRA, REGINA CELIA GONCALVES. [ORAL]	817.
HISTÓRIA	OS BRASIS NOS SERMÕES VIEIRINOS. MAYARA GABRIELLA JUVITO DA COSTA, REGINA CELIA GONCALVES. [ORAL]	818.
HISTÓRIA	APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS ESCRAVAS NA FREGUESIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, 1851-1860. SOLANGE MOUSINHO ALVES, SOLANGE PEREIRA DA ROCHA. [ORAL]	819.
HISTÓRIA	PERFIL DE PAIS E MÃES DE CRIANÇAS LIVRES BATIZADAS NA FREGUESIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, 1851-1860. MATHEUS SILVEIRA GUIMARÃES, SOLANGE PEREIRA DA ROCHA. [PAINEL]	820.
HISTÓRIA	A PRÁTICA DE BATIZAR PESSOAS NEGRAS LIVRES NA FREGUESIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, 1851-1860. SANDRA MONTEIRO, SOLANGE PEREIRA DA ROCHA. [PAINEL]	821.
HISTÓRIA	DO LADO DE LÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM LEOPOLD SENGHOR (1945-1995). DANILO SANTOS DA SILVA, ELIO CHAVES FLORES. [ORAL]	822.
HISTÓRIA	DO LADO DE CÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM SOLANO TRINDADE (1945-1995). GLAUCIÊ PEREIRA DOS SANTOS, ELIO CHAVES FLORES. [ORAL]	823.
HISTÓRIA	ESPAÇOS DE MEMÓRIA E ESPAÇOS DE ARTE: O ACERVO DOCUMENTAL DA ESCOLA PIOLLIN COMO FONTE DE PESQUISA PARA O HISTORIADOR (1977-2010). WELLINGTON OLIVEIRA DE SOUSA, CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA. [ORAL]	824.
PSICOLOGIA	CORRELATOS VALORATIVOS DOS SÍMBOLOS RELIGIOSOS. ANA CANDIDA VIEIRA HENRIQUE, THIAGO ANTONIO AVELLAR DE AQUINO. [PAINEL]	825.
PSICOLOGIA	COMPETÊNCIA EMOCIONAL EM CRIANÇAS ENTRE 7 E 9 ANOS: USO DO TEC INFORMATIZADO. ÉMILLE BURITY DIAS, CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO. [PAINEL]	826.
PSICOLOGIA	ESCALA SOBRE EXPLICAÇÕES DAS MÃES AOS SEUS FILHOS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS. PHILOMENA RODRIGUES COURAS NETA, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO. [ORAL]	827.
PSICOLOGIA	VERBALIZAÇÕES DE MÃES REFERENTES AOS SEUS SENTIMENTOS EMPÁTICOS. LÍVIA BRAGA DE SÁ COSTA, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO. [ORAL]	828.
PSICOLOGIA	QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL. LÚCIO RICARDO GALVÃO MARTINEZ FILHO, ANGELA MARIA DIAS FERNANDES. [ORAL]	829.
PSICOLOGIA	POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO SOCIAL DEBATES CONTEMPORÂNEOS SOBRE UNIVERSALIZAÇÃO, FOCALIZAÇÃO E DEMOCRACIA. TAMIS TALIEH LIMA, ANGELA MARIA DIAS FERNANDES. [ORAL]	830.
PSICOLOGIA	COMPETÊNCIAS DE GERENTES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS DE HOTÉIS. MARIANA BANDEIRA FORMIGA, ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO. [ORAL]	831.
PSICOLOGIA	COMPETÊNCIAS DE GERENTES DE ALIMENTOS E BEBIDAS DE HOTÉIS. RODRIGO MENDES SILVA LUNA, ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO. [ORAL]	832.
PSICOLOGIA	IDENTIFICAÇÃO DAS FORMAS DE TRATAMENTO DOS RSUS: O TRABALHO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS. ÍARO EMANUEL SOUSA BRAGA, SARITA BRAZAO VIEIRA. [PAINEL]	833.
PSICOLOGIA	A OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES POLÍTICAS DO PROGRAMA DE COLETAS SELETIVA: ANÁLISE DAS ATIVIDADES NO SETOR DE TRIAGEM. LUIZ FELIPE DOS SANTOS NOBRE, SARITA BRAZAO VIEIRA. [PAINEL]	834.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
PSICOLOGIA	SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS MEDICADOS. ANNA CECÍLIA DE MOURA ROCHA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. [ORAL]	835.
PSICOLOGIA	MEDIDAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL EM ADULTOS E IDOSOS. JOENILTON SATURNINO CAZE DA SILVA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. [ORAL]	836.
PSICOLOGIA	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL DE CRIANÇAS COM DESNUTRIÇÃO ATUAL E PREGRESSA. MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE ANDRADE, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. [ORAL]	837.
PSICOLOGIA	MEDIDA PSICOFÍSICA DE ALTERAÇÕES NA PERCEPÇÃO VISUAL DE PACIENTES USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS. MEIRYLAND MELO DA CUNHA, NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS. [ORAL]	838.
PSICOLOGIA	PERCEPÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS DINÂMICAS EM MULHERES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “JACFEE SET” E NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI DATABASE. MARCELLI ROBERTO RODRIGUES, NELSON TORRO ALVES. [ORAL]	839.
PSICOLOGIA	PERCEPÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS DINÂMICAS NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM HOMENS: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “PICTURES OF FACIAL AFFECT” E “NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI. RIANNE GOMES E CLAUDINO, NELSON TORRO ALVES. [ORAL]	840.
PSICOLOGIA	PERCEPÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS ESTÁTICAS NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM MULHERES: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “PICTURES OF FACIAL AFFECT” E “NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI. THOBIAS CAVALCANTI LAURINDO PEREIRA, NELSON TORRO ALVES. [PAINEL]	841.
PSICOLOGIA	PERCEPÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS ESTÁTICAS NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM HOMENS: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “PICTURES OF FACIAL AFFECT” E “NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI. IZABELA ALVES DE OLIVEIRA BEZERRA, NELSON TORRO ALVES. [PAINEL]	842.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. LAUDICÉIA RAMALHO DIONÍSIO, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [ORAL]	843.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. JULIANA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [ORAL]	844.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. AMANDA TRAJANO BATISTA, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [PAINEL]	845.
PSICOLOGIA	ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. POLLYANA LUDMILLA BATISTA PIMENTEL, ANA ALAYDE WERBA SALDANHA. [PAINEL]	846.
PSICOLOGIA	RELAÇÕES DO PERDÃO INTERPESSOAL COM A EMPATIA. FELIPE FERNANDES DE MEDEIROS, JULIO RIQUE NETO. [ORAL]	847.
PSICOLOGIA	LEVANTAMENTO DAS NORMAS DA ENRIGHT FORGIVENESS INVENTORY (EFI) E AS RELAÇÕES DO PERDÃO INTERPESSOAL COM AS AFLIÇÕES SOCIAIS E O GRAU DO PERDÃO. RENAN PIRES MAIA, JULIO RIQUE NETO. [ORAL]	848.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. ISABELA CRISTIANE VIEIRA DE SÁ, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [ORAL]	849.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. ÉLYMAN PATRÍCIA DA SILVA, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [ORAL]	850.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. DENISE REINALDO PEREIRA, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PAINEL]	851.
PSICOLOGIA	VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB. SABRINA MEDEIROS PONTES, MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO. [PAINEL]	852.
PSICOLOGIA	O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DOS MONITORES. HYALLE ABREU VIANA, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [ORAL]	853.
PSICOLOGIA	O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DOS EDUCANDOS. RAFAELA ROCHA DA COSTA, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [ORAL]	854.
PSICOLOGIA	O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DA COORDENAÇÃO E DA EQUIPE TÉCNICA. ELLEN CRISTINA PEREIRA MEDRADO DOS SANTOS, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [PAINEL]	855.
PSICOLOGIA	O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES. KASSIA KISS GRANGEIRO BELEM, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [PAINEL]	856.
PSICOLOGIA	O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DAS FAMÍLIAS. ALINE DE ALBUQUERQUE TORREÃO, MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO. [PAINEL]	857.
PSICOLOGIA	MOTIVAÇÃO PARA O TRATAMENTO, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM DEPENDENTES QUÍMICOS. PATRICIA FONSECA DE SOUSA, SILVANA CARNEIRO MACIEL. [ORAL]	858.
PSICOLOGIA	DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS. CAMILA CRISTINA VASCONCELOS DIAS, SILVANA CARNEIRO MACIEL. [PAINEL]	859.
PSICOLOGIA	COMPROVAÇÃO DA ESTRUTURA FATORIAL. LARISSA HELENA GOMES MACEDO BARBOSA, VALDINEY VELOSO GOUVEIA. [ORAL]	860.
PSICOLOGIA	TRAÇOS DE ALTRUÍSMO E AÇÃO DE DOAR SANGUE: BASES AXIOLÓGICA. ROOSEVELT VILAR LOBO DE SOUZA, VALDINEY VELOSO GOUVEIA. [ORAL]	861.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
PSICOLOGIA	AS OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO RECURSO NO PROCESSO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO AMBULATÓRIO DO HU E NO CAPS I PORTO CIDADANIA, EM CABEDELO (PB). JACKELINE SIBELLE FREIRES AIRES, ZAETH AGUIAR DO NASCIMENTO. [ORAL]	862.
SOCIOLOGIA	FORMAS DE SOCIABILIDADE E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES ENTRE ADOLESCENTES INTERNOS NO CEA-PB. VIVIANE MARTINS RIBEIRO, ALESSA CRISTINA PEREIRA DE SOUZA. [PAINEL]	863.
SOCIOLOGIA	CONSUMO E CULTURA ENTRE SEGMENTOS SOCIAIS DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE JOAO PESSOA. JESSICA FERRER EDUARDO DE AMORIM, ANDERSON MOEBUS RETONDAR. [PAINEL]	864.
SOCIOLOGIA	TRAJETÓRIA DE MÃE MARINALVA E A CHEGADA DA UMBANDA EM JOÃO PESSOA. HERMANA CECÍLIA OLIVEIRA FERREIRA, ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES. [PAINEL]	865.
SOCIOLOGIA	RUI BARBOSA E A REFORMA DO ENSINO RELIGIOSO. REGINALDO SEVERINO DOS SANTOS, MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS. [PAINEL]	866.
SOCIOLOGIA	A FOTOGRAFIA: FOTÓGRAFOS E PESQUISADORES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS DA IMAGEM NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA. EMÍLIA MARIA NUNES LIMEIRA, MAURO GUILHERME PINHEIRO KOURY. [ORAL]	867.
SOCIOLOGIA	FOTÓGRAFOS E AGÊNCIAS. EMERSON DA CUNHA DE SOUSA, MAURO GUILHERME PINHEIRO KOURY. [ORAL]	868.
SOCIOLOGIA	O BAIRRO MANAÍRA: OS ESTABELECIDOS. KIUNE BEZERRA RIBEIRO, ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES. [ORAL]	869.
SOCIOLOGIA	O BAIRRO SÃO JOSÉ: OS AUTSIDERS. SUSI ANNY VELOSO RESENDE, ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES. [ORAL]	870.
TEOLOGIA	O EXERCÍCIO MITOCRÍTICO DOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I. CLAUDIANA SOARES DA COSTA, EUNICE SIMOES LINS GOMES. [ORAL]	871.
TEOLOGIA	UMA ANÁLISE MÍTICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I. IGOHR GUSMÃO DE GOES BRENNAN, EUNICE SIMOES LINS GOMES. [ORAL]	872.
ADMINISTRAÇÃO	O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM PROGRAMAS TRAINNESS: UM ESTUDO BRASILEIRO. VINICIUS PAIVA COSTA, ANIELSON BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	873.
ADMINISTRAÇÃO	A REFLEXÃO-EM-AÇÃO DO EXECUTIVO PARAIBANO. GUILHERME DINIZ ARAÚJO, ANIELSON BARBOSA DA SILVA. [ORAL]	874.
ADMINISTRAÇÃO	MARKETING SOCIOAMBIENTAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA DOS CONSUMIDORES NO SETOR HOTELEIRO DE JOÃO PESSOA-PB. HIJONETE LEAL GOMES, CIBELLE BATISTA GONDIM. [PAINEL]	875.
ADMINISTRAÇÃO	GESTÃO DE PESSOAS E SUA RELAÇÃO COM AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO SETOR HOTELEIRO DE JOÃO PESSOA-PB. WILMA ALVES DA ROCHA, CIBELLE BATISTA GONDIM. [PAINEL]	876.
ADMINISTRAÇÃO	EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA , BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM, CURSO DE FARMÁCIA). ALINE INÁCIO DA SILVA, KATIA VIRGINIA AYRES. [PAINEL]	877.
ADMINISTRAÇÃO	EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES, KATIA VIRGINIA AYRES. [PAINEL]	878.
ADMINISTRAÇÃO	EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (CURSO DE FISIOTERAPIA , CURSO DE NUTRIÇÃO , CURSO DE ODONTOLOGIA). KEILLA TEIXEIRA DA SILVA, KATIA VIRGINIA AYRES. [PAINEL]	879.
ADMINISTRAÇÃO	INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS DO USO DA FORÇA DE TRABALHO EMPREGADA NO COMÉRCIO VAREJISTA BRASILEIRO. ADÃO SOARES WILL DE DEUS LIMA, MARCIA DA SILVA COSTA. [ORAL]	880.
ADMINISTRAÇÃO	POLÍTICAS DE GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO DE GRANDES CADEIAS DO COMÉRCIO VAREJISTA BRASILEIRO. ALINE FABIA GUERRA DE MORAES, MARCIA DA SILVA COSTA. [ORAL]	881.
ADMINISTRAÇÃO	ANOMALIAS E RETORNO ACIONÁRIO: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DO MERCADO BRASILEIRO. JULIA FAUSTINO HENRIQUE DE LUCENA, MARCIO ANDRÉ VERAS MACHADO. [ORAL]	882.
ADMINISTRAÇÃO	VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NA PERSPECTIVA DA DÍADE NO SETOR DE SOFTWARE PERNAMBUCANO PORTO DIGITAL. CAIO CESAR DE CARVALHO DANTAS, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. [ORAL]	883.
ADMINISTRAÇÃO	VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NA PERSPECTIVA DA DÍADE NO SETOR DE SOFTWARE PARAIBANO FAROL DIGITAL. HERISANDRO DA SILVA LIMA, RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA. [ORAL]	884.
ADMINISTRAÇÃO	O PROCESSO COLABORATIVO DAS INSTITUIÇÕES E ATORES SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO DE UMA REDE DE TRABALHO VOLTADA PARA A RESTAURAÇÃO DO RIO GRAMAME-PB. ULISSES MEDEIROS BARBOSA LEITE, MARIA CAMERINA MAROJA LIMEIRA. [PAINEL]	885.
ADMINISTRAÇÃO	REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. MIGUEL MAURÍCIO ISONI FILHO, CARLO GABRIEL PORTO BELLINI. [ORAL]	886.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ADMINISTRAÇÃO	ESTUDO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NA UFPB/ INDICADORES DE DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS DA UFPB. LARISSA NAYARA ALMEIDA GOUVEIA, MILENE FELIX DE ALMEIDA. [PAINEL]	887.
ADMINISTRAÇÃO	ANALISE QUANTITATIVA DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NAS EMPRESAS BRASILEIRAS. JANE KELLY BATISTA RAMALHO, EDILSON PAULO. [ORAL]	888.
ADMINISTRAÇÃO	ANÁLISE EMPÍRICA DAS CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DA REVISÃO DOS PARES NA AUDITORIA INDEPENDENTE. RENATO BARROS PINHEIRO, EDILSON PAULO. [ORAL]	889.
ADMINISTRAÇÃO	DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DO ESTADO DA PARAÍBA. ÉVELLIN GRAZIELLE TORRES MEDEIROS, SIMONE BASTOS PAIVA. [PAINEL]	890.
ARQUITETURA E URBANISMO	ESTUDO DA OCUPAÇÃO E DO USO DO SOLO NAS DIFERENTES BORDAS DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. PATRÍCIA COSTA E SILVA CRUZ, JOSE AUGUSTO RIBEIRO DA SILVEIRA. [ORAL]	891.
ARQUITETURA E URBANISMO	ESTUDO DA OCUPAÇÃO E DO USO DO SOLO NAS DIFERENTES BORDAS DO SETOR SUL-SUDESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. JULIO GONÇALVES DA SILVEIRA, JOSE AUGUSTO RIBEIRO DA SILVEIRA. [PAINEL]	892.
ARQUITETURA E URBANISMO	TRANSFORMAÇÕES ARQUITETÔNICAS (DISPOSITIVOS TÉCNICOS) E SÓCIO-CULTURAIS (DISPOSIÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS) RESULTANTES DA VIOLÊNCIA URBANA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. EMMANUEL BRITO VON SZILAGYI, JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA. [ORAL]	893.
ARQUITETURA E URBANISMO	MAPEAMENTO E ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE A VIOLÊNCIA URBANA NOS JORNAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. CAMILA COELHO SILVA, JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA. [ORAL]	894.
ARQUITETURA E URBANISMO	LEVANTAMENTO DAS COMPONENTES AMBIENTAIS DE ACESSIBILIDADE DOS HOTEIS ACESSÍVEIS DE JOÃO PESSOA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS MESMAS COM VISTA AO ESTABELECIMENTO DOS ATRIBUTOS DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA SIG. GABRIELLA PINHEIRO DE MENEZES, FRANCISCO SOARES MASCULO. [ORAL]	895.
ARQUITETURA E URBANISMO	INVESTIGAÇÃO DE NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA EM PRAÇAS DE ALIMENTAÇÃO MEDIANTE SIMULAÇÃO NUMÉRICA. AMANDA GOMES DA SILVA, ROBERTO LEAL PIMENTEL. [ORAL]	896.
ARQUITETURA E URBANISMO	ANÁLISE SOBRE A APLICAÇÃO DO REGULAMENTO TÉCNICO DA QUALIDADE PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E PÚBLICOS: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. ELIANA DE FATIMA DA COSTA LIMA, SOLANGE MARIA LEDER. [ORAL]	897.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	ESCRITA DE SI: ANÁLISE EM CARTAS NATALINAS. DEREK WARWICK DA SILVA TAVARES, BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA. [PAINEL]	898.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	ANÁLISE DA ACEITAÇÃO DO REPOSITÓRIO ELETRÔNICO ACADÊMICO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFPB: PERCEPÇÃO DOCENTE. DULCE ELIZABETH LIMA DE SOUSA, GUILHERME ATAÍDE DIAS. [ORAL]	899.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PUBLICAÇÃO DA REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFPB. PABLO MATIAS BANDEIRA, ISA MARIA FREIRE. [ORAL]	900.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA. TAIANNY FERREIRA CABRAL DE OLIVEIRA, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [ORAL]	901.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	MAPEAMENTO DOS CONTEÚDOS TEMÁTICOS EM CORRESPONDÊNCIAS NATALINASINFORMAÇÃO. BRENDA ALVES DE ANDRADE, BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA. [ORAL]	902.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PERFIL, ATUAÇÃO E REPRESENTAÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS PARAIBANOS FORMADOS NA UFPB. EDILSON TARGINO DE MELO FILHO, EDVALDO CARVALHO ALVES. [PAINEL]	903.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CRIAÇÃO DO REPOSITÓRIO ELETRÔNICO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL ATRAVÉS DA PLATAFORMA DSPACE. IRENILDA SANTOS DA SILVA, GUILHERME ATAÍDE DIAS. [PAINEL]	904.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE INSTRUMENTO PARA GESTÃO E COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL. JOSÉ CARLOS NÓBREGA DO NASCIMENTO JUNIOR, GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE. [ORAL]	905.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PRODUÇÃO DO BLOG DE OLHO NA CI VINCULADO À REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA. MAURICIO PEREIRA DA COSTA JUNIOR, ISA MARIA FREIRE. [ORAL]	906.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	DESCRIPTORIOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO/UFPB. IRAN CAVALCANTI DA SILVA, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA. [ORAL]	907.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CONTEÚDOS TEMÁTICOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO/UFPB. ESDRAS RENAN FARIAS DANTAS, JOANA COELI RIBEIRO GARCIA. [ORAL]	908.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. DANIELLE SANTOS SILVA, LUCIANA FERREIRA DA COSTA. [PAINEL]	909.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DISSEMINAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA. MARIA VANIA LEITE, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [ORAL]	910.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	ASSINATURA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS UTILIZANDO CERTIFICADOS DIGITAIS: ESTUDO DE CASO DE ASSINATURAS DIGITAIS APLICADAS EM ATAS DE REUNIÕES. RENATO MELO VIEIRA, WAGNER JUNQUEIRA DE ARAUJO. [PAINEL]	911.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	REPRESENTANDO REDES SOCIAIS EMERGENTES DOS ENANCIBS ATRAVÉS DE GRAFOS: MODELAGEM. CRISTIANO FELIPE ALVES FERREIRA, GUILHERME ATAÍDE DIAS. [ORAL]	912.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS PARA ANÁLISE DA SEGURANÇA ALIMENTAR BRASILEIRA. WANDERSON WAGNER MARTINS RABELO PORTO, LUCIANA FERREIRA DA COSTA. [PAINEL]	913.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	O QUE É ONTOLOGIA, ESTA NOSSA VELHA (DES)CONHECIDA?. WESLEY RENNYER MARTINS RABELO PORTO, LUCIANA FERREIRA DA COSTA. [PAINEL]	914.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	O PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA. FRANCIELY FERNANDES DUARTE, MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO. [ORAL]	915.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PROTÓTIPO DE REDE VIRTUAL DE COMUNICAÇÃO PARA OS USUÁRIOS DAS ESTAÇÕES DIGITAIS DE JOÃO PESSOA. CÂNDIDA LUIZA FARIAS DA SILVA, JULIO AFONSO SA DE PINHO NETO. [ORAL]	916.
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	PROTÓTIPO DE REDE VIRTUAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. NAYARA CRUZ DE QUEIROZ OLIVEIRA, JULIO AFONSO SA DE PINHO NETO. [PAINEL]	917.
COMUNICAÇÃO	ELABORAÇÃO DE UM MODELO PARA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO CIENTÍFICO NA TV DIGITAL. RENNAM VIRGINIO DOS SANTOS, ED PORTO BEZERRA. [ORAL]	918.
COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO E QUALIDADE NA TV: PROGRAMA LEGAL DO NUCLEO GUEL ARRAES DA TV GLOBO. CLARISSA MESQUITA CABRAL DE AZEVEDO, CARMEN VIRGINIA MONTENEGRO SÁ BARRETO. [PAINEL]	919.
COMUNICAÇÃO	PERSPECTIVA NARRATIVA, TEMPO E RELAÇÕES DE PODER EM ESTÔMAGO, DE MARCOS JORGE. JULIANA TERRA GUERRA DE OLIVEIRA ANDRADE, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES. [ORAL]	920.
COMUNICAÇÃO	PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO E PERSPECTIVA NARRATIVA NO FILME ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, DE FERNANDO MEIRELLES. TALITHA DE MELO E SILVA BARBOSA, LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES. [ORAL]	921.
DEMOGRAFIA	CENÁRIOS PROSPECTIVOS DAS ESTATÍSTICAS VITAIS DO NORDESTE. EVERLANE SUANE DE ARAÚJO, NEIR ANTUNES PAES. [ORAL]	922.
DEMOGRAFIA	O PARADOXO DOS REGISTROS VITAIS E DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO NORDESTE. ANTONIO GUEDES CORREA GONDIM FILHO, NEIR ANTUNES PAES. [ORAL]	923.
DIREITO	DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE. CAROLINA MEDEIROS LIMA DOS SANTOS, BELINDA PEREIRA DA CUNHA. [ORAL]	924.
DIREITO	RUMO A UMA PRÁXIS JURÍDICA TRANSFORMATIVA DO MUNDO. HELOÍSA MARINHO CUNHA, ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO. [ORAL]	925.
DIREITO	PESQUISA SOBRE GÊNERO E POBREZA NO BRASIL; FEMINISMO LIBERAL E AUTONOMIA DA MULHER; TEORIZAÇÃO DO FEMINISMO SOCIALISTA E CAPITALISTA CONTEMPORÂNEO. ELLEN IMPERIANO DE AMORIM, EVELINE LUCENA NERI. [PAINEL]	926.
DIREITO	A JUSTIÇA DOS CONTRATOS DE ADEÇÃO EM SEDE DAS RELAÇÕES DE CONSUMO. JEREMIAS FERREIRA DORNELAS, FABIO BEZERRA DOS SANTOS. [PAINEL]	927.
DIREITO	BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR ERROS MÉDICOS NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. BRUNA CRISTINA SILVEIRA CALDAS, ROBSON ANTAO DE MEDEIROS. [ORAL]	928.
DIREITO	BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR ERROS MÉDICOS NOS CASOS DE LIPOASPIRAÇÃO NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. ICARO RODRIGUES MENDES PEDROSA PINTO, ROBSON ANTAO DE MEDEIROS. [ORAL]	929.
DIREITO	TEORIAS FEMINISTAS DO DIREITO E DA JUSTIÇA. EMANUEL LUCENA NERI, EDUARDO RAMALHO RABENHORST. [ORAL]	930.
DIREITO	RETÓRICA ANALÍTICA E IDEOLOGIA: UMA IDÉIA DE JUSTIÇA. MÔNICA BARRETO NÓBREGA DE LUCENA, PEDRO PARINI MARQUES DE LIMA. [PAINEL]	931.
DIREITO	A NOVA CONCEPÇÃO DO CONTRADITÓRIO SOB A PERSPECTIVA DA RETÓRICA ANALÍTICA DO DIREITO. RAISSA BARRETO MAIA, PEDRO PARINI MARQUES DE LIMA. [PAINEL]	932.
DIREITO	A CUMPLICIDADE ESTRUTURAL ENTRE O LATIFUNDIO E A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE LUTA PELA TERRA. DANYELLA DUARTE MEMÓRIA CASTRO, ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO. [PAINEL]	933.
DIREITO	Nº 2: FEMINISMO LIBERAL E AUTONOMIA DA MULHER. BÁRBARA FERREIRA DE FREITAS, EVELINE LUCENA NERI. [PAINEL]	934.
DIREITO	Nº 1: PESQUISAS SOBRE GÊNERO E POBREZA NO BRASIL. CARLOS EDMILSON SILVA DANTAS, EVELINE LUCENA NERI. [PAINEL]	935.
DIREITO	MAPEAMENTO DOS FUNDAMENTOS IDEOLÓGICOS DAS DECISÕES NO STF. LIZANDRA XAVIER DA SILVA, NEWTON DE OLIVEIRA LIMA. [PAINEL]	936.
ECONOMIA	O DESEMPENHO DA ECONOMIA PARAIBANO NO CONTEXTO NACIONAL: A DÉCADA DE 2000. THIAGO DE ARAÚJO FAUVRELLE, IVAN TARGINO MOREIRA. [ORAL]	937.
ECONOMIA	ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE AS LEIS DE TENDÊNCIA DO CAPITALISMO. BRENO RODRIGUES CORREIA DA SILVA, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. [ORAL]	938.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ECONOMIA	ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS E EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS. PATIEENE ALVES PASSONI, PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO. [ORAL]	939.
ECONOMIA	DINÂMICA DEMOGRÁFICA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. ADRIANA BORGES DOS SANTOS, IVAN TARGINO MOREIRA. [ORAL]	940.
ECONOMIA	O DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. DIOGO DANIEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE, IVAN TARGINO MOREIRA. [ORAL]	941.
ECONOMIA	TESTANDO MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA FUNÇÃO DE REAÇÃO DO BANCO CENTRAL: UM ESTUDO PARA O BRASIL. MARCOS ANTONIO FERREIRA GUEDES, EDILEAN KLEBER DA SILVA BEJARANO ARAGON. [ORAL]	942.
ECONOMIA	ESTIMAÇÃO DO MODELO DE TAYLOR PARA ANÁLISE DO REGIME DE METAS NO BRASIL. BÁRBARA CORREIA SIMÃO, SINEZIO FERNANDES MAIA. [ORAL]	943.
ECONOMIA	MIGRAÇÃO INTERMUNICIPAL, URBANIZAÇÃO E CRESCIMENTO DAS CIDADES PARAIBANAS. CAROLINA DA SILVA, HILTON MARTINS DE BRITO RAMALHO. [ORAL]	944.
ECONOMIA	DESEMPENHO DO COMÉRCIO PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000. ELEN EVERLLIEN SOARES DE LIMA PINTO, IVAN TARGINO MOREIRA. [PAINEL]	945.
ECONOMIA	TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL EDUCACIONAL E OCUPACIONAL NO BRASIL E REGIÕES. ÉRIKA PORTO SILVA, JOSE LUIS DA SILVA NETTO JUNIOR. [ORAL]	946.
ECONOMIA	CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, NO PERÍODO DE 1994-2008. HUGO RENATO DE MEDEIROS SANTOS, MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA. [ORAL]	947.
ECONOMIA	CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS, NO PERÍODO DE 1994-2008. THIAGO RHAONY LIMA FONSECA, MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA. [ORAL]	948.
ECONOMIA	ANÁLISE DA CAPRINOCULTURA DE LEITE: ESTUDO DE CASO DO LABORATÓRIO DE CAPRINOCULTURA DA UFPB CAMPUS III. FERNANDA ARAÚJO GOMES, HELIO LUIZ BERETTA DAL MONTE. [PAINEL]	949.
ECONOMIA	CÁLCULO DAS INTENSIDADES DE EMISSÃO DE CO2 PARA OS ESTADOS DO NORDESTE EMPREGANDO-SE O MODELO DE INSUMO PRODUTO. STÉLIO COELHO LOMBARDI FILHO, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR. [ORAL]	950.
ECONOMIA	DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000. NATÁLIA MARITAN UGULINO DE ARAÚJO, IVAN TARGINO MOREIRA. [PAINEL]	951.
ECONOMIA	ANÁLISE DE VIABILIDADE BIOECONÔMICA DO CULTIVO DO CAVALO-MARINHO (HIPPOCAMPUS) NO BRASIL. TALITHA TUANE DE ANDRADE SARMENTO, SINEZIO FERNANDES MAIA. [ORAL]	952.
ECONOMIA	DISPERSÃO DE PREÇOS NO MERCADO VAREJISTA DE GASOLINA NO BRASIL. THAIS CAROLLINE LEITE PEREIRA, IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR. [ORAL]	953.
ECONOMIA	ESTIMAÇÃO DO MODELO DE BLACK & SCHOLES DA PETROBRÁS E DA VALE DO RIO DOCE: 2008-2010. JÉSSICA SILVA HENRIQUES DE SOUSA, SINEZIO FERNANDES MAIA. [ORAL]	954.
ECONOMIA	ESTIMAÇÃO DE MODELOS APT PARA PREVISÃO DE RETORNOS DAS AÇÕES NA BOVESPA. DARIO LUIS PATRIOTA PEREIRA, SINEZIO FERNANDES MAIA. [PAINEL]	955.
ECONOMIA	ANÁLISE FUNDAMENTALISTA: O CASO DA PETROBRÁS E VALE DO RIO DOCE. TALITA ASSIS FREITAS TORRES DE MEDEIROS, SINEZIO FERNANDES MAIA. [PAINEL]	956.
SERVIÇO SOCIAL	TRANSFERÊNCIA DE RENDA: IMPACTOS NA DESESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS DO TRABALHO. LIANA AMARO AUGUSTO DE CARVALHO, CLAUDIA MARIA COSTA GOMES. [ORAL]	957.
SERVIÇO SOCIAL	O DEGRADANTE TRABALHO DO CORTADOR DE CANA: TRABALHADORES LOCAIS. ADELINA ALMEIDA MOREIRA DE CARVALHO, MARIA AUGUSTA TAVARES. [ORAL]	958.
SERVIÇO SOCIAL	O DEGRADANTE TRABALHO DO CORTADOR DE CANA: TRABALHADORES MIGRANTES. NATALY DE SOUSA PINHEIRO, MARIA AUGUSTA TAVARES. [ORAL]	959.
SERVIÇO SOCIAL	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS A PARTIR DOS GESTORES, TÉCNICOS E USUÁRIOS. KLEBER JOSÉ DA SILVA, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	960.
SERVIÇO SOCIAL	AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO INSTITUCIONAL DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO OS GESTORES E OS USUÁRIOS. ANA PAULA BARBOSA XAVIER, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	961.
SERVIÇO SOCIAL	AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO TÉCNICA DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS. SHELLLEN BATISTA GALDINO, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [ORAL]	962.
SERVIÇO SOCIAL	OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA REDUÇÃO DA POBREZA DAS BENEFICIÁRIAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB. SILMARA ELIAS PEREIRA DA SILVA, BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA. [PAINEL]	963.
TURISMO	VERIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E IMPORTANCIA DOS CONCEITOS DE GASTRONOMIA HOSPITALAR DOS HOSPITAIS DE JOAO PESSOA. GUISEPPE CORREIA PAULINO, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA. [PAINEL]	964.
TURISMO	APLICABILIDADE DOS CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DA REDE HOTELEIRA DO ESTADO DA PARAÍBA. LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA, PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA. [PAINEL]	965.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ENGENHARIA CIVIL	DIAGNÓSTICO E GESTÃO DE RCD EM JOÃO PESSOA. FLÁVIO SOARES DE SOUSA, BELARMINO BARBOSA LIRA. [ORAL]	966.
ENGENHARIA CIVIL	IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RCD EM CONSTRUTORAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB. CLAUDIA FALCÃO DE OLIVEIRA LIMA, JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR. [ORAL]	967.
ENGENHARIA CIVIL	ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS HIDROLÓGICAS USANDO A TRANSFORMADA WAVELET. CINTHYA SANTOS DA SILVA, CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS. [ORAL]	968.
ENGENHARIA CIVIL	MODELAGEM HIDROSSEDIMENTOLÓGICA EM REGIÕES CRÍTICAS. MAYARA MONICK ALENCAR DE LIMA, CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS. [ORAL]	969.
ENGENHARIA CIVIL	CALIBRAÇÃO DO SISTEMA PILOTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DO LENHS-UFPB UTILIZANDO ALGORITMO GENÉTICO ASSOCIADO AO SIMULADOR HIDRÁULICO EPANET. GÊNNISSON BATISTA CARNEIRO, HEBER PIMENTEL GOMES. [ORAL]	970.
ENGENHARIA CIVIL	LENHSNET - MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO OTIMIZADO PARA REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA. THIAGO SANTOS ALMEIDA, HEBER PIMENTEL GOMES. [ORAL]	971.
ENGENHARIA CIVIL	DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE AMIGÁVEL PARA ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE AÇO: PARTE 2. DAYANNY KAROLINY DA SILVA SOBREIRA, ANGELO VIEIRA MENDONCA. [ORAL]	972.
ENGENHARIA CIVIL	ANÁLISE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ESTRUTURAS RETICULARES UTILIZANDO-SE O MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTOURNO EM C++ : PARTE 2. PEDRO FILIPE TELES NOGUEIRA, ANGELO VIEIRA MENDONCA. [ORAL]	973.
ENGENHARIA CIVIL	OBTENÇÃO DE PARÂMETROS DINÂMICOS DO PROCESSAMENTO DE TESTES DE VIBRAÇÃO EM ARQUIBANCADA TEMPORÁRIA. WEKISLEY MONTEIRO DA SILVA, ROBERTO LEAL PIMENTEL. [ORAL]	974.
ENGENHARIA CIVIL	ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E AMBIENTAL DE AGREGADOS RECICLADOS PARA USO EM CAMADAS DE PAVIMENTO. BISMAL OLIVEIRA DE QUEIROZ, RICARDO ALMEIDA DE MELO. [ORAL]	975.
ENGENHARIA CIVIL	ANÁLISES DE MISTURAS DE AGREGADOS RECICLADOS COM ADITIVOS PARA USO EM SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO. DIEGO MEIRA DE LACERDA, RICARDO ALMEIDA DE MELO. [ORAL]	976.
ENGENHARIA CIVIL	MELHORIA DE SOLO COM ADIÇÃO DE RESÍDUO DE PLÁSTICO, POLITEREFTALATO DE ETILENO (PET), PARA USO EM OBRA RODOVIÁRIA. SÉRGIO RICARDO HONÓRIO DE ASSIS, RICARDO ALMEIDA DE MELO. [PAINEL]	977.
ENGENHARIA CIVIL	DESEMPENHO DE PLASTIFICANTES COMERCIAIS E NÃO CONVENCIONAIS. VANESSA NUNES MONTEIRO DANTAS, NORMANDO PERAZZO BARBOSA. [ORAL]	978.
ENGENHARIA CIVIL	CIMENTOS NÃO CONVENCIONAIS À BASE DE CAL E RESÍDUOS CERÂMICOS MOÍDOS. DANIELA BARRETO NOBREGA DE ALMEIDA, NORMANDO PERAZZO BARBOSA. [PAINEL]	979.
ENGENHARIA CIVIL	CONTROLE DA PERDA DE ABATIMENTO DE CONCRETOS COM AGREGADOS ORIUNDOS DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL. SARA MAXIMO DANTAS, NORMANDO PERAZZO BARBOSA. [PAINEL]	980.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING): SISTEMA POLICAPROLATONA (PCL)/ETANOL. GABRIEL RIBEIRO FERRAZ DOS SANTOS, ELITON SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	981.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). SISTEMA 1: POLICAPROLATONA (PCL)/ETANOL. WALTER WILKENER BATISTA PESSOA, ELITON SOUTO DE MEDEIROS. [ORAL]	982.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). SISTEMA 3. POLI(CLORETO DE VINILA) (PVC)/ TETRAHIDROFURANO (THF). THAMYSCIRA HERMINIO SANTOS DA SILVA, ELITON SOUTO DE MEDEIROS. [PAINEL]	983.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO ANTICORROSIVA EM ENSAIOS ACELERADOS. ISABELA CAVALCANTI GUEDES, HEBER SIVINI FERREIRA. [ORAL]	984.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO ANTICORROSIVA EM ENSAIOS NÃO ACELERADOS. NATALIA LACERDA GOMES, HEBER SIVINI FERREIRA. [ORAL]	985.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ESTUDO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS ESPECIAIS. YURI LUCENA PEIXOTO ANDREZZA, LISZANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS. [ORAL]	986.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ESTUDO DE PROPRIEDADES FÍSICAS DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS ESPECIAIS. PALOMA ZÉLO PATRICIO DE FRANÇA, LISZANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS. [PAINEL]	987.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE(PEAD)/QUASICRISTAL. HUGO PLINIO DE ANDRADE ALVES, LUCINEIDE BALBINO DA SILVA. [PAINEL]	988.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE(PEAD)/CONCHA DE MOLUSCO. RONALDO MARQUES DE OLIVEIRA FILHO, LUCINEIDE BALBINO DA SILVA. [PAINEL]	989.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	CARACTERIZAÇÃO E FORMULAÇÕES DE MASSA COM MATÉRIAS-PRIMAS CERÂMICAS. RUBENS ALVES JUNIOR, RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA. [ORAL]	990.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MATERIAIS ORGÂNICOS NA POROSIDADE DE CERÂMICA DE BASE ARGILOSA. CLAUDIA CONCEIÇÃO RIBEIRO VARANDAS, RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA. [ORAL]	991.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	SINTERIZAÇÃO RÁPIDA DE CERÂMICA PORCELÂNICA UTILIZANDO ENERGIA DE MICROONDAS. ANDRESSA CAVALCANTI PIRES, ROMUALDO RODRIGUES MENEZES. [ORAL]	992.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	SINTERIZAÇÃO RÁPIDA DE CERÂMICA PORCELÂNICA UTILIZANDO A QUEIMA RÁPIDA CONVENCIONAL. DIEGO FERREIRA DE LIMA, ROMUALDO RODRIGUES MENEZES. [ORAL]	993.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E MICROESTRUTURAIS DO SULFATO DE CÁLCIO SUBMETIDO AO PROCESSO DE MECANOSSÍNTESE. GABRIEL DE SÁ TELES E LIMA, SANDRO MARDEN TORRES. [ORAL]	994.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	O PROCESSO DE MECANOSSÍNTESE E SUA INFLUÊNCIA NAS PROPRIEDADES DO SULFATO DE CÁLCIO. CARLOS MAVIAEL DE CARVALHO, SANDRO MARDEN TORRES. [ORAL]	995.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS CIMENTÍCIOS APLICADOS EM RESERVATÓRIOS PARA ESTOQUE DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO. FERNANDO TULLIO RUFINO DE LUCENA, SANDRO MARDEN TORRES. [ORAL]	996.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	OTIMIZAÇÃO DE PARÂMETROS DE SÍNTESE PARA OBTENÇÃO DE CONCRETO GEOPOLIMÉRICO CONTENDO RESÍDUOS AGRO-INDUSTRIAIS. RAFAELA RIBEIRO MONTEIRO GOMES, SANDRO MARDEN TORRES. [PAINEL]	997.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	MODELOS ESTATÍSTICOS PARA OTIMIZAÇÃO DE DOSAGEM DE CONCRETO GEOPOLIMÉRICO CONTENDO RESÍDUOS AGRO-INDUSTRIAIS. TACIANA KARLA LOPES MAIA, SANDRO MARDEN TORRES. [PAINEL]	998.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS. ALON BATISTA DE ALBUQUERQUE DE SOUZA LIMA, SILVIO ROMERO DE BARROS. [ORAL]	999.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	MODELAMENTO DE ENSAIOS. WALQUIRIA GALDINO MENDES DE FARIAS, SILVIO ROMERO DE BARROS. [ORAL]	1000.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	REFINAMENTO DO PÓ DE QUASICRISTAL POR MOAGEM DE ALTA ENERGIA SOB MEIO. THAYZA PACHECO DOS SANTOS BARROS, SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA. [ORAL]	1001.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	ESTUDO DA EVOLUÇÃO DE LIGAS A BASE DE ALUMÍNIO COM ESTRUTURA QUASE CRISTALINA EM FORNOS DE INDUÇÃO, UTILIZANDO MÉTODO RIETVELD. PEDRO CORREIA ROMIO, SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA. [ORAL]	1002.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	SIMULAÇÃO NUMÉRICA DO ENCHIMENTO DO MOLDE NA FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA, USANDO O MÉTODO VOF (VOLUME OF FLUID). GLENNI DUARTE COSTA PÁDUA, ROMULO ADOLFO HERINGER FERREIRA. [ORAL]	1003.
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	CARACTERIZAÇÃO DE CARBONETOS E DA SEGREGAÇÃO DE ESPÉCIES QUÍMICAS EM LIGAS FERROSAS E OUTROS MATERIAIS. GABRIEL CASTRO COELHO, ROMULO ADOLFO HERINGER FERREIRA. [PAINEL]	1004.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	MENSURAÇÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR GRÁFICO NO ESTADO DA PARAÍBA. TÁLITA FLORIANO GOULART DA SILVA, MARIA SILENE ALEXANDRE LEITE. [ORAL]	1005.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO REGRESSIVO. TATIANNE BARROS MARINHO, LUIZ BUENO DA SILVA. [ORAL]	1006.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO. PAULO GUILHERME DE FRANÇA ALCÂNTARA, LUIZ BUENO DA SILVA. [ORAL]	1007.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ANÁLISE DOS RECURSOS DE PRODUÇÃO UTILIZADOS PELAS EMPRESAS COMPONENTES DO APL DE CALÇADOS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE E OS REFLEXOS NA PRODUTIVIDADE. INOCENCIO AVELINO PADILHA, MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES. [ORAL]	1008.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE PRODUÇÃO COM FOCO NA MELHORIA DE PRODUTIVIDADE. THIAGO AURÉLIO FREIRE FREITAS, MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES. [ORAL]	1009.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO BAYESIANO. LUCIANO CARLOS AZEVEDO DA COSTA, LUIZ BUENO DA SILVA. [ORAL]	1010.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CONCEPÇÃO DE UM AMPLIFICADOR DE BAIXO RUÍDO EM 2.4GHZ. ELMO LUIZ FECHINE SETTE, ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA. [ORAL]	1011.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ENGENHARIA ELÉTRICA	CONCEPÇÃO DE UM OSCILADOR 2.4GHZ. RANIERI DA SILVA MONTEIRO SALDANHA, ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA. [ORAL]	1012.
ENGENHARIA ELÉTRICA	APLICAÇÃO DE CO-DESIGN NO PROJETO DE UM ELETROCARDIOGRAMA VIA CELULAR. VICTOR MIRANDA FERNANDES, CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA. [ORAL]	1013.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE GERADORES DE TESTES PSEUDO-ALEATÓRIOS. RAMON FORMIGA FIGUEIRA, CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA. [ORAL]	1014.
ENGENHARIA ELÉTRICA	SIMULAÇÃO DE MÁQUINAS ASSÍNCRONAS TRI E HEXAFÁSICAS UTILIZANDO C++. FILIPE ANTONIO DA COSTA BAHIA, FABIANO SALVADORI. [ORAL]	1015.
ENGENHARIA ELÉTRICA	SIMULAÇÃO DE MÁQUINAS ASSÍNCRONAS TRI E HEXAFÁSICAS UTILIZANDO O MATLAB. JEFFERSON RAFAEL PEREIRA DE ASSIS, FABIANO SALVADORI. [ORAL]	1016.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ESTUDO E CONCEPÇÃO DE UM FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA PARALELO UTILIZANDO MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE HARMÔNICAS BASEADO EM TÉCNICAS NO DOMÍNIO DO TEMPO. NADJA TRIGUEIRO DE CARVALHO, ISAAC SOARES DE FREITAS. [ORAL]	1017.
ENGENHARIA ELÉTRICA	SISTEMAS DE ACIONAMENTO ELÉTRICO COM MÁQUINAS DE INDUÇÃO TRIFÁSICA. ZARIFF MEIRA GOMES, ISAAC SOARES DE FREITAS. [ORAL]	1018.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ESTUDO E CONCEPÇÃO DE UM FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA PARALELO UTILIZANDO MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE HARMÔNICAS BASEADO EM TÉCNICAS NO DOMÍNIO DA FREQUÊNCIA. GILBERTO VALERIO RODRIGUES JUNIOR, ISAAC SOARES DE FREITAS. [PAINEL]	1019.
ENGENHARIA ELÉTRICA	IMPLEMENTAÇÃO TECNOLÓGICA DO ELETROCARDIOGRAMA MÓVEL VIA SMS. JANYELISON RODRIGO MARQUES FERREIRA, CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA. [ORAL]	1020.
ENGENHARIA ELÉTRICA	ELEMENTOS DE ELETRÔNICAS ROBUSTAS PARA A TORQUIMETRIA DA UBM. TÁSSIO ALESSANDRO BORGES DA SILVA, FRANCISCO ANTONIO BELO. [ORAL]	1021.
ENGENHARIA ELÉTRICA	MÉTODO DE OTIMIZAÇÃO PARA O PROJETO DO CONTROLADOR DE OSCILAÇÕES. REGINALDO SIQUEIRA PATRIOTA NETO, ALEXANDRE CEZAR DE CASTRO. [PAINEL]	1022.
ENGENHARIA ELÉTRICA	LEVANTAMENTO DOS RISCOS OPERACIONAIS DAS FONTES DE ENERGIA. MARCELO AIRES MOREIRA, RICARDO MOREIRA DA SILVA. [ORAL]	1023.
ENGENHARIA MECÂNICA	SINTETIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS QUE SERVEM COM CATALISADORES OU SÃO APLICADOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS. JÉSSICA LISANA OURIQUES BRASILEIRO, EMERSON FREITAS JAGUARIBE. [ORAL]	1024.
ENGENHARIA MECÂNICA	CONVERSÃO DE UM MOTOR DO CICLO DIESEL PARA GÁS. CARLOS CASSIO DE ALCANTARA, EMERSON FREITAS JAGUARIBE. [ORAL]	1025.
ENGENHARIA MECÂNICA	MONTAGEM E OPERACIONALIZAÇÃO DE UM GASEIFICADOR. JOÃO LUIZ DE MEDEIROS NETO, EMERSON FREITAS JAGUARIBE. [PAINEL]	1026.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTIMAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA E CAPACIDADE TÉRMICA DE MATERIAIS METÁLICOS. ARTHUR PEREIRA DE CARVALHO, ZAQUEU ERNESTO DA SILVA. [ORAL]	1027.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTIMAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA E CAPACIDADE TÉRMICA DE MATERIAIS DE PRODUTOS LÁCTEOS. PEDRO MENDES DINIZ, ZAQUEU ERNESTO DA SILVA. [ORAL]	1028.
ENGENHARIA MECÂNICA	ELETRÔNICA EMBARCADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS ELETROMECAÑICOS. ALDO CAVALCANTI PRESTES JUNIOR, ABEL CAVALCANTE LIMA FILHO. [ORAL]	1029.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDOS DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E MICROESTRUTURAIS. BRUNO DINIZ DA ROCHA, KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA. [PAINEL]	1030.
ENGENHARIA MECÂNICA	MICROESTRUTURA E PROPRIEDADES TERMOMECAÑICAS DE LIGAS DO SISTEMA CUAL. BRUNO CESAR DA CUNHA BENJAMIM, RODINEI MEDEIROS GOMES. [ORAL]	1031.
ENGENHARIA MECÂNICA	DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE LIGAS CU-AL-BE. WAGNER PHILIPPE CARDOSO DE AZEVEDO, RODINEI MEDEIROS GOMES. [ORAL]	1032.
ENGENHARIA MECÂNICA	DETERMINAÇÃO DA TENACIDADE DE LIGAS PARA A UNIÃO DE TUBULAÇÕES SEM USO DE SOLDA. FRANCISCO WLAUDY ERIMAR LOURENÇO ARAUJO JUNIOR, TADEU ANTONIO DE AZEVEDO MELO. [ORAL]	1033.
ENGENHARIA MECÂNICA	ANÁLISE DAS DEFORMAÇÕES TÉRMICAS DE EIXOS-ÁRVORE DE MÁQUINAS-FERRAMENTA T. YURI FIGUEIREDO, JOAO BOSCO DE AQUINO SILVA. [ORAL]	1034.
ENGENHARIA MECÂNICA	ESTUDO DA INFLUÊNCIA DAS DEFORMAÇÕES TÉRMICAS NA EXATIDÃO DAS MÁQUINAS-FERRAMENTA APLICADAS EM USINAGEM DE ALTA VELOCIDADE (HSM). MARCELO SEBADELHE PORTELA CUNHA CLAUDINO, JOAO BOSCO DE AQUINO SILVA. [ORAL]	1035.
ENGENHARIA QUÍMICA	ESTUDO DA ADSORÇÃO DE MISTURAS DE TENSOATIVOS NA RECUPERAÇÃO AVANÇADA DE PETRÓLEO EM BANHO FINITO. VIVIAN MARIA DE ARRUDA MAGALHÃES, FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO. [PAINEL]	1036.
ENGENHARIA QUÍMICA	ESTUDO DAS PROPRIEDADES EXTRATIVAS DE MICROEMULÇÕES COMO SOLVENTE DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO EM SOLUÇÕES AQUOSAS. JOSÉ ELSON SOARES FILHO, ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA. [ORAL]	1037.
ENGENHARIA QUÍMICA	HIRODINÂMICA DA COLUNA (PROTÓTIPO) DE ADSORÇÃO. VANESSA CASTRO DE SOUZA, ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA. [ORAL]	1038.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ENGENHARIA QUÍMICA	DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS DE CÁTODO PARA APLICAÇÃO EM CÉLULAS COMBUSTÍVEIS DE ÓXIDO SÓLIDO, A PARTIR DAS VARIÁVEIS DA SÍNTESE QUÍMICA DOS PRECURSORES POLIMÉRICOS. ANALLYNE NAYARA CARVALHO DOS SANTOS OLIVEIRA, KARLA SILVANA MENEZES GADELHA DE SOUSA. [ORAL]	1039.
ENGENHARIA QUÍMICA	ESTUDO REOLÓGICO DE MICROEMULSÕES UTILIZADAS NA RECUPERAÇÃO DE PETRÓLEO. CIRO ROLIM CARTAXO, FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO. [ORAL]	1040.
ENGENHARIA QUÍMICA	OBTENÇÃO DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO ATRAVES DE DIAGRAMAS TERNÁRIOS OU PSEUDOTERNARIOS E SEU ESTUDO TERMICO E REOLOGICO. RAQUEL DA SILVA CARDOSO, FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO. [ORAL]	1041.
ENGENHARIA QUÍMICA	EFEITO DA CONTAMINAÇÃO POR SAIS NA VISCOSIDADE DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO. LUANA ARAUJO DE OLIVEIRA, FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO. [PAINEL]	1042.
ENGENHARIA QUÍMICA	TESTES EM PLACAS DE ARENITOS (MEIOS POROSOS). LUCAS MIRANDA FERNANDES, FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO. [PAINEL]	1043.
ENGENHARIA SANITÁRIA	SELEÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E DOS SEUS ATRIBUTOS QUE MELHOREM EXPLICAM OS PARÂMETROS DE UM MODELO CHUVA-VAZÃO. AMANDA DA SILVA FARIAS, ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS. [ORAL]	1044.
ENGENHARIA SANITÁRIA	MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DE BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA ANÁLISE DAS FONTES DE ERROS E SUAS REPERCUSSÕES EM SIMULAÇÕES HIDROLÓGICAS. LUIS ROMERO BARBOSA, ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS. [ORAL]	1045.
ENGENHARIA SANITÁRIA	AVALIAÇÃO DE PREVISÕES DE PRECIPITAÇÃO NO LITORAL DA PARAÍBA. JOÃO DEHON DE ARAÚJO PONTES FILHO, ANA CLAUDIA FERNANDES MEDEIROS BRAGA. [PAINEL]	1046.
ENGENHARIA SANITÁRIA	CENÁRIOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRAMAME. LARISSA GRANJEIRO LUCENA, ANA CLAUDIA FERNANDES MEDEIROS BRAGA. [PAINEL]	1047.
ENGENHARIA SANITÁRIA	UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE OTIMIZAÇÃO GLOBAL DOS ALGORITMOS GENÉTICOS PARA CALIBRAÇÃO AUTOMÁTICA DE MODELOS HIDROLÓGICOS DO TIPO CHUVA-VAZÃO. MARCELO HENRIQUES DA SILVA JUNIOR, CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA. [ORAL]	1048.
ENGENHARIA SANITÁRIA	MONITORAMENTO POTENCIOMÉTRICO DO AQUÍFERO LIVRE DA BACIA DO RIO GRAMAME. JAQUELINE VÍGOLO COUTINHO, CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA. [ORAL]	1049.
ENGENHARIA SANITÁRIA	FORMULAÇÃO DE INDICADORES PARA A GESTÃO DE RISCO DE DESASTRE RELACIONADO COM FENÔMENOS NATURAIS. ELIAMIN ELDAN QUEIROZ ROSENDO, HAMILCAR JOSE ALMEIDA FILGUEIRA. [ORAL]	1050.
ENGENHARIA SANITÁRIA	ANÁLISE DAS NASCENTES DO RIO GRAMAME NO LITORAL SUL DA PARAÍBA: ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS. ANDRÉA KARLA GOUVEIA CAVALCANTI, TARCISO CABRAL DA SILVA. [ORAL]	1051.
ENGENHARIA SANITÁRIA	DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÃO MONOMIAL PARA CÁLCULO DO ESCOAMENTO EM CANAIS RETANGULARES ESTREITOS LISOS. SAMARA GONÇALVES FERNANDES DA COSTA, TARCISO CABRAL DA SILVA. [ORAL]	1052.
ENGENHARIA SANITÁRIA	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS FONTES POLUIDORAS URBANAS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS DA BACIA DO RIO GRAMAME. NICHOLAS BORGES DE LIRA, CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA. [ORAL]	1053.
ENGENHARIA SANITÁRIA	APLICAÇÃO DO MODELO DE QUALIDADE DA ÁGUA QUALZE A MONTANTE DO RESERVATÓRIO GRAMAME/MAMUABA. TULIO DE OLIVEIRA GUEDES, CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA. [ORAL]	1054.
ENGENHARIA SANITÁRIA	AGRICULTURA URBANA E QUALIDADE DE VIDA NA BACIA DO RIO TAMBAY/BAYEUX: ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS. ALICE DE SOUSA MOREIRA LIMA, CLAUDIA COUTINHO NOBREGA. [ORAL]	1055.
ENGENHARIA SANITÁRIA	ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA E DO SEDIMENTO NO RIO SANHAUÁ NA ÁREA DE ENTORNO DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER. ELIZABETH SOUSA DE ARAÚJO, CLAUDIA COUTINHO NOBREGA. [ORAL]	1056.
ENGENHARIA SANITÁRIA	DETERMINAÇÃO DA DIREÇÃO PREDOMINANTE DO FLUXO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA ÁREA DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA ÁGUA. DIEGO RODRIGO DOS SANTOS MACHADO, GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR. [ORAL]	1057.
ENGENHARIA SANITÁRIA	PROPOSIÇÃO DE ENQUADRAMENTO DO RIO SANHAUÁ NOS PROXIMIDADES DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER. MARIANA MEDEIROS BATISTA, GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR. [ORAL]	1058.
ENGENHARIA SANITÁRIA	QUALIDADE DA ÁGUA DE CHUVA COLETADA NO CAMPUS I DA UFPB. YSA HELENA DINIZ MORAIS DE LUNA, GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR. [PAINEL]	1059.
ENGENHARIA SANITÁRIA	CARACTERIZAÇÃO E MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DE ATERROS SANITÁRIOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. RODRIGO MASSAO YOSHIHARA DE ALBUQUERQUE, JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR. [PAINEL]	1060.
ENGENHARIA SANITÁRIA	GERAÇÃO, COMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO EM JOÃO PESSOA. MARIANA MOREIRA DE OLIVEIRA, GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR. [PAINEL]	1061.
ENGENHARIA SANITÁRIA	ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL NA APLICAÇÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS DE LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO EM USOS URBANOS NÃO POTÁVEIS E REÚSO AGRÍCOLA. THAIS APARECIDA BARBOSA BATISTA, LEONARDO VIEIRA SOARES. [PAINEL]	1062.
ARTES	VIDEODANÇA DE BOLSO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO. THEREZA HELENA MADRUGA CARNEIRO FEITOSA, GUILHERME BARBOSA SCHULZE. [PAINEL]	1063.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
ARTES	INTRODUÇÃO À DOCUMENTAÇÃO E ANÁLISE DO GRUPO PONTÕES DE POMBAL. MARIANA MARCELA DE SANTANA DUARTE, ALICE LUMI SATOMI. [ORAL]	1064.
ARTES	CONGO DE POMBAL: DOCUMENTAÇÃO MUSICAL E HERANÇA CULTURAL. RENAN MENDES DA SILVA, ALICE LUMI SATOMI. [ORAL]	1065.
ARTES	DESENVOLVIMENTO DE UMA BIBLIOTECA DE FUNÇÕES DENTRO DO AMBIENTE OPENMUSIC. CARLOS FILIPE DA CRUZ RÉGIS, DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE. [ORAL]	1066.
ARTES	O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA PROJETOS ALTERNATIVOS DIVERSIFICADOS: BANDAS DE MÚSICA, PROJETOS COLETIVOS DE PRÁTICA MUSICAL, GRUPOS DE CULTURA POPULAR DE JOÃO PESSOA. CHARLES MICHEL NUNES FÉLIX, LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ. [ORAL]	1067.
ARTES	PRÁTICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO DA MÚSICA EM IGREJAS, ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS E PROJETOS SOCIAIS. RODOLFO RANGEL DE LIMA, LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ. [ORAL]	1068.
ARTES	ENSINO E APRENDIZAGEM MUSICAL NO ESPAÇO NÃO-FORMAL DE UM PROJETO SOCIAL E UM CURSO LIVRE DE MÚSICA EM ESCOLA ESPECIALIZADA: UM ESTUDO MULTI-CASO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. MARCEL RAMALHO DE MELLO, MAURA LUCIA FERNANDES PENNA. [ORAL]	1069.
ARTES	ENSINO E APRENDIZAGEM MUSICAL EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL E EM CURSO TÉCNICO DE MÚSICA EM ESCOLA ESPECIALIZADA: UM ESTUDO MULTI-CASO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. OLGA RENALLI NASCIMENTO E BARROS, MAURA LUCIA FERNANDES PENNA. [ORAL]	1070.
ARTES	FILMES DE ANIMAÇÃO E TEATRO INFANTIL: DIÁLOGOS SONOROS. NATANAILDO COSTA DE LACERDA, ADRIANA FERNANDES. [ORAL]	1071.
ARTES	CORPO, MÚSICA E FALA: O TEMPO-RITMO NA FORMAÇÃO DO ATOR. DOMINGOS SÁVIO FARIAS DE ALBUQUERQUE JUNIOR, ADRIANA FERNANDES. [ORAL]	1072.
ARTES	A MUSICALIDADE DAS PALAVRAS EM CENA. CELLY ALBUQUERQUE NOGUEIRA DE FREITAS, ADRIANA FERNANDES. [PAINEL]	1073.
ARTES	PARTITURA VOCAL EM CONVERSA DE DUAS DAMAS. ROSA MARIA CARLOS E SILVA, ADRIANA FERNANDES. [PAINEL]	1074.
ARTES	CORPO E VIRTUALIDADE NA CENA CONTEMPORÂNEA. NAIARA MISA DA SILVA CAVALCANTI, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [ORAL]	1075.
ARTES	DO CÔMICO, DO BURLESCO E DO BUFONESCO: FORMAS E PROCEDIMENTOS. NYKAELLE APARECIDA PEREIRA DE BARROS, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [ORAL]	1076.
ARTES	O TEATRO DO BIZARRO: ORIGEM E EVOLUÇÃO. FLÁVIO EDUARDO LIRA FILHO, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [PAINEL]	1077.
ARTES	FORMAS DE CRIAÇÃO E USO CÊNICO DAS TECNOLOGIAS. LARISSA HOBI MARTINS, JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA. [PAINEL]	1078.
ARTES	A LOUCURA EM MACHADO DE ASSIS PARA A CRIAÇÃO DE CENAS REALISTAS. CHAVANNES PROCÓPIO PÉCLAT, PAULA ALVES BARBOSA COELHO. [PAINEL]	1079.
ARTES	A CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS FEMININAS EM MACHADO DE ASSIS ATRAVES DO METODO DAS AÇÕES FÍSICAS. LARA TORREZAN GONÇALVES RAMALHO NITÃO, PAULA ALVES BARBOSA COELHO. [PAINEL]	1080.
LETRAS	MAPEANDO ROTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL. ANTONIO BALBINO NETO, BETANIA PASSOS MEDRADO. [ORAL]	1081.
LETRAS	AS RELAÇÕES ENTRE COGNIÇÃO E AFETO: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LE A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL. NATHALY GUISEL BEJARONO ARAGON DA SILVA, BETANIA PASSOS MEDRADO. [ORAL]	1082.
LETRAS	OBSTÁCULOS À CIRCULAÇÃO DA LITERATURA FRANCESA NO BRASIL: ESTUDO DA TRADUÇÃO EM UMA EDITORA INDEPENDENTE. ANDERSON GUSTAVO SILVA MACEDO PEREIRA, MARTA PRAGANA DANTAS. [ORAL]	1083.
LETRAS	OBSTÁCULOS À TRADUÇÃO DA LITERATURA FRANCESA NO BRASIL: A PERCEPÇÃO DOS EDITORES. MARIA TERESA RABELO RAFAEL, MARTA PRAGANA DANTAS. [ORAL]	1084.
LETRAS	AS CARTAS LITERÁRIAS NOS JORNAIS E PERIÓDICOS BRASILEIROS DO SÉCULO XIX. JOSY KELLY CASSIMIRO RODRIGUES DOS SANTOS, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. [ORAL]	1085.
LETRAS	AS CARTAS LITERÁRIAS NOS JORNAIS E PERIÓDICOS PARAIBANOS DO SÉCULO XIX. TAYLLA MARIA ALEXANDRE LOURENÇO, SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA. [ORAL]	1086.
LETRAS	O CONCEITO DE MIGRAÇÃO E A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA NAS AMÉRICAS. RANYANE MELO CLAUDIO, LIANE SCHNEIDER. [ORAL]	1087.
LETRAS	O CONCEITO DE DIÁSPORA E A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA NAS AMÉRICAS. PAULA BASTOS GUIMARÃES GONÇALVES, LIANE SCHNEIDER. [ORAL]	1088.
LETRAS	A DIMENSÃO SOCIAL NAS RELAÇÕES AMOROSAS EM ORGULHO E PRECONCEITO. ILDEFONSO ALVES DE CARVALHO FILHO, GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES. [ORAL]	1089.
LETRAS	A FUNÇÃO SOCIAL E SUBJETIVA DAS FESTAS E DANÇAS EM ORGULHO E PRECONCEITO, DE JANE AUSTEN E NAS ADAPTAÇÕES FÍLMICAS DO ROMANCE. JOSELAYNE FERREIRA BATISTA, GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES. [ORAL]	1090.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
LINGÜÍSTICA	ANÁLISE DE METÁFORAS CONCEPTUAIS EM OBJETIVOS DE ENSINO E EM ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO. TATIANA LOPES RODRIGUES, ELIANE FERRAZ ALVES. [ORAL]	1091.
LINGÜÍSTICA	ANÁLISE DE PROCESSOS METAFÓRICOS EM TEXTOS DA SOCIAL MEDIA. MARCELLA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA, ELIANE FERRAZ ALVES. [ORAL]	1092.
LINGÜÍSTICA	O ENSINO DA LEITURA: UMA PROPOSTA SOCIOINTERACIONISTA DE LER. RAMÍSIO VIEIRA DE SOUZA, MARIA DE FATIMA ALMEIDA. [ORAL]	1093.
LINGÜÍSTICA	INTERAÇÃO PROFESSOR E ALUNO: OS LUGARES E OS PAPÉIS DESSES INTERLOCUTORES NA SALA DE AULA. WILLIANY FABÍOLA LIMA DE OLIVEIRA SOARES, MARIA DE FATIMA ALMEIDA. [ORAL]	1094.
LINGÜÍSTICA	OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM OS LIVROS DE LITERATURA ADOTADOS PARA O VESTIBULAR. RUTH ELLEN RODRIGUES DUTRA, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [ORAL]	1095.
LINGÜÍSTICA	OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM OS LIVROS DE LITERATURA ADOTADOS PARA O VESTIBULAR. KEILA GABRYELLE LEAL ARAGÃO, MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA. [ORAL]	1096.
LINGÜÍSTICA	A RETEXTUALIZAÇÃO DE PARECERES JUDICIAIS E PROCURAÇÕES. ÉRIKA KARLA ALMEIDA DA SILVA, REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA. [ORAL]	1097.
LINGÜÍSTICA	A RETEXTUALIZAÇÃO DE SENTENÇAS E PETIÇÕES JUDICIAIS. MONIQUE CEZAR MERÊNCIO GALDINO, REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA. [ORAL]	1098.
LINGÜÍSTICA	O PROCESSO RETEXTUALIZAÇÃO NO GÊNERO RESUMO. HELLANE CRISTINA GOMES DE AZEVEDO, ROSEANE BATISTA FEITOSA NICOLAU. [PAINEL]	1099.
LINGÜÍSTICA	CENAS DE AQUISIÇÃO NO GÊNERO REGRAS DE JOGO. JEBSON DA SILVA GALDINO, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. [ORAL]	1100.
LINGÜÍSTICA	CENAS DE AQUISIÇÃO NO GÊNERO CONTOS DE FADAS. JULIANA ARAÚJO DE ANDRADE, EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS. [ORAL]	1101.
LINGÜÍSTICA	FOCO ESTRUTURAL NO PROCESSAMENTO DA CO-REFERÊNCIA PRONOMINAL E NOME REPETIDO. JUCIANE NÓBREGA LIMA, MARCIO MARTINS LEITAO. [ORAL]	1102.
LINGÜÍSTICA	PRODUÇÃO DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM SOBRE PSICOLINGÜÍSTICA EXPERIMENTAL. JÉSSICA TAYRINE GOMES DE MELO BEZERRA, MARCIO MARTINS LEITAO. [ORAL]	1103.
LINGÜÍSTICA	A INFLUÊNCIA DA DISTÂNCIA NO PROCESSAMENTO CORREFERENCIAL DE PRONOMES E NOMES REPETIDOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO. ANTONIA BARROS GIBSON SIMÕES, MARCIO MARTINS LEITAO. [PAINEL]	1104.
LINGÜÍSTICA	PROCESSAMENTO LEXICAL DE VERBOS CAUSATIVOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO. RITA FERREIRA GONÇALVES DA SILVA, MARCIO MARTINS LEITAO. [PAINEL]	1105.
LINGÜÍSTICA	O CONTÍNUO HOLOFRASES DE GESTOS EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. ANA PAULA BASTOS OLIVEIRA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [ORAL]	1106.
LINGÜÍSTICA	A GESTICULAÇÃO E A HOLÓFRASE NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. PAULA MICHELY SOARES DA SILVA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [ORAL]	1107.
LINGÜÍSTICA	A RELAÇÃO ENTRE O GESTO PANTOMÍMICO E A HOLÓFRASE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. VALDENICE PEREIRA DE LIMA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [ORAL]	1108.
LINGÜÍSTICA	HOLÓFRASES E APONTAR NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. KÁTIA ARAÚJO DE LIMA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [PAINEL]	1109.
LINGÜÍSTICA	AQUISIÇÃO DO /P/ EM CODA SILÁBICA POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS: ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUES BRASILEIRO. FERNANDO CABRAL ALVES, RUBENS MARQUES DE LUCENA. [ORAL]	1110.
LINGÜÍSTICA	TRADIÇÕES DISCURSIVAS DOS LIVROS E CADERNOS DE RECEITAS POPULARES DA PARAÍBA. ADELY CARLA DE LIMA SANTOS, BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO. [ORAL]	1111.
LINGÜÍSTICA	COM AÇÚCAR E COM AFETO: DOCES PREDILETOS DA PARAÍBA. CARLA EDUARDA SIMOES BUARQUE DE ASSUNÇÃO, BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO. [ORAL]	1112.
LINGÜÍSTICA	A POLIFONIA COMO ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA NO GÊNERO ATA. PRICILA RAFAELA DOS SANTOS OLIVEIRA, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. [ORAL]	1113.
LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NAS CARTAS COMERCIAIS. KÁTIA REGINA DE ALMEIDA GONÇALVES, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. [ORAL]	1114.
LINGÜÍSTICA	ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NO GÊNERO TEXTUAL/DISCURSIVO DECLARAÇÃO. RAQUEL FERREIRA DA SILVA, ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO. [ORAL]	1115.
LINGÜÍSTICA	REDES DE INTEGRAÇÃO CONCEPTUAL EM INQUÉRITOS SOCIOLINGÜÍSTICOS SOBRE O FALAR PESSOENSE. ANDREA DE OLIVEIRA GOMES MARTINS, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. [ORAL]	1116.
LINGÜÍSTICA	ESTRUTURAS CONCEPTUALMENTE METAFÓRICAS NO LÉXICO DE FALANTES DA VARIEDADE PESSOENSE/ESTRUTURAS CONCEPTUALMENTE METAFÓRICAS NO LÉXICO DE FALANTES DA VARIEDADE PESSOENSE. THALITA MARIA LUCINDO AURELIANO, JAN EDSON RODRIGUES LEITE. [ORAL]	1117.
LINGÜÍSTICA	AS METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO RESUMO EM DISSERTAÇÕES E TESES. SÉRGIO RICARDO PEREIRA DE CARVALHO, LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA. [ORAL]	1118.

ÁREA	TÍTULO DO TRABALHO ALUNO – ORIENTADOR – TIPO	PÁG.
LINGÜÍSTICA	AS METÁFORAS/ METONÍMIAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA ESPORTIVA. TATIANE GOMES DE MOURA, LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA. [ORAL]	1119.
LINGÜÍSTICA	HOLÓFRASES E EMBLEMAS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. LAIS CAVALCANTI DE ALMEIDA, MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE. [PAINEL]	1120.



GEORREFERENCIAMENTO DE APIÁRIOS NAS CIDADES DE BANANEIRAS E SOLÂNEA NO ESTADO DA PARAÍBA

VICTOR HUGO SANTOS DE ASSIS - Voluntário(a) - PIVIC

(hugo_spy@hotmail.com)

ALEXANDRE JOSE SOARES MINA - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (alexminah.ufpb@gmail.com)

Além da importância econômica, deve-se destacar o caráter sustentável da apicultura, porque as abelhas ao polinizarem as mais diversas flores, contribuem para a produção de melhores frutos e sementes. Na região do brejo paraibano não há muitas informações sobre a localização de apiários. Esse tipo de informação pode contribuir, significativamente, para melhoria da qualidade dos produtos advindos da apicultura, e conseqüentemente, deve contribuir para o fortalecimento da apicultura nas cidades de Bananeiras e Solânea. Este estudo teve como objetivo quantificar, identificar e georreferenciar todos os apiários encontrados nas cidades de Bananeiras e Solânea, e por fim gerar um mapa resumindo essas informações. O trabalho foi realizado com o aparelho de modelo GPSmap 60CSx, da marca Garmim®. Primeiramente, foram realizadas pesquisas para encontrar entidades responsáveis pelo cadastramento dos apicultores nessa região, Posteriormente, foi realizado reuniões para discutir estratégias. No trabalho de campo o aparelho era ligado, aguardava-se a aquisição de satélites , calibrava-se bussola e o odômetro de viagem. Fazendo com que a precisão do equipamento melhorasse. Depois de ter realizado o trabalho de campo, no laboratório de topografia, foi realizada a interface dos dados, passando os dados armazenados no GPS para um programa de computador Google Earth versão 6.0.2, um programa de domínio público. Esse procedimento foi realizado para confeccionar um mapa segundo a proposta do trabalho. O mapa confeccionado pode contribuir para melhorar a situação da apicultura na região, e que no município de Bananeiras possui doze apiários, e a cidade de Solânea possui seis apiários. Contudo, esses municípios podem explorar mais a cadeia produtiva, principalmente, por esta região oferecer condições adequadas para produção em larga escala, envolvendo tanto uma assistência técnica especializada quanto um grande mercado.

Palavras-Chave: GEORREFERENCIAMENTO, GPS, APIÁRIOS



AVALIAÇÃO DE ÍNDICES DE VEGETAÇÃO E DO ALBEDO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAPEROÁ-PB COM IMAGENS DOS SATÉLITES LANDSAT-5 TM

ÉDEN CÉSAR SILVA MARINHO - Bolsista - PIBIC
AGRONOMIA - (edencesar@hotmail.com)

JOSE FERREIRA DA COSTA FILHO - Orientador
SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (costafi@cca.ufpb.br)

Durante a realização dessa pesquisa foi feito o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI) que é um índice que permite identificar a presença de vegetação verde na superfície e caracterizar sua distribuição espacial, como também identificar sua evolução no decorrer do tempo. Outro método utilizado foi o Albedo (r) que é a razão entre o fluxo espalhado e o fluxo total incidente de um dossel vegetativo. Portanto, o objetivo foi determinar o (NDVI), na Micro Bacia Hidrográfica do Rio Taperoá e avaliar a potencialidade desse índice na identificação de áreas susceptíveis à desertificação. Todo o processo iniciou-se com uma revisão bibliográfica sobre a aplicação do sensoriamento remoto na caracterização dos principais alvos na superfície (água-solo-planta), bem como, uma revisão da aplicação do modelo SEBAL - Surface Energy Balance Algorithm for Land, na determinação da radiância, refletância e albedo da superfície, depois foi obtido imagens do satélite Landsat-5 TM, da região referente à Bacia Hidrográfica do Rio Taperoá, do dia 08-04-1999, compostas de 7 (sete) bandas, junto ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). As imagens foram posteriormente trabalhadas com o softwares Erdas Imagine V.8.7. Após o processamento e recorte das imagens foram feitas as modelagens através do sub-programa do Erdas, Model Maker. O Índice de Vegetação da Diferença Normalizada variou de valores negativos (-0,418) a valores positivos (+0,812), correspondendo a uma aproximação de corpos d'água e também a uma vegetação densa respectivamente . O valor médio do NDVI alcançou um valor de (0,273), o que aponta para uma área em média, com vegetação rala susceptível a degradação. A razão entre o fluxo espalhado e o fluxo total incidente de um dossel vegetativo correspondeu de um valor mínimo de (4,6%) a um valor máximo de (77,9%), já o valor médio foi de (24%).

Palavras-Chave: AGROMETEOROLOGIA, ÍNDICE DE VEGETAÇÃO, BACIA HIDROGRÁFICA



DEGRADAÇÃO MICROBIANA DE QUELATOS ORGÂNICOS EM SOLO CONTAMINADO COM CHUMBO

VALÉRIO DAMÁSIO DA MATA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (valeriodamasio@agronomia.eng.br)

ADAILSON PEREIRA DE SOUZA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (adailson.ufpb@yahoo.com.br)

Os estudos de fitorremediação têm se intensificado nos últimos anos, principalmente, devido ao aumento de áreas contaminadas por atividades humanas. A baixa solubilidade natural do íon Pb no solo, apresenta-se como um grande entrave dos programas de fitorremediação. Desta forma o uso de quelantes apresenta-se como alternativa para manter elevados os teores desse metal na solução do solo. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade global da microbiota de um Espodossolo Cárbico hidromórfico contaminado com chumbo, na presença de quelantes orgânicos. A atividade global, medida pela emissão de C-CO₂ do solo, à temperatura ambiente (18 a 28°C), foi determinada pelo método da captura, em solução de NaOH, do CO₂ evoluído do solo, sob um sistema de fluxo contínuo. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado com três repetições em esquema de parcela subdividida do tempo (4; 8; 12; 24; 48; 96; 144; 240; 336; 432; 528; 624 e 720 h). Os tratamentos da parcela foram dispostos em um esquema fatorial 3 x 2 x 4 + 3, correspondendo a três situações de solo (contaminado sem pH corrigido, contaminado submetido a correção do pH em campo e solo não contaminado de mata nativa); dois quelantes orgânicos (ácido cítrico puro para análise - PA e ácido cítrico comercial); quatro doses dos quelantes (10; 20; 40 e 80 mmol dm⁻³) e três testemunhas (solos sem quelantes orgânicos). O solo contaminado com Pb apresentou menor atividade microbiana; Os maiores estímulos à microbiota do solo ocorreram na presença do ácido cítrico - P.A; No solo com pH corrigido ocorreu maior atividade microbiana com aplicação de 80 mmol dm⁻³ de ácido cítrico comercial.

Palavras-Chave: BIORREMEDIAÇÃO, POLUIÇÃO, METAL PESADO



AVALIAÇÃO DO BIOFERTILIZANTE BOVINO EM SOLOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE SALINIDADE IRRIGADOS COM ÁGUAS SALINAS E NÃO SALINAS NO CRESCIMENTO DO NIM

IZABELA THAÍS FIDELIS ALVES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
AGRONOMIA - (izabelathais@hotmail.com)

BELÍSIA LÚCIA MOREIRA TOSCANO DINIZ - Orientadora
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (belisia.diniz@gmail.com)

Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da irrigação com água salina e biofertilizante bovino no crescimento do nim. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com fatorial 5 x 22, quatro repetições e 80 unidades experimentais. Os tratamentos foram cinco níveis de água de irrigação (0,5; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0 dS m⁻¹), em solo com e sem biofertilizante e em vasos com e sem dreno. Foram avaliados diâmetro do caule, matéria seca da parte aérea e consumo hídrico das plantas. O estresse salino reduziu a matéria seca total, com maior redução da parte aérea em relação à raiz. Já os tratamentos com biofertilizante proporcionaram melhores condições para o crescimento e desenvolvimento do nim por efeito osmótico.

Palavras-Chave: AZADIRACHTA INDICA A. JUS, SALINIDADE, FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AGREGAÇÃO E ATRIBUTOS FÍSICO-HÍDRICOS DE SOLOS DO SEMI-ARIDO PARAIBANO

GLEVIA KAMILA LIMA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (glevialima@bol.com.br)

DJAIL SANTOS - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (santosdj@cca.ufpb.br)

Quando ocorre a substituição de ecossistemas naturais por agroecossistemas, a biodiversidade dos ecossistemas é afetada, bem como os solos que, geralmente, sofrem modificação em suas propriedades originais. Este estudo teve como objetivo avaliar os impactos decorrentes da remoção das coberturas vegetais originais quanto às alterações na estrutura, agregação e atributos físico-hídricos de um Vertissolo Crômico do município de Sousa-PB, submetido a diferentes sistemas de manejo. Foram coletadas amostras de solo em três sistemas de manejo: cultivo de milho (CM), pastagem (P) e vegetação preservada (VP). Amostras de solo simples, compostas e indeformadas foram coletadas nas camadas de 0-5, 5-10 e 10-20 cm. Foram realizadas análises físicas de granulometria, densidades de solo e de partículas, argila dispersa em água, estabilidade de agregados e, mediante cálculos, foram obtidos a porosidade total e o grau de flocculação. A resistência à penetração foi determinada através de um penetrômetro de bolso. As amostras também foram submetidas à análise química de fertilidade. Em todos os tratamentos e camadas os valores da porosidade total do solo estão acima de 0,50 m³ m⁻³. O solo em estudo não apresenta resistência à penetração limitante ao sistema radicular, tendo a menor resistência na área sob cultivo de milho, seguido pela pastagem e vegetação preservada. O tipo de vegetação influenciou na agregação do solo, bem como no valor do diâmetro médio ponderado, sendo a pastagem a área que apresentou melhores resultados quanto a estabilidade de agregados.

Palavras-Chave: MANEJO DO SOLO, AGREGAÇÃO, VERTISSOLO



VARIABILIDADE ESPACIAL DA RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO E DE ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS EM ÁREA EXPERIMENTAL DE LATOSSOLO AMARELO

RENATO PAIVA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (renato_agro_@hotmail.com)

DJAIL SANTOS - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (santosdj@cca.ufpb.br)

O conhecimento da variabilidade dos atributos do solo constitui-se numa importante ferramenta para que se possa empregar manejo mais adequado. O objetivo deste trabalho foi analisar a variabilidade espacial de atributos físicos e químicos do solo em área experimental, visando-se fornecer subsídios para o planejamento de futuros experimentos agrônômicos nesta área. O trabalho foi realizado no período de agosto de 2010 à maio de 2011, na Fazenda Experimental Chã-de-Jardim, CCA/UFPB, Areia-PB, microrregião do Brejo Paraibano. As amostras de solo, em número total de 98, foram coletadas nas camadas de 0-0,20 m e 0,21-0,40 m, em um “grid” de 30 × 30 m, com um total de 49 pontos espaçados em 5 m. Os atributos químicos analisados foram: pH, cálcio (Ca) e magnésio (Mg). Já os atributos físicos-hídricos constaram: densidade do solo (Ds), umidade, textura (areia, silte e argila), além da resistência mecânica à penetração (RMP). A análise de dependência espacial foi feita através da geoestatística, realizada através do software GS+, versão 7.0. A densidade do solo e a umidade foram as variáveis que apresentaram maior e menor alcance, 213 e 6,5 m, respectivamente. A resistência mecânica à penetração não apresentou dependência espacial em nenhuma das camadas analisadas, caracterizando efeito pepita puro. As variáveis Ca e Mg apresentaram os maiores coeficientes de variação. Como as análises geoestatísticas revelaram a existência de dependência espacial, na maioria dos casos, fica sugerida a utilização do alcance destes atributos na realização de futuras amostragens do solo na área experimental.

Palavras-Chave: GEOESTATÍSTICA, ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO, COMPACTAÇÃO



QUALIDADE DO SOLO AVALIADA PELO KIT DE QUALIDADE DO SOL EM SOLOS DO SEMI-ARIDO PARAIBANO

WILIANA JULIA FERREIRA DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC-AF

AGRONOMIA - (juhh_medeiros@hotmail.com)

DJAIL SANTOS - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (santodj@cca.ufpb.br)

A qualidade do solo é entendida como a capacidade que um determinado solo apresenta, em ecossistemas naturais ou agrícolas, para desempenhar uma ou mais funções relacionadas à sustentação da atividade, da produtividade e da diversidade biológica, bem como à manutenção da qualidade do ambiente. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a qualidade do solo sob diferentes sistemas de manejo através do “Kit de qualidade do solo” (Soil Quality Test Kit) e pelos métodos tradicionais da ciência do solo. O experimento foi realizado na Fazenda Tamanduá, município de Sousa-PB, sendo o solo da área experimental caracterizado como um Vertissolo Crômico. Os sistemas de manejo avaliados foram: (I) Cultivada com milho; (II) Pastagem e (III) Vegetação preservada. Amostras de solo foram coletadas nas três áreas, com três repetições em cada ponto, a uma profundidade de 0-7,5 cm. Foram avaliados os seguintes atributos: textura, argila dispersa em água, grau de flocculação, densidade do solo, densidade de partículas, porosidade total, infiltração da água, respiração do solo, nitrato, amônio, carbono orgânico total, pH e condutividade elétrica. Observou-se que entre os tratamentos não houve diferenças significativas ao nível de 5% de probabilidade para os atributos físicos estudados, com exceção da infiltração da água no solo. Houve diferenças significativas entre tratamentos na respiração do solo, teor de amônio, condutividade elétrica e carbono orgânico total. O pH do solo e os teores de nitrato não diferiram significativamente entre tratamentos. Verificou-se que o kit de qualidade do solo é uma ferramenta rápida e de fácil manuseio para os atributos estudados, podendo ser utilizada em campo para capacitação de agricultores e técnicos.

Palavras-Chave: INDICADORES DE QUALIDADE, ATRIBUTOS DO SOLO, MANEJO DO SOLO



ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL: EFEITO SOBRE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DA CULTURA DO TOMATE EM AMBIENTE PROTEGIDO

ALLAN RADAX FREITAS CAMPOS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (allanradax@hotmail.com)

FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (oliveira@cca.ufpb.br)

O tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) é o produto olerícola de maior difusão de uso no mundo para consumo fresco ou processado, juntamente com a batata, a cebola e o alho, sendo o Brasil o principal produtor de tomate da América do Sul, seguido pelo Chile e Argentina. A matéria orgânica contribui de várias formas para a fertilidade do solo, dando uma estrutura favorável e estável, sendo um reservatório de elementos essenciais ao desenvolvimento das plantas, através de sua oxidação de nutrientes como nitrogênio, fósforo e enxofre são liberados em uma forma aproveitável pelas plantas. Sendo assim o presente trabalho buscou avaliar o efeito de diferentes doses de adubação orgânica comparada com a adubação mineral, no cultivo do tomate, aplicadas em um Latossolo Vermelho Amarelo de textura franco argilo arenosa, do Brejo paraibano, sobre alguns componentes do crescimento, desenvolvimento da cultura. A pesquisa foi conduzida em local protegido (casa-de-vegetação) do Departamento de Solos e Engenharia Rural (DSER), do Centro de Ciências Agrárias (CCA) - Campus II da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no município de Areia - PB. Os tratamentos foram definidos por seis (6) doses de matéria orgânica nas proporções percentuais, a base de volume, (%matéria orgânica: %solo) + um tratamento (80-180-80)kg/ha de N-P-K. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com 7 tratamentos e três repetições. A matéria orgânica foi composta por 50% de esterco bovino e 50% de composto orgânico. As variáveis analisadas foram a altura da planta, a área foliar, o diâmetro caulinar, produção de matéria seca da parte aérea e a evapotranspiração da cultura. O estudo mostrou que o cultivo do tomate em Latossolo Vermelho Amarelo de textura franco argilo arenosa age de forma independente quando submetidos a doses diferentes de adubo orgânico e adubo mineral.

Palavras-Chave: FERTILIDADE, MATÉRIA ORGÂNICA, ADUBAÇÃO



ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL: EFEITO SOBRE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DA CULTURA DO PIMENTÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO

MARLENE ALEXANDRINA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

(marlene_agro@hotmail.com)

FRANCISCO ASSIS DE OLIVEIRA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (oliveira@cca.ufpb.br)

O pimentão, *Capsicum annum* L. (Solanaceae), tem um grande valor sócio-econômico para o Brasil, sendo considerado como uma das dez hortaliças de maior importância no país, sendo uma cultura muito exigente no que diz respeito às características físicas, químicas e de fertilidade do meio de cultivo. O pimentão responde muito bem à adubação orgânica e mineral. Nesse sentido o trabalho objetivou estudar o efeito da adubação orgânica e mineral sobre algumas características agrônômicas da cultura do pimentão, em cultivo protegido. O trabalho foi conduzido na casa de vegetação do Departamento de Solos e Engenharia Rural (DSER), do Centro de Ciências Agrárias (CCA) - Campus II - da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no município de Areia - PB. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com sete tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram definidos por seis quantidades de matéria orgânica nas proporções percentuais à base de volume (% matéria orgânica: % solo, respectivamente), identificados por T1 (0,0%: 100%), T2 (20%: 80%), T3 (40%: 60%), T4 (60%: 40%), T5 (80%: 20%), T6 (100%: 0,0%) e, T7 (aplicação de N- P2O5- K2O, 80-180-80 kg ha⁻¹). A matéria orgânica foi composta por 50% de esterco bovino e 50% de composto orgânico. A unidade experimental foi representada por um vaso plástico com capacidade para dez litros. Os parâmetros avaliados da cultura foram: altura de plantas, área foliar, produção de matéria seca, concentração de N, P e K nas folhas, diâmetro caulinar e evapotranspiração da cultura (ETc). Os resultados mostram que os tratamentos com matéria orgânica superaram de forma significativa o tratamento com NPK, em todas as variáveis analisadas, e que apenas a variável altura de planta apresentou efeito quadrático.

Palavras-Chave: COMPOSTO ORGÂNICO, ESTERCO BOVINO, PRODUÇÃO



AÇÃO DAS GRAMÍNEAS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DO SOLO E SUA CAPACIDADE DE REBROTA, NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE GUARABIRA - PB

ANTONIO DE PÁDUA ROSENDO DE PAIVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (antonio.ufpbcca@yahoo.com)

IVANDRO DE FRANCA DA SILVA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (ivandro@cca.ufpb.br)

A pesquisa foi conduzida na fazenda Chã de Jardim da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizada no município de Areia-PB, inserida na microrregião do Brejo paraibano, com clima As de acordo com a classificação de Köppen, que se caracteriza por ser quente e úmido, com precipitação média anual de 1.400mm, durante o período de agosto de 2010 a julho de 2011 e teve como objetivo avaliar o efeito da adubação mineral (60 - 80 - 45) procedida no início da estação chuvosa na produção de matéria fresca (MF) e de matéria seca (MS) para cinco espécies de braquiárias (B. decumbens, B. brizantha, B. humidicola, B. brizantha cultivar MG5 e B. ruzizensis), em diferentes épocas do ano na microrregião do Brejo Paraibano - PB. O delineamento empregado foi de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e em esquema fatorial de 5x2, com quatro repetições. A pesquisa foi implantada numa área de 46x29m com parcelas de 10x5m e cada sub-parcela medindo 5x5m. Do experimento, foi avaliada a produção de fitomassa fresca e seca em cortes sucessivos da parte aérea das gramíneas a cada 35 dias. A produtividade de fitomassa fresca e seca para as diferentes espécies de braquiárias nos sucessivos cortes foram influenciadas pela adubação mineral com NPK e que a quantidade de água disponível às plantas nos diferentes meses avaliados, foi responsável pela variabilidade tanto de matéria fresca como de seca.

Palavras-Chave: REBROTA, MATÉRIA FRESCA E SECA, CORTES SUCESSIVOS



PRODUTIVIDADE DO MILHO DOCE (ZEA MAYS L.) SOB DIFERENTES DENSIDADES POPULACIONAL E TIPOS DE ADUBAÇÃO NA MICRORREGIÃO DE GUARABIRA PB

ERINALDO RODRIGUES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (erinaldoagronomo@yahoo.com.br)

IVANDRO DE FRANCA DA SILVA - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (ivandro@cca.ufpb.br)

Apesar de ser bastante estudada, a cultura do milho ainda tem muito a crescer no Brasil, para atender a demanda interna e aumentar os rendimentos dos produtores. Com isso, este trabalho teve como objetivo avaliar as características agronômicas para a produção de grãos e de palhada de dois cultivares de milho, sob diferentes arranjos espaciais com e sem adubação mineral. A pesquisa foi conduzida na propriedade Olho D'água, onde se encontra instalado o Setor de Olericultura do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB). As cultivares avaliadas foram a BR 5011-Cruzeta e a BR 5037-Sertanejo, na ausência e presença de adubação mineral, em três arranjos espaciais (1,00 x 0,20, 1,00 x 0,25 e 1,00 x 0,30 m), com três repetições, utilizando-se o delineamento em blocos casualizados no esquema de parcelas subdivididas. As variáveis determinadas foram: altura de planta e altura inserção de espiga, diâmetro de caule, diâmetro e comprimento de espigas, rendimento de grãos, rendimento de massa fresca e seca da planta com e sem espiga. A cultivar Sertanejo apresentou valores superiores à cultivar Cruzeta para todas as determinações avaliadas, sendo que para a produtividade de grãos o melhor espaçamento entre plantas foi de 1,00 x 0,20 m. Já para produção de massa fresca e seca o melhor espaçamento entre plantas foi de 1,00 x 0,30 m.

Palavras-Chave: ADUBAÇÃO QUÍMICA, MANEJO DE CULTURA, DENSIDADE DE PLANTIO



PRODUÇÃO DA MAMONEIRA EM FUNÇÃO DE NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA E DESFOLHA

ADRIANA CARNEIRO DOS SANTOS - Voluntário(a) - **OUTROS**

AGRONOMIA - (adrianacarneirocca@gmail.com)

MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (diniznetto@gmail.com)

Objetivou-se com esse trabalho, avaliar os componentes de crescimento e produção da mamoneira submetida à adubação nitrogenada combinada com desfolha artificial da planta. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da Empresa Estadual Agropecuária da Paraíba (Emepa-PB) localizada no município de Alagoinha-PB, entre os meses de abril e outubro de 2009. Foram utilizados cinco níveis de N-fertilizante (00-30-60-90-120 kg ha⁻¹) combinados com quatro níveis de desfolha artificial (00-20-40-60%), distribuídos no delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições em arranjo fatorial 5x4. Foram avaliadas altura de planta, diâmetro caulinar, número de nós, massa de 100 grãos e produtividade de grãos. As variáveis de crescimento aumentam com os níveis de N-fertilizante nos níveis de desfolha de até 20%. A partir desse nível, há tendência de maior crescimento vegetativo com a aplicação de menores doses de nitrogênio. A massa de 100 grãos e a produtividade de grãos aumentam com doses menores que 120 kg ha⁻¹ de N-fertilizante em níveis de desfolha de até 40%, mostrando que há correlação positiva entre essas variáveis de produção da mamoneira. A desfolha artificial quando combinada com adubação nitrogenada provoca alterações nos componentes de crescimento e de produção da mamoneira, sendo importante avaliar até que ponto é economicamente viável a aplicação do N-fertilizante e a possibilidade do uso de fontes alternativas desse nutriente.

Palavras-Chave: RICINUS COMMUNIS L., FOLHA, N-FERTILIZANTE



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO FORMULADO A PARTIR DA PARTE AÉREA DA MAMONEIRA COMO ALTERNATIVA A UTILIZAÇÃO DE FERTILIZANTES MINERAIS PARA A CULTURA DO TOMATE

ADELAIDO DE ARAÚJO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
AGRONOMIA - (adelaido-p@hotmail.com)

MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO - Orientador
SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (diniznetto@gmail.com)

Visando avaliar em casa de vegetação os efeitos nutricionais de um biofertilizante formulado a partir de co-produtos da mamoneira, um experimento foi conduzido em ambiente telado do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, Areia, Paraíba. O solo utilizado foi obtido na Fazenda Experimental “Chã de Jardim”, tratando-se de um Latossolo Vermelho-Amarelo pertencente à Universidade Federal da Paraíba. Os tratamentos foram dispostos em blocos ao acaso obedecendo ao fatorial (6x2) com quatro repetições, constando de 6 concentrações de biofertilizantes/mamona (00-20-40-60-80-100%). O biofertilizante foi formulado com 50 kg co-produtos da mamoneira, 50 kg de esterco bovino e 2 kg de cinza vegetal em duas épocas de aplicação (a cada 5 e 10 dias), totalizando 48 unidades experimentais. O crescimento inicial do tomateiro representado pela altura de planta, diâmetro de caule e as matérias secas da parte aérea e de raiz aumentam com a concentração de biofertilizante/mamona em aplicações mais frequentes no solo. Estudos subsequentes são necessários para se comprovar até que ponto altas concentrações do biofertilizante/mamona podem ser utilizados no tomateiro, visto que na presente pesquisa, pontos iniciais de necroses nas folhas foram verificados, possivelmente advindos dos efeitos da salinidade do fertilizante orgânico aplicado de forma pura no solo.

Palavras-Chave: FERTILIZANTE ORGÂNICO, PRODUÇÃO DE MUDAS, SUSTENTABILIDADE



DESEMPENHO PRODUTIVO DA MAMONEIRA EM SISTEMAS DE MONOCULTIVO E CONSORCIADA COM FEIJÃO E MILHO ADUBADA COM BIOFERTILIZANTE/MAMONA

EDCARLOS CAMILO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (edcarloscamilo@bol.com.br)

MANOEL ALEXANDRE DINIZ NETO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (diniznetto@gmail.com)

A pesquisa foi conduzida na Estação Experimental de Pesquisa Agropecuária do Estado da Paraíba (EMEPA), unidade de Alagoinha - PB, em solo classificado como Luvisolo Crômico Pálico abruptico no período compreendido entre abril e setembro de 2010. O objetivo com o trabalho foi de avaliar no campo, a mamoneira em sistemas de monocultivo e consórcio com feijão e milho adubados com biofertilizante formulado a partir de co-produtos da mamona, esterco bovino e cinza vegetal, com e sem adição de esterco bovino na cova de plantio. Foram avaliados crescimento e produtividade da mamoneira cv. BRS Energia com delineamento em blocos ao acaso com esquema fatorial de (3x3) constando de três configurações de plantio (mamona isolada; mamona+feijão e mamona+milho) e três tipos de aplicação do biofertilizante/mamona (testemunha; biofertilizante e biofertilizante+esterco bovino), com quatro repetições. O consórcio mamona+milho beneficiou-se com a adubação orgânica aplicada e a testemunha, apresentou os menores valores, independente do manejo utilizado. A altura do primeiro cacho e a produtividade de grãos aumentam com o uso só do biofertilizante aplicado sem e com o esterco bovino, respectivamente. O biofertilizante produzido a partir de restos culturais de mamona, esterco bovino e cinza vegetal mostrou-se eficiente na nutrição da mamoneira em consórcio, sendo importante verificar a viabilidade de seu uso em outras espécies cultivadas.

Palavras-Chave: SISTEMA DE PLANTIO, ADUBAÇÃO ORGÂNICA, SUSTENTABILIDADE



EFEITO DE ÉPOCAS DE SEMEADURA SOBRE O DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE CANOLA EM ÁREA ÚMIDA DO NORDESTE DA PARAÍBA

JEFFERSON ALVES DIAS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (jefferson_cz@hotmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

O potencial de rendimento de grãos, definido pela interação genótipo-ambiente, pode ser maximizado por meio da escolha adequada da época de semeadura. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de canola em função de diferentes épocas de semeadura no Brejo paraibano. O experimento foi conduzido no município de Areia - PB. O delineamento experimental utilizado foi em parcelas sub-divididas, sendo as parcelas principais nove épocas de semeadura e as sub-parcelas dois diferentes genótipos de canola. Foram avaliados o número de plantas germinadas, início, duração e final de florescimento, período de maturação de grãos, peso de mil sementes e produtividade. Os resultados permitiram concluir que houve efeito das épocas de semeadura, genótipos e interação época-genótipo sobre a produtividade da cultura, sendo obtido desenvolvimento satisfatório no período compreendido entre 07/04 e 02/07, ocorrendo nesse período condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento da planta. A época mais indicada para o plantio de canola esta compreendida entre 21/05 e 11/06. Fora desse período estabelecido o risco de perdas é elevado haja vista elevação da temperatura e diminuição da disponibilidade de água no solo.

Palavras-Chave: BRASSICA NAPUS L., INTERAÇÃO GENÓTIPO-AMBIEN, PRODUÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

EFEITO RESIDUAL DA ADUBAÇÃO FOSFATADA DO FEIJOEIRO SOBRE O RENDIMENTO DO GIRASSOL

DIEGO ALMEIDA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (diego_almeida_m@hotmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

O papel da adubação e da nutrição mineral na determinação do crescimento e produção das plantas é indispensável. Com base neste argumento o presente trabalho teve como objetivo, avaliar o efeito residual da adubação fosfatada aplicada na cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) sobre o crescimento e produção de sementes de girassol (*Helianthus annuus* L.). O experimento foi instalado em condições de campo, em área experimental pertencente ao Centro de Ciências Agrárias - UFPB, Campus II, localizada no município de Areia (PB). Os tratamentos constaram da avaliação de cinco efeitos residuais da adubação fosfatada do feijoeiro na presença e ausência da adubação com P na ocasião do plantio do girassol. O delineamento experimental foi em parcelas subdivididas, em esquema fatorial 4x2, com quatro repetições, foi avaliada a altura de plantas, o diâmetro do caule e número de folhas aos 90 dias após a emergência da cultura para as variáveis de crescimento. Os resultados permitiram concluir que para as variáveis estudadas houve efeito significativo apenas na altura das plantas enquanto que as demais variáveis não tiveram efeitos significativos.

Palavras-Chave: HELIANTHUS ANNUUS L., ADUBAÇÃO FOSFATADA, EFEITO RESIDUAL.



DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE CANOLA NO NORDESTE PARAIBANO

AYLSON JACKSON DE ARAUJO DANTAS - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (agrodantas@gmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

A canola (*Brassica napus* L.) é uma oleaginosa, os grãos de canola atualmente produzidos no Brasil possuem em torno de 24 a 27% de proteínas e, em média, 38% de óleo (TOMM, 2007). sua semente tem uma importância na produção de óleo vegetal de boa qualidade tem grande importância no sul do país, e tem sido adaptada para a região do brejo paraibano, o objetivo desse trabalho foi verificar qual genótipo melhor se adapta a região O trabalho foi conduzido em condições de campo na UFPB, Areia. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por nove genótipos de Canola no qual analisaram-se o número de plantas, altura de plantas produtividade início e fim de floração, peso de massa seca em todos os genótipos, os genótipos de maior produtividade foram as Q6501 e Q6503 tendo também se destacado a Q6501 de floração como precoce, e a tardia H50, a cultivar de produção sendo classificada como precoce foi a Q6503 com relação a altura de plantas também se destacou a Q6501 e Q6503 as cultivares de baixa estatura foi a H6059 de baixa estatura mais com a floração semi precoce, uma que produziu mais massa seca foi as cultivares Q6503 e H401 que contribui com a cobertura morta do solo quanto ao acamamento não ocorreu em nenhuma hipótese em todos cultivares não ocorreu nenhum tipo de praga ou doença fitopatológica.

Palavras-Chave: BRASSICA NAPUS L, GENÓTIPOS, BREJO PARAIBANO



NITROGÊNIO E BORO FOLIAR: EFEITOS NO CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DO ALGODÃO COLORIDO

EDGLEI SOARES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (dglei@hotmail.com)

ROBERTO WAGNER CAVALCANTI RAPOSO - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (robertowagner_raposo@yahoo.com.br)

A adubação foliar é uma opção viável para corrigir e complementar a adubação via solo, visando o aumento da eficiência do uso de nutrientes, da produtividade e do lucro além de conjugar duas práticas como a adubação foliar e a aplicação de defensivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de aplicações foliares de nitrato de amônio e ácido bórico a partir do florescimento sobre crescimento, desenvolvimento e produção do algodão colorido BRS Rubi. O experimento foi instalado em condições de campo, em área experimental pertencente ao Centro de Ciências Agrárias - UFPB, Campus II, Areia-PB. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 13 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constituíram-se de uma testemunha, de quatro frequências de aplicação e três tipos de adubação foliar. As fontes utilizadas foram o nitrato de amônio - 35% de N (sol. 10%), e o ácido bórico - 17% de B (sol. 0,5%), aplicando-se um volume de calda equivalente a 250 L ha⁻¹. Analisaram-se altura total de plantas, altura de inserção do primeiro capulho, diâmetro do caule, número de folhas, número de capulhos e sementes, peso de fibras e sementes e peso de 100 sementes, comprimento de fibras, uniformidade de fibras, índice de fibras curtas, resistência, alongamento à ruptura, índice micronaire, maturidade, reflectância, grau de amarelo e índice de fiabilidade. Os resultados permitiram concluir que a adubação foliar nitrogenada, boratada e sua interação nas concentrações utilizadas não promoveram efeito significativo sobre as variáveis de crescimento e produção estudadas. Com o aumento das frequências das pulverizações ocorreu redução do número de capulhos por planta. A adubação foliar nitrogenada, boratada, a frequência de aplicação e suas interações interferem na qualidade da fibra do algodão colorido. O aumento da frequência das adubações provocou retardamento na maturação em comparação a testemunha.

Palavras-Chave: GOSSYPIUM HIRSUTUM L., ADUBAÇÃO FOLIAR, NUTRIÇÃO MINERAL



VARIABILIDADE ESPACIAL NA DISTRIBUIÇÃO DE ESTERCO EM ÁREAS CULTIVADAS COM MANDIOCA E BATATINHA NO AGRESTE PARAIBANO

FRANCISCO CANINDÉ DE MEDEIROS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC
(canindecca@hotmail.com)

ROSEILTON FERNANDES DOS SANTOS - Orientador
- CCA - (roseilton@cca.ufpb.br)

Na mesorregião do agreste paraibano os solos cultivados com mandioca são de baixa fertilidade. Além disso, a mandioca absorve grandes quantidades de potássio e nitrogênio sendo considerada uma cultura esgotante de solo. A baixa fertilidade dos solos é o principal fator que limita o desenvolvimento da lavoura na região do Agreste Paraibano e além do mais, diversas culturas exploradas na região favorece a redução do estoque de nutrientes no solo. O objetivo deste trabalho foi verificar o acúmulo de Cálcio (Ca), Magnésio (Mg) e potássio (K) e a variabilidade espacial destes nutrientes na camada de 0-20 cm em áreas adubadas com esterco e não adubadas, localizadas no Agreste da Paraíba, totalizando 14 Áreas. Em cada área de estudo foram coletadas 05 amostras simples de solo na região central dos leirões alternados, totalizando 70 amostras. As bases trocáveis (Ca, Mg e K), foram determinadas segundo a metodologia da Embrapa, (1997). A aplicação de esterco mostrou-se diferente para Cálcio, Magnésio e Potássio com relação a área não adubada. A área que não foi adubada apresentou o menor desvio padrão para todos os nutrientes. A aplicação de restos culturais promoveu uma elevação do desvio padrão quando comparado á área onde não se efetuava emprego de adubo orgânico e, quando comparada ás areas adubadas foi menor para os desvios referentes aos teores de Mg e K e maior para os de Ca. Independente do uso ou não de adubos orgânicos, o teor de Ca, Mg e K dentro de cada área e entre elas, apresentou grande variabilidade. No entanto, as áreas adubadas apresentaram maior variabilidade, indicando uma distribuição heterogênea do esterco.

Palavras-Chave: VARIABILIDADE ESPACIAL, CÁLCIO, MAGNÉSIO E POTÁSSIO



DECOMPOSIÇÃO E MINERALIZAÇÃO DE ESTERCO COM O USO DE LITTER BAGS NA CULTURA DA MANDIOCA

JANIELLY SILVA COSTA - Bolsista - PIBIC
AGRONOMIA - (janiellycosta@hotmail.com)

VANIA DA SILVA FRAGA - Orientadora
SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (vfraga@cca.ufpb.br)

A falta de regularidade de chuvas no semiárido e o alto custo dos fertilizantes minerais fazem com que o homem do campo em substituição a adubação mineral utilize a adubação orgânica com esterco. Porém ocorre certa heterogeneidade na distribuição do esterco na área de cultivo. Estudos sobre os mecanismos de decomposição da matéria orgânica surgem como elementos estratégicos para o melhor aproveitamento dos recursos naturais. O objetivo do trabalho foi estimar a respiração edáfica, em um solo representativo da região semiárida, adubado com esterco bovino e cultivado com mandioca (*Manihotesculenta*), em função do tempo de aplicação do esterco, da precipitação pluvial e das características químicas e físicas desse solo. O experimento foi realizado no Sítio Mata Redonda, Remígio-PB, em um solo classificado como Planossolo Háplico. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos casualizados, sendo quatro blocos e dois tratamentos (dose de 0 e 12 t ha⁻¹ de esterco). Pelos resultados verificou-se que a adição de esterco bovino ao solo proporcionou um aumento na atividade microbiana. Ocorreu uma baixa respiração quando se registrou a maior precipitação pluvial no período do experimento. A textura arenosa do Planossolo influenciou os valores de emissão de C-CO₂, sendo esses valores baixos. A mineralização do C-CO₂ do esterco adicionado ao solo foi de (32,5%) após 145 dias do início do experimento.

Palavras-Chave: MINERALIZAÇÃO, RESPIRAÇÃO EDÁFICA, AGRICULTURA FAMILIAR



AJUSTAR CURVAS DE RESPOSTA DE BATATINHA (SOLANUM TUBEROSUM) À ADUBAÇÃO COM DOSES CRESCENTES DE ESTERCO COMBINADAS COM N-FERTILIZANTE, AVALIANDO TAMBÉM O DESLOCAMENTO VERTICAL DE P, N E K, E O EFEITO RESIDUAL DO ESTERCO

MICHELY DA SILVA ALVES - Bolsista - PIBIC
AGRONOMIA - (michelyagro@yahoo.com.br)

VANIA DA SILVA FRAGA - Orientadora
SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (vfraga@cca.ufpb.br)

A utilização de adubos orgânicos na agricultura familiar é importante para a manutenção da fertilidade dos solos e produtividade agrícola. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produção do milho de acordo com diferentes dosagens de esterco bovino no agreste paraibano. O experimento foi realizado no município de Remígio (PB), em dois tipos de solo, um Planossolo Háptico e Argissolo Amarelo sendo o delineamento experimental em blocos completos casualizados, com quatro repetições, e com arranjo fatorial de quatro doses de esterco (0, 4, 8 e 12 t.ha⁻¹). Após a condução do experimento, foram avaliadas a matéria seca da parte aérea, da panícula e a concentração de P e K na parte aérea. Amostras de solo foram coletadas na camada de 0,20 cm antes e após a condução do estudo para avaliação dos teores de P e K. Devido ao maior fornecimento de nutrientes decorrentes da adubação com esterco bovino, a aplicação da dose de 12 t.ha⁻¹ aumentou a matéria seca da panícula, no Argissolo Amarelo, enquanto que no Planossolo Háptico tratamento de 12 t.ha⁻¹ apresentou os melhores resultados tanto na produção de matéria seca da parte aérea e das panículas. Quanto aos teores de P e K no solo observou-se que no Argissolo Amarelo tratamento 12 t.ha⁻¹ promoveu um acréscimo nos teores de fósforo no solo em comparação com os demais tratamentos, entretanto, para os teores de K, em ambos os solos, os teores encontrados após o corte do milho foram inferiores aos determinados antes da implantação do experimento para todas as doses de esterco aplicadas, indicando uma possível absorção pela planta ou lixiviação para camadas mais profundas do solo.

Palavras-Chave: ESTERCO, AGRICULTURA FAMILIAR, SOLOS DO SEMIÁRIDO



AVALIAÇÃO DE METODOS DE DETERMINAÇÃO DA DECOMPOSIÇÃO E MINERALIZAÇÃO DE ESTERCO

AUGUSTO CÉSAR FALCÃO SAMPAIO - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (augustohawk@hotmail.com)

VANIA DA SILVA FRAGA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (vfraga@cca.ufpb.br)

A mandioca (*Manihotesculenta*) é um dos principais cultivos da região semiárida, com a exploração excessiva dessa cultura sem uma reposição dos nutrientes, ocorre um empobrecimento da fertilidade dos solos, devido a grande demanda de nutrientes exigido para a produção da raiz, sendo a incorporação de esterco ao solo uma alternativa adotada para o suprimento da fertilidade dos solos da região. Entretanto, o uso e o manejo do solo podem acelerar a mineralização da matéria orgânica e as emissões de CO₂. Tendo o objetivo de estimar a respiração edáfica, em um Argissolo Amarelo representativo da região semiárida, adubado com esterco bovino e cultivado com mandioca (*Manihotesculenta*). O trabalho de campo foi conduzido em propriedade de agricultor familiar, no Sítio Mata Redonda, localizado no município de Remígio; PB. O delineamento experimental utilizado foi em blocos completos casualizados, com quatro blocos, dois tratamentos com aplicação de duas doses de esterco bovino (0 e 12 t ha⁻¹). A decomposição do esterco foi quantificada pelo método de captura de CO₂ evoluído diretamente no campo. Para análise dos dados obtidos, utilizou-se a análise de variância pelo teste F, sendo as médias comparadas pelo teste t de student, a 5% de probabilidade. A respiração edáfica no tratamento sem adição de esterco apresentou uma liberação de C-CO₂ m² dia⁻¹ menor do que o tratamento com a aplicação da dose de 12 t ha⁻¹ de esterco. Essa maior evolução de C-CO₂ no tratamento com 12 t ha⁻¹ de esterco, está relacionada com esse aporte de matéria orgânica que foi incorporada ao solo, o que consequentemente leva ao aumento da atividade microbiana.

Palavras-Chave: MINERALIZAÇÃO, RESPIRAÇÃO EDÁFICA, AGRICULTURA FAMILIAR



ESTUDOS DAS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E MINERALÓGICA

DEBORA TUANE DE ARAUJO FERREIRA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (deboratuane@yahoo.com.br)

KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (kcgomes1411@gmail.com)

Com base na potencialidade da industrialização do caulim no Brasil e sua enorme geração de resíduos, observa-se a constante necessidade de estudos que permitam um aproveitamento racional desses rejeitos na indústria da construção civil, uma vez que este setor sofre com elevados custos de produção devido à escassez de matéria-prima. Desta forma, a Universidade Federal da Paraíba desenvolveu várias pesquisas para explorar o potencial de reciclagem de resíduos industriais. O experimento foi conduzido no Laboratório de Física, no Centro de Ciências Agrárias/ Campus II/UFPB e nos Laboratórios de Solidificação Rápida (LSR) e de Materiais e Estruturas (LABEME) do Centro de Tecnologia/ Campus I/UFPB. O resíduo de caulim apresenta frações granulométricas distintas: RGC (denominada de resíduo grosso do caulim) contendo predominantemente quartzo, mica e calcita, como também RFC (denominada de resíduo fino do caulim), contendo maiores quantidades de caulinita. Este trabalho tem como objetivo a caracterização física, química e mineralógica desses resíduos, a fim de avaliar o potencial de uso na ativação alcalina usando hidróxido de cálcio pelo índice de atividade pozolânica. Para determinação das características físicas, químicas e mineralógicas foram utilizadas as técnicas de: XRF, XRD, unidade de massa, massa específica e área específica. Para o processamento foram utilizados as seguintes moagens: 10.000, 20.000, 40.000, 60.000 e 80.000 rpm. Visando avaliar a reatividade dos materiais, estes resíduos foram calcinados a 750°C/2h. O RFC e RGC apresentaram propriedades diferentes de acordo com o processamento. Assim, o RFC tem o potencial pozolânico para usar em ativação alcalina.

Palavras-Chave: GEOPOLÍMEROS, RESÍDUO DE CAULIM, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA SPP. E NOPALEA SPP.) À INFESTAÇÃO DA COCHONILHA-DO-CARMIM (DACTYLOPIUS OPUNTIAE COCKERELL, 1929)

JOALISSON GONÇALVES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (joalissongs@yahoo.com.br)

CARLOS HENRIQUE DE BRITO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (carlos@cca.ufpb.br)

A palma forrageira variedade gigante (*Opuntia ficus-indica*), planta de origem mexicana é, hoje, uma cactácea totalmente incorporada à paisagem da região semi-árida. Há cerca de onze anos essa forrageira vem sendo comprometida pela cochonilha *Dactylopius opuntiae* (cochonilha-do-carmim) que tem se tornado uma praga importante do ponto de vista econômico em diversos municípios. Objetivou-se com este trabalho selecionar genótipos de palma forrageira resistente a cochonilha-do-carmim. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais do CCA/UFPB. Foram avaliados 22 genótipos de palma forrageira (*Opuntia* spp. e *Nopalea* spp.). De cada genótipo foram selecionados cinco cladódios, padronizados em relação ao estágio fisiológico (idade dos cladódios), dividindo-se em quatro quadrantes, onde foram introduzidos cinco palitos de madeira infestados com colônias do inseto em estágio de postura, totalizando 20 colônias/cladódio. Semanalmente os cladódios dos genótipos infestados eram inspecionados objetivando avaliar o crescimento das colônias velhas e o aparecimento de novas colônias até o período de 60 dias. Além da infestação por palito, os genótipos testados foram colocados em volta dos genótipos susceptíveis da criação, objetivando uma maior pressão de infestação. Alguns genótipos testados apresentaram alta resistência a cochonilha, com exceção dos seguintes genótipos: Formosa, X-italiana, Clone IPA-20, Orelha de onça, F5 - Moradilla, V12 - Thomazushale, Palma gigante, *Opuntia stricta*, Redonda, F8 - Blanco Michoacán, F11 - Liso M. Aleman, Branco São Pedro. Os genótipos Doce ou miúda (Areia), Doce ou miúda afilada, Baiana ou alagoana, Orelha-de-elefante-africana, Orelha-de-elefante-mexicana, Doce ou miúda (Lagoa Seca), Baiana ou alagoana (micropropagada), Orelha-de-elefante-africana (micropropagada), Doce ou miúda (micropropagada), são resistentes a cochonilha-do-carmim.

Palavras-Chave: PALMA FORRAGEIRA, COCHONILHA-DO-CARMIM, RESISTÊNCIA



CONSUMO DE NINFAS MIGRANTES DE *DACTYLOPIUS OPUNTIAE* PELO PREDADOR GENERALISTA *EUBORELLIA ANNULIPES* (DERMAPTERA: ANISOLABIDIDAE)

FRANCISCO CAIO OLIVEIRA MELO - Bolsista - PIBIC

CARLOS HENRIQUE DE BRITO - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (carlos@cca.ufpb.br)

A palma forrageira (*Opuntia ficus-indica*), planta de origem mexicana é, hoje, uma cactácea totalmente incorporada à paisagem do Nordeste Brasileiro. A palma forrageira tem sido bastante utilizada no período mais crítico do ano como suplementação alimentar para o gado bovino, caprino e ovino. Há alguns anos a produção, dessa forrageira vem sendo comprometida pela cochonilha-do-carmim, (*Dactylopius opuntiae*) (Hemiptera: Dactylopiidae) que esta se tornando uma praga importante do ponto de vista econômico em diversos municípios. O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade predatória da *Euborellia annulipes* sobre ninfas migrantes de *D. opuntiae* com vista para programar táticas de Manejo Ecológico de Pragas. Para realização deste experimento, ninfas de 1°, 2°, 3°, 4° e 5° instar do predador, foram individualizadas em placas de petri (5 cm de diâmetro), contendo no seu interior, um pedaço de papel absorvente, tipo higiênico, dobrado e devidamente umedecido. Diariamente foram ofertados ao predador ninfas migrantes recém eclodidas da cochonilha-do-carmim, nas densidades de 20, 30, 40, 50 e 60 ninfas/placa, provenientes da criação pré-estabelecida no Laboratório de Entomologia do CCA/UFPB - Campus II, Areia-PB. As placas de Petri foram diariamente analisadas sob microscópio estereoscópico quanto ao número de presas consumidas e a mudança de instar, nas diferentes densidades de presa. No decorrer do trabalho a tesourinha mostrou-se um predador potencial da cochonilha-do-carmim, tendo em vista o aumento do consumo de acordo com o estágio de desenvolvimento e com o aumento da densidade de ninfas migrantes. As tesourinhas de 4° e 5° instares se destacaram por apresentar maior capacidade predatória em relação aos outros instares, já as tesourinhas de 1° instar foram as que obtiveram a menor taxa de predação. Com base nestes resultados, pode-se concluir que *E. annulipes* mostrou ser um predador potencial para o controle de *D. opuntiae*.

Palavras-Chave: *DACTYLOPIUS OPUNTIAE*, *EUBORELLIA ANNULIPES*, CONTROLE BIOLÓGICO



CAPACIDADE DE PREDÇÃO DE EUBORELLIA ANNULIPES EM PULGÕES BREVICORYNE BRASSICAE PROVENIENTES DE TRÊS VARIEDADES DE COUVE

NAYLA FÁBIA FERREIRA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (naylafabia@hotmail.com)

JACINTO DE LUNA BATISTA - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (jacinto@cca.ufpb.br)

A frequência de insetos praga na cultura da couve é muito elevada, principalmente aqueles que infestam a área foliar, dentre estes insetos os pulgões da espécie *Brevicoryne brassicae*. Dentre os métodos de controle de insetos-praga, o uso de agrotóxicos vem sendo reduzido, devido principalmente a: resistência de insetos a inseticidas, ressurgência de pragas, contaminação do homem e do ambiente fazendo-se necessário, portanto, a busca de alternativas que minimizem esses efeitos negativos principalmente em se tratado de culturas olerícolas. Como alternativa surgem os programas de manejo integrado de pragas (MIP) onde o Controle Biológico é um dos principais é um dos principais métodos de redução populacional usando-se predadores, parasitóides ou patógenos. Os insetos da ordem Dermaptera são predadores vorazes, destacando-se a espécie *Euborellia annulipes* como uma alternativa ao controle do pulgão da couve. Considerando esses aspectos realizou-se esta pesquisa com o objetivo de analisar características biológicas de *E. annulipes* quando alimentadas com dieta artificial e com o pulgão. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia do Centro de Ciências Agrárias da UFPB. Observou-se que o período ninfal da tesourinha aumentou quando esses insetos foram alimentados com o pulgão. A capacidade predatória aumenta com o crescimento do inseto, consumido em média 12,3 pulgões. O inseto predador *E. annulipes* se alimenta de pulgões em todo seu período de desenvolvimento (jovem-adulto), evidenciando uma característica de alta potencialidade do uso desse predador para controle biológico da praga.

Palavras-Chave: TESOURINHA, MANEJO INTEGRADO, OLERÍCOLA



CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DA MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (ALEUROCANTHUS WOGLUMI) EM PLANTAS DE LARANJA, LIMÃO E TANGERINA

VINICIUS DE OLIVEIRA BARBOSA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (viniciusoliveira05@hotmail.com)

JACINTO DE LUNA BATISTA - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (jacinto@cca.ufpb.br)

A citricultura da Paraíba tem características que a diferenciam da maioria das áreas citrícolas do Brasil, especialmente a região do brejo e agreste paraibano, todavia o inseto-praga *Aleurocanthus woglumi* vem causando prejuízos diretos e indiretos aos agricultores dessa região. Considerando-se que a eficiência de um método de controle está atrelada ao conhecimento biológico e ecológico do inseto-praga. A pesquisa teve por objetivo estudar as características biológicas da mosca-negra-dos-citros nos diferentes estágios biológicos: ovo, ninfas (1^o, 2^o, 3^o e 4^o instares), e adultos. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba em temperatura de $23 \pm 1^{\circ}\text{C}$ em casa de vegetação. Na avaliação biológica dos insetos foram utilizadas 8 plantas de Citrus infestadas com adultos de *A. woglumi*. A infestação das plantas deu-se com a liberação de insetos adultos em microgaiolas nas folhas superiores das plantas, após a coleta desses insetos com a utilização de sugadores. Avaliaram-se os aspectos morfológicos, número de ovos por planta, período de incubação dos ovos (dias), duração dos instares (dias), longevidade de adultos (dias), ciclo total (ovo a adulto) e viabilidade (%) de todas essas fases. Observou-se que a técnica de infestação de mosca negra dos citros *A. woglumi* em plantas (mudas) em ambiente semi-controlado (casa de vegetação) utilizando-se gaiolas e microgaiolas propicia o desenvolvimento total dos insetos, e que a viabilidade para todos os estágios biológicos foi elevada, indicando a possibilidade de uso da técnica para estudos comparativos.

Palavras-Chave: ECOLOGIA DE INSETOS, CITROS, MANEJO INTEGRADO



EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DE PRAGAS DE TOMATE EM AGROECOSSISTEMA

RENATA DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (renatinhalavosier@hotmail.com)

LEONARDO DANTAS DA SILVA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardodant@gmail.com)

É imprescindível o uso de produto fitossanitário para manejo das principais pragas na agricultura moderna. O uso indiscriminados desses produtos tem trazido vários transtornos ao meio ecológicos e também a saúde humana. Isto é fato. Porém, a ciência, devido à demanda de uma sociedade cada vez mais exigente busca por produtos que sejam menos agressivo ao meio ambiente. A utilização de extrato vegetais surge como uma alternativa muitas vezes viáveis ao agricultor no combate às pragas agrícola. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar extratos vegetais no combate a pragas no agroecossistema da região do Brejo Paraibano. A cultura escolhida houvera sido o tomateiro, porém, devido a problemas locais, a metodologia de investigação foi adaptada para o cultivo de couve-manteiga, cultura também de importância na região. O experimento foi realizado no campo usando delineamento blocos ao acaso com cinco repetições, sendo a parcela uma faixa de canteiro com 3,0 m de comprimento com uma fileira dupla de plantas de couve espaçadas entre si por 1,0 x 0,5 m. Cada parcela continha 12 plantas. Os tratamentos foram: T - 1 (Testemunha - 0,000% do Complexo de extratos (= Fortneem)); T - 2 (Fortneem a 0,125 %); T - 3 (Fortneem a 0,250 %); T - 4 (Fortneem a 0,500% (Concentração padrão recomendada)); T - 5 (Fortneem a 1,000 %); e T - 6 (Fortneem a 2,000 %). Foram realizadas três aplicações consecutivas, semanalmente. Foram avaliadas as incidências de mosca-branca e de pulgão. Uma avaliação foi realizada antes da primeira aplicação e outras três uma semana após as consecutivas aplicações. Após a análise dos dados conclui-se que o FortNeem não foi eficaz na redução de ambos insetos nas condições estudadas.

Palavras-Chave: MANEJO DE PRAGA, BEMISIA TABACI, BREVICORYNE BRASSICAE



CONTROLE ALTERNATIVO DA PODRIDÃO NEGRA DO ABACAXIZEIRO E QUALIDADE PÓS-COLHIETA

ANDREZZA KLÍVIA OLIVEIRA DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (andrezza_klivia@hotmail.com)

LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (luciana.cordeiro@cca.ufpb.br)

A fusariose do abacaxizeiro, causada pelo fungo *Fusarium gutiforme* é a doença de maior importância econômica que acomete diretamente a produção e comercialização do abacaxi e seu controle é realizado basicamente através de fungicidas sintéticos. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência de extratos vegetais e indutor de resistência no controle de *F. gutiforme*. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Fitopatologia/UFPB/CCA/Campus II. Foi avaliado o crescimento micelial *in vitro* em delineamento inteiramente casualizado com 10 tratamentos (T1-Testemunha, T2-Fungicida, Óleo de Laranja a 10% (T3), 20% (T4) e 30% (T5), Óleo de Neem a 10%(T6), 20% (T7) e 30%(T8), T9- Fosfito de potássio (1,5%) e T10- Rocksil (2%)) e cinco repetições de cinco placas de Petri. Foram realizados orifícios de 6 a 8mm sobre meio de cultura BDA, em placas de Petri, o qual foi preenchido com cada tratamento e adicionado sobre o mesmo um disco de colônia de *F. gutiforme*. As placas foram transferidas para sala de incubação (25 + 2°C) e as avaliações realizadas diariamente pela mensuração do diâmetro das colônias. Para avaliar a esporulação e germinação de esporos foi preparada uma suspensão a partir de colônias puras de *F. gutiforme*, através da adição de 20mL de ADE na cada placa de Petri e raspagem das colônias fúngicas, com posterior filtragem e contagem dos esporos para obtenção de uma concentração de 107 conídios/mL. A suspensão foi distribuída em tubos de ensaio (2mL) sendo adicionados 200µL, 400 µL e 600µL do extrato vegetal de laranja a cada tubo. A testemunha constituiu-se apenas da suspensão de esporos. As avaliações foram realizadas as 24 e 48 horas pela contagem de esporos totais e germinados em hemacitômetro. A eficiência de tratamentos alternativos no controle da fusariose em frutos de abacaxizeiro 'Pérola' foi realizado em frutos previamente sanitizados com NaOH 4% por cinco minutos. Os tratamentos ((T1-Testemunha, T2-Fungicida, Óleo de Laranja a 10% (T3), 20% (T4) e 30% (T5), Óleo de Neem a 10%(T6), 20% (T7) e 30%(T8), T9- Fosfito de potássio (1,5%) e T10- Rocksil (2%)) foram aplicados por meio de pulverizações e os frutos foram submetidos a câmara úmida para posterior inoculação do fungo. A inoculação foi realizada pela deposição de discos de colônia de *F. gutiforme*, em superfície do fruto previamente ferida com perfurador flambado. As avaliações foram realizadas diariamente através da contagem dos frutos infectados e a mensuração dos diâmetros das lesões com paquímetro digital. Por fim, avaliou-se a qualidade pós-colheita de frutos de abacaxi tratados com produtos alternativos para controle da fusariose usando-se delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial (7x5), com sete tratamentos (T1- Testemunha absoluta; T2- Testemunha relativa (fungicida); T3-Extrato de nim a 10%; T4- Extrato de nim a 20%; T5- Extrato de nim a 30%; T6- Fosfito de potássio a 1,5% e T7- Pó de rocha-Rocsil® a 2%) e cinco períodos de armazenamento, com três repetições, sendo a unidade experimental constituída por três frutos. As avaliações foram realizadas a cada dois dias até o décimo sexto dia, avaliando-se peso dos frutos, rendimento de polpa, teor de sólidos solúveis (brix^o), pH e acidez titulável. O óleo de laranja a 20 e 30% demonstrou eficiência na redução do índice de velocidade de crescimento micelial e na inibição da esporulação e germinação de esporos. Após 48 horas de incubação, observou-se atraso no desenvolvimento da doença com proteção igual a obtida com o fungicida (Oxicloreto de cobre). A qualidade pós-colheita dos frutos de abacaxi 'Pérola' foi mais influenciada pelo período de armazenamento do que pela aplicação dos diferentes tratamentos.

Palavras-Chave: ANANANAS COMOSUS L., FUSARIUM GUTIFORME, PRODUTOS NATURAIS



CONTROLE DO BOLOR VERDE DOS CITROS COM PRODUTOS NATURAIS E QUALIDADE PÓS-COLHEITA

HILDERLANDE FLORÊNCIO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (hildinhasilva_2009@hotmail.com)

LUCIANA CORDEIRO DO NASCIMENTO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (luciana.cordeiro@cca.ufpb.br)

O bolor verde dos citros, causado por *Penicillium digitatum* (Pers.) Saccardo (1881) é a principal doença pós-colheita dos frutos cítricos. Sendo assim este trabalho objetivou em avaliar a eficiência de produtos naturais para a definição de estratégias de manejo pós-colheita em laranjas 'Pêra' (*Citrus sinensis* L.) submetidas ao tratamento com produtos naturais. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Fitopatologia do CCA, Campus II, UFPB. Foi avaliado o crescimento micelial in vitro em delineamento inteiramente casualizado com 10 tratamentos (T1-Testemunha, T2-Fungicida, Óleo de Laranja a 10% (T3), 20% (T4) e 30% (T5), Extrato de Neem a 10% (T6), 20% (T7) e 30%(T8), T9- Fosfito de potássio (1,5%) e T10- Rocksil (2%)) e cinco repetições. Foram realizados orifícios de 6 a 8 mm sobre meio de cultura BDA, disposto em placas de Petri, o qual foi preenchido com 50 µL de cada tratamento e adicionado sobre o mesmo um disco de colônia de *P. digitatum*. As placas foram transferidas para sala de incubação (25 + 2°C) e as avaliações realizadas diariamente pela mensuração do diâmetro das colônias. Para avaliar a esporulação e germinação de esporos foi preparada uma suspensão a partir de colônias de *P. digitatum*, através da adição de 20mL de ADE em cada placa de Petri e raspagem com posterior filtragem e contagem dos esporos para obtenção de uma concentração de 107conídios/mL. A suspensão foi distribuída em tubos de ensaio (2mL) sendo adicionados 200µL, 400 µL e 600µL do óleo de laranja a cada tubo. A testemunha constituiu-se apenas da suspensão de esporos. As avaliações foram realizadas as 24 e 48 horas pela contagem de esporos totais e germinados em hemacitômetro. A eficiência de tratamentos no controle do bolor verde em frutos de laranja 'Pêra' foi realizado em frutos previamente sanitizados com NaOH 4% por cinco minutos. Os tratamentos anteriormente descritos foram aplicados nos frutos por imersão e os mesmos submetidos a câmara úmida para posterior inoculação do fungo. A inoculação foi realizada pela deposição de discos de colônia de *P. digitatum*, em superfície do fruto previamente ferida. As avaliações foram realizadas diariamente através da contagem dos frutos infectados e a mensuração dos diâmetros das lesões com paquímetro digital. Por fim, avaliou-se a qualidade pós-colheita de frutos tratados com produtos alternativos para controle do bolor verde usando-se delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial (7x3x4), com sete tratamentos (T1-Testemunha absoluta; T2- Testemunha relativa (fungicida); T3-Extrato de neem a 10%; T4- Extrato de neem a 20%; T5- Extrato de neem a 30%; T6- Fosfito de potássio a 1,5% e T7- Rocksil® a 2%) e quatro períodos de armazenamento, com três repetições, sendo a unidade experimental constituída por três frutos. As avaliações foram realizadas a cada três dias até o décimo segundo dia, avaliando-se peso dos frutos, diâmetro, teor de sólidos solúveis (brix^o), pH e acidez titulável. O óleo de laranja de 20% e o extrato de neem de 10% demonstrou eficiência na redução do índice de velocidade de crescimento micelial e o óleo de laranja 20% e 30% na inibição da esporulação e germinação de esporos. Após 48 horas de incubação, observou-se atraso no desenvolvimento da doença com proteção igual a óleo de laranja 20%. A qualidade pós-colheita dos frutos de laranja 'Pêra' não foi influenciada pelos tratamentos.

Palavras-Chave: CITRUS SINENSIS (L.), PENICILLIUM DIGITATUM, CONTROLE ALTERNATIVO



EFEITO DO BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO NA TRANSMISSÃO DA LEPROSE DOS CITROS

SIMONY DA COSTA SOARES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (simonycosta.ufpb@bol.com.br)

MARCOS BARROS DE MEDEIROS - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mbmedeir@gmail.com)

Os biofertilizantes líquidos, efluentes da biodigestão de matéria orgânica em meio líquido, contêm compostos metabólicos capazes de desempenhar importantes interações planta-patógeno. Isto pode ocorrer tanto por meio de ação antibiótica direta ou pela ativação dos mecanismos de defesa das plantas. Essa pesquisa tem como objetivo investigar qual o potencial do biofertilizante líquido produzido pelo processo de compostagem líquida contínua (D'Andréia & Medeiros, 2002) como agente elicitador de resistência sistêmica induzida da planta contra a ação do ácaro vetor da Leprose. Bioensaios com populações de *B. phoenicis*, coletadas em pomares orgânicos de citros, foram realizados em laboratório: 1º) ação de contato do biofertilizante em folhas de laranja previamente infestadas com ácaros adultos. 2º) ação residual de repelência em folhas de laranja. 3º) indução de resistência sistêmica a planta pelo biofertilizante. Neste bioensaio foram utilizadas mudas de feijão de porco *Canavalia ensiformis*. As plantas com e sem biofertilizante foram submetidas a determinação dos teores de Nitrogênio Total (NT), Não-Protéico (NNP) e Nitrogênio Protéico (NP) como indicadores do estado de resistência sistêmica, baseado em Chaboussou,(1999). Durante o período de avaliação não se constatou lesões viróticas. Os resultados demonstram que a utilização do biofertilizante não causou mortalidade significativa do *B. phoenicis*, contudo apresentou efeito significativo de repelência quando produzido tanto com ou sem esterco. Conforme constatado por Medeiros (2002) observou-se que o comportamento alimentar e reprodutivo do ácaro é afetado negativamente por uma substância mucilaginosa que grudava suas pernas e quelíceras sobre a superfície foliar, imobilizando-o. Não se observou oviposição nos discos foliares com biofertilizante. O biofertilizante com esterco proporcionou maior proteossíntese, com maiores teores de nitrogênio protéico nas folhas. Ficou evidenciado que: o biofertilizante age de forma sistêmica aumentando a defesa inespecífica da planta; o biofertilizante interfere deletericamente por hiposuficiência do desenvolvimento do ácaro, fator que pode prejudicar a transmissão do vírus.

Palavras-Chave: TROFOBIOSE, PROTEOSSÍNTESE, RESISTÊNCIA SISTÊMICA



EFICIÊNCIA DE EXTRATOS VEGETAIS E SINTÉTICOS NO CONTROLE DO CUPIM (NASUTITERMES). ISOPTERA: TERMITIDAE

NATANAELMA SILVA DA COSTA - Bolsista - PIBIC

(amnatanaelma2@yahoo.com.br)

MARCOS BARROS DE MEDEIROS - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mbmedeir@gmail.com)

Objetivou-se nesse trabalho levantar informações sobre a infestação urbana de cupins (*Nasutitermes* sp.) e desenvolver um método de controle eficaz e alternativo ao uso de agrotóxicos. O trabalho foi conduzido nos municípios de Bananeiras e Solânea - PB. Foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: Entrevista com questionário semi-estruturado nas residências alvo; Diante da necessidade apresentada pelos entrevistados, desenvolveu-se dois bioensaios experimentais: 1º) Exemplares adultos de *Nasutitermes* sp. retirados de colônias locais do Campus III da UFPB foram submetidos a testes de eficiência de controle a quatro diferentes extratos vegetais etanólicos com propriedades bioativas comprovadas. Os vegetais utilizados foram: o fruto da Pimenta do reino (*Piper nigrum* L.), a semente do Coentro (*Coriandrum sativum* L.), a Raiz do Gengibre (*Zingiber officinalis*) e o Cravo da Índia (*Caryophyllus aromaticus*). Utilizou-se um delineamento experimental fatorial, com dois fatores (tratamentos x tempo), inteiramente casualizado sendo 5 tratamentos, 5 intervalos de tempo de avaliação (24, 48, 72, 96 e 120 h) e quatro repetições. A eficiência de controle foi determinada pela fórmula de correção da mortalidade de Abbott (1925). Foi verificado, mediante levantamento nas residências, que mais de 90% dos entrevistados fazem uso de agrotóxicos por falta de um método alternativo de controle para essa praga. Os experimentos demonstraram que a Pimenta do reino apresentou efeito fulminante acarretando a morte da maior parte dos organismos testados em 62,5% em 24 horas e 100 % em 72 horas, seguido do cravo da Índia que ocasionou 72,9% em 72 horas.

Palavras-Chave: RESISTENCIA DE PLANTAS, PRAGAS URBANAS, EFICIENCIA DE CONTROLE



RENDIMENTO DO INHAME EM FUNÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ESTERCO BOVINO

ANTONIO DANTAS GOMES NETO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (netocrisanto@gmail.com)

ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (ademar@cca.ufpb.br)

O inhame é uma hortaliça de expressivo consumo mundial. Tem grande importância alimentar na região Nordeste do Brasil, em virtude do seu alto valor nutritivo e energético. O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade do inhame em função de diferentes doses de nitrogênio na presença e ausência de esterco bovino. O trabalho foi conduzido em condições de campo na UFPB, Areia. O delineamento experimental foi blocos casualizados, em parcelas subdivididas. Nas parcelas foram avaliadas as doses de nitrogênio (0, 50, 100, 150, 200 e 250 kg ha⁻¹) e presença e ausência de esterco bovino, e nas subparcelas duas épocas de colheita (sete e nove meses após o plantio), em quatro repetições. As parcelas e subparcelas foram constituídas por 20 plantas, espaçadas de 1,20 x 0,60 m. As doses de 122 e 125 kg ha⁻¹ de N foram responsáveis pelas máximas produtividades de 21 e 23 t ha⁻¹ de túberas, com e sem esterco bovino, respectivamente, na colheita aos sete meses. Na colheita aos nove meses, as doses de 133 e 180 kg ha⁻¹ de N proporcionaram produtividades máximas total de 24 e 22 t ha⁻¹ de túberas, na presença e ausência de esterco bovino, respectivamente. As máximas produtividades comerciais de túberas na colheita aos sete meses foram de 21 e 19 t ha⁻¹, obtidas com 100 e 154 kg ha⁻¹ de N, com e sem esterco bovino, respectivamente, enquanto que na colheita aos nove meses obtiveram-se produtividades de 17 e 21 t ha⁻¹ de túberas comerciais nas doses de 127 e 65 kg ha⁻¹ de N, respectivamente, na ausência e presença de esterco bovino.

Palavras-Chave: DIOSCOREA CAYENNENSIS, ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL, RENDIMENTO



BIOFERTILIZANTE E ESTERCO BOVINO: ALTERNATIVAS PARA A FERTILIZAÇÃO DO INHAME

SUANY MARIA GOMES PINHEIRO - Bolsista - **PIBIC**

AGRONOMIA - (suanygp@hotmail.com)

ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (ademar@cca.ufpb.br)

O trabalho foi conduzido na Universidade Federal da Paraíba, em Areia-PB, e teve como objetivo avaliar o comportamento do inhame adubado com esterco bovino e biofertilizante, em duas épocas de colheita (sete e nove meses após o plantio). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em parcelas subdivididas 6 x 4 + 1, em três repetições. Nas parcelas foram avaliados seis doses de esterco bovino (0, 6, 12, 18, 24 e 30 t ha⁻¹) e quatro concentrações de biofertilizante (0, 15, 30 e 45%), e nas subparcelas duas formas de aplicação do biofertilizante (no solo e via foliar). O esterco bovino e o biofertilizante aplicado via foliar, proporcionou melhores resultados para as características de produção de túberas de inhame, em relação a aplicação no solo, baseando-se nessa forma de aplicação o peso médio máximo alcançando aos sete meses foi de 1,75kg com a dose de 30 t ha⁻¹ de esterco, com uma concentração de biofertilizante de 31% , na colheita aos nove meses. Na colheita aos sete meses, o peso médio das túberas colhidas atingiu uma média de 1,60kg. A máxima produtividade comercial de túberas na colheita aos sete meses foi de 16 t ha⁻¹, obtida com a dose estimada de 19 t ha⁻¹ de esterco bovino e o biofertilizante na concentração de 25 %, enquanto que na colheita aos nove meses a produtividade de túberas, apresentou uma média de 16 t ha⁻¹. Com relação a produtividade total de túberas aos sete meses, a dose de 18,33t ha⁻¹ de esterco bovino, juntamente com o biofertilizante aplicado via foliar foi responsável pela máxima produtividade total (16,9 t ha⁻¹), sendo a melhor concentração de 24%, já aos nove meses a produtividade apresentou uma média de 21 t ha⁻¹ quando a aplicação do biofertilizante foi via foliar.

Palavras-Chave: DIOSCOREA CAYENNENSIS, ADUBAÇÃO ORGÂNICA, RENDIMENTO



GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE INGA LAURINA (SW.) WILLD. EM FUNÇÃO DA SECAGEM E DO UMEDECIMENTO DO SUBSTRATO SOB DIFERENTES TEMPERATURAS

ELIANE DA SILVA FREIRE - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (elianedasilvafreire@yahoo.com.br)

EDNA URSULINO ALVES - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (ednaursulino@cca.ufpb.br)

O ingazeiro (*Inga laurina* (Rich.) Willd.) é uma frutífera cultivada para reflorestamento, sombreamento e alimentação humana; as espécies do gênero *Inga* possuem sementes recalcitrantes, as quais mantêm elevados teores de água. Dessa forma objetivou-se avaliar a germinação de sementes de *I. laurina* em função da secagem e do umedecimento do substrato em diferentes temperaturas. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes do Centro de Ciências Agrárias da UFPB, em Areia - PB, com sementes obtidas de frutos maduros, extraídas mediante debulha manual das vagens. A avaliação do efeito dos tratamentos foi realizada mediante determinação do teor de água, testes de germinação e vigor (emergência, índice de velocidade de germinação e de emergência, comprimento e massa seca de plântulas). O umedecimento do substrato foi realizado com os volumes de água equivalentes a 2,0; 2,5; 3,0; 3,5 e 4,0 vezes a massa do papel seco e as temperaturas foram de 25, 30 e 35 °C constantes e 20-30 °C alternada. Para a secagem foram utilizados os períodos de 0, 6, 12, 18, 24, 30, 36, e 42 horas em ambiente de laboratório (temperatura média de 28,5 °C e umidade relativa do ar de 75%) e, em ambiente protegido (temperatura média de 33 °C e umidade relativa do ar de 70%). A temperatura constante de 25 °C e os volumes de água de 3,0 mL são recomendados para avaliar a germinação e o vigor de sementes de *Inga laurina*; a viabilidade das sementes se mantém quando expostas à secagem em ambiente de laboratório nos períodos de seis até 18 horas. As sementes dessa espécie comportam-se como recalcitrantes, as quais perdem a viabilidade e o vigor à medida que seu teor de água é reduzido.

Palavras-Chave: INGÁ, TEMPERATURAS, VIGOR



GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUUM (VELL.) MORONG ARMazenadas

ROSEMERE DOS SANTOS SILVA - Bolsista - PIBIC-AF

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rosyufpbio@hotmail.com)

EDNA URSULINO ALVES - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (ednaursulino@cca.ufpb.br)

A espécie *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong., conhecida popularmente por orelha-de-macaco, timbaúba, ximbó, tamburé, entre outros nomes é uma árvore que fornece boa sombra na primavera e verão, sendo desta forma bastante apropriada para arborização de regiões com estações bem marcadas; sua madeira é leve, macia, pouco resistente e utilizada para a fabricação de canoas, caixotaria em geral, brinquedos, compensados, entre outros; as saponinas encontradas nos frutos e na casca são aproveitadas para produção de sabões. Diante da importância da espécie, o trabalho foi realizado com o objetivo de determinar as melhores condições e períodos de armazenamento para conservação da viabilidade e vigor de suas sementes. A pesquisa foi realizada em casa de vegetação do Laboratório de Análise de Sementes (LAS) do Departamento de Fitotecnia e Ciências Ambientais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia - PB, seguindo-se um delineamento inteiramente ao acaso em esquema fatorial 4 x 5 x 7, sendo quatro ambientes (ambiente natural de laboratório, câmara fria, freezer e geladeira), cinco embalagens (sacos de papel kraft, de plástico, de pano de algodão, embalagens de papel alumínio e garrafas PET) e sete períodos de armazenamento (0, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias). Para avaliação do efeito dos tratamentos foram avaliados: porcentagem e índice de velocidade de emergência, massa seca das raízes e parte aérea. As embalagens de papel, pano, alumínio, plástico e garrafas PET e os ambientes de laboratório, geladeira, freezer e câmara podem ser utilizados para a conservação de sementes de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong por 180 dias.

Palavras-Chave: ARMAZENAMENTO, QUALIDADE FISIOLÓGICA, VIABILIDADE



GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE SIDEROXYLON OBTUSIFOLIUM (ROEM. & SCHULT.) PENN. (SAPOTACEAE) EM FUNÇÃO DO TAMANHO E QUALIDADES DE LUZ

PAULO ALEXANDRE FERNANDES RODRIGUES DE MELO - Bolsista - PIBITI
AGRONOMIA - (pauloalexandre4.0@hotmail.com)

EDNA URSULINO ALVES - Orientadora
FITOTECNIA - CCA - (ednaursulino@cca.ufpb.br)

O experimento foi realizado no Laboratório de Análise de Sementes, do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia - PB, com sementes de *Sideroxylon obtusifolium* (Roem. & Schult.) Penn., com a finalidade de avaliar a germinação e o vigor das mesmas em função do tamanho, regimes de luz e temperaturas. O trabalho foi realizado em duas etapas, em delineamento experimental inteiramente ao acaso, em quatro repetições de 25 sementes. Na primeira etapa avaliou-se a germinação e o vigor em função de diferentes regimes de luz (branca, vermelha, vermelha-distante, verde e escuro - ausência total de luz branca) e temperaturas (25, 30 e 35 °C constantes e 20-30 °C alternada). Na segunda etapa estudou-se a germinação e vigor em função de diferentes tamanhos das sementes (3,60; 4,00; 4,75; 5,60; 6,35 mm e mistura de sementes). Para avaliação do efeito dos tratamentos realizou-se testes de germinação e vigor (primeira contagem, índice de velocidade de germinação, comprimento e massa seca das plântulas normais). A temperatura constante de 25 °C combinada com a luz verde e a temperatura constante de 30 °C combinada com a luz vermelha-distante são as condições mais favoráveis para a avaliação da germinação e vigor das sementes, as quais germinam tanto na presença como na ausência de luz, comportando-se como fotoblásticas neutras. Para as sementes de dimensões maiores constata-se as maiores porcentagem de germinação e vigor.

Palavras-Chave: SIDEROXYLON OBTUSIFOLIUM, GERMINAÇÃO, EMERGÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES E PLÂNTULA ARMAZENADAS NOS BANCOS DE SEMENTES DA PAIXÃO NO ESTADO DA PARAÍBA

ANA JÉSSICA SOARES BARBOSA - Voluntário(a) - PIVIC
(ajsbarbosa_lca@hotmail.com)

FILLIPE SILVEIRA MARINI - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (fsmarini@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade fisiológica de sementes de milho crioulas Branco (*Zea mays* L.) durante o período de armazenamento com diferentes óleos essenciais e pós inertes. Este foi realizado no Laboratório de Tecnologias de Sementes localizado no Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (UFPB) da Universidade Federal da Paraíba. O experimento foi conduzido em um Delineamento Inteiramente Casualizado composto por 10 tratamentos testemunha, com óleos essenciais de erva doce e citronela (1, 2 e 4%), cinza, terra de formiga e pimenta em 20% de volume, cada e três repetições. As sementes foram colhidas em 2010 e armazenadas em garrafas tipo PET de 200 mL com umidade de 14,3%. Para as avaliações fisiológicas utilizou-se 50 sementes por parcela que foram colocadas em papel germitest e incubadas em B.O.D. na temperatura de 25°C com fotoperíodo de 12h por nove dias. Foram avaliados a umidade, ataque de pragas, germinação, o vigor, a matéria verde e seca, o pH e a condutividade elétrica antes e depois das sementes ficarem embebidas em água. Conclui-se que os pós inertes de pimenta, terra de formiga e cinza diminuíram a umidade, a germinação das sementes foi menor quando foram armazenadas com o óleo essencial de citronela, independente da concentração, as plântulas das sementes que foram armazenadas com o óleo essencial de citronela, independente da concentração, e de erva doce a 1 e 4% foram maiores que a testemunha, o pó inerte terra de formiga altera o pH e a condutividade elétrica das sementes e o óleo essencial citronela, independente da concentração e o de erva doce a 4% provocam aumento na condutividade elétrica das sementes.

Palavras-Chave: AGROECOLOGIA, GERMINAÇÃO, ZEA MAYS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

METODOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE E VIGOR DE SEMENTES DE MIMOSA CAESALPINIIFOLIA BENTH

PÂMELLA DA FONSECA AGUIAR - Voluntário(a) - PIVIC

(pamella.aguiar28@hotmail.com)

KATIANE DA ROSA GOMES DA SILVA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (katrgs@gmail.com)

O objetivo do presente trabalho foi avaliar, em laboratório, as condições ecofisiológicas mais eficientes para germinação e vigor em sementes de *Mimosa caesalpinifolia* Benth. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado, os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey, em arranjo fatorial 5 x 5 (cinco substratos: rolo de papel, entre papel, pó de coco, areia e vermiculita; cinco temperaturas: 25, 30, 35 °C, 20-30 °C e 20-35 °C), com quatro repetições de 25 sementes cada. Foram avaliadas as seguintes variáveis: germinação, primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento de plântulas e massa seca das plântulas. De acordo com os resultados obtidos, a temperatura de 25 °C mostrou-se ser a mais apropriada para condução de testes de germinação e vigor em sementes de *Mimosa caesalpiniaefolia* Benth., independentemente do substrato utilizado.

Palavras-Chave: SUBSTRATOS, PLÂNTULAS, GERMINAÇÃO



AVALIAÇÃO DO EFEITO FITOTÓXICO DOS EXTRATOS AQUOSOS DAS FOLHAS E RAÍZES DE SPOROBOLUS INDICUS (L) R. BR NA GERMINAÇÃO E NO CRESCIMENTO DE SABIÁ (MIMOSA CAESALPINIAEFOLIA BENTH)

MARIA LÚCIA MAURÍCIO DA SILVA - Bolsista - IC-CNPQ
AGRONOMIA - (luciagronomia@hotmail.com)

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

Substâncias alelopáticas condicionam uma grande diversidade de efeitos maléficos ou benéficos nas plantas. *Sporobolus indicus* (L) R. Br. (capim lucas), é atualmente uma espécie que vem se revelando como invasora de pastagens e áreas com vegetação aberta, impedindo assim o avanço do processo sucessional. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito alelopático do extrato aquoso de *S. indicus* sobre a germinação e o crescimento inicial de plântulas de sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia* Benth.), e com isso gerar subsídios para a recuperação de áreas invadidas. Para tal, a biomassa desidratada e triturada de raízes e folhas foi misturada à água destilada em diferentes concentrações (m/v) para composição dos extratos aquosos. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes em condições de laboratório. As variáveis analisadas foram porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação, comprimento da parte aérea e das raízes; e peso da massa seca da parte aérea e das raízes. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação das médias realizada pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade utilizando-se o software SAS. O extrato aquoso de *Sporobolus indicus* não demonstrou potencial alelopático em relação à germinação de sementes de *Mimosa caesalpiniaefolia*.

Palavras-Chave: ALELOPATIA, ESPÉCIE NATIVA, INVASORA



**GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SESBANIA VIRGATA (CAV.) PERS.
SUBMETIDAS A ESTRESSES ABIÓTICOS E MODELAGEM DE NICHOS ECOLÓGICO
COMO SUBSÍDIO A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS SUSCETÍVEIS À INVASÃO
BIOLÓGICA DA ESPÉCIE**

FLAVIO RICARDO DA SILVA CRUZ - Bolsista - PIBIC
(flricardocruz@hotmail.com)

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

A diversidade biológica global está mudando a uma velocidade sem precedentes. A introdução de espécies exóticas vem sendo considerada uma das maiores responsáveis por essa mudança. Invasão biológica é considerada a segunda causa mundial em perdas de biodiversidade. O agravante do processo de invasão biológica é que, com o passar do tempo, os impactos causados não são amenizados, agravando-se à medida que a espécie invasora ocupa o espaço das nativas. A espécie *Sesbania virgata* é uma das que vem manifestando seu potencial invasor. Ocupa preferencialmente áreas de matas ciliares também sendo registradas em campos abertos e campos alagáveis nos mais variados tipos de solos. Esse trabalho teve como objetivo estudar o efeito de diferentes estresses abióticos sobre sementes de *S. virgata*. Diante do exposto foram conduzidos três ensaios experimentais no Laboratório de Ecologia Vegetal do DFCA do Centro de Ciências Agrárias-UFPB, Areia-PB. No ensaio 1 as sementes de *S. virgata* foram submetidas à estresses térmicos. Foram avaliadas as temperaturas constantes de 15, 20, 25, 30, 35 e 40 °C. O ensaio 2 foi conduzido seguindo um esquema fatorial 2x4 sendo duas temperaturas e quatro potenciais osmóticos promovidos pelo PEG - 6000. No terceiro ensaio as sementes de *S. virgata* foram submetidas a um esquema fatorial 2 x 11 sendo duas temperaturas e 11 potenciais osmóticos promovidos pelo NaCl. Os ensaios foram conduzidos em câmeras B.O.D utilizando como substrato papel toalha. Para fim de comparação entre os tratamentos testados, as médias foram submetidas à análise de variância e regressão polinomial utilizando o software SISVAR. As temperaturas abaixo de 20° C e acima de 40° C afetam negativamente o comportamento germinativo de sementes de *S. virgata*.

Palavras-Chave: ESPÉCIE INVASORA, SEMENTES, MATAS CILIARES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA DO SOLO SOBRE A AÇÃO ALELOPÁTICA DE PROSOPIS JULIFLORA SOBRE QUATRO ESPÉCIES ARBUSTIVO-ARBÓREAS NATIVAS DA CAATINGA

JOSE LUCIVALDO TORQUATO CORDEIRO - Bolsista - PIBIC

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

O presente trabalho objetivou avaliar a influência da microbiota do solo sobre a ação alelopática de *Prosopis juliflora* sobre quatro espécies arbustivo-arbóreas nativas da Caatinga. Para a avaliação do potencial alelopático de *P. juliflora* foi coletado uma camada de solo a cinco centímetros de profundidade em área sob influência e sem influência da copa de indivíduos da referida espécie exótica. As camadas de solos coletadas foram divididas em quatro substratos: solo sob influência da copa (solo abaixo do raio da copa); solo sem influência da copa (solo fora do raio da copa); solo sob influência da copa e esterilizado, e solo sem influência da copa e esterilizado. As espécies escolhidas para os testes foram: *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan., *Tabebuia alba* (Cham.) Sandwith, *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poiret e *Myracrodruon urundeuva* Fr. All. Sendo posteriormente avaliadas a germinação e o desenvolvimento das plântulas. Os resultados obtidos mostraram que o efeito alelopático influenciou positivamente na germinação de todas as espécies testadas, sendo o maior número de sementes germinadas no substrato copa não esterilizado. *Tabebuia alba* foi a mais sensível aos tratamentos aplicados. As espécies *M. tenuiflora*, *Anadenanthera colubrina* e *Myracrodruon urundeuva* podem ser utilizadas em programas de recuperação de áreas invadidas por *P. juliflora*, pois se mostraram resistentes aos efeitos alelopáticos da invasora.

Palavras-Chave: ALELOQUÍMICO, ALGAROBA, INVASÃO BIOLÓGICA



AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DE POPULAÇÕES INVASORAS DE SESBANIA VIRGATA (CAV.) PERS. (FABACEAE) E DE SUAS RELAÇÕES SINECOLÓGICAS EM DIFERENTES REGIÕES FISIográfICAS DA PARAÍBA, NORDESTE, BRASIL

ARIOSTO CÉLEO DE ARAÚJO - Voluntário(a) - PIVIC
AGRONOMIA - (ariosto.agronomia@gmail.com)

LEONALDO ALVES DE ANDRADE - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (landrade@cca.ufpb.br)

A espécie *Sesbania virgata* (Cav.) Pers., tem se mostrado agressiva como invasora efetiva de determinados sítios da caatinga e ecossistemas associados. Esta espécie tem causado danos expressivos em domínio de matas ciliares, com densidades populacionais muito elevadas. Considerando os problemas decorrentes do fenômeno conhecido como invasão biológica, é de suma importância o aprofundamento de estudos voltados para esta temática, mormente no que se refere à análise dos ambientes invadidos e que busquem definir um melhor entendimento das estratégias de invasão. Tais pesquisas subsidiarão ações conservacionistas e permitirão proteger o patrimônio genético autóctone dos biomas ameaçados pela invasão biológica. O presente trabalho foi realizado em duas áreas do estado da Paraíba com características ecológicas distintas, de modo a avaliar o comportamento de *Sesbania virgata*, incluindo sua estrutura populacional, assim como suas relações sinecológicas e os possíveis impactos causados na biota nativa. Na metodologia, foram alocadas dez parcelas de 10 x 10 metros, em cada área de estudo, totalizando 2000 m² de área amostral, nos quais os indivíduos adultos e regenerantes de todas as espécies do componente arbustivo-arbóreo foram inventariados. Para a avaliação da estrutura, foram calculados a área basal e os valores relativos e absolutos de Frequência, Densidade, Dominância, Valor de Importância e Diversidade. A espécie tem se demonstrado adaptada a ambientes com efetivas atividades antrópicas a exemplo da grande parte da área da Caatinga, onde desde o início da sua ocupação vem passando por um processo de alteração desordenado. A baixa diversidade, conjuntamente com os dados de estrutura das populações, revelam os graves impactos que *S. virgata* provoca nas comunidades invadidas. Os resultados demonstraram que ambas as áreas estudadas se encontram monodominadas por *S. virgata*, a qual apresenta comportamento bastante agressivo, nos ambientes avaliados.

Palavras-Chave: INVASÃO BIOLÓGICA, ESTRUTURA POPULACIONAL, PERDA DE DIVERSIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONSUMO HÍDRICO, CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE NONI IRRIGADO COM ÁGUAS SALINAS EM SOLO COM BIOFERTILIZANTE BOVINO.

ANTONIO GUSTAVO DE LUNA SOUTO - Bolsista - IC-CNPQ

AGRONOMIA - (gusluso@hotmail.com)

LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (lofeca@cca.ufpb.br)

O experimento foi conduzido, no período de julho de 2010 a junho de 2011, em abrigo telado do Departamento de Solos e Engenharia Rural, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia - PB. Objetivou-se com o trabalho avaliar o crescimento, consumo hídrico e produção de frutos por plantas de noni (*Morinda citrifolia*), no solo com biofertilizante bovino irrigado com águas salinas. Os tratamentos foram distribuídos em blocos ao acaso, utilizando um fatorial 5 x 2, com quatro repetições, correspondendo a cinco níveis de condutividade elétrica da água de irrigação (0,5; 1,5; 3,0; 4,5; 6,0 dS m⁻¹), no solo com e sem biofertilizante bovino, em vasos com drenos para avaliação do consumo hídrico das plantas com a lavagem quinzenal do solo. Pelos resultados, observou-se que o consumo hídrico e o crescimento das plantas de noni avaliado pela altura, diâmetro caulinar, emissão de folhas e área foliar e a biomassa da parte aérea, emissão dos ramos produtivos e número de frutos por planta foram inibidos com o aumento da salinidade da água de irrigação, mas com menor interferência nos tratamentos com biofertilizante bovino.

Palavras-Chave: MORINDA CITRIFOLIA, ESTRESSE SALINO, INSUMO ALTERNATIVO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DAS PLANTAS, DA UMIDADE, TEMPERATURA DO AR E DO SOLO. (NOVO)

ANTONIO JOÃO DE LIMA NETO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (antoniojbala@hotmail.com)

LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (lofeca@cca.ufpb.br)

O experimento foi desenvolvido no Sítio Estrondo, município de Nova Floresta- PB, no período de agosto de 2010 a fevereiro de 2011, o solo da área experimental foi caracterizado como um LATOSSOLO AMARELO Eutrófico típico. Objetivou-se com o trabalho avaliar o crescimento das plantas de pimentão, monitoramento da umidade, temperatura do ar e do solo. O delineamento experimental foi em blocos ao caso com quatro repetições, usando o esquema fatorial 2 x 2 x 2 referentes ao solo sem e com biofertilizante bovino, sem e com cobertura morta com resíduo de sisal, sem e com revestimento lateral dos sulcos, para redução das perdas hídricas por infiltração lateral da água, com filme plástico de polietileno. Pelos resultados, observou-se que o uso do revestimento lateral dos sulcos proporcionou maior crescimento de plantas, maior umidade do solo na profundidade de 15 cm, maior número de frutos por planta, maior massa de frutos, maior produção por planta, maior produtividade, maior teor de clorofila b, clorofila total e carotenoides em plantas de pimentão. Constatou-se também que a combinação da cobertura morta com o biofertilizante bovino manteve o solo mais úmido nos primeiros 15 cm de profundidade, como também estimulou maior teor de clorofila a nas plantas de pimentão.

Palavras-Chave: CAPSICUM ANNUUM L, REDUÇÃO DE PERDAS HÍDRICA, INSUMO ORGÂNICO



FORMAÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO FERTIRRIGADAS COM BIOFERTILIZANTE BOVINO LÍQUIDO (NOVO)

EVERALDO SILVA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

(everaldosn@hotmail.com)

LOURIVAL FERREIRA CAVALCANTE - Orientador

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (lofeca@cca.ufpb.br)

O maracujazeiro (*Passiflora edulis*), na maioria das regiões brasileiras convive com um cultivo de baixa produtividade devido à falta de tecnologia, desde a produção das mudas até a manutenção da cultura. Neste aspecto, o uso de biofertilizantes líquidos surge como uma alternativa viável procurando proporcionar fertilidade e fitoproteção à cultura. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a utilização do esterco líquido de bovino fermentado aplicado via fertirrigação na formação de mudas do maracujazeiro amarelo. As atividades foram desenvolvidas em ambiente telado do Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB, onde mudas foram produzidas utilizando sementes de frutos adquiridos de plantio já existente, após prévia seleção quanto ao formato do fruto e cor de polpa. Após a semeadura em vasos de polietileno com capacidade para 3,5 L contendo substrato composto de uma mistura de 2,5 L de material dos primeiros 10 cm de um Latossolo Vermelho Amarelo não salino de textura argiloarenosa, pulverizações aos 15, 22, 29 e 36 dias após a emergência das plântulas, com o biofertilizante bovino comum e enriquecido adicionados nas águas de irrigação, salina (4,5 dS m⁻¹) e não salina (0,5 dS m⁻¹). Foram avaliados a velocidade de emergência das plântulas, crescimento em altura e diâmetro do caule, número de folhas e área foliar, biomassa seca das folhas, dos caules e das raízes e no solo a condutividade elétrica do extrato de saturação. De acordo com os resultados o aumento da salinidade da água de irrigação, independentemente do tipo de biofertilizante, elevou a salinidade do solo prejudicando a qualidade das mudas.

Palavras-Chave: PASSIFLORA EDULIS, INSUMO ORGÂNICO, CRESCIMENTO INICIAL



UTILIZAÇÃO DA CASCA DE BANANA NA ADUBAÇÃO DE HORTALIÇAS

WALKLEBER DOS SANTOS PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (walkleber.gba@hotmail.com)

MARIA JOSE ARAUJO WANDERLEY - Orientadora
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mjwander@gmail.com)

Entre as hortaliças de grande consumo no Brasil, encontram-se a cenoura (*Daucus carota*), alface (*Lactuca sativa*), repolho (*Brassica oleracea*) e o pimentão (*Capsicum annum*). São hortaliças tradicionalmente cultivadas por pequenos produtores, o que lhes confere grande importância econômica e social, sendo significativo o fator de agregação do homem do campo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a diferentes adubos na produção de hortaliças. O trabalho foi conduzido na Mandala do Campus III da Universidade Federal da Paraíba, no Centro de ciências Humanas Sociais e Agrárias. Foram preparados três canteiros medindo 5 m de comprimento cada por 1 m de largura. Dois desses canteiros foram adubados com 15kg de esterco por m², sendo um canteiro adubado com esterco de coelho e o outro adubado com esterco de gado curtidos. O terceiro canteiro não foi adubado e foi considerado como testemunha. Cada canteiro foi dividido em quatro partes onde se semeou/plantou as culturas da cenoura, pimentão, alface e repolho, sendo oito plantas de cada. Foram apenas avaliados os resultados da cultura da alface, uma vez que as demais culturas ainda não atingiram o estado de colheita. Os pesos das plantas de alface variaram de 615 a 1,135 g; 380 a 840 g e de 270 a 595 g, respectivamente quando adubadas com esterco de coelho; esterco de gado e testemunha. Se compararmos o maior peso (1,135g) quando adubado com esterco de coelho com o menor peso (270 g) quando não adubado percebe-se que no primeiro caso a planta obteve quase 1kg a mais de massa verde do que a segunda. Percebeu-se que as plantas adubadas com esterco de coelho apresentaram quase o dobro do peso fresco do que quando não adubadas, enquanto que quando adubadas com esterco bovino as plantas apresentaram peso intermediário. Os dados de peso seco não mostram diferenças significativas.

Palavras-Chave: ESTERCO DE COELHO, ESTERCO BOVINO, ADUBAÇÃO DE HORTALIÇAS



MARACUJAZEIRO ROXO: TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS, ADUBAÇÃO X PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS, LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES DE MOSCAS-DAS-FRUTAS

JONATHAN PEREIRA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

(jonathancchsa@hotmail.com)

NIVANIA PEREIRA DA COSTA - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (costanp@yahoo.com.br)

Este trabalho teve por objetivo avaliar alguns tratamentos pré-germinativos para a semente do maracujazeiro roxo, os feitos da adubação sobre a produção da planta, a caracterização físico-química de frutos em função da adubação e o levantamento de espécies de moscas-das-frutas em maracujazeiro roxo. O experimento foi realizado no setor de Agricultura do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCHSA/UFPB), em Bananeiras, precisamente na primeira chã do campus - III. Foi realizada a avaliação da emergência e vigor de plântulas de maracujazeiro roxo. Houve emergência de 100% das plântulas avaliadas, cujo índice de velocidade de emergência foi de 2,82 plantas/dia compreendido num período médio de 24,3 dias após o semeio. O comprimento de plântula aos 35 dias após a emergência foi em média de 6,7 cm e o número de folhas, avaliados nesta mesma época, foi em média de 4,6 folhas/planta. Quando avaliado o comprimento de plântula aos 45 dias após a emergência, estas apresentaram tamanho de 8,7 cm com número de folhas de 6,0 por planta. Para as demais avaliações (Número de ramos produtivos e Produção de frutos de maracujazeiro roxo em função da adubação; Caracterização química de frutos de maracujazeiro roxo em função da adubação; Coleta e identificação de moscas-das-frutas em maracujazeiro roxo), em função do atraso na obtenção das sementes, não foi possível coletar resultados para envio no presente relatório.

Palavras-Chave: MARACUJÁ ROXO, PRODUÇÃO, AVALIAÇÃO



LEVANTAMENTO DA INFESTAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS NA ÁREA DE PRODUÇÃO DO SETOR DE AGRICULTURA DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS

LUCAS KENNEDY SILVA LIMA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (lucas18kennedy@gmail.com)

RAUNIRA DA COSTA ARAUJO - Orientadora
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (arinuar@hotmail.com)

O manejo de plantas invasoras é um dos componentes mais importantes para que a sustentabilidade na agricultura seja alcançada. O presente trabalho teve por objetivos realizar um levantamento fitossociológico da comunidade de plantas invasoras na área de produção do Setor de Agricultura do CCHSA, como também verificar se existem diferenças de densidade e frequência entre as espécies infestantes do pomar e da horta e se existem diferenças de densidade e frequência de espécies em relação à época de amostragem. O experimento foi conduzido no do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, em Bananeiras - PB. As amostragens foram realizadas no pomar e na horta, em três épocas de avaliação (primavera, verão e inverno). Na caracterização foi utilizado o método do quadrado inventário (1,0 m x 1,0 m), lançado três vezes ao acaso em toda a área. Todas as plantas invasoras que se encontravam dentro da área do quadrado foram retiradas, identificadas e contadas; em seguida foram secas em estufa com circulação forçada de ar por 72 horas, à temperatura de 65 °C. A identificação e contagem das espécies permitiram calcular as seguintes variáveis fitossociológicas: Densidade relativa: DeR (%), Frequência absoluta: FA (%), Frequência relativa: FR (%), Dominância relativa: DoR (%), Índice do valor de importância: IVI (%), Importância relativa: IR (%), Índice de Similaridade (IS). As áreas de produção do setor de Agricultura do CCHSA se encontram com elevados índices de perturbação. De modo geral a espécie que mais se destacou na área de produção de banana e na horta foi a *Cyperus rotundus* L. e no pomar de goiabeiras, a *Brachiaria decumbens* Stapf, apresentando os maiores valores fitossociológicos nas três épocas de amostragem. A área de produção das hortaliças, nas três épocas de amostragem, apresentou a maior diversidade de espécies de plantas invasoras.

Palavras-Chave: FITOSSOCIOLOGIA, PLANTAS ESPONTÂNEAS, SOLOS



ADUBAÇÃO VERDE COM LEGUMINOSAS NA MELHORIA DAS CARACTERÍSTICAS DE FERTILIDADE E FÍSICA DE UM LATOSSOLO AMARELO NO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS

JOELMA FARIAS VIEIRA DE JESUS - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (joelmaufpb@gmail.com)

RAUNIRA DA COSTA ARAUJO - Orientadora
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (arinuar@hotmail.com)

Nos últimos anos, tem-se buscado a prática de uma agricultura sustentável, fundamentada na manutenção da produtividade, na redução dos custos de produção, na preservação do ambiente e na diminuição da dependência de insumos industrializados, transformando os mecanismos de exploração social. Assim, a utilização de técnicas agroecológicas, socialmente justas, que respeitem o meio ambiente e principalmente tratem o solo como um organismo vivo, torna-se muito importante, sendo a adubação verde uma dessas técnicas. O trabalho foi conduzido no Setor de Agricultura do CCHSA com o objetivo de avaliar os efeitos da adubação verde com leguminosas sobre o controle de plantas espontâneas e sobre as características de fertilidade e física do solo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com os tratamentos distribuídos em esquema fatorial 5 x 2, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos por quatro adubos verdes e a vegetação espontânea, submetidos a dois manejos (cortado e deixado sobre a superfície e incorporado a uma profundidade de 10 cm). Os adubos verdes utilizados foram: Feijão Guandu, Feijão de Porco, Cunhã e Mucuna-preta. A unidade experimental foi constituída por 60 plantas, em espaçamento de 0,50 m x 0,2 m, com área total de 6 m² (3,0 m x 2,0 m). Os resultados permitem inferir que a Cunhã foi o adubo verde mais precoce com relação ao florescimento, seguida pela Mucuna-Preta. Entre as espécies de adubos verdes utilizados, o Feijão de Porco, mostrou-se como de mais baixo potencial para o controle de plantas espontâneas. A Mucuna-preta foi o adubo verde que mais se destacou na capacidade de recobrir o solo, e no controle de plantas espontâneas em relação aos demais tratamentos. Em todos os tratamentos, a tiririca (*Cyperus rotundus* L.) foi à espécie de maior frequência e densidade de ocorrência.

Palavras-Chave: PLANTAS ESPONTÂNEAS, AGROECOLOGIA, SUSTENTABILIDADE



DESENVOLVIMENTO DE PORTA-ENXERTOS PARA TANGERINEIRA, SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS

ROBÉRIO DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

(roberionnc@hotmail.com)

REJANE MARIA NUNES MENDONÇA - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (rejane@cca.ufpb.br)

Um fator a ser considerado na citricultura é a produção de mudas de qualidade, sendo preponderante à produção de mudas em sacos e tubetes, com substrato de boa qualidade. A produção de mudas na Paraíba caracteriza-se pela adoção do cultivo do porta-enxerto direto no solo, em ambiente desprotegido, onde as mudas de raízes nuas são comercializadas. Razão pela qual o presente estudo foi realizado, a fim de avaliar o efeito de diferentes composições de substrato, em ambiente protegido e desprotegido, na produção de porta-enxertos de Limão 'Cravo' (*Citrus limonia* Osb.), produzidos em tubetes. O experimento foi conduzido no Viveiro de Fruticultura do CCA, UFPB em Areia. O mesmo foi disposto num delineamento inteiramente casualizado com dez tratamentos e quatro repetições em ambiente protegido (estufa) e desprotegido (sob telado). Os tratamentos foram: T1- Esterco bovino+ composto orgânico (1:1,V:V); T2- Esterco bovino + areia (1:1,V:V); T3- Esterco bovino+ casca de arroz carbonizada (1:1,V:V); T4-Esterco bovino+ casca de arroz carbonizada (1:2,V:V); T5- composto orgânico + casca de arroz carbonizada (1:1,V:V); T6- composto orgânico + casca de arroz carbonizada (1:2); T7- Esterco bovino + composto orgânico + Areia (1:1:1,V:V); T8- Esterco bovino + composto orgânico + casca de arroz carbonizada (1:1:1,V:V); T9- Esterco bovino + composto orgânico + casca de arroz carbonizada (1:1:2,V:V); T10- Esterco bovino + casca de arroz carbonizada + solo (1:3:1,V:V). As variáveis avaliadas foram: índice de velocidade de emergência (IVE), índice de emergência (IE), altura (cm), diâmetro (cm), massa seca da raiz (g), massa seca do caule (g), comprimento e diâmetro da raiz (cm) e as taxas de crescimento de mudas relativo e absoluto (TCR) e (TCA). Os resultados permitem concluir que a produção de porta-enxertos cítricos deve ser realizada em ambiente desprotegido; o maior crescimento vegetativo dos porta-enxertos foi observado em ambiente protegido; a utilização de EB+CO (1:1 V:V) proporcionou maior crescimento vegetativo dos porta-enxertos de Limão 'Cravo' nos dois ambientes.

Palavras-Chave: CITRUS LIMONIA, LIMÃO 'CRAVO', ESTUFA



PRODUTIVIDADE E INCORPORAÇÃO DE NUTRIENTES AO SOLO PELO CULTIVO INTERCALAR DE ADUBOS VERDES EM POMAR DE TANGERINA 'DANCY'

TÚLIO GONDIM ALVES - Bolsista - PIBIC
(tga.tulio@gmail.com)

REJANE MARIA NUNES MENDONÇA - Orientadora
FITOTECNIA - CCA - (rejane@cca.ufpb.br)

Os pomares citrícolas paraibanos se encontram com baixo nível tecnológico, que resulta na utilização de práticas rudimentares pelos produtores. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a produtividade em pomar de tangerina 'Dancy' enxertada sobre o limão 'Cravo'; determinar a produção de massa verde e seca, bem como, a quantidade de nutrientes incorporados ao solo, pelo cultivo intercalar de adubos verdes. O trabalho foi realizado no sítio Boa Vista, em Lagoa Seca -PB. O ensaio foi distribuído em delineamento em bloco ao acaso, com três repetições, sendo a unidade experimental composta por nove plantas, com três plantas úteis utilizadas para avaliação, e as demais utilizadas como bordadura do tratamento. Os tratamentos constaram do plantio dos adubos verdes, sendo estes a mucuna preta (*Mucuna aterrima*), o feijão de porco (*Canavalia ensiformis* L.), o feijão guandu (*Cajanus cajan* L.) e o manejo da vegetação espontânea. A área foi marcada, deixando-se bordaduras internas, entre as fileiras com os adubos verdes. O feijão guandu apresentou maior quantidade de massa fresca e seca no primeiro ano de cultivo e a mucuna preta no segundo ano.

Palavras-Chave: LEGUMINOSAS, CITRUS TANGERINA, NUTRIÇÃO



MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE FRUTOS E SEMENTES DE CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL.

FERNANDO DOS SANTOS ARAUJO - Bolsista - IC-CNPQ

(nandosantos005@hotmail.com)

RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lane@cca.ufpb.br)

A catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul.) é uma espécie arbórea endêmica do bioma Caatinga, bastante explorada pelo seu potencial madeireiro, forrageiro e farmacológico. Informações a cerca de sua propagação ainda são escassas, justificando-se o estudo da maturação de frutos e sementes o que permitirá a obtenção de sementes de alta qualidade fisiológica. O objetivo do presente trabalho foi estudar o efeito dos estádios de maturação sobre o desenvolvimento e a qualidade fisiológica de frutos e sementes de *C. pyramidalis*, com a finalidade de determinar a época mais adequada para a colheita dos frutos e utilização das sementes com o máximo de qualidade fisiológica. A pesquisa de campo foi conduzida na Fazenda Açude, município de Soledade-PB, onde os frutos foram coletados e conduzidos ao Laboratório de Análise de Sementes (CCA/UFPB, Areia-PB) para avaliação das seguintes características: tamanho, teor de água e acúmulo de massa seca de frutos e sementes, germinação e vigor (primeira contagem de germinação, índice de velocidade de germinação, tempo médio de germinação, comprimento e massa seca de plântulas). Nas condições de Soledade-PB, o ponto de colheita e de maturidade fisiológica de *C. pyramidalis* é atingido aos 120 dias após a antese, quando as sementes atingem o máximo acúmulo de massa seca, germinação, vigor, redução em seu teor de água e os frutos apresentam-se com a coloração marrom clara.

Palavras-Chave: SEMIÁRIDO, CAATINGA, VIGOR



TESTES DE VIGOR EM SEMENTES DE ASPIDOSPERMA PYRIFOLIUM MART.: CONDUTIVIDADE ELÉTRICA E ENVELHECIMENTO ACELERADO

AMANDA KELLY DIAS BEZERRA - Bolsista - PIBIC

(amanda_kely_@hotmail.com)

RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lane@cca.ufpb.br)

O pereiro (*Aspidosperma pyrifolium* Mart.), tem sido considerado como espécie promissora para atividades de reflorestamento. O uso de testes de vigor para a avaliação do potencial fisiológico dos lotes de sementes é um adicional ao controle de qualidade das mesmas. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo adequar a metodologia para condução dos testes de condutividade elétrica e de envelhecimento acelerado para avaliação da qualidade fisiológica das sementes de *A. pyrifolium* Mart. oriundas do município de Serra Branca - PB. Para o teste de condutividade elétrica realizou-se testes preliminares com 25 sementes retiradas de mix dos lotes, dois volumes (50 e 75 mL) de água destilada e deionizada, dois tratamentos de sementes (escarificadas e não escarificadas) e três períodos de embebição (6, 12 e 18 horas). Quanto ao teste de envelhecimento acelerado tradicional 25 sementes foram submetidas a três períodos de exposição (24, 48 e 72 horas) a 41 °C. Para caracterização inicial dos lotes realizou-se determinação do grau de umidade e testes de germinação, emergência, primeira contagem e índice de velocidade de germinação. Os resultados dos testes de avaliação inicial se relacionaram com os obtidos no teste de condutividade elétrica e envelhecimento acelerado. O período de embebição de 6 horas combinado com 75 mL de água destilada e deionizada é adequado para a avaliação do potencial fisiológico de sementes de *A. pyrifolium* pelo teste de condutividade elétrica. O teste de envelhecimento acelerado tradicional, conduzido a 41 °C por 48 horas é adequado para avaliação do potencial fisiológico das sementes de *Aspidosperma pyrifolium* Mart.

Palavras-Chave: PEREIRO, POTENCIAL FISIOLÓGICO, REFLORESTAMENTO



ESTRESSE TÉRMICO E HÍDRICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA E MORFOANATOMIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL

GIVANILDO ZILDO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (givanildozildo@hotmail.com)

RISELANE DE LUCENA ALCANTARA BRUNO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lane@cca.ufpb.br)

A Caatinga é um bioma da região Nordeste que apresenta carência sobre informações ecofisiológicas e dinâmica das espécies que permitam o entendimento de como as plantas sobrevivem a condições de estresse e suas estratégias evolutivas de adaptação ao meio. A catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul.) é uma planta endêmica e de grande importância encontrada nesse bioma. Pesquisas sobre os processos fisiológicos e anatômicos são fundamentais para entender os mecanismos adotados pelas plantas para se adaptarem às condições ambientais desfavoráveis e assim poder explorá-las de forma sustentável. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos estresses térmico e hídrico na qualidade fisiológica e na morfoanatomia da germinação de sementes de *C. pyramidalis* Tul. Para análise do estresse térmico, as sementes foram semeadas em substrato solo da própria região, peneirado e umedecido com água, com 60% da capacidade de retenção e acondicionadas em câmara de germinação tipo BOD reguladas às temperaturas de 20, 25, 30, 35 e 40 °C. No estresse hídrico foi seguido o mesmo procedimento, sendo o solo umedecido com a capacidade de retenção de 10, 20, 30, 40, 50 e 60 % e levado à BOD regulada na temperatura alternada de 20-30 °C. Para cada variável fisiológica e morfoanatômica foram utilizadas quatro repetições, sendo os dados submetidos à análise de variância e as médias comparadas por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade e análise de regressão. A maior porcentagem de germinação e expressão de vigor das sementes de *C. pyramidalis* encontra-se na temperatura de 25-30 °C e com capacidade de retenção de aproximadamente 40 %; as temperaturas de 20 e 40 °C são inadequadas para avaliação da qualidade fisiológica dessas sementes e a capacidade de retenção de 10% ocasiona uma menor germinação e vigor de *C. pyramidalis*; as plântulas da referida espécie têm maior desenvolvimento morfoanatômico quando postas para germinar sob temperatura de 30 °C e maior desenvolvimento inicial de plântulas na capacidade de retenção próxima a 40%.

Palavras-Chave: BIOMA CAATINGA, VIABILIDADE, ADAPTAÇÃO MORFOANATÔMICA



PADRÕES DE IDENTIDADE E QUALIDADE DE CULTIVARES DE ABACAXI INTRODUZIDOS NA PARAÍBA

RENATO PEREIRA LIMA - Bolsista - IC-CNPQ

AGRONOMIA - (renatopereira62@gmail.com)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

A Paraíba apresenta-se como o maior produtor nacional de abacaxi principalmente do cultivar Pérola. A expansão da produção brasileira de abacaxi e o seu potencial de exportação exigem a introdução de cultivares comercialmente mais promissoras, sendo necessário estudos básicos da qualidade de cultivares introduzidos. Ultimamente os produtores do Estado vêm introduzindo novos cultivares adaptáveis as condições edafoclimáticas existentes. É o caso do cultivar Vitória cultivado na fazenda Sertaneja, região de Santa Rita/PB que se apresenta resistente á fusariose, com uma maior produtividade, polpa branca, boa suculência, formato cilíndrico o que dá maior aproveitamento de polpa, resistente ao transporte, coroa pequena, o que facilita o transporte, peso variando entre 1,5g e 1,8kg, e planta sem espinho nas folhas, o que melhora o manejo, frutos com excelente sabor e elevado teor de açúcares, apresentando valor médio 17,8 de graus Brix. No entanto, comparar a qualidade por meio de análise da qualidade e de testes de preferência ao consumidor são fundamentais para definir a aceitação pelos cultivares introduzidos. Os frutos foram submetidos à avaliações físico-químicas e análise sensorial e avaliados os parâmetros: cor, aroma, sabor, aparência externa, aceitação geral e intenção de compra. Para todos os parâmetros avaliados os resultados encontrados para o cultivar Vitória apresentaram-se iguais ou superiores ao do cultivar Pérola, tradicionalmente cultivado na região. O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade e aceitação do abacaxi Vitória em comparação ao cultivar Pérola.

Palavras-Chave: INDICES DE MATURIDADE, ABACAXI VITÓRIA, ANALISE SENSORIAL



ÍNDICES DE MATURIDADE E QUALIDADE DE TANGERINAS PRODUZIDAS NO TERRITÓRIO DA BORBOREMA, ESTADO DA PARAÍBA

ALINE PRISCILLA GOMES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (apgs18@yahoo.com.br)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

As tangerinas constituem o segundo grupo de frutos cítricos mais importantes na citricultura mundial, ocupando, possivelmente, a maior faixa de adaptação climática entre os citros cultivados, uma vez que são plantas igualmente tolerantes a variações na temperatura ambiente. Na Paraíba, a citricultura predomina no Planalto da Borborema em sistema de agricultura familiar. Os principais municípios produtores são Matinhas, Alagoa Nova, São Sebastião de Lagoa de Roca, Lagoa Seca e Esperança. Tangerinas, no entanto, são perecíveis e necessitam do desenvolvimento de tecnologias acessíveis a pequena produção. O emprego de recobrimentos biodegradáveis, a partir de matérias primas regionais, a exemplo de fécula de mandioca, são de fácil preparo e aplicação e têm sido utilizadas em frutos e hortaliças frescas, visando minimizar a perda de massa e taxa respiratória, além de conferir melhor aparência. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de tangerinas Dancy (*C. reticulata* Blanco), utilizando diferentes recobrimentos no armazenamento sob condições ambientes. Os frutos de tangerineira Dancy foram colhidos de plantios comerciais do município de Esperança-PB, e transportados para o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do CCA/UFPB, onde foram submetidos aos seguintes recobrimentos (fécula de mandioca 3%, cera de carnaúba 10% e testemunha), e mantidos sob duas atmosferas (ambiente e modificada), durante o armazenamento. As avaliações realizadas foram: Acidez Titulável (AT), Sólidos Solúveis (SS), Relação SS/AT, pH, Firmeza, Açúcares redutores, Açúcares não redutores, Carotenóides Totais, Flavonóides Amarelos e Antocianinas Totais. O recobrimento com Fécula de Mandioca a 3% foi mais efetivo na conservação pós-colheita de tangerinas Dancy, apresentando, aparência mais atrativa, e maiores conteúdos de carotenóides totais, flavonóides amarelos e antocianinas totais, sobretudo quando sob atmosfera modificada. O uso de fécula de mandioca pode ser uma alternativa de conservação pós-colheita na agricultura familiar.

Palavras-Chave: FÉCULA DE MANDIOCA, CERA DE CARNAÚBA, ATMOSFERA MODIFICADA



FISIOLOGIA DA MATURAÇÃO E ÍNDICES DE QUALIDADE DE FRUTOS DE SPONDIAS E DA MANGABEIRA

JOSÉ ROBERTO CHAVES NETO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (jose.robertochaves@hotmail.com)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar aspectos de qualidade de frutos de genótipos de umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam) de ocorrência natural nos municípios de Campina Grande e de Serra Branca-PB. O trabalho foi desenvolvido em dois experimentos: No experimento I (EI) os umbus colhidos maduros de cinco genótipos, da zona rural do município de Serra Branca-PB, foram avaliados quanto às características física e físico-química e qualidade sensorial; no experimento II (EII), os frutos colhidos nos estádios de maturação verde, “de vez”, e maduro, de quatro genótipos provenientes da fazenda experimental do INSA localizada no município de Campina Grande-PB. No EII foram realizadas além das avaliações das mudanças nas características dos três estádios, a avaliação da qualidade sensorial. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, para o EI, em esquema 5 x 3, sendo cinco genótipos e três repetições; para o EII em esquema fatorial 4 x 3 x 3, sendo quatro genótipos, três estádios de maturação, em três repetições. Para o EI, umbus de diferentes genótipos de Serra Branca diferiram quanto a massa fresca, comprimento longitudinal e transversal, ácido ascórbico, acidez titulável (AT) e sólidos solúveis (SS) e relação SS/AT, onde genótipo G5 apresentou maiores massa fresca, comprimento longitudinal e transversal, e AT mais elevada; o genótipo G2 apresentou a menor massa fresca e a maior relação SS/AT, sendo o preferido quanto ao sabor. No E II, os genótipos diferiram em termos das características físicas e físico-químicas com o avanço da maturação, destacando-se os genótipos P1, P3 e P4, porém, o genótipo P2 foi superior ao apresentar a maior relação SS/AT. Com o avanço da maturação ocorreu a degradação da cor verde para uma dar lugar à coloração amarelo-esverdeado, característico do fruto maduro oriundo da região de Campina Grande.

Palavras-Chave: FRUTAS NATIVAS, ÍNDICES DE QUALIDADE, MATURAÇÃO



QUALIDADE E AGREGAÇÃO DE VALOR EM VARIEDADES DE MANGAS REGIONAIS

LUANA FERREIRA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC-AF

AGRONOMIA - (agroluana@yahoo.com.br)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

Mangas da variedade “Rosa” de ocorrência no Brejo Paraibano, foram avaliadas com o objetivo de verificar as transformações durante a maturação, com o objetivo de estabelecer um índice de maturidade e qualidade adequados a este fruto regional. Os frutos 18 genótipos da mangueira ‘Rosa’ de ocorrência no Brejo Paraibano foram colhidos em três estádios de maturação. Para as avaliações físicas foram utilizados 50 frutos, sendo cada fruto considerado uma repetição e para as físico-químicas foram utilizadas 4 repetições de 12 frutos, para cada estágio de maturação. Frutos foram colhidos entre 7:00 e 9:00 horas da manhã e transportados para o Laboratório de Tecnologia e Biologia Pós Colheita, sendo em seguida avaliados. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. Os parâmetros avaliados foram: peso, polpa, casca, semente, diâmetro, comprimento, sólido solúveis (SS), acidez titulável (AT), relação SS/AT, pH, ácido ascórbico, firmeza, clorofila total, carotenóides totais, açúcares redutores, açúcares totais, amido, relação açúcares totais/SS. Na maturação de manga ‘Rosa’ observou-se que o rendimento de polpa e as porcentagens de casca e semente não diferiram. Os conteúdos de sólidos solúveis e açúcares totais aumentaram, enquanto a acidez titulável e ácido ascórbico diminuíram durante a maturação. Frutos alaranjados com laivos avermelhados apresentaram menores conteúdos de clorofila total e maiores de carotenóides totais, correspondendo ao estágio de maturação com características mais atrativas ao consumo fresco.

Palavras-Chave: ÍNDICE DE MATURIDADE, ÁCIDO ASCÓRBICO, CAROTENÓIDES



FISIOLOGIA DA MATURAÇÃO E INDICES DE QUALIDADE DE FRUTOS DE MANGAS REGIONAIS

ANTONIO AUGUSTO MARQUES RODRIGUES - Voluntário(a) - PIVIC
AGRONOMIA - (antonioaugustomr@yahoo.com)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora
CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

As mangueiras brasileiras regionais ainda são pouco exploradas comercialmente, ficando basicamente restritas ao comércio interno e de forma regionalizada. Essas cultivares pode ter a mesma ou até qualidade superior aos comercialmente mais aceitos. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade física e físico-química dos frutos de 18 acessos de mangueira no município de Areia-PB, a saber: Cultivar Rosa (acessos 1, 2, 3 e 16), Espada (acessos 5, 6, 7, 8, 14, 15 e 17), Manguita (acesso 18) e frutos não-identificados (SI) que são os acessos 4, 9, 10, 11, 12 e 13. A colheita dos frutos para futura análise laboratorial iniciou-se nos meses de abril e maio de 2010. O delineamento foi o inteiramente casualizado, com 18 tratamentos (acessos) e três repetições. As mangas Rosa mostram-se promissora para consumo fresco devido ao seu tamanho, coloração da casca atrativa e resistência ao transporte. A maior massa fresca e rendimento de polpa dos frutos foi encontrada nos acessos 4 e 10, com ambos apresentando menores percentagens de casca e semente. Os cultivares de coloração de casca verde-amarelada e os de polpa menos resistentes podem ser inseridas em mercados locais e para a industrialização agregando valor e trazendo renda para a agricultura familiar. Menor teor de acidez titulável e maior relação SS/AT é encontrado na mangueira espada (acesso 5) e o acesso 9 (SI). As mangueiras Rosa dos acessos 3 (33,79 mg) e 16 (27,71 mg) localizadas no Engenho Tapuio apresentaram os melhores teores de ácido ascórbico nos frutos.

Palavras-Chave: QUALIDADE, INDICES DE MATURIDADE, AGREGAÇÃO DE VALOR



EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO DA AMÊNDOA DO LICURI (SYAGRUS CORONATA)

NARCIZA MARIA DE OLIVEIRA ARCANJO - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (narciza_moa@hotmail.com)

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora
CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

As análises normalmente realizadas em óleos são parâmetros que servem para a caracterização de identidade e qualidade destes produtos. Assim, o objetivo deste trabalho foi a determinação dos índices de acidez, saponificação, iodo, peróxido, refração, além da determinação da umidade, resíduo mineral, densidade e viscosidade cinemática em óleo de licuri (*Syagrus coronata*), proveniente da amêndoa do fruto. Os frutos foram coletados de cinco fazendas distintas do município de Buíque-PE, onde os cachos dos frutos coletados foram transportados para o Laboratório de Análises Químicas e Bioquímicas de Alimentos da UFPB, João Pessoa/PB. A extração do óleo foi à quente por Soxhlet, utilizando hexano como solvente. A caracterização físico-química realizaram-se as análises de índice de acidez, índice de saponificação, índice de peróxido, índice de refração, índice de iodo, resíduo mineral (cinzas), em três repetições para cada estágio de maturação seguindo a metodologia da AOCS, 1990. As análises de umidade, viscosidade cinemática e densidade seguiram a metodologia da ASTM D 6304, ABNT NBR 10441 e ABNT NBR 7148, respectivamente. O índice de acidez variou na faixa 0,96 a 1,926 mgNaOH/g, estando dentro do valor recomendado pela ANVISA. O óleo apresentou um significativo teor em material saponificável estando entre 186 -243 mg KOHg. Os valores de resíduo mineral constam uma variação de 0,03 a 0,06 % do teor de cinzas. Os valores encontrados do índice de iodo foram de uma faixa de 9- 26g/100g mostrando um baixo grau de instauração. O índice de refração variou de 1,455 - 1,457. O índice de peróxido foi bastante variado, entre uma faixa de 3,5 - 9,0 meq/1000g podendo indicar que as amostras tem uma considerada possibilidade de deterioração oxidativa óleo possui umidade superior a 0,5%, na temperatura de 40°C sua viscosidade cinemática 26 a 28 mm².s-1. Apresentou 0,919 a 0,926g/cm³ valores de densidade.

Palavras-Chave: SYAGRUS CORONATA, FRUTAS NATIVAS, OLEAGINOSA



FISIOLOGIA E QUALIDADE DE FRUTOS NATIVOS E NÃO TRADICIONAIS DO NORDESTE BRASILEIRO

PRISCILLA MARIA SILVA FRANCISCO - Voluntário(a) - PIVIC

SILVANDA DE MELO SILVA - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (silvasil@cca.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a evolução da maturação de frutos de umbu-cajazeira (*Spondias ssp.*). Os frutos foram provenientes de genótipos de ocorrência espontânea do município de Areia, região do Brejo Paraibano. Os frutos foram colhidos manualmente e as avaliações conduzidas no Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do Centro Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Os umbu-cajás foram selecionados e classificados, de acordo com a evolução da coloração casca, em sete estádios de maturação: Pigmentação Totalmente Verde (TV), Verde Claro (VC), Início de Pigmentação Amarela (IP), Verde Amarelado (VA), Amarela Predominante (AP), Totalmente Amarelo (TA) e Amarelo Alaranjado (AA) e avaliados quanto a massa fresca (g), comprimento e diâmetro (mm), cor, firmeza (N), rendimento de polpa (%), sólidos solúveis (SS), acidez titulável (%AT), relação SS/AT, ácido ascórbico, açúcares redutores e não redutores e amido. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, sendo utilizado, para as análises físicas, três repetições de 20 frutos e para as físico-químicas três repetições de cerca de 500 g de frutos, para cada estágio de maturação. A massa fresca, comprimento e diâmetro aumentaram com o avanço da maturação aumentaram. A massa fresca média dos frutos variou de 19,84 a 26,21g. A firmeza de umbu-cajá diminuiu à medida que a maturação evoluiu. O teor de sólidos solúveis (SS) aumentou com a maturação, atingindo 10,13% no estágio TA, no fruto maduro. A acidez titulável foi mais elevada no fruto totalmente (2,07% ácido cítrico) declinando para no fruto amarelo predominante para 1,36% ácido cítrico. Os conteúdos de ácido ascórbico e amido foram mais elevados em frutos totalmente verdes, declinando com a maturação. A quantidade de açúcares redutores aumentou com o avanço da maturação de 2,27 a 5,09, enquanto os açúcares não redutores diminuam.

Palavras-Chave: FRATAS NATIVAS, ÍNDICES DE MATURIDADE, AGREGAÇÃO DE VALOR



DESEMPENHO DA MANGUEIRA ESPADA EM SUBSTRATOS CONTENDO AREIA, TERRA E ESTERCO

EWERTON BRUNO DA SILVA SOARES - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (bruno.ewerton@yahoo.com.br)

WALTER ESFRAIN PEREIRA - Orientador

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (wep@cca.ufpb.br)

A mangueira é uma espécie frutífera, originária da Índia, pertencente à família Anacardiaceae. Esta pesquisa objetiva avaliar o crescimento vegetativo de mudas de mangueira sob a influência de proporções de solo, areia e esterco nos substratos. Para o efeito, foi conduzido um experimento no Viveiro de Fruticultura do CCA/UFPB, sendo avaliados 10 substratos, resultantes da combinação de solo, variando de 40% a 70%, areia de 0% a 30% e esterco bovino de 0% a 30%. Os tratamentos foram distribuídos em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e cada parcela foi constituída por três mudas. Avaliou-se a cada 30 dias a altura das mudas e o diâmetro do caule. No final do experimento, determinou-se a massa da matéria seca da parte aérea e do sistema radicular. O substrato constituído por 44% de solo, 26% de esterco e 30% de areia resultou no maior crescimento das mudas.

Palavras-Chave: MANGIFERA INDICA, SUBSTRATO, CRESCIMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CRESCIMENTO E COMPOSIÇÃO MINERAL DE PORTA-ENXERTOS DE GOIABEIRA PALUMA EM FUNÇÃO DE DOSES DE POTÁSSIO E DE ESTERCO

ROBERTO DE SOUSA NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (roberto.uni@gmail.com)

WALTER ESFRAIN PEREIRA - Orientador

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (wep@cca.ufpb.br)

Com objetivo de comparar a influência de dois tipos de esterco e de doses de K₂O no crescimento vegetativo de mudas de goiabeira 'Paluma', foi conduzido um experimento constituído por oito tratamentos resultantes da combinação de dois tipos de esterco : bovino e de frango com quatro doses de potássio (0; 1; 2; 3; g dm⁻³). O experimento foi conduzido no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e quatro mudas por unidade experimental. Foi avaliada a altura, o número de folhas, o diâmetro de caule, a taxa relativa de crescimento de altura e do diâmetro, a massa da matéria seca da parte aérea e da raiz e a área foliar. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e de regressão polinomial.. Com o aumento das doses de K₂O, aumentou a taxa relativa de crescimento da altura das mudas, sendo superior no tratamento com esterco bovino com 3 g dm⁻³ de K₂O; a taxa relativas de crescimento do diâmetro de caule foi maior no tratamento com esterco bovino com 1 g dm⁻³ de K₂O.

Palavras-Chave: PSIDIUM GUAJAVA, SUBSTRATO, TAXA RELATIVA DE CRESCIME



CRESCIMENTO E ESTADO NUTRICIONAL DA GRAVIOLEIRA MORADA EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA MINERAL E ORGÂNICA

EDUARDO HENRIQUE LIMA DE LUCENA - Voluntário(a) - PIVIC
(eduardohnerique_120@hotmail.com)

WALTER ESFRAIN PEREIRA - Orientador
CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (wep@cca.ufpb.br)

Com o objetivo de avaliar o crescimento e a composição mineral da gravioleira 'Morada', assim como a fertilidade do solo em função da adubação nitrogenada com fonte mineral e orgânica, o experimento foi conduzido na Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária do Estado da Paraíba (EMEPA-PB), em um plantio com gravioleira cv. Morada de 4 anos de idade, espaçamento 7 m x 7 m, localizada no município de Lagoa Seca-PB na região de campina grande, integrando a meso região do agreste paraibano. As características avaliadas foram altura das plantas, diâmetro do caule e a taxa relativa de crescimento da altura e do diâmetro, além da produção e produtividade. Foi adotado o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. A unidade experimental foi constituída de duas plantas úteis, perfazendo um total de 64 plantas, com parcelas constituídas de bordadura interna simples, onde foram avaliados oito tratamentos, constituídos por seis doses de nitrogênio e de duas fontes de adubo orgânico, utilizando como fonte mineral a uréia e como fontes orgânicas o esterco bovino e uma mistura de torta e casca de mamona, na proporção de 70% e 30% respectivamente, aplicados em intervalos de 30 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão. As doses de nitrogênio mineral apresentaram efeito quadrático sobre o número de flores por planta. A adubação com torta e casca de mamona proporcionou maior taxa relativa de crescimento do diâmetro em comparação á adubação com esterco bovino. A adubação com esterco bovino aumentou os teores de matéria orgânica do solo.

Palavras-Chave: ANNONA MURICATA, NUTRIÇÃO MINERAL, RICINUS COMMUNIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

HIBRIDAÇÃO E ESTUDO DE COMPATIBILIDADE DE CRUZAMENTOS EM VARIEDADES PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM SPP.)

MAYANA FERREIRA NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

(mayana_nana@hotmail.com)

ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (elizanilda@cca.ufpb.br)

Foram avaliadas quanto a fatores de produção como porte, precocidade e crescimento quantitativo doze variedades de espécies do gênero *Capsicum* pertencentes ao BGH-UFPB e BGH-UFV, elas foram semeadas e conduzidas em casa de vegetação e as avaliações de fatores de produção e pós-produção foram realizadas em casa de vegetação e no Laboratório de Biotecnologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O objetivo deste trabalho foi avaliar e selecionar linhagens de pimenteiras e realizar a hibridação para a determinação de sua variabilidade genética. Houve variação na porcentagem de pagamento dos cruzamentos tanto intra como interespecíficos.

Palavras-Chave: GENÉTICA VEGETAL, MELHORAMENTO VEGETAL, PLANTAS ORNAMENTAIS



SELEÇÃO DE VARIEDADES PIMENTEIRAS ORNAMENTAIS (CAPSICUM SPP.)

JOÃO JOSÉ DA SILVA NETO - Bolsista - PIBIC

(netonix@hotmail.com)

ELIZANILDA RAMALHO DO REGO - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (elizanilda@cca.ufpb.br)

Foram utilizadas técnicas multivariadas para avaliar a divergência genética entre 20 genótipos de geração segregante da coleção de germoplasma de Capsicum spp. da Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Foram utilizados 18 descritores propostos pelo International Plant Genetic Resources Institute que foram analisados com a finalidade de proceder a seleção em variedades de pimenteiras ornamentais. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no delineamento inteiramente ao acaso. Para análise divergência foram aplicados os métodos de agrupamento de Tocher, baseado na distância Euclideana média padronizada, e componentes principais. As variáveis avaliadas foram: altura da planta, largura da copa, altura da primeira bifurcação, diâmetro do caule, comprimento da folha, largura da folha, comprimento da corola, comprimento da antera, comprimento do estilete, largura da pétala, comprimento do pedúnculo, comprimento do fruto, maior diâmetro do fruto, menor diâmetro do fruto, peso médio do fruto, espessura do pericarpo, comprimento da placenta e número de sementes por fruto. De acordo com o método de Tocher as plantas avaliadas foram divididas em 3 grupos. Os três componentes principais explicaram mais de 70% da variação total. Sendo possível observar a divergência entre os 20 genótipos avaliados, demonstrando o seu potencial para uso em programas de melhoramento. Destacando que as características analisadas pelos métodos de Tocher e componentes principais foram capazes de diferenciar os 20 genótipos de Capsicum annum estudados.

Palavras-Chave: GENÉTICA VEGETAL, MELHORAMENTO DE HORTALIÇA, PLANTAS ORNAMENTAIS



EFEITO DA BENZILAMINOPURINA E DA CINETINA SOBRE POTENCIAL MORFOGÊNICO DE VARIEDADES ANTIGAS DE CANA-DE-AÇÚCAR (SACCHARUM OFFICINARUM L.) CULTIVADAS NA MESORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

KALINE DA SILVA NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (kaline_csr@hotmail.com)

MAILSON MONTEIRO DO REGO - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (mailson@cca.ufpb.br)

O gênero *Capsicum* possui grande variabilidade, sendo cultivadas em diversas regiões do mundo. No Brasil é cultivada como hortaliça, especiaria ou ornamental. Este experimento teve como objetivo caracterização de plântulas de pimentas do gênero *Capsicum* para avaliar a divergência genética existente entre as mesmas. O experimento foi conduzido na casa de vegetação do laboratório de Biotecnologia Vegetal do Centro de Ciências Agrárias - Universidade Federal da Paraíba (CCA-UFPB). As variáveis analisadas foram: altura da plântula; diâmetro do caule, comprimento da folha; largura da folha; forma da folha; cor da folha; pubescência do hipocótilo e cor do hipocótilo. Os dados foram submetidos ao agrupamento de Tocher. Os genótipos foram agrupados em seis grupos, o maior número de genótipos foram encontrados no grupo 1, os genótipos 5 e 12 ficaram isolados nos grupos 5 e 6 respectivamente. As três primeiras variáveis ilustraram 79,50% da variação total encontrada. Diante dos resultados obtidos conclui-se que houve variabilidade entre as plantas avaliadas.

Palavras-Chave: CAPSICUM ANNUUM, POPULAÇÃO F2, VARIABILIDADE GENÉTICA



CONSERVAÇÃO IN VITRO DAS VARIEDADES ANTIGAS E ATUAIS DE CANA-DEAÇÚCAR (*SACCHARUM OFFICINARUM* L.), CULTIVADAS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

WELLINGTON DOS SANTOS SOARES - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (wellington23santos@hotmail.com)

MAILSON MONTEIRO DO REGO - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (mailson@cca.ufpb.br)

A espécie *Passiflora foetida* L. é uma trepadeira exótica cujas folhas e frutos possuem propriedades medicinais. No Brasil, a erva é usada na forma de extratos ou emplastos para erisipelas e doenças de pele com inflamação. O objetivo deste trabalho foi caracterizar cinco acessos de *Passiflora foetida* L. baseados em 17 descritores morfológicos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente ao acaso, com 15 repetições por genótipo. As variáveis analisadas foram cor da casca do fruto, formato do fruto, comprimento do fruto, diâmetro do fruto, massa fresca do fruto, comprimento do pedicelo, cor da polpa do fruto, espessura da casca, acidez titulável, sólidos solúveis, potencial hidrogeniônico, razão sólidos solúveis/ acidez titulável, comprimento da semente, diâmetro da semente, espessura da semente, massa fresca das sementes e o número de sementes por fruto. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de médias pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa pelo teste F a 5% de probabilidade, entre os genótipos para quase todas as características com exceção da espessura da casca, massa fresca do fruto, comprimento da semente e massa fresca das sementes. A característica que apresentou maior variação foi o teor de sólidos solúveis. E entre os genótipos, o acesso 5 foi o que apresentou as maiores médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, em todas as características analisadas, podendo ser utilizado em programas de melhoramento da espécie.

Palavras-Chave: PASSIFLORA FOETIDA L, PLANTA MEDICINAL, BANCO DE GERMOPLASMA.



CARACTERIZAÇÃO FENOLÓGICA E EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO EM GENÓTIPOS DE UMBUZEIRO (SPONDIAS TUBEROSA)

RENATO PEREIRA LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

AGRONOMIA - (renatopereira62@gmail.com)

ANA PAULA PEREIRA SCHUNEMANN - Orientadora

CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (anaschunemann@gmail.com)

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características fenológicas, físicas e físico-químicas de frutos de diferentes plantas de umbuzeiros provenientes do município de Campina Grande-PB, nos diferentes estádios de crescimento e desenvolvimento, possibilitando a realização de uma caracterização detalhada dos frutos. Para tanto, foram selecionadas cinco plantas adultas de *Spondia tuberosa* identificados como P1, P2, P3, P4 e P5, no município de Campina Grande. As plantas selecionadas foram avaliadas individualmente e divididas em quadrantes que consistiram em quatro repetições. Após o início da formação, os frutos passaram a ser monitorados através de colheitas periódicas, avaliando-se a evolução do comprimento, diâmetro, massa fresca, massa seca, volume, rendimento de polpa, firmeza, evolução na coloração da epiderme, sólidos solúveis, acidez titulável, pH, relação SS/AT e ácido ascórbico, dos frutos com o passar dos dias após a antese. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado. A partir dos resultados observados, verificou-se que a frutificação teve início no mês de novembro, estendendo-se até o mês de março quando os frutos atingiram a maturação completando em média 121 dias. Nas plantas avaliadas, o comprimento, o diâmetro e o volume dos frutos aumentaram de forma rápida com os dias após a antese, seguidos do aumento da massa fresca e seca e um maior rendimento de polpa. A firmeza declinou à medida que os frutos avançaram a maturação. Com os dias após a antese, os frutos foram perdendo a coloração verde intenso e demonstram mais fortemente a coloração amarelo-esverdeada típica dos frutos de umbuzeiro. Durante o desenvolvimento dos frutos, observou-se um aumento nos teores de vitamina C, sólidos solúveis, e relação SS/AT, com diminuição da acidez titulável.

Palavras-Chave: FRUTIFICAÇÃO, SPONDIAS TUBEROSA, DESENVOLVIMENTO



CARACTERIZAÇÃO DO RESÍDUO GERADO NA EXTRAÇÃO DE FIBRAS DO SISAL E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO DE BEBIDA FERMENTO-DESTILADA A PARTIR DESSE RESÍDUO

KELIANA GRIGÓRIO DE MENEZES - Voluntário(a) - PIVIC

(keliana.menezes@yahoo.com.br)

ANDERSON FERREIRA VILELA - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (prof.ufpb.anderson@gmail.com)

Na Paraíba o cultivo e a extração das fibras do sisal são predominantemente realizados de modo artesanal/familiar. Em consequência, observa-se um triste quadro social provocado pelos casos de mutilação dos trabalhadores, com perdas parciais e totais dos dedos e mãos. Também existe um problema ambiental muito sério, pois a produção do sisal gera uma grande quantidade de resíduos (95%) que não são corretamente descartados. Neste contexto o trabalho teve como objetivo avaliar a potencialidade do resíduo do sisal na produção de uma bebida fermento-destilada, à semelhança da tequila, sendo uma alternativa de renda e melhoria social para o camponês que vive do cultivo e extração das fibras além de reduzir o problema ecológico gerado pelo descarte do subproduto. Foram coletadas amostras o resíduo da extração das fibras da região do Curimataú que passaram por quatro diferentes tratamentos. Em cada um foram mensurados os percentuais de material sólido e líquido (suco), sendo o suco ainda levado para a avaliação dos teores de umidade, cinzas e açúcares redutores e não-redutores. Os resultados mostraram que o melhor processo de extração do suco foi o de moagem+embebição, pois conseguiu extração de 79,1%, enquanto a pior forma foi a extração manual+embebição (54,6%). A separação máxima do suco é importante porque a parte com potencial fermentativo é o suco onde possivelmente estão os açúcares que são hidrossolúveis. Os teores de resíduo de mineral fixo do suco variaram de 0,6 a 2,2% e a umidade variou de 85,3 a 96,1%. O teor de açúcares redutores foi inferior a 4% e de açúcares não-redutores menor que 5%, em todos os tratamentos. Deste modo as amostras analisadas não apresentavam teores de açúcares suficientes para produção de uma bebida fermento-destilada, entretanto observa-se que este resíduo apresenta uma composição nutricional satisfatória podendo ser utilizado para outros fins.

Palavras-Chave: AGAVE SISALANA, SISAL, FERMENTAÇÃO



UTILIZAÇÃO DE GLICERINA BRUTA NA DIETA DE RÃS-TOURO (RANA CATESBEIANA)

NYATHAMMER CIPRIANO DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

(xxhunnkxx@hotmail.com)

CARLOS ROBERTO MARINHO DA SILVA FILHO - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (crmfilho@bol.com.br)

A intensiva busca por fontes alternativas de energia e processos sustentáveis visando a redução da poluição ambiental e o aquecimento global do planeta tem estimulado o mercado mundial de combustíveis limpos. Os biocombustíveis, como o biodiesel, representam uma alternativa renovável e ambientalmente segura aos combustíveis fósseis. Sua produção encontra-se em crescimento acelerado, e como consequência, a quantidade de subprodutos gerados de sua produção, principalmente a glicerina bruta. Neste contexto, objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito dos níveis de inclusão de glicerina bruta na dieta de rãs-touro em terminação, sobre a composição química da carne produzida. Foram utilizados 60 animais da espécie *Rana catesbeiana*, com peso médio inicial de 30 gramas, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, a cinco tratamentos experimentais, com quatro repetições, que consistiram de níveis de inclusão da glicerina bruta sobre a dieta basal em 0, 3, 6, 9 e 12%. Os animais foram mantidos em baias individuais e quando o grupo atingiu aproximadamente 180 gramas de peso corporal, foram abatidos e as carcaças resfriadas em câmara fria por um período de 24 horas a uma temperatura de 0° C. Após o resfriamento, foi retirada uma porção do músculo da coxa, na carcaça esquerda, para realização da análise do teor de umidade, proteína bruta, extrato etéreo e cinzas. Verificou-se que não houve efeito dos níveis de glicerina bruta para os teores de umidade, extrato etéreo e cinzas. Entretanto, a inclusão de glicerina na dieta aumentou linearmente o teor de proteína bruta da carne até a concentração de 9 %, observando-se um decréscimo deste nutriente no teor máximo de glicerina testado. Concluiu-se que os resultados são indicativos de uma carne de boa qualidade, pois os teores de gordura e proteína bruta são considerados normais.

Palavras-Chave: BIODIESEL, GLICERINA, RÃS-TOURO



INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, FÍSICO-QUÍMICAS E DO DESEMPENHO DE COCÇÃO DE DIVERSAS VARIEDADES DE ARROZ VERMELHO

SHARA REGINA DOS SANTOS BORGES - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (shara_sb2@hotmail.com)

MARCIA ROSEANE TARGINO DE OLIVEIRA - Orientadora

SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (marciartargino@hotmail.com)

O arroz é um alimento básico para metade da população do mundo. No Brasil, desempenha juntamente com feijão, um importante papel como componente da dieta básica, sendo consumido de forma ampla, em todos os estratos sociais e em todas as faixas etárias, fazendo parte de nossa cultura e tradição. Na Paraíba, além do arroz branco, é extenso o consumo do arroz vermelho, onde este é integrante de diversos pratos típicos do Estado. Partindo da informação supracitada objetivou-se com este trabalho caracterizar as agroindústrias beneficiadoras de arroz vermelho do estado da Paraíba e determinar características físicas, físico-químicas, reológicas e culinárias das diversas variedades cultivadas no Estado. Para caracterização das agroindústrias foram aplicados questionários semiestruturados junto aos donos dos estabelecimentos nas regiões do Vale do Piancó e Vale do Rio do Peixe. Durante as visitas foram coletadas amostras de grãos de arroz vermelho beneficiados, sendo os mesmos encaminhados para O LTPA/CCA/UFPB para determinação das características físicas, químicas, tecnológicas e culinárias. As agroindústrias da região do Vale do Piancó são caracterizadas como artesanais e rudimentares com baixo potencial tecnológico. Todas as etapas do processamento, da recepção à expedição, são realizadas em um mesmo ambiente em virtude das instalações encontrarem-se fora dos padrões legais estabelecidos pela portaria 326/97 da ANVISA. A cultivar MNAPB 501 apresentou maiores teores de proteína, extrato etéreo e fibra. As variedades de arroz vermelho cultivadas em sistema biodinâmico apresentaram maiores rendimentos de panela. As agroindústrias de beneficiamento de arroz vermelho da região do Vale do Piancó estão fora dos padrões estabelecidos pela ANVISA. A agroindústria de beneficiamento do arroz vermelho biodinâmico por apresentar instalações com equipamentos mais novos proporciona melhor qualidade ao arroz beneficiado. A cultivar MNAPB501 foi considerada a melhor dentre as demais estudadas, pois apresentou os maiores índices relativos à composição centesimal (proteínas, fibra bruta e extrato etéreo) e melhor desempenho de cocção.

Palavras-Chave: AMILOSE, BENEFICIAMENTO, QUALIDADE CULINÁRIA



OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE COLESTEROL E SEUS ÓXIDOS EM CHARQUE DE FRANGO EMPREGANDO CROMATOGRAFIA LIQUIDA

BRUNO RANIERE LINS DE ALBUQUERQUE MEIRELES - Bolsista - PIBIC
(bruno_meireles@hotmail.com)

MARTA SUELY MADRUGA - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (msmadruga@uol.com.br)

O rebanho brasileiro de ovinos está estimado em 16,6 milhões de cabeças IBGE (2009). Deste total, 56% dos ovinos estão concentrados na região Nordeste brasileiro, especialmente em sua zona semiárida. Manta ovina é um produto cárneo obtido a partir da desossa, manteação, salga e secagem de carcaças de ovinos e caprinos, e recebe esta denominação pelo formato adquirido após o processamento, semelhante ao de uma manta de tecido. O perfil de aminoácidos e colesterol total de mantas ovinas salgadas produzidas em seis restaurantes das cidades de Petrolina-Pe e Tauá-Ce, localizadas no semi-árido nordestino foi analisado utilizando CLAE. Nas análises do perfil de aminoácidos da manta ovina de Petrolina e de Tauá foram identificados quatorze aminoácidos, sendo que deste sete foram aminoácidos essenciais (histidina, arginina, valina, isoleucina, leucina, fenilalanina e lisina). No estudo comparativo entre as mantas observou-se que houve uma semelhança no perfil dos aminoácidos analisados. Valores mais elevados foram detectados para os aminoácidos arginina (50,59 mg/100g de manta Petrolina e 63,6 mg/100g de manta Tauá) e lisina (46,99 mg/100g de manta Petrolina e 44,91 mg/100g de manta Tauá), enquanto que a valina obteve os valores mais reduzidos (21,32 mg/100g de manta Petrolina e 25,00 mg/100g de manta Tauá). O ácido glutâmico foi o aminoácido em maior concentração, obtendo-se valores de 112,4 mg/100g e 104,35 mg/100g de manta para as respectivas mantas. Na dosagem de colesterol os valores médios observados foram de 139 mg/100g e 92,6 mg/100 g para a manta de Petrolina e Tauá, respectivamente, apresentando-se como produtos com teor de colesterol elevado.

Palavras-Chave: AMINOACIDOS, COLESTEROL, MANTA OVINA



AVALIAÇÃO AS BOAS PRATICAS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM RESTAURANTES PROVEDORES DA CULINÁRIA JAPONESA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

ERICA DAYANE CHAVES CAVALCANTE - Bolsista - PIBIC
HOTELARIA - (ericachaves.p@gmail.com)

RENATA ANGELA GUIMARAES PEREIRA - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (ragui8@yahoo.com.br)

Na cidade de João Pessoa existe uma expansiva demanda por alimentos oriundos da gastronomia japonesa. Esta tendência alimentar tem gerado preocupações não só por parte do público consumidor, como também pelos órgãos de Saúde Pública, principalmente, em virtude dos alimentos sashimi (que são pedaços finos de músculo de peixe servidos crus) e sushi (sashimi moldado sobre arroz fermentado), terem como iguaria principal, o peixe fresco, altamente perecível, como também aos aspectos higiênico-sanitários no processo de preparação e conservação. O presente trabalho encontra-se pautado na resolução RDC 216, 2004 da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), resolução que tem como objetivo a justaposição das boas práticas de fabricação em estabelecimentos produtores de alimentos. Foi objetivado verificar se os padrões da qualidade higiênico-sanitária exigidas pela ANVISA estão sendo cumpridos adequadamente, incluindo os aspectos relacionados às boas praticas de fabricação, nos restaurantes de culinária japonesa no município de João Pessoa, para que os riscos aos seus respectivos comensais sejam eliminados ou minimizados. Dessa forma, realizou-se uma pesquisa exploratória, seguida pelo método clássico da observação e adoção de questionário (Check-list) aplicado nas unidades produtoras e fornecedoras de alimentos no perfil do estudo. Por fim, foi verificado o grau de conformidade dos estabelecimentos em relação às boas práticas de fabricação. Assim, conclui-se o estudo relatando que a maioria dos estabelecimentos visitados encontram-se em desacordo com as normas da ANVISA, indicando a necessidade de ações corretivas nos mesmos. Notou-se também a falta de interesse por parte dos gestores em participar da pesquisa, uma vez que essa atitude pode demonstrar insegurança dos mesmos em relação ao cumprimento das normas em estudo. Por fim, desenvolveu-se e distribuiu-se uma cartilha com informações direcionadas aos manipuladores dos alimentos, além dos Procedimentos Operacionais Padronizados de lavagem das mãos e higiene e saúde do manipulador.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO, MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS, MONITORAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LEITE FERMENTADO CAPRINO CONCENTRADO

LEILA MOREIRA DE CARVALHO - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (leilamdc@yahoo.com.br)

ANTONIO EUSTAQUIO RESENDE TRAVASSOS - Orientador
- CCA - (eustcft@cft.ufpb.br)

Foi elaborado um produto de leite fermentado concentrado a partir de três formulação A: 100% de leite bovino; B: 100 % de leite caprino e C: 50% de leite bovino - 50% de leite caprino. Foram realizadas análises físico-químicas de Umidade, Cinzas, proteínas e gordura. Os experimentos foram repetidos quatro vezes e as análises realizadas em triplicata. Foi realizada análise sensorial com 60 potenciais compradores cuja avaliação foi feita através de escala hedônica de 9 pontos. Foram realizadas ainda análises microbiológicas de Coliformes Totais e Fecais e de Bolores e Leveduras. Os produtos obtiveram uma boa aceitação sensorial e conformidade legal quanto aos parâmetros físico-químicos e microbiológicos constituindo-se numa boa opção para a indústria de laticínios.

Palavras-Chave: LEITE DE CABRA, ALIMENTO SIMBIÓTICO, LEITE FERMENTADO



QUALIDADE E ACEITAÇÃO DE PRODUTOS MINIMAMENTE PROCESSADOS DE GOIABAS DURANTE ARMAZENAMENTO

JOSÉ IVO ANTERO JUNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

AGROINDÚSTRIA - (ivojuniorantero@hotmail.com)

GILSANDRO ALVES DA COSTA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (gilsandroalves@hotmail.com)

Os produtos minimamente processados vêm ganhando proporção significativa no mercado. No Brasil nota-se crescimento tanto em pesquisas como na comercialização desses produtos. Este crescimento se deve a mudanças nos hábitos alimentares da população, que cada vez mais exige produtos frescos e de qualidade. Por tanto, o objetivo deste trabalho foi estudar as características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de goiabas minimamente processadas em diferentes condições de armazenamento. Foram adquiridas goiabas da variedade Paluma provenientes do Projeto Nilo Coelho na Cidade de Petrolina-PE, apanhadas na CEASA em Campina Grande - PB, onde foram levadas ao Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Frutohortícolas (PDFRUTHO) do CCHSA - UFPB, os frutos foram lavadas, higienizadas, selecionadas e sendo então submetidas ao processamento mínimo. As embalagens utilizadas foram filme de PVC, PET e PEAD, onde os frutos foram acondicionados e submetidos a condições de comercialização a temperatura de $11\pm 1^{\circ}\text{C}$. Os resultados das características físico-químicas obtidos para os frutos armazenados a 3°C , se destacam em relação aos armazenados a 11°C , já as análises microbiológicas revelam que a temperatura de 11°C é inadequada para a comercialização desse tipo de produto. As análises sensoriais não apresentaram resultados satisfatórios comumente esperados na aceitação de um produto. Assim podemos concluir que a temperatura de $11\pm 1^{\circ}\text{C}$ é inadequada para a manutenção da qualidade desses produtos, em fim temperaturas mais baixas devem ser usadas na manutenção da qualidade de goiabas Paluma minimamente processadas.

Palavras-Chave: PALUMA, TEMPERATURA, EMBALAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE MEL EM ABELHAS NATIVAS DA PARAÍBA

GEORGE NOGUEIRA DE ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (george.ufob.cchsa@gmail.com)

ITALO DE SOUZA AQUINO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (italo.aquino@terra.com.br)

As abelhas nativas são expressivas dentro do bioma caatinga. O brejo, por exemplo, microrregião desse bioma, é o berço de algumas espécies de meliponíneos. Entretanto, ainda é incipiente dados sobre a análise físico-química de abelhas sem ferrão. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil físico-químico de amostra de mel de abelha urucu (*Melipona scutellaris*) no município de Bananeiras, PB. O mel da abelha estudada foi obtido de um produtor do município, escolhido de forma aleatória. Armazenadas à temperatura ambiente, em potes de vidro esterilizados e devidamente identificados, as amostras foram conduzidas ao Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LCQA) do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para análise. Os métodos analíticos utilizados foram os preconizados pela legislação brasileira (BRASIL, 2000). O mel da abelha Uruçu possui os parâmetros físico-químicos semelhantes aos de mel produzidos em outras microrregiões do Estado e próximos aos sugeridos para o mel de outras abelhas melíponas.

Palavras-Chave: ABELHA NATIVA, MEL, ANÁLISE



ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE MEL EM ABELHAS NATIVAS DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

JORDANE RODRIGUES DE ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (jordane_albuquerque@hotmail.com)

ITALO DE SOUZA AQUINO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (italo.aquino@terra.com.br)

As abelhas nativas, sem ferrão, são abundantes no bioma caatinga. O seridó, microrregião desse bioma, é o berço de inúmeras espécies de meliponíneos. O conhecimento sobre a biologia e análise físico-químico de seus produtos é fundamental para a preservação e, ao mesmo tempo, exploração racional dentro da meliponicultura. O objetivo ampliar o trabalho desenvolvido pelo Laboratório Apícola (LA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) na avaliação do perfil físico-químico de amostras de mel de abelhas indígenas do seridó da Paraíba e do Rio Grande do Norte iniciados em 2009. Foram coletados amostras de mel de seis espécies de abelhas sem ferrão: 1. Abelha Jandaíra (*Melipona subnitida* Ducke); 2. Abelha Zamboque (*Frieseomellita doederleini*); 3. Abelha Amarela (*Frieseomellita flavicornis*); 4. Abelha Uruçu (*Melipona scutellaris*); 5. Abelha Mosquito (*Leurotrigona muelleri* Moure in Litteris); e 6. Abelha Madaguari (*Scaptotrigona postica*). O mel das abelhas estudadas foi cedido pelo Meliponário Ezequiel Roberto de Macedo, RN. Através de seringas descartáveis foram coletadas quatro amostras de mel das abelhas em estudo, diretamente dos potes de alimento presentes no interior das mesmas. Armazenadas à temperatura ambiente, em potes de vidro esterilizados e devidamente identificados, as amostras foram conduzidas ao Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LCQA) do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para análise. Os métodos analíticos utilizados foram os preconizados pela legislação brasileira (BRASIL, 2000). O mel das abelhas Jandaíra, Zamboque, Amarela, Uruçu, Mosquito e Madaguari possuem parâmetros físico-químicos diferentes dos estabelecidos pela legislação para o controle de qualidade do mel da abelha *Apis* e próximos aos sugeridos para o mel de outras abelhas melíponas.

Palavras-Chave: ABELHA-NATIVA, MEL, ANÁLISE



AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DA ALFACE (LACTUCA SATIVA) VARIEDADE CRESPA, SOB AS FORMAS DE CULTIVO TRADICIONAL, HIDROPÔNICA E ORGÂNICA, ALÉM DA INTERFERÊNCIA DO ÁCIDO ACÉTICO E HIPOCLORITO DE SÓDIO NA SANIFICAÇÃO DAS MESMAS

RENATA MAYNART LUCENA PESSOA - Bolsista - PIBIC

(renatamlp@hotmail.com)

JANEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora

TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

A alface (*Lactuca sativa*) é a hortaliça folhosa mais comercializada no Brasil, a média per capita de consumo é de quase dois quilos por ano, que representa 40% do gasto total com verduras destinadas à compra da alface. O cultivo desta hortaliça vem sendo praticado de forma tradicional, hidropônica ou orgânica. Diferentes métodos que por sua vez podem influenciar nas propriedades da alface. O método tradicional se caracteriza pelo cultivo da alface no solo, com uso de agrotóxicos e com uma fertilização que pode ser química. Quanto ao método hidropônico este se caracteriza por a planta ser cultivada em tubos plásticos, por onde circula uma solução com fertilizantes químicos e nutrientes dissolvidos. A agricultura orgânica surge como alternativa de produção à agricultura altamente mecanizada e rica em insumos industriais, que caracterizam o cultivo tradicional. O cultivo orgânico pode ser definido como sistema de produção que evita ou exclui o uso de pesticidas ou agrotóxicos, fertilizantes de composição sintética, reguladores de crescimento ou outros agentes contaminantes. As amostras ensaiadas foram submetidas às análises de contagem padrão de bactérias aeróbias mesófilas e enumeração de coliformes totais e termotolerantes. Na determinação sanitizante do ácido acético foi preparada uma solução a 1.0%, para que as amostras pudessem ser expostas durante 15 minutos, e na solução de hipoclorito de sódio 100mg/L também por 15 minutos. Com base nos expostos supracitados, sobre-tudo, a escassez de informações comparativas sobre os níveis de contaminação da alface oriunda dos cultivos tradicional, hidropônico e orgânico, neste trabalho propõe-se realizar uma avaliação bacteriológica em amostras de alface variedade crespa, provenientes de três sistemas de cultivo, comer-cializadas na cidade de João Pessoa, Brasil além de verificar a eficiência do ácido acético e hipoclorito de sódio na sanitização das mesmas.

Palavras-Chave: ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, HORTALIÇAS, SANITIZANTE



CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DAS FOLHAS DE ESPINAFRE (ESPINACEA OLERACEA) IN NATURA E PÓ VISANDO O SEU APROVEITAMENTO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

VILMA BARBOSA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(vilmaengenharia2@gmail.com)

JANEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora

TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise química e físico-química das folhas de espinafre (*Tetragonia tetragonoides*), com o intuito de através do processo de secagem obter o pó e utilizar em produtos de panificação. Foram realizadas análises de umidade, cinzas, extrato etéreo, proteínas, açúcares totais e redutores, cálcio, ferro, fósforo, atividade de água, pH, acidez, taninos, ácido oxálico e ácido fítico. Os resultados em relação antinutricionais para as folhas de espinafre apresentaram teor de ácido oxálico (1,84g/100g) superior ao verificado por Savage et al. (2000), para espinafre da mesma espécie (1,76g/100g), e abaixo aos observados por Siener et al. (2006) para espinafre de outra espécie (*Tetragonia tetragonoides*) (1,96g/100). Quanto ao teor de ácido fítico (1,71mg/g) foi maior quando comparadas e observadas por Germano (2002), de 0,51mg/100g em misturas de folhas de espinafre da mesma espécie e couve-manteiga. Para os taninos (411mg/100g), foram de acordo com Mosha et al., (1995), quando estudou espinafre in natura da mesma espécie que encontrou 430mg/100g. Nesse sentido, pesquisadores têm estudado uma gama de espécies de hortaliças ricas em nutrientes, na tentativa de que, em curto espaço de tempo, possa-se dispor de uma variedade de substâncias com características tais que possam economicamente atender as exigências do mercado.

Palavras-Chave: HORTALIÇA, ESPINAFRE, FATORES ANTINUTRICIONAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE BEBIDA LÁCTEA ELABORADA COM POUPA DE GRAVIOLA E SEM USO DE ADITIVOS

AMANA MAGALHÃES SITONIO - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (amana_magalhaes@hotmail.com)

JANEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

O termo bebida láctea tem sentido amplo e pode englobar uma série de produtos fabricados com leite e soro de leite e o uso de produtos de soro, além dos benefícios nutricionais, oferece uma boa relação custo/benefício. O objetivo deste trabalho foi elaborar bebidas lácteas fermentadas com quantidades adicionadas de soro e polpa de graviola sem uso de aditivos, comparando as características sensoriais dos produtos obtidos com as de marcas comerciais para obter uma melhor concentração de soro de leite para o sabor da bebida láctea elaborada. A bebida láctea fermentada com 40% de soro de leite na formulação foi selecionada dentre as outras formulações (20 e 30% de soro de leite) por ter apresentado melhor aceitação quanto ao atributo consistência, quando comparada ao produto com 20%, e não ter diferido da amostra contendo 30% de soro de leite.

Palavras-Chave: BEBIDA LACTEA, SORO DE LEITE, ANALISE SENSORIAL



CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE PÃES ENRIQUECIDOS COM CÁLCIO

CARINE ELLEN PINTO MACIEL - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (ca.ellen@hotmail.com)

JANEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora

TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

Este trabalho teve como objetivo a elaboração de pão de forma enriquecido com soro de leite em pó e carbonato de cálcio, a fim de obter um produto rico em cálcio. Foram elaboradas cinco formulações de pães de forma: convencional (CONV.: sem adição de soro de leite em pó e carbonato de cálcio) e contendo 7,5% de soro de leite em pó, e carbonato de cálcio, nas concentrações 1,0%, 1,5%, 2,0% e 2,5% (F1; F2; F3 e F4, respectivamente). Amostras das massas fresca, fermentada e dos pães de forma elaborados foram submetidos às análises de pH e acidez. O percentual de umidade, o volume específico e o teor de cálcio foram analisados nos pães de forma elaborados. A adição de carbonato de cálcio promoveu um aumento no pH acompanhado de redução na acidez das massas frescas e dos produtos prontos correspondentes. A formulação contendo 2,5% de carbonato de cálcio obteve volume específico menor do que 4,0 g/cm³. O aumento no teor de cálcio foi verificado em todos os pães enriquecidos com carbonato de cálcio. Os resultados obtidos demonstraram que a adição de 7,5% de soro de leite em pó e até 2,5% de carbonato de cálcio à formulação de pães de forma aumenta o teor de cálcio nesses produtos, sem comprometer as suas características físico-químicas. Esse enriquecimento permite classificar os pães de forma em alimentos ricos em cálcio, conforme preconizado pela legislação.

Palavras-Chave: PÃO DE FORMA, SORO DE LEITE EM PÓ, CARBONATO DE CÁLCIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E FÍSICO-QUÍMICA DAS FOLHAS DE ESPINAFRE (ESPINACEA OLERACEA) IN NATURA E PÓ VISANDO O SEU APROVEITAMENTO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

FERNANDA FEITOSA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (nandinha_ea@hotmail.com)

JANEYRE FERREIRA MACIEL - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (janeeyre@bol.com.br)

O objetivo desta pesquisa foi elaborar e caracterizar as folhas de espinafre em pó, através de análises químicas e físico-químicas, para viabilizar a adição na alimentação humana, principalmente em produtos de panificação e massas alimentícias. O espinafre (*Tetragonia tetragonoides*) amplamente consumido no Brasil é uma hortaliça de fácil cultivo, bem como de baixo custo e acessível para a população carente. Esse vegetal verde escuro, provê quantidades significativas de conteúdo mineral, em especial cálcio e ferro, vitaminas (A e do complexo B), fibras alimentares, proteínas e compostos antioxidantes (MELO, et al, 2006; CARVALHO, et al., 2006). Entretanto, foram realizados as seguintes análises e obtidos resultados de: umidade (7,49%), cinzas (19,01%), lipídeos (4,29%), proteínas (29,17%), cálcio (1222,10 mg/100g), ferro (103,80 mg/100g), fósforo (283,36 mg/100g), atividade de água (0,22) , pH (5,32), acidez (2,40), taninos (1,95mg/100g), ácido oxálico (12,59g/100g) e ácido fítico (14,36mg/100g).

Palavras-Chave: ESPINAFRE, FOLHAS, PÓ



CONTROLE DE DOENÇAS PÓS-COLHEITA EM BANANA PACOVAN UTILIZANDO MÉTODOS ALTERNATIVOS

GUSTAVO SANTOS DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

AGROINDÚSTRIA - (gustavosantosdelima@gmail.com)

LAESIO PEREIRA MARTINS - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (laesiopm@gmail.com)

Este trabalho teve por objetivo de avaliar o efeito do condicionamento térmico e da atmosfera modificada na qualidade de abacaxi 'Pérola'. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-Colheita/CCHSA/UFPB. Foram utilizados abacaxis da variedade 'Perola' provenientes das regiões de Sapé- PB. Os abacaxis foram colhidos no período da manhã no estádio de maturidade comercial através da seleção visual, mediante a observação da coloração da casca, onde os abacaxis apresentavam coloração verde em toda extensão da casca, classificados como no estádio de maturação "verdoso". Após a seleção, os frutos foram lavados com água destilada e submetidos à imersão em solução de hipoclorito de sódio 200 ppm, e secos ao ar. Em seguida os abacaxis foram submetidos ao tratamento à temperatura de 40 °C por 20 minutos, resfriado a 20°C. O tratamento hidrotérmico foi realizado em tanque de inox, contendo um sistema de aquecimento de água e monitoramento da temperatura. Após a aplicação dos tratamentos, os abacaxis foram acondicionadas em bandejas de poliestireno expandido e divididos em lotes para serem armazenados nas temperaturas de 5°C, 8°C, e temperatura ambiente (23 °C e UR de 65 %). As avaliações físicas e físico-químicas foram realizadas quanto a: Firmeza da fruta íntegra (N), sólidos solúveis (%), acidez titulável (% ácido cítrico) e perda de massa. Os dados foram submetidos à análise de variância e, as médias, comparadas pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade. O efeito do condicionamento térmico influenciou na qualidade pós-colheita de abacaxi 'Perola' durante o armazenamento, e à temperatura de 8 °C proporcionou melhores resultados dos frutos e melhor conservação.

Palavras-Chave: ANANAS COMOSUS, ARMAZENAMENTO, DESORDEM FISIOLÓGICA



CONTROLE DE DOENÇAS PÓS-COLHEITA EM BANANA PACOVAN UTILIZANDO MÉTODOS ALTERNATIVOS

LUAM HENRIQUE BENEDITO DA SILVA GOMES - Voluntário(a) - PIVIC
AGROINDÚSTRIA - (luamhenriquegomes@hotmail.com)

LAESIO PEREIRA MARTINS - Orientador
GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (laesiopm@gmail.com)

Esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do controle alternativo utilizando-se óleos essenciais na qualidade pós-colheita banana 'Pacovan'. A pesquisa foi desenvolvida em dois experimentos. No primeiro experimento avaliou eficiência dos óleos essenciais no controle do *C. musae* em placa Petri contendo batata-dextrose-ágar (BDA) e óleos essenciais de erva-doce e citronela nas concentrações de 200, 300 e 400 µg/ml, como testemunha utilizou-se apenas o meio BDA, sem a adição de óleo. Observando-se o crescimento micelial diariamente durante sete dias. O tratamento sem óleo (controle) apresentou o maior média de índice de velocidade de crescimento (0,78 cm/dia), seguido do isolado do tratamento com erva-doce na concentração de 200 g /L (0,20 cm/dia), que deferiram dos demais tratamentos. Para a avaliação do IVCM observou-se que todos os tratamentos proporcionaram redução no crescimento micelial do fungo *C. musae*, porém, os tratamentos com citronela a 300 e 400 g /L, registraram inibição total do desenvolvimento do fungo nas condições "in vitro". Todos os óleos essenciais foram eficientes no que diz respeito a redução do crescimento do fungo *C. musae*, no entanto apenas o óleo de citronela, mas especificamente, as concentrações de 200 e 300µg/L foram eficientes na inibição do crescimento do fungo durante os 7 dias de análises. No segundo experimento avaliou a termoterapia na qualidade pós-colheita banana 'Pacovan'. Foram submetidos ao tratamento de termoterapia em tanque de inox à temperatura de 45°C durante 0, 6, 9 e 12 minutos e resfriado a 20°C. Acondicionados em bandejas de poliestireno e armazenados a temperatura de ambiente. Realizou-se a caracterização física, físico-química dos frutos. O tratamento termoterapico utilizando água aquecida a 45oC por um período de 12 minutos apresentou efeito significativo nos parâmetros de qualidade da Bananas 'Pacovan'.

Palavras-Chave: MUSA SSP, COLLETOTRICHUM MUSAE, ÓLEOS ESSENCIAIS



APROVEITAMENTO DA SEMENTE DE JACA (*ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS*) NA ELABORAÇÃO DE COOKIES

DAVID ARAÚJO MONTEIRO DA FRANCA - Voluntário(a) - PIVIC
(davidmfranca@hotmail.com)

MARIA JOSE DE FIGUEIREDO - Orientadora
GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (mariaufp@gmail.com)

Esta pesquisa teve por objetivo desenvolver um produto com elevado valor nutritivo e de custo acessível às famílias menos favorecidas economicamente, à base de farinha de semente de jaca; além disso, objetivou ainda determinar a composição físico-química e microbiológica da farinha elaborada e do próprio produto, como também avaliar sua aceitação junto aos potenciais consumidores, com auxílio de testes sensoriais. A obtenção da farinha de sementes de jaca transcorreu conforme previsto, atendendo aos métodos descritos, resultando em um produto com característica granulométrica fina e de odor característico, surgindo como uma ótima alternativa de baixo custo para o enriquecimento de produtos alimentícios, além de beneficiar o mercado de frutas como uma alternativa sustentável de aproveitamento de resíduos industriais. As análises realizadas sugerem o perfeito uso da farinha para fins alimentícios, como acompanhamento de pratos, podendo ser utilizada também como ingrediente para elaboração de produtos de panificação, como componente enriquecedor, por ser rica em vários nutrientes como proteínas, carboidratos, sais minerais, entre outros. Os resultados físicos, físico-químicos, microbiológicos e sensoriais, tanto da farinha como dos cookies, foram bastante satisfatórios. Assim, a formulação de receitas para biscoitos tipo cookies rendeu um produto com ótimos atributos, inócuo, sugerindo um possível uso em escala comercial. Diante dos resultados, torna-se altamente possível a substituição parcial, em diferentes teores, da farinha de trigo pela farinha de sementes de jaca na formulação de biscoitos tipo cookies. Os produtos desenvolvidos nesta pesquisa obtiveram excelentes índices de aceitação por parte dos consumidores, que estão cada vez mais dispostos a adquirir bons produtos do ponto de vista nutricional, econômico e ambiental. A utilização das sementes de jaca na elaboração de farinha e seu posterior uso na elaboração de cookies viabiliza uma série de fatores positivos, tanto de ordem nutricional como também com relação à agregação de valor comercial do próprio produto.

Palavras-Chave: COOKIES, FARINHA DE JACA, VALOR AGREGADO



CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA, FÍSICA, QUÍMICA E SENSORIAL DE PATÊ ELABORADO A PARTIR DE SUBPRODUTOS DO ABATE (SANGUE, VÍSCERAS E RETRAÇOS) DE CAPRINOS

TALIANA KENIA ALVES BEZERRA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (taliana.kenia@hotmail.com)

MARTA SUELY MADRUGA - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (msmadruga@uol.com.br)

O presente projeto teve como objetivo a elaboração de patê caprino e ovino utilizando subprodutos do abate (sangue, vísceras e retraços), realizando-se posteriormente a caracterização do produto, com análises microbiológicas, físico-químicas e sensorial. Inicialmente foi realizado um experimento piloto, no qual foram processadas três formulações de patê utilizando-se subprodutos do abate de caprinos, que diferiram entre si pelas concentrações de sangue e fígado. A formulação A com 21% fígado e 9% sangue; a formulação B com 15% fígado e 15% sangue e a formulação C com 9% fígado e 21% sangue. Logo após foi realizada as análises físico-químicas de Cor (a^* , b^* , L^*), Aa, pH e composição centesimal, do patê. Diante dos resultados da caracterização físico-química, observou-se que os parâmetros de intensidade de vermelho (a^*) e luminosidade (L^*) apresentaram diferenças entre as três formulações, com variações de 13,98 a 15,51 para o vermelho, e de 41,55 a 49,31 a luminosidade, enquanto que os resultados de umidade, lipídios, proteína e carboidratos totais apresentaram-se dentro dos padrões estabelecidos pela legislação (BRASIL, 2000). Diante do satisfatório resultado da caracterização do patê piloto, foi realizado um novo processamento com cinco formulações de patê utilizando subprodutos do abate de ovinos, as quais diferiram nas concentrações de sangue, fígado e retraços, seguido da caracterização microbiológica, físico-química e sensorial. As formulações do patê ovino atenderam a legislação vigente (BRASIL, 2000) em relação aos parâmetros microbiológicos e físico-químicos, apresentando também boa aceitação entre os consumidores.

Palavras-Chave: CAPRINO OVINO CULTURA, PATÊ, SUBPRODUTOS



EXTRAÇÃO SIMULTÂNEA DE ÓLEO E PROTEÍNA DAS SEMENTES SECAS MURICI (BYRSONIMA VERBASCIFOLIA RICH), ATRAVÉS DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO AQUOSA ENZIMÁTICA

JOSILEIDE CARMEM BELO DE LIMA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (josileide.carmem@yahoo.com.br)

NEIVA MARIA DE ALMEIDA - Orientadora

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (neiva.maria@pq.cnpq.br)

A extração aquosa tem se tornado mais eficiente quando é empregado o uso de enzimas e tratamentos mecânico como trituração, flaking e extrusão. Com o objetivo de substituir os combustíveis derivados do petróleo, atualmente vem ser estudado, exaustivamente, o uso de derivados de óleos vegetais a partir de processos como a transesterificação e o craqueamento, para produzir novos combustíveis, renováveis, denominados biocombustíveis. O objetivo deste trabalho foi realizar a extração simultânea de óleo e proteína de polpa e sementes de murici (*Byrsonima verbascifolia* Rich), através da extração aquosa enzimática considerada tecnologia green para a produção de óleo para o consumo humano ou para a produção de biodiesel. A polpa e as sementes foram trituradas em moinho (BRINDEX). A matéria-prima e as fases de separação da extração aquosa enzimática (fração sólida e fração líquida) foram analisadas quanto ao teor de: umidade e proteína e lipídios. A extração simultânea de óleo e proteína, foi utilizando o estágio simples utilizando a razão de sólido-líquido foi de 1:10. Foram utilizadas 80g de matéria-prima triturada, adicionados de 800 ml de água e aquecidos em banho Maria em chapa aquecedora. O pH e a temperatura foram ajustados para 9,0 e 50°C, respectivamente, antes da adição de 0,5% da enzima Protex 6L. O tempo de extração foi 1 h. Após a extração, foi realizada a centrifugação em centrífuga refrigerada com 3000g. A fração líquida foi colocada em um funil de separação, em uma câmara fria a 4° C, por 24 horas. A fração sólida e a líquida foram pesadas para o cálculo do total de óleo, proteína e sólido extraído. O processo de extração utilizado nesse estudo não mostrou eficiência quanto ao total de óleo, de proteína e sólidos extraídos para a polpa e semente de murici.

Palavras-Chave: EXTRAÇÃO AQUOSA-ENZIMÁTIC, MURICI, BYRSONIMA VERBASCIFOLIA R



APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS DO SETOR AVÍCOLA NA PRODUÇÃO DE SABÃO COM ÓLEO ESSENCIAL DE MARMELEIRO

EMANICE MARTINS DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

(emanicemartins@hotmail.com)

PEDRO GERMANO ANTONINO NUNES - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (pganunes@gmail.com)

O objetivo deste trabalho é criar uma cultura universitária de reaproveitamento de resíduos do setor avícola da UFPB-Bananeiras através da produção de sabão com óleo essencial de marmeleiro. Para a pesagem dos resíduos foi utilizada uma balança eletrônica Toledo modelo 9094. Para as demais pesagens foi utilizada uma balança semi-analítica Quimis modelo 5200-3100. Foram utilizados reagentes de grau analítico. Um pHmetro foi utilizado para determinar o pH do óleo essencial de marmeleiro. Para a obtenção do sabão de resíduo de frango foram coletados 4,156 Kg de gordura e pele do dorso e pescoço de 30 frangos abatidos. Os resíduos foram triturados por um triturador de resíduos orgânicos. Uma amostra de 902,79 g de resíduo triturado foi utilizada para a extração de óleo por aquecimento e para a obtenção do óleo por extração com solvente, duas extrações com éter etílico foram realizadas. 44,0 Kg de folhas de marmeleiro preto foram coletadas na Cidade de Casserengue - PB. O óleo essencial foi extraído em um extrator artesanal por arraste de vapor. Para a determinação da acidez em ácido oleico e o índice de acidez foi utilizado o método AOCS Ca 5a - 40. O rendimento médio das extrações de óleo de resíduo de frango com solvente foi 73,83% e o rendimento da extração à quente foi 63,68%. A acidez do ácido oleico de 1,26% e densidade média do óleo de resíduo foi 0,847 g/mL. Foram extraídos 50,0 mL de óleo essencial de marmeleiro, com um rendimento percentual (v/m) de 0,114%, uma densidade de 0,784 g/mL e o pH = 4,0 indicando caráter ácido. Ficou evidente que estes resíduos podem ser reaproveitados com uma técnica bastante simples e que demanda poucos equipamentos para a produção do sabão, minimizando os impactos ambientais.

Palavras-Chave: RESÍDUO DE FRANGO, EXTRAÇÃO DE ÓLEO, SABÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA FARINHA DE BANANA VERDE

SUELI RODRIGUES BENTO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(suelirbs@yahoo.com.br)

PEDRO GERMANO ANTONINO NUNES - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (pganunes@gmail.com)

A banana verde é um produto de grande produção na região do Brejo Paraibano, principalmente na cidade de Bananeiras. Após a colheita, fica no campo uma grande quantidade de frutos que apresentam características para a comercialização, como tamanho inadequado, injúrias, etc. Entretanto, esses frutos podem ser aproveitados para a elaboração de farinha, proporcionando melhor renda para o produtor e evitar problemas ambientais. O processo de secagem para obter a farinha deve, além de eficiente, ser de custo acessível para o pequeno produtor. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo fazer o aproveitamento das bananas verdes ponta de cacho, produzidas no Município de Bananeiras - PB, para produção de farinha utilizando diferentes processos de secagem. Após a obtenção das farinhas, estas foram caracterizadas via análises físico-químicas e microbiológicas, verificando-se assim, qual o processo mais adequado. As análises físico-químicas demonstraram que os parâmetros para a farinha estão de acordo com dados da literatura, tanto obtida pela secagem em secador metálico, quanto pelo processo de liofilização. Da mesma forma, as análises microbiológicas mostraram que os processos de secagem produziram uma farinha livre de microrganismos. O processo de liofilização preserva melhor as qualidades da farinha, mas é economicamente inviável para pequenos produtores. O aproveitamento de bananas ponta de cacho para obtenção de farinha pode ser uma prática lucrativa para os pequenos produtores de banana na nossa região.

Palavras-Chave: SECAGEM, FARINHA DE BANANA VERDE, APROVEITAMENTO DE RESÍDUO



ANÁLISE SENSORIAL DA CARNE-DE-SOL PROCESSADAS E COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

GEANY TARGINO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (geanytargino_@hotmail.com)

RICARDO TARGINO MOREIRA - Orientador

TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (motari@ig.com.br)

A carne-de-sol é um produto semi-dessecado e preservado pelo sal, elaborada com carne obtida principalmente de origem bovina, produzida originalmente no Nordeste brasileiro, a partir de tecnologia própria, embora empírica, que imprime ao produto final características que o identificam. É considerado um alimento de grande teor calórico-protéico e muito apreciado pelas suas características sensoriais pela maioria dos consumidores. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a aceitação, intenção de compra e preferência, além de determinar a textura de três amostras de carne-de-sol comercializadas em feiras livres no município de João Pessoa-PB, onde as mesmas foram submetidas a diferentes tipos de tratamentos. Na análise sensorial as amostras foram avaliadas para os atributos: aroma, maciez, suculência, gosto salgado, aceitação global e intenção de compra. Os dados sensoriais obtidos foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e ao teste de comparação de médias de Tukey, ao nível de significância de 5%. Para a determinação da textura as amostras foram avaliadas instrumentalmente pela determinação da força de cisalhamento, realizada através do método de cisalhamento de Warner-Braztler. Para os testes de aceitação e ordenação utilizado na avaliação da preferência das amostras verificou-se que as amostras não diferiram estatisticamente entre si, ao nível de significância de 5%. E que para a determinação da textura o processo de maturação não proporcionou modificações na maciez das amostras, sendo assim estatisticamente iguais.

Palavras-Chave: QUALIDADE,, ACEITAÇÃO, TEXTURA



LEVANTAMENTO DO PROCESSAMENTO DE CARNE-DE-SOL COMERCIALIZADA EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA PB

RAYSSA JULLIANE DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (rayssa_ea_ufpb@hotmail.com)

RICARDO TARGINO MOREIRA - Orientador
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (motari@ig.com.br)

levantamento de todas as técnicas utilizadas para processá-la. Trata-se de estudo descritivo in loco através de entrevista estruturada, composto por duas etapas distintas. A primeira permitiu identificar e caracterizar os comerciantes de carne-de-sol das feiras livres e mercados públicos da cidade de João Pessoa/PB, verificando-se assim a procedência da carne comercializada nesses estabelecimentos. Na segunda fase, verificaram-se as principais variáveis no processamento das carnes-de-sol. Para isso foi aplicado um questionário junto aos comerciantes das 15 feiras/mercados públicos e outro questionário aos produtores das carnes-de-sol. Após à aplicação dos questionários observou-se que, na maioria das vezes, a carne-de-sol ainda é um produto processado de forma artesanal, sendo produzida a partir de cortes mais macios, como o coxão mole. Foram observadas grandes variações no tempo e no tipo de salga. Essa falta de padronização pode ser justificada pela ausência de uma legislação. Portanto, conclui-se que há uma necessidade de uma padronização através de uma legislação específica, como também de uma maior fiscalização por parte dos órgãos competentes para a obtenção de produtos com maior qualidade sensorial, microbiológica e físico-química.

Palavras-Chave: CARNE-DE-SOL, PROCESSAMENTO, QUALIDADE



CONSTITUINTES SÉRICOS DE OVINOS RECÉM-NASCIDOS DA RAÇA SANTA INÊS ALIMENTADOS NATURALMENTE COM COLOSTRO MATERNO

VICENTE EMANUEL DE OLIVEIRA MELO - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (vicenteemanuelomelo@hotmail.com)

SUEDNEY DE LIMA SILVA - Orientador
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (suedneylima@uol.com.br)

O presente trabalho teve por objetivo avaliar os efeitos da ingestão voluntária de colostro materno em constituintes séricos de cordeiros recém-nascidos da raça Santa Inês, provenientes de partos simples e gemelares, mantidos em sistema extensivo de criação, 48 horas após o nascimento. Foram utilizados 20 ovinos clinicamente sadios, da raça Santa Inês. Os cordeiros foram identificados e pesados imediatamente após o nascimento e separados em dois grupos experimentais com 10 indivíduos cada, sendo cinco machos e cinco fêmeas por grupo. O grupo G1 foi formado por animais provenientes de partos simples e o grupo G2 por animais nascidos de partos gemelares. A ingestão de colostro se deu de forma natural e voluntária em suas respectivas mães. Foram coletados 10 mL de sangue de cada animal, mediante punção da veia jugular, em tubos siliconizados a vácuo, 48 horas após o nascimento. Após centrifugação durante 10 minutos, as alíquotas de soro foram separadas e permaneceram congeladas a -15°C até o momento das análises. Para análise estatística utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado e para a comparação dos resultados obtidos entre os dois grupos empregou-se a Análise de Variância e teste de Tukey a 5% para a comparação das médias entre os tratamentos. Foram determinadas as atividades séricas de GGT, ALP e as concentrações séricas de proteínas totais, albumina, uréia, creatinina, cálcio, fósforo e magnésio, utilizando-se conjuntos de reagentes comerciais e as leituras das amostras em espectrofotômetro automático. As atividades séricas de ALP e GGT e as concentrações séricas de proteínas totais, globulinas, uréia, creatinina, fósforo e magnésio foram significativamente maiores nos animais nascidos de parto simples, não sendo constatada influência do fator sexo nos parâmetros analisados. Após análise dos resultados pode-se concluir que o tipo de parto exerceu influência marcante nos constituintes bioquímicos analisados e os animais que nasceram de partos gemelares apresentaram indícios de deficiências nutricionais específicas que comprometem seus status imunológico e metabólico, tornando necessária a adoção de medidas auxiliares no manejo dietético de ovinos recém-nascidos, como a suplementação de colostro.

Palavras-Chave: BIOQUÍMICA, SORO, OVINOS



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM TIRON, UMA SUBSTÂNCIA QUE MIMETIZA A AÇÃO DA ENZIMA SUPERÓXIDO DESMUTASE, SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E SOBRE O BARORREFLEXO NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

NAYANNY MORAIS DE OLIVEIRA MONTEIRO - Bolsista - PIBIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (nayanny_rogue@hotmail.com)

VALDIR DE ANDRADE BRAGA - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (valdir@ltf.ufpb.br)

Em condições patológicas, como na Hipertensão Arterial, o barorreflexo a sensibilidade do barorreflexo está reduzida devido à deficiência no controle autônomo da pressão arterial. No presente estudo testou-se a hipótese de que a eliminação aguda do ânion superóxido pode restaurar a sensibilidade do barorreflexo em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). A sensibilidade do barorreflexo foi avaliada pela infusão de fenilefrina (8 µg/Kg, i.v.) e nitroprussiato de sódio (25 µg/Kg, i.v.), antes e após administração do Tiron (30 mg/Kg), um mimético da ação da enzima superóxido desmutase. Foi realizada a canulação da artéria e veia femoral de ratos SHR (n = 6) e seus controles (WKY, n = 8) para o registro da pressão arterial e frequência cardíaca e para a administração de drogas, respectivamente. O grupo SHR mostrou-se consideravelmente hipertenso em relação aos WKY (160±7 vs 105±2 mmHg, P<0,05, n=8), no entanto, não foram observadas diferenças quanto a frequência cardíaca entre os dois grupos (370±20 vs 388±10 bpm). Os animais SHR apresentaram sensibilidade do barorreflexo reduzida em comparação aos WKY (-1,47±0,16 vs -3,02±0,15 bpm.mmHg⁻¹, P<0,05, n=8). A administração aguda do Tiron melhorou a sensibilidade do barorreflexo nos SHR (-1,47±0,16 vs -2,26±0,21 bpm.mmHg⁻¹, P<0,05, n=8), e não teve efeito sobre a sensibilidade do barorreflexo nos ratos normotensos. Amostras de soro de SHR (n=12) e WKY (n=10) e foram submetidas ao teste das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) antes e depois da administração do Tiron para detecção dos níveis de estresse oxidativo. O grupo SHR apresentou considerado estresse oxidativo em comparação ao grupo controle WKY (37,2±3,9 vs. 15,7±3,1 nMol/L), o grupo SHR+TIRON apresentou redução no estresse oxidativo quando comparado ao grupo SHR (21,9±1,6 vs. 37,2±3,9 nMol/L), a administração de Tiron não alterou valores de TBARS no grupo WKY. Os dados sugerem que a remoção aguda dos ânions superóxido melhora a sensibilidade do barorreflexo em ratos espontaneamente hipertensos.

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL, BARORREFLEXO, SUBSTÂNCIAS REATIVAS AO Á



A TERAPIA ANTIOXIDANTE NÃO ALTERA AS RESPOSTAS PRESSORA E BRADICÁRDICA DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO

LUSIANA FRANÇOISSE PESSOA DE FARIAS - Bolsista - PIBIC-AF

(mayumi_sbo@hotmail.com)

VALDIR DE ANDRADE BRAGA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (valdir@ltf.ufpb.br)

O quimiorreflexo periférico apresenta-se como um mecanismo compensatório de emergência à curto prazo, que visa restabelecer os níveis fisiologicamente adequados de oxigênio na corrente sanguínea. As respostas cardiovasculares desencadeadas pela ativação deste reflexo consistem na redução da frequência cardíaca (FC) e na elevação da pressão arterial média (PAM). Sendo assim, a atuação do quimiorreflexo merece atenção nos estudos sobre os processos hipertensivos, incluindo também a geração de espécies reativas de oxigênio (EROS), produto da atividade do complexo enzimático NADPH oxidase. Vários estudos são feitos relatando os efeitos antioxidantes da Apocinina e do Tiron em processos hipertensivos gerados pela ativação dos barorreceptores. Nosso estudo investigou se tais substâncias possuem a mesma capacidade diante desses radicais, porém desta vez geradas pela ativação dos quimiorreceptores periféricos. Ratos Wistar Kyoto (WKY) e espontaneamente hipertensos (SHR) apresentando PAM (104+3 mmHg vs. 173+5 mmHg, $p < 0,05$) e FC (355+8 bpm vs. 328+9 bpm) após foram submetidos a ativação do quimiorreflexo periférico com cianeto de potássio (KCN) (40

□g/kg) antes e

mg/kg). Para nossa surpresa, não foram observadas alterações significativas após o tratamento agudo com essas substâncias nas respostas pressora e bradicárdica do quimiorreflexo. Em conclusão, este estudo evidencia que o tratamento antioxidante com Apocinina e Tiron, nas doses em que foram administradas, não afetaram as respostas cardiovasculares quando da hipóxia mimetizada pela ativação dos quimiorreceptores com KCN.

Palavras-Chave: QUIMIORREFLEXO, ANTIOXIDANTES, HIPERTENSÃO



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TIRON, UMA SUBSTÂNCIA QUE MIMETIZA A AÇÃO DA ENZIMA SUPEROXIDO DISMUTASE, E DA APOCININA, UMA SUBSTÂNCIA QUE INIBE A ENZIMA NADPH OXIDASE, EM ANÉIS DE ARTÉRIA MESENTÉRICA CRANIAL DE RATOS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS

MAYUMI SANTOS BOTELHO ONO - Bolsista - PIBIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (mayumi_sbo@hotmail.com)

VALDIR DE ANDRADE BRAGA - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (valdir@lftf.ufpb.br)

A hipertensão, devido a sua alta prevalência, tem grande impacto na morbimortalidade da população e sua patogenia está relacionada a diversos fatores, dentre eles o estresse oxidativo, principal responsável pela disfunção endotelial, e associado ao aumento de espécies reativas de oxigênio (EROs). Nesse contexto, substâncias antioxidantes podem ser capazes de inibir ou atenuar os efeitos deletérios das EROs e ter papel benéfico frente à hipertensão. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar a ação dos antioxidantes: apocinina (inibidor da NADPH oxidase) e tiron (mimético da enzima superóxido desmutase) no relaxamento de artéria mesentérica de ratos normotensos e espontaneamente hipertensos (SHR). Para tanto, anéis de artéria mesentérica cranial desses animais foram colocados em cubas contendo solução de Tyrode a 37 °C gaseificado com carbogênio, fixados a um transdutor de força sob tensão de 0,75 g, durante 1 hora. Após este período, verificou-se a presença do endotélio funcional e induziu-se uma contração com fenilefrina (FEN) 10 µM. Nos anéis com endotélio funcional foram adicionadas concentrações crescentes de acetilcolina (ACh) e, em anéis desprovidos de endotélio, o nitroprussiato de sódio (NPS), doador de óxido nítrico (NO), foi adicionado cumulativamente. Em seguida, os anéis foram incubados com tiron ou apocinina, induziu-se uma segunda contração de FEN e novamente adicionou-se ACh ou NPS. A ação dos antioxidantes foi avaliada na ausência e presença dos antioxidantes. Em animais normotensos, não foram encontradas diferenças significativas no relaxamento mediado pelo óxido nítrico em anéis incubados com apocinina ou tiron, contudo, em ratos SHR, tanto a apocinina quanto o tiron atenuou o relaxamento mediado pelo NPS. Desse modo, sugere-se que, na hipertensão, as espécies reativas de oxigênio derivadas da NADPH oxidase participam do vasorrelaxamento promovido pelo óxido nítrico.

Palavras-Chave: VASORRELAXAMENTO, ANTIOXIDANTE, ARTÉRIA MESENTÉRICA



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO AGUDO COM APOCININA, UMA SUBSTÂNCIA QUE INIBE A NADPH OXIDASE, SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL E SOBRE O BARORREFLEXO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR)

DRIELLE DANTAS GUIMARÃES - Voluntário(a) - PIVIC
(drielle-dantas@hotmail.com)

VALDIR DE ANDRADE BRAGA - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (valdir@lftf.ufpb.br)

Na hipertensão, há uma deficiência no controle autônomo da pressão arterial, o que resulta em alterações na sensibilidade do barorreflexo. Neste estudo foi testada a hipótese de que a redução aguda da produção do superóxido após o tratamento com apocinina, um inibidor da NADPH oxidase, pode restaurar a sensibilidade do barorreflexo em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Amostras de soro de SHR (n=8) e WKY (n=10) foram submetidas ao teste TBARS antes e depois da administração de apocinina para detecção de redução no estresse oxidativo. O grupo SHR apresentou aumento do estresse oxidativo quando comparado ao grupo controle [WKY (36,2±3,0 vs. 13,3±2,6 nMol/L)]. Além disso, o tratamento com apocinina (grupo SHR+APO) foi capaz de reduzir os níveis de peroxidação lipídica quando comparado ao grupo SHR (36,2±3,0 vs. 21,5±3,0 nMol/L). Por outro lado, a administração de apocinina não alterou os valores de peroxidação lipídica no grupo WKY. A seguir, foi avaliada a sensibilidade do barorreflexo, onde foram utilizados ratos SHR de 10 semanas de idade (n=6) e Wistar Kyoto (WKY) como controles (n=8). Os animais foram submetidos a cateterização de artéria e veia femoral para registro da pressão arterial e administração de drogas, respectivamente. A sensibilidade do barorreflexo foi avaliada por meio da indução com fenilefrina (8 mg/kg i.v.) e nitroprussiato de sódio (25 mg/kg, i.v.) antes e após a administração da apocinina (30 mg/Kg). O grupo SHR mostrou-se consideravelmente hipertenso em relação ao WKY (160±7 vs. 105±2 mmHg). No entanto, não houve diferenças quanto a frequência cardíaca entre os grupos (388±10 vs. 370±20 bpm). Além disso, os animais SHR apresentaram sensibilidade do barorreflexo reduzida em comparação aos WKY (-1,34±0,11 vs. -2,91±0,20 bpm.mmHg-1). A administração aguda de apocinina melhorou a sensibilidade do barorreflexo nos SHR (-2,14±0,23 vs. -1,34±0,11 bpm.mmHg-1), porém não teve efeito sobre a sensibilidade nos WKY. Os dados sugerem que a redução aguda da produção dos ânions superóxidos derivados da NADPH oxidase melhoram a sensibilidade do barorreflexo em animais espontaneamente hipertensos.

Palavras-Chave: APOCININA, BARORREFLEXO, HIPERTENSÃO ARTERIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PERFIL MICROBIOLÓGICO DO LEITE CRU COMERCIALIZADO EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO AGRESTE PARAIBANO

MARILANIA DA SILVA SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (marilania.santos@bol.com.br)

FABIOLA DA CRUZ NUNES - Orientadora

- CCA - (fabiola@cca.ufpb.br)

O leite é um alimento nobre que pode servir de veículo para a transmissão de diversos microrganismos patogênicos para o homem, tais como o *Staphylococcus aureus* e a *Brucella abortus*. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade do leite produzido nas propriedades localizadas na região do Agreste Paraibano, para verificar a ocorrência das bactérias patogênicas *B. abortus* e *Staphylococcus* spp. Amostras de leite bovino de 10 propriedades rurais foram coletadas diretamente nos respectivos latões de cada unidade produtora, em seguida foram acondicionadas e transportadas para o Laboratório de Fisiologia Aplicada do CCA/UFPB, onde foram analisadas. Para pesquisa de *B. abortus* realizou-se o teste do anel no leite (TAL), e para pesquisa de *Staphylococcus* spp. as amostras de leite foram semeadas em agar manitol salgado e as placas foram incubadas a 37 C por 24 horas. As colônias suspeitas de serem *S. aureus* foram submetidas à prova da catalase, oxidase e a coloração de Gram. Como resultados, observamos que 3 amostras (30%) foram reagentes no TAL, o que sugere a contaminação por *B. abortus*. Todas as amostras estavam contaminadas por *Staphylococcus* spp.

Palavras-Chave: LEITE, BRUCELLA ABORTUS, STAPHYLOCOCCUS SP



LEVANTAMENTO SOROEPIDEMIOLÓGICO DA ARTRITE ENCEFALITE CAPRINA NO ESTADO DA PARAÍBA

GUILHERME SANTANA DE MOURA - Bolsista - PIBIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (guilhermesmoura@hotmail.com)

SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO - Orientadora
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (suzana@cca.ufpb.br)

Dentre as enfermidades infecciosas, as lentiviruses de pequenos ruminantes (LVPR) têm sido motivo de preocupação para os produtores de caprinos e ovinos, por ser considerada de difícil controle, em decorrência principalmente da sua disseminação e da inexistência de vacinas e tratamentos. Além disso, são enfermidades que apresentam forma multissistêmica, progressiva e crônica. Portanto, objetivou-se efetuar o levantamento sorológico da Artrite Encefalite Caprina no Estado da Paraíba. Foram coletadas 250 amostras de sangue por punção da veia jugular de animais com idade superior a 12 meses, de ambos os sexos e diversas raças através de tubos Vacuteiner® sem anticoagulante num volume médio aproximado de 09 mL. As amostras foram centrifugadas no Laboratório de Microbiologia do Campus II da Universidade Federal da Paraíba em Areia-PB a fim de obter alíquotas de soro para realização da sorologia. Essas alíquotas foram armazenadas a uma temperatura de - 20 °C até o seu uso. Para a detecção de anticorpos contra LVPR, foi utilizada a técnica de Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA). Das amostras analisadas não foi verificada a ocorrência de resultado positivo no teste de IDGA, ou seja, não houve a formação da linha de precipitação entre o soro teste e o antígeno. A ausência de animais soropositivos pode ser justificada pela ocorrência da soroconversão tardia, observada nas LVPR, em virtude desses vírus apresentarem a capacidade de ficarem integrados ao genoma da célula hospedeira, infectando-as de forma latente. Além disso, a forma de criação predominantemente extensiva com redução no contato direto entre os animais, que é o principal fator que predispõe a transmissão, e a ausência de tecnificação podem ter contribuído. Ademais, os resultados negativos para LVPR no teste de IDGA devem ser analisados com precauções em virtude da possibilidade de ocorrência de falso negativos.

Palavras-Chave: SOROLOGIA, RUMINANTES, ARTRITE



AVALIAÇÃO DA FREQUENCIA DE ANTICORPOS CONTRA O LENTIVIRUS OVINO NO ESTADO DA PARAÍBA

REGINA NÓBREGA DE ASSIS - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA VETERINÁRIA - (regina.vet82@gmail.com)

SUZANA APARECIDA COSTA DE ARAUJO - Orientadora

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (suzana@cca.ufpb.br)

As lentivirose de pequenos ruminantes (LVPR), Artrite Encefalite Caprina e Maedi Visna, são consideradas uma das principais enfermidades infecciosas que acometem respectivamente os caprinos e os ovinos. Apresentam como agente etiológico um vírus pertencente à família Retroviridae e ao gênero Lentivirus. Portanto, objetivou-se efetuar o levantamento soroepidemiológico da lentivirose ovina, Maedi Visna, no Estado da Paraíba. Foram coletadas 185 amostras de sangue por punção da veia jugular de animais com idade superior a 12 meses, de ambos os sexos e diversas raças através de tubos Vacuteiner® sem anticoagulante num volume médio aproximado de 09 mL. As amostras foram centrifugadas no Laboratório de Microbiologia do Campus II da Universidade Federal da Paraíba em Areia-PB a fim de obter alíquotas de soro para realização da sorologia. Essas alíquotas foram armazenadas a uma temperatura de - 20 °C até o seu uso. Para a detecção de anticorpos contra LVPR, foi utilizada a técnica de Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA). Das amostras analisadas não foi verificada a ocorrência de resultado positivo no teste de IDGA, ou seja, não houve a formação da linha de precipitação entre o soro teste e o antígeno. A ausência de animais soropositivos pode ser justificada pela ocorrência da soroconversão tardia, observada nas LVPR, em virtude desses vírus apresentarem a capacidade de ficarem integrados ao genoma da célula hospedeira, infectando-as de forma latente. Além disso, a forma de criação predominantemente extensiva com redução no contato direto entre os animais, que é o principal fator que predispõe a transmissão, e a ausência de tecnificação podem ter contribuído. Ademais, os resultados negativos para LVPR no teste de IDGA devem ser analisados com precauções em virtude da possibilidade de ocorrência de falso negativos.

Palavras-Chave: SOROLOGIA, RUMINANTES, MAEDI VISNA



IDENTIFICAÇÃO DE ENDOPARASITAS NATURAIS EM ARARAS CANINDÉ (ARA ARARUNA) MANTIDAS EM CATIVEIRO CONSERVACIONISTA DO ESTADO DA PARAÍBA

GEDEAN GALDINO DA CRUZ SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(gedean16@hotmail.com)

VALESKA SHELDA PESSOA DE MELO - Orientadora
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (valeska@cca.ufpb.br)

Considerando poucos dados disponíveis sobre parasitoses em animais silvestres mantidos em cativeiros, este trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de endoparasitas e hemoparasitas em aves silvestres mantidas em cativeiro conservacionista do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do IBAMA do estado da Paraíba. Dessa forma, foram coletadas amostras de sangue e fezes, bem como, realizada a captura de exemplares de ectoparasitas quando presentes no corpo desses animais. Todas as aves estudadas apresentaram resultado negativo no exame coprológico e no esfregaço sanguíneo para presença de endoparasitas e hemoparasitas, respectivamente. Entretanto, uma ave da espécie *Amazona aestiva* (16,6%) apresentou dezenas de exemplares adultos de *Ascaridia* spp. em todo trato intestinal, os quais foram observados durante o procedimento de necropsia. Dos indivíduos analisados nove da espécie *Ara ararauna* (90%) e dois da espécie *Amazona aestiva* (33,3%) apresentaram ectoparasitas pertencentes a ordem Phthiraptera. A constatação de uma baixa frequência de endoparasitoses se deve, possivelmente, ao fato de que os animais ao chegarem ao cativeiro são devidamente medicados e mantidos em quarentena, antes de serem encaminhadas aos recintos permanentes.

Palavras-Chave: AVES SILVESTRES, CATIVEIRO, PARASIToses



PESQUISA DE ENDOPARASITAS NATURAIS DE PUMA 9PUMA CONCOLOR MANTIDOS EM CATIVEIRO CONSERVACIONISTA DO ESTADO DA PARAIBA

LUANA PAULA DA SILVA RIBEIRO - Voluntário(a) - PIVIC
(luanna_start19@hotmail.com)

VALESKA SHELDA PESSOA DE MELO - Orientadora
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (valeska@cca.ufpb.br)

Devido às poucas informações sobre as parasitoses que acometem os felídeos silvestres mantidos em zoológicos e centros conservacionistas, este trabalho teve como objetivo verificar a ocorrência de endoparasitas de animais oriundos do Parque Zoológico Arruda Câmara e do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) em João Pessoa, Paraíba. Para isso, foram coletadas amostras de fezes do recinto dos felídeos, onde foram analisadas pelos métodos de flutuação e sedimentação fecal, confecção de esfregaços corados para identificação de oocistos e cistos de protozoários, bem como, de ovos e larvas de helmintos. Dos nove animais coletados apenas dois apresentaram ovos de *Trichuris* spp., representando uma frequência de 22,2% para tal parasita. Apenas em um gato do mato foi observada a infecção por *Toxocara* spp e *Ancylostoma* spp., frequência de 11,11%. A constatação de uma baixa frequência de endoparasitoses se deve, possivelmente, ao fato de que os animais ao chegarem ao cativeiro são devidamente medicados e mantidos em quarentena, antes de serem encaminhadas aos recintos permanentes.

Palavras-Chave: FELÍDEOS, PARASITAS, SILVESTRES



EXPRESSÃO DO FATOR DE CRESCIMENTO FIBROBLÁSTICO BÁSICO (bFGF) EM CARÚNCULAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE

ALAN DIEGO BEZERRA DE LIRA - Bolsista - IC-CNPQ
MEDICINA VETERINÁRIA - (alan_dbl@hotmail.com)

DANILA BARREIRO CAMPOS - Orientadora
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (danila@cca.ufpb.br)

Na maioria das espécies as bases moleculares da comunicação materno-fetal não estão bem definidas e os estudos relacionados à modulação dos eventos uterinos pelo embrião são limitados. Kashiwagi e colaboradores (2007) demonstraram que o embrião de camundongo tem papel ativo no estabelecimento do ambiente uterino durante a implantação, regulando o desenvolvimento e diferenciação do endométrio materno. A observação de que em bovinos as carúnculas do corno uterino gestante tem maior desenvolvimento, e que, no caso de gestações de embriões produzidos in vitro diversas anomalias são detectadas, incluindo insuficiente desenvolvimento e vascularização caruncular, no levaram a hipotetizar que não só os hormônios ovarianos controlam o desenvolvimento caruncular, mas também fatores fetais estão envolvidos. O presente estudo teve como objetivo investigar a expressão do fator de crescimento bFGF em carúnculas do corno gestante e não gestante de bovinos. Carúnculas bovinas do corno gestante e do corno não gestante foram coletadas aos 35 dias de gestação e o RNA total foi isolado usando o reagente Trizol® e colunas específicas para extração de RNA (Qiagen). As amostras foram tratadas com DNase e a transcrição reversa foi realizada utilizando o kit Superscript III (Invitrogen) e 1µg da amostra. A expressão do bFGF foi determinada por PCR em tempo real, utilizando-se como controle endógeno a tubulina. Os níveis de expressão do bFGF, significativamente menor em carúnculas do corno gestante quando comparadas com carúnculas do corno não gestante. Ainda que bFGF seja considerado um dos principais fatores angiogênicos placentários, influenciando ainda os processos desenvolvimento e diferenciação celular em outros tecidos, estudos demonstraram que o fator não altera os níveis de proliferação celular em células da granulosa e inibe a expressão de genes relacionados a remodelação tecidual. Os dados apresentados sugerem que a diminuição da expressão do bFGF em carúnculas do corno gestante pode estimular a remodelação tecidual.

Palavras-Chave: bFGF, CARÚNCULAS, BOVINO



EXPRESSÃO DO FATOR DE CRESCIMENTO VASCULAR ENDOTELIAL A (VEGF-A) EM CARÚNCULAS DO CORNO GESTANTE E DO CORNO NÃO GESTANTE

ABIMAEEL ESTEVAM DA SILVA JÚNIOR - Bolsista - PIBIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (x.abimael.junior@hotmail.com)

DANILA BARREIRO CAMPOS - Orientadora
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (danila@cca.ufpb.br)

Na maioria das espécies as bases moleculares da comunicação materno-fetal não estão bem definidas e esses estudos sobre modulação dos eventos uterinos pelo embrião são limitados. Kashiwagi e colaboradores (2007) demonstraram que o embrião de camundongo tem papel ativo no estabelecimento do ambiente uterino durante a implantação, regulando o desenvolvimento e diferenciação do endométrio materno. A observação de que carúnculas do corno gestante tem maior desenvolvimento, e que, no caso de gestações de embriões produzidos in vitro diversas anomalias são detectadas, incluindo insuficiente desenvolvimento e vascularização caruncular, no levaram a hipotetizar que não só os hormônios ovarianos controlam o desenvolvimento caruncular, mas também fatores fetais estão envolvidos. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo investigar a expressão do fator de crescimento vascular endotelial - A (VEGF-A) em carúnculas do corno gestante e não gestante de bovinos. Carúnculas bovinas do corno gestante e do corno não gestante foram coletadas aos 35 dias de gestação e o RNA total foi isolado usando o reagente Trizol® e colunas específicas para extração de RNA (Qiagen). As amostras foram tratadas com DNase e a transcrição reversa foi realizada utilizando o kit Superscript III (Invitrogen) e 1µg da amostra. A expressão do VEGF-A foi determinada por PCR em tempo real. Os dados foram expressos em relação a tubulina e calculados pelo método do delta delta Ct com correção da eficiência de amplificação. A análise dos resultados demonstrou que a expressão do VEGF-A não variou significativamente entre carúnculas do corno gestante e não gestante, sugerindo que provavelmente a expressão destes fatores de crescimento não seja influenciada pelo embrião e esteja sob controle materno.

Palavras-Chave: VEGF-A, CARÚNCULAS, BOVINO



AVALIAÇÃO DA MORFOMETRIA E DO GANHO DE PESO EM SUÍNOS CASCO DE MULA

EDIJANIO GALDINO DA SILVA - Bolsista - PIBIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (edijanio@veterinaria.med.br)

DANILA BARREIRO CAMPOS - Orientadora
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (danila@cca.ufpb.br)

Com a modernização da agricultura, muitos recursos genéticos animais no Brasil encontram-se em deriva. Suínos nativos são escassos no Estado da Paraíba, notadamente na região do Brejo. Este trabalho teve como objetivo analisar o ganho de peso e as características morfológicas de leitões Casco de Mula comparando com leitões Landrace. Utilizaram-se três leitegadas de animais Cascos de Mula e três de Landrace. O ganho de peso foi avaliado ao nascimento e aos 10, 15, 23, 35 e 43 dias de vida. As variáveis biométricas foram avaliadas aos 10 e 23 dias de vida. Os leitões Casco de Mula apresentaram uma média de $1,59 \pm 0,08$ Kg ao nascer, chegando a $7,32 \pm 0,57$ Kg aos 43 dias. O peso destes leitões foi similar ao observado em leitões Landrace até os 35 dias de vida, quando houve uma significativa ($p < 0,05$) queda no ganho de peso. Apesar dessa queda, os leitões Casco de Mula apresentavam novamente peso similar os leitões Landrace aos 43 dias de vida. A análise das variáveis biométricas demonstrou que os suínos Landrace apresentaram maior comprimento do crânio ($p < 0,05$) aos 10 dias e os suínos Casco de Mula apresentaram maior largura de orelha ($p < 0,05$), tanto aos 10 quanto aos 23 dias, não havendo diferença estatística nas demais variáveis. Considerando apenas valores absolutos, a maioria das variáveis apresentou-se maior em suínos Landrace aos 10 quanto aos 23 dias de vida. Os dados demonstram que leitões Casco de Mula, apesar de não terem sofrido o processo de melhoramento genético, tem ganho de peso inicial similar aos animais Landrace. A inferioridade em grande número das variáveis biométricas indica a importância do melhoramento genético da raça, o que contribuiria não só para a preservação da espécie como para sua possível utilização na suinocultura industrial.

Palavras-Chave: MORFOLOGIA, SUINOCULTURA, GANHO DE PESO



COMPORTAMENTO E INDICADORES DE BEM-ESTAR DE VACAS GUZERÁ ALIMENTADAS COM DIFERENTES DIETAS

ANTONIO DA COSTA PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (antoniolu_19@hotmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

Com a realização deste estudo, objetivou-se avaliar o consumo de água e indicadores fisiológicos de bem-estar em vacas da raça Sindi em lactação, alimentadas com palma forrageira associada a diferentes fontes de fibra. O trabalho foi realizado na Estação Experimental de Alagoinha EMEPA, no município de Alagoinha - PB. Foi feito um ensaio com 5 vacas Sindi em lactação, distribuídas aleatoriamente em um delineamento experimental do tipo quadrado latino 5 X 5. Foram mensuradas as variáveis fisiológicas: temperatura retal (TR), temperatura superficial (TS) e frequência respiratória (FR), como também a caracterização do ambiente climático dos animais aferindo-se as temperaturas máximas (T_{máx.}), mínima (T_{mín.}), de bulbo seco (T_{bs}), de bulbo úmido (T_{bu}), de globo negro (T_{gn}) e umidade relativa do ar (UR). Foi também avaliado o consumo de água em função das dietas, sendo este calculado pela diferença entre o ofertado menos o evaporado mais as sobras no dia, medido por meio de provetas graduadas. Os valores de T_{máx} e UR ultrapassaram a zona de conforto térmico. As médias de temperatura de T_{bs}, T_{gn}, ITU e ITGU apresentaram durante maior parte do dia, fora da zona conforto térmico. Em relação às variáveis fisiológicas não houve diferença para FR, TR e TS. Com relação ao consumo de água, não houve variação em função dietas estudadas, sendo no entanto inferior ao consumo médio citado para a raça. Concluiu-se que: os dados climáticos variam ao longo do dia em função dos diferentes elementos climáticos; a associação da palma forrageira a diferentes fontes da fibra não altera as respostas termorregulatórias de vacas sindi em lactação, tampouco o bem estar-animal e ainda que o uso de dietas contendo palma forrageira representa uma importante fonte de água prontamente disponível para vacas em lactação.

Palavras-Chave: CONFORTO TÉRMICO, SINDI, VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS



COMPORTAMENTO E INDICADORES DE BEM-ESTAR DE VACAS SINDI ALIMENTADAS COM DIFERENTES DIETAS

MARIA ELIVANIA VIEIRA ALMEIDA - Bolsista - PIBIC
ZOOTECNIA - (elivania_00@hotmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de vacas sindi em lactação alimentadas com palma forrageira associada a diferentes fontes de fibra. O experimento foi conduzido no setor de Bovinocultura na Estação Experimental da EMEPA em Alagoinha-PB no período de Agosto a Outubro de 2010. Foram utilizadas cinco vacas da raça Sindi, com peso médio de 250 kg, distribuídas em um quadrado latino 5 × 5, com os tratamentos consistindo de cinco dietas contendo palma forrageira associada as seguintes fontes de fibra: feno de capim elefante, palhada de milho, bagaço de cana in natura, bagaço de cana hidrolisado e o feno da parte aérea de mandioca. Durante todo o período experimental foi caracterizado o ambiente a partir da colheita das temperaturas de máxima e mínima, de bulbo seco, bulbo úmido, umidade relativa e globo negro para posterior obtenção dos índices bioclimáticos ITU e ITGU. As avaliações do comportamento ingestivo foram realizadas visualmente, durante 24 horas, a cada 5 minutos. As variáveis comportamentais avaliadas foram o tempo de ruminação (Rm), alimentação (Al) e ócio (Oc). Houve variação dos elementos climáticos nos diferentes horários colheitados e os índices bioclimáticos (ITU e ITGU), apresentaram faixas críticas para a espécie das 11 às 15 horas. Os tempos despendidos em alimentação, ruminação e ócio não diferiram em função das dietas experimentais. O uso de Capim elefante, Palhada de Milho, Bagaço de Cana, Bagaço de cana hidrolisado e o Feno da parte aérea da mandioca como fontes de fibra em dietas contendo palma forrageira não altera o comportamento ingestivo de vacas Sindi em lactação.

Palavras-Chave: FIBRA, RUMINANTES, VARIÁVEIS COMPORTAMENTAIS



COMPORTAMENTO DE CABRAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO

RUAN MICHEL BATISTA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC
(ruanmichell_pb@hotmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

A caprinocultura tem se desenvolvido rapidamente nos últimos anos, todavia, as pesquisas têm sido direcionadas quase que estritamente às áreas de nutrição, melhoramento genético e reprodução. Apesar de as abordagens contribuírem muito, trazendo inúmeros benefícios para os setores de produção de carne e leite, torna-se necessário o entendimento do comportamento dos caprinos, no intuito de ajustar seu manejo para obtenção de melhor desempenho. Partindo do exposto, objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de cabras alpina em lactação, alimentadas com silagem de capim elefante, aditivada com diferentes quantidades farelo de trigo. No experimento, foi utilizadas dez cabras, da raça alpina, distribuídas em quadrado latino 5×5 . A observação dos dados comportamentais foi realizada visualmente, durante 24 horas, em intervalos de 5 minutos. As variáveis comportamentais avaliadas foram: ruminando (R), alimentando (Al), e ócio (Oc). Não houve diferença significativa quando os animais permaneciam em ócio e alimentando-se. No período em que os animais mantinham-se em estado de ruminação houve significância entre os tratamento e os resultados, que variaram entre 6,5417 e 8,6417 correspondendo aos tratamentos T5 e T3 respectivamente. Concluiu-se que silagens de capim-elefante aditivadas com até 20% de farelo de trigo não alteram o comportamento ingestivo de cabras em lactação.

Palavras-Chave: CAPRINOS, ETOLOGIA, VARIÁVEIS COMPORTAMENTAIS



VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DE CABRAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO

TARSYS NOAN SILVA VERÍSSIMO - Voluntário(a) - PIVIC
(verissimotns@hotmail.com)

EDILSON PAES SARAIVA - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (edilson@cca.ufpb.br)

Diversos fatores têm sido relatados por afetar variáveis fisiológicas, o metabolismo e o bem-estar dos animais domésticos, como temperatura ambiente, a nutrição e o próprio status fisiológico do animal. Portanto, torna-se importante avaliar os efeitos destes fatores, uma vez que os mesmos podem promover alterações significativas nos animais e conseqüentemente na sua produção. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a combinação do capim-elefante aditivado com diferentes níveis de farelo de trigo, bem como o seu efeito sobre o comportamento ingestivo e variáveis fisiológicas de cabras lactantes. O ensaio experimental foi realizado no Módulo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes, e as análises bromatológicas foram realizadas no Laboratório de Nutrição Animal, ambos do Departamento de Zootecnia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localizados no município de Areia-PB. Foram utilizadas 10 cabras alpinas, distribuídas em dois quadrados latinos. Os animais foram alimentados com cinco dietas de silagem de capim-elefante aditivadas com níveis crescentes de farelo de trigo (0, 5, 10 e 20% na matéria natural). Foram monitorados os parâmetros fisiológicos frequência respiratória (FR), temperatura retal (TR) e temperatura de superfície (TS) dos animais. Com base nos resultados obtidos das variáveis climáticas e parâmetros fisiológicos, em todos os horários estudados as cabras alpinas estiveram dentro da zona de conforto. Respostas termorregulatórias de cabras mestiças não são afetadas pela adição em até 20% de farelo de trigo na silagem de capim elefante.

Palavras-Chave: FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA, TEMPERATURA, ZONA DE CONFORTO



ESTIMATIVA DO CUSTO DIRETO DO LEITE DE CABRA NO CARIRI OCIDENTAL

FLÁVIO GOMES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (flaviozoo@hotmail.com)

EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edgard@cca.ufpb.br)

Objetivou-se realizar a atualização da caracterização do sistema de produção caprino leiteiro do Microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba e avaliar a condição econômica da atividade leiteira local. O trabalho foi desenvolvido no município de Monteiro-PB, em unidades produtivas que estão inseridas no Programa do Leite. As variáveis estudadas foram: média de produção total na lactação (PT), período médio de lactação (PL) e produção média diária (PMD). Para registro da produção foi realizado controle leiteiro nas unidades produtivas, a cada 28 dias, onde era anotado o peso do leite produzido no dia do controle. Para as variáveis econômicas foram estudadas renda bruta (RB), custo operacional efetivo (COE) e margem bruta (MB). Para tabulação dos dados foram utilizadas planilhas do EXCEL 2010. As médias encontradas para produção total de leite na lactação e duração de lactação foram, respectivamente, 212 kg de leite e 240 dias de duração da lactação, resultando em produção média diária de 0,72 kg de leite. As variáveis econômicas mostraram valores médios de R\$ 886,66 para renda bruta e R\$ 394,29 para o custo operacional efetivo. Como conclusão, esses valores são aparentemente satisfatórios para o sistema empregado nas propriedades, uma vez que esses rebanhos são de pequenos agricultores familiares, com emprego de mão de obra da própria família.

Palavras-Chave: CAPRINO LEITEIRO, SISTEMA DE PRODUÇÃO, CUSTO DE PRODUÇÃO



IMPACTO DE COMPOSIÇÃO DO REBANHO SOBRE OS CUSTOS DE ALIMENTAÇÃO

ANA JAQUELINE CAVALCANTE MUNIZ - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (jaquezootec@hotmail.com)

EDGARD CAVALCANTI PIMENTA FILHO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edgard@cca.ufpb.br)

Objetivou-se, com este trabalho, analisar os sistemas de alimentação de vacas leiteiras e avaliar o impacto da estrutura do rebanho sobre o custo de alimentação. O trabalho foi realizado nos municípios de Caturité e Boqueirão do estado da Paraíba, tendo como laboratório unidades produtivas fornecedoras de leite. Para quantificar a composição do rebanho e os tipos de alimentos oferecidos por categoria, foram realizadas aplicações de questionários semiestruturados em 18 unidades fornecedoras de leite ao laticínio da região. Priorizaram-se, no questionário, as categorias de animais como: vacas em lactação, vacas secas, bezerras, garrotes, novilhas e touros. A partir dos valores médios das variáveis de composição do rebanho, foi realizada a simulação com base numa composição tida como ideal, no qual ficou estabelecida a mesma quantidade de animais no rebanho entre a média do rebanho total das propriedades estudadas e sendo feito uma reestruturação e as proporções de vacas no rebanho e vacas em lactação foram de 67% e 83% respectivamente, o impacto desta foi avaliado sobre a média do desempenho produtivo e econômico. Após a reestruturação do rebanho os produtores teriam um aumento na margem bruta em torno de R\$ 2383,90/mês já que os custos com alimentação de bezerros e o gado solteiro houve uma redução de R\$ 769,16 isso representaria um lucro na ordem de 986,11 litros de leite em relação à situação atual que se encontra o rebanho leiteiro na região do Cariri Paraibano. A estrutura do rebanho das unidades produtoras de leite do município de Caturité está aquém dos índices ideais o que representa grandes custos com alimentação de animais improdutivos afetando a rentabilidade do sistema de produção de gado leiteiro, sendo estes reflexos de manejos inadequados no eixo nutricional, reprodutivo e sanitário.

Palavras-Chave: BOVINOCULTURA LEITEIRA, ÍNDICES PRODUTIVOS, COEFICIENTES TÉCNICOS



CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE LACTAÇÃO DE CAPRINOS

GENILSON BARBOSA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (genilsoncchsa@hotmail.com)

GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (georgebeltrao@hotmail.com)

Os objetivos deste trabalho foram comparar funções matemáticas no ajuste da curva de lactação média do rebanho e individual, estudar os efeitos dos fatores ambientais sobre a forma da curva de lactação de caprinos e seus componentes utilizando modelos matemáticos, e estimar parâmetros genéticos para a produção de leite total, produção inicial e taxa de declínio da produção. Foram utilizados dados de lactações de cabras mestiças das raças Saanen e Alpina, criadas no setor de Caprinocultura e Ovinocultura da Universidade Federal da Paraíba, pertencente ao Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias. O controle leiteiro foi realizado a cada sete dias, em duas ordenhas diárias, com intervalo aproximado de 10 horas entre as ordenhas. Seis funções matemáticas foram utilizadas para ajustar as lactações, tanto para a curva média como para as lactações individuais: função polinomial inversa, função linear hiperbólica, função gama incompleta, função quadrática logarítmica, função linear e a função quadrática. O ajuste para a curva média foi realizado usando-se a média diária de produção de leite em cada estágio da lactação e usando-se todas as produções em cada estágio. Os parâmetros das funções foram estimados por meio de técnicas não lineares, usando-se o método modificado de Gauss-Newton. Pode-se observar que as cabras Saanen apresentaram ao longo da lactação produção superior a das cabras Alpinas não havendo diferenças significativas ($P>0,05$) entre as raças estudadas para produção de leite (kg) em função dos vários estágios da lactação, duração de lactação e produção total de leite. Para a estimativa da curva média de lactação de cabras Saanen e Alpina recomenda-se a utilização do modelo quadrático e do modelo quadrático logarítmico. O modelo quadrático logarítmico pode ser indicado para estimar os componentes da curva de lactação de cabras Saanen e Alpina.

Palavras-Chave: CAPRINOCULTURA, LEITE, MELHORAMENTO



CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS E AMBIENTAIS DA CURVA DE CRESCIMENTO DE OVINOS SANTA INÊS

FLAVIANA VENANCIO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(flaviana_lok2007@hotmail.com)

GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (georgebeltrao@hotmail.com)

Os objetivos deste estudo foram estimar parâmetros genéticos e ambientais utilizando-se medidas repetidas de peso e testar alguns modelos matemáticos utilizados para avaliar o crescimento animal verificando o que melhor se ajusta aos dados de crescimento de ovinos da raça Santa Inês. Foram utilizados dados de pesagem de 87 animais, sendo 44 machos e 43 fêmeas, com data de nascimento a partir do mês de fevereiro de 2009 até fevereiro de 2011. Os animais são criados no setor de Caprinocultura e Ovinocultura da Universidade Federal da Paraíba, pertencente ao Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, localizado no município de Bananeiras. Para estimar parâmetros da curva de crescimento cinco modelos matemáticos foram utilizados para o estudo da curva de crescimento média do rebanho: Von Bertalanffy, Brody, Gompertz, logístico e Richards. Os parâmetros dos modelos foram estimados pelo método modificado de Gauss Newton. Os critérios utilizados para selecionar o modelo que melhor descreveu a curva de crescimento foram: quadrado médio do resíduo (QMR), coeficiente de determinação (R^2), gráfico de distribuição dos resíduos e o desvio médio absoluto dos resíduos (DMA). Observou-se que os dados de crescimento dos animais são semelhantes aos obtidos na literatura e que a estação de nascimento, o sexo da cria e o ano de nascimento não influenciaram significativamente no ganho em peso dos animais. Pode-se observar também que os modelos se ajustaram bem aos dados de crescimento com exceção do modelo de Richards que apresentou dificuldades de convergência, entretanto, a maior variação dos resíduos foi observada para o modelo logístico. Com base nos desvios médios absolutos o modelo logístico e Gompertz apresentaram ajuste médio ligeiramente superior aos demais modelos. A estimativa dos parâmetros A e K estimados pelo modelo Gompertz foram influenciadas pelo peso da ovelha ao parto. A estimativa do parâmetro K Também sofreu influência do tipo de parto. As correlações entre os parâmetros A e K foram negativas. Melhorias no manejo alimentar e sanitário devem ser incrementadas a fim de se obter taxas de crescimento mais adequadas.

Palavras-Chave: CARNE, OVINOCULTURA, MELHORAMENTO



DETERMINAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS EM CÁLCIO E FOSFORO DE CABRAS MOXOTÓ EM GESTAÇÃO, NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

ROMILDO DA SILVA NEVES - Bolsista - IC-CNPQ

ZOOTECNIA - (romildosn@gmail.com)

ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (medeiros@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar as exigências em minerais, cálcio e fósforo na composição corporal de cabras da raça Moxotó gestantes em confinamento. Foram utilizadas 140 cabras não gestantes, mas aptas à reprodução, desse total oito foram abatidas para determinação da composição corporal inicial. As demais cabras foram submetidas à sincronização e indução do cio, através, posteriormente, as cabras que apresentaram cio foram cobertas por meio de monta natural controlada. No trigésimo dia subsequente a cobertura foi realizado o diagnóstico de gestação através de ultrassonografia e a contagem dos fetos de cada animal. Após a determinação do número de fetos as cabras foram separadas em grupos, com gestação simples ou dupla, as fases de gestação foram de 50, 100 e 140 dias e a alimentação foi ad libitum, 20% de restrição e 40% de restrição. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC), onde o arranjo fatorial foi 2x3x3. Os abates foram realizados de acordo com as fases gestacionais de 50, 100 e 140 dias, através da concussão cerebral em seguida a sangria. O sangue foi colhido e pesado, bem como, o trato gastrointestinal (antes e após a retirada do conteúdo) e todos os órgãos individuais. O úbere e o útero grávido (útero, fetos, estruturas e líquido fetais) foram removidos, pesados e congelados. As amostras foram moídas, homogeneizadas e liofilizadas e, posteriormente, foram realizadas análises laboratoriais. Para a determinação dos nutrientes retidos nos componentes da gestação, foi utilizada a técnica do abate comparativo. Houve efeito significativo para PCV em relação aos dias de gestação (21,26; 22,63 e 25,67kg para 50, 100 e 140 dias, respectivamente) e número de fetos (22,44 e 23,93kg para 1 e 2 fetos, respectivamente). A matéria seca (g/kg PCV) apresentou efeito significativo com o aumento dos dias de gestação (393,3 e 331,9 para 50 e 140 dias) e em relação às dietas. Houve efeito significativo para matéria mineral (g/kg PCV) em relação aos dias de gestação (39,1 e 32,4 para 50 e 140 dias, respectivamente). Os dias de gestação influenciaram o peso do corpo vazio, a concentração de matéria seca e de matéria mineral (g/kg PCV). O número de fetos influenciou o peso do corpo vazio e os níveis de restrição influenciaram a concentração de matéria seca.

Palavras-Chave: CAPRINOS NATIVOS, COMPOSIÇÃO CORPORAL, NUTRIÇÃO ANIMAL



ESTIMATIVAS DAS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS PARA GANHO EM PESO DE CAPRINOS NATIVOS EM CRESCIMENTO

CLAUDIO GOMES DA SILVA JUNIOR - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (claudiojunior@zootecnista.com.br)

ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (medeiros@cca.ufpb.br)

A alimentação é um fator determinante para qualquer sistema de produção animal e diante da necessidade de fornecer adequadamente os nutrientes necessários aos animais a estimativa das exigências nutricionais assume grande importância. Objetivou-se determinar as exigências líquidas dos microminerais Zn, Fe, Mn e Cu de caprinos Canindé em crescimento em sistema de pastejo na caatinga. Foram utilizados 46 cabritos castrados, destes, seis foram abatidos no início do experimento (animais referência), com peso vivo médio inicial de 15 kg. O restante (n=40) foi distribuído aleatoriamente em quatro níveis de suplementação, 0; 0,5; 1,0 e 1,5% do peso vivo, sendo dez animais por tratamento. Foram formados grupos de quatro animais em função dos níveis de suplementação e, quando os animais que recebiam 1,5% de suplementação alcançavam 25 kg de peso vivo, todo o grupo composto por animais dos diferentes níveis era abatido para determinação da composição corporal. A composição corporal (mg/kg PCV) variou de 8,47 a 9,09 mg Zn; 13,54 a 13,77 mg Fe; 6,34 a 6,36 mg Mn e 3,78 a 5,10 mg Cu, para cabritos Canindé de 15 e 25 kg PV, respectivamente. As exigências líquidas para ganho em PCV (mg/kg PV ganho) foram estimadas pela técnica do abate comparativo, as quais variaram de 6,98 a 7,77 mg de Zn; 10,20 a 10,72 mg de Fe; 4,64 a 4,82 mg de Mn e 4,28 a 5,96 mg de Cu para animais com peso vivo variando de 15 a 25 kg, respectivamente. As exigências líquidas em microminerais estimadas nessa pesquisa foram inferiores das recomendações feitas pelos comitês internacionais.

Palavras-Chave: CAATINGA, MICROMINERAIS, SUPLEMENTAÇÃO



DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ALIMENTOS UTILIZADOS NA CAPRINOCULTURA LEITEIRA DO CARIRI PARAIBANO

GYSLEIDY DOS SANTOS HERMENEGILDO - Bolsista - PIBIC
(gysleidy@hotmail.com)

ARIOSVALDO NUNES DE MEDEIROS - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (medeiros@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a composição químico-bromatológica de forrageiras nativas e de alimentos convencionais ou não, utilizados na região do Cariri Paraibano na alimentação de caprinos leiteiros, visando contribuir com uma base de informação para confecção de dietas balanceadas. O levantamento de dados foi desenvolvido em seis municípios: Monteiro, Prata, Cabaceiras, Sumé, Taperoá e Gurjão. Para cada município foram selecionadas 10 propriedades, nas quais foram colhidas amostras de alimentos que faziam parte da dieta dos animais, para determinação dos teores de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA). A caatinga é base alimentar dos caprinos leiteiros na região do Cariri Paraibano e sua frequência de utilização varia de acordo com o período do ano. Os volumosos mais utilizados são palma e capim elefante, e o concentrado protéico e energético, são o farelo de soja e o milho moído, respectivamente. A composição química das fontes alimentares variou sendo, em alguns casos, apresentando altos intervalos nos teores dos nutrientes quando comparados aos encontrados na literatura.

Palavras-Chave: SEMIÁRIDO, FORRAGEIRAS NATIVAS, ALIMENTAÇÃO ANIMAL



PRODUÇÃO E CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO LEITE DE CABRAS SAANEN ALIMENTADAS COM BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM SUBSTITUIÇÃO DO FENO DE TIFTON

LUANA DE OLIVEIRA RIBEIRO - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (luanaribeiro86@gmail.com)

EDVALDO MESQUITA BELTRAO FILHO - Orientador

GESTÃO E TECNOLOGIA AGROINDUSTRIAL - CCHSA - (edvaldobeltraofilho@hotmail.com)

O objetivo deste estudo foi avaliar as características físico-químicas e sensoriais do leite de cabras alimentadas com níveis crescentes de bagaço de cana-de-açúcar em substituição ao feno tifton. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Paraíba, Campus III, com 8 cabras multíparas distribuídas em dois quadrados latinos (2 quadrados x 4 períodos experimentais x 4 tratamentos). Os tratamentos utilizados consistiram na utilização de quatro níveis (0, 33, 67 e 100%) de bagaço de cana-de-açúcar como alimento volumoso em substituição ao feno de tifton. As análises realizadas no leite foram a concentração de proteína, gordura, acidez, lactose, extrato seco total, extrato seco desengordurado e densidade. Houve redução linear para o percentual de proteína no leite com variação de 3,06 a 2,59 % em função da substituição do feno de tifton por bagaço de cana. Os demais constituintes analisados não sofreram variação significativa cujos valores médios foram de 13,19 °D, 3,23 %, 1032,38 g/cm³, 10,34 % e de 7,10 % para acidez, gordura, densidade, extrato seco total e extrato seco desengordurado. A substituição de até 67% do feno de tifton, como alimento volumoso para alimentação de cabras em lactação, por bagaço de cana-de-açúcar não afeta as características físico-químicas e sensoriais do leite.

Palavras-Chave: BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR, CABRAS EM LACTAÇÃO, QUALIDADE DO LEITE



AVALIAR O DESEMPENHO E PRODUÇÃO DE CODORNAS JAPONESAS ALIMENTADAS COM RAÇÕES CONTENDO DIFERENTES RELAÇÕES DE ENERGIA METABOLIZÁVEL: PROTEÍNA BRUTA.

LAVOSIER ENEAS CAVALCANTE - Bolsista - IC-CNPQ

(fperazzo@cca.ufpb.br)

FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (fperazzo@cca.ufpb.br)

Objetivou-se determinar a exigência nutricional de proteína bruta e a melhor relação EM: PB na alimentação de codornas japonesas, atendendo os requerimentos dos aminoácidos limitantes (digestíveis), na fase inicial de 1 a 21 dias. Foram utilizadas 300 codornas japonesas de 1 a 21 dias de idade, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e seis repetições de 10 aves cada. Os tratamentos consistiram de uma ração basal composta por milho e farelo de soja, formulada segundo as recomendações de Silva & Costa (2009), exceto para os níveis de proteína bruta (PB), onde os tratamentos desta fase de 1 a 21 dias foram constituídos por 19, 22, 25, 28 e 31% de PB. Os parâmetros avaliados foram: consumo de ração (g/ave), ganho de peso (g/ave), conversão alimentar (kg ração/kg de ganho de peso). Observou-se efeito linear crescente com o aumento do nível de proteína bruta, sobre o ganho de peso e a conversão alimentar e um efeito quadrático no consumo de ração ocorrendo um aumento até 26,25% de proteína bruta na ração. Observa-se, portanto, que as variáveis ganho de peso e conversão alimentar apresentaram os melhores resultados, com o maior nível de proteína bruta estudado, sugerindo – se então, 31% de proteína bruta na dieta de codornas japonesas na fase de 1 a 21 dias de idade.

Palavras-Chave: PROTEÍNA BRUTA, EXIGÊNCIA, PRODUÇÃO DE OVOS



ESTIMAR AS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS EM ÁCIDO GLUTÂMICO PARA POEDEIRAS LEVES E FRANGOS DE CORTE

CLARIANA SILVA SANTOS - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (clariana_santos@hotmail.com)

FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (fperazzo@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar o efeito da redução protéica com a suplementação de ácido glutâmico sobre o desempenho produtivo de poedeiras semipesadas. Foram utilizadas 384 poedeiras, da linhagem Dekalb Brown, distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado, com seis tratamentos e oito repetições, sendo oito aves por unidade experimental. Os tratamentos (T) consistiram em seis dietas, onde a dieta controle T1 foi formulada de acordo com as exigências das aves com 17% de PB, o T2 e T3 com redução de 0,5% e 3,0% de PB em relação ao T1e com adição de aminoácidos industriais atendendo as exigências em aminoácidos digestíveis. Os tratamentos 4, 5 e 6 com redução protéica e suplementação com ácido glutâmico nas seguintes proporções T4 (2,982%), T5 (3,982) e T6 (4,982) respectivamente. As variáveis avaliadas foram: consumo de ração (g/ave/dia), produção (%), peso (g) e massa de ovo (g/ave/dia), conversão por massa (kg/kg) e por dúzia de ovo (kg/dz), peso (g) e porcentagem (%) de gema, albúmen, casca e gravidade específica, unidade Haugh e espessura da casca (mm) . Não houve diferença estatística entre os tratamentos para CR, MO, CMO, PA, PG, PC, %A, %G, %C, EC, GE, UH. No entanto foram influenciadas PO, PR e CDZ. Portanto, a redução protéica com suplementação de L-Glutamato com o nível de ácido glutâmico igual à dieta controle melhora o desempenho produtivo.

Palavras-Chave: AMINOÁCIDO, CONVERSÃO ALIMENTAR, PRODUÇÃO DE OVOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTIMAR AS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS EM AMINOÁCIDOS SULFUROSOS PARA POEDEIRAS SEMIPESADAS

LEONILSON DA SILVA DANTAS - Bolsista - PIBIC

(leonilsondantas@hotmail.com)

FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (fperazzo@cca.ufpb.br)

Os experimentos foram realizados com o objetivo de avaliar os efeitos da suplementação de metionina+cistina e lisina digestíveis em dietas com redução protéica suplementadas com estes aminoácidos essenciais no desempenho de poedeiras leves. Foram utilizadas 384 poedeiras leves da linhagem Dekalb White. As aves foram distribuídas em delineamento em blocos casualizados, sendo sete tratamentos, oito repetições de 8 aves cada, com duração de 140 dias, divididos em 5 períodos de 28 dias cada. As exigências protéicas para poedeiras em fase de produção são de extrema importância, pois a produção e o tamanho dos ovos dependem diretamente da ingestão de aminoácidos. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a redução protéica e suplementação de aminoácidos industriais sobre o desempenho e eficiência econômica de galinhas poedeiras leves em postura. Após análise dos dados, verificou-se que o desempenho e a viabilidade econômica foram influenciados pelos tratamentos. Assim, a redução nutricional de proteína em rações de galinhas poedeiras leves em postura é viável e não compromete o desempenho e eficiência do lote, mas isso só é possível com a suplementação de aminoácidos industriais.

Palavras-Chave: METIONINA+CISTINA, DESEMPENHO, VIABILIDADE



DIETAS PARA CODORNAS JAPONESAS, FORMULADAS À BASE DE AMINOÁCIDOS DIGESTÍVEIS

ANGELICA SOARES DE MENDONÇA LOPES - Bolsista - PIBIC-AF

(brunovieiralobato@hotmail.com)

FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (fperazzo@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com essa pesquisa avaliar e comparar o método de formulação de rações com base em aminoácidos digestíveis para codornas japonesas em relação à formulação com base em aminoácidos totais. Foram utilizadas 576 codornas japonesas (*Coturnix coturnix japônica*) distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 3 (2 bases para formulação x 3 ingredientes), totalizando seis tratamentos, com oito repetições de 12 aves cada. O primeiro grupo de tratamentos consistiu em três rações formuladas com base em aminoácidos totais (AAT), sendo T1 - ração formulada à base de milho e farelo de soja (MS); T2 - ração do T1 mais a inclusão de farinha de carne e ossos (MSC); T3 - ração T2 mais a inclusão de farinha de penas (MSCP). O segundo grupo de três tratamentos foi composto por rações semelhantes aos dos tratamentos anteriores, porém, formuladas com base em aminoácidos digestíveis (AAD). As variáveis analisadas nas fases iniciais e de crescimento foram: Consumo de ração (g/ave), ganho de peso (g/ave) e conversão alimentar (g/g). Já na fase de postura as variáveis avaliadas foram: consumo de ração (g/ave/dia), produção (%), peso (g), massa de ovo (g/ave/dia), conversão por massa (kg/kg) e por dúzia de ovo (kg/dz), peso (g) e porcentagem (%) de gema, de albúmen e de casca, espessura da casca (mm), unidade Haugh, gravidade específica e nitrogênio ingerido (g), nitrogênio excretado (g), balanço de nitrogênio (g), coeficiente de metabolizabilidade do nitrogênio (%) e concentração sérica de ácido úrico (mg/dL). Na fase inicial dietas formuladas com base em aminoácidos digestíveis proporcionaram melhor desempenho nas aves e, a substituição do milho e farelo de soja por subprodutos de origem animal para codornas japonesas é uma prática viável, entretanto, é necessário realizar mais pesquisas para avaliar a qualidade desses ingredientes.

Palavras-Chave: COTURNIX COTURNIX JAPONIC, PROTEÍNA IDEAL, COTURNICULTURA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ÓLEO ESSENCIAL DE MARMELEIRO NA RAÇÃO COMO PROMOTOR DA EFICIÊNCIA ALIMENTAR E DA QUALIDADE DA CARÇA DE FRANGOS

FABIO HENRIQUE GOMES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
AGROINDÚSTRIA - (fabio_holiveira@hotmail.com)

JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (vilardasiva@yahoo.com.br)

O efeito de níveis crescentes do óleo essencial de marmeleiro foi avaliado num ensaio de metabolismo com frangos da linhagem Cobb500. O ensaio foi realizado em ambiente climatizado e a coleta total de excreta por fase (1-7; 8-21; 22-35 e 36-42 dias) foi realizada para avaliar as digestibilidades da matéria seca, proteína bruta, gordura bruta e os valores de energia metabolizável aparente. Não houve efeito dos tratamentos sobre as variáveis estudadas.

Palavras-Chave: ENERGIA BRUTA, PROTEÍNA BRUTA, GORDURA BRUTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ÓLEO ESSENCIAL DE MARMELEIRO NA RAÇÃO DE FRANGOS VISANDO A SEGURANÇA ALIMENTAR

ERICKA YANNA GUIMARÃES SANTA CRUZ - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (es2707@hotmail.com)

JOSE HUMBERTO VILAR DA SILVA - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (vilardasiva@yahoo.com.br)

O experimento foi realizado para avaliar o efeito da adição do óleo essencial de marmeleiro em substituição aos antibióticos na ração de frangos de corte. Foi empregado 1260 frangos de 1 dia num delineamento inteiramente ao acaso. O óleo essencial de marmeleiro melhorou o ganho de peso e a conversão alimentar das aves até 42 dias de idade em relação ao tratamento testemunha (sem antibiótico).

Palavras-Chave: GANHO DE PESO, CONVERSÃO ALIMENTAR, CONSUMO DE RAÇÃO



SUPLEMENTAÇÃO DE PREBIÓTICO (MANANOLIGOSSARÍDEO) NA ALIMENTAÇÃO DE CODORNAS EUROPEIAS EM CRESCIMENTO

JOSE LUCICLÉCIO DA SILVA PEREIRA - Bolsista - PIBIC

(lucicleciofilho@yahoo.com.br)

JOSE JORDAO FILHO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (jjordaofilho@yahoo.com.br)

O uso de antibióticos como promotor de crescimento na dieta de aves tem sido questionado pela possível resistência bacteriana. Para atender tal exigência, o presente experimento foi realizado com o objetivo de verificar a suplementação de prebiótico Mananoligossacarídeo (Biomos®) sobre o desempenho e características de carcaça das codornas europeias em substituir aos antibióticos promotores de crescimento, visto que os prebióticos são uma excelente fonte alternativa para auxiliar no equilíbrio e benéfico da microbiota do trato gastrointestinal. As aves foram distribuídas em delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro níveis do suplemento prebiótico "Biomos®" e seis repetições de 15 codornas Europeias de 22 a 42 dias de idade. Os níveis foram constituídos da seguinte forma: ração basal (0% de Mananoligossacarídeo); ração com suplementação de 0,05%, 0,10% e 0,15% de Mananoligossacarídeo "Biomos®". O prebiótico foi adicionado nas rações em substituição ao inerte. As variáveis de desempenho estudadas foram: consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar, enquanto que as características de carcaça foram peso vivo, rendimento de carcaça, peito, coxa e sobre coxa, e asa. Não houve diferença significativa entre as diferentes suplementações do Mananoligossacarídeo "Biomos®" na dieta das codornas europeias. Os efeitos sobre desempenho e características de carcaça com a utilização de Mananoligossacarídeo em dietas para aves são variáveis e podem ser influenciadas por vários fatores. A eficácia de um promotor de crescimento depende da contaminação ambiental e da intensidade do desafio microbiano que o organismo da ave está exposto, como o ambiente experimental foi relativamente limpo e desinfetado, essa é provavelmente a hipótese que justifica a semelhança de resultados entre a ração sem e as dietas com suplementação de Biomos, visto que, os prebióticos beneficiam o hospedeiro por serem substrato nutricional para uma ou mais cepas de bactérias benéficas. Portanto, de acordo com os resultados do presente experimento, recomenda-se a formulação de rações para codornas europeias de 22 a 42 dias de idade sem a suplementação de prebiótico mannanoligossacarídeo "Biomos®".

Palavras-Chave: PROMOTOR DE CRESCIMENTO, DESEMPENHO, CARCAÇA



NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO COM SELÊNIO E VITAMINAS C E E NA RAÇÃO DE TILÁPIA-DO-NILO (*OREOCHROMIS NILOTICUS*)

RAYANE NUNES GOMES - Bolsista - PIBIC

(rhayanny16g@hotmail.com)

JOSE JORDAO FILHO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (jjordaofilho@yahoo.com.br)

A vitamina C é caracterizada pela sua função antioxidante e por regenerar a vitamina E oxidada, protegendo a membrana celular da oxidação lipídica. O selênio é componente da glutathione peroxidase, enzima responsável pela proteção do citoplasma celular do processo de oxidação. Desta forma, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o desempenho e rendimento de carcaça e filé de tilápias Nilótica (*Oreochromis niloticus*) alimentadas com dietas enriquecidas com selênio e vitaminas C e E. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado composto por seis tratamentos e cinco repetições. O experimento foi desenvolvido em tanques-rede de 1m³, cada um com 30 peixes. Deste modo, os tratamentos foram elaborados da seguinte forma: T1 = (100mg de vit E + 100mg de vit C + 0,1mg/kg de selênio orgânico); T2 = (200mg de vit E + 200mg de vit C + 0,2mg/kg de selênio orgânico); T3 = (400mg de vit E + 400mg de vit C + 0,4mg/kg de selênio orgânico); T4 = (100mg de vit E + 100mg de vit C + 0,1mg/kg de selênio inorgânico); T5 = (200mg de vit E + 200mg de vit C + 0,2mg/kg de selênio inorgânico); e T6 = (400mg de vit E + 400mg de vit C + 0,4mg/kg de selênio inorgânico). A sobrevivência dos animais foi 100% para todos os tratamentos durante o período experimental. A suplementação da ração com 400 mg/kg das vitaminas C e E e 0,4 mg/kg de Selênio orgânico aumentou o ganho de peso, comprimento e conversão alimentar. O Selênio orgânico melhorou o ganho de peso e a conversão alimentar em comparação com o Selênio inorgânico. Ao avaliar os rendimentos de carcaça e filé não foram encontradas diferenças significativas entre os tratamentos. Recomenda-se suplementar as rações de tilápia com 0,4 mg/kg de selênio orgânico associado com 400 mg/kg de vitamina C e vitamina E. A presença de selênio orgânico na ração melhora o ganho de peso e a conversão alimentar quando comparado ao selênio inorgânico.

Palavras-Chave: ÁCIDO ASCÓRBICO, VITAMINAS, TILÁPIA



SUPLEMENTAÇÃO DE SELÊNIO, VITAMINAS C E E NA RAÇÃO DE TILÁPIA (OREOCHROMIS NILOTICUS) E SUAS DEPOSIÇÕES NO FILÉ

JOSÉ PAULO SOARES DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

(jp.agricola@gmail.com)

JOSE JORDAO FILHO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (jjordaofilho@yahoo.com.br)

A vitamina C é caracterizada pela sua função antioxidante e por regenerar a vitamina E oxidada, protegendo a membrana celular da oxidação lipídica. O selênio é componente da glutathione peroxidase, enzima responsável pela proteção do citoplasma celular do processo de oxidação. Com isso, objetivou-se com a execução do estudo avaliar a composição centesimal, a concentração do perfil de selênio e vitamina C e E no filé e a atividade da enzima glutathione peroxidase de tilápias (*Oreochromis niloticus*) alimentadas com dieta enriquecidas com selênio e vitamina C e E. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado composto por 6 tratamentos e 5 repetições cada. Deste modo, os tratamentos foram elaborados da seguinte forma: T1 = (100mg de vit E + 100mg de vit C + 0,1mg/kg de selênio orgânico); T2 = (200mg de vit E + 200mg de vit C + 0,2mg/kg de selênio orgânico); T3 = (400mg de vit E + 400mg de vit C + 0,4mg/kg de selênio orgânico); T4 = (100mg de vit E + 100mg de vit C + 0,1mg/kg de selênio inorgânico); T5 = (200mg de vit E + 200mg de vit C + 0,2mg/kg de selênio inorgânico); e T6 = (400mg de vit E + 400mg de vit C + 0,4mg/kg de selênio inorgânico). O experimento foi desenvolvido em tanques-rede de 1m³, com 30 animais cada. A sobrevivência dos animais foi 100% para todos os tratamentos durante o período experimental. Independente da fonte de selênio utilizada, não houve alteração significativa na deposição do selênio no filé. O mesmo ocorreu com a deposição de vitamina C. É possível aumentar a deposição de vitamina E na carcaça de tilápias através do aumento dos níveis desta vitamina na dieta. O selênio orgânico aumenta a ativação da enzima glutathione peroxidase quando comparado com o selênio inorgânico. Portanto, recomenda-se suplementar as rações de tilápias com 0,4 mg/kg de selênio orgânico associado com 400 mg/kg de vitamina C e E.

Palavras-Chave: DEPOSIÇÃO, VITAMINA, SELENIO



EFEITO DA UTILIZAÇÃO NA DIETA DE SILAGENS DE CAPIM-ELEFANTE ADITIVADA COM FARELO DE TRIGO SOBRE A DIGESTIBILIDADE DA DIETA E CONSUMO DE CABRAS LEITEIRAS

HIGOR FABIO CARVALHO BEZERRA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (higorfabiozoo@hotmail.com)

JULIANA SILVA DE OLIVEIRA - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (oliveirajs@yahoo.com.br)

Objetivou-se com este estudo avaliar o uso de silagem de capim-elefante com farelo de trigo como aditivo em rações para cabras leiteiras sobre o consumo e a digestibilidade dos nutrientes. Utilizaram-se dez cabras em período de lactação distribuídas em um delineamento em quadrado latino (5x5). Foram utilizadas cinco dietas com diferentes silagens acompanhadas com os concentrados formulados para suprir os déficits com base nas exigências: T1: Silagem de milho (SM) (controle); T2: Silagem de capim-elefante 0% de farelo de trigo (SCE0%); T3: Silagem de capim-elefante com 5% de farelo de trigo (SCE5%); T4: Silagem de capim-elefante com 10% de farelo de trigo (SCE10%); T5: Silagem de capim-elefante com 20% de farelo de trigo (SCE20%). As dietas não apresentaram diferença significativa para consumo na matéria natural. As diferentes dietas estudadas não alteraram os parâmetros de consumo na matéria natural das cabras leiteiras.

Palavras-Chave: ADITIVO, CAPRINO, SILAGEM



DEGRADAÇÃO DA FRAÇÃO DIGESTÍVEL DOS CARBOIDRATOS DO RESÍDUO DE ABACAXI PELA TÉCNICA IN SITU EM RUMINANTES

ADEILSON DE MELO SILVA - Bolsista - PIBIC
ZOOTECNIA - (admslv09@gmail.com)

LARA TOLEDO HENRIQUES - Orientadora
CIÊNCIAS FUNDAMENTAIS E SOCIAIS - CCA - (lara@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a degradação da fração digestível dos carboidratos do resíduo de abacaxi por intermédio da técnica de degradação in situ. O resíduo de abacaxi foi obtido após a separação do fruto do restante da planta, no qual separou-se a coroa, as cascas e os miolos, e desprezou-se a fração de raiz. Foram utilizados três novinhos mestiços castrados (Holandês × Zebu), fistulados no rúmen. Os animais permaneceram confinados em baias individuais, recebendo água, sal mineral e capim elefante ad libitum. A estimativa da degradabilidade in situ do resíduo de abacaxi foi obtida seguindo os tempos de incubação no rúmen de 0, 2, 4, 6, 12, 24, 48, 72, 96, 120 e 144 horas. Foram incubadas 5g de amostras em sacos de tecido não-tecido (TNT - 100 g/m²) respeitando a relação de 20 mg de matéria seca/cm² de superfície. Os dados sobre o desaparecimento da matéria seca (MS) e da fibra em detergente neutro (FDN) nos diferentes tempos de incubação demonstraram comportamento linear crescente até as 96 hs de incubação. Esse comportamento representa que 94,22% da MS e 97,83% da FDN do resíduo de abacaxi desapareceram até as 96hs de incubação.

Palavras-Chave: DEGRADAÇÃO RUMINAL, DIGESTIBILIDADE, FDN



VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO FARELO DE MAMONA DESTOXIFICADO NA DIETA DE COELHOS EM CRESCIMENTO

JORDANIO FERNANDES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (jordanio.fernandes@gmail.com)

LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardo@cchsa.ufpb.br)

Dois experimentos foram conduzidos para avaliar o valor nutricional do farelo de mamona destoxificado e o desempenho produtivo de coelhos alimentados com dietas contendo diferentes níveis do farelo de mamona destoxificado. Para o ensaio de digestibilidade foram utilizados 12 animais da raça Nova Zelândia vermelho com peso médio inicial de 1.251 kg, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos e seis repetições. Os coeficientes de digestibilidade da matéria seca, matéria orgânica, proteína bruta, fibra bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, hemicelulose e energia bruta foram de 48,01; 56,45; 65,82; 39,13; 28,26; 29,37; 24,93 e 50,45% respectivamente para o farelo de mamona destoxificado. Para o ensaio de desempenho foram utilizados 56 coelhos de ambos os sexos da raça Nova Zelândia vermelha com 35 dias de idade sendo distribuídos em um delineamento experimental em blocos casualizados com quatro tratamentos, sete repetições e parcelas constituídas foram constituídas de dois animais. Os tratamentos consistiram da ração controle e da substituição de 25, 50 e 75 % do farelo de soja pelo farelo de mamona destoxificado. Ao final do experimento de desempenho, os animais foram todos abatidos para avaliação do peso da carcaça, das vísceras, dos rins e do fígado. Para o consumo diário de ração, ganho médio diário e peso final houve uma redução linear ($P < 0,05$) à medida que foi aumentando o nível de substituição do farelo de soja pelo farelo de mamona. Para as variáveis rendimento de carcaça, peso de vísceras, rins e fígado não foi observado influência ($P > 0,05$) da substituição do farelo de soja pelo farelo de mamona. O farelo de mamona apresenta 29,67% de proteína digestível e 2325,37 kcal/kg de energia digestível. A substituição do farelo de soja pelo farelo de mamona na dieta de coelhos piora o desempenho produtivo de coelhos em crescimento.

Palavras-Chave: CUNICULTURA, BIODIESEL, COPRODUTOS



VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO FARELO DE MAMONA DESTOXIFICADO NA DIETA DE COELHOS EM CRESCIMENTO

LUCÉLIO MENDES FERREIRA - Bolsista - PIBIC

(luceliomonteiro@yahoo.com.br)

LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardo@cchsa.ufpb.br)

Dois experimentos foram conduzidos para avaliar o valor nutricional do farelo de mamona destoxificado e o desempenho produtivo de coelhos alimentados com dietas contendo diferentes níveis do farelo de mamona destoxificado. Para o ensaio de digestibilidade foram utilizados 12 animais da raça Nova Zelândia vermelho com peso médio inicial de 1.251 kg, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos e seis repetições. Os coeficientes de digestibilidade da matéria seca, matéria orgânica, proteína bruta, fibra bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, hemicelulose e energia bruta foram de 48,01; 56,45; 65,82; 39,13; 28,26; 29,37; 24,93 e 50,45% respectivamente para o farelo de mamona destoxificado. Para o ensaio de desempenho foram utilizados 56 coelhos de ambos os sexos da raça Nova Zelândia vermelha com 35 dias de idade sendo distribuídos em um delineamento experimental em blocos casualizados com quatro tratamentos, sete repetições e parcelas constituídas foram constituídas de dois animais. Os tratamentos consistiram da ração controle e da substituição de 25, 50 e 75 % do farelo de soja pelo farelo de mamona destoxificado. Ao final do experimento de desempenho, os animais foram todos abatidos para avaliação do peso da carcaça, das vísceras, dos rins e do fígado. Para o consumo diário de ração, ganho médio diário e peso final houve uma redução linear ($P < 0,05$) à medida que foi aumentando o nível de substituição do farelo de soja pelo farelo de mamona. Para as variáveis rendimento de carcaça, peso de vísceras, rins e fígado não foi observado influência ($P > 0,05$) da substituição do farelo de soja pelo farelo de mamona. O farelo de mamona apresenta 29,67% de proteína digestível e 2325,37 kcal/kg de energia digestível. A substituição do farelo de soja pelo farelo de mamona na dieta de coelhos piora o desempenho produtivo de coelhos em crescimento.

Palavras-Chave: CUNICULTURA, BIODIESEL, COPRODUTOS



VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DA PALMA DESIDRATADA NA DIETA DE COELHOS EM CRESCIMENTO

KIVIA ALESSANDRA GOUVEIA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(kivia.gouveia@gmail.com)

LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardo@cchsa.ufpb.br)

Foram conduzidos dois experimentos, com o objetivo de avaliar os efeitos da inclusão do farelo de palma na ração de coelhos em crescimento sobre a digestibilidade e o desempenho. Para o ensaio de digestibilidade foram utilizados 14 animais com dois tratamentos e sete parcelas constituídas por um animal. Foram determinadas as digestibilidades dos nutrientes e a energia digestível das rações controle e teste. O farelo de palma forrageira apresenta 92,48% e 51,83% como coeficientes de digestibilidade para a matéria seca e fibra bruta respectivamente. Este alimento possui 3,18% de proteína digestível, 3.511 kcal/kg de energia bruta e 2.347 kcal/kg de energia digestível. Para o ensaio de desempenho foram utilizados um total de 20 coelhos machos da raça Nova Zelândia vermelha sendo distribuídos em gaiolas de arame num delineamento experimental em blocos casualizados com quatro tratamentos, cinco repetições e parcelas constituídas por um animal. Os tratamentos consistiram da ração controle e da inclusão de 10, 20 e 30% do farelo de palma. Foi avaliado o desempenho Zootécnico dos animais. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, posteriormente, ao teste Dunnet a 5% de probabilidade. Não houve efeito estatístico ($P>0,05$) para as variáveis consumo médio diário de ração, ganho médio diário e conversão alimentar. O farelo de palma pode ser utilizado até o nível de 30% de inclusão na dieta de coelhos em crescimento sem acarretar nenhum prejuízo ao desempenho zootécnico dos animais.

Palavras-Chave: DIGESTIBILIDADE, GANHO DE PESO, ORYCTOLAGUS CUNICULUS



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANA KAROLINE ROCHA LUCENA - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (karoline_targino@hotmail.com)

MARCELO LUIS GOMES RIBEIRO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (marcelolgr@hotmail.com)

A pesquisa foi realizada no Campus III (Bananeiras - PB) da Universidade Federal da Paraíba com objetivo de avaliar o desempenho de frangas (Dekalb White) consumindo dietas com redução protéica e suplementação de Aminogut. Foram utilizadas 875 aves, sendo avaliados sete tratamentos que foram distribuídos nas cinco repetições de acordo com o delineamento inteiramente ao acaso. Foram utilizados os seguintes tratamentos: T1 = ração basal com 17% de proteína bruta (PB); T2 = ração com 16,3% PB; T3 = ração com 15,3% PB; T4 = ração com 16,2% de PB + 0,5% de Aminogut; T5 = ração com 16,2% de PB + 1,0% de Aminogut; T6 = ração com 15,3 % de PB + 0,5% de Aminogut; e T7 = ração com 15,3% de PB + 1,0% Aminogut. Não foi observada interação significativa ($P>0,05$) para os níveis de proteína e Aminogut. Não foi observado efeito de regressão ($P>0,05$) para os níveis de Aminogut. Analisando as médias entre os níveis de proteína, as aves que receberam a dieta com 16,2% de proteína obtiveram melhor ganho de peso e conversão alimentar se comprado as aves que receberam a dieta com 15,3% de proteína bruta. Se observarmos as médias entre todos os tratamentos, a dieta referência promoveu melhor desempenho as frangas, mas quando se reduz a proteína da dieta, a inclusão de 0,5% de Aminogut promove desempenho semelhante à dieta referência em dietas com 16,2% de proteína para o consumo de ração e 1,0% de inclusão de Aminogut na dieta para conversão alimentar, já para o ganho de peso, o melhor ganho foi na dieta referência, com 17% de proteína bruta.

Palavras-Chave: AMINO GUT, GLUTAMINA, REDUÇÃO DE PROTEÍNA



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM INICIAÇÃO CIENTÍFICA

YVANA MARIA GOMES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (yvana.mn@hotmail.com)

MARCELO LUIS GOMES RIBEIRO - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (marcelolgr@hotmail.com)

Redução da proteína e inclusão de Aminogut na dieta de frangas semipesadas de 1 a 6 semanas de idade
Resumo: O trabalho foi realizado no Campus III (Bananeiras - PB) da Universidade Federal da Paraíba com objetivo de avaliar o desempenho de frangas (Dekalb Brow) consumindo dietas com redução protéica e suplementação de Aminogut. Foram utilizadas 875 aves, sendo avaliados sete tratamentos que com cinco repetições de 25 aves cada, distribuídos de acordo com o delineamento inteiramente ao acaso. Foram utilizados os seguintes tratamentos: T1 = ração basal com 17% de proteína bruta (PB); T2 = ração com 16,3% PB; T3 = ração com 15,3% PB; T4 = ração com 16,2% de PB + 0,5% de Aminogut; T5 = ração com 16,2% de PB + 1,0% de Aminogut; T6 = ração com 15,3 % de PB + 0,5% de Aminogut; e T7 = ração com 15,3% de PB + 1,0% Aminogut. Observa-se que a redução dos níveis de proteína na dieta não afetou o consumo de ração das aves de 1 a 6 semanas. Houve efeito significativo para o ganho de peso das aves, que receberam dietas com 15,3% de proteína bruta ocasionou uma redução no peso das aves mesmo quando suplementadas com 0,5% de Aminogut, mesmo quando suplementados com Aminogut. Os resultados do presente experimento sugerem que para frangas Dekalb Brow de 1 a 6 semanas a redução da proteína bruta de 17% para 15,3% com a suplementação de aminogut em 1,0% não interfere o desempenho das aves.

Palavras-Chave: DESEMPENHO, GLUTAMINA, REDUÇÃO DE PROTEÍNA



AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE PALMA FORRAGEIRA PARA TILÁPIA DO NILO

ANGELA MARIA ALVES ROCHA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (angelazootecnia@hotmail.com)

MARCELO LUIS RODRIGUES - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (rodrigues@cca.ufpb.br)

Os experimentos foram realizados para avaliar os coeficientes de digestibilidade aparente dos nutrientes e energia digestível do farelo de palma forrageira (FPF) em tilápias e o desempenho dos alevinos alimentados com crescentes níveis de inclusão do farelo de palma forrageira (0, 4, 8 e 12%) em rações isoenergéticas (3200 kcal/kg de energia digestível) e isoprotéicas (27% de proteína bruta). Na determinação da digestibilidade foram utilizados 24 juvenis de tilápia-do-Nilo com aproximadamente 100,00g mantidos em aquários coletores de fezes. O período de coleta foi feito durante 14 dias e a determinação dos coeficientes de digestibilidade aparente foi feita por método indireto utilizando 0,2% de Cr₂O₃-III como indicador nas dietas. No desempenho foram utilizados 192 alevinos revertidos sexualmente, com peso médio inicial de 4,84 ± 0,52g e comprimento médio inicial de 6,61 ± 0,39cm distribuídos em 08 caixas d'água com 300L divididas ao meio por uma tela de viveiro em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições. Os parâmetros físico e químicos da água se mantiveram em níveis adequados durante todo o experimento. Os valores de coeficiente de digestibilidade aparente da matéria seca, proteína bruta e energia digestível foram 14,95%, 75,82%, 538,82 kcal/kg para o farelo da palma forrageira (FPF). Houve diferença significativa para comprimento (P <0,01) nos animais alimentados com farelo de palma forrageira. Através dos resultados encontrados, recomenda-se a utilização 5,4% do farelo da palma forrageira em rações sem que comprometa o desempenho zootécnico dos animais.

Palavras-Chave: ALIMENTOS ALTERNATIVOS, NUTRIÇÃO, PEIXES



AVALIAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE URUCUM PARA TILÁPIA DO NILO

RICARDO URIEL PEDROSA - Bolsista - PIBIC
ZOOTECNIA - (urielpedrosa@hotmail.com)

MARCELO LUIS RODRIGUES - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (rodrigues@cca.ufpb.br)

Os experimentos foram realizados para avaliar os coeficientes de digestibilidade aparente dos nutrientes e energia digestível do farelo da semente de urucum (FSU) em tilápias e o desempenho dos alevinos alimentados com crescente níveis de inclusão do farelo da semente de urucum (0, 4, 8 e 12%) em rações isoenergéticas (3200 kcal/kg de energia digestível) e isoprotéicas (27% de proteína bruta). Na determinação da digestibilidade foram utilizados 24 juvenis de tilápia-do-Nilo com aproximadamente 100,00g mantidos em aquários coletores de fezes. O período de coleta foi feito durante 15 dias e a determinação dos coeficientes de digestibilidade aparente foi feita por método indireto utilizando 0,2% de Cr₂O₃-III como indicador nas dietas. No desempenho foram utilizados 192 alevinos revertidos sexualmente, com peso médio inicial de 4,84 ± 0,52g e comprimento médio inicial de 6,61 ± 0,39cm distribuídos em 8 caixas d'água com 300L divididas ao meio por uma tela de viveiro em um delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições. Os parâmetros físico e químicos da água se mantiveram em níveis adequados durante todo o experimento. Os valores de coeficiente de digestibilidade aparente da matéria seca, proteína bruta e energia digestível foram 41,26%, 69,43% e 2,229 kcal/kg para o farelo da semente do urucum (FSU). Houve diferença significativa para ganho de peso (P <0,01) entre os tratamentos de (FSU). Através dos resultados encontrados, recomenda-se a utilização de 4,7% de farelo de semente do urucum em rações sem que comprometa o desempenho zootécnico dos animais.

Palavras-Chave: DESEMPENHO, PEIXES, NUTRIÇÃO



ESTUDO MORFOMÉTRICO DO TRATO GASTROINTESTINAL DE FRANGOS CAIPIRAS ALIMENTADAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE FENO DE MANIÇOBA

ALEXANDRE LEMOS DE BARROS MOREIRA FILHO - Bolsista - IC-CNPQ

ZOOTECNIA - (alexandremfranca@gmail.com)

PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (patricia@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a substituição parcial da ração por feno de maniçoba sobre as características morfológicas do trato gastrointestinal de aves caipiras aos 56 dias de idade. O experimento foi realizado no município de São João do Cariri, PB, no Semiárido Paraibano. Foram utilizadas 300 aves da linhagem Caipira Label Rouge distribuídas em delineamento experimental inteiramente ao acaso, com 3 tratamentos e 10 repetições, com dez aves por repetição. O experimento foi dividido em duas fases: de 29 a 56 dias (fase de crescimento) e de 57 a 75 dias (fase final), sendo realizada a avaliação morfológica somente ao fim da primeira fase. Os tratamentos consistiram na substituição de 0, 7 e 14% da ração basal por feno de maniçoba. Foi formulada uma ração basal para cada fase, à base de milho e farelo de soja. Aos 56 dias de idade, seis aves foram abatidas por tratamento e foram colhidas amostras de duodeno, jejuno e íleo para avaliação da altura de vilo e profundidade de cripta e relação vilo:cripta. Para o estudo morfológico, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com três tratamentos e quarenta repetições, sendo os tratamentos diferentes níveis de inclusão de feno de maniçoba na dieta e as repetições o número de leituras realizadas entre os diferentes segmentos. Os dados foram submetidos à análise de variância e em seguida teste de média para avaliar a significância dos dados. No duodeno, a altura de vilosidade foi maior ($P < 0,01$) nas aves que receberam 7% de feno de maniçoba na dieta, para variável profundidade de criptas as aves pertencentes ao tratamento com 14% apresentaram os piores resultados em todos os segmentos. Concluiu-se que a substituição da dieta por 7% de feno de maniçoba não comprometeu a integridade intestinal de aves caipiras.

Palavras-Chave: AVICULTURA ALTERNATIVA, DESENVOLVIMENTO INTESTINA, FORRAGEIRA NATIVA



BIOFERMENTADO A BASE DE PLANTAS ADAPTADAS AO SEMI-ÁRIDO PARA COELHOS

TOBIAS DA SILVA PINTO - Bolsista - **PIBIC**
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (tobiascchsa@hotmail.com)

PEDRO HENRIQUE WATANABE - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (pedro_watanabe@yahoo.com.br)

Com o presente projeto buscou-se avaliar a digestibilidade da matéria-seca, proteína bruta, fibra bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, matéria mineral e energia de dois biofermentados a base de mandioca, maniçoba, palma forrageira e farelo de soja na alimentação de coelhos. Inicialmente foram produzidos dois biofermentados de plantas adaptadas ao semi-árido nordestino, sendo: BIONAT 1 - biofermentado a partir de palma forrageira, folhas de maniçoba, raiz integral de mandioca, farelo de soja e líquido ruminal bovino; BIONAT 2 - biofermentado a partir de palma forrageira, folhas de maniçoba, raiz integral de mandioca, farelo de soja e conteúdo ruminal bovino. Foram utilizados 18 coelhos machos distribuídos entre os tratamentos: DR - dieta referência, composta principalmente por milho, farelo de soja e feno de tifton; DT1 - composta por 70% da dieta referência e 30% do BIONAT 1 e DT2 - composta por 70% da dieta referência e 30% do BIONAT 2. Não foram observadas diferenças para os valores de matéria mineral, proteína bruta, fibra bruta, fibra em detergente neutro e fibra em detergente ácido digestíveis. No entanto, foi verificado que o BIONAT 1 apresentou maior teor de matéria seca e energia digestíveis em relação ao BIONAT 2. O biofermentado composto por líquido ruminal (BIONAT 1) apresentou maior teor de matéria seca e energia digestível, podendo ser um substituto parcial ao milho em dietas para coelhos na fase de crescimento.

Palavras-Chave: ALIMENTOS ALTERNATIVOS, CUNICULTURA, DIGESTIBILIDADE



CARACTERIZAÇÃO DA CARÇA DE OVINOS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM PALMA FORRAGEIRA (*OPUNTIA FICUS-INDICA* MILL) EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE CAPIM BUFFEL (*CENCHRUS CILIARES*)

JOSÉ MAURICIO DOS SANTOS NETO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (josemauricio_net@hotmail.com)

ROBERTO GERMANO COSTA - Orientador

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (betogermano@hotmail.com)

Objetivou-se avaliar o efeito dos níveis crescentes de inclusão da palma forrageira em substituição ao feno de capim buffel, sobre a quantificação dos componentes não constituintes da carça e comparar às técnicas de mensuração da área de olho de lombo (AOL) por diferentes metodologias. Foram utilizados 40 ovinos, machos não castrados, da raça Santa Inês em fase de terminação, distribuídos em delineamento em blocos casualizados em função do peso dos animais, por um período de 49 dias. Os tratamentos foram representados pelos níveis de 0; 12,5; 25; 37,5 e 50% de inclusão da palma forrageira dentro da relação volumoso: concentrado (70:30) fornecida. Durante os abates todos os componentes não constituintes da carça foram pesados individualmente e para mensuração da AOL foram utilizadas as seguintes metodologias: Grade-Unesp, Grade, Geométrico, Planímetro e Papel Milimetrado comparadas ao AutoCad. O rendimento dos constituintes comestíveis em relação ao peso do corpo vazio (PCVZ) foi crescente até um ponto de máxima eficiência de 43,75%, onde estes valores estão relacionados com o menor conteúdo do trato gastrointestinal (CTGI), que foi decrescente com a inclusão de palma forrageira. Os rendimentos de buchada e panelada aumentaram linearmente ($P < 0,01$). A metodologia que apresentou menor desvio foi a Grade-Unesp, seguidos da Grade, Papel Milimetrado, Geométrico e o Planímetro, respectivamente. O método Grade-Unesp comparado ao AutoCad, mostrou ser o mais preciso, economicamente viável e aplicável dentro da programação do abate, sendo o mais recomendado para avaliação de carça ovina.

Palavras-Chave: BUCHADA, ÓRGÃOS COMESTÍVEIS, ALIMENTAÇÃO ANIMAL



CONSUMO DE MATÉRIA SECA E COMPORTAMENTO INGESTIVO DE CABRAS ALPINAS ALIMENTADAS COM BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM SUBSTITUIÇÃO AO FENO DE TIFTON

WALKLEBER DOS SANTOS PEREIRA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (walkleber.gba@hotmail.com)

ROBERTO GERMANO COSTA - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (betogermano@hotmail.com)

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o consumo de matéria seca e o comportamento ingestivo de cabras alpinas em lactação alimentadas com bagaço de cana-de-açúcar em substituição ao feno de tifton. Foram utilizadas oito cabras multíparas com peso vivo médio de 45 ± 6 kg e produção média de 1,6 kg de leite/dia. O ensaio com as dietas experimentais teve uma duração de 60 dias, sendo composto de 4 períodos de 15 dias e 4 tratamentos. Houve redução linear ($y = 2512,5 - 130,6x / R^2 = 0,90$) no consumo de matéria seca variando de 2332 para 1942 g/dia em função do aumento dos níveis do bagaço de cana na dieta. O Bagaço de cana-de-açúcar utilizado em até 67 % de substituição do feno de tifton não afeta o consumo de matéria de cabras em lactação, também não afeta o comportamento ingestivo com exceção para eliminação de urina e fezes, contribuindo para produção de leite rentável.

Palavras-Chave: BAGAÇO DE CANA-DE-AÇÚCAR, CABRAS EM LACTAÇÃO, QUALIDADE DO LEITE



DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ ALIMENTADAS COM DIETAS À BASE DE PALMA FORRAGEIRAS ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA

GEORGE VIEIRA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (jeorge_vieira@hotmail.com)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a produção e a composição do leite de vacas da raça Sindi alimentadas com palma enriquecida com uréia associada a diferentes fontes de fibra. Os tratamentos foram compostos de diferentes fontes de fibra: feno de capim elefante, palha de milho, bagaço de cana in natura, bagaço de cana hidrolisado e feno da parte aérea da mandioca. Foram utilizadas cinco vacas Sindi, com peso corporal médio de 250 kg, produzindo em média 4,95 kg de leite por dia. Os animais foram arranjados num delineamento em quadrado latino 5x5. Foram determinadas as produção de leite, teor de gordura no leite, proteína, lactose, densidade, extrato seco desengordurado, consumo de matéria e eficiência alimentar dos animais. Vacas Sindi alimentadas com palma enriquecida com uréia mais palha de milho, feno de capim elefante, bagaço de cana in natura ou feno da parte aérea da mandioca apresentam maior ($P < 0,05$) produção de leite comparado às alimentadas com palma enriquecida com uréia mais bagaço de cana hidrolisado, não ($P > 0,05$) havendo, entretanto variação para os componentes do leite. O consumo de matéria seca foi menor para os tratamentos onde se utilizou o bagaço de cana hidrolisado e o in natura comparada aos demais tratamentos.

Palavras-Chave: VOLUMOSO, CONSUMO DE MS, ZEBU



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DIGESTIBILIDADE DE DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRAS ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ

JOSE MARCONE MEIRELES FERNANDES - Bolsista - PIBIC
(marconemeireles@hotmail.com)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar o efeito da associação da palma forrageira com diferentes volumosos sobre o consumo, Produção de leite e digestibilidade aparente de vacas em lactação com peso médio de 400 a 450 kg de peso vivo e produção de 10 kg de leite por dia. Os tratamentos foram os diferentes volumosos: Palma com uréia + Feno de Capim Elefante, Palma com uréia + Palha de Milho, Palma com uréia + Bagaço de Cana in natura Palma com uréia + Bagaço de Cana Hidrolisado, Palma com uréia + Feno da Parte Aérea da Mandioca. Foram avaliados os consumos de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE), fibra em detergente neutro (FDN e matéria orgânica (M); Os volumosos associados à palma forrageira não influenciaram o consumo e digestibilidade da maioria dos nutrientes. A palma forrageira pode ser associada a diferentes volumosos em dietas para vacas em lactação, sem alterar o consumo, o desempenho e a digestibilidade da matéria seca e dos nutrientes.

Palavras-Chave: DIGESTIBILIDADE, IN SITU, PRODUÇÃO FECAL



BALANÇO NUTRICIONAL DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ ALIMENTADAS COM DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRA ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA

WALESKA LAIS GOMES DUARTE - Voluntário(a) - PIVIC
ZOOTECNIA - (waleskalais18@hotmail.com)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar o efeito da associação da palma forrageira com diferentes volumosos sobre o balanço de nitrogênio (N) em vacas Sindi, em lactação com peso médio de 400 a 450 kg de peso vivo e produção de 10 kg de leite por dia. Os tratamentos foram os diferentes volumosos: Palma com uréia + Feno de Capim Elefante, Palma com uréia + Palha de Milho, Palma com uréia + Bagaço de Cana in natura Palma com uréia + Bagaço de Cana Hidrolisado, Palma com uréia + Feno da Parte Aérea da Mandioca. Observa-se que em todas as dietas houve balanço positivo de nitrogênio (N), embora a associação Palma Forrageira e palhada de milho tenha apresentado o resultado mais satisfatório, seguida das associações palma + feno de capim elefante e palma + bagaço de cana in natura.

Palavras-Chave: NITROGÊNIO, FEZES, URINA



SELETIVIDADE DE DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRA ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS DA RAÇA SINDI E GUZERÁ

ROGERIO ALESON DIAS BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC
(rogerinhonet@hotmail.com)

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a seletividade de dietas a base de palma forrageira mais uréia associada a diferentes fontes de fibra na alimentação de vacas da raça Sindi. Os tratamentos foram as diferentes fontes de fibra: feno de capim elefante (FCE), palha de milho (PM), bagaço de cana in natura (BCIN), bagaço de cana hidrolizado (BCHID) e feno da parte aérea da mandioca (FPAM). Utilizaram-se cinco vacas Sindi, com peso corporal médio de 250 kg, produzindo em média 4,95 kg de leite por dia. Os animais foram arrançados em um delineamento em quadrado latino 5×5. Foram determinadas os teores de matéria seca, matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), FDN e matéria mineral (MM) da dieta efetivamente consumida pelas vacas. Estas consumiram maiores teores de PB em relação a quantidade presente na dieta oferecida. Da mesma forma, foram capazes de selecionar uma dieta com menor teor de FDN, principalmente em relação às dietas com BCIN e BCHID, evidenciando uma maior seletividade pelos animais, mesmo não tendo uma anatomia para tal característica.

Palavras-Chave: CONSUMO, SELETIVIDADE, VOLUMOSO



CUSTO DE DIETAS A BASE DE PALMA FORRAGEIRA ASSOCIADA A DIFERENTES FONTES DE FIBRA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS DAS RAÇAS SINDI E GUZERÁ

GISELLE DE CORDEIRO KIAN - Voluntário(a) - PIVIC

SEVERINO GONZAGA NETO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (gonzaga@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a viabilidade econômica de dietas a base de palma forrageira com a complementação de diferentes fontes volumosas efetivamente fibrosas, e uréia. Cinco vacas da raça Sindi, em lactação, com dietas formuladas para atender as exigências de produção de 6 kg de leite por dia com 3,5% de gordura, foram distribuídas aleatoriamente em quadrado latino 5 x 5. Os animais foram mantidos em baias individuais, onde receberam alimentação duas vezes ao dia, durante setenta e cinco dias experimentais. Os tratamentos consistiram de cinco tipos de complementação fibrosa: feno de capim elefante, palha de milho, bagaço de cana in natura, bagaço de cada hidrolisado e feno da parte aérea da mandioca. As produções de leite foram de 5,24; 6,09; 4,62; 4,04 e 4,76 kg/dia, respectivamente, e as produções de leite corrigidas para 3,5% de gordura foram 5,17; 6,06; 4,59; 4,01; 4,59 kg/dia, respectivamente aos diferentes tipos de complementação. As dietas não deram resultados satisfatórios na produção de leite, somente a associação palma + palha de milho atingiu a média de produção diária, demonstrando-se viável.

Palavras-Chave: LUCRO, RECEITA, VOLUMOSO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DA PRESSÃO DO PASTEJO CAPRINO SOBRE A TAXA DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA NO SOLO NA CAATINGA DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

FRANCINILDA ALVES DE SOUSA - Bolsista - IC-CNPQ

ZOOTECNIA - (francinilda.sousa@hotmail.com)

DIVAN SOARES DA SILVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (divan@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da intensidade do pisoteio caprino na capacidade de infiltração de água no solo. O experimento foi conduzido em condições de campo em área de caatinga no Cariri Paraibano no período de Agosto de 2009 a Dezembro de 2010. Os tratamentos consistiram em três taxas de lotação distribuídos em três piquetes com a seguinte distribuição: 3,1 an/ha, 1,5 an/ha e 0 an/ha. O delineamento foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3 x 20 com 20 repetições. Em cada local de amostragem, foi medida a taxa de infiltração de água e coletadas amostras de solo no final do experimento. Os resultados mostraram que o pisoteio caprino nas áreas de caatinga, nos tempos estudados, provoca alterações sobre a taxa de infiltração de água e a umidade do solo, principalmente na condição com maior número de animal. A taxa de infiltração de água no solo apresenta estrutura de dependência espacial que aumenta em função da intensidade do pisoteio caprino.

Palavras-Chave: CONDUTIVIDADE, QUALIDADE DO SOLO, SORVIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PRODUTIVIDADE, BIOMETRIA E COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA MANIÇOBA (MANIHOT PSEUDOGLAZIOVII) EM RESPOSTA A ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO CARIRI PARAIBANO

NIRALDO MUNIZ DE SOUSA - Bolsista - PIBIC
(niraldozootecnista@hotmail.com)

DIVAN SOARES DA SILVA - Orientador
ZOOTECNIA - CCA - (divan@cca.ufpb.br)

Objetivou-se avaliar a produção, biometria e a composição bromatológica da maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii*) em resposta a adubação orgânica e mineral no Cariri Paraibano no período de agosto de 2010 a agosto de 2011. O experimento foi conduzido no delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial, 2 x 2, com cinco repetições. Sendo duas densidades de plantio (6666 e 3333 plantas/ha) e duas adubações (adubo orgânico ou adubo mineral). Foram realizadas as avaliações de altura de planta, número de brotações, número de folhas e diâmetro. Foi observado que a altura de planta na densidade de 3333 plantas/ha apresentou maior média diferenciada significativamente da densidade 6666 plantas/ha em função da adubação mineral. A produtividade da maniçoba não diferiu em relação a adubação. A maniçoba na maior densidade de plantio apresentou maior produtividade diferindo estatisticamente. Independente do tipo de adubação a maniçoba responde de maneira semelhante às formas de adubação orgânica e mineral, e, considerando as diferenças de custos e os benefícios da adubação orgânica sobre as características físicas e biológicas do solo, esta pode ser mais indicada.

Palavras-Chave: ALTURA, FENO, MATERIA VERDE



CARACTERIZAÇÃO MORFO-AGRONÔMICA DE ACESSOS DE MANIÇOBA (MANIHOT SPP.)

LEONARDO RODRIGUES NUNES MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

(leunmedeiros@zootecnista.com.br)

DIVAN SOARES DA SILVA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (divan@cca.ufpb.br)

A maniçoba, cujo potencial genético ainda foi pouco estudado, precisa ser coletada, caracterizada e conservada em banco de germoplasma, de forma que possa ser utilizado em programas de melhoramento. O experimento foi conduzido no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba, com o objetivo de avaliar a variabilidade genética da Maniçoba por meio de estudos morfológicos e moleculares onde foram selecionados 36 acessos de Manihot sp., do banco de germoplasma formado no CCA, onde foram realizadas a caracterização morfo-agronômica dos acessos através das medidas morfométricas e dos marcadores morfológicos. Para as características morfológicas, os acessos de Manihot sp. foram agrupados em 5 grupos, sendo o primeiro formado pelos acessos 5, 15, 6, 4, 27, 21, 13, 14, 32, 17, 18, 16, 11, 12, 20, 31, 10, 25, 33, 28, 29, 30, 19 e 26. O segundo grupo, pelos acessos 7, 35, 8, 34, 9 e 36. O terceiro grupo foi composto pelos acessos 1 e 2. O quarto grupo foi formado pelos acessos 22, 23 e 24 e o quinto grupo foi formado apenas pelo acesso 3. Houve elevada variabilidade fenotípica para a maioria dos caracteres avaliados, sendo que a cor da folha apical verde arroxeada; forma do lóbulo central elíptica lanceolada e lanceolada e número de lóbulos sete, foram detectados em frequência muito baixa. A diversidade morfológica manifestada permite inferir que os materiais descritos neste trabalho apresentam divergência genética para diversos caracteres, constituindo, portanto, genótipos distintos.

Palavras-Chave: DIVERSIDADE, MORFOLOGIA, SEMIARIDO



PERDAS, PERFIL FERMENTATIVO E VALOR NUTRITIVO DE SILAGENS DE 25 HÍBRIDOS DE SORGO

RICARDO MARTINS ARAÚJO PINHO - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (ricardo-zootec@hotmail.com)

EDSON MAURO SANTOS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com este experimento quantificar as perdas e recuperação de nutrientes, avaliar o perfil fermentativo e o valor nutritivo das silagens de cinco genótipos de sorgo. O experimento foi conduzido na estação experimental de Pendência, localizada no município de Soledade/PB. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, sendo cinco genótipos (IPA 2502, IPA 1011, IPA 46742, DIPAP SF 15 e Ponta Negra) com quatro repetições. O material foi ensilado em silos de PVC com 15 cm de diâmetro e 30 cm de altura, dotados de válvula de bunsen. Os silos foram abertos 30 dias após a ensilagem. O genótipo IPA 1010 apresentou maiores produção de matéria seca de silagem e recuperação de matéria seca seguido pelo Ponta Negra. Com relação às perdas por efluentes observa-se que houve efeito ($P < 0,05$), o genótipo DIPAP SF 15 apresentou maiores perdas, seguido pelo IPA 2502. Os valores médios de pH, que variaram de 3,84 (IPA 2502) a 3,91 (DIPAP SF 15) não diferiram entre si. Para a concentração de AL, observaram-se maiores valores médios para os genótipos IPA 2052 e Ponta Negra, com 10,31 e 10,68%, respectivamente. Estes foram diferentes apenas do genótipo DIPAP SF15, que apresentou apenas 7,47% de AL. As médias de AB a AP apresentaram diferença com valores abaixo de 0,5%. Os genótipos avaliados apresentaram potencial para conservação na forma de silagem, sendo o genótipo IPA 1011 ter apresentado um melhor rendimento produtivo com base na produção e na recuperação de matéria seca. Ambos os genótipos apresentam adequado perfil de fermentação. Os genótipos IPA 2502, IPA 1011, Ponta Negra, IPA 46742 e DIPAP SF 15 apresentam adequado perfil de fermentação.

Palavras-Chave: ENSILAGEM, ÁCIDO LÁTICO, PERDAS



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS, PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE 25 HÍBRIDOS DE SORGO

ALEXANDRE FERNANDES PERAZZO - Bolsista - PIBIC

(alexandreperazzo@hotmail.com)

EDSON MAURO SANTOS - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (edson@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com quantificar o rendimento forrageiro, o percentual de componentes da planta e a eficiência do uso da chuva de 5 cultivares de sorgo para silagem no semiárido paraibano. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Pendência, no município de Soledade-PB. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições, e os tratamentos experimentais, representados por cinco genótipos de sorgo, foram: cultivares BRS Ponta Negra, SF 15 IPA 1011, IPA 2502 e IPA 46742. Não foram observadas diferenças entre os genótipos para a PMV e PMS, no entanto, quando avaliado o percentual de MS, o cultivar Ponta negra, apresentou a menor média, enquanto os cultivares IPA 2502 e IPA 1011 apresentaram maiores percentuais. No percentual de lâmina foliar não foi observada diferença ($P>0,10$), já na percentual de colmo foram observados maiores valores para a variedade Ponta negra e a cultivar IPA 467. O percentual de panícula foi elevado para as cultivares IPA 1011 e IPA 2502 e o percentual de material morto médio foi maior para o cultivar SF 15 (10,77 %MS). Os cultivares IPA 1011e IPA 2502 apresentam elevado percentual de panícula, acima de 38% MS. Os genótipos avaliados apresentam diferentes proporções dos componentes da matéria seca, que permitem caracterizá-los. Não houve diferença ($P<0,05$) na eficiência do uso da chuva entre os genótipos estudados. A EUC dos genótipos avaliados variou de 94,37 a 126,25 kg de MS/ha/mm. As variedades testadas apresentaram elevada eficiência de uso de chuva demonstrando adaptabilidade às condições edafoclimáticas do semiárido paraibano e proporcionando potencial para conservação na forma de silagem.

Palavras-Chave: FORRAGEM, MATÉRIA SECA, PRECIPITAÇÃO



PLANO DE TRABALHO - COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLÓGICA DE FORRAGEIRAS FORNECIDAS A BOVINOS NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA DINIZ - Bolsista - PIBIC

AGROINDÚSTRIA - (c.albertoalmeida@yahoo.com.br)

MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ - Orientadora

AGROPECUÁRIA - CCHSA - (mfernanda_queiroz@yahoo.com.br)

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de caracterizar a composição químico-bromatológica das forrageiras comumente ofertadas aos animais na região do Brejo Paraibano e também o efeito da adubação na rebrota do Capim Elefante. As forrageiras avaliadas foram *Cynodon nlemfuensis* vr. *Nlemfuensis* cv. Capim Bermuda (capim Estrela Africana); *Cynodon dactylon* cv. Coast Cross (capim Coast Cross); *Brachiaria radicans* (capim Braquiária D'água) e *Pennisetum purpureum* Schum (capim Elefante). As amostras foram coletadas em propriedades rurais da região do Brejo Paraibano e também em piquetes do Setor de Bovinocultura do Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias da UFPB, em Bananeiras - PB. Foram realizados dois cortes, com intervalos de 30 dias do primeiro corte, sendo o primeiro corte na época chuvosa e o segundo corte no início da época seca do ano para avaliação das mudanças no conteúdo químico-bromatológico das forrageiras. As amostras foram coletadas com auxílio de um quadrado de 1m x 1m e o corte da forragem realizado com foice a uma altura de 20 cm distante do solo para as forrageiras Estrela Africana, Coast Cross e Braquiária D'água; e a uma altura de 10 cm distante do solo para a forrageira capim Elefante. O capim Elefante, após adubação nitrogenada também foi amostrado aos 42, 60 e 90 dias de rebrota para observação de sua composição químico-bromatológica. As forrageiras capim Elefante Roxo, capim Coast Cross, capim Estrela Africana e capim Braquiária D'água fornecidas a bovinos na região do Brejo Paraibano possuem composição em proteína bruta inferiores e teores de fibra em detergente superiores ao comumente relatado na literatura brasileira. A adubação do capim Elefante com 100 kg/N/ha melhora sua composição em nutrientes, sendo sua rebrota aos 60 dias indicada aos produtores que buscam rendimento por área aliado ao valor nutricional desta forrageira.

Palavras-Chave: FORRAGICULTURA, MANEJO ALIMENTAR, NUTRIÇÃO RUMINANTES



CARACTERIZAÇÃO DOS MÉIS DE COLÔNIAS DE MELIPONA SCUTELLARIS E MELIPONA SUBNITIDA COM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

CRISTINA APARECIDA BARBOSA DE LIMA - Bolsista - PIBIC
(crystyna.lyma@hotmail.com)

ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES - Orientadora
ZOOTECNIA - CCA - (adriana@cca.ufpb.br)

Com o objetivo de avaliar as características físico-químicas e microbiológicas dos méis oriundos de colônias de *Melipona scutellaris*, que receberam ou não alimentação artificial, nidificadas em um meliponário pertencente ao CCA/ UFPB/Campus II, Areia -PB. Para o experimento as colméias foram divididas em 3 grupos, sendo o grupo 1 sem alimentação artificial, e os demais grupos (2 e 3) recebendo alimentação artificial. O mel foi coletado a cada dois meses, dependendo das condições climáticas da região. Para a avaliação físico-química, determinou-se açúcares redutores, açúcares não redutores, açúcares totais, umidade, sólidos totais dissolvidos, índice de refração, minerais (cinzas), acidez e ph. Para avaliar o crescimento de microrganismos o mel foi semeado em placas contendo Ágar Triptona de Soja (TSA), Ágar Manitol Salgado e Ágar MacConkey, sendo realizada também a contagem e identificação dos fungos crescidos em meio Agar Batata Dextrose (PDA). Concluiu-se que os padrões físico-químicos estão dentro das exigências brasileiras para méis de *Apis mellifera* com exceção apenas da umidade que apresentou um teor de 22,7 - 27,75%, ocorreu crescimento microbiano nas amostras alimentadas e não artificialmente. Nos meio Ágar monitol observou-se a presença de *S. aureus*, o meio Ágar triplicase de soja observou-se várias bactérias, para o meio Ágar MacConkey observou-se o crescimento de bactérias fermentadoras de lactose, para o meio PDA observou-se o crescimento de vários fungos (*Aspergillus sp*, *Aspergillus sp1*, *Aspergillus niger*, *Rhizopus*, *Trichoderma* e *Clodsporium*) em todas as amostras.

Palavras-Chave: MICROBIOLOGIA, MEL, MELIPONINEOS



REQUERIMENTOS DE POLINIZAÇÃO EM TANGERINA VAR. DANCY (CITRUS RETICULATA BLANCO) NO MUNICÍPIO DE MATINHAS - PB - BRASIL

HENRIQUE SALES GUEDES - Bolsista - PIBIC

(henriquesalesguedes@hotmail.com)

ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (adriana@cca.ufpb.br)

A tangerina Dancy (Citrus reticulata Blanco) é uma planta muito cultivada na Paraíba, como principal produtor o município de Matinhas com 939,5 hectares plantados, onde seus frutos têm elevada importância econômica, porém poucas pesquisas referem-se aos seus agentes de polinização. Estes agentes, quando conhecidos, podem ajudar no direcionamento do manejo de pomares visando a melhorar a produtividade das culturas. Assim sendo, o presente trabalho tem por objetivo definir os requerimentos de polinização da cultura da tangerina variedade Dancy (Citrus reticulata Blanco) em condições de cultivo comercial e verificar os efeitos da polinização sobre a produção de frutos, tanto em quantidade quanto em qualidade. Foram realizados os tratamentos de polinização cruzada manual entre flores de mesma e/ou plantas diferentes; polinização livre; polinização aberta com a introdução de colônias de Apis mellifera; restrição a visita por polinizadores as flores. Os resultados preliminares mostraram que a tangeria Dancy é bem polinizada pela Apis mellifera.

Palavras-Chave: PRODUÇÃO, POLINIZAÇÃO, MELIPONÍNEOS



DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE ABELHAS MELIPONA SUBNITIDA COM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

LUZIA TRAJANO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(fadinha_5@hotmail.com)

ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES - Orientadora
ZOOTECNIA - CCA - (adriana@cca.ufpb.br)

O experimento foi desenvolvido no Setor de Apicultura do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba, localizada na cidade de Areia-PB. O estudo foi conduzido durante o mês de Maio de 2010 à Julho de 2011. Foram utilizadas colméias de abelhas melípona scutellaris, nidificadas em caixas de madeira próprias para a criação comercial, localizadas em lugares estratégicos de floração local. As colméias foram divididas em três grupos, sendo um grupo alimentado com melaço de açúcar, grupo 2 recebeu xarope à base de água e açúcar na proporção de 1:1, e o terceiro grupo ficando para testemunha, recebendo alimentação da flora local apenas. A cada quinze dias as colméias foram pesadas em balança digital anotando-se os dados em planilha. Os dados correspondentes a Meteorologia, como temperatura, precipitação e Umidade Relativa foram colhidos na Estação Meteorológica da própria Universidade para melhor compreensão dos resultados encontrados. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de colônias de melípona scutellaris com e sem alimentação artificial. Os dados apresentados representam o desenvolvimento das colônias com e sem alimentação artificial. O uso da alimentação artificial durante o período experimental mostrou-se eficiente, de modo que para algumas colônias essa prática permitiu o desenvolvimento da mesma, mesmo quando as colméias não encontravam situações propícias ao seu crescimento, e em outras, essa prática permitiu que as colônias se mantivessem, até encontrarem condições adequadas e clima favorável ao seu desenvolvimento. As variações percebidas durante os meses estudados possivelmente tenham decorrido devido ao alto índice de precipitação nos dois últimos meses de estudo, já que todas as colônias apresentaram queda durante essa fase. A temperatura da região durante os estudos também devem ter contribuído para que ocorresse queda de produção. O mês de maio de 2011 não apresentou pesagem das colméias, isso por que coincidiu com dias de chuvas onde ficou impossibilitado de realização de pesagem. SOUZA 2008 em experimento semelhante sugeriu o emprego de um manejo de alimentação artificial. Isso porque na escassez de chuvas é conseqüente a falta de alimento, reflete em queda do crescimento das colônias de abelhas. O emprego deste manejo permite manter as colméias até que haja condições de recursos florais adequados a sobrevivência. O início da primavera é uma época crítica para os enxames, que comumente ficam bastante despovoados e perdem um precioso tempo da safra se desenvolvendo. Segundo EMBRAPA(2008) A alimentação artificial induz antecipadamente os enxames a iniciarem seus crescimentos populacionais e a aproveitarem integralmente o período de abertura das flores no campo. Os resultados encontrados, possibilitam concluir que a fonte de alimentação suplementar é uma forma de permitir que as colônias se mantenham no processo de produção em épocas de escassez de alimento, permitindo dessa forma assegurar a sobrevivência do enxame até que o clima disponibilize condições para que seu desenvolvimento chegue ao pico máximo de produção sem a ocorrência de perdas de enxames.

Palavras-Chave: MEL, QUALIDADE, MELIPONINEOS



ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO MEL DE ABELHAS URUÇU

ROSA MARIA DOS SANTOS PESSOA - Voluntário(a) - PIVIC

(rosapessoapb@hotmail.com)

ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (adriana@cca.ufpb.br)

Com o objetivo de avaliar as características físico-químicas e microbiológicas dos méis oriundos de colônias de *Melipona scutellaris*, que receberam ou não alimentação artificial, nidificadas em um meliponário pertencente ao CCA/ UFPB/Campus II, Areia -PB. Para o experimento as colméias foram divididas em 3 grupos, sendo o grupo 1 sem alimentação artificial, e os demais grupos (2 e 3) recebendo alimentação artificial. O mel foi coletado a cada dois meses, dependendo das condições climáticas da região. Para a avaliação físico-química, determinou-se açúcares redutores, açúcares não redutores, açúcares totais, umidade, sólidos totais dissolvidos, índice de refração, minerais (cinzas), acidez e ph. Para avaliar o crescimento de microrganismos o mel foi semeado em placas contendo Ágar Triptona de Soja (TSA), Ágar Manitol Salgado e Ágar MacConkey, sendo realizada também a contagem e identificação dos fungos crescidos em meio Agar Batata Dextrose (PDA). Concluiu-se que os padrões físico-químicos estão dentro das exigências brasileiras para méis de *Apis mellifera* com exceção apenas da umidade que apresentou um teor de 22,7 - 27,75%, ocorreu crescimento microbiano nas amostras alimentadas e não artificialmente. Nos meio Ágar monitol observou-se a presença de *S. aureus*, o meio Ágar triplicase de soja observou-se várias bactérias, para o meio Ágar MacConkey observou-se o crescimento de bactérias fermentadoras de lactose, para o meio PDA observou-se o crescimento de vários fungos (*Aspergillus sp*, *Aspergillus sp1*, *Aspergillus níger*, *Rhisopus*, *Trichoderma* e *Clodosporium*) em todas as amostras.

Palavras-Chave: MEL, MELIPONÍNEOS, QUALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

UTILIZAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) PARA DETECÇÃO DE LEITE BOVINO EM QUEIJOS TIPO COALHO DE ORIGEM CAPRINA

FRANKLIN FELIZARDO DA SILVA BARBOZA - Bolsista - PIBIC

(franklinfelizardoxd@hotmail.com)

CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (celso@cca.ufpb.br)

Objetivou-se detectar a presença de leite bovino em queijos tipo coalho de origem caprina no Nordeste através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Foram analisadas 32 amostras de queijo coalho de origem caprina produzido em nove queijarias em três diferentes estados: Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A detecção de leite bovino nas amostras foi realizada através de duplex-PCR utilizando-se iniciadores específicos para detecção de genes codificadores de proteína láctea bovina e caprina. Foi observada a presença de leite de origem bovina em 12 (37,5%) amostras amostras de queijo supostamente elaborados com queijo caprino, das quais 6 (50%) foram produzidas em laticínios. Os resultados demonstram a necessidade de se realizar um trabalho de capacitação técnica e disponibilização de métodos de diagnóstico para monitoramento da qualidade da matéria-prima no Nordeste brasileiro.

Palavras-Chave: ADULTERAÇÃO, PCR, QUEIJO



RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM AGENTES CAUSADORES DA MASTITE CAPRINA NA REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO

CANDICE MARIA CARDOSO GOMES DE LEON - Bolsista - PIBIC

(candiceleon_eu@hotmail.com)

CELSO JOSE BRUNO DE OLIVEIRA - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (celso@cca.ufpb.br)

O presente estudo teve como objetivo identificar a etiologia da mastite caprina em propriedades da região do Cariri na Paraíba, bem como avaliar a susceptibilidade antimicrobiana in vitro dos patógenos associados às infecções mamárias. Amostras de leite caprino foram colhidas individualmente do teto de cabras (n=10), após procedimentos de assepsia, em 30 propriedades de agricultores de base familiar, localizadas no Cariri Ocidental Paraibano. O isolamento dos agentes causadores de mastite foi realizado por métodos convencionais de cultivo, utilizando-se ágar sangue e ágar MacConkey, e provas bioquímicas confirmatórias. A susceptibilidade dos patógenos frente a antimicrobianos foi realizada através dos métodos de disco-difusão (Kirby-Bauer) e microdiluição para determinação da concentração inibitória mínima (CIM), em alguns isolados (n=47). Do total de amostras colhidas (n=580), 45 (7,61%) apresentaram-se positivas ao isolamento microbiológico. Verificou-se que o gênero *Staphylococcus* foi prevalente (97,23%), sendo 73,91% coagulase negativos (SCN) e 23,92% coagulase positivos. O patógeno isolado com maior frequência foi o *S. epidermidis* (32,61%). Foi observada pan-susceptibilidade à cefalotina, cloranfenicol, gentamicina e kanamicina. Maiores índices de resistência foram observados para penicilina (77,8%), ampicilina (73,3%), polimixina (44,4%), oxacilina (33,3%) e norfloxacin (20%). Foi observada uma resistência múltipla em 34 isolados, com o padrão mais frequente para 3 e 4 antimicrobianos (24,44%). O menor índice de resistência observada pelo método de microdiluição foi para trimetoprim-sulfametoxazol (4,2%), enquanto maior resistência foi observada para ampicilina (85,1%). Os resultados obtidos podem auxiliar na prevenção e no tratamento da mastite caprina na região.

Palavras-Chave: ANTIBIÓTICOS, CAPRINOS, CIM



TIPOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES EM UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO

SUELY EVARISTO DE AZEVEDO - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (sueli_bans@hotmail.com)

GEORGE RODRIGO BELTRAO DA CRUZ - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (georgebeltrao@hotmail.com)

O objetivo desse estudo foi avaliar os sistemas de produção de pequenos ruminantes através da identificação tipológica e suas caracterizações, diagnosticando os principais entraves para o desenvolvimento da exploração destes animais e indicando áreas potencialmente produtoras. Foram tomados dados de 37 produtores em 11 comunidades localizadas na Zona Rural do município de Bananeiras/PB, e 18 produtores em oito comunidades na Zona Rural do município de Logradouro/PB, durante o ano de 2010. O levantamento dos dados primários para identificação dos produtores foi realizado através de entrevista direta junto aos produtores em cada domicílio rural visitado. No questionário foram abordadas questões sociais, econômicas e ligadas ao setor produtivo agrícola e pecuário. De uma forma geral observa-se que a região possui pequenos produtores de caprinos e ovinos com características voltadas para agricultura familiar. Pelas características da região observa-se que a região dos municípios localizada em área de transição para o semiárido pode ser potencialmente utilizada para produção de caprinos e ovinos, porém a inexistência de políticas públicas voltadas para exploração de pequenos ruminantes e a desorganização da cadeia produtiva tem se constituído um entrave para o desenvolvimento da atividade.

Palavras-Chave: CAPRINOS, OVINOS, TIPOLOGIA



CARACTERIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DO CONSUMIDOR DA CARNE SUÍNA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PARAIBA

JOSELITO BASTOS DA SILVA JÚNIOR - Bolsista - PIBIC
AGROINDÚSTRIA - (j.bastos_18@hotmail.com)

LEONARDO AUGUSTO FONSECA PASCOAL - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (leonardo@cchsa.ufpb.br)

Os objetivos deste trabalho foram caracterizar os estabelecimentos comerciais e analisar o perfil dos consumidores de carne suína em três tipos de estabelecimentos comerciais da cidade de João Pessoa, Paraíba. Foram aplicados formulários em doze estabelecimentos, esses foram escolhidos de forma a abranger toda a cidade pesquisada. Para analisar o perfil dos consumidores e não consumidores de carne suína utilizaram-se mil questionários que foram respondidos por clientes que estavam comprando algum produto em um dos estabelecimentos pesquisados, após a coleta de dados os formulários e questionários foram tabulados e interpretados utilizando o procedimento PROC FREQ, do programa estatístico SAS. Quase a metade dos estabelecimentos possui mais de 15 anos de mercado (44,45%), já sendo considerados consolidados chegando muitos a vender mais de 200 kg de carne suína por mês (55,56%), ainda são encontradas muitas não-conformidades como não realização de limpeza diária (22,22%), funcionários com uniformes incompletos ou sem uniformes (33,33%), carne suína exposta de forma inadequada (22,22%) e transporte sem refrigeração (33,33%). Os supermercados mostraram maior atendimento as normas de comercialização quando comparados aos açougues e feiras livres, mostrando assim ser o tipo de estabelecimento que visa mais a qualidade da carne suína oferecida ao consumidor. As mulheres são mais presentes nos três estabelecimentos comerciais, porém quanto ao grau de instrução, os supermercados (37,83%) apresentaram uma maior frequência de consumidores com nível superior completo, enquanto nas feiras livres (37,50%) e açougues (39,67%) os consumidores mais presentes são os que cursaram até o ensino médio completo. A maioria dos entrevistados nos supermercados (58,33%), feiras livres (54,17%) e açougues (57,33%) consomem a carne suína, porém ainda é alto o percentual de não consumidores (41,67%; 45,83%; 42,67%, respectivamente). A falta de informação é o maior entrave do setor suínico, pois a maioria dos não consumidores acredita que ela causa danos a saúde.

Palavras-Chave: CONSUMO, HIGIENE, SUINOCULTURA



AVALIAR O PERFIL DO CONSUMIDOR E A COMERCIALIZAÇÃO DOS DIVERSOS PRODUTOS SUÍNICO LA DA MICRORREGIÃO DE JOÃO PESSOA-PB

CLÉSIO MORGADO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (clesiomorgadozoo@hotmail.com)

LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (ludmila@cca.ufpb.br)

Objetivou-se com este trabalho caracterizar o perfil dos consumidores e da comercialização dos produtos suínicos na microrregião de João Pessoa, PB/Brasil. A pesquisa foi desenvolvida nas cidades de Bayeux, João Pessoa, Cabedelo, Conde, Lucena e Santa Rita. Foram entrevistados 447 consumidores e 128 comerciantes de produtos suínico la. As entrevistas foram feitas mediante aplicação de questionários semi-estruturados. As variáveis analisadas nos consumidores foram: se tinham hábitos de consumo de carne suína, quais eram as preocupações dos consumidores sobre a carne suína, se eles levavam em conta como os animais eram criados e a proteção ao meio ambiente, quais as características socioeconômicas dos consumidores, quais os fatores relevantes e que afetam a decisão de compra dos produtos suínicos, frequência de consumo dos produtos suínicos e quais são os cortes in natura e os produtos industrializados mais consumidos. Para o setor varejista foram abordadas as variáveis: tipo de estabelecimento, diagnóstico dos comerciantes da carne suína na região de abrangência e identificação da aplicação dos procedimentos de higiene e comercialização da carne, tipo de embalagem utilizada para os produtos, quais produtos in natura e industrializado são comercializados no estabelecimento, quais produtos são mais procurados, fonte de abastecimento de água e se é suficiente para a higienização do local e dos equipamentos utilizados no ponto de venda, localização e condição do estabelecimento. Constatamos que o setor de comercialização dos produtos suínicos precisam se adequar as normas e exigências dos órgãos de vigilância sanitária, melhorar a apresentação dos produtos nas prateleiras e diversificar os cortes das carnes in natura. Os consumidores estão preocupados com questões ligadas à segurança alimentar dos produtos adquiridos como a higiene, a qualidade da carne (teores de gordura e colesterol) e prazo de validade, a embalagem e o preço são também atributos importantes para a escolha dos produtos na hora da compra.

Palavras-Chave: CARNE SUÍNA, INDUSTRIALIZADOS, DECISÃO DE COMPRA



CARACTERIZAÇÃO DAS TIPOLOGIAS DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO E DAS RAÇAS DE SUÍNOS ENCONTRADAS NO ESTADO DA PARAÍBA

GUILHERME SOUZA LIMA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (guilherme_slima@hotmail.com)

LUDMILA DA PAZ GOMES DA SILVA - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (ludmila@cca.ufpb.br)

O trabalho teve como objetivo realizar, a partir de um levantamento descritivo das 5 tipologias existentes sendo elas: (1- Sistema de Produção Intensivo (tecnificado), 2- Sistema de Produção Intensivo (tecnificado), 3- Sistema de Produção Comercial - Artesanal, 4- Sistema de Produção Subsistência (rural ou peri-urbana em pequenas cidades) 5- Sistema de Produção em Região Metropolitana (“lixão”)), realizar a caracterização dos sistemas de produção de suínos e o manejo de criação na Paraíba. Foram aplicados 231 questionários no período de agosto de 2010 a julho de 2011 nas propriedades de 13 das 15 microrregiões da Paraíba abrangendo as quatro mesorregiões do estado, os questionários semiestruturados detinham questões abertas e objetivas com a finalidade de identificar práticas de manejo: alimentar, sanitário, reprodutivo, caracterização socioeconômica dos criadores de suínos, comercialização e as instalações, dentro das tipologias sugeridas. As visitas eram feitas “in loco”, os dados obtidos foram digitalizados no programa Excel, a partir dos dados obtidos, empregou-se estatística descritiva (quantitativos) e o procedimento da distribuição de frequência (qualitativos). Conclui-se que criação de suíno na Paraíba ainda é em escala de subsistência, por falta de assistência técnica e incentivo do governo, apresenta baixa produtividade sendo que os suínos contribuem para a melhoria da renda da família, servindo como espécie de poupança. As tipologias existentes na Paraíba é predominantemente a tipologia 3 (Sistema de Produção Comercial - Artesanal) e 4 (Sistema de Produção de Subsistência (rural ou peri-urbana em pequenas cidades), característica que marca o atraso na produção, sendo ela realizada rusticamente pelos pequenos produtores rurais em pequena escala.

Palavras-Chave: CRIAÇÃO DE SUÍNOS, DIAGNÓSTICO, SUINOCULTURA



AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE CODORNAS APÓS A ECLOSÃO

MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA ANDRADE - Bolsista - IC-CNPQ

ZOOTECNIA - (fatima_zootecnia@hotmail.com)

PATRICIA EMILIA NAVES GIVISIEZ - Orientadora

ZOOTECNIA - CCA - (patricia@cca.ufpb.br)

O estudo avaliou a morfometria do trato gastrointestinal de codornas após eclosão entre um e vinte dias de idade. Foram utilizadas 39 codornas de corte (*Coturnix coturnix coturnix*), em cinco idades e quatro repetições. Aos um, 5, 10, 15 e 20 dias de idade, quatro aves foram selecionadas aleatoriamente e abatidas por deslocamento cervical, para coleta de amostras intestinais. Após rotina histológica, avaliou-se os parâmetros referentes a altura de vilos e profundidade de cripta, calculandose a relação vilos:cripta. As aves apresentaram maior altura de vilos duodenais e profundidade de cripta no 20º dia, enquanto que a relação vilos:cripta foi maior no duodeno das aves com 10 dias de idade. No jejuno, a altura de vilosidade e profundidade de cripta foram maiores nas aves com 20 dias de idade, enquanto que a relação vilos:cripta foi maior em aves com 10 dias de idade. No íleo, a altura de vilos e a relação vilos:cripta foi maior nas aves com 20 dias de idade, enquanto que a profundidade de cripta foi superior nas aves no 15º dia de vida. Concluindo, ocorreu desenvolvimento da mucosa nos três segmentos intestinais até o 20º dia enquanto que as taxas de desenvolvimento intestinal foram diferentes entre os segmentos intestinais, sendo mais intensa no duodeno.

Palavras-Chave: CODORNA, FASE INICIAL, MORFOLOGIA INTESTINAL



PESO DE ABATE E A MACIEZ DA PERNA DE OVINOS DAS RAÇAS SANTA INÊS E MORADA NOVA

JOYANNE MIRELLE DE SOUSA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

ZOOTECNIA - (joyanne.sousa@hotmail.com)

PAULO SERGIO DE AZEVEDO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (azevedo@cca.ufpb.br)

Para avaliar a influência de diferentes genótipos e peso ao abate sobre as perdas por cocção (PPC) e força de cisalhamento (FC) do músculo Semimembranosus de ovinos nativos, foram utilizados 46 animais inteiros (23 da raça Santa Inês e 23 da raça Morada Nova), com aproximadamente 18 kg de peso vivo distribuídos em um esquema fatorial 2x4, com oito tratamentos e seis repetições, totalizando 48 parcelas. Foram testados 2 genótipos (Santa Inês x Morada Nova) e 4 pesos de abate (22, 25, 28, 31kg). Ao atingirem os pesos de abate pré-estabelecidos, os animais foram abatidos por concussão cerebral com pistola de dardo cativo, sangrados, esfolados e eviscerados para a obtenção das carcaças. Após o período de resfriamento (24 horas, 4°C) as carcaças foram serradas e as pernas obtidas, embaladas e armazenadas em congelador a -20°C. Para a realização das análises de PPC e FC as pernas foram descongeladas e dissecadas para a obtenção do músculo Semimembranosus. As PPC não foram influenciadas pelo genótipo, tão pouco pelos diferentes pesos ao abate, porém a FC foi influenciada significativamente pelo genótipo, em que as carnes oriundas dos animais da raça Santa Inês apresentaram-se mais macias em relação aos animais da raça Morada Nova. Os genótipos Morada Nova e Santa Inês independente do peso de abate apresentaram carnes extremamente macias, sendo indicados para produção de carnes de alta qualidade, no entanto é necessário mais estudos para viabilidade econômica desse sistema de produção utilizando os esses genótipos associados aos pesos ao abate

Palavras-Chave: CARNE OVINA, FORÇA DE CISALHAMENTO, PERDAS POR COCÇÃO



EFEITO DA CASTRAÇÃO E DO PESO AO ABATE SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE CARÇA DE OVINOS MORADA NOVA EM CONFINAMENTO

JURACI MARCOS ALVES SUASSUNA - Bolsista - PIBIC

(juracima@hotmail.com)

PAULO SERGIO DE AZEVEDO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (azevedo@cca.ufpb.br)

Para avaliar a influência do peso de abate e do sexo sobre as características qualitativas e quantitativas da carcaça de ovinos Morada Nova em confinamento, foram utilizados 30 machos (15 castrados e 15 inteiros), com peso vivo (PV) inicial médio de 15,354 kg, distribuídos em um delineamento experimental do tipo Inteiramente Casualizado, em esquema fatorial 3 x 2, com 6 tratamentos e 5 repetições, totalizando 30 parcelas. Foram testados o efeito da castração (inteiros e castrados) e 3 pesos de abate (24, 27 e 30kg). Os animais permaneceram em baias coletivas de 16 m² (8 m² cobertos com sombrite) dotadas de bebedouro, piso de chão batido, comedouro (disponibilidade de 0,40 m lineares por animal), onde permaneceram até atingirem os pesos de abate pré-estabelecidos. Os alimentos utilizados foram: feno de capim Tifton, milho moído, farelo de soja e suplemento vitamínico e mineral. Utilizou-se uma dieta completa, com uma relação volumoso:concentrado de 50:50, balanceada para permitir um ganho médio de 150 g/dia. Os cordeiros foram pesados semanalmente, para controle do desenvolvimento ponderal. Os animais foram abatidos por concussão cerebral, sangrados, esfolados e eviscerados, amputados das patas e da cabeça, para obtenção das carcaças, que permaneceram em câmara fria a $\pm 4^{\circ}\text{C}$ por 24 horas para posteriores análises. Os animais castrados permaneceram mais tempo no confinamento, aumentando a idade de abate. Os cordeiros inteiros apresentaram melhor desempenho que os castrados. Os ovinos da raça Morada Nova apresentaram rendimentos de carcaça e dos cortes comerciais semelhantes quando abatidos com diferentes pesos. Os animais castrados apresentaram maior deposição de gordura de cobertura na carcaça e cavitacionária que os inteiros. A carne de cordeiros Morada Nova, castrados e inteiros, abatidos com diferentes pesos apresentou coloração e pH final semelhantes.

Palavras-Chave: OVINOS DESLANADOS, RENDIMENTO DE CARÇA, SEMIÁRIDO



EFEITO DO PESO DE ABATE SOBRE O ÍNDICE DE MUSCULOSIDADE DA PERNA DE OVINOS DAS RAÇAS SANTA INÊS E MORADA NOVA

ERIANE GUEDES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ZOOTECNIA - (eriane.guedes@hotmail.com)

PAULO SERGIO DE AZEVEDO - Orientador

ZOOTECNIA - CCA - (azevedo@cca.ufpb.br)

Para avaliar a influência de diferentes genótipos e peso ao abate sobre a composição tecidual da perna de ovinos nativos, foram utilizados 46 animais inteiros (23 da raça Santa Inês e 23 da raça Morada Nova), com aproximadamente 18 kg de peso vivo distribuídos em um esquema fatorial 2x4, com oito tratamentos e seis repetições, totalizando 48 parcelas. Foram testados 2 genótipos (Santa Inês x Morada Nova) e 4 pesos de abate (22, 25, 28, 31kg). Ao atingirem os pesos de abate pré-estabelecidos, os animais foram abatidos por concussão cerebral com pistola de dardo cativo, sangrados, esfolados e eviscerados para a obtenção das carcaças. Após o período de resfriamento (24 horas, 4°C) as carcaças foram serradas e as pernas obtidas, embaladas e armazenadas em congelador a -20°C. Para a realização das análises de composição tecidual e do índice de musculabilidade, as pernas foram descongeladas e dissecadas e os diferentes tecidos pesados. O peso de abate influenciou os valores dos pesos da perna reconstituída, gordura, músculo e osso, bem como da relação músculo:osso da perna dos ovinos, em que os animais mais pesados proporcionaram valores mais elevados nestas variáveis. A raça Morada Nova apresentou índice de musculabilidade superior ao da raça Santa Inês

Palavras-Chave: OVINOS NATIVOS, RELÇÃO MÚSCULO:GORDURA, SEMIÁRIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO CONSUMIDOR DA CARNE DE COELHO NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO

CALIONARA WALESKA BARBOSA DE MELO - Bolsista - PIBIC
(kalionaramicro@hotmail.com)

PEDRO HENRIQUE WATANABE - Orientador
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (pedro_watanabe@yahoo.com.br)

O trabalho foi realizado no estado da Paraíba, por meio de entrevistas com pessoas residentes nos municípios de Alagoa Grande, Alagoa Nova, Areia, Bananeiras, Borborema, Matinhas, Pilões, Serraria e Solânea, sendo todas localizadas na microrregião do Brejo Paraibano. Objetivou-se neste trabalho avaliar o perfil dos consumidores da carne de coelho bem como as características de mercado em todo o Brejo Paraibano, com ênfase nas possíveis causas de aceitação ou rejeição da mesma. A carne de coelho possui elevada aceitação, porém trata-se de uma carne pouco difundida, e com um consumo muito irregular. Por fim pode-se notar que o consumo da carne de coelho nos oito municípios avaliados é reduzido, sendo limitado devido à falta de acesso do produto para os consumidores.

Palavras-Chave: CONSUMO, CUNICULTURA, MERCADO



CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DA CARNE SUÍNA COMERCIALIZADA NA PARAÍBA

DAYANNA MEDEIROS DA COSTA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (dayana_medeiros13@hotmail.com)

TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS - Orientadora
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (domidantas@yahoo.com.br)

A suinocultura ocupa um lugar de destaque na matriz produtiva do agronegócio brasileiro, sendo a carne suína a fonte de proteína animal mais consumida no mundo. O objetivo deste trabalho é analisar as características de comercialização de suínos e as dificuldades e desafios enfrentados pelos criadores da Paraíba. As coletas de informações foram realizadas através de visitas “in loco” aos criatórios de suínos localizados nas mesorregiões do Agreste, Borborema, Zona da Mata e Sertão paraibano. O diagnóstico foi obtido por meio de aplicação de um questionário semi-estruturado com questões fechadas, de acordo com (Guilhermino & Grossi, 1996). Os dados coletados foram tabulados e avaliados mediante distribuição de frequência. Após a análise dos dados verificou-se a predominância da agricultura familiar nas unidades de produção, pois 47,2% das propriedades suinícolas tem menos que 1 ha, 35,4% entre 1 e 10 ha, 8,1% possuem de 11 a 20 ha e 8,6% de 21 a 30 ha. A comercialização desses animais é feita de maneira informal vendendo diretamente aos marchantes (63,3%). Quanto a dificuldade de aquisição de alimentos 76,4% dos produtores dizem ser muita, cerca de 39,6% consideram que o acesso a linhas de créditos é médio, 37,9% muita e 23,1% pouca. Para 47,7% dos produtores a dificuldade de assistência técnica é média, 26,7% muita e 25,6% pouca. Constatou-se que a criação de suínos nessas mesorregiões embora seja uma atividade de subsistência e complemento da renda familiar necessita de organização e incentivo por meio do poder público, com a finalidade de informar a maneira de criar e comercializar esses animais obtendo lucro sem prejudicar o meio ambiente nem o homem.

Palavras-Chave: COMERCIALIZAÇÃO, AGRICULTURA FAMILIAR., DIFICULDADES E DESAFIOS



CARACTERIZAÇÃO DO MANEJO REPRODUTIVO DE SUÍNOS NA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA PARAÍBA

NAIJANY APARECIDA PACHECO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS AGRÁRIAS - (naijany.nadjy@hotmail.com)

TEREZINHA DOMICIANO DANTAS MARTINS - Orientadora
AGROPECUÁRIA - CCHSA - (domidantas@yahoo.com.br)

A agricultura familiar constituída por pequenos e médios produtores representa a maioria dos produtores rurais no Brasil. O estado da Paraíba possui um efetivo de 106 mil suínos envolvendo cerca de 30 mil produtores que criam em média 4,5 animais, possuindo características predominantemente locais. O trabalho tem como objetivo caracterizar o manejo reprodutivo da criação de suínos das mesorregiões do estado da Paraíba com ênfase na agricultura familiar. As coletas de informações foram realizadas através de visitas “in loco” aos criatórios de suínos dos produtores familiares nas mesorregiões do Agreste, Borborema, Mata e Sertão do estado da Paraíba, como um total de 64 municípios. Durante o período de junho de 2008 a dezembro de 2009, foram visitadas 2.214 propriedades urbanas e rurais que tem como atividade a suinocultura. Para a coleta dos dados da pesquisa foi elaborado um questionário semi-estruturado com questões fechadas, de acordo com (Guilhermino & Grossi, 1996). Os dados coletados foram tabulados e avaliados mediante distribuição de frequência utilizando-se o programa Microsoft Office Excel 2007. Os resultados mostram que 86,8% dos produtores não têm controle dos animais durante as cobrições, maioria realiza acima de quatro intervalos deaios entre as cobrições, 51,4% não sabem a idade das fêmeas na primeira cobertura e 61,4% não sabem a idade dos machos, 93,7% afirmam que matrizes fazem duas parições por ano, 68,1% não têm controle durante os partos, 51,8% dos produtores não possui seu próprio reprodutor e 57,8% das matrizes e reprodutores de suínos existentes no estabelecimento dos produtores não têm padrão racial definido. Com isso, as criações de suínos têm uma grande predominância da agricultura familiar, pois apresenta baixo padrão tecnológico, pouca infra-estrutura, padrão genético heterogêneo de baixa produtividade. No entanto, as raças nativas podem ser fontes de genes capazes de melhorar a resistência das raças exóticas ou especializadas, devido a sua rusticidade e adaptação aos mais adversos ambientes.

Palavras-Chave: SUINOCULTURA, MANEJO REPRODUTIVO, AGRICULTURA FAMILIAR



DESENVOLVIMENTO DE COLÔNIAS DE ABELHAS MELIPONA SCUTELLARIS COM E SEM ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

VANUZA TRAJANO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(vanzootec@hotmail.com)

ADRIANA EVANGELISTA RODRIGUES - Orientadora
ZOOTECNIA - CCA - (adriana@cca.ufpb.br)

O experimento foi desenvolvido no Setor de Apicultura do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba, localizada na cidade de Areia-PB. O estudo foi conduzido durante o mês de Maio de 2010 à Julho de 2011. Foram utilizadas colméias de abelhas melípona scutellaris, nidificadas em caixas de madeira próprias para a criação comercial, localizadas em lugares estratégicos de floração local. As colméias foram divididas em três grupos, sendo um grupo alimentado com melaço de açúcar, grupo 2 recebeu xarope à base de água e açúcar na proporção de 1:1, e o terceiro grupo ficando para testemunha, recebendo alimentação da flora local apenas. A cada quinze dias as colméias foram pesadas em balança digital anotando-se os dados em planilha. Os dados correspondentes a Meteorologia, como temperatura, precipitação e Umidade Relativa foram colhidos na Estação Meteorológica da própria Universidade para melhor compreensão dos resultados encontrados. Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de colônias de melípona scutellaris com e sem alimentação artificial. Os dados apresentados representam o desenvolvimento das colônias com e sem alimentação artificial. O uso da alimentação artificial durante o período experimental mostrou-se eficiente, de modo que para algumas colônias essa prática permitiu o desenvolvimento da mesma, mesmo quando as colméias não encontravam situações propícias ao seu crescimento, e em outras, essa prática permitiu que as colônias se mantivessem, até encontrarem condições adequadas e clima favorável ao seu desenvolvimento. As variações percebidas durante os meses estudados possivelmente tenham decorrido devido ao alto índice de precipitação nos dois últimos meses de estudo, já que todas as colônias apresentaram queda durante essa fase. A temperatura da região durante os estudos também devem ter contribuído para que ocorresse queda de produção. O mês de maio de 2011 não apresentou pesagem das colméias, isso por que coincidiu com dias de chuvas onde ficou impossibilitado de realização de pesagem. SOUZA 2008 em experimento semelhante sugeriu o emprego de um manejo de alimentação artificial. Isso porque na escassez de chuvas é conseqüente a falta de alimento, reflete em queda do crescimento das colônias de abelhas. O emprego deste manejo permite manter as colméias até que haja condições de recursos florais adequados a sobrevivência. O início da primavera é uma época crítica para os enxames, que comumente ficam bastante despovoados e perdem um precioso tempo da safra se desenvolvendo. Segundo EMBRAPA(2008) A alimentação artificial induz antecipadamente os enxames a iniciarem seus crescimentos populacionais e a aproveitarem integralmente o período de abertura das flores no campo. Os resultados encontrados, possibilitam concluir que a fonte de alimentação suplementar é uma forma de permitir que as colônias se mantenham no processo de produção em épocas de escassez de alimento, permitindo dessa forma assegurar a sobrevivência do enxame até que o clima disponibilize condições para que seu desenvolvimento chegue ao pico máximo de produção sem a ocorrência de perdas de enxames.

Palavras-Chave: MELIPONINEOS, QUALIDADE, MEL



EFEITO DE ALCALÓIDES E/OU TERPENÓIDES SOBRE O POTENCIAL DE AÇÃO COMPOSTO DO NERVO ISQUIÁTICO

DANILO ANDRADE DE MENEZES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (danilo.eletrof@gmail.com)

DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (dam@lftf.ufpb.br)

Terpenos são subprodutos originados do metabolismo secundário das plantas; eles são encontrados na maioria dos óleos essenciais e por vezes são atribuídos como sendo os promotores de suas atividades biológicas. O carvacrol é um exemplo de monoterpene com propriedades atuantes no sistema nervoso. Com a finalidade de se investigar uma possível atividade periférica do carvacrol (0,1-10 mM) foi utilizada a técnica de single sucrose gap em nervo isquiático de ratos Wistar, analisando as fases de despolarização e repolarização do potencial de ação composto (PAC) durante a incubação do nervo com o carvacrol por 30 minutos, seguido por uma lavagem com solução fisiológica por mais 30 minutos. Observou-se que este monoterpene promoveu alterações nos parâmetros de despolarização, mas não no parâmetro da fase de repolarização. Os dados ainda demonstraram existir uma relação de dependência da concentração e do tempo de incubação do carvacrol, porém nenhuma dependência no que se refere à frequência da estimulação foi observada. O IC50 do carvacrol também foi determinado (2,5 mM). Em adjunto aos testes do monoterpene em nervo isolado, foi elaborado um equipamento que melhorasse o desempenho da técnica utilizada. O carvacrol reduziu a excitabilidade periférica do nervo isolado isquiático de ratos, demonstrou ser tempo e concentração-dependente e apresentou um IC50 de 2,5mM. além disso, o equipamento elaborado para melhoramento da técnica de single sucrose gap proporcionou melhor desempenho nos experimentos.

Palavras-Chave: NERVO ISOLADO, CARVACROL, SINGLE SUCROSE GAP



ANÁLISE ELETROFISIOLÓGICA DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS SOBRE O NERVO ISOLADO DE ROEDORES E APRIMORAMENTO DA TÉCNICA DE SINGLE SUCROSE GAP

VANESSA DE MEDEIROS FERNANDES - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (nessinhamedeiros@hotmail.com)

DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (dam@lftf.ufpb.br)

A Caulerpina é um alcalóide isoquinolinico com possíveis atividades analgésicas isolado de extratos lipóides da *Caulerpa racemosa*, uma alga do Nordeste brasileiro (SOUZA, 2009). Nosso grupo tem discutido que a antinocepção pode ser explicada, em parte, pela redução da excitabilidade nervosa periférica. Desta forma, este estudo objetivou investigar a atividade eletrofisiológica da Caulerpina sobre o nervo isquiático isolado de ratos machos Wistar (n=4) utilizando-se a técnica de single sucrose gap, evidenciando as mudanças provocadas sobre os eventos de despolarização e repolarização através da amplitude, tempo para o pico, velocidade de despolarização e constante de tempo de repolarização; a ocorrência de efeito dose-dependente e concentração-dependente propondo assim um mecanismo pelo qual a Caulerpina estaria promovendo os efeitos observados. Foram utilizadas as concentrações de 0,1mM à 1,5mM, observando resultados significativos na redução da APAC e a VDPAC, de forma concentração e tempo dependentes, sem alterar o τ_{rep} , a partir de 0,5mM. Mostrou que a redução do PAC devia-se ao bloqueio de Nav e que este era promovido independente de seu estado de ativação em virtude da hidrofobicidade da substância.

Palavras-Chave: NERVO ISOLADO, CAULERPINA, SINGLE SUCROSE GAP



ESTUDOS ESTRUTURAIS COM PROTEÍNAS ISOLADAS DAS PEÇONHAS DAS SERPENTES BOTHROPS JARARACUSSU E B. PIRAJAI

DANIEL SOUZA BEZERRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (carpidiem02@hotmail.com)

DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (danimarchi@hotmail.com)

A determinação da estrutura tridimensional de proteínas proporciona análises de interações em nível atômico e permite inferir possíveis mecanismos tóxicos e farmacológicos que expliquem, por exemplo, como desencadeia atividades coagulantes (protrombina-like), inibitória de PLA2 (α -BjussuMIP) e de interação com outras moléculas (PrTX-I co-cristalizada com açúcares componentes de membranas biológicas). A elucidação dos mecanismos de ação das proteínas pode contribuir no desing de novos e específicos fármacos. No presente trabalho estão descritos os experimentos de cristalização de três proteínas: protrombina-like (serino protease isolada do veneno da serpente Bothrops jararacussu), α -BjussuMIP (inibidor de fosfolipase A2 isolado do veneno de Bothrops jararacussu) e PrTX-I (piratoxina-I, PLA2 homóloga isolada do veneno de Bothrops pirajai co-cristalizada com açúcares específicos da composição de membrana biológica). Foram obtidos cristais da PrTX-I co-cristalizada com N-acetil-galactosamina, manose e fucose e estes cristais foram submetidos a difração de raios X para coletar os dados de difração de raios X e promover estudos estruturais que auxiliando no entendimento da relação estrutura/função dessas macromoléculas. Os experimentos de cristalização foram realizados utilizando-se o método salting-out por difusão de vapor em um sistema hermeticamente fechado, em placas de cristalização com 24 poços os quais foram vedados com lamínulas contendo gotas suspensas (hanging drop) formadas por proteínas misturadas com soluções de seu respectivo poço. Os cristais obtidos foram submetidos a experimentos de difração de raios X no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), Campinas, SP. Os dados obtidos estão em fase de processamento. A elucidação e posterior análise da estrutura da PrTX-I complexada com os açúcares estão e serão realizadas concomitantemente com as novas tentativas de cristalização desses complexos e das demais proteínas visando o melhoramento e/ou obtenção de novos cristais para serem submetidos a difração de raios X e posterior elucidação estrutural.

Palavras-Chave: CRISTALIZAÇÃO DE PROTEÍNA, DIFRAÇÃO DE RAIOS X, VENENO DE SERPENTES



ESTUDOS ESTRUTURAIS COM FOSFOLIPASES A2 ISOLADAS DOS VENENOS DAS SERPENTES BOTHROPS PIRAJAI E B. JARARACUSSU

ANDRE LUIS LIMA MONTEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (andremonteirojp@gmail.com)

DANIELA PRISCILA MARCHI SALVADOR - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (danimarchi@hotmail.com)

As proteínas são estruturas orgânicas tridimensionais que, a partir da elucidação de sua conformação espacial, permite o entendimento dos mecanismos fisiológicos, tóxicos ou farmacológicos, explicando assim a função de cada uma no organismo que são produzidas ou inoculadas (venenos). Esses estudos permitem a partir das proteínas o desenvolvimento de fármacos mais específicos (com menor taxa de efeitos colaterais e adversos) ou o aperfeiçoamento da terapêutica contra efeitos tóxicos. Os experimentos de cristalização foram realizados utilizando-se o método salting-out por difusão de vapor em um sistema hermeticamente fechado, em placas de cristalização com 24 poços os quais foram vedados com lamínulas contendo gotas suspensas formadas por proteínas misturadas com soluções de seu respectivo poço. Os experimentos de cristalização foram realizados com as proteínas da classe das fosfolipases A2, macromoléculas de grande importância biológica e com elevado interesse biotecnológico. Os experimentos de cristalização foram realizados com as proteínas Bothropstoxina I (BthTX-I isolada do veneno da serpente Bothrops jararacussu) co-cristalizadas com açúcares específicos da composição de membranas biológicas e as proteínas Piratoxina II e III (PrTX-II e III isolada do veneno da serpente Bothrops pirajai). Foram obtidos cristais da BthTX-I co-cristalizados com os açúcares N-acetil-galactosamina, manose e fucose e de PrTX-III na sua forma nativa. A compreensão da relação estrutura-função se tornou possível pela análise dos dados estruturais obtidos por difração de raios X. Os cristais de BthTX-I + N-acetil-galactosamina e BthTX-I + Fucose foram submetidos à difração de raios X e a elucidação estrutural está em fase de processamento. Os experimentos de cristalização com as PrTX-II e PrTX-III, até o presente, não apresentaram cristais propícios a coleta de dados por difração de raios X, mas a análise destes cristais irregulares proporcionam otimizações de suas soluções de precipitação para formação de monocristais regulares e aptos a elucidação de suas estruturas.

Palavras-Chave: CRISTALIZAÇÃO DE PROTEÍNA, ESTRUTURA DE PROTEÍNAS, VENENO DE SERPENTES



EFEITO DO EXTRATO E DAS FRAÇÕES DE ALOE VERA, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, SOBRE A RESPOSTA CELULAR E AS PROTEÍNAS RAS SELVAGEM OU MUTADA

THIAGO SOUZA ONOFRE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (biologo_galeto@hotmail.com)

CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (creusioni@yahoo.com.br)

A proteína H-Ras, quando mutada, está associada a cânceres humanos específicos. A principal mutação ocorre no resíduo 12. Esta alteração inibe a capacidade intrínseca de hidrólise da H-Ras, acarretando num estado ativo inalterado desta proteína - H-Ras-GTP. Quando ativa, a H-Ras ativa uma cascata de sinalização finalizando na ativação de outras proteínas citosólicas ou na ativação de genes, ambos estão envolvidos com a proliferação e diferenciação celular. O uso de plantas para curar doenças é conhecido desde os tempos primórdios e vêm ganhando ampla aceitação na comunidade científica. Estudos mais recentes demonstram a atividade anti-tumoral de Aloe vera em células cancerígenas com atividade severa. Sendo assim, propomos observar a resposta celular frente às proteínas p21 H-Ras, selvagem ou mutada, e aos extratos fracionados de Aloe vera. A partir do objetivo proposto foi procuramos extrair a p21 H-Ras selvagem ou mutada de culturas de Escherichia coli e purificá-las. Também, a partir da Aloe vera coletada, obter o extrato bruto e fracioná-lo e, por fim, estudar os efeitos do extrato de Aloe vera em cultura celular, frente às proteínas H-Ras selvagem ou mutada. Para realizar a extração da p21 H-Ras, foram feitas duas culturas de cepas de E. coli recombinante portadora do gene H-Ras selvagem ou mutado. As células foram lisadas química e mecanicamente e o lisado bacteriano foi submetido a uma coluna de troca iônica Q-Sepharose. A Aloe vera coletada foi seca e triturada. Foi adicionado solvente orgânico para obtenção do extrato bruto, que por sua vez foi fracionado por polaridade. Tanto a H-Ras mutada quanto a H-Ras selvagem não foram obtidas puras em frações eluídas com 1,5 mL, porém foram purificadas em volumes de 0,8 mL. De acordo com os resultados obtidos concluímos que a desta proteína eluída é diretamente proporcional ao volume de coleta das frações.

Palavras-Chave: CROMATOGRAFIA, ELETROFORESE, H-RAS



EFEITO DO EXTRATO FRACIONADO DE JATROPHA CURCAS EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, EM CULTURA CELULAR, NA PRESENÇA DE P21 RAS

RAFAEL LUNA DE MENEZES - Bolsista - PIBIC

(rafag3@gmail.com)

CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (creusioni@yahoo.com.br)

As proteínas p21 H-Ras selvagem (G12G) e mutada (G12V) foram expressas e extraídas a partir de culturas de *Escherichia coli* W110, em meio Luria Bertani (LB) com IPTG. As proteínas Ras foram purificadas através da técnica de Cromatografia de Troca Iônica, ao fluxo de 2 ml/min e à concentração gradativa de NaCl de 30 a 60%. Frações de 0,8 ml foram coletadas e analisadas em Espectrofotômetro, à 280nm. A confirmação da eluição protéica foi realizada em Eletroforese com Gel de Poliacrilamida SDS-Page 12,5%. A proteína H-Ras selvagem foi eluída entre as frações 10 a 23, se apresentando consideravelmente pura entre 13 a 18, em concentração salina de 33%. A proteína H-Ras mutada foi eluída entre as frações 28 a 38, se apresentando parcialmente pura entre 29 a 34, em concentração salina de 35%.

Palavras-Chave: GENE RAS, PROTEÍNA P21, PURIFICAÇÃO



OBTENÇÃO DO EXTRATO DE CURCUMA LONGA E AVALIAÇÃO DO SEU EFEITO NA EXPRESSÃO DE P21 RAS E PROLIFERAÇÃO CELULAR ATRAVÉS DA CULTURA DE LINFÓCITOS

DANIELE MENDES FELIX - Voluntário(a) - PIVIC

CREUSIONI FIGUEREDO DOS SANTOS - Orientadora

- (creusioni@yahoo.com.br)

Objetivo: avaliar a presença e/ou ausência de efeito modulador do extrato bruto de Curcuma longa na proteína H-Ras em presença e ausência de IPTG. Metodologia: eletroforese em SDS-PAGE 12,5 % a partir de proteínas H-Ras extraídas e purificadas de culturas de Escherichia coli contendo plasmídeo para codificação da H-Ras mutada (G12G) e selvagem (G12V). Resultados: Na eletroforese de proteína G12V foi observada uma modulação positiva na expressão proteica na presença de extrato bruto (25 µg/mL) de C. longa e na ausência de IPTG. Resultado semelhante foi encontrado na presença de extrato bruto na concentração de 25 µg/mL e na indução com IPTG por 2 horas. Os testes realizados com IPTG e extrato bruto com três horas de indução não mostraram resultados significativos quando comparados com a presença apenas do IPTG. Na eletroforese com a proteína mutada foi observado que a presença apenas do extrato bruto na concentração de 500µg/mL promoveu uma modulação proteica positiva. Também ocorreu uma modulação positiva quando em presença de extrato bruto na concentração de 500µg/mL e IPTG por 2 horas. A indução por 3 horas não mostrou resultados significativos quando comparados com a presença apenas de IPTG. Conclusão: Desta forma concluímos que o extrato bruto da planta em estudo possui efeito modulador na expressão da proteína H-Ras nas concentrações de 25 µg/mL, na proteína selvagem e de 500µg/mL, na proteína mutada. Tais efeitos devem estar relacionados aos constituintes químicos da C. longa que já são descritos na literatura como possuidores de atividade biológica relevante.

Palavras-Chave: P21, H-RAS, CURCUMA LONGA



LECTINA DE LINHAÇA: PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA

MARIA ALICE MIRANDA BEZERRA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (licinha_mbm@hotmail.com)

EMMANUEL PRATA DE SOUZA - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (emmanuelprata@gmail.com)

Os óleos essenciais consistem em uma mistura líquida de complexos orgânicos e voláteis extraídos por arraste de vapor das plantas, são dotados de valor medicinal, sendo utilizados pelo homem como, antitumorais, antidepressivos, antimicrobianos, vermífugos, etc (SPIRILING, 2001), a sua ação pode ser de maneira individual, aditiva ou sinérgica (BASER, 2007). A bexiga urinária é uma bolsa de parede elástica, dotada de musculatura lisa, cuja função é acumular a urina produzida nos rins (HALL e GUYTON, 2002). As contrações da bexiga são acionadas por nervos parassimpáticos, que liberam ACh que por sua vez, ativa os receptores muscarínicos pós-juncionais (mAChRs). A pesquisa teve como objetivo geral estudar os efeitos de óleos essenciais de plantas nordestinas e suas frações sobre músculo liso de bexiga. Os objetivos específicos foram: verificar o possível efeito relaxante de óleos essenciais sobre músculo liso de bexiga urinária; investigar a participação de canais iônicos sobre o efeito dos óleos essenciais sobre do mesmo órgão; e investigar a participação de fatores relaxantes independentes de canais iônicos de óleos essenciais sobre bexiga. Foram aplicadas doses cumulativas do óleo essencial de *Lippia sidoides* (OELs) em bexiga urinária de rato sob o efeito dos contracturantes carbacol e KCl 60mM, então foram observadas as inibições da contração. Após observação dos resultados pode-se concluir que o OELs tem maior efeito sobre o contracturante KCl 60mM. Desta maneira, é importante agora analisar com inibidores nifedipina, que inibe canais de cálcio dependentes de voltagem, indometacina, que causa inibição da prostaciclina, TEA, que leva a uma inibição de canais de potássio e L-NAME, o qual inibe oxido nítrico sintase, para investigar seus efeitos.

Palavras-Chave: LIPPIA SIDOIDES, CARBACOL, CLORETO DE POTASSIO



LECTINA DE LINHAÇA: EFEITO SOBRE A INFLAMAÇÃO E A DOR

RAPHAELA FRANCELINO DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (raphaela-f-21@hotmail.com)

EMMANUEL PRATA DE SOUZA - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (emmanuelprata@gmail.com)

Os óleos essenciais consistem em uma mistura líquida de complexos orgânicos e voláteis, dotados de valor medicinal, sendo utilizados pelo homem para as mais diversas finalidades, dentre esses tem-se o extraído da *Lippia sidoides* (típica do nordeste brasileiro) que possui como um de seus componentes majoritários o timol. Sabe-se que o timol afeta a excitação e contração do músculo liso, porém seu mecanismo de ação ainda não está completamente elucidado, logo o presente trabalho tem por objetivo estudar os efeitos de óleos essenciais de plantas nordestinas e suas frações sobre músculo liso de estômago. Os ratos foram sacrificados por deslocamento cervical. O abdômen foi aberto e o estômago foi retirado e colocado em solução nutritiva de Tyrode a 37 °C sob aeração com carbogênio. Na sequência, o estômago foi dissecado e seccionado, de modo a se obter apenas o fundo desse órgão, por conseguinte essa porção do estômago foi seccionada em pequenos fragmentos, os mesmos foram suspensos individualmente em cubas de vidro e deixados em repouso por 60 minutos, durante este período a solução nutritiva foi trocada a cada 15 minutos. Após o período de estabilização, duas contrações fásicas de magnitudes similares, com intervalo de 15 minutos entre ambas, foram obtidas com KCl 60mM, e registradas, os produtos testes em várias concentrações foram incubados, individualmente, por 15 minutos em preparações diferentes, e na presença destes, foi induzido uma terceira contração utilizando um dos agonistas (carbacol ou K60), por fim iniciou-se a aplicação das concentrações do óleo essencial de *L. Sidoides* (OELs), diluído nas concentrações de 10⁻¹, 10⁻² e 10⁻³. Logo, concluiu-se que o OELs é mais eficiente inibindo contrações induzidas por carbacol do que as induzidas por KCl 60mM, levantando assim a hipótese de que esse composto apresenta melhor afinidade por muscarínicos.

Palavras-Chave: LIPPIA SIDOIDES, CARBACOL, CLORETO DE POTASSIO



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TÓXICO DO EXTRATO DE DIOCLEA GRANDIFLORA SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR E ÓRGÃOS VITAIS DE CAMUNDONGOS SWISS E SUA PROLE

SANDRA KELLY NASCIMENTO CARREIRO - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (sandrinhakelly@hotmail.com)

RITA DE CASSIA DA SILVEIRA E SA - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (ritacassia.sa@bol.com.br)

A espécie *Dioclea grandiflora* é utilizada na medicina popular para tratamento de pedras nos rins e doenças da próstata. Seu principal princípio ativo são os flavonóides, cuja interferência no processo reprodutivo foi relatada em estudos prévios. Considerando a utilização popular de *D. grandiflora* e os estudos sobre os efeitos farmacológicos do seu extrato em camundongos, que apontam para uma ação antinociceptiva das raízes, sementes, e casca da semente, este trabalho propõe-se a investigar se o extrato de *D. grandiflora* interfere no funcionamento das gônadas e produz efeito adverso no organismo de camundongos submetidos a tratamento crônico ou em sua prole. Camundongos Swiss (90 dias) foram divididos em quatro grupos de 15 animais (1 controle e 3 tratados) e receberam, por via oral e uma vez ao dia, o extrato etanólico de *D. grandiflora* nas doses de 15, 30 e 60 mg, durante 30 dias, ou água destilada (controle). Os animais foram pesados no primeiro dia de tratamento, uma vez por semana e no dia do sacrifício. O consumo de ração foi medido diariamente. Os animais foram acasalados com fêmeas virgens e sacrificados por overdose de Tiopental no 31º dia para remoção e pesagem de órgãos vitais e reprodutores. Os espermatozoides foram coletados na secreção da cauda do epidídimo esquerdo para contagem em câmara de Neubauer. Nas fêmeas com gravidez interrompida no 15º dia de gestação, foram avaliados: número de implantações, reabsorções e corpos lúteos; índice de acasalamento, gestação, perda pré-implantação, implantação, reabsorção, e ocorrência de malformações externas grosseiras. As fêmeas com gestação completa foram acompanhadas até o dia do parto, e os seguintes parâmetros fetais quantificados: peso da prole no 1º dia pós-natal, comprimento corporal no 26º dia pós-natal, reflexo de endireitamento, surgimento de pelos, andar adulto, abertura palpebral, erupção do incisivo e geotaxia. Não foi observada perda significativa do peso (g) corporal dos animais tratados. Houve alteração significativa de peso de próstata e vesícula seminal. (T15, T30 e T60); hipófise (T15); coração e rim esquerdo (T30). Não foram observadas alterações estatisticamente significativas nos índices de acasalamento e reabsorção e nem no número de corpos lúteos, implantações, reabsorções e perdas pré-implantação e pós-implantação. Filhotes provenientes de fêmeas acasaladas com machos tratados apresentaram alterações significativas na maioria dos parâmetros avaliados. Os resultados indicam um possível efeito tóxico do extrato etanólico de *D. grandiflora* nas doses utilizadas, ocorrendo indícios de sinais de toxicidade reprodutiva e sistêmica em camundongos Swiss.

Palavras-Chave: DIOCLEA GRANDIFLORA, TOXICIDADE REPRODUTIVA, CAMUNDONGO



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTRESSE SALINO EM ARROZ VERMELHO

DAMIÃO RANIERE QUEIROZ - Voluntário(a) - **OUTROS**

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (damiao_queiroz@yahoo.com.br)

ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE - Orientador

- (llamazaro@dbm.ufpb.br)

O arroz é atualmente considerado o grão de maior importância e o alimento básico para mais da metade da população mundial. Entretanto, o cultivo do arroz sofre os efeitos do excesso de sais no solo, o qual tende a se agravar devido ao uso de irrigação sem controle apropriado de drenagem onde este grão é cultivado. Estima-se que, em 2050, a salinização dos solos poderá afetar todas as terras com potencial agrícola no planeta. Uma vez que a manipulação genética tem se mostrado a saída mais viável no que tange a manutenção da produção em áreas afetadas pela salinidade, fazem-se necessários estudos acerca da resistência do arroz ao estresse salino para a implementação destes programas. Neste trabalho objetivou-se analisar o comportamento diferencial da germinação e das variáveis de desenvolvimento de quatro cultivares de arroz vermelho sob condição de estresse salino. Determinando, assim, níveis de salinidade para estudos de tolerância desta cultura. O experimento foi realizado em câmara de crescimento vegetal, utilizando-se de quatro níveis de concentração 0, 50, 100 e 200 mM de NaCl adicionados à solução nutritiva. Os cultivares foram avaliados quanto à taxa de emergência e, após 28 dias, foram mensurados os caracteres altura da parte aérea, comprimento da raiz, número de folhas, área foliar e massa fresca e seca da parte aérea e do sistema radicular. Os dados foram submetidos às análises de variância e de percentagem de redução relativa, além de ajustes de regressões. A emergência das plântulas foi atrasada devido à salinidade, com valores significativos na concentração de 100 mM de NaCl. Todos os caracteres analisados demonstraram os efeitos negativos da salinidade sobre o desenvolvimento do arroz vermelho. Entretanto, a área foliar, a massa fresca da parte aérea e a massa seca da raiz foram as mais afetadas pela salinidade, apresentando os maiores índices de redução. Enquanto que as variáveis comprimento da raiz e número de folhas se mostraram menos suscetíveis a este fator. Embora se tenha observado os efeitos do estresse salino em todas as três concentrações de NaCl, a concentração de 200 mM foi considerada adequada para estudos de determinação de tolerância, demonstrando efeito significativo em todas as variáveis analisadas.

Palavras-Chave: SALINIDADE, ESTRESSE, ORYZA SATIVA L



MICROPROPAGAÇÃO IN VITRO DO ARROZ VERMELHO

DIÓGENES HEROM DE MENEZES VIANA - Voluntário(a) - **OUTROS**

(heron.viana@hotmail.com)

ROMULO MARINO LLAMOCA ZARATE - Orientador

- (llamazaro@dbm.ufpb.br)

O arroz vermelho (*Oryza sativa* L.) é uma cultura de crescente interesse econômico, sendo cultivado na Região Nordeste do Brasil, principalmente nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Bahia, Maranhão e Alagoas. o seu cultivo é praticado com sementes crioulas ou variedades locais. Algumas das características predominantes do arroz vermelho são ciclo mais longo, plantas de porte mais alto, pericarpo de cor avermelhada (acumulo de proantocianina) e sementes com dormência. Tendo em vista a crescente procura por este tipo especial de arroz e suas características úteis a projetos de melhoramento, como a alta variabilidade e a presença de genes de resistência a certas doenças, é muito importante à implantação de programas de melhoramento genético do arroz vermelho. Este trabalho tem como objetivo estabelecer a propagação in vitro, de arroz vermelho. Para isso utilizaram-se sementes com casca e sem casca de seis cultivares de arroz vermelho: PB 05, PB 13, PB 28, CH 501, Caqui e Vermelho. As sementes foram germinados em placas de petry contendo papel de filtro humedecido e frascos contendo sais MS acrescidos de sacarose a 5 % e Agar a 4%. Após a germinação explantes, contendo os ápices caulinares, foram excisados e transferidos para meio MS semisolido contendo agar a 5 % e meio liquido contendo sais MS. Ambos os médios foram acrescidos de BA a 0,0; 1,0; 2,0 e 5,0 mg/l. A melhor percentagem de germinação foi de 96 % observada em sementes com casca germinadas em papel de filtro do cultivar Caqui, o maior numero de brotos por explante foi de quatro no meio MS contendo BA a 5,0 mg/l no cultivar MN PB 0405.

Palavras-Chave: MICROPROPAGAÇÃO, IN VITRO, ORIZA SATIVA



AMPLIFICAÇÃO E CLONAGEM DO GENE DA PROTEÍNA ATPASE TRANSLOCADORA DE COBRE E AVALIAÇÃO DO SEU EFEITO NA HALOTOLERANCIA

JULIANA SERAVALLI DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (juseravalli@gmail.com)

SAVIO TORRES DE FARIAS - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (stfarias@yahoo.com.br)

A família Halomonadaceae é caracterizada por espécies halófilas, halotolerantes e não-halófilas que pertencem a diferentes gêneros. No gênero Halomonas alguns membros foram reconhecidos por seu uso na biotecnologia, produção de alimentos fermentado, produção de enzimas e degradação de compostos tóxicos. Modicisalibacter é um gênero que foi recentemente descrito e poucas informações estão disponíveis; há apenas uma espécie descrita que corresponde à espécie tipo, Modicisalibacter tunisiensis. Um estudo filogenético foi realizado com base na sequência parcial do gene 16S rDNA com duas linhagens isoladas (ISO 5.15 e ISO 6.15). Foi feita a amplificação por PCR do gene 16S rDNA e a sequência consenso obtida para cada linhagem foi comparada com sequências disponíveis em banco de dados. Os resultados revelaram que os dois isolados foram agrupados com a família Halomonadaceae (93% ISO 5.15 e 100% ISO 6.15); a linhagem ISO 5.15 mostrou 57% de similaridade com Modicisalibacter tunisiensis, enquanto a linhagem ISO 6.15 compartilhou 98% de similaridade com o gênero Halomonas. A análise filogenética revelou que a linhagem ISO 6.15 agrupou com Halomonas shengliensis e Halomonas mongoliensis. Para a linhagem ISO 5.15 foi feita uma análise filogenética levando em consideração as espécies de todos os gêneros dentro da família Halomonadaceae. Os resultados mostraram agrupamento com Carnirnonas nigrificans, Halotalea alkalilenta e Zymobacter bacteria. Os locais de isolamento das linhagens analisadas e as linhagens descritas na literatura não apresentam um padrão. Somando-se a baixa confiabilidade dos dados para a semelhança com o gene rDNA 16S e agrupamento filogenético no que diz respeito à linhagem ISO 5.15, pode-se inferir que as duas linhagens apresentam uma relação evolutiva com as linhagens que foram agrupadas, no entanto, não parecem representar a mesma espécie de microorganismos. Portanto, os dados inclinam-se para a possibilidade de a descrição de duas novas espécies de microorganismos halófilos e um possível novo gênero para o agrupar a linhagem ISO 5.15.

Palavras-Chave: HALOFILIA, GENE RDNA 16S, ANÁLISE FILOGENÉTICA



CRISTALIZAÇÃO DA LECTINA NATIVA DE SEMENTES DE ACACIA FARNESIANA

PAULO JUNIO RIBEIRO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
NUTRIÇÃO - (paulojribeiro@hotmail.com)

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (c_gadelha@dbm.ufpb.br)

Acacia farnesiana é uma planta da família Leguminosae, sub-família Mimosoideae. O presente trabalho teve como objetivo a cristalização da lectina presente na fração albumina das sementes de Acacia farnesiana (AFaL), para posterior resolução de sua estrutura tridimensional, propiciando a elucidação, a nível molecular, dos mecanismos que regem a oligomerização dessa lectina em relação as demais proteínas dessa classe já estudadas. Para realização de nosso intento foi usada a técnica de difusão de vapor (Hampel et al., 1968) em gota suspensa pelo método da matriz esparsa (Jancarick & Kim, 1991), onde diversas condições diferentes são testadas para se cristalizar a macromolécula biológica. Na montagem dos “screenings” de cristalização foram utilizados 2 kits comerciais de cristalização “Crystal Screen I e II” da Hampton Research® da empresa Hampton Research, (USA), com 50 e 48 condições respectivamente. As placas de cristalização foram mantidas em repouso com leituras periódicas nas condições da Unidade de Cristalização do Laboratório de Proteômica Estrutural (LAPROTE). Como resultado foram obtidos alguns cristais, submetidos a sucessivos melhoramentos; em que foi comprovada a cristalização da lectina de sementes de Acacia farnesiana, por meio de coramento com o corante comercial Izit®, que age nos canais de solvatação da macromolécula, resultando na coloração azul dos cristais, condição não possível em cristais de sal. No entanto a certeza de sua aplicação na resolução da estrutura tridimensional desta lectina só poderá ser confirmada após a coleta dos dados por difração de raios-X dos cristais obtidos, o que acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2011 em viagem ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

Palavras-Chave: ACACIA FARNESIANA, LECTINA, CRISTALIZAÇÃO



LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE E ELETROFORESE EM EXTRATOS E FRAÇÕES PROTÉICAS DE FOLHAS DO NIM (AZADIRACHTA INDICA)

RAINNER DE FRANÇA MAGALHÃES - Bolsista - PIBIC

(rainner_jp@hotmail.com)

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (c_gadelha@dbm.ufpb.br)

Lectinas são proteínas que possuem a capacidade de ligar-se de forma específica e reversível a carboidratos e glicoconjugados. Estas proteínas tem se apresentado como possuidoras de promissoras atividades biológicas. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento da atividade hemaglutinante e eletroforese em extratos e frações de folhas do nim indiano (*Azadirachta indica*). Para isso, a farinha de folhas do nim foi submetida à extração proteica em solução de NaCl 0,5M e em três diferentes soluções tamponadas; tendo os extratos obtidos sido utilizados na dosagem de proteínas solúveis, ensaios de atividade hemaglutinante e de especificidade por açúcares. Os resultados mostraram a presença de atividade hemaglutinante tempo-dependente frente a hemácias de coelho, independente do tratamento com enzimas proteolíticas. A atividade hemaglutinante dos extratos obtidos a pH 7,4 foi potencializada com o uso de enzimas proteolíticas. No ensaio de especificidade por açúcares, apenas a lactose foi capaz de inibir a lectina presente nos extratos protéicos de folhas do nim, sugerindo que este açúcar imobilizado numa matriz de sepharose pode ser utilizado na purificação da lectina. Os maiores teores de proteína solúvel foram encontrados nos extratos obtidos a partir de solução tampão TRIS-HCl pH 7,4 0,1 M contendo NaCl 0,15M. Feito o fracionamento com sulfato de amônio, verificou-se a ausência de atividade hemaglutinante nas frações 0/90 e 90/100, devido a desnaturação da lectina por altas concentrações do sal utilizado. A eletroforese em gel de poliacrilamida das frações e extrato bruto (farinha) de folha do nim indiano (*Azadirachta indica*) evidenciou a presença de um arrasto de proteínas, indicativo da presença de glicoproteínas. Concluiu-se dessa forma, que extratos de folhas de nim possuem uma lectina lactose-específica, provavelmente de natureza glicoproteica. Novos estudos devem ser feitos no intuito de purificar e melhor caracterizar esta proteína.

Palavras-Chave: AZADIRACHTA INDICA, LECTINA, ATIVIDADE HEMAGLUTINANTE



CRISTALIZAÇÃO DA LECTINA NATIVA DE SEMENTES DE ABELMOSCHUS ESCULENTUS

MARIA CLARA DE VASCONCELOS VENTURA - Voluntário(a) - PIVIC
NUTRIÇÃO - (venturamariaclara@gmail.com)

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA GADELHA - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (c_gadelha@dbm.ufpb.br)

O quiabeiro (*Abelmoschus esculentus* L.) é uma planta da família Malvaceae, peculiar à flora do nordeste brasileiro. O trabalho de pesquisa desenvolvido teve como objetivo a cristalização da lectina presente nas sementes desta planta, na perspectiva de numa segunda etapa, os dados de difração de raios-X obtidos do(s) cristal(is) serem utilizados na resolução da estrutura tridimensional desta proteína, propiciando a elucidação dos mecanismos moleculares de ação desta macromolécula que pode vir a ser utilizada como biofármaco sobretudo devido ao interesse farmacêutico, social e econômico. Para tal, utilizou-se a técnica de difusão de vapor (HAMPEL et al., 1968) em gota suspensa pelo método da matriz esparsa (JANCARICK & KIM, 1991), que compreende diversas condições que favorecem o processo de formação de cristais de proteínas. No tocante à montagem de placas de cristalização, foram utilizados 2 kits comerciais de cristalização “Crystal Screen I e II” da Hampton Research®. As placas foram deixadas em repouso nas condições de temperatura da Unidade de Cristalização do Laboratório de Proteômica Estrutural (LAPROTE) e periodicamente observadas. Através das análises dos resultados, foram obtidas duas prováveis condições de cristalização, as condições 19 do Crystal Screen I e 20 do Crystal Screen II. Todavia, novos experimentos devem ser desenvolvidos para repetição e constatação destas prováveis condições, a exemplo da condição 19 do Crystal Screen I, que precisa ser mais bem estudada. Algumas das dúvidas que persistem quanto a constatação destas condições de cristalização podem ser esclarecidas a partir da continuidade deste trabalho, quando serão coletados os dados de difração de raios-X dos cristais produzidos em viagem prevista para novembro de 2011, quando as placas serão transportadas ao laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS).

Palavras-Chave: ABELMOSCHUS ESCULENTUS L., LECTINA, CRISTALIZAÇÃO



RESOLUÇÃO PARCIAL DE ESTRUTURAS TRIDIMENSIONAIS DE PROTEÍNAS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO

JOSÉ CAETANO DA SILVA FILHO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (caetano_filho@yahoo.com.br)

PLINIO DELA TORRE - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (plinio.delatorre@pq.cnpq.br)

As interações proteína-carboidrato são uma das principais formas de comunicação celular. Nesse contexto, as lectinas são algumas das proteínas mais estudadas que interagem com carboidratos. Elas são encontradas em diversos organismos, embora as de origem vegetal, especialmente as da família Leguminosae, sejam as mais bem estudadas. São caracterizadas por apresentarem pelo menos um sítio de reconhecimento a carboidrato, podendo também apresentarem um domínio catalítico. Estudos indicam que as lectinas podem interagir com outros ligantes, tais como hormônios e ácidos nucléicos. Assim, desenvolvemos o presente projeto a fim de cristalizar e resolver estruturas de lectinas complexadas com diferentes ligantes, através da técnica de cristalografia de raios X, visando estabelecer uma relação estrutura/função, bem como verificar o potencial biotecnológico dessas proteínas. Através de softwares adequados, obtivemos os mapas de densidade eletrônica para os ligantes de três lectinas: DVIR, ConBr e CML, complexadas, respectivamente, com os dissacarídeos dimanosídeo, melibiose e AIA/GABA. A resolução da estrutura da CML complexada com o GABA mostra que não há estabilização do loop Ser117-Glu122 e que esta proteína pode estar envolvida no transporte/disponibilização desse composto. A presença do AIA na CML proporcionou a caracterização de um novo sítio de ligação.

Palavras-Chave: LECTINA, CRISTALOGRAFIA DE RAIOS X, PROTEÍNA



CRISTALIZAÇÃO DE PROTEÍNAS COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO

DEREK BARROSO HOLANDA ASP VIEIRA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (derek_asp@hotmail.com)

PLINIO DELA TORRE - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (plinio.delatorre@pq.cnpq.br)

As proteínas são macromoléculas biológicas abundantes que existem em todas as células e suas partes e podem ocorrer em grande variedade. Cada tipo de proteína tem uma estrutura tridimensional particular, que é determinada pela seqüência dos aminoácidos na sua cadeia que varia levemente quando a proteína interage com outras moléculas dentro da célula. As lectinas compõem um diverso grupo de proteínas ou glicoproteínas ligantes, possuem pelo menos dois sítios de ligação a carboidratos ou glicoconjugados, não apresentam função imunológica, nem catalítica, estão presentes em todas as formas de vida e são capazes de se ligar especificamente e reversivelmente a outras substâncias, assim, as mesmas tem sido estudadas para serem utilizadas em processos médicos e biológicos. A principal técnica para resolução da estrutura tridimensional de macromoléculas biológica tem sido a cristalografia por difração de raios X. Para crescer cristais de qualquer composto, é necessário atingir um estado de supersaturação, sendo então utilizado o método tradicional de crescimento de cristais chamado de difusão de vapor. Várias Lectinas foram submetidas ao método da difusão de vapor em gota suspensa, com o objetivo de obter a condição inicial de cristalização. Grande parte dos experimentos obtiveram resultados, sendo o os cristais de CML + dATP e CML M + DNA + SAP, coletados e processados, cumprindo o principal objetivo de obter cristais protéicos que trouxessem bons dados, indicando a possibilidade de dar início à criação de um modelo protéico em um software adequado.

Palavras-Chave: CRISTALIZAÇÃO DE PROTEÍNA, LECTINAS, CRISTALOGRAFIA DE RAIOS X



DETECÇÃO E ATIVIDADE BIOLÓGICA DA LECTINAS DE DAUCUS CAROTA

VINIcius DE MORAIS GOMES - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (vinickjp@gmail.com)

TATIANE SANTI GADELHA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (santi.tatiane@gmail.com)

As lectinas são um grupo heterogêneo de proteínas e/ou glicoproteínas distribuídas pelos diversos reinos na natureza, capazes de se ligar de forma reversível a carboidratos e glicoconjugados (PEUMANS et al., 2000). O estudo destas proteínas se torna importante, pois são capazes de desempenhar atividade antibiótica, antifúngica, antiviral, antiinflamatória, antineoplásica, e induzir a mitose sobre os linfócitos (PEUMANS & VAN DAMME, 1995). *Daucus carota*, mais conhecida como cenoura, é uma hortaliça da família Apiaceae, uma das principais cultivadas no Brasil. Os frutos e raízes de *D. carota* são usados como estimulante, carminativo, vermífugo, diurético e no tratamento de distúrbios no aparelho digestivo (VOLAK; STODOLA; SEVERA, 1984). Este trabalho teve como objetivo detectar, isolar, caracterizar uma lectina presente nas folhas de *D. carota*. Além disso, verificar o seu potencial contra o crescimento de diferentes bactérias. Para isso realizou-se procedimentos rotineiros como ensaios de atividade hemaglutinantes, inibição da hemaglutinação por açúcares, fracionamento protéico por sulfato de amônio e cromatografia por afinidade. Obteve-se uma fração protéica por meio da precipitação por sulfato de amônio em uma saturação de 80% capaz de aglutinar eritrócitos de coelho e humanos do tipo B e O. Esta atividade é inibida pelos açúcares galactose, lactose e arabinose. Seu funcionamento se mantém estável em uma faixa de temperatura de 40 a 90°C. O pico retido obtido (PII) obtido pela fração protéica 0-80, quando cromatografada em coluna de estroma-poliacrilamida, apresentou atividade hemaglutinante. O PII quando submetido à SDS-PAGE apresenta um peso molecular aparente de 14,0 e 37 kDa. Além disso, a mesma fração demonstrou ser pouco hemolítica frente a eritrócitos humanos; foi capaz inibir o crescimento de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Podendo, futuramente, ser usado como um fármaco antibiótico.

Palavras-Chave: LECTINA, APIACEAE, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA



ATIVIDADE BIOLÓGICA DA LECTINA DE CLITORIA FAIRCHILDIANA

RODRIGO RODRIGUES E LACERDA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (rodrigo.jampa@hotmail.com)

TATIANE SANTI GADELHA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (santi.tatiane@gmail.com)

Lectinas são proteínas que possuem a capacidade de ligar-se de forma específica e reversível a carboidratos e glicoconjugados, sem alterar a estrutura deste ligante glicosil. Tais proteínas são encontradas desde em organismos pouco complexos, como os vírus, como em seres humanos e plantas, tem demonstrado serem possuidoras de importantes atividades biológicas. O objetivo deste trabalho foi purificar e caracterizar lectinas presentes nas sementes de *Clitoria fairchildiana*, bem como, verificar as suas atividades biológicas. Os resultados indicaram a presença de uma lectina (CFAL) na fração protéica das glutelinas ácidas que obteve preferência em aglutinar eritrócitos nativos de coelho. CFAL foi purificada em coluna cromatográfica de troca-iônica DEAE-Sephacel, no qual foi obtido um pico de proteínas retidas na matriz aplicando-se NaCl 0,5 M por método step-wise. A análise eletroforética desta lectina em SDS-PAGE indicou um padrão protéico de 2 bandas de massa molecular de aproximadamente 100 e 116 kDa. CFAL demonstrou não ser específica para nenhum carboidrato/glicoconjugado de uso comum pelo teste de inibição por açúcares. Essa lectina foi capaz de inibir o crescimento da bactéria *Bacillus subtilis* e demonstrou não ter citotoxicidade considerável para hemácias humanas. Foi observado que CFAL apresenta atividade antiinflamatória no modelo de edema de pata induzido por carragenina, em que, foi observado diminuição do edema causado por essa substância em até 64%. Foi observado efeito antinociceptivo causado por CFAL no teste de contorções abdominais induzidas por ácido acético, no qual, doses crescentes da lectina causaram redução do número de contorções em até 72%. Conclui-se que foi purificada e caracterizada uma lectina das sementes de *Clitoria fairchildiana* e esta possui atividade antibiótica, antiinflamatória e antinociceptiva, além de não se citotóxica para hemácias humanas.

Palavras-Chave: CLITORIA FAIRCHILDIANA, LECTINA, ATIVIDADE BIOLÓGICA



BIOLOGIA FLORAL DE RICHARDIA GRANDIFLORA (RUBIACEAE)

ANA CAROLINA TOSCANO DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carolsousa19@hotmail.com)

CELSO FEITOSA MARTINS - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (cmartins@dse.ufpb.br)

Richardia grandiflora (Cham. & Schltdl.) Steud. é uma erva ruderal pertencente à família Rubiaceae, que não apresenta muitas informações acerca de sua biologia floral e sistema reprodutivo como também a polinização. Avaliando a importância das espécies ruderais na conservação da abundância e diversidade de polinizadores em sistemas agrícolas, o presente estudo objetivou conhecer a biologia floral e o sistema reprodutivo de *R. grandiflora*. O estudo foi desenvolvido na Estação Experimental de Mangabeira, pertencente à Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA), João Pessoa - PB. Os indivíduos de *Richardia grandiflora* estiveram presentes em floração e frutificação durante todo o período de estudo, apresentam inflorescências do tipo glomérulo capituliforme cada uma produzindo uma média de 14 flores e permaneceu florida por uma ou duas semanas. As infrutescências permanecem por aproximadamente 3 semanas, tempo necessário para a maturação dos frutos, que são esquizocarpos. Foram estudados os caracteres morfológicos florais de *Richardia grandiflora* e estimados o número de grãos de pólen e de óvulos produzidos por flor para calcular a razão pólen/óvulo. A duração das flores é de apenas um dia. Há disponibilidade polínica assim que a flor abre e o estigma se encontra receptivo no momento de abertura da flor e se mantém assim em todos os horários observados. Além disso, a antese foi acompanhada e o sistema reprodutivo analisado através de experimentos de polinização controlada. Os experimentos de polinização controlada evidenciaram que *R. grandiflora* necessita de polinização cruzada e da ação de vetores bióticos de pólen.

Palavras-Chave: POLINIZAÇÃO, SISTEMA REPRODUTIVO, PLANTAS RUDERAIS



UTILIZAÇÃO DA FLORA PELOS ÍNDIOS DA ALDEIA JACARÉ DE CESAR, NO MUNICÍPIO DE MARCAÇÃO- PARAÍBA, BRASIL.

IRACILDA CINÉSIO GOMES - Voluntário(a) - **OUTROS**

ECOLOGIA - (iracildaecologia@yahoo.com.br)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

Os recursos naturais originários da flora são capazes de suprir tanto as necessidades básicas do ser humano de alimentação como servir também de solução terapêutica, todos esses, portanto, se revelam benéficos à saúde. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), 85% da população mundial usam plantas medicinais terapeuticamente. Este trabalho teve como objetivo conhecer o uso das plantas pela comunidade da Aldeia Jacaré de Cesar/PB, e seus fins medicinais. A aldeia Jacaré de Cesar esta localizada no município de Marcação com 308 membros. A vegetação desta região é predominantemente de Mata Atlântica. A metodologia utilizada neste estudo foi constituída de entrevistas e questionários aplicada individualmente a cada morador (n= 40) residentes no local há pelo menos cinco anos, maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Estas entrevistas foram para buscar informações em níveis sócio-culturais distintos, enfocando quais plantas são mais utilizadas e suas indicações no combate as enfermidades. Foram identificadas 24 famílias de plantas utilizadas pelos membros da Aldeia. As famílias mais significativas foram Lamiaceae com 12,5%, Rubiaceae e Apocynaceae ambas com 8,3% e as demais famílias com 4,2%. As espécies mais indicadas foram: Erva-cidreira (*Lippia alba*), Barbatimão (*Stryphnodendron barbatiman*), Mastruz (*Chenopodium ambrosioides*), Capim santo (*Cymbopogon citratus*), Erva-doce (*Foeniculum vulgare*), Romã (*Punica granatum*). As partes mais utilizadas das plantas são raízes, casca e folha. As formas de uso mais citadas foi em forma de chá, garrafadas e xarope. As plantas são utilizadas principalmente para: febre, dor de cabeça, diarreia, dores abdominais, calmante, pressão alta, inflamação e torce. O conhecimento desta população a respeito da utilização das plantas medicinais é adquirido através das experiências dos povos mais antigos, e que mesmo com os remédios farmacêuticos disponíveis para esta comunidade, ainda se utiliza as plantas medicinais nos dias atuais.

Palavras-Chave: ETNOBOTÂNICA, ALDEIA JACARÉ DE CESAR, PARAÍBA



LEVANTAMENTO DA FLORA MELÍFERA DE INTERESSE APÍCOLA NA COMUNIDADE DE PIABUÇÚ, RIO TINTO, PARAÍBA

ALEX MAGNO SOARES PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
(alexmagnoecologia@hotmail.com)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

A flora apícola é um dos fatores mais importantes para a prática da apicultura, interferindo de forma fundamental na produção dos produtos apícolas e conseqüentemente no desenvolvimento da colônia de abelha na colmeia. Este trabalho teve o objetivo de realizar o levantamento da flora apícola na Comunidade de Piabuçu, Rio Tinto, PB. O estudo foi desenvolvido no período de maio/2010 a junho/2011. Foram feitas excursões mensais ao campo e coletadas as espécies que se encontravam floridas, e frequentemente visitadas por *Apis mellifera*. As espécies vegetais foram montadas exsicatas e depositadas no Laboratório de Ecologia Vegetal da UFPB, servindo como espécime testemunho. As análises basearam-se na identificação das espécies vegetais e os tipos de recursos oferecidos para as abelhas. O pico de floração se estendeu do mês de agosto ao final do mês de dezembro. Foram observadas 42 espécies vegetais subordinadas a 21 famílias, visitadas por *Apis mellifera* L. As famílias que se destacaram foram Fabaceae (com 6 espécies), Asteraceae (com 5 espécies) e Malvaceae (com 3 espécies). As espécies mais visitadas por *Apis mellifera* foram *Borreria verticillata* (L.) G. Mey, *Mimosa scabra*, *Sida cordifoliae* e *Rhaphido nechinus*. Quanto ao hábito ocorreu o predomínio de espécies herbáceas (70%), seguido de arbustivas (11 %), arbóreo (8 %), subarbustivo (5%), lianas (3%) e trepadeiras (3%). Em relação aos tipos de recurso forrageados, verificou-se que *A. mellifera* realizou visitas, se destacando na coleta de néctar 40%, seguido de néctar/pólen 31% e pólen em 29% das visitas. Na estação úmida, em que os recursos tróficos se tornam um pouco limitantes para as abelhas, as espécies de plantas agrícolas, presentes na área de estudo se destacam como uma grande alternativa, entre as quais o feijão, milho, abacaxi e goiaba. A flora nativa da comunidade de Piabuçu, constitui um importante pasto para *Apis mellifera*.

Palavras-Chave: FLORA APÍCOLA, APIS MELLIFERA, PIABUÇU



ETNOMEDICINA E FARMACOBOTÂNICA DE ESPÉCIES DE FICUS (MORACEAE) OCORRENTES NA PARAÍBA

TARLIANE PEDROSA VIEIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tarlianepedrosa-86@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA AGRA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (agramf@lftf.ufpb.br)

Etnomedicina e Farmacobotânica de Folhas de Ficus L. (Moraceae) da Paraíba Tarliane Pedrosa Vieira^{1,2} Nathália Araújo Diniz^{1,3} Maria de Fátima Agra^{1,4} 1. Laboratório de Tecnologia Farmacêutica Prof^o. Delby Fernandes de Medeiros 2. Bolsista CNPq (IC); 3. Bolsista CAPES-PNADB; 4. Bolsista CNPq (PQ). E-mail: agramf@lftf.ufpb.br O gênero Ficus apresenta cerca de 800 espécies com distribuição pantropical, conhecidas no Brasil como figueiras e gameleiras, sendo algumas consideradas sagradas e ornamentais. Os frutos são alimentícios, e, além disso, o látex e folhas são empregados como medicinais em todo o mundo. Este trabalho objetivou um estudo etnomedicinal e farmacobotânico de Ficus arpazusa Cassaretto, Ficus cestrifolia Schott ex. Spreng, Ficus microcarpa L. f. e Ficus pumila Linn., espécies encontrados na Paraíba. Realizou-se uma pesquisa na bibliografia e em bancos de dados para as informações etnomedicinais, atividades biológicas e constituintes químicos. Para as análises macro e microscópicas, foram efetuadas secções paradérmicas e transversais, em amostras secas, à mão livre, com lâmina cortante, clarificadas em solução de HCl e CH₃COOH 1%, coradas com safranina e safrablue, respectivamente. Montados em glicerina a 50%, e analisada ao microscópio óptico. Todas as espécies apresentaram um padrão anatômico que incluem: epiderme da lâmina foliar hipoestomática, estômatos do tipo anomocítico, litocistos nas epidermes, paredes anticlinais poligonais retas, em ambas as faces, mesófilo dorsiventral. Ficus pumila caracterizou-se pela presença de papilas na epiderme abaxialmente. Litocistos estão presentes em ambas as faces em três espécies: Ficus arpazusa, F. microcarpa e F. pumila. Em Ficus cestrifolia foi observado apenas na face adaxial. A nervura central apresenta contorno biconvexo á plano-convexo, e uma bainha descontínua de células esclerenquimáticas contornando todo o feixe vascular. O pecíolo se apresenta circular em F. pumila e côncavo-convexo em F. arpazusa e F. microcarpa; o colênquima é do tipo angular; tricomas tectores são observados em F. pumila e F. arpazusa. Os caracteres foliares, macro e microscópicos, das espécies estudadas fornecem subsídios para diferenciação e o diagnóstico de Ficus, contribuindo para padronização e separação dos taxa estudados.

Palavras-Chave: GAMELEIRA, MORFO-ANATOMIA, PLANTAS MEDICINAIS



CARACTERIZAÇÃO DOS QUINTAIS AGROFLORESTAIS DO SÍTIO VACA-BRAVA LOCALIZADO NO ENTORNO DA

THAMIRES KELLY NUNES CARVALHO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carvalhotkn@gmail.com)

REINALDO FARIAS PAIVA DE LUCENA - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (reinaldo@cca.ufpb.br)

Os quintais agroflorestais representam uma unidade de produção agrícola de grande importância para as populações locais, especialmente de países subdesenvolvidos, as quais mantêm um vínculo de dependência com tais unidades. O presente estudo buscou analisar a estrutura e função desses quintais na comunidade rural de Vaca Brava, no município de Areia (PB). Foram realizadas entrevistas semi estruturadas, conjuntamente com a técnica da turnê guiada, com o mantenedor do quintal. Posteriormente foi tirada a medição do quintal, e de todos os indivíduos lenhosos com DNS (diâmetro ao nível do solo) ≥ 3 cm. O conceito de espécie nativa e exótica foi abordado a nível de região Nordeste. Foram analisados 19 quintais, nos quais foram encontradas 155 espécies distribuídas em 63 famílias e 131 gêneros, destacando-se quanto a diversidade de espécies as famílias Fabaceae (16 spp.), Euphorbiaceae (dez spp.) e Myrtaceae (sete spp.). Sendo do total de espécies registradas 94 exóticas e 83 nativas. Os quintais da comunidade mostraram-se complexos e ricos em diversidade, quando associado cultivos e frutíferas, como a presença de nativas lenhosas, estes pequenos sistemas mostram-se capazes de auxiliar na conservação da diversidade local. A forma como estas são mantidas nos quintais está diretamente relacionada com as condições socioeconômicas e culturais da região.

Palavras-Chave: SISTEMAS AGROFLORESTAIS, ETNOBOTÂNICA, BREJO DE ALTITUDE



LEVANTAMENTO E PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES COM POTENCIAL ORNAMENTAL DA FLORA DA APA TAMBABA, CONDE - PB

MARIO JUBERT - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (jubert.m@hotmail.com)

RITA BALTAZAR DE LIMA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ritalima_ufpb@yahoo.com.br)

Apesar da riqueza florística do bioma de Mata Atlântica, poucas espécies se encontram nos viveiros ornamentais. A comercialização e utilização de plantas ornamentais tem sido feita a partir de plantas exóticas, que muitas vezes competem com as nativas. O trabalho consistiu em produzir informações sobre espécies nativas da Mata Atlântica paraibana com potencial ornamental, tendo como objetivo testar métodos de cultivo para semi-domesticação. As pesquisas de campo foram realizadas de setembro/2010 a junho/2011 na Área de Proteção Ambiental de Tambaba, Litoral Sul do Estado. Foram realizadas expedições para a observação, registro fotográfico e coleta de plantas, consideradas atrativas pelas flores e/ou folhagem. O material coletado abrangeu sementes, plântulas com torrão e estacas. O experimento foi realizado em casa de vegetação e laboratório de Fisiologia Vegetal na Universidade Federal da Paraíba, Campus I, durante o qual foram testadas metodologias para a reprodução sexuada por sementes e para a reprodução vegetativa, por estaquia, transplante e mergulhia. A adubação das plantas foi feita com o produto da compostagem, realizada paralelamente ao experimento. Amostras férteis foram coletadas para incorporação ao JPB/UFPB/Campus I. Dos espécimes coletados e monitorados, os que melhor responderam aos tratamentos são representativos das famílias Acanthaceae, Apocynaceae, Asteraceae, Bignoniaceae, Clusiaceae, Euphorbiaceae, Leguminosae, Lythraceae, Malpighiaceae, Orchidaceae, Portulacaceae, Rubiaceae, Schizaeaceae e Verbenaceae. Espera-se que estas primeiras informações contribuam para ampliar conhecimentos sobre plantas ornamentais da APA, reforçando a necessidade de maior atenção na sua preservação.

Palavras-Chave: DOMESTICAÇÃO DE PLANTAS, PLANTAS ORNAMENTAIS, BIOMA MATA ATLÂNTICA



PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE PB, BRASIL

MARIA CHRISTINA VICENTE VASCONCELOS - Voluntário(a) - **OUTROS**

ECOLOGIA - (chriis_vasconcelos@hotmail.com)

ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (zelmaglebya@yahoo.com.br)

A etnobotânica inclui todos os estudos concernentes às interações entre pessoas e plantas, analisando assim, como as populações usam, percebem e manejam as plantas com as quais se relacionam. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento junto à comunidade de quais, como e para que fins as espécies vegetais nativas e invasoras, que compõem a região são utilizadas na medicina popular. O estudo foi realizado na região do Cariri Paraibano, no município de São João do Tigre- PB, com área de 816 km² e uma população de 4.396 habitantes, situado no domínio da caatinga, com clima quente e seco, vegetação xerófila com grande número de espécies com fins terapêuticos. A metodologia utilizada para este estudo constituiu em entrevistas semi-estruturadas com 50 informantes através de um questionário elaborado, estes que foram selecionados aleatoriamente e com a disponibilidade dos mesmos em colaborar com a presente pesquisa. Os informantes foram questionados sobre aspectos sociais, culturais e o uso das plantas com fins medicinais, especialmente as nativas. O material botânico foi coletado como testemunho. Foram registradas 69 espécies, reunidas em 39 famílias, sendo as mais utilizadas: hortelã (*Plectranthus* sp.), erva doce (*Pimpinella anisum*) e capim santo (*Cymbopogon citratus*), observando que estas são cultivadas nos quintais, sendo mais fáceis à sua obtenção. As partes mais utilizadas das plantas são folhas e cascas, sendo a forma de preparo mais usado os chás, infusões e lambedores. Todos os informantes apresentaram faixa etária dos 17 aos 80 anos, o conhecimento foi adquirido principalmente pela observação dos mais velhos. Os registros de informações desse conhecimento é um resgate da cultura que muitas vezes se perde ao longo do tempo e com essas pesquisas etnobotânicas pode ser proposto para a comunidade ações que favoreçam o manejo correto da vegetação, planos de recuperação e de conservação.

Palavras-Chave: RECURSOS VEGETAIS, CARIRI PARAIBANO, SABER POPULAR



RECURSOS FLORAIS E SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO DE ESPÉCIES DE RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL

FERNANDA CARLA FERREIRA DE PONTES - Bolsista - PIBIC
ECOLOGIA - (fernandacfpontes@hotmail.com)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

A Síndrome de polinização pode ser definida como os conjuntos de caracteres florais que podem restringir ou orientar a acessibilidade dos visitantes aos recursos. As relações plantas-polinizadores são extremamente importantes para uma melhor compreensão da estrutura e dinâmica das comunidades existentes nos ecossistemas. O trabalho teve como objetivo descrever as síndromes de polinização da Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape. O estudo foi desenvolvido no período de outubro/2009 a junho/2011. Foram coletadas amostras das espécies vegetais em um transecto que abrange cerca de 2.500m de extensão. Foi observado o hábito das espécies, atributos florais, tais como coloração da flor, formato da corola, tipo de recurso oferecido. Posteriormente foram enquadrados de acordo com a síndrome de polinização. Foram coletadas 61 espécies, subordinadas a 55 gêneros, entre ervas (46%), arbustos (36%), árvores e trepadeiras (ambas com 9%), pertencentes a 35 famílias de Angiospermas. As famílias que mais se destacaram foram Fabaceae (14) e Rubiaceae (6). Foi observada maior proporção de espécies com flores claras (73%), em contraste com as de cores vistosas (27%). O recurso mais abundante foi o pólen (72%), seguido pelo pólen/néctar (24%), óleo e resina (2%). As síndromes de polinização mais frequentes foram melitofilia (84%), entomofilia (5%), esfingofilia (6%), ornitofilia (3%) e quiropterofilia (2%). As espécies mais abundantes em número de indivíduos foram *Byrsonima gardneriana* (Malpighiaceae), *Chrysobalanus icaco* (Chrysobalanaceae) e *Guettarda sericea* (Rubiaceae). Abelhas, esfingídeos e insetos foram considerados como principais agentes polinizadores, apresentando, dessa maneira, papel relevante na manutenção dos processos de polinização de grande parte das espécies vegetais ocorrentes na área de estudo. A APA da Barra do Rio Mamanguape é uma área com extrema relevância e possui quadros de alta riqueza ecológica que a qualifica como importante ecossistema para conservação.

Palavras-Chave: POLINIZAÇÃO, RECURSOS FLORAIS, RESTINGA



BIOLOGIA FLORAL E ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE CRESCENTIA CUJETE L. (BIGNONIACEAE) E IPOMOEALBA (CONVOLVULACEAE) NO JARDIM BOTÂNICO BENJAMIN MARANHÃO - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

MONNA MYRNNA MANGUEIRA RAMALHO - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (monna_myrnna@hotmail.com)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

A biologia floral consiste no estudo de todas as manifestações de vida da flor, como a fertilização. As interações entre animais e plantas são influenciadas por vários fatores (bióticos e abióticos) específicos de cada comunidade. Os morcegos pertencem ao grupo de mamíferos mais importantes como visitantes e polinizadores de flores. O objetivo do trabalho foi obter informações da estrutura, morfologia e funcionalidade das flores e os visitantes florais associados à polinização de *Crescentia cujete* L. O estudo foi realizado no Jardim Botânico de João Pessoa. As coletas foram realizadas mensalmente totalizando dezesseis meses. Houve registros fotográficos e observações in situ, para comportamento dos visitantes. *Crescentia cujete* L. é uma espécie arbórea, com 3m de altura podendo chegar até 16m. A floração é do tipo cornucópia. A produção e o desenvolvimento dos frutos de *C. cujete* ocorrem por todo o ano com pico de liberação nos meses de setembro a abril. Suas flores são amarelo-esverdeadas, campanuladas, zigomorfas, hermafroditas, gamopétalas, grandes e solitárias dispostas ao longo dos ramos principais (cauliflora), com 78 mm de comprimento (N=10). Nectários extraflorais ocorrem em toda superfície externa das sépalas em número 88 por cálice, concentradas no cume das sépalas. A antese é crepuscular e o processo de abertura dos botões inicia por volta das 16h00min, produzem grandes quantidades de néctar variando de 110 a 190

□l. A concent

26%, o estigma encontrava-se receptivo a partir das 18h. *Glossophaga soricina* foi considerado o polinizador efetivo de *C. cujete* devido sua frequência e comportamento de visita. A abelha *Trigona spinipes* foi observado com muita frequência pilhando pólen e perfurando câmaras nectaríferas. No tratamento de autopolinização espontânea foi obtido-se 15%, revelando que a espécie é auto-compatível um fato pouco registrado para outras espécies de Bignoniaceae.

Palavras-Chave: CRESCENTIA CUJETE, QUIROPTEROFILIA, BIOLOGIA FLORAL



TIPOLOGIA DE FRUTOS E SÍNDROMES DE DISPERSÃO EM ESPÉCIES DE RESTINGA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL

DAYSE MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (dayse_gaspar@hotmail.com)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

A síndrome de dispersão corresponde a adaptações estruturais que as plantas apresentam para se espalharem no meio ambiente. As funções dessas adaptações são de proteger as sementes e promover da melhor maneira sua dispersão em locais apropriados a germinação e sobrevivência, garantindo a perpetuação da espécie. O objetivo deste estudo foi caracterizar a tipologia dos frutos e as síndromes de dispersão de sementes das espécies de uma comunidade vegetal de restinga da APA da Barra do Rio Mamanguape. Em um transecto vegetacional de 2.500m de extensão foram coletados frutos das espécies que foram analisados de acordo com a forma, tamanho, cor e odor. Posteriormente fixados em álcool 70% ou conservados a seco para análises morfológicas. Em seguida os frutos foram caracterizados de acordo com a síndrome de dispersão. As espécies foram enquadradas em uma das três categorias de síndrome de dispersão adotadas: anemocoria, autocoria e zoocoria. A caracterização da síndrome foi complementada com observações diretas do agente dispersor e fotografias dos frutos. Foram registradas 35 espécies distribuídas em 33 gêneros e 21 famílias botânicas. Famílias com maior riqueza: Fabaceae (12), Rubiaceae (3) e Myrtaceae (2) contribuindo com 49% do total de espécies amostradas. O tipo de fruto com maior representatividade foi drupa (18), seguido por legume (11), baga (2), aquênio e síliqua (1). Com base nas características dos frutos foi possível estimar as síndromes de dispersão onde foram encontrados os seguintes resultados: zoocoria com 24 espécies (68%), nas quais se destacaram *Byrsonima gardneriana*, *Coccoloba laevis*, *Guettarda sericea* e *Maytenus erythroxylon* com maior número de indivíduos; autocoria com 10 espécies (29%), onde *Abrus precatorius* e *Crotalaria* sp. tiveram maior abundância e anemocoria com apenas uma espécie *Turnera subulata*. A dispersão é um meio eficaz para controlar e manter a diversidade biológica podendo assim ser considerada com um pré-requisito para a continuidade dos ecossistemas.

Palavras-Chave: ZOOCORIA, ANEMOCORIA, AUTOCORIA



INTERAÇÕES DE INVERTEBRADOS E VERTEBRADOS COM BROMELIACEAE NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA, BRASIL

TAYSLA ROBERTA ALMEIDA DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC
ECOLOGIA - (taysla-bt@hotmail.com)

EVELISE MARCIA LOCATELLI DE SOUZA - Orientadora
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (eveliselocatelli@yahoo.com.br)

Bromeliaceae representa um grupo com grande complexidade de interações ecológicas devido à sua estrutura morfológica constituindo verdadeiros tanques, e sua fenologia onde ocorrem diversas interações mutualísticas, como a interação planta-animal. O objetivo do presente estudo foi identificar as interações mutualísticas entre *Hohenbergia ramageana* e vertebrados/invertebrados na área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape Paraíba. Foram realizadas medidas da altura e do diâmetro de *H. ramageana*, registrado a presença ou ausência da fauna associada, bem como observações do comportamento de forrageamento. Também foram feitas medidas morfológicas das flores, a contagem do número de flores abertas por inflorescência/dia, observações naturalísticas para mensurar a frequência e comportamento dos visitantes florais, os atributos florais, horário de antese, forma e coloração da corola foram observados in situ. *H. ramageana* floresceu de dezembro a abril, apresentando floração de duração intermediária. *H. ramageana* possui em média 14 flores abertas por inflorescência/dia, onde há botões em vários estágios de desenvolvimento e a maturação ocorre da base para o ápice. As flores possuem duas brácteas, são trimeras, de coloração lilás, a antese inicia-se às 06h00min da manhã estando totalmente aberta às 08h00min até às 17h00min. A fauna mais abundante associada foram espécies de Arachnida, Insecta e Malacostraca os quais utilizam as bromélias para diversos propósitos como: alimentação utilizando folhas, néctar, pólen, inflorescências, abrigo contra predadores ou falta de umidade, local para forrageamento, acasalamento e ovoposição. A abelha *Euglossa cordata* (Hymenoptera: Apidae) foi o visitante mais frequente, 68% das visitas registradas e considerada o polinizador efetivo devido sua frequência e comportamento de vista. *Hohenbergia ramageana* têm grande importância na manutenção da biodiversidade da fauna no local de estudo, já que a disposição de suas folhas em roseta forma um reservatório onde se acumulam água e matéria orgânica, criando um microhabitat para diversos organismos.

Palavras-Chave: INTERAÇÕES MUTUALÍSTICAS, HOHENBERGIA RAMAGEANA, POLINIZAÇÃO



SÍNDROMES DE POLINIZAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL

LAIS LEITE BARRETO - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (laisleitebarreto@gmail.com)

LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO - Orientadora
FITOTECNIA - CCA - (lenyneves@cca.ufpb.br)

Quando analisamos e relacionamos o conjunto dos atributos e recursos florais, podemos inferir os possíveis agentes polinizadores de uma flor, caracterizando as síndromes de polinização. As síndromes de polinização e os recursos florais das espécies ocorrentes no Parque Estadual Mata do Pau Ferro, foram estudados no período de um ano. Foram realizadas coletas quinzenais de flores através de caminhadas aleatórias na área de estudo, onde para a flor de cada espécie foram registrados os atributos e os recursos florais. Das espécies analisadas, 53% apresentaram flores de tamanho pequeno, do tipo coletivista (79%), com os tipos florais disco (27%), goela (19%) e campânula (13%) como os mais representativos entre as espécies. A simetria do tipo actinomorfa (73%) esteve associada a alguns tipos florais como disco e campânula, enquanto que a simetria zigomorfa (27%) esteve associada a tipos como estandarte e inconspícuo. Observou-se a predominância de flores com cores intensas (56%). Os recursos néctar (63%) e pólen (21%) foram os mais oferecidos entre as espécies. A entomofilia foi registrada em 89% das espécies, na qual a melitofilia correspondeu a 63%. O Parque Estadual Mata do Pau Ferro, apresentou diversidade na oferta de recursos florais, bem como significativa frequência e distribuição das síndromes de polinização, em especial, nos sistemas de polinização por insetos. Portanto, é de extrema importância se conhecer a dinâmica biológica deste ecossistema, dimensionando o grau de dependência nas relações planta-polinizador e enfatizando a importância dos recursos florais para a manutenção da fauna associada.

Palavras-Chave: BREJO DE ALTITUDE, MELITOFILIA, BIODIVERSIDADE



SÍNDROMES DE DISPERSÃO DE FRUTOS E SEMENTES DA RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL MATA DO PAU FERRO, PARAÍBA, BRASIL

RAFAELLA GUIMARÃES PORTO - Voluntário(a) - PIVIC

(rafaellagporto@hotmail.com)

LENYNEVES DUARTE ALVINO DE ARAUJO - Orientadora

FITOTECNIA - CCA - (lenyneves@cca.ufpb.br)

Conhecer as síndromes de dispersão é fundamental para a compreensão da estrutura e dinâmica das comunidades, bem como para o entendimento dos seus processos de regeneração, constituindo uma importante ferramenta para a conservação. As síndromes de dispersão de frutos e sementes, bem como os recursos frugívoros disponíveis na Reserva Ecológica Mata do Pau-Ferro, Areia/PB foram estudados no período de Junho/2010 a Maio/2011. Foram realizadas coletas quinzenais de frutos e sementes através de caminhadas aleatórias ao longo das trilhas percorrendo toda a área de estudo, sendo registrados os seguintes dados para cada fruto: cor na fase de maturação, tipo e tamanho do fruto, deiscência, consistência do pericarpo e síndromes de dispersão. Foram coletadas 51 espécies e outras 134 espécies foram registradas em herbário, totalizando 185 espécies distribuídas em 57 famílias, das quais 34% são arbóreas, 32% arbustos, 28% herbáceas e 6% lianas. Frutos com as cores marrom e preto foram os mais frequentes (31%), seguidos por frutos nas cores verde (27%) e vermelho (10%). Foram determinados seis tipos principais de frutos entre eles cápsula (28,41%), baya (16,47%), drupa (14,77%) e legume (14,22%), estes tipos de frutos somaram 29 subtipos, dos quais os tipos bacóide (12,50%), drupóide (9,09%) e cápsula loculicida (9,09%) foram os mais frequentes. Frutos secos (65%) e deiscentes (61,0%) foram os mais registrados entre as espécies. As síndromes de dispersão identificadas expressaram valores semelhantes a outros estudos em Mata Atlântica e Caatinga, correspondendo a 53% para Zoocoria, 34% para Autocoria e 13% para anemocoria. A zoocoria, como esperado, foi registrada em um maior número de espécies, ressaltando o importante papel das interações animais-plantas na manutenção da área estudada. Os resultados sugerem que, apesar da forte pressão antrópica, a Mata do Pau Ferro ainda mantém boa parte de sua flora original disponibilizando recursos frugívoros para a fauna local.

Palavras-Chave: BREJO DE ALTITUDE, ZOOCORIA, BIODIVERSIDADE



ESTUDO DA ULTRAESTRUTURA DO LENHO DE ESPÉCIES OCORRENTE NA CAATINGA PARAIBANA COM USO DA MICROSCOPIA ELETRÔNICA

LARISSA CHACON DÓRIA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (larissachacondoria@gmail.com)

RIVETE SILVA DE LIMA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (rivete@terra.com.br)

O objetivo do trabalho foi analisar a anatomia do lenho de nove espécies da família Fabaceae ocorrente na caatinga paraibana buscando entender sua importância ecológica, taxonômica e utilização da madeira. As espécies estudadas foram: *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud; *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz; *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan; *Piptadenia stipulacea* (Benth.) Ducke; *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & Jobson; *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth.; *Mimosa ophthalmocentra* Mart. Ex Benth.; *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir.; e *Amburana cearensis* (Allemão) A.C. Smith. O material foi coletado no município de Soledade-PB, processado conforme as técnicas usuais em anatomia do lenho e analisado segundo as normas do IAWA Committee. Para os estudos em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) realizaram-se seções espessas ou corpos de prova com aproximadamente 100 a 200 mm, que depois de clarificados em solução de hipoclorito de sódio 1% e secos em estufa (60°C, ~12 h) foram colados no porta-objeto (stub) com etiquetas dupla face de carbono e metalizados com ouro. Observações e eletromicrografias foram feitas com o auxílio do Microscópio Eletrônico de Varredura modelo JEOL - JSM 6060 em 20kV do Centro de Microscopia Eletrônica (CME) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Todas as espécies apresentaram elementos de vaso com placa de perfuração simples, pontoações intervasculares alternas e areoladas, presença de cristais prismáticos, parênquima axial paratraqueal e fibras libríformes com pontoações simples ou areoladas. Os raios apresentaram-se homogêneos, com exceção de *M. caesalpiniiifolia* que apresentou também raios heterogêneos. Com exceção de *Amburana cearensis*, observou-se formação de camada de crescimento. A análise em microscopia eletrônica mostrou a presença de pontoações guarnecidas em todas as espécies, com exceção de *Bauhinia cheilantha*, e a presença de cristais prismáticos no parênquima axial. Os resultados revelaram que a anatomia do lenho pode ser aplicada para entender as relações ecológicas, taxonômicas e uso da madeira para diferentes fins.

Palavras-Chave: ANATOMIA DO LENHO, CAATINGA, PONTOAÇÕES GUARNECIDAS



ANATOMIA ECOLÓGICA DO LENHO DE ESPÉCIES OCORRENTES NA CAATINGA PARAIBANA

ERCULES LAURENTINO DINIZ - Bolsista - PIBIC

(ercules.diniz@yahoo.com.br)

RIVETE SILVA DE LIMA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (rivete@terra.com.br)

O presente trabalho tem por objetivo verificar o grau de influência do ambiente sobre os parâmetros anatômicos do lenho das 16 espécies estudadas coletadas na estação da EMEPA no município de Soledade-PB. A metodologia foi estabelecida conforme os padrões da anatomia vegetal, sendo preparadas lâminas de material dissociado, bem como lâminas permanentes para observação nas secções transversal, longitudinal tangencial e longitudinal radial. As espécies estudadas apresentaram de maneira geral: camadas de crescimento distintas, sendo ausentes em *Cereus jamacaru*, *Bumelia sartorum* e *Amburana cearensis* e mal definidas em *Myracrodruon urundeuva*. Os vasos de maneira geral apresentaram-se curtos e estreitos, sendo encontrados em alta frequência em *Aspidosperma pyriformium*, enquanto *Pseudobombax simplicifolium* registrou a menor frequência. Uma característica comum a todas as espécies foi a presença de placa de perfuração simples. Pontoações guarnecidas foram registradas em todas as leguminosas, exceto a *Bauhinia cheilantha*. *Aspidosperma pyriformium* também registrou a presença destas pontoações. Os raios possuem tanto constituição celular homogênea como heterogênea e mostraram-se grandes e largos em *Cereus jamacaru*. Foi observada a presença de raios perfurados em *Myracrodruon urundeuva*, bem como, presença de cristais nas células de raio de *Ziziphus joazeiro*. Os raios de *Poincianella pyramidalis* apresentaram-se estratificados.. O parênquima axial, em todas as espécies mostrou-se paratraqueal, exceto *Pseudobombax simplicifolium*, que apresentou parênquima axial apotraqueal. Em todas as espécies foram encontradas fibras libriiformes. Fibras gelatinosas foram observadas nas leguminosas. Os dados obtidos revelaram que as espécies apresentam caracteres anatômicos como: placa de perfuração simples, elementos celulares curtos, raios largos, muitos vasos por mm² e reserva de amido, o que indica que as espécies tendem a investir na estrutura do lenho como forma de adaptação às condições do ambiente. Deste modo, o trabalho permitiu observar que as tendências ecológicas estabelecidas para ambientes secos, também, foram observadas em nas espécies ocorrentes no ambiente de caatinga

Palavras-Chave: ANATOMIA ECOLÓGICA, ANATOMIA DA MADEIRA, CAATINGA



AUTO ECOLOGIA DE MAYTENUS (CELASTRACEAE) NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS-PB

KALYNA LYGIA DE ARAÚJO BANDEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (zelmaglebya@yahoo.com.br)

A espécie *Maytenus erythroxylo* pertence à família Celastraceae, que compreende cerca de sessenta gêneros com distribuição em regiões tropicais e subtropicais. Apresenta plantas lenhosas, arbustivas ou arbóreas, folhas inteiras, sem estípulas e com disposição oposta ou alterna. As flores são hermafroditas ou unissexuais, pequenas de simetria radial. O gênero *Maytenus* é o maior da família e está inserido na subfamília Celastroideae. O objetivo deste trabalho foi descrever a anatomia foliar de *Maytenus erythroxylo* visando identificar a presença de caracteres anatômicos existentes para as demais espécies de *Maytenus* em ambientes xéricos. Para a metodologia foram coletadas folhas do 3º nó da planta, na Reserva Biológica Guaribas, situada no município de Mamanguap - PB., em um ambiente de restinga, com o intuito de analisar as diferenças estruturais morfoanatômicas desta espécie, visando à obtenção de resultados determinantes na composição do limbo foliar. Para o estudo anatômico foram confeccionadas lâminas histológicas semi-permanentes do limbo foliar e do pecíolo, que foram registradas em fotografias, com o auxílio de microscópio ótico. Foram realizados cortes transversais: na nervura central e nas laterais, para visualização dos tecidos do mesófilo, no pecíolo, além de um corte paradérmico, para visualização dos estômatos e tricomas. Para a morfologia as descrições seguiram as estabelecidas para a família, através de comparação com referências bibliográficas. As características anatômicas gerais da lâmina foliar de *M. erythroxylo* revelam que a folha é hipoestomática, glabra, dorsiventral, com tendência à isobilateralidade. A epiderme apresenta cutícula espessa e estômatos em células subsidiárias. No mesófilo, em posição subepidérmica, a unidade vascular central é contínua, com xilema interno ao floema, presença abundante de fibras esclerenquimáticas em torno dos feixes vasculares, distribuídas pelas duas faces da lâmina foliar. Os cristais de oxalato de cálcio ocorrem na forma de drusas, dispersos no parênquima paliçádico. Os estômatos, do tipo anomocítico, encontram-se potencialmente dispostos à superfície abaxial da folha e situam-se dispersos ao nível das demais células epidérmicas. A nervura central apresenta epiderme unisseriada e cuticularizada em ambas as faces; o tecido subepidérmico é colenquimático e, mais internamente, parenquimático. O xilema é constituído por elementos de proto e metaxilema, dispostos em séries radiais, separados por células parenquimáticas, apresentam esclerênquima circundando todo o feixe. Em secção transversal, o pecíolo não apresentou estômatos na superfície adaxial. As folhas provenientes da restinga apresentam maior espessamento da cutícula e da lâmina foliar, grande quantidade de estômatos, fibras esclerenquimáticas e elementos xilemáticos dispostos de forma regular.

Palavras-Chave: AMBIENTE XERICO, LIMBO, FOLHA



TAXONOMIA E FARMACOBOTÂNICA DE SOLANUM SECT. MICRACANTHA DUNAL NO NORDESTE DO BRASIL

FERNANDA GLAUCIA DA COSTA LEITE - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (fernanda-gclp@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA AGRA - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (agramf@lftf.ufpb.br)

Neste trabalho realizou-se o tratamento taxonômico de cinco espécies de *Solanum sect. Micracantha* Dunal: *S. aturense*, *S. depauperatum*, *S. jussiaei*, *S. schizandrum* e *S. subinerme*, a partir de estudos morfológicos e anatômicos foliar, seguindo-se as metodologias usuais, esperando-se encontrar subsídios adicionais à caracterização desses taxa. *Solanum sect. Micracantha* caracteriza-se como arbustiva, escandente ou liana, flores com a corola profundamente partida, acúleos recurvos, indumento hirsuto. *Solanum depauperatum* é encontrado no Brasil, na região Sudeste e no Estado da Bahia, possui estilete menor que as anteras, cálice extremamente curto, alta densidade tricômica na face abaxial da lâmina foliar e um anel esclerenquimático descontínuo ao redor da nervura principal. *Solanum aturense* é uma espécie com distribuição restrita no Brasil, são plantas que apresenta folhas elíptica-lanceolada a obovadas, flores pequenas fortemente aculeada. *Solanum jussiaei* é uma espécie exclusiva do Sudeste brasileiro e apresenta folhas de margem inteia a lobada, face adaxial da epiderme com paredes anticlinais retas a hexagonais e face abaxial sendo sinuosas. *Solanum schizandrum* é também restrita à região Sudeste, folha elípticas com margem inteira. *Solanum subinerme* é uma espécie comum em terras úmidas, possui folha fortemente lobada ou inteira, indumento escabro na face adaxial e epiderme anfiestomática com estômatos anisocíticos. A morfologia e a anatomia foliar apresentam caracteres diagnósticos que são parâmetros distintivos para as espécies de *Solanum* seção *Micracantha* estudadas, especialmente com relação à morfologia foliar e floral.

Palavras-Chave: SOLANACEAE, SOLANUM SUBG. LEPTOSTEMON, JURUBEBA



COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E DIVERSIDADE DA FLORA EM AFLORAMENTOS ROCHOSOS NO CARIRI PARAIBANO

RENATO MAGNUM TAVARES COSTA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (renato.magnum@hotmail.com)

MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA - Orientadora
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mregina@dse.ufpb.br)

A composição florística e a diversidade da flora em afloramentos rochosos no semiárido brasileiro ainda são pouco estudadas. Todavia, nesses poucos estudos foi possível constatar que os afloramentos possuem uma flora peculiar e diferenciada daquela da vegetação que a rodeia. Este estudo está sendo realizado na RPPN Fazenda Almas, localizada no município de São José dos Cordeiros (7°28'14" S - 35°53'54" W), no Cariri Paraibano. Para tanto, foram selecionados três afloramentos localizados na RPPN: Lajedo do Cumarú, Lajedo do Aveloz e o Lajedo do Por do Sol. As coletas foram realizadas no período entre agosto de 2010 e julho de 2011. Foram identificadas 91 espécies, pertencentes a 38 famílias e 79 gêneros distintos. A família Fabaceae foi a que apresentou a maior riqueza, com 16 espécies. Outras famílias também com elevada riqueza foram: Euphorbiaceae (8 espécies), Rubiaceae (6 ssp.), Apocynaceae (5 ssp.), Cactaceae (5 ssp.), Convolvulaceae (5 ssp.), Cyperaceae (5 ssp.) e Malvaceae (5 ssp.). As demais famílias apresentaram 2 ou apenas 1 espécie. Foram contabilizados ao todo 18.405 indivíduos. As espécies mais frequentes na época seca foram uma Poaceae ainda indeterminada (60%), *Encholirium spectabile* Mart. ex Schult. f. (53%), *Mandevilla tenuifolia* (J.C. Mikan) Woodson (52%), *Euphorbia phosphorea* Mart. (41%), *Portulaca pilosa* L. (39%) e *Stylosanthes viscosa* Sw. (33%). Na época chuvosa as espécies mais frequentes foram a mesma Poaceae indeterminada (68%), *Encholirium spectabile* Mart. ex Schult. f. (48%), *Mandevilla tenuifolia* (J.C. Mikan) Woodson (43%), *Mimosa borboremae* Harms (41%), *Vellozia plicata* (Mart.) L.B. Sm. & Ayensu (37%), *Portulaca pilosa* L. (36%) e *Eloecharis* sp. (18%). Os índices de diversidade de Shannon-Wiener calculados para o Lajedo do Cumarú, Lajedo do Aveloz e Lajedo do Por do Sol, foram 2.182, 2.377 e 2.572 respectivamente.

Palavras-Chave: FLORÍSTICA, SEMIÁRIDO, INSELBERGS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE REMANESCENTES DA MATA CILIAR AO LONGO DO RIO JAGUARIBE

LUIZ DE AQUINO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

(lula.ufpb@gmail.com)

MARIA REGINA DE VASCONCELLOS BARBOSA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mregina@dse.ufpb.br)

As matas ciliares, encontradas às margens de corpos d'água exercem grande influência na dinâmica desses ecossistemas. Essas formações têm sido submetidas a um histórico de intensa degradação, causado principalmente pelo avanço da exploração agropecuária e a ocupação desordenada ao longo dos cursos d'água. A bacia hidrográfica do rio Cabelo localiza-se no município de João Pessoa, Paraíba, entre as coordenadas 7°08'53" e 7°11'02" de latitude sul e 34°47'26" e 34°50'33" de longitude oeste e a uma altitude média de 31,15m. Este estudo teve como objetivo conhecer a composição florística e o grau de similaridade entre o remanescente de mata ciliar do rio Cabelo e outros remanescentes da região metropolitana de João Pessoa. Foram realizadas coletas mensais de material botânico entre os meses de setembro de 2010 e junho de 2011. Foram identificadas 151 espécies, distribuídas em 123 gêneros, pertencentes a 63 famílias. As famílias com maior diversidade foram Fabaceae (14 espécies), Rubiaceae (12 spp.), Euphorbiaceae, Myrtaceae e Poaceae (8 spp. cada). Na comparação realizada com outras áreas ciliares, os dados obtidos corroboram o que já foi observado anteriormente, o número de espécies é bastante variável e os valores de similaridade muito baixos

Palavras-Chave: MATA CILIAR, FLORA, PARAÍBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LEVANTAMENTO DA FLORA ARBÓREA DA APA TAMBABA, LITORAL SUL DA PARAÍBA

DIOGENES SILVA DE MEDEIROS SANTANA - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (diogenes_medeiros@hotmail.com)

RITA BALTAZAR DE LIMA - Orientadora
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ritalima_ufpb@yahoo.com.br)

As pesquisas consistiram no levantamento florístico do estrato arbóreo da APA Tambaba, Litoral Sul Paraibano, com a finalidade de obter informações sobre as espécies que compõem a flora lenhosa remanescente na vegetação da APA e o seu estado de conservação, ampliando conhecimentos sobre o Bioma Mata Atlântica na Paraíba, na perspectiva de contribuir para futuras pesquisas voltadas ao manejo e uso adequado do potencial florístico existente naquela região. A APA de Tambaba está localizada entre as Coordenadas 7°25'00" e 7°16'30"S e 34°55'00" e 34° 47'30"W, abrange os municípios de Pitimbu, Conde e Alhandra e ocupa uma área de 11.320 hectares, sendo delimitada pelo riacho Caboclo e os rios Bucatu, Graú e Mucatu. Foram realizadas expedições para observações de campo e coletas de material botânico fértil. As coletas foram efetuadas em caminhadas aleatórias em vários pontos da APA, em intervalos mensais. As amostras coletadas foram identificadas no Laboratório de Taxonomia Vegetal/TAXON/DSE/CCEN/UFPB, com o auxílio da literatura específica, comparação com as coleções do herbário JPB e consulta a especialistas, sendo incorporadas ao acervo do herbário JPB. Os resultados possibilitaram o reconhecimento de 127 espécies provenientes dos estratos arbóreo e arbustivo das áreas estudadas, incluindo lianas a elas associadas, distribuídas em 89 gêneros e 41 famílias. Há uma singularidade no perfil florístico da APA, embora em alguns pontos haja sintomas de descaracterização, ocasionados por atividades antrópicas ao longo de anos. O trabalho consta de uma lista florística, comentários e ilustração.

Palavras-Chave: BIOMA MATA ATLÂNTICA, FLORA LENHOSA, APA TAMBABA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CITOGENÉTICA DE ESPÉCIES BRASILEIRAS DA SUBTRIBO PLEUROTHALLIDINAE (ORCHIDACEAE)

ERTON MENDONÇA DE ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

AGRONOMIA - (notre0@hotmail.com)

LEONARDO PESSOA FELIX - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (lpfelix@hotmail.com)

A subtribo Oncidiinae constitui um grupo de orquídeas exclusivamente neotropicais, caracterizados basicamente por apresentarem duas políneas com estipe e caudículo bem definidos, e um grupo taxonomicamente complexo e morfológicamente diversificado, com cerca de 80 gêneros e 1230 espécies, agrupadas em 5 grupos morfológicos distintos, caracterizados com base na variação da lamina foliar, citologicamente as Oncidiinae apresentam a maior diversidade cromossômica dentre as Orchidaceae, com registros desde $2n = 12$ em *Psychmorchis pusilla* até $2n = 168$ *Oncidium aff flexuosum*. O método utilizado no presente trabalho foi a coloração convencional com o corante giemsa, os números variaram de $2n = 36$ a $2n = 54$, confirmando $n = 7$ como número básico ancestral, no gênero *Miltônia* observou-se pares de cromossomos com cariótipo bimodal.

Palavras-Chave: ORCHIDACEAE, ONCIDIINAE, CITOTAXONOMIA



ESTIMATIVA POPULACIONAL DE AMAZONA AMAZONICA (LINNAEUS, 1766) (AVES: PSITTACIFORMES) NA PARAÍBA, BRASIL

LEANDRO GUEDES PEREIRA DOS SANTOS LEAL - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (leandroleal88@yahoo.com.br)

ALAN LOURES RIBEIRO - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (loures@dse.ufpb.br)

Os papagaios são um dos grupos de aves mais ameaçados do mundo, particularmente em função da perda dos habitats e do seu uso como animais de criação. O papagaio-do-mangue (*Amazona amazonica*) é uma das espécies mais frequentes em apreensões realizadas por parte dos órgãos públicos de fiscalização. A espécie apresenta hábitos gregários, aglomerando-se principalmente em dormitórios. Com o intuito de verificar a atual situação da espécie na Paraíba, foram realizadas expedições e censos populacionais desta espécie entre os anos de 2010 e 2011 em diferentes áreas da região litorânea da Paraíba. Após a investigação de 32 localidades diferentes desta região, somente uma população alvo foi identificada, estando a mesma situada junto ao baixo rio Paraíba, próximo à João Pessoa, PB. Ao longo dos censos, esta população apresentou um número médio de 381 indivíduos, com variações entre 81 e 734 indivíduos observados as diferentes ocasiões de contagens. O número de casais variou entre 22 e 304 pares. Entre outubro e março verificou-se uma redução do número de indivíduos observados em deslocamento para seu dormitório, provavelmente como uma resposta à época reprodutiva desta espécie na região. Não foi possível determinar o recrutamento da espécie por meio das contagens dos papagaios em voo. Os resultados sugerem que a população investigada demonstra variações significativas em épocas do ano junto ao seu dormitório, coincidindo com o observado em outro estudo. Ainda, de acordo com o critério IUCN, a espécie pode ser considerada como "vulnerável" para a Paraíba.

Palavras-Chave: POPULAÇÃO, AMAZONA AMAZONICA, PARAÍBA



ESTUDO DA CAPTURA E COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES EM ÁREAS RURAIS DE MUNICÍPIOS DA PARAÍBA, FASE II

TAINÁ SHERLAKYANN ALVES PESSOA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (taina.alves@ymail.com)

ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO - Orientador
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (boninomvd@hotmail.com)

A relação que o homem mantém com os recursos naturais evoluiu numa perspectiva de crescente exploração não sustentável e degradação. Nesse contexto, a captura indiscriminada de animais silvestres se caracteriza como uma séria ameaça aos ecossistemas. Muitos estudos envolvem a relação entre populações tradicionais e Unidades de Conservação (UCs). Entretanto, é importante também priorizar pesquisas que sejam realizadas em áreas onde não existem esforços conservacionistas evidentes, pois a necessidade de manutenção da fauna ultrapassa as barreiras de uma UC. Sendo assim, objetivamos identificar as motivações que levam algumas populações rurais da Paraíba a praticar a retirada ilegal ou a aquisição de animais silvestres vindos da natureza. Para tanto, durante novembro de 2009 a maio de 2011, foram aplicados questionários semiestruturados de caráter socioambiental para estudantes de escolas rurais nos municípios de Quixaba, Passagem, Cacimba de Areia, Areia de Baraúnas, Salgadinho e na RPPN Fazenda Tamanduá, distribuídos nas macrorregiões do Sertão e da Borborema. Foram visitadas 26 escolas, sendo entrevistados 319 alunos, dos quais se obteve 231 questionários assim distribuídos: Quixaba (30), Passagem (47), Cacimba de Areia (51), Areia de Baraúnas (24), Salgadinho (54) e RPPN Fazenda Tamanduá (25). Verificamos que apesar da faixa de renda mais baixa ser responsável pelo maior uso de animais silvestres, os mesmos são essencialmente como utilizados como companhia e não para a alimentação. De modo oposto, a faixa de renda mais alta é a que possui um percentual mais elevado para alimentação e outras formas de uso. Estes resultados indicam que as condições socioeconômicas da população podem estar relacionadas com o tipo de uso, mas a caça pode não ser determinante para a sobrevivência das famílias. Notadamente a captura está mais relacionada com questões culturais, como se observa no elevado grau de uso da fauna para companhia e se percebe no hábito de caça como lazer.

Palavras-Chave: SERTÃO PARAIBANO, CAPTURA DE ANIMAIS SILVESTRES, POPULAÇÃO RURAL



ECOLOGIA DE COMUNIDADE DE LAGARTOS NA REGIÃO DE CERRADO DA REBIO GUARIBAS - BRASIL

CARMEM KARIME BACALHAO PEDRO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (carmem@ambiental.bio.br)

DANIEL OLIVEIRA MESQUITA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (danmesq@unb.br)

Durante o período de um ano foi analisada a estrutura da taxocenose de lagartos em isolados de Cerrado da Reserva Biológica Guaribas, na Paraíba, através de dados morfométricos e de dieta, verificando-se a influência de fatores históricos e ecológicos nessa estruturação. Foram utilizadas armadilhas de interceptação e queda, afim de se determinar a composição e diversidade das espécies, bem como a organização da estrutura da comunidade. Um total de 442 lagartos de dez espécies foram capturados, sendo as espécies mais abundantes *Cnemidophorus ocellifer* (42% dos indivíduos) e *Micrablepharus maximiliani* (18% dos indivíduos). *Mabuya macrohinch* foi a menos abundante com apenas 1 indivíduo. Fatores históricos (filogenia) e fatores ecológicos (interação entre espécies) foram examinados como possíveis determinantes da estruturação na taxocenose de lagartos da Reserva Biológica Guaribas. A análise da dieta indicou que, para a maioria das espécies, as presas Orthoptera e Aranae estavam entre as mais significativas. A sobreposição da dieta variou de 0,031 (*Tropidurus hispidus* e *Kentropyx calcarata*) a 0,969 (*K. calcarata* e *Coleodactylus meridionalis*). Entre as espécies aparentadas *Gymnodactylus geckoides* e *Coleodactylus meridionalis*, a sobreposição foi alta, mas entre outras espécies igualmente aparentadas, como nas famílias *Gymnophthalmidae* e *Teiidae*, a sobreposição da dieta não foi expressivamente alta, de forma que fatores históricos não explicaram todas as variáveis desse parâmetro. A largura do nicho indicou que *T. hispidus* possui a dieta mais restrita, e que *C. ocellifer* possui a dieta mais generalista. A análise de pseudocomunidade revelou ausência de estrutura na taxocenose, o que pode ser consequência da ausência de competição detectável entre as espécies, provavelmente pelo recurso ser abundante. Uma PCA das variáveis morfológicas revelou um agrupamento entre espécies mais aparentadas, sugerindo que o papel da filogenia é importante na distribuição das espécies no espaço morfológico.

Palavras-Chave: CERRADO, COMUNIDADE, REBIO GUARIBAS



DIETA E REPRODUÇÃO DE CNEMIDOPHORUS SP. DAS ÁREAS DE TABULEIRO DA REBIO GUARIBAS

LUCAS BARBOSA DE QUEIROGA CAVALCANTI - Bolsista - PIBIC

DANIEL OLIVEIRA MESQUITA - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (danmesq@unb.br)

O presente trabalho teve como objetivo estudar os aspectos ecológicos da reprodução e da dieta de uma população da espécie de lagarto *C. ocellifer* que habita uma região de Tabuleiro. Os animais foram coletados por busca ativa e armadilhas de interceptação e queda. Em laboratório, foram mortos e fixados em formalina. Em seguida, foram dissecados, sexados e seus conteúdos estomacais foram analisados. A dieta de *C. ocellifer* do Tabuleiro baseando-se na média por indivíduo é composta basicamente por ortópteros, larvas de inseto e aranhas. Na análise por estômagos agrupados, a dieta de *C. ocellifer* consiste de ortópteros, larvas de inseto e cupins. A relativa baixa frequência de cupins na dieta desta população parece ter uma forte influência da baixa disponibilidade destes insetos na área de estudo. Estes resultados demonstram que fatores ecológicos podem afetar a dieta de *C. ocellifer*. Todavia, tais resultados não rejeitam a influência histórica na dieta da espécie, tendo em vista que as demais categorias de alta importância observadas no estudo são também presas relativamente comuns na dieta de outras espécies de teiídeos. A reprodução de *C. ocellifer* no Tabuleiro é sazonal, com pico na estação seca. O maior aproveitamento da temperatura proveniente dos raios solares durante a estação seca para execução de atividades reprodutivas como cópula pode ser uma das razões da reprodução ser em tal época do ano. Estes resultados são bastante semelhantes com estudos em populações de *C. ocellifer* no Cerrado e, aparentemente, corroboram com as recentes propostas que apontam uma alta influência filogenética nos padrões reprodutivos de teiídeos, principalmente em lagartos do gênero *Cnemidophorus*.

Palavras-Chave: TEIIDAE, HISTÓRIA DE VIDA, HÁBITOS ALIMENTARES



IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL COMO SUPORTE AO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE RIO TINTO/PB

SARA MARIA GOMES PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (sara_gpinheiro@hotmail.com)

EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (jetmelo@uol.com.br)

A questão do lixo nos últimos anos tem se tornado alvo de diversas discussões, devido ao fato dessa problemática atingir diversos setores, dentre eles, o social, o político, o econômico e o ambiental. A produção de resíduos está associada a qualquer atividade humana. No entanto, vale destacar que a nossa sociedade está inserida em um sistema econômico pautado no lucro, onde se incentiva cada vez mais o consumo excessivo, e os produtos são programados para terem uma curta vida útil, o que acaba levando a uma maior exploração dos recursos naturais, e conseqüentemente uma maior geração de resíduos. Ressalta-se também, que o sistema natural que por sua vez apresenta uma capacidade auto-reguladora, acaba se tornando super saturado e incapaz de realizar suas funções, inclusive a de reintegração desses resíduos nos respectivos ciclos. Diante desse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo principal estudar a problemática dos resíduos sólidos no município de Rio Tinto/PB, procurando fazer uma análise do fator social associado à produção de resíduos e às práticas de gestão ambiental para o gerenciamento dos resíduos sólidos urbano no município. O trabalho também procurou identificar, os principais tipos resíduos produzidos, além de verificar o sistema de coleta, acondicionamento e disposição final desses resíduos. Para a realização dessa pesquisa inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico a respeito da temática em questão seguido do trabalho de campo para o reconhecimento da área de estudo. Na segunda etapa da pesquisa foi elaborado um questionário que posteriormente foi aplicado em algumas comunidades do município. Constatou-se que a cidade de Rio Tinto possui uma alta vulnerabilidade social, uma deficiência no sistema de coleta dos resíduos, além de apresentar uma grande necessidade de se aplicar a prática da gestão ambiental, enfatizando a educação ambiental como instrumento primordial para o gerenciamento dos resíduos sólidos.

Palavras-Chave: GESTÃO AMBIENTAL, LIXO, RECICLAGEM



LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PRODUZIDO PELA COMUNIDADE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO TINTO/PB

CAROLINA HOLANDA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (carolinaholanda.a@hotmail.com)

EVIO EDUARDO CHAVES DE MELO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (jetmelo@uol.com.br)

Os resíduos sólidos constituem um dos principais problemas no que se refere à gestão ambiental. Há todo um sistema de gerenciamento que deve ser planejado para minimizar impactos maiores sobre o ecossistema natural. Práticas como redução, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos servem como ótima ferramenta no desenvolvimento da educação ambiental junto com toda sociedade. Segundo Veiga (2010) e De Conto (2010), as instituições de ensino e pesquisa apresentam um papel fundamental também na geração de resíduos, pois, apesar de sua importância em relação à produção de conhecimentos provenientes da pesquisa, acabam também exercendo a função de geradora de resíduos de diferentes naturezas. A partir da necessidade do levantamento de informações e dados sobre a quantificação de resíduos gerados pela Universidade Federal da Paraíba, o trabalho teve como objetivo realizar uma análise visual sobre todo o campus IV, localizado na cidade de Rio Tinto. A partir das observações foi elaborado um questionário onde se buscou extrair as principais características dos resíduos sólidos produzidos pela comunidade acadêmica. O questionário foi aplicado com todos os segmentos que fazem parte da universidade, dos funcionários de serviços gerais até os estudantes de cada curso. Após a realização da entrevista foi feita uma análise e discussão dos resultados obtidos. A falta de planos de gestão ambiental na sede Rio Tinto demonstra uma série de problemas encontrados que poderiam ser solucionados, trazendo benefícios tanto para a comunidade acadêmica como também para o meio ambiente.

Palavras-Chave: GESTÃO AMBIENTAL, LIXO, RECICLAGEM



HISTÓRIA NATURAL DE UMA TAXOCENOSE DE SERPENTES DE MATA ATLÂNTICA DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS RIO TINTO/MAMANGUAPE - PB

CARLOS EDUARDO DE SOUSA GERMANO - Bolsista - PIBIC
ECOLOGIA - (carlosegermano@gmail.com)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccae.ufpb.br)

O objetivo do presente trabalho foi descrever a Ecologia e a História Natural da taxocenose de serpentes da Reserva Biológica Guaribas - SEMA III, localizada a 70 Km da capital João Pessoa no município de Rio Tinto, litoral norte da Paraíba, nordeste do Brasil, e com isso determinar os fatores determinantes de sua estrutura. Para isso, foram utilizados os seguintes métodos: Procura ativa Limitada por Tempo (PLT), Encontro Ocasional (EO), Coleta por Terceiros (CT) e Armadilha de Interceptação e Queda (AIQ - Pitfall Traps). Os principais aspectos estudados foram riqueza, abundância relativa, atividade diária e sazonal e uso do substrato. As espécies mais abundantes foram *Bothrops leucurus* (N=14), seguida por *Micrurus* aff. *ibiboboca* e *Typhlops paucisquamus* (N=12) e *Imantodes cenchoa* (N=8). O método que apresentou a maior riqueza de espécie foi a Coleta por Terceiro (11 spp.), seguido da Armadilha de Interceptação e Queda (7 spp.) e Procura ativa limitada por tempo e Encontro Ocasional (6 spp. Cada). A taxocenose local apresentou-se bem distribuída com relação ao uso do substrato. Apresentando espécies de hábitos Terrestre e Semi-arborícola (N=5; 25%); Fossorial e Criptozoica (N=4; 20%); e Arborícola (N=2; 10%). Além disso, apresentou uma dieta bastante diversificada baseado na literatura, tendo como principais itens alimentares anfíbios e lagartos. Nossos resultados indicaram ainda que 40% das espécies (8 spp.) apresentam hábitos estritamente noturno, 35% (7 spp.) estritamente diurno e 25% (5 spp.) diurna e noturna. Nossos resultados sugerem que fatores ecológicos e históricos contribuíram concomitantemente para o desenvolvimento dos padrões que estruturam a taxocenose local e que apesar de se tratar de uma área relativamente pequena (327,0 ha), a Reserva Biológica Guaribas - SEMA III, ainda constitui um fragmento de floresta Atlântica, preservado e representativo, sendo de fundamental importância para a conservação da biodiversidade regional.

Palavras-Chave: ECOLOGIA, SERPENTES, TAXOCENOSE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB

25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ECOLOGIA E FILOGENIA SÃO DETERMINANTES DA ESTRUTURA ECOMORFOLÓGICA DE UMA TAXOCENOSE DE SERPENTES DA MATA ATLÂNTICA NA PARAÍBA?

JEFTER BARBOSA RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

(jefter.rodrigues@hotmail.com)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccae.ufpb.br)

Através de análises relacionando a morfologia das serpentes encontradas, o nicho ecológico ocupado por cada espécie e suas linhagens filogenéticas, nós avaliamos se os fatores históricos e ecológicos são determinantes da estrutura ecomorfológica da taxocenose de serpentes da Reserva Biológica Guaribas, localizada no município de Mamanguape, estado da Paraíba, Brasil. Foi realizada uma morfometria das serpentes e uma análise de componentes principais para obter informações sobre as variações morfológicas entre as espécies. Coletamos informações sobre a história natural das espécies e realizamos uma árvore filogenética para as serpentes encontradas na área de estudo a fim de identificarmos os fatores históricos e ecológicos que determinam a estrutura ecomorfológica da taxocenose estudada. Identificamos serpentes com hábitos fossoriais, criptozóicos, terrestres, semi-arborícolas e arborícolas. Com um dieta variando desde invertebrados à mamíferos. Foi observado formações de grupos morfológicos distintos, como também a influência de fatores históricos e ecológicos na determinação da estrutura ecomorfológica com a filogenia atuando de maneira mais acentuada.

Palavras-Chave: ECOMORFOLOGIA, SERPENTES, TAXOCENOSE



ECOLOGIA DE TAXOCENOSSES DE SERPENTES NA MATA ATLÂNTICA DE RIO TINTO E MAMANGUAPE-PB

RAFAELA CÂNDIDO DE FRANÇA - Bolsista - PIBIC-AF

ECOLOGIA - (rafaela_pythi@hotmail.com)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccaefpb.br)

Para entender os padrões que determinam a estrutura das taxocenoses de serpentes em uma importante área do Litoral Norte da Paraíba, é necessário compreender os fatores ecológicos, padrões de riqueza, abundância, variações morfológicas, história natural e como estão distribuídas as espécies ao longo do espaço e tempo. Os objetivos específicos desse plano de trabalho foram: realizar o inventário das serpentes existentes na região de estudo, focando a riqueza, abundância, dominância e equitabilidade das espécies, descrever a história natural das espécies que compõe a taxocenose: Dieta, uso do habitat, reprodução, sazonalidade e forrageamento, e analisar como as espécies estão distribuídas na taxocenose. Durante o período de Março de 2010 a Julho de 2011 foram inventariadas as taxocenoses de serpentes de duas porções da Reserva Biológicas Guaribas (Sema II e Sema III) localizadas respectivamente no município de Mamanguape e Rio Tinto/PB, bem como as espécies que foram coletadas em áreas antrópicas desses municípios, próximas e distantes da reserva. As coletas foram realizadas utilizando os seguintes métodos: Procura visual limitada por tempo, Armadilhas de interceptação e queda, Encontros Ocasionais da Equipe e Coletas por Terceiros. Foram registrados no total 415 indivíduos distribuídos em 45 espécies, 32 gêneros e 6 famílias (Boidae, Colubridae, Dipsadidae, Elapidae, Typhlopidae e Viperidae) com hábitos diurnos e noturnos. Para a área urbana foram registrados 158 indivíduos distribuídos em 28 espécies, com predominância de indivíduos com hábito terrícola, como *Philodryas patagoniensis*, *Epicrates assisi*, *Bothrops leucurus* e *Helicops angulatus*. Para a Sema III, foram registrados 54 indivíduos distribuídos em 12 espécies com predominância de indivíduos com hábito fossoriais, as espécies mais abundantes foram a *Bothrops leucurus*, *Imantodes cenchoa*, *Typhlops paucisquamus* e *Typhlops brongersmianus*. Para a Sema II foram registrados 202 indivíduos distribuídos em 36 espécies, com predominância de indivíduos com hábitos fossoriais, as espécies mais abundantes são *Typhlops paucisquamus* e *Typhlops brongersmianus*.

Palavras-Chave: SERPENTES, ECOLOGIA, TAXOCENOSE



PLASTICIDADE FENOTÍPICA DAS SERPENTES DO GÊNERO OXYRHOPUS (DIPSADIDAE, PSEUDOBOINI) EM COMPARAÇÃO ENTRE A MATA ATLÂNTICA DO NORDESTE E O CERRADO DO BRASIL CENTRAL

RAFAELLA AMORIM DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC
(rafaellamorim17@hotmail.com)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccae.ufpb.br)

Algumas espécies de serpentes encontram-se amplamente distribuídas e estão sujeitas a diferentes pressões ocorridas no ambiente onde vivem, tais como: variação na temperatura, sazonalidade, precipitação, disponibilidade de presas, tipo de substrato, tipo de vegetação, entre outras. Esses animais tendem a desenvolver variações morfológicas e ecológicas propícias para se adaptarem, essas adaptações são denominadas de plasticidade fenotípica, uma vez que o fenótipo do indivíduo pode responder a essas pressões. Este trabalho é uma comparação morfológica e ecológica das serpentes do gênero *Oxyrhopus*, comumente conhecidas como “falsa-coral”, encontradas tanto na Mata Atlântica do Nordeste quanto no Cerrado do Brasil Central. O objetivo deste, é determinar se as espécies do gênero *Oxyrhopus* como *O. guibeii*, *O. petola*, e principalmente *O. trigeminus* apresentam mudanças fenotípicas entre as duas áreas, e hipotetizando que as serpentes do Cerrado, por ser um ambiente sujeito a maior estocasticidade ambiental, sejam mais diversificadas (maior tamanho; dimorfismo sexual evidente; maior riqueza de presas; maior tamanho de ninhada). Baseado em espécimes preservados em coleções científicas (CHUNB e CHUFPB), foram observadas as seguintes variáveis: morfologia, dieta, características reprodutivas, tamanho da maturidade sexual, dimorfismo sexual, relação do tamanho da presa e tamanho da serpente. Um total de 180 serpentes do gênero *Oxyrhopus* foram utilizadas sendo 85 espécimes do Cerrado e 95 da Mata Atlântica. Dados de dieta para o gênero *Oxyrhopus* na Mata Atlântica indicaram que as espécies consomem principalmente lagartos. Já para o Cerrado, foi encontrado uma maior diversidade de presas porém variando também entre lagartos e roedores. Os resultados obtidos no presente estudo indicam que, mesmo com características diferentes nas áreas de habitats dessas serpentes (Mata Atlântica e Cerrado Central) o gênero conseguiu adaptarse ao meio sem modificar sua estrutura morfológica.

Palavras-Chave: SERPENTES, PLASTICIDADE FENOTÍPICA, MORFOLOGIA



EFEITOS DE RODOVIAS SOBRE POPULAÇÕES DE VERTEBRADOS SILVESTRES DA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS: PRIMEIRO ANO DE MONITORAMENTO

ANNA CAROLINA FIGUEIREDO DE ALBUQUERQUE - Voluntário(a) - PIVIC
ECOLOGIA - (carola.figueiredo@hotmail.com)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccae.ufpb.br)

No Brasil, há um forte incentivo do governo em programas de ampliação e duplicação da malha rodoviária. No entanto, a falta de planejamento das rodovias brasileiras resulta em expressivos acidentes de trânsito e impactos sobre a biodiversidade e processos ecológicos. O intenso tráfego rodoviário acarreta impactos diretos na fauna silvestre, em especial, na mortalidade por colisões com veículos e mudanças comportamentais. A fragmentação de hábitat causada pela ação humana vem sendo um dos grandes desafios para a biologia da conservação, já que aumenta o risco de extinção de populações da biota nativa. O objetivo deste trabalho é avaliar os impactos causados pelas rodovias BR- 101 e PB - 071 sobre os vertebrados silvestres da ReBio Guaribas, para no final do projeto propor medidas mitigadoras desses impactos. E têm como objetivos específicos realizar o levantamento das espécies afetadas pelas rodovias, identificar pontos de maior incidência de atropelamentos, analisar a influência das variações sazonais (período chuvoso e seco) ao longo do projeto, avaliar fatores que influenciam nos atropelamentos e comparar quais das rodovias exerce um maior impacto sobre os vertebrados que a circundam. O presente estudo foi realizado no município de Mamanguape - PB, nas rodovias BR - 101 e PB - 071, que limitam duas áreas da Reserva Biológica Guaribas (ReBio Guaribas). O levantamento dos vertebrados atropelados foi realizado de carro a velocidade máxima de 40 Km/h. Os indivíduos atropelados que foram coletados em bom estado de preservação, foram levados para o laboratório de Ecologia Animal UFPB - Campus IV. Os impactos causados pelas rodovias estão evidentes, principalmente pela BR-101 pelo intenso tráfego em relação a PB-071. Verifica-se também que cada grupo tem uma relação com a sazonalidade (período seco e chuvoso). A preocupação nos índices de atropelamento, é pelo fato das rodovias margearem uma Unidade de Conservação de grande importância para a região.

Palavras-Chave: ATROPELAMENTO, VERTEBRADOS, REBIO GUARIBAS



PREDAÇÃO EM DIFERENTES FENÓTIPOS DE SERPENTES DA FAMÍLIA VIPERIDAE NA MATA ATLÂNTICA, RIO TINTO, PARAÍBA

ELAYNE DA SILVA BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (elayne_jp@yahoo.com.br)

FREDERICO GUSTAVO RODRIGUES FRANCA - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (frederico@ccaefpb.br)

Foram usadas réplicas de serpentes para verificar a intensidade de predação em diferentes fenótipos de viperídeos na Mata Atlântica. Foi utilizado plasticina não-tóxica, armações de arame, linhas de pesca, o modelo tinha 10 cm de comprimento na forma de “S” e transectos. Quatro modelos de plasticina foram colocados na mata; modelos 1: *Crotalus* (Cascavel) de cor marrom-amarelado com zigue-zague no corpo (padrão); 2: marrom-amarelado sem zigue-zague representando o controle; 3: *Bothrops* (Jararaca) coloração cinza e com zigue-zague no corpo (padrão); 4: cinza sem zigue-zague controle. O trabalho foi realizado num fragmento remanescente de Mata Atlântica no município de Rio Tinto/Paraíba, Reserva Biológica Guaribas - SEMA III. E teve como objetivos averiguar se há diferença nas taxas de predação nos modelos de serpentes, e se há distinção entre os padrões fenotípicos e onde ocorre os ataques, na cabeça ou no corpo. Foram colocados em campo 400 modelos de plasticinas, sendo 100 de cada padrão. As réplicas foram inspecionadas 15 dias após sua colocação e retiradas para verificar possíveis marcas de predadores, as predadas foram fotografadas e separadas para estudo e as que não foram predadas, remodeladas para posterior recolocação. Foram encontradas 7 marcas de predações no padrão marrom (modelo 1), o controle marrom (modelo 2) apresentou 11 marcas de predações; o padrão cinza (modelo 3) apresentou 7 marcas e o controle cinza (modelo 4) apresentou 4 marcas de predações. De acordo com as amostras colocadas em campo foi verificado que os padrões fenotípicos dos Viperídeos fornecem uma vantagem anti-predatória para as serpentes, e podem funcionar como padrões aposemáticos. Os modelos sofreram ataques por vertebrados, mais intensa pelas aves; havendo diferença significativa na frequência de ataques entre os dois padrões, diferenciando do controle. A taxa de predação teve diferença significativa quanto a sua localização, sendo mais intensa no corpo do controle *Crotalus*.

Palavras-Chave: SERPENTES, PREDAÇÃO, APOSEMATISMO



EFEITO DA EUTROFIZAÇÃO NAS TAXAS DE HERBIVORIA DO ZOOPLÂNCTON E DA HERBIVORIA SOBRE A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA

CYNTYA EUSTÁQUIO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (cyntya_sousa@hotmail.com)

MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA - Orientadora

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ccrispim@dse.ufpb.br)

A biomanipulação é um processo de intervenção no estado da estrutura trófica de um ambiente, tendo como finalidade, diminuir a quantidade de algas, para que toda a cadeia alimentar seja afetada, diminuindo assim a produtividade do sistema aquático, levando à diminuição da eutrofização. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de três espécies zooplânctônicas (Moina minuta, Brachionus urceolaris e Notodiptomus cearensis) na abundância e crescimento da comunidade fitoplanctônica. Foram realizados três experimentos: E1)fitoplâncton/Brachionus urceolaris (Rotifera), E2)fitoplâncton/Moina minuta (Cladocera) e E3)fitoplâncton/Notodiptomus cearensis (Copepoda Calanoida). Cada experimento teve cinco réplicas e dois tratamentos (um com maior e outro com menor densidade fitoplanctônica) e seus respectivos controles. A taxa de herbivoria foi averiguada comparando a densidade algal no início (hora 0) e no final de cada experimento (hora 24). Sub-amostras foram tomadas para a contagem das densidades, e contadas a partir da câmara Fuchs Rosenthal. No final do experimento, analisaram-se as amostras do zooplâncton, observou-se e quantificou-se o número de indivíduos (vivos e mortos), para estimar a taxa de herbivoria de indivíduo/dia. A taxa média de herbivoria de B. urceolaris com a menor concentração de alimento foi de $2.227 + 386,7 \text{ cél.ind.}^{-1}.\text{d}^{-1}$ e com densidades mais elevadas de alimento foi de $4.386,9 + 800,6 \text{ cél.ind.}^{-1}.\text{d}^{-1}$, como esta espécie é um pequeno filtrador, isto pode ter refletido o pouco consumo alimentar. Em M. minuta, por ser um filtrador mais eficiente, as taxas de herbivoria foram mais elevadas e semelhantes, sendo de $45.841,6 + 13.552,2 \text{ cél.ind.}^{-1}.\text{d}^{-1}$ com menor concentração de alimento e de $46.830 + 33.372,4$ com a maior concentração de alimento. Já no copépoda N. cearensis a taxa de consumo foi de $24.060 + 4.156,1 \text{ cél.ind.}^{-1}.\text{d}^{-1}$ nas menores concentrações alimentar e de $154,2 + 3.700 \text{ cél.ind.}^{-1}.\text{d}^{-1}$ nas maiores concentrações alimentares, isto também é observado no ambiente, pois o copépoda aparece quando diminui o alimento, o rotífero quando aumenta a alimentação no ambiente e o cladócero, quando há uma grande produtividade.

Palavras-Chave: BIOMANIPULAÇÃO, HERBIVORIA, ZOOPLÂNCTON



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

ERIVONE SOEDJA VERIATO MANGUEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

(erivone_soedja@hotmail.com)

MICHELINE DE AZEVEDO LIMA - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (michelinealima@hotmail.com)

A biodiversidade da flora brasileira aliada ao seu vasto potencial terapêutico tem atraído a atenção de pesquisadores de todo o mundo à investigação da composição micromolecular das plantas correlacionadas às suas atividades biológicas, resultando na obtenção de moléculas que podem se transformar em fármacos ou servir de modelo para síntese de novos compostos. O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo dar continuidade aos estudos da Química e Farmacologia de Plantas Medicinais da Flora Nordestina em Especial da Paraíba. Bem como estudar através de metodologia fitoquímica, a composição dessa planta, visando à extração, isolamento, purificação e a identificação estrutural dos princípios ativos. As etapas metodológicas do projeto fitoquímico apresentam uma sequência padrão lógica até passar para fase seguinte dos ensaios farmacológicos, sendo a coleta e identificação do material botânico (*Piper arboreum*) foram realizadas em agosto de 2010 no município de Rio Tinto, Paraíba. A identificação botânica foi realizada pelo Prof. Carlos Alberto Garcia. Onde o processamento do extrato das partes aéreas do vegetal foram secos e reduzidos a pó e em seguida extraídos com etanol e concentrados sob pressão reduzida (extrato bruto). O monitoramento das substâncias através do fator de retenção (Rf) e da Cromatografia em Camada Delgada Analítica foi o método adotado para reunir as frações coletadas pelo método em coluna. Em seguida submetidas a espectrometria usual. Identificou-se uma substância conhecida e identificada como feofitina cujos espectros foram comparados com dados da literatura.

Palavras-Chave: BIODIVERSIDADE, FÁRMACOS, FEOFITINA



CULTIVOS DE ESPÉCIES LOCAIS DE MICROALGAS E PRODUÇÃO DE BIOMASSA EM SISTEMA CONTÍNUO DO TIPO FOTOBIOREATOR

RENATA BARBOSA FELISBERTO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (re.b.felisberto@hotmail.com)

ROBERTO SASSI - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (sassi_rs@yahoo.com.br)

O principal propósito deste trabalho foi obter cepas regionais de microalgas e avaliar técnicas de cultivo com o intuito de aperfeiçoar a produção de biomassa para subsidiar a extração de macromoléculas de interesse com possibilidades de aplicação tecnológica, a exemplo da produção de óleos de microalgas para produção de biodiesel. Para tal, foram realizadas coletas em diferentes ecossistemas aquáticos da Paraíba com o intuito de isolar microalgas das populações naturais e manter um banco de culturas unialgais. A pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Estudos Ambientais (LEA/UFPB), no período de agosto/2010 a julho/2011. As espécies isoladas foram mantidas em câmara de cultura climatizada, com fotoperíodo de 12 horas claro/escuro. Todos os cultivos foram monitorados continuamente, a fim de evitar possíveis contaminações. Quando isso ocorria, reisolamentos eram efetuados até que as culturas eram purificadas. Cada espécie mantida no banco de cultura foi identificada ao menor nível taxonômico possível e fotografada. Algumas espécies tiveram suas curvas de crescimento determinadas, em fotobiorreatores de bancada (cultivo fechado sem renovação de meio), visando com isso avaliar sua velocidade de crescimento, rendimento de biomassa e concentrações de proteínas, lipídios e carboidratos. O desenvolvimento dos cultivos nessas condições experimentais foi acompanhado por meio de contagem de células e medidas da fluorescência “in vivo” e densidade óptica a 570 nm. Foram isoladas 48 cepas com 24 delas identificadas ao nível de gênero ou espécie. Curvas de crescimento elaboradas com as espécies: *Entomoneis alata*, *Nanochloropsis* sp., *Phaeodactylum tricornutum*, *Anabaena* sp., *Thalassiosira* sp e *Navicula* sp em sistema fechado, mostraram distintos valores na produção final de biomassa e baixos valores de carboidratos, lipídios e proteínas, sendo que os valores máximos desses compostos foram observados em *Navicula* sp.

Palavras-Chave: MICROALGAS, CULTIVO, COMPOSIÇÃO CENTESIMAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ABUNDÂNCIA E VITALIDADE DE CORAIS CONSTRUTORES DE RECIFES NA COSTA BRASILEIRA

ALEXANDRE SILVA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (analexandrenascimento@gmail.com)

RONALDO BASTOS FRANCINI FILHO - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (rofilho@yahoo.com)

Os recifes de corais da costa das costas central e nordeste do Brasil estão criticamente ameaçados por mudanças globais e atividades antrópicas. Os recifes mais extensos e ricos do Brasil ocorrem no Banco dos Abrolhos. O objetivo geral deste trabalho é avaliar variações espaciais e temporais na abundância e vitalidade do coral *Siderastrea* spp. na costa da Paraíba e no Banco dos Abrolhos, Bahia. As amostragens foram baseadas na obtenção de imagens digitais de alta resolução. A cobertura relativa foi calculada através da metodologia de pontos aleatórios, ao passo que a vitalidade foi calculada considerando a área superficial saudável das colônias versus a área afetada por doença/branqueamento/mortalidade recente. Foi avaliada a influência de variáveis ambientais (e.g. profundidade, distância da costa e contato com organismos competidores) na cobertura e vitalidade de *Siderastrea* spp. As análises foram realizadas utilizando-se os programas: ImageJ, eCognition e Coral Point Countwith Excel Extensions. Até o momento foram analisadas imagens de 30 colônias da costa da Paraíba e 34 colônias do Banco dos Abrolhos. A vitalidade (i.e. proporção de área viva) foi maior para colônias nos Recifes Itacolomis, Banco dos Abrolhos, e em nos recifes de Pitimbú, Paraíba. Comparando-se a vitalidade em todos os pontos amostrais do Banco dos Abrolhos e da Paraíba, as colônias estão mais saudáveis no Banco dos Abrolhos.

Palavras-Chave: RECIFES DE CORAIS, CONSERVAÇÃO, SIDERASTREA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO INICIAL DOS GRUPOS DA MEIOFAUNA NA PRAIA ARENOSA DA BAIÁ DA TRAIÇÃO, PB

TAYNA DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE - Voluntário(a) - PIVIC
(tnajc@hotmail.com)

ADRIANE WANDEWESS PEREIRA - Orientadora
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (wandenes@ig.com.br)

Este trabalho avalia a distribuição espacial da meiofauna do médio-litoral de duas praias na Baía da Traição, com características hidrodinâmicas diferentes. A coleta foi realizada no mês de agosto de 2010, no período da baixa-mar. Foram definidas 2 áreas de coleta em função do grau de exposição/nível de energia: Exposta (denominada Praia Aberta) e Abrigada (denominada Praia de Baía). Em cada uma das praias foram definidos dois transectos, com 40m de distância entre si, ao longo do perfil praial. Em cada um destes, foi marcado um ponto de coleta ao nível superior do médio-litoral. A partir desse ponto base, mediram-se trinta metros em direção a linha d'água, definindo-se um segundo ponto de coleta, na porção média do médio-litoral. Para obtenção das amostras de sedimento, utilizou-se um cilindro de PVC, estratificado, com 20 cm de altura. Foram aferidas as temperaturas do ar, da água e sedimento além da salinidade da água. Em laboratório as amostras foram passadas por duas peneiras superpostas, sendo a superior com uma abertura de malha de 300 um e a inferior com abertura de malha de 45 um. os organismos retidos identificados em nível de grandes grupos taxonômicos. A meiofauna foi representada por 9 grupos taxonômicos: Turbellaria, Kinorhyncha, Nematoda, Oligochaeta, Polychaeta, Tardigrada, Acari, Copepoda e Ostracoda. Copepoda e Nematoda estiveram presentes em todas as amostras, além de serem os mais abundantes. Observou-se uma clara zonação horizontal da meiofauna entre os níveis do médio-litoral na Praia Aberta. O principal fator responsável pelas variações espaciais da meiofauna parece ter sido a granulometria associada ao grau de exposição das Praias.

Palavras-Chave: MEIOFAUNA, PRAIAS ARENOSAS, ZOOBENTOS



PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA CAATINGA

CÁSSIO RACHID MEIRELLES DE ALMEIDA SIMÕES - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (cassiorachid@gmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ghcvieira@dse.ufpb.br)

Grande parte dos predadores de serpentes corais conseguem distinguir e identificar, observando o padrão de coloração, as serpentes corais que porventura possam oferecer um risco ao serem predadas. Assim, essa pesquisa tem como objetivo entender como se dá essa percepção e qual influência o ambiente, no caso a Caatinga, tem sobre tal fenômeno. O estudo foi conduzido na Fazenda Junco, em Cabceiras-PB, no final do período chuvoso, e na RPPN Fazenda Almas, em São José dos Cordeiros-PB, nas duas estações (seca e chuvosa). Foram distribuídas réplicas feitas com massa plástica não-tóxica sobre canos transparentes moldados em forma de “S”. Foram confeccionadas e distribuídas réplicas representantes de 4 padrões diferentes de coloração que ficaram em campo durante dez dias. Em seguida foram identificadas e contabilizadas as marcas de predação presentes em cada réplica. Foi observado um índice de predação significativamente maior nas corais e menor no controle, quando comparados aos mesmos índices do Cerrado e Amazônia. Ademais, não foram observadas diferenças na taxa de predação entre a estação seca e chuvosa na Fazenda Almas e foi observado predação significativamente maior em Junco quando comparado à Fazenda Almas, na estação seca. Novos trabalhos devem ser realizados a fim de investigar as causas dessa predação.

Palavras-Chave: MIMETISMO, SERPENTES, CAATINGA



PREDAÇÃO DIFERENCIAL E TIPO DE HÁBITAT COMO AGENTES DE SELEÇÃO SOBRE O COMPLEXO MIMÉTICO DE SERPENTES CORAIS NA MATA ATLÂNTICA

MARCELA QUERINO DE SÁ - Voluntário(a) - PIVIC

(marcelinha_querino@hotmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ghcvieira@dse.ufpb.br)

O mimetismo em serpentes corais é discutido a mais de um século, desde Cope, que iniciou os debates sobre a coloração das serpentes em 1860, e Wallace, que enfatizou o mimetismo no seu trabalho de 1867. Desde então, o tema tem sido alvo de intensos debates e discussões. Apesar de ser um mecanismo evolutivo de grande influência na sobrevivência de várias espécies de animais (vertebrados e invertebrados), muitas questões relacionadas aos processos miméticos ainda não estão resolvidas. Este trabalho testa a possível função aposemática da coloração conspicua presente nas serpentes corais da Floresta Atlântica do Nordeste brasileiro, tendo como base metodologias propostas principalmente nos trabalhos de Brodie III (1993) e França (2008). Como encontros entre predadores e presas são dificilmente flagrados na natureza, estudos empíricos sobre o mimetismo são raramente conduzidos em condições naturais, por essa razão, a maior parte dos sistemas miméticos propostos têm sido comprovados através de evidências indiretas. Fizemos uso de experimentos com réplicas construídas com plasticina não tóxica, representando os principais fenótipos de serpentes corais, a fim de verificar a pressão de predação associada aos padrões de coloração do complexo mimético desses animais. Os resultados ainda são preliminares, mas já pudemos ver que houve diferença significativa na quantidade de ataques ao padrão de coral verdadeira, TT, nas duas áreas amostradas, sendo que essa diferença pode ter sido causada tanto pela sazonalidade quanto por regionalidades. Nenhum dos padrões em nenhuma das áreas possui disparidade na posição dos ataques; aparentemente não há preferência dos predadores em atacar as extremidades ou o meio do corpo. Isso tudo somado aos altos índices de predação nos padrões corais em relação ao controle parecem ser evidências de que é mais vantajoso ser críptico que aposemático, porém mais dados precisam ser coletados para poderemos tirar conclusões mais confiáveis sobre esse fenômeno, neste complexo de espécies.

Palavras-Chave: MIMETISMO, SERPENTES, MATA-ATLÂNTICA



ANÁLISE DAS COMUNIDADES ZOPLANCTÔNICAS NO AÇUDE TAPEROÁ II E SUA INFLUÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO DO ICTIOPLÂNCTON

ADRIANA ROMERO ALVES DE SOUZA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (adrianaras@hotmail.com)

MARIA CRISTINA BASILIO CRISPIM DA SILVA - Orientadora
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ccrispim@dse.ufpb.br)

Este trabalho teve por objetivo descrever a composição taxonômica, bem como a variação espacial e temporal da comunidade zooplanctônica (Copepoda, Cladocera e Rotifera) do açude Taperoá II, e do Rio Taperoá, semi-árido paraibano. As coletas foram realizadas bimestralmente, de junho de 2010 a maio de 2011, nos períodos, chuvosos e de estiagens. As amostragens foram nictimerais (24hs), com intervalos de 6hs entre elas, abrangendo 5 pontos no açude Taperoá distribuídos em regiões pelágicas e marginais e um ponto no Rio Taperoá. A coleta do zooplâncton foi realizada na sub-superfície com o auxílio de um balde. Para a coleta do zooplâncton foram realizadas filtragens de 40 Litros de água ao longo de cada transecto, filtrados por um rede de nylon com 45 μ m de abertura de malha. O material assim coletado foi fixado com formol a 4 % saturado com açúcar. A identificação foi efetuada usando bibliografia específica, e dos valores obtidos das densidades, foram calculados o desvio padrão e a média de organismos. Ao longo do período estudado foi registrado um total de 200,61 ind.L-1. As densidades médias do zooplâncton foram consideradas mais altas nos meses de junho de 2010 e maio de 2011, sendo 25,29 ind.L-1 e 28,86 ind.L-1, respectivamente. O local em que houve uma maior densidade de zooplâncton foi no Rio Taperoá com valores médios de 23 ind.L-1. Em relação às densidades das análises nictemerais as densidades mais elevadas foram obtidas nos períodos da tarde e noite com valores entre 45 e 55 ind.L-1, por ser justamente o período de migração vertical em que os organismos sobem na coluna de água em busca de alimentação. Os copépodos foram o grupomais frequente, sendo os náuplios os mais representativos, enquanto cladóceros e rotíferos apresentaram maior diversidade.

Palavras-Chave: AÇUDE, SEMI-ÁRIDO, ZOOPLÂNCTON



ECOLOGIA DA POLINIZAÇÃO DE PERIANDRA MEDITERRANEA MART. EX BENTH. (FABACEAE) NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS

ANDRESSA CAVALCANTE MEIRELES - Bolsista - PIBIC

(andressaecologia@gmail.com)

ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (zelmaglebya@yahoo.com.br)

As relações entre planta e polinizador são muito importantes na estruturação de comunidades, pois podem influenciar no sucesso reprodutivo, fluxo gênico, dispersão, distribuição espacial e na permanência das espécies vegetais em suas áreas de ocorrência. Considerando a importância de tais estudos investigou-se a fenologia, biologia reprodutiva e a ecologia da polinização de *Periandra mediterranea*. O estudo foi conduzido entre agosto de 2010 a julho de 2011 através de observações diretas no campo na Reserva Biológica Guaribas, Paraíba, Brasil. As fenofases vegetativas queda e brotamento foliar ocorreram o ano todo enquanto as fenofases reprodutivas floração e frutificação oscilaram apresentando pico no mês de setembro se correlacionando com o início da estação seca. A espécie apresenta flores hermafroditas, papilionáceas, zigomorfas, ressupinadas na pré-antese, pediceladas, com bractéolas pareadas e opostas, inseridas na base do cálice e ovadas. As pétalas são modificadas em quilha que protegem os órgãos reprodutivos estames e estigma; alas que envolvem a quilha e a estandarte que serve de plataforma de pouso para o visitante floral. Os órgãos reprodutivos permanecem inclusos na quilha, sendo expostos somente durante o contato com os visitantes florais, os mais frequentes são as abelhas *Xylocopa* sp. e a *Bombus* sp. O mecanismo de polinização apresentado é o tripping, e a deposição do pólen no corpo do animal é nototribica. Testes de autopolinização demonstraram frutificação de aproximadamente 26%, na polinização controle indicou 100% de sucesso na produção de frutos. Conclui-se que *P. mediterranea* apresenta um padrão de floração e frutificação anual, contínuo e de longa duração ocorrendo com intensidade no início da estação seca, a queda e o brotamento foliar ocorrem durante o ano todo. Os testes reprodutivos demonstraram a importância do polinizador efetivo a *Xylocopa* sp. para a espécie vegetal confirmando que a presença dos polinizadores é fundamental para garantir seu sucesso reprodutivo.

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO, MATA ATLÂNTICA, FABACEAE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

BIOLOGIA REPRODUTIVA: MECANISMOS DE POLINIZAÇÃO E DISPERSÃO EM ESPÉCIES DE CACTACEAE NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS - PARAÍBA

JERCIKA FERREIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(jercikasilva@gmail.com)

ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (zelmaglebya@yahoo.com.br)

O gênero *Melocactus* é pertencente à família Cactaceae e contém cerca de 36 espécies, apresentando o centro de diversidade no leste do Brasil, com 18 táxons endêmicos, mesmo assim poucos são os trabalhos realizados para este gênero. A pequena quantidade de informações sobre o perfil fenológico de espécies de Cactaceae, levou-nos a realizar este trabalho, tendo como objetivo estabelecer os padrões fenológicos, de polinização e de dispersão, bem como verificar a possível influência dos fatores climáticos nas fenofases das espécies de Cactaceae. Para a realização do trabalho foram selecionados aleatoriamente 15 indivíduos, realizando visitas quinzenais onde nestas visitas eram realizadas contagem e coleta de flores e frutos, através de paquímetro digital foi mensurado o tamanho dos frutos. Com estes dados obtivemos alguns resultados, que o padrão de floração e frutificação é contínuo e que *Melocactus violaceus* é uma espécie de grande importância para as espécies zoocóricas da Reserva Biológica Guaribas

Palavras-Chave: CACTACEAE, REPRODUÇÃO, DISPERSÃO



ESTRUTURA VEGETACIONAL DE UMA ENCONSTA NA APA DAS ONÇAS, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TIGRE – PB: DADOS PRELIMINARES.

AUGUSTO BARBOSA DE QUEIROZ - Voluntário(a) - **OUTROS**

ECOLOGIA - (abqueiroz@gmail.com)

ZELMA GLEBYA MACIEL QUIRINO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (zelmaglebya@yahoo.com.br)

Nas últimas décadas, a caatinga Nordestina vem sendo freqüentemente estudada, sendo mais valorizada a partir do conhecimento da sua alta diversidade. Esse bioma apresenta uma gama de espécies com potencialidades às mais diversas, representando um recurso vital, para a população local. O trabalho tem como objetivo, avaliar a composição da flora, de duas encostas ocorrentes na Área de Proteção Ambiental (APA) das Onças, no município de São João do Tigre - PB, considerada a maior do estado. Foram realizados dez transectos de 50 m de comprimento, onde todos os indivíduos com um Diâmetro na Altura do Peito (DAP) \geq 3cm, foram tabulados. Registrou-se, o número de gêneros e espécies presentes na área, além da proporção na cobertura vegetal, e a partir daí será traçado o perfil da vegetação. Foram encontradas 31 espécies pertencentes a 28 gêneros e 14 famílias. As famílias Bromeliaceae, Cactaceae, Brassicaceae, Euphorbiaceae e Fabaceae destacaram-se em relação às outras por apresentar maior número de indivíduos. As famílias Fabaceae, Euphorbiaceae e Cactaceae tradicionalmente associadas à fisionomia da caatinga estão representadas na região com 7 a 4 espécies e 6 a 3 gêneros, respectivamente. As espécies mais comuns, de valor econômico para região foram: *Caesalpinia pyramidalis* Tul., *Croton echiodides* Baill., *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, *Mimosa ophthalmocentra* Mart. ex Benth., *Neoglaziovia variegata* (Arr. Cam.) Mez., *Capparis flexuosa* (L.) L., *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud., *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill., *Croton sonderianus* Müll Arg., *Acacia paniculata* Willd. e *Ziziphus joazeiro* Mart. Os dados são preliminares, porém o estudo da composição florística na APA das Onças, ainda está em desenvolvimento, sendo este de grande importância para o planejamento, recuperação e manejo em uma área de grande diversidade.

Palavras-Chave: SEMIÁRIDO, CONSERVAÇÃO, CARIRI



INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DO MONOTERPENO ÓXIDO DE LINALOL EM CAMUNDONGOS

PAULA DE ARRUDA TORRES - Bolsista - IC-CNPQ

(paulinha_torres15@hotmail.com)

REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (reinaldoan@uol.com.br)

O óxido de linalol é um monoterpene derivado do linalol, encontrado em algumas espécies de plantas. Com base na necessidade do desenvolvimento de novas alternativas farmacológicas que atuem no Sistema Nervoso Central (SNC), o referido trabalho investigou e avaliou a atividade ansiolítica do monoterpene óxido de linalol (OXL) em modelos animais, possibilitando uma contribuição no avanço do conhecimento científico dos efeitos farmacológicos desta substância. Camundongos Swiss, machos, pesando entre 25 e 35 gramas e com, aproximadamente, 3 meses de idade foram divididos em grupos com 8 animais, em cada. Todos os animais foram tratados via intraperitoneal, com OXL nas doses de 50, 100 e 150mg/ kg. Na Triagem Farmacológica Experimental, foram realizadas possíveis observações comportamentais até 30, 60, 120, 180 e 240 minutos após a administração. No teste de Labirinto em Cruz Elevada observou-se o número de entradas nos braços abertos e fechados, e tempo de permanência nos braços abertos e fechados, durante 5 minutos. Os resultados obtidos foram, então, analisados estatisticamente através do programa GraphPad Prism 5.00. Foram considerados como significativos os resultados com $p < 0,05$. Na Triagem Farmacológica, foram observadas algumas alterações comportamentais, como: aumento da ambulação e analgesia. No Labirinto em Cruz Elevada, o OXL induziu um aumento significativo no número de entradas (10.63 ± 1.11) vs controle (7.5 ± 0.6) e tempo de permanência nos braços abertos ($95,29 \pm 10.56$) vs controle (64.00 ± 8.67) na dose de 150 mg/kg, respectivamente. Também observou-se uma diminuição significativa no tempo de permanência do animal nos braços fechados (132.0 ± 8.53) vs controle (165.8 ± 8.99). Com a obtenção dos dados experimentais, concluímos que o tratamento com OXL leva a alterações comportamentais, indicativas de depressão do Sistema Nervoso Central e evidências de efeitos ansiolíticos.

Palavras-Chave: ÓXIDO DE LINALOL, ATIVIDADE ANSIOLÍTICA, ÓLEO ESSENCIAL



NOVOS ESTUDOS DA ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE DE COMPOSTOS OBTIDOS DE ÓLEOS ESSENCIAIS

EDGAR VAGNER BEZERRA SILVA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (edgarvagner@hotmail.com)

REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (reinaldoan@uol.com.br)

A epilepsia descreve-se como uma enfermidade na qual o indivíduo apresenta convulsões recorrentes em decorrência de um processo subjacente crônico. Trata-se de uma doença comum, que chega a atingir cerca de 50 milhões de pessoas no mundo, tendo uma prevalência em torno de 1% da população mundial. Entretanto, os anticonvulsivantes disponíveis proporcionam um controle adequado das crises convulsivas em apenas dois terços dos pacientes. Com base nesse contexto, a presente proposta de pesquisa desenvolveu estudos com o carveol e o carvacrol, alcoóis monoterpênicos constituintes de óleos essenciais, a fim de avaliar possíveis efeitos anticonvulsivantes, usando técnicas *in vivo*. Na primeira etapa foi observado um aumento significativo no tempo de latência para convulsões induzidas quimicamente por pentilenotetrazol dos animais tratados com Carveol nas doses de 125 ($758,3 \pm 91,0$, $P < 0.01$) e 250 mg/kg ($900,0 \pm 0,0$, $P < 0.01$), e com Carvacrol na dose de 250 mg/kg ($679,2 \pm 123,9$, $P < 0.01$) quando comparados com o grupo controle ($246,1 \pm 97,4$), que recebeu apenas o veículo. Efeito similar foi observado no controle positivo, que foi tratado com Diazepam 4mg/kg ($900,0 \pm 0,0$, $P < 0.001$). Na etapa seguinte, observou-se um aumento na capacidade de proteger os animais das convulsões tônicas induzidas por eletrochoque auricular do carveol e o carvacrol na dose de 250 mg/kg inibiram, respectivamente 71,4% e 43% das convulsões tônicas, quando comparados com o grupo controle (todos os animais tiveram convulsões tônicas). Fenitoína (25 mg/kg) foi usada como droga de referência e inibiu 83,3% das convulsões. Conclui-se então, que pelo Teste das Convulsões Induzidas por PTZ é possível sugerir que o carveol nas doses de 125 e 250 mg/kg e o carvacrol na dose 250 mg/kg possuem perfil de fármacos anticonvulsivante. Através do Teste do Eletrochoque Auricular, é possível sugerir que o carveol e o carvacrol na dose de 250 mg/kg também possuem perfil de fármacos anticonvulsivante.

Palavras-Chave: ANTICONVULSIVANTES, MONOTERPENOS, CARVACROL



ESTUDOS COMPORTAMENTAIS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE COMPONENTES QUÍMICOS PRESENTES EM ÓLEOS ESSENCIAIS

WENDEL BATISTA PEREIRA - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (wendelfarma_18@hotmail.com)

REINALDO NOBREGA DE ALMEIDA - Orientador
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (reinaldoan@uol.com.br)

Os óleos essenciais representam uma promissora fonte de moléculas bioativas que muitas vezes se mostram dotadas de atividades farmacológicas, tais como ansiolítica, anticonvulsivante e antinociceptiva. O farnesol, um álcool isoprenóide, está presente em espécies como camomila sp e lavanda SP. Baseado nisto, o presente trabalho investigou a atividade antinociceptiva do farnesol (FAR) em modelos animais. Durante os testes foram utilizados camundongos Suíços, albinos, machos divididos em cinco grupos (N=8), tratados com veículo, farnesol nas doses de 50, 100, 200 mg/kg, além de um grupo que recebeu a droga padrão, morfina 6 mg/kg. No teste das contorções abdominais induzidas pelo ácido, após 30 minutos dos tratamentos com o farnesol, os animais foram tratados com solução de ácido acético 0,85% em água destilada (0,1 mL/10 g) por via intraperitoneal(i.p), sendo então contabilizado o número de contorções abdominais apresentados por cada animal durante 10 minutos de observação. Os animais tratados com as três doses do FAR 50, 100 e 200 mg/kg apresentaram redução do número de contorções (0,1 0,0), respectivamente, vs o controle (18,1 morfina com (0,0) 0,1), (0,0 4,6). E apre

Se o tempo de lambida da pata que recebeu a formalina durante 5 minutos (1ª fase). Após um período de 10 minutos (interfase), novamente contabilizou-se o parâmetro citado por mais 15 minutos (2ª fase). Os animais tratados com FAR demonstraram redução do tempo de lambida da pata (81,4 5,5; 53,4 5,5), na prim 5,5), na prim

respectivamente) vs controle (93,1 18,1) e semelhança a morfi 0,0) segundo 13,4). Portar

Porém, apenas as doses de 100 e 200 mg/kg promoveram uma redução estatisticamente significativa. Na segunda fase também houve redução do tempo de lambida de maneira dose dependente 50 (54,5 17,6) e 20 0,0) segundo 13,4). Portar

sendo semelhante a morfina (33,7 17,6) e 20 0,0) segundo 13,4). Portar

inferir que o farnesol possui atividade antinociceptiva, cujos mecanismos envolvidos permanecem desconhecidos.

Palavras-Chave: EFEITO ANTINOCICEPTIVO, FARNESOL, ÓLEO ESSENCIAL



CITOTOXICIDADE DE SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS SOBRE A LINHAGEM HEP-G2 E A CULTURA PRIMÁRIA DE HEPATÓCITOS DE RATOS

CAIO CESAR BARBOSA BOMFIM - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (caiocesarbomfim@hotmail.com)

DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (dam@lftf.ufpb.br)

A podofilotoxina é uma lignana encontrada no rizoma da planta *Podophyllum peltatum* conhecida há muitos anos por sua potente atividade citotóxica. Embora não seja mais usado na clínica atualmente, devido seus intensos efeitos colaterais, possui uma ampla utilidade como agente principal no desenvolvimento de novas drogas anticâncer. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade *in vitro* do composto A398, um novo derivado sintético da podofilotoxina, em células tumorais humanas de cólon (HT-29), em fibroblastos normais (FGH) e em células mononucleares do sangue periférico humano (PBMC), bem como avaliar o perfil metabólico em hepatoma humano (Hep-G2), utilizando as técnicas de Redução do MTT e captação do vermelho neutro. O novo derivado inibiu a proliferação das células tumorais HT-29, pelo ensaio de redução do MTT, cuja CI50 foi de 18,35 μ M e 14,14 μ M para os tempos de incubação de 24 e 72h respectivamente, não apresentando diferença significativa do resultado obtido pelo teste de captação do vermelho neutro com 24 h (13,77 μ M). Também pode ser observado que a substância apresentou maior seletividade para a linhagem tumoral HT-29 do que para as linhagens normais, as quais possuíram CI50 de 183 μ M (FGH) e 22,4 μ M (PBMC) com 72 horas de incubação. O metabolismo da substância A398 foi estudado através da indução e inibição enzimática da linhagem HepG2. Nessa avaliação observou-se que as enzimas CIP3A4 e as reações de glicuronidação estão envolvidas no metabolismo, e que ambas tem como produto metabólitos de menor toxicidade. Portanto pode-se concluir que o derivado A398 apresentou maior toxicidade para a linhagem tumoral do que para as linhagens normais, além de sofrer processos de detoxificação em células hepáticas.

Palavras-Chave: CITOTOXICIDADE, CÂNCER, METABOLISMO



AVALIAÇÃO CITOTÓXICA E GENOTÓXICA DE COMPOSTOS BIOATIVOS SOBRE LINHAGENS TUMORAIS

BRUNA BRAGA DANTAS - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (bruna.dantas89@yahoo.com.br)

DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (dam@lftf.ufpb.br)

Muitos produtos provenientes da natureza possuem um rico potencial terapêutico e têm sido explorados devido os seus efeitos benéficos contra muitos tipos de câncer humano. A curina é um produto natural isolado de *Chondrodendron platyphyllum*, sendo um alcalóide Bisbenzilisoquinolínico (BBI). As atividades biológicas desta classe de moléculas já descritas são: antimicrobiana, analgésica, antitumoral, entre outros. Neste estudo, avaliamos a citotoxicidade, a morte celular induzida pela curina e o potencial genotóxico deste composto. As células foram tratadas com curina, em concentrações variadas, e após 24 e 72h, avaliou-se por meio da técnica de MTT e CAN a viabilidade celular, analisou-se também a morfologia celular pela coloração diferencial com brometo de etídeo (BE) e laranja de acridina (LA), e as lesões genotóxicas por meio do ensaio de cometa alcalino. Observamos que a curina reduz a viabilidade celular de linhagens tumorais HT-29 e HL-60, (CI50, para um período de 24 h, 53,31 e 12,1 μ M, respectivamente) mais sensíveis do que o PBMC (CI50, para um período de 24h, 107,2 μ M); havendo a indução de apoptose como forma de morte predominante, com manutenção da integridade da membrana plasmática e gerando “bleeding” de membrana, e observamos também que a curina não provocou danos genotóxicos. Concluímos assim que independente de danos no DNA, a curina reduziu a viabilidade, sendo seletiva para as linhagens cancerígenas e gerou morte celular via apoptose.

Palavras-Chave: CITOTOXICIDADE, CURINA, APOPTOSE



ANÁLISE CITOTÓXICA DE SUBSTÂNCIA BIOATIVAS SOBRE A LINHAGEM HL-60 E A CULTURA PRIMÁRIA DE LINFÓCITOS HUMANOS

ALAN LÚCIO ALVES INÁCIO JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (alan.lucio.85@gmail.com)

DEMETRIUS ANTONIO MACHADO DE ARAUJO - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (dam@lftf.ufpb.br)

Carvacrol é um monoterpreno, sendo a maior fração do óleo essencial do orégano, e tem sido utilizado, em larga escala, na indústria de alimentação e de cosméticos. Estudos envolvendo a atividade anticâncer desse composto têm mostrado sua atividade citotóxica em diferentes concentrações de acordo com a linhagem celular utilizada. Com base nisso, o efeito citotóxico do Carvacrol foi avaliado na linhagem celular HL-60 e comparado com o efeito em células mononucleares periféricas de sangue humano (PBMC). Células HL-60 (5×10^4 células/poço) foram tratadas com Carvacrol (80-250 μM) por 24h. A viabilidade celular foi analisada por citometria de fluxo. Para avaliar o tipo de morte celular causado em HL-60, as células foram incubadas com o carvacrol (80-250 μM) por 24 horas. Etoposide (2,5 μM) foi utilizado como controle positivo. Analisando a viabilidade celular por citometria de fluxo, percebeu-se que houve uma redução da viabilidade celular a partir da concentração de 150 μM (redução de $6,47\% \pm 1,53\%$ em 250 μM), de modo concentração-dependente. Comparando-se com resultados anteriores em PBMC ($\text{IC}_{50} > 300 \mu\text{M}$), Carvacrol foi mais tóxico para células HL-60 do que para as células não neoplásicas. Análises de citometria de fluxo mostraram que Carvacrol induziu parada do ciclo celular na fase G1 (houve redução média de 32,96% de células em G1 entre as concentrações de 150 e 200 μM). A despolarização mitocondrial ocorreu de forma significativa apenas na concentração de 250 μM ($9,52\% \pm 2,17\%$). Com base nessas observações, conclui-se que a droga pode, efetivamente, induzir a apoptose, cujos níveis são dependentes de concentração, além disso, carvacrol foi menos tóxico para as células normais (PBMC) em comparação com células HL-60. de apoptose.

Palavras-Chave: CITOTOXICIDADE, CARVACROL, CÂNCER



PRODUTOS NATURAIS E/OU SINTÉTICOS BIOATIVOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO HIPOTENSOR- ESTUDOS IN VITRO

PRISCILLA MARIA PEREIRA MACIEL - Bolsista - IC-CNPQ

(priscilinha_maciel@hotmail.com)

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (isac@lft.ufpb.br)

Nitratos orgânicos são doadores de óxido nítrico (NO) utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares mimetizando o papel do NO endógeno. O presente estudo objetivou avaliar os efeitos vasorrelaxantes de nitratos orgânicos derivados da glicerina em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato, elucidando os possíveis mecanismos de ação envolvidos na resposta apresentada pelo composto mais promissor. A ação vasorrelaxante do 2-nitrato-1,3-dimetoxipropano (NDMP), 2-nitrato-1,3-dietoxipropano (NDEP), 2-nitrato-1,3-dipropoxipropano (NDPP) e 2-nitrato-1,3-dibutoxipropano (NDBP) em anéis de artéria mesentérica pré-contraídas com fenilefrina (FEN, 10 μ M) foram investigados utilizando concentrações crescentes e cumulativas dos nitratos orgânicos. Todos os nitratos testados apresentaram ação vasodilatadora dependente de concentração e independente do endotélio funcional ($pD_2 = 4,7 \pm 0,13, 4,6 \pm 0,08, 5,5 \pm 0,10, 5,8 \pm 0,10, n=6$, respectivamente), em anéis pré-contraídos com FEN. Por induzir uma resposta mais sustentada e por ser o mais potente, o NDBP foi selecionado para os estudos subsequentes, onde foram construídas curvas concentração-resposta ao composto na presença de HDX (30 μ M), sequestrador de NO; ODQ (10 μ M), inibidor do efluxo de potássio; e bloqueadores de canais para K^+ sensíveis ao cálcio de grande condutância (TEA, 1 mM), sensíveis ao ATP (GLIB, 1 μ M). Na presença de HDX e ODQ, o vasorrelaxamento promovido pelo NDBP foi significativamente atenuado [$Emáx = 62,8 \pm 14,9\%$; $Emáx = 15,2 \pm 9,2\%$, $n=6$, respectivamente]. Além disso, o relaxamento induzido pelo NDBP foi reduzido em preparações na presença de KCl 20 mM [$Emáx = 70,6 \pm 15,02\%$, $n=6$], TEA [$Emáx = 87,97 \pm 5,78\%$, $n=6$]; GLIB [$Emáx = 78,2 \pm 6,5\%$, $n=6$] e 4-AP [$Emáx = 94,65 \pm 6,6\%$, $n=6$]. Desse modo, o efeito vasorrelaxante induzido pelo NDBP possivelmente envolve a liberação de NO e posterior ativação da via CGs/GMPc/PKG e canais para K^+ do tipo BKCa; KATP e KV.

Palavras-Chave: NITRATOS ORGÂNICOS, ÓXIDO NÍTRICO (NO), VASORRELAXAMENTO



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS INDUZIDOS PELO EXTRATO ETANÓLICO E AQUOSO DE PEPEROMIA PELLUCIDA (L.) H.B.K. SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR DE RATOS

LAYS MARIA ALVES DIAS - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (laysmdias@hotmail.com)

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Orientador
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (isac@lft.ufpb.br)

Este trabalho procurou avaliar os efeitos induzidos pelos extratos etanólico (EEPP) e aquoso (EAPP) de *Peperomia pellucida* sobre o sistema cardiovascular de ratos. Anéis de artéria mesentérica superior foram encubados em solução tyrode e gaseificados com 95% de O₂ e 5% de CO₂, mantidos a tensão de 0,75 g, acoplados a um sistema de registro e obtenção de dados. Em anéis mesentéricos na presença e ausência de endotélio pré-contraídos com Fenilefrina (10 μM), EAPP e EEPP promoveram vasorrelaxamento (Em_{ax}= 20,2±6,4% e Em_{ax}= 23,7±3,4%; Em_{ax} = 38,0±6,9% e Em_{ax} = 20,3±13,7%, respectivamente, n = 5). Em anéis sem endotélio funcional e pré-contraídos com solução despolarizante (KCl 60 mM) induziu relaxamento de Em_{ax} = 60,8±6,% (EEPP) e Em_{ax} = 25±6,4% (EAPP), n = 6. Nos estudos in vivo, o EAPP nas doses de 10, 25 e 50 mg/Kg apresentou resposta pressora (3,8±1,2; 1,8±1,1; 7±3,4 mmHg, n = 5) com diminuição da pressão arterial na dose de 75 mg/Kg (-13,5±6,4 mmHg, n = 5) sem alteração da frequência cardíaca nas doses de 10 e 25 mg/Kg (8,7 ± 8,4; -6,2±11,1 bpm, n = 5), e bradicardia nas doses de 50 e 75 mg/Kg (-61,2±87,6; -95,75±55,6 bpm, n = 5), e o EEPP nas doses de 10, 25, 50 e 75 mg/Kg apresentou resposta pressora (14,2±2,6; 10,2±1,7; 13,5±0,9 e 35,2±8,9 mmHg, n = 4) com aumento da frequência cardíaca nas doses de 25 e 50 mg/Kg (5,7±24,1, 19,7±11,8), e bradicardia nas doses de 10 e 75 mg/Kg (-20,8±7,1; -160,2±55,4 bpm, n = 4). Dessa forma, pode-se concluir que apesar de apresentar efeitos cardiovasculares modestos, mais estudos serão necessários para caracterizar o perfil de ação do extrato aquoso para podermos avaliar a possibilidade de sua utilização terapêutica.

Palavras-Chave: PEPEROMIA PELLUCIDA, EFEITO VASORRELAXANTE, SISTEMA CARDIOVASCULAR



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS VASORELAXANTES INDUZIDO PELO LIOFILIZADO DO VINHO TINTO GARZIERA SHIRAZ (GASH) DO VALE DO SÃO FRANCISCO

KÍVIA SALES DE ASSIS - Bolsista - PIBIC

(kivia.sales@gmail.com)

ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (isac@ltf.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos vasorrelaxantes induzidos pelo liofilizado do vinho tinto Garziera Shiraz (GaSH) do Vale do São Francisco. Para tal, foram utilizadas metodologias in vitro, através da utilização de artéria mesentérica superior isolada de rato e metodologias in vivo, através do estudo dos efeitos cardiovasculares induzidos pelo liofilizado do GaSH em ratos normotensos não anestesiados. Os anéis de artéria mesentérica foram mantidos em cubas para órgão isolado, contendo solução nutritiva de Tyrode, a 37 °C, aerados com mistura carbogênica, sob tensão de 0,75 g. Estudos anteriores realizados in vitro mostraram que o efeito vasorrelaxante do GaSH mostrou-se dependente do endotélio vascular ($Emáx = 87,5 \pm 6,5\%$, $n=6$) e provavelmente envolve a participação do NO. Na presença do inibidor da ciclase de guanilil solúvel, ODQ (10 μ M), o efeito vasorrelaxante induzido pelo GaSH foi significativamente atenuado ($Emáx = 11,8 \pm 2,7\%$; $n=6$; $p < 0,05$ vs intacto). Contudo o mesmo não foi observado na presença da atropina (1 nM; $Emáx = 81,0 \pm 3,9\%$; $n=6$) e da indometacina (10 μ M; $Emáx = 97,0 \pm 4,1\%$; $n=5$). A administração intravenosa de doses randômicas do liofilizado do GaSH (5, 25, 50, 75 e 100 mg/Kg; $n = 6$) promoveu uma diminuição da PA média e um aumento da FC ($\Delta mmHg = -6,17 \pm 0,98$; $-11,17 \pm 1,87$; $-26,83 \pm 4,16$; $-31,17 \pm 4,58$; $-42,00 \pm 4,20$ respectivamente) ($\Delta bpm = 8,33 \pm 3,87$; $9,67 \pm 4,52$; $34,67 \pm 12,93$; $17,33 \pm 5,13$; $43,33 \pm 36,84$ respectivamente), seguida de um aumento da PA e uma diminuição da FC, produzindo um efeito bifásico e transiente. Em ratos tratados com L-NAME (20 mg/Kg; i.v.) a hipotensão induzida por 75 mg/kg, i.v. do liofilizado de GaSH foi significativamente atenuada ($\Delta mmHg = -11,44 \pm 1,79$; $n=6$; $p < 0,05$ vs controle). Esses resultados sugerem que a resposta vasorrelaxante induzida pelo liofilizado do GaSH envolve a produção do NO e conseqüente ativação da via do eNOs/CGs/PKG, sem envolvimento dos receptores muscarínicos e dos metabólitos do ácido araquidônico.

Palavras-Chave: EFEITO VASORRELAXANTE, VINHO TINTO DO VALE DO SÃ, ÓXIDO NÍTRICO



CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO RELAXANTE DA FRAÇÃO DE ALCALÓIDES TOTAIS OBTIDA DAS RAÍZES DE SOLANUM PALUDOSUM MORIC EM ÍLEO ISOLADO DE COBAIA

ANA CAROLINE DE LIMA SILVA - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (aclscaroline@gmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@lftf.ufpb.br)

Solanum paludosum Moric. é uma espécie arbustiva, conhecida popularmente como, “jurubeba-roxa”, sendo utilizada para o tratamento de problemas hepáticos (AGRA; BHATTACHARYYA, 1999). Foi demonstrado que a fração de alcalóides totais obtida das raízes de Solanum paludosum (FAT SP) apresenta efeito espasmolítico em íleo isolado de cobaia (MONTEIRO, 2009). Objetivou-se investigar o mecanismo de ação espasmolítica da FAT-SP neste órgão. O íleo era suspenso em cubas de banho para órgãos isolados contendo solução adequada (pH = 7,4) e aeradas com carbogênio. As contrações isométricas foram registradas através de um sistema de aquisição digital. A FAT-SP teve seu efeito relaxante ($CE_{50} = 37,2 \pm 3,8 \mu\text{g/mL}$) atenuado em cerca de 8 vezes na presença de 5mM CsCl um bloqueador não seletivo dos canais de potássio ($CE_{50} = 307,6 \pm 55,5 \mu\text{g/mL}$). O efeito relaxante da FAT-SP ($CE_{50} = 37,2 \pm 3,8 \mu\text{g/mL}$) não foi alterado na presença de 10⁻⁵ M de glibenclamida, bloqueador seletivo dos KATP ($CE_{50} = 35,1 \pm 1,4 \mu\text{g/mL}$), porém foi atenuado na presença de 1mM de TEA⁺ ($CE_{50} = 79,3 \pm 11,4 \mu\text{g/mL}$) bloqueador seletivo dos BKCa, e na presença de 100 nM de apamina ($CE_{50} = 78,8 \pm 10,9 \mu\text{g/mL}$), bloqueador seletivo dos SKCa. O efeito relaxante da FAT SP ($CE_{50} = 61,6 \pm 8,6 \mu\text{g/mL}$) foi potencializado quando o íleo era contraído por 10⁻⁶ M de histamina na presença simultânea de 10⁻⁶ M de atropina, um bloqueador colinérgico, e de 3x10⁻⁶ M de guanetidina, um bloqueador adrenérgico ($CE_{50} = 30,4 \pm 4,7 \mu\text{g/mL}$). Conclui-se que em íleo de cobaia o mecanismo de ação relaxante da FAT-SP envolve a modulação positiva dos canais de potássio BKCa e SKCa e que uma via não adrenérgica não colinérgica está envolvida, provavelmente a via nitrérgica, onde o principal mediador é o óxido nítrico.

Palavras-Chave: SOLANUM PALUDOSUM, AÇÃO RELAXANTE, CANAIS DE POTÁSSIO



INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE XYLOPIA LANGSDORFIANA E XYLOPIA FRUTESCENS (ANNONACEAE)

TAMYRIS FREIRES FERREIRA - Bolsista - **PIBIC**

FARMÁCIA - (tamy_freires@hotmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@lftf.ufpb.br)

Xylopi langsdorffiana e *Xylopi* frutescens (Annonaceae) são conhecidas popularmente como “pimenteira-da-terra” e “embira”, respectivamente. Decidiu-se investigar a atividade espasmolítica dos óleos essenciais das folhas dessas espécies em útero de rata, aorta de rato, traqueia e íleo de cobaia. Os órgãos foram suspensos em cubas de banho em condições adequadas para registros das contrações. Traqueia: XL-OE e XF-OE não apresentaram atividade espasmolítica relevante. Útero: XL OE não apresentou atividade espasmolítica relevante. No entanto, XF OE inibiu as contrações fásicas induzidas por ocitocina (CI50 = 189,3 ± 18,2 µg/mL) e por carbacol (CI50 = 370,3 ± 33,1 µg/mL). Aorta: XL OE não apresentou efeito espasmolítico relevante e o óleo XF OE também não apresentou efeito relevante na ausência (Emax = 58,9 ± 13,2%) do endotélio funcional. No entanto, na presença do endotélio funcional o óleo relaxou de maneira significativa e dependente de concentração (CE50 = 266,0 ± 32,1 µg/mL) a aorta pré-contraída com fenilefrina. Íleo: XL OE e XF OE antagonizaram de maneira dependente de concentração as contrações fásicas induzidas por carbacol (CI50 = 83,3 ± 15,6 e 74,0 ± 8,1 µg/mL, respectivamente) ou por histamina (CI50 = 81,8 ± 11,2 e 38,1 ± 2,6 µg/mL, respectivamente). Nesta abordagem farmacológica preliminar o óleo XF-OE apresentou atividade espasmolítica significativa em útero de rata com maior potencia para o agonista ocitocina. Em aorta de rato, XF-OE apresentou atividade espasmolítica dependente do endotélio funcional. Já em íleo de cobaia, ambos os óleos XL-OE e XF-OE apresentaram atividade espasmolítica. No entanto, essa atividade diferiu entre os óleos, XL-OE não apresentou seletividade, sugerindo a atuação em passo comum da via de sinalização dos agonistas testados e XF OE apresentou maior seletividade para histamina, sugerindo a possível participação dos receptores histaminérgicos. Porém outros estudos precisam ser realizados para confirmar essas hipóteses.

Palavras-Chave: XYLOPIA, ÓLEO ESSENCIAL, ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA



INVESTIGAÇÃO DE UMA POSSÍVEL ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS BRUTOS DOS FRUTOS VERDES E MADUROS DE SOLANUM STRAMONIFOLIUM JACQ. (SOLANACEAE) EM AORTA ISOLADA DE RATO E ÍLEO ISOLADO DE COBAIA

MARIA DA CONCEIÇÃO CORREIA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (ceicafarma@gmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@lftf.ufpb.br)

O gênero *Solanum*, considerado o maior da família Solanaceae, é constituído de várias espécies, entre elas *Solanum stramonifolium* que foi escolhida com base no critério quimiotaxômico para um estudo comparativo entre os extratos etanólicos brutos dos frutos verdes [SS-EtOHFV] e maduros [SS-EtOHFM]. Para tanto, investigou-se uma possível atividade espasmolítica destes extratos em aorta isolada de rato e íleo isolado de cobaia. Os órgãos foram suspensos em cubas sob condições experimentais adequadas tendo as contrações isotônicas e isométricas devidamente monitoradas e registradas. Os extratos SS-EtOHFV e SS-EtOHFM nas concentrações 243 e 729 µg/mL não demonstraram atividade espasmolítica significativa em aorta de rato pré-contraída por fenilefrina, tanto na ausência como na presença de endotélio funcional. O extrato SS-EtOHFV nas concentrações 243 e 729 µg/mL inibiu não seletivamente e de maneira significativa as contrações fásicas induzidas por histamina com $E_{max} = 64,3 \pm 1,0\%$ e por carbacol com $E_{max} = 67,2 \pm 10,5\%$ em íleo de cobaia. O extrato SS-EtOHFM nas concentrações 243 e 729 µg/mL também inibiu significativamente as contrações fásicas induzidas por histamina neste órgão apresentando $E_{max} = 61,1 \pm 4,7\%$, assim como aquelas induzidas por carbacol mostrando dependência de concentração (9 - 729 µg/mL) com $CI_{50} = 217,5 \pm 31,6$ µg/mL. Com base nos resultados obtidos conclui-se que independente dos frutos de *S. stramonifolium* estarem verdes ou maduros, seus extratos etanólicos não apresentam metabólitos com alta eficácia vasorelaxante em aorta de rato com ou sem endotélio funcional. Todavia, estes extratos apresentam atividade antiespasmódica em íleo de cobaia frente às contrações induzidas por histamina ou carbacol, sendo que o extrato SS-EtOHFM exibiu mais eficácia e maior potência frente às contrações induzidas por carbacol. Sugere-se que o grau de maturação dos frutos afeta seu efeito farmacológico, possivelmente por alterar quali e quantitativamente seus metabólitos secundários.

Palavras-Chave: SOLANUM STRAMONIFOLIUM, ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA, ÍLEO DE COBAIA



INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE AÇÃO ESPASMOLÍTICA DE GALETINA 3,6-DIMETIL ÉTER (FGAL), ISOLADO DE PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH) DUCKE (FABACEAE), EM TRAQUEIA DE COBAIA

LUIZ HENRIQUE CESAR VASCONCELOS - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (henrique.luiz89@gmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@lftf.ufpb.br)

O flavonoide galetina 3,6-dimetil éter (FGAL) isolado das partes aéreas de *Piptadenia stipulacea* (Benth) Ducke (Fabaceae) mostrou atividade espasmolítica em traqueia isolada de cobaia de maneira dependente de concentração. Este efeito relaxante não envolve fatores relaxantes derivados do epitélio. Assim, decidiu-se investigar o mecanismo de ação de FGAL em traqueia de cobaia. Os cobaias foram eutanasiados por deslocamento cervical seguido por secção dos vasos cervicais. A traqueia foi removida e limpa do tecido adjacente. O órgão foi suspenso em cuba de banho em condições adequadas para registros das contrações isométricas. FGAL mostrou ser mais potente em relaxar a traqueia pré-contraída com 18 mM de KCl ($CE_{50} = 3,2 \pm 0,3 \times 10^{-6}$ M) do que com 60 mM de KCl ($CE_{50} = 1,7 \pm 0,3 \times 10^{-5}$ M). Na presença de 10 mM de TEA⁺ ($CE_{50} = 1,4 \pm 0,1 \times 10^{-5}$ M), bloqueador inespecífico dos canais de potássio, FGAL foi menos potente em relaxar a traqueia pré-contraída com carbacol do que na ausência ($CE_{50} = 0,8 \pm 0,2 \times 10^{-5}$ M). Não houve mudança na potência relaxante de FGAL na presença de 1 mM de TEA⁺ ($CE_{50} = 0,5 \pm 0,05 \times 10^{-5}$ M), bloqueador dos BKCa; glibenclamida ($CE_{50} = 0,6 \pm 0,04 \times 10^{-5}$ M), bloqueador dos KATP e 4-aminopiridina ($CE_{50} = 0,9 \pm 0,1 \times 10^{-5}$ M), bloqueador dos KV. No entanto, na presença de apamina ($CE_{50} = 1,5 \pm 0,2 \times 10^{-5}$ M), bloqueador dos SKCa, FGAL foi menos potente em relaxar a traqueia. Dessa forma, conclui-se que o efeito relaxante de FGAL em traqueia de cobaia envolve modulação de canais de potássio. Dos subtipos de canais de potássio investigados, há a participação dos SKCa, mas não dos BKCa, KATP e KV no efeito espasmolítico de FGAL em traqueia de cobaia.

Palavras-Chave: GALETINA 3,6-DIMETIL ÉTER, AÇÃO ESPASMOLÍTICA, TRAQUEIA



INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DAS PARTES AÉREAS DE *HYPTIS MACROSTACHYS BENTH* (LAMIACEAE)

IARA LEÃO LUNA DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (iara-04@hotmail.com)

BAGNOLIA ARAUJO COSTA - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (bagnolia@lftf.ufpb.br)

O gênero *Hyptis* caracteriza-se pela presença de plantas fortemente aromáticas. Entre as espécies deste gênero, *Hyptis macrostachys* Benth foi selecionada para o estudo farmacológico de sua possível atividade espasmolítica utilizando para tanto o extrato etanólico bruto das partes aéreas de *H. macrostachys* Benth (HM-EtOH) em útero de rata, aorta de rato, traquéia e íleo de cobaia. Esses órgãos foram suspensos em cubas com condições adequadas. Foram monitoradas contrações isométricas e isotônicas. HM-EtOH (243 e 729 µg/mL) inibiu de maneira significativa, porém não relevante as contrações fásicas induzidas por 10⁻⁵ M de carbacol ($E_{max} = 17,6 \pm 8,3$ e $71,6 \pm 5,2\%$, respectivamente) ou 10⁻² UI/mL de ocitocina ($E_{max} = 23,3 \pm 7,6$ e $76,1 \pm 5,1\%$, respectivamente). HM-EtOH (243 e 729 µg/mL) relaxou de maneira significativa, porém não relevante a aorta pré-contraída com 3 x 10⁻⁷ M de fenilefrina na presença ($E_{max} = 1,7 \pm 1,0$ e $99,1 \pm 0,9\%$, respectivamente) e na ausência ($E_{max} = 1,8 \pm 0,9$ e $97,4 \pm 2,6\%$, respectivamente) do endotélio funcional. De maneira semelhante, HM-EtOH relaxou a traquéia pré-contraída com 10⁻⁶ M de carbacol na presença ($E_{max} = 17,8 \pm 6,4$ e $43,2 \pm 5,8\%$, respectivamente) e na ausência ($E_{max} = 4,63 \pm 2,9$ e $12,8 \pm 5,6\%$, respectivamente) do epitélio funcional. Em íleo isolado de cobaia, HM-EtOH inibiu de maneira significativa e equipotente as contrações fásicas induzidas por 10⁻⁶ M de carbacol (CI₅₀ = $164,7 \pm 36,9$ µg/mL) ou histamina (CI₅₀ = $93,2 \pm 22,2$ µg/mL). Diante disso, HM-EtOH não apresenta efeito espasmolítico relevante em útero de rata, aorta de rato e traquéia de cobaia. Porém este efeito é seletivo e dependente de concentração em íleo de cobaia, sendo necessários estudos mais aprofundados para caracterizar o mecanismo de ação de HM-EtOH nesse órgão.

Palavras-Chave: *HYPTIS MACROSTACHYS*, ATIVIDADE ESPASMOLÍTICA, LAMIACEAE



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE COMPOSTOS IMIDAZOLIDÍNICOS

LUCIANO LEITE PAULO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (luciano-sjp@hotmail.com)

LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (liana@ltf.ufpb.br)

Heterocíclicos que são originados da glicina apresentam uma gama de atividades biológicas úteis ao homem. Destacamos as classes dos Compostos Mesoioônicos e das Imidazolidinas (Hidantoínas). Assim no desenvolvimento do presente estudo objetivou-se caracterizar o perfil de atividade psicofarmacológica do 3-fenil-5-(4-etilfenil)-imidazolidina-2,4-diona (IM-3) em modelos animais utilizando roedores. Camundongos Swiss machos, albinos, pesando de 25-35 g, com aproximadamente 3 meses de idade foram utilizados. Tendo como base resultados anteriores, deu-se continuidade ao estudo dos efeitos da IM-3 nas doses de 50, 100 e 200 mg/kg i.p. . O teste da formalina foi utilizado para avaliar a reação da dor (tempo de lambida da pata traseira) durante a primeira fase, neurogênica (0-5 min), e a segunda fase, inflamatória (15-30 min) nos camundongos, tendo um espaço de 10 min entre as fases. Formalina a 2,5% foi administrada nos camundongos, via intraplantar, na pata posterior direita, levando a estimulação dos nociceptores, sendo o tempo de lambida da pata do animal considerado indicativo de resposta nociceptiva. O teste do Labirinto em Cruz Elevado avalia a capacidade exploratória dos animais tendo como parâmetro o número de entradas e o tempo total de permanência nos braços abertos e fechados. O teste do Rota-Rod consiste em colocar camundongos sobre uma barra que gira a uma velocidade constante e verificar a capacidade do animal equilibrar-se sobre a mesma. Esse teste mede o efeito do relaxamento muscular ou de incoordenação motora produzido, por exemplo, pelos ansiolíticos. O IM-3 em todas as doses não apresentou resultados significativos nos testes do Rota-Rod para o tempo de 30 minutos (136.4 ± 19.7 ; 133.9 ± 18.9 ; 146.9 ± 18.0 , respectivamente) em relação ao controle (179.3 ± 0.7); aos 60 minutos (162.4 ± 15.5 ; 159.4 ± 18.8 ; 163.6 ± 15.2) em relação controle (167.8 ± 11.2); aos 120 minutos (161.4 ± 18.6 ; 177.9 ± 1.4 ; 179.4 ± 0.6) em relação ao controle (173.0 ± 6.0). No teste Labirinto em Cruz Elevado nenhuma das doses testadas (50, 100 e 200 mg/kg) foi capaz de alterar o número de entradas nos braços abertos (3.2 ± 0.6 ; 2.2 ± 0.8 e 2.6 ± 1.0 , respectivamente) quando comparadas ao grupo controle (2.5 ± 0.8). O diazepam na dose de 0,5 mg/kg aumentou (6.4 ± 0.6) de maneira significativa para esse parâmetro ($p < 0,01$). O tempo de permanência nos braços abertos não foi alterado significativamente após o tratamento com IM-3 em todas as doses utilizadas (50: 41.5 ± 14.3 ; 100: 22.0 ± 9.5 ; 200 mg/Kg: 35.2 ± 12.4), comparando-se com o grupo controle (41.2 ± 14.3). O diazepam na dose de 0,5 mg/kg aumentou (90.7 ± 14.2) de maneira significativa ($p < 0,01$) o tempo de permanência nos braços abertos. Entretanto, no teste da formalina, houve redução significativa do tempo de lambida da pata posterior direita do animal na 2ª fase do experimento, indicando assim uma possível atividade antinociceptiva do IM-3 nas doses de 100 (41.4 ± 21.1) e 200mg/kg (42.8 ± 24.10) em relação ao grupo controle (141.5 ± 34.4). Logo, faz-se necessária a continuação dos testes, para que se confirmem os efeitos antiinflamatórios.

Palavras-Chave: PSICOFARMACOLOGIA, IMIDAZOLIDÍNICOS, ANTINOCICEPÇÃO



AVALIAÇÃO PSICOFARMACOLÓGICA DE IMIDAS CÍCLICAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZANDO ROEDORES

RENAN MARINHO BRAGA - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (renan_braga123@hotmail.com)

LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (liana@ltf.ufpb.br)

Cerca de 62% dos fármacos de origem sintética utilizados na medicina moderna apresentam um anel heterocíclico em sua estrutura. Dentre estes, merecem destaque as hidantoínas em virtude de suas inúmeras propriedades farmacológicas. Sendo assim, este estudo objetivou caracterizar o perfil do derivado imidazolidínico obtido por síntese orgânica, HPA-05 (3-fenil-5-(4-metilfenil)-imidazolidin-2,4-diona), quanto aos seus efeitos sobre o sistema nervoso central de camundongos Swiss machos, albinos, pesando entre 25-35 g, com aproximadamente 3 meses de idade, direcionando-o aos estudos de antinocicepção. Na triagem farmacológica comportamental, observou-se que a HPA-05 apresentou efeito psicodessor, provocando alterações comportamentais como ambulação diminuída e analgesia. Nos experimentos subseqüentes foram elencadas as doses de 50, 100 e 200 mg/Kg e a via i.p. No teste do Campo Aberto, parâmetros como tempo de auto limpeza o derivado imidazolidínico apresentou em todas as doses resultados significativos (3.2 ± 1.3 ; 4.7 ± 1.7 ; 0.0 ± 0.0 , respectivamente) em relação ao grupo controle (15.1 ± 1.9), na ambulação em todas as doses apresentou resultados significativos (27.7 ± 5.6 ; 24.5 ± 2.5 ; 23.0 ± 4.9 , respectivamente) em relação ao grupo controle (71.3 ± 4.9) e no número de levantar o derivado imidazolidínico em todas as doses apresentou resultados significativos (0.7 ± 0.4 ; 0.2 ± 0.1 ; 0.2 ± 0.2 , respectivamente) em relação ao grupo controle (7.7 ± 0.7). No teste do Rota Rod não se constatou interferências na coordenação motora pois o derivado imidazolidínico não apresentou resultados significativos em 30 minutos (160.1 ± 17.6 ; 140.1 ± 17.6 ; 129.5 ± 16.2 , respectivamente) em relação ao grupo controle (178.3 ± 0.9) em 60 minutos (176.8 ± 2.5 ; 177.9 ± 1.3 ; 173.1 ± 3.6 , respectivamente) em relação ao grupo controle (179.1 ± 0.6) e em 120 minutos (179.0 ± 1.0 ; 175.6 ± 4.3 ; 166.5 ± 13.5 , respectivamente) em relação ao grupo controle (179.1 ± 0.4). A HPA-05, em todas as doses utilizadas foi possível observar redução significativa no número de contorções abdominais (2.0 ± 0.9 ; 3.2 ± 1.5 ; 0.4 ± 0.2 , respectivamente) em relação ao grupo controle (49.0 ± 1.8) no teste das contorções abdominais induzidas pelo ácido acético; diminuiu o tempo de lambida da pata dos animais no teste da formalina na primeira fase (39.3 ± 5.3 , 35.1 ± 3.3 , 24.8 ± 4.3 , respectivamente) comparando-se com o grupo controle (96.1 ± 3.8) e segunda fase (10.8 ± 7.9 , 0.0 ± 0.0 , 0.0 ± 0.0 , respectivamente) em relação ao grupo controle (218.0 ± 47.4); no teste da placa quente foi capaz de aumentar significativamente o tempo de permanência do camundongo na placa aos 30 (12.130 ± 2.371 ; 19.380 ± 3.354 ; 19.880 ± 2.371 , respectivamente) em relação ao grupo controle (4.143 ± 0.594), 60 (15.575 ± 3.330 ; 15.880 ± 2.967 ; 15.860 ± 3.003 , respectivamente) em relação ao grupo controle (5.125 ± 1.641) e 120 minutos (12.630 ± 1.731 ; 15.630 ± 2.314 ; 16.130 ± 2.553 , respectivamente) em relação ao grupo controle (4.375 ± 1.267). Estes resultados indicam que o derivado imidazolidínico HPA-05 possui propriedades depressoras do sistema nervoso central, sem causar comprometimento da capacidade motora dos animais. Além disso, apresenta efeito antinociceptivo que envolve um possível componente central, cujo mecanismo de ação ainda não foi elucidado. Logo, faz-se necessária a realização de testes mais específicos com a finalidade de caracterizar o mecanismo pelo qual esta substância inibe a via da dor.

Palavras-Chave: PSICOFARMACOLOGIA, ANTINOCICEPÇÃO, IMIDAZOLIDÍNICOS



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE *HERISSANTIA CRISPA* E *HERISSANTIA TIUBAE*

GENIVALDO ALEXANDRE DOS REIS NETO - Bolsista - PIBIC

(gnetoreis@hotmail.com)

TEMILCE SIMOES DE ASSIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (temilce@yahoo.com.br)

As plantas da família Malvaceae, *Herissantia crispa* e *Herissantia tiubae*, foram estudadas para acessar a atividade antinociceptiva utilizando os testes da formalina. em projetos anteriores, o efeito antinociceptivo foi evidenciado pelo teste da placa quente e da formalina, e nesta vigência, buscou-se identificar o(s) princípios ativos que produziam o efeito redutor da algésia. Foram utilizados sete grupos de dez camundongos, sendo dois grupos experimentais de Lespedina 25 e 50 mg/kg de EEHc, mais dois grupos experimentais de Tilirosídeo 25 e 50 mg/kg de EEHc, um grupo experimental de Lespedina 25 mg/kg e T Tilirosídeo 50mg/kg (armazenados juntos), um grupo experimental controle e um grupo padrão foi tratado com morfina 10 mg/kg. Após trinta minutos, 20 mL de solução de formalina 2,5% (0,92% de formaldeído diluído em solução salina) foram injetadas na região subplantar da pata posterior direita dos camundongos, e registrado o tempo total de lambida da pata que recebeu a formalina durante 5 minutos (1ª fase) e de 15-30 minutos (2ª fase). Na primeira fase do teste, ocorrida nos cinco primeiros minutos após a injeção subplantar da solução de formalina, os camundongos tratados com EEHc apresentaram diminuição no tempo de lambida da pata de maneira significativa principalmente no grupo Tilirosídeo 50 mg/kg. E de forma menos considerável, mas com relevante diminuição do tempo de lambida os grupos: Lespedina 25 mg/kg, Tilirosídeo 25 mg/kg e o grupo dos animais misturados tratados na dose de 50 mg/kg e 25 mg/kg, respectivamente. Já a menor diferença no tempo da lambida obte-se no grupo Lesperdina 25 mg/kg. Percebendo-se também que o grupo padrão tratado com morfina 10 mg/kg apresentou a maior redução do tempo de labida da pata. Já na fase 2, tendo ainda como ponto de observação o grupo controle, a redução conceitual é observada no grupo Lesperdina 25 mg/kg. Além disso, outros grupos como o Tilirosídeo 50 mg/kg e o grupo misto (Tilirosídeo 50mg/kg e Lespedina 25 mg/kg), uma redução batante satisfatória do tempo.Os dois grupos que obtiveram reduções não tão consideráveis foram os grupos de Lespedina 50 mg/kg e com uma menor redução do tempo o grupo Tilirosídeo 25 mg/kg. Mais uma vez o grupo padrão, tratado com morfina 10 mg/kg apresentou um resultado bastante importante na redução do tempo e praticamente comparável ao grupo Lespedina 25 mg/kg.

Palavras-Chave: ANALGESIA, HERISSANTIA, LESPEDINA E TILIRÓSÍDEO



AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA AGUDO, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH (FABACEAE) (EEDG)

LUCIANA DA SILVA NUNES - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (luciananramalho@yahoo.com.br)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

A toxicidade aguda é uma avaliação estimativa e preliminar das propriedades tóxicas que pode ser destinado para todo tipo de substância, A *Dioclea grandiflora*, conhecida como Mucanã ou Mucanã de Caroço, tem sido usada em decorrência dos seus possíveis efeitos no Sistema Nervoso Central. Com base na Resolução Específica (RE) 90/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), foi realizado o estudo toxicológico da *Dioclea grandiflora* para investigar a toxicidade. O estudo realizado em ratos Wistar. Uma dose única de 2000 mg / kg do extrato etanólico bruto da *Dioclea grandiflora* foi administrada oralmente a grupos masculino e feminino (n = 6). Os animais que receberam o veículo (água destilada) serviram como controle. Após o tratamento, os parâmetros de comportamento foi observado, durante 30, 60, 90, 120, 180 e 240 minutos no primeiro dia e uma vez por dia nos 14 dias seguintes. No final do período, o número de sobreviventes foi registrada para a determinação da DL50. O sangue foi coletado por punção do plexo braquial. Tubos com anticoagulante foram usados para determinação dos parâmetros hematológicos. Empregando técnicas padronizadas foram realizadas dosagens bioquímicas. Os resultados são expressos em média + D.P. A significância estatística foi avaliada por testes t, com $p < 0,05$. Observou-se que o extrato tem uma LD50 maior que 2000mg/kg, pois não houve morte. Após quatorze dias da administração da dose de 2000 mg/kg v.o., observaram uma alteração no consumo de água de fêmeas (Controle: 160,4 +/- 5,85 e Tratado: 201,3 +/- 8,55) e machos (Controle: 236,7 +/- 6,43 e Tratado: 267,5 +/- 8,72). Ocorreu alteração na ingesta da ração em fêmeas (Controle: 95,98 +/- 3,02 e Tratado: 113,1 +/- 2,42) e em machos (Controle: 152,4 +/- 2,51 e Tratado: 177,6 +/- 4,15). Os parâmetros bioquímicos demonstraram alterações estatisticamente significativas em ratos, na Albumina (Controle: 3,2 +/- 0,08 e Tratado: 3,57 +/- 0,08), em ratas na Fosfatase Alcalina (Controle: 198,5 +/- 18,81 e Tratado: 99,97 +/- 16,02), Proteínas Totais (Controle: 7,85 +/- 0,09 e Tratado: 6,85 +/- 0,24) e Globulinas (Controle: 4,28 +/- 0,14 e Tratado: 3,27 +/- 0,27). Nos parâmetros hematológicos analisados não houve alteração. Diante dos resultados comparados ao grupo controle, se faz necessários estudos complementares para melhor avaliação desses parâmetros.

Palavras-Chave: AGUDO, TOXICOLOGIA, BIOQUIMICA



AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA, ANALISANDO OS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH (FABACEAE) (EEDG)

ANDRESSA BRITO LIRA - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (andressabritolira@hotmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

O trabalho teve como objetivo à avaliação da toxicidade pré-clínica crônica do extrato etanólico das sementes de *Dioclea grandiflora* Mart., com vistas ao melhor conhecimento da espécie selecionada e ao desenvolvimento de novos medicamentos, além de contribuir com o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, seguindo O trabalho teve a análise dos parâmetros bioquímicos em ratos wistar de ambos os sexos, com base na Resolução Específica (RE) nº 90/2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). No estudo crônico foram administrado diariamente o extrato etanólico das folhas de *Dioclea grandiflora* Mart, por via oral, com doses de 10, 50 e 250 mg/kg durante noventa dias. Ao final os animais foram sacrificados e o sangue retirado pela sangria do plexo braquial para análises dos parâmetros bioquímicos. Foram feitas as avaliações da administração prolongada observando por meio da análise dos parâmetros como: a temperatura, glicemia, consumo de água e alimentos, evolução ponderal e bioquímicos. A avaliação toxicológica pré-clínica dos parâmetros bioquímicos crônica em ratos demonstrou que o extrato etanólico *Dioclea grandiflora* Mart possui toxicidade crônica, principalmente nos animais machos nas doses de 50 e 250 mg/Kg. Porém, é necessário uma avaliação mais abrangente, uma vez que , neste trabalho foi avaliado os parâmetros bioquímicos, então é necessário a avaliação dos parâmetro hematológicos e histopatológicos, para que haja uma confirmação da toxicidade crônica.

Palavras-Chave: BIOQUIMICA, CRONICO, TOXICIDADE



A AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA, ANALISANDO OS PARAMETROS HEMATOLÓGICOS DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE *DIOCLEA GRANDIFLORA* MART. EX BENTH (FABACEAE)

THYAGO MARSICANO VIEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (thyago_marsicano@hotmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

As plantas medicinais, por suas propriedades terapêuticas ou tóxicas, adquiriram fundamental importância na medicina popular e tem motivado os órgãos públicos a investirem em pesquisa com plantas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a toxicidade pré-clínica do Extrato Etanólico Bruto de *Dioclea grandiflora* Mart. Ex Benth (Fabaceae) (EEDg), através dos parâmetros hematológicos em ratos Wistar. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica e no biotério Prof. Thomas George da UFPB, durante 13 semanas, onde os ratos selecionados foram divididos em cinco grupos de 20 animais cada, sendo 10 fêmeas e 10 machos, sendo um grupo controle, um satélite (sacrificado 10 dias após os outros), e os outros três receberam dose de 10, 50 e 250mg/dl respectivamente. Após o término do experimento para avaliação da toxicidade crônica, foram coletadas amostras de sangue, através de sangria do plexo braquial, dos animais, machos e fêmeas, dos grupos tratados com o extrato etanólico. Conclui-se que no grupo onde foi administrado 50mg/dl, observou-se estímulo da linhagem eritrocítica da medula óssea dos animais, apresentando aumento número de hemácias, hemoglobina e hematócrito, e redução dos níveis de VCM e CHCM. Nos demais grupos não foram verificadas alterações hematológicas significativas.

Palavras-Chave: HEMATOLOGIA, CRÔNICO, TOXICOLOGIA



AVALIAÇÃO DA POTENCIALIZAÇÃO DO EFEITO RELAXANTE INDUZIDO POR DIOSGENINA EM ARTÉRIA MESENTÉRICA DE RATO MEDIADO PELO RALOXIFENO E 17 B-ESTRADIOL

JULIANE SANTOS DE FRANÇA DA SILVA - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (juliane.frança@hotmail.com)

KATY LISIAS GONDIM DIAS - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (katy_lisias@yahoo.com.br)

A doença cardiovascular constitui uma das principais causas de morbidade e mortalidade em mulheres após a menopausa, a depleção de estrógenos em especial do 17-beta estradiol é considerada um fator condicionante. Atualmente tem-se buscado nos estudos com fitoestrógenos uma possível alternativa para melhorar o tratamento dessa enfermidade, uma vez que a terapia de reposição hormonal traz prejuízos à pacientes com câncer de mama ou útero. O objetivo do presente estudo foi investigar se o efeito relaxante induzido por diosgenina, fitoestrógeno presente em espécies do gênero *Dioscorea* seria potencializado pelo estradiol ou pelo raloxifeno e verificar se a diosgenina e o estradiol modulavam o tônus basal de anéis mesentéricos. Para tanto utilizou-se artéria mesentérica superior isolada de ratos Wistar de forma que as mesmas foram seccionadas em anéis e esses postos em um sistema de cubas para órgãos isolados. Foi constatado inicialmente que concentrações de diosgenina administradas cumulativamente às cubas não alteraram o tônus basal destes anéis, tanto na ausência como na presença do endotélio funcional. Resultados similares foram obtidos após administração cumulativa de concentrações crescentes de 17-beta; estradiol o que sugere que diosgenina e 17-beta estradiol parecem não modificar o tônus basal de artéria mesentérica superior isolada de rato. A administração de concentrações crescentes de diosgenina ou 17-beta estradiol induziu um relaxamento dependente de concentração na presença do endotélio e na ausência do mesmo, sugerindo que a diosgenina, assim como o 17-beta estradiol, apresentam efeito relaxante dependente e independente de endotélio funcional. O efeito relaxante mediado por concentrações crescentes de diosgenina foi significativamente potencializado após a incubação da preparação por trinta minutos com o 17-beta; estradiol o que sugere que o 17-beta estradiol é capaz de potencializar o relaxamento induzido por diosgenina em artéria mesentérica superior isolada de rato na presença e na ausência do endotélio. Entretanto, estudos posteriores são necessários para melhor elucidar o mecanismo de ação envolvido nesta potencialização.

Palavras-Chave: DIOSGENINA, VASORELAXAMENTO, ESTRADIOL



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE HIDANTOÍNAS

ANDRESSA DE ANDRADE ISIDÓRIO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (andressa_jpb@hotmail.com)

LIANA CLEBIA SOARES LIMA DE MORAIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (liana@ltf.ufpb.br)

Nos últimos anos se tem verificado um crescente interesse da comunidade científica nas classes de compostos heterocíclicos de origem sintética. Com base na necessidade do desenvolvimento de novas alternativas farmacológicas que atuem no Sistema Nervoso Central (SNC), o referido trabalho investigou e avaliou possíveis efeitos psicofarmacológicos do composto sintético HPA-14 em modelos experimentais, possibilitando uma contribuição no avanço do conhecimento científico dos efeitos farmacológicos dos compostos imidazolidínicos. Tendo como base resultados anteriores, deu-se continuidade ao estudo dos efeitos da HPA-14 nas doses de 150 e 300 mg/kg i.p. . O teste da formalina foi utilizado para avaliar a reação da dor (tempo de lambida da pata traseira) formalina a 2,5% foi administrada nos camundongos, via intraplantar, na pata posterior direita, levando a estimulação dos nociceptores, sendo o tempo de lambida da pata do animal considerado indicativo de resposta nociceptiva. Durante a primeira fase, neurogênica (0-5 min), resultando em controle (65.75±5.74), 150mg/kg (37.75±8.60), 300mg/kg (14.38±3.62) e morfina 10mg/kg (14.25±6.98) e a segunda fase, inflamatória (15-30 min) nos camundongos, resultando em controle (165.9±22.69), 150mg/kg (5.50±4.70), 300mg/kg (0.2±0.059) e morfina 10mg/kg (0.2±0.059) tendo um espaço de 10 min entre as fases. O teste de contorções induzida por ácido acético baseia no fato de que a administração intraperitoneal do ácido acético a 0,85% provoca irritação peritoneal, sendo tal efeito nociceptivo caracterizado por contorções abdominais seguidas de extensões dos membros posteriores, observando o tempo de latência da primeira contorção em grupos controle (221.3±14.96), 150mg/kg (518.5±87.94), 300mg/kg (767.9±71.18) e morfina 10mg/kg (899.8±0.16) e observando o número de contorções em controle (44.75±4.02), 150mg/kg (7.12±2.90), 300mg/kg (2.62±1.97) e morfina 10mg/kg (0.13±0.05). O teste do Rota-Rod consiste em colocar camundongos sobre uma barra que gira a uma velocidade constante e verificar a capacidade do animal equilibrar-se sobre a mesma. Esse teste mede o efeito do relaxamento muscular ou de incoordenação motora onde foi observado em 30 min controle (179.3±0.62), 150mg/kg (110.0±25.27) e 300mg/kg (89.38±17.54), em 60 min controle (179.4±0.50), 150mg/kg (86.38±26.93) e 300mg/kg (30.38±21.48), e em 120min controle (178.1±1.23), 150mg/kg (59.38±26.57) e 300mg/kg (4.57±0.53). Os resultados obtidos foram, então, analisados estatisticamente através do programa GraphPad Prism 4.00, empregando-se o teste ANOVA seguido do teste de Dunnett sendo tais resultados considerados significativos quando $p < 0,05$. Com a obtenção dos dados experimentais se faz possível supor que o HPA-14 apresenta efeitos antinociceptivo.

Palavras-Chave: HPA 14, SISTEMA NERVOSO CENTRAL, IMIDAZOLIDÍNICOS



INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS VASCULARES INDUZIDOS POR FITOESTRÓGENOS EM ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORCO

JOSE MARDEN MENDES NETO - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (marden@r7.com)

NADJA DE AZEVEDO CORREIA - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (nadjaac@hotmail.com)

As mulheres na menopausa são mais susceptíveis a doenças cardiovasculares do que os homens na mesma faixa etária, sugerindo que o 17β -estradiol possui um importante papel na prevenção destas doenças. Considerando que a reposição hormonal reduz a incidência das doenças cardiovasculares, porém é contra-indicada para pacientes com câncer de mama e/ou útero, faz-se necessário buscar substâncias alternativas, como por exemplo, fitoestrógenos estruturalmente semelhantes ao estrógeno. Neste contexto, o objetivo deste projeto foi investigar a atividade biológica de dois fitoestrógenos, hecogenina e solasodina, em anéis de artéria coronária descendente esquerda de porco. Para que estes objetivos fossem alcançados foi utilizada uma abordagem in vitro onde anéis coronarianos (4 mm) foram obtidos de um matadouro credenciado e transportado ao laboratório em um becker contendo solução nutritiva a 4°C, dissecados e suspensos por hastes em banhos de órgão, mantido a 37 ° C e gaseificado com mistura carbogênica (95% de O₂ com 5% de CO₂), sob tensão de repouso de 2 g. Em preparações de artéria coronária descendente esquerda, sem endotélio vascular, pré-contraídas com U46619 (10⁻⁷ M), concentrações crescentes de hecogenina (10⁻⁶ - 3x10⁻³M) adicionadas de forma cumulativa não foram capazes de exercer efeitos sob a tensão após adição desse agente contracturante. Com a adição desse fitoestrógeno sob a linha de base, os resultados expressam atividade contratória significativa (p<0,05) de hecogenina observados a partir da adição da concentração de 10⁻⁵ M até 3x10⁻³M, sendo em média de 9,14%. Concentrações crescentes de solasodina (10⁻⁶ - 3x10⁻³M) foram adicionadas de forma cumulativa aos anéis coronarianos, sem endotélio vascular pré-contraídos com U46619, solasodina desencadeou um efeito relaxante significativo (p<0,05) apenas na sua maior concentração (3x10⁻³M) onde essa resposta foi de 22,5%, quando experimentamos observar sua atividade sob o tônus basal, os resultados expressam que as adições de concentrações crescentes dessa substância 10⁻⁶ - 3x10⁻³M não foram capazes de exercer qualquer atividade que promova a mudança do tônus basal.

Palavras-Chave: ARTÉRIA CORONÁRIA DE PORC, FITOESTRÓGENOS, VASORELAXAMENTO



EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA CRÔNICA DE ANTIOXIDANTES NO DESENVOLVIMENTO DA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO

ALAN DOUGLAS DE LIMA ROCHA - Bolsista - PIBIC
MÉDICINA VETERINÁRIA - (al_brado@hotmail.com)

LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA - Orientador
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (felipe@cca.ufpb.br)

Estudos indicam que as espécies reativas de oxigênio (ERO) têm papel significativo no desenvolvimento de dor neuropática. A lesão de nervos periféricos produz um aumento na produção de ERO no nervo ciático e hiperalgesia. Além disso, que a administração de antioxidantes tem efeito analgésico sobre a dor neuropática. Através destas constatações traçou-se como objetivo para o projeto, avaliar a participação das ERO periféricas no desenvolvimento e manutenção da dor neuropática mediada pela constrição crônica do ciático (CCC). O nosso objetivo com o presente plano de trabalho foi avaliar o efeito da administração crônica de antioxidantes no desenvolvimento da dor neuropática induzida pela (CCC). Foram utilizados ratos Wistar pesando entre 150 e 250 gramas que foram submetidos à cirurgia para realização de ligaduras do nervo ciático. Para tentar reverter a hiperalgesia induzida pela constrição do nervo, os animais foram tratados com Tiron (450mg/kg) ou Apocinina (30 e 60 mg/kg). As drogas foram administradas, diariamente, a partir do primeiro dia pós-cirúrgico (i.p.), durante todo o período experimental. A alodinia mecânica foi testada utilizando filamentos de von Frey, os quais apresentam espessuras distintas, tendo relação direta com a força necessária para curvatura durante aplicação de pressão. O limiar de retirada da pata (LRP) é a menor força necessária para provocar a retirada da pata pelo rato durante a aplicação do estímulo. A redução no LRP foi interpretada como hipersensibilidade ou alodinia cutânea e o seu aumento como analgesia cutânea. Os resultados obtidos neste trabalho indicam que a administração sistêmica crônica de antioxidante previne o desenvolvimento da hiperalgesia causada pela CCC. Dentre as drogas e doses testadas, a Apocinina na dose de 60mg/kg pareceu ser mais eficaz.

Palavras-Chave: ALODINIA MECÂNICA, ANALGESIA, HIPERALGESIA



EFEITO DO TRATAMENTO PRÉVIO COM ANTIOXIDANTES NO DESENVOLVIMENTO DA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO

ANGELICA DA SILVA OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
MÉDICINA VETERINÁRIA - (angelveterinaria@gmail.com)

LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA - Orientador
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (felipe@cca.ufpb.br)

A dor neuropática é considerada uma síndrome dolorosa de tratamento difícil, e, por este motivo, diversos estudos são realizados. Nestes estudos alguns métodos vêm sendo empregados, como a indução da dor neuropática em modelos animais, a partir da constrição crônica do nervo ciático. As espécies reativas de oxigênio (ERO) atuam normalmente nos processos celulares, onde seus níveis são regulados por antioxidantes. Entretanto, o aumento nos níveis de ERO pode levar à lesão celular, o chamado estresse oxidativo. Estudos relatam que, uma lesão em nervos periféricos produz um aumento na produção de ERO, e que a administração de antioxidantes tem efeito analgésico em dores neuropáticas. O presente plano de trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito do tratamento prévio, com substâncias antioxidantes, no desenvolvimento da dor neuropática, mediada pela constrição crônica do ciático. Para a realização dos procedimentos utilizaram-se ratos Wistar, pesando entre 150 e 250 gramas, os quais foram submetidos à cirurgia para realização de ligaduras do nervo ciático. Previamente a cirurgia os animais receberam injeções (ip) de substâncias antioxidantes, como o tiron e a apocinina, durante 3 dias, sendo no 3º dia submetidos à cirurgia de constrição crônica do ciático. A administração prévia dos antioxidantes tiron e apocinina preveniu o desenvolvimento da dor neuropática por 7 e 3 dias, respectivamente. Contudo no 14º dia os animais tratados com ambos antioxidantes desenvolveram dor neuropática. Assim, o tratamento prévio com antioxidantes é capaz de prevenir, temporariamente, mas não impedir o desenvolvimento da dor neuropática. Isso indica que, possivelmente, o aumento na expressão das ERO pode ocorrer tanto durante a lesão do nervo, como cronicamente após a lesão do nervo

Palavras-Chave: DOR CRÔNICA, ESTRESSE OXIDATIVO, TIRON



EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA AGUDA DE ANTIOXIDANTES APÓS A INSTALAÇÃO DA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA PELA CONSTRIÇÃO DO NERVO CIÁTICO

JOHANN SOARES DE FARIAS - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (johann_soares@yahoo.com.br)

LUIS FELIPE SOUZA DA SILVA - Orientador
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (felipe@cca.ufpb.br)

As espécies reativas de oxigênio (EROs), produzem efeito citotóxico, sendo um fator de destaque nas doenças agudas, doenças crônicas degenerativas e lesões cerebrais traumáticas. Atualmente, o aumento na produção das EROs vem sendo implicado como participante na dor neuropática. Dessa maneira o nosso objetivo com o presente plano de trabalho foi avaliar se a administração sistêmica de antioxidantes seria capaz de reverter a dor neuropática mediada pela constrição crônica do ciático. Para tanto, foram utilizados ratos Wistar, os quais foram submetidos à cirurgia de constrição do nervo ciático da pata esquerda, para indução da dor neuropática. Esses animais foram testados antes da cirurgia, no 3º, 7º e 14º dia após a cirurgia, sendo que no último dia, foi administrado o antioxidante Tiron ou salina. No grupo seguinte os animais foram tratados com o antioxidante Apocinina ou DMSO, esse tratamento teve início no 14º dia e se prolongou até o 21º dia de experimento. Os animais foram testados no 17º e 21º dias após cirurgia. A administração tardia de tiron, no 14º dia apenas, não reverteu a hiperalgesia induzida pela CCC. Contudo a aplicação do antioxidante, apocinina, por um período mais longo (14º até o 21º dia) foi capaz de reverter a hiperalgesia mediada pela CCC.

Palavras-Chave: ANTIOXIDANTES, HIPERALGESIA, DOR CRÔNICA



AÇÃO DE DERIVADOS CUMARÍNICOS ASSOCIADOS A ULTRAVIOLETA B (~312 NM) EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS

ISIS CAROLINE DA SILVA CIRINO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (isis_cirino@yahoo.com.br)

JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (jpsiq@uol.com.br)

As furocumarinas (FC) são compostos tricíclicos, naturais ou sintéticos, formados pela fusão linear (psoraleinas) ou angular (isopsolareinas) de um anel furano com a cumarina (1,2-benzopirona) e representam uma importante classe de compostos fotoativos. As FC, na presença de luz ultravioleta longa (UVA, ~365 nm), causam letalidade e uma série de outros efeitos biológicos devido a sua (foto)reatividade com o DNA e outras macromoléculas e componentes celulares. As FC também possuem um efeito protetor contra a luz ultravioleta curta (UVC, ~254 nm), atribuído à inibição da formação de dímeros de pirimidina. Considerando a parte UV do espectro eletromagnético da luz solar, a UVC é bloqueada pela camada de ozônio e apenas a UVA e traços de UVB atingem a biosfera e podem afetar a vida no planeta. No entanto, devido à diminuição da camada de ozônio, tem se tornado cada vez mais relevantes investigações com a UVB, o que nos motivou a avaliar o efeito letal das furocumarinas 8-metoxipsoraleína (8-MOP), 4,5',8-trimetilpsoraleína (TMP), Angelicina (ANG), 3-carbetoxipsoraleína (3-CPs) e a 5,7-dimetoxicumarina (5,7-DMC) associados com a UVB em uma linhagem de *Staphylococcus aureus* proficiente em sistemas de reparo. Para isso, suspensões bacterianas, previamente tratadas pela FC, foram submetidas a doses crescentes de UVB (~312 nm). As curvas de sobrevivência mostraram que FC bifuncionais (8-MOP e TMP) sensibilizam a linhagem de *S. aureus* empregada, potencializando os danos causados pela UVB, sendo a TMP mais eficiente que a 8MOP, enquanto que FC monofuncionais (3-CPs, 5,7-DMC e ANG) fotoprotegeram ou causam pouca fotossensibilização à linhagem bacteriana, provavelmente devido à maior complexidade do reparo sequencial para biadições. Houve inibição maior da sobrevivência celular pelo aumento na concentração de 8-MOP, sendo observado o inverso para o aumento na concentração de TMP, provavelmente por disponibilizar moléculas de TMP em sítios (AT)_n, resultando na inibição da formação de dímeros de pirimidina. Concentrações variadas de 5,7-DMC, 3-CPs e Ang apresentaram pouca variabilidade na sobrevivência da célula bacteriana a UVB.

Palavras-Chave: FUROCUMARINAS, ULTRAVIOLETA B, STAPHYLOCOCCUS AUREUS



AGENTES MODIFICADORES DE ATIVIDADE ANTIBIÓTICA AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS DE ORIGEM VEGETAL (PRODUTOS NATURAIS DA FLORA ALGOLÓGICA)

SUELLEN MARIA PINTO DE MENEZES SILVA - Bolsista - PIBIC

(suellenmenezes88@hotmail.com)

JOSE PINTO DE SIQUEIRA JUNIOR - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (jpsiq@uol.com.br)

Staphylococcus aureus são frequentemente citados como principal patógeno hospitalar, tornando-se cada vez mais resistentes aos antibióticos. Bombas de efluxo são partes integrantes da membrana plasmática bacteriana que têm sido associadas à resistência a múltiplas drogas. "Modificadores da atividade antibiótica ou moduladores da resistência a drogas são termos usados para substâncias que modulam ou mesmo reverterem a resistência bacteriana a certos antibióticos, como é o caso de alguns produtos naturais de origem vegetal (extratos e fitoconstituintes) que alteram a susceptibilidade microbiana a antibióticos por inibição de bombas de efluxo. Apesar dos inúmeros trabalhos reportando atividade antibacteriana de produtos naturais de origem algológica (extratos e fitoconstituintes), ainda não foi relatada, até onde sabemos, a atividade moduladora da resistência a drogas de tais produtos naturais. Neste trabalho, avaliamos cinco fases da alga Dictyota pulchella (Dp): Fase Acetato 100%, Fase Hex:AcOEt (3:7), Fase Hex:AcOEt (5:5), Fase Hex:AcOEt (6:4) e Fase Hex:AcOEt (7:3), como modificador de atividade antibiótica em linhagens de Staphylococcus aureus portadora de bomba de efluxo. As concentrações inibitórias mínimas (CIMs) para norfloxacin, tetraciclina e eritromicina foram determinadas pela técnica de microdiluição em caldo nutriente, sempre na ausência e na presença das fases em uma concentração subinibitória (CIM/4). Observamos que todas as fases analisadas atuaram como modificadores da atividade antibiótica, provavelmente por inibição da bomba de efluxo, ao reduzir o CIM dos antibióticos em até 8x tanto para tetraciclina e eritromicina. Não se observou modulação da resistência ao norfloxacin. Os resultados indicam que as fases da alga Dictyota pulchella são potenciais fontes de adjuvantes de antibióticos, provavelmente inibindo o sistema de efluxo bacteriano.,

Palavras-Chave: DICTYOTA PULCHELLA, BOMBA DE EFLUXO, MODULAÇÃO DA RESISTÊNCIA



EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DE TANINOS ISOLADOS DA MIMOSA TENUIFLORA (WILD) E PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH) SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MULTIRESISTENTES

KÉZYA LOPES DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (kezyalopes@yahoo.com.br)

MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (vieirapereira@uol.com.br)

Staphylococcus aureus é considerado um dos principais patógenos causadores de infecções nosocomiais em todo o mundo, sendo responsáveis por altos índices de morbidade e letalidade registrados nas últimas décadas. A medicina tem falhado no tratamento de doenças causadas por *Staphylococcus aureus* devido à grande resistência desses microrganismos a vários tipos de antibióticos como a metilina, o que torna necessário pesquisar novas terapêuticas, como o uso de produtos naturais. A resistência bacteriana aos antimicrobianos convencionais é considerada como um problema inerente à terapia antimicrobiana, por este motivo é preciso sempre à busca de novas fontes terapêuticas os quais sejam mais eficientes para o tratamento de infecções bacterianas. A presente pesquisa objetivou avaliar comparativamente a atividade antibacteriana de taninos isolados da *Mimosa tenuiflora* Willd (jurema preta) e *Piptadenia stipulacea* (BENTH), jurema branca, sobre amostras de *S. aureus* de origem humana hospitalar. Os resultados mostraram que o extrato da *Mimosa tenuiflora* e *Piptadenia stipulacea* apresentam destacável atividade antibacteriana apresentando halos de inibição, que variaram respectivamente, 10 a 34mm e 11 a 28mm, portanto todas as amostras ensaiadas foram sensíveis ao tanino da jurema preta e ao tanino da jurema branca. Os resultados deste estudo são promissores e mostram a importância de se avaliar meios alternativos no combate a infecções e ao desenvolvimento de resistência a drogas em *S. aureus*.

Palavras-Chave: STAPHYLOCOCCUS AUREUS, MIMOSA TENUIFLORA, PIPTADENIA STIPULACEA



AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO ANTIMICROBIANO DO CROTON SONDERIANUS MULL. E CAESALPINEA FÉRREA BENTH. SOBRE STREPTOCOCCUS DA CAVIDADE ORAL

CARLOS RANGEL DE MOURA OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
ODONTOLOGIA - (oliveiracrm@yahoo.com.br)

MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (vieirapereira@uol.com.br)

O estudo de compostos e extratos de naturais tem sido realizado visando à obtenção de agentes antimicrobianos que possibilitem a prevenção de doenças bucais, com o máximo de efetividade e o mínimo de agressão ao organismo e baixo custo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana e Concentração Inibitória Mínima (CIM) in vitro dos extratos de Croton sonderianus Müll. (marmeleiro) e Caesalpineia férrea Benth. (pau-ferro). Utilizou-se o método da difusão em ágar para a determinação dos halos de inibição e Concentração Inibitória Mínima (CIM). Os microrganismos testados foram Streptococcus mutans, Streptococcus mitis, Streptococcus sobrinus, Streptococcus sanguis. As placas foram incubadas (em duplicata) a 37°C por 24 horas. Como controle positivo usou-se o digluconato de clorexidina (0,12%). A CIM para o extrato de Croton sonderianus Müll. foi equivalente a diluição de 1:64 e para Caesalpineia férrea Benth 1:16. Para o digluconato de clorexidina foi de 1:16. Os resultados demonstraram que os extratos mostraram-se ativos sobre todos os microrganismos ensaiados, formando halos de inibição de crescimento de 11 a 24 mm para o marmeleiro e 11 a 25mm para o pau-ferro. O digluconato de clorexidina (0,12%) apresentou halos de inibição de 12 a 18 mm. Os extratos testados apresentam poder antimicrobiano, com significativa ação bacteriostática in vitro, sendo particularmente uma fonte promissora de pesquisa para antimicrobianos bucais, bastante eficaz frente aos microrganismos ensaiados, que são os principais responsáveis pela instalação e consolidação do biofilme dental.

Palavras-Chave: CROTON SONDERIANUS, CAESALPINEA FÉRREA, STREPTOCOCCUS ORAIS.



INVESTIGAÇÃO ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DA CROTON SONDERIANUS MULL. ARG E CEASALPINIA FÉRREA (BENTH). SOBRE ISOLADOS CLÍNICOS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS BOVINAS

RAFAEL ALEXANDRE DA SILVA PEIXOTO - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rafael.pixote23@gmail.com)

MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (vieirapereira@uol.com.br)

Staphylococcus aureus agente etiológico de infecções nosocomiais em humanos e é um dos mais significativos patógenos causadores de infecções intramamárias no gado leiteiro em todo o mundo. A medicina tem falhado no tratamento de doenças causadas por *Staphylococcus aureus* devido à grande resistência desses microrganismos a vários tipos de antibióticos, o que torna necessário pesquisar novos terapêuticos, como o uso de produtos naturais. O *Croton sonderianus* Müll. Arg., conhecida popularmente como marmeleiro branco, é uma planta muito utilizada no nordeste brasileiro, principalmente por tribos indígenas, temos também a *Caesalpinia férrea* (Benth), popularmente conhecida como jucá ou pau-ferro, planta arbórea da região sudeste e nordeste que vem mostrando com alto potencial na defesa de úlcera gástrica. Com o objetivo de determinar a atividade antimicrobiana da *Croton sonderianus* Müll. Arg, em investigação com a *Caesalpinia férrea* (Benth) sobre amostras de *Staphylococcus aureus* de origem bovina foi realizada a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) pelo método de difusão em meio sólido do extrato desta planta sobre 10 linhagens bacterianas de origem bovina. Os resultados demonstraram que todas as amostras ensaiadas foram sensíveis ao extrato do marmeleiro até a diluição de 1:16. Os resultados demonstram que ambos os extratos tem potencial antimicrobiano, sugerindo novas alternativas no combate as infecções causadas por *Staphylococcus aureus*.

Palavras-Chave: INVESTIGAÇÃO ANTIBACTERIA, CROTON SONDERIANUS., CEASALPINIA FÉRREA.



POTENCIAL ANTIMICROBIANO IN VITRO DE CAESALPINIA FÉRREA (BENTH) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS HOSPITALARES

TAMYRES VIRGÍNIA SILVA DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC
(mirynha.andonai@gmail.com)

MARIA DO SOCORRO VIEIRA PEREIRA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (vieirapereira@uol.com.br)

Staphylococcus aureus agente etiológico de infecções nosocomiais em humanos, onde a mesma se manifesta após a alta dos pacientes, estes adquirido durante a internação. Comumente a medicina tem falhado quanto ao seu tratamento das infecções do staphylococcus aureus, ocorrendo que os antibióticos hoje utilizados estão sendo resistentes ao microorganismo, tornando assim necessário a pesquisa a novas utilidades de tratamento, como assim a medicina popular, em produtos naturais. A Caesalpinia férrea (BENTH) popularmente conhecida por pau-ferro, árvore nativa da mata atlântica, em crenças populares acredita - se que a casca de seu caule encontra o benefício de pesquisas que a mesma coopera na redução do estrago de úlceras estomacais, mas porém suas folhas também um potencial ainda maior. Com o intuito de determinar a atividade antimicrobiana da Caesalpinia férrea, sobre amostras de staphylococcus aureus de origem hospitalares foi realizada a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) pelo método de difusão em meio sólido do extrato desta planta sobre 10 linhagens bacterianas de origem hospitalar. As atividades relatam que todas as amostras foram sensíveis ao extrato do pau-ferro até a diluição 1:32, os resultados demonstram que o potencial antimicrobiano do pau-ferro corresponde as perspectivas de terapêutica alternativa de meios viáveis contra infecções causadas por Staphylococcus aureus.

Palavras-Chave: STAPHYLOCOCCUS AUREUS, CAESALPINIA FÉRREA, AÇÃO ANTIMICROBIANA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANALISE DE NOVAS FERRAMENTAS PARA DETECÇÃO DE ILHAS GENÔMICAS

SORAIA FERNANDA COSTA INÁCIO - Bolsista - PIBIC

(soraia.fernanda@gmail.com)

SAVIO TORRES DE FARIAS - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (stfarias@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo das ilhas genômicas presentes em procariotos, sua origem e a importância que desempenham no estilo de vida de cada organismo. Para tal foi realizada uma atualização da bibliografia sobre o assunto e, posteriormente, a ferramenta de análise de ilhas genômicas (GIAnT) foi utilizada para a identificação das ilhas. Foram selecionados organismos de acordo com a quantidade de ilhas e, depois, analisadas as características do genoma e do estilo de vida de cada um, correlacionando os dados com o resultado obtido na análise quantitativa. De acordo com os resultados conclui-se que o tamanho do genoma interfere na quantidade de ilhas apresentadas, ao contrário do conteúdo de guanina e citosina. O estilo de vida do organismo aparentemente também interfere no número de ilhas, sendo necessários estudos mais aprofundados sobre os genes apresentados nesses trechos de DNA, e em como eles interferem do estilo de vida desses organismos.

Palavras-Chave: ILHAS GENÔMICAS, TRANSFERÊNCIA LATERAL, BACTERIAS



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL IMUNOMODULADOR DO ALCALÓIDE WARIFTEINA, DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE) EM MODELO EXPERIMENTAL DE ALERGIA ALIMENTAR

ADRIANO FRANCISCO ALVES - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (adrianofalves@gmail.com)

MARCIA REGINA PIUVEZAM - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (mrpiuvezam@ltf.ufpb.br)

A planta *Cissampelos sympodialis* Eichl. (Menispermaceae) é endêmica no nordeste brasileiro e as suas raízes são utilizadas na medicina popular para o tratamento de diarreias, doenças dos trato geniturinário e respiratório. Hipersensibilidade imediata é uma reação exagerada do organismo mediada por IgE contra alérgenos. Warifteina é um alcalóide do tipo bisbenziloquinolínico isolado dos extratos hidroalcoólicos das raízes e das folhas (AFL) da planta *Cissampelos sympodialis*. O objetivo deste estudo foi avaliar o tratamento com o alcalóide warifteina e AFL em modelo animal de alergia alimentar e alterações morfológicas intestinais nestes animais. Para tal foi utilizado camundongos da linhagem BALB/c. Os grupos de camundongos foram sensibilizados com ovalbumina (OVA), tratados com o alcalóide, AFL, cromoglicato ou salina e em seguida desafiados por via oral com a OVA. Os parâmetros avaliados foram: ganho de peso, diarreia alérgica, níveis séricos de IgE e infiltrados eosinofílico e mastocitário no intestino delgado. O tratamento com warifteina promoveu aumento significativo ($P < 0,05$) do peso, entretanto o AFL e o cromoglicato não alteraram o peso dos animais após 10 dias de desafio antigênico quando comparados com o grupo de animais controle. Tanto a warifteina, AFL ou o cromoglicato não protegeram os animais da diarreia durante o mesmo período de desafio. Apenas o tratamento com warifteina provocou diminuição na produção de IgE comparado com os grupos controle (salina e cromoglicato) e com o tratado com AFL. O tratamento com o alcalóide aumentou o número de mastócitos sem alteração de eosinófilos no tecido intestinal. Os resultados apresentados sugerem que o extrato não protege os animais da diarreia alérgica, entretanto a warifteina apresentou leve redução no desenvolvimento de diarreia alérgica possivelmente como reflexo da redução nos níveis de IgE.

Palavras-Chave: DIARRÉIA ALÉRGICA, CISSAMPELOS SYMPODIALIS, WARIFTEÍNA



EFEITO DA FRAÇÃO DE ALCALÓIDES TOTAIS DE CHONDRODENDRON PLATYPHYLLUM NAS CÉLULAS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO

LAÉRCIA KARLA DIEGA PAIVA FERREIRA - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (laerkiakarla@hotmail.com)

MARCIA REGINA PIUVEZAM - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (mrpiuvezam@lftf.ufpb.br)

Chondrodendron platyphyllum (Menispermaceae) é uma planta encontrada no nordeste do Brasil, popularmente conhecida como abutua e utilizada na medicina popular como febrífuga, antimalárica e antiespasmódica. A fração de alcalóides totais (FAT) e o alcalóide curina possuem efeitos imunomoduladores na alergia experimental, indicando um possível efeito antiinflamatório. A inflamação é uma resposta à infecção, antígenos ou lesão tecidual para erradicar os agentes microbianos ou irritantes e potencializar o reparo tecidual. O edema e a migração de neutrófilos para o sítio inflamatório são eventos chave no desenvolvimento inicial da inflamação. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da curina e da FAT em diferentes modelos experimentais de inflamação e recrutamento de células para o sítio inflamatório. Para tal, utilizou-se um modelo de inflamação cutânea induzida por vários agentes flogísticos (zimosan, lipopolissacarídeo (LPS), prostaglandina E2 ou bradicinina) e migração de células para a pleura. Tanto a FAT como a curina reduziram significativamente ($P < 0,05$) a formação do edema de pata induzida por zimosan, LPS e PGE2 nos tempos observados (15min às 96h). Entretanto, a curina não reduziu de forma significativa o edema de pata induzido pela bradicinina. A curina demonstrou reduzir significativamente ($P < 0,05$) a migração de leucócitos para a cavidade pleural, com inibição significativa ($P < 0,05$) de neutrófilos. Os resultados aqui apresentados sugerem que a curina regula o processo inflamatório via inibição do edema de pata induzido por agentes flogísticos e recrutamento de neutrófilos para a cavidade pleural por mecanismo, em parte, dependente atividade e/ou produção de PGE2. A curina é um dos componentes da FAT com efeitos antiedematogênica e antiinflamatório.

Palavras-Chave: CHONDRODENDRON PLATYPHYLL, INFLAMAÇÃO, SISTEMA IMUNOLÓGICO



ESTUDO DO EFEITO DOS ENÂNTIOMEROS DA CARVONA NAS CÉLULAS E MEDIADORES DA INFLAMAÇÃO

VITOR DE BRITO CARVALHO - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (vitorbrito7@hotmail.com)

MARCIA REGINA PIUVEZAM - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (mrpiuvezam@lftf.ufpb.br)

A carvona é um monoterpeneo, componente de vários óleos essenciais que se apresenta na natureza na forma de dois enantiômeros: (+)-(S)-carvona e (-)-(R)-carvona. Estudos farmacológicos realizados com essa classe de compostos vêm demonstrando seu grande poder terapêutico, possuindo atividades anticonvulsivante, antimicrobiana e antiinflamatória. A inflamação é caracterizada por um conjunto complexo de reações que ocorre no tecido levando a um aumento de líquido e células. O objetivo desse trabalho foi avaliar os enantiômeros da carvona em modelos de inflamação aguda. Para investigar a atividade antiinflamatória das substâncias os seguintes parâmetros foram avaliados: produção de NO por células J774. A1 e migração de células para a cavidade peritoneal de camundongos Swiss albinos. Os resultados demonstraram que ambos os enantiômeros foram capazes de inibir significativamente ($p < 0,05$) a migração de células para o peritônio, adicionalmente, o tratamento com os enantiômeros da carvona foi capaz de reduzir significativamente ($p < 0,05$) a produção de óxido nítrico (NO) por macrófagos sem causar morte dessas células. Portanto, esses resultados indicam um possível efeito sobre as células da inflamação, embora estudos adicionais serão realizados para confirma tal efeito.

Palavras-Chave: CARVONA, MONOTERPEÑO, INFLAMAÇÃO



INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DA OUABAÍNA NO SISTEMA IMUNOLÓGICO: ANÁLISE DA BIOMETRIA E DO PERFIL DAS SUBPOPULAÇÕES DE CÉLULAS POR CITOMETRIA DE FLUXO

ANNE KALIERY DE ABREU ALVES - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (anneabreu.farm@gmail.com)

SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (sandramascarenhas@lft.ufpb.br)

A ouabaína, inicialmente conhecida como um composto de origem vegetal extraída das cascas e raízes da árvore Ouabaio (*Acocanthera ouabaio*), foi identificada como uma substância endógena, circulante no plasma de mamíferos superiores. Nos últimos anos, a ouabaína tem sido amplamente estudada por sua capacidade em interferir em vários mecanismos reguladores e mantenedores da homeostase. O objetivo deste trabalho foi avaliar, in vivo, a ação imunomoduladora da ouabaína através de parâmetros imunológicos como a biometria, celularidade total e o perfil de subpopulações de células em órgãos linfóides. Para tanto foram utilizados camundongos Swiss albinus pré-tratados com ouabaína (0,56mg/kg) de forma intraperitoneal, por três dias consecutivos comparados com animais pré-tratados também por três dias, pela mesma via, com solução salina 0,9%. Os resultados obtidos demonstraram que a ouabaína não alterou o peso e a celularidade total dos órgãos analisados. No entanto, no linfonodo mesentérico, a análise das populações de linfócitos demonstrou que houve um aumento de linfócitos B (26%) e uma diminuição de linfócitos T (28%), quando comparados ao grupo controle. Em relação às subpopulações de linfócitos T CD4 e CD8 no timo e no linfonodo mesentérico, não houve alteração entre a proporção das células estudadas. De forma semelhante, o tratamento com ouabaína não alterou o percentual das células T CD25+ e CD4+. Conclui-se que apesar de não alterar a biometria e a celularidade dos órgãos linfóides estudados, o tratamento com a ouabaína interfere na proporção de linfócitos T e B dos linfonodos mesentéricos, independente de efeitos na maturação de linfócitos T no timo. Esses dados podem estar relacionados com os efeitos anti-inflamatórios da ouabaína descritos recentemente pelo nosso grupo.

Palavras-Chave: OUABAÍNA, LINFÓCITOS, IMUNOMODULAÇÃO



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TEMPO-DEPENDENTE DA OUABAÍNA FRENTE A DIFERENTES MODELOS DE INFLAMAÇÃO

JUCÉLIO BEZERRA LINHARES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (juceliolinhares@gmail.com)

SANDRA RODRIGUES MASCARENHAS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (sandramascarenhas@lft.ufpb.br)

A ouabaína é um glicosídeo extraído das cascas e raízes da árvore do gênero *Ouabaio* (*Acocanthera ouabaio*), utilizada no tratamento da insuficiência cardíaca devido a inibição parcial da bomba $\text{Na}^+\text{K}^+\text{ATPase}$. Este glicosídeo foi identificado como uma substância endógena, circulante no plasma de mamíferos superiores, com características idênticas as da ouabaína encontrada em vegetais. Diversos estudos evidenciam o papel modulador da ouabaína no sistema imunológico. Apesar desses trabalhos, pouco se sabe sobre o seu papel em processos inflamatórios. A inflamação pode ser definida como uma resposta complexa de adaptação a injúrias teciduais que pode ser local ou sistêmica. Nosso grupo demonstrou que a ouabaína possui efeitos antiinflamatórios quando administrada, in vivo, por três dias consecutivos. Este trabalho teve como objetivo, investigar o efeito modulador da Ouabaína, administrada por 1 e/ou 2 dias consecutivos na inflamação aguda. Para isso, utilizou-se o modelo de edema de pata e da peritonite induzida por zimosan, em camundongos suíços. Os resultados demonstraram que o pré-tratamento com a ouabaína por um e dois dias não interfere no processo inflamatório de forma significativa nos modelos de edema de pata e de peritonite induzida por zimosan. Esses dados estão de acordo com trabalhos publicados previamente pelo nosso grupo. Portanto, para a obtenção de da atividade antiinflamatória da ouabaína observada anteriormente, é necessário o pré-tratamento com ouabaína por três dias consecutivos, visto que este trabalho mostrou que sua atividade é tempo-dependente.

Palavras-Chave: OUABAÍNA, INFLAMAÇÃO, ZIMOSAN



DEGRADAÇÃO DO ÓLEO CRU E ÓLEO DIESEL POR BACTÉRIAS ISOLADAS DO SOLO CONTAMINADO POR PETRÓLEO

THIAGO CLAUDINO MENDES DE ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (claudinogenet1ca@gmail.com)

KRYSTYNA GORLACH LIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (kglira@yahoo.com)

Estratégias de biorremediação por microorganismos com potencial biodegradativo são alternativas utilizadas para eliminar ou minimizar os efeitos de poluentes. O presente estudo buscou analisar a capacidade de 25 linhagens bacterianas de degradar óleo diesel e avaliar a dinâmica populacional de duas linhagens mais ativas no solo contaminado com óleo diesel nas condições laboratoriais (experimento microcosm). Testes de degradação de óleo diesel por bactérias foram realizados em tubos de ensaio e em placas com 96 poços, utilizando o indicador 2,6 diclorofenolindofenol. No período de 72h foi observado se houve mudança da cor azul (oxidado) do indicador, para sem coloração (reduzido), devido à ação das linhagens utilizadas separadamente ou em culturas mistas compostas de duas linhagens. Para o experimento de microcosm foram utilizadas porções de 50g de solo, aos quais foram adicionados: 1g de óleo diesel (2%), 1 mL de suspensão de células bacterianas, 100µL de NH₄NO₃ 2%, e água destilada estéril para atingir a capacidade de saturação do solo de 55%. Como controle utilizou-se o solo sem adição de óleo diesel e com os demais componentes. O teste foi realizado em duplicata a 30 oC por 60 dias. No meio de Bushnell e Haas, 48% das linhagens mostraram respostas positivas na degradação do óleo diesel com aditivos. Não foi observada alteração do tempo de degradação do óleo diesel em culturas mistas. Em geral, ao longo do experimento microcosm foi observado aumento de contagens de ambas as linhagens introduzidas no solo, sendo que a densidade de bactérias foi geralmente maior no solo com óleo diesel, em comparação com o solo sem adição de óleo. A presença de óleo diesel estimulou o crescimento das bactérias no solo, indicando seus potenciais para uso na biorremediação dos solos contaminados por petróleo.

Palavras-Chave: BIODEGRADAÇÃO, PETRÓLEO, BACTÉRIAS



QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO MEL DE ABELHA URUÇO (MELIPONA SCUTELLARIS)

LUANA CAROLINE MENEZES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

(carol.lilium@hotmail.com)

KRYSTYNA GORLACH LIRA - Orientadora

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (kglira@yahoo.com)

O presente trabalho visa o estudo da qualidade, composição físico-química e atividade antimicrobiana do mel da abelha uruçu (*Melipona scutellaris*). As amostras foram coletadas em um meliponário localizado no município de João Pessoa - PB. Os parâmetros físico-químicos e microbiológicos foram analisados nas amostras do mel em diferentes tempos de estocagem e em temperatura ambiente. As contagens de microrganismos foram realizadas utilizando método de diluições seriadas decimais e meios seletivos. A atividade antimicrobiana do mel foi analisada através de teste de difusão em meio sólido utilizando as cepas padrões *Bacillus cereus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. As amostras do mel apresentaram umidade de 25,3% a 28,2%. Os valores de pH das amostras diminuíram com o tempo de estocagem, sendo que, após 1 dia da coleta variaram de 4,9 a 5,4 em diferentes amostras e, após 60 dias, de 4,0 a 4,4. As contagens de bactérias totais, fungos e leveduras, nas amostras do mel, diminuíram significativamente com o tempo de estocagem. As contagens de bactérias totais foram maiores em meio Plate Count Agar e variaram de $1,6 \times 10^6$ a $1,2 \times 10^7$ UFC/g no 1º dia e de 0 a 230 UFC/g após 60 dias de estocagem. Não foi observada a alteração do número de bactérias formadoras de endosporos com o tempo de estocagem (0 - 27 UFC/g). O mel da abelha uruçu inibiu o crescimento das linhagens de cepas padrões com exceção da linhagem de *C. albicans*; já a própolis e geoprópolis não inibiram o crescimento de *P. aeruginosa* e *E. coli*. Os resultados obtidos mostram que ocorre diminuição gradativa da densidade de microrganismos durante o período de estocagem do mel da abelha uruçu, com diminuição do pH. A atividade antimicrobiana do mel e própolis produzidos pela abelha uruçu, observada neste trabalho, reforça suas atividades terapêuticas.

Palavras-Chave: MEL, MELIPONA SCUTELLARIS, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE BIOPRODUTOS ISOLADOS DE STREPTOMYCES SPP. CONTRA FUNGOS LEVEDURIFORMES PATOGÊNICOS

GEISA NOBRE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (geisanobre@hotmail.com)

THOMPSON LOPES DE OLIVEIRA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (thompson_oliveira@yahoo.com.br)

Objetivou-se a busca de cepas nativas de *Streptomyces* spp visando caracterizar a atividade antimicrobiana contra fungos leveduriformes patogênicos a partir de extratos obtidos dos *Streptomyces* spp. 03 cepas de *Streptomyces* foram isoladas a partir de 12 amostras coletadas de solo na grande João Pessoa-Pb, das áreas Norte, Sul, Leste e Oeste. Os *Streptomyces* foram obtidos através da suspensão da amostra de solo em solução salina (0,89%) e estriada em placa de Petri. A identificação foi realizada através de análises macromorfológicas, micromorfológicas e testes fisiológicos. A triagem antimicrobiana foi determinada através da técnica em blocos de agar, e o extrato seco etanólico preparado a partir da espécie que evidenciou o melhor resultado no screening. O antagonismo foi determinado através dos ensaios de difusão com discos em meio sólido e microdiluição em placas de Elisa. Os halos de inibição obtidos a partir do extrato JPA-S1 e JPA-S2 apresentaram efeito antagônico com valores entre 10-20 mm superior aos halos de inibição promovida pela droga controle, usualmente utilizada na terapêutica antifúngica. Os resultados das concentrações inibitórias mínimas na microdiluição foram expressivos com valores fungicidas variando entre 10 mg e 5 mg. Os resultados caracterizam um potencial antimicrobiano do extrato frente às espécies de fungos patogênicos do gênero de *Candida* spp de origem clínica. Tornar-se oportuno e compensador a realização de novas coletas de solo das mais diversas regiões do município de João Pessoa-Pb, revelando o estudo dos *Streptomyces* spp. como uma importante fonte biotecnológica para a obtenção de novos compostos bioativos.

Palavras-Chave: STREPTOMYCES, PRODUTOS BIOATIVOS, ANTIMICROBIANOS



AVALIAR O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PARTICULARES DE JOÃO PESSOA - PB SOBRE REPRODUÇÃO, PREVENÇÃO DE DSTS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

AMANDA DUARTE DE MORAES - Voluntário(a) - PIVIC
(amanda_moraes_87@hotmail.com)

ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA - Orientadora
MORFOLOGIA - CCS - (elianemduarte@hotmail.com)

A temática sobre educação sexual consiste ainda um assunto considerado tabu para pais e educadores, entretanto, estudos têm revelado que a gravidez na adolescência e a transmissão de Doenças sexualmente transmissíveis têm aumentado de forma alarmante em nossa sociedade. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é avaliar o conhecimento de estudantes do ensino fundamental de Escolas Particulares de João Pessoa - PB sobre reprodução, prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e gravidez na adolescência. A pesquisa foi realizada em uma população de 238 alunos de ambos os sexos, na faixa etária entre 12 e 17 anos de idade oriundos de seis escolas particulares do Ensino Fundamental do município de João Pessoa - PB. Após apresentarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou responsáveis, os alunos responderam a um questionário estruturado contendo questões sobre a temática. Após a coleta, os dados foram analisados pelo software Epi Inf. Como resultados verificou-se que, de modo geral, os adolescentes do ensino fundamental das escolas particulares selecionadas para o estudo, demonstraram ter um bom conhecimento sobre a fisiologia da reprodução, DSTs e gravidez na adolescência, bem como, revelaram ter conhecimento sobre as formas de prevenção. Por outro lado, notou-se que alguns temas necessitam ser mais amplamente debatidos, posto que, a maioria dos adolescentes desconhecem que patologias como hepatite, condiloma acuminado, e tricomoníase são DSTs. Além disso, a maioria acredita que o uso concomitante de preservativo masculino e feminino aumenta a prevenção. No tocante ao início da atividade sexual notou-se que nos adolescentes do sexo masculino esta iniciação ocorre mais precocemente do que no sexo feminino. Ademais, é necessário envidar esforços no sentido de conscientizar o adolescente da necessidade de utilizar o preservativo, tendo em vista que uma porcentagem considerável dos adolescentes estudados revelou que nem sempre faz uso deste método preventivo. Com base nos achados desse estudo é possível sugerir que se faz necessário a implementação de práticas educativas como palestras, distribuição de cartilhas informativas etc., visando uma informação mais ampla e abrangente de modo a dirimir as dúvidas sobre esse tema tão relevante na formação sexual do jovem com fins de alcançar a efetiva prevenção das Dsts e da gravidez na adolescência.

Palavras-Chave: DSTS, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, EDUCAÇÃO SEXUAL



AVALIAR O CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PARTICULARES DE JOÃO PESSOA - PB SOBRE REPRODUÇÃO, PREVENÇÃO DE DSTS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

MONICA DE PAULA FARIAS - Voluntário(a) - PIVIC
(monicapfarias@hotmail.com)

ELIANE MARQUES DUARTE DE SOUSA - Orientadora
MORFOLOGIA - CCS - (elianemduarte@hotmail.com)

O conhecimento sobre a fisiologia do corpo no que concerne à sexualidade é um tema ainda muito cercado por tabus culturais o que demanda uma preocupação maior por parte dos educadores no que diz respeito à formação dos adolescentes em nossa sociedade. Destarte, esse estudo objetivou avaliar o conhecimento de estudantes do Ensino Médio de Escolas Particulares de João Pessoa - PB sobre reprodução, prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e gravidez na adolescência. A pesquisa foi realizada por meio de questionário estruturado aplicado a 705 alunos de ambos os sexos, na faixa etária entre 13 e 21 anos de idade, regularmente matriculados no Ensino Médio de seis (6) escolas particulares do Município de João Pessoa - PB, selecionadas ao acaso. Após a coleta, os dados foram analisados pelo software Epi info. Como resultado verificou-se que os alunos do ensino médio revelaram possuir um bom conhecimento sobre a fisiologia da reprodução, transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, bem como percepções coerentes em relação aos métodos contraceptivos e prevenção de DST. No entanto, faz-se necessária informação mais ampla sobre DSTs, uma vez que foi observado um baixo conhecimento referente a algumas patologias como tricomoníase e hepatite. As práticas sexuais mostraram-se positivas, mas há necessidade de enfatizar a real necessidade da dupla prevenção. No que concerne o início da vida sexual dos adolescentes avaliados, verificou-se que está ocorrendo mais precocemente, da mesma forma a iniciação dos meninos tem ocorrido mais cedo que o das meninas. Porém, se comparado à média brasileira de iniciação sexual, a média paraibana dos adolescentes de escolas particulares estudados evidenciou-se ter início mais precocemente. Os achados do presente estudo oferecem subsídios valiosos à literatura, e revelam a necessidade premente da ação de políticas públicas na área da educação e da saúde que visem propiciar métodos de ensino mais esclarecedores de modo a prevenir a gravidez na adolescência e a transmissão das DSTs em nossos jovens e adolescentes.

Palavras-Chave: DSTS, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, EDUCAÇÃO SEXUAL



AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS TRAJETOS E VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO RAMO ACESSÓRIO DO NERVO RECORRENTE

BRUNO BRAZ GARCIA - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (brunobgarciaa@gmail.com)

EULAMPIO JOSE DA SILVA NETO - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (eulampioneto@globo.com)

Objetivos: Estudar a prevalência dos trajetos e variações anatômicas do Nervo Mediano em nível do Túnel do Carpo a partir das informações obtidas pela dissecação de cadáveres presentes no Laboratório de Anatomia Humana da UFPB e estabelecer um levantamento de variações anatômicas que auxiliem na determinação dos riscos de algumas técnicas operatórias para o tratamento cirúrgico da Síndrome do Túnel do Carpo. **Metodologia:** Foram dissecadas 30 mãos referentes à 15 cadáveres do Laboratório de Anatomia Humana da UFPB, tendo sido analisadas tanto a mão esquerda quanto a direita. A técnica dissecatória adotada foi a técnica padrão relatada na literatura para a região do túnel do carpo. O instrumental utilizado corresponde aos instrumentos normalmente utilizados em processos de dissecação. Todos os resultados foram descritos com base nas suas respectivas frequências e comparados com os resultados de outros estudos semelhantes. **Resultados:** O ramo acessório foi verificado em 4 das peças estudadas, cerca de 13,3% das peças. Destes, 3 apresentaram origem distal (10%) e 1 apresentou origem proximal(3,3%) ao ligamento transversal do carpo. Não foi verificado origem mista. **Conclusão:** A descrição e o conhecimento das variações anatômicas do nervo mediano no túnel do carpo são importantes pela frequência relativamente elevada. O detalhamento de tais variações é muito importante, na medida em que resultam num maior conhecimento anatômico da região, o que resultará num decréscimo no número de erros e lesões durante os atos cirúrgicos na região do túnel do carpo.

Palavras-Chave: NERVO MEDIANO, VARIAÇÕES ANATÔMICAS, ANATOMIA



PLANO-AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS TRAJETOS E VARIAÇÕES ANATÔMICAS RAMO MOTOR DO NERVO MEDIANO

LUIZ ALBERTO SOARES DE ARAUJO COUTINHO - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (luizcouthomed@gmail.com)

EULAMPIO JOSE DA SILVA NETO - Orientador
MORFOLOGIA - CCS - (eulampioneto@globocom)

Objetivos: Estudar a prevalência dos trajetos e variações anatômicas do Nervo Mediano em nível do Túnel do Carpo a partir das informações obtidas pela dissecação de cadáveres presentes no Laboratório de Anatomia Humana da UFPB e estabelecer um levantamento de variações anatômicas que auxiliem na determinação dos riscos de algumas técnicas operatórias para o tratamento cirúrgico da Síndrome do Túnel do Carpo. Metodologia: Foram dissecadas 30 mãos referentes à 15 cadáveres do Laboratório de Anatomia Humana da UFPB, tendo sido analisadas tanto a mão esquerda quanto a direita. A técnica dissecatória adotada foi a técnica padrão relatada na literatura para a região do túnel do carpo. O instrumental utilizado corresponde aos instrumentos normalmente utilizados em processos de dissecação. Resultados: Foram encontradas variações do ramo motor (ramo muscular) do nervo mediano no túnel do carpo em 23% das mãos. Este pode agrupar tais variações nas situações extraligamentar, subligamentar e transligamentar, sendo que em 24 peças (80%) foi encontrada a situação topográfica extraligamentar. Dessas, em 23 mãos o ramo motor dirigia-se diretamente à origem da musculatura tenar, não representando, assim, uma variação anatômica. Em uma das mãos, o ramo motor realizava uma trajetória retrógrada para penetrar na musculatura tênar. A situação subligamentar, foi identificada em 12% das mãos dissecadas. Em nenhuma peça foi identificada a situação transligamentar. A duplicação do nervo mediano não foi registrada em nenhuma peça. Do mesmo modo, não foi identificada a origem do ramo motor na margem ulnar do nervo mediano. Conclusão: A descrição e o conhecimento de tais variações se mostram importantes tanto por conta de suas relativas frequências como para evitar erros e lesões durante atos cirúrgicos na região do túnel do carpo.

Palavras-Chave: NERVO MEDIANO, VARIAÇÕES ANATÔMICAS, ANATOMIA



PLANOII-AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS TRAJETOS E VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO RAMO CUTÂNEO PALMAR DO NERVO MEDIANO

GIÁCOMO DE FREITAS SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

(giacomosouza@hotmail.com)

EULAMPIO JOSE DA SILVA NETO - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (eulampioneto@globo.com)

Objetivos: Estudar a prevalência dos trajetos e variações anatômicas do Nervo Mediano em nível do Túnel do Carpo a partir das informações obtidas pela dissecação de cadáveres presentes no Laboratório de Anatomia Humana da UFPB e estabelecer um levantamento de variações anatômicas que auxiliem na determinação dos riscos de algumas técnicas operatórias para o tratamento cirúrgico da Síndrome do Túnel do Carpo. Metodologia: Foram dissecadas 30 mãos referentes à 15 cadáveres do Laboratório de Anatomia Humana da UFPB, tendo sido analisadas tanto a mão esquerda quanto a direita. A técnica dissecatória adotada foi a técnica padrão relatada na literatura para a região do túnel do carpo. O instrumental utilizado corresponde aos instrumentos normalmente utilizados em processos de dissecação. Resultados: Foram encontradas variações normais do ramo cutâneo palmar do nervo mediano no túnel do carpo em 70% das peças. Em todos os casos, o ramo cutâneo palmar do nervo mediano originava-se do lado radial do nervo mediano e se espalhava nas regiões tenar e intertenar da palma e da base da primeira falange. As variações normais observadas neste estudo consistiram no tipo I em 14 casos (66,6%); tipo II, em 06 casos (28,5%); e tipo III, em 01 caso (4,7%). Conclusão: O ramo cutâneo palmar do nervo mediano é aquele cuja literatura registra um importante número de variações anatômicas, quando o nervo penetra o túnel do carpo. Apesar de que, no presente estudo, não foi identificado todas elas, fica evidente que a descrição e o conhecimento de tais variações se mostram importantes tanto por conta de suas relativas frequências como para evitar erros e lesões durante atos cirúrgicos na região do túnel do carpo, podendo ser úteis, juntamente com o resultado dos estudos da literatura, para o desenvolvimento técnicas cirúrgicas mais seguras e precisas.

Palavras-Chave: NERVO MEDIANO, VARIAÇÕES ANATÔMICAS, ANATOMIA



CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE FUNCIONAL DE PROTEÍNAS ABCB1 E ABCC1 EM LARVA PLÚTEO DE OURIÇOS-DO-MAR DA ESPÉCIE ECHINOMETRA LUCUNTER

ELIS TORREZAN GONÇALVES RAMALHO NITÃO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (elistorrezan@gmail.com)

LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS - Orientador
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (marques@dbm.ufpb.br)

A superfamília ABC de proteínas transportadoras constitui a maior família de proteínas de membrana descrita na literatura. Tais proteínas atuam principalmente como bombas hidrofóbicas, exercendo um importante papel de proteção à xenobióticos. As subfamílias ABCB1 e ABCC1 têm recebido amplo destaque na literatura por estarem associadas ao fenômeno de resistência a múltiplas drogas em células tumorais humanas, sendo um dos principais obstáculos no tratamento do câncer. O verapamil e a reversina 205 são substâncias capazes de modular o transporte mediado pelas proteínas ABCB1. A Indometacina e o MK571 bloqueiam as proteínas ABCC1. Estudos a cerca da expressão e da atividade das proteínas ABC têm sido focados em células somáticas, pouco é compreendido sobre o papel fisiológico destas em gametas e em células embrionárias. O presente trabalho investigou o efeito de agentes moduladores de proteínas ABCB1 e ABCC1 sobre o desenvolvimento embrionário tardio de ouriços-do-mar *Echinometra lucunter*. Animais foram coletados na praia do Cabo Branco (João Pessoa - Brasil) e mantidos em aquário contendo água do mar filtrada. Os gametas foram obtidos por injeção intracelômica de KCl. Após a fertilização, embriões foram expostos às substâncias moduladoras por 2 horas e transferidos para erlenmeyers em uma concentração final de 20 embriões/mL, sob temperatura constante (26 + 2°C). Quarenta e oito horas após a fertilização, as larvas foram incubadas com o marcador fluorescente calceína-AM na concentração 250 nM. A modulação da atividade das proteínas ABCB1 e ABCC1 não bloqueou o desenvolvimento embrionário até o estágio larval, promovendo, no entanto, promoveu um aumento no comprimento dos braços posteriores da larva plúteo. Nossos resultados sugerem que, apesar das proteínas ABCB1 e ABCC1 não serem cruciais à embriogênese de *E. lucunter*, elas podem estar relacionadas ao transporte de moléculas responsáveis pelo processo de migração celular durante o desenvolvimento embrionário e larval dessa espécie de ouriço-do-mar.

Palavras-Chave: EMBRIOGÊNESE, OURIÇOS-DO-MAR, PROTEÍNAS ABC



MODULAÇÃO DO FLUXO DE ÍONS CÁLCIO NO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE OURIÇOS-DO-MAR DA ESPÉCIE ECHINOMETRA LUCUNTER

MARIA TALITA PACHECO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

(mariatalitapac@hotmail.com)

LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS - Orientador

BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (marques@dbm.ufpb.br)

O íon cálcio (Ca^{2+}) exerce um papel importante na regulação de vários eventos fisiológicos intracelulares. Os ouriços-do-mar protagonizam grande parte dos estudos sobre o envolvimento do Ca^{2+} na fertilização e no desenvolvimento embrionário. Estudos prévios de nosso grupo demonstraram que a embriogênese inicial do ouriço-do-mar *Echinometra lucunter* envolve o influxo de Ca^{2+} por canais de Ca^{2+} sensíveis à voltagem, de maneira tempo-dependente. O objetivo do presente trabalho foi aprofundar a investigação sobre a participação do influxo de Ca^{2+} no desenvolvimento embrionário de *E. lucunter*, estudando o desenvolvimento inicial de embriões originados de óvulos fertilizados em meios com diferentes concentrações de Ca^{2+} , e o envolvimento do cálcio intracelular e dos canais sensíveis à rianodina sobre o desenvolvimento embrionário inicial de *E. lucunter*. O efeito inibitório da redução da disponibilidade de Ca^{2+} extracelular sobre o desenvolvimento embrionário de *E. lucunter* foi devido ao bloqueio do processo de fertilização e não sobre o desenvolvimento em si. O tratamento dos embriões, 50 minutos após a fertilização, com o quelante de Ca^{2+} permeável à membrana, BAPTA-AM, inibiu o desenvolvimento embrionário. A incubação dos embriões com vermelho de rutênio, um bloqueador de canais de Ca^{2+} sensíveis à rianodina, 10 minutos após a fertilização, inibiu, de maneira concentração dependente, a progressão do desenvolvimento inicial, sugerindo a participação dos estoques intracelulares de Ca^{2+} sensíveis à rianodina na embriogênese de *E. lucunter*. Estes dados demonstram que o cálcio continua desempenhando um papel crucial na embriogênese inicial em *E. lucunter*, 50 minutos após a fertilização, e sugerem que o controle da concentração citoplasmática do Ca^{2+} possa estar relacionado com a mobilização a partir de estoques intracelulares nos eventos mais tardios.

Palavras-Chave: CÁLCIO, EMBRIOGÊNESE, OURIÇO-DO-MAR



ATUAÇÃO DO NOVO FATOR DE CRESCIMENTO PROGRANULINA NA PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR DURANTE DIFERENTES ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO EM RATTUS NORVEGICUS

ARTHUR CÁSSIO DE LIMA LUNA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (arthur_biologia@yahoo.com.br)

RICARDO ROMAO GUERRA - Orientador
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (ricardo@cca.ufpb.br)

FUNÇÃO DA PROGRANULINA DURANTE A HEPATOGÊNESE EM RATOS F344: VISANDO SUA UTILIZAÇÃO EM PROTOCOLOS DE DIFERENCIAÇÃO CELULAR 1LUNA, A.C.L.; 1SIQUEIRA, R.A.S.; 1GUERRA, R.R.; 1- Universidade Federal da Paraíba - CCA Introdução e Objetivos: Terapias utilizando-se de transplantes são normalmente limitadas pela quantidade de doadores de órgãos. Uma das metas da Medicina Regenerativa é buscar fontes de células e tecidos para terapias de substituição. As células-tronco embrionárias (CTE) representam uma fonte promissora de material para transplante pela sua exclusiva propriedade de poderem ser expandidas indefinidamente em cultura, sendo assim uma fonte renovável de tecido. Além disso, elas são capazes de se diferenciarem em praticamente todos os tipos celulares, podendo ser utilizadas em terapias de substituição para várias doenças. O desafio é identificar métodos que promovam sua diferenciação em linhagens adultas específicas e funcionais. O presente trabalho visou avaliar a função da progranulina (pgrn) durante o desenvolvimento hepático de ratos F344, uma vez que tal fator de crescimento poderia ser utilizado em protocolos de diferenciação de células tronco do broto hepático em hepatócitos funcionais. Matérias e Métodos: Utilizou-se embriões de *Rattus norvegicus* - F344, em diferentes períodos gestacionais E12,5; E13,5; E14,5; E15,5 e E16,5. Realizaram-se colorações histológicas para a análise dos embriões e, também, imuno-histoquímica para comprovar a expressão da pgrn e PCNA durante a hepatogênese. Resultados e Discussão: Conforme o esperado o anti-progranulina apresentou positividade em todos os estágios verificados, comprovando a presença da pgrn durante a hepatogênese. A idade E12,5, mostrou-se menos positiva para pgrn, provavelmente pelo fato do broto hepático ainda estar no início da diferenciação celular. O pico de positividade foi em E13,5, período na qual começa a haver modificações morfológicas nas células, demonstrando uma possível diferenciação. Observou-se também que o anti-PCNA foi positivo para todos os períodos embrionários, entretanto, diferentemente da pgrn, o período E12,5 apresentou a maior positividade e o E13,5 menor positividade. Estes resultados podem demonstrar que a pgrn age diretamente ou indiretamente na diferenciação das células da linhagem hepática, mas não da proliferação dessas células durante a hepatogênese. Conclusão: Com a constatação da produção de pgrn no embrião durante a hepatogênese e sua maior positividade quando do começo da diferenciação celular, podemos aferir que tal fator de crescimento possa ser utilizado na diferenciação de células tronco do broto hepático em hepatócitos para fins de terapia celular.

Palavras-Chave: FATOR DE CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO HEPÁTICO, TERAPIA CELULAR



AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DO ENVELHECIMENTO DA PELE DE HUMANOS

HIANGA FAYSSA FERNANDES SIQUEIRA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (hfayssa@hotmail.com)

ANA MARIA BARROS CHAVES PEREIRA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (ambchaves@hotmail.com)

O envelhecimento da pele é um assunto muito debatido nos dias atuais devido, sobretudo, ao aumento da perspectiva de vida da população no mundo. Portanto, é de grande importância o estudo das conseqüências deste processo a nível microscópico, pois para que se possa avaliar os mecanismos atuantes no envelhecimento, é necessário compreender melhor as mudanças estruturais e funcionais, diferenciando as alterações que possam representar um fator intrínseco daquelas que refletem efeitos patológicos cumulativos ou agressões ambientais externas. O presente estudo visou avaliar morfológicamente as alterações cutâneas ocasionadas pelo processo de envelhecimento. A população alvo foi representada por cadáveres do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) da Universidade Federal da Paraíba e a amostra foi composta de 20 cadáveres, sendo 10 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, com idade superior a 30 anos, sem histórico de neoplasias malignas, e cuja coleta ocorreu até 12 horas após o óbito. A coleta de informações sobre os cadáveres, como identificação, comorbidades e fatores extrínsecos, foram obtidos através de questionários respondidos pelos familiares. O cadáver era classificado quanto aos grupos: A: homens e B: mulheres, e subgrupos: A1/ B1: 18 a 34 anos, A2 /B2: 35 a 64 anos, e A3/B3: > 65 anos. De cada cadáver, foram coletados dois fragmentos de cinco mm de diâmetro (pele exposta e pele não exposta a radiação solar) com um punch circular, os quais foram armazenados em frascos contendo formol a 10%. Após 24 horas de fixação, foram incluídos em parafina e confeccionados blocos, onde foram feitos cortes seriados de 5-7 μ m. Os espécimes foram corados com HE (hematoxilina e eosina) para análise, através de microscópio óptico, da morfologia celular, espessura do epitélio oral, espessura das camadas de células nucleadas e camada córnea, vascularização da lâmina própria, além da observação da quantidade e disposição das fibras colágenas. Os dados estão sendo categorizados e analisados, de maneira descritiva, e agrupados de acordo com as semelhanças nas características morfológicas. Para as medidas de espessura estão sendo calculadas as médias e medianas, utilizando-se o método de Mann-Whitney para as comparações não paramétricas entre os grupos de idade. Mediante os resultados, serão evidenciadas as alterações morfológicas apresentadas pela pele humana no decorrer do processo de envelhecimento, verificando a ação potencializadora da exposição solar sobre outros fatores extrínsecos e intrínsecos.

Palavras-Chave: EPIDERME, DERME, ENVELHECIMENTO DA PELE



AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DO ENVELHECIMENTO DA MUCOSA ORAL DE HUMANOS

JOSSARIA PEREIRA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (jossaria_sousa@hotmail.com)

ANA MARIA BARROS CHAVES PEREIRA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (ambchaves@hotmail.com)

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise morfológica do envelhecimento da mucosa oral de humanos. A amostra foi constituída por 20 cadáveres necropsiados no SVO Paraíba, acima de 30 anos de idade, sem histórico de neoplasias malignas, e cuja coleta ocorreu até 12 horas após o óbito. Inicialmente, um familiar responsável pelo cadáver respondia a uma ficha clínica elaborada com informações de identificação (idade, gênero, profissão), vícios (tabagismo, uso de álcool e/ou drogas ilícitas), além de doenças crônicas e uso de medicamentos. Nesse momento, o cadáver era classificado quanto aos grupos: A: homens e B: mulheres, e subgrupos: A1/ B1: 18 a 34 anos, A2 /B2: 35 a 64 anos, e A3/B3: > 65 anos. De cada cadáver, foram coletados dois fragmentos de cinco mm de diâmetro (da gengiva inserida e da mucosa labial) com um punch circular, os quais foram armazenados em frascos contendo formol a 10%. Em seguida, foram incluídos em parafina e confeccionados blocos, onde foram feitos cortes seriados de 5-7 μ m para a confecção das lâminas. Os espécimes foram corados com HE (hematoxilina e eosina) para análise, através de microscópio óptico, da morfologia celular, espessura do epitélio oral, espessura das camadas de células nucleadas e camada córnea, vascularização da lâmina própria, além da observação da quantidade e disposição das fibras colágenas. Os dados estão sendo categorizados e analisados, de maneira descritiva, e agrupados de acordo com as semelhanças nas características morfológicas. Para as medidas de espessura estão sendo calculadas as médias e medianas, utilizando-se o método de Mann-Withney para as comparações não paramétricas entre os grupos de idade. Mediante os resultados, serão evidenciadas as alterações morfológicas apresentadas pela mucosa oral humana no decorrer do processo de envelhecimento, assim como a influência sofrida pelos fatores extrínsecos e intrínsecos.

Palavras-Chave: MUCOSA ORAL, HISTOLOGIA, ENVELHECIMENTO



ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME DE POROS PREENCHIDOS POR AR EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA DE DESIDRATAÇÃO NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES

TAMIRES ALCOFORADO SENA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (tamires.alcoforado@gmail.com)

FREDERICO BARBOSA DE SOUSA - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (fredericosousa@hotmail.com)

O objetivo deste estudo foi o de quantificar a perda de água do esmalte dental humano normal na região oclusal externa após aquecimento a temperaturas de 25-200°C por 2h. Dez terceiros molares irrompidos foram coletados e deles foram obtidos cortes finos não desmineralizados da coroa dental, sendo selecionados cinco pontos histológicos em cada corte (n = 50). Em todos os pontos foram medidos o volume mineral (por radiomicrografia) e os volumes de água e matéria orgânica (por análise da birrefringência em microscopia de luz polarizada). Após desidratação a 25° C e 50° C, o volume de água perdido foi medido. Volumes de água médios de 0,246% ($\pm 1,571\%$) e 0,937% ($\pm 0,492\%$) foram perdidos após desidratação a 25° C e 50° C, respectivamente. As perdas em peso foram 0,25 % ($\pm 0,13\%$) e 0,33% ($\pm 0,18\%$), respectivamente. O volume de água perdido a 25° C se correlacionou com o volume orgânico (R = 0,53) e o de água retida na mesma temperatura se correlacionou com o volume mineral (R = 0,56). Um experimento extra realizado mostrou que o esmalte aquecido a 50° C consegue reincorporar água mesmo seco e exposto ao ar ambiente (25° C e umidade relativa de 50%) nos primeiros minutos após o aquecimento, atingindo uma estabilização após ~10 minutos. Após esta evidência, uma mudança no projeto original foi necessária, adiando as análises após aquecimento a 100-200°C, o que está em curso. Concluimos que o esmalte aquecido a 25-50°C perde de 0,2-0,35 de peso em água e que uma reidratação espontânea ocorre no esmalte poucos minutos após ser aquecido a 50° C, o que nos levou a promover mudanças no projeto, ainda em fase de implementação.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTAL, HISTOLOGIA, DESIDRATAÇÃO



ANÁLISE ESPACIAL DO VOLUME DE POROS PREENCHIDOS POR ÁGUA EM FUNÇÃO DA PRESSÃO DE HIDRATAÇÃO NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES

JULIANA DIAS SOARES - Bolsista - PIBIC

(diassoaresjuliana@yahoo.com.br)

FREDERICO BARBOSA DE SOUSA - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (fredericosousa@hotmail.com)

O objetivo deste estudo foi o de quantificar o volume de água reincorporado no esmalte dental normal humano após aquecimento a temperaturas de 25-200°C por meio de mecanismo de difusão e/ou fluxo eletro-cinético. Dez terceiros molares irrompidos foram coletados e deles foram obtidos cortes finos não desmineralizados da coroa dental, sendo selecionados cinco pontos histológicos em cada corte (n = 50). Em todos os pontos foram medidos o volume mineral (por radiomicrografia) e os volumes de água e matéria orgânica (por análise da birrefringência em microscopia de luz polarizada). Após desidratação a 25° C e 50° C, o houve reincorporação completa da água perdida pelo mecanismo de difusão. Após desidratação a 150° C houve reincorporação completa da água perdida apenas após usar fluxo eletro-cinético, o que é um achado inédito na literatura. Após Um experimento extra realizado mostrou que o esmalte aquecido a 50° C consegue reincorporar água mesmo seco e exposto ao ar ambiente (25° C e umidade relativa de 50%) nos primeiros minutos após o aquecimento, atingindo uma estabilização após ~10 minutos. Após esta evidência, uma mudança no projeto original foi necessária, adiando as análises após aquecimento a 100-200°C, o que está em curso. Podemos concluir, entretanto, que a reidratação completa do esmalte normal externo foi obtida por difusão após aquecimento a 25-50° C e por fluxo-eletrocínético após aquecimento a 150° C.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTAL, HISTOLOGIA, REIDRATAÇÃO



MORFOMETRIA E BIOMETRIA DO APARELHO DIGESTÓRIO DO CANÁRIO-DA-TERRA (SICALIS FLAVEOLA)

RAUL ANTUNES SILVA SIQUEIRA - Bolsista - PIBIC
MEDICINA VETERINÁRIA - (raul_spfc15@hotmail.com)

RICARDO ROMAO GUERRA - Orientador
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - CCA - (ricardo@cca.ufpb.br)

A biometria e histologia caracterizam morfológicamente as espécies. O canário-da-terra (*Sicalis flaveola*) e a maioria dos Passeriformes apresentam escassez de dados morfológicos, os quais trazem subsídios para conservação da espécie, abordagens clínicas, reprodutivas, nutricionais e classificação taxonômica. Objetivos: Descrever a morfologia externa e do Trato Gastrointestinal (TGI) do canário-da-terra através da biometria e histologia fornecendo subsídios para futuras abordagens clínico-cirúrgicas, nutricionais e taxonômicas. Realizou-se biometria externa e do TGI através de paquímetro digital Caliper® e balança analítica Marte® de 41 indivíduos. Realizou-se processamento histológico padrão, usando coloração Hematoxilina-Eosina e câmera Olypicus Zeiss®. Analisou-se estatisticamente através do Teste de Mann-Whitney ($= 0,05$) usando programa GraphPad Prisma 5®. Através da plumagem os espécimes foram classificados como *S. flaveola braziliensis*. Algumas medidas diferiram entre machos e fêmeas (comprimento de asas fechadas, comprimento de cabeça e comprimento de dedo médio sem unha) caracterizando dimorfismo sexual. O peso (machos $13,76 \pm 0,27g$ e fêmeas $12,82 \pm 0,16g$) diferiu do canário-da-horta (*S. luteola*) e as medidas do TGI (pro-ventrículo: fêmea $12,67 \pm 2,10mm$ e macho $11,98 \pm 2,94mm$; trato entérico: fêmea $203,06 \pm 28,94mm$ e macho $191,50 \pm 25,44mm$; relação TGI/tamanho corpóreo: 1,81) esteve compatível proporcionalmente com outras espécies (galinha doméstica, pato, ganso, galo de campina). A histologia demonstrou consonância com outras espécies (periquito-australianos e avestruz): língua com epitélio queratinizado, esôfago com muscular espessa, presença de glândulas na lâmina própria do englúvio, grandes glândulas tubulares multilobulares no pro-ventrículo, cutícula na mucosa e espessamento nas camadas musculares circular e longitudinal da moela, vilosidades no intestino delgado, vilos ao invés de pregas no intestino grosso e fígado apresentando cordões de hepatócitos. Os dados biométricos externos e do trato gastrointestinal aliados à histologia do TGI da subespécie *Sicalis flaveola braziliensis*, fornece subsídios para classificação taxonômica e posteriores abordagens nutricionais, clínicas e reprodutivas, importantes na conservação da espécie.

Palavras-Chave: MORFOLOGIA, PASSERIFORMES, CONSERVAÇÃO



OBSERVAÇÕES DE CAMPO SOBRE ALIMENTAÇÃO E ANÁLISE DOS VEGETAIS INGERIDOS PELO GUARIBA NA FAZENDA PACATUBA

LUCIANA LIMA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (luluzinhaejc@hotmail.com)

ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (boninomvd@hotmail.com)

O processo de dispersão de sementes envolve animal e planta em uma relação mutualística. Entre 60% e 90% das espécies vegetais das florestas tropicais dependem de animais para dispersar as suas sementes. O papel do *Alouatta belzebul* como dispersor de sementes, assim como de várias outras espécies de primatas, é escasso. Na mata Atlântica nordestina existe apenas um trabalho que analisou brevemente a dispersão do *Alouatta belzebul*, em Pacatuba. Para a ampliação do conhecimento acerca dos primatas no nordeste está sendo realizado esse estudo que visa avaliar o papel do *Alouatta belzebul* como dispersor de sementes. O estudo teve início em agosto de 2010 e foi até agosto de 2011, na Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Pacatuba localizada a 10 km da cidade Sapé, no estado da Paraíba. Durante o estudo foram coletadas 60 amostras de fezes e levadas a laboratório para posterior identificação. As fezes coletadas em campo foram lavadas em peneiras e triadas no laboratório, contadas e identificadas com códigos para posterior identificação. Foram coletados frutos no local para a comparação das espécies encontradas nas fezes do Guariba. Os guariba-de-mãos-ruivas têm o hábito de defecar com maior frequência em determinados pontos da floresta chamados de banheiros. Isto oferece uma excelente oportunidade de colher sementes eliminadas nas fezes para estudar os componentes da dieta e o papel desta espécie na disseminação de sementes. Em Pacatuba os Guaribas atuam comprovadamente como dispersores de sementes. As sementes de todos os frutos utilizados como alimento pelos guaribas estudados foram em alguma oportunidade ingeridas. Foram ingeridas sementes com 9,4 mm de comprimento e 6,5mm de largura até 12,4 mm de comprimento e 6,9mm de largura.

Palavras-Chave: DISPERSÃO DE SEMENTES, ALOUATTA BELZEBUL, MATA ATLÂNTICA NORDESTINA



ECOLOGIA COMPORTAMENTAL DO SAGÜI, CALLITRIX JACCHUS, NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS/PB

PERLA AMARO FIRMINO - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (perla.amaro@hotmail.com)

CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO - Orientadora

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (csscastro9@gmail.com)

O *Callithrix jacchus* vive em grupos familiares formados de 3 a 15 indivíduos, dentre eles um casal reprodutor, e indivíduos não reprodutores que podem ou não ter parentesco com o casal reprodutor. Se alimenta de frutos, exsudados vegetais, invertebrados e de pequenos vertebrados. Inclui em sua dieta quantidades consideráveis de exsudados vegetais, como a goma, sendo considerada altamente exsudativa. O objetivo geral do projeto é estudar a ecologia comportamental do *Callithrix jacchus* na ReBio Guaribas, PB. Especificamente: 1) descrever sua dieta; 2) identificar as espécies vegetais utilizadas no consumo de frutos e/ou goma e 3) conhecer o tamanho e a composição dos grupos sociais. Pelo método de observação ad libitum foram registrado o número de saguis, o sexo e faixa etária, bem como identificadas as árvores utilizadas no consumo de frutos e de goma. O tamanho dos grupos variou de 06 a 15 indivíduos, como número saguis distintos em cada faixa etária. Foi registrado o consumo de goma e de frutos em várias espécies vegetais. O tamanho e composição dos grupos observados estão em concordância com os registros presentes na literatura para espécie. Os resultados demonstram a importância dos exudatos vegetais na dieta do sagui, porém quando há frutos disponíveis estes foram consumidos, sendo alguns deles de espécies vegetais cujas sementes são dispersadas pelo sagui evidenciando o importante papel dessa espécie de primata na manutenção da regeneração natural e na diversidade vegetal presente na ReBio Guaribas, PB.

Palavras-Chave: SAGUI, GRUPOS SOCIAIS, DIETA



EXPLORAÇÃO DE HÁBITAT E USO DO ESPAÇO PELO SAGÜI (CALLITRIX JACCHUS) NA RESERVA BIOLÓGICA GUARIBAS/PB

MARIELLE SOUZA DE QUEIROZ - Voluntário(a) - PIVIC
ECOLOGIA - (mariellesq@hotmail.com)

CARLA SORAIA SOARES DE CASTRO - Orientadora
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (csscastro9@gmail.com)

O sagui vive em grupos sociais que ocupam determinada área de vida onde desenvolve suas atividades. O tamanho da área de vida é influenciado pela oferta de alimento. O projeto objetivou estudar a ecologia comportamental do sagüi na ReBio Guaribas. Especificamente: 1) Conhecer a relação da comunidade com o sagui; 2) identificar as trilhas e os locais onde aparecem saguis; 3) descrever o padrão de uso do espaço e estimar o tamanho das áreas de vida dos grupos de saguis. Foram aplicados questionários semi-estruturados para conhecer a relação da comunidade, que vive no entorno da SEMA III, com o sagüi. A localização dos saguis e o tipo de vegetação presente no local foram registrados com auxílio de GPS e a exploração de hábitat foi descrita pela frequência de avistamentos de saguis nos diferentes hábitats nas SEMAS II e III. 50% dos entrevistados informaram da presença de saguis próximos as suas residências e 41,1% a firmaram oferecer alimentos aos sagüis. O padrão de uso do espaço na SEMA II foi concentrado na borda da mata onde a vegetação predominante é de Mata Atlântica e na plantação perto da área administrativa da ReBio. Na Sema III o padrão de uso do espaço foi semicircular, com avistamentos de saguis nas áreas periféricas na transição de mata e tabuleiro, borda de mata e entorno da ReBio. O uso do espaço e a exploração de hábitats foram influenciados pela presença de árvores frutíferas, com gomas e para dormir. A presença de populações humanas vivendo no entorno da SEMA III justifica o uso das áreas periféricas pelos saguis. A oferta de alimentos aos saguis pela comunidade influenciou o padrão de uso do espaço, apontando para necessidade de implantação de ações de Educação Ambiental na comunidade.

Palavras-Chave: CALLITRIX JACCHUS, USO DO ESPAÇO, EXPLORAÇÃO DE HÁBITAT.



VISITANTES FLORAIS DE *TECOMA STANS* (BIGNONIACEAE)

ANTHONY RUFINO BESSA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (anthony_bessa@hotmail.com)

CELSO FEITOSA MARTINS - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (cmartins@dse.ufpb.br)

Tecoma stans é uma espécie da família das Bignoniaceae. No Brasil onde ela foi introduzida enfrenta duas situações distintas: no sul do país é considerada praga agrícola e no nordeste é muito utilizada como planta ornamental pela beleza de suas flores. O presente trabalho foi feito na região Nordeste do Brasil, estudando aspectos da biologia floral, diversidade e comportamento das abelhas que utilizam seus recursos. *Tecoma stans* se mostrou uma importante fonte de recurso sendo visitada por 12 espécies de abelhas além de Lepidoptera e Formicidae. A grande maioria dos visitantes coletou exclusivamente néctar. Os polinizadores efetivos de *Tecoma stans* foram *Centris analis* que em todas as suas coletas entrou em contato com os órgãos reprodutivos. Foram também observados dois padrões de pilhagem que interferiram no comportamento de coleta de diversas espécies. Os resultados indicam *Tecoma stans* como uma importante fonte de recurso principalmente para as espécies de Apidae.

Palavras-Chave: POLINIZAÇÃO, APOIDEA APIFORMES, PLANTAS INVASORAS



VISITANTES FLORAIS DE RICHARDIA GRANDIFLORA (RUBIACEAE)

RENATA MARINHO CRUZ - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (nata_marinho@hotmail.com)

CELSO FEITOSA MARTINS - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (cmartins@dse.ufpb.br)

Richardia grandiflora (Cham. & Schltdl.) Steud. é uma erva ruderal, pertencente à família Rubiaceae, que apresenta escassez de informações acerca de sua biologia da polinização. Considerando a importância das espécies ruderais na conservação da abundância e diversidade de polinizadores em sistemas agrícolas, o presente estudo objetivou conhecer o sistema reprodutivo e visitantes florais de *R. grandiflora*. O estudo foi desenvolvido na Estação Experimental de Mangabeira, pertencente à Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA), João Pessoa - PB. O sistema reprodutivo de *R. grandiflora* foi analisado através de experimentos de polinização controlada: autopolinização espontânea, polinização pelo vento, polinização manual e polinização livre. Além disso, foram feitas observações dos visitantes florais e identificação dos polinizadores. Os indivíduos de *R. grandiflora* estiveram presentes em floração durante todo o período de estudo, sendo uma fonte de recursos importante para diversos grupos de insetos. Os experimentos de polinização controlada demonstraram que *R. grandiflora* necessita de polinização cruzada e da ação de vetores bióticos de pólen. As flores foram visitadas por insetos das ordens Coleoptera, Diptera, Hymenoptera e Lepidoptera, que coletaram néctar e/ou pólen como recurso floral. Dentre os visitantes, as abelhas foram o grupo mais frequente e rico em todos os horários da antese. Além disso, todas as espécies de abelhas contataram anteras e estigmas com frequência durante as visitas. Deve-se destacar que os indivíduos da espécie *Apis mellifera* apresentaram a maior frequência relativa e contataram as estruturas reprodutivas florais em todas as visitas, sendo considerados os principais polinizadores de *Richardia grandiflora*.

Palavras-Chave: POLINIZAÇÃO, APIS MELLIFERA, PLANTAS RUDERAIS



ABUNDÂNCIA E ECOLOGIA COMPORTAMENTAL NA ATIVIDADE DE FORRAGEIO DOS PEIXES-CIRURGIÃO (TELEOSTEI: ACANTHURIDAE) NO PARQUE ESTADUAL MARINHO DE AREIA VERMELHA

FELIPE ARAÚJO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (araujo_ibr@yahoo.com.br)

RICARDO DE SOUZA ROSA - Orientador
- (rsrosa@dse.ufpb.br)

O presente estudo foi realizado no Parque Estadual Marinho Areia Vermelha (PEMAV), localizado no Município de Cabedelo, Estado da Paraíba. O local consiste de uma grande faixa de areia, que na maré baixa fica exposta sendo frequentemente visitada por habitantes locais e turistas. Nas suas porções adjacentes encontram-se substratos recifais, bancos de macroalgas e substratos arenosos. Foram estabelecidos pontos amostrais em Areia Vermelha e Areia Dourada. Em cada ponto amostral foram coletados dados das três espécies de *Acanthurus* e fatores abióticos como temperatura, salinidade, visibilidade, profundidade e rugosidade. Para realização da coleta dos dados o método escolhido foi o censo visual, que é considerado o mais adequado para fornecer informações qualitativas e/ou quantitativas acerca da composição e estrutura da comunidade dos peixes em áreas recifais. Esta técnica propicia uma rápida e barata estimativa das populações de peixes recifais, necessitando de exigências mínimas de equipamento e causando baixo impacto à comunidade de peixes e ao ambiente. Os mergulhos foram realizados entre janeiro de 2010 e dezembro de 2011. Através dos dados coletados nos 28 censos visuais amostrais, obtivemos o registro das espécies *Acanthurus bahianus*, *A. coeruleus* e *A. chirurgus*. A espécie que apresentou maior abundância nos registros, com 204 indivíduos foi a *Acanthurus chirurgus*, seguida *A. coeruleus* com 41 indivíduos, e por último *A. bahianus* com apenas 19 indivíduos, perfazendo um total de 264 peixes recenseados nas duas áreas. Análises estatísticas para comparação da abundância das espécies foram realizadas e não indicaram diferenças significativas entre as duas áreas. Além dos dados de recenseamento dos peixes, alguns fatores abióticos também foram comparados entre as duas áreas de estudo, incluindo características da água e a complexidade do substrato.

Palavras-Chave: PEIXES RECIFAIS, USO DO HABITAT, COMPORTAMENTO



DIVERSIDADE DOS CARNÍVOROS DOS ESTADOS DA PARAÍBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS: DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES

HANNAH LARISSA DE FIGUEIREDO LOUREIRO NUNES - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (hannahlarissa@gmail.com)

ALFREDO RICARDO LANGUTH BONINO - Orientador
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (boninomvd@hotmail.com)

A escassez de informações documentada sobre a distribuição e ocorrência de mamíferos é um dos problemas enfrentado pelos programas de conservação da biodiversidade. Apesar da importância ecológica e do grau de ameaça dos carnívoros, conhece-se relativamente pouco sobre as espécies da região Nordeste. Assim, este trabalho teve por objetivos listar os carnívoros terrestres que ocorrem nos estados de Alagoas, Paraíba e Pernambuco, e fornecer dados sobre biologia das espécies. Além disso, mapear a distribuição dessas espécies nos referidos estados, com base nos dados obtidos neste estudo. Foram examinados 96 espécimes de carnívoros depositados nas coleções de mamíferos da UFPB e UFPE provenientes dos estados de AL, PB e PE. Adicionalmente, realizou-se uma consulta preliminar na coleção do MZUSP e um levantamento bibliográfico, a fim de obter informações adicionais. Dezenove entrevistas com pesquisadores da UFPE e UFPB foram feitas visando obter registros verbais. Foram registradas 14 espécies de carnívoros para Alagoas, Paraíba e Pernambuco. As famílias melhor representadas foram Felidae e Procyonidae, seguidas por Mustelidae, Mephitidae e por fim Canidae. A diversidade de espécies levantada pelo presente estudo se mostrou diferente entre os três estados, possivelmente causada por uma amostragem desigual entre estes. A escassez de registros mais antigos sobre a mastofauna do Nordeste impede determinar se os hiatos encontrados na distribuição atual são originais ou correspondem a fenômenos de extinção local. Dessa forma, sugere-se que mais coletas e observações devam ser realizadas, antes que a diminuição dos habitats mude totalmente o padrão atual de distribuição das espécies.

Palavras-Chave: CARNIVORA, DIVERSIDADE, DISTRIBUIÇÃO



PADRÕES DE INFESTAÇÃO POR ECTOPARASITAS EM LAGARTOS KENTROPYX CALCARATA SPIX (SQUAMATA, TEIIDAE) EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA NO NORDESTE DO BRASIL

JULIANA MONTEIRO GUIMARAES - Bolsista - PIBIC
(ju.mont@hotmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE CALAZANS VIEIRA - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (ghcvieira@dse.ufpb.br)

A relação entre ácaros ectoparasitas e seus hospedeiros reptilianos é tão antiga que muitas espécies desenvolveram, independentemente, dobras de pele, conhecidas como bolsas de acarídeos, em diferentes partes do corpo, formando agregados de parasitas. Em virtude da escassez de estudos, pouco se conhece sobre os padrões de infestação por ácaros em taxocenoses de lagartos encontradas na região Nordeste do Brasil. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar o uso dessas bolsas de pele como micro-habitats pelos seus parasitas e determinar como esses agregados se distribuem ao longo do corpo do hospedeiro. Foram examinados 78 exemplares da espécie *Kentropyx calcarata* Spix, 1825 coletados na Mata do Açude Cafundó, um remanescente de Floresta Atlântica pertencente à Companhia Usina São João, localizado no Estado da Paraíba, no período de maio/2007 a fevereiro/2009. Os ácaros foram removidos, armazenados temporariamente em álcool 70% glicerinado. Em seguida foram preparadas lâminas, usando o meio Hoyer como fixador, para fins de identificação utilizando microscópio óptico comum. Ao longo do corpo dos lagartos, foram determinados 14 micro-habitats como sítios ocupados pelos ácaros. Foi registrado um total de 6.049 espécimes de ácaros, todos correspondentes à espécie *Eutrombicula alfreddugesi*. Desse total, 94,8% concentraram-se em oito micro-habitats (dobra do lado direito do pescoço - 8,3%, dobra do lado esquerdo do pescoço - 8,1%, região pós-inguinal direita - 24,3%, região pós-inguinal esquerda - 22,3%, cauda - 14,2%, axila direita - 5,7%, axila esquerda - 5%, região ventral - 6,8%), enquanto os 5,2% restantes se espalharam pelos outros seis micro-habitats. O padrão de infestação nos micro-habitats pelos parasitas levanta questões interessantes sobre evolução adaptativa (mútua ou não) entre parasita e hospedeiro. Porém, ainda é precoce considerar co-evolução e qualquer menção ao fato seria meramente especulativa. Apenas novos estudos e abordagens poderão corroborar a co-evolução como mecanismo mantenedor da relação entre as espécies de lagarto e ácaro envolvidas. Outro dado interessante é o grau de infestação entre ambos os sexos do hospedeiro. Dos 78 lagartos examinados, 42 eram machos e 36 fêmeas. No total, foram encontrados mais ácaros nos lagartos machos (n= 4308 - totalizando 71,2%), enquanto nas fêmeas foram encontrados apenas 1741 parasitos (28,8%). Essa grande disparidade dos resultados também pode vir a indicar alguma tendência ecológica/evolutiva na relação parasita/hospedeiro.

Palavras-Chave: PARASITISMO, ÁCAROS, KENTROPYX



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

IDENTIFICAÇÃO DOS POLIQUETOS ASSOCIADOS A BANCOS DE RODOLITOS DO INFRALITORAL DA PARAÍBA

AMANDA DO REGO BARROS MATOS - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (amandamatos.bio@gmail.com)

CARMEN ALONSO SAMIGUEL - Orientadora
- (carmen@dse.ufpb.br)

A classe Polychaeta é a maior e mais diversificada pertencente ao Filo Annelida, contendo vermes redondos segmentados, com um par de apêndices portando cerdas em cada segmento. Eles proporcionam habitats muito variáveis, dentre eles os rodolitos (macroalgas calcárias). A taxonomia destes animais é bastante complexa devido a alta diversidade morfológica, apresentando grande variação entre a morfologia das famílias. O trabalho apresenta uma identificação e caracterização da fauna de poliquetos associada a bancos de rodolitos de seis pontos coordenados de áreas localizadas a 10m de profundidade no litoral de João Pessoa, PB. Foram identificados vários táxons distribuídos em 20 famílias, dentre elas, os mais representativos foram Eunicidae, Sabellariidae e Syllidae. Ainda foi feito o estudo taxonômico da família Cirratulidae. Foram descritos quatro gêneros presentes nos rodolitos: Aphelochaeta, Tharyx, Cirriformia e Protocirrineris, sendo os quatro novos registros para o Nordeste e o último como novo registro para a Paraíba. Tudo isto mostra a importância dos estudos taxonômicos das espécies associadas aos substratos consolidados (duros) ainda pouco estudados na região NE.

Palavras-Chave: POLYCHAETA, CIRRATULIDAE, RODOLITO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

TAXONOMIA DOS CIRRATULIDAE (POLYCHAETA: ANNELIDA) DA COSTA DA PARAÍBA, BRASIL

AMANDA DO REGO BARROS MATOS - Bolsista - IC-CNPQ

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (amandamatos.bio@gmail.com)

MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mlchrist@dse.ufpb.br)

A classe Polychaeta é a maior e mais diversificada pertencente ao Filo Annelida, contendo vermes redondos segmentados, com um par de apêndices portando cerdas em cada segmento. Eles proporcionam habitats muito variáveis, dentre eles os rodolitos (macroalgas calcárias). A taxonomia destes animais é bastante complexa devido a alta diversidade morfológica, apresentando grande variação entre a morfologia de seus táxons. Este trabalho apresenta uma identificação e caracterização da família Cirratulidae (Polychaeta - Annelida) associada a bancos de rodolitos de seis pontos coordenados de áreas localizadas a 10m de profundidade no litoral paraibano. Foram identificados 4 gêneros, dentre eles, o mais representativo foi Cirriformia. Ainda foi feito o estudo taxonômico dos exemplares dessa família. Foram descritos quatro gêneros presentes nos rodolitos: Aphelochaeta, Tharyx, Cirriformia e Protocirrinieris, sendo os quatro novos registros de ocorrência para o Nordeste e o último como novo registro de ocorrência para o litoral da Paraíba. Tudo isto mostra a importância dos estudos taxonômicos das espécies associadas aos substratos consolidados (duros) ainda pouco estudados na região Nordeste.

Palavras-Chave: TAXONOMIA, AMÉRICA DO SUL, VERMES MARINHOS



TAXONOMIA DOS POLINOÍDEOS (POLYCHAETA: ANNELIDA) DA COSTA DA PARAÍBA, BRASIL

RAFAEL JUSTINO DE BRITO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rafaeljustinob0@gmail.com)

MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mlchrist@dse.ufpb.br)

Os Polynoidae compreendem um grupo peculiar de poliquetas escamosos que habitam desde região entre marés até altas profundidades, ocorrendo numa ampla variedade de sedimentos de todos os oceanos do planeta. A família apresenta o maior número de espécies vivendo em comensalismo, podendo ser encontradas junto a outros invertebrados marinhos com algum tipo de associação específica. As espécies desta família são caracterizadas pelo achatamento dorsoventral do corpo, com escamas recobrando o dorso que se alternam com os cirros dorsais, e apresentam uma enorme variação entre espécies nos padrões de coloração. O objetivo deste estudo é: identificar ao menor táxon possível os polinoídeos da costa da Paraíba, e elaborar um catálogo das espécies incluindo as já registradas. O material examinado foi depositado na Coleção de Invertebrados Paulo S. Young, cujos exemplares foram provenientes de coletas realizadas durante o Projeto Algas (1981-1982), Projeto Fauna (1982) e Projeto Biota Paraíba (2009), e outras coletas direcionadas para a ampliação deste projeto no ano de 2010. Os espécimes foram observados sob a lupa e as estruturas parapodiais como cerdas, papilas e coloração sob microscópio óptico composto. Os desenhos foram realizados em câmara-clara, e as fotografias foram retiradas sob lupa. O material foi conservado em álcool a 70%. Como resultado, registramos espécies em toda extensão da costa paraibana, resumizando três subfamílias representadas por suas espécies: Harmothoe aculeata, Malmgreniella variegata, Chaetacanthus magnificus, Lepidonotus sp. nov.1, Lepidonotus sp. nov.2 e Lepidasthenia sp.. O levantamento do número de espécies de polinoídeos para a costa paraibana foi um projeto pioneiro, cuja base servirá para a catalogação das espécies de poliquetas para esta região, assim como, a descoberta de novos registros e novos táxons poderá vir a contribuir para o aumento do conhecimento diversidade nacional e mundial deste grupo, visto que poucas especialistas se dedicam ao estudo destes animais.

Palavras-Chave: AMÉRICA DO SUL, POLYNOIDAE, NOVA ESPÉCIE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO TAXONÔMICO DOS CORALLANIDAE (ISOPODA, PERACARIDA) DA COLEÇÃO DE CRUSTÁCEOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/UFPB

RUDÁ AMORIM LUCENA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (rudaamorim@hotmail.com)

MARTIN LINDSEY CHRISTOFFERSEN - Orientador

SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (mlchrist@dse.ufpb.br)

O presente trabalho teve como objetivo realizar o primeiro levantamento das espécies de Corallanidae Hansen, 1890 depositados na Coleção de Invertebrados Paulo Young/CIPY, da Universidade Federal da Paraíba/UFPB. Para tal, foi realizada a identificação do material baseado em alguns trabalhos adquiridos com buscas bibliográficas na internet e na biblioteca particular do professor Martin Christoffersen. Os principais trabalhos utilizados foram Delaney (1989), Lemos de Castro (1960, 1964) e Richardson (1900). Para realizar as identificações foram utilizadas lupas estereoscópicas (Olympus SZ40) e microscópios ópticos binoculares (Opton TNB-41 e/ou Olympus BX41). Quando identificados, foi realizada a informatização dos exemplares identificados. Em paralelo, realizou-se a curadoria de todos os exemplares depositados na coleção. Após as identificações foram obtidas sete espécies, sendo seis novos registros para a Paraíba (*E. acuticauda*, *E. angusta*, *E. costata*, *E. longicornis*, *E. oculata* e *E. subtilis*), e uma nova espécie (*E. sp. nov.*), em processo de descrição. Aqui se faz o primeiro registro de *E. angusta* parasitando peixes (*Epinephelus morio* e *Epinephelus itajara*), sendo este o oitavo registro de uma espécie de *Excorallana* como parasita. Observou-se que há também uma carência quanto aos trabalhos de descrição das espécies do grupo, sendo assim, conclui-se que há uma necessidade de aprofundamento e melhoria nas descrições das espécies.

Palavras-Chave: AMÉRICA DO SUL, TAXONOMIA, EXCORALLANA



ESPÉCIES DE COLEOPTERA (INSECTA) ASSOCIADAS A CARÇAÇAS DE SUÍNOS (SUS SCROFA L.) EXPOSTAS EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA EM JOÃO PESSOA

DANIEL DAL BO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (danieldb@hotmail.com)

ANTONIO JOSE CREA DUARTE - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (creaoduarte@yahoo.com.br)

A Entomologia Forense é uma ciência que estuda os insetos presentes em um cadáver a fim de fornecer informações referentes à morte do indivíduo. Os coleópteros de importância forense são predadores e necrófagos, sendo os primeiros encontrados, principalmente, nos estágios intermediários e, os últimos, nos estágios finais da decomposição. Na Paraíba, o estudo da composição faunística associada a cadáveres está em fase inicial e para maior compreensão buscou-se listar as espécies de Coleoptera, analisando o status de abundância e riqueza, e verificar o padrão de sucessão da entomofauna cadavérica em um remanescente de Mata Atlântica na Paraíba. Realizaram-se estudos em dois períodos: estiagem (março/2010) e chuvoso (agosto/2010), coletando-se 591 besouros pertencentes a 15 famílias, destas, oito famílias são consideradas de interesse forense. Staphylinidae (27,6%), Histeridae (22,2%) e Scarabaeidae (8,5%) foram as mais abundantes, sendo os stafilinídeos e scarabeídeos mais abundantes no período chuvoso, enquanto que histerídeos no período de estiagem. A abundância e riqueza de espécies de importância forense foram maiores no período chuvoso (232 e 28, respectivamente) em comparação com o período de estiagem (175 e 18, respectivamente). A família Scirtidae (11,7%), até o momento, não foi elencada dentre as de interesse forense, porém os indivíduos coletados apresentam um padrão de distribuição semelhante a das espécies predadoras o que sugere uma avaliação mais criteriosa de seu papel junto as carcaças. Pelo fato desse grupo de insetos não ser parte integrante da literatura entomológica forense, confere aos resultados aqui obtidos certo ineditismo para esta área do conhecimento. Percebeu-se que a composição dos besouros difere de estudos realizados em outras regiões do país, reforçando a necessidade de estudos regionais. Destacaram-se as espécies *Euspilotus azureus*, *Aleochara* sp., *Philonthus figulus*, *Xenopygus analis*, *Scirtes* sp. e *Omorgus suberosus* por apresentarem padrões de sucessão e/ou sazonais específicos, servindo de artifício para determinar circunstâncias da morte.

Palavras-Chave: BESOUROS, ENTOMOLOGIA FORENSE, MATA ATLÂNTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DIETA DE AVES EM UM BREJO DE ALTITUDE, PARAÍBA, BRASIL

CARLLA INGRID MEDEIROS CAVALCANTE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (ingrid_cimc@hotmail.com)

HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO - Orientador

FITOTECNIA - CCA - (helder@cca.ufpb.br)

Os brejos de altitude são enclaves da mata atlântica cercados de vegetação de caatinga, localizados em planaltos nordestinos entre 500 - 1300 metros de altitude. Esses enclaves correspondem aos fragmentos mais ameaçados da mata atlântica, os quais tem pouca informação sobre estrutura e funcionamento ecológico. Nesse projeto objetivou-se verificar a composição da dieta de algumas espécies de aves em um brejo de altitude, na Reserva Ecológica Mata do Pau Ferro, localizada no município de Areia (6º 58'12'S e 35º 42'15'W). Foram analisadas amostras de fezes, regurgito e conteúdos estomacais de 31 espécies de aves capturadas. A partir de um total de 166 amostras foram encontrados 1392 itens alimentares, dos quais 952 são exclusivamente artrópodes. Nessas amostras verificou-se principalmente a presença de Formicidae, Coleoptera, Hymenoptera, Isoptera e larvas de artrópodes. As espécies de aves estudadas foram distribuídas em grupos tróficos para melhor entendimento da estrutura da comunidade. Frutos corresponderam 28% dos itens alimentares. Das espécies amostradas 67% foram classificadas como insetívoras, 6% frugívoras e 6% onívoras.

Palavras-Chave: AVIFAUNA, CONSERVAÇÃO, ESTRUTURA TROFICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ATIVIDADE REPRODUTIVA E CICLO DE MUDAS DE AVES EM UM BREJO DE ALTITUDE, PARAÍBA, BRASIL

EDNA SAMARA E SILVA MEDEIROS - Voluntário(a) - PIVIC
(as_medeiros.slv@hotmail.com)

HELDER FARIAS PEREIRA DE ARAUJO - Orientador
FITOTECNIA - CCA - (helder@cca.ufpb.br)

Foram analisadas as ocorrências de atividade reprodutiva e mudas de vô e contorno durante o período de 15 meses em um fragmento de Mata Atlântica, situada no município de Areia, Paraíba. Objetivando obter dados a cerca de atividades reprodutivas e ciclo de mudas, foram realizadas excursões mensais à área de estudo, onde aves foram capturadas, com utilização de redes de neblina, e marcadas com anilhas metálicas fornecidas pela CEMAVE/ICMBio. O período de ocorrência de placa de incubação é tido como uma evidência de reprodução e foi registrado entre os meses de março e maio (pico em maio) de 2011. O período de muda foi registrado entre maio e junho de 2010, e março, abril e maio de 2011, (pico em maio de 2010). Foi constatada uma relação positiva entre placa de incubação e precipitação. Com essa relação podemos concluir existir um ritmo biológico para os registros de espécies analisadas relacionadas com o período chuvoso na região. Mesmo assim, a duração do ciclo reprodutivo anual parece variar entre os ambientes.

Palavras-Chave: AVIFAUNA, FLORESTA ATLANTICA, REPRODUÇÃO



AVALIAÇÃO DA RESPOSTA PRESSÓRICA PÓS-EXERCÍCIO, DA FUNÇÃO ENDOTELIAL E DA ATIVIDADE SIMPÁTICA APÓS SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE L-ARGININA EM SUJEITOS RESISTENTES À HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO

ALESANDRA ARAUJO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC
EDUCAÇÃO FÍSICA - (alesandra.danca@hotmail.com)

ALEXANDRE SERGIO SILVA - Orientador
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (ass974@yahoo.com.br)

Fundamentos: A indicação do exercício físico como tratamento não-medicamentoso da hipertensão arterial apóia-se no efeito redutor pressórico após a sua prática. No entanto, essa patologia acarreta em modificações neuro-humorais prejudicando a liberação de substâncias vasodilatadoras como o óxido nítrico (NO) inibindo o efeito redutor da pressão arterial promovido pelo exercício. Sendo assim, intervenções nutricionais como a ingestão de L-arginina têm sido apontadas para reestabelecimento da liberação do NO e garantia da redução da pressão arterial após o exercício. Objetivo: verificar se a administração aguda de L-arginina é capaz de reduzir a pressão arterial pós-exercício de sujeitos hipertensos. Metodologia: participaram 16 mulheres hipertensas com idade de $57,6 \pm 5,6$ anos. Elas foram submetidas a duas sessões de exercício: 1) com ingestão de L-arginina; 2) com ingestão de placebo, com duração de 40 minutos e intensidade entre 60% e 80% da frequência cardíaca máxima (FCM). A frequência cardíaca (FC) foi medida em repouso e ao longo do exercício a intervalos de 5 minutos. Novas medidas de pressão arterial (PA) foram tomadas imediatamente após o exercício e aos 10, 20, 30 e 40 minutos do período de recuperação. Os dados foram tratados por meio do teste ANOVA de um fator com post hoc de Tukey. Resultados: no procedimento com ingestão de L-arginina, a redução da pressão arterial sistólica (PAS) foi de 10 ± 9 mmHg enquanto que a ingestão de placebo apresentou redução de $6,3 \pm 6,8$ mmHg ($p > 0,05$). Quanto a diminuição da pressão arterial diastólica notamos que as reduções foram de $3,8 \pm 4,3$ mmHg e $1,9 \pm 3,5$ mmHg para a L-arginina e placebo, respectivamente ($p = 0,2$). Conclusão: embora sem diferenças estatísticas, a suplementação de L-arginina promove aumento clinicamente importante na hipotensão pós-exercício em mulheres hipertensas.

Palavras-Chave: HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO, L-ARGININA, HIPERTENSÃO ARTERIAL



MONITORAÇÃO DAS RESPOSTAS PRESSÓRICAS DE HIPERTENSOS QUE PRATICAM EXERCÍCIO EM PRAÇAS PÚBLICAS E INTERVENÇÃO COM PRESCRIÇÃO DE TREINAMENTO E SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA

JENNIFER ARIELY SALES SUASSUNA - Bolsista - PIBIC

(jenniferariely@hotmail.com)

ALEXANDRE SERGIO SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (ass974@yahoo.com.br)

A hipotensão pós-exercício (HPE) é um fenômeno bem estabelecido. Entretanto, até onde sabemos apenas um estudo determinou o percentual de hipertensos que se beneficiam da HPE, indicando que 25% desta população não consegue redução da pressão arterial após o exercício. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de hipertensos resistentes à HPE entre caminhantes de praças públicas da cidade de João Pessoa-PB. O estudo foi conduzido com 87 sujeitos caminhantes de praças públicas com média de idade $45,86 \pm 6,42$ para hipertensos e $43 \pm 6,72$ para normotensos. Todos realizaram seis sessões de exercício aeróbio com duração de 30 minutos cada, sendo três na intensidade em que estavam habituados a caminhar e três com prescrição feita para que se exercitassem dentro da zona alvo de treinamento (60 a 80% da frequência cardíaca máxima). Medidas de pressão arterial foram tomadas em estado de repouso e a cada 10 minutos de um período de recuperação de 30 minutos. Foram considerados resistentes à HPE aqueles que não conseguissem pelo menos 6 e 2 mmHg de redução para a pressão sistólica e diastólica respectivamente. Os dados foram tratados por estatística descritiva, o teste de ANOVA de uma via foi feito para avaliar as diferenças nos valores pressóricos em relação ao repouso. Nos dias sem prescrição 8% dos sujeitos hipertensos praticavam o exercício dentro da zona alvo e todos os hipertensos sofreram HPE. Dos 92% restantes 39% se mostraram resistentes. Quando foram instruídos a aumentar a velocidade de caminhada, apenas 35% deles mantiveram-se dentro da zona alvo dentre estes, apenas 10% persistiram resistentes a HPE. Para os sujeitos normotensos nos dias sem prescrição apenas 10% dos sujeitos caminhava dentro da zona alvo adequada e destes, 40% não obteve HPE. Para os 90% restantes quando prescrevemos o treinamento 50% caminhou abaixo da zona alvo adequada, obtendo um total de 17% de sujeitos resistentes. Concluímos que nos procedimentos sem prescrição do exercício 24% do total de sujeitos (hipertensos e normotensos) que caminham em praças públicas não obtém HPE. E mesmo quando são orientados com relação à intensidade ideal para caminhar 26% ainda permanece resistente a HPE.

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL, EXERCÍCIO FÍSICO, HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO



AVALIAÇÃO DA RESPOSTA PRESSÓRICA PÓS-EXERCÍCIO, DA FUNÇÃO ENDOTELIAL E DA ATIVIDADE SIMPÁTICA APÓS SUPLEMENTAÇÃO AGUDA DE L-ARGININA EM SUJEITOS RESISTENTES À HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO

THAMIRES BARBOSA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
EDUCAÇÃO FÍSICA - (thamires_b.s@hotmail.com)

ALEXANDRE SERGIO SILVA - Orientador
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (ass974@yahoo.com.br)

O exercício físico é um tratamento não farmacológico à hipertensão arterial por reduzir a pressão arterial (PA) em relação aos valores basais. Efeito denominado de hipotensão pós-exercício (HPE). Estudos realizados em nosso laboratório notaram que grande parte dos caminhantes de praças públicas não recebem orientação à intensidade do exercício. Hipotetizamos que por não atingirem a intensidade adequada podem também não garantir a eficácia do efeito da HPE. Este trabalho teve como objetivo verificar a prevalência da HPE em sujeitos hipertensos caminhantes de praças públicas de João Pessoa. Foram recrutados aleatoriamente 70 participantes de ambos os gêneros, 35 hipertensos, praticantes de caminhadas em praças públicas da cidade de João Pessoa-PB, idade de 30 a 56 anos. Realizaram uma sessão de caminhada com duração de 30 minutos na intensidade que estavam habituados a adotar. Foram medidas frequência cardíaca (FC) e PA antes e aos 30 minutos de recuperação após a caminhada de 30 minutos de duração. Hipertensos, apresentaram FC aos 15' iniciais e 7' finais significativamente abaixo dos 60% ($P < 0.05$), e durante todo exercício significativamente abaixo dos 80%, $P < 0.001$. Normotensos, aos 22' finais do exercício apresentaram FC significativamente acima dos 60% ($P > 0.05$) e durante todo o exercício mantiveram-se abaixo de 80%, $P < 0.001$. Para PSE (11 a 14), apenas os sujeitos hipertensos mostraram diferença significativa aos 7' iniciais $P < 0.05$. Houve aumento significativo da PAS durante todo exercício com hipertensos e normotensos comparados ao período basal. A PAD apresentou diferença significativa apenas com normotensos entre os níveis basais e o momento 30' ($p < 0.05$). A HPE sistólica ocorreu em hipertensos e normotensos, respectivamente $-4,0 \pm 11$ mmHg e $-3,2 \pm 11$ mmHg, contudo, não se mostrou significativa estatisticamente. Na HPE diastólica nenhuma diferença significativa ($p > 0,10$) foi notada entre hipertensos e normotensos ($-4,0 \pm 11$ mmHg e $-3,6 \pm 8$ mmHg). Tanto Hipertensos quanto normotensos que caminham abaixo da zona alvo indicada HPE, porém os valores obtidos estão abaixo dos limites inferiores reportados pela literatura.

Palavras-Chave: HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO, INTENSIDADE, CAMINHADA



AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM HIPERTENSOS QUE SÃO RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO

RINALDO LUIS FERREIRA JÚNIOR - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (rinaldoluis11@gmail.com)

AMILTON DA CRUZ SANTOS - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (adagatom@yahoo.com.br)

A literatura corrente trata como bastante evidente o fenômeno da Hipotensão Pós - Exercício. É grande o número de estudos que apontam o exercício físico como medida eficaz no controle e redução da pressão arterial. No entanto, contrariando estes resultados tem-se observado que até 25% dos hipertensos não se beneficiam da redução da pressão arterial com a prática de exercício físico. Este trabalho teve como objetivo testar a hipótese de que a atividade simpática está exacerbada em hipertensos que não apresenta resposta hipotensora quando comparada ao grupo hipertenso que apresenta resposta hipotensora ao exercício físico. Casuística: Foram selecionados 20 pacientes com hipertensão estágio 1 e 10 indivíduos normotensos pareados por sexo, idade e IMC. A avaliação da modulação autonômica cardíaca foi realizada em curto prazo pela demodulação do sinal do ECG de repouso e em longo prazo pela monitorização contínua de 24 horas do ECG através do Holter. Os componentes de BF e AF alteraram significativamente após intervenção em todos os grupos: GN (37 ± 1 vs 30 ± 1 un, $p=0,01$), GCH (43 ± 1 vs 31 ± 2 un, $p=0,01$), GSH (65 ± 1 vs 76 ± 4 un, $p=0,01$); GN (63 ± 1 vs 70 ± 1 un, $p=0,01$), GCH (57 ± 1 vs 69 ± 1 un, $p=0,01$), GSH (35 ± 4 vs 24 ± 4 un, $p=0,01$), respectivamente. Entretanto, quando realizamos a comparação entre os grupos, observamos que a resposta ao exercício nas BF no GN (-7 un) e GCH (-12 un) foi diferente daquela observada no GSH (+11 un), $p=0,01$. Variação de 24 horas dos componentes normalizados de alta frequência, baixa frequência e balanço autonômico não foram diferentes entre os dias controle e exercício ($p>0,05$). Até o momento podemos inferir que o GSH tem maior atividade simpática em repouso e pós-intervenção do que o GCH e que esta se mantém elevada durante as 24 horas quando comparado ao dia que realizou exercício.

Palavras-Chave: ATIVIDADE SIMPÁTICA, HOLTER, HIPERTENSÃO ARTERIAL



MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL EM HIPERTENSOS RESISTENTES A RESPOSTA HIPOTENSORA PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO

RODOLFO DE ALMEIDA DANTAS - Bolsista - PIBIC
(rodolfodantas_jp@hotmail.com)

AMILTON DA CRUZ SANTOS - Orientador
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (adagatom@yahoo.com.br)

É grande o número de estudos que apontam a prática regular de exercício físico como medida eficaz no controle e redução da pressão arterial. Por outro lado, contrariando estes estudos tem-se observado que alguns indivíduos hipertensos não se beneficiam da redução da pressão arterial com a prática de exercício físico. Nosso principal objetivo foi testar a hipótese de que a pressão arterial está aumentada em hipertensos que não apresentam resposta hipotensora ao exercício aeróbio quando comparado ao grupo hipertenso que apresenta resposta hipotensora. Foram selecionados 20 pacientes com hipertensão em estágio 1 e 10 indivíduos normotensos pareados por sexo, idade e IMC. Pressão arterial foi registrada batimento-a-batimento, de maneira não invasiva usando o finômetro. Para o registro de 24 horas da pressão arterial foi utilizada a MAPA. Aparelho programado para obtenção das medidas da pressão arterial a cada 15 minutos durante o período diurno e a cada 60 minutos no período noturno. Resultados: Pressão arterial média (PAM) alterou significativamente na condição pós-intervenção em relação à condição pré-intervenção no GCH (96 ± 2 vs 8 ± 2 mmHg, $p = 0,01$) mas não no GN ($93 \pm 2,7$ vs $89 \pm 3,3$ mmHg, $p = \text{NS}$) e no GSH (95 ± 1 vs 96 ± 3 mmHg, $p = \text{NS}$). Quando se comparou os grupos estudados observamos que a resposta da PAM ao exercício aeróbio no GN (-4 mmHg) e GCH (-7 mmHg) foi significativamente diferente daquela observada nos GSH ($+5$ mmHg), $p = 0,001$. Variação de 24 horas da pressão sistólica, diastólica e média, não foi diferente entre os dias controle e exercício ($p < 0,05$). Podemos inferir que o GSH tem maior pressão arterial pós-intervenção comparado ao GCH e que esta se mantém elevada durante as 24 horas quando comparado ao dia em que realizou exercício.

Palavras-Chave: HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO, MAPA, HIPERTENSÃO



TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA FATORES ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM AMBIENTES PÚBLICOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

DANILO CÉSAR BENDITO MACHADO - Voluntário(a) - PIVIC
(danilocbmachado@hotmail.com)

DANIELA KARINA DA SILVA FERREIRA - Orientadora
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (danielakarina@hotmail.com)

O objetivo geral do estudo foi analisar as condições ambientais e os fatores associados à prática de atividade física (AF) em ambientes públicos da cidade de João Pessoa - PB. Como objetivos específicos: a) analisar a relação entre as condições ambientais e os fatores associados à prática de atividade física (AF) em ambientes públicos da cidade de João Pessoa -PB; e b) auxiliar na construção do banco e análise dos dados. Foi realizado um estudo descritivo com delineamento ecológico, em uma amostra de 154 ambientes públicos de atividade física (AMPAF), distribuídos em 41 bairros conforme as zonas geográficas (oeste, leste, norte e sul) da cidade, e de 324 usuários desses ambientes. Para os usuários foi utilizado roteiro de entrevista estruturada, elaborado mediante compilação de instrumentos já utilizados em outros estudos, nesta foi investigada a percepção dos usuários quanto às barreiras e facilitadores para a prática de AF em ambientes públicos, os tipos de AF e o nível de AF. Os dados coletados foram tabulados em planilha do Excel e analisados mediante recursos da estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência e percentual) e análise de associação (Qui-quadrado, $p < 0,05$) no programa SPSS 13.0. Para tanto foram analisados os dados referentes à: percepção dos usuários sobre os AMPAF, principais fatores associados que os levam a praticar atividades físicas nos AMPAF dos diversos bairros por zonas de abrangência do município de João Pessoa - PB; e, caracterização dos ambientes públicos e programas de atividades. Os resultados apontaram que houve associação significativa entre nível de atividade física com escolaridade e renda. De forma que entre os ativos destacaram-se aqueles de maior renda e nível superior de estudo. Nenhuma associação significativa foi observada entre as variáveis de barreiras e facilitadores com a prática de AF em AMPAF.

Palavras-Chave: ATIVIDADE MOTORA, AMBIENTE, SAÚDE PÚBLICA



AMBIENTES PÚBLICOS E PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

LOANA MONTEIRO DE SALES - Voluntário(a) - PIVIC

(loanaanimacao@hotmail.com)

DANIELA KARINA DA SILVA FERREIRA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (danielakarina@hotmail.com)

O objetivo geral do estudo foi analisar as condições ambientais e os fatores associados à prática de atividade física (AF) em ambientes públicos da cidade de João Pessoa - PB. Como objetivos específicos procuraram-se caracterizar os ambientes públicos de atividades físicas existentes e avaliar os programas de atividades físicas. Realizou-se um estudo descritivo com delineamento ecológico, em uma amostra de 154 ambientes públicos de atividade física (AMPAF), distribuídos em 41 bairros conforme as zonas geográficas (oeste, leste, norte e sul) da cidade, e de 324 usuários desses ambientes. A coleta foi realizada no período de agosto de 2010 a abril 2011, no período da manhã e tarde, por seis pesquisadores devidamente treinados. Para caracterização dos AMPAF foi utilizado instrumento do tipo lista de checagem, com observação sistemática, com indicadores em relação ao ambiente natural, ambiente construído e segurança/trânsito. A tabulação dos dados no programa Excel e análise feita mediante recursos da estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência e percentual) no programa SPSS 13.0. Foi constatada a existência de apenas um programa o João Pessoa Vida Saudável em 12 praças do município. Nos AMPAF investigados, foram considerados como aspectos favoráveis predominantes no ambiente natural o paisagismo (87,8%); no ambiente construído as calçadas (84,5%), bancos (112%) e pontos de ônibus (53%); e na segurança/trânsito a presença de postes de iluminação (87%) e vias de tráfego (90,9%). No entanto, os AMPAF existentes apresentam deficiências, sobretudo, em relação a segurança/trânsito e ambiente construído necessitando de investimentos e políticas públicas para facilitar o acesso e oportunizar maior envolvimento de sua população com a prática de atividades físicas. Espera-se que medidas de melhorias nos AMPAF e criação de novos programas de atividades físicas sejam realizadas na cidade de João Pessoa para incentivar a adoção de um estilo de vida mais ativo na sua população.

Palavras-Chave: ATIVIDADE MOTORA, AMBIENTE, SAÚDE PÚBLICA



BARREIRAS E FACILITADORES PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

PRISCILLA EUDÉCIA CARVALHO NECO - Voluntário(a) - PIVIC

(priscilla_krvalho@hotmail.com)

DANIELA KARINA DA SILVA FERREIRA - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (danielakarina@hotmail.com)

O objetivo geral do estudo foi analisar as condições ambientais e os fatores associados à prática de atividade física (AF) em ambientes públicos da cidade de João Pessoa-PB. Como objetivos específicos: a) identificar a percepção dos usuários (barreiras e facilitadores) sobre os ambientes públicos de atividades físicas; e, b) avaliar o nível de atividade física dos usuários dos ambientes públicos de atividades físicas (AMPAF). Foi realizado um estudo descritivo com delineamento ecológico, em uma amostra de 154 ambientes públicos de atividade física, distribuídos em 41 bairros conforme as zonas geográficas (oeste, leste, norte e sul) da cidade, e de 324 usuários desses ambientes. Para os usuários foi utilizado roteiro de entrevista estruturada, elaborado mediante compilação de instrumentos já utilizados em outros estudos, nesta foi investigada a percepção dos usuários quanto às barreiras e facilitadores para a prática de AF em ambientes públicos, os tipos de AF realizada no ambiente e o nível de AF dos freqüentadores. A tabulação dos dados no programa Excel e análise feita mediante recursos da estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência e percentual) no programa SPSS 13.0. O perfil predominante da amostra foi de mulheres (53,7%), jovens de 18 a 29 anos (36,4%), de cor branca (45,7%), solteiros (45,7%) e com ensino médio completo (39,2%). A falta de segurança foi a principal barreira para a utilização dos AMPAF (43,8%) e a proximidade do local (58%) a maior facilidade. A caminhada (53,1%) foi a atividade mais realizadas nos AMPAF pelos usuários. Em relação ao nível de atividade física a maioria dos indivíduos (59%) foi classificada como insuficientemente ativa. Recomenda-se que melhorias nos AMPAF sejam realizadas na cidade estudada para estimular a prática de AF nestes locais e com isto elevar o nível de atividade física da sua população.

Palavras-Chave: ATIVIDADE MOTORA, AMBIENTE, COMPORTAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTETIZAÇÃO DA SAÚDE E BANALIZAÇÃO DA VIDA

HALAMO CESAR PESSOA MACEDO - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (halamo_judo@hotmail.com)

IRAQUITAN DE OLIVEIRA CAMINHA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (iraqui@uol.com.br)

Veiculasse atualmente nas sociedades contemporâneas a recomendação de que as pessoas devem buscar um estilo de vida saudável por meio da prática regular de exercícios físicos e de uma alimentação balanceada. Tal recomendação associa o bem estar da saúde com a aquisição de um corpo belo. Particularmente, pensamos que essa associação está sendo elaborada com base numa identidade entre saúde e beleza. Chamamos essa identidade de estetização da saúde. É a partir de uma possível identidade entre saúde e beleza que realizaremos uma pesquisa com o seguinte problema: em que medida a concepção de bem estar, definida por pessoas que apresentam comportamentos de vigorexia, não é fundada na perspectiva de compreensão do corpo que identifica saúde e beleza? Esperamos que a nossa pesquisa possa contribuir para uma melhor compreensão das práticas de hiperinvestimento do corpo na sociedade contemporânea no que diz respeito à compulsão pela aquisição de um corpo musculoso, tendo como referência temática as noções de vigorexia e estetização da saúde.

Palavras-Chave: CORPO, SAÚDE, ESTÉTICA



ESTUDO DA ANÁLISE QUANTITATIVA DOS HÁBITOS DE LAZER E FÍSICO-ESPORTIVOS DOS UNIVERSITÁRIOS DO CCEN/UFPB

HELDER SOUSA FONSECA - Bolsista - PIBIC

(helder_tudo@hotmail.com)

MARIA DILMA SIMOES BRASILEIRO - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (dsbrasileiro@gmail.com)

Este estudo teve como objetivo verificar os hábitos de lazer físico-esportivos realizados pelos universitários do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) no uso do seu tempo livre e lazer. Este estudo é do tipo qualitativo descritivo e os sujeitos foram os universitários ingressantes e concluintes dos cursos do CCHLA. Os dados foram coletados por meio da técnica de grupo focal e analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados apontaram que o significado do lazer está associado ao prazer e a livre escolha. Já o significado do tempo livre está associado ao não fazer nada, a ociosidade. O tempo para o lazer é considerado pequeno para os entrevistados, tendo em vista que os mesmos passam a maior parte do tempo na universidade ou com tarefas acadêmicas. Nos fins de semana, o tempo livre está associado ao dormir e descansar, além do uso da internet. Os dados apontam também que as ofertas de lazer da cidade estão dentro de uma proposta de lazer privado, faltando políticas públicas que promovam o lazer para todos. As poucas atividades existentes nas praias e praças estão comprometidas pela falta de segurança pública. A universidade também não é uma promotora de lazer. As atividades físico-esportivas não são praticadas pelos entrevistados, apesar de terem praticado estas atividades antes de entrar na universidade. Concluímos que as percepções relacionadas aos desejos, às vivências, as vontades e as reclamações relacionadas ao tempo livre dos ingressantes e concluintes entrevistados não diferem muito. Neste sentido, evidencia-se a ausência de tempo, políticas e formação para o uso do tempo livre e lazer dos universitários.

Palavras-Chave: HÁBITOS DE LAZER, ATIVIDADE FÍSICA, UNIVERSITÁRIOS



ESTUDO DA ANÁLISE QUALITATIVA DOS HÁBITOS DE LAZER E FÍSICO-ESPORTIVOS DOS UNIVERSITÁRIOS DO CCEN/UFPB

SAULO GREGORY VASCONCELOS MADRUGA - Bolsista - PIBIC

(saulogregory_net@hotmail.com)

MARIA DILMA SIMOES BRASILEIRO - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (dsbrasileiro@gmail.com)

Este estudo teve como objetivo traçar o perfil dos hábitos de lazer e físico-esportivos dos universitários do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA). Caracteriza-se como sendo um estudo do tipo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa. A amostra do estudo foi composta por 354 universitários ingressantes e concluintes dos cursos do CCHLA. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário. Na categoria hábitos de lazer, os dados apontam que a maioria dos universitários ingressantes classifica seu lazer como razoavelmente bem (32,4%), sendo o cinema o lugar preferido esta prática (20,3%). Para os concluintes, 40% classificam seu lazer como bem, sendo a praia o lugar favorito mais citado (25,6%) para as práticas de lazer. Na categoria práticas físico-esportivas, a maioria dos ingressantes (58,4%) revelou não praticar atividade física. Os praticantes afirmam que os motivos de prática são a saúde e a estética com 24,1%. Entre os não praticantes o motivo mais citado pela não prática foi à falta de tempo (35,2%). Já os concluintes um maior quantitativo afirma não praticar atividade física (57%). Entre os não praticantes, a maioria afirma ser a falta de tempo o principal motivo para não prática (57,6%). Em relação aos hábitos das práticas físico-esportivas na natureza, os dados apontam que maior parte dos ingressantes não pratica atividade na natureza (63,6%), sendo a falta de oportunidade (51,8%) o principal motivo. Dentre os concluintes, a maioria (67,4%) revelou não praticar atividades na natureza, sendo o principal motivo para não prática, a falta de oportunidade (43,4%). Concluímos que ambos os grupos estão satisfeitos com suas práticas de lazer. A atividade física não é praticada pela maioria dos universitários, assim como o esporte na natureza, sendo a falta de tempo e de oportunidade os principais motivos, respectivamente, de não prática.

Palavras-Chave: HÁBITOS DE LAZER, ATIVIDADE FÍSICA, UNIVERSITÁRIOS



CLASSIFICAÇÃO DOS IDOSOS FRÁGEIS E NÃO-FRÁGEIS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA

FABRICIO JÁCOME GONÇALVES - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (fabricio_boss@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS - Orientadora

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (sbrasileiro@yahoo.com.br)

O envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil, assim como em todo o mundo. O estado de vulnerabilidade fisiológica relacionada à idade, produzida por uma reserva homeostática debilitada e uma capacidade reduzida do organismo de enfrentar um número variado de estresses, representa a fragilidade. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de idosos fragilizados nos grupos de idosos fisicamente ativos participantes dos Projetos de Extensão do Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (DEF/UFPB). Participaram desse estudo 36 idosos com $69,2 \pm 5,5$ anos, de ambos os gêneros, com índice de massa corporal de $26,6 \pm 3,5$ Kg/m². Foram utilizados cinco critérios de fragilidade para avaliação dos idosos: força de preensão manual, velocidade de marcha, perda de peso não-intencional, exaustão e nível de atividade física. Dos critérios de fragilidade analisados, no teste de preensão manual a média foi de $21,1 \pm 8,8$ Kg, sendo no total 14 idosos considerados frágeis e 22 não-frágeis; na velocidade de marcha a média foi de $3,8 \pm 0,7$ m/s e nenhum dos idosos foi considerado frágil; o teste de exaustão média foi $0,4 \pm 0,8$ un e apenas três idosos foram classificados como frágeis; na perda de peso não-intencional três idosos responderam que perderam peso, mas não foram considerados frágeis; e, no nível de atividade física foi de $390,4 \pm 78,1$ Kcal por semana, com isso cinco idosos foram classificados com frágeis e 31 idosos não-frágeis. Ao término desta avaliação, nenhum idoso foi classificado como frágil, mas 18 foram classificados como pré-frágeis e 18 como não-frágeis. Os idosos não-frágeis apresentaram gasto energético significativamente maior do que os pré-frágeis ($p < 0,02$). Assim, os resultados indicam a importância da participação de idosos em programas de atividades físicas, para que supram as necessidades fisiológicas relacionadas à idade, prevenindo e/ou retardando o desenvolvimento da síndrome da fragilidade.

Palavras-Chave: IDOSOS, SÍNDROME DA FRAGILIDADE, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA



RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E A CAPACIDADE FUNCIONAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

LUAN DA ROCHA SOUSA - Bolsista - PIBIC
EDUCAÇÃO FÍSICA - (rocha.luan1@gmail.com)

MARIA DO SOCORRO BRASILEIRO SANTOS - Orientadora
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (sbrasileiro@yahoo.com.br)

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa que compromete os músculos esqueléticos, e a função e força dos músculos respiratórios (MRs) em decorrência da instalação da miopatia. No entanto, pouco se conhece sobre a ativação elétrica dos MRs na IC. Objetivo: Avaliar a atividade dos MRs em repouso e durante manobra de pressão inspiratória máxima (P_{Imax}) e expiratória máxima (PE_{max}) em pacientes com IC de diferentes classes funcionais. Material e Métodos: Foram incluídos 12 adultos com IC compensada, divididos em dois grupos CFI-II (classe funcional I e II; n=07) e CFIII (classe funcional III; n=05), pareados por idade e IMC. A força dos MRs foi avaliada pela manovacuometria, através da manobra de pressão inspiratória máxima (P_{Imax}) e expiratória máxima (PE_{max}). Foi avaliada a atividade mioelétrica do Esternocléidomastoideo (ME), Diafragma (MD) e reto abdominal (MRA) pela eletromiografia de superfície (EMGs). Para a análise dos sinais EMGs, foi selecionado trecho dos três últimos segundos do pulso EMGs durante à P_{Imax} e PE_{max} e trechos basais para normalização (%RMS). Resultados: A P_{Imax} na CFI-II é maior significativamente quando comparada a CFIII (117±20;85±24 cmH₂O, respectivamente) (p=0,04). Já a PE_{max} não apresentou diferença significativa entre os grupos CFI-II: 145,1±43,2; CFIII: 134,0±31,3 cmH₂O, p=0,62). Em relação a P_{Imax}, a CFI-II obteve maior ativação mioelétrica quando comparada a CFIII (ME: 25,61±20,64; 15,79±9,47%RMS; MD: 2,73±1,71; 2,40±2,37%RMS, respectivamente), porém sem diferença significativa. Similarmente, durante a PE_{max} o MRA apresentou maior ativação mioelétrica na CFI-I (14,6±11,9%RMS) e CFIII(9,5±7,8%RMS), porém, sem diferenças significativas (p=0,43). Existe correlações positivas entre os MRs com o %RMS tanto na P_{Imax} e PE_{max}. Conclusão: A severidade da IC promove redução da força dos músculos inspiratórios. Observou-se aumento na ativação mioelétrica em relação à CF da IC com relação positiva entre a P_{Imax} e PE_{max} com o %RMS dos MRs.

Palavras-Chave: ELETROMIOGRAFIA, MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA



O SISTEMA ENDÓCRINO E OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CADASTRADOS NOS POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

DRYELLE RAISSA DOS SANTOS PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Orientadora
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (helpcirilo@yahoo.com.br)

O objetivo do estudo foi analisar os efeitos de um programa de exercício físico sobre o sistema endócrino, utilizando a gordura visceral como preditor de risco cardíaco. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa longitudinal, descritiva, probabilística e epidemiológica. A amostra constou de $n=25$, sendo todos do gênero feminino com faixas etárias (FE) de 34 a 71 anos, com média de idade de $51,92 \pm 9,06$, entretanto somente 22 completaram todas as fases de intervenção, com média de idade $52,45 \pm 9,52$, sendo 12 do GC com FE de 34 a 71 anos e média de idade $50,67 \pm 11,02$ e 10 do GE com FE de 41 a 65 anos e média de idade $54,60 \pm 7,34$, cadastrados no PSF, que foram submetidos a testes referentes aos aspectos de anamnese e clínicos, questionários para identificar o nível de atividade física, medidas antropométricas e testes físicos: força abdominal estática (TFAE), sentar e alcançar (TSA), flexão do cotovelo do braço dominante (TFCBD), levantar da cadeira (TLC). Utilizou-se para a análise dos dados o SPSS versão 17.0, para a estatística descritiva de média, desvio padrão, frequências e para a análise inferencial, teste T pareado, teste de Wilcoxon e teste de McNemar com significância de 5%. Resultados: no GE encontrou-se em todas as variáveis relacionadas ao desempenho físico e ao estilo de vida resultados significantes, o GC apresentou apenas quatro variáveis (MC, IMC, %G e Gord.Abs.) com significância negativa do pré para o pós-teste; com a variável RCQ foi possível detectar um alto risco cardíaco nos dois grupos, além do GE apresentar o IMC classificado nas categorias: sobrepeso e obesidade I. Entretanto, o GE apresentou melhoras nessas variáveis do pré para o pós-teste, não significativamente. Conclusões: A realização de um programa físico resultou em melhorias significativas para o GE nos teste físicos: TFAE, TSA, TFCBD e TLC, mostrando que práticas de exercícios regulares, colaboram para modificações positivas nas variáveis estudadas.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO, MEIA-IDADE, PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA



O SISTEMA VENOSO E OS EFEITOS DA INTERVENÇÃO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL EM CADASTRADOS NOS POSTOS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

JOSE VICTOR DE MIRANDA HENRIQUES ALVES - Voluntário(a) - PIVIC
EDUCAÇÃO FÍSICA - (victor_henriques@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO CIRILO DE SOUSA - Orientadora
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (helpcirilo@yahoo.com.br)

O objetivo do estudo foi analisar os efeitos da intervenção de um programa de exercícios físicos e orientação nutricional no sistema venoso, verificar níveis de composição corporal (p gordura, massa gorda e massa magra), identificar níveis de comprometimento venoso por classificação CEAP, verificar o perfil do estilo de vida individual e variáveis relacionadas ao desempenho físico antes e após a intervenção de um programa de exercícios físicos planejados. Metodologia: O estudo enquadra-se como pesquisa longitudinal, descritiva, probabilística e epidemiológica. A amostra constou de n=22, todos do sexo feminino, cadastrados nos PSFs, com doenças venosas, cardiovasculares ou endócrinas, com média de idade $52,45 \pm 9,52$ anos, divididos em grupo experimental (GE) (n=10) $54,60 \pm 7,34$ anos e grupo controle (GC) (n=12) $50,67 \pm 11,02$ anos, o GE foi submetido a programa de exercícios físicos e orientação nutricional, foi feito pré/pós-testes (medidas antropométricas, questionários de estilo de vida, classificação CEAP de varizes e testes de desempenho físico) para determinar se houveram diferenças significativas após o período de intervenção foi utilizado na análise dos dados o SPSS versão 17.0 para a estatística descritiva de média \pm desvio padrão, freqüências e para análise inferencial, teste t pareado, teste de Wilcoxon, teste de McNemar e Qui-quadrado com Correlação de Pearson, assumindo 5% de significância ($p < 0,05$). Resultados: O GE apresentou melhoras significativas na FCrep ($p=0,003$), MC ($p=0,000$), IMC ($p=0,000$), %Gord. ($p=0,000$) Gord.Abs. ($p=0,000$) MCM ($p=0,020$) Flexibilidade ($p=0,000$), Força Abd.Est. ($p=0,000$), Força MMSS ($p=0,000$) e MMII ($p=0,000$), Percepção da dor ($p=0,046$), Qualidade do sono ($p=0,034$), PEVI ($p=0,006$), Hábito alimentar ($p=0,025$), Atividades físicas habituais ($p=0,004$), Percepção de bem-estar ($p=0,008$). Não houve diferenças nos níveis de varizes nos grupos. Conclusões: Seis meses de intervenção com programas de exercícios físicos foram eficazes na melhoria do estilo de vida, desempenho físico e na redução de medidas antropométricas. Contudo, não ocorreram diferenças significativas nos níveis de varizes após a intervenção, talvez tenha ocorrido uma prevenção na evolução para estágios mais avançados. Estudos longitudinais com mais de 6 meses de intervenção devem ser incentivados a fim de investigar esses achados.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO, VEIAS, PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

JOGOS DRAMÁTICOS E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ASILADOS

ENIMY STEPHANIE OLIVEIRA DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

EDUCAÇÃO FÍSICA - (enimy_andrade@yahoo.com.br)

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Orientador

EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (pierrenormandogomesdasilva@gmail.com)

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o aumento da expressividade e interação social dos idosos a partir das vivências de jogos dramáticos, através da análise dos discursos nos registros - vídeos, Círculos de Cultura e Balanço do saber, assim como, através de um protocolo de observação corporal (LABAN, 1978). A pesquisa ocorreu em uma Instituição de Longa Permanência na cidade de João Pessoa-PB, envolveu idosos com idade entre 73 a 92 anos, composto em sua maioria por mulheres, tendo como frequência a participação de 15 a 20 idosos por aula/atividades. Os resultados obtidos demonstram que o uso dos jogos dramáticos no trabalho com idosos influenciam na melhoria da expressividade como também proporcionam aumento do contato corporal entre eles, havendo, no entanto a necessidade de uma investigação com um maior número de idosos.

Palavras-Chave: EXPRESSIVIDADE, IDOSOS, JOGOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

RITMO/EQUILÍBRIO NAS BRINCADEIRAS E A INTELIGÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

PAULA CRISTINA MEDEIROS DA SILVA - Bolsista - PIBIC
EDUCAÇÃO FÍSICA - (paulinha_cristinamaga@hotmail.com)

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Orientador
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (pierrenormandogomesdasilva@gmail.com)

O presente estudo tem como objetivo identificar os aspectos cognitivos e motores de crianças de 4 a 5 anos, avaliado por meio de um teste e reteste de equilíbrio funcional (RSLM & LC, 2006), desenvolvidos em aulas de Educação Física. Essa pesquisa envolveu alunos de educação infantil, do município de João Pessoa - PB, de ambos os sexos, 1 turma de 20 alunos, sendo 14 meninos e 6 meninas, matriculados no pré-maternal II no CREI El Shaday. Os dados deste estudo mostram que há uma relação indireta entre o ato motor e a cognição na melhora do equilíbrio. Esta associação merece ser estudada em investigações futuras com amostras maiores de crianças e com um maior programa de intervenção entre o espaço de tempo para a reaplicação do teste.

Palavras-Chave: EQUILÍBRIO, CRIANÇAS, EDUCAÇÃO FÍSICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PRAXIOLOGIA MOTRIZ DOS JOGOS TRADICIONAIS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

LEYS EDUARDO DOS SANTOS SOARES - Voluntário(a) - PIVIC

PIERRE NORMANDO GOMES DA SILVA - Orientador
EDUCAÇÃO FÍSICA - CCS - (pierrenormandogomesdasilva@gmail.com)

Neste estudo foi feita uma análise praxiológica da tática do jogo de futevôlei, travinha e baleado tendo como teoria de análise a praxiologia motriz. Neste trabalho daremos uma nova ênfase de compreensão de jogo, mostraremos que o jogo é um ato de comunicação humana, estas comunicações são muitas vezes invisíveis para aqueles que assistem. Este trabalho pretende tornar visíveis estas ações para aqueles que assistem e para aqueles que atuam no jogo, descrevendo as ações de contracomunicação, comunicação, gestemas e praxemas. Através deste trabalho é possível compreender que qualquer esporte ou jogo ultrapassa as barreiras da qualidade de vida e do lazer, o jogo é propriamente dito um ato de comunicação humana. comunicação.

Palavras-Chave: PRAXIOLOGIA, JOGO, COMUNICAÇÃO.



INVESTIGACAO DE CONTACTANTES DE TUBERCULOSE: ANÁLISE DAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

DAIANE MEDEIROS DA SILVA - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (daianemedeiros19@hotmail.com)

JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (jal_nogueira@yahoo.com.br)

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose, visando detectar precocemente os casos de tuberculose (TB), tem como uma das principais atribuições a busca ativa de sintomáticos respiratórios (SR) na demanda dos serviços de saúde e na comunidade. Uma vez diagnosticados os casos, deve-se assegurar a investigação epidemiológica entre os comunicantes do doente. Este trabalho teve como objetivo analisar o desempenho dos serviços de saúde quanto à investigação de comunicantes de doentes de tuberculose (TB) no município de João Pessoa-PB. Investigação epidemiológica retrospectiva com base de dados secundários que envolveu 101 doentes de TB em tratamento no período de agosto a novembro de 2009, identificados em um banco de dados situado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFPB. Os dados foram digitados em planilha do Microsoft Office Excel e transferidos para o Software Statistica 9.0. As variáveis foram categorizadas ou dicotomizadas, comparadas entre diferentes serviços de saúde e analisadas segundo frequência com aplicação do teste qui-quadrado para avaliar proporções. Constatou-se que a maior parte dos casos foram diagnosticados na atenção especializada, sendo que a procura por SR no domicílio foi realizada independente do tipo de serviço de saúde que diagnosticou. Quanto à visita ao domicílio do doente, a Atenção Básica apresentou maior percentual de cobertura com 94,1%, evidenciando-se associação entre as variáveis ($p=0,0274$). Não houve associação entre as variáveis que analisam a avaliação dos comunicantes domiciliares com exame de escarro ($p=0,9311$), RX de Tórax ($p=0,3215$) e Prova Tuberculínica ($p=0,1007$). Não houve associação entre as variáveis que avaliam se o serviço de saúde que diagnosticou a TB conversou com os comunicantes domiciliares sobre a TB ($p=0,5422$) e sobre suas condições de vida ($p=0,3846$). As investigações dos casos suspeitos não podem se limitar ao usuário que procura o serviço de saúde. A efetividade das ações voltadas aos comunicantes de TB pode favorecer o diagnóstico precoce da doença, sendo fundamental o compromisso dos serviços de saúde para superar as fragilidades ainda presentes

Palavras-Chave: TUBERCULOSE, FAMÍLIA, SERVIÇOS DE SAÚDE



EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: AVALIAÇÃO DO TEMPO DECORRIDO ENTRE A DETECÇÃO DOS CASOS DE TUBERCULOSE E O INÍCIO DO TRATAMENTO. JOÃO PESSOA-PB

LAISA RIBEIRO DE SÁ - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (isa8910@hotmail.com)

JORDANA DE ALMEIDA NOGUEIRA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (jal_nogueira@yahoo.com.br)

Objetivo: Este estudo se propôs analisar a efetividade dos serviços de saúde na atenção ao diagnóstico da tuberculose (TB) no município de João Pessoa-PB. Método: Investigação epidemiológica retrospectiva com base de dados secundários que envolveu 101 doentes de TB em tratamento no período de agosto a novembro de 2009, identificados em um banco de dados situado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFPB. Os dados foram digitados em planilha do Microsoft Office Excel e transferidos para o Software Statistica 9.0. Os indicadores levantados foram categorizados ou dicotomizados, comparados entre diferentes serviços de saúde e analisados segundo frequência com aplicação do teste qui-quadrado (χ^2) para avaliar proporções e cálculo de mediana e quartil, apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. Resultados: A suspeita de TB atribuída aos sinais e sintomas alcançou percentuais elevados- 82,4% no ambulatório de referência (PCT), assim como a solicitação do exame bacteriológico requisitado para 100% dos casos. A associação entre as variáveis primeiro Serviços de Saúde (SS) procurado e a suspeita de TB apresentou significância ($p= 0,0267$), mostrando melhor desempenho do PCT para a suspeição dos casos. A associação entre o primeiro SS procurado pelo doente e o encaminhamento a outro serviço para realização de “Raio-X” apresentou significância estatística ($p = 0,0196$). Entre o total de casos investigados 54,5% foram diagnosticados no PCT. Dos 47 usuários que acessaram a Atenção Básica (ABS) 36,2% fizeram diagnóstico neste serviço, 48,9%, foram diagnosticados no PCT. Encontrou-se associação estatisticamente significativa ($p<0,0000$) entre o primeiro SS procurado e a “realização do diagnóstico pelo mesmo serviço de saúde”, sendo que os doentes que procuraram o PCT foram 100% diagnosticados neste serviço. O valor mediano do tempo do diagnóstico da TB foi de 9 dias. Conclusão: Os resultados mostraram a necessidade de fortalecer o poder da ABS na questão da TB, por conseguinte sua efetividade.

Palavras-Chave: TUBERCULOSE, ATENÇÃO PRIMÁRIA, SERVIÇOS DE SAÚDE



CONDIÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ALANE BARRETO DE ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (alanealmeida@hotmail.com)

ANTONIA OLIVEIRA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (alfaleda@hotmail.com)

Este estudo tem o objetivo de identificar representações sociais sobre saúde e envelhecimento construídas por idosos. Trata-se de uma pesquisa exploratória subsidiada no âmbito das representações sociais realizado em 20 setores censitários do município de João Pessoa-PB, com uma amostra de N=240 idosos, de ambos os sexos, que aceitaram participar do estudo. Para coleta de dados utilizou-se uma entrevista definida em duas partes: a primeira contemplou o Teste da Associação Livre de Palavras utilizando os estímulos indutores «saúde» e «envelhecimento». As entrevistas foram analisadas com ajuda de um software de análise quantitativa de dados textuais (Alceste). Os resultados foram interpretados a partir do referencial teórico das representações sociais. Dos 240 idosos estudados 73 eram do sexo masculino e 167 do sexo feminino, a maioria encontrava-se na faixa etária de 60 a 69 anos, a maioria recebia entre 2 e 3 salários mínimos, boa parte era casado e a religião católica foi a predominante. Os resultados do Alceste apontam para o termo indutor saúde 5 classes hierárquicas onde os idosos representam saúde, como: osteoporose; pressão alta; reumatismo e problemas na coluna, como dimensões negativas e positivas o envelhecimento é associado à: experiência, valorização, respeito, tranquilidade, paz, e aposentadoria. Considera-se que as representações sociais dos idosos sobre saúde e envelhecimento possam subsidiar os profissionais na compreensão da adesão de práticas preventivas para os idosos e no fortalecimento da consolidação da política dirigida a pessoa idosa.

Palavras-Chave: SAÚDE, ENVELHECIMENTO, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO CONSTRUÍDAS POR IDOSOS ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

REBECA TEIXEIRA GONÇALVES - Bolsista - PIBIC
MEDICINA - (rebecatg@hotmail.com)

ANTONIA OLIVEIRA SILVA - Orientadora
ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (alfaleda@hotmail.com)

Este estudo tem os objetivos de traçar o perfil da situação de saúde de idosos residentes em João Pessoa, Paraíba e identificar as representações sociais sobre saúde e qualidade de vida, construídas por idosos. Trata-se de uma pesquisa exploratória subsidiada no âmbito das representações sociais realizado em 20 setores censitários do município de João Pessoa-PB, com uma amostra de N=240 idosos, de ambos os sexos, que aceitaram participar do estudo. Para coleta de dados utilizou-se uma entrevista definida em duas partes: a primeira contemplou o Teste da Associação Livre de Palavras utilizando o estímulo indutor «qualidade de vida»; a segunda parte foi definida pelas variáveis sócio-demográficas e as doenças auto referidas. As entrevistas foram analisadas com ajuda de um software de análise quantitativa de dados textuais (Alceste) e do pacote informático SPSS. Os resultados foram interpretados a partir do referencial teórico das representações sociais. Dos 240 idosos estudados 73 eram do sexo masculino e 167 do sexo feminino, a maioria encontrava-se na faixa etária de 60 a 69 anos, a maioria recebia entre 2 e 3 salários mínimos, boa parte era casado e a religião católica foi a predominante. Os resultados do Alceste apontam para o termo indutor qualidade de vida com 9 classes hierárquicas foi representado por: valorização, apoio, saúde, dignidade, visita, conforto, amizade e casa. As doenças auto referidas que tiveram significância frente ao teste, ou seja, se apresentaram com um p menor que 0,05, foram: derrame, visão prejudicada, cardíaca, audição prejudicada e anemia. Considera-se que as representações sociais dos idosos sobre qualidade de vida possam subsidiar os profissionais na compreensão da adesão de práticas preventivas para os idosos e no fortalecimento da consolidação da política dirigida a pessoa idosa.

Palavras-Chave: IDOSO, QUALIDADE DE VIDA, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS



RETARDO NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE EM IDOSOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA: AVALIANDO SOB A DIMENSÃO PORTA DE ENTRADA

SÉFORA LUANA EVANGELISTA DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (seforaejoab@hotmail.com)

LENILDE DUARTE DE SA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (lenilde_sa@yahoo.com.br)

Objetivou-se analisar os fatores relacionados ao retardo no diagnóstico da tuberculose em idosos em João Pessoa, avaliando sob a dimensão porta de entrada. Estudo avaliativo de natureza qualitativa, contou com a participação de sete doentes de tuberculose, maiores de 60 anos, que tinham concluído o tratamento. A técnica empregada para obtenção das informações foi a entrevista semidirigida. A coleta de informações foi realizada nos meses de dezembro de 2010 a fevereiro de 2011. A transcrição, a sistematização e a análise das informações foram realizadas no período de fevereiro a abril de 2011. No processo de análise do material empírico foi utilizada a técnica de análise de conteúdo modalidade temática. Observa-se que existe dificuldade dos idosos em buscar os serviços da atenção primária para diagnóstico e tratamento, por acreditarem que apenas nos serviços especializado ou privado encontrarão o atendimento resolutivo almejado, resultando no não funcionamento da estratégia Saúde da Família como porta de entrada para o sistema de saúde de idosos com a doença, repercutindo assim no diagnóstico e tratamento tardio. Em relação às ações de vigilância epidemiológica, observou-se que os profissionais de saúde das equipes de saúde da família, em especial os agentes comunitário de saúde e enfermeiros, precisam direcionar maior atenção aos idosos durante a visita domiciliar, pois esta prática volta-se quase que exclusivamente a cuidados destinados a outros membros da família, além de não estar sendo utilizada como ferramenta para efetivação das ações de prevenção e controle da TB, já que a identificação de sintomáticos respiratórios idosos e contatos não acontecem.

Palavras-Chave: TUBERCULOSE, SAÚDE DO IDOSO, DIAGNÓSTICO TARDIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E O RETARDO DO DIAGNÓSTICO: A CONCEPÇÃO DOS GESTORES DISTRITO SANITÁRIO I

DÉBORA CÉSAR DE SOUZA RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

(debora_sje@hotmail.com)

LENILDE DUARTE DE SA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (lenilde_sa@yahoo.com.br)

O objetivo da pesquisa foi analisar as características da organização dos serviços de saúde que influenciam no retardo ao diagnóstico e no início do tratamento no Distrito Sanitário I, na cidade de João Pessoa-PB. O estudo de abordagem qualitativa contou com a participação de quatro trabalhadores de saúde - gestores - que exerciam a função Apoiadores Matriciais no sistema de saúde de João Pessoa-PB. A coleta de informações foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2009. Na análise do material empírico foi utilizada a técnica de Análise de Discurso. Os discursos dos sujeitos mostram que nas equipes da estratégia saúde da família não há planejamento das ações de controle da tuberculose, demonstrando que os serviços não estão organizados para o efetivo controle da doença. Os discursos dos sujeitos também indicam que, na função de gestores, desconhecem a estratégia oficial de enfrentamento da tuberculose e não estão sintonizados com os conceitos de promoção e vigilância da saúde. Na execução das ações de controle da tuberculose que envolve diretamente as equipes da estratégia saúde da família, bem como o contexto familiar em que vive o usuário, não são considerados aspectos relacionados à sua singularidade, ao desempenho da equipe de saúde e aspectos organizacionais inerentes ao sistema de saúde que venham a garantir a efetividade das ações de cuidado ao doente de TB. Desse modo, conclui-se que o modo como está organizado o controle da tuberculose concorre para o retardo ao diagnóstico da doença.

Palavras-Chave: GESTÃO EM SAÚDE, TUBERCULOSE, DIAGNÓSTICO TARDIO



DETERMINANTES DE ADESÃO E NÃO ADESÃO TERAPÊUTICA DE IDOSOS DIABÉTICOS

FABIANA CAMILA GUEDES CUNHA - Bolsista - PIBIC

(fabianaguedes_@hotmail.com)

MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (graacafernandes@yahoo.com.br)

Trata-se de um estudo exploratório realizado na Unidade Integrada Saúde da Família Verdes Mares, do Distrito Sanitário III, do município de João Pessoa - PB, que teve como objetivo investigar determinantes de adesão à terapêutica de idosos diabéticos; assim como fatores determinantes de não adesão à terapêutica por parte de idosos diabéticos. A população estudada foi compreendida por idosos diabéticos que recebem atendimento de saúde no serviço ora mencionado. Da amostra, participaram 51 idosos que apresentaram condições cognitivas preservadas, de modo que foram capazes de responder as questões de investigação, e que aceitaram livremente participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada, mediante entrevista subsidiada por um instrumento estruturado, contemplando questões pertinentes aos objetivos propostos para a investigação. A análise dos dados foi efetivada numa abordagem quantitativa utilizando-se sistema computacional, por meio do Statistical Package for the Social Sciences - SPSS. Os resultados do estudo permitem as seguintes conclusões: a maioria dos idosos era do sexo feminino, com idade variável de 60 a 64 anos e com tempo de convivência com a doença de dez a vinte anos. Entre eles, 43,0% consideram seu estado de saúde regular, 26,0% tinham hipertensão arterial e 27,5% tinham complicações da doença. Entre os idosos verificou-se que 96% fazem uso de dieta alimentar para controlar o diabetes; 59% realizam atividade física; 79% usam hipoglicemiante oral de rotina e 35% usam insulina. Quanto ao seguimento do tratamento proposto verificaram-se as respostas: sempre (72%), quase sempre (20%), algumas vezes (6%) e raramente (2%). Quanto aos fatores apontados pelos idosos como facilitadores da adesão terapêutica, observaram-se: acesso a medicação (74,5%), apoio profissional e familiar (70,5%), seguimento da dieta (47%), uso correto da medicação prescrita (4%). No referente à autopercepção dos problemas relacionados ao diabetes, os idosos vivenciam tais problemas de modo negativo.

Palavras-Chave: IDOSO, DIABETES MELLITUS, ADESÃO TERAPÊUTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DIABÉTICOS

LEONARDO GUILHERME CABRAL PAIVA - Bolsista - PIBIC

(leo_geojp@msn.com)

MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (graacafernandes@yahoo.com.br)

Trata-se de um estudo exploratório realizado na Unidade Integrada Saúde da Família Verdes Mares, do Distrito Sanitário III, do município de João Pessoa - PB, que teve como objetivo investigar a qualidade de vida de idosos diabéticos. A população estudada foi compreendida por idosos diabéticos que recebem atendimento de saúde no serviço ora mencionado. Da amostra, participaram sessenta idosos que apresentaram condições cognitivas preservadas, de modo que foram capazes de responder as questões de investigação, e que aceitaram livremente participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada, mediante entrevista subsidiada por um roteiro estruturado, contemplando questões referentes à caracterização dos dados e o instrumento específico Diabetes Quality of Life Measure (DQOL). Após a coleta, foi elaborado um banco de dados no programa EXCEL. Após esse procedimento, estes dados foram importados para o aplicativo SPSS (Statistical Package for the Social Science) for Windows, versão 15.0 para realização do tratamento estatístico. Foi utilizado o teste t de Student para verificar a correlação entre as variáveis. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados apontam que a maioria dos idosos era composta por mulheres, de baixa renda e escolaridade, aposentada e com vivência da doença por um tempo médio superior a doze anos. Quanto à qualidade de vida desses idosos, verificou-se associação positiva entre melhor qualidade de vida e renda, entre os que avaliavam positivamente seu estado de saúde, assim como entre aqueles que não apresentavam complicações do diabetes ou doenças associadas. A correlação positiva encontrada pelo teste t, tanto na análise dos índices dos pacientes que se autoavaliaram saudáveis quanto nos daqueles que não se diziam saudáveis, sugerem uma validade em favor do instrumento Diabetes Quality of Life Measure (DQOL-Brasil), efetivando a sua aplicabilidade na identificação de pacientes com uma baixa qualidade de vida.

Palavras-Chave: IDOSO, DIABETES MELLITUS, QUALIDADE DE VIDA



PERFIL SOCIOFUNCIONAL DE IDOSOS DIABÉTICOS

ANA LYDIANE SALDANHA DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (lydita1@hotmail.com)

MARIA DAS GRACAS MELO FERNANDES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (graacafernandes@yahoo.com.br)

Trata-se de um estudo exploratório realizado na Unidade Integrada Saúde da Família Verdes Mares, do Distrito Sanitário III, do município de João Pessoa - PB, que teve como objetivo investigar o perfil sociofuncional de idosos diabéticos. A população estudada foi compreendida por idosos diabéticos que recebem atendimento de saúde no serviço ora mencionado. Da amostra, participaram 52 idosos que apresentaram condições cognitivas preservadas, de modo que foram capazes de responder as questões de investigação, e que aceitaram livremente participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada, mediante entrevista subsidiada por um instrumento estruturado, contemplando questões pertinentes aos objetivos propostos para a investigação. A análise dos dados foi efetivada numa abordagem quantitativa utilizando-se sistema computacional, por meio do Statistical Package for the Social Sciences - SPSS. Os resultados do estudo permitem as seguintes conclusões: a maioria dos idosos era do sexo feminino, com idade variável de 60 a 84 anos. Entre eles, 42,30% estudaram de um a quatro anos; 57,69% eram casados; e 57% consideram seu estado de saúde regular. Também verificou-se que dentre os idosos 50% buscavam ajuda com os amigos; 64 % participavam de grupo religiosos; que 42 % gastavam seu tempo de lazer com a televisão. Quanto à capacidade funcional verificou-se que 71% apresentam a capacidade cognitiva preservada. No tocante à capacidade física, 71% apresentam independência modificada, não necessitando de ajuda para realizar atividades básicas da vida diária.

Palavras-Chave: IDOSO, DIABETES MELLITUS, CAPACIDADE FUNCIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A TERAPIA COMUNITÁRIA NO URUGUAI, ARGENTINA E VENEZUELA: REPERCUSSÕES DA FORMAÇÃO

MARINA NASCIMENTO DE MORAES - Bolsista - PIBIC

(marfilha@yahoo.com.br)

MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (marfilha@yahoo.com.br)

A Terapia Comunitária Integrativa vem se consolidando como uma importante estratégia de promoção da saúde e prevenção do adoecimento mental. Como resultado de sua visibilidade em nível nacional, a formação de terapeutas se expandiu para outros países da América Latina. Este estudo teve o objetivo de avaliar o processo de formação ocorrido no Uruguai em 2009, a partir das mudanças ocorridas no campo pessoal e profissional dos profissionais que participaram da formação. Trata-se, portanto, de uma pesquisa documental, avaliativa, realizada entre agosto de 2010 e junho de 2011. As fontes foram: fichas de inscrição, questionários respondidos pelos terapeutas durante a formação, relatórios dos módulos e entrevistas, fichas de registro das rodas de terapias e depoimentos das experiências enviados por correio eletrônico. Este material encontra-se no acervo documental do MISC/PB, município de João Pessoa - PB. As informações foram armazenadas em um banco de dados através do software Microsoft Word 2007 e tratadas qualitativamente através da análise de conteúdo. Os resultados mostraram que participaram da formação 25 profissionais, sendo 22 mulheres e 3 homens, na sua maioria enfermeiros (doze) e provenientes do Uruguai (19), Argentina (quatro) e Venezuela (dois). O processo de formação foi considerado enriquecedor e facilitador do auto-conhecimento; promoveu mudança de visão crítica no trabalho com pessoas em sofrimento mental; fortaleceu vínculos formados com os grupos e as comunidades estabelecendo redes de apoio. Conclui-se que a terapia conduz para uma atuação transformadora nos mais diferentes contextos sociais e culturais.

Palavras-Chave: TERAPIA, PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA, FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANA



A EXPANSÃO DA FORMAÇÃO DE TERAPEUTAS COMUNITÁRIOS NA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE: IMPACTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

MAYRA HELEN MENEZES ARARUNA - Bolsista - PIBIC

(mayra_menezes@hotmail.com)

MARIA DE OLIVEIRA FERREIRA FILHA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (marfilha@yahoo.com.br)

No Brasil, em 2008, a Terapia Comunitária Integrativa (TC) chegou à atenção básica de saúde em diferentes municípios por meio de um convênio firmado entre Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Ceará, através do Movimento Integrado de Saúde Comunitária - MISMEC/ CE. Os Pólos Formadores em Terapia Comunitária são unidades que oferecem o curso de capacitação de acordo com os critérios estabelecidos pela Associação Brasileira de Terapia Comunitária - ABRATECOM. Na Paraíba criou-se o Pólo Formador MISC/ PB, que foi responsável pela realização de três das cinco turmas desenvolvidas no estado. Dessa forma, buscou-se caracterizar sócio demograficamente os terapeutas formados, revelar as contribuições que a formação em terapia comunitária lhes trouxe e identificar o impacto da Terapia Comunitária nos grupos participantes das rodas. É um estudo do tipo documental, compreensivo e interpretativo, realizado no acervo documental do Pólo MISC/ PB, na UFPB. Os dados foram analisados quanti e qualitativamente à luz da literatura pertinente e atendem aos requisitos propostos pela Resolução 196/96. Constatou-se que foram formados 277 terapeutas, dos quais há o predomínio de ACS, mulheres, entre 20 a 39 anos. As contribuições que a formação trouxe para a vida pessoal e profissional dos terapeutas relacionaram-se à valorização pessoal e ao relacionamento com a equipe. Por sua vez, o impacto na comunidade revelou o fortalecimento do vínculo. Os grupos que participaram das rodas foram mistos e dentre os temas mais frequentes, o estresse foi o principal. Fortalecimento/ empoderamento pessoal, ajuda religiosa/ espiritual e participar da TC se destacaram como estratégias de enfrentamento. Na fala dos freqüentadores das rodas, a TC possibilita um repensar do modo de agir diante dos conflitos, dores e sofrimentos. Assim, essa ferramenta se constitui em uma tecnologia de cuidado, capaz de viabilizar espaços de fala e escuta acessível à comunidade nas suas variadas demandas.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO, TERAPIA COMUNITÁRIA, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB

25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

SAÚDE MASCULINA: COMPORTAMENTO DE AUTOCUIDADO FRENTE A DISTÚRBIOS UROLÓGICOS

RICHARDSON MARCELO DA COSTA PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (rienfufpb@hotmail.com)

ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (oriwell@oi.com.br)

Estudos recentes buscam compreender os aspectos relacionados à baixa demanda dos homens nos serviços de saúde, sobretudo os de atenção básica, corroborando em 2008, para a criação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem, cujo objetivo primordial incide sobre a orientação das ações e serviços de saúde para a população masculina entre 20 a 59 anos, que têm sido, segundo indicadores de morbimortalidade, alvo de importantes doenças e agravos à saúde, a exemplo dos distúrbios urológicos. O presente estudo objetivou caracterizar sócio demograficamente os homens participantes da pesquisa e investigar o comportamento de autocuidado para a prevenção de distúrbios urológicos específicos do homem, através de estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvido no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, tendo como amostra 20 servidores do gênero masculino, com idades entre 20 e 59 anos. A coleta de dados e material empírico, ocorrida nos meses de julho e agosto de 2010, foi orientada por um formulário e roteiro de entrevista gravada. Os resultados do emprego da técnica de Análise de conteúdo, proposta por Bardin, revelam a adoção de comportamentos que pouco contribuem para o enfrentamento de tais distúrbios na esfera da prevenção, o que demanda, além de investimentos em ações estratégicas voltadas à educação em saúde, a reconstrução de espaços masculinos nos serviços, sobretudo de atenção básica.

Palavras-Chave: SAÚDE DO HOMEM, PREVENÇÃO SECUNDÁRIA, DOENÇAS UROLÓGICAS



SAÚDE MASCULINA: RISCO DE ADOECIMENTO FRENTE A NEOPLASIAS E ATITUDES DE AUTOCUIDADO

TAINARA BARBOSA NUNES - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (tainara_barbosa@hotmail.com)

ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (oriwell@oi.com.br)

A problemática envolvendo homem e saúde vem sendo discutida em proporções cada vez maiores, sobretudo pelos profissionais da área, na tentativa de melhor compreender as escassas demandas dos homens frente aos serviços de saúde, sobretudo os de atenção básica, o que contribui para a vulnerabilidade destes diante de determinados agravos a exemplo das neoplasias que no ano de 2005 foram responsáveis por 56.350 óbitos na população masculina; colocando os tumores como segunda causa de morte por doença no Brasil. Logo, o presente estudo objetivou investigar a compreensão de homens sobre fatores de risco para neoplasias aos quais estão expostos, e investigar o comportamento de autocuidado para prevenção destes agravos. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, tendo como amostra 20 servidores do gênero masculino, com idades entre 20 a 59 anos, identificados como H1 a H20 que aceitaram participar do estudo, obedecendo-se os critérios éticos inerentes a pesquisa com seres humanos. A coleta de material empírico ocorreu de julho a agosto de 2010, utilizando entrevista gravada e um roteiro de entrevista. O emprego da Técnica de análise de Conteúdo fundamentada por Bardin, resultou na construção de categorias e subcategorias que permitem a inferência de limitações importantes de conhecimento e lacunas expressivas de comportamentos de autocuidado dos homens no que se refere à prevenção primárias de neoplasias. Os resultados corroboram com a fragilidade dos serviços de atenção básica diante do enfrentamento destes agravos à saúde cujos prejuízos de ordem biológica, econômica e social apontam para a importância de se investir em estratégias de prevenção primária.

Palavras-Chave: SAÚDE DO HOMEM, ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE, NEOPLASIAS



PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS DAS UBS DE JOÃO PESSOA-PB SOBRE A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MASCULINA E SOBRE A ADEQUAÇÃO DESSAS UNIDADES PARA O ATENDIMENTO DE SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE

KARLA MARIA DUARTE SILVA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (karladuartesilva@bol.com.br)

WILMA DIAS DE FONTES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (wilmadias@ccs.ufpb.br)

Na maioria das vezes, os homens recorrem aos serviços de saúde apenas quando a doença encontra-se instalada, adentrando ao sistema de saúde pela atenção especializada e não pelo nível primário, como o ideal. A não-adesão às medidas de saúde integral (promoção, prevenção e recuperação) por parte dos homens leva ao aumento dos níveis de morbi-mortalidade. A partir dessa problemática, objetivou-se averiguar as possibilidades e condições para a inserção da população masculina nas Unidades Básicas de Saúde na perspectiva da integralidade e equidade, sem deixar de valorizar a humanização da atenção, por meio das falas dos 20 homens - usuários dos serviços - , participantes deste estudo realizado em cinco Unidade Básica de Saúde Integradas. O estudo é do tipo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Os resultados revelam que a população masculina compreende em parte sobre a Saúde do Homem, porém com importantes limitações. Dentre elas, o que concerne no conhecimento sobre o que é a saúde e os cuidados referentes a ela. Evidenciando a necessidade de implementação de estratégias de educação em saúde, capacitação profissional e reorganização dos serviços ofertados pela atenção primária. Portanto, é frágil a discussão acerca da temática, Saúde do Homem. Sugere-se que sejam realizados estudos com objetivo de sensibilizar homens, profissionais da saúde e a sociedade em geral, na perspectiva da quebra dos paradigmas evidenciados, a fim de consolidar a PNAISH.

Palavras-Chave: SAÚDE DO HOMEM, ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE, NECESSIDADES E DEMANDA DE



PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM: SITUAÇÃO ATUAL, PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO

RICHARDSON MARCELO DA COSTA PEREIRA - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (rienfufpb@hotmail.com)

WILMA DIAS DE FONTES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (wilmadias@ccs.ufpb.br)

Nas últimas décadas, as análises e registros de mortalidade e/ou de morbidade, no ponto de vista de gênero, tem sido quase que exclusivamente voltadas para a perspectiva feminista. Mediante tal questão, pesquisadores de vários campos de estudos tem levantado questionamentos sobre a saúde do homem, dando relevância aos seus comportamentos frente ao processo saúde-doença e suas relações com os serviços de saúde. Nesse sentido este trabalho buscou averiguar as possibilidades e condições para a inserção da população masculina nas Unidades Básicas de Saúde na perspectiva da integralidade e equidade, sem deixar de valorizar a humanização da atenção. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratório, descritiva com abordagem qualitativa desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas no município de João Pessoa-PB com população de 10 profissionais de saúde, seguindo os preceitos exigidos no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e na Resolução 196 do CONEP sobre pesquisa envolvendo os seres humanos, além de um termo de consentimento livre e esclarecido. A realização da coleta de dados foi feita a partir da entrevista semi-estruturada realizadas com os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde, ocorrida nos meses de outubro a dezembro de 2010, tendo sido obedecidos todos os preceitos éticos inerentes a pesquisa envolvendo seres humanos. Os resultados revelam fragilidades significativas dos profissionais no que se refere ao conhecimento sobre os distúrbios e necessidades de saúde da comunidade masculina, bem como frente à inserção dos mesmos nos serviços de saúde disponibilizados nas UBS para o seu atendimento na perspectiva da integralidade. Logo, evidencia-se a necessidade de investimentos nas ações estratégicas voltadas para educação em saúde para os profissionais e (re)construção de espaços nos serviços de saúde que propicie o acolhimento e a inserção da população masculina, sobretudo de atenção básica corroborando com os fundamentos da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem.

Palavras-Chave: SAÚDE DO HOMEM, INCLUSÃO, ATENÇÃO BÁSICA



RESPONSABILIDADE CIVIL DE ENFERMEIROS E MÉDICOS NO ÂMBITO ASSISTENCIAL

FERNANDA MARIA COSTA DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC
(nandinha.maria@gmail.com)

ADRIANA MARQUES PEREIRA DE MELO ALVES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (ffadriana@ig.com.br)

A responsabilidade civil é o dever legal de reparar o dano causado a outrem. É caracterizada pelos elementos conduta, nexa causal e dano. A conduta é toda ação ou omissão humana que implique em lesão a direito de terceiro. O nexa causal é a relação de causa-consequência entre a conduta e o dano, este que é o prejuízo efetivamente sofrido pela vítima em decorrência da conduta lesiva. Vale ressaltar que a conduta pode ser dolosa, na qual o resultado é intencional, ou culposa, na qual o resultado difere da vontade do agente. A culpa pode derivar da imprudência, imperícia ou negligência. Este trabalho teve o objetivo de abordar aspectos relativos à responsabilidade civil do médico e do enfermeiro durante o exercício de suas atividades profissionais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica pautada na literatura pertinente ao tema. O estudo ressalta que a responsabilidade civil dos médicos enfermeiros é de natureza subjetiva, isto é, decorre da comprovação de dolo ou culpa do agente mediante relações enfermeiro-paciente e médico-paciente. Entretanto, no tocante a procedimentos estéticos, para a doutrina e jurisprudência majoritárias, a responsabilidade do profissional é objetiva, ou seja, independe de culpa ou dolo, já que se trata de obrigação de resultado. Quando plantonistas, os médico e enfermeiros, em geral respondem individualmente por seus atos, mas se não for possível identificar o causador de dano ao paciente durante um plantão, a responsabilidade é solidária entre os membros da equipe. Os estabelecimentos de saúde são responsáveis objetivamente pelos prejuízos causados a outrem. Tal responsabilidade tem por base a teoria do risco da atividade, para estabelecimentos privados e a do risco administrativo para os públicos. Este trabalho possibilita uma maior compreensão da responsabilidade de médicos e enfermeiros na esfera jurídica, bem como poderá subsidiar novas investigações acerca da referida temática.

Palavras-Chave: DIREITO, MEDICINA, ENFERMAGEM



ESPIRITUALIDADE E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DE CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE NA ÁREA DA SAÚDE

KALLINE SILVA DE MORAIS - Voluntário(a) - PIVIC
(kallinemorias@hotmail.com)

CIZONE MARIA CARNEIRO ACIOLY - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (profcizone@hotmail.com)

Estudo documental de natureza quantitativa que objetivou analisar a produção científica a respeito de cuidados paliativos com enfoque na espiritualidade e comunicação em periódicos on-line da área da saúde no período de 2000 a 2010 e investigar a contribuição da produção científica relacionada aos cuidados paliativos com destaque na espiritualidade e na comunicação em periódicos on-line da área de saúde de 2000 a 2010. Foi realizado o levantamento de artigos que abordaram a temática Cuidados Paliativos com ênfase nos enfoques espiritualidade e comunicação disseminados em periódicos on-line da área de saúde no período de 2000 a 2010 disponibilizados na BVS. Para tanto foram utilizadas as bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. A seleção dos estudos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: abordar a temática em evidência, estar em português, ser disponível na íntegra com período de publicação de 2000 a 2010. As etapas operacionais foram: identificação dos documentos sobre a temática do estudo; seleção das fontes; agrupamento dos itens selecionados por categorias; representação dos dados obtidos em gráficos ou tabelas, seguida da análise dos dados. A coleta de dados ocorreu por meio de um instrumento pré-elaborado, para caracterizar os artigos. Os dados foram analisados estatisticamente a partir do cálculo de suas frequências absolutas e relativas. A pesquisa revelou que a maioria das publicações aborda a comunicação nos cuidados paliativos, sendo os enfermeiros os principais autores dos trabalhos. A comunicação e a espiritualidade são vistas como elementos fundamentais ao fornecimento de um suporte e sustento para o ser humano frente à terminalidade. Com a elaboração deste estudo, percebemos que as publicações acerca da comunicação e da espiritualidade nos Cuidados Paliativos, tendo em vista os requisitos da pesquisa, ainda são incipientes, pois apesar do quantitativo de artigos selecionados, muitos deles centralizavam a pesquisa em outros aspectos dos Cuidados Paliativos.

Palavras-Chave: CUIDADOS PALIATIVOS, COMUNICAÇÃO, ESPIRITUALIDADE



CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÕES HOSPITALARES NO MANUSEIO DE CATETERES VASCULARES

ALINE BEZERRA MARTINS - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (al1ne_@hotmail.com)

IOLANDA BESERRA DA COSTA SANTOS - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (iolandabsc@hotmail.com)

As infecções hospitalares continuam sendo um grave problema de saúde pública. A prevenção e o controle das infecções hospitalares devem fazer parte da filosofia da formação dos profissionais da área da saúde, é fundamental que os estudantes de enfermagem tenham uma atenção especial com a manipulação de dispositivos invasivos, avaliando de maneira criteriosa o local da venopunção. Observando a relevância e a atualidade desta temática, resolveu-se investigar como acontece a compreensão dos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem sobre assunto. O trabalho teve por objetivos: Identificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem acerca do local de inserção e medidas preventivas para infecção associados aos cateteres vasculares; analisar as ações preventivas executadas pelos estudantes; investigar as divergências de condutas executadas durante o manuseio do acesso venoso. Tratou-se de uma pesquisa exploratória, de campo com abordagem quantitativa, desenvolvida CCS - UFPB. A amostra foi composta por 70 discentes, sendo 15 do 5º P, 12 do 6º P, 17 do 7ºP, 13 do 8º P, e 13 do 9º Período. Para a coleta dos dados utilizou-se o questionário durante os meses de mar/abril 2011. Levaram-se em consideração os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos. Os resultados revelam que 91% são do sexo feminino; 98,5% consideram a região do antebraço como área preferencial para inserção do cateter venoso periférico; apresentam como principais condutas para a punção venosa a realização da higienização das mãos e anti-sepsia da pele; 40% realizam a troca do cateter por outro do mesmo calibre quando este se encontra obstruído; 87% considera necessário um treinamento específico para o manejo de cateter venoso periférico. Pode-se concluir que dados obtidos apontam para um déficit de entendimento na prática da punção venosa periférica, porém existe nos discentes o desejo de aprofundar os conhecimentos nessa área, buscando evitar complicações para os pacientes.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, INFECÇÃO HOSPITALAR, CATETER VENOSO



MEDIDAS PREVENTIVAS UTILIZADAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADOS AOS CATETERES

THIFFANY PESTANA DA PENHA - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (thiffany_22_@hotmail.com)

IOLANDA BESERRA DA COSTA SANTOS - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (iolandabsc@hotmail.com)

A equipe de enfermagem é responsável pela assistência em período integral ao doente hospitalizado e sua atuação na prevenção de infecção hospitalar por cateter venoso é fundamental. O estudo objetivou: Identificar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre as medidas preventivas de infecção relacionada ao cateter venoso periférico; Analisar junto aos acadêmicos de enfermagem o conhecimento sobre o local para a inserção do cateter venoso periférico; Averiguar os cuidados realizados pelos acadêmicos de enfermagem para prevenir a infecção relacionada ao cateter intravenoso. Trata-se de uma pesquisa exploratória de campo com abordagem quantitativa, desenvolvida com acadêmicos de enfermagem do CCS/ UFPB. A amostra foi composta por 104 discentes, sendo 25 do 5º P, 24 do 6º P, 19 do 7º P, 11 do 8º P, e 25 do 9º Período. A coleta de dados foi realizada nos meses de fev/mar de 2011 com um questionário. Levaram-se em consideração os aspectos éticos da pesquisa com humanos. Os resultados revelaram que 77,9% tinha idade de 18 e 23 anos, 91,3% do sexo feminino; 46,3% conhecem os tipos de cateteres; 66,7% responderam que os membros superiores; 100% responderam que tinham conhecimento sobre as medidas que previnem a infecção; 70,8% relataram que não encontraram dificuldades nos estágios práticos para realizar as medidas preventivas da infecção; 38% selecionaram o cateter apropriado; 26,2% realizavam a higiene das mãos antes e depois a inserção do cateter e sempre que manipulava o mesmo, 100% compreendem que os profissionais da enfermagem são responsáveis em prevenir a infecção relacionada ao cateter periférico. Conclui-se relatando que os acadêmicos estão informados sobre a prevenção de infecção, independente do período que estão cursando e se mostraram atuantes neste processo, em vista às condutas descritas no decorrer da pesquisa.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, CATETER VENOSO PERIFÉRICO, PREVENÇÃO DE INFECÇÃO



CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO E COMPLICAÇÕES ORIUNDAS DE PUNÇÃO COM CATETERES VASCULARES

DANILA PEREIRA SANTANA - Voluntário(a) - PIVIC
(nillajp@hotmail.com)

IOLANDA BESERRA DA COSTA SANTOS - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (iolandabsc@hotmail.com)

O enfermeiro desempenha um importante papel na prevenção de infecções hospitalares, pelo cuidado ao paciente na manutenção de dispositivos invasivos. O estudo objetivou: Averiguar o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre o local do acesso venoso e o tipo de material para a realização da venopunção; identificar as principais complicações oriundas das punções vasculares; investigar entre os acadêmicos de enfermagem como estão realizando as ações preventivas das complicações decorrentes das punções vasculares; analisar o tempo de permanência do cateter venoso central e periférico. Trata-se de uma pesquisa exploratória de campo com abordagem quantitativa, desenvolvida com acadêmicos de enfermagem do CCS/ UFPB. A amostra foi composta por 115 discentes, sendo 22 do 5º P, 19 do 6º P, 22 do 7ºP, 26 do 8º P, e 26 do 9º Período. Utilizou-se um questionário para coleta de dados nos meses de fev/mar de 2011. Levaram-se em consideração os aspectos da pesquisa envolvendo humanos. Os resultados revelam que a maioria é do sexo feminino 93,9% e cursavam o 9º e o 8º períodos, 22,6% respectivamente; 68,7% realizam inserção e manejo do cateter; 38,8% fazem inspeção do local antes da venopunção; 78,9% conhecem os tipos de cateter; 35% realizam a antisepsia com álcool a 70% e fazem a desinfecção do hub antes da introdução de medicamentos; 45,4% observaram como complicações hematoma; 100% elegeram os membros superiores como o local adequado da venopunção; o tempo de permanência do cateter periférico é de 72 a 96 horas; 88,5% responderam o local indicado para venopunção central é a veia jugular; 53,8% descreveram o tempo de permanência do cateter venoso central de 7 a 10 dias; 27,3% apontaram o polietileno como material adequado; 66,7% fazem a antisepsia ao redor da via. Conclui-se destacando que os acadêmicos de enfermagem, independente do período que estão cursando, se mostraram agentes ativos na prevenção de infecção relacionados ao uso do cateter venoso.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, CATETER VENOSO, COMPLICAÇÕES



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CARDIOPATIAS ISQUÊMICAS INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY - UFPB

MORGANA MORAIS E OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
(morgananam.oliveira@hotmail.com)

JACIRA DOS SANTOS OLIVEIRA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (jacirasantossilveira@gmail.com)

O objetivo deste estudo foi aplicar o processo de enfermagem em paciente com Cardiopatias internados no Hospital Universitário, baseado no Modelo Conceitual de Horta e na Classificação CIPE® Versão 2.0. Metodologia: estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado em Hospital Universitário localizado no município de João Pessoa/Paraíba. A população foi constituída por pacientes com distúrbios cardiovasculares. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley - protocolo CEP/HULW nº 142/10. Resultados: Dos 19 (dezenove) pacientes cardiopatas dos quais foram identificados 84,2% (16 pessoas) tinham diagnóstico de Insuficiência Cardíaca, os demais apresentavam Insuficiência Coronariana, Síndrome coronariana e Cardiopatia hipertrófica. Dentre estes pacientes observou-se a prevalência de internações no sexo masculino com 63,1% (12 pessoas), isto pode ter ocorrido por que no referido Hospital a enfermaria masculina dispõe de 4 (quatro) leitos enquanto que a feminina dispõe de 2 (dois) leitos apenas. Ao mesmo tempo constatou-se que 52,5% dos pacientes têm mais de 60 (sessenta) anos, ou seja, a maior parte desses pacientes era idoso o que requer da equipe de enfermagem mais cuidados específicos, além de ser um dos fatores de risco citado na literatura para a referida patologia, outro fato encontrado é que 63,2% eram analfabetos e/ou não concluíram o ensino fundamental, revelando a baixa escolaridade dos clientes o que explica a frequência do diagnóstico de enfermagem conhecimento baixo em saúde. As principais queixas de internação identificadas nestes pacientes foram: dispnéia com 47% (9 pessoas) e edema em MMII (7 pessoas) com 36,8%. Diante da amostra em que há uma maior incidência em tais sintomas na admissão hospitalar, é importante que as intervenções de enfermagem devam estar direcionadas na educação dos pacientes e familiares para que seja possível o reconhecimento precoce destes sinais e sintomas evitando quadros de descompensação cardíaca nas internações. Também identificamos dois fatores de risco que podem contribuir para o desencadeamento das patologias que são: o tabagismo e o alcoolismo, onde se constatou que 68,4% (13 pessoas) foram fumantes por mais de 10 anos e que 26,3% (5 pessoas) eram consumidores de bebidas alcoólicas por mais de 10 anos. Com a utilização no processo de enfermagem, da Classificação CIPE® Versão 2.0 e com o marco conceitual de Horta foram estabelecidos 21 diagnósticos de enfermagem, onde os mais frequentes foram: Padrão Respiratório Comprometido sendo o diagnóstico com a maior frequência entre os pacientes correspondendo a 47,3%, seguido por Edema em MMII com 42,1% dos pacientes, Conhecimento baixo em saúde com 36,8% considerando o nível de escolaridade já citado, além de Processo Cardíaco comprometido e risco de infecção com 26,3% e Ingesta diminuída de alimentos com 21%. Os diagnósticos formados seguem relacionados com as características específicas encontradas em cada paciente, pois a dispnéia e o edema por serem as principais queixas de internação refletem também como os diagnósticos mais frequentes encontrados na amostra. Relacionando à Classificação das necessidades humanas básicas afetadas dos sujeitos entrevistados foram encontradas as necessidades psicobiológicas destacando-se duas necessidades, a de oxigenação e circulação, e necessidade de regulação com cinco diagnósticos de enfermagem para cada, sendo coerente com a doença abordada. Nas necessidades psicossociais observou-se um diagnóstico. Considerações finais: os estudos produzidos na área da Enfermagem em Cardiopatias ainda são raros e escassos, no entanto a aplicação do modelo fisiopatológico aos cardiopatas da Insuficiência Cardíaca Congestiva, Insuficiência Coronariana, Síndrome coronariana e Cardiopatia hipertrófica, mostrou-se em nossa prática ser necessários para uma prática assistencial com menor risco de danos ao paciente, devido a um subsídio através da construção de diagnóstico o que em futuros trabalhos nos trará resultados e intervenções para nortear o plano de cuidados a esta clientela.

Palavras-Chave: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, CARDIOPATIAS, TERMINOLOGIA



COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS E PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA SOB A ÓTICA DOS PACIENTES

KAISY PEREIRA MARTINS - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (kaisyjp@hotmail.com)

KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (katianeyla@yahoo.com.br)

A comunicação é um instrumento básico no cuidado de enfermagem e contribui essencialmente para uma assistência de qualidade, principalmente quando utilizada ao paciente cirúrgico. Esta clientela geralmente encontra-se ansiosa, pois essa situação traz à tona expectativas, dúvidas e temores em relação ao que irá acontecer. Para enfrentar esse momento, o paciente necessita que o relacionamento interpessoal entre ele e o enfermeiro seja baseado na comunicação terapêutica, o que contribui para o desenvolvimento da prática de enfermagem e desperta sentimento de confiança entre ambos. O objetivo do estudo é analisar o processo comunicativo em enfermagem no ambiente hospitalar, bem como averiguar a comunicação entre enfermeiros e pacientes no momento da admissão em Clínica Cirúrgica sob a ótica do paciente. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizado na Clínica Cirúrgica de um Hospital de referência, no município de João Pessoa-PB. Fizeram parte da amostra 33 pacientes internados no referido serviço de saúde, no período de outubro de 2010 a fevereiro de 2011 e que aceitaram participar da pesquisa, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi iniciada somente após o parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de protocolo 114/10. Os dados foram coletados por meio de entrevista, com instrumento semi-estruturado; e a análise dos dados foi realizada utilizando a técnica de Bardin (1979). A faixa etária dos pacientes variou de 22 a 86 anos. A partir dos relatos percebeu-se que o profissional de enfermagem muitas vezes não valoriza o momento vivido pelo paciente no pré-operatório e a importância do seu papel como facilitador para esclarecer o estado de saúde do mesmo, evidenciando a necessidade de uma assistência mais humanizada e um cuidado eficaz por parte destes profissionais, no que se refere à comunicação. Desse modo, é pertinente enfatizar o processo de comunicação como algo essencial para o cuidado ao paciente cirúrgico, como também a importância desses profissionais serem preparados desde a graduação para estarem desempenhando tal atividade, visto que, a dificuldade no relacionamento enfermeiro-paciente é uma realidade enfrentada diariamente.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA, CUIDADOS DE ENFERMAGEM, PACIENTE CIRURGICO



OBSERVAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE ENFERMEIROS E PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA

LAURA CRISTHIANE MENDONÇA REZENDE - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (lauracristhiane@hotmail.com)

KATIA NEYLA DE FREITAS MACEDO - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (katianeyla@yahoo.com.br)

A comunicação é designada como troca de mensagens, um método ou instrumento, por meio do qual as significações são transmitidas entre pessoas ou grupos. É parte das atividades do profissional de enfermagem, sendo um importante instrumento humanizador do cuidado ao paciente em pré-operatório. É necessário que os enfermeiros tenham conhecimentos básicos de comunicação, consciência do verbal e do não-verbal nas interações, clareza e objetividade, para assim prestarem uma assistência de qualidade. O presente estudo tem como objetivo analisar o processo comunicativo em enfermagem no ambiente hospitalar e observar como se desenvolve a comunicação entre enfermeiros e pacientes no momento da admissão em unidade de clínica cirúrgica. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e observacional realizada na clínica cirúrgica de um hospital de grande porte, localizado no município de João Pessoa-PB. Os dados foram coletados no período de outubro de 2010 a fevereiro de 2011, através de observação, utilizando-se um instrumento estruturado do tipo check-list, preenchido apenas pelo pesquisador durante a observação sistemática da interação. Cabe destacar que para sua realização, foram considerados os aspectos éticos preconizados pela Resolução Nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que normatiza a pesquisa envolvendo seres humanos. Participaram do estudo 9 enfermeiros, sendo 8 do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino vinculados ao hospital e que desenvolvem suas atividades na clínica cirúrgica da instituição. Para o processamento dos dados utilizou-se o programa estatístico SPSS. Os resultados obtidos mostraram que grande parte dos enfermeiros participantes do estudo, não utilizam terapêuticamente a comunicação na assistência ao paciente, e que, além disso, em alguns momentos não disponibilizam as informações essenciais à hospitalização deste cliente, permitindo concluir que esses profissionais, necessitam abranger seus conhecimentos sobre comunicação, para que se possa ter um atendimento de qualidade e de maneira adequada com o paciente admitido em unidade de clínica cirúrgica.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO, ENFERMAGEM, PACIENTE CIRÚRGICO



ASSÉDIO MORAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE: COMPREENSÃO DE ENFERMEIROS NO CONTEXTO ÉTICO E JURÍDICO

HEMMILY NÓBREGA VENTURA - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (hemmilynobrega@hotmail.com)

LEILA DE CASSIA TAVARES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (leilafonsecarr@hotmail.com)

O estudo em foco tem como tema o Assédio Moral. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa realizada em um hospital público que objetivou investigar a compreensão dos enfermeiros sobre o assédio moral no campo ético e jurídico. A amostra foi composta por 20 enfermeiros, a coleta dos dados ocorreu no período de novembro e dezembro de 2010, utilizando um questionário limitado em extensão e contendo perguntas subjetivas e de múltipla escolha. As questões quantitativas foram analisadas estatisticamente e apresentadas por meio de representações gráficas, enquanto o material empírico apreendido, a partir de questões subjetivas foi analisado qualitativamente, por meio da técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo, proposta por Lefèvre. Na análise foi possível identificar que os participantes compreendem sobre a temática, no que concerne aos agressores, prevaleceu o superior hierárquico com 80%, no que tange ao conhecimento referente às infrações éticas e jurídicas, verifica-se que a maioria, ou seja, 60% desconhecem sobre o assunto, quanto às consequências específicas provocadas pelo assédio moral, constata-se que as respostas foram coerentes com a literatura pertinente, acerca das medidas que devem ser adotadas pelas vítimas ao sofrerem tal violência, observou-se nos seus relatos que os mesmos sabem a quem recorrer. Conclui-se que apesar dos profissionais demonstrarem compreensão acerca do tema abordado, os mesmos não apresentam conhecimento das legislações específicas que envolvem as infrações éticas e jurídicas e formas de prevenção. Portanto se faz necessário ampliarmos as discussões sobre o assédio moral, a fim de que o trabalho seja entendido como uma atividade geradora de prazer e satisfação, e não mais como fonte de sofrimento.

Palavras-Chave: ASSÉDIO MORAL, VIOLÊNCIA MORAL, BULLYING



CUIDADOS PALIATIVOS: COMPREENSÃO DE ACADEMICOS DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA BIOÉTICA

RENATA COELHO BEZERRA CAVALCANTI - Voluntário(a) - PIVIC

(renata-cavalcanti2@hotmail.com)

MARIA ELIANE DE ARAUJO MOREIRA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (enf_elimoreira@hotmail.com)

O distanciamento de profissionais de saúde do processo de morte/morrer, que ocorre desde a academia, repercute numa atenção dissociada das necessidades bio-psico-espirituais do indivíduo em sua finitude, contrapondo-se à filosofia dos cuidados paliativos. O presente estudo teve como objetivo investigar a compreensão de acadêmicos de medicina acerca dos cuidados paliativos, na perspectiva da bioética. Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, em que participaram vinte acadêmicos do Curso de Graduação em Medicina. O estudo foi realizado em ambientes de aula do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para viabilizar a coleta de dados foi aplicado um questionário, semi-estruturado. Para a análise do material empírico foi empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Desse modo, no tocante a compreensão dos participantes do estudo foi possível apreender a seguinte idéia central: “Cuidados para alívio do sofrimento e melhorar a qualidade de vida de pessoas com doença terminal”. Ao serem questionados quanto aos requisitos do profissional para executar cuidados paliativos, surgiram as idéias: “conhecimento sobre a patologia e a modalidade terapêutica” e “humanização”. Sobre a relação que eles faziam entre cuidados paliativos e bioética, emergiu a idéia “respeito aos direitos e a dignidade do paciente”. Quanto aos limites apontados pelos participantes para implementação dos cuidados paliativos apreendeu-se as idéias “desconhecimentos dos profissionais” e “falta de recursos”; e, quanto as possibilidades para implementação destes cuidados, surgiu a idéia “capacitação e informações”. Diante dos resultados é notória a necessidade de uma maior explanação da temática durante a graduação, considerando que este modelo de atenção desperta dúvidas e anseios porquanto lidam com a subjetividade da dor, da perda, do sofrimento e da morte. Desta forma, as academias estarão formando profissionais humanizados e capacitados para a realização dos cuidados paliativos, sendo capazes de difundir essa nova modalidade terapêutica.

Palavras-Chave: CUIDADOS PALIATIVOS, BIOÉTICA, MEDICINA



CUIDADOS PALIATIVOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM BIOÉTICA

KATYENNY SÁ DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC
(tieninha16@hotmail.com)

MARIA ELIANE DE ARAUJO MOREIRA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (enf_elimoreira@hotmail.com)

O avanço das ciências da saúde tem provocado o prolongamento de doenças crônicas, levando o homem a uma finitude permeada de dor e sofrimento. Nesse contexto, ressalta-se o desafio enfrentado pelos profissionais de saúde na busca de melhores alternativas terapêuticas para amenizar o sofrimento e fortalecer a qualidade de vida de pessoas em sua terminalidade, emergindo daí a modalidade de cuidados paliativos. Este estudo teve como objetivo investigar a compreensão de acadêmicos de enfermagem acerca dos cuidados paliativos, na perspectiva da bioética. Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, com a participação de vinte acadêmicos de Enfermagem, realizado em ambientes de aula na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A coleta de dados foi realizada através de um questionário, semi-estruturado. Os dados foram analisados através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. No tocante a compreensão dos participantes do estudo foi possível apreender a seguinte idéia central: amenizar o sofrimento e melhorar a qualidade de vida. Ao serem questionados quanto aos requisitos do profissional para executar cuidados paliativos, surgiu a idéia: conhecimento acerca da modalidade terapêutica. Sobre a relação entre cuidados paliativos e bioética, emergiu a idéia respeito aos direitos do paciente e conduta ética. Quanto aos limites apontados pelos participantes para implementação dos cuidados paliativos apreendeu-se a idéia falta de capacitação dos profissionais; e, quanto às possibilidades, surgiu a idéia educação continuada com enfoque em cuidados paliativos. Os resultados, portanto, evidenciam o distanciamento do graduando de enfermagem das situações que envolvem a morte e o morrer e conseqüentemente das habilidades e competências para lidar com a subjetividade da terminalidade, sobressaindo-se a necessidade de maior contextualização sobre a temática durante o curso. Desta forma, as academias estarão formando profissionais mais humanizados e capacitados para a realização dos cuidados paliativos.

Palavras-Chave: CUIDADOS PALIATIVOS, BIOÉTICA, ENFERMAGEM



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE DA ÁREA DE SAÚDE

CARLA BRAZ EVANGELISTA - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (carlabrazevangelista@gmail.com)

MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mlimeiralopes@yahoo.com.br)

O estudo objetivou delinear a caracterização de publicações científicas que abordam a temática - representações sociais e envelhecimento -, disseminadas em periódicos online da área das Ciências Humanas; investigar as temáticas abordadas nos estudos sobre representações sociais e envelhecimento, disseminados em periódicos online no período de 2000 a 2010 na área das Ciências Humanas; analisar a contribuição de estudos que contemplam a temática - representações sociais e envelhecimento -, disseminados em periódicos online da área das Ciências Humanas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de busca eletrônica do Portal Capes, nas bases de dados Pepsic, Scielo, IndexPsi e RCAAAP, e no Google Acadêmico. A amostra foi composta por 33 estudos. Os resultados apontam que o ano de 2010 foi o de maior produção, com 21% (7); a modalidade de estudo “artigo original” ocupou lugar de destaque com 82% (27); a Revista Estudos de Psicologia (Natal) contemplou 12% (4) dos artigos publicados sobre a temática em questão; os acadêmicos e doutores de Psicologia formam os pesquisadores que mais produziram artigos sobre a temática em questão, com 15,71% (11), cada. Da análise contextual das publicações contempladas na pesquisa, emergiram nove Abordagens Temáticas (AT): AT 1 - Reflexões sobre o envelhecimento; AT2- Representação dos grupos sobre envelhecimento; AT3 - Grupos de Convivência; AT4 - Aids e envelhecimento; AT5 - Gênero e envelhecimento; AT6 - Saúde e envelhecimento; AT7 - Qualidade de Vida; AT8 - Violência e envelhecimento; AT9 - Cuidado e envelhecimento. Os resultados do estudo evidenciaram que as representações do envelhecimento têm sido objeto de pesquisas de várias áreas do conhecimento, com destaque para a Psicologia. O estudo poderá contribuir para a produção de pesquisas e conhecimentos sobre envelhecimento e, conseqüentemente, para fortalecer leituras críticas sobre as percepções do idoso e da sociedade, em relação ao envelhecimento.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÃO SOCIAL, ENVELHECIMENTO, CIÊNCIAS HUMANAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

AMANDA MARITSA DE MAGALHAES OIVEI - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (amanda_maritsa@hotmail.com)

MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mlimeiralopes@yahoo.com.br)

O estudo objetivou: delinear a caracterização de publicações científicas que abordam a temática - representações sociais e envelhecimento -, disseminadas em periódicos online da área da Saúde; investigar as temáticas abordadas nos estudos sobre representações sociais e envelhecimento, disseminados em periódicos online no período de 2000 a 2010 na área da Saúde; analisar a contribuição dos estudos que contemplam a temática - representações sociais e envelhecimento -, disseminados em periódicos online da área da Saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de busca eletrônica do Portal Capes, nas bases de dados Scielo e BVS. A amostra compôs-se por 23 estudos. Os resultados apontaram os anos de 2005, 2006 e 2010 como os de maior produção, com 17,4% (4 artigos), cada; a modalidade de estudo “artigo original” correspondeu a 82,6% (19); Os periódicos: Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Revista Eletrônica de Enfermagem e Revista Kairós apresentaram 8,7% das publicações, cada; os enfermeiros doutores foram os que mais produziram artigos com 22,41% (13 artigos). Da análise contextual das publicações contempladas na pesquisa, emergiram três Abordagens Temáticas (AT): AT 1 - Qualidade de vida e processo saúde/doença; AT 2 - Representações sociais acerca do envelhecimento por idosos que participam de grupos de convivência; AT 3- Relação Família/Cuidadores e idosos. A análise mostrou o desejo do ser idoso pela conquista da qualidade de vida, autonomia e melhoria da saúde. Ressaltou os benefícios do vínculo e cuidados familiares e, ao mesmo tempo, expôs a sobrecarga à qual o cuidador está sujeito. Mostrou a satisfação dos idosos em pertencer a grupos de convivência, por estes representarem novos espaços sociais que permitem a transformação da imagem negativa da velhice para uma positiva. O estudo contribui para a compreensão do universo que permeia o processo do envelhecimento, o qual tem sido negligenciado pela sociedade.

Palavras-Chave: REPRESENTAÇÃO SOCIAL, ENVELHECIMENTO, SAÚDE



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E ENVELHECIMENTO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS ON-LINE DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ANA ELOÍSA CRUZ DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (elocruz17@hotmail.com)

MARIA EMILIA LIMEIRA LOPES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mlimeiralopes@yahoo.com.br)

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura concernente à produção do conhecimento no campo das Ciências Sociais, relacionadas com a temática representações sociais e envelhecimento e tem como objetivos delinear a caracterização de publicações científicas que abordam a temática representações sociais e envelhecimento, disseminadas em periódicos on-line da área das Ciências Sociais e analisar a contribuição desses estudos. Os artigos foram localizados em 8 periódicos diferentes, tendo sido a maioria publicada pela Revista Estudos Interdisciplinares Sobre o Envelhecimento, que corresponderam a 42,8 % (6) do total da amostra do estudo. Segundo o ano de publicação (incluídos no período de 2000 a 2010), os anos de 2003, 2004 e 2006 se destacaram, apresentando, cada um, 21,4% (3) dos artigos da amostra. Quanto à modalidade dos estudos, os artigos originais corresponderam a 78,5% (11) do total. No que diz respeito a formação e titulação dos autores responsáveis pelos artigos da amostra, destacou-se a autoria de Doutores em Ciências Sociais, representando 18,2% (4) do total. Emergiram sete Abordagens Temáticas (AT), conforme pressuposto da revisão integrativa. Foram elas: AT 1 Representações sociais acerca do envelhecimento; AT 2 - O idoso e o contexto familiar; AT 3 - A presença do idoso na comunicação social; AT 4 - Violência contra a pessoa idosa; AT 5 - O idoso no mercado de trabalho, AT 6 - Lazer na terceira idade; e AT 7 - O idoso e sua sexualidade. Com a realização do estudo, ficou evidente a necessidade de se ampliar a discussão sobre o idoso e sua representação social no âmbito das Ciências Sociais, por meio da realização de estudos que explorem essa relevante temática, tendo em vista a realidade vivida pela população idosa na sociedade atual, onde cada vez mais se faz necessária uma compreensão ampla sobre o envelhecimento.

Palavras-Chave: ENVELHECIMENTO, CIÊNCIAS SOCIAIS, REVISÃO INTEGRATIVA



ÚLCERA POR PRESSÃO: RISCOS E PREVALÊNCIA EM IDOSOS ASSISTIDOS Á DOMICILIO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA -PB

JOSEFA DANIELMA LOPES FERREIRA - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (danielmalopes@gmail.com)

MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mmjulieg@yahoo.com.br)

A Úlcera por Pressão (UPP) é um importante agravo à saúde que repercute nos aspectos físicos, psicológicos, sociais e econômicos daqueles que são acometidos, pois tem repercussões relevantes em suas vidas, como o aumento na morbi-mortalidade e diminuição da qualidade de vida. São encontrados na literatura diversos estudos na população institucionalizada. Entretanto, estes estudos são poucos em se tratando em usuários em Atendimento Domiciliar (AD). Para tanto este estudo tem como objetivos conhecer os fatores de riscos e a prevalência das UPP em pacientes acamados ou que não deambulam, em assistência domiciliar, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do Município de João Pessoa . Trata-se de um estudo exploratório-descritivo do tipo documental, decorrente de uma pesquisa, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, cuja fonte deriva do relatório Necessidades em atenção domiciliar na atenção básica de João Pessoa-PB, a qual possui uma população de 723.515 (IBGE, 2010). Dados apontam uma cobertura da ESF próxima de 90% da população e mais de 630 mil pessoas atendidas nas 180 Unidades de Saúde da Família. 70% da amostra encontra-se na faixa etária acima de 60 anos, confirmando-se ainda a feminilização deste nicho. Outro item avaliado foi às condições clínicas e detectou-se que frente às doenças identificadas, as mesmas implicam em fatores de risco significativos para o desenvolvimento de UPP e/ou complicações dessas lesões, especialmente em pessoas idosas. O estudo proporcionou o conhecimento do panorama, senão em toda a sua complexidade, mas aproximativo, da situação dos pacientes que necessitam de atendimento domiciliar, no concernente a prevalência de UPP e aos fatores risco associados a estas. Este poderia, através de capacitação técnica e por meio do desempenho de atividades de menor complexidade, como manutenção da higiene e mobilização no leito, atuar eficazmente na minimização dos riscos e prevenção de agravamentos de UPPs.

Palavras-Chave: ÚLCERA POR PRESSÃO, PREVALÊNCIA, FATORES DE RISCO



INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

KAREN KRYSTINE GONÇALVES DE BRITO - Bolsista - PIBIC

(karen_krystine@hotmail.com)

MARIA JULIA GUIMARAES OLIVEIRA SOARES - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (mmjulieg@yahoo.com.br)

O desenvolvimento de feridas envolve vários fatores relacionados ao paciente e ao seu meio externo. E em boa parte dos casos fica a critério do enfermeiro desenvolver e adotar rotinas de cuidados no manejo das feridas, procurando conhecer fatores de risco, tratamentos e prevenção. Sob esta perspectiva este estudo objetivou caracterizar na literatura nacional e internacional, a produção de conhecimento sobre a temática úlcera por pressão nos últimos dez anos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e CUIDEN. Fizeram parte da amostra 37 artigos. A análise dos dados revelou que 75.6% dos artigos são produção em português e 86.4% foram indexados no banco de dados do LILAC's. O ano de 2009 foi o que apresentou mais publicações com 21.7% dos artigos. Entre os fatores de risco para o desenvolvimento das úlceras por pressão encontramos: imobilidade, diminuição do nível de consciência, distúrbios nutricionais, umidade, idade avançada, efeito de drogas, entre outros. Já entre as intervenções de enfermagem na prevenção das úlceras por pressão, foram citados: uso de escalas preditivas, mudança sistematizada de decúbito, uso de materiais para alívio da pressão, higienização da pele, hidratação da pele, criação de comitês e programas de prevenção de UP's, entre outros. A presente revisão integrativa evidenciou os fatores de risco, a incidência de UP e os cuidados de enfermagem eficazes para a prevenção de lesões de pele. A evidência de uma elevada incidência indica a necessidade da aplicação de medidas preventivas para Úlcera por Pressão. Existe a premente necessidade de o enfermeiro realizar sistematicamente avaliação criteriosa e individualizada de cada paciente para identificar riscos para o desenvolvimento de UP e que esteja embasado cientificamente, para implementar ações eficazes e que atendam as necessidades reais do paciente.

Palavras-Chave: ÚLCERAS POR PRESSÃO, ENFERMAGEM, FATORES DE RISCO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CLIENTE HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

APARECIDA MÁRCIA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (mj@advir.com)

MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA - Orientadora
ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (miriam@ccs.ufpb.br)

Trata-se de pesquisa descritiva desenvolvida numa abordagem quanti-qualitativa com o propósito de desenvolver afirmativas de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para adultos hospitalizados na clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. Para atendimento ao objetivo do estudo foram desenvolvidas as etapas de coleta de dados, com a utilização de um instrumento estruturado desenvolvido com base na teoria das necessidades humanas básicas de Horta, e utilizado na referida clínica; análise dos dados, por meio dos indicadores específicos das necessidades humanas básicas de Horta; e elaboração de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, utilizando-se o processo de raciocínio clínico e terapêutico e como sistema de classificação a CIPE®. Foram desenvolvidos cinco estudos de casos em clientes hospitalizados na clínica médica, para os quais foram identificados os diagnósticos de enfermagem, traçados os resultados esperados e planejada as intervenções de enfermagem. Acredita-se que a assistência de enfermagem feita de uma forma sistematizada com a implementação de todas as fases do processo de enfermagem, proporciona um conhecimento mais detalhado sobre o quadro de saúde dos clientes hospitalizados, uma vez que retratam suas reais necessidades. Por este motivo recomenda-se que sejam desenvolvidos outros estudos para dar continuidade a pesquisa, como forma de possibilitar a integração do conhecimento científico e do conhecimento prático, assim como a implementação de todas as fases do processo de enfermagem na Clínica Médica do hospital escola.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, ADULTO HOSPITALIZADO



CONHECIMENTOS E ATITUDES DOS ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA CLÍNICA CIRÚRGICA E DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) SOBRE A AVALIAÇÃO DA DOR NO PACIENTE PORTADOR DE FERIDA OPERATÓRIA

MARIA ELIZABETE DE AMORIM SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (lillyamorim2@gmail.com)

MARTA MIRIAM LOPES COSTA CUNHA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (marthamiryam@hotmail.com)

Objetivou-se analisar o conhecimento dos enfermeiros e técnicos de enfermagem na identificação da dor dos pacientes portadores de feridas operatórias. Trata-se de uma pesquisa exploratório descritiva, com abordagem quantitativa, realizada no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), localizado no município de João Pessoa - PB, no período de dezembro de 2010 a abril de 2011. A população alvo foi composta por enfermeiros assistenciais e técnicos de enfermagem que atuam no HULW, nos setores Clínica Cirúrgica e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A amostra foi constituída por 14 enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem da Clínica Cirúrgica e 10 enfermeiros e 11 técnicos de enfermagem da UTI. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário estruturado, abrangendo dados sócio-demográficos dos participantes e questões objetivas referentes à avaliação da dor na ferida operatória. Os dados foram analisados manualmente, dispostos em forma de gráficos, tabelas e quadros e apresentados em números absolutos e percentuais, sendo discutida a luz da literatura pertinente ao assunto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição sob protocolo nº 156/10 e todos os sujeitos da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A dor foi definida pelos profissionais de enfermagem a partir de uma visão ampliada, relacionada aos aspectos físicos, psíquicos e culturais. Estes mencionaram conceitos, sinais e sintomas, e, medidas de alívio coerentes com a literatura, além de sua maioria reconhecer a dor como quinto sinal vital. No entanto, observou-se conhecimento deficiente quanto às escalas de avaliação, o que pode interferir na escolha de medidas de alívio adequadas para as necessidades do paciente portador de ferida operatória que sente dor. O que se define como uma barreira que pode afetar a qualidade dos cuidados prestados. Além disso, percebeu-se que as medidas não farmacológicas para alívio da dor ainda são pouco utilizadas.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, DOR, FERIDA OPERATÓRIA



USO DA INTERNET PELOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UFPB

KAMILA NETHIELLY SOUZA LEITE - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (ka_mila.n@hotmail.com)

SERGIO RIBEIRO DOS SANTOS - Orientador

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (srsantos207@gmail.com)

O estudante de enfermagem tem a sua disposição uma ferramenta (a internet) que pode colaborar com a sua formação acadêmica. Esse estudo tem o objetivo investigar a relação entre a internet e o processo ensino-aprendizagem de estudantes de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba(UFPB). Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida na UFPB, com a participação de 271 estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem que responderam um questionário estruturado, contendo questões de múltipla escolha e questões discursivas. Para processamento dos dados quantitativos, fez-se uso da estatística descritiva e o método de análise do Discurso do Sujeito Coletivo para os dados qualitativos. Com essas ferramentas foi possível constatar que a idade média dos estudantes de enfermagem foi de 21,5 anos; o gênero que prevalece é o feminino com 90%; quanto à rede mundial de computadores 96% tem acesso a internet. Quanto aos softwares utilizados, 89% dos estudantes utilizam o processador de texto da Microsoft “Word”. O software de busca na internet mais citado pelos estudantes (79%) foi o Google. Todos estudantes participantes da pesquisa fazem uso da internet; 88% utilizam o correio eletrônico –e-mail para a comunicação e troca de informação. Com relação à importância da internet para o processo ensino-aprendizagem, obtivemos a formação de três eixos principais: a contribuição para pesquisa acadêmica; obter informação e atualização de conhecimento e a aproximação do docente do aluno. Quanto à importância da internet na vida dos estudantes, obtivemos dois eixos: a) permite a comunicação; b) obtenção de informações no mundo, facilitando a pesquisa acadêmica. Concluímos que os estudantes de Enfermagem da UFPB utilizam o computador e a internet como ferramentas facilitadoras para o desempenho acadêmico, porém há necessidade de se utilizar bancos de dados de credibilidade para realização das pesquisas acadêmicas.

Palavras-Chave: INTERNET, RECURSOS HUMANOS, ENFERMAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONHECIMENTOS E FONTES DE INFORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS EM SAÚDE NO CAMPO DA SAÚDE SEXUAL

SAYANE MARLLA SILVA LEITE MONTENEGRO - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (sayane_ufpb@hotmail.com)

SIMONE HELENA DOS SANTOS OLIVEIRA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (simonehso@yahoo.com.br)

A vivência da sexualidade pelos jovens tem merecido um particular interesse na investigação científica, no contexto da vulnerabilidade as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Crônico-transmissíveis. Os objetivos do presente estudo consistiram em investigar as fontes de informações dos jovens sobre a importância da adoção de comportamentos preventivos às DSTs e AIDS e o conhecimento de jovens relacionados a estas enfermidades. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de natureza quantitativa, realizado em uma escola de ensino profissionalizante, no município de João Pessoa - PB, com uma amostra de 100 alunos. Partiu-se da estatística descritiva para a análise dos dados. A maioria dos estudantes é do sexo feminino, com faixa etária entre 18 a 25 anos. As fontes de informações sobre DSTs e AIDS mais citadas foram o professor, televisão, médicos e profissionais de enfermagem. AIDS, gonorréia, herpes simples genital, condiloma acuminado e cancro mole foram as doenças mais referidas. De maneira geral, a maioria dos estudantes emitiram respostas adequadas acerca dos modos de transmissão, sinais e sintomas e medidas preventivas as DSTs e AIDS, requerendo-se um melhor esclarecimento quanto a alguns aspectos por parte de uma pequena parcela do grupo. Desse modo, os achados desta investigação apontam para a necessidade de planejamento de ações educativas em saúde que proporcionem espaços de discussão e reflexão acerca temática abordada.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, AIDS, CONHECIMENTOS



CONSTRUCTOS TEÓRICOS SOBRE GÊNERO: POSIÇÃO QUE OS AUTORES ASSUMEM

BRUNA LOPES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (bruna_lopes1987@yahoo.com.br)

CLAUDIA MARIA RAMOS MEDEIROS SOUTO - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (claudiaramos.enf@gmail.com)

Buscou-se através dessa revisão de literatura uma aproximação com a literatura que enfoca as políticas públicas de atenção á saúde da mulher, tendo o conceito de gênero objeto recortado para análise. O objetivo do estudo foi identificar os significados que os conceitos de gênero assumem na produção científica nacional sobre política de atenção a saúde da mulher no Brasil, nas três últimas décadas. Para o acesso à literatura especializada foram utilizados artigos publicados através da base de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Ciências da Saúde (BIREME) que traziam à discussão sobre gênero e políticas públicas de atenção á saúde da mulher durante as décadas de 1980, 1990 e 2000. Através da utilização dos descritores Saúde da mulher e Gênero e dos critérios de inclusão (artigos publicados em língua portuguesa nas décadas de 80, 90 e 2000 e disponibilizados na íntegra) e exclusão (publicações do tipo monografias, teses, recursos educacionais abertos e artigos em língua estrangeira a amostra foi composta por 70 artigos. Para a categorização dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin que pressupõe pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial. As unidades de significados foram agrupadas constituindo as categorias empíricas que produziram categorias centrais numa lógica unificadora. Entre os artigos analisados 5 (4,4%) eram da década de 1990 e 109 (95,6%) da década de 2000. Não foram encontrados artigos publicados na década de 1980. Quanto as abordagens de gênero, 63 (55,26%) artigos estavam contemplados na categoria construção social das diferenças entre os sexos, 9 (7,89%) artigos na categoria construção biológica das diferenças entre os sexos; 9 (7,89) em concepção intragênero e interseccionalidade com raça/etnia, orientação sexual, geração, classe social e renda; e 11(9,64) em gênero e masculinidade. O estudo mostrou que o referencial de gênero inscrito na produção bibliográfica brasileira aponta para a compreensão de que as relações entre mulheres e homens têm articulações com as questões de saúde; que o estudo do conceito surge desde a década de 1990 como um processo novo e transformador, vem subsidiar a ampliação de olhares para as repercussões das relações de gênero para a saúde de ambos, mulheres e homens.

Palavras-Chave: GENERO, SAÚDE DA MULHER, REVISÃO DE LITERATURA



AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HULW NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DOS ANTIBACTERIANOS

LILIANA CRUZ DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (lilianacruzjo@yahoo.com.br)

KENYA DE LIMA SILVA - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (kenya.lima@ig.com.br)

Repensar as ações realizadas durante o processo de administração de medicação é uma tarefa essencial a prática profissional. Pois, exige conhecimento da equipe em diversas áreas. Considerando a competência técnica do profissional de enfermagem, faz-se necessário, antes de iniciar qualquer processo de modificação, questionar: qual o conhecimento desses profissionais sobre o preparo e administração de antibacteriano? Para tanto, tem-se como objetivo: Identificar o conhecimento dos profissionais de enfermagem que atuam na clínica pediátrica do HULW, sobre o preparo e a administração de antibacteriano. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com enfoque qualitativo, realizada na Clínica Pediátrica de um Hospital Público, localizado no Município de João Pessoa-PB. Participaram dois enfermeiros e oito técnicos de enfermagem, que retificaram sua participação com a assinatura do termo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética da instituição, protocolo nº151/10. A coleta foi realizada entre os meses de setembro e dezembro de 2010. Para análise do material empírico foi utilizada a análise temática de Minayo. Os profissionais que participaram da pesquisa tinham idade entre trinta e sessenta anos e trabalhavam no serviço em média há trinta anos. A análise possibilitou construir quatro categorias: Conhecimento teórico e técnico para o preparo e administração do antibacteriano, ênfase para questões éticas e legais da profissão. Busca de Informações, nesta categoria o conhecimento do enfermeiro versou como destaque. Na categoria Cuidados no preparo e administração de antibacteriano, as discussões versaram sobre a administração de medicamento como ação capaz de desencadear riscos e acidentes. Olhar clínico no processo de administração do antibacteriano foi à última categoria, com destaque para capacidade de avaliação clínica do profissional. Conclui-se destacando a importância do conhecimento teórico e a aplicabilidade do mesmo no processo de administração de medicação e das ações compartilhada entre o binômio e os profissionais no intuito de manter a qualidade da assistência.

Palavras-Chave: ANTIBIOTICOPROFILAXIA/ENF, EQUIPE DE ENFERMAGEM, SEGURANÇA DO PACIENTE



NECESSIDADE PSICOESPIRITUAL: COMO FAMILIARES DE CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA LIDAM COM ELA?

SIMONE SOARES DAMASCENO - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (simonedamasceno@ymail.com)

KENYA DE LIMA SILVA - Orientadora
ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (kenya.lima@ig.com.br)

A necessidade de readaptação da família frente ao quadro de doença crônica de um filho é permanente em decorrência das alterações provocadas pela patologia. Religião e a espiritualidade, ambas perpassam esse caminho, ajudando no enfrentamento de crises. Portanto, faz-se necessária a ênfase nas necessidades psíquicas, a fim de minimizar a angústia dessas famílias. Objetivou-se: investigar o modo como os pais de crianças com doença crônica lidam com a necessidade psíquica durante o processo de adoecimento do filho. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com enfoque qualitativo, realizada na Clínica Pediátrica de um Hospital Público, localizado no Município de João Pessoa-PB. Participaram seis mães acompanhantes de filhos com doença crônica, que manifestaram interesse em participar do estudo, ratificando-o por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Salienta-se que, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética e pesquisa da referida instituição conforme protocolo nº152/10. A coleta de dados foi realizada no período de dezembro 2010 a março de 2011 por meio de entrevista semiestruturada e gravada. Para análise do material empírico utilizou-se a análise temática de Minayo. A partir da análise temática foram construídas três categorias empíricas: Impacto da doença crônica sobre a espiritualidade; As estratégias espirituais para o enfrentamento da doença crônica e Interferência da espiritualidade no tratamento da condição crônica. Dentro de cada tema, os dados foram agregados e denominados em subtemas. As verbalizações revelaram que a dimensão espiritual faz parte do momento de enfrentamento da doença crônica na infância. A sua importância é expressa na medida em que favorece a aceitação da doença, nutre sentimentos de esperança relacionados à terapêutica, contribuindo assim para o restabelecimento da saúde da criança. Portanto, urge a necessidade de ampliação dos espaços de discussão e reflexão sobre o tema no meio acadêmico, com vistas a formação de profissionais aptos a uma assistência integral.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, DOENÇA CRÔNICA, ESPIRITUALIDADE



DIAGNÓSTICOS, RESULTADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

GABRIELA LISIEUX LIMA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (gabyulisieux@gmail.com)

MARIA MIRIAM LIMA DA NOBREGA - Orientadora
ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (miriam@ccs.ufpb.br)

Pesquisa descritiva desenvolvida numa abordagem quanti-qualitativa com o propósito de desenvolver afirmativas de diagnósticos de enfermagem para crianças hospitalizadas na clínica pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, na faixa etária de 0 a 5 anos. Para atendimento ao objetivo do estudo foram desenvolvidas as etapas de coleta de dados, por meio da aplicação de instrumento estruturado; análise dos dados, por meio dos indicadores específicos das necessidades humanas básicas de Horta; e elaboração de diagnósticos de enfermagem, utilizando-se o raciocínio diagnóstico e a CIPE® Versão 1.0. Como resultado, obteve-se 371 diagnósticos de enfermagem distribuídos em 42 conceitos diagnósticos, com uma média de 10,6 diagnósticos por criança. O índice adotado para a discussão dos diagnósticos foi ter frequência igual ou maior do que 40%, no qual se identificou 11 diagnósticos: Padrão respiratório prejudicado, Dispneia, Estado nutricional normal, Sono e repouso preservados, Pele hipocorada, Integridade da pele prejudicada, Risco de infecção, Desenvolvimento infantil preservado, Dor, Ansiedade decorrente da hospitalização e Atividade recreativa interrompida. Acredita-se que a identificação de diagnósticos de enfermagem proporciona um conhecimento mais detalhado sobre o quadro de saúde das crianças hospitalizadas, uma vez que retratam suas reais necessidades e por isso recomenda-se que sejam desenvolvidos outros estudos para dar continuidade a pesquisa com a identificação de intervenções de enfermagem, como forma de possibilitar a integração do conhecimento científico e do conhecimento prático, assim como a implementação de todas as fases do processo de enfermagem na Clínica pediátrica do hospital escola.

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, CRIANÇA HOSPITALIZADA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

SÍNDROME NEFRÓTICA E HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS E HABILIDADES DA FAMÍLIA

AMANDA NARCISO MACHADO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (amandanmachado@hotmail.com)

NEUSA COLLET - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (neucollet@gmail.com)

Objetivou-se compreender e identificar as habilidades e experiências da família acerca do cuidado às crianças e adolescentes portadoras de Síndrome Nefrótica. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, realizado na clínica pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley localizado na cidade de João Pessoa-PB no período de Janeiro a Maio de 2011. Os sujeitos da pesquisa foram mães de crianças com Síndrome Nefrótica que estavam hospitalizadas durante esse período. Foi utilizada a técnica de entrevista semiestruturada, a qual foi gravada e transcrita na íntegra para análise por meio da qual foram construídas três estruturas de relevância: Vivenciando a doença e adquirindo conhecimento para o cuidado; Terapêutica da Síndrome Nefrótica: conhecimento e habilidades da família; Habilidades no cuidado: a família vivenciando e enfrentando as dificuldades. Assim, o cotidiano da família de uma criança com Síndrome Nefrótica determina a necessidade de lidar com grandes responsabilidades relacionadas aos cuidados. O conhecimento limitado sobre a doença faz com que o cuidado prestado à criança/adolescente torne-se também limitado. Nesse sentido, é preciso que se estabeleça uma assistência mais qualificada, atendendo às demandas e necessidades implicadas pela doença. Para isso, a família deve estar instrumentalizada a cuidar do filho sendo, a equipe de saúde, fundamental no acompanhamento da família durante este processo.

Palavras-Chave: SÍNDROME NEFRÓTICA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, FAMÍLIA



TALASSEMIA E HOSPITALIZAÇÃO NA INFANCIA E ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS E HABILIDADES DA FAMÍLIA

THALITA RODRIGUES DE AZEVEDO - Bolsista - PIBIC

ENFERMAGEM - (thalytinha_ra@hotmail.com)

NEUSA COLLET - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (neucollet@gmail.com)

A Talassemia é uma doença geneticamente determinada, que se caracteriza por defeito na síntese de uma ou mais cadeias polipeptídicas da hemoglobina caracterizado que resulta no desenvolvimento de anemia microcítica e hipocrômica. Teve como objetivo compreender e identificar as experiências e as habilidades da família no cuidado à criança e ao adolescente e nas hospitalizações do filho com talassemia. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratório-descritiva, realizada na unidade de internação pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) localizado na cidade de João Pessoa-PB. Os sujeitos da pesquisa foram duas mães de crianças e adolescentes com talassemia que estavam hospitalizadas no HULW durante o período da coleta dos dados, além de quatro mães que foram entrevistadas em suas residências, cujos filhos não se encontravam hospitalizados, mas estavam em acompanhamento ambulatorial no Hemocentro da Paraíba. Foi realizada a coleta de dados empíricos por meio da entrevista semiestruturada a qual foi gravada e transcrita na íntegra para análise. A interpretação das experiências e as habilidades das mães em relação ao cuidado com seus filhos deu origem aos seguintes temas: o conhecimento e reconhecimento da doença, a família experienciando a terapêutica da doença e enfrentamento e adaptação às restrições impostas pela doença. Dessa maneira, é possível perceber que as habilidades ficam restritas já que o conhecimento é limitado. Portanto, essas crianças necessitam de um atendimento mais qualificado da equipe de saúde e a família precisa ser instrumentalizada para dar continuidade a esse cuidado no domicílio.

Palavras-Chave: TALASSEMIA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA, FAMÍLIA



FAMÍLIA COMO UNIDADE DE CUIDADO DE CRIANÇAS COM DOENÇA CRÔNICA

MALU MICILLY PORFÍRIO SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC
ENFERMAGEM - (malumicilly_ita2006@hotmail.com)

SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO - Orientadora
ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (simonedc_3@hotmail.com)

O referido estudo trata-se de uma pesquisa relativa à família, onde o foco de interesse é o cuidador enquanto membro de um contexto familiar. Quando se refere ao cuidado, a família é definida como a principal instituição cuidadora da criança, podendo reduzir os transtornos causados pelas hospitalizações e minimizando agravos, reinternações, principalmente em situação crônica. Objetivos: compreender os significados que a família atribui-se como unidade de cuidado da criança ou adolescente em condição crônica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa de caráter exploratório. A amostra para a pesquisa foi composta por dez acompanhantes de crianças e adolescentes com doença crônica internados na clínica pediátrica de um Hospital Universitário. A coleta de dados foi realizada por entrevista semi-estruturada e observação participante no período dos meses de abril e junho de 2011. As entrevistas foram gravadas e em seguida transcritas. A análise dos dados seguiu os passos indicados por Minayo (2008), a saber, ordenação dos dados; classificação dos dados e análise final. Resultados e conclusão: Após foi realizada a construção do genograma e ecomapa dessas famílias de modo a demonstrar e apreender as interações existentes entre a família e o seu meio. A partir da análise dos dados foi possível identificar os núcleos temáticos: cuidador familiar, a doença crônica e os serviços de saúde; contexto da família como unidade de cuidado diante da cronicidade. Assim, concluímos que a família como unidade de cuidado do filho com doença crônica passa a enfrentar diversas dificuldades e obstáculos. Diante do adoecimento do filho a família, em especial os pais da criança ou adolescente doente, acaba em não acreditar que o filho está doente e muitas vezes negam essa realidade. Essa estratégia acaba sendo um meio de escape para não aceitar e enfrentar a difícil situação. O cuidado que a família passa a oferecer ao seu filho toma todo o seu tempo. Quando nos referimos à mãe que é a que mais cuida e fica com o filho hospitalizado, podemos dizer que o tempo e a atenção que ela dedica aos demais filhos, ao esposo, bem como aos cuidados e responsabilidades do lar, ficam comprometidos diante da condição crônica imposta. O sofrimento psíquico é um fator presente na rotina familiar e o apoio da rede social, como família, amigos e equipe de saúde é fator importante no enfrentamento da situação. A família entende e vê-se como principal cuidadora do filho, mas não nega o quanto é sofrível enfrentar todas as dificuldades. A mãe, principal membro cuidador do filho doente é o integrante familiar que mais sofre, principalmente quando essa não recebe a ajuda do pai do filho, nem dos outros membros da sua família.

Palavras-Chave: FAMÍLIA, CUIDADO, DOENÇA CRÔNICA



CONCEPÇÕES DE DIREITO E ACESSO À SAÚDE DA FAMÍLIA NO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE CRIANÇA COM DOENÇA CRÔNICA

TARCILA VANELIZE DE ANDRADE SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

(tarcilavanelise@yahoo.com.br)

SIMONE ELIZABETH DUARTE COUTINHO - Orientadora

ENFERMAGEM SAÚDE PÚBLICA E PSIQUIA - CCS - (simonedc_3@hotmail.com)

Estudo qualitativo que objetivou identificar o Acesso a Saúde da Família diante da Condição Crônica da Criança. Os dados foram coletados na clínica pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley com cinco acompanhantes das crianças com doença crônica entre Março e Agosto de 2011. A coleta de dados foi realizada utilizando a observação participante e a entrevista semi-estruturada. As entrevistas foram gravadas e transcritas para análise, a qual foi realizada de acordo com Minayo (2008), a saber, ordenação e classificação dos dados, e análise final. Na análise das entrevistas foi possível identificar o a descoberta da doença, o impacto causado na família, vivenciando a hospitalização da criança, a modificação na dinâmica familiar, precisando de apoio familiar, e por fim os obstáculos ao acesso a saúde. A partir daí identificamos alguns núcleos temáticas: como aparecimento dos primeiros sinais e sintomas; seguido da busca pelo acesso a saúde da criança, conhecendo assim os obstáculos para conseguir este acesso, desde as dificuldades de atendimento de qualidade, serviços e profissionais despreparados; até a descoberta definitiva da doença, onde a partir da dificuldade de acesso a situação passa a ser ainda mais complicada, pois além de ter que conviver com toda essa mudança na dinâmica familiar a partir da doença crônica, percebemos que a rede de saúde não esta organizada para oferecer um atendimento de acordo com o que é preconizado pelo SUS, seguindo os princípios de universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e principalmente resolutividade; daí para uma melhor aceitação, o apoio espiritual e social foram de extrema importância para todas as cuidadoras familiares.

Palavras-Chave: CRIANÇA, DOENÇA CRÔNICA, ACESSO AOS CUIDADOS



ASSÉDIO MORAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE: COMPREENSÃO DE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO ÉTICO E JURÍDICO

MARIA IZABEL GONÇALVES DE ALENCAR FREIRE - Voluntário(a) - PIVIC
(bebell_xinha@hotmail.com)

LEILA DE CASSIA TAVARES - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (leilafonsecarr@hotmail.com)

A temática em foco é o Assédio Moral. O estudo tratou-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quanti-qualitativa que teve como objetivo investigar a compreensão dos técnicos de enfermagem acerca do assédio moral no campo ético e jurídico e analisar o discurso destes a luz dos aspectos éticos e legais inerentes ao assédio moral. A amostra foi composta por 11 técnicos, a coleta dos dados ocorreu no período de novembro e dezembro de 2010, utilizou-se um formulário contendo questões pertinentes aos objetivos do estudo. Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente e apresentadas por meio de representações gráficas. Enquanto as questões subjetivas foram analisadas qualitativamente, utilizando-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo de Lefèvre. Na análise foi constatado que os participantes demonstraram pouco conhecimento sobre a temática. No que concerne aos agressores, prevaleceu o superior hierárquico com 81,8%, no que tange ao conhecimento referente às infrações éticas e jurídicas, verificou-se que a maioria desconhece sobre o assunto, quanto às consequências específicas provocadas pelo assédio moral, pôde-se observar que 81,8% das respostas destacaram apenas a depressão, descartando os outros itens. Dessa forma, foi possível observar que a maioria dos técnicos de enfermagem não tem noção do dano psíquico e físico que o assédio moral pode causar. Acerca das medidas que devem ser adotadas pelas vítimas ao sofrerem tal violência, observou-se que grande parte dos entrevistados denunciaria, porém não saberia a quem recorrer, além disso, alguns confessaram que ficariam calados por temer a perda do emprego. A maioria dos técnicos entrevistados não têm idéia dos danos que o assédio moral pode causar indo muito além de uma depressão passageira. Diante disso, faz-se necessário que ocorram mais conversas de forma a esclarecer aos técnicos de enfermagem o que é o assédio moral e como eles devem agir quando são vítimas.

Palavras-Chave: ASSÉDIO MORAL, ENFERMAGEM, VIOLÊNCIA MORAL



SITUAÇÕES DE ASSÉDIO MORAL NO COTIDIANO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO ACADÊMICO

ALANA FRANCO DA SILVA - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (alanah_franco@hotmail.com)

SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Orientadora
ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (solangefgc@gmail.com)

O assédio moral é um fenômeno antigo que passou a ser reconhecido e discutido apenas recentemente. Este estudo objetiva investigar a compreensão de estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem acerca do assédio moral; identificar situações de assédio moral vivenciadas pelos discentes envolvidos na pesquisa, no âmbito acadêmico. Trata-se de um estudo exploratório, do qual participaram cinquenta alunos do referido curso da Universidade Federal da Paraíba. Para viabilizar a coleta de dados foi aplicado um questionário contendo questões pertinentes aos objetivos do trabalho. Esta ocorreu durante os meses de novembro a dezembro de 2011, nos ambientes de sala de aula, localizados no Centro de Ciências da Saúde. A análise do material empírico foi efetivada numa abordagem quanti-qualitativa. Os dados quantitativos foram tratados mediante frequência e percentual. Enquanto os dados qualitativos foram analisados por meio da técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo. A investigação foi norteadas a partir das recomendações éticas dispostas na Resolução nº. 196/96. Da análise qualitativa emergiram duas idéias centrais: o assédio moral é uma ação intencional e prolongada com a finalidade de denegrir, humilhar, constranger e violentar a dignidade do indivíduo; assédio moral é um tipo de violência cometida por pessoas com posição hierárquica superior em ambiente de trabalho ou estudo, com repercussões para saúde da vítima. Os dados quantitativos evidenciaram que 50% (25) dos discentes inseridos na pesquisa foram vítimas de assédio moral. Deste total, 84% (21) dos casos, o assédio foi cometido por docentes. No que diz respeito a tomada de atitude, oito (32%) estudantes adotaram medidas contra a referida prática, enquanto dezessete (68%) responderam que não assumiram nenhuma atitude. Os resultados do estudo revelam a existência da referida prática no contexto universitário investigado, com ênfase na modalidade de assédio moral descendente. O que retrata um grave problema no âmbito acadêmico.

Palavras-Chave: ASSÉDIO MORAL, ENFERMAGEM, INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS



SITUAÇÕES DE ASSÉDIO MORAL NO COTIDIANO DE ESTUDANTES DE MEDICINA NO ÂMBITO ACADÊMICO

ANA ALINE LACET ZACCARA - Bolsista - PIBIC

(anazaccara@hotmail.com)

SOLANGE FATIMA GERALDO DA COSTA - Orientadora

ENFERMAGEM CLÍNICA - CCS - (solangefgc@gmail.com)

O assédio moral, violência sutil e silenciosa presente no ambiente de trabalho, acontece de forma intencional e insidiosa acarretando consequências desastrosas para a vítima, organização e para a sociedade. O presente estudo apresenta os seguintes objetivos: investigar a compreensão de estudantes do Curso de Medicina sobre assédio moral; verificar situações de assédio moral vivenciadas por discentes do referido curso, no âmbito acadêmico. Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quanti-qualitativa. Participaram da pesquisa cinquenta estudantes do Curso de Graduação em Medicina. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba. Para viabilizar a coleta de dados foi aplicado um questionário. A investigação seguiu as observâncias éticas da Resolução 196/96. Para a análise dos dados subjetivos foi empregada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Desse modo, foi possível apreender duas ideias centrais: assédio moral é uma prática de transgressão que visa humilhar, denegrir, desrespeitar, constranger um indivíduo, violentando sua dignidade como pessoa humana; o assédio moral é geralmente praticado por pessoas com posição hierárquica superior, ocasionando sentimento de inferioridade e exclusão da vítima, podendo ocorrer em diversos ambientes de convívio social. Os dados quantitativos evidenciaram que 32% dos estudantes foram vítimas do assédio moral; a maioria dos estudantes que referiram ter sofrido assédio, foram vítimas por tempo prolongado, dos quais 65% sofreram o abuso por anos e 35% durante meses. Quanto aos assediadores, em 52% dos casos eram os próprios colegas de turma. Vale salientar, que o assédio do tipo vertical descendente foi bastante significativo, com 26% das agressões causadas por docentes. As consequências do assédio moral foram problemas relacionados à saúde, os quais acarretam o menor rendimento acadêmico (36%) e o isolamento social (28%). Os resultados obtidos deixam transparecer de modo enfático, a existência da referida prática no cenário acadêmico investigado.

Palavras-Chave: ASSÉDIO MORAL, INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS, MEDICINA



ESTUDO DA BIODISPONIBILIDADE EM RATOS DE WARIFTEÍNA, E DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL. (MENISPERMACEAE)

AYALA NARA PEREIRA GOMES - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (ayala_fmc@hotmail.com)

EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA - Orientador
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (eduardo@lftf.ufpb.br)

Cissampelos sympodialis Eichl. é uma espécie empregada na medicina popular no nordeste do Brasil popularmente denominada de milona, jarrinha, orelha-de-onça e abuteira. A infusão das raízes de Cissampelos sympodialis é popularmente utilizada para o tratamento de asma, bronquite e reumatismo, dentre outras enfermidades inflamatórias. A warifteína, principal alcalóide isolado de C. sympodialis é capaz de inibir fatores responsáveis pelo desencadeamento de processo alérgico, tornando-o potente agente terapêutico. O objetivo do trabalho foi inicialmente desenvolver um método de extração eficiente, obtendo assim, uma sub-fração da amostra original enriquecida com as substâncias de interesse analítico, de forma que se obtenha uma separação cromatográfica livre de interferentes, com detecção adequada e um tempo razoável de análise, e subsequentemente validar a metodologia analítica para a determinação de análise de recuperação. Utilizou-se um aparelho de CLAE-DAD, Shimadzu, detector SPD-M10A vp, 2 bombas LC-6AD, injetor Rheodyne, interface SCL-10A vp, coluna C18, (250 mm x 4,6 mm e 5 um de tamanho de partícula) Phenomenex, fluxo: 1 mL/min. Volumes de 20 µL foram injetados, em triplicata, no sistema CLAE-UV/Vis e analisadas no comprimento de onda de 278 nm. A solução padrão de warifteína (1mg/mL) foi preparada em MeOH e as soluções de warifteína em plasma foram preparadas nas concentrações de 0,5; 1,0; 2,5; 5,0 e 10,0 µg/mL e injetadas ressuspensas em fase móvel (MeOH:H₂O:triethylamina 75:25:0,05). A cromatografia a líquido de alta eficiência associada ao detector por arranjo de fotodiodos é adequada para a determinação de warifteína em plasma na faixa de 0,5 a 10 µg/mL.

Palavras-Chave: WARIFTEÍNA, CISSAMPELOS SYMPODIALIS, CLAE-DAD



CARACTERIZAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO DO FÁRMACO DE CIPROFLOXACINO

TAYNARA BATISTA LINS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (taynarablins@gmail.com)

FABIO SANTOS DE SOUZA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (souzafss@yahoo.com.br)

Este estudo teve por objetivo geral estudar a compatibilidade e a estabilidade térmica de pré-formulados de ciprofloxacino com vista ao desenvolvimento de uma formulação farmacêutica de comprimidos 500 mg e de sua equivalência frente ao produto referência. Para tanto, fizemos uso das técnicas termoanalíticas Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), DSC fotovisual, Análise Térmica Diferencial (DTA) e Termogravimetria (TG). Para a caracterização do fármaco ciprofloxacino, o perfil calorimétrico foi obtido num calorímetro Shimadzu, modelo DSC-50, nas razões de aquecimento de 2, 5, 10, 20 e 40 °C.min⁻¹ até 500 °C. As curvas térmicas diferenciais, nas razões de aquecimento de 10, 20 e 40 °C.min⁻¹ até 900 °C foram obtidas num analisador térmico da Shimadzu, modelo DTA-50. Os perfis termogravimétricos dinâmicos e isotérmicos foram realizados no aparelho Shimadzu, modelo TGA-50H, nas razões de aquecimento de 10, 20 e 40 °C.min⁻¹, no primeiro método, e nas temperaturas de 240, 250, 260, 270 e 280 °C para as curvas no método isotérmico. As misturas binárias fármaco-excipientes foram preparadas com os excipientes amido de milho, celulose microcristalina, croscarmelose sódica e lactose monoidratada, nas proporções 1:1, 9:1, 7:3 e 3:7. Tanto as curvas TG dinâmicas como as análises térmicas diferenciais dos excipientes e dos pré-formulados foram desenvolvidas numa faixa de temperatura de 25 a 900 °C, numa razão de aquecimento 10 °C.min⁻¹. Contudo, para os pré-formulados, a partir de 400 °C, a razão de aquecimento poderia ser modificada para 20 °C.min⁻¹ ou 40 °C.min⁻¹. As curvas DSC do fármaco ciprofloxacino evidenciaram a fusão com decomposição do mesmo, enquanto que suas curvas DTA e TG dinâmica mostram diferenças das faixas de temperaturas de termodecomposição. O ciprofloxacino apresentou uma cinética de primeira ordem. Observou-se que as misturas contendo fármaco-celulose microcristalina e fármaco-croscarmelose apresentaram uma maior estabilidade em relação às misturas contendo fármaco-amido e fármaco-lactose.

Palavras-Chave: CIPROFLOXACINO, ESTUDOS TÉRMICOS, PRÉ-FORMULAÇÃO



AVALIAÇÃO DO EFEITO MUTAGÊNICO DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL

ARTHUR DE SOUSA PEREIRA TRINDADE - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (arthur_trindadep@hotmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

A natureza tem continuamente nos oferecido um amplo e estruturalmente diversificado arsenal de compostos farmacologicamente ativos que continuam sendo utilizados como drogas altamente efetivas para combater várias doenças ou como estruturas básicas para o desenvolvimento de novas droga. A avaliação do potencial tóxico ou protetor para células eucarióticas dos produtos naturais é indispensável para que estes possam ser empregados, com segurança na prevenção, tratamento e cura de distúrbios, disfunções ou doenças do homem. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito mutagênico de extratos etanólicos das cascas de *Xylopi*a langsdorfiana A. St.-Hi. & Tul., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewio*ides Baill. O DNA do plasmídeo pUC 9.1 foi submetido a várias concentrações (1, 10, 100 e 1000 ug) dos extratos. Em seguida as amostras foram submetidas a eletroforese (6V por 60 min.) e o DNA foi corado. As imagens foram fotografadas, digitalizadas e analisadas para determinar alterações na estrutura resultante de quebras simples ou duplas. As diferentes formas podem ser identificadas no gel através da formação de bandas distintas, de maneira que a ocorrência de duas ou mais bandas por amostra é um indicativo do potencial mutagênico. Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopi*a langsdorfiana A. St.-Hi.. & Tul., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewio*ides Baill. até a mais alta concentração testada (1000 µg) não foram capazes de promover quebras visíveis no DNA plasmidial. Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopi*a langsdorfiana A. St.-Hi.. & Tul., de *Solanum paniculatum* L. e de *Croton grewio*ides Baill. não apresentam capacidade mutagênica que possa ser detectada utilizando-se esta técnica.

Palavras-Chave: PRODUTOS NATURAIS, MUTAGENICIDADE, DNA



AVALIAÇÃO DO EFEITO COAGULANTE E HEMORRÁGICO DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL

GUSTAVO NUNES VILAR - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (gustavo.n.v@hotmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

A natureza tem continuamente nos oferecido um amplo e estruturalmente diversificado arsenal de compostos farmacologicamente ativos que continuam sendo utilizados como drogas altamente efetivas para combater várias doenças ou como estruturas básicas para o desenvolvimento de novas drogas. A avaliação do potencial tóxico ou protetor para células eucarióticas dos produtos naturais é indispensável para que estes possam ser empregados, com segurança na prevenção, tratamento e cura de distúrbios, disfunções ou doenças do homem. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito coagulante e anti-coagulante de extratos etanólicos das cascas de *Xylopija langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewioides* Baill. Sangue total humano, foi diluído com 30 volumes em salina. Os eritrócitos foram centrifugados e ressuspensos em salina 0,5%. Várias concentrações dos extratos (1, 10, 100 e 1000 µg) foram adicionados a suspensão de eritrócitos. Estas foram incubadas a 37 °C por 30 minutos e em seguida a 25 °C por 20 minutos. O formação do coágulo foi visualizada a olho desarmado. A atividade anti-coagulante foi avaliada pré-incubando os eritrócitos com as mesmas concentrações dos extratos antes de submete-los a anticorpos monoclonais IgM específicos para os tipos sanguíneos do sistema ABO. Os extratos etanólicos das cascas do caule de *X. langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., *S. paniculatum* L. e *C. grewioides* Baill. na mais alta concentração testada (1000 µg) não induziram a formação de coágulo assim como não foram capazes de inibir a formação do coágulo na presença de anticorpos monoclonais IgM específicos para os tipos sanguíneos do sistema ABO. Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopija langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., de *Solanum paniculatum* L. e de *Croton grewioides* Baill. não foram capazes de induzir a aglutinação nem tão pouco de inibi-la na presença de anticorpos monoclonais IgM específicos para os tipos sanguíneos do sistema ABO.

Palavras-Chave: PRODUTOS NATURAIS, AGLUTINAÇÃO, ANTIAGLUTINAÇÃO



INVESTIGAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL

MATHEUS GURGEL SARAIVA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (matheus_gurgel_pb@hotmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

A natureza tem continuamente nos oferecido um amplo e estruturalmente diversificado arsenal de compostos farmacologicamente ativos que continuam sendo utilizados como drogas altamente efetivas para combater várias doenças ou como estruturas básicas para o desenvolvimento de novas droga. A avaliação do potencial tóxico ou protetor para células eucarióticas dos produtos naturais é indispensável para que estes possam ser empregados, com segurança na prevenção, tratamento e cura de distúrbios, disfunções ou doenças do homem. O objetivo deste estudo foi investigar e caracterizar a atividade antibacteriana de extratos etanólicos das cascas de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewioides* Baill. Diluições seriadas, à metade, dos produtos teste (10 - 1000 µg) foram adicionadas a tubos contendo meio Luria Bertani (LB) com um inóculo de cada uma das linhagens bacterianas escolhidas para os testes e incubadas a 37 °C por 16-18 h. Foi considerada como CIM a menor concentração dos extratos que inibiram completamente o crescimento bacteriano (GERHARDT et al.,1994). Os extratos foram testados contra: *Bacillus subtilis* CCT 0516, *Escherichia coli* ATCC 2536, *Escherichia coli* ATCC 10536, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 8027, *Pseudomonas aeruginosa* ATCC 25619, *Staphylococcus aureus* ATCC 23213 e *Staphylococcus aureus* ATCC 25925. Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewioides* Baill. até a mais alta concentração testada (1000 µg) não foram capazes de inibir o crescimento de linhagens de *B. subtilis*, *E. coli*, *P. aeruginosa* e *S. aureus* . Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., de *Solanum paniculatum* L. e de *Croton grewioides* Baill. não apresentam efeito antibacteriano.

Palavras-Chave: PRODUTOS NATURAIS, ANTIBACTERIANO, CIM



AVALIAÇÃO DO EFEITO GENOTÓXICO DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL

ARTHUR FREIRE CAVALCANTI DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC
(arthurfcmeo@hotmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

A natureza tem continuamente nos oferecido um amplo e estruturalmente diversificado arsenal de compostos farmacologicamente ativos que continuam sendo utilizados como drogas altamente efetivas para combater várias doenças ou como estruturas básicas para o desenvolvimento de novas droga. A avaliação do potencial tóxico ou protetor para células eucarióticas dos produtos naturais é indispensável para que estes possam ser empregados, com segurança na prevenção, tratamento e cura de distúrbios, disfunções ou doenças do homem. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito genotóxico de extratos etanólicos das cascas de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewoides* Baill. Suspensões de linhagens mutantes de *Salmonella typhimurium* foram incubadas com diferentes concentrações dos extratos (1, 10, 100 e 1000 µg) a 37 °C. Após 30 min. as suspensões foram plaqueadas em meio Vogel-Bonner, incubadas a 37°C por 72 h e as colônias resu ltantes foram contadas. As placas serão incubadas a 37 °C por 24 h e as colônias serão contadas. Todos os experimentos serão realizados em triplicata e repetidos pelo menos duas vezes. Os resultados foram expressos como Índice de Mutagenicidade (número de colônias revertentes na presença da substância teste/ número de colônias revertentes espontâneas). Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi.. & Tul., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewoides* Baill. na mais alta concentração testada (1000 µg) resultaram em um Índice de mutagenicidade menor que 2 o que indica que nenhum deles foi capaz de produzir mutações gênicas nem pela troca de bases nitrogenadas nem pela modificação na estrutura de leitura. Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi.. & Tul., de *Solanum paniculatum* L. e de *Croton grewoides* Baill. não apresentaram atividade genotóxica.

Palavras-Chave: PRODUTOS NATURAIS, GENOTOXICIDADE, TESTE DE AMES



AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO E CITOPROTETOR DE LECTINAS ISOLADAS DE PLANTAS DO NORDESTE DO BRASIL

ISABEL MÍSIA SEPULVEDA COELHO BRITO - Voluntário(a) - PIVIC
(belsepulveda@hotmail.com)

HILZETH DE LUNA FREIRE PESSOA - Orientadora
BIOLOGIA MOLECULAR - CCEN - (hilzeth@gmail.com)

A natureza tem continuamente nos oferecido um amplo e estruturalmente diversificado arsenal de compostos farmacologicamente ativos que continuam sendo utilizados como drogas altamente efetivas para combater várias doenças ou como estruturas básicas para o desenvolvimento de novas drogas. A avaliação do potencial tóxico ou protetor para células eucarióticas dos produtos naturais é indispensável para que estes possam ser empregados, com segurança na prevenção, tratamento e cura de distúrbios, disfunções ou doenças do homem. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito citotóxico de extratos etanólicos das cascas de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul., *Hyptis macrostachys* Benth., *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewioides* Baill. Sangue total humano foi centrifugado (1085 g por 5 min) e os eritrócitos ressuspensos em salina. A suspensão de eritrócitos 0,5% (v/v) foi submetida aos extratos (1, 10, 100 e 1000 µg), incubada sob agitação branda a 25 ± 2 °C por 1 h e centrifugada novamente. O sobrenadante foi submetido à espectrofotometria (540 nm) para quantificar a atividade hemolítica. A hemólise total foi obtida com Triton X-100 e a porcentagem de hemólise foi calculada em relação a esse valor. Os extratos de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul. e de *Hyptis macrostachys* Benth. na mais alta concentração testada (1000 µg) não apresentaram ou apresentaram efeito hemolítico muito baixo enquanto que o extrato de *Solanum paniculatum* L. apresentou atividade hemolítica baixa (40%) e o de *Croton grewioides* Baill. apresentou atividade hemolítica moderada (80%). Os extratos etanólicos das cascas do caule de *Xylopia langsdorfiana* A. St.-Hi. & Tul. e de *Hyptis macrostachys* Benth. não apresentaram citotoxicidade enquanto que os extratos de *Solanum paniculatum* L. e *Croton grewioides* Baill. apresentaram citotoxicidade baixa e moderada, respectivamente.

Palavras-Chave: PRODUTOS NATURAIS, CITOTOXICIDADE, HEMÓLISE



AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE PRÉ-CLÍNICA CRÔNICO, ANALISANDO OS TESTES DE ROTA ROD E CAMPO ABERTO, DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE DIOCLEA GRANDIFLORA MART. EX BENTH (FABACEAE) (EEDG)

CAMILA BOMFIM SÁ - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (camilabsa@hotmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

O trabalho teve como objetivo a avaliação da toxicidade pré-clínica crônica do extrato etanólico das sementes de *Dioclea grandiflora* Mart., com vistas ao melhor conhecimento da espécie selecionada e ao desenvolvimento de novos medicamentos, além de contribuir com o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Metodologia: No estudo pré-clínico crônico foram administrado diariamente o extrato etanólico bruto de *Dioclea grandiflora* Mart, por via oral, com doses de 10, 50 e 250 mg/kg durante noventa dias. Estes testes foram realizados quinzenalmente, para avaliação de alterações comportamentais dos animais, através do aparelho de campo aberto (Carlini - 1986) e Rota-rod. No campo aberto (open Field) cada animal participou do teste durante 3 minutos, para avaliação da sua atividade exploratória, movimentação espontânea (ambulação), comportamento de auto-limpeza (grooming), de levantar (rearing), e número de bolos fecais. No Rota-rod foi avaliada as alterações motoras dos animais, onde eram colocados na barra giratória do aparelho, com 9,0 rpm, sendo registrado o tempo de permanência, utilizando-se três reconduções a barra (DUNHAM e MIYA, 1957; MORAIS et al., 1998). No campo aberto, empregado para avaliar a atividade exploratória dos animais, indicativo de emocionalidade, os machos apresentaram aumento estatisticamente significativo na execução do comportamento de defecação do 30 dias (Controle: 1,0+/-0,77 e 10 mg/Kg: 4,8+/-1;1,4) e rearing do 60 dias (Controle: 1,2+/-1;0,8 e 50 mg/Kg: 13,2+/-5,42) e diminuição estatisticamente significativa na ambulação do 60 dias (Controle: 17,4+/-1;2,66 e 10 mg/Kg: 8,62+/-1;2,58). As fêmeas apresentaram aumento estatisticamente significativo no rearing do 30 dias (Controle: 9,4+/-1;3,94 e 50 mg/Kg: 30,6+/-1;6,79), ambulação do 75 dia (Controle: 17,8+/-1;3,5 e 10 mg/Kg: 39,8+/-1;5,38) e grooming do 75 dia (Controle: 17,4+/-1;9,4 e 10 mg/Kg: 0,6+/-1;0,4) e uma diminuição estatisticamente significativa no rearing do 60 dia (Controle: 13,8+/-1;3,65 e 10 mg/Kg: 2,4+/-1;1,7) e defecação do 60 dia (Controle: 3,2+/-1;1,24 e 250 mg/Kg: 0,0+/-1;0,0). Não relacionando assim dose-efeito, uma vez que foi em relação ao controle e este apresentou uma redução em relação as outras semanas. Para o teste de Rota Rod, que mede o efeito de relaxamento muscular ou de incordenação motora dos animais para avaliar uma possível ação central produzida pelo extrato, não ocorreram alterações estatisticamente significativas em ambos os sexos nas diferentes doses da experimentação crônica. Alguns estudos têm demonstrado que as alterações comportamentais observadas em animais têm correlação com os efeitos clínicos no homem (ALMEIDA, 2006; MANSUR, 1971). Durante todo o experimento, comparados os resultados com o controle, se faz necessários estudos complementares para melhor avaliação desses efeitos.

Palavras-Chave: ROTA ROD, CAMPO ABERTO, DIOCLEA



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE LIPPIA MICROPHYLLA (VERBENACEAE)

BEATRIZ VIRGINIA FERNANDES LIMA DE MACEDO - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (biadelima@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

Óleos essenciais são produtos naturais extraídos de plantas que contêm componentes aromáticos voláteis. Essa mistura de componentes voláteis (principalmente mono- e sesquiterpenoides, benzoides, fenilpropanoides, etc.) exerce diferentes ações biológicas em humanos e outras plantas. Neste último estão relacionados com diversas funções necessárias à sobrevivência vegetal, exercendo papel fundamental na defesa contra microrganismos. Eles são muito úteis no tratamento de diferentes doenças, sendo utilizados como antisépticos, anti-inflamatórios e antimicrobianos, com sua aplicação medicinal se tornando popular ao longo dos tempos. Nos últimos anos, muitos estudos relatando propriedades biológicas de óleos essenciais têm sido publicados, inclusive vários relatos de óleos essenciais de diferentes famílias, apresentando atividade antitumoral. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade do óleo essencial de *Lippia microphylla*, avaliar a citotoxicidade do óleo essencial de *Lippia microphylla* em eritrócitos de camundongos e/ou ratos e avaliar a possível atividade antitumoral in vitro e in vivo do óleo essencial de *Lippia microphylla* frente células tumorais malignas da linhagem sarcoma 180. O valor de CI50 obtido foi de 100,1µg/mL. O valor de CH50 obtido no experimento de citotoxicidade frente eritrócitos de camundongos foi 300,2 µg/mL. Na avaliação da atividade antitumoral in vivo as taxas de inibição do crescimento tumoral foram de 38,2 % e 59,8 % para a dose de 50 mg/kg e 100 mg/kg do O.E.L., respectivamente. Os resultados sugerem que o O.E.L. apresentou tanto um potencial citotóxico significativo na linhagem de sarcoma 180 em ensaios in vitro quanto atividade inibitória do crescimento tumoral de forma dose-dependente, evidenciando uma atividade antitumoral in vivo significativa. A substância em questão, no entanto, apresentou baixa toxicidade frente aos eritrócitos, células não tumorais comumente afetadas pelos agentes antineoplásicos.

Palavras-Chave: LIPPIA MICROPHYLLA, CITOTOXICIDADE, ANTITUMORAL



AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *ROLLINIA LEPTOPETALA* (ANNONACEAE)

MADSON MATHEUS BARBOSA MOREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (madsonshd_4@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

As neoplasias, tanto benignas quanto malignas, são doenças genéticas cujas mutações que lhes dão origem podem ser hereditariamente transmitidas pela linhagem germinativa ou adquiridas nos tecidos somáticos. A utilização de plantas com fins medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas práticas medicinais da humanidade. Porém, plantas medicinais possuem substâncias agressivas e, assim, sua toxicidade deve ser avaliada. *Rollinia leptopetala* R.E. Fries, conhecida popularmente como pinha brava, é uma árvore ou arbusto, endêmica do Brasil e utilizada pela medicina popular como digestivo e contra tumores e inflamações. É pouco relatada na literatura, tanto do ponto de vista dos estudos fitoquímicos como de suas atividades biológicas. Diante disto, este trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade do O.E.R, através de ensaios in vitro e in vivo. O valor de CL50 obtido no bioensaio com *A. salina* para o O.E.R foi 101,0 (100,3 - 103,3) µg/mL. Já o valor de CH50 obtido em ensaio com eritrócitos de camundongos foi de 372,8 (344.8 - 403.1) µg/mL, mostrando atividade hemolítica significativa. O valor de DL50 obtido no ensaio de toxicidade aguda em camundongos foi de 447,2 mg/kg. Houve diminuição significativa no consumo de água por parte dos animais nas doses de 375 mg/kg (fêmeas) e 250 (machos) mg/kg. Já no consumo de ração percebe-se diminuição significativa somente na dose de 375 mg/kg em ambos os grupos. Em relação à evolução ponderal, houve diminuição significativa do peso das fêmeas que receberam a dose de 375 mg/kg. Não houve diferenças significativas no índice dos órgãos. Já nos ensaios in vitro com células tumorais K562, o O.E.R mostrou uma inibição do crescimento tumoral, de maneira concentração-dependente, com valor de CI50 de 133,5 (129,3 - 137,9) µg/mL. Portanto é possível inferir que o O.E.R possui baixa toxicidade e significante atividade antitumoral nos modelos experimentais avaliados.

Palavras-Chave: *ROLLINIA LEPTOPETALA*, ATIVIDADE ANTITUMORAL, TOXICIDADE



ESTUDO DOS EFEITOS ANTITUMORAIS E TOXICOLÓGICOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE CROTON GREWIOIDES BAILL. (EUPHORBIACEAE)

VIVIANNE MENDES MANGUEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (viviannemendes_cz@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

O câncer é uma doença do material genético de nossas células, cuja iniciação e progressão envolvem passos nos quais o DNA acumula uma série de mutações. Em geral, as mutações incluem alterações de seqüência, perdas, ganhos e rearranjos cromossômicos (simples ou extremamente complexos). As plantas medicinais vêm sendo utilizadas pelo homem ao longo de toda a história da humanidade para o tratamento e cura de suas enfermidades. No entanto, o desconhecimento por parte da população sobre efeitos secundários e toxicidade de espécies utilizadas habitualmente pode levar a consequências sérias, sendo necessária a avaliação da toxicidade. O óleo essencial de várias espécies de Croton tem sido caracterizado pela predominância de constituintes químicos da classe dos monoterpenos e sesquiterpenos como principais componentes. Entre as espécies de plantas aromáticas desse gênero encontra-se a espécie *Croton grewioides*. Entretanto, apesar de todas as informações existentes sobre espécies do gênero *Croton*, a mesma não é relatada na literatura tanto do ponto de vista farmacológico quanto toxicológico. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antitumoral e toxicidade do óleo essencial das folhas de *Croton grewioides* (O.E.C) através de ensaios *in vitro* e *in vivo*. No bioensaio frente *A. salina*, o valor de CL50 obtido foi 191,4 (185,4 - 197,6) µg/mL. O valor de CH50 obtido no experimento de citotoxicidade frente eritrócitos de camundongos foi 370,3 (357,0 - 384,0) µg/mL, mostrando atividade hemolítica significativa. Nos ensaios *in vitro* com células tumorais Sarcoma 180, o O.E.C. mostrou uma inibição do crescimento tumoral, de maneira concentração-dependente, com valor de CI50 de 217,7 (212,6 - 223,0) µg/mL. Durante o ensaio de toxicidade aguda, os animais apresentaram alterações comportamentais depressoras. O valor da DL50 obtido foi 366,1 mg/kg. Dessa forma pode-se dizer que o O.E.C. apresenta moderada atividade antitumoral *in vitro* e baixa toxicidade nos modelos estudados.

Palavras-Chave: CÂNCER, CROTON GREWIOIDES, TOXICIDADE



DETERMINAÇÃO DO PERFIL DE COMPOSTOS FENÓLICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DO BAGAÇO DA VITIS VINIFERA (VARIEDADES SYRAH E CABERNET SAUVIGNON), UM SUBPRODUTO DO PROCESSO DE VINIFICAÇÃO

MAYARA LIMA LINS - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (mayarallins@hotmail.com)

EDUARDO DE JESUS OLIVEIRA - Orientador
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (eduardo@lftf.ufpb.br)

O bagaço da uva é um subproduto da vinificação que geralmente é desprezado na natureza e é originado da prensagem das matérias-primas da vinificação, constituídas pelas partes sólidas das uvas (semente, casca e engaço da uva) e pelo mosto. A atividade atribuída à uva e produtos derivados em prevenir doenças cardiovasculares está associada principalmente a sua riqueza em polifênóis, que é um grupo de substâncias reconhecidas por suas propriedades farmacológicas. Os polifenóis e antioxidantes, que estão em grande quantidade no vinho tinto são distribuídos em classes, tais como as flavonas, antocianinas, catequinas, estilbenos, ácidos fenólicos e seus respectivos glicosídeos. O Objetivo do estudo foi avaliar o teor de fenólicos totais e a atividade antioxidante do bagaço da uva, após fracionamento do mesmo em frações ricas em diferentes constituintes fenólicos. O bagaço da variedade Syrah foi adquirido em Petrolina-PE. Foi determinado para o bagaço da uva e frações, a concentração de fenólicos totais (Folin-Ciocalteu); antocianinas monoméricas (pelo método do pH diferencial) e atividade antioxidante (DPPH). O teor de fenólicos totais (em equivalentes em ácido gálico, EAG) calculado para as frações do bagaço foi de 1,48 mgEAG/g \pm 0,009 para a fase aquosa; 1,20 mgEAG/g \pm 0,0217 na fase orgânica (pH= 2) e 1,09 mgEAG/g \pm 0,0143 na fase orgânica (pH 7). A quantidade determinada de antocianinas contidas na fase aquosa, foi de 0,25 mg/g \pm 0,0152, na fase orgânica (pH= 2) foi de 0,023 mg/g \pm 0,0216 e na fase orgânica (pH= 7) foi de 0,011 mg/g \pm 0,0100. Com relação a atividade antiradicalar das frações, os valores estimados através de regressão não linear para a EC50 das frações do bagaço foram 1,91 mg/mL ($r^2=0,95$), 1,83 mg/mL ($r^2=0,94$) e 1,30 mg/mL ($r^2=0,99$) para as frações aquosa, orgânica pH 2 e orgânica pH 7 respectivamente. Tomados em conjunto, os dados indicam que a concentração de fenólicos totais, antocianinas e atividade antioxidante do bagaço da uva são menores que os valores encontrados no vinho da mesma variedade de uva, mas que este subproduto do processo de vinificação tem atividade antiradicalar comparável à do ácido ascórbico, o que garante a ele propriedades funcionais com potencial de agregar valor comercial ao mesmo.

Palavras-Chave: BAGAÇO DE UVA, FENÓLICOS, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE



ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDOS DA ALGA VERDE CAULERPA SERTULARIOIDES (CAULERPACEAE)

KATHERINE XAVIER BASTOS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (katherine_xb@hotmail.com)

BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (barbara@lftf.ufpb.br)

Situado na Região Nordeste, o Estado da Paraíba é detentor de um litoral com 117 km de extensão. Seu ambiente litorâneo apresenta diferentes tipos de substratos propícios para o crescimento da flora bêntica marinha típica de áreas tropicais, partindo desde formações recifais de arenito e coralíneas; nódulos de algas calcárias; e manguezais. Apesar da diversidade, abundância e importância da flora marinha do litoral paraibano, são poucos os estudos que buscaram desvendar este aspecto da biodiversidade local. A flora algológica marinha paraibana começou a ser estudada recentemente e reconhecendo a importância dos produtos naturais marinhos como fonte inigualável de diversidade estrutural de constituintes químicos das mais variadas classes, capaz de construir moléculas de alta complexidade estrutural e tendo consciência que um dos aspectos de maior importância na bioprospecção é, possibilitar a integração com a indústria regional, no repasse de tecnologia e iniciação de projetos conjuntos, estudos fitoquímicos foram realizados com a alga verde *Caulerpa sertularioides* utilizando metodologia clássica de extração e isolamento tendo como resultado o isolamento do alcalóide indólico caulerpina identificado por métodos cromatográficos tais como Ressonância Magnética Nuclear de carbono 13 e hidrogênio. Após análise da similaridade estrutural, através da modelagem molecular, do anel indólico da caulerpina com algumas moléculas farmacologicamente ativas tais como serotonina e indometacina, a caulerpina foi encaminhada para testes farmacológicos em modelos experimentais de inflamação.

Palavras-Chave: ALGA BENTICA, CAULERPA SERTULARIOIDES, CAULERPINA



ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO ESTRUTURAL DE METABÓLITOS ESPECIAIS ORIUNDOS DA ALGA VERDE CAULERPA MEXICANA (CAULERPACEAE)

MARIANA LEITE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (mariana_leite12@hotmail.com)

BARBARA VIVIANA DE OLIVEIRA SANTOS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (barbara@lftf.ufpb.br)

Caulerpa mexicana é uma alga verde marinha (Bryopsidales :Cauleparceae, que pode ser encontrado nos mares temperados, mas especialmente em áreas tropicais, como o Litoral brasileiro [24]. Macrófitas são uma fonte de vários compostos bioativos, tais como polissacarídeos, terpenos e alcaloides indólicos, que apresentam diferentes atividades farmacológicas dentre elas atividade anti-inflamatórias [1-3]. A alga C. mexicana foi coletada na região costeira de Bessa (7 ° 03 52 S/34 ° 49 51 W), João Pessoa, Paraíba, Brasil, em abril de 2008. A espécie foi identificada por Dr. George Emmanuel Cavalcanti de Miranda. Exemplares da espécie de C. mexicana (JPB 13.985) foram depositados no Herbário Lauro Pires Xavier da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Algas frescas foram secas e extraídas exaustivamente com hexano, clorofórmio e metanol para obter os extratos respectivos. Extrato clorofórmio foi feito cromatografia em coluna em sílica gel utilizando misturas binárias de hexano, acetato de etila e metanol obtendo 83 frações. Após análise por métodos cromatográficos e espectroscópicos, foram isolados dessas frações dessa coluna dois compostos identificados como caulerpina e sitosterol. REFERÊNCIAS: 1.SOUZA, E. T; LIRA, D.P.L; QUEIROZ, SILVA, D.J.C.; AQUINO, A.B.; MELLA, E.A.C. LORENZO, V.P.; MIRANDA, G.E.C.; ARAÚJO-JÚNIOR, J.X.; CHAVES, M.C.O.; BARBOSA-FILHO, J.M.; ATHAYDE-FILHO, P.F.; SANTOS, B.V.O.; ALEXANDRE-MOREIRA, M.Z. The Antinociceptive and Anti-Inflammatory Activities of Caulerpin, a Bisindole Alkaloid, Isolated from Seaweeds of the Genus Caulerpa. Marine Drugs 7(4), 689-704, 2009. 2.MATTA C.B.B., SOUZA. É. T.; LIRA, D. P.; ARAÚJO, M.V. ; MIRANDA, G. E. C.; ARAÚJO-JÚNIOR, J. X.; BARBOSA-FILHO, J. M.; SANTOS, B. V. O.; ALEXANDRE-MOREIRA, M. S. Antinociceptive and Anti-Inflammatory Activity from Algae of the Genus Caulerpa. Marine Drugs, 9, 307-318. 2011. 3.BITENCOURT, M.A.O. ; DANTAS, G.R. ; Lira, D. P. ; BARBOSA FILHO, J. M. ; MIRANDA, G. E. C. ; SANTOS, B. V. O. ; Souto, J.T. . Aqueous and methanolic extracts of Caulerpa mexicana suppress the cell migration and ear edema induced by inflammatory agents. Marine Drugs, 9, 1332-1345, 2011

Palavras-Chave: ALGA VERDE, CAULERPA MEXICANA, METABOLITOS SECUNDARIOS



ESTUDO FITOQUÍMICO DA ESPÉCIE SARGASSUM POLYCERTIUM

ROSEANA FARIAS DE ARAUJO RAMOS - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (roseanaramos@hotmail.com)

CELIDARQUE DA SILVA DIAS - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (celidarquedias@ltf.ufpb.br)

O desenvolvimento do estudo com organismos marinhos vem proporcionando um maior interesse na pesquisa científica em busca de compostos isolados a partir de algas. O *Sargassum polyceratium* Montagne é uma espécie de alga marinha encontrada nas águas litorâneas desde o sudoeste da Florida ao Nordeste do Brasil. Apesar de possuir importância ecológica e de apresentar grande potencial biológico, ainda possui uma escassa literatura. Sendo assim, nosso objetivo é contribuir com o conhecimento químico dos metabólitos das algas marinhas, especificamente da espécie *Sargassum polyceratium* Montagne. Para isto, foi realizado um estudo fitoquímico de seus constituintes químicos. As algas foram coletadas na praia do Bessa, em João Pessoa-PB, foram lavadas, secas e, posteriormente, submetidas à maceração com etanol a 95 %. Após concentração da solução extrativa, obtivemos o extrato etanólico bruto. Este posteriormente foi submetido a um particionamento, obtendo-se as fases hexânica, diclorometânica, acetato de etila e n-butanólica. A fase hexânica foi submetida à coluna cromatográfica, utilizando-se sílica gel, como fase estacionária, e solventes em ordem crescente de polaridade, como fase móvel. Para o isolamento e a caracterização dos constituintes químicos foram utilizados métodos cromatográficos, e métodos espectroscópicos, respectivamente. Da fase hexânica foram isoladas duas substâncias: 132-hidroxi-(132-S)-feofitina a e feofitina a.

Palavras-Chave: ALGA MARINHA, SARGASSUM POLYCERATIUM, FEOFITINAS



ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DA ALGA PADINA SANCTAE CRUCIS (KÜTZ.) SOND. (DICTYOTACEAE)

THIAGO NICÁCIO GUEDES DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (thiagoguedes27@gmail.com)

EMÍDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA - Orientador
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (emidio@lftf.ufpb.br)

As algas vêm sendo alvo de pesquisas científicas nos últimos anos, de onde foi isolado e caracterizado um grande número de metabólitos secundários, com ampla variedade estrutural (GOTTLEB, Quím. Nova, v. 14, p. 83, 1991). O gênero *Padina* possui aproximadamente 52 espécies (http://zipcodezoo.com/Chromista/P/Padina_sanctae-crucis/,2009). Dentre as suas espécies, destacamos *Padina sanctae-crucis* Børgesen objeto deste estudo, a qual foi selecionada em função dos critérios da sua abundância natural e da escassez de informações fitoquímicas na literatura. Métodos: A alga estudada foi coletada no mar de João Pessoa-PB, desidratada à temperatura ambiente, obtendo-se o material seco, que foi macerado com etanol e particionado utilizando-se Hexano, Diclorometano e Acetato de Etila, obtendo-se suas respectivas fases. O extrato acetato de etila (2,21g) foi submetido à cromatografia em coluna utilizando-se como adsorvente sílica gel 60 e como eluentes hexano, acetato de etila e metanol puros ou em misturas binárias adotando-se um gradiente crescente de polaridade (Esquema 2), obtendo-se 61 frações de 50mL cada, concentradas em evaporador rotativo, analisadas através de CCDA e reunidas de acordo com seus fatores de retenção (R_f 's). A subfração 27/51 (97,4 mg) foi submetida a cromatografia em camada delgada preparativa (CCDP), usando como eluente uma mistura de hexano e acetato de etila na proporção de 7:3, o que resultou no isolamento e purificação de um sólido amorfo com coloração verde escura, codificado como Psc-2 pesando 15,0mg. A identificação estrutural foi realizada através dos métodos espectroscópicos como IV, UV, EM e RMN de 1H e ^{13}C uni e bidimensionais. Após todas as análises a substância isolada foi identificada como sendo uma Feofitina a.

Palavras-Chave: ALGAS, PADINA SANCTAE-CRUCIS, FITOQUÍMICA



ESTUDO FITOQUÍMICO DA BYRSONIMA GARINERIANA (MALPHIGIACEAE)

VINICIUS LINS FERREIRA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (vinicius-lins1991@hotmail.com)

EMÍDIO VASCONCELOS LEITAO DA CUNHA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (emidio@lftf.ufpb.br)

A família Lauraceae é formada por cerca de 2500 espécies divididas em aproximadamente 50 gêneros, com distribuição pantropical. No Brasil ocorrem 22 gêneros e cerca de 390 espécies. Esta família apresenta grande importância econômica em todo o mundo, sendo usada também na terapêutica. Seus representantes são ricos em metabólitos secundários, destacando-se entre eles os terpenóides, principalmente mono e sesquiterpenos, alcalóides e lignóides. *Ocotea gardneri* conhecida popularmente por “louro branco” é uma espécie, pertencente a família Lauraceae, que não apresenta estudos descritos na literatura, sendo este o principal motivo para seu estudo. Do extrato etanólico bruto das folhas de *Ocotea gardneri* foi realizada partição com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase clorofórmica foi fracionada em coluna cromatográfica de Sílica gel; suas frações foram monitoradas por cromatografia em camada delgada analítica e uma sub-fração foi submetida à purificação em cromatografia em camada delgada preparativa de Sílica gel. A substância foi identificada através de métodos espectroscópicos usuais (RMN¹ H e ¹³C a 500 MHz e 120MHz respectivamente), como sendo o β-sitosterol.

Palavras-Chave: OCOTEA GARDNERI, LAURACEAE, SITOSTEROL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA DE ANAXAGOREA DOLICHOCARPA SPRAGUE & SANDWITH (ANNONACEAE)

LAIANE CALINE OLIVEIRA PEREIRA - Bolsista - IC-CNPQ

FARMÁCIA - (laianealine@hotmail.com)

JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (jbarbosa@ltf.ufpb.br)

A família Annonaceae é constituída por aproximadamente 135 gêneros e 2500 espécies distribuídas principalmente pelas regiões tropicais e subtropicais do globo terrestre. No Brasil, a família Annonaceae compreende 26 gêneros, dentre esses, encontramos o gênero Anaxagorea, possuindo cerca de 26 espécies distribuídas na América Central e América do Sul. Entre as espécies, Anaxagorea dolichocarpa Sprague & Sandwith é a espécie neotropical de Annonaceae mais comum e bem distribuída. O presente trabalho descreve os resultados do estudo fitoquímico de Anaxagorea dolichocarpa Sprague & Sandwith. O material botânico foi submetido a processos de extração, partição e cromatografia para isolamento dos constituintes químicos. A estrutura química dos mesmos foi determinada por métodos espectroscópicos de Infravermelho e Ressonância Magnética Nuclear de ^1H e ^{13}C uni e bidimensionais, e comparações com modelos da literatura. Da fase hexânica foram isolados dois alcalóides azafenantrenos: eupolauramina, descrito pela primeira vez na família Annonaceae e imbilina 1, descrito pela primeira vez no gênero Anaxagorea. Os resultados obtidos nesse trabalho contribuíram para o estudo fitoquímico de Anaxagorea dolichocarpa Sprague & Sandwith e para a o conhecimento quimiotaxonômico do gênero Anaxagorea e da família Annonaceae.

Palavras-Chave: ANNONACEAE, ANAXAGOREA DOLICHOCARPA, ALCALÓIDES



ESTUDO FITOQUÍMICO DE UMA ESPÉCIE DA FAMÍLIA SAPINDACEAE: CARDIOSPERMUM CORINDUM L.

THAMIRES LIRA FONSECA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (thamires_91@hotmail.com)

JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (jbarbosa@ltf.ufpb.br)

Cardiospermum corindum L. é uma espécie da família Sapindaceae usada popularmente para alívio de distúrbios hepáticos, reumatismo, como tônico para memória e diurético. Apesar de estar amplamente distribuída na América, África e Ásia e ser utilizada para fins terapêuticos ainda possui literatura escassa, por isso, pretende-se contribuir para o estudo fitoquímico da espécie. As partes aéreas da planta coletadas no município de Santa Rita, Estado da Paraíba, em Janeiro de 2010 foram secas e, posteriormente, submetidas à maceração com etanol a 96 %. Após concentração da solução extrativa, obteve-se o extrato etanólico bruto, que foi submetido a particionamento, obtendo-se as fases n-hexano, diclorometano e n-butanol. A fase diclorometano foi submetida à coluna cromatográfica, utilizando-se sílica gel, como fase estacionária, e solventes em ordem crescente de polaridade, como fase móvel. Para o isolamento e a caracterização dos constituintes químicos também foram utilizados outros métodos cromatográficos, como CCDF e métodos espectroscópicos, respectivamente. Da fase diclorometano foram isolados arteanoflavona e sitosterol 3-O-β-D-glicopiranosídeo.

Palavras-Chave: SAPINDACEAE, CARDIOSPERMUM CORINDUM L., ARTEANOFLAVONA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO FITOQUÍMICO DE VERBESINA MACROPHYLLA (ASTERACEAE)

TEREZINHA THÍLIA E SILVA PONTES - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (thilia.pontes@gmail.com)

JOSE MARIA BARBOSA FILHO - Orientador
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (jbarbosa@ltf.ufpb.br)

Contribuindo com os estudos de plantas do Nordeste brasileiro para a descoberta de novas substâncias químicas, tomou-se como objeto de estudo a espécie *Verbesina macrophylla*. Esta espécie é conhecida popularmente como assa-peixe e suas partes aéreas são utilizadas pela população na forma de infusão ou decocto e possui indicação para inflamações (rins, uretra) e febre. Esse trabalho teve por objetivo contribuir para o conhecimento quimiotaxonômico da família Asteraceae, através da avaliação química de *Verbesina macrophylla*. Para isso, foram utilizadas as partes aéreas da planta, que foram submetidas aos processos de extração, cromatografia de adsorção em coluna e cromatografia em camada delgada analítica. As estruturas químicas das substâncias isoladas foram identificadas mediante o uso de Espectroscopia Ressonância Magnética Nuclear de ^1H e ^{13}C (500 e 125 MHz, respectivamente). Desta forma foi isolado e identificado o ácido p-cumárico contribuindo, portanto, para o conhecimento quimiotaxonômico da família Asteraceae e o gênero *Verbesina*.

Palavras-Chave: VERBESINA MACROPHYLLA, ASTERACEAE, ÁCIDO P-CUMÁRICO



ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DAS RAÍZES DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA (ANNONACEAE)

DEMÓSTENES FIGUEIREDO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

(demostenes_fs@hotmail.com)

JOSEAN FECHINE TAVARES - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (joseanfechine@yahoo.com.br)

Xylopia langsdorffiana (Annonaceae) é conhecida popularmente como pimenteira da terra, sendo considerada uma árvore que pode atingir de 5-7 metros de altura. Estudos fitoquímicos relataram a presença de alcalóides, e terpenóides do tipo traquilobano, atisano, labdano e caurano, em frutos, caule e folhas. Neste trabalho reportaremos o isolamento e elucidação estrutural de diterpenos isolados das raízes de *X. langsdorffiana*. O material vegetal foi coletado no município Cruz do Espírito Santo-PB e identificado pela Prof. Dra. Maria de Fátima Agra, do Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF/UFPB). Uma amostra do material encontra-se depositada no Herbário Prof. Lauro Pires Xavier, da Universidade Federal da Paraíba (JPB/UFPB), sob número de exsicata AGRA 5541. O material foi seco, triturado e submetido a maceração com etanol (95%). A solução extrativa foi concentrada em evaporador rotativo sob pressão reduzida a uma temperatura de 40 °C, obtendo assim o extrato etanólico bruto. O extrato foi submetido a uma cromatografia á vácuo com funil de placa porosa, utilizando sílica gel como fase estacionária e como fase móvel hexano, acetato de etila e metanol, puros ou em misturas binárias em ordem crescente de polaridade, obtendo-se assim sete fases. Análises cromatográficas do da fase Hexano-Acetato de Etila 8:2 do extrato etanólico bruto das raízes permitiram o isolamento de dois diterpenos: ent-cauran-16-ol, ácido ent-caur-16-en-19-óico relatados pela primeira vez na espécie. Os constituintes químicos foram identificados através da análise de dados obtidos por métodos espectroscópicos como Infravermelho, Ressonância Magnética Nuclear de ¹H, ¹³C, além de comparação com dados descritos na literatura. Desta forma, os resultados obtidos contribuirão para a ampliação do conhecimento químiotaxonômico da família Annonaceae, em especial *Xylopia langsdorffiana*.

Palavras-Chave: XYLOPIA LANGSDORFFIANA, ANNONACEAE, DITERPENOS



ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DE CROTON GREWIOIDES BAILL

JOÃO HENRIQUE CRUZ CHAGAS FECHINE - Bolsista - PIBIC

(fechinecruz@hotmail.com)

JOSEAN FECHINE TAVARES - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (joseanfechine@yahoo.com.br)

O gênero *Croton* abrange um número considerável de espécies no mundo (750-1000), sendo uma das maiores da família Euphorbiaceae. Estudos anteriores do gênero *Croton* relatam ocorrência de óleos essenciais, flavonóides, alcalóides, triterpenos e principalmente diterpenos clerodanos. Apesar da ausência de estudos químicos e farmacológicos desta espécie, o gênero *Croton* apresenta um extenso uso popular, principalmente para o tratamento de diarreias, úlceras intestinais e estomacais. Apresenta efeitos antioxidantes e hepatoprotetores o que justifica a importância de estudos desta espécie visando conhecer detalhadamente a composição química e potencial farmacológico. Esse trabalho teve por objetivo contribuir para o conhecimento quimiotaxônomico da família Euphorbiaceae, através da avaliação química de *Croton grewioides* Baill. Para isso, foram utilizadas as partes aéreas da planta, que foram submetidas aos processos de extração, cromatografia de adsorção em coluna e cromatografia em camada delgada analítica. A estrutura química da substância isolada foi identificada mediante o uso de métodos espectroscópicos, tais como: Ressonância Magnética Nuclear de ^1H e ^{13}C . Como resultado obteve-se um diterpeno traquilobano denominado Ácido ent-7 β -acetoxitraquilobano-18-óico.

Palavras-Chave: EUPHORBIACEAE, CROTON GREWIOIDES, DITERPENO TRAQUILOBANO



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DA ESPÉCIE VEGETAL CISSAMPELOS SYMPODIALIS EICHL

IGOR RAFAEL PRAXEDES DE SALES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (igor_caraubas@hotmail.com)

LEONIA MARIA BATISTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (leoniab@uol.com.br)

A úlcera péptica é um distúrbio do trato gastrointestinal definido como um conjunto de lesões, decorrentes do desequilíbrio entre os agentes agressores e os citoprotetores da mucosa, podendo acometer o esôfago, estômago e duodeno. O esquema terapêutico para essa afecção ainda é bastante falho, estando associados ao alto índice de reincidência e inúmeros efeitos adversos, a exemplo da diarreia, doença que pode ter origem numa anormalidade da fisiologia da motilidade gastrointestinal. Dessa forma torna-se necessário a busca de novas alternativas terapêuticas, como os produtos naturais. A espécie *Cissampelos sympodialis* Eichl. foi selecionada de acordo com o critério quimiotaxonômico, sendo a mesma rica em alcalóides, substâncias que agregam as mais diversas atividades farmacológicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade gastroprotetora do extrato etanólico bruto de *C. sympodialis*. Para isso foram utilizados os modelos de indução aguda de úlcera, estresse (imobilização e frio) e etanol, por meio desse último foi investigado o possível envolvimento do óxido nítrico na gastroproteção da espécie em estudo. Também foram avaliadas possíveis alterações no trânsito intestinal normal de camundongos. No modelo de indução aguda de úlcera gástrica por estresse (imobilização e frio), o extrato etanólico (62.5, 125, 250 e 500 mg/kg v.o.) inibiu o índice de lesão ulcerativa em 44, 38, 42, 38 e 52%, respectivamente. No modelo que avalia a participação do óxido nítrico (NO) na gastroproteção, verificou-se que esta atividade gastroprotetora promovida por *C. sympodialis* envolve, parcialmente, o óxido nítrico. No modelo de trânsito intestinal normal não foi verificada nenhuma alteração do mesmo nas doses avaliadas (125, 250 e 500 mg/kg v.o.). Esses resultados sugerem que a espécie estudada apresentou atividade gastroprotetora frente aos modelos de indução aguda de úlcera e que tal efeito pode estar relacionado a via do óxido nítrico. Dessa forma, faz-se necessário dar continuidade ao trabalho para esclarecer quais outros mecanismos podem estar envolvidos na gastroproteção promovida pela espécie em estudo.

Palavras-Chave: ÚLCERA GÁSTRICA, ÓXIDO NÍTRICO, CISSAMPELOS SYMPODIALIS



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA E ANTIINFLAMATÓRIA DA ESPÉCIE VEGETAL *SIDASTRUM PANICULATUM* FRYXELL (MALVACEAE)

THIAGO JOSÉ DE ALMEIDA LEITE - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (thiago454@yahoo.com.br)

LEONIA MARIA BATISTA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (leoniab@uol.com.br)

A úlcera péptica é uma doença que pode afetar cerca de 8 a 10 % da população ao longo de suas vidas. Essa patologia é de caráter crônico e recorrente, apresenta-se como inflamações e lesões necrotizantes na mucosa esofágica (úlcera esofágica), gástrica (úlcera gástrica) ou duodenal (úlcera duodenal), sendo provocada por um desequilíbrio entre os fatores agressores exógenos/endógenos e citoprotetores da mucosa. A espécie *Sidastrum paniculatum* Fryxell foi selecionada para o estudo por critério quimiotaxonômico, considerando que à família Malvaceae é rica em flavonóides. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade gastroprotetora do extrato etanólico bruto (EEtOH) obtido das partes aéreas da espécie *S. paniculatum*. Para tanto, foram executados os seguintes modelos experimentais de indução de úlceras gástricas: etanol absoluto, estresse por imobilização e frio e anti-inflamatório não-esteroidal (AINE). No modelo de etanol, as doses de 125, 250 e 500 mg/kg do EEtOH-Sp inibiram as lesões ulcerativas em cerca de 45, 54, 63 e 71 %, respectivamente; já no modelo de estresse por imobilização e frio, as doses de 62,5, 125, 250 e 500 mg/kg foram capazes de reduzir as injúrias em 47, 50, 63 e 40 %, respectivamente. Em se tratando do modelo de AINE, as doses de 62,5, 125, 250 e 500 mg/kg inibiram as lesões em 27, 34, 38 e 41%, respectivamente, quando comparadas ao grupo controle negativo. No modelo de ligadura de piloro (i.d.) a dose de 500 mg/kg do EEtOH-Sp não foi capaz de alterar os parâmetros bioquímicos do suco gástrico. Esses resultados sugerem que o EEtOH-Sp, nas doses avaliadas, apresentou atividade gastroprotetora frente às úlceras gástricas induzidas por etanol, estresse e AINE, e, possivelmente, essa atividade farmacológica é independente de mecanismos antissecretórios. Entretanto, faz-se necessária a realização de outros modelos experimentais para determinar os prováveis mecanismos de ação envolvidos na gastroproteção.

Palavras-Chave: ÚLCERA GÁSTRICA, GASTROPROTEÇÃO, FLAVONÓIDES



ESTUDO FITOQUÍMICO DAS INFLORESCÊNCIAS DE PITHECOSERIS PACOURINOIDES MART. (ASTERACEAE)

ANDREZA BARBOSA SILVA - Bolsista - IC-CNPQ

FARMÁCIA - (anndrezza_15@hotmail.com)

MARCELO SOBRAL DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (marcelosobral.ufpb@gmail.com)

Pithecoseris pacourinoides Mart. é uma espécie de planta rara encontrada sob forma de afloramentos rochosos no semiárido brasileiro (caatinga), não havendo relatos de estudos químicos e farmacológicos da mesma. Por isso, essa espécie é considerada como uma fonte de recursos naturais a ser explorada, sendo então realizado o estudo fitoquímico. O material botânico foi coletado no estado da Paraíba e identificado pela prof^a Dr^a. Maria de Fátima Agra. Em seguida foi seco em estufa de ar circulante a 45°C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração com EtOH a 95%. O extrato resultante foi particionado com hexano, diclorometano, acetato de etila e acetato de etila: MeOH (7:3). A fase acetato de etila foi submetida à cromatografia em coluna utilizando o Sephadex LH-20[®] como fase estacionária e eluída com Metanol obtendo-se 62 frações que após análise em CCDA foram reunidas. Na reunião das frações 34 a 41 obtivemos duas substâncias codificadas como Pp-1 e Pp-2 que foram purificadas por CCDP. Pp-1 e Pp-2 tiveram suas estruturas identificadas através de técnicas de RMN 1H e 13C 1D e 2D, IV e EM, sendo denominadas: 5,7,4'-triidroxiflavona (Apigenina) e 3-metoxi-5,7,3',4'-tetraidroxiflavona (3-O-metilquercetina), respectivamente. A 3-O-metilquercetina foi submetida ao ensaio de citotoxicidade frente células leucêmicas da linhagem k562 demonstrando que o constituinte avaliado apresenta excelente atividade antitumoral in vitro de maneira concentração-dependente.

Palavras-Chave: ASTERACEAE, PITHECOSERIS PACOURINOIDE, FLAVONOIDES



ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DE PLANTAS DO NORTE/NORDESTE

KAIO LOPES DE LUCENA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (kaiolucenaufpb@hotmail.com)

MARCELO SOBRAL DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (marcelosobral.ufpb@gmail.com)

Erythroxylum caatingae Plowman pertence à família Erythroxylaceae que é constituída por 240 espécies e quatro gêneros, sendo *Erythroxylum* o maior e mais importante, apresentando cerca de 200 espécies, distribuídas nas regiões tropicais da América, África e na ilha Madagascar. Este trabalho teve como objetivo isolar e identificar alguns constituintes químicos do extrato metanólico do caule de *E. caatingae*. O material botânico foi coletado em Picuí - PB, seco em estufa à 40°C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração exaustiva com metanol. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador a 35°C. O extrato metanólico bruto obtido foi dissolvido em metanol-água (70%) e particionado com hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase clorofórmica foi cromatografada em coluna de sílica-gel utilizando-se como eluentes hexano/CHCl₃/MeOH, em ordem crescente de polaridade, fornecendo 77 frações que foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com seus R_fs. A fração 5 foi submetida a uma coluna de média pressão, obtendo-se 94 frações. As frações 49 e 68 foram identificadas, através dos dados espectroscópicos de RMN 1H e 13C 1D, como sendo os alcalóides 3 α , 6 β dibenzoiloxitropano e o 3 α -(3',4',5' trimetoxibenzoiloxi)-6 β -benzoiloxitropano (Catuabina B), ambos já isolados em trabalhos anteriores e submetidos a testes de atividade antitumoral. A fração 26 apresentou-se na forma de cristais brancos e em seguida submetidos à Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio e Carbono (RMN 1H e 13C), foi identificada como sendo o cloreto 3 α -(3',4',5' trimetoxicinamoiloxi)-6 β -benzoiloxitropano, alcalóide isolado pela primeira vez na literatura. Até o momento, o estudo fitoquímico do extrato metanólico bruto, fase clorofórmica, do caule de *Erythroxylum caatingae* levou ao isolamento de três substâncias, mas não se descarta a possibilidade de isolar mais.

Palavras-Chave: ERYTHROXYLACEAE, ERYTHROXYLUM CAATINGAE, ALCALÓIDE TROPÂNICO



ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICA DE NANUZA PLICATA (MART.) L.B.SM. & AYENSU (VELLOZIACEAE)

WALESKA PEREIRA VIANA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (waleska_viana@hotmail.com)

MARCELO SOBRAL DA SILVA - Orientador

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (marcelosobral.ufpb@gmail.com)

Nanuzo plicata (Mart.) L.B.Sm. & Ayensu pertence à família Velloziaceae, que é constituída por 240 espécies dividida em 2 subfamílias, Vellozioidae e Barbacenioidae. Muitos estudos fitoquímicos são descritos para essa família, dentre esses há presença predominante de diterpenos, triterpenos e flavonóides. Esse trabalho teve como objetivo isolar e identificar alguns constituintes químicos, bem como avaliar a citotoxicidade em eritrócitos e a atividade antitumoral in vitro do extrato etanólico das folhas de *N. plicata*. O material botânico foi coletado no município de Serra Branca, seco em estufa à 45 °C, triturado em moinho mecânico e submetido à maceração exaustiva com etanol. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador a 45 °C. O extrato etanólico bruto obtido foi submetido à cromatografia em coluna (CC) utilizando SEPHADEX e como eluentes, metanol e/ou clorofórmio 1:1, Foram obtidas 76 frações reunidas em 11 grupos dos quais obtivemos a substância Np_5, que foi submetida as técnicas de RMN 1H e 13C 1D e identificadas como sendo um biflavonóide, nanuzoflavona. O extrato não mostrou uma significativa citotoxicidade em eritrócitos apresentando um CH50 de 1.634 (1.593 - 1.676) µg/mL. Porém, nos ensaios in vitro com as células tumorais K562 e sarcoma 180, o extrato etanólico das folhas de *N. plicata* mostrou uma inibição do crescimento tumoral, de maneira concentração-dependente, com valor de CI50 de 266,0 (256,9 - 277,3) µg/mL para a linhagem humana K562, enquanto, para a linhagem murina sarcoma 180, sua CI50 foi de 842,4 (819,3 - 866,2) µg/mL. O EEB. *N. plicata* apresentou-se três e seis vezes mais ativo frente células tumorais humana K562 quando comparadas à linhagem murina e eritrócitos de camundongos, respectivamente.

Palavras-Chave: NANUZA PLICATA, ATIVIDADE ANTITUMORAL, CITOTOXICIDADE



ESTUDO FITOQUÍMICO DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO DE PIPER CALDENSE C. DC

MAYZA NEVES DELMONDES - Bolsista - **PIBIC**

FARMÁCIA - (mayza_nevis@hotmail.com)

MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (cchaves@lftf.ufpb.br)

A família Piperaceae Baill é uma das mais importantes da ordem Piperales, compreendendo cerca de 14 gêneros e 1950 espécies, amplamente distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo. No Brasil, ela está representada por aproximadamente 460 espécies pertencentes a cinco gêneros nativos: Pothomorphe Miq., Sarcorrhachis Trel., Peperomia Ruiz et Pav., Ottonia Spreng e Piper L., sendo este último, o maior da família Piperaceae, com pelo menos 1000 espécies encontradas especialmente na Ásia e no Novo Mundo. É um gênero com boa representatividade comercial e muitas aplicações medicinais, sendo objeto de vários estudos relacionados à descoberta de novas fontes de substâncias naturais ativas. Com base nos dados apresentados na literatura referentes ao potencial farmacológico dos metabólitos isolados do gênero Piper, bem como a ocorrência de espécies ainda não devidamente exploradas do ponto de vista químico e farmacológico, decidiu-se, então, realizar o estudo fitoquímico das partes aéreas de Piper montealegreanum Yuncker, visando o isolamento e identificação de constituintes químicos, bem como a disponibilização de seus extratos, frações e substâncias isoladas para realização de testes farmacológicos. A partir do estudo fitoquímico da fase acetato de etila de Piper montealegreanum foi possível isolar um flavonóide inédito, através de Cromatografia em coluna de Sephadex (LH-20) e de Cromatografia em Coluna utilizando sílica gel. Para identificação estrutural desta substância utilizou-se métodos espectroscópicos como IV, Ressonância Magnética Nuclear de ^1H e ^{13}C , Massas ESI-MS bem como a comparação com modelos da literatura.

Palavras-Chave: PIPERACEAE, PIPER, PIPER MONTEALEGREANUM



ESTUDO FITOQUÍMICO DO CAULE DE PIPER ARBOREUM AUBL

FRANCISCO MOISÉS DUARTE - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (moisesduarte.farma@gmail.com)

MARIA CELIA DE OLIVEIRA CHAVES - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (cchaves@ltf.ufpb.br)

A família Piperaceae compreende cerca de 14 gêneros e 1950 espécies, amplamente distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo e muito comum nas formações florestais brasileiras, principalmente na Mata Atlântica. Piper arboreum, popularmente conhecida como fruto de morcego, alecrim-de-Angola, pau-de-Angola ou beto-preto, é utilizada na medicina popular, na forma de decocto para o tratamento de reumatismo, bronquite, gripe e resfriado, além de também ser empregada contra doenças venéreas e do trato urinário. Do ponto de vista químico-farmacológico poucos relatos têm sido evidenciados com esta espécie, dentre estes tem-se o estudo das folhas de Piper arboreum dos quais foram isoladas: N-[10-(13,14-Metilenodioxifenil)-7(E),9 (Z)-pentadienoil]-pirrolidina; arboreumine; N-[10-(13,14-Metilenodioxifenil)-7(E)-pentaenoil]-pirrolidina; N-[10-(13,14-Metilenodioxifenil)-7(E),9(E)-pentadienoil]-pirrolidina) e o 3-geranil-4-hidroxibenzoato de metila. Farmacologicamente têm-se relatos de atividades: antifúngica, tripanomicida, leishmanicida, e antimicrobiana. Este trabalho reporta o isolamento e identificação estrutural de duas aristolactamas, através do estudo fitoquímico do caule de Piper arboreum. Utilizando-se métodos cromatográficos usuais e técnicas espectroscópicas de IV e RMN de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais e a comparação dos dados com a literatura foi possível isolar e identificar os constituintes 10-Metilamina-4-hidroxi-2,3-dimetoxifenantreno-1-ácido carboxílico-lactama e 10-Metilamina-4-hidroxi-3-metoxifenantreno-1-ácido carboxílico-lactama, ambos isolados pela primeira vez na espécie, apresentando, portanto, relevante importância quimiotaxonômica para a mesma.

Palavras-Chave: PIPERACEAE, PIPER, PIPER ARBOREUM



INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FITOCONSTITUINTES α -PINENO E β -PINENO

FERNANDA DE MEDEIROS NOBREGA - Bolsista - IC-CNPQ
FARMÁCIA - (fernandadmn@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mfvanderlei@ltf.ufpb.br)

Candidíase é uma micose causada por espécies de *Candida* que possui importância clínica em função do aumento de leveduras resistentes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antifúngica dos monoterpenos α -pineno e β -pineno por meio da concentração inibitória mínima (CIM), assim como a investigação da citotoxicidade, através da verificação do potencial oxidante, antioxidante e hemolítico. Para o seu desenvolvimento, foram utilizadas cepas de leveduras da *Candida albicans* (ATCC-40042, ATCC 13803, ATCC 76485) pertencentes ao Laboratório de Micologia/UFPB e cepas clínicas (LM-13, LM-36, LM-39, LM-41, LM-45, LM-52, LM-57, LM-67, LM-68, LM-70, LM-77, LM-84, LM-86) adquiridas do Laboratório de Microbiologia/UFC. A determinação da CIM foi realizada através do método de microdiluição nas concentrações de 1024 a 0,5 μ L/mL. O potencial oxidante e antioxidante dos monoterpenos nas concentrações de 1, 10, 100, 250, 500 e 1000 μ g/mL foi investigado *in vitro* utilizando-se eritrócitos humanos submetidos ao estresse oxidativo pela fenilhidrazina. O ensaio hemolítico foi desenvolvido com eritrócitos humanos do tipo A, B e O, frente aos monoterpenos nas concentrações de 1, 10, 100, 250, 500 e 1000 μ g/mL. A CIM dos monoterpenos foi de 1024 μ g/mL. Os fitoconstituintes não apresentaram efeito oxidante e antioxidante em nenhuma das concentrações testadas, quando comparados com o controle positivo (incubado com apenas fenilhidrazina). O potencial hemolítico do α -pineno não foi identificado nos eritrócitos do tipo A, B e O. O β -pineno apresentou atividade hemolítica significativa nos eritrócitos do tipo O nas concentrações de 500 μ g/mL (26,40% \pm 6,845%) e de 1000 μ g/mL (83,55% \pm 1,991%) e nos eritrócitos do tipo A e B na concentração de 1000 μ g/mL 79,31% \pm 1,278% e 54,28% \pm 4,212%, respectivamente. Deste modo, os fitoconstituintes apresentaram moderada atividade antifúngica e também apresentaram baixa citotoxicidade. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPB (Certidão/CEP/HULW n° 604/10).

Palavras-Chave: TERPENOS, CANDIDA ALBICANS, CITOTOXICIDADE



ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE PAVONIA CANCELATA (L.) (MALVACEAE)

FRANCISCO CASIMIRO JÚNIOR - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (jnrcasimiro@gmail.com)

MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mfvanderlei@ltf.ufpb.br)

Baseando-se na importância que as plantas desempenham para toda humanidade e objetivando-se contribuir para a quimiotaxonomia da família Malvaceae, por meio do isolamento e caracterização estrutural dos seus constituintes químicos, a espécie *Pavonia cancellata* (L.) foi propósito do estudo realizado. O material botânico (partes aéreas) foi coletado, seco e triturado, obtendo-se o pó, que foi macerado em Etanol 95^oGL e concentrado em rotaevaporador, obtendo-se o extrato etanólico bruto que em seguida foi solubilizado em uma solução de MetOH:água (7:3) fornecendo um sobrenadante e um precipitado. O sobrenadante foi submetido a uma partição líquido-líquido com Hexano, Diclorometano, AcOEt e n-Butanol, originando as suas respectivas fases. A fase Diclorometano foi submetida à cromatografia em coluna com sílica gel 60 usando o Hexano, AcOEt e Metanol como eluentes sozinhos ou em misturas binárias seguindo um gradiente crescente de polaridade, obtendo-se 153 frações que foram submetidas a cromatografia em camada delgada analítica. Deste procedimento foi isolada uma substância, codificada como Pc-2. O precipitado foi cromatografado em funil de buchner com sílica gel 60 utilizando como fase móvel Hexano, AcOEt e Metanol sozinhos ou em misturas binárias, seguindo um gradiente crescente de polaridade originando 10 frações. A Fração A, resultante da reunião das frações hexânica, Hex:AcOEt (9:1), Hex:AcOEt (7:3), foi recromatografada segundo a metodologia anteriormente citada, resultando em 146 frações que foram reunidas de acordo com seus fatores de retenção apresentados na cromatografia de camada delgada analítica. A fração 101/114 apresentou-se como um pó amorfo e foi codificado como Pc-1. Os constituintes químicos tiveram suas estruturas definidas através de métodos espectroscópicos RMN 1H e RMN 13C, uni e bi-dimensionais, comparações com modelos da literatura, sendo Pc 1 identificado como sendo uma mistura de esteróides, o β -sitosterol (Pc-1a) e o estigmasterol (Pc-1b), e Pc 2 o flavonóide 3,7-Di-O- metilcaenferol.

Palavras-Chave: PAVONIA CANCELATA (L.), MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS, MALVACEAE



ESTUDO FITOQUÍMICO COM FINS FARMACOLÓGICOS DE *BOTRYOCLADIA OCCIDENTALIS* - RHODYMENIACEAE

FRANCISCO THALISSON ALEXANDRE GUALBERTO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (thalissongualberto@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA VANDERLEI DE SOUZA - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mfvanderlei@ltf.ufpb.br)

A grande biodiversidade brasileira muito contribui para o despertar de pesquisas modernas envolvendo produtos naturais, pesquisas estas que tiveram início em meados do século passado e têm sido foco de constantes revisões (PUPO e GALLO, 2007). Vislumbrando contribuir com o estudo quimiotaxonômico da família Malvaceae, através da extração, isolamento e caracterização estrutural dos seus constituintes químicos, a espécie *Pavonia malacophylla* (Link & Otto) Garcke tornou-se o alvo do nosso estudo. A planta foi coletada no município de Santa Rita-PB em Junho/2010, secas e trituradas, obtendo-se 1.055,00g do pó, que foi macerado com etanol 95°GL e concentrado em rotaevaporador, obtendo-se 200,00g do extrato etanólico bruto. Este foi submetido a uma filtração sob pressão reduzida, utilizando-se sílica gel 60 como fase fixa e como fase móvel hexano, acetato de etila e metanol puro ou em misturas binárias, em ordem crescente de polaridade. A fração hexânica (2.0g) foi submetida à cromatografia em coluna com sílica gel 60, com os mesmos eluentes da metodologia anterior, obtendo-se 311 frações reunidas de acordo com os seus fatores de retenção (R_f 's). A Fração A (resultado da reunião da fração 222/311) (1.1288g) após nova cromatografia forneceu 182 frações, reunidas de acordo com seus R_f 's, a fração 107/124 forneceu uma substância pura na forma de cristais, quando analisada em CCDA e em vários sistemas de solventes, sendo codificada com Pm-1. A fração Hex:AcOEt (7:3) (1,1368g) foi submetida a cromatografia em coluna com sílica gel 60, segundo metodologia anterior. Após sucessivas cromatografias obteve-se um sólido amorfo de cor amarelo esverdeado sendo o mesmo codificado com Pm-2. Os constituintes químicos tiveram suas estruturas definidas através de métodos espectroscópicos RMN 1H e RMN 13C, comparações com modelos da literatura, sendo Pm-1 identificado como o β -sitosterol e Pm-2 caracterizado como sendo o tilirosídeo.

Palavras-Chave: PAVONIA MALACOPHYLLA, MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS E, MALVACEAE.



ESTUDO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL E TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DOS FRUTOS DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST. HIL. & TUL. (ANNONACEAE)

TATYANNA KELVIA GOMES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tatyannakelvia@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

O câncer pode ser considerado uma doença genética complexa, que resulta de alterações simultâneas em genes geralmente relacionados à proliferação, diferenciação e morte celular. Os produtos naturais são amplamente utilizados no tratamento do câncer. *Xylopia langsdorffiana* é uma árvore conhecida popularmente como pimenteira-da-terra. O estudo fitoquímico caracterizou alguns óleos essenciais com atividades biológicas importantes, dentre eles, o óleo essencial obtido dos frutos, que tem como constituintes marjoritários o α -pineno e o limoneno. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antitumoral e toxicidade do óleo essencial dos frutos de *X. langsdorffiana* (O.E.X.), através de ensaios *in vitro* e *in vivo*. O valor de CL50 obtido no bioensaio com *A. salina* foi 459,0 $\mu\text{g/mL}$. O valor de CH50 obtido no experimento de citotoxicidade em eritrócitos (hemólise) foi 68,12 $\mu\text{g/mL}$. O valor de DL50 obtido no ensaio pré-clínico de toxicidade aguda foi 351,09 mg/kg, havendo diminuição significativa no ganho de massa corpórea nas fêmeas tratadas com 250 mg/kg e em ambos os sexos tratados com 375 mg/kg, quando comparados ao grupo controle. O valor de CI50 obtido através do ensaio de redução do MTT em células Sarcoma 180 foi 145,1 $\mu\text{g/mL}$. Na avaliação da atividade antitumoral *in vivo* frente sarcoma 180, as taxas de inibição do crescimento tumoral foram, 38,67 e 54,32 % após tratamento com 50 e 100 mg/kg do O.E.X., respectivamente. As análises toxicológicas desses animais mostraram que não houve alteração no índice de baço e timo após os tratamentos, alterações estas que ocorrem com quimioterápicos utilizados na prática clínica, nem dos rins e coração, entretanto, houve um aumento no índice do fígado, na dose de 50 mg/kg, quando comparado ao grupo controle transplantado. Portanto, é possível inferir que o O.E.X. possui atividade antitumoral e baixa toxicidade nos modelos avaliados, balanço este essencial para sua aplicabilidade como droga farmacológica.

Palavras-Chave: XYLOPIA LANGSDORFFIANA, SARCOMA 180, ÓLEOS ESSENCIAIS



AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS PARTES AÉREAS DE ZORNIA BRASILIENSIS (FABACEAE)

TATIANNE MOTA BATISTA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (tatyy_mb@hotmail.com)

MARIANNA VIEIRA SOBRAL CASTELLO BRANCO - Orientadora

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (mariannavbs@gmail.com)

Zornia brasiliensis (Fabaceae), popularmente conhecida como "urinária", "urinana" e "carrapicho", é usada pela população como diurético. Dessa forma, a avaliação da toxicidade de *Z. brasiliensis* é essencial para a utilização segura pela população. Poucos estudos fitoquímicos e biológicos de *Z. brasiliensis* são relatados. Diante disto, o presente estudo foi realizado para avaliar a segurança e o potencial tóxico do extrato hidroalcoólico das partes aéreas de *Z. brasiliensis* (EZB). No bioensaio frente *A. salina*, o valor de CL50 obtido foi 22,41 (21,46 - 22,87) µg/mL. O valor de CH50 obtido no experimento de citotoxicidade frente eritrócitos de camundongos foi 1.954 (1.840 - 2.074) µg/mL, mostrando que, para produzir danos eritrocitários, são necessárias altas concentrações. Durante o ensaio de toxicidade aguda não ocorreu morte nem alterações comportamentais dos animais tratados com 2.000 mg/kg (DL50 ≥ 2.000 mg / kg). Houve uma diminuição significativa no consumo de ração do grupo tratado dos machos em comparação ao grupo controle dos machos. Nenhuma diferença significativa foi observada nos índices de coração, fígado, rins, baço e timo, tanto em machos como em fêmeas, quando comparados aos seus respectivos grupos controles. A partir do teste do micronúcleo, para avaliação da genotoxicidade, pode-se observar que o EZB não induziu a formação de células micronucleadas. De acordo com os dados apresentados é possível inferir que EZB apresenta compostos bioativos frente *A. salina*, citotoxicidade frente eritrócitos, apenas, em concentrações elevadas e baixa toxicidade aguda quando administrado por via oral em camundongos. Ainda, o extrato não apresentou atividade clastogênica, nem aneugênica no modelo avaliado. Portanto, é possível inferir que o extrato hidroalcoólico das partes aéreas de *Z. brasiliensis* possui baixa toxicidade, nos modelos avaliados, fornecendo perspectivas para estudos farmacológicos posteriores.

Palavras-Chave: ZORNIA BRASILIENSIS, URINÁRIA, TOXICIDADE



AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PLANTAS DA FAMÍLIA MALVACEA E ALGAS MARINHAS BENTÔNICAS

LÍLIAN SOUSA PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

(liliaaa@hotmail.com)

TEMILCE SIMOES DE ASSIS - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (temilce@yahoo.com.br)

O estudo dos antioxidantes naturais está assumindo grande interesse médico-farmacológico devido à descoberta do efeito dos radicais livres e a capacidade que os antioxidantes naturais podem ter em relação à deterioração oxidativa de alimentos e minimização dos efeitos desses radicais livres no organismo. Baseado no fato de que a descoberta de plantas que possuam atividade antioxidante significativa pode contribuir para a prevenção de algumas doenças, o presente trabalho investigou a atividade antioxidante de espécies da família Malvaceae através do ensaio da capacidade antioxidante equivalente ao Trolox, utilizando o extrato etanólico bruto e fases de *Herissantia crispera*, *Wissadula periplocifolia* e *Sida rhombifolia*, através do ensaio da atividade sequestradora do radical DPPH, utilizando o extrato etanólico bruto e fases de *Herissantia crispera* e o ensaio do teor de fenólicos totais com a espécie de *Herissantia crispera* e uma espécie de alga marinha bentônica, *Caulerpa mexicana*. O teor de fenólicos totais das fases analisadas da espécie de alga marinha *Caulerpa mexicana* variaram de 4,24 a 23.024 mg EAG/g da amostra. A fração acetato de etila apresentou as maiores quantidades de fenólicos totais. Quanto à análise do teor de FT do extrato etanólico bruto e fases de *Herissantia crispera*, os valores de fenólicos totais variaram entre 45,7 a 142,4 mg EAG/g da amostra. A fração clorofórmica apresentou as maiores quantidades de FT para a espécie estudada. A capacidade em sequestrar o radical DPPH em solução foi avaliada no EEB e fases acetato de etila, hexânica, n-butanólica, clorofórmica e hidroalcoólica da espécie *Herissantia crispera*, onde os valores de CE50 variaram entre 61,52 a 255,05 µg/mL. A atividade diminuiu na seguinte ordem: Ácido Ascórbico (padrão) > fase Clorofórmica > fase n-butanólica > Acetato de etila > Extrato etanólico bruto > fase Hidroalcoólica > fase Hexânica. O pequeno valor de CE50 para a fase clorofórmica mostrou uma maior capacidade de sequestrar radicais livres em relação as demais amostras. A avaliação da capacidade antioxidante equivalente ao Trolox foi avaliada no EEB e fases de *Herissantia crispera*, onde os valores de CE50 variaram no intervalo de 27,127 a 150,2 µg/mL da amostra. A capacidade antioxidante diminuiu na seguinte ordem: Trolox (composto padrão) > Fase clorofórmica > EEB > Fase acetato de etila > Fase n-butanólica > Fase hidroalcoólica > Fase hexânica. A fração clorofórmica apresentou uma CE50 menor e, portanto, melhor atividade. Quanto à capacidade antioxidante equivalente ao Trolox para a espécie *Wissadula periplocifolia*, os valores de CE50 variaram de 23,98 a 92,78 µg/mL da amostra. A capacidade antioxidante diminuiu na seguinte ordem: Trolox (composto padrão) > Fase clorofórmica > Fase acetato de etila > Fase n-butanólica > EEB > Fase hidroalcoólica > Fase hexânica. Em relação à espécie *Sida rhombifolia*, os valores de CE50 variaram de 20,58 a 112,023 µg/mL da amostra. A capacidade antioxidante equivalente ao Trolox diminuiu na seguinte ordem: Trolox (composto padrão) > Fase acetato de etila > Fase diclorometano > Fase n-butanólica > Fase hidroalcoólica > EEB > Fase hexânica. A fração acetato de etila apresentou melhor atividade com o ensaio do ABTS para a espécie *Sida rhombifolia*, diferentemente das espécies *Herissantia crispera* e *Wissadula periplocifolia*. Todas as amostras (extratos/fases) mostraram-se ativas, sendo a fase acetato de etila e clorofórmica as que apresentaram melhores atividades antioxidantes nos testes realizados com as espécies estudadas.

Palavras-Chave: ATIVIDADE ANTI-OXIDANTE, MALVACEAS, ALGAS MARINHAS



EFEITO DOS MONOTERPENOS 1,4 CINEOL E GAMA-TERPINENO NA REAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE DO TIPO TARDIO E SEUS COMPONENTES CELULARES E MOLECULARES

LAIZ ALINE SILVA BRASILEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
FARMÁCIA - (laizfarmacia@hotmail.com)

CLAUDIO ROBERTO BEZERRA DOS SANTOS - Orientador
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (crbezerra@lftf.ufpb.br)

A artrite reumatóide é uma doença auto-imune que afinge cerca de 1% da população adulta mundial, sendo caracterizada como uma desordem inflamatória sistêmica, crônica, incapacitante, de natureza multifatorial e responsável pela redução da expectativa de vida dos pacientes. O gênero *Eucalyptus* rico em óleos essenciais tem sido investigado quanto à abordagem antiinflamatória. O composto 1,4 cineol e gama-terpineno, encontrados no gênero *Eucalyptus*, são citados em pesquisas com atividades biológicas relevantes. Para avaliar o efeito potencial do monoterpeneo 1,4 cineol (estruturalmente similar ao composto eucaliptol) e gama-terpineno em modelo experimental de artrite através de uma reação de hipersensibilidade do tipo tardia (DTH), foi avaliado o desenvolvimento do edema de pata como parâmetro imunológico em camundongos fêmeas da linhagem SWISS sensibilizados com ovalbumina (OVA) e adjuvante completo de Freud e, desafiados com OVA e adjuvante incompleto de Freud. Na análise de toxicidade os monoterpeneos foram submetidos a um bioensaio em *Artemia salina*. Nesse trabalho os tratamentos oral agudo e sub-crônico não inibiram a reação de DTH em animais sensibilizados.

Palavras-Chave: MONOTERPENOS, ARTRITE, CAMUNDONGO



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

ALINE MARIA DE ARAÚJO PEDROZA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (aline_fisioufpb@yahoo.com.br)

ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (gecidrao@yahoo.com.br)

O diabetes é considerado uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente de uma hiperglicemia crônica responsável por inúmeras complicações que determinam sua complexidade. Dentre estas, o pé diabético destaca-se como responsável por 50 a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores e ainda por 50% das internações hospitalares. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção fisioterapêutica na prevenção do pé diabético. Métodos: Realizou-se um estudo de intervenção com usuários do sistema único de saúde, assistidos pelo Programa de Diabetes, localizado em João Pessoa-PB. Participaram 24 pacientes, escolhidos aleatoriamente, dentre os que não apresentavam alterações tróficas nos pés. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados, aplicado antes e após a intervenção. Os dados foram digitados e validados utilizando-se Epi-Info. Para as variáveis dicotômicas foi adotado o teste de McNemar. Considerou-se estatisticamente significativa, valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas utilizando-se o programa estatístico SPSS. Resultados: A maioria da amostra (58,3%) estava situada na faixa etária igual ou superior a 60 anos. Do total da amostra, 83,3% eram do sexo feminino. Quanto ao tempo do diagnóstico do diabetes, 100% dos pesquisados apresentaram 2 anos ou mais de diagnóstico. O tipo de diabetes mais recorrente foi a do tipo II (100%). Com referência a presença de hipertensão arterial, 75,0% da amostra apresentou associação com o diabetes. Em 37,5% dos usuários o edema estava presente nas extremidades inferiores. Após a intervenção, ocorreram alterações estatisticamente significantes em relação ao hábito de andar sem calçado ($p=0,003$), a examinar os pés com frequência ($p=0,006$), a não utilizar prática do escalda-pé ($p=0,013$), a secar corretamente os pés ($p=0,016$). Com relação ao uso do calçado adequado e do emprego da massagem terapêutica nos pés, da hidratação adequada e da detecção e solução de eventuais alterações nos pés, a intervenção teve um impacto relevante ($p < 0,001$). Todos os usuários (100%) consideraram benéficos os exercícios para os pés ($p < 0,001$), tornando-se um hábito frequente. Conclusão: O investimento em ações de educação em saúde torna-se cada vez mais necessário, a fim de que os portadores de diabetes possam ter um maior domínio e compreensão da importância do autocuidado, com ênfase nos cuidados básicos com os pés. Neste estudo ficou evidenciado que a intervenção fisioterapêutica, com foco na educação em saúde, foi um instrumento fundamental para conscientizar os usuários e modificar hábitos e atitudes que colocavam em risco o pé dos usuários.

Palavras-Chave: PÉ DIABÉTICO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PREVENÇÃO



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

DOMETTILA DANTAS SENA MARTINS - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (domettiladsm@hotmail.com)

ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (gecidrao@yahoo.com.br)

O diabetes é considerado uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente de uma hiperglicemia crônica responsável por inúmeras complicações que determinam sua complexidade. Dentre estas, o pé diabético destaca-se como responsável por 50 a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores e ainda por 50% das internações hospitalares. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção fisioterapêutica na prevenção do pé diabético. Métodos: Realizou-se um estudo de intervenção com usuários do sistema único de saúde, assistidos pelo Programa de Diabetes, localizado em João Pessoa-PB. Participaram 24 pacientes, escolhidos aleatoriamente, dentre os que não apresentavam alterações tróficas nos pés. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados, aplicado antes e após a intervenção. Os dados foram digitados e validados utilizando-se Epi-Info. Para as variáveis dicotômicas foi adotado o teste de McNemar. Considerou-se estatisticamente significativa, valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas utilizando-se o programa estatístico SPSS. Resultados: A maioria da amostra (58,3%) estava situada na faixa etária igual ou superior a 60 anos. Do total da amostra, 83,3% eram do sexo feminino. Quanto ao tempo do diagnóstico do diabetes, 100% dos pesquisados apresentaram 2 anos ou mais de diagnóstico. O tipo de diabetes mais recorrente foi a do tipo II (100%). Com referência a presença de hipertensão arterial, 75,0% da amostra apresentou associação com o diabetes. Em 37,5% dos usuários o edema estava presente nas extremidades inferiores. 48% dos usuários definiram o nível de satisfação em relação a sua saúde como “boa”. A necessidade de acompanhamento por um profissional foi reportada por até 43% dos usuários. A maioria da amostra (55%) considerou-se “satisfeita” no tocante a capacidade para desempenhar as atividades do seu dia-a-dia. Conclusão: Evidenciou-se a necessidade da atenção dos profissionais de saúde para com os pés dos diabéticos, ressaltando o papel do fisioterapeuta neste processo, a fim de minimizar os fatores de risco por meio da implementação de ações educativas que visem à melhoria da saúde e da qualidade de vida destes usuários.

Palavras-Chave: PÉ DIABÉTICO, PREVENÇÃO, QUALIDADE DE VIDA



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PORTADORES DE PÉ DIABÉTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

THAMLYLES CANDEIA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (thamylescandeia@hotmail.com)

ANTONIO GERALDO CIDRAO DE CARVALHO - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (gecidrao@yahoo.com.br)

O diabetes é considerado uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente de uma hiperglicemia crônica responsável por inúmeras complicações que determinam sua complexidade. Dentre estas, o pé diabético destaca-se como responsável por 50 a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores e ainda por 50% das internações hospitalares. Objetivo: Avaliar o impacto de uma intervenção fisioterapêutica na prevenção do pé diabético. Métodos: Realizou-se um estudo de intervenção com usuários do sistema único de saúde, assistidos pelo Programa de Diabetes, localizado em João Pessoa-PB. Participaram 24 pacientes, escolhidos aleatoriamente, dentre os que não apresentavam alterações tróficas nos pés. Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados, aplicado antes e após a intervenção. Os dados foram digitados e validados utilizando-se Epi-Info. Para as variáveis dicotômicas foi adotado o teste de McNemar. Considerou-se estatisticamente significativa, valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas utilizando-se o programa estatístico SPSS. Resultados: A maioria da amostra (58,3%) estava situada na faixa etária igual ou superior a 60 anos. Do total da amostra, 83,3% eram do sexo feminino. Quanto ao tempo do diagnóstico do diabetes, 100% dos pesquisados apresentaram 2 anos ou mais de diagnóstico. O tipo de diabetes mais recorrente foi a do tipo II (100%). Com referência a presença de hipertensão arterial, 75,0% da amostra apresentou associação com o diabetes. Em 37,5% dos usuários o edema estava presente nas extremidades inferiores. Todos os usuários (100%) consideraram benéficos os exercícios para os pés ($p < 0,001$), tornando-se um hábito frequente. Conclusão: Evidenciou-se a necessidade da atenção dos profissionais de saúde para com os pés dos diabéticos, ressaltando o papel do fisioterapeuta neste processo, a fim de minimizar os fatores de risco por meio da implementação de ações educativas que visem à melhoria da saúde destes usuários.

Palavras-Chave: PÉ DIABÉTICO, FATORES DE RISCO, PREVENÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DETERMINANTES BIOPSISSOCIAIS E REPERCUSSÕES NA SAÚDE DE GESTANTES ADOLESCENTES

CAMILLA CRISTIAN FEITOSA LELIS - Voluntário(a) - PIVIC

(camilla_ellis@hotmail.com)

ELIANE ARAUJO DE OLIVEIRA - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (elianeao@uol.com.br)

OBJETIVO: avaliar aspectos biopsicossociais de gestantes adolescentes, nas maternidades do Hospital Universitário Lauro Wanderley e do Instituto Cândida Vargas, no município de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de coorte transversal e abordagem quantitativa, cuja amostra foi constituída por 104 adolescentes, na faixa etária entre 13 e 19 anos, que se encontravam no pós-parto imediato. Na coleta de dados foram utilizados instrumentos padronizados: ficha de Coleta de Dados Documental e entrevista com as mães no pós-parto imediato. **RESULTADOS:** Constatou-se que a média de idade foi de $18,58 \pm 11,4$ anos; 52,4% eram da cor parda; 61,5% encontravam-se fora da escola; das que estudavam 90% era de escola pública. Referente à escolaridade, 55,8% fez o ensino fundamental. Os pais e o parceiro apoiaram a adolescente na gestação, em 94,2% dos casos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a faixa etária mais freqüente das mães adolescentes era entre 13 e 16 anos de idade, embora também exista uma taxa significativa dos 16 aos 19 anos. Quanto ao nível educacional, em geral, foi abaixo da média informada pelo MEC. Além disso, houve uma alta incidência de mães que abandonaram o estudo devido à gestação, porém, de um modo geral, as adolescentes puderam contar com o apoio da família e do pai do bebê.

Palavras-Chave: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, CONDIÇÃO DE VIDA, PERFIL DE SAÚDE



A HIDROTERAPIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MENOPÁUSICAS

ARLECIANE EMILIA DE AZEVEDO BORGES - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (arleciane.emilia@hotmail.com)

ELIANE ARAUJO DE OLIVEIRA - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (elianeao@uol.com.br)

Objetivo: Observar a influência de um programa de exercícios terapêuticos em piscina, na sintomatologia menopáusica e depressiva em um grupo de mulheres na menopausa. Metodologia: Estudo de intervenção do tipo longitudinal, com abordagem quantitativa e medidas pré e pós-tratamento, em população de mulheres menopáusicas. Critérios de inclusão: idade superior a 45 anos; no mínimo um ano de amenorréia; nenhuma contra-indicação para a prática de exercícios físicos; não fazer uso de medicamentos ansiolíticos, antidepressivos e terapia de reposição hormonal. Instrumentos de coleta de dados: Índice de Blatt e Kuppermann e Escala de Depressão Geriátrica de Black & Yesavage. Os dados foram analisados utilizando-se o programa SPSS (Statistical Package for Sciences) versão 16.0 para Windows, além do teste estatístico Wilcoxon e teste de correlação de Spearman. Resultados: No que diz respeito à sintomatologia menopáusica, observou-se uma diminuição nas medidas após a intervenção, passando da classificação de moderada (61,5%) para leve (85,7%), tendo os escores diminuídos após a intervenção. Do mesmo modo, quanto aos sintomas de depressão, também houve diferença significativa ($z=-2,003$; $p=0,045$) entre as medidas. Neste caso, os índices também diminuíram, apontando que após a intervenção as mulheres apresentaram menos sintomas depressivos, resultados confirmados pelo teste de Correlação de Spearman. Conclusão: Verificou-se que a hidroterapia proporciona benefícios físicos e funcionais, tais como alívio nas ondas de calor e melhoria no humor e na imagem corporal, aumentando a auto-estima feminina e diminuindo a sintomatologia depressiva abundantemente encontrada nas mulheres menopáusicas.

Palavras-Chave: MENOPAUSA, DEPRESSÃO, HIDROTERAPIA



ANÁLISE E PROCESSAMENTO DO SINAL ELETROMIOGRÁFICO DURANTE A MARCHA EM SOLO

YANNE SALVIANO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (yannesalviano@hotmail.com)

HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (dorioufjb@gmail.com)

A marcha tem sido investigada com crescente interesse dada a importância que a manutenção da mobilidade representa ao longo do envelhecimento, em termos de autonomia e qualidade de vida. Identificar as possíveis alterações ocasionadas pela idade sobre o eletromiograma de superfície (EMG's) durante a marcha auto-selecionada em sujeitos saudáveis. Foram analisados os sinais eletromiográficos (EMG's) de 17 sujeitos (11 homens e 6 mulheres; 22,1(2,8 anos) jovens e saudáveis dos músculos Tibial Anterior (TA), Gastrocnêmio Medial (GM), Vasto Medial (VM), Vasto Lateral (VL) e Bíceps Femoral (BF) durante o caminhar, no plano, em velocidade auto-selecionada, num trajeto de 10m de comprimento, utilizando-se de eletrodos ativos bipolares fixados na pele de acordo com a SENIAM. O teste t Student (pareado) mostrou que não houve diferença estatisticamente significativa entre os valores máximos da root mean square (RMS) dos músculos: Tibial Anterior (TA), Gastrocnêmio Medial (GM), Vasto Medial (VM), Vasto Lateral (VL) e Bíceps Femoral (BF) na comparação entre o membro dominante e não dominante. Quanto à comparação intra-grupo, no membro dominante, o teste ANOVA (One-Way) mostrou diferença altamente significativa ($P < 0,01$) nos valores máximos da RMS. O teste post-hoc de Tukey apontou estas diferenças entre: a) TA x VL; b) GM x VM; c) GM x VL; d) GM x BF ($P < 0,01$). Quanto ao membro não dominante, o teste ANOVA (One-Way) também mostrou diferença altamente significativa ($P < 0,01$) para os valores máximos da RMS. O teste post-hoc de Tukey apontou diferenças entre: a) TA x GM; b) GM x VM; c) GM x VL; d) GM x BF ($P < 0,01$). Os resultados do estudo mostram que apesar do sinal eletromiográfico se mostrar similar entre os membros, o comportamento do sinal EMG's foi bastante diferente entre músculos de mesmo membro, executando a mesma tarefa.

Palavras-Chave: ELETROMIOGRAFIA, ANDAR, BIOMECÂNICA



ANÁLISE DO EQUILÍBRIO CORPORAL, ESTÁTICO E DINÂMICO EM SUJEITOS DE DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES VISUAIS

JÉSSICA MASCENA DE MEDEIROS - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (jessicamascena@yahoo.com.br)

HELEODORIO HONORATO DOS SANTOS - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (dorioufjb@gmail.com)

Muitas das alterações fisiológicas atribuídas ao envelhecimento ocorrem progressivamente e são semelhantes àquelas induzidas pela inatividade tal como perda de força, flexibilidade e equilíbrio. Identificar as possíveis alterações ocasionadas pela idade sobre o equilíbrio postural de sujeitos saudáveis. Foram analisados 17 sujeitos (11 homens e 6 mulheres; 22,1 (2,8 anos) jovens e saudáveis (grupo A), quanto ao equilíbrio estático e dinâmico por meio da Berg Balance Scale (BBS), do Timed Up and Go Test e da plataforma de equilíbrio. A Berg Balance Scale (BBS) alcançou um escore médio de 55,82 (0,89) pontos e o Timed Up and Go Test (TUGT) teve uma média de 6,44 (1,04s). Os dados referentes à plataforma de equilíbrio não apresentaram diferença estatisticamente significativa ($P > 0,05$) entre o membro dominante e não dominante na comparação dos valores durante o deslocamento total, amplitude ântero-posterior e médio-lateral nos 3 níveis de visão analisados (visão ausente, meia visão e visão total). Na comparação entre os níveis de visão, a ANOVA (One-Way) mostrou diferença estatisticamente significativa entre os testes com visão ausente e visão total (post-hoc de Tukey), no apoio unipodal, durante o deslocamento total, tanto para o membro dominante ($P = 0,015$) quanto para o membro não dominante ($P = 0,025$), porém, esta diferença não foi identificada no apoio bipodal ($P = 0,756$). Quanto às amplitudes ântero-posterior e médio-lateral, para todas as posições, não houve diferença estatisticamente significativa entre os níveis de visão ($P > 0,05$). Mesmo em sujeitos jovens, diferentes níveis de visão podem influenciar o desequilíbrio corporal, durante apoio unipodal.

Palavras-Chave: EQUILÍBRIO ESTÁTICO, EQUILÍBRIO DINÂMICO, IDADE



AVALIAÇÃO DA FORÇA, EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO DE IDOSOS NÃO-CAIDORES DA COMUNIDADE

THAISA DIAS DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

(thaisadcfisio@yahoo.com.br)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

Objetivo: avaliar força isométrica de quadríceps femoral e isquiotibiais, bem como comparar o medo de cair e equilíbrio entre idosos caidores e não caidores adscritos a Estratégias de Saúde da Família (ESF) na cidade João Pessoa-PB. Metodologia: a amostra foi composta por sujeitos com 60 anos ou mais adscritos à ESF's do bairro Castelo Branco, escolhidos aleatoriamente. Para avaliar o medo de cair foi utilizado o questionário Falls Efficacy Scale-International Brasil (FES-I-BRASIL); a avaliação de força isométrica de isquiotibiais e quadríceps foi feita por um dinamômetro isométrico e Software Biomed; já o equilíbrio estático e dinâmico foi avaliado na plataforma Biodex Balance System pelos testes de Estabilidade Postural, Risco de Quedas e Limites de Estabilidade. Os dados foram analisados por meio de análise descritiva. Resultados: De 25 idosos (19 mulheres e 6 homens) com idade média de $71,4 \pm 7,8$ anos, dos 11 caidores 3 eram caidores recorrentes apresentando uma média de 40 pontos no FES e os demais apresentaram 29 pontos. Das 16 questões deste instrumento, 11 apresentaram mesma média para caidores e não caidores ($n=15$), porém na questão de "andar em superfície irregular", os primeiros se mostraram mais receosos. Os não caidores apresentaram melhor desempenho tanto no equilíbrio estático quanto no dinâmico nos 3 testes utilizados. A força isométrica foi avaliada em 31 sujeitos com idade média de $71,6 \pm 8,1$ anos, obtendo-se uma média de $26,92 \pm 12,79$ para quadríceps femoral e $14,40 \pm 6,67$ para isquiotibiais. Conclusão: Os idosos caidores apresentaram maior medo de cair, principalmente, em atividades que envolvem um maior controle postural e o equilíbrio desses mesmos idosos mostrou-se mais comprometido. A força apresentou-se reduzida, contudo, de acordo com a idade estudada. Esses dados apenas reforçam a idéia de produção de estratégias de prevenção e promoção de saúde nesta população que tende a crescer aceleradamente.

Palavras-Chave: FORÇA, EQUILÍBRIO, IDOSOS



APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS ADSCRITOS À UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CASTELO BRANCO: ATIVIDADES FÍSICAS E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

GYOVANNA DA SILVEIRA CAVALCANTI - Voluntário(a) - PIVIC
FISIOTERAPIA - (gyovannasc@yahoo.com.br)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador
FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

O exercício físico, potencializa uma série de respostas fisiológicas adaptativas autonômicas e hemodinâmicas que vão influenciar o sistema cardiovascular. É possível que se gere uma queda nos níveis pressóricos pós-exercício quando comparados com os valores de repouso pré-exercício. Este trabalho teve como objetivo analisar a influência do exercício físico no sistema cardiovascular e no aprimoramento do equilíbrio de idosos submetidos à atividade física regular. Idosos sedentários com histórico positivo para quedas realizaram um programa de exercícios semanais entre setembro de 2010 e junho de 2011. O programa foi composto de exercícios de aquecimento, alongamento e flexibilidade, exercícios resistidos com pesos livres, equilíbrio, propriocepção e relaxamento induzido acompanhados de 214 verificações dos níveis pressóricos e de frequência cardíaca (FC) individuais antes e após a atividade de cada dia. Cinco homens (22%) e dezoito mulheres (78%) acima de 60 anos apresentaram PA inicial média de 128,0 x 75,3 mmHg. Ao término dos exercícios, os níveis pressóricos mostraram-se diferentes sendo eles de 130,8 x 76,8 mmHg ($p < 0,05$). Os valores de FC apresentaram uma diminuição significativa após o exercício. Conclusão: Observou-se que o programa foi eficaz em manter a PA e a FC em níveis seguros sem acarretar sobrecarga para o aparelho cardiovascular.

Palavras-Chave: IDOSO, QUEDAS, INTERVENÇÃO



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO COMPLEMENTAR SOBRE QUEDAS EM IDOSOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA: PERFIL DE SAÚDE FÍSICA, MENTAL E DE CAPACIDADE FUNCIONAL

NÚBIA MELO DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (nubiamelo60@yahoo.com.br)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

O aumento da proporção de idosos na população brasileira traz à tona a discussão a respeito de eventos incapacitantes dos quais se destaca a ocorrência de quedas, bastante comum e temida pelos idosos. A queda pode estar relacionada à insuficiência dos mecanismos neurais e osteoarticulares envolvidos na manutenção da postura, caracterizando-a como uma síndrome geriátrica. Este estudo objetivou caracterizar as quedas e sua prevalência em idosos adscritos ao PSF em João Pessoa. A amostra dessa pesquisa transversal e descritiva foi aleatória. Utilizou-se um instrumento semi-estruturado o qual abordou entre seus itens: o Mini-Mental (MEEM), e a ocorrência e caracterização de quedas. A coleta de dados ocorreu por entrevista face-a-face conduzida por estudantes de Fisioterapia treinados. Utilizou-se o recordatório de 1 ano para cálculo da prevalência de quedas. Os dados foram analisados através do software EPIINFO. Dos 101 idosos, 12 (11,89%) foram excluídos por apresentarem escores menores que 18 no MEEM. Dos 89 que compuseram a amostra final, 28% declararam queda no ano anterior à entrevista. Destes, 15 (16,8%) caíram apenas uma vez no período de 1 ano. 64% das quedas ocorreram no domicílio do idoso, sendo a metade na área externa da casa (50%) em sua maioria, pela manhã (72%), destas, grande parte ao deambular (76%). Apenas 8% das quedas não geraram lesões físicas e somente 12% dos idosos foram orientados quanto a prevenção de quedas. Dos caídores que precisaram procurar serviços de saúde após a queda, 37,5% dirigiram-se ao pronto-socorro. A porcentagem de idosos caídores é similar a nacional, e a maioria das quedas ocorreram durante atividades cotidianas, nas ruas e domicílios, durante a manhã. Constatou-se ainda que poucos idosos haviam sido orientados em relação ao tema, apontando a necessidade de programas preventivos de quedas que poderiam diminuir os gastos nos cofres públicos e melhorar a qualidade de vida dessa população.

Palavras-Chave: IDOSO, QUEDAS, PREVENÇÃO



AVALIAÇÃO DA FORÇA E MOBILIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS CAIDORES ADSCRITOS AS UNIDADES DE SAÚDE DO CASTELO BRANCO: ANÁLISE DOS LIMITES CRÍTICOS PARA RISCO DE QUEDAS

TATHIANA MARIA SILVA RUFINO - Voluntário(a) - PIVIC
FISIOTERAPIA - (tathy_mary@hotmail.com)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador
FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

O processo de envelhecimento fisiológico trás consigo alterações neurológicas, vestibulares, somato-sensorial e músculo-esqueléticas, que muitas vezes pode ser referido na marcha e ou no equilíbrio do idoso. Através desse estudo avaliou-se a marcha e o equilíbrio de 8 idosos de ambos os gêneros (3 homens e 5 mulheres) com faixa etária de 60 a 80 anos. Objetivo: Detectar melhora relacionada a marcha e mobilidade funcional de idosos caidores após realização de programa de exercícios físicos. Metodologia: Para análise de marcha, foi utilizada uma passarela de papel e uma almofada com tinta hidrossolúvel, no qual o idoso era convidado a pisar nessa almofada e andar sobre a passarela para registro das impressões plantares. A mobilidade funcional foi avaliada por meio do teste “Timed Up and go” (TUG), no qual avalia o tempo gasto por um idoso para levantar de uma cadeira, andar uma distância de três metros, darem a volta, caminhar em direção a cadeira e sentar novamente. Resultados: Na marcha pôde-se observar aumento relativo do comprimento dos passos. Consequentemente houve aumento no comprimento das passadas, diminuição da largura da base de suporte, aumento da cadência e velocidade da marcha. No TUG houve diminuição no tempo do teste. Conclusão: Os resultados obtidos mostraram melhora no desempenho físico e funcional dos idosos após atividade física. Enfatizando a importância de programas de exercícios físicos direcionados para prevenção, e promoção da saúde em idosos.

Palavras-Chave: IDOSO, MARCHA, MOBILIDADE FUNCIONAL



APLICAÇÃO E ANÁLISE DE TREINAMENTO ISOMÉTRICO UTILIZANDO BIOFEEDBACK DE FORÇA E EMG

THIAGO MELO MALHEIROS DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (malheiros.sigurd@gmail.com)

JOSE JAMACY DE ALMEIDA FERREIRA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (jamacy@gmail.com)

Objetivos: Estudar o ganho de força muscular do quadríceps femoral a partir exercícios isométricos pela utilização do biofeedback do sinal de força associado ao estímulo auditivo e comparar a eficácia entre os dois sinais biológicos. Metodologia: A amostra é composta por 42 indivíduos do sexo feminino, com idade entre 18 e 25 anos, saudáveis e ativos, sem antecedentes de lesão dos membros inferiores, história prévia de cirurgia de joelho, déficits neurológico e/ou déficit visual e auditivo, dividida aleatoriamente três grupos: A) experimental com Biofeedback de estímulo auditivo; B) experimental com Biofeedback de força e auditivo; C) controle, que será submetido ao treinamento sem a utilização do Biofeedback. As voluntárias foram submetidas a um exame físico no qual uma ficha de avaliação preenchida com dados antropométricos, antecedentes pessoais e exame de tronco e membros, e aplicação do Questionário Internacional de Atividade Física - Versão Curta, para verificar o nível de atividade física. A avaliação foi realizada com 3 contrações, sem estímulo de Biofeedback, de 6 segundos e intervalo de 1 minuto entre cada contração. Foi utilizado como limiar o maior valor do sinal de força, e estabelecido como meta para o treinamento com Biofeedback. O indivíduo foi orientado, previamente, a tentar ultrapassar esse limiar demarcado por uma linha preta apresentada na tela do monitor durante as contrações. Resultados: Os grupos A e B apresentaram aumento significativo em relação ao grupo C ($P < 0,05$). Encontrou-se uma diferença estatisticamente significativa apenas entre os grupos 2 e 3 ($P < 0,05$), enquanto que entre os grupos 1 e 3 e grupos 1 e 2 não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas. Conclusão: O estímulo de força e estímulo auditivo juntos mostrou-se uma forma de Biofeedback mais eficiente comparado ao estímulo auditivo isolado.

Palavras-Chave: BIOFEEDBACK, FORÇA, ESTÍMULO AUDITIVO



FUNCIONALIDADE E REABILITAÇÃO DO USUÁRIO COM AVE NA ATENÇÃO BÁSICA

ELEAZAR MARINHO DE FREITAS LUCENA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (eleazar_lucena@hotmail.com)

KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (katiagsribeiro@hotmail.com)

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma doença crônico-degenerativa e refere-se a uma disfunção neurológica aguda de etiologia vascular com surgimento rápido das manifestações clínicas, as quais variam de acordo com a região afetada do cérebro. O AVE constitui um desafio tanto pelo impacto social, quanto pelas repercussões na vida das pessoas e suas famílias, pois, quando não letal, o AVE geralmente deixa sequelas permanentes com graves repercussões para o indivíduo, a família e a sociedade. O presente estudo tem como objetivo descrever e analisar a funcionalidade dos usuários com AVE, adscritos na área de cobertura das Equipes de Saúde da Família do município de João Pessoa, em conformidade com o acesso que tenham tido à reabilitação. Trata-se de um estudo transversal de base populacional com amostra de 140 indivíduos com idade acima de 18 anos, acometidos por AVE no período entre os anos de 2006 e 2010. As variáveis descritivas foram aquelas que identificam os sujeitos da amostra e caracterizam o AVE clinicamente. Para avaliar a funcionalidade dos sujeitos utilizou-se o domínio Atividade e Participação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). A associação das categorias de atividade e participação com o acesso à reabilitação foi verificada por meio do teste Qui-Quadrado com nível de significância de 5%. Constatou-se maior comprometimento nas categorias Uso fino da mão, Recreação e Lazer, Deslocar-se e Fala no grupo dos participantes que tiveram acesso aos serviços de reabilitação, indicando que a dificuldade nestas atividades provoca no indivíduo a necessidade de inserção nos serviços destinados a reabilitação. Este estudo demonstrou que a maioria dos pacientes pós-AVE apresenta sequelas irreversíveis em suas funções corporais, predispondo a necessidade de inserção contínua nos serviços de reabilitação para maximizar a funcionalidade nas atividades cotidianas e facilitar a participação social.

Palavras-Chave: AVC, CIF, ACESSIBILIDADE



PERFIL E CARACTERIZAÇÃO DA PERDA COGNITIVA DOS USUÁRIOS COM AVE NA ATENÇÃO BÁSICA

LUCIANA MOURA MENDES - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (lucianamm_@hotmail.com)

KATIA SUELY QUEIROZ SILVA RIBEIRO - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (katiagsribeiro@hotmail.com)

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma patologia cardiovascular considerada um dos principais motivos de incapacidades neurológicas em adultos, desencadeando grandes repercussões para a saúde pública. O déficit cognitivo é uma das seqüelas mais importantes, porém é uma função difícil de ser reconhecida e pode interferir no processo de recuperação acarretando impacto nos usuários acometidos. Este trabalho teve como objetivo analisar o status cognitivo dos usuários com AVE adscritos na área de abrangência das Equipes de Saúde da Família do município de João Pessoa e caracterizar o perfil das condições sócio-econômicas e clínicas desses usuários. Buscou-se, assim, analisar o estado de saúde cognitiva dos usuários a partir da estratificação dos componentes do Mini Exame do Estado Mental e correlacionar o grau de perda cognitiva com variáveis do perfil. Estudo de corte transversal desenvolvido no Município de João Pessoa com 140 indivíduos adscritos no Programa Saúde da Família que foram acometidos por AVE nos últimos cinco anos. Resultados: Mais da metade dos indivíduos analisados apresentam quadro sugestivo de comprometimento cognitivo (54,9%), nas seguintes dimensões: memória de evocação (70,5%), atenção e cálculo (62,3%) e ler e executar (53,7%). Além disso, a maioria eram idosos (73,1%), e referiram que nos últimos cinco anos tiveram apenas um episódio (64,2%) desencadeado nos últimos 13 meses ou mais (76,1%). O tipo mais frequente foi o AVE isquêmico (41,8%). Verificou-se que os dados encontrados nesta pesquisa possibilitam conhecer parte da população com AVE assistida na rede básica de João Pessoa. As dimensões cognitivas afetadas pelo AVE requerem maiores investigações, afim de fornecer mais subsídios para melhorar a assistência prestada no âmbito da APS.

Palavras-Chave: COGNIÇÃO, AVC, ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



ANÁLISE DE MARCHA DE AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA

LAÍLA PEREIRA GOMES DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
FISIOTERAPIA - (alialpg@hotmail.com)

LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (listolt@gmail.com)

Amputação é a retirada do segmento corporal, trazendo limitações para o amputado. Quando a amputação se dá em membros inferiores, a marcha é uma das principais atividades afetadas, além de outros diversos aspectos da vida do amputado. Sendo assim, o presente estudo objetiva investigar a existência de alterações na qualidade de vida e nas características da marcha de indivíduos amputados de membro inferior, em processo de protetização, submetidos a tratamento fisioterapêutico. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Para definir as adaptações da metodologia aplicada para a análise de marcha através do método Step Page foram realizados 2 testes pilotos até o momento. O primeiro testou o tipo de interface pé/solo a ser utilizada na coleta de marcha..Contou com 3 sujeitos não amputados que caminharam em uma passarela de 9 metros, sendo 7m. para análise. Eles caminharam com os pés revestidos por duas interfaces pé/solo distintas, filme PVC e saco plástico, em seguida meias de algodão, as quais foram embebidas em tinta para posterior caminhada sobre a passarela, possibilitando registro das impressões plantares. Também foi feita uma análise qualitativa da segurança oferecida pelas interfaces. Optou-se pela utilização do filme de PVC. O segundo piloto ocorreu com dois amputados de membro inferior que realizavam fisioterapia e estão em processo de protetização. Inicialmente foi aplicado o questionário de qualidade de vida Short Form 36 items (SF-36), através de entrevista dirigida. Conforme o questionário, o domínio mais prejudicado foi o domínio de aspectos físicos. A análise de marcha ocorreu conforme proposto no piloto anterior, entretanto., constatou-se que a adaptação feita do método Step Page (filme de PVC) não foi eficaz para captação de dados fidedignos de marcha de amputados, visto que eles referiram insegurança e desconforto ao caminhar. Dessa maneira, propõe-se a substituição da metodologia atual pela VOGA, análise observacional de marcha, a qual dispensa o uso de tinta, para dar prosseguimento a pesquisa.

Palavras-Chave: AMPUTAÇÃO, PRÓTESE, FISIOTERAPIA



QUALIDADE DE VIDA DE AMPUTADOS DE MEMBRO INFERIOR SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA

MARCIA HELOYSE ALVES MOTTA - Voluntário(a) - PIVIC
FISIOTERAPIA - (marcia_heloyse@hotmail.com)

LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (listolt@gmail.com)

A amputação é definida como a retirada total ou parcial de um membro, causando limitação funcional, alterações físicas, socioeconômicas e emocionais. Evidencia-se que 85% delas são em membro inferior. A qualidade de vida (QV), é a percepção das pessoas de sua própria condição na vida dentro do contexto cultural, sistemas de valores nos quais vivem e é relacionado a suas metas, expectativas e padrões. Dessa maneira, objetivou-se realizar estudo piloto para testar a metodologia proposta para coletar dados de QV, bem como estabelecer o tempo de coleta. Este estudo descritivo exploratório, tem amostra estimada de 30 amputados unilaterais de membro inferior, voluntários / (as), entre 18-65 anos, em fase de protetização com função cognitiva e de comunicação preservadas, provenientes de uma loja de Ortopedia Técnica. Até o momento foi realizado estudo piloto em 3 etapas, sendo a última específica ao presente plano de trabalho (QV). Participaram 2 sujeitos que responderam ao questionário genérico para qualidade de vida, short-form 36 items, SF-36. Esse instrumento apresenta 8 domínios: capacidade funcional, aspecto físico, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Observou-se tempo médio de aplicação do SF-36 de 20m. Os piores índices encontrados foram: aspectos físicos (37,5), sociais (media 56,3) e dor (media 60,5), embora os dois últimos tenham um escore maior que 50. Os melhores resultados foram vistos no estado geral de saúde (media 82), saúde mental (media 82) e vitalidade (media 77,5). A partir do estudo piloto estabeleceu-se tempo médio de aplicação do SF-36 em 20m, e que nos 2 sujeitos estudados, as limitações físicas da QV foram as mais deficientes. A pesquisa não pode ser finalizada até o momento, visto que encontrou-se vários obstáculos metodológicos relacionados a marcha, tornando necessário modificar a metodologia para obter dados mais fidedignos, visto que a amostra para os dois planos propostos (marcha e QV) será única.

Palavras-Chave: AMPUTADOS, QUALIDADE DE VIDA, SF-36



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

ANTONIO JOSÉ SARMENTO DA NÓBREGA - Voluntário(a) - PIVIC
FISIOTERAPIA - (antonio_sarmento_@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (fatimalcan@yahoo.com)

A fibromialgia é uma síndrome complexa, não inflamatória, de etiologia desconhecida, que se manifesta no sistema musculoesquelético, por meio de dor difusa e crônica, presença de pontos sensíveis (tender points), podendo estar associada com a fadiga, a ansiedade, a rigidez muscular, a sensibilidade cutânea, a dor após o exercício físico, a incapacidade funcional e a anormalidades do sono. Todo esse quadro influencia na qualidade de vida desses pacientes, que na maioria dos casos se encontra comprometida. Tratamentos não-medicamentosos, como a hidrocinésioterapia e acupuntura, estão ganhando espaço para o cuidado com esses pacientes que, ainda, não possuem um tratamento adequado. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da hidrocinésioterapia na melhoria da qualidade de vida de portadores de fibromialgia. Metodologia: O ensaio clínico foi do tipo randomizado, onde as paciente foram divididas em dois grupos, onde Grupo A (n=10), pacientes que foram tratados por meio de TENS e o Grupo B (n=10), pacientes que foram tratados por meio de um protocolo cinesioterapêutico na água (hidrocinésioterapia). A qualidade de vida foi analisada pelo Medical Outcome Survey 36 Short Form Study (SF-36) que foi aplicado antes e depois da intervenção terapêutica. A hidrocinésioterapia foi realizada 2 vezes por semana, em piscina aquecida a 32°C. O protocolo de tratamento continha 5 etapas: de aquecimento (10 min), exercícios globais (10 min), alongamento (15 min), relaxamento de Jacobson (15 min) e alongamento final (5 min), perfazendo um total de 10 sessões. As dez sessões de TENS foram aplicadas 2 vezes por semana. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando-se o programa SPSS. Resultados: Verificou uma melhora na saúde dos participantes dos dois grupos do estudo; a realização de atividades moderadas apresentou melhora acentuada em ambos os grupos; no grupo B, conseguiram realizar as atividades da vida diária com menor dificuldade do que os participantes do Grupo A. Verificou-se no Grupo A, após o término de 4 semanas da intervenção que o sentimento de nervosismo, desânimo, sensação de estar esgotada e de depressão tinham piorado. No entanto, no Grupo B constatou-se que as sensações classificadas como cheia de vigor, nervosa, deprimida, calma e tranqüila, desanimada e cansada, melhoraram. Conclusão: O estudo sugere que a hidrocinésioterapia e o TENS são métodos eficazes para melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes fibromiálgicos.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, QUALIDADE DE VIDA, HIDROCINESIOTERAPIA



A EFETIVIDADE DA TENS EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA

JOSÉ EUDES GOMES PINHEIRO JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (juninho-eudes@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (fatimalcan@yahoo.com)

Dentre as doenças que demandam por assistência continuada de serviços e com ônus progressivo, a fibromialgia vem se destacando, progressivamente, em decorrência de suas conseqüências nefastas para a qualidade de vida dos indivíduos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto de intervenção fisioterapêutica constituída por TENS sobre a sintomatologia dolorosa de portadores de fibromialgia, usuários do sistema único de saúde, com idade entre 45 e 65 anos. O ensaio clínico foi do tipo randomizado, sendo os participantes alocados em dois grupos, de acordo com o tratamento empregado: Grupo A (n=10): pacientes que foram tratados por meio da TENS acupuntural e o Grupo B (n=10): pacientes que foram tratados por meio de um protocolo cinesioterapêutico na água (hidrocinesioterapia). Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados, aplicado antes e após a intervenção. Os dados foram digitados e validados utilizando-se Epi-Info. Considerou-se estatisticamente significativa, valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas utilizando-se o programa estatístico SPSS. Constatou-se que 100% dos participantes apresentavam síndrome do colo irritável e ansiedade. Em 80% dos integrantes do estudo foi evidenciada a perestesia, a rigidez do corpo, a vertigem, o distúrbio do sono e a cefaleia intencional. disfunção temporomandibular. Nenhuma paciente apresentou disfunção temporomandibular. Verificou-se que para a totalidade da amostra (100%), os traumas emocionais foram os fatores desencadeantes ou agravantes da fibromialgia. A fibromialgia é uma doença de difícil diagnóstico e tratamento, em decorrência do quadro sintomático apresentar características complexas e muitas vezes subjetivas. A TENS é um recurso importante no alívio da dor crônica dos portadores de fibromialgia, necessitando de uma intervenção constante e multidisciplinar que garanta a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, TENS, QUALIDADE DE VIDA



A EFETIVIDADE DA CINESIOTERAPIA NO MEIO AQUÁTICO EM PORTADORES DE FIBROMIALGIA

RAFAELLA MARIA MENDONÇA DA COSTA - Voluntário(a) - PIVIC
FISIOTERAPIA - (rafaellamariansg@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALCANTARA BARROS - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (fatimalcan@yahoo.com)

Dentre as doenças que demandam por assistência continuada de serviços e com ônus progressivo, a fibromialgia vem se destacando, progressivamente, em decorrência de suas conseqüências nefastas para a qualidade de vida dos indivíduos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto de intervenção fisioterapêutica constituída por cinesioterapia no meio aquático (hidrocinesioterapia) sobre a sintomatologia dolorosa de portadores de fibromialgia, usuários do sistema único de saúde, com idade entre 45 e 65 anos. O ensaio clínico foi do tipo randomizado, sendo os participantes alocados em dois grupos, de acordo com o tratamento empregado: Grupo A (n=10): pacientes que foram tratados por meio da TENS acupuntural e o Grupo B (n=10): pacientes que foram tratados por meio de um protocolo cinesioterapêutico na água (hidrocinesioterapia). Utilizou-se como instrumento para a coleta dos dados, uma ficha de avaliação fisioterapêutica e questionários estruturados, aplicado antes e após a intervenção. Os dados foram digitados e validados utilizando-se Epi-Info. Considerou-se estatisticamente significativa, valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas utilizando-se o programa estatístico SPSS. Constatou-se que 100% dos participantes apresentavam síndrome do colo irritável. Em 80% dos integrantes do estudo foi evidenciada a ansiedade, a rigidez do corpo, a vertigem, o distúrbio do sono e a disfunção temporomandibular. Verificou-se que para a totalidade da amostra (100%), os traumas emocionais foram os fatores desencadeantes ou agravantes da fibromialgia. O estudo evidenciou que a hidrocinesioterapia é um recurso eficaz para diminuir a remissão dos sintomas, aumentar o intervalo entre as crises e melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes fibromiálgicos.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, HIDROCINESIOTERAPIA, QUALIDADE DE VIDA



ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ESCOLAS REGULARES DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA;

NATALIA GONÇALVES LIRA - Bolsista - PIBIC
FISIOTERAPIA - (nataliaglira@hotmail.com)

NEIDE MARIA GOMES DE LUCENA - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (neidelucena@hotmail.com)

O processo de inclusão de alunos com deficiência física no ensino regular é um assunto polêmico. Este estudo pretendeu analisar a percepção da equipe multiprofissional (diretores, professores, psicólogos, pedagogos, educador físico, etc.) em relação ao processo de inclusão do aluno com deficiência física em escolas regulares do município de João Pessoa, e, ainda, investigar a importância do profissional fisioterapeuta e sua possível atuação neste âmbito. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter descritivo, corte transversal, e abordagem de predomínio quantitativa. A amostra foi constituída de 54 profissionais de 8 escolas. A coleta de dados se deu a partir de um questionário auto-aplicado, com perguntas objetivas e subjetivas, tomando como referência o instrumento elaborado por REGINATO (2005), e adaptado por LUCENA, et al, (2010). Os dados foram organizados mediante o software SPSS 16.0 (Statistical Package for the Social Sciences). Quanto ao entendimento sobre educação inclusiva, 96,3% demonstraram compreender a temática; 85,2% afirmaram participar do processo de educação inclusiva; 96,3% concordam com este sistema; 63% dos profissionais consideram o ensino regular como o sistema mais adequado para estes alunos, contra 20,4% que são favoráveis à educação especial, além de 11% que acreditam que os dois sistemas são importantes e 5,6% não opinaram; apenas 9,3% dos profissionais inseridos nos ambientes educacionais entrevistados sentem-se preparados para a inclusão, contra 31,5% que não e 59,3% parcialmente; 76% apontam como justificativa a falta de preparação e capacitação profissional; apenas 22,2% dos entrevistados participaram de formação continuada e 33,3% teriam cursado disciplinas relacionadas a este tema; 44,4% consideram-se parte de uma equipe, contra 55,6% que acreditam não participar de uma equipe multidisciplinar. Dentre os profissionais considerados importantes numa equipe multidisciplinar, destacam-se: educador físico (96,3%); assistente social e psicólogo (94,4%); professor (92,6%); pedagogo (88,9%); fisioterapeuta (87%); seguido do diretor (85,2%). 92% vêem o fisioterapeuta integrando à equipe como importante, principalmente: auxiliando profissionais a lidar com os estudantes (88,9%); atuando em conjunto ao educador físico (79,6%); prevenindo deformidades (59,3%); auxiliando na capacitação profissional (46,3%); e na preparação do material pedagógico (50%). Os resultados apontam que uma equipe multidisciplinar atuante e contado com o profissional fisioterapeuta inserido neste contexto, otimizarão o processo de desenvolvimento do aluno com deficiência física permitindo maior independência e autotomia pessoal

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ESTRUTURA ESCOLAR, FISIOTERAPIA



PAPEL DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE O LIMIAR ANAERÓBICO DE RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA

SUZY KELLY FERREIRA SILVESTRE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

FISIOTERAPIA - (suzykellyf@gmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Este trabalho teve como objetivo observar o comportamento do Limiar Anaeróbico (Lan) em diferentes momentos do treinamento físico com carga progressiva em ratas com supressão estrogênica. A amostra foi composta por 12 ratas Wistar, ovariectomizadas, com idade de 120 dias, fêmeas, nulíparas, mantidas no biotério da UFPB, com temperatura de $22 \pm 1^\circ\text{C}$ e ciclos de claro e escuro controlados (12h-12h). A supressão estrogênica foi comprovada pela comparação da massa uterina deste grupo ($0,07 \pm 0,006\text{g}$), com a massa uterina do grupo controle não ovariectomizado, que não realizava treinamento físico ($0,48 \pm 0,05\text{g}$, $n=11$). Trinta dias após a realização das cirurgias os animais iniciaram o protocolo de treinamento físico com saltos em meio aquático, três vezes por semana, com carga ajustável a cada semana. Este foi composto de quatro séries de dez saltos com 30 segundos de intervalo entre as séries, e uma duração total de dez semanas, sendo a primeira semana de adaptação, composta de duas séries de cinco saltos no primeiro dia, quatro séries de cinco saltos no segundo dia e de quatro séries de nove saltos no terceiro dia. A segunda semana de treinamento físico com sobrecarga de 50% do peso corporal, sendo acrescentado 10% na sobrecarga a cada duas semanas chegando à 90% na última semana de treinamento. O Lactato sanguíneo foi avaliado através do lactímetro Accutrend® Plus - Roche, em três momentos: 45, 60 e 75 dias de treinamento. Os dados foram processados no programa estatístico Graph Prism® 5.0 (San Diego, CA, USA) e analisados por Teste t pareado, sendo considerada estatisticamente significativa uma diferença com $p < 0,05$. São os valores apresentados em média \pm e.p.m. Não houve diferença estatística ($p > 0,05$) entre os diferentes momentos do treinamento físico: Lan D45 (média $5,84 \pm 0,18$ mmol / L), Lan D60 (média $6,54 \pm 1,37$ mmol / L) e Lan D75 (média $5,67 \pm 0,47$ mmol / L). Não houve mudança significativa no LT no final de cada período de exercício. Isto pode ser explicado pelo sistema de energia utilizada neste modelo que é primariamente glicolítico anaeróbico, a possibilidade de deficiência de estrogênio não interfere com a adaptação gradual ao treinamento anaeróbico. Portanto, é provável que a privação de estrogênio não alterou significativamente o desempenho dos animais durante o treinamento anaeróbico.

Palavras-Chave: OVARIECTOMIA, EXERCÍCIO ANAERÓBICO, LIMIAR ANAERÓBICO



PAPEL DO TREINAMENTO FÍSICO SOBRE A MASSA CORPÓREA E GORDURA VISCERAL DE RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA

KELLIENNY DE MENEZES SOUSA - Bolsista - PIBIC
(kelienny@gmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Este trabalho teve como objetivo compreender se o treinamento físico com impacto e a suplementação de zinco alteram a massa corpórea e de gordura visceral de ratas com supressão de estrogênio. Estudo com 53 ratas wistar distribuídas em cinco grupos: Controle (SHAM) e Controle Ovariectomizadas (OX-C): não receberam tratamento; Zinco (OX-Z): suplementadas com zinco; Treinamento Físico (OX-TF): realizou treinamento físico; Zinco+Treinamento Físico (OX-ZTF): suplementadas com zinco e realizou treinamento físico. Trinta dias após a realização das cirurgias de ovariectomia os animais iniciaram o protocolo de treinamento físico com saltos em meio aquático com carga ajustável a cada semana. Este foi composto de 4 séries de 10 saltos com 30 segundos de intervalo entre as séries, e uma duração total de dez semanas. A primeira semana foi de adaptação, a segunda semana com uma sobrecarga de 50% do peso corporal e para cada duas semanas a sobrecarga foi aumentada em 10% até 90%. Após a eutanásia analisou-se perfil lipídico, massa de coração e útero, gordura visceral. Os parâmetros foram analisados pelo teste-t não pareado e/ou ANOVA univariada com significância para $p < 0,05$. A ovariectomia proporcionou um aumento na massa corporal ($p < 0,05$), sem alterar o consumo alimentar dos animais tratados com treinamento físico e/ou suplementação de zinco ($p > 0,05$) nem aumentar a massa de gordura corporal ($p > 0,05$). A similaridade entre os dados de massa de gordura visceral nos diferentes grupos pode ser decorrente do fato do treinamento físico anaeróbico e a suplementação de zinco não serem suficientes para metabolizar este tipo de gordura.

Palavras-Chave: OVARIECTOMIA, EXERCÍCIO ANAERÓBICO, GORDURA



DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO) E DENSIDADE RADIOGRÁFICA (DR) DE RATAS OVARIETOMIZADAS SUBMETIDAS A TREINAMENTO FÍSICO E SUPLEMENTADAS COM ZINCO

AFONSO RODRIGUES TAVARES NETTO - Voluntário(a) - PIVIC

FISIOTERAPIA - (netto_tavares_jp@hotmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Estudar os efeitos de um protocolo de treinamento físico em meio aquático e da suplementação de zinco sobre a densidade mineral óssea (DMO) e densidade radiográfica (DR) em ratas osteopênicas ovariectomizadas. Métodos e Resultados: Foram utilizadas 53 ratas Wistar, fêmeas, nulíparas, com idade de 120 dias, mantidas em biotério com temperatura de 22+1°C e ciclos de claro e escuro controlados (6-18h), divididas em cinco grupos: Controle (SHAM) e Controle Ovariectomizadas (OX-C): não receberam tratamento; Zinco (OX-Z): suplementadas com zinco; Treinamento Físico (OX-TF): realizou treinamento físico; Zinco+Treinamento Físico (OX-ZTF): suplementadas com zinco e realizou treinamento físico. Inicialmente foi ovariectomia nos grupos OX-C, OX-C, OX-TF e OX-ZTF. Os animais do grupo SHAM foram submetidos apenas ao estresse da cirurgia sem extração dos ovários. Após trinta dias iniciou-se o protocolo de treinamento físico de saltos em meio líquido para os animais dos grupos OX-TF e OX-ZTF com sobrecarga de peso gradual ajustável e duração de treino de nove semanas. A primeira semana de adaptação e as nove semanas seguintes continham quatro séries de dez saltos. Os animais dos grupos OX-Z e OX-ZTF receberam suplementação de zinco na dose de 25mg/kg de peso corporal/dia via oral (gavagem), na forma de ZnSO₄.7H₂O, os animais dos outros grupos sofreram o estresse da gavagem por meio da introdução da água milli-Q via oral. Passado o período de treinamento, os animais foram sacrificados por tração cervical, e coletadas as amostras dos fêmures. Para a análise da DMO foi realizada a densitometria óssea dos fêmures direitos coletados de todos os grupos, determinada através do DEXA (Lunar, Wisconsin, EUA). Para a análise da densidade radiográfica dos fêmures esquerdos foi utilizado o aparelho de raios X Medisor Budapeste Tipo SR-331 operando a 65kVp, 10mA, filtração total equivalente a 2,5mm de alumínio, a uma distância foco-filme de 40 cm e um tempo de exposição de 0,5 segundos. As imagens foram analisadas por um radiologista onde foram obtidos os valores das densidades ópticas que foram convertidos para milímetro de alumínio. Os dados estão apresentados como média - desvio padrão. Os dados foram analisados por ANOVA one way com post hoc de Newman-Keuls. Para todas as comparações foi considerado um nível de significância de 5%. Os dados foram processados no programa estatístico Graph Prism® 5.0 (San Diego, CA, USA). Na região da cabeça femural e no côndilo medial (figura 4), foi observado que os grupos submetidos a treinamento físico (OX-TF e OX-ZTF) apresentaram uma densidade radiográfica maior que o grupo OX-C, sugerindo eficácia do exercício físico no aumento da densidade mineral óssea (DMO), o que foi comprovado pela análise densitométrica (figura 5). A suplementação de zinco (OX-Z) não alterou a densidade radiográfica nem a DMO em comparação com o grupo OX-C ($p > 0,05$). O treinamento físico desenvolvido foi suficiente para aumentar a massa óssea e confrontar os efeitos adversos da supressão estrogênica sobre o metabolismo ósseo das ratas. Quanto aos métodos de análises utilizados, pode-se perceber que a densidade radiográfica é um método bastante confiável, uma vez os resultados foram similares aos obtidos pela densitometria óssea, além de conseguir especificar as áreas do tecido ósseo onde ocorrem as variações.

Palavras-Chave: OSTEOPOROSE, OVARIETOMIA, EXERCÍCIO ANAERÓBICO



EFEITOS SOBRE METABOLISMO GLICÊMICO EM RATAS COM SUPRESSÃO ESTROGÊNICA SUBMETIDAS A SUPLEMENTAÇÃO DO ZINCO E TREINAMENTO FÍSICO

DANYELLE NÓBREGA DE FARIAS - Voluntário(a) - PIVIC
(danynobregafarias@hotmail.com)

SIMONE BEZERRA ALVES - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (simonea@gmail.com)

Este trabalho teve como objetivo verificar possíveis alterações no metabolismo glicêmico de ratas ovariectomizadas submetidas a protocolo de treinamento físico e administração de zinco. Metodologia: Estudo com 53 ratas wistar distribuídas em cinco grupos: Controle (SHAM) e Controle Ovariectomizadas (OX-C): não receberam tratamento; Zinco (OX-Z): suplementadas com zinco; Treinamento Físico (OX-TF): realizou treinamento físico; Zinco+Treinamento Físico (OX-ZTF): suplementadas com zinco e realizou treinamento físico. Trinta dias após a realização das cirurgias de ovariectomia os animais iniciaram o protocolo de treinamento físico com saltos em meio aquático com carga ajustável a cada semana. Este foi composto de 4 séries de 10 saltos com 30 segundos de intervalo entre as séries, e uma duração total de dez semanas. A primeira semana foi de adaptação, a segunda semana com uma sobrecarga de 50% do peso corporal e para cada duas semanas a sobrecarga foi aumentada em 10% até 90%. Após protocolo de treinamento físico, as ratas em repouso e jejum foram submetidas ao teste da glicemia através do kit BioSystems Reagents & Instruments. Posteriormente ao sacrifício as taxas hormonais da insulina foram quantificadas pelo método de Quimioluminescência pelo IMMULITE. Os parâmetros foram analisados pelo teste-t não pareado e/ou ANOVA univariada com significância para $p < 0,05$. Resultados: Para avaliar o efeito do treinamento físico sobre a glicemia, neste modelo apresentado, foram comparados os grupos SHAM ($115,8 \pm 6,7$ mg/dL), OX-C ($108,4 \pm 8,8$ mg/dL), OX-Z ($92,6 \pm 4,2$ mg/dL) e OX-TF ($102,9 \pm 2,6$ mg/dL) e o OX-ZTF ($109,7 \pm 7,8$ mg/dL) ($P > 0,05$). A concentração sérica de insulina encontrou-se maior no grupo OX-ZTF ($5,66 \pm 0,4$ μ IU/ml) quando comparado com os grupos COX, OX-Z e OX-TF ($p < 0,05$). Conclusão: O treinamento físico associado com a suplementação de zinco proporcionou um aumento na concentração de insulina sérica o que não alterou a glicemia em ratas submetidas à ovariectomia. Então, conclui-se que a suplementação de zinco levou a um aumento no metabolismo glicêmico durante o treinamento físico na carência de estrogênio.

Palavras-Chave: EXERCÍCIO ANAERÓBICO, GLICEMIA, OVARIECTOMIA



ÍNDICE GASOMÉTRICO DE PACIENTES COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRE SUBMETIDOS À FISIOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ELIS KATARINE FREIRE CABRAL - Voluntário(a) - **OUTROS**

FISIOTERAPIA - (elis.katarine@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Avaliar a variação dos índices gasométricos em paciente com síndrome de Guillain-Barré submetidos a atendimento fisioterapêutico em Unidade de Terapia Intensiva. Materiais e métodos: Estudo não experimental, correlacional e transversal, utilizando a abordagem quantitativa fundamentada também no método correlacional. O universo do estudo foi constituído de pacientes portadores da síndrome Guillain-Barré ($n = 5$), de ambos os sexos, feminino (80%) e masculino (20%), intubados, sob assistência ventilatória mecânica, interno na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O estudo se baseou na quantificação da variável dependente, gasometria arterial (pH; pCO₂; pO₂; Hb; SaO₂; pO₂/FiO₂; HCO₃), parâmetros avaliados ao longo dos dias de internação, comparativamente na fase inicial e final do dia de atendimento intensivista. Os dados foram apresentados como média \pm erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student, com nível de significância $p < 0,05$. Resultados: Os resultados demonstraram valores médios das variáveis gasométricas baseados nos índices de referência: pH= 7,4, (7,42 \pm 0,05); pCO₂= 40mmHg (41,6 \pm 3,9); pO₂= 85mmHg (80,28 \pm 11,12); Hb= 12 (14,03 \pm 0,5); SaO₂ \geq 95% (90,14 \pm 3,33); pO₂/FiO₂ \geq 300 (151,53 \pm 19,37); HCO₃= 26mEq/L (23,73 \pm 0,5), e suas diferenças quando comparados entre as fases inicial e final do dia de atendimento: pH (7,35 \pm 0,08 e 7,47 \pm 0,02, respectivamente, $p = 0,1066$); pCO₂ (30,98 \pm 3,95 e 30,96 \pm 3,44, respectivamente, $p = 0,976$); HCO₃ (25,51 \pm 4,61 e 23,88 \pm 1,85, respectivamente, $p = 0,238$); pO₂ (117,08 \pm 13,15 e 129,28 \pm 25,14, respectivamente, $p = 0,692$); Hb (11,97 \pm 1,47 e 12,08 \pm 1,56, respectivamente, $p = 0,356$); SaO₂ (97,81 \pm 0,27 e 97,46 \pm 0,56, respectivamente, $p = 0,916$); pO₂/FiO₂ (419,80 \pm 76,70 e 520,60 \pm 147,80, respectivamente, $p = 0,144$); Conclusões: Os dados sugerem que a precária evolução clínica e principalmente com a dificuldade do controle do equilíbrio ácido-básico, demonstra a gravidade da patologia (síndrome de Guillain-Barré) sob atenção intensa. Palavras-chave: Gasometria; Síndrome de Guillain-Barré; UTI.

Palavras-Chave: GASOMETRIA, SINDROME GUILLAIN-BARRÉ, UTI



VARIAÇÃO DA MEDIDA DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO PÓS-CINESIOTERAPIA EM PACIENTES COM HEPATOPATIA CRÔNICA

YSRAELAH NERI ONIAS - Voluntário(a) - **OUTROS**
FISIOTERAPIA - (lallahonias@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Variação da medida do pico de fluxo expiratório pós-cinesioterapia em pacientes com hepatopatia crônica ONIAS, Yisraelah Néri¹; MOREIRA, Mathews Dantas¹; FREITAS, Risele Bezerra de¹; SILVA, Thais Ferreira da ¹; MACIEL, Simone dos Santos². 1 – Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB. 2 – Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil. Objetivo: Identificar a variação da medida do pico de fluxo expiratório em pacientes com hepatopatia crônica após submissão a programa de cinesioterapia. Materiais e métodos: Participaram deste estudo pacientes com cirrose hepática (n= 18), de ambos os sexos, masculino (56,61%) e feminino (43,39%), com idade média de 58,35 ± 3,67 anos, internos na enfermaria de clínica médica do HULW/UFPB. Foram submetidos a protocolo de cinesioterapia motora e respiratória, a base de exercícios posturais; mobilização ativa dos membros associado a padrões respiratórios, incluindo na seqüência avaliações do índice ventilatório, através da medida de pico do fluxo expiratório (PEF), analisado comparativamente antes e após a aplicação do protocolo. Os dados foram apresentados como média ± erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, p<0,05. Resultados: Os dados demonstraram variação não significativa (p= 0,763) do índice ventilatório, PEF, comparado entre as duas fases da análise, antes (304,29 ± 35,61 L/min) e após (328,24 ± 28,34 L/min) aplicação da cinesioterapia. O grupo obteve PEF inferior ao valor de referência (masculino = 540 L/min e feminino = 380 L/min). No entanto, ao avaliar os parâmetros de frequência respiratória (FR) antes e após aplicação de protocolo cinesioterapêutico (19,24 ± 0,89 e 18,37 ± 2,0 irpm, respectivamente, p= 0,872), comprova o controle da ventilação pulmonar, sem distúrbios que indicasse comprometimento das vias respiratórias e algum grau de obstrução das mesmas. Conclusões: Os dados sugerem que a cinesioterapia não interferiu significativamente na variação do pico de fluxo expiratório de pacientes com hepatopatia crônica. Acredita-se que utilizando um protocolo cinesioterapêutico mais específico proporcionaria resultado mais efetivo no pico de fluxo expiratório, constituindo perspectiva para continuidade do estudo. Palavras-chave: hepatopatia crônica; ventilação; fisioterapia.

Palavras-Chave: HEPATOPATIA CRÔNICA, VENTILAÇÃO, FISIOTERAPIA



VARIAÇÃO HEMODINÂMICA E VENTILATÓRIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA SUBMETIDOS A TESTE DE CAMINHADA ADAPTADO

MATHEWS DANTAS MOREIRA - Voluntário(a) - **OUTROS**

FISIOTERAPIA - (mathews_moreira@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Variação hemodinâmica e ventilatória em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva submetidos a teste de caminhada adaptado MOREIRA, Mathews Dantas¹; FREITAS, Risele Bezerra de¹; ONIAS, Yisraelah Néri¹; SILVA, Thais Ferreira da Silva¹; MACIEL, Simone dos Santos². 1 – Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB. 2 – Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil. Objetivo: Identificar os níveis de variação hemodinâmica e respiratória, antes e após teste de caminhada em pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC). Materiais e métodos: A investigação foi desenvolvida nas enfermarias de clínica médica (cardiológica) do HULW/UFPB em pacientes com ICC (n = 14), de ambos os sexos, masculino (60%), feminino (40%), idade média de 62,8 ± 2,94 anos. O grupo foi submetido a duas avaliações de medida de pressão arterial média (PAM); frequência cardíaca (FC); frequência respiratória (FR) e de pico de fluxo expiratório (PEF) controle (antes) e pós-teste de caminhada 6 minutos adaptado (TC6M), realizado de forma sub-máxima/leve, respeitando o limite individual do paciente. Foi utilizado em análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, p<0,05. Resultados: Os resultados demonstraram valores médios de variação da PAM e da FC, sem alterações significativas (p>0,05) decorrentes da aplicação do TC6M. No entanto, o efeito do TC6M em avaliar a capacidade física dos pacientes com patologias cardíacas - ICC foi positivo neste grupo caracterizado pelo controle dos parâmetros hemodinâmicos avaliados nas duas fases do protocolo de aplicação do teste, antes e após TC6M ; PAM (91,21 ± 4,36 e 94,56 ± 3,86, respectivamente, p= 0,6846), e FC (67,31 ± 4,55 e 68,41 ± 7,2 bpm, respectivamente, p= 0,6441). No entanto, através da análise da Frequência respiratória antes e após teste (21,1 ± 0,86 e 21,31 ± 1,12 irpm, respectivamente, p= 0,8805), e medida do pico de fluxo expiratório (312,93 ± 31,33 e 311,94 ± 42,44 Lpm, respectivamente, p= 0,8788). Conclusões: Os dados sugerem um perfil de tolerância ao exercício com satisfatória capacidade funcional dos pacientes com ICC submetidos a teste de caminhada 6 minutos adaptado, baseado no controle hemodinâmico e ventilatório. Palavras-chave: pressão arterial; frequência cardíaca; insuficiência cardíaca congestiva.

Palavras-Chave: PRESSÃO ARTERIAL, FREQUENCIA CARDIACA, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA



LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: EFEITO VENTILATÓRIO E HEMODINÂMICO DA CINESIOTERAPIA ATIVA

RISELE BEZERRA DE FREITAS - Voluntário(a) - **OUTROS**

FISIOTERAPIA - (riselebf@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora

FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Lupus Eritematoso Sistêmico: Efeito ventilatório e hemodinâmico da cinesioterapia ativa FREITAS, Risele Bezerra de¹; MOREIRA, Mathews Dantas¹; ONIAS, Yisraelah Néri¹; SILVA, Thais Ferreira da Silva¹; MACIEL, Simone dos Santos². 1 – Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB. 2 – Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil. Objetivo: Identificar o efeito da cinesioterapia ativa sobre a ventilação e a hemodinâmica de pacientes com lupus eritematoso sistêmico (LES). Materiais e métodos: Estudo não experimental, descritivo, correlacional e transversal. Tendo como universo de pesquisa, pacientes portadores de Lupus Eritematoso Sistêmico (n= 6), internos na enfermaria de clínica médica do HULW/UFPB, todos do sexo feminino (100%), com idade média de $37,35 \pm 4,06$ anos. Teve como protocolo de estudo a aplicação da cinesioterapia motora e respiratória, de forma generalizada com exercícios ativos para todas as articulações e tronco associado a padrões respiratórios, sob controle da variação hemodinâmica (PAM e FC) e ventilatória (FR e medida de pico do fluxo expiratório - PEF), aferidos antes e após os procedimentos terapêuticos. Os dados foram apresentados como média \pm erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, $p < 0,05$. Resultados: Os dados preliminares demonstram nenhuma variação dos parâmetros hemodinâmicos, com pressão arterial média (PAM) inalterada nas duas fases de análise, antes e após cinesioterapia ($86,75 \pm 6,65$ e $87,35 \pm 8,6$ mmHg, respectivamente, $p = 0,893$) e FC ($89,23 \pm 6,76$ e $90,35 \pm 8,4$ bpm, respectivamente, $p = 0,967$). Como também, verifica-se quadro ventilatório estável com mesmas proporções de medida do pico de fluxo expiratório-PEF ($320 \pm 65,21$ e $312 \pm 67,23$ L/min, respectivamente, $p = 0,742$); controle da FR ($18,4 \pm 2,03$ e $22,10 \pm 2,02$ rpm, respectivamente, $p = 0,1944$) antes e após o esforço da cinesioterapia aplicada de forma ativa. Conclusões: Os dados sugerem que a cinesioterapia prevista no protocolo deste estudo não interferiu na variação hemodinâmica e ventilatória, porém também não proporcionou melhora do perfil respiratório, com aumento do fluxo expiratório forçado, do paciente com LES. Palavras-chave: Lupus Eritematoso Sistêmico; Fisioterapia; Hemodinâmica; Ventilação.

Palavras-Chave: LUPUS ERITEMATOSO, FISIOTERAPIA, VENTILAÇÃO



PERFIL VENTILATÓRIO DO PACIENTE COM CARDIOMIOPATIA SUBMETIDO A EXERCÍCIOS ATIVOS

THAIS FERREIRA DA SILVA - Voluntário(a) - **OUTROS**
FISIOTERAPIA - (thais.fisio16@hotmail.com)

SIMONE DOS SANTOS MACIEL - Orientadora
FISIOTERAPIA - CCS - (simonemaciel26@hotmail.com)

Perfil ventilatório do paciente com cardiomiopatia submetido a exercícios ativos SILVA, Thais Ferreira da1; FREITAS, Risele Bezerra de1; MOREIRA, Mathews Dantas1; ONIAS, Yisraelah Néri1; MACIEL, Simone dos Santos2. 1 – Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB. 2 – Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB, Brasil. Objetivo: Verificar o perfil ventilatório do paciente portador de cardiomiopatia submetido a exercícios ativos livre. Materiais e métodos: Estudo do tipo não experimental, descritivo e correlacional, constituído de pacientes portadores de cardiomiopatia (n= 6), internos na enfermaria de clinica médica (cardiológica) do HULW/UFPB, de ambos os sexos, masculino (50%) e feminino (50%), com idade média de $57,75 \pm 10,14$ anos. O grupo foi submetido a protocolo de cinesioterapia com base em exercícios ativos livre, seguido do controle e variação da medida de pico do fluxo expiratório, utilizando o peak flow meter (PEF) como instrumento de medida e aquisição de dados, analisado comparativamente antes e após a aplicação do protocolo, além da variável de controle hemodinâmico (PAM e FC). Os dados foram apresentados como média \pm erro padrão e para análise estatística foi utilizado o teste t-student com nível de significância, $p < 0,05$. Resultados: Os dados demonstraram variação não significativa ($p = 0,876$) da medida do pico de fluxo expiratório (PEF) quando comparado entre as duas fases da análise, antes ($280,0 \pm 96$ L/min) e após ($257,75 \pm 97,30$ L/min) a aplicação do exercício ativo livre. Observou-se valores de PEF inferior ao de referência (masculino: 540 L/min; feminino: 380 L/min). Embora, de acordo com os parâmetros da avaliação cardiológica de controle, avaliados nas duas fases do protocolo, antes e após exercício; PAM ($76,66 \pm 1,92$ e $80,82 \pm 2,85$ mmHg, respectivamente, $p = 0,2712$) e FC ($65,33 \pm 8,16$ e $72,66 \pm 6,83$ bpm, respectivamente, $p = 0,8760$), caracterizaram a estabilidade hemodinâmica do grupo em estudo, demonstrando o bom estado clínico do grupo amostral. Conclusões: Os dados sugerem baixo índice de pico de fluxo expiratório, sem interferência dos exercícios ativos livre em pacientes com cardiomiopatia dilatada. Entretanto, reconhece a necessidade de aumentar a amostra para confirmar estes dados preliminares. Palavras-chave: Fluxo expiratório forçado; cardiomiopatia ; Exercícios.

Palavras-Chave: FLUXO EXPIRATÓRIO FORÇADO, CARDIOMIOPATIA, EXERCÍCIOS



ANALISE RETROSPECTIVA DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA AÍDS ENTRE AS MULHERES

LIVIA REIS DUARTE - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (liviareisdjp@hotmail.com)

STENIO MELO LINS DA COSTA - Orientador
FISIOTERAPIA - CCS - (steniom@yahoo.com.br)

Avaliar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - aids, epidemiologicamente bem como suas variáveis clínicas e sociodemográficas é uma das estratégias para o controle da epidemia. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise retrospectiva do perfil clínico-epidemiológico das mulheres com aids assistidas pelo Serviço de atendimento especializado (SAE) do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) no município de João Pessoa, Paraíba. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa epidemiológica descritiva de fonte secundária de dados. A população foi formada por mulheres soropositivas atendidas no HULW, sendo os dados coletados no período 2009 - 2011. As variáveis investigadas foram: idade, cor, grau de escolaridade, ocupação, renda familiar, categoria de exposição, estado civil e, caso existam, patologias associadas. Resultados: A idade média das mulheres foi de 29,6 anos. Quanto à raça, 65,93% eram pardas. O grau de escolaridade mais freqüente foi o primeiro grau incompleto (65,93%), a maioria das pacientes declarando-se do lar (51,64%), a faixa entre 0 a 1 salário mínimo (67,03%) predominou como renda familiar mensal, 100% heterossexuais, 54,945 com união estável. Conclusões: A população investigada foi, na sua maioria, formada por mulheres adultas jovens; com união estável; heterossexuais, o que vem a corroborar com a heterossexualização da epidemia; com baixo grau de instrução e baixa renda, o que relaciona-se com a pauperização da aids. Observou-se ser necessários mais estudos no intuito de promover ações de controle desta epidemia.

Palavras-Chave: AIDS, EPIDEMIOLOGIA, MULHERES



CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM PROFESSORES COM QUEIXAS VOCALIS

DENISE BATISTA DA COSTA - Bolsista - PIBIC

FONOAUDIOLOGIA - (denisecz@hotmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

As condições de trabalho atual do professor contribuem para que estes desenvolvam algum problema vocal, podendo levar ao afastamento do exercício da profissão. Objetivou-se analisar fatores de riscos vocais e emocionais em grupos de professores com e sem queixa. A amostra foi composta de 44 professores, de ambos os sexos. Para a coleta dos dados foi utilizada uma ficha com dados pessoais e profissionais, três questionários referentes aos aspectos vocais e dois questionários para os dados relacionados à emoção, sobretudo ansiedade. Os grupos foram divididos a partir do número de sintomas relatados, estabelecendo um número de 26 voluntários no grupo de Professores Com Queixa (PCQ) e 18 no grupo de Professores Sem Queixa (PSQ). Considerou sendo do grupo PCQ, os indivíduos que relataram mais de três sintomas vocais. Os dados foram analisados estatisticamente. O grupo PCQ apresentou uma maior carga horária de trabalho e relataram haver ruído ambiental no local de trabalho ($p=0,04$). A média do número de sintomas descritos no QSSV foi de 5,7 ($\pm 2,8$) para os PCQ e de 0,8 ($\pm 0,9$) para os PSQ. Os PSQ referiram uma melhor autoavaliação vocal ($p= 0,01$) e os PCQ afirmaram possuir um maior comprometimento em sua voz ($p= 0,001$). O grupo PSQ obteve os maiores valores nos escores do QVV-Físico ($p=0,0007$) e QVV-Total ($p= 0,0006$). Os PCQ obtiveram maiores valores no IDV-Total ($p=0,0003$) e IDV-Orgânico ($p=0,0006$), e um maior escore no questionário relacionado à ansiedade, IDATE-Estado ($p= 0,03$). No SRQ o sintoma mais relatado foi Má Digestão ($p=0,03$), com maior incidência nos PCQ. Todos esses fatores de risco podem ter desencadeado esse quadro de maior comprometimento nos seus sintomas emocionais e vocais. Concluímos que os professores com queixas vocais estão expostos a mais fatores de riscos, além de relatarem mais sintomas e comprometimento vocais, bem como emocionais.

Palavras-Chave: FONOAUDIOLOGIA, VOZ, EMOÇÕES



CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM PROFESSORES SEM QUEIXAS VOCALIS

EVELINE GONÇALVES SILVA - Bolsista - PIBIC

FONOAUDIOLOGIA - (evelineg_@hotmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

Sabe-se que o estado emocional do falante é refletido na voz e que um problema vocal pode ser desencadeado após algum evento de estresse. Objetivou-se correlacionar o grau de ansiedade com a autoavaliação e os sintomas vocais em voluntários adultos saudáveis. Estudo transversal, com uma amostra de 93 participantes, profissionais e não profissionais da voz. Foram aplicados quatro questionários, sendo um destinado à ansiedade, o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), e três à voz: Questionário de Sinais e Sintomas Vocais (QSSV), o Protocolo de Qualidade de vida em voz (QVV) e o Índice de Desvantagem Vocal (IDV). Após a análise dos resultados, os participantes foram divididos em dois grupos: Baixa ansiedade, voluntários com IDATE-Traço menores que 40, com 61 participantes; e Alta ansiedade, IDATE-Traço maiores que 41, com 32 participantes. Resultados e Discussão: O IDATE-Traço foi correlacionado com o QSSV, QVV e IDV. Assim, percebeu-se que quanto maior o grau de ansiedade, maior o número de sintomas vocais ($p < 0,0001$), maior o esforço ao falar ($p = 0,02$), garganta seca ($p = 0,02$), instabilidade na voz ($p < 0,0001$) e maior comprometimento na autoavaliação da voz ($p = 0,05$). Em relação ao QVV, quanto maior a ansiedade, menor o escore Socioemocional ($p = 0,009$), menor o escore do funcionamento físico ($p = 0,002$) e, conseqüentemente, o escore geral ($p = 0,0005$). Por fim, verificou-se que quanto maior a ansiedade, maior o IDV-Total ($p = 0,002$), maior o IDV-Emocional ($p = 0,0003$) e IDV-orgânico ($p = 0,003$). Dessa forma, percebeu-se que quanto maior a ansiedade, maiores eram os sintomas vocais, maior índice de desvantagem vocal e comprometimento da qualidade de vida. A correlação entre o grau de ansiedade e características vocais mostrou que a ansiedade afeta a voz de forma significativa, podendo levar a uma maior incidência de fatores de risco que poderá comprometer a comunicação e a qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-Chave: FONOAUDIOLOGIA, VOZ, ANSIEDADE



CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM NÃO PROFESSORES SEM QUEIXAS VOCAIS

LARISSA NADJARA ALVES ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC
FONOAUDIOLOGIA - (larissa_nadjara@hotmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora
FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

A ansiedade, quando exacerbada gera transtornos que podem resultar em problemas vocais. Este trabalho objetivou correlacionar características vocais e emocionais em grupos de professores e não professores com baixa e alta ansiedade. Participaram do estudo 92 sujeitos, de ambos os sexos, com idade entre 18-50 anos. Esses foram divididos em quatro grupos: professores com baixa e alta ansiedade (PBA e PAA) e não professores com baixa e alta ansiedade (NPBA e NPAA). Os parâmetros vocais foram mensurados por meio do Questionário de Sinais e Sintomas Vocais (QSSV), Protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV), Índice de Desvantagem Vocal (IDV), além da gravação de emissões de fala avaliada por três fonoaudiólogos, a partir da Escala Analógico-Visual (EAV). Para avaliação dos parâmetros emocionais, utilizou-se do Self-Report Questionnaire (SRQ) e do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), cujo escore acima de 41 caracterizava alta ansiedade. Como resultado, percebeu-se que os grupos com alta ansiedade, sobretudo PAA, relataram sintomas indicativos de alto nível de estresse e depressão, sendo os sintomas mais relevantes estatisticamente: assusta-se com facilidade ($p=0,05$), choro frequente ($p=0,05$), tristeza frequente ($p=0,009$), tendência suicida ($p=0,01$), mania de perseguição ($p=0,04$) e dificuldade no trabalho ($p=0,07$). O grupo PAA apresentou um maior número de sintomas emocionais ($p<0,0001$), quando analisado o SRQ total. Quanto aos parâmetros vocais, observou-se que os grupos ansiosos, com destaque ao PAA, apresentaram um maior número de sintomas vocais ($p=0,001$), qualidade de vida em voz mais comprometida ($p=0,004$), alto índice de desvantagem vocal ($p=0,02$), avaliação perceptivo-auditiva mais desviada ($p=0,05$) e um maior grau de alteração vocal ($p=0,04$). Concluímos que os indícios de ansiedade são identificados nas características vocais, sendo notório que os sintomas emocionais refletem na desvantagem vocal e na qualidade de vida das pessoas, principalmente de professores com grau elevado de ansiedade.

Palavras-Chave: FONOAUDIOLOGIA, VOZ, EMOÇÕES



CORRELAÇÃO ENTRE VOZ E ANSIEDADE EM NÃO PROFESSORES COM QUEIXAS VOCALIS

GERMANA MARIA SOARES DA CUNHA - Voluntário(a) - PIVIC
(germanamscunha@gmail.com)

ANNA ALICE FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora
FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anna_alice@uol.com.br)

Sabe-se que a disfonia pode afetar a comunicação e a qualidade de vida. Muitos estudiosos da área apontam a interferência das emoções na produção da voz. Objetivou-se verificar a correlação entre sintomas vocais e emocionais em voluntários com baixa e alta ansiedade. Participaram 48 voluntários de ambos os sexos, que foram divididos em População Com queixa (PCQ) e População Sem Queixa. Essa divisão foi realizada a partir do número de sintomas do QSSV. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma ficha contendo dados pessoais da amostra, juntamente com o Questionário de Sinais e Sintomas Vocais (QSSV), o protocolo de qualidade de vida em voz (QVV), o Índice de Desvantagem Vocal (IDV), o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e Self Reporting Questionnaire (SRQ). Resultados: Nas comparações realizadas entre os indivíduos com e sem queixas, observou-se que PCQ relatou um considerável número de sintomas vocais ($p=0,001$). Em relação aos demais questionários de autoavaliação, verificou-se que a PCQ possuiu um maior comprometimento na resposta aos questionários, tanto no IDV, IDV score geral ($p=0,004$), IDV-Emocional ($p=0,004$) e IDV-Orgânico ($p=0,02$); quanto no score geral do QVV ($p=0,05$). No tocante aos sintomas emocionais, o SRQ diferenciou os grupos em alguns quesitos, como dificuldade para pensar com clareza ($p=0,02$), tristeza frequente ($p=0,050$), insatisfação ($p=0,01$), dificuldade decisão ($p=0,002$), cansaço frequente ($p=0,006$), cansa fácil ($p=0,0001$) e se acha inferior ($p=0,02$). Assim, verificou-se a maior incidência de sintomas emocionais e vocais em pessoas com maior grau de ansiedade, pois a ocorrência das queixas vocais apresentadas se equivale aos níveis de desconforto no cotidiano. A partir da comparação entre indivíduos com e sem ansiedade, percebemos que os resultados mostraram que os sintomas vocais estão diretamente associados aos sintomas emocionais, ou seja, os relatos de sintomas e comprometimento vocais são co-ocorrentes ao estado emocional.

Palavras-Chave: FONOAUDIOLOGIA, VOZ, EMOÇÕES



DESORDENS ESTOMATOGNÁTICAS E SUAS INFLUÊNCIAS NAS ALTERAÇÕES DA DEGLUTIÇÃO NA SÍNDROME DE WEST

DEBORA PONTES CAVALCANTE - Voluntário(a) - PIVIC

(deborapontes_@hotmail.com)

GIORVAN ANDERSON DOS SANTOS ALVES - Orientador

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (anderson_ufpb@yahoo.com.br)

A Síndrome de West, atualmente conhecida como Espasmo infantil, caracteriza-se pela presença de espasmos tanto no período de vigília como no sono, podendo vir de modo brusco ou simultâneo afetando vários grupos musculares, ou regiões mais peculiares. A pesquisa teve como objetivo geral investigar as alterações das funções estomatognáticas e suas influências no desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios, registrados em protocolos de pacientes com a síndrome de West; e como objetivos específicos identificar as alterações dos órgãos fonoarticulatórios quanto à mobilidade, tonicidade, sensibilidade e postura; analisar a influência que as alterações das funções estomatognáticas desempenham sobre os órgãos fonoarticulatórios, e por fim, averiguar a interferência das alterações estomatognáticas no desenvolvimento neuripsicomotor nos relatos documentais de pacientes com síndrome de West. A presente pesquisa se caracterizou como uma análise documental de um estudo de Caso, sendo analisados os relatórios de atendimento realizados entre os anos de 2007 a 2011. De acordo com os resultados dos registros, o paciente apresentava hipotonia nas bochechas e lábios; e língua hipofuncionante. As bochechas encontraram-se assimétricas e com alterações de mobilidade, decorrente do descontrole da musculatura dessa região. Tais alterações musculares, comum aos pacientes com a síndrome de West, trás repercussões relevantes na realização de algumas funções vitais (sucção, mastigação, deglutição e respiração) sendo estas realizadas de forma inadequada pelo infante, inclusive o sujeito desta pesquisa. Diante de tais alterações torna-se perceptível a importância da participação do fonoaudiólogo atuando como agente facilitador intervindo nessas alterações musculares, buscando minimizar os comprometimentos presentes e proporcionando um melhor desempenho das funções estomatognáticas dos indivíduos com esta síndrome.

Palavras-Chave: SÍNDROMES, INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGI, FUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS



O LETRAMENTO MULTIMODAL MEDIADO PELO PROFESSOR SURDO, USUÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

JULLY ANNE SOARES DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC
(juannelima@hotmail.com)

ISABELLE CAHINO DELGADO - Orientadora
FONOAUDIOLOGIA - CCS - (fgaisabelle@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo analisar as perspectivas de acesso linguístico do aluno mediado pelo professor usuário de Língua Brasileira de Sinais, considerando o letramento multimodal na surdez. A pesquisa foi realizada com quatro professores de uma turma composta por 25 alunos, dentre surdos e ouvintes do quarto ano de uma escola estadual na Paraíba. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido concordando em participar da pesquisa e logo após responderam a um questionário contendo doze questões acerca da sua experiência em sala de aula e do funcionamento e interação com a LIBRAS na escola. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. A média de tempo de ensino dos professores é de 20 anos, sendo que apenas um desses professores ensina para turmas exclusivamente surdas há 10 anos. Dois dos professores tem dificuldade em se comunicar com os alunos surdos por não terem um bom conhecimento da LIBRAS e acreditam que isto influencia no processo de ensino-aprendizagem do aluno. Com relação ao funcionamento da LIBRAS na escola, três professores afirmaram que o funcionamento é regular e um professor afirmou que é bom, mas que é um processo em construção e que pode evidenciar melhorias. Visualizamos que o letramento multimodal está em funcionamento nesse contexto em virtude do uso da LIBRAS e de outras estratégias secundárias como a fala, a leitura, a escrita e a gesticulação natural para viabilizar a comunicação na instância escolar. A LIBRAS se faz importante tanto para a socialização dos surdos na escola quanto para o processo de ensino-aprendizagem do aluno. Por isso, vê-se a importância de medidas de inclusão desta Língua na instância escolar, a fim de proporcionar maiores possibilidades de comunicação e de vivências em um mundo letrado por parte dos seus usuários.

Palavras-Chave: LETRAMENTO, SURDEZ, LIBRAS



O LETRAMENTO MULTIMODAL MEDIADO PELO INTÉRPRETE USUÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

MAISA DO NASCIMENTO MORAIS - Voluntário(a) - PIVIC

(maysa_523@hotmail.com)

ISABELLE CAHINO DELGADO - Orientadora

FONOAUDIOLOGIA - CCS - (fgaisabelle@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo analisar as perspectivas de acesso linguístico mediado pelo intérprete usuário de Língua Brasileira de Sinais, considerando o letramento multimodal na surdez. A pesquisa foi realizada em uma Escola Estadual na Paraíba e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário e contemplou a visão de três intérpretes desta instituição de ensino sobre o uso da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no processo de letramento na surdez. Como principais objetivos em usar a LIBRAS, os intérpretes referiram os benefícios na interação e na comunicação entre surdos e ouvintes, bem como o favorecimento da comunicação junto a professores e alunos, sendo importante que o professor ouvinte tenha algum conhecimento desta língua, para que se estabeleça um vínculo com o aluno surdo. Além da LIBRAS, citaram o uso de outras formas comunicativas no contexto escolar, como fala, leitura labial, expressões faciais e corporais, gestos naturais e escrita, aspectos que revelam a Multimodalidade em uso. Assim, essas formas se combinam com a LIBRAS para favorecer o processo de aprendizagem. Estratégias são utilizadas para estabelecer a atenção dos alunos como atividades pedagógicas diferenciadas usando material lúdico e criativo. Verificamos que a atuação de intérpretes de LIBRAS no contexto escolar favorece o processo de ensino-aprendizagem frente a alunos surdos e entre estes e os ouvintes. A função deste profissional valoriza a consolidação da LIBRAS frente à educação, bem como promove uma expansão do conhecimento e revela-nos a importância do letramento na instância escolar.

Palavras-Chave: LETRAMENTO MULTIMODAL, SURDEZ, LIBRAS



O LETRAMENTO MULTIMODAL DO ALUNO SURDO MEDIADO PELA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

RAISA COUTINHO VITCEL - Voluntário(a) - PIVIC
(raisavitcel@hotmail.com)

ISABELLE CAHINO DELGADO - Orientadora
FONOAUDIOLOGIA - CCS - (fgaisabelle@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo analisar as perspectivas de acesso linguístico de escolares mediado pela Língua Brasileira de Sinais, considerando o letramento multimodal na surdez. Foi realizada uma pesquisa com 25 alunos do quarto ano de uma Escola Estadual na Paraíba, sendo 22 ouvintes e 03 surdos. Ampliamos o corpus para que analisássemos o letramento na instância escolar considerando seu funcionamento entre todos os usuários da LIBRAS. Inicialmente, foi solicitado que os responsáveis assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em seguida, foi aplicado um questionário com os alunos contendo 12 perguntas, relacionadas ao uso da LIBRAS dentro da escola. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB. A maioria dos alunos afirmou que utiliza a LIBRAS na sala de aula para facilitar a comunicação com os surdos e fora dela para interagir com outros usuários da LIBRAS. 52% afirmaram que conseguem transmitir tudo o que desejam através da LIBRAS, entretanto, não fazem o uso apenas desta na escola, utilizando outras formas para se comunicar, dentre as quais, a fala, o que garante o aspecto da Multimodalidade. Todos os alunos afirmaram que a LIBRAS auxilia na aprendizagem, mas que seu uso poderia melhorar na escola. Além disso, todos responderam que a LIBRAS favorece a comunicação com os colegas de sala de aula, com o professor e funcionários do colégio. 60% afirmaram que a maioria das pessoas consegue entender a informação que é transmitida através da LIBRAS e 68% sentem alguma dificuldade para se comunicar na escola. Assim, foi possível observar, por meio dos resultados obtidos, que a LIBRAS se configura como um instrumento mediador do processo de letramento multimodal na surdez, contribuindo para uma melhor aprendizagem por parte dos alunos surdos, bem como para uma melhor comunicação entre surdos e ouvintes.

Palavras-Chave: SURDEZ, LETRAMENTO, MULTIMODALIDADE



PREVALÊNCIA DE ZUMBIDO EM TRABALHADORES EXPOSTOS AO RUÍDO OCUPACIONAL

CAROLINE GONÇALVES SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(caroline_handball@hotmail.com)

MARINE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Orientadora
FONOAUDIOLOGIA - CCS - (mrdrosa@yahoo.com.br)

O ruído é um agente físico que pode causar efeitos auditivos e extra-auditivos. No que diz respeito aos auditivos, tais como perda auditiva e zumbido, estes podem ser evitados com o uso de protetores auditivos e mensurados por meio de exames auditivos, além de serem alvos de constantes pesquisas. E na estimativa de conhecer e buscar recursos para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores expostos ao ruído ocupacional o objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência do zumbido em trabalhadores expostos a ruído ocupacional, traçando o perfil dos trabalhadores, avaliando a gravidade e incômodo do zumbido, assim como as características do mesmo. Além de correlacionar a gravidade e incômodo do zumbido. A pesquisa foi realizada em uma empresa de papel da Paraíba e avaliaram-se, por meio de questionário de auto-avaliação (Tinnitus Handicap Inventory-THI) e da escala de auto-avaliação do zumbido (EVA), todos os trabalhadores admitidos, demitidos ou que fizeram exames auditivos periódicos no período de setembro (2010) a Junho (2011). A aplicação do questionário e escala de auto-avaliação foi realizada, por meio de entrevista, pela aluna PIVIC, no dia da realização do exame auditivo. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste t student e teste de correlação de Pearson. Conclui-se a prevalência do zumbido em 23% dos trabalhadores, sendo mais comum nos acima dos 30 anos; como características mais prevalentes do sintoma: ambas as orelhas (local); contínuo (tipo); instalação nos últimos 5 anos e de frequência mais aguda; há uma correlação entre o THI e EVA; e o ruído pode causar como efeito auditivo o Zumbido.

Palavras-Chave: RUÍDO, ZUMBIDO, TRABALHADORES



PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM TRABALHADORES EXPOSTOS A RUÍDO OCUPACIONAL

MARIA ALINE RIBEIRO LIMA - Voluntário(a) - PIVIC
(m_4line1210@hotmail.com)

MARINE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Orientadora
FONOAUDIOLOGIA - CCS - (mrdrosa@yahoo.com.br)

O ruído é um agente físico que pode causar efeitos auditivos e extra-auditivos. No que diz respeito aos auditivos, tais como perda auditiva e zumbido, estes podem ser evitados com o uso de protetores auditivos e mensurados por meio de exames auditivos, além de serem alvos de constantes pesquisas. Em se tratando dos efeitos extra-auditivos, como, por exemplo, a ansiedade, este sintoma ainda é pouco estudado relacionando-se com o ruído, mas é uma desordem psiquiátrica comum na população exposta ao ruído ocupacional. E na estimativa de conhecer e buscar recursos para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores expostos ao ruído ocupacional o objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência da ansiedade em trabalhadores expostos a ruído ocupacional, traçando o perfil e investigando o nível de ansiedade dos mesmos. Além de correlacionar o tempo de trabalho, idade e turno com momento de maior ansiedade e questionários de auto-avaliação. A pesquisa foi realizada em uma empresa de papel da Paraíba e avaliaram-se, por meio de questionários de auto-avaliação (Inventário de Ansiedade traço e estado-IDATE e Self-Report Questionnaire-SRQ 20), todos os trabalhadores admitidos, demitidos ou que fizeram exames auditivos periódicos no período de setembro (2010) a Junho (2011). A aplicação dos questionários foi realizada, por meio de entrevista, pela aluna PIVIC, no dia da realização do exame auditivo. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do Kruskal Wallis e teste de correlação de Spearman. Conclui-se que os escores do IDATE-Traço encontraram-se mais elevados em trabalhadores entre -30 e 49 anos que trabalham no período noturno, por mais de 1 ano, 8 horas diárias; há uma correlação entre o IDATE-Traço e o SRQ-20, ou seja, trabalhadores com escores aumentados no IDATE-Traço também apresentam SRQ-20 elevados ; e o ruído pode causar como efeito extra-auditivo a Ansiedade.

Palavras-Chave: RUÍDO, ANSIEDADE, TRABALHADORES



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS BENIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2007 A DEZEMBRO DE 2009

ANA LILIAN DE AGUIAR - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (ana_lilian_jp@yahoo.com.br)

ESTHER BASTOS PALITOT - Orientadora
PROMOÇÃO DA SAÚDE - CCM - (esther_palitot@hotmail.com)

As neoplasias epiteliais benignas são mais freqüentes que as malignas e podem representar fontes significativas de desconforto para o paciente e potencial desenvolvimento para malignidade. São frequentemente confundidas clinicamente com neoplasia maligna, particularmente quando pigmentadas ou inflamadas, e o exame histológico de um espécime biopsiado é geralmente necessário para um diagnóstico definitivo. O presente estudo tem como objetivo geral avaliar o perfil epidemiológico das neoplasias cutâneas benignas diagnosticadas em pacientes dos Serviços de Dermatologia e Pequenas Cirurgias do Hospital Universitário Lauro Wanderley no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009. Foi realizado um estudo analítico do tipo transversal. A pesquisa foi desenvolvida no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, sendo realizada uma pesquisa documental, utilizando-se como instrumento a pesquisa em registro clínico hospitalar dos pacientes que foram submetidos à intervenção cirúrgica cutânea. As variáveis independentes escolhidas foram: faixa etária, sexo e localização corporal das lesões. Dos 499 casos, 72,5% eram femininos e 27,4% masculinos. A população com mais de 36 anos (67,5%) foi a mais afetada. As lesões mais encontradas foram o nevus melanocítico com 293 casos confirmados (58,7%) e a ceratose seborréica com 105 casos confirmados (21,04%). O sítio corporal mais acometido foi a cabeça com 51,9 %. Os segmentos corporais mais acometidos foram aqueles mais expostos à radiação solar. Há uma tendência ao aumento no número de pacientes com neoplasias cutâneas, portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de programas de prevenção e detecção precoce dessas patologias.

Palavras-Chave: ONCOLOGIA, CUTÂNEA, EPIDEMIOLOGIA



VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA PORÇÃO POSTERIOR DO POLÍGONO DE WILLIS

JULIETE MELO DINIZ - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (julietemelodiniz@gmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

O sistema nervoso é formado de estruturas nobres e altamente especializadas, que exigem para o seu metabolismo um fluxo sanguíneo permanente e geralmente intenso. O encéfalo é vascularizado pelas artérias carótidas internas e vertebrais. Na base do crânio estes vasos formam um polígono anastomótico, o círculo arterial cerebral (CAC), também conhecido como polígono de Willis, de onde saem as principais artérias para irrigação cerebral. É frequente a ocorrência de variações anatômicas no círculo de Willis, muitas das quais se correlacionam ao surgimento de doenças cerebrovasculares e seria inclusive explicação para diversidade de incidência dessas patologias em diferentes populações. Além disso, apesar das variações no círculo arterial cerebral serem comuns, é fundamental conhecê-las adequadamente, pois a ocorrência de mais de uma em um mesmo encéfalo pode produzir importantes alterações e ainda dificultar avaliações radiológicas. Este estudo foi desenhado com o objetivo de descrever as variações anatômicas no sistema vascular vertebro-basilar a partir das informações obtidas no exame necroscópico. Foram dissecados 12 cérebros, de cadáveres humanos de ambos sexos, adultos, do Serviço de Verificação de óbitos da Paraíba, sendo posteriormente avaliada a circulação vertebro-basilar. Observou-se uma taxa de variação anatômica na circulação vertebro-basilar de 16,6%. Concluiu-se que: o hemisfério cerebral que parece ser acometido mais comumente por anormalidades é o direito; o vaso da porção posterior do polígono mais acometido por alterações é a artéria cerebral posterior e o tipo de variação anatômica mais comum é a hipoplasia.

Palavras-Chave: POLÍGONO DE WILLIS, A. CEREBRAL POSTERIOR, VARIAÇÃO ANATÔMICA



ESTUDO DAS PREVALÊNCIAS DO TRAJETO DO NERVO CUTÂNEO FEMORAL LATERAL E SUA RELAÇÃO COM PONTOS ANATÔMICOS TOPOGRÁFICOS NA REGIÃO ILÍACA

ARTUR BASTOS ROCHA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (artur777rocha@gmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador
MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

A meralgia parestésica é uma disestesia relativamente comum em nosso meio, tendo como etiologia a lesão do Nervo Cutâneo Femoral Lateral (NCFL). O objetivo da pesquisa foi descrever a prevalência das variações anatômicas que são descritas na literatura sendo o conhecimento de sua anatomia e trajeto fundamental para evitar traumas e compressões desta estrutura. A metodologia do estudo consistiu em análise de 30 dimídios com as peças anatômicas do Serviço de Verificação de Óbitos da Paraíba (SVO-PB) e do departamento de morfologia da Universidade Federal da Paraíba. Em nossos resultados, observamos que, apesar da variação dos trajetos em sua origem e término, mais de 80% da amostra apresentava uma distância média de 1,5 cm medialmente à Espinha Ilíaca Antero Superior (EIAS), sendo este ponto topográfico o mais importante para referência clínica do NCFL. Concluímos que a amostra do nosso estudo mostrou-se compatível com outros autores internacionais, sendo mister ressaltar a topografia de referência da EIAS, provendo uma orientação importante para tratamentos cirúrgicos cuja via de acesso seja a região inguinal, onde a incisão deve obedecer a essa distância para provimento de uma margem de segurança adequada ao cirurgião para evitar o surgimento do quadro de meralgia parestésica.

Palavras-Chave: N.CUTÂNEO FEMORAL LATERAL, MERALGIA PARESTÉSICA, ESPINHA ILÍACA ANTERO SUP



VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA COMUNICANTE POSTERIOR

RAIZA LUNA PEIXOTO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (raizaluna@hotmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

O círculo arterial cerebral (CAC, também conhecido como o círculo de Willis) foi descrito pelo anatomista e fisiologista inglês Thomas Willis em 1664. Porém, grande parte dos casos apresenta variações da definição anatômica original. Objetivou-se, com o presente estudo, descrever as principais variações anatômicas da Artéria Comunicante Posterior (AcoP), incluindo: dilatação juncional, duplicação da ACoP, hipoplasia da ACoP, ACoP fetal e ausência de ACoP. Utilizamos como casuística os cadáveres submetidos à necropsia no SVO-PB. Foram dissecados 32 hemisférios cerebrais de cadáveres humanos com a finalidade de estudar o sistema carotídeo interno. Dados referentes a sexo, idade e raça da amostra foram coletados. A causa de morte não foi levada em consideração. Dos 32 hemisférios estudados, não foram encontrados dilatação juncional, ausência de ACoP e duplicação da ACoP. Houve hipoplasia da ACoP em 10 hemisférios cerebrais (31,25% da amostra), sendo 5 deles da ACoP esquerda e 5 da ACoP direita. Verificou-se a presença de ACoP fetal em 3 hemisférios cerebrais (9,38% da amostra), sendo duas do hemisfério direito e uma do hemisfério esquerdo. Como constatado na literatura, há elevada prevalência de variações anatômicas na Artéria Comunicante Posterior. O seu estudo é de fundamental importância na prática clínica para a posterior correlação entre as variações anatômicas e o desenvolvimento de patologias vasculares cerebrais, como o desenvolvimento de aneurismas da ACoP, a hemorragia subaracnóidea e os acidentes vasculares isquêmicos. Além disso, o conhecimento dessas variações diminui a incidência de iatrogenias no ato cirúrgico.

Palavras-Chave: POLÍGONO DE WILLIS, A. COMUNICANTE POSTERIOR, VARIAÇÃO ANATÔMICA



PLANO 1: MENSURAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO BRAQUIAL (ITB) ATRAVÉS DO DOPPLER VASCULAR AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO HULW - UFPB

GABRIEL CLEMENTE DE BRITO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

(gabrielcbp@hotmail.com)

ARISTIDES MEDEIROS LEITE - Orientador

- (aristidesleite@uol.com.br)

A doença arterial obstrutiva periférica (DAP) é um importante preditor de eventos cardiovasculares, como infarto do miocárdio e acidente vascular encefálico. Em função do importante impacto social, é necessário encontrar modos de estratificar o risco, objetivando a implementação de intervenções terapêuticas e profiláticas, principalmente em indivíduos sadios situados na faixa de risco intermediário para o desenvolvimento de doença cardiovascular. Um tipo de avaliação não-invasiva é feito pelo Índice Tornozelo-Braquial (ITB). Avaliar a prevalência de doença arterial obstrutiva periférica (DAOP), determinada pelo ITB, em pacientes com fatores de risco conhecidos sintomáticos e assintomáticos; comparar a sensibilidade do ITB com de outras formas de diagnóstico - presença de assimetria de pulso e de claudicação intermitente - na determinação de DAOP. Estudo observacional e transversal, com amostra constituída por pacientes com 50 anos ou mais, internados nas enfermarias de clínicas médica e cirúrgica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) entre setembro de 2010 e junho de 2011, realizando-se entrevistas semi-estruturadas e determinação de pulsos periféricos e do ITB, com esfigmomanômetro e Doppler vascular portátil. Avaliaram-se 82 pacientes internados nas enfermarias do HULW. Observamos uma elevada prevalência de fatores de risco (HAS, diabetes, tabagismo, sobrepeso/obesidade, sedentarismo, dislipidemia) para doença aterosclerótica na amostra, superando valores obtidos da população geral, porém compatível com estudos realizados com populações de mesma idade. Vinte e dois pacientes (26,8%) apresentaram DAOP determinada pela positividade ao ITB, enquanto isso, quatorze (17,1%) apresentaram claudicação intermitente, verificando-se assimetria de pulsos em 15 pacientes (18,3%). Demonstrou-se que o ITB possibilitou a identificação de pacientes portadores de DAOP, mostrando sensibilidade superior à presença de achados clássicos como claudicação intermitente e assimetria de pulsos periféricos. Sugere-se, com tais resultados, a incorporação do método na rotina semiológica de pacientes com mais de 50 anos ou portadores de fatores de risco conhecidos para aterosclerose.

Palavras-Chave: ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL, DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA, CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE



SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PACIENTES EM USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS E COLETA DE DADOS CLÍNICOS

DANILO RODRIGUES CAVALCANTE LEITE - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (danilo_pbr@hotmail.com)

ARISTIDES MEDEIROS LEITE - Orientador

- (aristidesleite@uol.com.br)

A terapia com anticoagulante oral (ACO) configura-se atualmente como prática benéfica em pacientes com risco de fenômenos tromboembólicos. Essa terapia, entretanto, pode acarretar efeitos adversos, tais quais hemorragias, náuseas, diarreia, o que pode comprometer a qualidade de vida. Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico e a qualidade de vida dos pacientes que fazem uso contínuo de ACO, sendo objetivo específico do seguinte plano (Plano 1) traçar perfil clínico e sociodemográfico desses pacientes. Trata-se de um estudo observacional descritivo de pacientes que utilizam ACO há mais de um mês, mediante aplicação de questionários que abordem a qualidade de vida dessas pessoas e tracem seu perfil epidemiológico. O universo se constitui dos usuários dos serviços de Hematologia, Pneumologia, Cardiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) que fazem uso contínuo de ACO. A abordagem dos pacientes foi orientada, inicialmente, pela aplicação de um questionário sociodemográfico e clínico aos mesmos, com posterior aplicação de uma ferramenta genérica (Short Form 36 - SF 36) e outra específica (Duke Anticoagulation Satisfaction Scale - DASS) para se avaliar a qualidade de vida. A maioria dos pacientes era mulher (59,52%), contra 40,48% dos pacientes do sexo masculino. A média de idade foi de 48 anos. Com relação à anticoagulação oral, a varfarina foi a medicação de uso contínuo mais utilizada (71,42% dos pacientes), com tempo de utilização médio de 5,6 anos. Com relação aos efeitos adversos do uso de anticoagulantes orais, 66,66% dos pacientes já tinham conhecimento dos efeitos. A pesquisa trouxe uma contribuição para a adaptação terapêutica desses pacientes, a partir do momento em que se utiliza uma ferramenta específica para trabalhar qualidade de vida em anticoagulação oral. O seguinte trabalho aguarda aceitação da Revista Brasileira de Hematologia.

Palavras-Chave: QUALIDADE DE VIDA, ANTICOAGULANTES, PERFIL DE SAÚDE



AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INSTRUMENTOS DUKE ANTICOAGULATION SATISFACTION SCALE (DASS) E O SHORT FORM 36 (SF-36) E DAS MEDIDAS PALIATIVAS ADOTADAS PELOS PACIENTES QUE APRESENTAM EFEITOS ADVERSOS A ANTICOAGULAÇÃO

TÂMATA TARCILA SOARES DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (tarama_sousa@hotmail.com)

ARISTIDES MEDEIROS LEITE - Orientador
- (aristidesleite@uol.com.br)

A terapia com anticoagulante oral (ACO) configura-se atualmente como prática benéfica em pacientes com risco de fenômenos tromboembólicos. Essa terapia, entretanto, pode acarretar efeitos adversos, tais quais hemorragias, náuseas, diarreia, o que pode comprometer a qualidade de vida. Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico e a qualidade de vida dos pacientes que fazem uso contínuo de ACO, sendo objetivo específico do seguinte plano (Plano 1) traçar perfil clínico e sociodemográfico desses pacientes. Trata-se de um estudo observacional descritivo de pacientes que utilizam ACO há mais de um mês, mediante aplicação de questionários que abordem a qualidade de vida dessas pessoas e tracem seu perfil epidemiológico. O universo se constitui dos usuários dos serviços de Pneumologia, Cardiologia e Cirurgia Vasculare do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) que fazem uso contínuo de ACO. A abordagem dos pacientes foi orientada, inicialmente, pela aplicação de um questionário sociodemográfico e clínico aos mesmos, com posterior aplicação de uma ferramenta genérica (Short Form 36 - SF 36) e outra específica (Duke Anticoagulation Satisfaction Scale - DASS) para se avaliar a qualidade de vida. Com relação ao questionário genérico (SF-36), constataram-se maiores valores (melhor avaliação) no domínio Aspectos Sociais (M=870,00) e menores valores (pior avaliação) nos domínios Vitalidade (M=55,83) e Aspectos Físicos (M=58,33). Já os estudos americanos (WARE, 2007) tenderam a avaliar como melhor o domínio Saúde Mental (M=76,1), avaliando como pior o domínio Aspectos Físicos com média de 45,2 para os americanos. A pesquisa trouxe uma contribuição para a adaptação terapêutica desses pacientes, a partir do momento em que se utiliza uma ferramenta específica para trabalhar qualidade de vida em anticoagulação oral. O seguinte trabalho aguarda aceitação da Revista Brasileira de Hematologia.

Palavras-Chave: QUALIDADE DE VIDA, ANTICOAGULANTES, PERFIL DE SAÚDE



APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE ROSE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) PARA CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE AOS PACIENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE CLÍNICA MÉDICA DO HULW - UFPB

GABRIEL BRAZ GARCIA - Voluntário(a) - PIVIC
(gabrielbrazgarcia@gmail.com)

ARISTIDES MEDEIROS LEITE - Orientador
- (aristidesleite@uol.com.br)

A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é um importante preditor de eventos cardiovasculares. É necessário, assim, encontrar modos de estratificar o risco, objetivando a implementação de intervenções terapêuticas e profiláticas, em indivíduos sadios situados na faixa de risco intermediário para o desenvolvimento de doença cardiovascular. Além da avaliação não-invasiva, feito pelo Índice Tornozelo-Braquial (ITB), é fundamental a comprovação de claudicação intermitente, patognomônica da DAOP, através de questionários validados, como o de Rose. Seu objetivo foi avaliar a sensibilidade e especificidade da claudicação intermitente, através do questionário de Rose, no diagnóstico de DAOP, determinada pelo ITB. Estudo observacional e transversal, com amostra constituída por pacientes com 50 anos ou mais, internados nas enfermarias de clínicas médica e cirúrgica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) entre setembro de 2010 e junho de 2011, realizando-se entrevistas semi-estruturadas e determinação de pulsos periféricos e do ITB, com esfigmomanômetro e Doppler vascular portátil. **RESULTADOS:** Avaliaram-se 82 pacientes internados nas enfermarias do HULW. Observamos uma elevada prevalência de fatores de risco para doença aterosclerótica na amostra, superando valores obtidos da população geral, porém compatível com estudos realizados com populações de mesma idade. Quatorze (17,1%) pacientes apresentaram claudicação intermitente, sendo que, destes, 8 pacientes não apresentavam ITB alterado (falso-positivo); enquanto 68 (82,9%) pacientes não apresentaram claudicação ao questionário, porém 16 eram portadores de DAOP. Desse modo, determinamos sensibilidade de 27,3%, especificidade de 86,7%, valor preditivo positivo de 42,8% e valor preditivo negativo de 76,5% da claudicação intermitente no diagnóstico de DAOP. Demonstrou-se que a claudicação intermitente é um sintoma pouco sensível no diagnóstico de doença aterosclerótica dos membros inferiores, possivelmente estando relacionada à doença em estágios mais avançados. Esse achado reforça a necessidade da utilização do ITB como exame de rotina nos serviços de saúde prestados a pacientes portadores de fatores de risco para DAOP.

Palavras-Chave: ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL, DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA, CLAUDICAÇÃO INTERMITENTE



PERFIL DOS USUÁRIOS DA AH EM DUAS CIDADES DA PARAÍBA: ESTUDO RESTROSPECTIVO

JÂNIO ARARUNA CARVALHO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (janioac_18@hotmail.com)

CRISTINE HIRSCH MONTEIRO - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (crishirsch2011@gmail.com)

A auto-hemoterapia (AH) é um procedimento que retira de sangue venoso e promove sua reinjeção intramuscular no mesmo indivíduo. Pode ser também a reintrodução do sangue venoso no espaço peridural (também conhecida como hemoterapia autóloga). Esta última é reconhecida pela Medicina e praticada por anesthesiologistas. Existem vários tipos de Auto-hemoterapia, neste trabalho discutimos a Auto-Hemoterapia em que o sangue é reintroduzido no músculo do paciente e não na medula. Objetivos: descrever o perfil dos pacientes que se submeteram à técnica da auto-hemoterapia nas unidades de saúde da cidade de Bonito de Santa Fé e algumas unidades de saúde de João Pessoa. Metodologia: Dados sócio-demográficos, médicos e relativos à utilização da técnica de AH foram colhidos a partir de entrevista usando questionários semiestruturados aplicados aos pacientes indicados pelos profissionais de saúde das USF selecionadas. Conclusões: Em Bonito de Santa Fé foram 9 pessoas e em João Pessoa foram 14 pessoas que se submeteram à técnica buscando a cura de doenças como glaucoma, artrite reumatoide, síndrome do intestino irritável e outras doenças. A amostra da pesquisa só tem usuários da técnica ou ex-usuários. Os pacientes têm na maioria mais de 50 anos, não fumam, não ingerem bebida alcoólica, se tratam de um mês a três anos, fazem uso de antidepressivos e tem tratamento farmacológico concomitante para patologia de base. O perfil da amostra de usuários de AH em nosso trabalho foi de pessoas entre 30 e 60 anos, maioria sem curso superior completo, moram em casa de tijolos e com toda estrutura de saneamento básico, renda familiar acima de 4 salários mínimos, não fumantes, maioria sem ingestão de bebidas alcoólicas e católicos. A maioria vem fazendo uso do tratamento há menos de 1 ano e o fazem pelo menos duas vezes no mês.

Palavras-Chave: AUTOHEMOTERAPIA, IMUNIDADE INATA, MEDICINA ALTERNATIVA



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE CEPAS DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORAS DE B-LACTAMASE DE ESPECTRO ESTENDIDO ORIUNDAS DE HOSPITAIS DA REDE PRIVADA

JILIELISSON OLIVEIRA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC
MEDICINA - (jilielisson@gmail.com)

EDELTRUDES DE OLIVEIRA LIMA - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (edelolima@yahoo.com.br)

Escherichia coli, apesar de não ser um patógeno clássico, tem cepas que podem produzir enterotoxinas não invasivas que causam a conhecida “diarreia dos viajantes” e diarreia infantil em países em desenvolvimento. Há também cepas envolvidas em infecções urinárias de origem hospitalar e algumas que produzem beta-lactamases conferindo resistência a certos antibióticos. Os óleos essenciais constituem os elementos voláteis contidos em muitos órgãos vegetais, e, estão relacionados com diversas funções necessárias à sobrevivência vegetal, exercendo papel fundamental na defesa contra microrganismos. Este trabalho avalia a ação de óleos contra cepas de E. coli produtoras de beta-lactamases de espectro estendido. Para verificar os efeitos sobre as cepas, inicialmente fez-se a triagem para estimar a atividade antibacteriana. A partir da escolha do produto que apresentou melhor resultado, realizou-se a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) através da técnica da microdiluição e o efeito do óleo essencial sobre a cinética de morte dos microrganismos (CMM). Ressalta-se a atividade inibitória do Coriandrum sativum por apresentar halo de inibição de 26 mm na triagem, CIM de 64 µg/mL e CBM de 128 µg/mL, com efeito em todas as 10 cepas testadas. Na CMM, nota-se efeito bacteriostático para o óleo essencial, com resultado superior ao do antibiótico de controle, principalmente nas concentrações CIM x 4 em todos os tempos avaliados e CIM x 2, entre 0 e 6 horas. Os resultados mostram o potencial terapêutico de C. sativum para a bactéria E. coli, e destacam a necessidade de aprofundamento nos estudos de avaliação de bioatividade pré-clínicas a respeito do mesmo, a fim da construção de um fitofármaco seguro e com respaldo científico em todas as etapas de seu desenvolvimento.

Palavras-Chave: ESCHERICHIA COLI, ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, ÓLEO ESSENCIAL



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS NEOPLASIAS BENIGNAS DA PELE DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2004 A DEZEMBRO DE 2006

MARCEL ARNALDO DE MEDEIROS - Voluntário(a) - PIVIC
(marcel_arnaldo@hotmail.com)

ESTHER BASTOS PALITOT - Orientadora
- (esther_palitot@hotmail.com)

A incidência das neoplasias benignas de pele tem aumentado nas últimas décadas em todo o mundo, entretanto, ainda não havia um estudo amplo na Paraíba que avaliasse essa problemática. A pesquisa teve como objetivo avaliar o perfil epidemiológico das neoplasias cutâneas benignas diagnosticadas em pacientes do Hospital Universitário Lauro Wanderley no período de 2004 a 2006. Foi realizado um estudo analítico do tipo transversal. A pesquisa foi desenvolvida no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, sendo realizada uma pesquisa documental, utilizando-se como instrumento a pesquisa em registro clínico hospitalar dos pacientes que foram submetidos à intervenção cirúrgica cutânea nesse período. Os resultados propostos evidenciaram que o nevus melanocítico foi o principal responsável pela procura do serviço médico, sendo a população com mais de 36 anos (58,4%) a mais afetada, principalmente a do sexo feminino (69,6%), provavelmente, pela ação cumulativa da radiação solar. Já a faixa etária mais jovem (< 35 anos) foi a menos acometida, em 41,6% dos casos. Entretanto, a existência de casos nessa faixa etária tem valia para que o diagnóstico diferencial do câncer de pele seja inserido, no caso de lesões suspeitas em pacientes jovens. Houve predomínio da região da cabeça (51,7%) em relação às demais áreas corporais. Evidências epidemiológicas indicam que existe relação entre a excessiva exposição solar e o risco de desenvolver câncer da pele, fato que corrobora a evidência do estudo de que os segmentos corporais mais acometidos foram aqueles mais expostos à radiação solar. Evidenciou-se uma tendência ao aumento no número de pacientes com neoplasias cutâneas, portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de programas de prevenção e detecção precoce dessas patologias.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, NEOPLASIAS BENIGNAS, DERMATOLOGIA



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA

PATRÍCIA SARAIVA GADELHA - Bolsista - PIBIC
MEDICINA - (patriciasaraivagadelha@hotmail.com)

EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE - Orientadora
MEDICINA INTERNA - CCM - (eutilia@terra.com.br)

Quando consideramos a população portadora de doença oncológica, a ansiedade e a depressão são condições clínicas comuns e graves que afetam essa população. Durante a doença, sentimentos negativos implicam em piora na qualidade de vida do paciente e dos seus familiares, especialmente diante de doenças incuráveis. A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) afeta 1,6 casos por 100.000 habitantes, trata-se de uma doença que representa 14% de todas as leucemias; é considerada uma doença incurável, exceto para pacientes que se submeteram a transplante de medula óssea. O conhecimento da qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes hematológicos é limitado, principalmente em se tratando de Leucemia Mielóide Crônica. O estudo pretende demonstrar o impacto da neoplasia hematológica Leucemia Mielóide Crônica sobre a qualidade de vida relacionada à saúde e apontar medidas que possam atenuar estes aspectos sobre a vida do paciente. Foi realizado um estudo prospectivo de 58 pacientes portadores de Leucemia Mielóide Crônica. A avaliação da qualidade de vida foi feita através da aplicação do questionário de qualidade de vida EORTC QLQ C-30 versão 3 (Anexo III) para estudo em Leucemia Mielóide Crônica, após realizado o preenchimento do protocolo clínico demográfico (Anexo II). Os resultados foram analisados através de uma abordagem descritiva e estatística dos resultados obtidos. Os pacientes apresentaram maior prejuízo das funções emocional e física, evidenciado pelos menores escores. Os sintomas insônia e fadiga se apresentaram como os principais. Os pacientes com baixo nível educacional sofrem menor prejuízo funcional por não terem consciência do seu problema de saúde. Pacientes com menor tempo de doença se apresentam mais sobrecarregados por sintomas. Embora tenha piorado sintomas de náuseas e dor, a qualidade de vida dos pacientes melhora ao longo do tempo.

Palavras-Chave: LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA, QUALIDADE DE VIDA, QLQ C-30



AVALIAÇÃO DO PAPEL DA QUALIDADE DE VIDA NAS DECISÕES CLÍNICAS DE PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA

MARTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (martinaoliveira@hotmail.com)

EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (eutilia@terra.com.br)

O interesse na avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) é relativamente recente e se tornou mais evidente com o aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas e sobrevida de patologias possivelmente não curáveis. O diagnóstico de malignidades hematológicas e seu tratamento levam potencialmente a sintomas e problemas que afetam a qualidade de vida. Um importante papel do sistema de saúde é avaliar, monitorizar e prevenir tais sintomas e problemas, objetivando auxiliar tais pacientes a viverem da melhor forma possível. Apesar do conhecimento geral da importância da avaliação da QVRS, poucos estudos têm tratado deste tema nos portadores de doenças hematológicas. O objetivo geral deste projeto foi verificar o nível de comprometimento da qualidade de vida dos portadores de Leucemia Mielóide Crônica (LMC) através do instrumento EORTC QLQ-C30 assim como avaliar prospectivamente a responsividade ao mesmo ao longo do tempo. Foi desenvolvido um estudo observacional prospectivo, envolvendo 58 pacientes com LMC em acompanhamento no ambulatório de Hematologia do Hospital Napoleão Laureano, os quais responderam ao questionário utilizado mediante entrevista e tiveram dados clínico-laboratoriais colhidos de seus prontuários. Demonstrou-se um impacto negativo na qualidade de vida da população estudada, havendo prejuízo em todos os domínios avaliados, especialmente nas funções emocional e física. Foi verificado ainda que os pacientes com diagnóstico mais recente apresentaram maior sintomatologia quanto a dor e perda do apetite, assim como maior prejuízo financeiro, demonstrando maior impacto da doença e/ ou tratamento nesta fase. Há evidência de que a qualidade de vida relacionada à saúde vem sendo negligenciada como alvo de ensaios clínicos com pacientes leucêmicos. Este foi o primeiro estudo que teve como objetivo principal a avaliação da QVRS em pacientes portadores de Leucemia Mielóide Crônica e os resultados encontrados comprovam a importância e necessidade da introdução da perspectiva do paciente na tomada de decisão clínica.

Palavras-Chave: LMC, QUALIDADE DE VIDA, EORTC QLQ C-30



AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS AO PACIENTE, A SUAS MORBIDADES E AO AMBIENTE HOSPITALAR NA INFLUÊNCIA DO TEMPO DE INTERNAÇÃO

GEÍSA PEREIRA RUFINO - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (geisarufino2@gmail.com)

EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (eutilia@terra.com.br)

A qualidade da assistência à saúde é posta em cheque diante do longo tempo de permanência hospitalar observado em hospitais públicos no Brasil. Sabe-se que a duração da internação interfere na qualidade de vida do paciente e que está relacionada às características e à procedência deste. O objetivo deste trabalho foi Avaliar os fatores que podem interferir no tempo de internação hospitalar, sendo o objetivo específico do plano a avaliação da interferência de fatores socioeconômicos, etilismo, tabagismo e/ou comorbidades interferem no tempo de internação. Diariamente, pela manhã, foram identificados - através dos médicos residentes - aqueles pacientes que teriam alta hospitalar naquele dia. Havendo pacientes com alta hospitalar, aplicou-se os questionários e a Escala Likert. Verificou-se o prontuário médico para coleta de informações adicionais, que o próprio paciente não soubesse referir com precisão para evitar formação de vieses, como por exemplo diagnóstico definitivo, interrogatório sistemático da ficha de admissão e medicação utilizadas. Amostra de 48 pacientes, sendo 85% do sexo feminino. A média do tempo de internação 20,3 dias. A idade variou de 18 a 85 anos (média de 50 anos). Com nível de significância $p=0,004$, a média de idade foi maior no grupo de pacientes com tempo internação maior de 10 dias. Houve predominância de indivíduos com escolaridade mais alta no grupo com menor tempo de internação (<10 dias), com $p=0,001$. As variáveis tabagismo, etilismo, hipertensão e diabetes apresentaram frequências de presença maiores no grupo de maior tempo de internação (>10 dias). Verificou-se que o tempo de internação é maior (>10 dias) naqueles pacientes com média de 53,4 anos, o que pode estar associado à maior frequência de hipertensão e diabetes neste grupo. A predominância de maior escolaridade no grupo com menor tempo de internação sugere que estes indivíduos cuidam mais da saúde.

Palavras-Chave: TEMPO DE INTERNAÇÃO, DOR, COMORBIDADE



AValiação DOS SINTOMAS MAIS PREVALENTES PARA DETERMINAÇÃO DE FATORES INFLUENCIADORES NO TEMPO DE INTERNAÇÃO

MARIANA GALVÃO GURGEL - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (mg.gurgel@hotmail.com)

EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE - Orientadora
MEDICINA INTERNA - CCM - (eutilia@terra.com.br)

A qualidade da assistência à saúde é posta em cheque diante do longo tempo de permanência hospitalar observado em hospitais públicos no Brasil. Sabe-se que a duração da internação interfere na qualidade de vida do paciente e que está relacionada às características e à procedência deste. Este trabalho teve como objetivo avaliar os fatores que podem interferir no tempo de internação hospitalar, sendo o objetivo específico do plano a avaliação quais os sintomas mais prevalentes em clínica médica, bem como avaliar quais destes sintomas estão associados ao maior tempo de internação. Diariamente, pela manhã, foram identificados - através dos médicos residentes - aqueles pacientes que teriam alta hospitalar naquele dia. Havendo pacientes com alta hospitalar, aplicou-se os questionários e a Escala Likert. Verificou-se o prontuário médico para coleta de informações adicionais, que o próprio paciente não soubesse referir com precisão para evitar formação de vieses, como por exemplo diagnóstico definitivo, interrogatório sistemático da ficha de admissão e medicação utilizadas. O sintoma mais frequente nos pacientes da pesquisa foi dispnéia (35%). Sendo também frequentes (>10%) febre, anorexia, sudorese, calafrio, alopecia, cefaléia, tosse, palpitação, náusea e diarreia. Os pacientes internados na clínica médica apresentam uma gama variada de sintomas, não sendo possível correlacionar quaisquer deles com o tempo de internação.

Palavras-Chave: TEMPO DE INTERNAÇÃO, DOR, COMORBIDADES



AVALIAÇÃO A PARTIR DA ESCALA LIKERT 15 PONTOS PARA DETERMINAÇÃO DE FATORES INFLUENCIADORES NO TEMPO DE INTERNAÇÃO

THAIS DE CARVALHO PONTES - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (tatapontes15@gmail.com)

EUTILIA ANDRADE MEDEIROS FREIRE - Orientadora
MEDICINA INTERNA - CCM - (eutilia@terra.com.br)

A qualidade da assistência à saúde é posta em cheque diante do longo tempo de permanência hospitalar observado em hospitais públicos no Brasil. Sabe-se que a duração da internação interfere na qualidade de vida do paciente e que está relacionada às características e à procedência deste. Este trabalho teve como objetivo avaliar os fatores que podem interferir no tempo de internação hospitalar, sendo o objetivo específico do plano a avaliação da melhora ou piora da dor e sua interferência no tempo de internação. Diariamente, pela manhã, foram identificados - através dos médicos residentes - aqueles pacientes que teriam alta hospitalar naquele dia. Havendo pacientes com alta hospitalar, aplicou-se os questionários e a Escala Likert. Verificou-se o prontuário médico para coleta de informações adicionais, que o próprio paciente não soubesse referir com precisão para evitar formação de vieses, como por exemplo diagnóstico definitivo, interrogatório sistemático da ficha de admissão e medicação utilizadas. A percepção da mudança da dor pelo paciente, avaliada através da Escala Likert, foi analisada a partir do teste qui-quadrado, com significativa predominância de grande melhora da dor no grupo com menor tempo de internação (<10 dias), apresentando $p=0,014$. O estudo permite inferir que os pacientes recebem alta apenas quando apresentam melhora do quadro doloroso, sendo este um importante fator que pode prolongar o tempo de internação.

Palavras-Chave: TEMPO DE INTERNAÇÃO, DOR, COMORBIDADE



AVALIAÇÃO, QUANTO AO RISCO DE DESENVOLVER RETINOPATIA DIABÉTICA, DOS PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY (HULW)

CINTHIA GUEDES CHAVES - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (cinthiagchaves@gmail.com)

ISABELLA BEZERRA WANDERLEY DE QUEIROGA - Orientadora
CIRURGIA - CCM - (queiroga.i@ig.com.br)

A retinopatia diabética (RD) é uma complicação crônica do diabetes que representa a principal causa de cegueira nos indivíduos com idade entre 20 e 74 anos. O tempo de evolução da doença e o mau controle glicêmico são os principais fatores para que ocorra. Apesar da alta prevalência dessa complicação - 97% dos diabéticos insulino dependentes e 80% dos nãoinsulino dependentes apresentarão RD após 15 anos da doença - é comum que seja negligenciada tanto por médicos quanto por pacientes. Frequentemente, serviços de referência com atendimento multidisciplinar falham em proporcionar controle glicêmico aceitável e prevenção, ou diagnóstico precoce, da retinopatia diabética. O HULW não se mostrou diferente: 62,5% apresentavam valores elevados de glicemia de jejum, de que decorre uma percentagem de 81,25% de sujeitos com retinopatia diabética, para que contribui a hipertensão arterial concomitante em 65,63%, além do retardo no encaminhamento à oftalmologia - em média, de 5 anos e 7 meses após o diagnóstico- que é inferior ao encaminhamento à endocrinologia. Sendo assim, a fim de evitar percentagens tão altas de uma doença com consequências tão graves (principal causa de cegueira em indivíduos entre 20 e 74 anos) e proporcionar maiores controles glicêmicos, propõe-se um tratamento mais agressivo, com obrigatoriedade do acompanhamento conjunto por endocrinologista e oftalmologista, além da realização de campanhas de conscientização.

Palavras-Chave: RETINOPATIA DIABÉTICA, DIABETES MELLITUS, SERVIÇOS DE ATENDIMENTO



DETECÇÃO DE SINTOMAS APRESENTADOS POR PACIENTES DO SEXO FEMININO COM CARDIOPATIA ISQUEMICA E ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA VALORIZAÇÃO DE SEUS SINTOMAS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE

DANIELA AIRES MOREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (danielaairesmoreira@hotmail.com)

MARCO ANTONIO DE VIVO BARROS - Orientador
MEDICINA INTERNA - CCM - (map2001@terra.com.br)

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte tanto nos homens quanto nas mulheres. Entretanto, as taxas de eventos apresentam peculiaridades entre os sexos. Apesar da ocorrência de eventos ser maior no sexo masculino até a faixa etária dos 50-55 anos, os índices de mortalidade nos portadores de síndromes coronárias isquêmicas agudas são superiores nas mulheres. O objetivo deste estudo foi caracterizar as diferenças entre os gêneros quanto à apresentação clínica, abordagem diagnóstica e terapêutica de portadores de síndrome miocárdica isquêmica aguda, bem como analisar elementos propedêuticos na avaliação de mulheres cardiopatas diabéticas e não diabéticas. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura associado à pesquisa de campo com elaboração e aplicação de formulário para registro das informações necessárias. O universo da pesquisa de campo se constitui de pacientes do sexo feminino atendidas na UTI cardiológica e na enfermaria de Cardiologia e no Serviço de Hemodinâmica do Hospital Universitário Lauro Wanderley com diagnóstico de síndrome coronária isquêmica aguda. Os resultados apresentaram que a pesquisa bibliográfica mostrou peculiaridades relacionadas ao sexo, como fatores de risco, apresentação e prognóstico da doença, com diversos estudos apontando para menor eficiência no reconhecimento de cardiopatia isquêmica aguda em mulheres por vários motivos, tais como não valorização dos sintomas na abordagem inicial. Foi encontrado ainda que a presença de diabetes e dislipidemias associadas à doença cardíaca é mais prevalente em mulheres. A coleta de dados foi prejudicada, devido ao não funcionamento do serviço durante o tempo destinado à pesquisa. Conclui-se que o estudo contribui mostrando a relevância de peculiaridades relacionadas ao sexo na abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes em questão. Espera-se que a partir desse estudo novos estudos possam surgir na Paraíba, bem como haja maior prontidão no diagnóstico e tratamento de pacientes com cardiopatia isquêmica aguda - especificamente em mulheres (diabéticas ou não).

Palavras-Chave: SÍNDROME CORONÁRIA, MULHERES, DIABETES



AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES DO SEXO FEMININO COM CARDIOPATIA ISQUEMICA E AVALIAÇÃO TANTO DO PONTO DE VISTA DO DIAGNÓSTICO QUANTO DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS

JAILSON DE SOUSA OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (jailsonmed@hotmail.com)

MARCO ANTONIO DE VIVO BARROS - Orientador
MEDICINA INTERNA - CCM - (map2001@terra.com.br)

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte tanto nos homens quanto nas mulheres. As taxas de eventos, por sua vez, apresentam algumas peculiaridades entre os sexos. A frequência é superior no sexo masculino (3:1) até a faixa etária dos 45-50 anos. Apesar da ocorrência de eventos ser maior no sexo masculino até a faixa etária dos 50-55 anos, os índices de mortalidade nos portadores de síndromes coronárias isquêmicas agudas são superiores nas mulheres. Vários são os motivos que justificam estas diferenças de mortalidade como não valorização dos sintomas e demora na abordagem diagnóstica. Assim, observa-se em algumas populações que o número de mortes por este tipo de doença vem diminuindo nos homens e aumentando nas mulheres. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica e analisar a apresentação clínica de mulheres diabéticas e não diabéticas com diagnóstico de síndrome miocárdica isquêmica aguda, e a abordagem diagnóstica e terapêutica, procurando caracterizar as diferenças de abordagem entre os gêneros. O estudo seguiu um modelo observacional e transversal, através da elaboração de um formulário para registro das informações necessárias. O universo se constituiu de pacientes do sexo feminino atendidas na UTI cardiológica, na enfermaria de Cardiologia e no Serviço de Hemodinâmica do HULW/UFPB, com diagnóstico de síndrome coronária isquêmica aguda. A coleta de dados foi prejudicada, devido ao não funcionamento do serviço durante o tempo destinado à pesquisa. Apesar da dificuldade de coleta de dados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica acerca da cardiopatia isquêmica aguda em mulheres. Dessa forma, esperou-se contribuir para o reconhecimento das principais características clínicas de pacientes com doença isquêmica do miocárdio, suscitando as principais diferenças em relação à presença de diabetes melitus, uma vez que os aspectos clínicos mostram-se imprescindíveis a prevenção e início do tratamento adequado precocemente.

Palavras-Chave: ISQUEMIA MIOCÁRDICA, MULHERES, DIABETES MELLITUS



VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA PORÇÃO ANTERIOR DO POLÍGONO DE WILLIS

DÉBORA DE ARAÚJO PAZ - Voluntário(a) - PIVIC

MEDICINA - (deborinha14@hotmail.com)

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

O cérebro, embora represente apenas 2% do total peso corporal, recebe um quinto do débito cardíaco de repouso. Esta fonte de sangue é transportado pelas duas artérias carótidas internas e pelas duas artérias vertebrais que se anastomosam na base do cérebro para formar a círculo de Willis. As artérias carótidas e seus ramos (referida como a circulação anterior) fazem o fornecimento de porção anterior do cérebro, enquanto o sistema vertebrobasilar (conhecido como a circulação posterior) fornece a porção posterior do cérebro. Existe considerável variação anatômica no Círculo de Willis. A versão encontrada nos livros, baseada numa série de 1413 cérebros, só é vista em 34,5% dos casos. O conhecimento dessas variações anatômicas das artérias do cérebro é bastante importante para o desempenho seguro de radiológicos intervencionistas ou de procedimentos neurocirúrgicos. O objetivo deste estudo foi o de lançar alguma luz sobre a presença de variações anatômicas da circulação carotídea cerebral a partir das informações obtidas no exame necroscópico. Foram dissecados 16 cérebros, de cadáveres humanos de ambos sexos, adultos, do Serviço de Verificação de óbitos da Paraíba, sendo posteriormente avaliada a circulação carotídea. Observou-se uma taxa de variação anatômica na circulação carotídea de 31,25%. Concluiu-se que: o hemisfério cerebral que parece ser acometido mais comumente por anormalidades no sistema carotídeo é o esquerdo; o vaso da porção posterior do polígono mais acometido por alterações é a artéria cerebral média e o tipo de variação anatômica mais comum é a bifurcação precoce da ACM.

Palavras-Chave: VARIAÇÃO ANATÔMICA, POLÍGONO DE WILLIS, CIRCULAÇÃO ANTERIOR



VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA RECORRENTE DE HEUBNER

LORENA LURYANN CARTAXO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

MAURUS MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA - Orientador

MEDICINA INTERNA - CCM - (maurusholanda@hotmail.com)

A artéria recorrente de Heubner (ARH), localiza-se próximo a artéria comunicante anterior (ACoA) e há muitas controvérsias na literatura quanto à descrição de sua origem e curso. Esta pode estar ausente, presente em ambos ou apenas em um hemisfério cerebral. Objetivos: Descrever as variações anatômicas da ARH, com base em dados obtidos no exame necroscópico de cadáveres humanos do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) localizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Metodologia: Foram coletados 16 cérebros (32 hemisférios cerebrais). Posteriormente, foram dissecados e avaliados quanto à presença e origem da ARH. Resultados: Dos 32 hemisférios estudados, a ARH esteve presente em 24 (75%) hemisférios. Quanto a origem da ARH foi a partir da junção da artéria cerebral anterior e artéria comunicante anterior (ACA1 /ACA2) em 7 (21,9%) hemisférios, a partir do segmento A2 proximal da artéria cerebral anterior (ACA2) em 10 (31,2%) hemisférios e do segmento A1 (ACA1) em 7 (21,9%) hemisférios. Discussão: As variações anatômicas mostraram-se presentes nesta pesquisa corroboram com alguns estudos prévios sobre ARH, que mostram que a maioria surge do ACA2 e encontram-se presente bilateralmente no cérebro. Conclusão: O estudo das variações anatômicas da ARH é importante, pois permite conhecer as peculiaridades anatômicas do polígono arterial encefálico de grande relevância nas doenças cerebrovasculares, bem como fornecer informações essenciais na realização de procedimentos microvasculares reconstrutivos realizados na circulação cerebral anterior.

Palavras-Chave: VARIAÇÃO ANATÔMICA, POLÍGONO DE WILLIS, ARTÉRIA RECORRENTE



PLANO PIBIC: AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE TÁTIL PLANTAR ATRAVÉS DO TESTE DO MONOFILAMENTO DE SEMMES-WEINSTEIN EM PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE ENDOCRINOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO HULW/UFPB

BRUNO MELO FERNANDES - Bolsista - PIBIC

(brunomello1@gmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora

MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Objetivo: Avaliar o risco para desenvolvimento da perda de sensibilidade plantar em diabéticos atendidos em um serviço de endocrinologia. Método: Estudo caso-controle envolvendo pacientes com sinais de ND (casos), diabéticos sem neuropatia (controles) e pacientes não-diabéticos (controles) atendidos nos ambulatórios de Endocrinologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Aplicaram-se o Escore de Sintomas Neuropáticos (ESN), a Escala Visual Analógica (EVA) e o teste do monofilamento de nylon Semmes-Weinstein (10g). Este foi o critério para definição da presença de ND. Calculou-se odds ratio e realizaram-se teste de qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis a 5%. Resultados: A amostra foi de 90 pacientes, divididos em três grupos: 16 diabéticos tipo II neuropatas (casos; GDN), e por dois grupos-controle: grupo-controle 1 com 42 pacientes diabéticos tipo II sem ND (GDNN) e grupo-controle 2 com 32 adultos não-diabéticos (GND). O uso de agentes orais e da associação insulina/agentes orais predominou no GDNN, enquanto a distribuição do uso de insulina em monoterapia foi equivalente nos dois grupos de pacientes diabéticos. A condição “pé em risco” foi mais frequente no GDN ($p=0,003$). Parestesias, amputações e atrofia muscular foram achados significativamente mais prevalentes no GDN. A presença de dor neuropática e a pontuação global do ESN e o escore da EVA não diferiram entre os grupos. Os valores de glicemia venosa e capilar foram estatisticamente superiores no GDN. A odds ratio (OR) de 5 entre GDN e GDNN apontou para a associação entre presença de neuropatia e tempo de diagnóstico de diabetes. Conclusão: O tempo de diagnóstico de diabetes e os níveis de glicemia venosa e capilar foram fatores provavelmente contribuintes para o desenvolvimento de perda da sensibilidade plantar na clientela avaliada.

Palavras-Chave: DIABETES MELLITUS, NEUROPATIA DIABÉTICA, PÉ DIABÉTICO



AVALIAÇÃO DO PADRÃO DO SONO PELA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE SONO DE PITTSBURGH (IQSP) AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HULW E ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS DESFAVORÁVEIS

GILSON MAURO COSTA FERNANDES FILHO - Bolsista - PIBIC
MEDICINA - (gilsonmcff@gmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora
MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do padrão de sono noturno sobre a evolução do paciente hospitalizado nas enfermarias de clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). A pesquisa seguiu um modelo de estudo observacional de coorte prospectivo, com seleção por conveniência de pacientes internados nas enfermarias de clínica médica de hospital terciário. Os pacientes foram avaliados quanto à qualidade do sono prévia à internação, através do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, e ao longo da internação, através do Veran and Snyder-Halpern Sleep Scale, representando a exposição crônica e aguda, respectivamente, ao fator de risco baixa qualidade do sono. Foram compostos quatro grupos, de acordo com a presença ou não da exposição crônica e aguda, os quais foram comparados entre si quanto aos desfechos clínicos - permanência hospitalar e óbito - e características clínicas e sociodemográficas. O software SPSS foi utilizado para análise estatística, adotando-se nível de significância de 5%. A exposição à má qualidade do sono atuou como fator de risco independente para o aumento do tempo de permanência hospitalar. Identificar alterações no padrão de sono de pacientes hospitalizados é fundamental para a promoção de uma recuperação clínica adequada, resgate da autonomia e, sobretudo melhora na qualidade de vida.

Palavras-Chave: PACIENTE HOSPITALIZADO, MEDICINA DO SONO, INSÔNIA



PLANO PIVIC: APLICAÇÃO DAS ESCALA DE SINTOMAS NEUROPÁTICOS E DA ESCALA ESCALA VISUAL ANALÓGICA AOS PACIENTES DOS AMBULATÓRIOS DE ENDOCRINOLOGIA E PROPEDEÚTICA DO HULW/UFPB

JOYCE FREIRE GONÇALVES DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC
(joyce_fgm@hotmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora
MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo avaliar o risco para desenvolvimento da perda de sensibilidade plantar em diabéticos atendidos em um serviço de endocrinologia. Estudo caso-controle envolvendo pacientes com sinais de ND (casos), diabéticos sem neuropatia (controles) e pacientes não-diabéticos (controles) atendidos nos ambulatórios de Endocrinologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Aplicaram-se o Escore de Sintomas Neuropáticos (ESN), a Escala Visual Analógica (EVA) e o teste do monofilamento de nylon Semmes-Weinstein (10g). Este foi o critério para definição da presença de ND. Calculou-se odds ratio e realizaram-se teste de qui-quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis a 5%. A amostra foi de 90 pacientes, divididos em três grupos: 16 diabéticos tipo II neuropatas (casos; GDN), e por dois grupos-controle: grupo-controle 1 com 42 pacientes diabéticos tipo II sem ND (GDNN) e grupo-controle 2 com 32 adultos não-diabéticos (GND). O uso de agentes orais e da associação insulina/agentes orais predominou no GDNN, enquanto a distribuição do uso de insulina em monoterapia foi equivalente nos dois grupos de pacientes diabéticos. A condição “pé em risco” foi mais frequente no GDN ($p=0,003$). Parestesias, amputações e atrofia muscular foram achados significativamente mais prevalentes no GDN. A presença de dor neuropática e a pontuação global do ESN e o escore da EVA não diferiram entre os grupos. Os valores de glicemia venosa e capilar foram estatisticamente superiores no GDN. A odds ratio (OR) de 5 entre GDN e GDNN apontou para a associação entre presença de neuropatia e tempo de diagnóstico de diabetes. O tempo de diagnóstico de diabetes e os níveis de glicemia venosa e capilar foram fatores provavelmente contribuintes para o desenvolvimento de perda da sensibilidade plantar na clientela avaliada.

Palavras-Chave: DIABETES MELLITUS, NEUROPATIA DIABÉTICA, PÉ DIABÉTICO



APLICAÇÃO DA ESCALA DE SONO VERRAN AND SNYDER-HALPERN (VSH) AOS PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HULW PARA AVALIAÇÃO DE TRANSTORNO AGUDO DO SONO

CHARLES SARAIVA GADELHA - Voluntário(a) - PIVIC
(charlesgadelha@hotmail.com)

RILVA LOPES DE SOUSA - Orientadora
MEDICINA INTERNA - CCM - (rilvalopes@hotmail.com)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência do padrão de sono noturno sobre a evolução do paciente hospitalizado nas enfermarias de clínica médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). A pesquisa seguiu um modelo de estudo observacional de coorte prospectivo, com seleção por conveniência de pacientes internados nas enfermarias de clínica médica de hospital terciário. Os pacientes foram avaliados quanto à qualidade do sono prévia à internação, através do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, e ao longo da internação, através do Veran and Snyder-Halpern Sleep Scale, representando a exposição crônica e aguda, respectivamente, ao fator de risco baixa qualidade do sono. Foram compostos quatro grupos, de acordo com a presença ou não da exposição crônica e aguda, os quais foram comparados entre si quanto aos desfechos clínicos - permanência hospitalar e óbito - e características clínicas e sociodemográficas. O software SPSS foi utilizado para análise estatística, adotando-se nível de significância de 5%. A exposição à má qualidade do sono atuou como fator de risco independente para o aumento do tempo de permanência hospitalar. Identificar alterações no padrão de sono de pacientes hospitalizados é fundamental para a promoção de uma recuperação clínica adequada, resgate da autonomia e, sobretudo melhora na qualidade de vida.

Palavras-Chave: PACIENTE HOSPITALIZADO, MEDICINA DO SONO, INSÔNIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAR DADOS BIOQUÍMICOS EM MULHERES COM HISTÓRIA PRÉVIA DE DIABETES GESTACIONAL

EDIVALDO ALMEIDA DE ARAÚJO JÚNIOR - Voluntário(a) - PIVIC
(edivaldojp@hotmail.com)

ROSALIA GOUVEIA FILIZOLA - Orientadora
MEDICINA INTERNA - CCM - (rosaliafilizola@gmail.com)

A síndrome metabólica (SM) está relacionada a um aumento significativo no risco de desenvolvimento de diabetes, doenças coronarianas e acidente vascular encefálico, sendo portanto, importante fator de morbidade e mortalidade cardio-circulatória. Objetivo: Estabelecer a frequência de Síndrome Metabólica em mulheres que tiveram diagnóstico de Diabetes Gestacional (DG) e acompanhamento durante a gravidez em nosso Programa de Atendimento Especial à Gestante com Diabetes do Hospital Universitário Lauro Wanderley (PAGU). Resultados: A presença de alterações do metabolismo da glicose após seis meses do parto mostrou relação com a história familiar de diabetes, o IMC mais elevado antes da gravidez, o diagnóstico precoce de DG e a necessidade de insulino-terapia. Discussão: Apenas o IMC permitiu prever quais as mulheres que desenvolveram anomalias do metabolismo da glicose após o parto. Conclusão: É particularmente importante intervir na obesidade materna como forma de reduzir complicações cardiovasculares.

Palavras-Chave: SÍNDROME METABÓLICA, DIABETES GESTACIONAL, FREQUENCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MORTE MATERNA: DESTINO OU GENOCÍDIO?

GEZIANE DO NASCIMENTO OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (gezianeoliveira91@gmail.com)

EDUARDO SERGIO SOARES SOUSA - Orientador

- (esergiosousa@uol.com.br)

A Organização das Nações Unidas estabeleceu os oito Objetivos do Milênio em 2000. A redução das Mortes Maternas é um destes objetivos e não diminuem no Brasil há aproximadamente 25 anos. Este estudo é resultado de atividade de pesquisa realizada junto à Vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde do Município de João Pessoa e consistiu em compreender a mortalidade materna a partir dos familiares das mulheres que morreram de morte materna. O presente estudo se caracterizou por ser uma pesquisa descritiva, transversal, exploratória, epidemiológica e do tipo qualitativa. Dos 06 casos de óbitos maternos, de residentes, inseridos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), no ano de 2009, todos os casos foram investigados pelas Vigilância Epidemiológica, do município de Joao Pessoa e do estado da Paraíba. Com relação a idade das mulheres pesquisadas, a faixa etária encontrada variou de 20 aos 39 anos. Quanto à raça, foram encontradas 3 mulheres brancas, 2 pretas e uma parda. Cinco delas eram pobres e tinham baixa escolaridade. As causas das mortes foram: hemorragia, infecção, hipertensão na gravidez e aborto. O trabalho revelou que os familiares, na maioria da vezes, não tinham/têm o completo conhecimento do que poderia ter sido feito para evitar a morte da gestante. Na opinião deles, foi o destino ou a casualidade que ocasionou a morte da gestante, contudo na maioria das vezes, as mortes ocorreram por falta do acesso e/ou assistência.

Palavras-Chave: GESTANTES, ASSISTÊNCIA À SAÚDE, MORTE MATERNA



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA PREMATURIDADE TARDIA NOS RESULTADOS CLÍNICOS NEONATAIS EM MATERNIDADES DE JOÃO PESSOA-PB

HOMERO MEDEIROS DE OLIVEIRA JÚNIOR - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (homero-moj@hotmail.com)

EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA - Orientador

- (fonseca2003@yahoo.com)

O nascimento prematuro, aquele que ocorre antes da 37ª semana de gestação, é um grave problema de saúde pública, contribuindo com elevada morbidade e mortalidade. A prematuridade corresponde por mais de 75% das mortes neonatais. Essa pesquisa teve como objetivos quantificar e identificar os indicadores de morbidade e mortalidade dos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estratificados por idade gestacional, correlacionando-os com as variáveis epidemiológicas maternas, condições da gestação e parto. Realizamos um estudo de coorte retrospectivo no Hospital e Maternidade Frei Damião, maternidade de referência que atende a João Pessoa e região metropolitana, Paraíba, Brasil. A partir 2462 registros dos partos realizados na instituição entre outubro de 2009 e março de 2011, construiu-se uma base de dados, na qual somente os registros com informações dos RNs internados em UTI/UCI foram analisadas. Esta seleção resultou em um banco de dados de 159 pacientes pré-termo e um número global de 236 RNs internados nas unidades de cuidados intensivos. Os recém-nascidos (RN) com idade gestacional <34 semanas apresentaram maiores freqüências de complicações neonatais, como sepse, doença da membrana hialina, desconforto respiratório, hiperbilirrubinemia, entre outras. Quanto ao período médio de internação, verificamos que os RNs com IG<34 ficaram cerca de 18,4 dias internados; os com IG entre 34-37 ficaram 9,1 dias e os RNs a termo permaneceram 10 dias internados. Em nossos resultados não encontramos diferenças significativas entre os períodos de internação dos a termo e dos prematuros tardios, uma vez que a amostra é reduzida e direcionada para admissões em UTI/UCI.

Palavras-Chave: PARTO PREMATURO, RESULTADOS NEONATAIS, PREMATURIDADE TARDIA



AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS E DAS CONDIÇÕES MATERNAS GESTACIONAIS RELACIONADAS À PREMATURIDADE EM MATERNIDADES DE JOÃO PESSOA-PB

LEON PABLO CARTAXO SAMPAIO - Bolsista - PIBIC

(l-pablo@hotmail.com)

EDUARDO SERGIO VALERIO BORGES DA FONSECA - Orientador

- (fonseca2003@yahoo.com)

O nascimento prematuro, aquele que ocorre antes da 37ª semana de gestação, é um grave problema de saúde pública, contribuindo com elevada morbidade e mortalidade. A prematuridade corresponde por mais de 75% das mortes neonatais. Essa pesquisa teve como objetivos quantificar e identificar os indicadores de morbidade e mortalidade dos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estratificados por idade gestacional, correlacionando-os com as variáveis epidemiológicas maternas, condições da gestação e parto. Realizamos um estudo de coorte retrospectivo no Hospital e Maternidade Frei Damião, maternidade de referência que atende a João Pessoa e região metropolitana, Paraíba, Brasil. A partir 2462 registros dos partos realizados na instituição entre outubro de 2009 e março de 2011, construiu-se uma base de dados, na qual somente os registros com informações dos RNs internados em UTI/UCI foram analisadas. Esta seleção resultou em um banco de dados de 159 pacientes pré-termo e um número global de 236 RNs internados nas unidades de cuidados intensivos. Encontramos uma incidência de partos pré-termos de 6,47% dos partos ocorridos, resultado confirmado pela literatura. O número absoluto de RNs internados em UTI/UCI foi de 236. Evidenciou-se 94 pacientes com mais de 37 semanas; 54 com IG entre 34 a 37 ; e 88 com IG menor de 34 semanas. 15% das mães eram menores de 18 anos e 83% tinham escolaridade abaixo ou até o primeiro grau. Metade das parturientes (52%) realizaram o pré-natal básico, com 05 consultas ou mais. Cerca de 10% foram submetidas ao uso de corticóide pré-parto. Entre as anormalidades maternas mais prevalentes, encontramos as infecções neonatais com 26,%, diabetes e hipertensão com 16,9%, e malformações congênitas com 1,4% dos pacientes. A taxa de parto cesáreo foi de 44%.

Palavras-Chave: PREMATURIDADE, RESULTADOS NEONATAIS, PRÉ-NATAL



A FAMÍLIA APOS A MORTE MATERNA - HISTORIA ORAL DOS FAMILIARES

NILTON DA SILVA ALVES FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

(niltonfilho88@hotmail.com)

EDUARDO SERGIO SOARES SOUSA - Orientador

- (esergiosousa@uol.com.br)

A mortalidade materna (MM) pode ser vista como um indicador da realidade sócio-econômica de um país e da qualidade de vida da sua população, sendo evitável em quase sua totalidade. Isto posto, tem-se que um considerável número de estudos objetivam descobrir as possíveis falhas na atenção à saúde da mulher. O objetivo da pesquisa foi analisar a MM no estado da Paraíba, considerando a identificação do perfil da mulher e da assistência obstétrica, bem como apontar possíveis falhas no fluxo da investigação do óbito materno, bem como apontar possíveis falhas no fluxo da investigação do óbito materno, além de investigar e analisar o que as famílias das mulheres que foram a óbito por causas relacionadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, pensam a respeito desta ocorrência e como eles encaram esta perda.. O percurso metodológico deu-se pela busca de informações contidas no Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno-Infantil, em Declarações de Óbito e investigações da MM realizadas pelas Vigilâncias Epidemiológicas municipais e estaduais, além de utilizar o Sistema de Informações sobre Mortalidade, onde são notificados os casos de MM. Apesar da análise dos óbitos ter sido dificultada pelo incompleto preenchimento das informações de algumas informacoes, foi verificado o predomínio de mulheres entre 20 e 29 anos, raça parda, solteiras ou em união consensual, de baixa escolaridade e que trabalhavam como agricultoras ou donas de casa. As causas predominantes foram infecções e síndromes hipertensivas. Todos os óbitos foram obstétricos diretos, portanto, na sua maioria, evitável. Observou-se que as instituições responsáveis por notificar e investigar os óbitos maternos têm falhado em fazê-lo. O número de óbitos analisados durante a pesquisa pode não condizer com o montante real de mortes maternas ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2009, devido à subnotificação dos órgãos responsáveis pelos seus registros e investigação.

Palavras-Chave: MORTE MATERNA, HISTÓRIA ORAL, FAMÍLIA



AVALIAR A PRESENÇA E INFLUÊNCIA DOS MICRORGANISMOS DA SUPERFÍCIE PALMAR DOS PROFISSIONAIS NA INFECÇÃO HOSPITALAR

VANESSA CAROLINE ALMEIDA DIAS - Bolsista - PIBIC
MEDICINA - (nessa_cad@hotmail.com)

JOSE SOARES DO NASCIMENTO - Orientador
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (jsnufpel@hotmail.com)

No ambiente em ambientes hospitalares tem sido recorrente a incidência de infecção, sendo elas de origem endógena ou exógena. Essas infecções ocorrem em diversos ambientes e entre os profissionais da saúde, sendo muitas vezes o veículo de transmissão. As cepas de microrganismos com multiresistência tem surgido no ambiente hospitalar, a exemplo do MARSa, atualmente sensível a vancomicina e resistentes aos demais b-lactâmicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de microrganismos com potencial patogênico nas mãos dos profissionais da saúde, avaliar a qualidade da higienização das mãos dos profissionais e construir dados epidemiológicos sobre a proliferação de microrganismos no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). A amostra foi formada por profissionais da saúde atuantes no HULW e que mantinham contato direto com os pacientes. A coleta de material foi feita mediante a utilização de um swab estéril e umedecido com solução salina estéril, friccionando o mesmo sobre a superfície palmar dos profissionais, nas seguintes situações: antes e após, com e sem álcool 70%. Em seguida foi realizada o semeio em meio agar-sangue e incubação das placas de Petri em estufa. Nas colônias formadas foram realizadas coloração de Gram e submetidas a testes de identificação. Através dos resultados foi possível verificar que mesmo antes do contato com o paciente os profissionais possuem as mãos contaminação com bactérias, o que pode contribuir nos índices de infecção hospitalar. A utilização de álcool 70% nas mãos foi uma medida eficaz de antisepsia na redução das contaminações.

Palavras-Chave: PROFISSIONAIS DA SAÚDE, INFECÇÃO HOSPITALAR, CONTAMINAÇÃO



MONITORAMENTO DA MICROBIOTA FÚNGICA E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR NOS CENTROS CIRURGICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

RENAN PEREIRA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

(rhenan_@hotmail.com)

JOSE SOARES DO NASCIMENTO - Orientador

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (jsnufpel@hotmail.com)

Uma das maiores preocupações em ambientes hospitalares é a incidência de infecção, sendo elas de origem endógena ou exógena. A proeminência de tais infecções está em centros cirúrgicos e unidades de terapia intensiva, tanto pelos procedimentos nelas realizados como pelos tipos de pacientes presentes. Em um ambiente hospitalar, mesmo havendo a higienização adequada, ele funciona como um ambiente proliferador de vírus, bactérias e de fungos. Sabido que os fungos são o segundo maior grupo de microrganismos, e o desconhecimento da microbiota fúngica dificulta o trabalho de prevenção. Anemófilos coletados no ar e no piso do centro cirúrgico do HULW, no período de 2010 a 2011. A amostra foi formada por coletas em salas de ambiente cirúrgicos, sendo no piso e no ar, antes e após o uso das mesmas. A coleta de material foi feita mediante a utilização de um “swab” estéril e umedecido com solução salina estéril, friccionando o mesmo sobre a superfície do piso, e as coletas do ar, as placas de Petri contendo meios, permaneceram abertas por 25min. Em seguida foram incubadas em estufa a 25°C por 7 dias. Nas colônias formadas foram identificadas através da morfologia reprodutiva. Ainda foram aplicados questionários aos funcionários e estudantes que transitam o centro cirúrgico, a respeito das medidas gerais tomadas pelos mesmos para prevenir casos de infecção nosocomial. Foram isoladas 68 colônias de fungos anemófilos, com um total de quatro gêneros diferentes identificados. Observa-se que os fungos de maior frequência foram *Penicillium* spp., *Curvularia* spp. e *Aspergillus* spp., *Fusarium* spp. Em contrapartida, notou-se que o uso de EPI foi relativamente difundido no hospital abarcando um percentual de 93% dos funcionários utilizando adequadamente tais equipamentos. Entretanto uma taxa de 30,8% de inadequação no tempo de lavagem das mãos foi encontrado. Os fungos encontrados em salas de cirurgias do Hospital Universitário Lauro Wanderley foram os gêneros *Penicillium*, *Curvularia*, *Aspergillus* e *Fusarium*, no piso e no ar. Da análise das medidas gerais, o uso de EPI, lavagem das mãos são considerados adequados, porém o uso de jóias e adornos junto ao trânsito por ambientes fora do bloco cirúrgico, portando a indumentária específica são considerados insuficientes

Palavras-Chave: FUNGOS ANEMÓFILOS, INFECÇÃO HOSPITALAR, CONTAMINAÇÕES



AVALIAR OS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DOR NOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA

CIBELLE AMORIM RICARTE DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (cibellericarte@hotmail.com)

MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA - Orientadora
MORFOLOGIA - CCS - (mleiros@uol.com.br)

A fibromialgia(FM) é uma doença crônica cuja etiologia e fisiopatologia são desconhecidas. A dor multifocal é a principal queixa dos pacientes; sua refratariedade às diversas modalidades de tratamento vigentes suscita a necessidade de estudos sobre novas estratégias terapêuticas. OBJETIVO: investigar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) sobre a dor na FM. PACIENTES E MÉTODOS: Estudo duplo-cego randomizado onde 05 pacientes, que preencheram os critérios de inclusão, foram divididos em 2 grupos; um recebeu uma sessão semanal de 30min de ETCC (1mA) com eletrodo anódico em M1 à esquerda e o catódico na região supra-orbital direita. O grupo placebo recebeu estimulação sham. Como instrumentos de avaliação para a dor foram utilizados a Visual AnalogicScale (VAS), o questionário de McGill e o algímetro de Fisher(AF) aos quais os pacientes foram submetidos antes da 1ª sessão, imediatamente após a última, e uma semana depois desta. RESULTADOS: 4 pacientes receberam estimulação sham e 1, efetiva. Para o que recebeu a ETCC efetiva a VAS variou de 9,5 na 1ª sessão para 8,2 após a 5ª sessão de ETCC enquanto o grupo placebo apresentou escore médio de $3,87 \pm 2,09$ na 1ª semana e $5 \pm 1,87$ após 1 semana pós-5º estímulo. No McGill, o grupo placebo apresentou melhora do padrão de dor apenas nos itens da miscelânea porém não tão significativa como na ETCC efetiva. Quanto à avaliação dos pontos dolorosos com o AF, a ETCC ativa foi relacionada à importante melhora do limiar de dor em todos os pontos, no placebo esse resultado não foi observado em todos eles.(em quantos?)CONCLUSÃO: A ETCC mostrou-se superior ao placebo na melhora dos escores de dor na FM. Foi destituída de efeitos adversos tanto durante as aplicações como nos intervalos destas. Estudos posteriores,com casuísticas maiores, são necessários para consolidar a ETCC como uma modalidade terapêutica na FM.

Palavras-Chave: ETCC, FIBROMIALGIA, DOR



AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A DEPRESSÃO NOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

FERNANDA BEATRIZ SILVEIRA CALDAS - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (fenandabeatriz_7@hotmail.com)

MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA - Orientadora
MORFOLOGIA - CCS - (mleiros@uol.com.br)

Além dos sintomas motores (tremor em repouso, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural), a Doença de Parkinson (DP) produz disfunções neurovegetativas e neuropsiquiátricas. Destas as mais frequentes são: depressão e demência. A depressão afeta em média 45% dos portadores de DP, reduz significativamente a qualidade de vida dos acometidos e é refratária às terapias vigentes. A associação de antidepressivos às terapias antiparkinsonianas provoca interações que pioram os sintomas da DP - particularmente os neurovegetativos. Esse contexto suscita a busca por novas modalidades de tratamento da depressão na DP. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é uma técnica de neuromodulação não-invasiva que tem se mostrado eficaz no tratamento da depressão. Objetivou-se avaliar os efeitos desta técnica sobre a depressão em pacientes com DP. Foi utilizado um estudo duplo-cego randomizado utilizando a ETCC ativa ou sham em uma sessão semanal de 30 minutos durante 5 semanas consecutivas. A estimulação ativa de ETCC utilizou 1mA com o ânodo em F3 (sistema internacional de Eletroencefalograma 10-20), correspondentes à região do córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo e o cátodo na região supra-orbital contralateral. O instrumento de avaliação utilizado foi a Escala de Depressão de Beck (EDB) ao qual todos foram submetidos antes da primeira estimulação e imediatamente após a última. Como resultado, quatro pacientes que preencheram os critérios de inclusão foram randomizados para dois grupos: 3 pacientes receberam estimulação ativa e um, sham. Houve melhora nos escores da EDB para todos os pacientes avaliados, exceto para um integrante do grupo de ETCC ativa. Apesar da pequena amostra, estes resultados preliminares permitem afirmar que a ETCC mostrou-se segura para uso em humanos e destituída de efeitos adversos. Necessita-se de uma amostra maior para validar os resultados.

Palavras-Chave: DOENÇA DE PARKINSON, DEPRESSÃO, ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA



AVALIAR A MEMÓRIA OPERACIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS À ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA

LUNNA MARIA CASIMIRO SARMENTO - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (lunnanet@hotmail.com)

MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA - Orientadora
MORFOLOGIA - CCS - (mleiros@uol.com.br)

A Doença de Parkinson (DP) resulta de uma neurodegeneração progressiva do sistema nervoso central (SNC) com consequente disfunção monoaminérgica múltipla-particularmente dos sistemas dopaminérgicos, colinérgicos, serotoninérgicos e noradrenérgicos. A diminuição da produção destas monoaminas e a respectiva disfunção das suas conexões, leva às alterações motoras típicas e ao surgimento de sintomas não-motores, como distúrbios do sono, depressão e disfunção cognitiva. A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC), uma técnica não invasiva de neuromodulação, tem despontado como importante ferramenta de intervenção na neuroplasticidade cortical. Estudos recentes demonstraram que a ETCC pode produzir benefícios na memória operacional. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da ETCC sobre a memória operacional de pacientes portadores de DP. A presente amostra é constituída por três pacientes diagnosticados com DP que foram randomizados para estimulações efetivas ou sham de trinta minutos, uma vez por semana, durante cinco semanas consecutivas. A ETCC efetiva consistiu do posicionamento do eletrodo anódico no escalpo correspondente ao córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo (CPDLE), intensidade de 1mA, e do catódico na região supra-orbital direita. Para a avaliação da memória operacional, foi utilizado o teste de memória operacional com letras (1, 2 and 3-back letter working memory paradigm) descrito por Mull e Seyal (2001). Em todos os componentes do teste, houve evolução linear dos resultados, com tendência à melhora do desempenho no grupo de ETCC efetivo, em detrimento do grupo placebo, o que sugere eficácia do método de neuromodulação em estudo em relação à função cognitiva complexa avaliada. Estudos posteriores serão desenvolvidos, com um espaço amostral maior, a fim de que uma melhor investigação dos impactos positivos na memória operacional de pacientes com DP submetidos à ETCC seja realizada.

Palavras-Chave: ETCC, DOENÇA DE PARKINSON, MEMÓRIA OPERACIONAL



AVALIAR OS EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM FIBROMIALGIA

VALÉRIA SIQUEIRA DE CARVALHO BESARRIA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (valscarvalho@gmail.com)

MARIA DO DESTERRO LEIROS DA COSTA - Orientadora
MORFOLOGIA - CCS - (mleiros@uol.com.br)

A fibromialgia (FM) é uma síndrome crônica caracterizada por queixas dolorosas músculo-esqueléticas difusas e pela presença de pontos dolorosos em regiões anatomicamente bem determinadas. O impacto da FM sobre a qualidade de vida dos pacientes é um aspecto que desafiador pela refratariedade dos sintomas às modalidades vigentes de tratamento. Este estudo objetivou avaliar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) sobre a qualidade de vida dos pacientes com FM. Os pacientes foram randomizados em dois grupos; um recebeu uma sessão semanal de ETCC ativa e o outro, procedimento placebo ou sham. Por cinco semanas consecutivas foram submetidos a uma sessão de ETCC durante trinta minutos. A história clínica e o exame físico de cada paciente foram registrados em um caderno de acompanhamento e todos foram submetidos, antes do início das cinco sessões de ETCC e após a quinta sessão, à avaliação da qualidade de vida através das escalas de qualidade de vida (SIF 36 e WHOQOL). Os resultados preliminares apresentados apontam para uma eficácia da ETCC na melhora dos escores de qualidade de vida dos pacientes com FM. A continuação deste estudo poderá nos fornecer dados mais concretos sobre este método terapêutico.

Palavras-Chave: FIBROMIALGIA, ETCC, QUALIDADE DE VIDA



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HEMATOLÓGICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

GABRIELLE CRISTINE MELO LINO - Bolsista - PIBIC
NUTRIÇÃO - (pibic2010.1@hotmail.com)

MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES - Orientadora
NUTRIÇÃO - CCS - (raulceica@ig.com.br)

As anemias nutricionais constituem a situação carencial de maior prevalência no mundo, estando expostas a elas: gestantes e crianças e mulheres não grávidas em idade fértil. Durante o período reprodutivo, a demanda por nutrientes hematopoéticos é alta nas mulheres e as perdas menstruais mensais constituem uma depleção constante destes. As medidas preventivas e curativas envolvidas no combate a anemia ferropriva são baseadas na suplementação medicamentosa e nutricional de ferro. Porém, se administrado de forma crônica, poderia afetar o metabolismo dos demais micronutrientes, e em especial, do zinco, pois existem estudos que demonstraram a interação competitiva entre eles. Esta pesquisa teve como objetivos realizar avaliação nutricional, determinar o perfil hematológico e relacionar a presença de anemia com o consumo de zinco e ferro com a adiposidade em mulheres atendidas no ambulatório de Nutrição/HULW. Foi realizado um estudo transversal com 40 mulheres adultas, através de uma avaliação antropométrica, cujos indicadores foram: Índice de Massa Corporal, Circunferência da Cintura e Relação Cintura-Quadril, seguida pela análise do exame hematológico. A correlação momento-produto de Pearson foi utilizada para avaliar a associação entre as variáveis antropométricas e alimentares, sendo adotado o valor de significância $p < 0,05$. Observou-se a prevalência de sobrepeso (30%) e obesidade (42,5%) na amostra, estando os valores médios da CC (91,96 cm) e RCQ (0,87) acima do ideal, o que demonstra a existência de riscos de complicações metabólicas nas pacientes. De acordo com a análise do perfil hematológico, as médias de todos os indicadores estavam dentro do padrão normal, com apenas 7,5% das participantes apresentando anemia. Não houve associação estatística entre adiposidade e consumo de ferro e zinco, da mesma forma que não houve entre anemia e o consumo destes. Entretanto, houve correlação estatística entre ingestão calórica e consumo de ferro ($r = 0,8267$, $P < 0,0001$) e de zinco ($r = 0,6948$, $P < 0,0001$).

Palavras-Chave: ANEMIA, PACIENTES, INGESTÃO DIETÉTICA



AVALIAÇÃO DIETÉTICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB

MÁRCIA DA SILVA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (pibic2010.1@hotmail.com)

MARIA DA CONCEICAO RODRIGUES GONCALVES - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (raulceica@ig.com.br)

Vários alimentos e nutrientes têm sido relacionados tanto à ocorrência quanto à prevenção de doenças crônicas em diferentes populações. Destacam-se investigações sobre a deficiência de ferro e a deficiência de zinco. A deficiência de ferro ocorre quando as reservas nutricionais de ferro são esgotadas, principalmente devido ao balanço negativo entre a ingestão e os requerimentos de ferro, quando ela é severa desenvolve-se então a anemia por deficiência de ferro, que pode também ser influenciada pela deficiência de zinco. Baseado neste fato os objetivos deste estudo foram realizar avaliação dietética, determinar o consumo de zinco e ferro e relacioná-los com a adiposidade em mulheres atendidas no ambulatório de Nutrição/HULW. Foi realizado estudo transversal com 40 mulheres adultas, com idade entre 20 e 77 anos, através de uma avaliação antropométrica, seguida da aplicação do questionário de frequência do consumo alimentar. A correlação momento-produto de Pearson foi utilizada para avaliar a associação entre as variáveis antropométricas e alimentares, sendo adotado o valor de significância $p < 0,05$. Observou-se que a maioria das mulheres apresentou IMC médio de $29,08 \pm 7,23$ kg/m², o que caracteriza sobrepeso, estando os valores médios da CC (91,96 cm) e RCQ (0,87) acima do ideal, o que demonstra a existência de riscos de complicações metabólicas. A dieta consumida mostrou-se hipocalórica, hipo e normoglicídica, hiperprotéica e hiperlipídica. As pacientes com idade entre 18 e 51 anos apresentaram uma ingestão insuficiente de ferro (33,5% a menos do recomendado). Por outro lado, o consumo médio de zinco, na sua maioria, mostrou-se elevado (14,40mg), porém sem representar risco de toxicidade, ressaltando-se que evidenciou-se uma relação positiva entre ingestão calórica e consumo de ferro ($r = 0,8267$, $P < 0,0001$) e zinco ($r = 0,6948$, $P < 0,0001$), entretanto não houve revelação de associação entre consumo habitual de ferro e zinco e indicadores antropométricos na população estudada.

Palavras-Chave: INGESTÃO DIETÉTICA, PACIENTES, NUTRIÇÃO



QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DE ADOLESCENTES RESIDENTES NOS DISTRITOS II E IV DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

IARA SAMARA DE LIMA COUTINHO - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (iarinha-samara@hotmail.com)

MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (mestnut@ccs.ufpb.br)

A avaliação da ingestão alimentar é importante para conhecer a adequação nutricional dos indivíduos e assim propor ações para intervenção nutricional efetiva. O Índice de Alimentação Saudável (IAS) foi planejado para analisar a qualidade da dieta através da adequação dos grupos alimentares, do percentual de gordura total, gordura saturada, colesterol, alimentos com funções específicas para prevenção e/ou aumento do risco de doenças crônicas não transmissíveis e, como último componente do índice, a variedade dos alimentos consumidos. Participaram da pesquisa 46 adolescentes residentes nos Distritos Sanitários II e IV do Município de João Pessoa, selecionados a partir de uma amostra representativa dos dois distritos citados. Para a obtenção dos dados e posterior avaliação da qualidade da dieta utilizou-se o IAS adaptado para a população brasileira (IAS-ad). Registraram-se os dados referentes ao consumo alimentar através de um Inquérito de Frequência de Consumo Alimentar para a realização subsequente da análise da dieta através do programa Dietsys e, finalmente, a atribuição da pontuação alcançada a partir das variáveis estabelecidas no IAS-ad para a obtenção da qualidade da dieta. Com a pontuação alcançada, qualificaram-se as dietas em boa qualidade (superior a 100 pontos), precisando melhorar (71-100 pontos) e má qualidade (inferior a 71 pontos). Do total da amostra de adolescentes, 63% apresentaram consumo de uma alimentação de má qualidade, especialmente inadequada no que se refere aos grupos de cereais, frutas, vegetais, laticínios e leguminosas, demonstrando também a falta de seleção dos alimentos fontes de gordura, com tendência ao consumo elevado de gordura saturada. Diante destes resultados, é imprescindível que cada cidadão compreenda o conceito ampliado de alimentação saudável, através de educação alimentar e nutricional abrangente, e o quanto esta pode favorecer a redução do risco de doenças já na fase da adolescência, estendendo-se para a fase adulta.

Palavras-Chave: CONSUMO ALIMENTAR, ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO SAU, ADOLESCENTES



RELAÇÃO ENTRE CONSUMO DE ÁLCOOL E MORBIDADES NOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

TARCIANE MARINHO ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (tarci_marinho@hotmail.com)

MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA - Orientadora
NUTRIÇÃO - CCS - (mestnut@ccs.ufpb.br)

Esse estudo visa relacionar o consumo de álcool e morbidades nos idosos do Município de João Pessoa, e os resultados obtidos serão utilizados para identificar tais morbidades, relacionar o consumo de álcool ao estilo de vida, calcular Índice de Massa Corporal (IMC) desta população, e a partir daí propor alternativas de prevenção que melhorem a qualidade de vida contribuindo desta forma também para evitar a superlotação de um sistema de saúde já precário. Trata-se de um estudo de base populacional para fins de análises de tendência secular. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, um questionário devidamente validado. Foi realizada a análise estatística descritiva dos dados e aplicado o teste de correlação de Pearson. A maioria dos idosos do município de João Pessoa é sedentária (69%), apresenta sobrepeso e obesidade segundo Lipschitz de 48,2 %, quanto aos parâmetros da OMS o sobrepeso apresentado foi de 36% e a obesidade 30%, com relação a quantidade do consumo de álcool em sua maioria esta abaixo dos padrões de consumo recomendados (consumo médio = 7g), porém a frequência sobre o consumo de álcool foi de 22,72%. Não foi encontrado correlação entre o consumo de álcool e a prevalência de morbidade ($p=0,152$). O sedentarismo se encontra muito presente na população estudada, e conseqüentemente a obesidade, demonstrando a necessidade de ações e intervenção para estimular a prática de exercícios na população, assim como reduzir a prevalência de morbidade e melhorar a qualidade de vida dos idosos. Conclui-se que o consumo de álcool pelos idosos não se correlacionou com a prevalência de morbidades possivelmente devido a baixa frequência de idosos consumidores de álcool e o baixo consumo do mesmo.

Palavras-Chave: MORBIDADE, IDOSOS, ALCOOL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA DO DISTRITO IV E II DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

DANILO CARNEIRO DE ANDRADE - Voluntário(a) - PIVIC
NUTRIÇÃO - (danilo-carneiro@hotmail.com)

MARIA JOSE DE CARVALHO COSTA - Orientadora
NUTRIÇÃO - CCS - (mestnut@ccs.ufpb.br)

Este estudo objetivou analisar o Índice de Alimentação Saudável (IAS) da população idosa do Distrito Sanitário (DS) II e IV do município de João Pessoa/PB, Brasil, por meio do inquérito de frequência de consumo alimentar. Foram avaliados 67 indivíduos, sendo 39 do DS II e 28 do DS IV, com idade entre 60 e 90 anos, de ambos os gêneros e de diferentes condições socioeconômicas. Os procedimentos para seleção da amostra tiveram uma sequência de etapas visando obter uma rigorosa aleatoriedade, estratificação, proporcionalidade e representatividade da população. Foram coletados dados sobre o consumo alimentar por meio do Questionário Quantitativo de Frequência de Consumo Alimentar e estes foram utilizados para calcular o IAS. A maioria da população (73,17%) apresentou dieta precisando melhorar com escore médio de 81,17 pontos, salientando-se que essa população deve ser orientada no sentido de aumentar o consumo de boas fontes de óleos e gorduras, laticínios e cereais integrais. Diante dos resultados encontrados, se faz importante o planejamento de estratégias em nível governamental e com envolvimento da mídia, com a finalidade de prevenir e melhorar a qualidade da dieta de mais 95% dos idosos, considerando que menos de 5% da população participante deste estudo consumia dieta de boa qualidade.

Palavras-Chave: CONSUMO ALIMENTAR, ÍNDICE DE ALIMENTAÇÃO, IDOSO



CONSUMO ALIMENTAR DAS GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABEDELO

VANESSA RESENDE DE LUNA - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (vanessaluna89@yahoo.com.br)

PATRICIA VASCONCELOS LEITAO MOREIRA - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (patriciamoreira1111@hotmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo principal analisar o consumo alimentar das gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Cabedelo, Paraíba, Brasil. Para isso, foi realizado um estudo observacional e transversal com 130 gestantes moradoras das áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde do município, em acompanhamento pré-natal. O consumo alimentar foi analisado com a utilização de um inquérito, o Questionário de Frequência Alimentar, e para a avaliação nutricional, as medidas antropométricas utilizadas foram o peso e a altura, relacionando-os à idade gestacional. De acordo com os resultados, as dietas encontram-se desbalanceadas, onde 82,3% das gestantes tinham um consumo energético insuficiente; 98,5% encontravam-se com o consumo protéico adequado e 30% tinham um consumo lipídico excessivo. Com relação aos micronutrientes, 91,5% das gestantes possuíam ingestão adequada de vitamina A e 76,2% de vitamina C, enquanto que o consumo de ferro e cálcio foi considerado insuficiente (94,6% e 84,6% respectivamente). Nesse contexto, ressalta-se a necessidade de ações educativas na área de alimentação e nutrição que estimulem o acompanhamento nutricional durante a assistência pré-natal e que auxiliem as gestantes a realizarem escolhas alimentares corretas.

Palavras-Chave: CONSUMO ALIMENTAR, ESTADO NUTRICIONAL, GESTAÇÃO



PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM GESTANTES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CABEDELO

THAISA DO NASCIMENTO RODRIGUES - Voluntário(a) - PIVIC
(thaisadonascimento@hotmail.com)

PATRICIA VASCONCELOS LEITAO MOREIRA - Orientadora
NUTRIÇÃO - CCS - (patriciamoreira1111@hotmail.com)

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de anemia em gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Cabedelo, bem como relacionar a prevalência de anemia com a idade gestacional, condições socioeconômicas e o estado nutricional das gestantes. Estudo do tipo observacional, transversal, descritivo de abordagem quantitativa, envolvendo uma amostra de 130 gestantes em acompanhamento pré-natal. A coleta de dados se deu nas Unidades Básicas de Saúde do município de Cabedelo. Após a aplicação do questionário socioeconômico e consulta ao cartão da gestante, estas foram submetidas à avaliação nutricional, onde foram aferidos peso e altura e classificação do estado nutricional. Os valores de hemoglobina e hematócrito foram captados dos prontuários das gestantes, não devendo ultrapassar três meses da data do exame bioquímico, o qual foi realizado em laboratório conveniado com a rede de saúde do município. A prevalência de anemia nas 130 gestantes avaliadas foi de 17,7%, com uma média de hemoglobina de 12,28 g/dl (DP= 1,56) e hematócrito de 37,96% (DP=5). A prevalência de anemia para as gestantes com menos de 20 semanas gestacionais foi de 15,9%, entre 20 a 27 semanas foi de 17,4% e acima de 27 semanas gestacionais foi de 20,5%. Não houve associação estatística entre a prevalência de anemia e a escolaridade e a renda. Quanto a prevalência de anemia e o estado nutricional das gestantes, as gestantes com baixo peso no estado pré-gestacional apresentaram um maior percentual de anemia (23,5%), quando comparadas às outras classificações nutricionais. Semelhantemente para o estado nutricional atual, no momento da avaliação, onde a maior prevalência de anemia (22,1%) estava para as gestantes com baixo peso e adequação. A prevalência de anemia constatada está abaixo do parâmetro estabelecido pela Organização Mundial de Saúde para considerá-la alarmante para a saúde pública.

Palavras-Chave: ANEMIA, GESTANTES, PREVALÊNCIA



AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE ALIMENTOS FONTES DE VITAMINA A E DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL DAS GESTANTES E SEUS RESPECTIVOS RECÉM-NASCIDOS

KLÉBYA HELLEN DANTAS DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
NUTRIÇÃO - (klebya_hellen@yahoo.com.br)

ROBERTO TEIXEIRA LIMA - Orientador
NUTRIÇÃO - CCS - (robtex@ibest.com.br)

Em níveis adequados a atuação da vitamina a no organismo é indiscutível, dada a viabilidade e a ação desta em vários processos metabólicos. Sobretudo durante a gestação, a vitamina a, merece destaque, pois é muito ativa nos processos de crescimento e desenvolvimento, ocasionando em uma necessidade ainda maior durante este período. O presente trabalho tem por objetivo analisar as práticas alimentares, com ênfase no ajuste da presença e frequência de consumo de alimentos fontes em Vitamina A durante a gestação. Realizou-se um estudo epidemiológico transversal, com caráter prospectivo, envolvendo gestantes usuárias do ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), do serviço de pré-natal, na cidade de João Pessoa/Paraíba e seus respectivos neonatos. Considerando que o grupo materno-infantil constitui um grupo de risco para desenvolver carências nutricionais, devido ao processo de intenso crescimento e proliferação celular, a prevenção e diagnóstico da deficiência de vitamina A, entre outros micronutrientes, pode ter grande impacto sobre a saúde do binômio mãe-filho, com redução de morbi-mortalidade, desordens congênitas e efeitos adversos na gestação, diminuindo a demanda de serviços de saúde e internações hospitalares (RAMALHO, 1999; SILVA, 2007). Fatores condicionantes como peso adequado ao nascer e as condições de saúde materna são definitivas para a saúde do binômio mãe-filho. A situação nutricional adequada das gestantes reflete na redução do risco de baixo peso do neonato, bem como as condições socioeconômicas materna. A escolaridade também pode desempenhar papel protetor de intercorrências gestacionais quando o nível de conhecimento das mães for satisfatório. Ações e estratégias que visam assegurar a adequada situação materna devem ser implantadas, visto que podem refletir benefícios a saúde materno-infantil.

Palavras-Chave: CONSUMO ALIMENTAR, DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A, GESTAÇÃO



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE COLETA DE DADOS EM PESQUISA QUANTITATIVA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB

MARIANA FERNANDES MARINI - Bolsista - IC-CNPQ
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (mariananfernandes@hotmail.com)

RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA - Orientador
NUTRIÇÃO - CCS - (vianna@ccs.ufpb.br)

Na área da saúde, especialmente no campo da epidemiologia, são desenvolvidos muitos trabalhos de campo com enfoque quantitativo, ou seja, uma população ou amostra desta população é investigada para se obter informações a respeito de um tema de interesse. O objetivo deste trabalho é relatar as principais experiências vivenciadas por uma equipe de campo composta por alunos de graduação e pós-graduação durante a coleta de dados realizada em um município do interior do estado da Paraíba. O Departamento de Nutrição do CCS/UFPB está desenvolvendo o projeto “ESTUDO DE SEGUIMENTO DA SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA – AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES LOCAIS PARA A REDUÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL”, em dois municípios do interior do Estado, entre eles o Município de São José dos Ramos, o qual é o estudo de caso deste trabalho. O projeto é financiado pelo CNPq (processo no. 563691/2010-7) e participam da equipe, além da coordenação, três estudantes de pós-graduação e 11 graduandos. Foram realizadas quatro viagens não consecutivas a esta cidade, durante os meses de março e abril, perfazendo mais de 30 horas de trabalho de campo. Todas as experiências vivenciadas foram anotadas em diários de campo e transcritas para uma planilha para a consolidação do grupo. A técnica de discussão coletiva foi utilizada para obter consenso. Antes de cada coleta de dados, os entrevistadores de campo se reuniam previamente com o coordenador da pesquisa, de maneira a planejar as ações a serem realizadas. No dia da coleta, ao chegarem ao município, os estudantes dividiam os questionários de acordo com os locais identificados no mapa cartográfico do IBGE. Ao identificarem as residências, os entrevistadores seguiam as seguintes etapas: explicavam aos moradores o objetivo do estudo. Se estes aceitassem participar da análise, eles respondiam às questões contidas no questionário e assinavam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. À medida que os dados dos questionários eram preenchidos, os entrevistadores estabeleciam uma relação dialógica com os participantes da pesquisa, buscando extrapolar a coleta de dados, de maneira a conhecer a realidade vivenciada por aquelas pessoas. Percebe-se que a coleta de dados em pesquisa quantitativa é importante no enriquecimento das práticas dos estudantes, uma vez que, ao vivenciar a realidade da população no momento da aplicação do questionário, eles deparam diversos aspectos relacionados às suas subjetividades, anseios e inquietudes, que são essenciais à formação do discente. Desta forma, contribui-se na formação de profissionais mais humanos e comprometidos com a realidade social.

Palavras-Chave: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUT, EPIDEMIOLOGIA, COLETA DE DADOS



A RECEPTIVIDADE DE ENTREVISTADOS DURANTE A COLETA DE DADOS DE PESQUISA QUANTITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB

ÉRIKA DA CRUZ GUEDES - Bolsista - IC-CNPQ

FARMÁCIA - (erika13621@hotmail.com)

RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (vianna@ccs.ufpb.br)

Nas pesquisas quantitativas, durante o processo de coleta de dados é essencial que haja receptividade por parte dos entrevistados para com os pesquisadores, proporcionando desta forma o bom andamento da pesquisa, pautada no diálogo, permitindo aos entrevistadores que, além de fazerem um bom levantamento de dados, que os mesmos vivenciem e entendam a realidade em que os participantes estão inseridos. O objetivo deste trabalho é descrever a receptividade dos moradores do município de São José dos Ramos, localizado no interior do estado da Paraíba, durante a coleta de dados do projeto de pesquisa: “ESTUDO DE SEGUIMENTO DA SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA – AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES LOCAIS PARA A REDUÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL”, do Departamento de Nutrição, da Universidade da Paraíba (UFPB). . O projeto é financiado pelo CNPq (processo no. 563691/2010-7) e participam da pesquisa 03 pós-graduandos e 11 discentes de graduação da UFPB. Foi verificado que na zona urbana, apesar de muitos moradores serem receptivos, muitas vezes eles apresentavam receio em responder ao questionário, pois muitos referiram que a pesquisa poderia ser uma fiscalização do governo. Porém, após um breve esclarecimento por parte dos estudantes no que diz respeito aos objetivos do mesmo, muitos mudaram de opinião e receberam os pesquisadores. Além disso, os afazeres domésticos de rotina eram apontados pelos entrevistados como o principal motivo por não receberem os discentes com a atenção necessária para a aplicação do questionário. Por outro lado, na zona rural, apesar das intensas práticas agrícolas e/ou domésticas, houve uma maior receptividade pelos moradores desta região, uma vez que muitos deles, além de responderem aos questionários, estabeleciam uma relação dialógica ao longo da coleta. Diante disso, é relevante observar que além da receptividade dos entrevistados, os entrevistadores devem desenvolver a capacidade de dialogar como os mesmos, o que aumenta a compreensão e maior adesão a pesquisa e que apesar de perceber-se uma maior proximidade de diálogo por parte dos residentes da zona rural, observou-se que a maior parcela dos entrevistados colaborou com o desenvolvimento a pesquisa.

Palavras-Chave: COLETA DE DADOS, EPIDEMIOLOGIA, PESQUISADORES



DESVENDANDO ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO DE PERDA AMOSTRAL EM ANÁLISE QUANTITATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SÃO JOSÉ DOS RAMOS/PB

ALINE DA SILVA ALVES - Bolsista - IC-CNPQ

NUTRIÇÃO - (alinealves280@yahoo.com.br)

RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (vianna@ccs.ufpb.br)

Durante a coleta de dados em análise quantitativa, um dos maiores desafios a serem enfrentados são as perdas amostrais, que geralmente ocorrem em estudos de seguimento populacional por motivos relacionados a não identificação, mudança de endereço e até morte de alguns participantes durante o desenvolvimento da pesquisa, dentre outros fatores. O objetivo deste trabalho é relatar alguns dos possíveis motivos destas perdas, durante a coleta de dados em um município do interior do estado da Paraíba, bem como as estratégias traçadas pelos entrevistadores para superá-las. Atualmente está sendo desenvolvido o projeto “ESTUDO DE SEGUIMENTO DA SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA – AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES LOCAIS PARA A REDUÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL”, do Departamento de Nutrição, da Universidade da Paraíba (UFPB). Suas ações são realizadas em dois municípios do interior do Estado, entre eles o Município de São José dos Ramos, o qual é objeto de estudo deste trabalho. O projeto é financiado pelo CNPq (processo no. 563691/2010-7) e participam da equipe, além da coordenação, três estudantes de pós-graduação e 11 graduandos. Foi verificado que dentre os principais aspectos relacionados às perdas amostrais, destacam-se a dificuldade de acesso às residências, que pode ser explicada devido às chuvas ocorridas durante a coleta de dados. Diante disso, os participantes resolveram cessar a coleta de dados em abril e reiniciar posteriormente, quando as condições climáticas forem favoráveis. Além disso, houve problemas de localização das famílias, pois a maioria dos moradores era identificada por apelidos, os quais não se faziam presentes nos questionários respondidos em 2005. Neste âmbito, os pesquisadores buscavam superar este impasse através de informações com a vizinhança. Houve casos em que as pessoas a serem entrevistadas, por suspeitar que a pesquisa se tratasse de uma fiscalização do governo federal, recusavam-se a participarem. Porém, após um breve esclarecimento sobre o conteúdo do Termo de Consentimento, alguns dos que haviam previamente recusado, resolveram, aceitar a participação. Diante disso, as perdas são prejudiciais ao desenvolvimento da pesquisa e cabe aos pesquisadores traçar possíveis estratégias de superação destes desafios.

Palavras-Chave: COLETA DE DADOS, TAMANHO DA AMOSTRA, EPIDEMIOLOGIA



PESQUISANDO A INSEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA PESQUISA CIENTÍFICA

KAREN BEATRIZ BORGES DE OLIVEIRA - Bolsista - IC-CNPQ

NUTRIÇÃO - (karenbeatriz_04@hotmail.com)

RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (vianna@ccs.ufpb.br)

Um projeto de pesquisa é o planejamento de uma pesquisa, ou seja, a definição dos caminhos para abordar certa realidade. A segurança alimentar é definida como o acesso de todos os brasileiros ao acesso regular e permanente a alimentos em quantidade e qualidade suficiente, baseando-se práticas promotoras de saúde e que sejam social, cultural e ambientalmente sustentáveis. O Departamento de Nutrição do CCS/UFPA está desenvolvendo o projeto “ESTUDO DE SEGUIMENTO DA SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM FAMÍLIAS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA – AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES LOCAIS PARA A REDUÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL”, em dois municípios do interior do Estado, os Municípios de Umbuzeiro e São José dos Ramos, que foram os aqueles que apresentaram maior e menor índice de Segurança Alimentar em diagnóstico realizado no ano de 2005. O projeto é financiado pelo CNPq (processo no. 563691/2010-7) e participam da equipe, além da coordenação, três estudantes de pós-graduação e 11 graduandos. O objetivo deste trabalho é relatar as principais experiências vivenciadas pela equipe de pesquisadores deste projeto científico. Os graduandos foram selecionados como bolsistas de Iniciação Tecnológico – Industrial, para participarem das atividades do planejamento e execução. Houveram reuniões para capacitar os estudantes envolvidos sobre o tema, produção técnica e científica do projeto com formulação do questionário, leitura coletiva e adequação para a metodologia a ser utilizada. As viagens para coleta de dados foram planejadas para ocorrerem nos finais de semana, perfazendo um total de 30h de trabalho de campo, através da locação de um transporte privado. Foram feitos diários de campo e registros fotográficos que possibilitaram desenvolver as primeiras reflexões e percepções dos municípios e das famílias, transcritas para uma planilha para a consolidação do grupo. A técnica de discussão coletiva foi utilizada para obter consenso. Desta forma, contribui-se na formação de profissionais mais humanos e comprometidos com a realidade social.

Palavras-Chave: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUT, PESQUISA CIENTÍFICA E DES, PLANEJAMENTO



ELABORAÇÃO DE SORVETE ENRIQUECIDO COM ESPIRULINA (SPIRULINA PLATENSIS)

CAMILA CÂNDIDA DE LIMA MARTINS - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (candida_martins_@hotmail.com)

JOAO ANDRADE DA SILVA - Orientador

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - CTDR - (joaoandrade@ctdr.ufpb.br)

A diversidade de alimentos ofertados, ricos em gorduras, carboidratos refinados e calorias, vem proporcionando mudanças nos padrões dietéticos, conduzindo a hábitos alimentares incorretos. A opção por facilidades que poupam tempo de preparo e diminuem a frequência das compras é característica do comensal urbano contemporâneo. Assim, surge um novo desafio de identificar ingredientes alternativos que aliem qualidade nutricional a baixo custo e mínima interferência nas características sensoriais das formulações alimentícias atualmente disponíveis no mercado, dentro deste contexto encontra-se a microalga *Arthrospira* (*Spirulina*) uma cianobactéria fotossintética amplamente cultivada apresenta elevado conteúdo protéico e é considerada uma das fontes mais ricas de beta-caroteno e de ferro absorvível, além de apresentar altos níveis de vitaminas e outros minerais, compostos fenólicos, ficocianina, ácido gama-linolênico e outros ácidos graxos essenciais. O presente estudo teve como objetivo elaborar sorvete enriquecido com biomassa seca de *Arthrospira platensis*, destinado ao consumo humano que apresente estabilidade microbiológica e características nutricionais e organolépticas satisfatórias. As análises feitas no produto foram de extrato seco, resíduo mineral fixo, lipídio total, proteína total e carboidrato de acordo com as análises feitas para alimentos pelo Instituto Adolfo Lutz, assim como microbiológica e sensorial. Os resultados obtidos na análise da composição dos sorvetes enriquecidos que tiveram diferença significativa foi com relação a proteína e ao resíduo mineral fixo, apresentando-se diferente quando comparado a outro estudo. Com relação a análise sensorial, o índice de aceitação não apresentou diferença significativa. Porém o percentual de aceitação para a avaliação global variou entre 70% a 92%. Conclui-se que o enriquecimento de sorvete com espirulina é uma boa alternativa para uma melhora na qualidade nutricional do alimento.

Palavras-Chave: SORVETE, ESPIRULINA, QUALIDADE NUTRICIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ELABORAÇÃO DE BISCOITO DE CHOCOLATE ENRIQUECIDO COM ESPIRULINA (SPIRULINA PLATENSIS)

LARISSA DE BRITO MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (larissabrito-23@hotmail.com)

JOAO ANDRADE DA SILVA - Orientador

TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - CTDR - (joaoandrade@ctdr.ufpb.br)

As transformações sócio-econômicas que emergiram nos últimos anos tem provocado significativas mudanças nos hábitos e estilo de vida da população, com conseqüente aumento no consumo de alimentos industrializados. Isso tem estimulado a procura por fontes alternativas para a alimentação que aliem qualidade nutricional a baixo custo e mínima interferência nas características sensoriais das formulações alimentícias atualmente disponíveis no mercado. Dentro deste contexto encontra-se a microalga espirulina (*Arthrospira platensis*) uma cianobactéria fotossintética que apresenta elevado conteúdo protéico, altos níveis de vitaminas e minerais, compostos fenólicos, ficocianina e ácido graxos essenciais. Diante do exposto, esta pesquisa objetiva produzir biomassa seca de espirulina, com o intuito de enriquecer biscoito de chocolate, enfatizando sua aceitabilidade, tornando-o mais uma alternativa alimentar. Para a realização da pesquisa foram feitas as análises de resíduo mineral fixo, umidade, lipídeos, proteínas e amido, todas de acordo com os métodos físico-químicos para análise de alimentos do Instituto Adolfo Lutz. Além dessas, foram realizadas análises microbiológicas, sensorial e análise de cor utilizando o colorímetro. Os resultados obtidos demonstraram aumento significativo do conteúdo protéico dos biscoitos ($p < 0,05$) enriquecidos em relação ao controle, além de diferenças entre si. Quanto ao Índice de Aceitabilidade, avaliação global e Intenção de Compra todos os biscoitos enriquecidos apresentaram resultados satisfatórios, indicando que este produto poderá ser aceito pelos consumidores como uma alternativa de alimento industrializado mais saudável.

Palavras-Chave: ALTERNATIVA ALIMENTAR, BISCOITO, ESPIRULINA



AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DOS OVOS DE PATA INTEIRA, GEMA, CLARA E DE MACARRÃO TIPO ESPAGUETE

THAMIRES RIBEIRO CHAVES - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (thamireschaves@yahoo.com.br)

MARIA LUCIA DA CONCEICAO - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (labmicrodn@yahoo.com.br)

O macarrão está definitivamente incorporado à cozinha brasileira, com alto índice de aceitabilidade. No entanto, não é considerado um alimento balanceado devido à deficiência de micronutrientes e conteúdo protéico. O objetivo do presente estudo foi realizar a avaliação sensorial de macarrão elaborado com ovos de galinha (branco), de pata alimentada com ração doméstica e com ração enriquecida, nas concentrações de 10%, 15% e 20%. A análise sensorial foi desenvolvida com a realização de três testes afetivos para comparar as características organolépticas das formulações do macarrão elaborado com os três diferentes tipos de ovos. Para o teste de aceitabilidade, as amostras foram apresentadas sem molho de tomate. Em todas as avaliações, as amostras foram servidas na temperatura usual de consumo (aproximadamente 50 °C). Os resultados encontrados para o macarrão com ovo de galinha na concentração 15% apresentou nos atributos aparência $6,80 \pm 1,18$, textura $7,04 \pm 1,24$ e avaliação global $6,81 \pm 1,07$ mais favoráveis, o sabor $6,64 \pm 1,24$ na concentração 20% demonstrou ser o mais apreciado, quanto à intenção de compra os resultados apresentaram semelhança, entre 15% $3,47 \pm 1,09$ e 20% $3,47 \pm 1,32$. O macarrão com ovo de pata alimentada com ração doméstica na concentração 20% apresentou melhores e semelhantes resultados quanto aos atributos aparência $6,98 \pm 1,71$, textura $6,76 \pm 1,68$ e sabor $6,76 \pm 1,48$, na concentração 15% o aroma $5,35 \pm 1,93$, avaliação global $6,48 \pm 1,66$ e intenção de compra $3,59 \pm 1,02$ foram mais satisfatórios. Em relação ao macarrão com ovo de pata com ração enriquecida na concentração 15%, os atributos aparência $6,52 \pm 1,57$, textura $6,85 \pm 1,55$, sabor $6,16 \pm 1,55$, avaliação global $5,98 \pm 1,55$ e intenção de compra $3,34 \pm 1,17$ demonstraram melhor aceitação, na concentração 10% o atributo aroma $4,94 \pm 1,99$ demonstrou um melhor resultado. Mediante o exposto pode-se concluir que o macarrão com maior número de atributos aceitáveis foi o com ovo de pata enriquecida na concentração 15%, estando este apto ao consumo.

Palavras-Chave: ANÁLISE SENSORIAL, OVO, MACARRÃO



INVESTIGAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE TOLERÂNCIA EM MICRORGANISMOS DE INTERESSE EM ALIMENTOS FRENTE À AÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM VULGARE L

POLYANA CAMPOS NUNES - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (poly_nunes@hotmail.com)

EVANDRO LEITE DE SOUZA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (evandroleitesouza@ccs.ufpb.br)

Nos últimos anos, o interesse em novas alternativas naturais para substituir o uso dos aditivos alimentares cuja função é a prevenção do crescimento de bactérias e fungos aumentou notavelmente. Cada vez mais, pesquisas vêm sendo desenvolvidas no intuito de descobrir potenciais substitutos, preferencialmente naturais, dos compostos comumente empregados. Surge, juntamente com esse interesse, a preocupação em relação ao desenvolvimento de tolerância direta ou cruzada por parte desses microrganismos de interesse em alimentos decorrente da exposição aos novos métodos e agentes antimicrobianos. Dessa forma, o presente estudo propõe-se investigar o potencial de aplicação do óleo essencial de *Origanum vulgare* L. (orégano) como antimicrobiano alternativo frente a microrganismos de reconhecida importância em alimentos abordando os possíveis mecanismos de adaptação ao composto antimicrobiano testado. Para tanto, foram realizados ensaios para verificar a Concentração Inibitória (CIM), a influência do óleo essencial sobre a dinâmica de crescimento da bactéria ao em caldo base carne ao longo de 24 horas e análises sobre a tolerância direta e cruzada que esses microrganismos podem desenvolver. Os resultados da CIM do óleo essencial oscilaram entre 0,6 e 2,5 $\mu\text{L/mL}$ frente aos microrganismos testes (*Staphylococcus aureus*, *Listeria monocytogenes*, *Salmonella typhimurium* e *Pseudomonas aeruginosa*). Em relação aos efeitos do óleo essencial sobre o crescimento bacteriano, verificou-se contagens inferiores a 2 log UFC/mL a partir de 2h de exposição. As cepas bacterianas não foram capazes de desenvolver tolerância direta aos compostos antimicrobianos ensaiados, bem como não desenvolveram termotolerância quando expostas a concentrações subletais. Estes resultados evidenciam uma possível eficácia do óleo essencial *O. vulgare* em processos de sanitização de alimentos contra o crescimento e a sobrevivência de microrganismos contaminantes de matrizes alimentares.

Palavras-Chave: ORIGANUM VULGARE L., ÓLEO ESSENCIAL, ADAPTAÇÃO



INVESTIGAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE TOLERÂNCIA EM MICRORGANISMOS DE INTERESSE EM ALIMENTOS FRENTE À AÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS L

VANESSA GONÇALVES HONÓRIO - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (vanessinha_goncalves@hotmail.com)

EVANDRO LEITE DE SOUZA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (evandroleitesouza@ccs.ufpb.br)

Nos últimos anos, o interesse na possibilidade de utilização de alternativas naturais para os aditivos alimentares para prevenir o crescimento de bactérias tiveram especial destaque. Os óleos essenciais têm sido reconhecidos como possuidores de propriedades antimicrobianas, com destaque ao óleo essencial *Rosmarinus officinalis*. O presente plano de trabalho teve como objetivos determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* L. frente a cepas de *Staphylococcus aureus*, *Listeria monocytogenes*, *Salmonella typhimurium* e *Pseudomonas aeruginosa*; avaliar o efeito de diferentes concentrações do óleo essencial sobre o padrão/cinética de crescimento das cepas ensaiadas em caldo carne; avaliar a capacidade de desenvolvimento de tolerância direta e/ou cruzada (termotolerância) das cepas bacterianas cultivadas em caldo carne adicionado de concentrações subletais do óleo essencial. Foram realizados ensaios para verificar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do óleo essencial, determinada através da técnica de macrodiluição em caldo, ensaios de dinâmica de crescimento, investigação da capacidade de adaptação das cepas bacterianas utilizando caldo carne como substrato de cultivo e análises sobre a tolerância direta e cruzada que os microrganismos podem desenvolver. Os resultados para CIM, frente aos microrganismos testes, apresentaram valores entre 20 e 40 $\mu\text{L}/\text{mL}$. O óleo essencial quando testado nos valores de CIM, CIM/2 e CIM/4 apresentou destacável redução da viabilidade celular das cepas ensaiadas ao longo de 240 minutos de exposição. As cepas bacterianas não foram capazes de desenvolver tolerância direta aos compostos antimicrobianos ensaiados, bem como não desenvolveram termotolerância quando expostas a concentrações subletais do óleo essencial. Estes resultados revelam uma destacável atividade antibacteriana do óleo essencial de *R. officinalis* L. na inibição de microrganismos contaminantes de alimentos.

Palavras-Chave: ROSMARINUS OFFICINALIS L., ÓLEO ESSENCIAL, TOLERÂNCIA



APLICAÇÃO COMBINADA DE QUITOSANA E ÓLEO ESSENCIAL DE ORÉGANO PARA O CONTROLE DO CRESCIMENTO DE FUNGOS PATÓGENOS PÓS- COLHEITA

ANA JULIA ALVES AGUIAR ATHAYDE - Voluntário(a) - PIVIC
NUTRIÇÃO - (anajulia_athayde@hotmail.com)

EVANDRO LEITE DE SOUZA - Orientador
NUTRIÇÃO - CCS - (evandroleitesouza@ccs.ufpb.br)

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação do biofilme formado pela quitosana e óleo essencial sobre a microbiota autóctone e crescimento fúngico, e alguns durante o armazenamento de frutas e hortaliças. Para a realização do trabalho foi extraída a quitosana da carapaça de camarão e adicionada ao óleo essencial de orégano; foram realizados experimentos in vitro a fim de determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) da quitosana e do óleo essencial de *Origanum vulgare* L. capaz de inibir o crescimento dos fungos patógenos pós-colheita *Rhizopus stolonifer*, *Aspergillus flavus* e *Aspergillus niger*, separadamente; posteriormente foram realizadas combinações e aplicação de diferentes concentrações da quitosana e óleo essencial a fim de determinar a influência sobre o crescimento micelial radial; a massa micelial, e germinação esporíca. Ainda, diferentes combinações foram aplicadas em tomates artificialmente contaminados. Os valores de CIM da quitosana e do óleo essencial foram de 10mg/mL e 10µL/mL, respectivamente. As diferentes combinações utilizadas foram eficientes para inibir o desenvolvimento fúngico, bem como a germinação esporíca in vitro. As combinações aplicadas em tomates possibilitaram o retardamento do aparecimento das infecções fúngicas, mas não inibiram completamente a contaminação pelos patógenos nas concentrações utilizadas, sendo mais eficaz a sua utilização como revestimento de vegetais na conservação da qualidade geral do fruto, quando comparados à sua aplicação em frutos artificialmente feridos.

Palavras-Chave: PATÓGENOS PÓS-COLHEITA, QUITOSANA, ORIGANUM VULGARE L.



PADRÃO DE FORMAÇÃO DE BIOFILMES E RESISTÊNCIA A SANITIZANTES DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADAS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

ADASSA GAMA TAVARES - Voluntário(a) - PIVIC

NUTRIÇÃO - (adassa_tavares@hotmail.com)

EVANDRO LEITE DE SOUZA - Orientador

NUTRIÇÃO - CCS - (evandroleitesouza@ccs.ufpb.br)

O estudo objetivou avaliar a capacidade de formação de biofilmes de cepas de *S. aureus* isoladas de diferentes Serviços de Alimentação e Nutrição da cidade de João Pessoa - PB, quando cultivadas em caldo base carne e base vegetal, incubadas em temperaturas de 28°C e 7°C por um tempo prolongado (24-72 h), além de avaliar o efeito da aplicação dos sanitizantes hipoclorito de sódio (250 mg/L) e ácido peracético (30 mg/L) em inativar células bacterianas na matriz do biofilme previamente formado. Nestes experimentos foram utilizadas minisuperfícies (3 x 3 cm) de polipropileno e de aço inoxidável AISI 304, pois estes materiais são amplamente utilizados na composição de superfícies, equipamentos e/ou utensílios utilizados em serviços de alimentação. Os resultados demonstraram um padrão de formação de biofilme semelhante para os dois tipos de substratos utilizados ao final de 15 dias de incubação, quando as cepas foram submetidas às diferentes combinações de tipos de superfícies e temperaturas de crescimento. O número de células (105 - 107 UFC/cm²) necessário para a formação do biofilme foi observado em todos os sistemas experimentais já após 3 dias de incubação seguidos de uma redução linear após o 6º dia, com exceção da cepa S28 cultivada em caldo substrato base vegetais, que apresentou valores em torno de 104 UFC/cm² nas primeiras 24h de incubação. Um intervalo de 2,6 - 3,7 log UFC/cm² para as cepas incubadas em caldo substrato base carne e de 2,0 - 3,3 log UFC/cm² para as cepas incubadas em caldo substrato base vegetal foi observado na redução das células na matriz do biofilme causado pelo ácido peracético enquanto que pelo hipoclorito de sódio a redução foi da ordem de 2,1 - 2,7 log UFC/cm² e de 1,5 - 2,1 UFC/cm² para cepas cultivadas em caldos substrato base carne e vegetais, respectivamente.

Palavras-Chave: STAPHYLOCOCCUS AUREUS, ADESÃO, BIOFILMES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA - IHAC: UMA ANÁLISE DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS DO INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS. JOÃO PESSOA-PB

TÁSSIA CAMILA IMPERIANO BRANDÃO - Bolsista - PIBIC
NUTRIÇÃO - (tassia_brandao@hotmail.com)

ALICE TELES DE CARVALHO - Orientadora
NUTRIÇÃO - CCS - (alictel@terra.com.br)

Objetivo- Analisar a operacionalização da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a partir da percepção de puérperas, em uma maternidade de João Pessoa, visando identificar as possíveis dificuldades na perspectiva de qualificação das ações desta iniciativa. Metodologia- Pesquisa avaliativa participativa, de abordagem qualitativa e quantitativa, realizada em um Hospital Amigo da Criança por meio de entrevista estruturada, com amostra de 199 puérperas. A entrevista foi estruturada em três eixos: Informações sobre a mãe da criança, informações sobre o pré natal e informações sobre o parto. Conclusão- Embora seja muito bem aceita em todo mundo a IHAC avança a passos curtos e ainda são poucos os relatos bem sucedidos. Na maternidade de estudo, os resultados evidenciam a necessidade de maior capacitação dos profissionais de saúde e dos demais profissionais da maternidade, tanto no momento do parto, como no resto da internação da puérpera para que a iniciativa obtenha sucesso.

Palavras-Chave: ALEITAMENTO MATERNO, IHAC, PUÉRPERA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA - IHAC: UMA ANÁLISE DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DO INSTITUTO CÂNDIDA VARGAS. JOÃO PESSOA-PB

ÍTALO MAX DE LIMA CUNHA PROCÓPIO - Bolsista - PIBIC

NUTRIÇÃO - (italo_max90@hotmail.com)

ALICE TELES DE CARVALHO - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (alicetel@terra.com.br)

Objetivo- Analisar a operacionalização da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), a partir da percepção de profissionais em uma maternidade de João Pessoa-PB, visando identificar as possíveis limitações e dificuldades, assim como as potencialidades, na perspectiva de qualificação das ações desta iniciativa. Metodologia- Trata-se de um estudo avaliativo participativo de abordagem qualitativa tendo como espaço de análise a Maternidade Cândida Vargas, credenciada como Hospital Amigo da Criança, localizada na cidade de João Pessoa - PB. O estudo foi realizado no período de agosto de 2010 a julho de 2011. As técnicas de coleta de dados foram entrevistas semi-estruturadas e encontros de grupo focal. Participaram do estudo 65 profissionais, sendo 12 de nível técnico e 53 de nível superior. Conclusão- A necessidade de implantação de uma efetiva política de educação permanente e continuada com os profissionais da maternidade foi percebida. Nesta perspectiva, um eixo norteador do processo de capacitação, deve contemplar as diretrizes e pressupostos do SUS e a proposta da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), neste contexto, fortalecendo assim as ações de promoção ao aleitamento materno dentro da maternidade.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO, ALEITAMENTO MATERNO, IHAC



CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

ANA JULIA ALVES AGUIAR ATHAYDE - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (anajulia_athayde@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

A alimentação é de fundamental importância para garantir um bom estado nutricional e a saúde dos trabalhadores, o que garante maior eficiência no trabalho, uma maior produtividade e lucratividade da empresa. No Brasil, instituído pela Lei nº 6.321/1976, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) tem intuito de melhorar as condições nutricionais da classe trabalhadora. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a condição de saúde e aceitabilidade da refeição por beneficiários do PAT em uma Indústria Têxtil, situada no Distrito Industrial do município de João Pessoa-PB. As informações foram coletadas utilizando-se como instrumento um questionário adaptado do Ministério do Trabalho e Emprego, acerca do estado de saúde do trabalhador, bem como balança antropométrica e fita métrica para a obtenção do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados demonstram que parte significativa da amostra (46%) tem risco de desenvolver complicações na saúde devido ao seu estado nutricional, tanto por carência quanto por excesso de nutrientes. Ainda foi possível observar relações entre estado nutricional e hábitos de vida, bem como, grau de escolaridade. Além disso, observou-se uma relação significativa e positiva entre temperatura e aceitação da refeição oferecida ($p = 0,35$, $p = 0,02$) e presença de doenças crônicas e consumo de bebidas alcoólicas ($p = 0,31$, $p = 0,04$). Com isso, faz-se necessária monitoração por parte do programa e realização de estudos na área da alimentação ao trabalhador com o intuito de obter avaliações mais específicas sobre a efetividade do PAT na promoção da saúde.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO., PAT., ESTADO NUTRICIONAL.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM LANCHONETES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

BÁRBARA VANESSA GOMES RIEIRO - Voluntário(a) - **OUTROS**
NUTRIÇÃO - (barbara_riero@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora
NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

O estilo de vida moderno das grandes cidades é o principal fator de interferência nas mudanças dos hábitos alimentares da população, sendo cada vez maior o consumo de refeições do tipo Fast Food. Entre os locais práticos, os gestores das lanchonetes devem ter uma preocupação com a qualidade dos produtos que são comercializados, principalmente em relação à prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo avaliar as condições físico-estruturais e higiênico-sanitárias de cinco lanchonetes da Universidade Federal da Paraíba. Para a análise, utilizou-se um Check List no qual constavam os seguintes itens: edificação, equipamentos e utensílios, pessoal, matéria-prima, fluxo de produção, embalagem e produto acabado. De acordo com o somatório total de pontos obtidos em cada item, a classificação do estabelecimento seria aprovado, com pontuação $\geq 80\%$; aprovado com restrições, de 60 a 79% e reprovado $\leq 59\%$. Dos cinco estabelecimentos verificados, três foram aprovados com restrições e dois reprovados. Constatou-se que mesmo a maioria das lanchonetes terem sido aprovadas com restrições, em muitos itens os resultados foram insatisfatórios. Desta forma, ressalta-se a necessidade de um monitoramento desses estabelecimentos por nutricionistas, a fim de indicar medidas para adequação às normas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), minimizando os riscos que possam interferir na qualidade dos alimentos servidos à comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: HIGIÊNICO-SANITÁRIAS, LANCHONETES., FAST FOOD.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MARKETING DOS ALIMENTOS: INFLUÊNCIA DESSE ASPECTO NA DECISÃO DE COMPRA

JANECLÉSSIA ANDRADE DE ALBUQUERQUE - Voluntário(a) - **OUTROS**
NUTRIÇÃO - (jane.cless@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora
NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência do marketing dos alimentos na decisão de compra, descrevendo as características das embalagens, investigando o marketing na indústria de alimentos e entendendo como a mídia interfere na escolha do consumidor. Para realização desta pesquisa, utilizou-se como método o levantamento bibliográfico, baseando-se em informações de sítios eletrônicos oficiais e publicações recentes. Considera-se que o marketing constitui um processo social e administrativo, cuja função é atingir as metas da empresa, e adicionalmente trata-se de um instrumento de comunicação que busca criar e preencher necessidades e desejos pré-concebidos de alimentos no consumidor. Além de estabelecer um elo de comunicação entre produto e consumidor, o marketing estuda a influência de diversos outros elementos que possam atrair o cliente, tanto consciente quanto inconscientemente, como, por exemplo, o uso de embalagens e cores. Dados recentes demonstraram que 70% das pessoas consultam rótulos dos alimentos no momento da compra; no entanto, mais da metade não compreende adequadamente o significado das informações. A difusão de informações claras, corretas e coerentes deve ser amplamente adotada e fiscalizada, de forma que o consumidor possa optar conscientemente por um produto adequado no momento da aquisição, e deste modo, a indústria e o consumidor possam obter benefícios de tal relacionamento.

Palavras-Chave: MARKETING, PRODUTOS ALIMENTÍCIOS., INFLUÊNCIA NA COMPRA.



ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB

JOANA MAGALHÃES SITÔNIO - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (joanasitonio@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laineguerra@ig.com.br)

O avanço das relações sociais e econômicas levou ao surgimento dos deslocamentos entre os diversos grupos e seus locais de habitação, aparecendo desta forma a necessidade de se hospedar os viajantes. O mercado hoteleiro vem se desenvolvendo muito em decorrência do turismo, e junto a este, surge a busca da personalização e diferenciação de serviços para conquistar clientes. Nesse contexto, o serviço de alimentação também vem se mostrando importante e em alta, e os novos empreendimentos apostam nesse aspecto. Diante da importância da atuação do nutricionista no setor hoteleiro, percebe-se um aumento da presença deste profissional em tal setor. Um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa, foi realizado em um hotel da orla marítima do município de João Pessoa-PB. A população estudada consistiu de profissionais responsáveis pelo setor de Alimentos & Bebidas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, cujas questões abordaram aspectos condizentes às atribuições do profissional nutricionista. Os dados coletados demonstraram que o profissional de nutrição realizava as funções atribuídas a ele com o auxílio do supervisor de A & B, estando assim, de acordo com o que determina a legislação vigente.

Palavras-Chave: HOTELARIA., ALIMENTAÇÃO., NUTRICIONISTA.



CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

KARLA SILVA LIMA - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (karla_s.lima@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

A alimentação é de fundamental importância para garantir um bom estado nutricional e a saúde dos trabalhadores, o que garante maior eficiência no trabalho, uma maior produtividade e lucratividade da empresa. No Brasil, instituído pela Lei nº 6.321/1976, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) tem intuito de melhorar as condições nutricionais da classe trabalhadora. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a condição de saúde e aceitabilidade da refeição por beneficiários do PAT em uma Indústria Têxtil, situada no Distrito Industrial do município de João Pessoa-PB. As informações foram coletadas utilizando-se como instrumento um questionário adaptado do Ministério do Trabalho e Emprego, acerca do estado de saúde do trabalhador, bem como balança antropométrica e fita métrica para a obtenção do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados demonstram que parte significativa da amostra (46%) tem risco de desenvolver complicações na saúde devido ao seu estado nutricional, tanto por carência quanto por excesso de nutrientes. Ainda foi possível observar relações entre estado nutricional e hábitos de vida, bem como, grau de escolaridade. Além disso, observou-se uma relação significativa e positiva entre temperatura e aceitação da refeição oferecida ($p = 0,35$, $p = 0,02$) e presença de doenças crônicas e consumo de bebidas alcoólicas ($p = 0,31$, $p = 0,04$). Com isso, faz-se necessária monitoração por parte do programa e realização de estudos na área da alimentação ao trabalhador com o intuito de obter avaliações mais específicas sobre a efetividade do PAT na promoção da saúde.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO., PAT., ESTADO NUTRICIONAL.



CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

LARISSA DE BRITO MEDEIROS - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (larissabrito-23@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

A alimentação é de fundamental importância para garantir um bom estado nutricional e a saúde dos trabalhadores, o que garante maior eficiência no trabalho, uma maior produtividade e lucratividade da empresa. No Brasil, instituído pela Lei nº 6.321/1976, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) tem intuito de melhorar as condições nutricionais da classe trabalhadora. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a condição de saúde e aceitabilidade da refeição por beneficiários do PAT em uma Indústria Têxtil, situada no Distrito Industrial do município de João Pessoa-PB. As informações foram coletadas utilizando-se como instrumento um questionário adaptado do Ministério do Trabalho e Emprego, acerca do estado de saúde do trabalhador, bem como balança antropométrica e fita métrica para a obtenção do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados demonstram que parte significativa da amostra (46%) tem risco de desenvolver complicações na saúde devido ao seu estado nutricional, tanto por carência quanto por excesso de nutrientes. Ainda foi possível observar relações entre estado nutricional e hábitos de vida, bem como, grau de escolaridade. Além disso, observou-se uma relação significativa e positiva entre temperatura e aceitação da refeição oferecida ($p = 0,35$, $p = 0,02$) e presença de doenças crônicas e consumo de bebidas alcoólicas ($p = 0,31$, $p = 0,04$). Com isso, faz-se necessária monitoração por parte do programa e realização de estudos na área da alimentação ao trabalhador com o intuito de obter avaliações mais específicas sobre a efetividade do PAT na promoção da saúde.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO., PAT., ESTADO NUTRICIONAL.



ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB

MÁRCIA DA SILVA MEDEIROS - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (pibic2010.1@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

O avanço das relações sociais e econômicas levou ao surgimento dos deslocamentos entre os diversos grupos e seus locais de habitação, aparecendo desta forma a necessidade de se hospedar os viajantes. O mercado hoteleiro vem se desenvolvendo muito em decorrência do turismo, e junto a este, surge a busca da personalização e diferenciação de serviços para conquistar clientes. Nesse contexto, o serviço de alimentação também vem se mostrando importante e em alta, e os novos empreendimentos apostam nesse aspecto. Diante da importância da atuação do nutricionista no setor hoteleiro, percebe-se um aumento da presença deste profissional em tal setor. Um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa, foi realizado em um hotel da orla marítima do município de João Pessoa-PB. A população estudada consistiu de profissionais responsáveis pelo setor de Alimentos & Bebidas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, cujas questões abordaram aspectos condizentes às atribuições do profissional nutricionista. Os dados coletados demonstraram que o profissional de nutrição realizava as funções atribuídas a ele com o auxílio do supervisor de A & B, estando assim, de acordo com o que determina a legislação vigente.

Palavras-Chave: HOTELARIA., ALIMENTAÇÃO., NUTRICIONISTA.



CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

RAYANNE DE ARAÚJO TORRES - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (rayanne2901@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

A alimentação é de fundamental importância para garantir um bom estado nutricional e a saúde dos trabalhadores, o que garante maior eficiência no trabalho, uma maior produtividade e lucratividade da empresa. No Brasil, instituído pela Lei nº 6.321/1976, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) tem intuito de melhorar as condições nutricionais da classe trabalhadora. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a condição de saúde e aceitabilidade da refeição por beneficiários do PAT em uma Indústria Têxtil, situada no Distrito Industrial do município de João Pessoa-PB. As informações foram coletadas utilizando-se como instrumento um questionário adaptado do Ministério do Trabalho e Emprego, acerca do estado de saúde do trabalhador, bem como balança antropométrica e fita métrica para a obtenção do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados demonstram que parte significativa da amostra (46%) tem risco de desenvolver complicações na saúde devido ao seu estado nutricional, tanto por carência quanto por excesso de nutrientes. Ainda foi possível observar relações entre estado nutricional e hábitos de vida, bem como, grau de escolaridade. Além disso, observou-se uma relação significativa e positiva entre temperatura e aceitação da refeição oferecida ($p = 0,35$, $p = 0,02$) e presença de doenças crônicas e consumo de bebidas alcoólicas ($p = 0,31$, $p = 0,04$). Com isso, faz-se necessária monitoração por parte do programa e realização de estudos na área da alimentação ao trabalhador com o intuito de obter avaliações mais específicas sobre a efetividade do PAT na promoção da saúde.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO., PAT., ESTADO NUTRICIONAL.



CONDIÇÃO DE SAÚDE E ACEITABILIDADE DA REFEIÇÃO POR BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

THATYANE MARIANO GOMES - Voluntário(a) - **OUTROS**

NUTRIÇÃO - (thaty_cibito@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

A alimentação é de fundamental importância para garantir um bom estado nutricional e a saúde dos trabalhadores, o que garante maior eficiência no trabalho, uma maior produtividade e lucratividade da empresa. No Brasil, instituído pela Lei nº 6.321/1976, o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) tem intuito de melhorar as condições nutricionais da classe trabalhadora. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo avaliar a condição de saúde e aceitabilidade da refeição por beneficiários do PAT em uma Indústria Têxtil, situada no Distrito Industrial do município de João Pessoa-PB. As informações foram coletadas utilizando-se como instrumento um questionário adaptado do Ministério do Trabalho e Emprego, acerca do estado de saúde do trabalhador, bem como balança antropométrica e fita métrica para a obtenção do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Os resultados demonstram que parte significativa da amostra (46%) tem risco de desenvolver complicações na saúde devido ao seu estado nutricional, tanto por carência quanto por excesso de nutrientes. Ainda foi possível observar relações entre estado nutricional e hábitos de vida, bem como, grau de escolaridade. Além disso, observou-se uma relação significativa e positiva entre temperatura e aceitação da refeição oferecida ($p = 0,35$, $p = 0,02$) e presença de doenças crônicas e consumo de bebidas alcoólicas ($p = 0,31$, $p = 0,04$). Com isso, faz-se necessária monitoração por parte do programa e realização de estudos na área da alimentação ao trabalhador com o intuito de obter avaliações mais específicas sobre a efetividade do PAT na promoção da saúde.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO., PAT., ESTADO NUTRICIONAL.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM LANCHONETES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CAMILA NÓBREGA DOS SANTOS - Voluntário(a) - **OUTROS**

(camilanob_14@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

O estilo de vida moderno das grandes cidades é o principal fator de interferência nas mudanças dos hábitos alimentares da população, sendo cada vez maior o consumo de refeições do tipo Fast Food. Entre os locais práticos, os gestores das lanchonetes devem ter uma preocupação com a qualidade dos produtos que são comercializados, principalmente em relação à prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo avaliar as condições físico-estruturais e higiênico-sanitárias de cinco lanchonetes da Universidade Federal da Paraíba. Para a análise, utilizou-se um Check List no qual constavam os seguintes itens: edificação, equipamentos e utensílios, pessoal, matéria-prima, fluxo de produção, embalagem e produto acabado. De acordo com o somatório total de pontos obtidos em cada item, a classificação do estabelecimento seria aprovado, com pontuação $\geq 80\%$; aprovado com restrições, de 60 a 79% e reprovado $\leq 59\%$. Dos cinco estabelecimentos verificados, três foram aprovados com restrições e dois reprovados. Constatou-se que mesmo a maioria das lanchonetes terem sido aprovadas com restrições, em muitos itens os resultados foram insatisfatórios. Desta forma, ressalta-se a necessidade de um monitoramento desses estabelecimentos por nutricionistas, a fim de indicar medidas para adequação às normas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), minimizando os riscos que possam interferir na qualidade dos alimentos servidos à comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: HIGIÊNICO-SANITÁRIAS., LANCHONETES., FAST FOOD.



ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB

JANILSON AVELINO DA SILVA - Voluntário(a) - **OUTROS**

(janilsonsilva@globomail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

O avanço das relações sociais e econômicas levou ao surgimento dos deslocamentos entre os diversos grupos e seus locais de habitação, aparecendo desta forma a necessidade de se hospedar os viajantes. O mercado hoteleiro vem se desenvolvendo muito em decorrência do turismo, e junto a este, surge a busca da personalização e diferenciação de serviços para conquistar clientes. Nesse contexto, o serviço de alimentação também vem se mostrando importante e em alta, e os novos empreendimentos apostam nesse aspecto. Diante da importância da atuação do nutricionista no setor hoteleiro, percebe-se um aumento da presença deste profissional em tal setor. Um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa, foi realizado em um hotel da orla marítima do município de João Pessoa-PB. A população estudada consistiu de profissionais responsáveis pelo setor de Alimentos & Bebidas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, cujas questões abordaram aspectos condizentes às atribuições do profissional nutricionista. Os dados coletados demonstraram que o profissional de nutrição realizava as funções atribuídas a ele com o auxílio do supervisor de A & B, estando assim, de acordo com o que determina a legislação vigente.

Palavras-Chave: HOTELARIA., ALIMENTAÇÃO., NUTRICIONISTA.



ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB

PRISCILA DE ALMEIDA SILVA - Voluntário(a) - **OUTROS**

(priscila_almeida16@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

O avanço das relações sociais e econômicas levou ao surgimento dos deslocamentos entre os diversos grupos e seus locais de habitação, aparecendo desta forma a necessidade de se hospedar os viajantes. O mercado hoteleiro vem se desenvolvendo muito em decorrência do turismo, e junto a este, surge a busca da personalização e diferenciação de serviços para conquistar clientes. Nesse contexto, o serviço de alimentação também vem se mostrando importante e em alta, e os novos empreendimentos apostam nesse aspecto. Diante da importância da atuação do nutricionista no setor hoteleiro, percebe-se um aumento da presença deste profissional em tal setor. Um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa, foi realizado em um hotel da orla marítima do município de João Pessoa-PB. A população estudada consistiu de profissionais responsáveis pelo setor de Alimentos & Bebidas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, cujas questões abordaram aspectos condizentes às atribuições do profissional nutricionista. Os dados coletados demonstraram que o profissional de nutrição realizava as funções atribuídas a ele com o auxílio do supervisor de A & B, estando assim, de acordo com o que determina a legislação vigente.

Palavras-Chave: HOTELARIA., ALIMENTAÇÃO., NUTRICIONISTA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM LANCHONETES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

THAÍS CRISTINA DA SILVA - Voluntário(a) - **OUTROS**

(thaixx_maria@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laine guerra@ig.com.br)

O estilo de vida moderno das grandes cidades é o principal fator de interferência nas mudanças dos hábitos alimentares da população, sendo cada vez maior o consumo de refeições do tipo Fast Food. Entre os locais práticos, os gestores das lanchonetes devem ter uma preocupação com a qualidade dos produtos que são comercializados, principalmente em relação à prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo avaliar as condições físico-estruturais e higiênico-sanitárias de cinco lanchonetes da Universidade Federal da Paraíba. Para a análise, utilizou-se um Check List no qual constavam os seguintes itens: edificação, equipamentos e utensílios, pessoal, matéria-prima, fluxo de produção, embalagem e produto acabado. De acordo com o somatório total de pontos obtidos em cada item, a classificação do estabelecimento seria aprovado, com pontuação $\geq 80\%$; aprovado com restrições, de 60 a 79% e reprovado $\leq 59\%$. Dos cinco estabelecimentos verificados, três foram aprovados com restrições e dois reprovados. Constatou-se que mesmo a maioria das lanchonetes terem sido aprovadas com restrições, em muitos itens os resultados foram insatisfatórios. Desta forma, ressalta-se a necessidade de um monitoramento desses estabelecimentos por nutricionistas, a fim de indicar medidas para adequação às normas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), minimizando os riscos que possam interferir na qualidade dos alimentos servidos à comunidade acadêmica.

Palavras-Chave: HIGIÊNICO-SANITÁRIAS., LANCHONETES., FAST FOOD.



ATRIBUIÇÕES DO NUTRICIONISTA EM UM HOTEL DA ORLA DE JOÃO PESSOA-PB

VALÉRIA VERIATO DE SOUSA - Voluntário(a) - **OUTROS**

(valeriaveriato@hotmail.com)

LAINÉ DE CARVALHO GUERRA PESSOA MAMEDE - Orientadora

NUTRIÇÃO - CCS - (laineguerra@ig.com.br)

O avanço das relações sociais e econômicas levou ao surgimento dos deslocamentos entre os diversos grupos e seus locais de habitação, aparecendo desta forma a necessidade de se hospedar os viajantes. O mercado hoteleiro vem se desenvolvendo muito em decorrência do turismo, e junto a este, surge a busca da personalização e diferenciação de serviços para conquistar clientes. Nesse contexto, o serviço de alimentação também vem se mostrando importante e em alta, e os novos empreendimentos apostam nesse aspecto. Diante da importância da atuação do nutricionista no setor hoteleiro, percebe-se um aumento da presença deste profissional em tal setor. Um estudo descritivo, do tipo transversal com abordagem quantitativa, foi realizado em um hotel da orla marítima do município de João Pessoa-PB. A população estudada consistiu de profissionais responsáveis pelo setor de Alimentos & Bebidas. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, cujas questões abordaram aspectos condizentes às atribuições do profissional nutricionista. Os dados coletados demonstraram que o profissional de nutrição realizava as funções atribuídas a ele com o auxílio do supervisor de A & B, estando assim, de acordo com o que determina a legislação vigente.

Palavras-Chave: HOTELARIA., ALIMENTAÇÃO., NUTRICIONISTA.



ESTUDO COMPARATIVO DA SITUAÇÃO DE (IN)SEGURANÇA ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS E DE SEUS DETERMINANTES EM 14 MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA: UM ESTUDO ECOLÓGICO

BRUNA FARIAS DA SILVA - Bolsista - PIBIC
NUTRIÇÃO - (bruninha332@hotmail.com)

RODRIGO PINHEIRO DE TOLEDO VIANNA - Orientador
NUTRIÇÃO - CCS - (vianna@ccs.ufpb.br)

Segurança Alimentar e Nutricional é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades. Está fortemente relacionado com diferentes fatores econômicos, sociais e de saúde. Este trabalho teve como objetivo identificar a evolução da situação de segurança e dos diferentes níveis de insegurança alimentar e nutricional familiar em população residente no município de São José dos Ramos e comparar a situação atual (2011) com o ano de 2005. Foi realizado um estudo ecológico analisando dados primários coletados no município de São José dos Ramos e dados secundários obtidos nos sítios de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e dos Sistemas e Informação em Saúde do DATASUS/MS. Utilizou-se questionário para avaliar as características sócio demográficos, juntamente com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Foram calculadas medidas de prevalência de segurança alimentar e dos graus de Insegurança alimentar e realizou-se uma comparação entre as porcentagens dos indicadores disponíveis indicadores sócio econômicos (proporção da população alfabetizada, proporção de moradores por tipo de abastecimento de água-Rede geral, proporção de moradores por tipo de instalação sanitária-Fossa rudimentar e proporção de moradores por tipo de coleta de lixo- Queimado) observando se houve alguma relação com comportamento das frequências de segurança alimentar e dos graus de insegurança alimentar no período 2005 e 2011. Dados preliminares mostram que houve, em relação a 2005, aumento na proporção de domicílios entrevistados em situação de SA e ao desagregar por intensidade de IA, verificou-se um aumento da Insegurança alimentar leve e diminuição da insegurança alimentar grave. Os indicadores proporção da população alfabetizada, proporção de moradores por tipo de abastecimento de água - Rede Geral, proporção de moradores por tipo de instalação sanitária- Fossa rudimentar e proporção de moradores por tipo de coleta de lixo - Queimado tiveram evolução positiva, refletindo na melhora da situação de Segurança Alimentar de São José dos Ramos. Vale salientar que a coleta de dados de 2011 encontra-se ainda em andamento, pois foi interrompida em decorrências as chuvas de inverno na Paraíba. As prevalências de segurança alimentar e dos graus de insegurança alimentar do ano de 2005 para 2011 mostraram melhora e estes resultados são compatíveis com a melhoria das condições de vida da população mostrados pelos indicadores analisados.

Palavras-Chave: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUT, FOME, EPIDEMIOLOGIA NUTRICIONAL



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE RESTAURANTES E BARES LOCALIZADOS NA ORLA DA CIDADE DE JOAO PESSOA-PB, A PARTIR DA ADEQUAÇÃO DAS BOAS PRATICAS DE FABRICAÇÃO

ADRIANA CARLA SANTANA FLORÊNCIO - Voluntário(a) - PIVIC
(drykaoi_@hotmail.com)

SELMA DOS PASSOS BRAGA - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (selmaufpb@hotmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo geral a avaliação da qualidade de Restaurantes e bares situados na orla de João Pessoa-PB e como objetivos específicos a caracterização destes estabelecimentos, conforme sua tipologia além da verificação do cumprimento dos itens imprescindíveis que avaliam as boas práticas de fabricação nos setores de alimentos conforme a determinação da ANVISA, visando abordar as implicações para o oferecimento de alimento seguro. No período de Agosto de 2010 a Julho de 2011 foram avaliadas as BPF de 10 restaurantes e 10 Bares-restaurantes, utilizando um instrumento de medição de qualidade, ou seja, o guia de verificação ou check-list, o qual constou com 10 itens de verificação distribuídos em avaliações de vários aspectos do estabelecimento como Edificações, Instalações, equipamentos, moveis e utensílios; Higienização de instalações, móveis e utensílios; Controle de vetores e pragas urbanas; Abastecimento de água; Manejo de resíduos; Manipuladores; Matérias-primas, ingredientes e embalagens; Preparação do Alimento; Armazenamento e transporte do Alimento preparado e Exposição ao consumo do alimento preparado. As opções de respostas para o preenchimento do check-list foram: Conforme (C) - quando o estabelecimento atendeu ao item observado, Não Conforme (NC) - quando o mesmo apresentou Não-conformidade. Os itens, cuja resposta foi Não Aplicável, não foram estatisticamente avaliados. O check-list foi preenchido por meio de observações no próprio local e informações fornecidas pelo proprietário e colaboradores dos estabelecimentos. Os resultados obtidos revelaram que 90% dos Restaurantes e Bares-restaurantes apresentaram não conformidades superiores a 25%, sendo classificados como reprovados e, portanto insatisfatórios para produção de alimentos seguros.

Palavras-Chave: BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO, RESTAURANTES, CHECK-LIST



REPRODUTIBILIDADE E ACURÁCIA DO ICDAS- II, NA DETECÇÃO DE CÁRIE OCLUSAL EM DENTES PERMANENTES

CESAR FAUSTINO FERREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (cesarfaustino88@yahoo.com.br)

LUCIANE DE QUEIROZ MOTA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (lucianeqmota@uol.com.br)

Vários métodos de detecção da lesão de cárie na superfície oclusal tem sido preconizados, sendo a inspeção visual detalhada o método mais recomendado, quando utilizado isoladamente. O objetivo do presente estudo foi averiguar a reprodutibilidade dos critérios preconizados pelo Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie (ICDAS II), no diagnóstico das lesões de cárie oclusal em dentes permanentes, e verificar a sua acurácia em estimar a profundidade da lesão, a fim de ratificar esses critérios para melhor confiabilidade e padronização da inspeção visual detalhada. Foi realizado um estudo in vitro, com quarenta molares permanentes, utilizando uma abordagem indutiva, com análise quanti-qualitativa e técnica de observação direta, cujo instrumento de pesquisa foi à inspeção visual detalhada, que, posteriormente foi comparada com o exame histológico (padrão-ouro). O valor do teste Kappa inter-examinador foi de 0,54, considerada uma concordância moderada, enquanto que a reprodutibilidade intra-examinador, através do mesmo teste, foi de 0,75 (examinador A e 0,53 (examinador B). Observou-se que houve uma forte correspondência entre o ICDAS-II e o exame histológico, visto que 73,3% dos sítios considerados hígidos pelo exame clínico, realmente estavam livres de cárie no exame histológico; 71,4% dos dentes que possuíam alguma alteração de coloração no esmalte tinham desmineralização até o limite amelo- dentinário; e 66,7% que foram diagnosticados nos maiores escores (3, 5 e 6) pelo exame clínico, já possuíam lesão ao nível dentinário. Com base nos resultados concluiu-se que a boa reprodutibilidade, principalmente, inter-examinador, dos critérios do CDAS II é de difícil alcance, ratificando o aspecto subjetivo e a dificuldade da uniformização entre os profissionais, no diagnóstico da lesão de cárie oclusal. O sistema ICDAS-II, utilizado em associação com o protocolo correto da inspeção visual detalhada, permite diagnosticar a higidez da superfície oclusal, bem como estimar a profundidade da lesão cariiosa nessa superfície.

Palavras-Chave: CÁRIE DENTÁRIA, DIAGNÓSTICO, PLANO DE TRATAMENTO



AVALIAÇÃO DO FLUXO SALIVAR APÓS USO DO JABORANDI EM PACIENTE SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

GARDENIA FLORENTINO DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (gardeniasantos_@hotmail.com)

MARIA SUELI MARQUES SOARES - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (msuelimarques@gmail.com)

Este trabalho objetivou avaliar o efeito da Pilocarpina (extrato de Jaborandi a 1%) como estimulante salivar, após radioterapia de cabeça e pescoço. Metodologia: O universo da amostra foi composto por pacientes com câncer, atendidos no setor de Estomatologia do Hospital Napoleão Laureano, João Pessoa - PB. A amostra foi constituída por 15 pacientes, selecionados de forma aleatória entre aqueles atendidos no Serviço acima referido, no período de coleta da amostra. Foram incluídos pacientes adultos, de ambos os sexos que tinham terminado o tratamento radioterápico de cabeça e pescoço, com xerostomia e hipossalivação, e que aceitaram participar do estudo. Foi realizada anamnese e diagnóstico de xerostomia/hipossalivação. Realizou-se coleta de saliva em repouso (FSR) e estimulada (FSE) antes e depois da medicação. Todos os pacientes foram medicados via oral, com fitoterápico - extrato de Jaborandi solução aquosa a 1%(Pilocarpina), 5 gotas, 3 vezes ao dia, durante 07 dias. Os dados foram tabulados em programa estatístico SPSS, realizada análise descritiva e aplicado teste Wilcoxon, considerando significativo valor de $p < 0,05$. Resultados: Na amostra estudada 86,7% (13) dos pacientes eram homens e 13,3% (2) mulheres, com média de idade $58 \pm 17,5$ anos; a idade variou de 25 a 85 anos. Em 73,4%(11) dos pacientes tinham hipossalivação. Antes do tratamento 46,7%(7) dos pacientes tinham FSR igual a 0,00 ml/min, passando para 13,3%(2) após tratamento. A média do FSR antes foi de $0,10 \pm 0,15$ e do FSR depois $0,15 \pm 0,16$, com $p = 0,001$. A média do FSE antes foi de $0,28 \pm 0,35$ e depois $0,39 \pm 0,40$, $p = 0,001$. Em 87 % dos pacientes houve aumento do fluxo salivar depois de usarem a pilocarpina a 1%, por 7 dias. Conclusões: Os resultados confirmam a ação sialogoga do extrato de Jaborandi(pilocarpina) a 1%; a posologia indicada do fitoterápico promoveu aumento do fluxo salivar e melhorou a sensação de conforto bucal dos pacientes do estudo, sem qualquer efeito colateral.

Palavras-Chave: SALIVA, PILOCARPINA, SIALOGOGO



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA TINTURA SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA) SOBRE ESPÉCIES DE CANDIDA

TRICIA MURIELLY PEREIRA ANDRADE DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC
(triciamurielly@yahoo.com.br)

RICARDO DIAS DE CASTRO - Orientador
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (ricardodiasdecastro@yahoo.com.br)

Objetivou-se avaliar a atividade antifúngica da tintura de *Schinus terebinthifolius* (aroeira) sobre espécies de *Candida* associadas à infecções da cavidade oral. Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) de *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. krusei* a partir da técnica da microdiluição, bem como a curva de morte microbiana de *C. albicans* frente à tintura de *S. terebinthifolius*. Verificou-se também a possível ação da tintura de *S. terebinthifolius* sobre a parede celular fúngica e sua atividade biológica sobre a micromorfologia fúngica. A nistatina foi utilizada como controle e os ensaios foram realizados em triplicata. A tintura de *S. terebinthifolius* apresentou CIM de 625 µg/mL e CFM de 2500 µg/mL sobre *C. albicans* e *C. tropicalis*. Enquanto que, para *C. krusei* a CIM foi de 1250 µg/mL e a CFM 5000 µg/mL. A nistatina apresentou CIM e CFM de 6,25 µg/mL sobre *C. albicans* e *C. tropicalis*, mas para *C. krusei* a CIM foi de 3,125 µg/mL e a CFM 12,5 µg/mL. Com relação à curva de morte microbiana, a tintura de *S. terebinthifolius* foi capaz de reduzir significativamente o número de UFC/mL quando comparada ao controle de crescimento até o tempo de 60 min. Nos tempos 120 e 180 min não houve diferença estatisticamente significativamente entre o controle de crescimento e a tintura de *S. terebinthifolius*. Os resultados sugerem que a tintura de *S. terebinthifolius* atua sobre a parede celular fúngica, já que o teste de sorbitol indicou CIM de 1250 µg/mL. Na micromorfologia fúngica foi observado uma redução de pseudo-hifas, clamidoconídios e blastoconídios na presença de *S. terebinthifolius*. Conclui-se que a tintura de *S. terebinthifolius* apresenta potencial atividade antifúngica in vitro, mostrando ação fungistática e fungicida sobre *Candida albicans*, *Candida tropicalis* e *Candida krusei*.

Palavras-Chave: CANDIDA, ANACARDIACEAE, PRODUTOS NATURAIS



ESTUDO DA MICRODUREZA DE RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA INFLUENCIADA PELA AÇÃO DE CLAREADOR DENTAL

ANA CAMILA BATISTA MEDEIROS DE ASSIS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (anacamila3@yahoo.com.br)

ROSENEs LIMA DOS SANTOS - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (roseneslima@hotmail.com)

O presente trabalho objetivou analisar a influência de dois sistemas clareadores sobre a microdureza de um compósito nanoparticulado em diferentes níveis de profundidade. A amostra constou de 15 corpos de prova dispostos em três grupos (n=5), sendo dois experimentais: G1- Resina Composta nanoparticulada exposta à ação do gel clareador peróxido de hidrogênio a 7,5% e G2- Resina Composta nanoparticulada exposta à ação do gel clareador peróxido de hidrogênio a 7,5% acrescido de cálcio; e um grupo controle negativo: G3- Resina Composta nanoparticulada sem ação de agente clareador. Os grupos experimentais G1 e G2 foram expostos ao agente clareador por uma hora/dia, durante 14 dias, enquanto o grupo controle G3 permaneceu armazenado em saliva artificial a temperatura constante de 37°C. Decorridos 14 dias foram realizados os testes de microdureza Vickers por meio de um aparelho Microdurômetro Carl Zeiss. Em cada corpo de prova, realizaram-se cinco indentações paralelas por camada analisada (2mm; 1,5mm; 1mm; 0,5mm). As indentações foram obtidas por meio de um penetrador com carga de 50 gf, associada ao tempo de 30s de permanência e mantendo-se 100 µm de distância entre cada indentação. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do teste ANOVA, para análise de variância, e do Teste Turkey. Os resultados demonstram que nos 3 grupos houve redução da microdureza a partir da superfície em direção as camadas mais profundas. A análise de variância revelou que apenas a variável profundidade apresentou resultados estatisticamente significantes, enquanto as variáveis tipo de clareamento e a associação entre tipo de clareamento e profundidade não apresentaram significância estatística. Conclui-se que a variável profundidade influenciou na redução da dureza da resina composta, pois à medida que se distanciava da superfície os valores de microdureza foram reduzidos.

Palavras-Chave: CLAREAMENTO DENTAL, TESTES DE DUREZA, RESINAS COMPOSTAS



ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO COMPARANDO DUAS TÉCNICAS DE MICROABRASÃO DO ESMALTE DENTÁRIO

ANA CLAUDIA DE ARAUJO FERREIRA - Bolsista - PIBIC

(hanaclaudia@hotmail.com)

SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (soniasaeger@hotmail.com)

O objetivo deste ensaio clínico foi avaliar a efetividade de duas pastas microabrasivas para a remoção de opacidades superficiais do esmalte. Vinte e seis pacientes com no mínimo 2 dos 6 dentes ântero-superiores (n=114) com opacidades no esmalte foram randomizados em dois grupos de tratamento: APP - ácido fosfórico a 37% e pedra-pomes (n=58) ou WRM - ácido clorídrico a 6% e carbeto de silício (n=56). As pastas microabrasivas foram friccionadas sobre a superfície afetada 12 vezes/10s/sessão clínica. As opacidades foram registradas através de câmera digital no baseline (Bas), uma semana (1S) e um mês (1M) após o tratamento. Dois examinadores experientes e cegos avaliaram a redução da área (mm²) das opacidades utilizando o software Image Tool 3.0. A melhoria estética também foi avaliada pelos pacientes e examinadores através de escala analógica visual variando de 1 (nenhuma melhoria) a 7 (melhoria excepcional). Os dados foram analisados através do Teste t (p<0.05). Ambos os grupos foram efetivos na redução e/ou remoção dos manchamentos (p<0.001), não sendo observada diferença estatística entre os grupos após 1S e 1M (p> 0.7). Quanto à autopercepção do sorriso, 84.6% dos pacientes relataram melhoria de 6 a 7, o que representa uma melhoria excepcional na aparência. Para o mesmo parâmetro os examinadores consideraram melhoria moderada da estética após o tratamento. Pôde-se concluir que ambas as técnicas microabrasivas realizadas neste estudo foram eficazes na remoção e/ou redução de manchamentos superficiais do esmalte.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTÁRIO, FLUROSE DENTÁRIA, MICROABRASAO DO ESMALTE



AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE MARCAS COMERCIAIS DE CONES DE GUTA PERCHA

GABRIELA SARAIVA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

(gabissaraiva@hotmail.com)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivou-se analisar a esterilidade (T1), capacidade de contaminação (T2) e a atividade antimicrobiana do soluto (T3) dos cones de guta-percha frente ao *Enterococcus faecalis* (M1), *Eikenella corrodens* (M2) e *Fusobacterium nucleatum* (M3). A amostra foi composta por quatro marcas de cones de guta-percha (CGP) Tanari (G1), Dentsoly (G2), ConeTech (G3) e Meta (G4). Em T1 transferiu-se CGP da embalagem para tubo de ensaio contendo 5 ml de caldo Brain Heart Infusion (BHI) estéril. Para T2, os CGP foram expostos ao ar durante 24h e depois imersos em BHI estéril. Em T3 poços foram perfurados, em placas de Petri com ágar sangue, já inoculado com os microrganismos, com pontas pipeta descartáveis estéreis, em seguida CGP foram inseridos em tubos de com 5ml soro fisiológico e colocados no vortex por 5 minutos, decorrido o tempo, 0,5ml da solução foi inserida nos poços, com o auxílio de uma pipeta automática. A coleta de dados se deu após incubação por 24 e 48h a 37°C para o teste T1 e T2 através da turvação do BHI e para T3 os dados foram coletados após 48h através da medição dos halos de inibição do crescimento bacteriano. Para T1 todos os CGP apresentaram-se estéreis, houve contaminação dos CGP no T2, exceto do G2 e no T3 não houve atividade antimicrobiana. Conclui-se que os CGP apresentam-se estéreis na sua embalagem, possuem capacidade de contaminação e a solução de cones de guta-percha não apresenta atividade antimicrobiana frente ao *Enterococcus faecalis*, *Eikenella corrodens* e *Fusobacterium nucleatum*.

Palavras-Chave: CONES DE GUTA-PERCHA, MICROBIOLOGIA, ENDODONTIA



AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO MINERAL DO ESMALTE DENTAL APÓS CLAREAMENTO DENTAL FOTOATIVADO COM LUZ LED AZUL E PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% ESTUDO COM MICROSCOPIA DE LUZ POLARIZADA E RADIOMICROGRAFIA

ARTEMISA FERNANDA MOURA FERREIRA - Bolsista - PIBIC

(fernnandxinha_moura@hotmail.com)

FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR - Orientador

MORFOLOGIA - CCS - (limeirajunior@gmail.com)

Este estudo analisou as alterações observadas na composição bioquímica do esmalte dentário após clareamento dental fotoativado com peróxido de hidrogênio a 35%. Para tanto, cinco terceiros molares inclusos tiveram parte de sua coroa isolada com esmalte de unhas incolor deixando apenas a porção mesial da face vestibular exposta. Assim, obtiveram-se amostras do grupo controle e experimental, oriundas de um mesmo dente. O grupo experimental consistiu em 5 porções dentais clareadas com peróxido de hidrogênio a 35% seguido de fotoativação com um led azul, e o grupo controle foi composto pelas 5 porções restantes. Após os tratamentos, foram obtidas secções sagitais longitudinais dos dentes a 2mm da junção amelo-cementária, que posteriormente foram desgastadas manualmente com lixas d'água acopladas a um jig de lapidação, para obter uma espessura final entre 80 e 100µm. As amostras foram armazenadas em água deionizada durante toda a fase experimental e analisadas em microscopia de luz polarizada, através da quantificação da birrefringência observada experimental em ar. A análise pelo teste de Wilcoxon mostrou diferença estatisticamente significativa ao comparar os grupos experimental e controle. Assim, conclui-se que o clareamento fotoativado exerce efeitos sobre as estruturas mineralizadas do dente, sendo que, estudos complementares são necessários para averiguar se estes são reversíveis e clinicamente significantes.

Palavras-Chave: BIRREFRINGÊNCIA, CLAREAMENTO DENTAL, ESMALTE DENTÁRIO



AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO MINERAL DO ESMALTE DENTAL APÓS CLAREAMENTO DENTAL AUTOATIVADO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES ESTUDO COM MICROSCOPIA DE LUZ POLARIZADA E RADIOMICROGRAFIA

RONALDO LIRA JÚNIOR - Bolsista - PIBIC
(lira_jr@hotmail.com)

FRANCISCO DE ASSIS LIMEIRA JUNIOR - Orientador
MORFOLOGIA - CCS - (limeirajunior@gmail.com)

Este estudo analisou as alterações observadas na composição bioquímica do esmalte dentário após clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35% autoativado. Para tanto, cinco terceiros molares inclusos tiveram parte de sua coroa isolada com esmalte de unhas incolor deixando apenas a porção mesial da face vestibular exposta. Assim, obtiveram-se amostras do grupo controle e experimental, oriundas de um mesmo dente. O clareamento foi realizado com gel QuickSmile®, seguindo as recomendações do fabricante, uma sessão com três aplicações de 15 minutos cada. Após os tratamentos, foram confeccionadas seções sagitais longitudinais dos dentes a 2mm da junção amelo-cementária, que posteriormente foram desgastadas manualmente com lixas d'água, para obter uma espessura final entre 80 e 100µm. As amostras foram armazenadas em água deionizada e analisadas em microscopia de luz polarizada, através da quantificação da birrefringência experimental em ar. Para análise de dados foi utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon. A média da birrefringência experimental em ar para os grupos experimental e controle foram, respectivamente, -0,001133 e -0,001318. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre o grupo experimental e seu controle. Conclui-se que o clareamento dentário não acarretou mudanças significativas sobre as estruturas mineralizadas do dente.

Palavras-Chave: BIRREFRINGÊNCIA, CLAREAMENTO DENTAL, ESMALTE DENTÁRIO



DETERMINAÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM DIFERENTES GÉIS CLAREADORES POR VOLTAMETRIA

GEOVANNA BATISTA VIEIRA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

(geovanna.batista@hotmail.com)

HUGO LEMES CARLO - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (hugo@ccs.ufpb.br)

A aparência do sorriso tem grande impacto na vida dos indivíduos, afetando desde o convívio social até as relações profissionais. Nesse sentido, o clareamento dental pode ser promovido por uso de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) ou de carbamida (agentes clareadores). Esse processo ocorre de forma natural ou acelerada por uso de fontes de energia luminosa. Analiticamente, a presença de H₂O₂ em uma amostra pode ser determinada por volumetria, espectrofotometria e cromatografia. Como alternativa, as técnicas eletroanalíticas são promissoras à determinação de H₂O₂ em matrizes complexas. Neste trabalho, um estudo voltamétrico do H₂O₂ foi realizado, visando o desenvolvimento de uma metodologia para acompanhar a liberação de oxigênio em géis clareadores para uso em consultório. A eletroatividade do H₂O₂ (1,0 mmol L⁻¹) foi confirmada sobre eletrodo de carbono vítreo (ECV, área eletroativa 3,04 x 10⁻² cm²) por voltametria cíclica usando diferentes eletrólitos suporte (0,1 mol L⁻¹; pH 3,6; 7,0 e 9,0), Ag/AgCl e um fio de Pt como eletrodo de referência e auxiliar, respectivamente. Nessas condições, o processo eletroquímico do H₂O₂ constituiu-se por um pico de oxidação E_{pa} ≈ + 1,0 V e um pico de redução E_{pc} ≈ - 0,5 V. Como a liberação de oxigênio é responsável pelo efeito branqueador, para fins analíticos foi monitorada a reação de oxidação do peróxido sobre ECV. O processo foi acompanhado por voltametria de pulso diferencial (VPD, H₂O₂ 1,0 mmol L⁻¹; eletrólito de suporte pH 7,0) e o voltamograma revelou um pico de oxidação E_{pa} ≈ + 0,9 V concordante com os ensaios de voltametria cíclica. A resposta eletroquímica obtida por VPD aponta a possibilidade de desenvolvimento da metodologia para determinação de H₂O₂ em géis clareadores mediante a liberação de oxigênio. No entanto, estudos sistemáticos se fazem necessários a fim de obtermos as melhores condições de análise, conferindo sensibilidade e seletividade ao método.

Palavras-Chave: ELETROATIVIDADE, VOLTAMETRIA, PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO



MICROABRASÃO DO ESMALTE: ANÁLISE GRAVIMÉTRICA E RUGOSIMÉTRICA

PÂMELA LOPES PEDRO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (pamelapan_lopes@hotmail.com)

HUGO LEMES CARLO - Orientador

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (hugo@ccs.ufpb.br)

O objetivo desse estudo foi mensurar a perda de estrutura do esmalte através de análise gravimétrica e rugosimétrica após ser submetido à técnica de microabrasão. Para a análise gravimétrica 50 incisivos bovinos ($n=10$) foram divididos em cinco grupos de acordo com o material empregado: Opalustre (Ultradent) - O; Whiteness RM (FGM) - W; pasta à base de ácido fosfórico a 37% (FGM) e pedra-pomes - F; pasta a base de ácido clorídrico líquido a 10% e pedra-pomes - C; e pasta à base de ácido clorídrico em gel a 10% e pedra-pomes - G. O tratamento da superfície das amostras foi realizado através de 15 aplicações de 10s de duração cada uma utilizando-se taça de borracha montada em baixa rotação e lavagem de 10s intercalada entre as aplicações. Cada dente foi pesado em balança analítica antes e após ser submetido à abrasão. Para análise rugosimétrica foram utilizados 25 dentes ($n=5$), os quais foram divididos nos grupos O', W', F', C' e G' e tratados conforme descrito anteriormente. Antes e após a abrasão obteve-se de cada amostra três leituras da rugosidade superficial média (Ra) utilizando-se o rugosímetro SurfTest SJ 301 (Mitutoyo) com cutoff fixo em 0,8mm. Os dados obtidos foram submetidos à estatística utilizando-se o Teste "t" ($\alpha=0,05$). Observou-se que a microabrasão causou perda de estrutura em massa e aumento da rugosidade em todos os espécimes, não havendo diferença estatística entre os materiais. Conclui-se que a escolha do material a ser empregado deve ocorrer de acordo com a experiência clínica de cada profissional, uma vez que apresentam mesma eficiência, se tomados todos os cuidados necessários durante seu uso.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTÁRIO, MICROABRASÃO DO ESMALTE, DESGASTE DOS DENTES



ANÁLISE DO EFEITO DE SOLUÇÕES ÁCIDAS NA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS

ALICE HELENA DE ARAÚJO SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(alicehas@hotmail.com)

HUGO LEMES CARLO - Orientador
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (hugo@ccs.ufpb.br)

As restaurações de compósito necessitam apresentar bom desempenho clínico em longo prazo. Essa durabilidade é diretamente influenciada pelo ambiente da cavidade bucal onde estarão expostas. Este estudo avaliou o efeito de diferentes bebidas ácidas na superfície de resinas compostas e observou as possíveis conseqüências dessa imersão, através de teste de dureza superficial, de quatro compósitos com diferentes tipos de carga após estocagem por 24h e 30 dias em água destilada, isotônico, vinho, Coca-Cola e suco de laranja. Amostras com 7mm de diâmetro e 3mm de altura foram confeccionadas em dois incrementos utilizando-se um aparelho de luz halógena com 600mV/cm² por 40s (n=3). As amostras foram submetidas a teste de dureza Vickers (50g por 15s, realizando-se quatro edentações por amostra) após armazenagem em água destilada, sob o abrigo da luz, por 24h a 37°C, no qual foram obtidas as medidas iniciais, e após 30 dias a 37°C, onde as mesmas amostras foram novamente submetidas ao teste: Z250 (3M/ESPE); Z350 (3M/ESPE); Durafill (Heraeus Kulzer); e G4 Evolux (Dentsply). Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes ANOVA e Tuckey ($\alpha=0,05$). As médias (\pm DP) obtidas foram (VHN): Z250 AD - 93,57A; Z250 V - 90,24A; Z250 I - 84,10A; Z250 S - 87,23A; Z250 C - 89,29A; Z350 30AD - 99,88a; Z250 30V - 82,54b; Z250 30I - 78,17bc; Z250 30S - 77,07c; Z250 30C - 82,79b; Z350 AD - 82,48A; Z350 V - 85,94A; Z350 I - 84,13A; Z350 S - 83,44A; Z350 C - 82,79A; Z350 30AD - 74,36a; Z350 30V - 67,29b; Z350 30I - 65,22b; Z350 30S - 64,36b; Z350 30C - 67,82b; DUR AD - 22,94A; DUR V - 22,42A; DUR I - 23,92A; DUR S - 23,37A; DUR C - 23,28A; DUR 30AD - 27,35a; DUR 30V - 21,10b; DUR 30I - 22,99b; DUR 30S - 26,27a; DUR 30C - 25,49a; EVO AD - 56,93A; EVO V - 55,81A; EVO I - 55,41A; EVO S - 54,74A; EVO C - 54,14A; EVO 30AD - 61,50a; EVO 30V - 49,58c; EVO 30I - 47,94c; EVO 30S - 52,18bc; EVO 30C - 53,22c. Observa-se, pelos resultados, obtidos que após 24h as resinas Z250 e Z350 apresentaram os maiores valores, seguidas das resinas Evolux e Durafill. Após 30 dias de armazenamento todos os compósitos apresentaram diminuição nos valores de dureza após o desafio ácido.

Palavras-Chave: TESTES DE DUREZA, RESINAS COMPOSTAS, DESGASTE DE RESTAURAÇÃO



AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DIFERENTES GÉIS CLAREADORES NA RADIODENSIDADE DAS ESTRUTURAS DENTAIS

ANTONIA CLARISSE MARTINS FELIPE - Voluntário(a) - PIVIC
(clarissemfelipe@hotmail.com)

HUGO LEMES CARLO - Orientador
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (hugo@ccs.ufpb.br)

O clareamento dentário consiste na degradação de moléculas de alto peso molecular presentes nas estruturas dentais que refletem determinado comprimento de onda de luz, fazendo com que o dente pareça escurecido. Este processo ocorre graças à permeabilidade da estrutura dentária e a capacidade de difusibilidade dos agentes clareadores. Porém, o exato mecanismo de ação dos agentes clareadores ainda vem sendo discutido. Além disso, estudos têm sugerido que o contato dos agentes clareadores com as estruturas dentárias por prolongado período de tempo pode afetar o conteúdo mineral e orgânico das mesmas. O objetivo deste estudo foi avaliar a radiodensidade do esmalte e dentina humanos antes e após a realização de tratamento com cinco diferentes géis clareadores. Nove dentes molares humanos foram coletados, tendo suas raízes seccionadas com a utilização de disco diamantado dupla face. A porção coronária também foi seccionada no sentido vestibulo-lingual para a obtenção de 25 (vinte e cinco) blocos de esmalte e dentina com 2mm de espessura. As imagens radiográficas foram realizadas antes e após o tratamento clareador utilizando-se uma placa de fósforo do sistema digital Digora Optime. A partir da imagem radiográfica os valores de radiodensidade das estruturas foram determinados e os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico para avaliar a radiodensidade das estruturas dentais de acordo com o gel clareador utilizado. Os géis clareadores utilizados no presente estudo não promoveram alterações na composição mineral e orgânica do esmalte ou da dentina, por isso não houve diferenças estatísticas na radiodensidade.

Palavras-Chave: CLAREAMENTO DENTAL, PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, RADIOGRAFIA DIGITAL



AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RESTAURAÇÕES COM IONÔMERO DE VIDRO EM DENTES PERMANENTES

MARCELO LUCENA DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC
(marcelo_sedentario@hotmail.com)

MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (germanagalvao@gmail.com)

Este trabalho teve como objetivo testar a hipótese de que o cimento Ionômero de vidro convencional (Vitro Fil/DFL) e o cimento Ionômero Modificado (Vitro Fil LC/DFL) apresentam um comportamento clínico aceitável quanto a integridade marginal, desgaste, descoloração marginal, retenção e cárie secundária, nos períodos estipulados, quais sejam: imediato (baseline), 5 meses e 10 meses após o polimento. Este estudo é definido como descritivo de intervenção clínica onde serão avaliadas restaurações feitas com um cimento de Ionômero de Vidro convencional e um Ionômero Modificado com resina. A princípio foi obtida a autorização do diretor da instituição de ensino público onde este estudo será realizado: Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC) Damásio Franca. Esta é uma escola de ensino fundamental e médio, vinculada a Secretaria de Educação e Cultura do estado da Paraíba. O atendimento do aluno foi agendado no horário estipulado pela direção do CAIC, no consultório odontológico da instituição. Os adolescentes foram inicialmente entrevistados obtendo informações quanto ao seu nome, endereço, idade, sexo, histórico médico e dentário. Das restaurações realizadas, 33 compõem a amostra do presente estudo. Destas, 14 (42,4%) foram realizadas com o Vitro Fil, 10 (30,3%) com o Vitro Fil LC e 9 (27,3%) com o Vitro Molar, sendo a cavidade a classe I a mais presente, 31 (93,9%), e os primeiros molares os mais acometidos pela cárie 17 (51,6%). Das 33 restaurações realizadas, apenas 3 (9,1%) ao final dos 10 meses, apresentaram insatisfatórias necessitando serem trocadas. O Vitro Fil LC apresentou um melhor desempenho quando comparado ao Vitro Fil e ao Vitro Molar. Observou-se a real longevidade e efetividade deste material como material restaurador provisório aplicado por período mais longo.

Palavras-Chave: CIMENTOS DENTÁRIOS, CÁRIE DENTÁRIA, INFILTRAÇÃO DENTÁRIA



INFLUENCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE JATEAMENTO NA RUGOSIDADE E TOPOGRAFIA SUPERFICIAL DE UMA CERAMICA POLICRISTALINA DE ZIRCONIA TETRAGONAL PARCIALMENT ESTABILIZADA COM ÍTRIA: EFEITO DA DISTANCIA E DO TIPO DE JATEAMENTO

MARIA LUIZA LIMA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (maria_luiza_cz@yahoo.com.br)

RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA - Orientador
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (roasouza@yahoo.com.br)

Objetivo: Objetivou-se avaliar a influência de diferentes protocolos de jateamento na rugosidade superficial de uma cerâmica policristalina de zircônia tetragonal parcialmente estabilizada com ítria (Y-TZP). Metodologia: Quarenta e cinco blocos (5,25 x 3,74 x 4,5 mm) da cerâmica Y-TZP (Lava, 3M) foram obtidos e distribuídos aleatoriamente em 9 grupos (n=5) de acordo com os fatores “distância (10mm e em contato)”, “tempo de jateamento(5s e 10s)” e “partícula (alumina e sílica)”: Gr1- controle (sem jateamento), Gr2-Al₂O₃ 110µm/2,5bar(contato a 5s), Gr3-Al₂O₃ 110µm/2,5bar(contato a 10s), Gr4-SiO₂ 110µm/2,5bar(contato a 5's), Gr5-SiO₂ 110µm/2,5bar(contato a 10s), Gr6-Al₂O₃ 110µm/2,5bar(10mm a 5s), Gr7-Al₂O₃ 110µm/2,5bar(10mm a 10s), Gr8-SiO₂ 110µm/2,5bar(10mm a 5s), Gr9-SiO₂ 110µm/3,5bar(10mm a 10s). Após jateamento, avaliou-se a rugosidade (Ra) utilizando perfilômetro óptico digital (Wyko, Veeco, EUA). As medições dos parâmetros em 3D foram realizadas com um aumento de 20X e em uma área de 301,3 x 229,2 µm. Amostras representativas de cada grupo também foram analisadas em MEV. Analisaram-se os dados (µm) mediante ANOVA (3 fatores) e testes de Tukey e de Dunnett (5%). Resultados: Todos os grupos experimentais apresentaram valores de rugosidade média superiores ao grupo controle (p<0.05). Os fatores distância (p=0,0001), tempo (p=0,0001) e partícula (p=0,0001) apresentaram significância estatística (ANOVA). O grupo Gr7 apresentou os maiores valores de rugosidade (média: 0,66 µm) em relação aos demais grupos experimentais (p<0,05). Já o grupo Gr1 foi o que apresentou menores valores de rugosidade (média: 0,119 µm). Conclusão: Concluiu-se que as partículas de alumina a uma distância de 10mm durante 10s promoveram rugosidade superficial superior aos demais protocolos de jateamento.

Palavras-Chave: CERÂMICA, RUGOSIDADE, JATEAMENTO



INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE JATEAMENTO NA DURABILIDADE DA UNIÃO ENTRE UM CIMENTO RESINOSO E UMA CERÂMICA POLICRISTALINA DE ZIRCÔNIA TETRAGONAL PARCIALMENTE ESTABILIZADA COM ÍTRIA: EFEITO DA DISTÂNCIA E DO TEMPO DE JATEAMENTO

RAFAEL SANTIAGO DE SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (rafaelsanso@hotmail.com)

RODRIGO OTHAVIO DE ASSUNCAO E SOUZA - Orientador
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (roasouza@yahoo.com.br)

O estudo propôs avaliar a influência de diferentes protocolos de jateamento na resistência de união entre um cimento resinoso e uma cerâmica de Y-TZP. A partir de blocos cerâmicos (LAVA®, 3M ESPE) obteve-se 90 amostras (5,25x2,8x5,25mm), que foram incluídas em resina acrílica, polidas e distribuídas aleatoriamente em 9 grupos (n=10) segundo os fatores partícula (Al₂O₃110µm e SiO₂110µm), distância (contato e 10mm) e tempo de jateamento (5segundos e 10segundos): Gr1- controle (sem jateamento), Gr2- Al₂O₃110µm / contato / 5segundos, Gr3- Al₂O₃110µm / contato / 10segundos, Gr4-SiO₂110µm/contato/5segundos, Gr5- SiO₂110µm/contato/10segundos, Gr6- Al₂O₃110µm / 10mm / 5segundos, Gr7- Al₂O₃110µm / 10mm / 10segundos, Gr8- SiO₂110µm / 10mm / 5segundos e Gr9- SiO₂110µm/10mm/10segundos. As amostras foram lavadas em aparelho sônico durante 5min (Vitasonic, Vita Zanhfabrik, Alemanha) e, em seguida, jateou-se os grupos experimentais (Gr2-Gr9) com um microjateador (Bio-Art, São Carlos, SP, Brasil) a uma pressão de 2,5 bar. Aplicou-se o agente de união silano (ESPESil, 3M ESPE) sobre as superfícies a serem cimentadas e construiu-se um cilindro resinoso (Rely X U100, 3M ESPE) com o auxílio de uma matriz de silicone (Ø=3,5; altura=3mm). As amostras de todos os grupos foram submetidas à ciclagem térmica em máquina termocicladora (Nova Etica, São Paulo, Brasil), durante 2.000 ciclos 5°C(±1) a 55°C(±1) em água e, em seguida, submetidos ao cisalhamento em máquina de ensaio universal (1mm/min). Os dados foram analisados mediante ANOVA (3-fatores) e testes de Dunnett e Tukey (α=5%). O Gr1 apresentou o menor valor de resistência de união (6,171MPa±2,8). Os valores médios (MPa) e desvio padrão dos grupos experimentais (Gr2-Gr9) foram respectivamente: (11.79 ± 3.40)BCD, (10.96± 3.08)CD, (17.10 ± 5.15)ABC, (18.86 ± 6.98)A, (11.59 ± 3.90)BCD, (8.22 ± 2.08)D, (17.83 ± 3.71)AB, (18.99 ± 6.41)A. Adicionalmente, os fatores distância e tempo de jateamento não foram estatisticamente significantes entre os grupos experimentais. Concluiu-se que todos os protocolos de jateamento utilizados aumentaram significativamente a resistência de união entre um cimento resinoso e a cerâmica em relação ao grupo controle.

Palavras-Chave: CERÂMICA, JATEAMENTO, RESISTÊNCIA DE UNIÃO



INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO NA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE APÓS DESAFIO CARIOGÊNICO: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE E DA MORFOLOGIA DE SUPERFÍCIE EM MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA - MEV

RENALLY BEZERRA WANDERLEY E LIMA - Bolsista - PIBIC
ODONTOLOGIA - (renally_18@hotmail.com)

ROSANGELA MARQUES DUARTE - Orientadora
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (rosemduarte@ccs.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da radiação X na desmineralização do esmalte bovino in vitro pela indução de lesões artificiais de cárie adjacentes a materiais restauradores e em associação à aplicação tópica de flúor. Foram confeccionados 40 corpos-de-prova de cada material Vitremer (3M/ESPE) e Ketac Molar (3M/ESPE). Os corpos de prova foram divididos em 4 grupos de acordo com a dose de radiação (Sem radiação, 10Gy, 30Gy e 60Gy). Cavidades padronizadas foram confeccionadas em 80 blocos de esmalte bovino, divididos aleatoriamente em 08 grupos experimentais (n=10) de acordo com o material e o tipo de aplicação tópica utilizada: A - dentifrício com flúor e B - dentifrício sem flúor. Após ser realizado o ensaio de rugosidade inicial, os blocos de esmalte foram restaurados e submetidos à ciclagem de pH no período de 14 dias. Foram realizados diariamente os tratamentos tópicos com dentifrício com flúor e sem flúor. Os blocos foram então submetidos a novos ensaios de rugosidade. A partir dos dados obtidos, foi calculado o incremento na rugosidade média (Ra) do esmalte nos grupos experimentais, a qual foi comparada através da análise de variância e teste de Tukey e Teste T ($p < 0,05$). A radiação influenciou o incremento da rugosidade do esmalte bovino com alterações de superfície para os materiais avaliados quando em associação com dentifrício sem flúor. A utilização de dentifrício fluoretado resultou em menor alteração da superfície do esmalte com menor incremento de rugosidade superficial. A associação de materiais restauradores que liberam flúor como os cimentos de ionômero de vidro e dentifrícios fluoretados pode ser considerada uma alternativa para a prevenção de lesões de cárie de radiação.

Palavras-Chave: FLÚOR, RADIAÇÃO, ESMALTE



INFLUÊNCIA DA RADIAÇÃO NA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE APÓS DESAFIO CARIOGÊNICO: ANÁLISE DA PERDA DE DUREZA SUPERFICIAL

JULIANA RAMOS ALMEIDA - Bolsista - PIBIC
ODONTOLOGIA - (juliana_ramos87@hotmail.com)

ROSANGELA MARQUES DUARTE - Orientadora
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (rosemduarte@ccs.ufpb.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da radiação X na desmineralização do esmalte bovino in vitro pela indução de lesões artificiais de cárie adjacentes a materiais restauradores em associação à aplicação tópica de flúor. Foram confeccionados 40 corpos-de-prova de cada material Vitremer (3M/ESPE) e Ketac Molar (3M/ESPE). Os corpos de prova foram divididos em 4 grupos de acordo com a dose de radiação (Sem radiação, 10Gy, 30Gy e 60Gy). Cavidades padronizadas foram confeccionadas em 80 blocos de esmalte bovino, divididos aleatoriamente em 08 grupos experimentais (n=10) de acordo com o material e o tipo de aplicação tópica utilizada: A - dentifrício com flúor e B - dentifrício sem flúor. Após ser realizado o ensaio de microdureza inicial, os blocos de esmalte foram restaurados e submetidos à ciclagem de pH no período de 14 dias. Foram realizados diariamente os tratamentos tópicos com dentifrício com flúor e sem flúor. Os blocos foram então submetidos a novos ensaios de microdureza. A partir dos dados obtidos, foi calculada a perda de dureza superficial (PDS) do esmalte nos grupos experimentais, a qual foi comparada através da análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os materiais com maior perda de dureza superficial do esmalte adjacente foram: A PDS em relação aos tratamentos utilizados ocorreu na seguinte ordem: B > A > D > C. A desmineralização foi menor no esmalte adjacente ao cimento de ionômero de vidro convencional do que no esmalte adjacente ao cimento de ionômero de vidro modificado por resina e houve menor perda de dureza superficial do esmalte quando a associação foi feita com os dentifrícios fluoretados. A associação de materiais restauradores que liberam flúor e dentifrícios fluoretados pode ser considerada uma alternativa para a prevenção de lesões de cárie em pacientes submetidos a radioterapia.

Palavras-Chave: FLÚOR, DUREZA, RADIAÇÃO



AVALIAÇÃO DA SOLUBILIDADE DE DOIS TIPOS DE RESINA COMPOSTA: MICROHÍBRIDA E NANOPARTICULADA, SOB A AÇÃO DE REPOSITORES HIDROELETROLÍTICOS UTILIZADOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

GISELDA ROLIM MENDES DE ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

(giselda227@hotmail.com)

ROSENEs LIMA DOS SANTOS - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (roseneslima@hotmail.com)

As resinas compostas têm evoluído, causando dificuldade por parte dos profissionais em definir a melhor opção de material restaurador. Além do perfil do paciente e da situação clínica específica, é necessário um conhecimento básico dos materiais, seu comportamento físico e mecânico ao longo do tempo. Objetivo: analisar a propriedade de solubilidade das resinas compostas: microhíbrida, Filtek Z250 e nanoparticulada, Filtek Z350 após a atuação dos isotônicos: Gatorade, Marathon e i9 hidrotônico (todos com sabor artificial de limão), utilizando para isto uma abordagem experimental, com procedimento comparativo e estatístico. Metodologia: foram confeccionados 80 corpos de prova em tubetes anestésicos divididos em 8 grupos (n=10), de acordo com o tipo de resina e do isotônico utilizado. Durante o experimento os grupos ficaram armazenados a 25 °C e imersos em saliva artificial. Os 2 grupos controle após 7 dias tiveram seus corpos removidos da saliva artificial, secos, desidratados em estufa, pesados, e retornaram a saliva artificial para permanecerem pelo próximo ciclo de 7 dias; os grupos experimentais foram submetidos a ação dos isotônicos por um ciclo semanal com ação diária de 10 minutos onde ao final de cada ciclo tiveram seus pesos mensurados. Foram ao final 12 semanas de experimento. Resultados: Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial uni e bivariada (ANOVA e teste de Kruskal-Wallis). A resina Z250 imersa no Marathon e no i9 hidrotônico apresentou maior variabilidade de peso, contrapondo-se quando imersa em saliva artificial e da resina Z350 imersa no Marathon que apresentaram menor variabilidade, em especial a resina Z250 imersa no Gatorade que foi o que apresentou pesos mais constantes em função do tempo. Para cada uma das resinas se comprovaram diferenças entre os tempos de avaliação sendo maiores as diferenças sofridas nas primeiras semanas do experimento e após a ação do isotônico Gatorade. Conclusão: A longevidade das resinas no que se refere à sua solubilidade, está relacionada com sua utilização de acordo com as recomendações do fabricante, sendo respeitados o campo livre de umidade e os tempos de polimerização indicados.

Palavras-Chave: SOLUBILIDADE, RESINA COMPOSTA, REPOSITOR HIDROELETROLITI



AVALIAÇÃO IN VITRO DO PH DOS AGENTES CLAREADORES E DAS ALTERAÇÕES DE MICRODUREZA, RUGOSIDADE SUPERFICIAL E MORFOLOGIA DO ESMALTE DENTAL APÓS TRATAMENTO CLAREADOR

DENED MYLLER BARROS LIMA - Bolsista - PIBIC

MEDICINA - (dened_@hotmail.com)

SONIA SAEGER MEIRELES MONTE RASO - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (soniasaeager@hotmail.com)

Objetivou-se avaliar in vitro as alterações na microdureza (MH) e superfície do esmalte dentário submetido a diferentes agentes clareadores, como também o pH destas substâncias. Utilizaram-se 90 blocos (6x6x2 mm) de esmalte bovino, randomizados (n=10) nos grupos: GI e GVI - Controle (saliva artificial); GII - Peróxido de carbamida 10%; GIII - Peróxido de hidrogênio (PH), com Ca²⁺, 20% autocatalisado; GIV - PH 35%, com Ca²⁺, autocatalisado; GV - PH 35%, com Ca²⁺, autocatalisado com sessão de polimento; GVII, GVIII e GIX - PH 35% fotoativado, nos respectivos tempos de aplicação 3x15min, 1x30min e 1x45min. Os tratamentos foram realizados segundo recomendações do fabricante. Para avaliar a microdureza Vickers, realizaram-se cinco endentações, 100g por 15s, em cada espécime, nos tempos (t1) Inicial, (t2) imediatamente após e (t3) sete dias após o término do tratamento clareador. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA, t de Student e Tukey, com valor-p<0.05. A superfície do esmalte foi analisada qualitativamente por microscópio eletrônico de varredura (MEV) e o pH aferido por pHmetro digital e fitas indicadoras. Os resultados de GII, GIII, GIV e GV, comparados com GI, mostram redução significativa da MH após clareamento (p< 0.01), e apenas o GV permaneceu semelhante ao GI nos três tempos. Para GVII, GVIII e GIX, comparados com GIV, não houve diferença significativa em nenhum tempo (p> 0.05). A análise por MEV mostrou ausência de alteração nas superfícies de GI e GVI e severas nas de GIV, GVII e GIX. A maioria dos agentes testados possuem pH alcalino, exceto o GII que se apresentou ácido. Conclui-se que os agentes clareadores testados alteraram a dureza e a superfície do esmalte, principalmente os de elevadas concentrações. Porém a utilização do polimento pós-clareamento e agentes clareadores contendo cálcio, configuraram-se como alternativas para diminuir este problema.

Palavras-Chave: CLAREAMENTO DE DENTE, TESTES DE DUREZA, MICROSCOPIA ELETRÔNICA



AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIADERENTE DO JAMBOLÃO E DA TANCHAGEM SOBRE STREPTOCOCCUS MUTANS

MARIA ELISA MARTINS MOURA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (mariaelisa_martins@hotmail.com)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

O trabalho teve como objetivo verificar a aderência de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) sobre o esmalte bovino na presença do extrato hidroalcolico do jambolão e da tanchagem e avaliar a aderência de *Lactobacillus acidophilus* (ATCC 4356) sobre o esmalte bovino na presença do extrato hidroalcolico da tanchagem. Para análise da atividade antiaderente, confeccionou-se blocos de esmalte bovino (n=70), que foram inseridos em tubos contendo 2mL de meio BHI, 5% de sacarose com 50µl da tintura da tanchagem diluída a 25% (n=20) ou com clorexidina a 0,12% (controle positivo). O controle negativo consistia exclusivamente do meio inoculado com sacarose (n=20). A tintura do Jambolão estava presente em 10 tubos. Os tubos foram inoculados e incubados em microaerofilia a 37° C por 48h e, em seguida, os blocos foram fixados com solução tampão de fosfato de sódio 0,1M pH 7 e glutaraldeído 2% durante 3h e, em seguida, avaliados em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica (testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis; $p < 0,05$). Observou-se que não houve diferença significativa entre na aderência bacteriana ao esmalte bovino frente ao jambolão e à tanchagem ($p > 0,05$). Houve a formação de biofilme espesso e compacto com células agrupadas firmemente. Notou-se, também a formação de pontos esparsos de colonização em amostras de todos os grupos estudados. Conclui-se que, nas condições experimentais do presente estudo, a tanchagem, o jambolão e a clorexidina a 0,12% não apresentaram atividade antiaderente frente a cepas de *S. mutans* e *L. acidophilus*.

Palavras-Chave: BIOFILMES, MEDICAMENTOS FITOTERÁPICO, MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE



A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA 1ª. MACRORREGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA PERSPECTIVA DE GESTORES, PROFISSIONAIS DA SAÚDE BUCAL E USUÁRIOS

BRENNALUISE CAVALCANTI GONDIM - Voluntário(a) - PIVIC
(brennalouise@hotmail)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

O presente estudo, exploratório e descritivo, investigou a organização do cuidado em saúde bucal nos municípios de Pedras de Fogo, Solânea, Itabaiana, Rio Tinto, Bananeiras, Conde e Mari pertencentes a 1ª. Macroregional de Saúde da Paraíba. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB); Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS); Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), além de entrevistas com usuários (n=50), cirurgiões-dentistas que atuam na atenção básica e secundária (n=26) e gestores do SUS (n=16). Utilizou-se roteiros de entrevistas semi-estruturados, sendo os dados analisados qualitativa (análise do conteúdo) e quantitativamente (estatística descritiva), buscando associação dos indicadores de saúde bucal, os socioeconômicos e os de financiamento e as ofertas de serviços. Constatou-se que, no geral, os municípios com melhores indicadores socioeconômicos foram os que mais investiram no financiamento em saúde; de acordo com os usuários, o acesso à atenção básica se faz preponderantemente por livre demanda e a atenção secundária exige deslocamento para outro município e/ou recorrer ao setor privado, principalmente nas localidades em que não há Centro de Especialidades Odontológicas, nem consórcios intermunicipais. Cerca de 30% dos usuários procuram o setor privado quando se esgota as ofertas da Atenção Básica, enquanto que 28% relataram serem encaminhados para o CEO, em relação a satisfação 49% dos usuários encontram-se satisfeitos com o serviço prestado. Com relação aos gestores e profissionais, 30% entendem por cuidado em saúde realizar educação em saúde. Concluiu-se que os achados deste estudo podem ser utilizados para auxiliar gestores das cidades da 1ª Macroregional de Saúde da Paraíba na reorientação ou manutenção das políticas de saúde bucal ora vigente, de forma socialmente orientada conforme as necessidades de saúde dos sujeitos individuais e coletivos através da utilização dos dados secundários disponíveis publicamente e da subjetividade dos atores sociais que constituem o SUS (gestores, trabalhadores e usuários).

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO EM SAÚDE, SAÚDE BUCAL, SERVIÇOS DE SAÚDE



PREVALÊNCIA, NECESSIDADE DE TRATAMENTO E FATOR CAUSAL DE TRAUMATISMOS NOS DENTES ANTERIORES PERMANENTES EM ESCOLARES DE 07 A 14 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE CABEDELO

THALITA ALMEIDA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

(thalita_almeida@hotmail.com)

ANDRÉA GADELHA RIBEIRO TARGINO - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (andreadoutorado@gmail.com)

Objetivo: Obter a prevalência do traumatismo dentário em dentes anteriores permanentes, dos escolares matriculados nas escolas de municipais da cidade de Cabedelo/ PB; analisar as possíveis causas; e observar a necessidade de tratamento. Material e métodos: Através de um estudo transversal com 237 escolares, na faixa etária de 07 a 14 anos, foi realizado exame clínico e entrevista por uma única examinadora previamente calibrada e os dados coletados foram submetidos à análise estatística utilizando-se o programa SPSS 13.0. Resultados: Um total de 15,6% das crianças apresentou algum tipo de fratura. Para a unidade amostral dente 1,43%, dos 2577 examinados apresentou fratura; os incisivos superiores foram os mais acometidos, e o envolvimento apenas em esmalte o tipo de fratura mais observado. Em relação às causas, o acidente doméstico foi o mais relatado, não foi encontrada associação estatística significativamente entre o trauma e as variáveis investigada: gênero, idade, presença de overjet incisal >3 e selamento labial inadequado, foi percebida uma grande necessidade de tratamento entre os indivíduos acometidos pela lesão, sendo a restauração adesiva a mais indicada. Conclusão: A prevalência de traumatismo dentário na população estudada pode ser considerada alta e diante da necessidade de tratamento, é fundamental o desenvolvimento e a implantação de programas educativos nas escolas, a fim de prevenir e tratar o traumatismo dentário.

Palavras-Chave: TRAUMATISMOS DENTÁRIOS, EPIDEMIOLOGIA, COLAGEM DENTÁRIA



AVALIAÇÃO IN VITRO DE REMINERALIZAÇÃO DE ESMALTE DENTÁRIO HUMANO COM CPP-ACP SUBMETIDO A DESAFIO EROSIVO

JAIZA SAMARA MACENA DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

(já_samara@hotmail.com)

ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (andressafeitosa@msn.com)

Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro o efeito de dentifrício contendo CPP-ACP na proteção contra a erosão dentária de esmalte dentário. Para tanto, foram preparados 30 blocos de esmalte dentário humano, medindo 4X4mm, onde metade da superfície de cada bloco foi protegida com esmalte de unha. Os espécimes foram submetidos a três desafios erosivos ao dia, durante dez dias, através da imersão, por cinco minutos, sob agitação, em refrigerante a base de cola. Os espécimes foram alocados em seis diferentes grupos, submetidos a três ciclos erosivos de cinco minutos em um refrigerante à base de cola, sob agitação, em horários predeterminados (08h00min, 12h00min e 16h00min), durante 10 dias. O grupo I sofreu erosão e gotejamento com solução do dentifrício Mi Paste; o grupo II, sofreu erosão e gotejamento com solução do dentifrício Crest e o grupo III, controle negativo, depois de submetido a erosão não foi submetido a nenhum dentifrício. O grupo IV foi submetido à erosão e à abrasão com solução de MI paste, o grupo V foi submetido a erosão e a abrasão com solução de Crest e o grupo VI sofreu erosão seguida de abrasão sem solução (controle negativo). Os espécimes foram avaliados através da microdureza e rugosidade superficial. A análise dos dados foi feita pela estatística descritiva e inferencial, com nível de significância de 95%. A Análise de Variância (ANOVA) revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,05$). O teste de comparação de médias de Tukey testou cada grupo individualmente mostrando que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados com os diferentes dentifrícios. Nos grupos submetidos à erosão e ao gotejamento verificou-se os seguintes valores de desgaste: $0,012 \pm 0,028$, para o grupo I; $0,08 \pm 0,011$, para o grupo II; e $0,20 \pm 0,01$, para o grupo III, com $p < 0,05$. Nos grupos submetidos ao desafio erosivo a e abrasão os valores de desgaste obtidos foram: $0,012 \pm 0,033$ no grupo IV; $0,08 \pm 0,032$ no grupo V, e, $0,20 \pm 0,015$ no grupo VI, com diferença significativa ($p < 0,05$) apenas entre os grupos V e VI. Baseados nos resultados obtidos, concluiu-se que o fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) reduziu o desgaste provocado pelos processos de erosão dentária e erosão seguida de abrasão in vitro.

Palavras-Chave: EROSÃO DENTÁRIA, ABRASÃO DENTÁRIA, REMINERALIZAÇÃO DENTÁRIA



AVALIAÇÃO IN VITRO DE REMINERALIZAÇÃO DE ESMALTE DENTÁRIO HUMANO COM CPP - ACP E FLUOR SUBMETIDOS A DESAFIO EROSIVO

PRISCILLA ALVES AGUIAR ATHAYDE - Bolsista - PIBIC

(priscillathayde@hotmail.com)

ANDRESSA FEITOSA BEZERRA DE OLIVEIRA - Orientadora

MORFOLOGIA - CCS - (andressafeitosa@msn.com)

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito de diferentes dentifrícios contendo CPP-ACP e flúor na remineralização da erosão dentária sobre o esmalte. Para tanto, 40 blocos de esmalte dentário humano (4 x 4 mm) selecionados pela dureza de superfície (SMH) foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=5) de acordo com o tipo de dentifrício usado (MI Paste Plus, Sensodyne ProEnamel e Crest) e o tipo de procedimento realizado (erosão seguida de gotejamento com solução de dentifrício (slurry) e erosão seguida de abrasão com slurry). Os espécimes foram submetidos a três ciclos erosivos de cinco minutos em um refrigerante à base de cola, sob agitação, em horários predeterminados (08h00min, 12h00min e 16h00min) durante 10 dias. Os espécimes foram avaliados através da microdureza e rugosidade superficial. A análise dos dados foi feita pela estatística descritiva e inferencial, com nível de significância de 95%. A Análise de Variância (ANOVA) revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p < 0,05$). O teste de comparação de médias de Tukey testou cada grupo individualmente mostrando que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados com os diferentes dentifrícios e a saliva na condição de erosão seguida de gotejamento. Em relação à condição de erosão seguida de abrasão, apenas os grupos tratados com os dentifrícios Crest e ProEsmalte diferiram estatisticamente da saliva. Porém essa diferença não foi encontrada quando foram comparados apenas os grupos tratados com os dentifrícios entre si em ambas as condições. Concluiu-se que o fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) reduziu o desgaste provocado pelos processos de erosão dentária e erosão seguida de abrasão in vitro.

Palavras-Chave: EROSÃO DENTÁRIA, ABRASÃO DENTÁRIA, REMINERALIZAÇÃO DENTÁRIA



CAPITAL SOCIAL E EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM ADOLESCENTES RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA PRIMEIRA MACRORREGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA

CARLA RAMOS DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (carlaramoso@yahoo.com.br)

BIANCA MARQUES SANTIAGO - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (bianca.santiago@yahoo.com.br)

Esse trabalho se propôs a analisar a experiência de cárie dentária na população de 15 a 19 anos e testar sua associação com capital social em municípios da Primeira Macrorregional de Saúde do estado da Paraíba. O universo constituiu-se por todos os adolescentes (15 a 19 anos) residentes nos municípios sorteados (Conde e Pedras de Fogo), e a amostra foi definida mediante cálculo amostral. A metodologia consistiu num levantamento epidemiológico de base populacional, que adotou os códigos e critérios do Projeto SBBrasil 2010 e contou com examinadores previamente calibrados (Kappa interexaminador=0,92; Kappa intra-examinador=0,72). Adicionalmente, foi realizada uma entrevista sobre fatores socioeconômicos, acesso e uso aos serviços de saúde e auto percepção de saúde bucal e capital social, em suas cinco dimensões (confiança social, controle social, nível de “emponderamento”, eficácia política e segurança na vizinhança). Os dados foram analisados descritivamente e a partir de modelos de regressão (

□=5%), consid

social e suas dimensões; 2. Fatores socioeconômicos; 3. Características demográficas, dor dentária e autopercepção de saúde bucal. O CPOD médio e o valor de SIC, para os municípios de Pedras de Fogo e para o Conde foram: 7,84 e 7,56; e 13,21 e 13,16, constatando a polarização da doença nesses municípios. O capital social e a confiança social estiveram associadas com alta experiência de cárie apenas na análise bruta. Tipo de abastecimento de água (OR=0,01, IC:0,00-0,60), dor dentária (OR=5,88, IC: 2,17-14,28) e auto percepção de saúde bucal (OR=0,01, IC:0,00-0,25) permaneceram associados com o desfecho na análise ajustada. Conclui-se que a experiência de cárie entre adolescentes é alta nos municípios estudados e que indivíduos cujo abastecimento de água é outro diferente de água encanada, com histórico recente de dor dentária e insatisfeitos com sua saúde bucal foram mais propensos a apresentar alta experiência de cárie, mensurada através do índice CPOD.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, CAPITAL SOCIAL, CÁRIE DENTÁRIA



CAPITAL SOCIAL E EDENTULISMO EM ADULTOS RESIDENTES EM MUNICÍPIOS DA PRIMEIRA MACRORREGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA

MAYARA DOS SANTOS CAMELO MOREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (dossantosmayara@yahoo.com.br)

BIANCA MARQUES SANTIAGO - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (bianca.santiago@yahoo.com.br)

O objetivo desse estudo foi analisar a condição do edentulismo na população de 35 a 44 e 64 a 74 anos e testar sua associação com capital social em municípios da Primeira Macrorregional de Saúde do estado da Paraíba. A amostra foi definida mediante cálculo amostral, envolvendo 65 adultos (35 a 44 anos) e 25 idosos (65 a 74 anos), selecionados aleatoriamente em cada município estudado (Conde e Pedras de Fogo). Examinadores calibrados procederam a coleta de dados mediante exame clínico e aplicação de questionários abordando características socioeconômicas, demográficas, relacionadas a saúde bucal e ao capital social. Todos os dados foram submetidos à análise descritiva e a associação entre as variáveis foi analisada por modelos de regressão (

□=5%), consid

blocos: 1) Capital social; 2) Fatores socioeconômicos; 3) Características demográficas, dor dental e auto percepção de saúde bucal. Os resultados mostraram que 50,0% dos adultos (n=67) e dos idosos (n=27) examinados usavam prótese dentária. A prótese parcial superior foi a mais prevalente 41,0% (n=55) entre o grupo de adultos e a prótese total 29,6% (n=16) entre os idosos. Quanto à necessidade, 87,3% (n=117) dos adultos e 87,0% (n=48) dos idosos necessitam de prótese dentária. Na análise ajustada, apenas o sexo (OR=0,349; IC:0,16-0,77) e percepção da necessidade de tratamento dentário (OR=2,89; IC: 1,04-8,00) permaneceram associadas ao uso de prótese. Capital social intermediário (OR=5,06; IC: 1,13-22,7), raça negra (OR=0,21; IC:0,04-1,00) e insatisfação com a saúde bucal (OR=22,88; IC:2,22-235,58) mostraram associação com necessidade de prótese. Além da alta prevalência do edentulismo, conclui-se que indivíduos do gênero masculino e com percepção da sua necessidade de tratamento dentário foram mais propensos ao uso de prótese dentária. E indivíduos residentes em áreas de capital social intermediário, com etnia diferente da negra, e insatisfeitos com sua saúde bucal tiveram mais chance de necessitar de prótese dentária.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, SAÚDE BUCAL, CAPITAL SOCIAL



TÍTULO DO PLANO OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA: ETAPA 1 - JOÃO PESSOA, GUARABIRA, ITABAINA E CUITÉ

ANA TATIANA GONZALES DE MELO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (anatanagonzales@yahoo.com.br)

CLAUDIA CAZAL LIRA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (claudiacazal@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo descrever a oferta, os serviços, o fluxo, a informação e a avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal em quatro Gerências Municipais de Saúde do Estado da Paraíba. A amostra foi composta por 115 profissionais e gestores de 23 municípios das três esferas de atenção à saúde, representativos das 1ª, 2ª, 4ª e 12ª Gerências Regionais de Saúde (GRS). Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas descritiva e qualitativamente pela Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. O diagnóstico e tratamento são feitos nos municípios com serviço de média e alta complexidade. Os municípios de referência de média complexidade são: para 1ª GRS - João Pessoa, Cabedelo, Conde, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita; para a 2ª GRS - Guarabira, Bananeiras e Belém; para a 4ª GRS - Cuité e Picuí; e para a 12ª GRS - Itabaiana e Pedras de Fogo. Os municípios de João Pessoa e Campina Grande são referência para a alta complexidade para as quatro GRS. A contra-referência geralmente não funciona o que torna os profissionais insatisfeitos com o serviço. Demora na marcação de consultas, oferta de serviços menor que a demanda e falta informação do paciente foram apontadas como dificuldades. Idéias centrais para a satisfação com a atenção prestada foram obtidas como: “A demanda supera a oferta de serviços”; “Falta de informação ao paciente e infraestrutura”; “Falta de capacitação para o diagnóstico por parte dos dentistas”; “Falha na contra-referência”. O cuidado ao portador de câncer bucal é prestado principalmente pela média e alta complexidade. Não existe uma avaliação clara para os dados coletados. Há divergências de percepções e grau de satisfação sobre a atenção prestada entre os vários níveis de complexidade.

Palavras-Chave: CÂNCER BUCAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, GESTÃO DE SERVIÇOS



OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA: ETAPA 2 CAMPINA GRANDE, CATOLÉ DO ROCHA, SOUSA E CAJAZEIRAS

FERNANDA MARIA RODRIGUES NUNES - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (nanda_fer55@yahoo.com.br)

CLAUDIA CAZAL LIRA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (claudiacazal@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo descrever a oferta, os serviços, o fluxo, a informação e a avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal em quatro Núcleos Regionais de Saúde do estado da Paraíba. A amostra foi composta por 104 profissionais e gestores de 22 municípios das três esferas de atenção à saúde, representativos das 3ª, 5ª, 7ª e 10ª Gerências Regionais de Saúde (GRS). Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas descritiva e qualitativamente pela Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. O diagnóstico e tratamento são feitos nos municípios com serviço de média e alta complexidade. Há ausência de atividades preventivas, o diagnóstico é tardio, e na maioria das ocasiões é realizado no setor de alta complexidade. Os serviços de especialidades odontológicas oferecem suporte na fase pré-operatória. O sistema de referência ocorre através do encaminhamento, com ausência protocolo específico. A contra-referência não funciona. O controle do serviço é feito através do prontuário do paciente com ausência avaliação da atenção prestada. Discursos obtidos quanto à satisfação da rede de serviço e ao cuidado oferecido ao portador de câncer bucal: Atenção básica-Precisa melhorar mais, principalmente na prevenção, mas já avançou muito. Média complexidade-Satisfeito com o serviço porque o mesmo responde as necessidades frente a oferta de serviços, mas apresenta fragilidades no que diz respeito ao diagnóstico precoce. Alta complexidade-Não estou satisfeito, o paciente perde muito tempo, não consegue ter um acesso rápido e eficiente, demora para marcar a consulta, demora para fazer os exames e para cirurgia e radioterapia, e não tem um acompanhamento multiprofissional. O cuidado ao portador de câncer bucal é prestado principalmente pela média e alta complexidade. Não existe uma avaliação clara para os dados coletados. Há divergências de percepções e grau de satisfação sobre a atenção prestada entre os vários níveis de complexidade.

Palavras-Chave: CÂNCER BUCAL, EDUCAÇÃO PARA SAÚDE, GESTÃO DE SERVIÇOS



FORMAS E PRÁTICA DO USO DO PROTETOR SOLAR ENTRE ESTUDANTES E PROFESSORES DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PATRÍCIA LORENA LUCENA DE MELO - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (paty_lucenamel@hotmail.com)

CLAUDIA CAZAL LIRA - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (claudiacazal@yahoo.com.br)

A irradiação solar é considerada um importante agente na etiologia do câncer de lábio, a neoplasia maligna mais frequentemente envolve a região oral. A redução a exposição solar excessiva e adoção de hábitos de proteção são as principais recomendações para a prevenção deste tipo de patologia. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar as formas e práticas referentes ao uso de protetor solar entre estudantes e professores da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba. Foi utilizado um questionário auto-explicativo constituído de sete perguntas referentes aos hábitos, frequência de uso de protetor solar e conhecimentos dos fatores de risco relacionados à exposição solar desprotegida. A amostra foi composta por 398 participantes entre alunos e professores selecionados aleatoriamente dentre os oito cursos de saúde da Universidade Federal da Paraíba. Os dados obtidos foram analisados quantitativamente e testados utilizando-se Qui-Quadrado e admitindo-se nível de significância de 0,05. Os procedimentos estatísticos foram conduzidos no Software Statsoft Statistica 6.0. Os resultados revelaram que a maior parte dos indivíduos entrevistados fazem uso do protetor solar, principalmente as loções corporais e faciais com fator de proteção solar 30. Entretanto a frequência de uso não é diária, sendo a maioria das vezes restrita às atividades recreativas externas como praia e piscina. Proporcionalmente a mulheres usam mais do que os homens, não havendo diferença entre cursos frequentados ou entre professores e estudantes. Apenas um terço dos entrevistados relacionou à exposição solar ao risco de desenvolver algum tipo de câncer, o câncer de lábio quase não foi mencionado. Pode-se concluir que, apesar do uso do protetor solar, os indivíduos entrevistados não o fazem com a frequência necessária para proteger-se adequadamente e que, mesmo sendo alunos ou professores da área de saúde, não relacionaram satisfatoriamente a exposição solar ao risco de desenvolver câncer de pele ou de lábio.

Palavras-Chave: NEOPLASIAS INDUZIDAS POR, LÁBIO, PROTETORES CONTRA RADIAÇÃO



AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA PARAÍBA

GEORGE AZEVEDO LEMOS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (lemos.george@yahoo.com.br)

CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (chsmfreitas@hotmail.com)

A avaliação de políticas e programas é essencial para o planejamento, redefinição de prioridades e redirecionamento de ações. Objetivamos desta forma, avaliar a Política Nacional de Saúde Bucal na atenção de média complexidade considerando o desempenho e efetividade dos Centros de Especialidades Odontológicas no Estado da Paraíba na busca da integralidade do cuidado e qualidade da atenção. Foram utilizados dados secundários da produção ambulatorial nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 registrados pelo SIA/SUS e, critérios e normas instituídos para implantação destes serviços. Os dados foram obtidos e tabulados pelo programa TABWIN, sendo exportados para o programa Excel 2007, onde foi feita consolidação e agrupamento dos dados de acordo com os subgrupos de procedimentos odontológicos segundo a Portaria nº 600/2006. Investigaram-se os CEOs de 19 municípios, analisando o cumprimento global das metas, variáveis de caracterização dos serviços e dos municípios. Observamos que 43,8% dos CEOs obtiveram desempenho ruim em 2007, 52,6% em 2008, 57,9% em 2009 e 63,2% em 2010. Nenhum CEO obteve desempenho ótimo no ano de 2007 e apenas 1 CEO (5,3%) obteve desempenho ótimo nos anos de 2008, 2009 e 2010. O subgrupo endodontia apresentou o pior desempenho entre as quatro especialidades analisadas nos anos de 2008, 2009 e 2010. Apenas 10,5% dos centros de especialidade odontológicas conseguiram cumprir a meta anual preconizada de endodontia nestes três anos. O subgrupo de procedimentos básicos obteve os melhores desempenhos nos anos de 2008 e 2009, 68,4% e 73,7% respectivamente. Em 2010, o melhor desempenho foi observado na especialidade de periodontia (52,6%). Entre as possíveis causas para o fraco desempenho dos CEOs observado no estudo destacamos: problemas na gestão do serviço, não cumprimento da carga-horária real dos profissionais inseridos na rede, desarticulação entre os diferentes níveis de atenção, dificuldade de acesso ou desconhecimento do serviço pelo usuário e poucos incentivos financeiros.

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE, SAÚDE BUCAL, ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS



AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA PARAÍBA

JULIANA DE ALMEIDA GOLZIO - Bolsista - PIBIC

(ju_golzio@hotmail.com)

CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (chsmfreitas@hotmail.com)

Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) foram criados para assegurar assistência odontológica especializada à população brasileira. Este estudo objetiva avaliar a Política Nacional de Saúde Bucal na atenção de média complexidade considerando o acesso, desempenho e efetividade dos CEOs no Estado da Paraíba na busca da integralidade do cuidado e qualidade da atenção à saúde. A escolha dos municípios se deu a partir da listagem de CEOs credenciados pelo Ministério da Saúde, com no mínimo 2 anos de funcionamento. A amostra foi composta de 19 municípios, distribuídos em 4 estratos populacionais. O método escolhido foi o estudo de caso, com abordagem qualitativa e uso de diversas técnicas para obtenção e análise dos dados. A coleta de dados foi feita por dois pesquisadores através da observação direta nos municípios e realização de entrevistas. De modo geral, há um planejamento específico para ações de saúde bucal desenvolvidas nos CEOs, mas este não é articulado com as ações desenvolvidas no PSF, sendo este planejamento realizado pelos gestores, sem a participação dos usuários. O acesso ainda não contribui para garantir a universalidade, a equidade e a integralidade. Apesar da ampliação da rede de serviços de média complexidade no Estado, favorecendo uma melhor acessibilidade geográfica, em muitos municípios a zona rural é extensa, distante, sem transporte, o que dificulta o acesso e evidencia-se ainda a falta de condições de trabalho adequadas para os profissionais. O acesso da população ao atendimento na média complexidade, o aumento em oportunidades de empregos, investimentos financeiros para a média complexidade, são avanços da atenção à saúde bucal com a implantação da política nacional de saúde bucal. Temos grandes desafios a superar como ampliar o acesso aos serviços de média complexidade, melhorar a organização dos serviços, melhoria da infra-estrutura e condições dignas de trabalho e de salários para os profissionais.

Palavras-Chave: ESPECIALIDADES ODONTOLÓGI, AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS, SAÚDE BUCAL



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DESAFIO CARIOGÊNICO RELACIONADO AOS MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS INTRA-ORAIS

DANIEL FERNANDES PEIXOTO - Bolsista - PIBIC
ODONTOLOGIA - (duncanfernandes@yahoo.com.br)

FABIO CORREIA SAMPAIO - Orientador
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fabio.sampa@uol.com.br)

Os medicamentos pediátricos líquidos intra-oriais possuem açúcares em sua composição, podendo com isso acarretar efeitos danosos à saúde dental já que influenciam diretamente na atividade cariogênica. Os objetivos deste trabalho foram determinar in vivo o pH de biofilme dentário exposto a medicamentos pediátricos (Betametazona, Dexametazona, Cefalexina, Amoxicilina e Azitromicina) líquidos intra-oriais; averiguar a relação dose-resposta de medicamento pediátrico com diferentes concentrações de sacarose (grupo controle) na curva de pH do biofilme dentário, avaliar a variação de pH em função do tempo e avaliar a possível ação antimicrobiana de alguns medicamentos. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os 12 voluntários foram previamente instruídos a não escovarem os dentes por 24 horas, sendo em seguida examinados. Para medição do pH do biofilme um micro-eletrodo tipo beetrode (WPI Inc., Inglaterra) acoplado a um potenciômetro (Orion 230 A) foi usado. A calibração do aparelho foi constantemente realizada com padrões de pH 4,00 e 7,00. Os momentos de medição foram no baseline (0, antes de gotejar), 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos. Os dados foram anotados em ficha clínica e transpostos para planilha Excel para tabulação e avaliação. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística ($p > 0,05$) para nenhum dos parâmetros quando comparados com a sacarose. Se considerarmos o pH intrínseco do produto, devemos ainda sugerir que os medicamentos com mais baixo pH são erosivos e que a queda do pH pode ser por efeito direto do medicamento e não somente pelo metabolismo bacteriano produzindo ácido lático. Conclui-se que todos os medicamentos reduziram o pH de forma similar a sacarose assumindo portanto que são tão cariogênicos quanto a sacarose.

Palavras-Chave: CARIOLOGIA, FLÚOR, BIOFILME DENTAL



AVALIAÇÃO DO DESAFIO CARIOGÊNICO IN VIVO RELACIONADO AOS MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS INTRA-ORAIS

KARLA PINHEIRO DE ALENCAR - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (karlapalencar@hotmail.com)

FABIO CORREIA SAMPAIO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fabio.sampa@uol.com.br)

Os medicamentos pediátricos líquidos intra-oriais possuem açúcares em sua composição, podendo com isso acarretar efeitos danosos à saúde dental já que influenciam diretamente na atividade cariogênica. Os objetivos deste trabalho foram determinar in vivo o pH de biofilme dentário exposto a medicamentos pediátricos líquidos intra-oriais (ácido fólico, sulfato ferroso, dicloridrato de cetirizina e cetotifeno); averiguar a relação dose-resposta de medicamento pediátrico com diferentes concentrações de sacarose (grupo controle) na curva de pH do biofilme dentário, avaliar a variação de pH em função do tempo e avaliar a possível ação antimicrobiana de alguns medicamentos. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os 12 voluntários previamente instruídos a não escovarem os dentes por 24 horas foram examinados. Para medição do pH do biofilme um micro-eletrodo tipo beetrode (WPI Inc., Inglaterra) acoplado a um potenciômetro (Orion 230 A) foi usado. A calibração do aparelho foi constantemente realizada com padrões de pH 4,00 e 7,00. Os momentos de medição são no baseline (0 - antes de gotejar), 5, 10, 15, 20, 25 e 30 minutos. Apenas as superfícies proximais e cervicais de dentes anteriores superiores e inferiores foram mensuradas. Os dados foram anotados em ficha clínica transpostos para planilha Excel para tabulação e avaliação. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística para nenhum dos parâmetros quando comparados com a sacarose. Se considerarmos o pH intrínseco do produto, deve-se ainda sugerir que os medicamentos com mais baixo pH são erosivos e a queda do pH pode ser por efeito direto do medicamento e não somente pelo metabolismo bacteriano produzindo ácido lático. Conclui-se que todos os medicamentos reduziram o pH de forma similar a sacarose assumindo, portanto, que são tão cariogênicos quanto a sacarose e, somando-se a isso, o sulfato ferroso apresentou um elevado potencial erosivo e antimicrobiano.

Palavras-Chave: CARIOLOGIA, SACAROSE, BIOFILME DENTAL



PERFIL SOCIOECONÔMICO, MOTIVOS PARA CONSULTA E PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA E GENGIVITE EM CRIANÇAS DA CLÍNICA DE CARIOLOGIA DA UFPB

TIAGO JOÃO DA SILVA FILHO - Bolsista - PIBIC

(tiago-joaofilho@hotmail.com)

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fdsforte@terra.com.br)

Este trabalho teve como objetivo verificar a relação dos motivos para a procura, a origem e o perfil socioeconômico dos usuários de uma clínica infantil. A partir do banco de dados da Clínica de Cariologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizou-se censo com 97 fichas de crianças, identificando-se aspectos socioeconômicos, motivo para procura do serviço e origem desses usuários no ano letivo de 2010. Os usuários foram agrupados conforme a faixa etária: G1= 0-3 anos; G2= 4-6 anos; G3= 7 a 9 anos, G4= acima de 10 anos. Observou-se que a maioria dos usuários é do município de João Pessoa-PB, sendo em sua maioria proveniente de bairros próximos a Universidade. A média do ceo-d aumentou conforme o aumento da faixa etária de G1 2,76 (± 3.9) para G2= 4.6 (± 4.2), o mesmo ocorreu com o CPO-D G3 = 1.0 (± 2.0) para G4=2.95 (± 3.4). Verificou-se que todos os usuários fazem escovação dos dentes diariamente, sendo que a maioria dos pacientes escovam os dentes 3 vezes ou mais durante o dia. Em ambos os grupos (com e sem cárie), a maioria faz a escovação sem auxílio de um responsável adulto. Em relação à alimentação, a maioria dos analisados fazem entre 5 e 7 refeições diárias e todos fazem ingestão diária de dieta açucarada. Observou-se uma significativa parcela da população usuária de muito ou média quantidade de creme dental na escova na hora da escovação. A maioria em ambos os grupos (com e sem cárie) apresentaram pais e mães com escolaridade superior a 8 anos de estudo. Os motivos da procura do serviço foi o tratamento dentário (restaurações, estética, aparelhos ortodônticos e exodontias), uma pequena parcela relatou dor e retorno, prevenção rotina também foi citado. Os usuários são de João Pessoa, sendo em sua maioria do distrito sanitário III e V.

Palavras-Chave: CÁRIE DENTÁRIA, SAÚDE BUCAL, SERVIÇOS DE SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DA UFPB: MOTIVO DE ESCOLHA E PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO

VERUSKA LIMA MOURA BRASIL - Bolsista - PIBIC

(veruskalbrasil@hotmail.com)

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (fdsforte@terra.com.br)

Este trabalho teve como objetivo verificar o perfil sócio-econômico dos acadêmicos do Curso de Odontologia da UFPB, destacando-se motivo de escolha profissional e percepção de mercado de trabalho. Participaram 197 estudantes, de ambos os gêneros do primeiro ao décimo período. Realizou-se investigação quantitativa, baseada na aplicação de questionários estruturados. Oitenta e cinco alunos são estudantes do 1º e 2º anos do curso (G1) e 112 do 3º, 4º 5º anos (G2). Há a predominância, em ambos os grupos, de indivíduos do sexo feminino, de estado civil solteiro, advindo do interior e que estudaram em escola particular durante todo o ensino médio. A renda familiar da maioria dos participantes é de acima de 6 salários mínimos, mas uma parcela considerável possui renda familiar de 3 a 6 salários mínimos. Em relação a escolaridade dos pais dos estudantes, observou-se que a maioria tinha mais de 12 anos. O meio de transporte mais utilizado ainda é o ônibus coletivo. A maioria reside com sua família ou parentes, tem computador e não trabalha. Relataram que optaram pela odontologia em função de realização pessoal e profissional, além da segurança e tranquilidade no futuro, posição social e conforto financeiro. Os estudantes acreditam que a odontologia serve a sociedade para prevenção e manutenção da saúde e promove melhoria na estética e prevenção das doenças. A expansão do mercado de trabalho no setor público e a oportunidade de melhor remuneração, inserção no mercado de trabalho em associação privado e público são fatores destacados pelos estudantes. A vocação foi um dos fatores mais citados pelos estudantes para a escolha profissional. A intenção da realização de capacitações *latu e stricto-sensu* foi expressa pela maioria. Os estudantes percebem e relataram preocupação em relação a perspectiva de inserção no mercado de trabalho. O estudo foi importante podendo subsidiar a discussão da reforma curricular, inserção do egresso no mercado de trabalho, definição do perfil do estudante para futuras comparações e associá-las ao desempenho acadêmico.

Palavras-Chave: MERCADO DE TRABALHO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, RECURSOS HUMANOS



ANÁLISE DO VOLUME DE POROS PREENCHIDOS POR AR EM FUNÇÃO DO TEMPO DE DESIDRATAÇÃO À TEMPERATURA AMBIENTE NO ESMALTE DENTAL HUMANO NORMAL DE DENTES PERMANENTES

CAMILA ROCHA GOUVEIA - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (camilarocha_@hotmail.com)

FREDERICO BARBOSA DE SOUSA - Orientador
MORFOLOGIA - CCS - (fredericosousa@hotmail.com)

O objetivo deste estudo foi o de quantificar o volume de água perdido do esmalte dental normal humano da região oclusal externa de dentes permanentes durante desidratação em condições controladas (temperatura de 25° C e umidade relativa do ar de 50%). De dez terceiros molares irrompidos foram obtidos cortes finos não desmineralizados nos quais foram medidos os volumes mineral (através de radiomicrografia) e de água e matéria orgânica (através da análise de birrefringência medida em microscopia de luz polarizada) em pontos histológicos de interesse (n = 16), sendo pelo menos um em cada amostra. O volume de água perdido em cada ponto histológico durante a desidratação foi medido por um período de até 48 horas. Na faixa encontrada de volumes minerais (90-93,7 %), a desidratação se deu de maneira não linear, tendo a perda mais acentuada de água durante os primeiros 20-30 minutos e depois uma perda mais lenta foi observada até atingir uma estabilização após períodos de 30-90 minutos com manutenção de birrefringência negativa. Após estabilização, o volume de água perdido foi menor do que o esperado para faixa de volume mineral encontrada, o que foi relacionado a um maior volume orgânico, sugerindo que mais água ficou retida no esmalte devido a um efeito osmótico do volume orgânico. Concluímos que a desidratação à temperatura ambiente do esmalte normal usado neste estudo ocorre de maneira não linear, atingindo a estabilização em menos de 2 horas.

Palavras-Chave: ESMALTE DENTAL, HISTOLOGIA, DESIDRATAÇÃO



AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA SALIVA DE GESTANTES E NÃO GESTANTES

AMANDA DE OLIVEIRA LEAL - Voluntário(a) - PIVIC

(amandadealodonto@yahoo.com.br)

ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (isabelaapassos@yahoo.com.br)

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente os parâmetros salivares de gestantes e não gestantes, sendo determinados a taxa de fluxo salivar, pH e capacidade tampão da saliva, além das sensações de xerostomia e parageusia. A pesquisa foi realizada nas Unidades de Saúde da Família (USF) da Cidade de João Pessoa/ Paraíba e no Ambulatório do Hospital Lauro Wanderley/ UFPB. A amostra não probabilística foi composta por dois grupos: o grupo experimental foi composto por 9 gestantes, enquanto o grupo controle foi composto por 9 mulheres de boa saúde geral, pareadas quanto à idade. A média±DP do fluxo salivar em repouso foi de 0,33±0,20 mL/min e 0,24±0,20 mL/min entre para gestantes e não gestantes, respectivamente, enquanto que a medida de fluxo salivar estimulado teve média±DP de 1,0±0,71 mL/min para as gestantes e 0,78±0,28 mL/min para as não gestantes. A média±DP de pH salivar foi de 7,15 ± 1,0 e 7,43 ± 0,41 entre gestantes e não gestantes, respectivamente. Com relação a presença de xerostomia, 3 gestantes (33,3%) e todas as não gestantes relataram ter não ter a sensação de boca seca. A parageusia foi relatada por apenas 4 gestantes (44,4%) e 5 não gestantes (55,6%). No grupo das gestantes, 55,6% apresentaram capacidade tampão intermediária e 44,4% com capacidade tampão baixa; no grupo das não gestantes, 22,2% obtiveram capacidade alta. Concluiu-se que as gestantes revelaram taxa de fluxo e pH salivar semelhantes aos das não gestantes; a capacidade tampão alta foi identificada apenas nas não gestantes; a xerostomia foi uma sensação presente apenas nas gestantes; e a parageusia apresentou proporção semelhante entre as gestantes e não gestantes.

Palavras-Chave: SALIVA, GESTANTES, XEROSTOMIA



AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA, LOCALIZAÇÃO E REPERCUSSÃO CLÍNICA DA VARIANTE ANATÔMICA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

PATRICIA PEREIRA MACIEL - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (pathy_pm@hotmail.com)

MARCELO AUGUSTO OLIVEIRA DE SALES - Orientador

- (marceloxray.sales@gmail.com)

Pretendeu-se avaliar a incidência do canal incisivo mandibular assim com sua extensão, posicionamento em relação às corticais ósseas e ao processo alveolar através da TCFC, assim como analisar a sensibilidade e especificidade deste tipo de exame para detecção do canal incisivo em uma amostra populacional da cidade de João Pessoa/PB, usando para tanto o Software I-Cat Vision (versão 1.6.20) em computador pessoal acordo com os protocolos de observação estabelecidos. As imagens foram avaliadas em secção transversal e as distâncias medidas por ferramentas do próprio software e anotadas em ficha projetada especialmente para esse fim, em seguida os dados foram analisados de forma analítico-descritiva utilizando o programa SPSS (Versão 17). Dos 76 pacientes 26 eram homens (34,2%) e 50 eram mulheres (65,8%), com idades que variaram de 20 a 83 anos, com média de 50,50 anos. Em todas as imagens estudadas, o canal incisivo mandibular esteve presente com comprimentos que variaram de 0,75 e 21mm, com média de 9,6250mm, sugerindo que sua existência não deve ser negligenciada. No fim de seu trajeto, o canal incisivo esteve mais próximo da cortical vestibular (em 65,78% dos casos) e do processo alveolar (em 79,6% dos casos), mas essas medidas variaram entre 1,50-7,25 para a cortical vestibular, com média de 4,5195, 2,25-12,70 para a cortical lingual, com média de 6,3259, 0,35-16,26 para o processo alveolar, com média de 7,1347, 1,50-17,30 para a borda inferior da mandíbula, com média de 10,3001. O canal incisivo mandibular está presente, em alta prevalência, porém para todas as grandezas estudadas os valores tiveram uma grande variação, o que demonstra que não se devem preestabelecer medidas para planejamentos pré-cirúrgicos, sendo a análise individualizada para cada paciente, através da TCFC o método mais seguro de evitar seqüelas em decorrência de dano ao nervo incisivo presente no interior do canal.

Palavras-Chave: CANAL INCISIVO MANDIBULAR, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZAD, FEIXE CÔNICO



AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE CÁRIE DENTAL E DA DOENÇA PERIODONTAL APÓS INSTITUIÇÃO DE UM PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES

ANNE EMÍLIA BULHÕES BARROS - Voluntário(a) - PIVIC
(annebarros24@hotmail.com)

MARIA GERMANA GALVAO CORREIA LIMA - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (germanagalvao@gmail.com)

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de um programa de saúde bucal instituído em adolescentes de uma escola pública da cidade de João Pessoa, através da verificação da presença de placa bacteriana, do sangramento gengival e do CPO-S Inovado. Foi utilizado o método de procedimento comparativo e estatístico para verificar a variação entre os valores iniciais e finais registrados, após a realização da escovação supervisionada; orientação de dieta, atividade educativa individual e coletiva; aplicação tópica de flúor e selamento das cavidades abertas. Utilizou-se a técnica de documentação indireta através de pesquisa documental. Resultados: O valor do IPV inicial registrado foi considerado alto (36,8%) e o final teve valores mais baixos (21,11%). Com relação ao ISG, teve valor inicial de 21,1% e valor final de 10,5%. CPO-S inicial foi 10,95% e o valor do CPO-S final foi de 8,52%. Conclui-se que o programa de promoção de saúde analisado mostrou-se eficaz em relação ao controle de placa, reduzindo os índices a níveis mais aceitáveis e que o programa foi efetivo durante o período de acompanhamento, observando uma redução significativa dos índices quando comparados aos dados iniciais e finais, indicando assim a necessidade de atenção continuada quando da execução de programas em saúde bucal.

Palavras-Chave: SAÚDE BUCAL, ADOLESCENTE, ESCOVAÇÃO DENTÁRIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO PROSPECTIVO DO CÂNCER BUCAL EM LABORATÓRIO DE ANATOMIAPATOLÓGICA BUCAL

FLAVIO CESAR FERNANDES DE ARAUJO JUNIOR - Bolsista - PIBIC
ODONTOLOGIA - (flaviocfa@hotmail.com)

MARIZE RAQUEL DINIZ DA ROSA - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (marize_rosa@yahoo.com.br)

Objetivou-se verificar a prevalência de lesões bucais através de exames anatomopatológicos de biópsias encaminhadas pelo Programa de Saúde da Família (PSF) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) do Município de João Pessoa-PB ao Laboratório de Patologia Bucal do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Estudo do tipo prospectivo e transversal. A amostra constou das fichas de biópsias encaminhadas pelos PSFs e CEOs, com seus respectivos laudos histopatológicos. Os dados coletados foram submetidos à estatística descritiva utilizando-se o Software Statistical Package for the Social Sciences (Versão PASW Statistics 17). Os diagnósticos histopatológicos foram agrupados segundo a classificação de Neville et al., (2009). Entre as 79 lesões diagnosticadas, 59,5% por biópsia excisional, 88,6% foram benignas e 11,4% malignas. A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória foi a lesão mais frequente, sendo a língua o sítio anatômico mais acometido. O gênero feminino, na quarta década, foi o mais prevalente. O Distrito Sanitário I (24,05%) encaminhou o maior número de lesões. Não houve concordância entre diagnóstico clínico e histopatológico em 72,2% dos casos. Estudos epidemiológicos prospectivos em laboratório de patologia bucal com enfoque nos PSFs e CEOs são importantes para elaboração de estratégias de prevenção e tratamento das lesões bucais diagnosticadas.

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, PATOLOGIA BUCAL, CANCER BUCAL



DETERMINAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS QUEILOSCÓPICAS DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, ESTUDO QUEILOSCÓPICO COMPARATIVO COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

JULYANA DE ARAÚJO OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
(julyana86@hotmail.com)

PATRICIA MOREIRA RABELLO - Orientadora
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (patriciamrabello@ig.com.br)

Queiloscopia é o estudo das impressões labiais em um substrato, o qual torna-se vestígio de sulcos exclusivos presentes no lábio. Objetivou-se realizar uma investigação das características labiais de 104 graduandos de Odontologia e avaliar a eficiência do método para identificação humana em estudo Odontologia legal. Realizou-se a mensuração da espessura labial e disposição das comissuras labiais. Para a classificação dos sulcos fez-se uso de batons individuais e a tomada de impressões em cartolina branca, espelho e envelope. O sulco Tipo I corresponde às linhas verticais completas; O I' às verticais incompletas; O II, às ramificadas; O III às entrecruzadas; O IV às reticulares e o V a padrões indefinidos. Posteriormente, realizou-se um estudo cego, separando-se a amostra em 10 grupos, sorteando 01 indivíduo para cada, a fim de testar a viabilidade da identificação comparativa pela Queiloscopia. Os dados foram analisados estatisticamente, utilizando-se os Testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($p=0,05$). As comissuras horizontais e os lábios mistos obtiveram maior percentual, com lábios inferiores tendendo a uma maior espessura. Quanto aos sulcos, o Tipo II apresentou-se mais freqüente (25,5%) seguido pelos Tipos III (23,2%) e I (22,8%). Segundo a variável sexo, o tipo III obteve maior percentagem em homens, enquanto os sulcos II e I apresentaram-se prevalentes no sexo feminino ($p<0,001$). Na segunda fase houve 90,0% de acertos na identificação de lábios humanos, mostrando que a Queiloscopia é um meio de investigação viável para a ciência criminal.

Palavras-Chave: ODONTOLOGIA LEGAL, LÁBIO, IDENTIFICAÇÃO



AVALIAÇÃO IN VITRO DA CITOTOXIDADE E ADERENCIA BACTERIANA E CIMENTOS DE IONOMERO DE VIDRO PUROS E ASSOCIADOS A CLOREXIDINA E ÓLEO ESSENCIAL DE CANELA (CINNAMOMUM ZEYLANICUM)

GABRIELA LACET SILVA FERREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ODONTOLOGIA - (gabrielalacet@yahoo.com.br)

RICARDO DIAS DE CASTRO - Orientador
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (ricardodiasdecastro@yahoo.com.br)

A aderência de bactérias a materiais restauradores pode gerar recidiva de cárie e doença periodontal. Propôs-se verificar a atividade antiaderente de Cimentos de Ionômero de Vidro puros (CIVp) e associados (CIVa) à Clorexidina (2%) e tintura de *Schinus terebinthifolius* [Aroeira (10%)] sobre *Streptococcus oralis* (ATCC 10557). Foram avaliados os CIV Vitro Fil, Maxxion R e Vitro Cem, os quais manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes ou com adição das substâncias à formulação. Os corpos de prova foram postos em tubos contendo Brain Heart Infusion Broth e suspensão bacteriana, sendo levados à estufa por 24h, 37°C. Posteriormente, os microrganismos aderidos aos corpos de prova foram dispersos sob vibração, diluídos e semeados em placas contendo Ágar Müller Hinton + 5% de sacarose para contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC.mL⁻¹). O ensaio foi realizado em triplicata. Análise estatística empregou o teste ANOVA e pós-teste de Tukey (&=0,05). Verificou-se aderência de 34,6x10⁴, 38,8x10⁴ e 14,0x10⁴ células para os CIVp Vitro Fil, Maxxion R e Vitro Cem, respectivamente. Associando-se à Clorexidina a 2%, o número de células aderidas foi de 14,4x10⁴, 13,2x10⁴ e 18,0x10⁴ para cada CIVa, na mesma ordem. Registraram-se 16,8x10⁴, 28,7x10⁴, 17,0x10⁴ células aderidas, em média, respectivamente, para CIVa Vitro Fil, Maxxion R e Vitro Cem associados à Aroeira. Houve diferença estatisticamente significativa entre Vitro Cem e Maxxion R puros, assim como Maxxion R e sua associação com a clorexidina (p<0,05). Vitro Cem apresentou menor aderência bacteriana em sua forma pura. Clorexidina potencializou a atividade antiaderente do Maxxion R.

Palavras-Chave: ADERÊNCIA BACTERIANA, MATERIAIS DENTÁRIOS, ODONTOLOGIA PREVENTIVA



USO TERAPEUTICO DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS (AROEIRA) NA ODONTOLOGIA

IRLAN DE ALMEIDA FREIRES - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (irlan.almeida@gmail.com)

RICARDO DIAS DE CASTRO - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (ricardodiasdecastro@yahoo.com.br)

O estudo de produtos naturais tem adquirido importância significativa quando são pautados os benefícios trazidos à população e a facilidade de acesso. Objetivou-se avaliar a eficácia clínica de um colutório contendo *Schinus terebinthifolius* (Aroeira) - 0,3125% - na redução de inflamação gengival e de acúmulo de biofilme em crianças com gengivite. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Hospital Universitário Lauro Wanderley/UFPB, 159/10) e registrada no clinicaltrials.gov sob protocolo NCT01197105. Trata-se de um ensaio clínico piloto fase II, randomizado, controlado, triplo cego, com crianças entre 9-13 anos (n=27) apresentando gengivite induzida por biofilme dentário, que se aplicaram aos critérios de inclusão. A amostra fora randomizada em dois grupos: Experimental (Aroeira, n=14) e Controle (Clorexidina 0,12%, n=13). Ambos os produtos foram mascarados quanto à cor, sabor e aroma. O protocolo de bochecho supervisionado foi 10 mL/dia por 01 min. por 10 dias. As variáveis de eficácia foram os Índices de Sangramento Gengival e de Higiene Oral Simplificado antes e após o uso contínuo dos produtos. Os examinadores foram calibrados e os dados analisados através dos testes “t” Pareado, “t” Não-pareado, Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Verificou-se que tanto a aroeira quanto a clorexidina foram capazes de reduzir de forma significativa os níveis de Inflamação gengival após 10 dias ($p<0,001$) e que não houve diferença significativa entre ambos ($p>0,05$). Em relação ao acúmulo de biofilme, apenas a clorexidina foi capaz de promover redução significativa em relação à condição inicial ($p<0,05$) após 10 dias. Conclui-se que o colutório à base de aroeira apresentou significativa atividade anti-inflamatória (equivalente à clorexidina), mas não foi capaz de reduzir o acúmulo de biofilme.

Palavras-Chave: GENGVITE, ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO, SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS



ATIVIDADE ANTIBACTERIANA E ANTIADERENTE IN VITRO DE TINTURAS DE STRYPHODENDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO) E DE MIKANIA GLOMERATA (GUACO) SOBRE BACTÉRIAS FORMADORAS DO BIOFILME DENTÁRIO

ANA LUIZA ALVES DE LIMA PÉREZ - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (analuiza_perez@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivo: avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca), *Cymbopogon winterianus* (citronela), e *Rosmarinus officinalis* (alecrim) sobre *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *S. oralis* (ATCC 10557), *S. salivarius* (ATCC 7073), *Eikenella corrodens* (ATCC 23834), *Fusobacterium nucleatum* (ATCC 25586), e *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), além da atividade antiaderente dos mesmos óleos essenciais sobre *S. mutans* (ATCC 25175). Metodologia: A atividade antibacteriana dos produtos foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). A CIM foi obtida pela técnica da microdiluição, utilizando-se placas de 96 poços, nas quais foram inseridos 100µL de caldo BHI, 100µL da diluição dos produtos e 10µL do inóculo (1,5x10⁸ UFC/mL). Os produtos foram avaliados nas concentrações de 8% até 0,0625%, obtidas por diluição seriada. A CBM foi obtida pela semeadura em Agar Sangue, de alíquotas de 10µL das diluições correspondentes a CIM, 2CIM e 4CIM. A CIM e CBM foram verificadas pela ausência de crescimento bacteriano nas concentrações testadas. Os testes foram realizados em triplicata e a Clorexidina 2% serviu de controle. A atividade antiaderente foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA). Para montagem dos dispositivos de aderência bacteriana, foram confeccionados corpos de prova de vidro. Os corpos de prova foram esterilizados em autoclave (121°C durante 20 minutos) para posterior utilização. A CIMA foi obtida pela avaliação dos óleos essenciais em questão nas concentrações correspondentes a CIM e duas imediatamente superiores (2CIM e 4CIM). Em tubos de vidro estéril foram adicionados: um corpo de prova estéril; 0,2mL da suspensão bacteriana; 2mL de Caldo Brain Heart Infusion (BHI) estéril; 2mL da diluição do óleo essencial. Os tubos foram tampados e incubados em estufa bacteriológica a 37°C por 48h. Após a incubação por 48h, os corpos de prova foram transferidos para tubos de ensaio contendo 1mL de solução fisiológica estéril (NaCl 0,85%), e agitados em um agitador de tubos (Vortex) por 60 segundos. Os microrganismos que aderiram aos corpos de prova foram dispersos, diluídos 10 e 100 vezes em água destilada estéril e transferidos para placas de Agar Sangue. Após 48 horas de incubação a 37°C, o número de Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL) foi determinada para cada corpo de prova. Os testes foram realizados em triplicata e a Clorexidina 2% serviu de controle. Resultados: A CIM e CBM de *C. winterianus* variaram entre 2% e 0,0625%, sendo as cepas *S. oralis* e *F. nucleatum* as mais susceptíveis. Para *M. alternifolia*, a CIM e CBM foram verificadas entre as concentrações 8% e 0,125%. O crescimento de *E. faecalis*, *E. corrodens* e *S. salivarius* não foi inibido por *R. officinalis* nas concentrações testadas. Os três óleos essenciais foram capazes de inibir a aderência do *S. mutans* nas concentrações testadas (CIM, 2CIM e 4CIM). Conclusões: os produtos testados apresentaram atividade antibacteriana, sendo melhores resultados observados para *C. winterianus*. Todos os óleos essenciais apresentaram atividade antiaderente frente ao *S. mutans*.

Palavras-Chave: MICROBIOLOGIA, BACTERIAS, PRODUTOS NATURAIS



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E ANTIADERENTE IN VITRO DE TINTURAS DE STRYPHNODEDRON ADSTRINGENS (BARBATIMÃO) E DE MIKANIA GLOMERATA (GUACO) SOBRE FUNGOS DO GÊNERO CANDIDA

YURI WANDERLEY CAVALCANTI - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (yuri.wanderley@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

A busca de produtos naturais que apresentem uma ação antifúngica eficiente frente a microrganismos resistentes se mostra uma alternativa necessária para o controle da candidíase bucal. Seu objetivo foi avaliar a atividade antifúngica de produtos naturais, na formulação de tinturas e de óleos essenciais. Avaliou-se o efeito inibitório das tinturas de *Stryphnodendron adstringens* (Barbatimão), *Rosmarinus officinalis* (Alecrim), *Allium sativum* (Alho), *Arctium major* (Bardana) e *Zingiber officinale* (Gengibre), e dos óleos essenciais de *R. officinalis*, *Cymbopogon winterianus* (Citronela) e *Melaleuca alternifolia* (Melaleuca) sobre *Candida albicans* (ATCC289065), *C. albicans* (ATCC40227), *C. krusei* (ATCC40147), *C. tropicalis* (ATCC40042) e *C. tropicalis* (ATCC13803). A triagem da atividade antifúngica dos produtos naturais foi realizada pela técnica de disco-difusão. Após seleção dos óleos essenciais, a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM) foram determinadas pela técnica da microdiluição e esgotamento, respectivamente. A atividade antiaderente do óleo essencial de *R. officinalis* e o efeito sobre a micromorfologia de *Candida* foram avaliadas nas concentrações CIM, 2CIM e 4CIM, pela determinação do total de UFC/mL e análise descritiva em MEV. Os produtos testados foram adicionados em duas condições: junto aos demais componentes do dispositivo de aderência (t=0h); e após 24h da inserção desses componentes (t=24h). Resultados: As tinturas de *S. adstringens*, *R. officinalis*, *A. sativum*, *A. major* e *Z. officinale* não inibiram satisfatoriamente as cepas de *Candida*. Os óleos essenciais de *R. officinalis*, *C. winterianus* e *M. alternifolia* apresentaram atividade antifúngica adequada, sendo menores CIM e CFM (0,05625mg/mL a 9mg/mL) observadas para *R. officinalis*. Maior atividade antiaderente e maior efeito sobre a micromorfologia celular foram observadas para o estado de agregação (t=24h) e para concentração de 2,25mg/mL do produto natural. As tinturas de produtos naturais apresentaram efeito insatisfatório. Os óleos essenciais inibiram a atividade de *Candida*, com destaque para o óleo essencial de *R. officinalis*.

Palavras-Chave: PRODUTOS BIOLÓGICOS, MICROBIOLOGIA, CANDIDIASE



O ACESSO AO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA: PERSPECTIVAS DOS CUIDADORES EM JOÃO PESSOA/PB

ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO - Voluntário(a) - **OUTROS**
ODONTOLOGIA - (andreiamedeiros29@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivou-se avaliar o acesso e identificar as barreiras ao cuidado em Saúde Bucal (SB) de Crianças com Deficiência Motora (CDM) em João Pessoa - PB, a partir das perspectivas de seus cuidadores. Utilizou-se abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. Participaram do estudo 43 dos 59 cuidadores de CDM de 0-12 anos identificados, selecionados por conveniência. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas descritivamente e qualitativamente (técnica do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC). Segundo relato dos cuidadores, o diagnóstico das crianças foi Paralisia Cerebral (86%; n=36), Hidrocefalia (4%; n=2), Mielomenigocele (2%; n=2), Síndrome de West (2%; n=1), Síndrome de Down (2%; n=1) e Síndrome de Rett (2%; n=1). O acesso ao dentista foi obtido por 69% (n=30) das crianças, sendo 50%(n=15) no setor privado. Dificuldades para obter o acesso foram encontradas por 65% (n=28), entre elas, baixa oferta de dentistas para atender pacientes especiais (75%; n=21), demora no agendamento (18%; n=5) e necessidade de anestesia geral (7%; n=2). O DSC obtido da percepção sobre o cuidado em SB foi: O cuidado em Saúde Bucal é medidas de prevenção, promoção e controle, através da higienização e eliminação de hábitos deletérios, além do acompanhamento periódico com o dentista. Concluiu-se, a partir da percepção do cuidador, que o acesso ao cuidado em SB das CDM é difícil, apresentando como barreiras: baixa oferta de dentistas para atender pacientes especiais, demora no agendamento e necessidade de anestesia geral.

Palavras-Chave: SAUDE BUCAL, AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS, ODONTOLOGIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

**ANÁLISE DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA NO PERIÓDICO BRAZILIAN ORAL
RESEARCH.**

GABRIELA DANTAS ROCHA XAVIER - Voluntário(a) - **OUTROS**

ODONTOLOGIA - (gabidrx@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivou-se avaliar o Grau de Evidência Científica (GEC) dos artigos publicados na revista Brazilian Oral Research (BOR). A amostra foi composta por 426 (100%) artigos publicados na BOR entre os anos de 2004 e 2010 (on line). Os artigos foram classificados quanto à evidência e a ordem crescente do GEC foi: Revisões não-sistemáticas (GEC1); pesquisa laboratorial (GEC2); Casos clínicos (GEC3); Estudos longitudinais ou transversais (GEC4); Estudos de coorte e de caso-controle (GEC5); ensaios clínicos não-randomizados (GEC6); ensaios clínicos randomizados (GEC7) e revisões sistemáticas (GEC8). O nível de evidência foi determinado pelo somatório do GEC para cada ano, proporcionalmente ao total de artigos. Foram coletados dados referentes à área de interesse, tipo de estudo, instituição de origem, e aspectos éticos. Dos anos avaliados, 2004 foi o que apresentou maior nível de evidência (GEC=219 em 58 artigos), seguido do ano de 2009 (GEC=264 em 70 artigos), não ocorrendo regularidade ano a ano nos GEC apresentados. A Odontologia Restauradora foi a área de interesse em 10,8% (n=46) dos estudos; 43,7% (n=186) caracterizam-se como pesquisa laboratorial; 63,3% (n=270) originaram-se do estado de São Paulo, e 83,3% (n=355) de instituições de ensino públicas. Quanto aos aspectos éticos, dos artigos com implicações éticas, 18,0% (n=48) não citaram parecer do CEP e 20,1% (n=39) não informaram o uso de consentimento esclarecido pelos voluntários. Conclui-se que os artigos da BOR apresentam pouca força de evidência científica, não havendo uma regularidade entre os anos estudados.

Palavras-Chave: EVIDENCIA, PESQUISA, METODOLOGIA



ANÁLISE DO POTENCIAL CARIOGÊNICO E EROSIVO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PARALISIA CEREBRAL

VANESSA FEITOSA ALVES - Voluntário(a) - **OUTROS**

ODONTOLOGIA - (VANESSAFALVES@HOTMAIL.COM)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Muitos medicamentos líquidos pediátricos são considerados fatores de risco para a estrutura dentária devido ao teor de açúcares, pH e viscosidade. Na Paralisia Cerebral (PC), além da condição de diminuição da coordenação motora, outros desvios estão associados como epilepsia, deficiência mental e refluxo gastroesofágico. Desta forma, objetivou-se avaliar o potencial cariogênico e erosivo de medicamentos de uso crônico indicados a pacientes infantis com PC. A amostra foi constituída por 3 medicamentos para epilepsia: Fenobarbital (M1), Carbamazepina (M2) e Oxcarbazepina (M3); e 1 para refluxo gastroesofágico: Domperidona (M4). Todos em solução oral. Analisou-se o pH, o teor de Sólidos Solúveis Totais (SST) e a viscosidade dos medicamentos. A avaliação do pH foi realizada com eletrodo calibrado em temperatura ambiente (25°). Para a medição de SST utilizou-se refratômetro de campo calibrado. A viscosidade foi quantificada a partir de viscosímetro calibrado. Todos os testes foram realizados em duplicata. Os dados foram analisados descritivamente. Em relação ao pH endógeno os valores médios variaram de 2,82 (M3) a 9,60(M1). Para o SST as médias de maior e menor valor foram respectivamente, de 20,5% (M3) e 46% (M1). A viscosidade variou de 6,89 mm²/s (M1) a 58 mm²/s (M3). Concluiu-se que os medicamentos líquidos pediátricos analisados, indicados a pacientes com PC, apresentam potencial cariogênico e erosivo, destacando-se a Oxcarbazepina pelo baixo pH e alto valor de viscosidade.

Palavras-Chave: PARALISIA CEREBRAL, USO DE MEDICAMENTOS, SAUDE BUCAL



EVIDÊNCIA CIENTÍFICA EM PESQUISAS SOBRE CÂNCER BUCAL, PUBLICADAS NA BASE DE DADOS SCIELO.

JOSÉ ANDRADE DE SOUSA FILHO - Voluntário(a) - **OUTROS**

(andrade.sf@hotmail.com)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivou-se avaliar o nível de evidência científica dos artigos indexados na base de dados SciELO, sobre o tema câncer bucal, nos últimos dez anos. Utilizou-se abordagem indutiva, com procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação direta. Realizou-se uma busca de artigos científicos que abordavam o tema na base de dados SciELO no período de 2001 a 2010 com os descritores: câncer bucal; neoplasias de glândulas salivares; carcinoma de células escamosas; quimioterapia; radioterapia. Os artigos foram classificados quanto à evidência científica, no qual a ordem crescente do Grau de Evidência Científica (GEC) é: Opinião de Experts e Relato de Caso (GEC1); Estudo Experimental de Caso Único e Série de Casos (GEC2), Estudos Descritivos (GEC3); Estudos Quase-experimentais (GEC4); Estudo Caso-Controle (GEC5); Estudo Coorte (GEC6); Ensaio Clínico Aleatório (GEC7); Revisão Sistemática com Metanálise ou sem ela (GEC8). Foi coletado também a área de conhecimento do artigo. A partir da análise de 135 artigos, foi identificado o GEC das publicações, sendo verificada a classificação, GEC1: 28,1% (n=38), GEC2: 8,9% (n=12), GEC3: 48,9% (n=66), GEC4: 4,4% (n=6), GEC5: 2,2% (n=3), GEC6: 5,9% (n=8), GEC7: 0,7% (n=1), GEC8: 0,7% (n=1). 36,3% (n=49). Quanto a área de conhecimento do artigo temos, tratamento: 36,3% (n=49); diagnóstico: 33,3% (n=45); epidemiologia: 21,5% (n=29); prevenção: 5,2% (n=7) e prognóstico: 3,7% (n=5). Concluiu-se que a os artigos levantados se concentram no GEC3, possuindo pouca força de evidência, como também no tratamento do câncer bucal.

Palavras-Chave: REVISÃO SISTEMÁTICA, CÂNCER BUCAL, MANIFESTAÇÕES BUCAIS



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE PRODUTOS UTILIZADOS NA DESCONTAMINAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS SOBRE CANDIDA ALBICANS

REBECA DANTAS ALVES FIGUEIREDO - Voluntário(a) - **OUTROS**

(bekinhafigueiredo@hotmail.com)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de substâncias utilizadas na descontaminação de próteses dentárias – Corega Tabs Branqueador® (P1), Hipoclorito de Sódio 1% (P2), Bicarbonato de Sódio 1% (P3), Água Oxigenada (P4), Gluconato de Clorexidina 0,12% (Periogard®) (P5), Solução Enxaguatória a base de óleos essenciais (Listerine®) (P6)- e diluições do óleo essencial de Rosmarinus officinalis (alecrim) a 1% (P7) e 2% (P8) sobre Candida albicans (ATCC28906). Realizou-se um estudo de abordagem indutiva com procedimento comparativo-descritivo e técnica de documentação direta em laboratório. As suspensões fúngicas ($1,5 \times 10^6$ UFC/mL) foram semeadas em placas de agar Sabraud Dextrose. A atividade antimicrobiana dos produtos foi avaliada pela técnica de difusão em agar, na qual discos de papel (6mm) estéreis, embebidos com 20uL das soluções testadas, foram distribuídas sobre as placas de Petri. Os testes foram realizados em triplicata. As placas foram encubadas a 37°C em estufa por 48h. Os halos de inibição do crescimento fúngico foram mensurados em milímetros e analisados descritivamente. Os produtos (P1), (P3) e (P7) não provocaram inibição do crescimento fúngico. O diâmetro médio de inibição do crescimento (DMIC) para as substância que apresentaram atividade antifúngica foi: 44,7 mm (P2); 21,6 mm (P4); 10,0 mm (P5); 6,06 mm (P6) e 2,33 mm (P8). Concluiu-se que as substâncias Corega Tabs Branqueador®, Bicarbonato de Sódio 1% e óleo essencial de Rosmarinus officinalis a 1% não apresentaram inibição do crescimento fúngico. O hipoclorito de sódio 1% apresentou melhor atividade antifúngica para Candida albicans.

Palavras-Chave: PRODUTOS BIOLÓGICOS, CANDIDA ALBICANS, ROSMARINUS OFFICINALIS



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS SOBRE A CINÉTICA DO CRESCIMENTO DE CANDIDA ALBICANS E CANDIDA TROPICALIS

ISABELLE CRISTINE DE MELO FREIRE - Voluntário(a) - **OUTROS**
(icmf_jp@hotmail.com)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Objetivou-se avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de Rosmarinus officinalis (alecrim) sobre a cinética do crescimento de Candida albicans (ATCC289065) e C. tropicalis (ATCC40042). Em tubos de vidro estéreis foram adicionados 2mL de Caldo Sabouraud Dextrose, 200µL das suspensões fúngicas (1,5x10⁶UFC/mL) e 2mL da diluição do óleo essencial de R. officinalis nas concentrações 2% e 1%. Posteriormente, realizou-se a semeadura de 10µL das soluções testadas nos tempos zero, 30, 60 e 120 minutos. Após incubação a 37°C por 24 horas, determinou-se o total de UFC/mL para cada amostra. Os testes foram realizados em triplicata e a análise estatística se deu pelos testes ANOVA, Dunnet e Tukey. A Solução de Hipoclorito de Sódio a 1% e o meio de cultura sem a adição de antimicrobianos funcionaram como controle. O R. officinalis provocou, para C. albicans e C. tropicalis, acentuação na curva de morte microbiana nos intervalos 30 minutos (<3,5x10⁴UFC/mL) e 120 minutos (<9x10⁴UFC/mL), respectivamente. Para C. albicans, observou-se diferença estatisticamente significativa (p-valor<0,01) entre o controle de crescimento e o total de UFC/mL produzido pelos produtos testados. Para C. tropicalis, verificou-se diferença estatisticamente significativa (p-valor<0,01) entre o efeito provocado pelo R. officinalis e o total de UFC/ml do controle de crescimento e do Hipoclorito de Sódio. Concluiu-se que o óleo essencial de R. officinalis apresentou ação antifúngica sobre o crescimento de C. albicans e C. tropicalis, destacando-se maior efeito diante do maior tempo de contato.

Palavras-Chave: PRODUTOS NATURAIS, CANDIDA ALBICANS, CANDIDA TROPICALIS



OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CANCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA: ETAPA 4 - PATOS E ITAPORANGA

MAYARA ABREU PINHEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (abreu_mayara@yahoo.com.br)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo descrever a oferta, os serviços, o fluxo, a informação e a avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal em duas Gerências Municipais de Saúde do Estado da Paraíba. A amostra foi composta por 44 profissionais e gestores de 10 municípios das três esferas de atenção à saúde, representativos das 6ª e 9ª Gerências Municipais de Saúde (GMS). Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas descritiva e qualitativamente pela Técnica Qualitativa de Análise de Conteúdo. Os municípios geralmente não fazem busca-ativa dos pacientes. O diagnóstico e o tratamento são feitos nos municípios de com serviço de média e alta complexidade, e maioria têm convênios com laboratórios públicos. Os municípios de referência de média e alta complexidade são: para 6ª GMS - João Pessoa, Campina Grande e Patos; e para 9ª GMS - João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras e Sousa. A contra-referência geralmente não funciona. Os municípios dão suporte à saúde bucal. A baixa demanda de lesões suspeitas consegue ser suprida pelos serviços. Ideias centrais para as dificuldades no cuidado ao paciente e a satisfação com a atenção prestada foram obtidas como: “A dificuldade para o cuidado se encontra na falta de informação direcionada à população” e “A satisfação com o serviço é boa, mas precisa de algumas melhorias, pois muitas vezes só se realiza o necessário para o diagnóstico”. Concluímos que a oferta de serviços para os pacientes de câncer bucal concentra-se na capital e a referência para média complexidade funciona encontra-se nos municípios de maior porte nos núcleos regionais. A atenção ao portador de câncer bucal é prestada, havendo dificuldades na falta de informação, no diagnóstico tardio e na recusa de tratamento pelo mesmo.

Palavras-Chave: SAÚDE BUCAL, CARCINOMA EPIDERMÓIDE, GESTÃO DE SERVIÇOS



OFERTA, SERVIÇOS, FLUXO, INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE CÂNCER BUCAL NO ESTADO DA PARAÍBA: ETAPA 3 - PRINCESA ISABEL E MONTEIRO

DEBORAH BRINDEIRO DE ARAÚJO BRITO - Voluntário(a) - PIVIC
(gabissaraiva@hotmail.com)

WILTON WILNEY NASCIMENTO PADILHA - Orientador
CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (wiltonpadilha@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo descrever a oferta, os serviços, o fluxo, a informação e a avaliação no cuidado ao paciente portador de câncer bucal em duas Gerências Municipais de Saúde do Estado da Paraíba. A amostra foi composta por 37 profissionais e gestores de 8 municípios das três esferas de atenção à saúde, representativos das 11ª e 8ª Gerências Municipais de Saúde (GMS). Realizaram-se entrevistas semi-estruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas descritiva e qualitativamente pela Técnica Qualitativa de Análise de Conteúdo. Os municípios geralmente não fazem busca-ativa dos pacientes. O diagnóstico e o tratamento são feitos nos municípios de com serviço de média e alta complexidade, e maioria têm convênios com laboratórios públicos. Os municípios de referência de média e alta complexidade são: para 11ª GMS - João Pessoa, Campina Grande, Princesa Isabel e Patos; e para 6ª GMS - João Pessoa, Campina Grande, Catolé do Rocha, São Bento e Sousa. A contra-referência geralmente não funciona. Os municípios dão suporte à saúde bucal. A baixa demanda de lesões suspeitas consegue ser suprida pelos serviços. Ideias centrais para as dificuldades no cuidado ao paciente e a satisfação com a atenção prestada foram obtidas como: “Ao que concerne ao paciente, as dificuldades no cuidado ao portador de câncer bucal se encontram na ausência de informação, no diagnóstico tardio e na recusa de tratamento pelo mesmo” e “Os profissionais estão satisfeitos, embora identifiquem fragilidades na rede de serviços oferecida”. A oferta de serviços para os pacientes de câncer bucal concentra-se na capital e a referência para média complexidade funciona encontra-se nos municípios de maior porte nos núcleos regionais. A atenção ao portador de câncer bucal é prestada, havendo dificuldades na falta de informação, no diagnóstico tardio e na recusa de tratamento pelo mesmo.

Palavras-Chave: SAÚDE BUCAL, GESTÃO DE SERVIÇOS, CARCINOMA EPIDERMÓIDE



LEVANTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS GRUPOS ETÁRIOS DE 5 E 12 ANOS EM

THIAGO ISIDRO VIEIRA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (thiago_isidro@yahoo.com.br)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

Os municípios planejam e avaliam ações em saúde por meio de levantamentos epidemiológicos. Este estudo analisou as condições de saúde bucal de crianças (5 anos) e escolares (12 anos) nas cidades de Pedras de Fogo (PF) e Conde (CO), Paraíba. Adotou-se os códigos e critérios do Projeto SBBrazil 2010 sendo os dados do exame bucal obtidos por examinadores previamente calibrados (Kappa interexaminador=0,92; Kappa intra-examinador=0,72). A amostra probabilística, obtida mediante cálculo amostral, foi composta em Pedras de Fogo de 252 crianças (5 anos) e 136 escolares (12 anos) e no Conde por 240 crianças (05 anos) e 121 escolares (12 anos). Os dados foram analisados descritivamente. Aos 5 anos, o ceod médio e desvio-padrão foram de $2,65 \pm 3,21$ (PF) e $4,58 \pm 3,85$ (CO). Aos 12 anos, o CPOD médio e desvio-padrão foram de $4,01 \pm 3,13$ (PF) e $4,08 \pm 3,09$ (CO). Estavam isentos de cárie 40,48% das crianças e 11,77% dos escolares municipais de Pedras de Fogo e 21,66% das crianças e 9,09% dos escolares residentes na cidade de Conde. Constatou-se que em Pedras de Fogo, 5,88% (n=8) apresentavam fluorose questionável, 0,73% (n=1) exibiam fluorose leve e muito leve. No Conde, 4,95% (n=6) evidenciavam uma fluorose questionável e não houve registros de fluorose leve ou muito leve. Observou-se que em Pedras de Fogo, 9,56% (n=13) exibiam uma má-oclusão severa e 5,88% (n=8), muito severa e incapacitante. No Conde, 20% (n=20) apresentavam uma oclusopatia severa e 4% (n=4), muito severa e incapacitante. Conclui-se que a prevalência cárie dentária, tanto na dentição decídua quanto na permanente, mostrou-se expressiva em ambas as cidades pesquisadas. A ocorrência de fluorose foi pouco expressiva e com baixo grau de severidade e quanto à má-oclusão, houve uma alta prevalência de oclusopatia severa.

Palavras-Chave: CÁRIE DENTÁRIA, INQUÉRITOS EPIDEMIOLÓGICO, SAÚDE BUCAL



POTENCIAL EROSIVO DE ANTI-SÉPTICOS BUCAIS DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL: ESTUDO IN VITRO

DIEGO ALVES DA CUNHA - Voluntário(a) - PIVIC

ODONTOLOGIA - (diegojuliao77@hotmail.com)

ANA MARIA GONDIM VALENCA - Orientadora

CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - CCS - (anaval@terra.com.br)

O estudo objetivou analisar as propriedades físico-químicas e verificar, in vitro, a ação antimicrobiana de colutórios infantis sobre microrganismos do biofilme dentário. Foram selecionadas oito marcas de anti-sépticos, adotando água destilada e clorexidina como controle negativo e positivo, respectivamente. A avaliação do pH e da condutividade elétrica (CE) foi realizada por meio de um aparelho que desempenha função de pHmetro digital e condutivímetro e para o °Brix utilizou-se refratômetro específico de campo. A viscosidade cinemática foi mensurada por intermédio de viscosímetro capilar. A partir de três aferições de cada análise, calculou-se a média. Para a etapa microbiológica, utilizou-se cepas padrão de *Streptococcus oralis*, *Streptococcus mutans*, *S. treptococcus salivarius* e *Lactobacillus acidophylus*. Cada cepa foi reativada em caldo nutritivo BHI e semeada em placas contendo ágar sangue. Pelo método da difusão em ágar, realizaram-se os testes de susceptibilidade, com incubação a 37°C/48 horas. Os valores de pH variaram de 4,89 a 7,23, os da CE -13,4 a 124,5 mV, enquanto o °Brix oscilou de 2,8 a 20,0. A viscosidade apresentou variação de 1,47 mm²/s a 2,73 mm²/s. A clorexidina demonstrou os maiores halos de inibição sobre *S. salivarius* (16mm) e *L. acidophylus* (28mm). Para os colutórios, os maiores halos de inibição foram frente ao *S. oralis* (21mm) e *S. mutans* (18mm). Conclui-se que o pH dos colutórios infantis foi neutro ou próximo a ele, havendo a presença de sólidos solúveis em sua composição, enquanto a viscosidade mostrou pouca variação. Estes produtos apresentaram ação antimicrobiana sobre os microrganismos estudados, exceto um dos colutórios que não demonstrou efeito sobre *Streptococcus mutans*.

Palavras-Chave: CONCENTRAÇÃO DE ÍONS DE H, ANTI-SÉPTICOS BUCAIS, MICROBIOLOGIA



AVALIAÇÃO DO CANAL INCISIVO POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

NATHÁLIA PAIVA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (drapaty@unipe.br)

PATRICIA DE MEDEIROS LOUREIRO LOPES - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (drapaty@unipe.br)

O canal incisivo mandibular dá passagem ao nervo incisivo e a artéria incisiva. A dificuldade de visualização radiográfica deste canal já foi relatada. É constatado que em muitos casos este canal passa por um leito corticalizado que se pressionado ou seccionado poderá originar dores, hemorragias e parestesias pertinentes a qualquer outra região mandibular. Por tudo isso, conhecer todas as áreas envolvidas nas cirurgias é um fato importante aos implantodontistas para que o menor trauma seja causado ao indivíduo. O presente trabalho tem como objetivo mensurar a distância do canal incisivo mandibular aos ápices dentários por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Para tanto, foram avaliados 30 exames tomográficos mandibulares de pacientes que apresentam o canal incisivo mandibular. Foram feitas as mensurações da distância do canal incisivo até os ápices dos elementos dentários ântero-inferiores. A amostra foi composta por 15 mulheres (50%) e 15 homens (50%), e a média de idade observada foi de 50,02 anos. Foi encontrada a presença bilateral do canal incisivo mandibular em todos os pacientes selecionados. A análise da distância do canal incisivo até os ápices dos elementos dentários revelou uma média de 6,06mm para os caninos, 8,81mm para os incisivos centrais e 8,43mm para os incisivos laterais. Dessa forma, a importância de evidenciar o canal incisivo mandibular, assim como a distância deste aos ápices dos elementos dentários está em oferecer maior segurança aos implantodontistas nos procedimentos cirúrgicos. A média encontrada destas distâncias foi de 7,76mm para os elementos anteriores inferiores.

Palavras-Chave: TOMOGRAFIACOMPUTADORIZADA, MANDÍBULA, DIAGNÓSTICO



AVALIAÇÃO DO CANAL MANDIBULAR POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

FELIPE RAMALHO DE MORAIS - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (feliperamalho@gmail.com)

PATRICIA DE MEDEIROS LOUREIRO LOPES - Orientadora

ODONTOLOGIA RESTAURADORA - CCS - (drapaty@unipe.br)

O canal mandibular localiza-se no interior da mandíbula, dando passagem ao nervo, artéria e veia alveolares inferiores. A localização e configuração das variações do canal mandibular são importantes em diversos procedimentos em Odontologia, por isso é de suma importância ao cirurgião-dentista o conhecimento da anatomia e posicionamento correto desta estrutura. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o posicionamento do canal mandibular em tomografias computadorizadas de feixe cônico bem como a presença de bifurcações e variações anatômicas. Foram avaliados 83 exames tomográficos obtidos para estudo de mandíbula e arquivados em um Serviço de Radiologia Odontológica. Nestes exames foram calculadas a altura do canal mandibular em relação ao ápice da maior raiz do segundo molar inferior e a cortical interna da base da mandíbula, e foi classificado de acordo com o proposto por Nortjé et al. (1977). Nas tomografias em que foram observados canais mandibulares bifurcados, utilizamos a classificação sugerida por Naitoh et al. (2009). Dos pacientes que constituíram a amostra, identificamos uma maioria de mulheres (66,26%), e a média de idade observada foi de 52,3 anos. Com relação à altura, observamos uma distância superior média de 2,84mm, e a inferior de 2,95mm. A classificação mais prevalente foi Tipo II (altura intermediária) com 41%. Só foram detectadas bifurcações em 5 tomografias (6%), sendo o tipo 3 o mais frequente (60%). Observamos também nos pacientes avaliados, que 25 (30,12%) apresentavam ausência bilateral de molares, enquanto 15 (18,07%) só os possuíam em um dos lados. Concluímos, portanto, que a população analisada possui prevalentemente o canal mandibular em posição intermediária entre as raízes dos molares e a base da mandíbula (com distâncias numericamente semelhantes) e que a prevalência de canais bífidos é baixa, sendo o canal dianteiro o mais frequente.

Palavras-Chave: CANAL MANDIBULAR, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, NERVO ALVEOLAR INFERIOR



APLICAÇÃO DE SOLUÇÃO PARA BOCHECHO E GEL A BASE DE QUITOSANA MICROBIOLÓGICA COMO AGENTE PREVENTIVO E TERAPÊUTICO DA DOENÇA CARIE E PERIODONTAL

AMANDA SUELEM VITORINO SALES - Bolsista - PIBIC
ENFERMAGEM - (amandasuelem@hotmail.com)

THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD - Orientadora
FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (thayza.stamford@pq.cnpq.br)

O projeto teve por objetivo aplicar a quitosana, extraída da biomassa de *Cunninghamella elegans*, em formulações farmacêutica, enxaguatório bucal e gel, para avaliação da ação anticariogênica, “in vitro”. A parte experimental foi dividida em 5 fases: I - Produção, extração e caracterização da quitosana da biomassa do fungo *C. elegans*; II - Desacetilação e despolimerização da quitosana extraída da biomassa de *C. elegans*, para obtenção de quitosana com diferentes graus de desacetilação (GD) e pesos molares (PM), assim como o preparo de um sal solúvel em água-Cloridrato de quitosana (CIQ); III- Determinação da toxicidade e biocompatibilidade, concentração mínima inibitória (CIM) e da concentração mínima bactericida (CMB) das quitosana com diferentes GD e PM e do CIQ; IV: Formulação de materiais para uso odontológico, na forma de gel e enxaguatório bucal, contendo o polímero que apresentou melhor biocompatibilidade e atividade antimicrobiana; V- Investigação da atuação dos materiais na inibição da adsorção bacteriana a esferas de hidróxidoapatita (simulando o esmalte dentário) e na alteração da hidrofobicidade da parede celular das bactérias cariogênicas. A quitosana foi caracterizada quanto ao grau de desacetilação por espectroscopia de raio infravermelho (80-95%GD), e peso molar por teste de viscosidade ($2,72 \times 10^7$ - $2,27 \times 10^4$ g/mol). O processo de formulação utilizado incluiu a preparação de materiais, na forma de gel e enxaguatório bucal, tendo como único princípio ativo a quitosana. Os materiais foram classificados como não irritantes, devido a ausência de reações de hemorragia, lise e coagulação, bem como biocompatíveis, pela ausência de sinais de inflamação, edema e neovascularização, durante o teste da membrana corioalantóide do ovo. As quitosana com diferentes GD e PM e o cloridrato de quitosana apresentaram concentrações mínima inibitória e mínima bactericida, contudo quitosana de baixo peso molar e alto grau de desacetilação e o cloridrato de quitosana tiveram melhor ação antimicrobiana para todos os patógenos estudados. Os materiais, nos testes “in vitro” inibiram a adsorção das bactérias cariogênicas a hidróxidoapatita, bem como diminuíram a hidrofobicidade das células bacterianas inibindo a formação de placa bacteriana. Com base nos resultados expostos pode-se concluir que a utilização da quitosana microbiológica em formulação farmacêutica apresenta-se como excelente alternativa, considerando a sua biocompatibilidade e sua bioatividade como antimicrobiano e como inibidor de biofilme bacteriano, nos estudos “in vitro”. Contudo faz-se necessário experimentações in vivo dos materiais contendo quitosana para comprovação de sua eficácia como agente anticariogênico

Palavras-Chave: POLÍMERO, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, BIOMATERIAIS



APLICAÇÃO DE DENTIFRÍCIO E VERNIZ DENTÁRIO A BASE DE QUITOSANA MICROBIOLÓGICA COMO AGENTE PREVENTIVO E TERAPÊUTICO DA DOENÇA CARIE E PERIODONTAL

FÁBIO DO NASCIMENTO MÁXIMO - Bolsista - PIBIC

ODONTOLOGIA - (fabionmaximo@yahoo.com.br)

THAYZA CHRISTINA MONTENEGRO STAMFORD - Orientadora

FISIOLOGIA E PATOLOGIA - CCS - (thayza.stamford@pq.cnpq.br)

O projeto teve por objetivo aplicar a quitosana, extraída da biomassa de *Mucor rouxii*, em formulações farmacêutica, verniz dentário e dentifrício, para avaliação da ação anticariogênica, “in vitro”. A parte experimental foi dividida em 5 fases: I - Produção, extração e caracterização da quitosana da biomassa do fungo *M. rouxii*; II - Desacetilação e despolimerização da quitosana extraída da biomassa de *M. rouxii*, para obtenção de quitosana com diferentes graus de desacetilação (GD) e pesos molares (PM), assim como o preparo de um sal solúvel em água-Cloridrato de quitosana (CIQ); III- Determinação da toxicidade e biocompatibilidade, concentração mínima inibitória (CIM) e da concentração mínima bactericida (CMB) das quitosana com diferentes GD e PM e do CIQ; IV: Formulação de materiais para uso odontológico, na forma de verniz e dentifrício, contendo o polímero que apresentou melhor biocompatibilidade e atividade antimicrobiana; V- Investigação da atuação dos materiais na inibição da adsorção bacteriana a esferas de hidróxidoapatita (simulando o esmalte dentário) e na alteração da hidrofobicidade da parede celular das bactérias cariogênicas. A quitosana foi caracterizada quanto ao grau de desacetilação por espectroscopia de raio infravermelho (83-95%GD), e peso molar por teste de viscosidade ($2,25 \times 10^7$ - $2,32 \times 10^4$ g/mol). O processo de formulação utilizado incluiu a preparação de materiais, na forma de verniz e dentifrício, tendo como único princípio ativo a quitosana. Os materiais foram classificados como não irritantes, devido a ausência de reações de hemorragia, lise e coagulação, bem como biocompatíveis, pela ausência de sinais de inflamação, edema e neovascularização, durante o teste da membrana corioalantóide do ovo. As quitosana com diferentes GD e PM e o cloridrato de quitosana apresentaram concentrações mínima inibitória e mínima bactericida, contudo quitosana de baixo peso molar e alto grau de desacetilação e o cloridrato de quitosana tiveram melhor ação antimicrobiana para todos os patógenos estudados. Os materiais, nos testes “in vitro” inibiram a adsorção das bactérias cariogênicas a hidróxidoapatita, bem como diminuíram a hidrofobicidade das células bacterianas inibindo a formação de placa bacteriana. Com base nos resultados expostos pode-se concluir que a utilização da quitosana microbiológica em formulação farmacêutica apresenta-se como excelente alternativa, considerando a sua biocompatibilidade e sua bioatividade como antimicrobiano e como inibidor de biofilme bacteriano, nos estudos “in vitro”. Contudo faz-se necessário experimentações in vivo dos materiais contendo quitosana para comprovação de sua eficácia como agente anticariogênico.

Palavras-Chave: POLÍMERO, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, BIOMATERIAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PREVALENCIA DE TROMBOFILIA HEREDITÁRIA ADQUIRIDA E SUAS COMPLICAÇÕES EM GESTANTES PARAIBANAS

MARTINA BRAGANTE FERNANDES PIMENTA - Voluntário(a) - PIVIC
MEDICINA - (martinabfp@hotmail.com)

MARGARETH DE FATIMA FORMIGA MELO DINIZ - Orientadora
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - (margareth@ccs.ufpb.br)

Há tempo a ocorrência de trombose venosa em indivíduos jovens ou pertencentes à mesma família já chamava a atenção de clínicos e cirurgiões. Trombofilia refere-se à predisposição aumentada para a ocorrência de fenômenos tromboembólicos. Vários fatores de risco, genéticos ou adquiridos, estão envolvidos nos mecanismos fisiopatológicos, que resultam em trombose, tanto arterial como venosa; há evidências crescentes de que condições trombofílicas herdada ou adquirida implica em uma série de resultados adversos da gravidez que incluem a perda fetal, pré-eclâmpsia grave, déficit de crescimento da placenta, descolamento prematuro da placenta. Essas condições podem complicar de 0,2% a 3% das gestações e são líderes como causas de morbidade e mortalidade perinatal. As mais comuns trombofilias hereditárias: mutação G1691A no gene do fator V (fator V Leiden), mutação G20210A no gene da protrombina (fator II), e mutação C677T da metilenotetrahidrofolato redutase (MTHFR). Realizamos avaliação de 50 mulheres com relato de perdas gestacionais e identificamos forte prevalência de mutação da MTHFR nessa população que independem dos níveis séricos da homocisteína contrariando dados da literatura atual.

Palavras-Chave: ABORTAMENTO, ECLAMPSIA, TROMBOFILIA



ANALISES DESCRITIVAS DAS MANIFESTAÇÕES NEUROLOGICAS APRESENTADAS POR IDOSOS COM HIV/AIDS

ANA CARLA ALVES SOUSA - Voluntário(a) - PIVIC

ENFERMAGEM - (carlinha_alvesjp@yahoo.com.br)

STENIO MELO LINS DA COSTA - Orientador

FISIOTERAPIA - CCS - (steniom@yahoo.com.br)

O avanço das tecnologias no diagnóstico e na assistência aos pacientes com HIV/aids juntamente com a política brasileira de acesso universal à terapia anti-retroviral (TARV) e a implementação de uma rede de serviços qualificados para o acompanhamento desses pacientes promove o aumento da expectativa e da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/aids. Com o advento da TARV e a cronicidade da patologia referida, o surgimento de seqüelas decorrentes do HIV/aids se torna cada vez mais presente, além da necessidade de internações e/ou reinternações. Dessa forma, o presente estudo destinou-se a analisar a prevalência das manifestações neurológicas presentes em idosos sintomáticos com aids notificados pelo Complexo Hospitalar Clementino Fraga (CHCF). Trata-se de um estudo ecológico cujos dados foram obtidos a partir da consulta ao banco de dados do SINANW e do SINAN NET disponibilizada pelo setor de epidemiologia do CHCF bem como através da consulta aos prontuários de registro. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva, utilizando-se o programa R. Entre os idosos pesquisados, a maioria era composta por homens, 33 (63,4%); o número de mulheres soropositivas ficou bem próximo ao dos homens, totalizando 19 (36,6%) idosas; observou-se que, da população total de 52 idosos, apenas 8 idosos apresentaram algum tipo de manifestação neurológica. As manifestações neurológicas mais freqüentes entre os idosos em estudo foram: Citomegalovirose, Toxoplasmose, Disfunção no sistema nervoso central, Herpes Zóster, Linfoma e Herpes Simples. As manifestações neurológicas da aids têm tornado mais rápido o diagnóstico e, conseqüentemente, o tratamento das infecções oportunistas devido à identificação precoce da doença neurológica; conduzindo a uma maior sobrevivência do paciente soropositivo. O reconhecimento do envolvimento neurológico nos indivíduos com aids é crucial para melhorar a qualidade de vida e o tempo de sobrevivência dos mesmos.

Palavras-Chave: AIDS, NEUROLOGIA, IDOSOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONSTRUÇÃO DO PERFIL DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR DA UFPB ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DAS FICHAS MÉDICAS INDIVIDUAIS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS DA SÍNDROME DE BURNOUT

KASSYA DOS SANTOS DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
PEDAGOGIA - (kssbrilhante@hotmail.com)

JAQUELINE BRITO VIDAL BATISTA - Orientadora
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (jaquebvb@gmail.com)

A Síndrome de Burnout é um fenômeno psicossocial que surge como uma resposta crônica aos estressores interpessoais ocorridos na situação de trabalho, acometendo profissionais que mantêm uma relação constante e direta com outras pessoas, como professores, médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, policiais, bombeiros etc. Esse estudo teve como objetivo a construção do perfil da saúde mental do professor da UFPB, Campus I, identificando a incidência da Síndrome de Burnout através da análise das fichas médicas de cada professor, identificando os respectivos afastamentos causados por transtornos mentais entre os anos de 1999 e 2009. Os resultados mostraram que não houve nenhum diagnóstico da Síndrome de Burnout nesses dez anos e apontaram para uma necessidade de intervenção que incluía a Síndrome de Burnout como uma patologia do trabalho possível e existente na categoria docente, sugerindo mais pesquisas nessa área e um envolvimento dos gestores nas questões relativas à saúde do professor.

Palavras-Chave: SAÚDE DO PROFESSOR, SAÚDE MENTAL, TRABALHO DOCENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

USO DE JOGOS COMPUTACIONAIS PARA ANÁLISE DE SINAIS DE DISLEXIA EM SALA DE AULA

RENAN RIBEIRO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

(darkolyver@gmail.com)

ALEXANDRE SCAICO - Orientador

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (alexandre@ccae.ufpb.br)

Este projeto teve o objetivo de desenvolver um jogo educativo para auxiliar a alfabetização de crianças, que ao ser utilizado pudesse também auxiliar a identificação de sinais de dislexia em sala de aula. Como o tema do trabalho é interdisciplinar, trabalhou-se durante a revisão bibliográfica uma técnica chamada Revisão Sistemática, que pôde demonstrar a carência de ferramentas desta natureza e estimulou o bolsista a ter uma experiência interessante com a pesquisa científica. A base de dados para que os traços de dislexia possam ser percebidos é uma das atividades que não está finalizada, mas cujos esforços continuarão.

Palavras-Chave: JOGOS COMPUTACIONAIS, DISLEXIA, SALA DE AULA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

UMA ABORDAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS INTELIGENTES PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ANDRÉ CALISTO SOUZA MEDEIROS GUEDES - Bolsista - IC-CNPQ
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (andre.calisto@dce.ufpb.br)

CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN - Orientadora
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (carla@dce.ufpb.br)

Para auxiliar efetivamente no processo de ensino e aprendizagem, os jogos educacionais devem ter objetivos educacionais bem definidos e seu desenvolvimento deve ser sistematizado a fim de que eles realmente satisfaçam estes objetivos. Desta forma, este trabalho propõe um processo centrado na Engenharia de Requisitos (ER) que utiliza modelos de objetivos para entender as redes sociais formada no processo de ensino e aprendizagem apoiado por jogos educacionais, bem como os objetivos que se pretende alcançar através da execução deste processo. Para tanto, usaremos os modelos definidos pelo framework i^* , que representa, em um mesmo modelo, os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, os objetivos que se deseja alcançar e os requisitos funcionais e não-funcionais do jogo educacional a ser desenvolvido. Este trabalho apresenta os primeiros passos em direção a este processo de ER para o desenvolvimento de jogos educacionais. De fato, a modelagem dos requisitos de um jogo educacional com o i^* pode resultar em um jogo que alcance o seu propósito, de forma efetiva, no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: ENGENHARIA DE REQUISITOS, JOGOS EDUCACIONAIS, MODELOS DE OBJETIVOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

SUPOORTE FERRAMENTAL PARA UMA METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCATIVOS

VICENTE RAMOS DA SILVA NETO - Bolsista - PIBIC
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (vicente.neto@dce.ufpb.br)

CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN - Orientadora
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (carla@dce.ufpb.br)

O grande aumento da complexidade dos softwares tem incentivado a busca por novas formas que ajudem a reduzir os esforços durante as etapas de seu desenvolvimento. No contexto de desenvolvimento de jogos educacionais, a situação não é diferente. Uma forma de aumentar a produtividade no desenvolvimento de software é a utilização de ferramentas CASE (Computer Aided Software Engineering), que visam automatizar algumas tarefas do processo de desenvolvimento. Outra forma é o uso do Desenvolvimento Orientado a Modelos (Model Driven Development - MDD) que tem como princípio a transformação de modelos que estão de acordo com os chamados metamodelos. O principal objetivo deste trabalho é discutir os desafios da construção de ferramentas CASE que dêem suporte ao desenvolvimento de jogos educacionais usando a abordagem MDD.

Palavras-Chave: JOGOS EDUCACIONAIS, TRANSFORMAÇÃO DE MODELOS, FERRAMENTAS CASE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO INTELIGENTE PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DAVID BARBOSA NETO - Bolsista - PIBIC

(david.compile@gmail.com)

CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN - Orientadora

CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (carla@dce.ufpb.br)

Os jogos digitais vêm proporcionando diversão e entretenimento, em sua maioria, a crianças e a jovens, ocupando o tempo de quem joga de maneira aprazível e descontraída. Porém, a maioria dos jogos não se preocupava em direcionar o ensino para a construção de conceitos de assuntos realmente necessários à educação do jogador. Por ter esse poder de unir entretenimento e fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, hoje são estudadas formas de desenvolver jogos que ajudem na formação e aprimoramento de assuntos vistos pelos alunos no seu cotidiano escolar. O uso de jogos educacionais como ferramentas que auxiliem no ensino e na fixação de conteúdos já vem se tornando uma prática comum nas instituições de ensino. De fato, jogos educacionais trazem uma nova perspectiva para o processo de ensino e aprendizagem através da proposta de objetos de aprendizagem que unam a educação e a diversão. Este trabalho realizou o desenvolvimento de um jogo educacional voltado para conscientização ambiental na região do Litoral Norte da Paraíba. O jogo foi desenvolvido usando a tecnologia Python e procurou ilustrar os ambientes que circundam a cidade de Rio Tinto, tais como as ruas próximas à igreja, os mangues e as praias.

Palavras-Chave: ENGENHARIA DE REQUISITOS, JOGOS EDUCACIONAIS, MODELOS DE OBJETIVOS



ENGENHARIA DE REQUISITOS PARA O SOFTWARE EDUCACIONAL AMADEUS

MARIANA MAIA PEIXOTO - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (marianap.maia@gmail.com)

CARLA TACIANA LIMA LOURENÇO SILVA SCHUENEMANN - Orientadora
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (carla@dce.ufpb.br)

Atualmente, percebe-se que o rápido avanço das tecnologias da informação e comunicação (TICs) influencia também a rotina educacional, mudando pouco a pouco seus paradigmas, uma vez que os cidadãos formados na escola devem atender as exigências da sociedade moderna. Neste contexto, destaca-se a informática na educação, que tem como principal objetivo desempenhar o papel de mediadora entre recursos tecnológicos e o processo de ensino-aprendizagem. Por sua vez o curso de Licenciatura em Ciência da Computação tem o papel de mediar tal processo. O trabalho aqui apresentado refere-se a ligação que pode ser feita entre tecnologia aliada a educação e conseguir, com isso, uma melhor eficácia nos sistemas desenvolvidos para o campo educacional. Para tanto foi estudado a Engenharia de Requisitos (ER) que define um processo sistemático de desenvolvimento de requisitos iterativo e cooperativo de análise de problema, de documentação de observações resultantes em uma variedade de formatos de representação e de checagem da precisão do entendimento obtido. A aplicação da ER é um fator crucial para o entendimento do problema que se está estudando, ajudando então a descobrir as necessidades reais do usuário com relação ao software educacional a ser desenvolvido. Este trabalho aplicou duas abordagens diferentes de ER na captura e modelagem dos requisitos de um sistema de gestão do aprendizado chamado AMADEUS: a técnica de cenários com casos de uso e a modelagem de objetivos com o i^* . Casos de Uso são cenários com possíveis interações entre o usuário e o sistema ou o sistema com outro sistema. O i^* tem como propósito a análise do domínio de um problema através do uso de modelos estratégicos do processo de negócio.

Palavras-Chave: ENGENHARIA DE REQUISITOS, SOFTWARES EDUCACIONAIS, MODELOS DE OBJETIVOS



SISTEMA QUALIMAMO - DETERMINAÇÃO DE PONTO FOCAL E ANÁLISE DE ARTEFATOS EM IMAGENS DE SIMULADORES RADIOGRÁFICOS

ANDRÉ FONSECA COSTA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (andrecosta90@gmail.com)

LEONARDO VIDAL BATISTA - Orientador
INFORMÁTICA - CCEN - (leonardo@di.ufpb.br)

O câncer de mama é a principal causa de óbitos por câncer na população feminina brasileira. A mamografia é o método mais confiável para detecção de lesões subclínicas, no entanto a inspeção do filme mamográfico é uma tarefa árdua e propensa a erros. O Programa de Certificação da Qualidade em Mamografia exige que os serviços de mamografia efetuem o registro radiográfico do phantom (ou simulador radiográfico), que produz imagens radiograficamente semelhantes à da mama. O projeto foi realizado em parceria com a equipe da AGEVISA-PB responsável pelo controle de qualidade de imagens de simuladores radiográficos. Artefatos são alterações na densidade da imagem mamográfica que não são causadas por diferenças de atenuação própria dos tecidos da mama e que influenciam a avaliação da qualidade mamográfica. Os mais frequentes são depósitos de prata, marcas de rolo, heterogeneidade global na densidade mamográfica e ruído elevado. Depósitos de prata são artefatos causados pela alta temperatura do secador. Na imagem mamográfica, eles são regiões de alta densidade. As marcas de rolo são causadas por uma pressão desigual e excessiva entre o rolo e o filme, resultando em uma variação periódica de baixa frequência na densidade na imagem mamográfica. Caso a intensidade de exposição de partes da mamografia varie, as densidades não serão equivalentes, causando heterogeneidade global. Para detectar a existência de ruído, foi calculado o desvio-padrão/média de regiões periféricas da imagem. Para garantir a qualidade da mamografia, é importante que o ponto focal esteja bem configurado, pois está relacionado com a resolução especial da imagem. Testes foram realizados, e os métodos para detectar artefatos (depósitos de prata, marcas de rolo, ruído e heterogeneidade global) obtiveram bom desempenho.

Palavras-Chave: MAMOGRAFIA, CONTROLE DE QUALIDADE, ARTEFATOS



SISTEMA QUALIMAMO - REFINAMENTO DOS MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS EM SIMULADORES RADIOGRÁFICOS E CORRELAÇÃO COM O SISTEMA VISUAL HUMANO

SARAH SOARES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (sarahssoares@gmail.com)

LEONARDO VIDAL BATISTA - Orientador
INFORMÁTICA - CCEN - (leonardo@di.ufpb.br)

O câncer de mama é o tipo mais freqüente de câncer na população feminina brasileira e mundial. Um dos métodos mais eficientes utilizados no diagnóstico dessa patologia é a mamografia, que consiste no exame radiológico da mama para detecção de lesões mamárias não palpáveis. A AGEVISA-PB mantém um programa de controle de qualidade em mamografia de renome nacional que consiste na avaliação mensal da qualidade de uma imagem de simulador radiográfico de mama (phantom) dos estabelecimentos que oferecem serviços de mamografia na Paraíba. A análise das imagens é um processo árduo, demorado e propenso a erros devido à subjetividade e outros fatores. Especialistas da AGEVISA-PB avaliam a qualidade da imagem principalmente pela visibilidade das estruturas do phantom (discos, fibras, massas tumorais e microcalcificações), que simulam as estruturas reais da mama. O objetivo deste trabalho é dar continuidade ao desenvolvimento de um sistema denominado QualiMamo, voltado para automatização da maior parte das etapas do processo de avaliação das imagens do controle de qualidade de mamógrafos atualmente adotado pela AGEVISA-PB, visando ser uma ferramenta de auxílio ao controle de qualidade, sem substituir totalmente um profissional. O sistema desenvolvido recebe uma imagem de phantom como entrada e retorna a mesma imagem com marcações nas estruturas de interesse, acompanhada de um laudo editável. O refinamento dos métodos de localização das estruturas, realizado através da utilização de uma imagem de referência para cada modelo de phantom, e a correlação da visão do software com o sistema visual humano aumentaram a consistência dos laudos gerados, produzindo altas taxas de acerto. A implantação do sistema na AGEVISA-PB está prevista para os próximos meses e após testes de usabilidade com os especialistas há a possibilidade de expansão do sistema para os estabelecimentos que oferecem serviços de mamografia, para que efetuem seu próprio controle de qualidade de maneira eficiente.

Palavras-Chave: MAMOGRAFIA, CONTROLE DE QUALIDADE, PHANTOM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM SERVIÇO DE PROCESSAMENTO PARALELO COM DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA A PLATAFORMA FOR-ALL

ARKJOAQUITONYO ELEOTERIO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(tony.god@hotmail.com)

ALISSON VASCONCELOS DE BRITO - Orientador
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (alissonbrito@ccae.ufpb.br)

Visando a criação de uma infra-estrutura de monitoramento e coleta de dados em ambientes gerais, de forma móvel, flexível e configurável, este projeto, tem como objetivo desenvolver um serviço que permita que programas sejam distribuídos e executados por dispositivos móveis, utilizando seus recursos computacionais ociosos. O desenvolvimento deste novo serviço, será de extrema relevância para o meio científico, para a área tecnológica. De forma geral, este trabalho, propõe quantificar qual a relação ideal entre a quantidade de dispositivos paralelos em comparação a sua execução por uma máquina pessoal única. Experimentos foram realizados com Sun SPOTs na plataforma ARM9 e demonstraram a viabilidade do projeto.

Palavras-Chave: COMPUTACAO MOVEL, SISTEMAS DISTRIBUIDOS, COMPUTACAO PARALELA



ELEMENTOS DE ELETRÔNICAS ROBUSTAS PARA O ANALISADOR DE MISTURAS

JOSEMAR BARRÊTO JÚNIOR - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (josemarbj@gmail.com)

FRANCISCO ANTONIO BELO - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (belo@les.ufpb.br)

A grande maioria das indústrias usam sistemas mecânicos impulsionados por motores elétricos. Tais sistemas são responsáveis por até dois terços do consumo energético, muito embora funcionem com cerca de apenas 60% de sua eficiência, causando um desperdício de energia. Desse modo, um sistema de monitoramento da eficiência energética de motores se destaca como um importante fator estratégico para as indústrias. A tecnologia atual permite que sistemas de supervisão usando redes de sensores sem fio tornem-se uma alternativa viável aos métodos de monitoramento mais comuns. No entanto, tais sistemas exigem um subsistema de aquisição e exibição de dados para efetivo controle. Neste trabalho foi desenvolvido um software capaz de adquirir dados oriundos de uma rede de sensores sem fio criada para obter informações de eficiência energética e torque em motores industriais. O sistema é capaz de exibir os dados em gráficos e armazená-los em um banco de dados relacional. O trabalho também descreve testes que foram realizados com o software, a fim de garantir que o mesmo seja capaz de receber os dados na taxa máxima enviada pela rede de sensores, sem erros.

Palavras-Chave: REDES DE SENSORES SEM FIO, MONITORAMENTO DE MOTORES, SISTEMA DE SUPERVISÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE REPRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE CONTEXTO

ARUAN GALVES NASCIMENTO AMARAL - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (aruangalves@msn.com)

GLEDSON ELIAS DA SILVEIRA - Orientador
INFORMÁTICA - CCEN - (gledson@di.ufpb.br)

O mecanismo de representação e interpretação de contexto deve agregar algum valor semântico para os dados recebidos durante a etapa de descrição técnica das equipes do framework possibilitando o relacionamento entre os dados coletados com significados apropriados e evitando ambigüidades. Assim sendo, os requisitos definidos para o mecanismo foram: a capacidade de inferência a partir de um motor de inferência (reasoner) além da definição dos aspectos técnicos tratados que serão relevantes para a modelagem deste mecanismo. Após a revisão de literatura, o mecanismo escolhido foi determinado como uma ontologia, a partir da linguagem OWL em sua versão OWL DL para garantir a computabilidade e decidibilidade dos dados processados, a ontologia foi modelada a partir de um editor de ontologias apropriado denominado Protégé, auxiliado de um motor de inferência chamado FaCT++, que acompanha o editor. Após a implementação desta ontologia ela foi testada para verificar se ela atende aos requisitos propostos para o mecanismo, logo em seguida, foi realizada uma avaliação deste mecanismo de acordo com sua utilização prática no framework a partir de simulações que representam estas utilizações como uma parte integrante do framework que irá auxiliar no processo de descrição técnica das equipes avaliadas.

Palavras-Chave: REUSO DE SOFTWARE, DDS, ONTOLOGIAS



CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ALGORITMOS HEURÍSTICOS E DE MECANISMO DE ORDENAÇÃO SEGUNDO MÉTRICAS DE RELEVÂNCIA

RICARDO SERGIO CARNEIRO DE MELLO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (ricardomello@di.ufpb.br)

GLEDSON ELIAS DA SILVEIRA - Orientador
INFORMÁTICA - CCEN - (gledson@di.ufpb.br)

Alguns problemas demandam um espaço de busca abundantemente grande, que não pode ser explorado exaustivamente. Para esses casos, Algoritmos Heurísticos são necessários, uma vez que esses algoritmos utilizam informações a respeito do problema para, intuitivamente, chegar a um resultado satisfatório para um dado problema. Foi empregado um Algoritmo Genético para resolver um problema de alocação de equipes a módulos, utilizando-se fatores não-técnicos para direcionar essa alocação. O algoritmo genético foi mais consistente que outro algoritmo aleatório, obtendo soluções consideradas boas mais freqüentemente. Diante disso, os Algoritmos Genéticos têm potencial de gerar soluções boas que sejam usáveis em problemas reais de alocação de equipes a módulos.

Palavras-Chave: ALGORÍTMOS GENÉTICOS, META-HEURÍSTICAS, ALOCAÇÃO DE RECURSOS



ESPECIFICAÇÃO DE UMA REDE EMPRESARIAL BASEADA EM SOA (SERVICE-ORIENTED ARCHITECTURE)

THIAGO JOSE SILVA OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - (thiago.oliveira@dce.ufpb.br)

JOSE JORGE LIMA DIAS JUNIOR - Orientador
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (jorge@dce.ufpb.br)

Um ecossistema corporativo ou cadeia de negócios surge como uma necessidade para atender exigências de um mercado competitivo, onde há necessidade de se ter agilidade organizacional que se adapte as mudanças do ambiente corporativo. As cadeias de valores que são formadas nesta dinâmica corporativa exigem a integração de seus processos de negócio e seus sistemas de informação. ECOS (Ecosistema Corporativo Orientado a Serviços) é um ambiente colaborativo idealizado para tentar dar apoio a estas cadeias de valores. Para tanto, é baseada nos conceitos de Arquitetura Orientada a Serviços (SOA), ecossistema de software, e rede social. SOA é um paradigma para organizar e utilizar capacidades distribuídas que podem pertencer a diferentes domínios. Ecossistemas de Software é um conjunto de atores interagindo em um mercado para desenvolver softwares. Redes Sociais podem ser definidas como um sistema baseado na internet que permite aos usuários criarem um perfil no sistema, articular uma lista de outros usuários aos quais compartilham interesses, e ver e interagir com listas de outros usuários. A arquitetura do ECOS permite que processos de negócio sejam representados como serviços requeridos e providos em um contexto de SOA, que poderão ser implementados por algum parceiro de negócio. Assim, empresas poderão consumir e/ou disponibilizar serviços para serem utilizados por seus parceiros. As características de redes sociais são utilizadas a fim de facilitar a criação de novos elos entre empresas e seus parceiros. Além disso, a ECOS se propõe a ter outros requisitos como: suporte a um modelo de negócios, onde diferentes formas de tarifação podem ser utilizadas; e suporte a certificação de serviços. Portanto, a ECOS pretende melhorar o modo como os ecossistemas de negócio e de software ocorrem, fornecendo um ambiente colaborativo para que as empresas possam ampliar suas opções de fornecedores e consumidores no mercado.

Palavras-Chave: ECOSSISTEMA CORPORATIVO, SOA, CADEIA DE VALORES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PUBLICAÇÃO E ACESSO A CONTEÚDOS 3D PELA WEB

EDUARDO DE LUCENA FALCÃO - Bolsista - PIBITI
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (eduardofalcao@gmail.com)

LILIANE DOS SANTOS MACHADO - Orientadora
INFORMÁTICA - CCEN - (liliane@di.ufpb.br)

A Realidade Virtual se destaca por permitir a navegação realista em cenários para visualização e interação em ambientes simulados por computador. Quando disponibilizados pela Internet, os ambientes virtuais permitem a oferta do conteúdo a um público vasto, aproximando usuários e oferecendo acesso à informação independente de localização geográfica. Observa-se que no contexto das potencialidades do museus tridimensionais simulados com realidade virtual a possibilidade de exploração individualizada e multisensorial das obras de arte, ou seja, exploração que permite ao usuário mover, decompor, tocar e obter informações da peça de forma simultânea. Neste contexto, o presente projeto pretende expandir o conceito de museus virtuais 3D para museus virtuais 3I: Imersivos, Itinerantes e Interativos. O diferencial deste projeto, em relação a outros previamente encontrados, reside na capacidade de inserção de novos acervos sem alteração da aplicação do cliente, na presença da figura do curador do museu que pode alterar o acervo remotamente e na disponibilização de obras tridimensionais para exploração multisensorial.

Palavras-Chave: REALIDADE VIRTUAL, MUSEU, SISTEMAS PARA WEB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

VISUALIZAÇÃO ESTEREOSCÓPICA EM MULTI-PROJEÇÃO

HERMINEGILDO REMIGIO DA ROCHA NETO - Bolsista - PIBITI
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (hdrneto@gmail.com)

LILIANE DOS SANTOS MACHADO - Orientadora
INFORMÁTICA - CCEN - (liliane@di.ufpb.br)

Este trabalho visou permitir pesquisar os aspectos relacionados à visualização estereoscópica e seus diferentes métodos, bem como verificar novas possibilidades de visualização deste tipo com multi-projeção. A partir dos resultados obtidos, foi verificado o desempenho de cada plataforma (hardware) utilizada para a execução de aplicações anteriormente desenvolvidas pelo grupo de pesquisa.

Palavras-Chave: VISUALIZAÇÃO, MULTI-PROJEÇÃO, COMPUTAÇÃO GRÁFICA



ESTUDOS ESPECTRAIS DE LASERS SEMICONDUTORES

KLEBER SALDANHA DE SIQUEIRA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (saturnoapollo@gmail.com)

MARCOS CESAR SANTOS ORIA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (oria@otica.ufpb.br)

Neste projeto buscamos estudar a dinâmica de emissão de um laser diodo por meio da obtenção de padrões óticos espaciais. Para tal idealizamos um sistema laser com cavidade estendida cujo meio de ganho é um meio semiconductor e completada pela inserção de um espelho curvo encerrando a cavidade. Esse espelho externo está alinhado com o eixo ótico do meio semiconductor e seu centro de curvatura coincide com a saída do mesmo. Desta forma os raios emitidos são refletidos neles mesmos, fechando a cavidade laser. Preliminarmente buscamos obter padrões sob uma configuração em que o meio intracavidade era simplesmente o ar ambiente. Nesta etapa caracterizamos padrões lasers com o mesmo emitindo de forma divergente e sendo realimentado oticamente pelo espelho curvo. Um importante trabalho de instrumentação foi realizado visando a construção de uma cavidade complexa, sob vácuo, na qual inserimos um vapor ressonante com a radiação emitida pelo laser. Em tal configuração esperamos que o laser apresente um comportamento dinâmico de sua amplitude com dependência temporal, mas também espacial, exibindo padrões óticos particulares. As etapas desenvolvidas até o presente envolveram a construção de uma camera de vácuo, com suporte para o semiconductor que pode se deslocar axialmente em relação ao espelho. Outro aspecto importante é a introdução de vapor atômico na camera, para o qual estamos utilizando um dispositivo que permite emitir Cs atômico a partir de uma mini-ampola metálica, controlada por corrente elétrica. Relataremos então o aprendizado feito em vários aspectos do sistema para o qual construímos cerca de uma dezena de cavidades.

Palavras-Chave: DINAMICA NÃO LINEAR, PADRÕES ÓTICOS, LASER SEMICONDUTOR



TÉCNICAS DE ESPECTROSCOPIA ATÔMICA COM LASERS

ADAILTON FELICIANO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (adailtonfeliciano@gmail.com)

MARCOS CESAR SANTOS ORIA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (oria@otica.ufpb.br)

Estudamos, nesse trabalho, a dinâmica de gotas de água em um fluido viscoso sob a ação de um campo elétrico estático. Esse é um tema de atualidade pelos seus aspectos de física básica (dinâmica de fluidos) e de suas aplicações, particularmente na indústria do petróleo. A ênfase inicial dos experimentos foi o estudo da coalescências de gotas de água imersas em óleo e que são submetidas a campos elétricos de alguns milhares de volt por centímetro. Na presença de campos estáticos mais intensos é possível observar uma rica dinâmica do movimento da micro-gota em meio viscoso, do tipo óleo de baixa densidade. A experiência básica é simples e consiste em colocar uma gotícula de água submergida em óleo de baixa densidade, e com um sistema de eletrodos aplica-se um potencial elétrico, que gera deslocamento e oscilações das gotas. Esse último resultado é surpreendente posto que o campo é estático. Para análise detalhada o movimento das gotas é gravado com câmera de vídeo e depois se analisa os deslocamentos descrito pela gotícula, digitalizando-se a posição em função do tempo. A descrição do movimento em termos das forças atuantes na gotícula permite a comparação com as medidas experimentais, onde procuramos obter as dependências do movimento em função das forças que interagem no sistema. Note-se que a manipulação dos vídeos gravados, com a ajuda de recursos computacionais que manipulam as imagens, do tipo vídeo frame (imagens congeladas) ainda estão limitadas em resolução. No entanto com as observações obidas já é possível descrevermos a dinâmica das gotas através de equações diferenciais ordinárias (EDO). Com essas técnicas encontramos bons resultados preliminares, porém alguns resultados (aparente ressonância da oscilação em função da tensão aplicada) e outras observações da dinâmica das gotículas ainda demandam novas medidas para melhor definição e interpretação dos resultados.

Palavras-Chave: DINAMICA NÃO LINEAR, FLUIDOS, TROCA DE CARGA



CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA LASER COM AMPLIFICADOR SEMICONDUCTOR E APLICAÇÕES NO ESTUDO EXPERIMENTAL DAS INTERAÇÕES ÁTOMO-SUPERFÍCIE

DAVI JUVENCIO GOMES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (davi@otica.ufpb.br)

MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER - Orientadora

FÍSICA - CCEN - (martine@otica.ufpb.br)

Um átomo isolado aproximando-se de uma superfície sólida sofre uma interação atrativa, devido à interação de van der Waals com os átomos da superfície. As distâncias muito pequenas, da ordem das dimensões atômicas (alguns Å) a interação torna-se repulsiva devido à repulsão eletrônica de Pauli. Em um processo de adsorção, um átomo incidente fica preso no potencial de superfície. No processo de desorção, um átomo inicialmente adsorvido é ejetado deste potencial. A adsorção e a desorção são determinadas por interações físico-químicas entre átomos e superfícies. A natureza desta interação é bastante complexa. Um átomo pode de maneira induzida desorver ou adsorver de uma superfície, através de trocas de energia com a superfície ou com uma luz incidente. A possibilidade de compreender e, eventualmente, modificar o mecanismo subjacente é uma tarefa fundamental e intrigante para a física, bem como para as aplicações. O nosso objetivo é medir experimentalmente a quantidade de átomos que são adsorvidos e desorvidos em uma superfície na interface entre um vapor atômico e uma janela dielétrica quando esta é iluminada por uma radiação eletromagnética. Essas medidas deverão ajudar a melhor entender e controlar os processos de desorção nesse tipo de interface. Descreveremos nesta apresentação uma primeira fase de montagens e medidas experimentais realizadas.

Palavras-Chave: ADSORÇÃO, DESORÇÃO, ABSORÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONSTRUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UMA GARRAFA ÓPTICA PARA ÁTOMOS NEUTROS

MICHELLE OLIVEIRA DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (michelle@otica.ufpb.br)

MARTINE PATRICIA ARLTTE CHEVROLLER - Orientadora

FÍSICA - CCEN - (martine@otica.ufpb.br)

O presente trabalho objetiva realizar a montagem experimental de uma garrafa ótica para átomos neutros. A garrafa ótica é um experimento inédito cujo objetivo é produzir um grande volume de átomos neutros frios, isto é, amostras de átomos a temperaturas da ordem de alguns microkelvins. A primeira etapa da montagem do experimento consiste na construção de uma fonte de radiação laser, necessária para obter-se uma luz coerente e de frequência de emissão estabilizada. A montagem da fonte laser será discutida neste relatório.

Palavras-Chave: DIODO LASER, ÁTOMOS FRIOS, GARRAFA ÓTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INTEGRAÇÃO NO GRUPO UNITÁRIO: APLICAÇÕES EM NANOESTRUTURAS CAÓTICAS

HENRIQUE FREIRE SANTANA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (henrique.freire.91@gmail.com)

DIONÍSIO BAZEIA FILHO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (bazeia@fisica.ufpb.br)

O presente trabalho tem como objetivo o estudo do transporte eletrônico em sistemas mesoscópicos, através dos formalismos de Landauer e da matriz de espalhamento. O estudo de sistemas mesoscópicos é um ramo relativamente novo da Física e tem suscitado crescente interesse especialmente por suas aplicações tecnológicas. O trabalho foi desenvolvido como projeto de iniciação científica ao longo de um ano, através do estudo sistemático do problema abordado e da teoria subjacente, e faz parte das atividades do grupo de Teoria de Campos e Partículas da UFPB.

Palavras-Chave: SISTEMAS MESOSCÓPICOS, FORMALISMO DE LANDAUER, MATRIZ S



SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE PARTÍCULAS DE TiO₂ COBERTAS COM Al₂O₃

EDUARDO SOUSA DIAS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (eduardosousadias@hotmail.com)

PAULO CESAR DE OLIVEIRA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (pco@fisica.ufpb.br)

Ação laser sem cavidades pode ser obtida quando adicionamos partículas espalhadoras a uma solução de alto ganho. As partículas espalhadoras desempenham um papel fundamental nesse processo, pois são elas que aprisionam a luz gerada no interior da amostra, fazendo com que o caminho percorrido pela luz seja aumentado em várias ordens de grandeza antes de sair. Apesar de não existir uma cavidade, com os altos ganhos apresentados pelos corantes, a taxa de saída de fótons poderá ser igualada a taxa de criação, e isto é exatamente a condição para que ocorra a ação laser. A física envolvida nesse tipo de sistema é muito rica, e muitos estudos ainda precisam ser realizados. Podemos destacar, por exemplo, a dependência da emissão com a temperatura, os efeitos causados pelos solventes nas taxas de relaxação dos corantes, a emissão bicromática, o desenvolvimento de materiais com melhores propriedades térmicas, o aumento da eficiência no bombeamento e o limiar de ação laser em função das concentrações de corante e de partículas espalhadoras, o bombeamento através de processos de absorção de dois fótons, entre outros. Este trabalho teve como principal objetivo o estudo, preparação e caracterização de nanopartículas de TiO₂ cobertos com SiO₂ pelo método proposto por YU et. al., 2007 para redução do efeito de degradação de corantes em sistemas random laser.

Palavras-Chave: NANOPARTÍCULAS, RANDOM LASER, FOTODEGRADAÇÃO



IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE TEMPERATURA

GUILHERME DE FIGUEIREDO MOREIRA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (fisico.guilherme@gmail.com)

PAULO CESAR DE OLIVEIRA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (pco@fisica.ufpb.br)

O trabalho tem como objetivo obter medidas do índice de refração de líquidos transparentes, assim como da sua variação com a temperatura (dn/dT), visto que essas grandezas são de grande importância, tanto para descrever propriedades físicas do material quanto para aplicações tecnológicas. Para a realização dessas medidas desenvolvemos um sistema interferométrico, baseado no interferômetro de Michelson com duplo feixe. A variação e o controle de temperatura foram realizados por um controlador de temperatura que alimenta um dispositivo termo-elétrico. O sinal de realimentação do controlador de temperatura é fornecido por um sensor instalado no porta-amostras. Como o interferômetro é um sistema muito sensível a vibrações a dissipação de calor foi realizada a partir de um circuito de refrigeração à água. Com esse aparato realizamos testes preliminares do índice de refração da água em função da temperatura numa região em torno da temperatura ambiente.

Palavras-Chave: INTERFERÔMETRO, ÍNDICE DE REFRAÇÃO, REFRAATÔMETRO



A FÍSICA DO LHC

CLARISSA MARTINS SIQUEIRA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (clarissalua@hotmail.com)

CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES - Orientador

FÍSICA - CCEN - (cpires@fisica.ufpb.br)

Nesse estudo pretendemos abordar quantos e quais são os constituintes fundamentais da matéria e as suas interações, que são as partículas que compõe o Modelo Padrão (quarks, léptons e os mediadores) e suas propriedades. À medida que faremos um breve histórico de como cada uma dessas partículas foi descoberta, também faremos um estudo sobre suas propriedades. Para que possamos conhecer essas partículas, é necessário colidirmos feixes delas em alvos estáticos ou dinâmicos. Para isso foram criados os aceleradores de partículas que são de extrema importância para que possamos tanto conhecer as propriedades das partículas como criar novas partículas a partir da energia gerada nessas colisões. Estes aceleradores podem ser lineares ou circulares. Para que possamos analisar os dados obtidos por essas colisões, são necessários os detectores de partículas. Mostraremos a evolução desses detectores e quais são os tipos existentes. Faremos também um estudo sobre as quatro interações fundamentais que regem o universo, que são a interação fraca, a interação forte, a interação eletromagnética e a interação gravitacional, e as teorias que dão base a cada uma delas. Finalmente, faremos um breve estudo sobre os problemas atuais que envolvem Física de partículas: Matéria Escura, Supersimetria, Neutrinos Massivos, o Bóson de Higgs.

Palavras-Chave: MODELO PADRÃO, COLISORES, ACELERADORES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ALGUMAS PROPRIEDADES DOS CAMPOS QUÂNTICOS RELEVANTES À FÍSICA DE PARTÍCULAS

IARLEY PEREIRA LOBO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (iarley_lobo@hotmail.com)

CARLOS ANTONIO DE SOUSA PIRES - Orientador

FÍSICA - CCEN - (cpires@fisica.ufpb.br)

A busca pela unificação das representações diferentes da natureza parece ser o caminho natural da evolução da física. Ao modelar com as mesmas leis os corpos terrestres e celestes, Newton já começava a seguir nessa direção; assim como a eletrodinâmica de Maxwell que casa os ramos, até então diferentes, do magnetismo e eletricidade com a ótica. Qual a surpresa ao identificar a luz como manifestação do campo eletromagnético! Já no século XX tivemos o aparecimento da interação eletrofraca de Weinberg-Salam, que põe em uma mesma teoria a força fraca e eletromagnética. Por conta disso, um modelo para a física de partículas que tem despertado bastante interesse e a teoria de cordas. Pois ao encaixar em uma mesma estrutura todas as partículas de matéria e mediadoras das interações (incluindo o gráviton) ela resolve o maior problema da física teórica atual, que é a busca pela teoria quântica da gravitação. Ou seja, unifica as forças com a matéria em uma ambientação mais fundamental e revolucionária. O objeto básico dessa teoria, como é evidente pelo seu nome, é um objeto unidimensional (diferentemente do ente adimensional que é a partícula pontual), que descreve no espaço de Minkowski uma world-sheet (folha de universo, análoga à linha de universo). Feitas as devidas apresentações, vamos investigar um pouco da dinâmica desses objetos e detalhar a aplicação dessa linguagem para servir efetivamente como um modelo para a natureza.

Palavras-Chave: GRAVITAÇÃO, DIMENSÕES EXTRAS, TEORIA DAS CORDAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE SOLITONS

LUCAS CAVALCANTI CRUZ - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (lucasjop@gmail.com)

DIONISIO BAZEIA FILHO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (bazeia@fisica.ufpb.br)

O presente plano de trabalho tem como objetivo fazer uma pequena abordagem em relação à Teoria de Partículas e Campos, iniciando com um pequeno estudo em relação a referenciais e as Transformações de Lorentz, a Teoria da Relatividade Restrita de Einstein, Formulação Lagrangiana e Princípio da Mínima Ação e as Equações de Lagrange. A partir dessa pequena introdução chegamos ao objetivo principal do projeto, que é o estudo de um tipo de onda específico: os Sólitons. Para isso, é feita, ainda, uma pequena discussão sobre ondas, como a Equação Geral que descreve uma onda, e alguns de seus efeitos, como dispersão, dissipação e não linearidade. Daí segue a discussão sobre como esses efeitos podem produzir os Sólitons. É feita uma pequena discussão histórica, desde os primeiros registros até a formulação das equações matemáticas que descrevem este fenômeno. É apresentada a equação de Korteweg e de Vries (Equação KdV), junto com sua solução e algumas aplicações dos Sólitons na natureza.

Palavras-Chave: SOLITONS, ONDAS SOLITARIAS, KDV



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A EQUAÇÃO DE DIRAC E OS PRINCÍPIOS DA TEORIA QUÂNTICA DE CAMPOS

SADOQUE SALATIEL DA SILVA GOMES - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (boba_fisica@hotmail.com)

PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (psilva@fisica.ufpb.br)

Nosso objetivo será chegar à equação de Dirac que é uma equação de onda relativística proposta por Paul Dirac em 1928 que descreve com sucesso partículas elementares com spin $-1/2$. Vamos introduzir o conceito de quadrivetores, bem como a simetria de Lorentz que é de fundamental importância para descrever os campos utilizados no estudo das partículas elementares. Com estas noções poderemos chegar à equação de Klein-Gordon, uma equação de movimento de um campo escalar quântico. Este campo descreve partículas com spin nulo! Sendo assim corrigiremos os “defeitos” dessa equação e concluiremos nosso objetivo.

Palavras-Chave: EQUAÇÃO DE DIRAC, SIMETRIA DE LORENTZ, MECÂNICA QUÂNTICA



AS PARTÍCULAS ELEMENTARES E AS INTERAÇÕES FUNDAMENTAIS

BRENO DE MORAIS ALMEIDA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (brenoma89@gmail.com)

PAULO SERGIO RODRIGUES DA SILVA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (psilva@fisica.ufpb.br)

Já sabemos que a física de partículas estuda estruturas fundamentais da natureza. Partindo desse ponto de vista, não poderíamos deixar de citar o estudo das forças fundamentais que estão associadas aos fenômenos que conhecemos na atualidade. Historicamente, o primeiro grande físico a estudar mais detalhadamente (e matematicamente) o conceito de força foi Isaac Newton. Analisando cuidadosamente os estudos de outros grandes físicos como Kepler, Hooke e os experimentos de Galileu, Newton alcançou a Lei da Gravidade e aliou força à inércia. Essas são as sementes germinativas da força gravitacional. Dois séculos mais tarde, depois que se iniciaram os estudos com cargas elétricas, Maxwell foi o responsável pelos estudos na força eletromagnética. Na verdade, a força elétrica e magnética eram tidas como interações diferentes. Cargas em repouso determinavam a força eletrostática, que assim como a gravitacional, era proporcional ao inverso do quadrado da distância entre as partículas. Cargas em movimento determinavam um campo magnético, que por sua vez gera a força magnética. Maxwell teve a audácia e a sensibilidade de fazer a união dessas duas forças em apenas uma, a força eletromagnética. Esse foi o primeiro passo para uma futura teoria de grande unificação. Com o desenvolvimento da mecânica quântica, no início do século XX, e a descoberta de partículas fundamentais, como os quarks, duas novas interações surgiram: a força nuclear forte e a força nuclear fraca, que atuam na escala atômica. Cada força fundamental será explicada nesta apresentação.

Palavras-Chave: BOSONS DE GAUGE, LEPTONS, QUARKS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DINÂMICA DE PROPAGAÇÃO DA GRIPE EM REDES DE MUNDO PEQUENO

LAIS PEREIRA RÉGIS - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (lais_regis@hotmail.com)

ALEXANDRE DA SILVA ROSAS - Orientador

FÍSICA - CCEN - (arosas@fisica.ufpb.br)

A influenza (vírus da gripe) provoca todos os anos uma grande epidemia em todo o mundo, principalmente na época do inverno. Este trabalho tem como objetivo o estudo de novas técnicas de vacinação através de uma análise realizada anteriormente sobre a dinâmica de propagação desse vírus. Essas técnicas consistem em vacinar os indivíduos que estão suscetíveis a doença de forma aleatória ou vacinar todos os indivíduos suscetíveis de uma deme (grupo populacional), essas demes que serão vacinadas também são escolhidas de forma aleatória. Com os resultados obtidos pelas simulações numéricas em linguagem de programação C, comparando a vacinação de indivíduos de forma aleatória com a vacinação de indivíduos por conglomerados, em redes tipo mundo pequeno, observamos que a vacinação aleatória dos indivíduos se torna mais eficiente ao combate da doença.

Palavras-Chave: INFLUENZA, PROPAGAÇÃO, VACINAÇÃO



MÉTODO DE DEFORMAÇÃO APLICADO A DEFEITOS TOPOLÓGICOS

JOSE RODOLFO BEZERRA MESQUITA ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (rodolfobma@terra.com.br)

LAERCIO LOSANO - Orientador

FÍSICA - CCEN - (losano@fisica.ufpb.br)

O presente trabalho tem como objetivo o estudo do método de deformação para a obtenção de soluções topológicas para campos escalares unidimensionais. Para tanto, faz-se necessário primeiramente a apresentação de conceitos básicos da Mecânica Clássica e da Teoria de Campos. Em caráter comparativo, vemos como o formalismo Lagrangeana simplifica problemas considerados trabalhosos, quando usamos o formalismo Newtoniano. Exemplificamos tal fato com um modelo massa-mola unidimensional, para o qual obtemos as equações de movimento utilizando os formalismos acima citados. Em Teoria de Campos, vimos como descrever um campo e trabalhamos com soluções topológicas para campos escalares unidimensionais. Calculamos as soluções para potenciais simples, como os modelos $\lambda\phi^4$ e $\lambda\phi^6$. Essa pequena introdução é suficiente para o entendimento do que vem a ser o Método de Deformação. O Método de Deformação consiste em outra maneira de obtermos soluções para um dado potencial através de uma função chamada função deformadora. Com ela, é possível associar soluções já conhecidas de potenciais simples a potenciais mais complexos e assim obter soluções de cálculo muito difícil ou mesmo impossível pelo método convencional. Mostramos exemplos simples de funções deformadoras e do seu funcionamento, além de exemplos mais interessantes, capazes de mostrar soluções topológicas e não-topológicas para um número muito grande de potenciais diferentes, para os quais se acreditava ser impossível encontrar uma solução exata.

Palavras-Chave: FÍSICA, DEFEITOS, KINK



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OBTENÇÃO DE SOLUÇÕES UNIDIMENSIONAIS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS EM FÍSICA

CARLOS ALEX ALVES - Bolsista - PIBIC
MATEMÁTICA - (carlosalex15@hotmail.com)

ROBERTO MENEZES DA SILVA - Orientador
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (betomenezes@gmail.com)

Será introduzidos métodos matemáticos para resolver equações diferenciais ordinárias com termos não lineares incluídos. Utilizamos procedimentos para discretizar funções com apenas uma variável, bem como para derivar e integrar tais funções. Aplicamos este conhecimento para entender como resolver equações diferenciais de primeira e de segunda ordem. Como exemplo, demonstraremos aplicações em física, no caso, o oscilador harmônico simples com um termos de dissipação.

Palavras-Chave: FÍSICA, OSCILADOR HARMÔNICO, EQUAÇÃO DIFERENCIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OBTENÇÃO DE SOLUÇÕES TRIDIMENSIONAIS DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS EM FÍSICA

LEANDRO SANTOS ALVES - Bolsista - **PIBIC**
MATEMÁTICA - (leandrocowboy@hotmail.com)

ROBERTO MENEZES DA SILVA - Orientador
CIÊNCIAS EXATAS - CCAE - (betomenezes@gmail.com)

Nesta apresentação, nós introduziremos os métodos matemáticos para resolver equações diferenciais ordinárias com termos não lineares incluídos. Utilizamos procedimentos para discretizar funções com apenas uma variável, bem como para derivar e integrar tais funções. Aplicamos este conhecimento para entender como resolver equações diferenciais de primeira e de segunda ordem. Como exemplo, demonstraremos aplicações em física, no caso, o oscilador harmônico simples.

Palavras-Chave: FÍSICA, EQUAÇÃO DIFERENCIAL, OSCILADOR HARMONICO



EVOLUÇÃO DE PERTURBAÇÕES E FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS NA COSMOLOGIA NEWTONIANA

HORÁCIO SANTANA VIEIRA - Bolsista - PIBIC

FÍSICA - (horacio.santana.vieira@hotmail.com)

VALDIR BARBOSA BEZERRA - Orientador

FÍSICA - CCEN - (valdir@fisica.ufpb.br)

Utilizando as leis da mecânica clássica, o Princípio Cosmológico (Copernicano) e hipóteses ad hoc advindas da cosmologia relativística (Einsteiniana), podemos formular a chamada cosmologia Newtoniana. Tais hipóteses se fazem necessárias para dar conta dos dados observacionais. Contudo, foi demonstrada a validade e a importância de se formular uma cosmologia com um tratamento matemático mais simples, sem a complexidade dos temas da matemática moderna indispensáveis para a compreensão da descrição do universo baseada na versão Einsteiniana. A constante cosmológica foi introduzida, inicialmente, por Einstein na teoria da Relatividade Geral para se obter um universo estático. Atualmente, a inclusão da constante cosmológica é uma sugestão dos dados observacionais que indicam que o universo está expandindo-se de maneira acelerada, o que pode ser obtido em modelos com constante cosmológica, dentre outros. Nesse cenário é interessante investigar o papel da constante cosmológica, variável no tempo, e seu papel na evolução do universo. A formação de galáxias é explicada, usualmente, através da demonstração de que certos modelos espacialmente homogêneos são instáveis sob a ação de pequenas perturbações, de modo que o crescimento destas pode, eventualmente, levar à formação de estruturas. Analisamos estas perturbações no contexto da cosmologia Newtoniana e suas conseqüências no processo de formação de estruturas, considerando, especialmente, universos onde há criação de matéria e com constante cosmológica variável. Obtemos, então, a equação que descreve a evolução das perturbações da densidade de inhomogeneidades e suas respectivas soluções. Estudamos também, em um universo sem criação de matéria, as alterações que devem ser feitas na equação da continuidade, de modo a considerar os efeitos de pressão, de tal modo que as equações perturbadas na cosmologia Newtoniana e na Einsteiniana sejam as mesmas.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS, DENSIDADE DE CONTRASTE, CONSTANTE COSMOLÓGICA



O USO DO CHECKLIST COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR A EROSÃO NAS PRAIAS DO LITORAL NORTE DE JOÃO PESSOA (PB)

CRISTIANO CABRAL SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (cristiano_cabral_23@hotmail.com)

CHRISTIANNE MARIA MOURA REIS - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (cmm_reis@yahoo.com.br)

No mundo inteiro tem-se uma grande e crescente densidade demográfica em torno dos litorais. O litoral sendo uma área extremamente complexa e sensível do ponto de vista morfodinâmico, tem sofrido constantes problemas ambientais devido a seu grande contingente populacional. Esta pesquisa teve como objetivo contribuir para o entendimento dos processos erosivos do litoral Norte da cidade de João Pessoa (PB), sendo incluídas as praias do Bessa, Manaíra, Tambaú e parte Norte da enseada do Cabo Branco. Foram utilizadas as listas de controle de campo (Checklist) como ferramenta para melhor caracterizar as áreas estudadas. O método de estudo utilizado no desenvolvimento desta pesquisa, baseia-se na elaboração de listas de controles de campo (field checklists), a fim de avaliar as condições que produzem uma aceleração do ritmo erosivo em áreas costeiras. As checklists consistem na listagem de um conjunto de variáveis relevantes para a concretização de um determinado objetivo, que são, caso a caso e individualmente, identificadas, caracterizadas e ordenadas em relação a uma escala pré-definida, estabelecendo a sua importância relativa para o objetivo em causa. Durante toda a pesquisa o checklist mostrou ser uma ferramenta fundamental no estudo das condições ambientais costeiras, facilitando e direcionando o estudo para se obter um resultado mais específico e seguro.

Palavras-Chave: LITORAL NORTE, EROSÃO COSTEIRA, CHECKLIST



CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA BARRA DE MAMANGUAPE 1:25.000

DIEGO NUNES VALADARES - Bolsista - PIBIC

(diego_nunes_valadares@hotmail.com)

MAX FURRIER - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (max.furrier@hotmail.com)

A presente pesquisa visa à caracterização geomorfológica e do meio físico da borda oriental do estado da Paraíba, Nordeste do Brasil, mais especificamente a Folha Barra de Mamanguape, escala 1:25.000, confeccionada pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE, 1974). Através de correlações altimétricas, morfológicas e mapeamentos temáticos utilizando softwares apropriados entre os compartimentos geomorfológicos situados ao norte e ao sul do vale do rio Mamanguape fica evidente uma grande distinção entre os mesmos, o que se faz resultar numa diferenciação conspícua entre os tipos de solos, uso e ocupação da terra e nos padrões da rede de drenagem. A partir de levantamentos cartográficos e interpretação de imagens orbitais, foram percebidas possíveis relações entre as feições geomorfológicas atuais, os padrões da rede de drenagem e a tectônica cenozoica regional nos Tabuleiros Litorâneos e na zona costeira, concluindo que a porção norte do vale do rio Mamanguape possui elevações e declividades muito superiores às verificadas na porção sul e entalhes dos cursos de águas muito mais profundos e com declividades das vertentes muito mais acentuadas, chegando a trechos na porção norte cujas vertentes atingem declividades superiores a 45º podendo inferir um forte controle tectônico cenozoico na região. Outra característica marcante da área diz respeito aos afluentes do rio Mamanguape em que os da margem esquerda (porção norte) são muito mais avantajados e numerosos que os encontrados na margem direita (porção sul). A compreensão da configuração do relevo da região e seu melhor entendimento quanto sua forma e gênese poderão ser de fundamental importância para estudos futuros e para minimizar impactos ambientais decorrentes de intervenções humanas na área como loteamentos, barramentos de cursos de água, cultivos diversos etc. As cartas temáticas geradas constituem-se em instrumentos poderosos para Estudos de Impactos Ambientais (EIA) e elaboração de Relatórios de Impactos Ambientais (RIMA) conforme a legislação vigente no país.

Palavras-Chave: BARRA DE MAMANGUAPE, TABULEIROS LITORÂNEOS, GRÁBEN DO RIO MAMANGUAPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E DO MEIO FÍSICO DA FOLHA DE RIO TINTO 1:25.000

WESLEY RAMOS NOBREGA - Voluntário(a) - PIVIC
GEOGRAFIA - (wesjppb@gmail.com)

MAX FURRIER - Orientador
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (max.furrier@hotmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo realizar a caracterização geomorfológica e do meio físico da carta topográfica Rio Tinto, localizada na Zona da Mata do estado da Paraíba, região Nordeste do Brasil. A vetorização da carta topográfica de Rio Tinto na escala de 1:25.000 possibilitou a elaboração de cartas temáticas (hipsométrica e clinográfica) e do Modelo Digital do Terreno MDT com o objetivo de caracterizar toda a geomorfologia da área de estudo, além de auxiliar e aprofundar o conhecimento sobre a área de estudo, evidenciando a influência das reativações pós-cretácias na configuração do relevo e nos padrões de drenagem. O trabalho está apoiado sobre a carta topográfica Rio Tinto com equidistância das curvas de nível de 10 m, a qual foi completamente vetorizada para posteriormente ser utilizada na elaboração das cartas temáticas. Utilizaram-se, também, dados do Shuttle Radar Topographic Mission (SRTM), possibilitando uma explanação mais detalhada e inédita da área de estudo. A confecção das cartas temáticas permitiu o levantamento de uma série de dados pertinentes para a pesquisa, além de contribuir com uma descrição geomorfológica de toda a área de estudo com um nível de detalhe ainda não alcançado por nenhuma outra pesquisa na mesma área.

Palavras-Chave: RIO TINTO, FORMAÇÃO BARREIRAS, TABULEIROS LITORÂNEOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DERIVAÇÕES POLINOMIAIS E DIVISORES LIVRES ALGÉBRICOS

RICARDO BURITY CROCCIA MACEDO - Bolsista - IC-CNPQ

MATEMÁTICA - (ricardoburity@hotmail.com)

CLETO B. MIRANDA NETO - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (cleto@mat.ufpb.br)

Estuda-se o módulo formado pelas derivações polinomiais sobre um corpo contendo os racionais, com foco em derivações com propriedades notáveis de tangência, chamadas "derivações logarítmicas", associadas a um dado ideal J . Em particular, apresenta-se uma interpretação geométrica precisa de tais derivações, que podem ser vistas como campos vetoriais globais com a propriedade de que são tangentes à variedade algébrica $X=V(J)$ em um certo aberto denso de Zariski (formado por pontos não-singulares da variedade e do campo vetorial). O principal resultado estudado fornece uma caracterização homológica dos chamados "divisores livres" (definidos na década de 80 por K. Saito), que são polinômios cujo módulo de derivações logarítmicas (que chamamos "módulo de Saito") é livre, isto é, admite uma base sobre o anel de polinômios. Precisamente, mostra-se que um dado polinômio homogêneo é um divisor livre se, e somente se, o seu ideal jacobiano tem dimensão homológica no máximo igual a 1. Com isso, vários exemplos explícitos de divisores livres são fornecidos.

Palavras-Chave: DERIVAÇÃO LOGARÍTMICA, DIVISOR LIVRE, CAMPO VETORIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ÁLGEBRA LINEAR E CÁLCULO DE SCHUBERT

GÉRSICA VALESCA LIMA DE FREITAS - Bolsista - IC-INCTMAT

MATEMÁTICA - (jacq@mat.ufpb.br)

JACQUELINE FABIOLA ROJAS ARANCIBIA - Orientadora

MATEMÁTICA - CCEN - (jacq@mat.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho é resolver o problema das 4 retas do cálculo de Schubert utilizando álgebra linear e geometria projetiva. Para isto, se faz necessário mesmo pelo enunciado do problema, a saber, "determinar quantas retas intersectam a 4 retas dadas no espaço projetivo simultaneamente", compreender o que venha a ser o espaço projetivo e uma reta no mesmo. Já a determinação das soluções deste problema nos leva a estudar a interseção de uma reta com uma superfície, a classificação das hipersuperfícies quádricas no espaço projetivo n -dimensional módulo as mudanças de coordenadas projetivas e a um estudo das famílias de retas numa superfície quádrica não singular. Salientamos que as soluções são determinadas por um estudo cuidadoso dos diversos casos que podem ocorrer na posição relativa das 4 retas no espaço projetivo. De fato, após darmos uma olhada nas soluções determinadas nos diversos casos que foram abordados percebemos que existe 1, 2 ou infinitas soluções.

Palavras-Chave: ESPAÇO PROJETIVO, SUPERFÍCIE QUÁDRICA, CÁLCULO DE SCHUBERT



ANÁLISE FUNCIONAL E O MÉTODO DIRETO DO CÁLCULO DAS VARIAÇÕES

LUAN DIEGO DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
MATEMÁTICA - (luandiego2000@hotmail.com)

EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS - Orientador
MATEMÁTICA - CCEN - (everaldo@mat.ufpb.br)

Os tópicos que estudamos no decorrer do desenvolvimento do plano de trabalho foram focados nos espaços de Lebesgue e nos espaços de Sobolev. Usamos o método direto do Cálculo das Variações para estabelecer a existência de uma solução no sentido das distribuições, para o problema de Dirichlet via minimização de um funcional coercivo definido em um espaço de Banach reflexivo. Em seguida estudamos um pouco dos métodos variacionais clássicos como o Teorema do Passo da Montanha cuja demonstração é obtida usando o Lema de Deformação. Usamos o Teorema do passo da Montanha para estudar um problema elíptico não linear onde o termo não linear tem crescimento superlinear no infinito. Neste trabalho, estudamos também um pouco da teoria clássica das Equações Diferenciais Parciais Lineares. Mais precisamente, estudaremos as funções harmônicas, com ênfase nas suas principais propriedades e características tais como: Propriedade da média, Princípios do máximo forte e fraco, Teorema de Liouville, Regularidade das funções harmônicas, Funções de Green, Função de Green da bola, Função de Green do semi-espaço, Função de Green de uma região anular e o método de Perron. O estudo do operador laplaciano é importante em vários aspectos, por exemplo, podemos mostrar que todo operador linear de segunda ordem que é invariante por translação e rotação pode ser representado pelo operador laplaciano. Ademais, muitos problemas oriundos da física são modelados por funções harmônicas.

Palavras-Chave: CÁLCULO DAS VARIAÇÕES, MÉTODOS VARIACIONAIS, FUNÇÕES HARMÔNICAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ALGUMAS TÉCNICAS DE ANÁLISE FUNCIONAL NÃO LINEAR E APLICAÇÕES

SHELDON MIRIEL GIL DANTAS - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (sh3ldon@msn.com)

EVERALDO SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (everaldo@mat.ufpb.br)

O nosso estudo resumiu-se aos conceitos e aplicações da Teoria do grau topológico. Como conseqüência desta, vamos estabelecer teoremas de ponto fixo tais como o Teorema do Ponto Fixo de Brouwer em dimensão finita e o Teorema do Ponto fixo de Schauder. Aplicaremos estes resultados para estudar três problemas clássicos. No primeiro problema, procuraremos dar uma solução para um sistema não linear, já o segundo refere-se a uma matriz, satisfazendo certas propriedades, que possui um autovetor não-negativo correspondente a um autovalor não-negativo. Finalmente, terminaremos a apresentação mostrando que não existe uma função contínua definida da bola fechada em sua fronteira que deixe fixo todos os pontos da fronteira. Outro problema abordado será a existência de solução para uma equação diferencial parcial usando o Teorema de Schauder via estimativas a priori.

Palavras-Chave: TEORIA DO GRAU, PONTO FIXO, TEOREMA DE SCHAUDER



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INTRODUÇÃO À ANÁLISE FUNCIONAL

HUDSON CAVALCANTE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (hudson-matematico@bol.com.br)

FAGNER DIAS ARARUNA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (fagner@mat.ufpb.br)

O problema de Sturm-Liouville, nome dado em homenagem aos matemáticos Jacques Charles François Sturm (1803-1855) e Joseph Liouville (1809-1882), consiste em encontrar soluções não nulas de uma equação diferencial denominada de Equação de Sturm-Liouville, que se composta sobre algumas condições de contorno chamadas de auto-adjuntas. Nosso objetivo será o estudo desse problema em equações de Sturm-Liouville regulares, ou seja, naquelas definidas em um intervalo finito $[a, b]$ e compostas por funções que possuam derivadas de todas as ordens. Os valores para os quais o problema admite solução não trivial são denominados de autovalores do problema. As soluções não triviais correspondentes a um autovalor são denominadas de autofunções do problema associadas a cada autovalor. As condições de contorno auto-adjuntas serão aquelas que dentre outras características são lineares nas autofunções. Um dos importantes resultados a se estudar no problema de Sturm-Liouville é a existência das soluções não triviais desse problema. O principal resultado apresentado acerca desta existência, garante que, dado um problema de Sturm-Liouville específico, existe uma seqüência crescente infinita de autovalores em $[a, b]$, de forma que, cada autovalor está associado a apenas a uma autofunção (a menos de constante). Finalizaremos, dando uma atenção especial, a um resultado que garanta a expansão em série de autofunções.

Palavras-Chave: PROBLEMA DE STURM-LIOUVIL, AUTOVALORES, AUTOFUNÇÕES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INTRODUÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS PARCIAIS

TUANNY DA SILVA MACIEL - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (tuannydsm@gmail.com)

FAGNER DIAS ARARUNA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (fagner@mat.ufpb.br)

A teoria da propagação de choques é uma pequena classe de tópicos de matemática cujos problemas básicos são facilmente explicados, porém de difícil resolução. O desenvolvimento de choques é regido por leis de conservação, ou seja, por equações diferenciais parciais (EDP) quase-lineares que aparecem em muitas aplicações físicas, como podemos citar o estudo do fluxo de fluidos compressíveis. Estas equações ou sistemas admitem soluções descontínuas, ou seja, choques. O estudo se constituiu na análise dos choques e nas equações que os governam formulado através do problema de Cauchy utilizando técnicas de resolução de equações diferenciais ordinárias (EDO). Notou-se que as soluções obtidas no problema de valor inicial (PVI) através de argumentos matemáticos facilitou o entendimento do desenvolvimento dos choques. Equações de leis de conservação como as expostas acima, por apresentarem soluções descontínuas (choques), são entendidas no sentido mais generalizado e, portanto, exigem um tratamento matemático mais avançado.

Palavras-Chave: LEIS DE CONSERVAÇÃO, CHOQUES, FLUXO



INICIAÇÃO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS E APLICAÇÕES

RAYSSA HELENA AIRES DE LIMA CAJU - Bolsista - IC-CNPQ

MATEMÁTICA - (rayssacaju@hotmail.com)

JOAO MARCOS BEZERRA DO O - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (jmbo@mat.ufpb.br)

Neste trabalho, faremos algumas aplicações do método moving spheres, um variante do método moving planes, na obtenção de alguns teoremas tipo Liouville no espaço euclidiano, bem como no semi-espaço euclidiano positivo. Nosso estudo foi baseado na dissertação de mestrado do aluno Jalman Alves de Lima, que teve como influência marjoritária o artigo do Yan Yan Li e Lei Zhang. Concentramo-nos em estudar propriedades de soluções positivas de equações diferenciais parciais elípticas semilineares e apresentar provas diversificadas e extensões de alguns teoremas tipo Liouville. Para o desenvolvimento desse trabalho começamos com alguns conceitos básicos para a compreensão do tema, tais como: operadores elípticos, funções harmônicas, sub-harmônicas e super-harmônicas. Enunciamos ainda resultados importantes para o desenvolvimento do tema, referentes ao lema de Hopf e ao princípio do máximo. Nosso foco então será voltado para alguns teoremas tipo Liouville, mais precisamente, demonstraremos o teorema de Caffarelli, Gidas e Spruck, que é demonstrado pela variação “measure theoretic” do método moving planes. Tais teoremas possuem um papel fundamental no estudo de equações semilineares com expoentes críticos. O método moving spheres nos últimos anos tem sido fortemente utilizado e também uma ferramenta valiosa no estudo de equações diferenciais parciais não-lineares. Finalizaremos o nosso trabalho, generalizando esses resultados para problemas mais gerais envolvendo equações elípticas semilineares.

Palavras-Chave: TEOREMAS TIPO LIOUVILLE, EDP, MOVING SPHERES



INICIAÇÃO AO ESTUDO DE ANÁLISE E APLICAÇÕES À GEOMETRIA DIFERENCIAL

NACIB ANDRÉ GURGEL E ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (nacib.albuquerque@gmail.com)

JOAO MARCOS BEZERRA DO O - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (jmbo@mat.ufpb.br)

O Teorema de Gauss - Bonnet (Forma Local e Global) é provavelmente um dos resultados mais profundos na geometria diferencial das superfícies. Em verdade, uma das mais importantes características do teorema é a de apresentar uma surpreendente relação entre a geometria de uma superfície compacta (no sentido da curvatura) com a sua topologia (no sentido da característica de Euler - Poincaré). Mais precisamente, a primeira versão provada por Gauss, e também a que preserva a brilhante ideia do resultado, afirma que o excesso sobre π da soma dos ângulos internos de um triângulo geodésico é igual a área de sua imagem esférica. Surpreendentes aplicações são oriundas desse resultado: qualquer que seja a superfície homeomorfa a uma esfera, a função curvatura se distribui de tal maneira que a curvatura total, isto é, a integral dupla da curvatura sobre a superfície, é a mesma para todos os casos; qualquer superfície compacta com curvatura positiva é homeomorfa a uma esfera; a soma dos ângulos internos de um triângulo geodésico sobre uma superfície orientada é igual, maior e menor a 2π se a curvatura da superfície for igual a zero, positiva e negativa, respectivamente; e o Teorema de Poincaré, que revela que a soma dos índices de um campo de vetores diferenciáveis com singularidades isoladas em uma superfície compacta depende apenas da topologia da superfície.

Palavras-Chave: TEOREMA DE GAUSS-BONNET, CARAC. DE EULER-POINCARÉ, GEODÉSICAS



ANÁLISE FUNCIONAL E APLICAÇÕES

EUDES MENDES BARBOZA - Bolsista - PIBIC

(eudesmendesbarboza@hotmail.com)

JOAO MARCOS BEZERRA DO O - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (jmbo@mat.ufpb.br)

O estudo de simetria de soluções de Equações Elípticas de Segunda Ordem vem ganhado destaque desde o fim da década de 1970, principalmente usando como ferramenta o método moving planes, que consiste em uma técnica usada para estabelecer algumas propriedades qualitativas de soluções de Equações Diferenciais Parciais Elípticas como simetria e monotonicidade. Em 1979, B. Gidas, Wei-Ming Ni e Li. Nirenberg, no artigo Symmetry of Positive Solutions of Nonlinear Elliptic Equations in R^n , estabeleceram a simetria de soluções positivas para determinadas Equações Elípticas não lineares, usando esse método. Aplicando o Princípio do Máximo para domínios pequenos, Berestycki e Nirenberg no artigo On the Method of Moving Planes and the Sliding Method generalizaram os resultados obtidos para qualquer domínio, requerendo a condição que f , fosse localmente Lipschitz e que u fosse uma função de classe C^2 no domínio Ω ; e de classe C^0 no seu fecho, isto é, exigindo apenas a continuidade da solução até a fronteira. Neste trabalho, exibiremos duas aplicações do método moving planes, para Equação de Poisson ($-\Delta u = f(x)$). Primeiramente, para $f(x) = \exp(u)$, mostraremos a caracterização da família de soluções para o problema onde queremos encontrar u , uma função definida no plano, cuja integral de $\exp u(x)$ é finita em todo o seu domínio. Em seguida, para $f(x) = up$, resolveremos outro problema, que consiste em determinar uma função u , definida no espaço n -dimensional com n maior que 2, quando os elementos de seu domínio estão longe da origem. Esse último problema foi resolvido com o auxílio de outras técnicas, no entanto, o método moving planes dá um aspecto bem mais simples a sua prova.

Palavras-Chave: EDP, EQUAÇÃO DE POISSON, MOVING PLANES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANALISE FUNCIONAL E EQUACOES DIFERENCIAIS PARCIAIS

KELYANE BARBOZA DE ABREU - Bolsista - IC-CNPQ

(kelyane_abreu@hotmail.com)

MILTON DE LACERDA OLIVEIRA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (milton@mat.ufpb.br)

Nosso trabalho estuda a existência e unicidade da solução fraca da equação da onda onde consideramos o problema variacional associado com essa equação. Projetamos esse problema em dimensão finita. Consideramos o problema aproximado associado ao problema variacional e encontramos a solução do problema aproximado usando o método de Galerkin. Em seguida procuramos fazer estimativas a priori para localizar a solução obtida nos espaços correspondentes. Finalmente fazemos a passagem ao limite encontrando a solução fraca do problema variacional original em dimensão infinita. Depois provamos a unicidade do problema, usando o método de energia e assim, concluímos a nossa demonstração.

Palavras-Chave: EQUAÇÃO DA ONDA, SOLUÇÃO FRACA, ANALISE FUNCIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE FUNCIONAL E APLICAÇÕES EM EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

ENIEZE CARDOSO PONTES - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (eniezecardoso@gmail.com)

UBERLANDIO BATISTA SEVERO - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (uberlandio@mat.ufpb.br)

A Análise Funcional tem tido um papel crescente nas ciências aplicadas como também na própria Matemática. Consequentemente, tem-se o desejo de introduzir os conceitos iniciais relacionados a este tema, o mais cedo possível. Nossa intenção foi nos familiarizarmos com os conceitos, princípios e métodos básicos de Análise Funcional e suas aplicações. Inicialmente, consideramos o estudo dos espaços métricos. Estes são fundamentais em Análise Funcional, pois desempenham um papel análogo que a reta real \mathbb{R} desempenha no cálculo. De fato, os espaços métricos generalizam o corpo dos reais \mathbb{R} e foram criados com o intuito de fornecer uma base para um tratamento unificado de problemas importantes em vários ramos da Análise. Focalizamos nossa atenção nos resultados fundamentais de Análise Funcional, tais como, Teoremas de Hahn-Banach, Teorema da Aplicação Aberta e do Gráfico Fechado, Teorema da Representação de Riesz nos Espaços de Hilbert, Operadores Compactos e mais alguns resultados. Além disso, de maneira breve, abordamos também funções mensuráveis, definição e propriedades dos Espaços de Lebesgue, o que nos serviu de base para podermos definir os Espaços de Sobolev. Finalizando, aplicamos alguns resultados vistos para obtermos solução fraca de alguns problemas envolvendo equações diferenciais, mais especificamente, em equações diferenciais parciais elípticas.

Palavras-Chave: ANÁLISE FUNCIONAL, ESPAÇOS DE SOBOLEV, EQUAÇÕES DIFERENCIAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INICIAÇÃO AO ESTUDO DE PONTOS CRÍTICOS DE FUNCIONAIS

EUDES LEITE DE LIMA - Bolsista - PIBIC

MATEMÁTICA - (eudesmarx@hotmail.com)

UBERLANDIO BATISTA SEVERO - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (uberlandio@mat.ufpb.br)

O presente trabalho teve como objetivo principal introduzir os conceitos e resultados básicos para o estudo da Análise Não Linear. Inicialmente, estudamos um pouco de Análise Funcional que foi necessário para o desenvolvimento da teoria. Logo depois, iniciamos o estudo abordando a Análise Funcional Não Linear. Nesta etapa, estudamos alguns resultados preliminares a respeito do cálculo diferencial em espaços normados. Introduzimos a noção da derivada de Fréchet, a qual generaliza a noção de derivada de função real de uma única variável. Alguns teoremas clássicos, como o Teorema do Valor Médio e o Teorema da Função Implícita, foram tratados. Feito isso, passamos a analisar a existência e multiplicidade de pontos críticos de funcionais definidos sobre espaços de Banach. Enquanto minimização é um dos métodos para a obtenção de pontos críticos, outros pontos críticos, tais como pontos de sela, foram analisados usando-se resultados como o Teorema do Passo da Montanha ou, mais geralmente, resultados que são conhecidos como teoremas do tipo minimax. De posse dos principais resultados, fizemos algumas aplicações a problemas elípticos semilineares, os quais modelam problemas advindos da geometria, física, economia, entre outros.

Palavras-Chave: ANÁLISE NÃO LINEAR, PONTOS CRÍTICOS, PRINCÍPIOS MINIMAX



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

GEOMETRIA DIFERENCIAL E VARIEDADES

ISABELLY CAMILA DINIZ DE OLIVEIRA - Bolsista - IC-CNPQ

MATEMÁTICA - (isabellycdiniz@gmail.com)

LIZANDRO SANCHEZ CHALLAPA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (challapa@mat.ufpb.br)

Este projeto de iniciação científica tem como objetivo estudar uma das ferramentas essenciais a admissão na pesquisa em EDP e, em particular, a geometria diferencial com o uso da teoria das singularidades. A abordagem de tópicos da geometria em R^3 através da teoria das singularidades permite um estudo muito rico das propriedades geométricas de curvas, famílias de curvas e superfícies, que complementa com sucesso a abordagem clássica. Por outro lado, a introdução à teoria das singularidades tendo em vista o estudo das propriedades genéricas de curvas e superfícies, não exige um grande conhecimento prévio de aluno em questão, sendo assim, bastante adequado para um aluno do curso de graduação.

Palavras-Chave: EQUAÇÕES DIFERENCIAIS, GEOMETRIA DIFERENCIAL, VARIEDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

GEOMETRIA DIFERENCIAL E SINGULARIDADES

DANILO DA NÓBREGA SANTOS - Bolsista - IC-INCTMAT

MATEMÁTICA - (danilo.punk.hc@gmail.com)

LIZANDRO SANCHEZ CHALLAPA - Orientador

MATEMÁTICA - CCEN - (challapa@mat.ufpb.br)

Este projeto de iniciação científica propõe o estudo da geometria diferencial usando como ferramenta a teoria das singularidades, mais especificamente, o contato de curvas e superfícies com objetos degenerados tais como retas, círculos, planos e esferas. A abordagem de tópicos em geometria através da teoria das singularidades permite um enriquecimento do estudo das propriedades das curvas, famílias de curvas e superfícies. Por outro lado, a introdução à teoria das singularidades tendo em vista o estudo das propriedades genéricas de curvas e superfícies, não exige um grande conhecimento prévio de aluno em questão, sendo assim, bastante adequado para um aluno do curso de graduação. Os objetivos inicialmente propostos deste projeto foram atingidos, considerando que o aluno em questão obteve: Familiaridade com os conceitos da geometria diferencial clássica, tendo em vista que as ferramentas de estudo no presente trabalho estão ambientadas neste contexto; Conhecimento introdutório a teoria das singularidades, através da aplicação desta teoria ao estudo da geometria diferencial das curvas, famílias de curvas e superfícies; Articulação dos conhecimentos adquiridos, visando as propriedades genéricas das curvas e superfícies em espaços euclidianos. Portanto, o presente trabalho é de fundamental importância para o aluno, pois permitiu que tivesse contato com conceitos e definições que normalmente não são abordados no curso de graduação em matemática, que deram maior maturidade ao aluno e estimulação para aprofundar-se no assunto e, cada vez mais, sendo introduzido ao meio científico.

Palavras-Chave: EQUAÇÕES DIFERENCIAIS, SINGULARIDADES, GEOMETRIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MÉTODOS TOPOLÓGICOS APLICADOS A PROBLEMAS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA

LAISE CAROLINE FERNANDES ALVES - Bolsista - PIBIC
MATEMÁTICA - (isa_c.fer@hotmail.com)

JAIRO ROCHA DE FARIA - Orientador
- CCEN - (jairo@de.ufpb.br)

As técnicas de representação de sinais compõe uma classe de métodos utilizados para caracterizar as informações nele contidas. Na área de processamento de imagem digital, uma abordagem clássica de representação da imagem é baseada em matrizes unitárias que definem as transformações de imagem chamado. A Transformada Discreta de Fourier (DFT) é o exemplo mais conhecido exemplo desta classe. Neste trabalho vamos nos concentrar na primeira categoria de métodos de representação de imagem. Nós revisamos alguns resultados em Transformada de Fourier e série de Fourier e mostramos algumas conexões entre eles, além de apresentar alguns resultados interessantes na análise de Fourier discreta.

Palavras-Chave: SEGMENTAÇÃO DE IMAGENS, DERIVADA TOPOLÓGICA, TRANSFORMADA DE FOURIER



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MÉTODOS COMPUTACIONAIS E ESTATÍSTICOS APLICADOS A PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO

ABNER GOMES DA COSTA - Bolsista - PIBIC

(abnergc@yahoo.com.br)

JAIRO ROCHA DE FARIA - Orientador

- CCEN - (jairo@de.ufpb.br)

Através de técnicas estatísticas aplicadas a processamento digital de imagens e informações disponíveis sobre dados de ações de fiscalização, em bancos de dados de organizações governamentais ou não governamentais, detectar anomalias em territórios, pertencentes ou sujeitos a licenciamento, a unidades de conservação sobre administração do governo federal. Propondo uma ferramenta de fácil utilização que visa sanar a falta de ferramentas existentes para esse fim.

Palavras-Chave: DERIVADA TOPOLÓGICA, PROCESSAMENTO DIGITAL, OTIMIZAÇÃO TOPOLÓGICA



BRANQUEAMENTO E DOENÇAS EM *SIDERASTREA STELLATA* NOS RECIFES COSTEIROS DO CABO BRANCO, JOÃO PESSOA, PB

THAMARA CHISTINNE LIRA CORREIA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (correia.thamara@yahoo.com.br)

ROBERTO SASSI - Orientador
SISTEMÁTICA E ECOLOGIA - CCEN - (sassi_rs@yahoo.com.br)

O trabalho objetivou verificar a existência de sazonalidade no aparecimento do branqueamento recente em *Siderastrea stellata* nos recifes costeiros do Cabo Branco, João Pessoa - PB, bem como realizar ensaios fisiológicos com este cnidário visando caracterizar as respostas nas taxas de fotossíntese e respiração das zooxantelas em diferentes condições. O trabalho também procurou obter uma melhor compreensão do comportamento plurianual e sazonal dos simbiossitos, mediante análise plurianual de dados pretéritos de densidade, diâmetro celular, biovolume, concentrações de C e N e relação C/N presente nas zooxantelas desse cnidário, durante o período de 2003 a 2009. A incidência do branqueamento nesses recifes também foi caracterizada através da análise de dados pretéritos coletados durante o período de 2003 a 2010. O monitoramento do branqueamento recente foi realizado através da inspeção mensal das condições de saúde de 50 colônias, no período de março a julho de 2011. Os estudos fisiológicos foram realizados em laboratório utilizando-se três colônias saudáveis de *S. stellata* coletadas em cada mês, as quais foram submetidas a intensidades luminosas distintas e diferentes condições nutricionais. Os dados mostraram que *S. stellata* têm apresentado variações na coloração, ocasionadas pelas alterações nas condições ambientais promovidas principalmente pela ação das chuvas e que as condições extremas das poças de marés nos recifes do Cabo Branco desestabilizam a relação das zooxantelas com *S. stellata*. Os ensaios fisiológicos revelaram que as zooxantelas absorvem nutrientes da água, e que a adição de N+P no meio circundante é condição necessária para promover aumento na fotossíntese. O estudo do comportamento plurianual das variáveis das zooxantelas revelou diferença entre os anos. O estudo plurianual do branqueamento evidenciou maior número de colônias alteradas em 2010, mas a baixa incidência desse fenômeno na área evidencia elevada capacidade de resiliência e plasticidade da espécie a esses eventos.

Palavras-Chave: ZOOXANTELAS, BRANQUEAMENTO, ENSAIO FISIOLÓGICO



ANÁLISE DE PADRÕES ESPACIAIS E ESPAÇO-TEMPORAIS DOS CRIMES VIOLENTOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

WANESSA WERIDIANA DA LUZ FREITAS - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (wanyweridiana@hotmail.com)

RONEI MARCOS DE MORAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (ronei@de.ufpb.br)

O crescimento contínuo da violência configura-se como aspecto representativo e problemático da atual sociedade, especialmente nos grandes centros urbanos, manifestando-se nas diversas esferas da vida social. A organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que a violência é um importante problema de saúde pública, cujo aumento é considerado um fenômeno global. Segundo o mapa da violência 2011, realizado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos, o número de homicídios no Brasil em 1996 era de 41,7% em cada 100 mil, no ano de 2008 o percentual registrado foi de 52,9% a cada 100 mil. Além disso, a Paraíba estava em vigésimo lugar entre os estados brasileiros na ocorrência de óbitos de jovens por homicídios em 2004, com 31,7% e a capital João Pessoa estava em décimo lugar entre as capitais brasileiras com 88,9%. Esses resultados apontaram a necessidade de verificar a distribuição espacial e espaço-temporal da mortalidade por homicídio na cidade de João Pessoa, buscando identificar o comportamento desses óbitos ao longo do tempo e do espaço. Os dados de homicídios referentes a década 2001-2010, foram cedidos pela Polícia Militar, e registrados pelo Centro Integrado de Operações Policiais (CIOP). Para identificar a distribuição da incidência de homicídios por arma de fogo e branca, utilizou-se a análise espacial de dados de área. Foram utilizados os software R, Geosurveillance e SatScan que possuem funções para a aplicação da análise espacial, temporal e espaço-temporal. No período referente ao estudo foram registrados 2308 homicídios e 40% dos bairros da cidade apresentaram risco superior ao da cidade de João Pessoa.

Palavras-Chave: ANÁLISE ESPACIAL, ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL, CRIMINALIDADE



IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL DE ESTIMATIVAS CORRIGIDAS DOS PARÂMETROS DO MODELO DE REGRESSÃO BETA

LUANA CECÍLIA MEIRELES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (ceciliameireles2006@hotmail.com)

ANDREA VANESSA ROCHA - Orientadora

ESTATÍSTICA - CCEN - (andrea@de.ufpb.br)

O modelo de regressão beta é muito útil para modelar dados restritos a um intervalo aberto, quando esse intervalo é o unitário padrão, a aplicação se torna mais interessante, pois podem ser interpretados como taxas ou proporções, sendo assim uma ferramenta estatística muito importante. Tal modelo ainda torna-se mais geral quando também é considerada uma estrutura de regressão para o parâmetro de precisão. As estimativas dos parâmetros são melhoradas através da correção do viés. Sabe-se que esse viés não é um problema muito sério quando o tamanho da amostra é grande, porém quando trabalhamos com amostras pequenas ou até mesmo moderadas, esse viés pode se tornar grande quando comparado com o erro-padrão do estimador. Funções foram feitas a fim de corrigir o viés dos estimadores do modelo de regressão beta com covariáveis de dispersão utilizando o software estatístico R, na qual possui uma ampla gama de funções e importantes nas diversas áreas da estatística. As funções criadas são baseadas nas funções do pacote betareg que realiza ajustes do modelo de regressão beta. Alguns exemplos serão apresentados para efeito de aplicação.

Palavras-Chave: REGRESSÃO BETA, CORREÇÃO DE VIÉS, BETAREG



IMPLEMENANDO A FUNÇÃO ICR NA PLATAFORMA R PARA MODELAGEM DE DADOS SIMBÓLICOS DE NATUREZA INTERVALAR

ALISSON DE OLIVEIRA SILVA - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (allysson_jlr@yahoo.com.br)

EUFRASIO DE ANDRADE LIMA NETO - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (eufrasio@de.ufpb.br)

A Análise de Dados Simbólicos (SDA) foi impulsionada, basicamente, por três áreas: Análise Multivariada, Reconhecimento de Padrões e Inteligência Artificial. As variáveis do tipo intervalo tem sido estudadas, principalmente, no contexto da SDA e várias ferramentas de análise vêm sendo desenvolvidas. Recentemente, diferentes abordagens têm sido propostas para ajustar modelos de regressão a dados intervalares. Devido a limitações do ponto de vista estatístico destes modelos, este trabalho tem por objetivo a extensão da distribuição de probabilidade conjunta do vetor $Y = [Y_1; Y_2]$, que pode ser representado pelos limites inferior e superior ou o ponto médio e amplitude dos intervalos, através da teoria de cópulas, que permitirá a construção de novas distribuições conjuntas. Os coeficientes do novo método de regressão (CIRM) serão estimados através do método BFGS e a implementação computacional do mesmo ocorrerá na plataforma R, através da função ICR. O CIRM será aplicado a conjuntos de dados reais e seu desempenho de predição será comparado com os métodos CRM (Lima Neto e De Carvalho, 2008), CM (Billard e Diday, 2000) e BSRM (Lima Neto et. al., 2011). Com base na raiz quadrada do erro quadrático médio os modelos foram comparados e verificou-se que a nova abordagem obteve um desempenho superior aos demais métodos conhecidos na literatura. Além da flexibilidade proporcionada pela nova abordagem, essa permitirá realizar procedimentos inferenciais sobre as estimativas dos parâmetros, passo de fundamental importância para validar e escolher modelos precisos e que descrevam de forma satisfatória um fenômeno de interesse.

Palavras-Chave: DADOS INTERVALARES, CÓPULAS, REGRESSÃO SIMBÓLICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

UM ESTUDO DFT/B3LYP DO EFEITO COOPERATIVO EM SISTEMAS HETEROTRIMÉRICOS T-SHAPED

TAMIRES FERREIRA DA COSTA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (tfc__@hotmail.com)

BOAZ GALDINO DE OLIVEIRA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (boaz@pq.cnpq.br)

Apresentamos os resultados finais de um estudo teórico de complexos de hidrogênio hetero-triméricos T-shaped $C_2H_2...HCN...HX$. Nestes sistemas, X representa os grupos F, CN, NC, e CCH, os quais quando ligados ao átomo de hidrogênio formam uma extremidade doadora de próton (HX), enquanto a outra extremidade funciona como receptora de próton (C_2H_2). Entretanto, no intersistema há uma espécie que se comporta simultaneamente como doador e receptor de próton, o HCN. Portanto, para concretização deste trabalho teórico aplicamos o conjunto de base 6-311++G(d,p) juntamente com o método ab initio MP2 e alguns híbridos DFT, como o B3LYP, X3LYP, e BHandHLYP. Mediante os objetivos elaborados podemos destacar que, dentre as principais alterações observadas nas estruturas moleculares destes hetero-triméricos, as variações nos momentos de dipolo e nas distâncias de ligação, além de modificações nas frequências vibracionais, são as mais importantes. De acordo com os resultados obtidos, observamos um aumento significativo do momento de dipolo nos dímeros $HCN...HX$ e $C_2H_2...HCN$, mas quando estes formam o sistema T-shaped $C_2H_2...HCN...HX$, este aumento é muito mais drástico. Do ponto de vista estrutural, a formação das ligações de hidrogênio $\pi...H$ e $N...H$ provocam alterações nas distâncias da ligação H-C do HCN, como também em H-X. Por fim, a análise espectroscópica harmônica mostrou que estas alterações são caracterizadas tanto pelos deslocamentos nas frequências de estiramento como pelos aumentos nas intensidades de absorção das espécies doadoras de próton, fenômeno conhecido como efeito batocrômico ou red-shift.

Palavras-Chave: LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, HETERO-TRIMÉRICOS, T-SHAPED



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DO EFEITO DO SUBSTITUINTE NA REAÇÃO DE DIELS-ALDER PARA ADIÇÃO DO 1,3-BUTADIENO A ETILENO

JULIANA CONSTANTINO MONTEIRO - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (jumonteiro_88@hotmail.com)

ELIZETE VENTURA DO MONTE - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (elizete@quimica.ufpb.br)

O presente trabalho tem como objetivo investigar, através de métodos de química quântica computacional o mecanismo de reação envolvido nas reações pericíclicas de Cicloadição do tipo Diels-Alder. Como o trabalho consiste de várias etapas, inicialmente foi investigado as diferentes conformações dos produtos formados com diferentes grupos doadores (GDE) e retiradores (GRE), além dos reagentes e possíveis estados de transição. Também foi incluído o efeito de diferentes solventes como tetracloreto de carbono, benzeno e água nas reações. Foram calculados as energias de reação e ativação em cada caso, utilizando-se diferentes métodos de estrutura eletrônica, como Hartree-Fock (HF) e Teoria do Funcional da Densidade (DFT), com os funcionais híbridos B3LYP (Becke-style 3) e PBE1PBE (Perdew-Burke-Ernzerhof), nas bases 6-311++G** e aug-cc-pvdz. O estudo da influência dos GDEs e GREs na reação, mostrou que a menor energia de reação ocorre com GDE=CH₃ /GRE= NO₂ e GDE=NH₂ /GRE= F, sendo o solvente mais aconselhado o CCl₄. O estudo dos orbitais, mostrou que a quando o GDE= CH₃ a menor diferença HOMO-LUMO se dá se o dienófilo possuir GRE= NO₂, isso também é válido se o GRE do dieno variar para NH₂.

Palavras-Chave: QUÍMICA COMPUTACIONAL, REAÇÕES DE DIELS-ALDER, EFEITO DO SOLVENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

EFEITO DO SUBSTITUINTE NO REARRANJO DE COPE PARA O 1,5-HEXADIENO

GEORGE SILLAS SILVA GOMES - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (ggsillas@yahoo.com.br)

ELIZETE VENTURA DO MONTE - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (elizete@quimica.ufpb.br)

Este trabalho tem por objetivo investigar o efeito de grupos substituintes nas energias de ativação e de reação no mecanismo de reação pericíclica no Rearranjo de Cope para o 1,5-hexadieno. Foram realizados cálculos de otimização de geometrias dos reagentes, produtos e estado de transição, bem como cálculos de constante de força para caracterizar os pontos estacionários, utilizando diferentes métodos de estrutura eletrônica (Hartree-Fock e DFT: B3LYP e PBE1PBE). Quantificou-se também as energias de ativação e reação utilizando-se alguns solventes, através do modelo CPCM. Foram utilizados os solventes benzeno, tetracloreto de carbono e ciclohexano.

Palavras-Chave: MECANISMO DE REAÇÃO, REARRANJO DE COPE, MÉTODOS COMPUTACIONAIS



PARALELIZAÇÃO DE SUB-ROTINAS DO PROGRAMA MOPAC UTILIZANDO A PLATAFORMA NVIDIA/CUDA

JÚLIO DANIEL DE CARVALHO MAIA - Bolsista - IC-CNPQ
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (juliodaniel.carvalho@gmail.com)

GERD BRUNO DA ROCHA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (gbr@quimica.ufpb.br)

Um grande desejo da comunidade de química computacional é a de ter a capacidade de tratar sistemas moleculares complexos com o menor esforço computacional possível. Esse cenário só se torna possível com o uso combinado de programas eficientes e sistemas computacionais altamente paralelos. Vislumbrando essa possibilidade estamos assistindo atualmente uma revolução na maneira de realizar tarefas que exigem processamento massivo através de programação paralela com o uso de unidades gráficas de processamento (GPU, do inglês Graphic Processing Unit) que chegam a possuir mais de 1024 núcleos por placa gráfica. Com esses apelos em mente o nosso grupo está tentando elaborar um código semi-empírico que pode ser executado em paralelo baseado nas sub-rotinas do programa MOPAC. Esse novo código usará os padrões de paralelização OpenMP, MPI e NVIDIA/CUDA e possibilitará o tratamento quântico completo de biomoléculas num menor tempo ainda. A execução desse plano de trabalho constitui numa das etapas desse projeto maior. Assim, aqui conseguimos testar uma série de bibliotecas numéricas paralelas de álgebra linear e que tratam matrizes esparsas com o objetivo de avaliar seus desempenhos frente a operações numéricas que surgem em cálculos de química quântica. Essa fase foi muito importante para o nosso projeto, pois permitiu que selecionássemos algumas dessas bibliotecas para usarmos em uma outra fase do projeto. Numa outra etapa do plano de trabalho, elaboramos um código de multiplicação de duas matrizes simétricas para ser executado em paralelo em GPUs. Em seguida realizamos testes de desempenho desse código alimentando o algoritmo com matrizes densidade e de Fock de caixas de simulação contendo até 1000 moléculas de água. Exploramos ainda, o padrão de esparsidade dessas matrizes ao propormos um algoritmo que trata matrizes que surgem de cálculos onde é considerado o método MOZYME de escalonamento linear. Nossos resultados apontaram que a operação de multiplicação de duas matrizes simétricas pode ser acelerada em até 683 vezes se for realizada em uma GPU em relação a mesma operação executada de forma serial na CPU. Esse resultado atesta o potencial de uso dessas GPUs na aplicação de cálculos de química quântica para sistemas moleculares com muitos átomos.

Palavras-Chave: MOPAC, NVIDIA/CUDA, BIOMOLÉCULAS



CÁLCULOS DAS INTERAÇÕES LIGANTE-RECEPTOR DE NOVOS FÁRMACOS PARA MALÁRIA USANDO DE DINÂMICA MOLECULAR E POTENCIAIS HÍBRIDOS QM/MM

FELIPE NOBREGA SOUSA DE FIGUEIREDO - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (nobr.felipe@gmail.com)

GERD BRUNO DA ROCHA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (gbr@quimica.ufpb.br)

Utilizando técnicas de modelagem por homologia produzimos, em estudo prévio, o modelo teórico do homotrímico da Desoxiuridina trifosfato nucleotidohidrolase - PfdUTPase (PDB ID 1VYQ), enzima essencial ao ciclo de vida do parasita Plasmodium falciparum. Essa enzima tem fundamental importância na replicação do DNA, podendo ser considerada um potencial alvo para o desenvolvimento de novos quimioterápicos contra a malária. Neste trabalho investigamos quatro análogos do ligante desoxiuridina trifosfato como inibidores da PfdUTPase. Em estudos experimentais, essas moléculas já se mostraram bons candidatos à fármaco, contudo, nenhuma investigação teórica foi realizada para avaliar o papel das interações intermoleculares desses ligantes com a PfdUTPase. As estruturas dos complexos (PfdUTPase-inibidor) foram solvatadas e neutralizadas usando o modelo de água TIP3P em uma caixa octaédrica. Para os ligantes usamos o campo de força GAFF juntamente com o esquema de cargas AM1BCC e para a proteína usamos o campo de força FF99SB. Equilibramos os complexos em 2ns de simulação com o programa AMBER 11 através de Dinâmica Molecular clássica NVT e NPT. Posteriormente foram feitos cálculos de dinâmica molecular QM/MM para a produção das médias, aplicamos o método semi-empírico RM1 para a parte QM, que foi composta por um dos ligantes mais os resíduos de aminoácidos intimamente relacionados, totalizando entre 114 e 116 átomos. Nossos resultados apontaram que a região tratada com métodos quânticos não mantém o padrão de ligações de hidrogênio corretos durante a trajetória produzida. Esse fato pode revelar uma falha desses métodos em tratar esses tipos de ligações não covalentes, importantes em cálculos de biomoléculas.

Palavras-Chave: PFDUTPASE, DINÂMICA MOLECULAR, QM/MM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CÁLCULO DAS AFINIDADES DE NOVOS AGONISTAS DO RECEPTORES TR-BETA1 ATRAVÉS DOS MÉTODOS MM-PBSA E MM-GBSA

VANESSA MORAIS MUNIZ - Bolsista - PIBIC

(nessammuniz@hotmail.com)

GERD BRUNO DA ROCHA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (gbr@quimica.ufpb.br)

Os receptores nucleares são importantes polipeptídios que podem ser encontrados no citosol, ancorados na membrana nuclear e, em poucos casos, livres no núcleo. Uma vez ativados, estes receptores são capazes de iniciar processos de síntese proteica por ligação direta ao DNA. O receptor tireoidiano do subtipo $\beta 1$ tem recebido um grande apelo por parte da comunidade científica por sua capacidade de aumentar as taxas do metabolismo basal e aumentar significativamente a oxidação dos ácidos graxos. Este plano de trabalho buscou propor agonistas para este receptor, para isso, criamos um banco de dados com quarenta e oito ligantes extraídos da literatura, utilizamos docking molecular para obter complexos de cada um desses ligantes com a estrutura tridimensional do domínio de ligação do TR- $\beta 1$ disponível na base de dados do Protein Data Bank (PDB ID 1NAX) e por fim, utilizamos a técnica PB/GBSA para calcular a energia livre de ligação para cada um dos complexos obtidos. Os resultados que obtivemos serão úteis no nosso grupo para uma fase posterior do trabalho em que avaliaremos os melhores candidatos com métodos teóricos mais sofisticados.

Palavras-Chave: RECEPTORES NUCLEARES, DOCKING MOLECULAR, ENERGIA LIVRE DE LIGAÇÃO



ESTUDOS QSAR-4D DE COMPOSTOS PIRIMIDÍNICOS COM ATIVIDADE ANTIMALÁRIA

SANDRA HOLANDA SÁ DE MIRANDA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (shs.miranda@hotmail.com)

KAREN CACILDA WEBER - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (karen@quimica.ufpb.br)

O presente trabalho teve como principal objetivo a construção de um modelo da relação quantitativa entre estrutura e atividade 4D (QSAR-4D) capaz de apontar as características estruturais cruciais para a atividade antimalárica apresentada por uma série de compostos pirimidínicos. As estruturas das 25 moléculas do conjunto de dados foram otimizadas em nível DFT/B3LYP/6-31G**, com o programa Gaussian 09. As geometrias otimizadas foram utilizadas em simulações de Dinâmica Molecular, executadas com o campo de força GAFF no programa Gromacs 4.0.7, a fim de obter os perfis de ensemble conformacionais (CEPs) para cada molécula. Os CEPs foram alinhados e posicionados em uma grade tridimensional para o cálculo das energias de interação com uma sonda química (NH₃⁺), utilizando o programa LQTA-grid. Estas energias foram usadas como variáveis independentes em uma análise PLS, a fim de obter um modelo QSAR-4D. Após remover descritores com baixas correlações com a atividade biológica, bem como aqueles que apresentam altas correlações entre si, os descritores restantes foram autoescalados e submetidos ao algoritmo OPS, que selecionou os 10 descritores mais relevantes para a regressão PLS. O modelo obtido dessa forma apresentou bons coeficientes de correlação ($r^2 = 0,97$) e de validação cruzada ($q^2 = 0,92$), usando 3 variáveis latentes. As previsões feitas para o conjunto de validação externa, cujas moléculas não foram empregadas na construção do modelo, mostraram resultados muito próximos dos valores experimentais. O teste de validação leave-N-out também indicou que um modelo robusto foi obtido. No entanto, o teste de y-randomization mostrou indícios de que os resultados obtidos são fruto de correlações ao acaso. Assim, outros métodos quimiométricos estão sendo testados a fim de se construir um modelo que possa ser usado para a predição da atividade antimalárica de compostos pirimidínicos.

Palavras-Chave: QSAR-4D, PIRIMIDINAS, ATIVIDADE ANTIMALÁRICA



MODELAGEM COMPUTACIONAL DA REDUÇÃO DE NO EM CATALISADORES DE X:GA2O3-IN2O3

MARIA JOSÉ GOMES DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

(mariajosebrejo@hotmail.com)

KELSON CARVALHO LOPES - Orientador

TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA - CTDR - (kelsoncarvalholopes@yahoo.com.br)

Nosso trabalho tem como objetivo o estudo da reação de conversão de óxidos de nitrogênio emitidos da combustão e liberados pelos escapamentos dos veículos, sobre os óxidos metálicos usados em conversores catalíticos, utilizados em automóveis, onde esse conversor tem como função reduzir a taxa de emissão de NO_x, transformando este composto para N₂ visando solucionar problemas ambientais. Os estudos são focados nos óxidos de Índio, baseados em dados de estruturas reais cristalográficas de compostos inorgânicos, chamado ICSD (Inorganic Crystal Structure Database), de maneira a estabelecer uma relação entre propriedades termodinâmicas e cinéticas deste processo e o máximo rendimento da reação de conversão. Com uma base teórica sobre o tema da pesquisa e conhecimento do modo de utilização dos softwares de química computacional relacionados à química do estado sólido, sendo usados para o estudo do tema o MOPAC2009[1], o Gaussview[2] e o Jmol[3] para visualização das estruturas. Parte do modelo do mecanismo que foi proposto no trabalho de Jug e colaboradores. Assim conseguimos calcular a energia de adsorção do propeno sobre a superfície do In₂O₃, bem como para a estrutura de In₂O₃ dopada com Gálio, Titânio e Zinco visando analisar o efeito do dopante na estrutura, e comparar com a energia de adsorção da NH₃ -128 kJ presente na literatura. Verificamos que as energias de adsorção do propeno na superfície contendo hidrogênios e dopada com gálio, titânio e zinco foram maiores do que na superfície sem dopante, já a superfície com oxigênio e hidroxila dopada com titânio e zinco apresentaram significativos valores de energia de adsorção em relação à adsorção da NH₃. Também foram calculadas as energias de adsorção do NO que corresponde a etapa seguinte da reação, onde tais resultados se mostraram favoráveis para redução do NO para N₂. Contudo ainda não podemos concluir sobre a eficiência da reação na superfície, pois o estudo ainda não obter informações sobre todo o mecanismo estudado.

Palavras-Chave: ADSORÇÃO, CONVERSÃO DE NO_x PARA N₂, IN₂O₃



ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS METAIS COBALTO, COBRE E CROMO NA ESTABILIDADE TERMO-OXIDATIVA DURANTE O ARMAZENAMENTO DO BIODIESEL

PEDRO HENRIQUE MORAES DE ARAUJO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (m4g0_dg@hotmail.com)

RAUL ROSENHAIM - Orientador

TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (raulrosenhaim@gmail.com)

A preocupação mais recente referente ao biodiesel é com a influência de contaminantes metálicos em suas propriedades, mais precisamente na estabilidade oxidativa. A literatura tem mostrado que traços de metais de transição, tais como cobre, cobalto e cromo catalisam sua autooxidação e, inclusive, de suas misturas, ocasionando a redução do período de indução. O efeito catalítico de cada metal tem uma ação distinta e depende de fatores como estado de oxidação, potencial redox, solventes, disponibilidade de oxigênio e outros. Nesse sentido, buscou-se estudar o efeito causado pela influência dos metais de transição Cobre, Cobalto e Cromo nas propriedades do biodiesel. Para isso, após sintetizar e caracterizar o biodiesel de soja, foram preparadas amostras com diferentes concentrações de cada metal, a fim de observar o efeito do decaimento de sua qualidade no parâmetro de estabilidade oxidativa. Definida a menor concentração com a qual já mostrara efeito considerável, iniciou-se o estudo de armazenamento, onde se monitorou, durante 2 meses, as propriedades do biodiesel puro e contaminado com 0,25 mg/L do nitrato de cada metal em estudo. Observou-se, de acordo com o monitoramento, o decaimento da estabilidade oxidativa do biodiesel, como esperado, comprovando o efeito dos metais. Conclui-se, pois, que a presença de metais de transição em tanques de armazenamento diminuem gradativamente a estabilidade oxidativa do biodiesel, comprometendo seu tempo de vida útil.

Palavras-Chave: BIODIESEL, METAIS DE TRANSIÇÃO, ESTABILIDADE OXIDATIVA



ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS METAIS NÍQUEL, FERRO E MANGANÊS NA ESTABILIDADE TERMO-OXIDATIVA DURANTE O ARMAZENAMENTO DO BIODIESEL

VERÔNICA CAVALCANTI MARQUES - Bolsista - PIBIC
QUÍMICA INDUSTRIAL - (veronicacavalcante87@hotmail.com)

RAUL ROSENHAIM - Orientador
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (raulrosenhaim@gmail.com)

O biodiesel inseriu-se no mercado como uma fonte renovável e ambientalmente limpa, advindo de óleos vegetais e gordura animal. Sua obtenção se dá pela reação de transesterificação. Após a transesterificação, o biodiesel passou por caracterizações físico-químicas para validar seu uso como biocombustível. A principal preocupação relacionada ao biodiesel diz respeito a sua estabilidade oxidativa, a qual pode ser influenciada por presença de calor, peróxidos, luz e traços de metais. O presente trabalho tem por finalidade o estudo do biocombustível produzido através do óleo de soja e os efeitos da presença de metais (ferro, níquel e manganês), presentes em tanques de armazenamento na estabilidade oxidativa do biodiesel durante o período de armazenamento. A estabilidade oxidativa foi avaliada pelos métodos Rancimat, PetroOxy e PDSC. Os resultados demonstraram que a presença de metais diminui a estabilidade à oxidação do biodiesel. E ainda, os resultados de estabilidade oxidativa obtidos pelos métodos Rancimat, e PetroOxy, mostraram que pequenas concentrações dos metais Fe e Mn reduziram significativamente o período de indução do biodiesel. Assim, os metais constituintes dos tanques de armazenamento são capazes de catalisar o processo oxidativo.

Palavras-Chave: BIODIESEL, METAIS, OXIDAÇÃO



LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H₂O, NH₃, CH₄, C₂H₆: UM ESTUDO EMPREGANDO A TEORIA QUÂNTICA DE ÁTOMOS EM MOLÉCULAS

JOSÉ ALBERTO MAIA NETO - Bolsista - IC-CNPQ
QUÍMICA - (jamaianeto@hotmail.com)

REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO - Orientadora
QUÍMICA - CCEN - (regiane@quimica.ufpb.br)

Os estudos de ligação de hidrogênio vêm de longa data e no Brasil a publicação do clássico livro de Pimentel e McClellan, contribuiu para assinalar o início de uma era de intensas pesquisas desse fenômeno em diversas áreas da ciência. A formação de uma ligação de hidrogênio é capaz de ocasionar mudanças significativas nas propriedades estruturais, eletrônicas e vibracionais dos monômeros envolvidos. O presente estudo trata de uma investigação teórica de complexos de hidrogênio do tipo C₆H₆-HX, onde as espécies doadoras de próton, HF, H₂O, HCN, NH₃, CH₄, C₂H₆, interagem com uma região de elevada densidade eletrônica do tipo π , denominada de receptora de próton (C₆H₆). Para atingir os objetivos do presente trabalho foram utilizados métodos computacionais de estrutura eletrônica empregando a Teoria Perturbativa de Muitos Corpos de ordem 2 (MP2) e a Teoria do Funcional da Densidade (DFT) com os funcionais híbridos B3LYP e PBE1PBE empregando os conjuntos de base 6-31+G*, 6-311+G* e 6-311++G**. Para os valores da energia da ligação de hidrogênio foram efetuadas as correções do Erro de Superposição do Conjunto de Funções de Base com o emprego do Método da Counterpoise, além da correção da Energia Vibracional do Ponto Zero. Os cálculos de otimização de geometria e dos espectros vibracionais foram realizados para obtenção dos parâmetros investigados. O emprego da Teoria Quântica de Átomos em Moléculas (QTAIM) nos possibilitou determinar os Pontos Críticos de Ligação e os Pontos Críticos de Anel dos complexos de hidrogênio investigados. É possível sugerir pelos resultados obtidos até o presente momento que os valores de energia da ligação de hidrogênio para a série estudada estão de acordo com os valores obtidos para a densidade eletrônica e para o laplaciano da densidade eletrônica no ponto crítico de ligação.

Palavras-Chave: LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, BENZENO, DFT



LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H₂O E NH₃: UM ESTUDO COMPUTACIONAL DE PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, ELETRÔNICAS E VIBRACIONAIS

ALAIN CHARLES DE MELO ALVES - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (charlesmalves2@gmail.com)

REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO - Orientadora
QUÍMICA - CCEN - (regiane@quimica.ufpb.br)

A caracterização da uma interação via ligação de hidrogênio do tipo tt tem sido alvo de numerosos estudos teóricos e experimentais. A formação da ligação de hidrogênio causa mudanças significativas nas propriedades estruturais, eletrônicas e vibracionais das espécies envolvidas na interação. Neste contexto, o presente estudo trata de uma investigação teórica de complexos de hidrogênio do tipo C₆H₆---HX, onde as espécies doadoras de próton, HF, H₂O, HCN e NH₃ interagem com uma região de elevada densidade eletrônica do tipo r denominada de receptora de próton, o benzeno (C₆H₆). Para atingir os objetivos do presente trabalho foram utilizados métodos computacionais de estrutura eletrônica empregando a Teoria Perturbativa de Muitos Corpos de ordem 2, MP2, com os conjuntos de base 6-31+G* e 6-311+G*. Para os valores de energia de ligação de hidrogênio foram efetuadas as correções do Erro de Superposição de Base com o emprego do Método da Counterpoise de Boys e Bernard, além da correção da Energia Vibracional do Ponto Zero. Os cálculos de otimização de geometria e dos espectros vibracionais foram realizados para obtenção dos parâmetros investigados e, a comparação de alguns desses parâmetros com dados experimentais e/ou outros estudos teóricos da literatura proporcionou uma discussão mais abrangente dos resultados obtidos. Foi possível concluir que a energia da ligação de hidrogênio segue uma ordem crescente de acordo com, sendo, portanto, o HCN a espécie com menor capacidade doadora de próton.

Palavras-Chave: LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, BENZENO, MP2



LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO INTERMOLECULAR ENTRE O BENZENO E AS ESPÉCIES DOADORAS DE PRÓTON HF, HCN, H₂O E NH₃: UM ESTUDO QTAIM

JÉSSICA NAYARA MACENA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (jessica_quimica.industrial@hotmail.com)

REGIANE DE CASSIA MARITAN UGULINO DE ARAUJO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (regiane@quimica.ufpb.br)

A caracterização da uma interação via ligação de hidrogênio do tipo π , tem sido alvo de numerosos estudos teóricos e experimentais. A formação da ligação de hidrogênio causa mudanças significativas nas propriedades estruturais, eletrônicas e vibracionais das espécies envolvidas na interação. Neste contexto, o presente estudo trata de uma investigação teórica de complexos de hidrogênio do tipo C_6H_6---HX , onde as espécies doadoras de próton, HF, H₂O, HCN e NH₃ interagem com uma região de elevada densidade eletrônica do tipo π , denominada de receptora de próton, o benzeno (C₆H₆). Para atingir os objetivos do presente trabalho foram utilizados métodos computacionais de estrutura eletrônica empregando a Teoria Perturbativa de Muitos Corpos de ordem 2, MP2, com os conjuntos de base 6-31+G* e 6-311+G*. Uma técnica bastante utilizada nos últimos anos para caracterizar a formação de uma ligação de hidrogênio é a Teoria Quântica de Átomos em Moléculas. O emprego da Teoria Quântica de Átomos em Moléculas nos possibilitou determinar os Pontos Críticos de Ligação e os Pontos Críticos de Anel dos complexos de hidrogênio C_6H_6---HX . Ainda foram determinados os valores de densidade eletrônica e do laplaciano da densidade eletrônica nos pontos críticos de ligação dos sistemas investigados. Os baixos valores de densidade eletrônica aliados aos valores positivos do laplaciano da densidade eletrônica confirmam a possibilidade de uma ligação de hidrogênio intermolecular entre o Benzeno (receptor de próton do tipo π) e o hidrogênio das espécies HX (doadores de próton), para todos os sistemas estudados, independente de quem seja a espécie X.

Palavras-Chave: LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, BENZENO, QTAIM



EFEITO DOS ÁTOMOS DE FLÚOR NAS PROPRIEDADES DOS ORBITAIS DE FRONTEIRA DAS C-ARIL (R₂N-C₆H₅-NO, COM Rⁱ CH₃, CF₃) NITROSAMINAS

CLADJANE BERNARDINO RAMALHO - Bolsista - PIBIC

(cladjaneramalho@hotmail.com)

SILMAR ANDRADE DO MONTE - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (silmar@quimica.ufpb.br)

As nitrosaminas possuem grande importância ambiental e para a saúde humana, principalmente devido o seu potencial carcinogênico. Ado e colaboradores publicaram um estudo referente à complexação de nitrosaminas aromáticas ao grupo heme. Verificaram que o ligante N,N-dietil-nitrosamina está coordenado de tal forma à ferro-porfirina que os seus orbitais de fronteira estão em posição favorável a um melhor overlap com os orbitais d do Fe(III). Com base nesta observação, decidimos investigar o efeito de átomos de flúor nas energias e na localização dos principais orbitais de fronteira (π e π^* no grupo nitroso N=O, π O e π N do grupo amino) no átomo de oxigênio das C-aril nitrosaminas (R₂N-C₆H₅-NO; R=CH₃ e CF₃), uma vez que estes parâmetros são determinantes para interações efetivas destes ligantes com os metais de transição. Com isso esperamos poder sugerir substituições que induzam interações mais efetivas entre as C-aril nitrosaminas e a ferro-porfirina. Da substituição de 1, 2, 3, 4, 5, ou 6 átomos de H da C-aril nitrosamina de acordo com um planejamento fatorial 2⁶ foram obtidos 40 isômeros diferentes. Estas estruturas foram otimizadas no Gaussian 09 a nível DFT(B3LYP)/6-311++G**. Em seguida foram realizados cálculos single-point a nível RHF/6-31+G* com o intuito de analisar os orbitais de fronteira destas estruturas. À medida que os Hs da C-aril nitrosamina vão sendo substituídos por átomos de flúor, observamos que as energias dos orbitais de fronteira π N e π NO apresentam um maior decréscimo, quando comparados ao π^* NO e π O. Os dois orbitais de fronteira mais localizados no átomo de O são o não-ligante no átomo de O (como seria de se esperar) e o π^* NO, e estes são muito mais localizados que os outros dois orbitais de fronteira. As localizações do π^* NO e do π O diminuem consideravelmente para algumas estruturas com 1, 2 e 5 átomos de F. Para as outras estruturas as localizações dos mesmos praticamente não mudam. Uma vez que o maior decréscimo de energia (mediante a substituição H \rightarrow F) é obtido para os orbitais menos localizados, ainda não podemos sugerir para quais estruturas a interação (covalente) nitrosamina-metal deve ser maior.

Palavras-Chave: C-ARIL NITROSAMINAS, ORBITAIS DE FRONTEIRA, QUÍMICA COMPUTACIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

EFEITO DOS ÁTOMOS DE FLÚOR NAS PROPRIEDADES DOS ORBITAIS DE FRONTEIRA DAS N-ALQUIL (R₂N-NO, COM R_i CH₃, CF₃) NITROSAMINAS

JOSENILDO MANOEL SANTOS VIEIRA - Bolsista - PIBIC

(josyufpb@yahoo.com.br)

SILMAR ANDRADE DO MONTE - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (silmar@quimica.ufpb.br)

As nitrosaminas são compostos orgânicos contendo o grupo amina e o grupo nitroso. Devido ao seu potencial carcinogênico, vários estudos foram realizados a seu respeito. Essas pesquisas indicaram que as nitrosaminas devem possuir um caráter dipolar razoável para uma melhor interação com o sítio do metal, fato este que é confirmado pela obtenção de parâmetros moleculares compatíveis com a ocorrência de híbridos de ressonância para estes compostos. Neste trabalho, a nitrosamina estudada foi a N-alquil (R₂N-NO) nitrosamina, que foi submetida a cálculos de otimização e frequência com as seguintes bases de pople 6-31G+(d,p) e 6-31G(d,p). Os cálculos de frequências mostraram quais estruturas correspondem a pontos estacionários de mínimo ou estados de transição. Com a realização deste trabalho foi possível calcular a localização e as energias dos principais orbitais de fronteira, os quais devem ter uma maior interação com a ferro-porfirina. O cálculo de otimização demonstrou que houve um abaixamento de energia, que está relacionado com a substituição dos átomos de hidrogênio por átomos de flúor na estrutura das nitrosaminas.

Palavras-Chave: NITROSAMINAS, QUÍMICA QUÂNTICA, ORBITAIS



TRANSFERÊNCIA DE MODELOS DE CALIBRAÇÃO MULTIVARIADA EM INSTRUMENTAÇÃO PARA ESPETROFOTOMETRIA UV-VIS

ALINE SANTOS DE PONTES - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (alinepontes85@hotmail.com)

EDVAN CIRINO DA SILVA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (edvan@quimica.ufpb.br)

A calibração multivariada é usada em análises espectroanalíticas onde existem problemas de superposições de sinais analíticos e para determinações multicomponentes simultâneas. Nesse contexto, a calibração multivariada é geralmente implementada usando PCR (Principal Component Regression), MLR (Multiple Linear Regression) ou PLS (Partial Least Square). Os modelos resultantes fornecem estimativas satisfatórias da propriedade de interesse quando os espectros das amostras de predição são obtidos em condições (ambientais e instrumentais) similares às da etapa de calibração. Entretanto, os resultados podem não ser satisfatórios quando ocorrem variações na composição da matriz ou alteração na função da resposta instrumental decorrente da substituição de componente(s) ou troca de equipamento. Para superar esse problema, a literatura reporta diferentes estratégias de abordagem para transferência de modelos de calibração multivariada em instrumentação espectroanalítica. O objetivo central do presente trabalho é apresentar e discutir uma estratégia, baseada no ASA (Angular Search Algorithm), desenvolvida para realizar transferência de modelos MLR-ASA robustos entre instrumentação espectroanalítica. Para essa finalidade, elegeu-se a determinação simultânea de três corantes alimentícios artificiais (amarelo crepúsculo, tartrazina e vermelho 40) usando os modelos multivariados transferidos entre espectrofotômetros UV-VIS. Os espectros de absorção foram registrados em dois instrumentos de marcas diferentes: espectrofotômetro Shimadzu (primário) e um espectrofotômetro Perkin Elmer (secundário). Os modelos multivariados foram construídos a partir dos espectros obtidos com o instrumento primário (p) e transferidos para o secundário (s). A metodologia proposta foi aplicada à determinação dos três corantes empregando os modelos MLR-ASA_transf_p-s, transferidos do equipamento primário para o secundário. Esses modelos apresentaram desempenho melhor ou comparável ao dos modelos MLR-ASA_s (construídos a partir dos espectros obtidos no próprio secundário). Em adição, os modelos MLR-ASA_transf_p-s apresentaram, além de boa robustez, desempenho geralmente similar (em termos de capacidade preditiva) ao dos modelos PLS-DS baseados na padronização das respostas espectrofotométricas. A estratégia proposta pode ser considerada uma ferramenta alternativa à técnica tradicional, em virtude da confiabilidade analítica e facilidade de interpretação dos resultados.

Palavras-Chave: TRANSFERÊNCIA CALIBRAÇÃO, ESPETROFOTOMETRIA UV-VIS, ALGORITMO BUSCA ANGULAR



DESENVOLVIMENTO DE UM FOTÔMETRO LED-NIR MIROCONTROLADO PARA A DETERMINAÇÃO NÃO-INVASIVA DE DAPIRONA EM MEDICAMENTO NA FORMA DE AMPOLAS

FLAVIANO CARVALHO LEITE - Bolsista - PIBIC
QUÍMICA - (leitefcarvalho@gmail.com)

EDVAN CIRINO DA SILVA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (edvan@quimica.ufpb.br)

O controle de qualidade dos medicamentos fabricados no mundo é de suma importância em todos os estágios da cadeia produtiva que abrange desde a aquisição da matéria-prima até a obtenção do produto final. Para realizar esse controle, a indústria farmacêutica tem comumente empregado a espectrofotometria UV-VIS e a cromatografia líquida de alta eficiência. Todavia, esses métodos são lentos, trabalhosos e dispendiosos quando aplicados à análise de medicamentos, sobretudo em fase sólida, pois requerem o uso de solventes e reagentes caros e envolvem muita manipulação analítica. A espectrometria no infravermelho próximo (NIR-Near InfraRed) tem demonstrado grande potencial analítico e utilidade para o controle de qualidade na indústria farmacêutica. Contudo, instrumentos NIR comerciais que permitam a realização de medidas de transmitância e reflectância requerem geralmente um alto custo para aquisição e manutenção. Desse fato surgiu a necessidade de desenvolver e construir fotômetros, baseados em LED (Light Emitting Diode) e detector no NIR, que sejam microcontrolados, dedicados, portáteis e de baixo custo. Esses instrumentos se destinam à verificação da autenticidade e/ou determinação de fármacos (em matérias-primas e produtos farmacêuticos acabados) de maneira rápida, não destrutiva, não invasiva, econômica e confiável. Apesar dessas potencialidades analíticas, deve-se recorrer a técnicas quimiométricas de seleção de variáveis para selecionar os melhores comprimentos de onda para a construção de modelos baseados na regressão linear múltipla. A metodologia executada, neste trabalho, consiste essencialmente de duas etapas: (i) seleção de variáveis sobre um conjunto de dados NIR de espectros obtidos com um instrumento comercial. O objetivo desta etapa foi realizar a seleção dos comprimentos de onda mais adequados para nortear a escolha do(s) LED(s) para a montagem e desenvolvimento do fotômetro proposto e (ii) montagem do fotômetro LED-NIR, otimização da relação sinal/ruído das medidas e análise não invasiva de amostras de dipirona sódica em ampolas. A primeira etapa foi realizada integralmente, mas a segunda foi executada em parte em razão da falta de transdutor adequado para a região NIR de interesse. Os resultados da etapa (i) mostraram que os comprimentos de onda (1143 e 1210 nm) são os mais apropriados para correlacionar os espectros NIR e a concentração de dipirona sódica. Assim, escolheu-se o LED-NIR com máximo de emissão no comprimento de onda nominal 1200 nm (datasheet) e largura de banda efetiva (meia altura) de 50 nm. Esse foi então usado no fotômetro proposto cuja montagem (em protoboard) encontra-se descrita no relatório final do bolsista. Por fim, o bolsista concluirá o fotômetro e realizará as análises das amostras de dipirona sódica antes do XIX ENIC/2011.

Palavras-Chave: FOTÔMETRO LED-NIR, MEDICAMENTO, CONTROLE DE QUALIDADE



DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DAS ÁGUAS DO RIACHO MUSSURÉ

CÉLIO MELO DA SILVA - Bolsista - PIBIC
(celiomelosilva@hotmail.com)

ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO - Orientadora
QUÍMICA - CCEN - (ilda@quimica.ufpb.br)

Atualmente, cerca de duas mil e quinhentas pessoas sofrem os prejuízos da poluição, que tem como causas a emissão de poluentes por empresas do Distrito Industrial de João Pessoa. Sob o ponto de vista legal e da gestão ambiental, o monitoramento regular é a única ferramenta que permite reconhecer mudanças na qualidade da água. Dentro deste contexto, os objetivos deste trabalho foram determinar as características físicas e químicas das águas do riacho Mussuré e identificar as possíveis fontes poluidoras. A metodologia para se alcançar os objetivos compreendeu as etapas de seleção do ponto de coleta, amostragem e determinação dos parâmetros coliformes fecais, temperatura, pH, condutividade, turbidez, DBO5, oxigênio dissolvido, sólidos totais, nitrito, nitrato, sulfato, fosfato e cloreto. Os resultados mostram que as águas do riacho Mussuré apresentam contaminação com coliformes fecais (>2.300NMP), altos valores de condutividade (480 - 2400 $\mu\text{S/cm}$), baixos teores de oxigênio (1,63 - 3,08 mg/L), DBO5, entre 29,1 e 77,2 mg/L, muito acima do limite permitido e o pH variou entre 4,6 e 6,6 indicando acidificação das águas. Em relação aos demais parâmetros não foram observados valores acima dos limites permitidos pela resolução 357/2005. As informações sobre as características do riacho Mussuré, contidas neste trabalho, evidenciam o aporte de efluentes lançados a montante do ponto de coleta vindos das indústrias no Distrito Industrial de João Pessoa. Estes resultados podem representar subsídios para os órgãos de monitoramento e controle da qualidade da água, na região estudada, a fim de diminuir os danos causados ao ambiente local.

Palavras-Chave: QUALIDADE DA AGUA, EFLUENTES INDUSTRIAIS, ANALISES FISICAS E QUIMIC



DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DAS ÁGUAS DO RIO MUMBABA

ELTON FALCÃO SOARES - Bolsista - PIBIC

(eltonfalcao@hotmail.com)

ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ilda@quimica.ufpb.br)

Existe cada vez menos água de boa qualidade, por causa da crescente e assustadora degradação dos recursos hídricos. Uma forma de avaliar a situação ambiental de um ecossistema é através do uso de indicadores, que podem ser elementos encontrados no meio ou parâmetros de uma variável, que fornecem a medida da magnitude de desequilíbrio no sistema. Assim, este trabalho objetivou avaliar a situação das águas do rio Mumbaba através da caracterização física e química. Para isto, a metodologia, para se alcançar os objetivos, compreendeu as etapas de seleção dos pontos de coletas, amostragem e determinação dos parâmetros: coliformes fecais, temperatura, pH, condutividade, turbidez, DBO5, oxigênio dissolvido, sólidos totais, nitrito, nitrato, sulfato, fosfato e cloreto. Os resultados mostram que as águas do rio Mumbaba apresentam contaminação com coliformes fecais (>2.300NMP), altos valores de condutividade (de até 4,28 mS/cm), ambiente com razoável oxigenação, com teores entre 4,8 e 6,8 mg/L durante todo o período de coleta de amostras, valores de DBO no ponto a jusante, em torno de 8 mg/L, pH entre 4,6 a 6,9 indicando ligeira acidificação das águas, valores entre 12,2 a 1.225 mg PO₄/L. Todas as amostras de água coletadas no ponto 2 (lançamento de efluente) estavam turvas com valores entre 232 e 384 UNT. Em relação aos demais parâmetros não foram observados valores acima dos limites permitidos pela resolução 357/2005. As informações sobre as características do rio Mumbaba, contidas neste trabalho, evidenciam o aporte de efluentes lançados a montante do ponto de coleta vindos das indústrias no Distrito Industrial de João Pessoa. Com estes resultados há indícios da má qualidade da água do rio, podendo representar subsídios para os órgãos de monitoramento e controle da qualidade da água, na região estudada, a fim de diminuir os danos causados ao ambiente local.

Palavras-Chave: QUALIDADE AGUA, EFLUENTES INDUSTRIAIS, ANALISE FISICA E QUIMICA



DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA DETERMINAÇÃO DE TRAÇOS DE TIOFANATO-METÍLICO EM AMOSTRAS AMBIENTAIS E DE ALIMENTOS

FLAVIANA JUSTINO ROLIM SEVERO - Voluntário(a) - PIVIC
QUÍMICA - (flavianajust@yahoo.com.br)

KATIA MESSIAS BICHINHO - Orientadora
QUÍMICA - CCEN - (katia.bichinho@gmail.com)

Os fungicidas benzimidazólicos são bastante utilizados no controle de doenças fúngicas em culturas de abacaxi, abóbora, melão etc. Dentre os fungicidas desse grupo, os mais utilizados são: benomil (BEN), tiofanato-metílico (TFM) e carbendazim (CAR). BEN e TFM hidrolisam em meio ácido e básico, respectivamente, formando CAR. Os principais métodos analíticos para a detecção e determinação de TFM empregam separações cromatográficas e espectrometria de massa. De forma alternativa, as técnicas eletroanalíticas são promissoras para a determinação desses fungicidas em matrizes complexas. Três procedimentos para hidrólise alcalina do TFM (HATFM) foram investigados visando a sua conversão a CAR e posterior determinação em diferentes eletrodos de pasta de carbono, usando voltametria de onda quadrada (VOQ). A condição ótima para HATFM 0,1 mmol L⁻¹ (

($\lambda = 270 \text{ nm}$) a ($\lambda = 285 \text{ nm}$) foi acompanhada por planejamento experimental, usando uma solução de carbonato de potássio a 50% (m/m) a 100 °C por 40 min. As medições voltamétricas foram realizadas em tampão ácido acético/acetato de sódio (0,1 mol L⁻¹, pH 4,7) utilizando Ag/AgCl como eletrodo de referência, fio de Pt como contra eletrodo e pasta de carbono, pasta de carbono modificada com nanotubos de carbono de paredes múltiplas não funcionalizados e funcionalizados (EPC-NTCPMF, $\varnothing = 4 \text{ mm}$) como eletrodos de trabalho. A conversão de TFM a CAR foi confirmada em todos os eletrodos de trabalho, evidenciando um pico de oxidação em $E_p \approx + 0,908 \text{ V}$, que coincide com o voltamograma registrado para uma solução 0,1 mmol L⁻¹ de CAR ($\approx + 0,902 \text{ V}$), empregando os seguintes parâmetros operacionais da VOQ: frequência 25 Hz, incremento 2mV e amplitude de pulso 50mV. O EPC-NTCPMF mostrou-se mais sensível para a determinação indireta deste fungicida, o que possibilita empregá-lo no desenvolvimento de um método voltamétrico para sua determinação em amostras ambientais e de alimentos.

Palavras-Chave: ELETROATIVIDADE, FUNGICIDAS, HIDRÓLISE



ANALISADOR FLOW-BATCH PARA ANÁLISE DE TRAÇOS DE CARBENDAZIM POR VOLMETRIA DE ONDA QUADRADA COM ELETRODO DE CARBONO VÍTREO MODIFICADO COM NANOTUBOS DE CARBONO

ISMAEL DIONÍSIO SOUTO - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA - (ismael_off@hotmail.com)

KATIA MESSIAS BICHINHO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (katia.bichinho@gmail.com)

Os fungicidas benzimidazólicos são os agentes mais utilizados no controle de doenças fúngicas em culturas de abacaxi, abóbora, amendoim, etc. Dentre os fungicidas desse grupo, os mais utilizados são: benomil (BEN), tiofanato-metílico (TFM) e carbendazim (CAR). Os principais métodos analíticos para a detecção e determinação de CAR utilizam separações cromatográficas associadas a detectores do tipo arranjo de diodos e espectrometria de massa. De forma alternativa, as técnicas eletroanalíticas são promissoras para a determinação de fungicidas em matrizes complexas, possuem menores custos e tempos de análise, alta seletividade e sensibilidade. Neste estudo, foram investigadas as propriedades eletroativas e eletroanalíticas do CAR em eletrodo de pasta de carbono (EPC) para aplicação em amostras ambientais e de alimentos. Para avaliação do efeito da força iônica, utilizou-se solução 0,1 mol L⁻¹ de H₂SO₄, tampão Britton-Robinson (pH 1,0 - 10,0), sendo escolhido o pH 1,0. A escolha da técnica para quantificação foi feita mediante ensaios VPD e VOQ. A técnica escolhida foi VPD por apresentar maior sensibilidade e seletividade, com pico de oxidação $E_p \approx 1,15$ V. Estudos de pré-concentração foram realizados para observar ganhos de corrente em circuito aberto e potencial fixo. Não houve efeito de pré-concentração associado ao processo de oxidação do CAR sobre EPC. Experimentos de VC (velocidades de 25 a 500 mV s⁻¹) foram realizados com solução 1mmol L⁻¹ de ferricianeto de potássio para cálculo da área eletroativa do EPC. A corrente de pico em função da raiz quadrada da velocidade de varredura resultou em área efetiva do eletrodo de $4,4 \times 10^{-4}$ cm². Os limite de detecção (LD) e de quantificação (LQ) foram 444 ug L⁻¹ e 1,48 mg L⁻¹, respectivamente.

Palavras-Chave: CARBENDAZIM, ELETRODO PASTA CARBONO, VOLTAMETRIA



UM ANALISADOR EM FLUXO-BATELADA PARA PRÉ-CONCENTRAÇÃO DE ESPÉCIES METÁLICAS EM AMOSTRAS DE COMBUSTÍVEIS POR EXTRAÇÃO EM PONTO DE NUVEM E QUANTIFICAÇÃO POR ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA

WILLY CASTRO RODRIGUES ANDRADE - Bolsista - PIBIC

(wcradb@hotmail.com)

LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (lucalmeida@gmail.com)

O objetivo central desse projeto consiste no desenvolvimento de um sistema automático em fluxo-batelada para extração e pre-concentração de metais em amostras de biodiesel visando a determinação de metais em nível de traço por absorção atômica em chama. Para tanto, foram desenvolvidas e testadas duas metodologias baseadas no uso de sistemas micelares. O primeiro método consiste na formação de uma mistura contendo biodiesel, um tensoativo (Triton X-114) e uma solução salina (NaCl 10% m/m), na qual, através do controle da temperatura, ocorre a formação de turbidez (ponto de nuvem) e consequente separação de fases. Desta forma, metais presentes na solução original e que possam ser dissolvidos no interior hidrofóbico do agregado micelar podem ser extraídos da solução original e concentrados em um pequeno volume da fase contendo surfactante. O segundo método envolve a formação de microemulsões quaternárias com biodiesel como fase oleosa, uma solução aquosa e tamponada (pH 10,0) de EDTA (5,0 mmol L⁻¹) para complexar metais presentes na amostra de biodiesel. Na formação da microemulsão, ocorre um aumento brusco da área superficial do sistema micelar, o que aumenta a área de contato entre fase oleosa e aquosa e favorecendo a complexação dos metais presentes na fase oleosa. Ao adicionar mais tensoativo à microemulsão, o sistema se torna turvo e ocorre a separação de fases com a fase aquosa como corpo de fundo. Os dois métodos foram desenvolvidos e comparados em termos de desempenho analítico. Os resultados obtidos com a extração em ponto de nuvem mostraram baixíssima reprodutibilidade, além disto, a separação das fases após o ponto de nuvem é bastante demorada e trabalhosa. Já o método das microemulsões apresentou vantagens como extração rápida, reprodutível e de fácil separação de fases. Desta maneira, o método das microemulsões será otimizado e implementado no sistema fluxo-batelada proposto.

Palavras-Chave: FLUXO-BATELADA, MICROEMULSÕES, BIODIESEL



DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE UM FOTÔMETRO NIR PARA MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BIODIESEL

DARCIELY LINDALVA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (darciely_lin@hotmail.com)

LUCIANO FARIAS DE ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (lucalmeida@gmail.com)

É proposto neste trabalho o desenvolvimento de um fotômetro a base de LEDs na região do NIR para monitorar parâmetros de qualidade em biodiesel brasileiro e que possa ser usado em análises in situ e on line. Para tanto, foram utilizadas amostras de biodiesel analisadas previamente através do uso de técnicas de referência. Os espectros NIR dessas amostras foram registrados em um espectrômetro de infravermelho Perkin Elmer, modelo Spectrum, série GX e uma cubeta de fluxo de quartzo de 1 mm de caminho óptico. Uma bomba peristáltica da marca Gilson, modelo Miniplus 3 foi usada para aspiração das amostras. Cada espectro NIR registrado foi sempre um espectro médio resultante de 16 varreduras, com uma resolução de 8 cm⁻¹. O pré-processamento dos dados e a elaboração dos modelos de calibração multivariada baseados em MLR foram realizados utilizando o programa Unscrambler[®] 9.6 da Camo S/A. Os algoritmos de seleção de amostras e de variáveis SPA-MLR foram construídos e executados em ambiente Matlab[®]. Uma vez selecionados os comprimentos de onda mais informativos para cada parâmetro estudado, partiu-se para a construção dos modelos de calibração multivariada. Inicialmente, os modelos foram construídos e testados com sucesso usando apenas 21 amostras disponíveis de biodiesel. Com a obtenção de mais amostras, esperava-se aumentar a robustez dos modelos, entretanto, devido a problemas nas novas amostras, não foi possível obter a robustez almejada. No presente momento, estes problemas estão sob investigação. Uma vez concluída esta etapa, os modelos quimiométricos serão utilizados na programação do fotômetro NIR. Toda a eletrônica e estrutura física do fotômetro já foram desenvolvidas e os dispositivos do instrumento serão acondicionados em uma caixa de montagem. Com os comprimentos de onda dos LEDs obtidos na etapa de seleção de variáveis este será calibrado e validado através de análises em novas amostras certificadas de biodiesel.

Palavras-Chave: ESPECTROMETRIA NIR, FOTOMETRIA A BASE DE LEDS, CALIBRAÇÃO MULTIVARIADA



DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO VOLTAMÉTRICO PARA CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE RICINA EM RAÇÕES PARA ANIMAIS SOBRE SUPERFÍCIES ELETRÓDICAS SÓLIDAS

DANIEL JACKSON ESTEVAM DA COSTA - Bolsista - IC-CNPQ

QUÍMICA - (danieljacksonpb@gmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (laqa@quimica.ufpb.br)

A Ricina (RCA 60) é uma proteína tóxica inibidora dos ribossomos, de classe II, extraída do endosperma da semente da mamona, constituída por duas cadeias peptídicas ligadas covalentemente por uma ponte dissulfeto, formada pela combinação dos resíduos de 17 aminoácidos essenciais. Os principais métodos analíticos para a detecção e determinação de RCA empregam separações cromatográficas, biossensores e ensaios imunoquímicos. Entretanto, técnicas eletroanalíticas são alternativas promissoras para a determinação de RCA em matrizes complexas por implicarem menores custos e tempos de análise, elevada seletividade e sensibilidade. Neste trabalho a oxidação eletroquímica da RCA 60 foi estudada em diferentes eletrodos de trabalho por voltametria de onda quadrada (VOQ) visando o desenvolvimento de um método voltamétrico para controle de qualidade da RCA extraída de três cultivares de mamoneira. A eletroatividade da RCA 60 extraída da cultivar BRS Paraguaçu foi estudada por VOQ em tampão fosfato (0,1 mol L⁻¹, pH 7,0), carbono vítreo (ECV), pasta de carbono (EPC), ouro (EAu), platina (EPt), como eletrodo de trabalho; Ag/AgCl e platina como eletrodos de referência e auxiliar, respectivamente. Os voltamogramas registrados revelaram dois picos de oxidação ($E_{p,1} \approx + 0,45$ V e $E_{p,2} \approx + 0,83$ V) em todos os eletrodos de trabalho testados, cujos centros eletroativos advêm dos aminoácidos constituintes da molécula da RCA 60. Apesar da complexidade da molécula, tais resultados demonstra a viabilidade do desenvolvimento de um método voltamétrico para controle de qualidade da RCA 60 usando o ECV como eletrodo de trabalho por atender uma boa condição de compromisso entre sensibilidade e seletividade.

Palavras-Chave: RICINA, VOLTAMETRIA ONDA QUADRADA, CARBONO VÍTREO



DESENVOLVIMENTO DE UM MICROSSISTEMA DE ANÁLISE TOTAL (ÍTIMAS) FABRICADO POR

JOÃO PAULO GOMES DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
QUÍMICA INDUSTRIAL - (jp_0108@hotmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (laqa@quimica.ufpb.br)

Neste projeto de pesquisa foi proposto o uso da técnica de microfabricação em polímero comercial uretana-acrilato, utilizado como substrato, para a miniaturização de um sistema automático de análises químicas em fluxo-batelada, o microflow-batch. A técnica de microfabricação em uretana-acrilato se caracteriza pelos baixos custos de implementação e manutenção, satisfatórias propriedades físico-químicas do polímero e a rápida prototipagem de sistemas microfluídicos. Tais características aliadas às vantagens inerentes a miniaturização de dispositivos analíticos, como a elevada frequência de análise e a baixa geração de resíduos, conferem a esse sistema de análise uma ótima fonte de pesquisa acadêmica. O microssistema flow-batch desenvolvido foi avaliado e otimizado inicialmente pela análise de amostras sintéticas de três corantes alimentícios. Posteriormente, o microssistema, foi empregado para a determinação de taninos, grupo de polifenóis de expressiva relevância industrial, em amostras de chá verde e preto, por dois métodos ópticos distintos, fotométrico e turbidimétrico. Análises com imagens digitais para a determinação do teor de taninos totais nos chás também foram realizadas. Para essas análises o sistema apresentou resultados precisos e exatos, além de uma alta velocidade analítica para ambos os métodos ópticos e de imagens digitais, sendo capaz de executar uma elevada frequência de amostragem por hora. Cada análise efetuada gerou resíduo cujos volumes foram inferiores aos demais sistemas automáticos descritos na literatura. Os dados de validação estatística dos modelos obtidos se mostraram bastante satisfatórios e promissores para futuros estudos. O microssistema flow-batch desenvolvido mostrou-se simples, robusto e flexível para as análises realizadas, o seu emprego garante determinações com uma redução significativa no consumo de reagentes e amostras e na geração de resíduos químicos ao meio ambiente.

Palavras-Chave: INSTRUMENTAÇÃO, MICROFABRICAÇÃO, FLOW-BATCH



DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE SCREENING ANALYSIS DE GÁS NATURAL VEICULAR (GNV) E GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)

MAYARA FERREIRA BARBOSA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (mayarafbarbosa@gmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (laqa@quimica.ufpb.br)

O aumento no uso de combustíveis gasosos como o gás natural veicular (GNV) e gás liquefeito de petróleo (GLP) foi desencadeado pela preocupação com problemas ambientais e pela busca por novas fontes de energia. Entre as principais vantagens desses combustíveis, destacam-se o baixo custo de produção e processamento, sua grande eficiência e versatilidade, além de ser uma fonte limpa de energia. Diante dessa realidade, cresce também a necessidade e a demanda pelo monitoramento da qualidade e fiscalização desse tipo de combustível. Mesmo com todos os desenvolvimentos, o uso da espectrometria NIR para análise de gases ainda é limitado, apesar do mesmo ser popular em todas as áreas da ciência e se desenvolver de forma versátil em diversas aplicações como na agricultura, produtos farmacêuticos, controle de processos e etc. Propondo assim a utilização da análise por triagem (screening) da qualidade dos combustíveis gasosos para verificação de adulterações ou não-conformidades, por espectrometria de absorção no infravermelho próximo (NIR). Experimentalmente teve-se o desenvolvimento de equipamentos de manipulação de gases possibilitou a construção de diferentes modelos de classificação para análise de triagem, tais como, SIMCA, SPA-LDA e o SPA-SIMCA. Para construir e testar esses modelos, foram agrupadas diversas amostras adulteradas, não-adulteradas e padrões certificados comercialmente. Os resultados demonstraram que a metodologia desenvolvida é bastante eficaz e robusta ao realizar análises preliminares da qualidade do GNV e GLP, minimizando alguns inconvenientes dos métodos de referência utilizados para o controle de qualidade desses combustíveis.

Palavras-Chave: COMBUSTÍVEIS GASOSOS, ESPECTROMETRIA NIR, SCREENING ANALYSIS



DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO DE XILITOL EM ALIMENTOS EMPREGANDO TÉCNICAS VOLTAMÉTRICAS, ENERGIA ULTRASSÔNICA E MICROONDAS

RAISSA TAVARES ESTEVAM RAMALHO - Bolsista - PIBIC-AF
ENGENHARIA QUÍMICA - (raissatavares2009@hotmail.com)

MARIO CESAR UGULINO DE ARAUJO - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (laqa@quimica.ufpb.br)

O xilitol é um carboidrato encontrado naturalmente, em pequenas quantidades, em frutas, verduras, legumes, cogumelos silvestres e fungos, também podendo ser encontrado no ser humano, como um intermediário do processo metabólico. Sua fórmula molecular é $C_5H_{12}O_5$ e sua nomenclatura oficial é 1,2,3,4,5 - pentaidroxipetanol. O xilitol vem se destacando no contexto preventivo na odontologia, onde estudos mostraram que o seu uso não apenas promove o controle de biofilme como um método de prevenção de cárie dentária, mas também é capaz de promover a remineralização de manchas brancas iniciais de cárie. Devido aos seus benefícios a saúde e alto poder adoçante, ele vem sendo estudado com vista a substituir a sacarose em indústrias alimentícias e farmacêuticas. Neste trabalho propõe-se o uso da voltametria de onda quadrada (SWV) para a determinação do xilitol em alimentos, por ser uma técnica sensível e rápida. Para esse fim, investigou-se a oxidação do xilitol em diferentes sensores eletroquímicos (eletrodos de pasta de carbono, carbono vítreo e platina e ouro), sendo adotado o eletrodo de ouro como eletrodo de trabalho, por se apresentar mais sensível ao sinal do analito. Foi realizado um planejamento experimental 2² com o intuito de se identificar a influência dos parâmetros: amplitude e a frequência, referentes à técnica SWV. Os melhores resultados foram obtidos com a utilização de 25mV para amplitude e 100 Hz para a frequência. Foram ainda realizados testes para se avaliar a repetibilidade e a reprodutibilidade da metodologia voltamétrica proposta, onde os valores encontrados foram inferiores a 5 %. Os limites de detecção e de quantificação encontrados para a metodologia proposta foram de 1.115×10^{-7} mol. L⁻¹ e 3.716×10^{-7} mol. L⁻¹, respectivamente.

Palavras-Chave: XILITOL, VOLTAMETRIA ONDA QUADRADA, PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL



DESENVOLVIMENTO DE UM ELETRODO ÍON-SELETIVO PARA DETERMINAÇÃO DE CONCENTRAÇÕES-TRAÇO DE Pb(II)

GLAUCIO JEFFERSON ARAUJO GOMES - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (ninokhepra@gmail.com)

SHERLAN GUIMARAES LEMOS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (sherlan@quimica.ufpb.br)

Apesar de apresentar mais de 100 anos a potenciometria ainda hoje apresenta muitos aspectos acerca do mecanismo de resposta dos sensores potenciométricos e sua seletividade que não foram inteiramente explicados. Este fato traz motivação para o desenvolvimento de estudos que agreguem ainda mais conhecimento acerca desta técnica para a geração de soluções que atendam aos mais diversos problemas enfrentados pela humanidade. Os eletrodos íon-seletivos são definidos como sensores eletroquímicos que permitem a determinação potenciométrica da atividade de uma espécie iônica na presença de outros íons. Durante os últimos anos, com os consideráveis avanços obtidos tanto para o limite de detecção quanto a seletividade dos eletrodos íon-seletivos (EIS), a potenciometria alcançou um desempenho comparável ao dos métodos analíticos mais avançados, com a vantagem em relação a estes de possuir um custo incomparavelmente menor. A busca por limites de detecção cada vez mais baixos é uma necessidade, principalmente no que tange ao monitoramento ambiental de novos contaminantes (contaminantes emergentes). Uma classe de contaminantes emergentes chama atenção, os interferentes endócrinos, compostos que interferem no sistema endócrino de organismos vivos podendo causar deficiência imunológica, carcinogênica e mutagênica. Estes são ativos em níveis de concentrações-traço ($\mu\text{g kg}^{-1}$). O presente trabalho, portanto, tem como objetivo o desenvolvimento e avaliação de sensores potenciométricos de estado sólido na detecção e análise de Pb(II) em níveis de traços. O desenvolvimento desse tipo de sensor proporcionará no futuro a criação de equipamentos de baixo custo para o monitoramento dos contaminantes emergentes e de outras variáveis ambientais que influenciem na disponibilidade dos mesmos.

Palavras-Chave: CHUMBO, SENSOR POTENCIOMÉTRICO, CONTAMINANTE EMERGENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DESENVOLVIMENTO DE UM SENSOR PARA DETERMINAÇÃO DE FITALATOS RESIDUAIS UTILIZADOS COMO PLASTIFICANTES

CLEILSON LUCENA DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (cleilsonlucena@yahoo.com.br)

SHERLAN GUIMARAES LEMOS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (sherlan@quimica.ufpb.br)

A preocupação dos órgãos ambientais no que diz respeito ao monitoramento ambiental de novos contaminantes (contaminantes emergentes) que afetam a biota de um meio em níveis de concentrações-traço ($\mu\text{g kg}^{-1}$), tem levado as técnicas analíticas buscar soluções que propiciem limites de detecção cada vez mais baixos. Dentre esses métodos a potenciometria se destaca por possuir desempenho comparável ao dos métodos analíticos mais avançados, mas com a vantagem do custo ser incomparavelmente menor, isso se deve aos consideráveis avanços obtidos tanto para o limite de detecção quanto a seletividade de sensores potenciométricos de estado sólido a íon-seletivos (EIS). Uma classe de contaminantes emergentes chama atenção, os interferentes endócrinos, compostos que interferem no sistema endócrino de organismos vivos podendo causar deficiência imunológica, carcinogênica e mutagênica, dentre esses interferentes o ftalato (o analito de estudo) se destaca por estar presente em diversos bens de consumo, como os plásticos, podendo chegar aos ambientes aquáticos facilmente. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver e avaliar sensores potenciométricos de estado sólido, de diferentes configurações, na detecção e análise de contaminantes ambientais em níveis de traços. As atividades executadas visaram testar os eletrodos de configuração próxima aos SCISE variando o tipo de plastificante constituinte da membrana.

Palavras-Chave: FTALATO, SENSOR POTENCIOMÉTRICO, CONTAMINANTES EMERGENTES



MONITORAMENTO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DO SISTEMA MODELO: AQUARIOS MARINHOS

JULIENE DA CÂMARA ROCHA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (juliene_rocha_901@hotmail.com)

WALLACE DUARTE FRAGOSO - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (wallace.fragoso@gmail.com)

O projeto tem por objetivo estabelecer uma rotina de monitoramento de aquário marinho para detectar uma saída de controle dos parâmetros: nitrito, nitrato, fosfato, íon amônio, alcalinidade, oxigênio dissolvido e temperatura. Esta detecção deve acontecer a tempo para evitar a morte dos animais deste aquário - cavalos marinhos são os seres vivos. A análise do sistema era feita três vezes ao dia, inicialmente, para tomar conhecimento de como a água do aquário se comportava. Em seguida, a análise passou a ser feita apenas uma vez ao dia. O método utilizado para a obtenção dos dados foi: a utilização de uma sonda multi-paramétrica, modelo HI9828; o uso de um medidor de oxigênio digital portátil, modelo MO-900; e, a aplicação de um kit de testes para aquários marinhos, Marine Lab do Red Sea. O aquário marinho estudado recebia em torno de 50 a 100 filhotes de cavalos marinho. Por conta do fato dos filhotes estarem em fase de crescimento, a qualidade da água saía do controle a partir de, aproximadamente, dois meses. A saída de controle é explicada por três argumentos: primeiro, os filhotes estavam crescendo e devido a isto a quantidade de excretas aumentava no meio; segundo, por abrigar um número grande de filhotes o nível de oxigênio diminuía consideravelmente; terceiro, a troca de água realizada todos os dias se tornava ineficiente devido ao aumento de excretas no ambiente. Por fim, conseguiu-se atingir o objetivo que era determinar uma previsão do momento em que a água do sistema poderá sair do controle; a previsão está relacionada com a idade do cavalo marinho, o tamanho do aquário usado, e a quantidade de água trocada durante o dia.

Palavras-Chave: AQUARIOS MARINHOS, CONTROLE DE QUALIDADE, MEIO AMBIENTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DE CARTAS DE CONTROLE PARA MONITORAMENTO DE AQUÁRIOS MARINHOS

ELIZEU CORDEIRO CAIANA - Bolsista - PIBIC
(elizeucaiana@hotmail.com)

WALLACE DUARTE FRAGOSO - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (wallace.fragoso@gmail.com)

O contínuo aperfeiçoamento dos processos industriais e a busca por uma maior qualidade dos produtos vêm demandando um esforço pelo controle estatístico dos processos em praticamente todos os seguimentos da cadeia produtiva. As técnicas de controle estatístico univariadas, como cartas para a média e para a amplitude, são predominantes e muitas vezes suficientes para a maioria dos problemas, mas o emprego de técnicas de controle estatístico multivariado, como as cartas T2 de Hotelling, pode apresentar vantagens em alguns casos. De uma forma geral, muitas estratégias de controle estatístico de processos estão disponíveis na literatura, permitindo acompanhar de forma adequada os mais diferentes processos nas mais diferentes situações, e também com objetivos distintos¹. Neste trabalho objetivamos desenvolver o Toolbox de cartas de controle, um conjunto de rotinas compatíveis com os programas Matlab ou GNU Octave que reúna um grande número de metodologias de controle estatístico e que seja facilmente expansível para que novos métodos pudessem ser adicionados. Curvas de controle multivariadas são na verdade curvas univariadas para o monitoramento de estatísticas multivariadas como o T2 de Hotelling, os escores de componentes principais ou a resposta de um modelo de calibração multivariada. Assim, com a combinação destes programas obtivemos várias ferramentas computacionais necessárias para a construção das cartas de controle. O GNU Octave² substitui adequadamente o Matlab e é um programa livre de custo, tornando esta ferramenta realmente acessível a todos que precisarem dela.

Palavras-Chave: CARTAS DE CONTROLE, MONITORAMENTO AMBIENTAL, CONTROLE DE QUALIDADE



AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE ATIVAÇÃO DE CARVÕES VEGETAIS

PATRISIA DO NASCIMENTO DELGADO - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA - (patrisiadelgado@yahoo.com.br)

ARY DA SILVA MAIA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (arymaia@quimica.ufpb.br)

Visando o uso como suporte catalítico, foram produzidos carvões a partir do endocarpo do coco da baía (CAE 900) e da bainha da palmeira de Natal (CAB 700). As ativações por microondas resultaram em carvões com pH do ponto de carga zero (PCZ) diminuídos para a região ácida e observação da formação de grupos ácidos em função da diminuição dos grupos básicos. Para as ativações do CAB 700 por HNO₃, variando-se a concentração da solução do ativador (3 mol/L e 6 mol/L) e a temperatura de ativação (temperatura ambiente e 90° C), foi verificada a mesma tendência de diminuição dos grupos básicos em favorecimento da formação de grupos ácidos. O PCZ para as amostras de CAB 700 ativadas por soluções de HNO₃ foram medidos na região ácida. A ativação do CAE 900 em solução de HNO₃ 6 mol/L a 90° C (CAE 900 (HNO₃ 6/90)) resultou em um carvão com área superficial e volume de poros levemente diminuído e com diâmetro de poros tendo um pequeno aumento. A amostra de CAB 700 que sofreu ativação por H₂O₂ 10 mol/L a 90° C (CAB 700 (H₂O₂ 10/90)) teve como resultado um grande aumento na área superficial, preservando os grupos básicos e o PCZ na faixa básica característicos do material original.

Palavras-Chave: CARVÃO ATIVADO, MICROONDAS, GRUPOS OXIGENADOS SUPERFI



PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE V2O5 MESOPOROSO A SER EMPREGADO COMO SUPORTE CATALÍTICO

SAMANTHA DA SILVA GUIMARÃES - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (samanthaguimaraes88@hotmail.com)

ARY DA SILVA MAIA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (arymaia@quimica.ufpb.br)

Uma das grandes preocupações ambientais atualmente é a diminuição dos contaminantes NOx na atmosfera. Dos diversos catalisadores que vêm sendo estudados, os óxidos mistos com estrutura perovskita e o pentóxido de vanádio têm merecido destaque. Assim o objetivo principal deste trabalho foi a preparação e caracterização de catalisadores de SrSnO₃ impregnado sobre V₂O₅. Como a área superficial do pentóxido de vanádio comercial é muito baixa, fez-se necessário preparar um óxido mesoporoso deste elemento, na forma de VO_x, a partir do V₂O₅ comercial. Para tanto se propôs a solubilização deste óxido, com posterior incorporação de moléculas que ajudassem no aumento da distância interlamelar, durante o processo de recristalização. Foi feita a abertura do V₂O₅ comercial com peróxido de hidrogênio, sendo esta solução tratada em rotavapor. Verificou-se a influência do tipo de álcool (etilenoglicol ou n-butanol) na modificação de sua estrutura lamelar. Após uma nova etapa de secagem no rotavapor e posterior calcinação a 300° C, as amostras foram caracterizadas por DRX, isotermas de adsorção de N₂ a 77 K termogravimetria e espectroscopia UV-Vis, evidenciando-se um significativo aumento na distância interlamelar e na sua área superficial. Os resultados indicam maiores modificações a partir do tratamento com etilenoglicol, possivelmente devido a sua capacidade de formar mais ligações de hidrogênio que o n-butanol, aumentando assim a possibilidade de uma maior quantidade de moléculas penetrarem na estrutura lamelar do V₂O₅. Os resultados de DRX e os valores de “band gap” calculados fortalecem a idéia de que a amostra preparada a partir do uso do etilenoglicol apresentou maior organização a curto longo alcance. Ficou evidenciado também que mesmo as amostras calcinadas a 300 oC mantinham sítios de vanádio reduzido - V(IV) e V(III), em um arranjo octaédrico distorcido.

Palavras-Chave: PENTÓXIDO DE VANÁDIO, MESOPOROS, DISTÂNCIA INTERLAMELAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE PREPARAÇÃO DE CATALISADORES Pd/C

DIMITRI ALBUQUERQUE ARAUJO - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (dimitripiox@hotmail.com)

ARY DA SILVA MAIA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (arymaia@quimica.ufpb.br)

Este trabalho teve como finalidade a síntese de catalisadores 2% Pd/C capazes de realizar a descarboxilação do biodiesel, de modo a gerar o chamado biodiesel de segunda geração. O carvão utilizado foi de origem vegetal oriundo da bainha da palmeira e do endocarpo do coco. Os catalisadores foram sintetizados por duas vias: impregnação seca e redução por álcool. O principal foco deste trabalho foi avaliar comparativamente a redução por álcool com o método de impregnação seca, tomando-se este como método de referência. Os dois métodos foram comparados durante a síntese catalítica e os testes realizados. Todos os catalisadores foram testados cataliticamente. Todos eles converteram parte do ácido esteárico, molécula modelo, em heptadecano, com conversões de até 50%. Os catalisadores foram caracterizados através de microscopia eletrônica de varredura, MEV/FEG e apresentaram dispersão e tamanhos de partículas variados.

Palavras-Chave: PÁLADIO, DESCARBOXILAÇÃO, BIODIESEL PARAFÍNICO



PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE Nb₂O₅ MESOPOROSO A SER EMPREGADO COMO SUPORTE CATALÍTICO

ANA ROSA DA SILVA NETA - Voluntário(a) - PIVIC
QUÍMICA - (ana.rosa_silva@hotmail.com)

ARY DA SILVA MAIA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (arymaia@quimica.ufpb.br)

O presente trabalho objetivou a preparação de catalisadores a base SrSnO₃:Ni suportados em Nb₂O₅ para redução catalítica de NO, na presença de CO. Durante a caracterização do Nb₂O₅ (pentóxido de nióbio) comercial constatou-se que a área superficial do material era inferior a da fase ativa, evidenciando-se a necessidade de aumentá-la. Uma das opções seria produzir o Nb₂O₅.nH₂O (ácido nióbico), material mesoporoso e com área superficial elevada se comparado ao material comercial. Procedeu-se a abertura do pentóxido de nióbio com ácido fluorídrico, e neutralização com hidróxido de amônio. O precipitado foi filtrado, solubilizado novamente em ácido cítrico e polimerizado com etilenoglicol. Após essas etapas o pó foi calcinado para retirar toda a matéria orgânica proveniente da polimerização do material. A área superficial do material sintetizado, mesmo após a calcinação (29,0 m²/g), foi significativamente superior a do pentóxido de nióbio comercial (4,7 m²/g). O objetivo de sintetizar o pentóxido de nióbio mesoporoso, descrito nesse trabalho foi alcançado.

Palavras-Chave: CATALISADORES HETEROGÊNEOS, PENTÓXIDO DE NIÓBIO, MESOPOROS



SINTESE DE NOVOS CONVERSORES CATALISADORES DE V2O5-WO3 DOPADOS COM NIÓBIO, FERRO OU ZIRCONIO PARA A REDUÇÃO DE NOX

INGRID DANTAS VASCONCELOS DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(ingrid_madd@hotmail.com)

CLAUDIA MENEGAZ ZACCARON CRISTIANO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (claudiaqmc@gmail.com)

Este trabalho buscou a síntese e a caracterização de conversores catalíticos seletivos suportados ou não em sistemas cerâmicos para utilização na conversão de NOx em N2. A metodologia utilizada na preparação dos catalisadores formados por V2O5-WO3 foi baseada nos métodos da impregnação e dos precursores poliméricos. A caracterização dos materiais foi realizada através de microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia na região do infravermelho e difração de raios X. O suporte óxido de titânio apresentou-se na forma de aglomerados e o tamanho das partículas de sílica, sem um formato definido, ficou na faixa de 400 - 600 nm. Medidas de infravermelho sugeriram que o óxido metálico foi recoberto pelo suporte TiO2. O conjunto de difratogramas obtido para os óxidos preparados pelo método dos precursores poliméricos indicou que o V2O5 e o WO3 apresentaram sistema cristalino ortorrômbico. Na mistura formada por V2O5-WO3, os resultados sugeriram que o WO3 está encobrindo o V2O5.

Palavras-Chave: ÓXIDO DE VANÁDIO, ÓXIDO DE TUNGSTÊNIO, CATALISADORES



SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES DE MnO_2 - CeO_2 DOPADOS COM NÍOBIO, FERRO OU ZIRCONIO PARA A REDUÇÃO DE NOX

ERIK BENIGNO GRISI DE ARAÚJO FULGÊNCIO - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (erikbgrisi@gmail.com)

CLAUDIA MENEGAZ ZACCARON CRISTIANO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (claudiaqmc@gmail.com)

O trabalho desenvolvido teve como objetivo a síntese e a caracterização de catalisadores formados por CeO_2 - MnO_x utilizados na redução de óxidos de nitrogênio à gás nitrogênio, diminuindo, desta forma, a poluição ambiental. As metodologias utilizadas no desenvolvimento dos materiais foram baseadas nos métodos da co-precipitação e dos precursores poliméricos (Pechini). As técnicas de caracterização utilizadas foram B.E.T., microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de infravermelho e difração de raios X de pó. Os resultados mostraram que o óxido de cério obtido pelo método dos precursores poliméricos foi mais satisfatório (maior cristalinidade e tamanho nanoparticulado) que o obtido pelo método de co-precipitação. Por outro lado, melhores resultados poderiam ser obtidos se o óxido misto e o óxido de manganês fossem preparados utilizando temperatura de calcinação mais elevada. A adição do dopante Fe (III) nos catalisadores contendo manganês e preparados pelo método dos precursores poliméricos apresentaram menor cristalinidade em relação ao sistema não dopado.

Palavras-Chave: ÓXIDO DE CÉRIO, ÓXIDO DE MANGANÊS, CATÁLISE



SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDO DE FERRO III (FE₂O₃) NANOESTRUTURADO DE ALTA PUREZA OBTIDO PELO MÉTODO HIDROTHERMAL DE MICROONDAS

ARNAYRA SONAYRA DE BRITO SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (arnayra_sbs@yahoo.com.br)

DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (dkeyson@gmail.com)

O óxido de ferro III apresenta grande interesse industrial, devido às diversas propriedades. É comumente usado como catalisadores, pigmentos, sensor de gás, além de atuar na biotecnologia e biomedicina. Para sintetizá-lo, a literatura apresenta diversas rotas e métodos. Nesse trabalho, o método de obtenção adotado foi à síntese hidrotérmal promovido pela energia de micro-ondas usando um equipamento Hidrotérmal de Micro-ondas (MO) desenvolvido no nosso laboratório a partir de um doméstico. Já que o referido processo hidrotérmal de micro-ondas apresenta notável versatilidade, por exemplo, já que foi possível obter nanopartículas cristalinas de alta pureza a partir de curtos tempos de síntese a temperaturas moderadas. Este método tem atraído bastante atenção por ser considerado limpo, já que não necessita de solventes agressivos em seu procedimento, bem como a possibilidade de obter partículas de diferentes morfologias. O método se mostrou eficiente na síntese do α -Fe₂O₃. O estudo demonstrou que, para diferentes bases químicas utilizadas no meio reacional, obtiveram-se diferentes morfologias. Ao usar NaOH o material apresentou cristalinidade melhor em tempos mais longos, o NH₄OH apresentou cristalinidade melhor em tempos mais curtos e a não utilização do PEG evidenciou a presença de muita fase secundária. Os pós-obtidos foram caracterizados por Difração de Raios X (DRX), Espectroscopia de Infravermelho (IV), Espectroscopia Raman, Espectroscopia UV-VIS e Microscopia eletrônica de alta resolução (FEG). Os difratogramas apresentaram presença de fase secundária para algumas amostras e organização a longo alcance, os IV mostraram a presença de bandas de Fe-O e organização a curto alcance, os Raman evidenciaram a presença de fase secundária e uma organização a curto alcance, os UV-vis enfocou nos valores de gaps, indicando ser um semicondutor tipo n e as micrografias mostraram partículas esféricas e em forma de hastes.

Palavras-Chave: HIDROTHERMAL, MICRO-ONDAS, HEMATITA



SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDO DE TITÂNIO (TiO₂) NANOESTRUTURADO, DE ALTA PUREZA OBTIDO PELO MÉTODO HIDROTHERMAL DE MICROONDAS

KLEBER FIGUEIREDO DE MOURA - Bolsista - PIBIC
QUÍMICA INDUSTRIAL - (kfm_bio_1986@yahoo.com.br)

DAWY KEYSON DE ARAUJO ALMEIDA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (dkeyson@gmail.com)

Materiais em escala nanométrica estão sendo intensamente estudados devido a suas exclusivas propriedades físicas e químicas, bem como seu grande potencial em diversas aplicações. Por isso, temos recentemente explorado o método solvotermal de micro-ondas para síntese de TiO₂ estudando as diversas propriedades desse material. As sínteses foram realizadas preparando uma solução etanólica (PA 99%) de isopropóxido de Ti(IV), adicionada ao reator de micro-ondas em diferentes intervalos de tempo e submetidas a 120°C com razão de aquecimento de 10°C/min e pressões de aproximadamente 2 bar. Os materiais sintetizados foram caracterizados por difração de raios-X (DRX), espectroscopia na região do infravermelho (IV), espectroscopia Raman, espectroscopia na região do UV- visível (UV-Vis) e microscopia eletrônica de varredura com emissão de campo (FE-MEV). O método se mostrou eficiente na síntese do TiO₂ anatase, utilizando solução etanólica a 120°C, sem fase secundária e com aumento do tamanho de cristalito com o aumento do tempo de síntese. Mudanças morfológicas são observadas para tempos maiores de síntese.

Palavras-Chave: SOLVOTERMAL, ANATASE, TiO₂



DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS LUMINESCENTES DE QUITOSANA FUNCIONALIZADA COM COMPLEXOS DE ÍONS LANTANÍDEOS TRIVALENTES DE EU³⁺, GD³⁺ E TB³⁺

ISRAEL FERREIRA DA COSTA - Bolsista - IC-CNPQ

QUÍMICA - (israelqi@hotmail.com)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

A quitosana é um polissacarídeo biocompatível que é obtido a partir da quitina, encontrada principalmente nas carapaças dos crustáceos. Nos últimos anos, observa-se um crescente interesse na modificação de tais sistemas poliméricos com moléculas orgânicas, são geralmente obtidos novos materiais poliméricos multifuncionais. No presente trabalho foi desenvolvido um novo material contendo o ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) sobre a superfície da quitosana, utilizando a rota heterogênea. Esta rota consistiu na modificação da quitosana pura com o dianidrido de EDTA, seguida da hidrólise do anidrido para formar o material desejado, apresentando vários grupos carboxilatos capazes de formar complexos estáveis com íons lantanídeos. Os íons lantanídeos trivalentes (Eu³⁺, Gd³⁺ e Tb³⁺) foram adsorvidos na superfície do polímero funcionalizado. Esses novos materiais foram caracterizados por espectroscopia de absorção na região do infravermelho e por espectroscopia de luminescência. Os resultados obtidos evidenciaram a modificação da quitosana e uma alta eficiência na adsorção do centro metálico. As moléculas de água coordenadas aos íons lantanídeos foram substituídas por ligantes dicetonatos obtendo-se novos materiais altamente luminescentes com potenciais aplicações em diferentes áreas, tais como, nas áreas biológicas como biossensores, como marcadores luminescentes para monitoramento ambiental e também em catálise.

Palavras-Chave: QUITOSANA, LUMINESCÊNCIA, LANTANÍDEOS



COMPLEXOS BIS-DICETONATOS LUMINESCENTES DE ÍONS LANTANÍDEOS COM LIGANTES FOSFINÓXIDOS E HETEROAROMÁTICOS

DARISTON KLEBER SOUSA PEREIRA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (daristonkleber@hotmail.com)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

O grande interesse na pesquisa de compostos de coordenação luminescentes baseados em íons lantanídeos trivalentes, Ln(III), como centros emissores, é principalmente devido às propriedades fotofísicas únicas apresentadas por este tipo de íon metálico. Novos complexos altamente luminescentes para aplicações em fotônica, como sondas ópticas em análises clínicas ou camadas emissoras em dispositivos orgânicos emissores de luz (OLEDs) vêm sendo sintetizados. Este trabalho relata a síntese, caracterização e a investigação das propriedades fotoluminescentes de compostos mono e tris-dicetonatos de íons lantanídeos contendo o ligante 2,2':6',2'-terpiridina. Os compostos sintetizados foram caracterizados através das técnicas de espectroscopia de absorção na região do infravermelho e titulação complexométrica com EDTA. Os espectros de absorção na região do infravermelho evidenciaram a coordenação do [d]cetonato aos íons Ln³⁺ através dos átomos de oxigênio dos grupos carbonila e da terpiridina através dos átomos de nitrogênio. Os espectros de emissão dos compostos dos íons Eu³⁺ e Tb³⁺, quando excitados nos ligantes, apresentaram bandas finas atribuídas às transições intraconfiguracionais-4f dos centros metálicos, evidenciando processos de transferência de energia ligante-metal eficientes. As propriedades luminescentes dos compostos obtidos evidenciam suas potencialidades para aplicações nos chamados dispositivos moleculares conversores de luz

Palavras-Chave: LUMINESCÊNCIA, TERPIRIDINA, LANTANÍDEOS



FOTOLUMINESCÊNCIA DE SILICA GEL FUNCIONALIZADA COM DIFERENTES COMPLEXOS DE Eu^{3+} , Gd^{3+} E Tb^{3+}

VERONICA ALVES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC
QUÍMICA INDUSTRIAL - (VERONICAALVESQI@GMAIL.COM)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

A maioria dos materiais híbridos inorgânicos-orgânicos de sílica funcionalizada com complexos de íons lantanídeos trivalentes apresenta como ligante grupos monodentados e/ou bidentados. Esses grupos não saturam a esfera de coordenação do íon Ln^{3+} permitindo a coordenação de moléculas de água a esses íons metálicos. No entanto, essas moléculas podem ser substituídas por ligantes sensibilizadores de luminescência dos íons lantanídeos contribuindo para a obtenção de novos sistemas híbridos. Esses sistemas apresentam grande potencialidade de aplicações em diversas áreas variando desde marcadores luminescentes em ensaios imunológicos mais sensíveis à fase sólida luminescente em cromatografia líquida. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo a obtenção de matrizes de sílica gel funcionalizada com diferentes tipos de complexos de Eu^{3+} , Gd^{3+} e Tb^{3+} quimicamente ligados à superfície da sílica gel. As matrizes de sílica gel foram inicialmente funcionalizadas pelo método heterogêneo, utilizando os seguintes agentes sililantes: 3-triaminopropiltrimetóxisilano (3N), N 3-Trimetoxisilanopropil-etilenodiamina (2N) e 3-Glicidoxipropil-trimetóxisilano (GPTS). Os resultados dessas análises demonstraram que o processo de funcionalização foi bastante eficiente. A superfície contendo o agente sililante GPTS foi modificada com o etilenodiamino obtendo-se a superfície SILG2N. Posteriormente, o ligante etilenodiaminotetraacético (EDTA) foi ancorado sobre esses materiais através da reação com dianidrido de EDTA, resultando nas superfícies SIL2N-EDTA, SIL3N-EDTA e SILG2N-EDTA. As caracterizações de todos os materiais preparados foram realizadas através das técnicas de microanálises de C, H, e N e espectroscopia de absorção na região do infravermelho. Os resultados dessas análises evidenciaram uma alta eficiência nos processos modificações das superfícies. Os íons Eu^{3+} foram adsorvidos sobre a superfície SIL2N-EDTA, seguido da adição de um ligante antena dicetonato. O material resultante exibiu alta intensidade de luminescência vermelha característica do íon lantanídeo. Esse resultado sugere que as superfícies preparadas exibem potencialidades para aplicações sensores para o monitoramento de metais pesados. Além das propriedades de adsorção com o íon Eu^{3+} , também foram investigadas as adsorções de alguns metais de transição sobre as superfícies.

Palavras-Chave: SÍLICA-GEL, MATERIAIS HÍBRIDOS, ÍONS LANTANÍDEOS



NOVOS COMPLEXOS BIS-DICETONATOS LUMINESCENTES DE ÍONS Sm^{3+} , Dy^{3+} E Tm^{3+}

LEIDE LAURA ALVES DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA - (llauraalima@yahoo.com.br)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

Neste trabalho foram sintetizados vários compostos de íons lantanídeos apresentando as seguintes fórmulas: $[Ln(DPM)_2(NO_3)(TPPO)_2]$ (onde Ln corresponde aos metais Tb, Eu e Gd). Esses compostos foram analisados por titulações complexométricas com EDTA e espectroscopia de absorção na região infravermelho. Os resultados obtidos demonstram que as coordenações do DPM e TPPO aos íons lantanídeos ocorrem através dos átomos de oxigênio desses ligantes. Além disso, os dados indicam que o íon nitrato atua como ligante quelante. Os estudos das propriedades luminescentes demonstram que o complexo bis-dicetonato $[Eu(DPM)_2(NO_3)(TPPO)_2]$ exibe fraca intensidade de luminescência, apesar do complexo similar de fórmula $[Eu_2(DPM)_6]$ não apresentar luminescência à temperatura ambiente. Este resultado evidencia um aumento na energia do estado de transferência de carga do ligante DPM para o íon Eu^{3+} no complexo $[Eu(DPM)_2(NO_3)(TPPO)_2]$, quando comparado com o composto $[Eu_2(DPM)_6]$. O aumento da energia do estado de transferência de carga no complexo contendo o íon nitrato e o ligante TPPO é também evidenciada pela diferença na cor dos compostos $[Eu_2(DPM)_6]$ (amarelo) e $[Eu(DPM)_2(NO_3)(TPPO)_2]$ (branco). O complexo $[Tb(DPM)_2(NO_3)(TPPO)_2]$ exibe alta intensidade de luminescência à temperatura ambiente, sugerindo que o ligante DPM atua como um sensibilizador de luminescência eficiente e que não há um estado de transferência de carga de energia baixa capaz de suprimir a luminescência do íon Tb^{3+} .

Palavras-Chave: LUMINESCÊNCIA, BIS-DICETONATOS, COMPLEXOS



FOTOLUMINESCÊNCIA DE SILICA GEL FUNCIONALIZADA COM DIFERENTES COMPLEXOS DE EU3+, GD3+ E TB3+

ALINE APARECIDA MIRANDA - Voluntário(a) - PIVIC
(lineanjinho@hotmail.com)

ERCULES EPAMINONDAS DE SOUSA TEOTONIO - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (teotonioees@quimica.ufpb.br)

A obtenção de novos materiais com maior intensidade de emissão, estabilidade termodinâmica e cinética, que sejam de grande potencial para muitas aplicações, bem como em amplificadores ópticos, OLEDs, etc. é atualmente um dos principais objetivos de vários grupos de pesquisa em todo o mundo. Dentre esses materiais, destacam-se os sistemas híbridos orgânico-inorgânicos contendo íons lantanídeos trivalentes covalentemente ligados nas superfícies da sílica gel organicamente modificadas. Esse complexo obtido combina as propriedades luminescentes dos íons lantanídeos, as propriedades estruturais da sílica gel, bem como, as propriedades químicas apresentadas na molécula orgânica imobilizada covalentemente. No presente trabalho, uma série de processos que consistem na ativação dos grupos silanóis presentes na superfície da sílica e na modificação dessa superfície com os agentes sililantes foram desenvolvidos para obter materiais contendo o ligante EDTA ancorado à superfície de sílicas modificadas. Após as etapas de caracterizações das matrizes modificadas e funcionalizadas com EDTA, investigou-se a síntese e as propriedades luminescentes de um complexo de Sm³⁺ com o ligante 2-tenoiltrifluoroacetato (TTA) sobre a matriz com EDTA. O sistema contendo o íon Sm³⁺ apresentou alta intensidade de emissão alaranjada, característica do íon lantanídeo. O espectro de emissão deste material apresentou bandas finas e intensas na região de 500 a 730 nm, as quais são atribuídas às transições intraconfiguracionais-4f₅, 4G_{5/2} → 6H_{5/2} do íon Sm³⁺. Esses resultados sugerem que o material preparado apresenta grande potencial para aplicações como sensores para o monitoramento de novas interações químicas com a superfície de sílica.

Palavras-Chave: LANTANÍDEOS, ANCORAMENTO, LUMINESCÊNCIA



SNO₂ SUPORTADO SOBRE ARGILAS PELO MÉTODO HIDROTHERMAL DE MICRO-ONDAS PARA A SÍNTESE DO BIODIESEL

PHILIPPE DIEGO ARAÚJO DA SILVA - Bolsista - IC-CNPQ

QUÍMICA - (philipediego@hotmail.com)

IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ieda@quimica.ufpb.br)

A produção de biodiesel é baseada na transesterificação de óleos vegetais ou gorduras animais, utilizando catalisadores homogêneos ou heterogêneos. O processo de transesterificação heterogênea apresenta conversões mais baixas em comparação com o homogêneo, porém, não apresenta problemas de corrosão e reduz à ocorrência de reações paralelas como saponificação. Neste sentido, este trabalho visa avaliar a atividade catalítica do óxido de estanho. Para a síntese desse material têm sido empregados diversos métodos. No presente trabalho o método hidrotermal assistido por micro-ondas foi adotado, devido a sua versatilidade. Esse método tem atraído bastante atenção por ser considerado um método limpo já que não necessita de solventes agressivos em sua marcha sistemática, bem como a possibilidade de obter partículas de diferentes morfologias e em escala nanométrica. Foram utilizados diferentes meios de síntese (etanol, água e etilenoglicol), alcalinização de NH₄OH, além da adição de peróxido de hidrogênio. Os materiais obtidos foram caracterizados por difração de raios-X (DRX), espectroscopia de infravermelho e espectroscopia de UV-visível. Os resultados mostraram a possibilidade de se obter óxido de estanho(II) ou óxido de estanho(IV) dependendo das condições de síntese. Esses materiais serão futuramente testados na síntese do biodiesel.

Palavras-Chave: ÓXIDO DE ESTANHO, CATÁLISE, HMO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PROPRIEDADES FOTOLUMINESCENTES E FOTOCATALÍTICAS DO SRSNO₃:EU

LAÍS CHANTELE DE LIMA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (laischantelle@bol.com.br)

IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ieda@quimica.ufpb.br)

No projeto anterior, foi estudada a síntese e caracterização de perovskitas a base de estانات, mais especificamente o SrSnO₃:Eu, usando o método dos precursores poliméricos. O presente projeto teve como objetivo geral, estudar as propriedades fotoluminescentes e fotocatalíticas dessa perovskita. Nessa etapa do projeto, a caracterização dos materiais foi realizada pelas seguintes técnicas: difração de raios-X onde foi avaliado o tamanho de cristalito, a largura a meia altura do pico principal para avaliar a desordem a longo alcance e o parâmetro de rede; área superficial (BET), espectroscopia de fotoluminescência para avaliar a influência da temperatura de calcinação e dos dopantes adicionados na estrutura na desordem a curto alcance. Também foram realizados testes de adsorção de corantes orgânicos sobre os catalisadores. Os resultados indicaram que a área superficial das amostras aumentou com a entrada do dopante que é o európio na rede, sendo semelhante ao observado em relação ao tamanho de cristalito. Ou seja, o európio parece atuar inibindo o crescimento dos cristalitos e das partículas. Obteve-se 13% de adsorção do catalisador por parte da solução.

Palavras-Chave: PEROVSKITA, PRECURSORES POLIMÉRICOS, ESTANATO



PROPRIEDADES FOTOLUMINESCENTES E FOTOCATALÍTICAS DO CASN1-XTIXO3

YOLANDA CAVALCANTE DE MIRANDA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (yolanda.c.miranda@hotmail.com)

IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ieda@quimica.ufpb.br)

As perovskitas de CaSnO_3 e CaTiO_3 têm sido amplamente estudadas devido à presença de condução iônica e eletrônica levando a aplicações em diversas reações catalíticas [1]. Neste trabalho, $\text{CaSn}_{1-x}\text{Ti}_x\text{O}_3$ ($x = 0, 0,5$ e $1,0$) foram sintetizados pelo método dos precursores poliméricos [2]. O método utilizado neste trabalho foi escolhido com objetivo de avaliar o efeito da temperatura e da coexistência de dois formadores na estrutura cristalina e na organização a curto e longo alcance. No projeto anterior, do qual este é continuidade, o processo de moagem das amostras CaTiO_3 e CaSnO_3 levou à contaminação dos materiais, assim nesse período as sínteses e as análises destes dois materiais foram repetidas. Com os resultados desta primeira parte do projeto refeitos, tornou-se possível dar continuidade à segunda parte, referente ao projeto atual, trazendo novos resultados. Os pós de $\text{CaSn}_{0,5}\text{Ti}_{0,5}\text{O}_3$, CaSnO_3 e CaTiO_3 sintetizados no decorrer deste projeto foram caracterizados por Difractometria de Raios X (DRX), com avaliação do tamanho de cristalito, parâmetro de rede e largura a meia altura, espectroscopia de absorção na região do Infravermelho e espectroscopia UV-vis, BET (avaliação da área superficial) e teste fotocatalítico. As análises de fotoluminescência e micro-Raman serão realizadas posteriormente no próprio LACOM, que está com instalação do equipamento prevista para outubro. Esse atraso ocorreu devido à contaminação do material na etapa anterior, como já citado anteriormente. Os resultados obtidos mostraram que a síntese dessas perovskitas pelo método dos precursores poliméricos é viável, sendo que a cristalização ocorre mais facilmente quando o titânio é usado como formador de rede, devido à menor inclinação entre os octaedros.

Palavras-Chave: PEROVSKITA, PRECURSORES POLIMÉRICOS, ESTANATO



SNO₂:NI SUPORTADO SOBRE ARGILAS PARA SÍNTESE DO BIODIESEL

ALEX DE MEIRELES NERIS - Voluntário(a) - **OUTROS**

QUÍMICA - (alexmeirelesipb@hotmail.com)

IEDA MARIA GARCIA DOS SANTOS - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (ieda@quimica.ufpb.br)

Catalisadores heterogêneos têm se mostrado promissores para reações de transesterificação podendo trazer melhorias no processo de síntese do biodiesel. A possibilidade de trabalhar com materiais naturais de alta versatilidade e baixo custo levou ao uso de argilas nesse processo. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo estudar argilas impregnadas com SnO₂:Ni para obtenção de biodiesel de soja a partir da reação de transesterificação. Três argilas diferentes foram testadas, todas tendo montmorilonita como fase principal. Duas argilas foram utilizadas in natura (capacidade de troca catiônica - CTC = 56,1 e 77,2 /0,5 g) e uma é sódica (CTC = 65/0,5g). A impregnação foi realizada pela adição de argilas em uma resina contendo o precursor de SnO₂, obtida utilizando o método dos precursores poliméricos. As amostras foram filtradas e calcinadas a 800 °C por 4h e analisadas por difração de raios-X e espectroscopia de infravermelho. Antes do teste catalítico, as amostras foram ativadas a 200 °C por 24 h. O teste catalítico foi realizado em reator Parr a 180 °C por 1, 2 e 4 h. Após análise, foi feita a centrifugação, seguida por medidas de viscosidade. Os padrões de difração de raios-X confirmaram a presença das fases cristalinas da argila, junto à cassiterita (SnO₂) após impregnação, confirmando a eficiência do método de síntese. As argilas naturais não apresentaram mudança estrutural, enquanto a argila sódica mostrou mudança no pico associado à distância interlamelar. O teste catalítico mostrou que a dopagem com níquel aumentou a atividade catalítica. Em relação à argila, foi possível observar que uma maior CTC leva a uma maior atividade catalítica, o que está relacionado com a geração de cargas devido à substituição na rede da argila.

Palavras-Chave: PRECURSORES POLIMÉRICOS, ARGILAS, CASSITERITA



ADSORÇÃO IONS LANTANÍDEOS EM SUPERFÍCIE DE SÍLICA GEL MESOPOROSA ORGANOFUNCIONALIZADA COM OS GRUPOS ETILENODIAMINA E DITIOCARBAMATO

HELENISE ALMEIDA DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC
QUÍMICA INDUSTRIAL - (helenise_almeida@hotmail.com)

JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (jgespinola@bol.com.br)

O grande interesse na síntese de novas matrizes adsorventes oriundas de híbridos orgânico-inorgânicos para a produção de compostos multifuncionais deve-se as diferentes propriedades obtidas por tais materiais quando comparados com os que lhe deram origem. Nesta direção este trabalho relata a síntese da sílica mesoporosa MCM-41 e o ancoramento dos grupos propilaminoditiocarbamato e propiletlenodiamina, bem como estudos sobre aspectos cinéticos do processo de adsorção de Eu^{3+} nestas matrizes, a partir de medidas de condutividade elétrica em solução. Os parâmetros cinéticos para as diferentes concentrações da solução aquosa do nitrato de európio foram obtidos através dos modelos de difusão intrapartícula, pseudo-primeira ordem e pseudo-segunda ordem. Os resultados experimentais demonstraram que para diferentes concentrações da solução aquosa do nitrato de európio penta-hidratado, o processo de adsorção com o grupo propilaminoditiocarbamato segue uma cinética de pseudo-segunda ordem, enquanto que no caso do grupo propiletlenodiamina não se observou o processo de adsorção do európio.

Palavras-Chave: SÍLICA MESOPOROSA MCM-41, ADSORÇÃO, CINÉTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO TERMOQUÍMICO E CINÉTICO DE ADUTOS DE CITRATO E DITIOCARBAMATO DE ANTIMÔNIO (III) E BISMUTO (III) COM LIGANTES BIDENTADOS

MONIQUE DA SILVA PESSOA - Bolsista - PIBIC
(moniquepessoa.pb@hotmail.com)

JOSE GERALDO DE PAIVA ESPINOLA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (jgespinola@bol.com.br)

Adutos são compostos de adição obtidos a partir de uma interação do tipo ácido-base de Lewis entre duas substâncias eletricamente neutras, sendo que a maioria dos compostos formados apresenta um caráter neutro. Neste trabalho foram sintetizados e caracterizados por espectroscopia de absorção na região de infravermelho adutos de fórmula geral $[SbCl_3(Dtc)_3]$, $[BiBr_3(Dtc)_3]$ e $[BiCl_3(Cit)(Phen)]$, $[BiBr_3(Cit)(Phen)]$, onde N,N-dietilcarbamato (Dtc), 1,10-fenantrolina (Phen). Esse trabalho é importante ao potencial aplicativos dessa classe de compostos em áreas distintas do conhecimento, tais como: medicina, farmacologia e na indústria de materiais.

Palavras-Chave: ADUTOS, ANTIMÔNIO, BISMUTO



ESTABILIDADE TÉRMICA DE MODULADORES REDOX DE ESTRESSE OXIDATIVO BASEADOS EM PORFIRINAS DE MANGANÊS

JONAS LAEDON MARINHO DA SILVA SANTOS - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (jonas.laedson@hotmail.com)

JULIO SANTOS REBOUCAS - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (jsreboucas@gmail.com)

Estresse oxidativo é a condição de desequilíbrio celular, na qual os níveis normais de oxidantes predominam sobre os níveis normais de antioxidantes/redutores, e resulta do acúmulo de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio (RNS/ROS). Algumas dessas espécies estão envolvidas em processos fisiológicos, porém a produção descontrolada destas tem como consequência a nitração/oxidação de lipídeos, proteínas, ácidos nucléicos etc. Há um crescente interesse no desenvolvimento de complexos metálicos redox-ativos como fármacos em potencial, já que ROS/RNS são sensíveis à modulação redox. Mn-porfirinas, tais como MnTE-2-PyPCI5, figuram entre os melhores modelos miméticos das enzimas superóxido dismutases e destacam-se em estudos pré-clínicos como uma das classes mais importantes de reguladores catalíticos. Amostras comerciais de porfirinas de manganês, como a MnTE-2-PyPCI5, têm grau de alquilação variado comprometendo estudos e aplicação biológica. Especula-se que este composto com grau de alquilação entre 0 e 4 seja proveniente do processo inadequados de secagem ocorrendo assim desalquilação térmica. O objetivo do presente trabalho foi investigar a estabilidade térmica da MnTE-2-PyPCI5 (e compostos correlatos) de forma sistemática por análise térmica. Análise dos resíduos foi efetuada por cromatografia em camada delgada e espectroscopia eletrônica na região do UV-vis. Porfirinas de Zn se mostraram mais estáveis termicamente que as correspondentes porfirinas de Fe e Mn. A curva termogravimétrica da MnTE-2-PyPCI5 mostrou três regiões de perda de massa sendo a primeira associada à água de hidratação, seguida da saída dos grupos etilas (via eliminação de EtCl) e por fim do restante da matéria orgânica. Um ensaio isotérmico a 70 °C foi consistente com a perda de água de hidratação apenas. Já no ensaio a 188 °C, ocorre a perda parcial dos grupos etilas e alguma desmetalção da porfirina é também verificada. O modulador redox MnTE-2-PyPCI5 não deve, portanto, ser submetido a temperaturas elevadas, pois comprometeria sua composição e atividade biológica.

Palavras-Chave: PORFIRINA, ESTRESSE OXIDATIVO, ANÁLISE TÉRMICA



SÍNTESE DE PORFIRINAS DE BAIXA SIMETRIA FUNCIONALIZADAS

TÂMARA LEVINO DA COSTA SANTANA - Bolsista - PIBIC-AF

(tamaralevi@hotmail.com)

JULIO SANTOS REBOUCAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jsreboucas@gmail.com)

A química das porfirinas constitui um campo de pesquisa bastante amplo e fértil. As Mn-porfirinas encontram-se entre uns dos melhores modelos biomiméticos das enzimas superóxido dismutases (SOD) e têm se destacado como uma das classes mais importante de reguladores redox catalíticos. Estudos in vivo com Mn-porfirina iniciaram-se há apenas alguns anos, mas os resultados em diversos animais para tratamento de fisiopatologia de carácter oxidativo são excelentes. Esses compostos mostram-se capazes de inibir o crescimento de tumores, de minimizar efeitos nocivos da radiação e de proteger órgãos e/ou tecidos de processos de isquemia/reperfusão. Para dismutação de superóxido por Mn-porfirinas, a presença de grupos retiradores de elétrons nas posições meso do anel porfirínico diminui a densidade eletrônica do metal e aumenta, portanto, o potencial de redução Mn(III)/Mn(II). A obtenção da porfirina sintética de interesse 5-(3-metoxi-4-hidroxifenil)-10,15,20-trifenilporfirina (1) ocorre pela reação de condensação do pirrol e dos aldeídos vanilina e benzaldeído usando o ácido butírico como solvente. Foram investigadas duas condições de a reação de condensação: uma condição diluída e a outra concentrada, com excesso estequiométrico do benzaldeído 10:1 em relação à vanilina, para favorecer o aparecimento de 1 e minimizar a formação de porfirinas mistas como sub-produtos. Ambas as reações foram monitoradas por cromatografia em camada delgada (CCD-SiO₂) utilizando uma mistura de clorofórmio:metanol 9:1 como eluente, o que revelou, além de 1 e meso-tetrafenilporfirina (H₂TPP), uma quantidade considerável de impurezas (polipirróis). Muito dos polímeros de pirrol foram eliminados por um processo de precipitação das porfirinas com metanol. As porfirinas brutas foram purificadas por cromatografia em coluna usando SiO₂ como adsorvente e clorofórmio, clorofórmio/acetoneitrila 9:1 como eluentes. As frações recolhidas foram caracterizadas por espectroscopia eletrônica de absorção UV-vis.

Palavras-Chave: PORFIRINAS, SÍNTESE, ESTRESSE OXIDATIVO



OTIMIZAÇÃO QUIMIOMÉTRICA DA SÍNTESE DE N-PIRIDILPORFIRINAS: PRECURSORES DE MODULADORES REDOX DE ESTRESSE OXIDATIVO

CLARISSA GOMES DE CARVALHO MAIA - Bolsista - PIBITI

(clarissa_maia22@hotmail.com)

JULIO SANTOS REBOUCAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jsreboucas@gmail.com)

Em condições de estresse oxidativo os níveis normais de oxidantes predominam sobre os níveis normais de antioxidantes, o que ocasiona um desequilíbrio celular e/ou danos oxidativos implicados em doenças e estados fisiopatológicos que vão desde os processos inflamatórios simples a doenças neurodegenerativas e câncer. As espécies envolvidas no estresse oxidativo são comumente chamadas espécies reativas de oxigênio e/ou nitrogênio (ROS/RNS) e, dentre elas, pode-se destacar o ânion-radical superóxido. O controle do superóxido sob condições fisiológicas é feito pelas enzimas superóxido dismutases (SOD). Mn-porfirinas encontram-se hoje entre uns dos melhores modelos biomiméticos das enzimas SOD e têm se destacado em estudos pré-clínicos como uma das classes mais importantes de reguladores redox catalíticos. Entre estas se destacam a meso-tetraquis(N-etilpiridinium-2-il)porfinatomanganês(III) (MnTE-2-PyP5+) e a meso-tetraquis(N-hexilpiridinium-2-il)porfinatomanganês(III) (MnTnHex-2-PyP5+), que apresentam atividade comprovada in vivo. O gargalo sintético na síntese de MnTE-2-PyP5+ e seus análogos mais lipofílicos encontra-se na síntese do precursor neutro H2T-2-PyP. O objetivo deste trabalho contempla a otimização da síntese da H2T-2-PyP via condensação de pirrol e 2-piridinacarboxaldeído em meio ácido. O planejamento e a otimização dos experimentos foram efetuados quimiometricamente, de modo sistemático, usando técnicas fatoriais, fatoriais fracionados, e análise por superfície de resposta. Foi investigado um total de 9 variáveis do processo e desenvolvida, concomitantemente, uma metodologia analítica espectrofotométrica para quantificação rápida e reprodutível dos rendimentos dos ensaios, sem a necessidade de isolamento da H2T-2-PyP ou cromatografia. O rendimento da H2T-2-PyP passou de 1 a 3 % (condições clássicas, não-otimizadas) para 27 %, o que é bastante animador, uma vez que se compara àqueles de muitas das porfirinas convencionais preparadas comercialmente.

Palavras-Chave: PORFIRINAS, OTIMIZAÇÃO, QUIMIOMETRIA



ESTRATÉGIA PARA OBTENÇÃO DE ANÁLOGOS DE MODULADORES REDOX COM DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS CONTROLADA POR DESIGN

JOSÉ FERREIRA SARMENTO NETO - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (ferreira_system@hotmail.com)

JULIO SANTOS REBOUCAS - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jsreboucas@gmail.com)

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver precursores de moduladores redox à base de porfirinas sintéticas. A obtenção de mímicos das enzimas Superóxido Dismutases (SODs) é relevante para o tratamento fisiopatologias relacionadas ao estresse oxidativo (condição em que há acúmulo de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio no organismo, que deterioram células, tecidos e até órgãos levando desde alterações fisiológicas pequenas até patologias graves). No presente estudo, investigou-se a obtenção de uma porfirina inédita, resultante da reação de condensação de pirrol e dois aldeídos (vanilina e 2-piridinacarboxaldeído) em meio ácido. As condições de síntese foram ajustadas para maximizar a porfirina de interesse, contendo um grupo vanilina e 3 grupos 2-piridilas, H2MVanTri2PyP, minimizando a presença de porfirinas mistas contendo mais de um grupo vanilina; a porfirina meso-tetraquis(2-piridil)porfirina, H2T-2-PyP, foi obtida em todos os ensaios. Uma amostra da porfirina contendo quatro grupos vanilinas (H2TVanP) foi preparada por uma rota independente. Todos os compostos e misturas isolados foram analisados por cromatografia em camada delgada e espectroscopia eletrônica de absorção na região do UV-vis. Concluiu-se que na condição de síntese mais adequada para a síntese da H2MVanTri2PyP obtem-se uma mistura de H2T-2-PyP e H2MVanTri2PyP, estando a H2TVanP ausente. Em algumas condições análises por CCD sugeriram a formação de derivados contendo 2 grupos vanilina. O método de separação das amostras também foi investigado e envolve extração líquido-líquido, seguida por precipitação e uma etapa cromatográfica. Todos os ensaios foram realizados em micro-escala e, com as condições de síntese e purificação já estabelecidas, serão repetidos em maior escala para caracterização final de todos os compostos porfirínicos

Palavras-Chave: PORFIRINAS, ESTRESSE OXIDATIVO, MODULADORES REDOX



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

APLICAÇÃO DA SÍLICA GEL MODIFICADA COM LIPASE NA TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA

RAQUEL GOMES DO NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (gn.raquel@hotmail.com)

LUIZA NOBUKO HIROTA ARAKAKI - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (luiza_arakaki@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como finalidade principal avaliar o melhor tempo de imobilização de enzimas lipolíticas obtidas da *Burkholderia cepacia* por ligação covalente com sílica gel quimicamente modificada, com intervalos variando de 12 horas até 24 horas de contato com o suporte. Tanto a lipase livre como a lipase imobilizada foram caracterizadas o perfil de atividade catalítica em função do pH, temperatura e estabilidade térmica. Na determinação da concentração de enzima utilizou-se o método espectrofotométrico no UV/VIS, de acordo com a metodologia de Lowry. Nos testes catalíticos utilizou-se o método de hidrólise do éster p-nitrofenil palmitato seguindo a metodologia de Winkler e Stuckmann, onde a estabilidade operacional foi avaliada em bateladas consecutivas e apresentaram atividade catalítica superior à 50%. Também foram realizados testes de atividade operacional da enzima imobilizada e de armazenamento. Os resultados demonstraram considerável estabilidade das lipases imobilizadas mesmo após 30 dias de armazenamento.

Palavras-Chave: SÍLICA FUNCIONALISADA, LIPASE, ESTABILIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

SÍLICA MESOPOROSA MODIFICADA COM LIPASE DE BURKHOLDERIA CEPACIA E SUA APLICAÇÃO NA TRANSESTERIFICAÇÃO ENSIMÁTICA DE ÓLEO VEGETAL

ERIKA MARIA GOUVEIA DE MELO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (kinha0208@hotmail.com)

LUIZA NOBUKO HIROTA ARAKAKI - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (luiza_arakaki@yahoo.com.br)

Com os grandes avanços tecnológicos, materiais mesoporosos têm sido amplamente estudados a fim de compensar as limitações apresentadas por zeólitas e, desse modo, possibilitar uma sua aplicabilidade. Materiais mesoporosos têm sido aplicados como matrizes para imobilização de enzimas, catalisadores, adsorventes e dispositivos para a liberação controlada de fármacos entre outros. A enzima imobilizada no suporte pode ser utilizada como catalisador e ser recuperada do meio reacional mais facilmente do que a enzima livre e reutilizada em processos contínuos além do mais, apresenta maior estabilidade a solventes, pH, temperatura, agentes desnaturantes. Neste trabalho, foram sintetizadas sílicas porosas a partir do direcionador dodecilamina e o precursor inorgânico (TEOS) e imobilização com lipase Burkholderia cepacia. As propriedades catalíticas do material foram analisadas por meio da reação de obtenção do p-nitrofenol mostrando a interação entre o material sintetizado e a enzima em estudo. Os sólidos foram caracterizados por espectroscopia na região do infravermelho, termogravimetria e área superficial.

Palavras-Chave: MATERIAIS MESOPOROSOS, LIPASE, BURKHODENIA CEPACIA



HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE SILANIZAÇÃO DE ATALPUGITAS PARA USO COMO ADSORVENTES.

KATHARINNE DE OLIVEIRA RAMOS - Bolsista - IC-CNPQ
ENGENHARIA QUÍMICA - (kath_jp@hotmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora
QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Os sólidos derivados de filossilicatos puros ou modificados quimicamente tem sido aplicados para retenção de íons de metais poluente em solução aquosa. Nesta direção, esta investigação relata o uso da atapulgita ou paligorsquita modificada organicamente como uma alternativa para extração de metais tóxicos de Pb^{2+} , Cd^{2+} e Zn^{2+} , que são comumente presentes nas águas provenientes, principalmente de fontes industriais. O presente plano de pesquisa teve como objetivo geral a utilização da paligorsquita após reações de silanização visando aplicação na adsorção dos íons Pb^{2+} , Cd^{2+} e Zn^{2+} . As matrizes foram modificadas com os agentes sililantes aminopropiltrimetoxissilano (1N) e propiletilenodiaminotrimetoxissilano (2N) a 353K por 24h e caracterizados por espectroscopia na região do infravermelho, DRX e análise elementar de CHN. O sólido modificado com aminopropil foi aplicado na adsorção em que o efeito do tempo e concentração inicial do cátion metálico foram investigados. Os dados mostraram que a silanização ocorreu sugerindo a imobilização dos grupos apenas na superfície da argila e que a matriz contendo aminopropil foi mais seletiva para íons de cádmio(II) cujo valor de íons retidos máximo foi de 1,25 mmol g⁻¹.

Palavras-Chave: ATALPUGITA, SILANIZAÇÃO, ADSORÇÃO



HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE SILANIZAÇÃO DE ATALPUGITAS PARA USO COMO ADSORVENTES

IRAN FERREIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (iran.quimica@hotmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Nas últimas décadas os argilominerais passaram a ser amplamente utilizados na fabricação de sensores, em catálise, na produção de eletrodos, como adsorventes de espécies poluentes e em vários outros processos. A modificação química de argilominerais com moléculas orgânicas gera materiais com estabilidade mecânica, térmica e química proveniente do substrato inorgânico, aliada a reatividade da molécula orgânica imobilizada, garantindo grande versatilidade a esses sólidos. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo a síntese e a caracterização de híbridos orgânico-inorgânicos derivados da reação da atapulgita com os agentes sililantes aminopropiltrimetoxissilano (N) e propiletlenodiaminotrimetoxissilano (2N) e sua aplicação como adsorvente de espécies metálicas poluentes. No procedimento 5,0 g do sólido previamente purificado, reagiram com agentes nitrogenados de cadeia crescente em tolueno sob atmosfera de N₂ à 353K. As matrizes obtidas pela reação da atapulgita sódica com aminopropiltrimetoxissilano (N) e propiletlenodiaminotrimetoxissilano (2N) foram nomeadas de At-N e At-2N, respectivamente. Os sólidos obtidos foram caracterizados por técnicas de difração de Raios X, análise elementar de CHN, espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier e tiveram sua estabilidade térmica analisada por meio de termogravimetria. Os dados inerentes às análises dos materiais confirmaram a obtenção dos híbridos. Os materiais foram utilizados no processo de adsorção de metais de transição divalentes, onde os efeitos de tempo de contato e concentração inicial das soluções metálicas foram avaliados. Os dados obtidos nos processos de adsorção foram analisados à luz dos modelos de monocamada de Langmuir e de múltiplas camadas de Freundlich.

Palavras-Chave: ATALPUGITA, MATERIAIS HÍBRIDOS, ADSORVENTES



DERIVADOS CLORADOS DE ATALPUGITAS LIXIVIADAS COMO SUPORTES PARA AMINAS PARA USO COMO ADSORVENTES

FABIO JOSÉ DE MIRANDA MONTENEGRO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (fabiomirandamonte@gmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Os argilominerais devido às substituições iônicas na sua rede cristalina, possuem sítios ativos nas regiões externa e interna, dotando-os com a propriedade de efetuar troca dos seus cátions constituintes quando em contato com outros íons em solução e a presença de hidroxilas permite incorporar covalentemente grupos orgânicos ou átomos, como cloro. Nesta direção, o presente plano foca atenção na aplicação da atalpigita pura como suportes para reações de cloração a partir de cloreto de tionila seguindo da interação com diaminas de fórmula $H_2N(CH_2)_nNH_2$ onde $n = 2, 4$ e 6 , sendo os sólidos obtidos denominados de AT-Cl-Et, AT-Cl-Bn e AT-Cl-He. Os diversos sólidos foram caracterizados por termogravimetria, DRX e espectroscopia na região do infravermelho. Os dados das caracterizações indicaram que houve a interação da paligorsquita com o cloreto de tionila. Os produtos destas reações formam sólidos híbridos inorgânico-orgânicos que foram utilizados como adsorvente para o íon divalente de cobre (II) em solução aquosa. Todos os ensaios foram realizados pelo método de batelada. Os dados obtidos mostraram um melhor desempenho dos sólidos modificados com tempos de 60 min para a matriz AT-Cl-Et, e 45 min para os sólidos AT-Cl-Bn e AT-Cl-He em comparação ao precursor em que o tempo de equilíbrio foi de 12 h. Este dado indica que a modificação orgânica foi efetiva melhorando o desempenho da atalpigita como adsorvente de íons cobre(II) em solução.

Palavras-Chave: PALIGORSQUITA, CLORAÇÃO, ADSORÇÃO



HÍBRIDOS INORGÂNICOS-ORGÂNICOS OBTIDOS POR REAÇÕES DE SILANIZAÇÃO DE ATALPUGITAS LIXIVIADAS PARA USO COMO ADSORVENTES

GRAYCYELLE RODRIGUES DA SILVA CAVALCANTI - Voluntário(a) - PIVIC

QUÍMICA - (graycycavalcanti@gmail.com)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Os silicatos são compostos naturais de grande importância devido à sua aplicação como adsorventes, suportes catalíticos e cromatográficos e carga na indústria de polímeros. A lixiviação controlada de argilominerais constitui uma rota simples e de baixo custo para a preparação de sólidos mais reativos. A paligossquita foi submetida a tratamento ácido em concentrações de 0,5; 1,0 e 2,0 mol dm⁻³ originando sólidos porosos reestruturados que foram submetidas a reações de silanização com o organossilano aminopropiltrimetoxissilano originando os híbridos nomeados At-0,51N; At-1,01N; At-2,01N, respectivamente. Os novos sólidos formados foram utilizados para retenção em soluções aquosas do cátion divalente cobre (II). Os resultados indicaram que os sólidos lixiviados e silanizados mantiveram a cristalinidade original da matriz precursora, sendo a imobilização do silano efetiva nas condições de síntese. Os sólidos modificados por silanização se mostraram bons adsorventes para íons de cobre II em solução com uma diminuição no tempo de saturação do material sendo os valores de íons cobre adsorvidas de 3,55; 4,39 e 3,99 mmol por grama da matriz híbrida At0,5-1N; At1-1N e At2-1N, respectivamente, sugerindo o excelente desempenho destas matrizes em processos de retenção destes íons em solução aquosa.

Palavras-Chave: SÓLIDOS HÍBRIDOS, PALIGORSQUITA, ADSORÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ATALPUGITAS COMO SUPORTES PARA ENZIMA LIPASE

ANNE IZABELLY DE AGUIAR CABRAL - Voluntário(a) - PIVIC

(anneaguiarcabral@yahoo.com.br)

MARIA GARDENNIA DA FONSECA - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (mgardennia@quimica.ufpb.br)

Argilominerais puros e lixiviados vem sendo utilizados como suportes para enzimas permitindo o seu uso como catalisadores heterogêneos em reações orgânicas diversas. Neste trabalho atalpugita nas formas pura e lixiviada foi silanizada com aminopropiltrimetoxissilano visando a incorporação de cloreto cianúrico em etapa posterior para utilização dos suportes para imobilização da enzima lípase. Os materiais foram caracterizados por espectroscopia na região do infravermelho, difratometria de Raio-X e análise elementar de CHN e de cloro. Os dados mostraram que a imobilização do agente sililante e do cloreto cianúrico foram melhores nos sólidos lixiviados e que as quantidades de grupos orgânicos não foram significativamente alteradas à medida que a lixiviação dos sólidos aumentou. Os dados sugerem que estes sólidos poderão ser potencialmente explorados na imobilização da lípase bovina tendo em vista o sucesso das reações nas superfícies avaliadas.

Palavras-Chave: ATALPUGITA, IMOBILIZAÇÃO, ENZIMA



AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TERMO - OXIDATIVA DO BIODIESEL DE SOJA ADITIVADO COM ANTIOXIDANTES OBTIDOS DO COENTRO (CORIANDRUM SATIVUM L.)

TIAGO NEVES VERAS - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (tiago00veras@gmail.com)

ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (agouveia@quimica.ufpb.br)

O uso do biodiesel como biocombustível em motores do ciclo diesel tem tido grande projeção na matriz energética mundial. Obtido a partir de óleos vegetais e de gorduras animais, este combustível, oriundo de fontes renováveis, apresenta uma série de vantagens do ponto de vista ambiental em relação ao diesel, dentre as quais a sua biodegradabilidade, que proporciona grande segurança no transporte e uso do mesmo. Entretanto esta biodegradabilidade torna o biodiesel altamente susceptível a reações de oxidações que modificam suas propriedades físico-químicas e alteram sua qualidade como combustível. Para corrigir esta característica do biodiesel, torna-se necessário o uso de aditivos antioxidantes. Existem variados antioxidantes sintéticos no mercado que podem perfeitamente serem utilizados no biodiesel, entretanto até o presente momento muitos destes antioxidantes não tem tido a eficiência desejável, além de tornarem elevado o custo de produção do biodiesel. Neste contexto, este trabalho de pesquisa desenvolveu estudos envolvendo a atividade antioxidante do extrato etanólico das folhas da espécie *Coriandrum sativum* L., conhecido popularmente como coentro, utilizando como matriz o biodiesel etílico de soja. Para avaliar a eficácia dos antioxidantes foi utilizado o método Rancimat, Norma EN14112 e como controle positivo o antioxidante sintético TBHQ. O resultado das análises com *C. sativum* L. indicou ser esta espécie uma excelente fonte de antioxidantes naturais para uso em biodiesel, podendo também ser utilizada em outras matrizes lipídicas, como óleos vegetais.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ANTIOXIDANTES, ESTABILIDADE OXIDATIVA



AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE TERMO-OXIDATIVA DO BIODIESEL DE SOJA ADITIVADO COM ANTIOXIDANTES OBTIDOS DO COENTRO (*CORIANDRUM SATIVUM L.*) DURANTE PERÍODO DE ARMAZENAGEM

ADERVANDO SEBASTIAO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(adervando20@hotmail.com)

ANTONIO GOUVEIA DE SOUZA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (agouveia@quimica.ufpb.br)

O biodiesel é um biocombustível obtido a partir da transesterificação de óleos vegetais e de gorduras animais. Por ser oriundo destas fontes graxas apresenta como característica indesejável a elevada susceptibilidade a oxidação presente nos óleos e gorduras. Os processos oxidativos do biodiesel decorrem principalmente devido à presença de grupos metilênicos com posições bis-álílicas, são sítios extremamente reativos a oxidação envolvendo mecanismos radicalares. Estas reações são aceleradas na presença de umidade, calor, luz, metais e contaminantes residuais provenientes da síntese do biodiesel. Estas alterações que ocorrem no biodiesel afetam as propriedades combustíveis do mesmo, além de provocarem sérios problemas no sistema combustível dos motores de veículos e dos geradores que utilizam a mistura diesel/biodiesel. Pesquisas revelam que um biodiesel armazenado em presença de algum destes catalisadores se degrada levando a formação de resíduos insolúveis, gomas, que aumentam a viscosidade do combustível e causam entupimento nos filtros combustíveis, sendo um prejuízo para produtores, distribuidores e consumidores. Uma das formas de modificar esta natureza química do biodiesel e aumentar o tempo de vida útil do mesmo é o uso de aditivos antioxidantes que retardem estes processos. Neste trabalho foi avaliado o potencial antioxidante do extrato etanólico das folhas de *Coriandrum sativum L.*, coentro, além da fração clorofórmica no biodiesel etílico de soja, em concentrações variadas, utilizando como controle positivo o antioxidante sintético TBHQ, durante período de armazenamento sob condições variadas. Para avaliar a eficácia do extrato etanólico das folhas de *C. sativum L.*, foram realizados ensaios como Determinação do Índice de Iodo, Índice de Acidez e Dienos Conjugados. Os resultados obtidos indicaram uma elevada proteção do extrato de folhas de coentro, revelando que esta espécie pode ser potencialmente explorada como fonte de bioaditivos antioxidantes para uso em biodiesel, bem como em outras matrizes lipídicas.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ESTABILIDADE OXIDATIVA, ARMAZENAMENTO



SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO CARDIOVASCULAR DE NOVAS FTALIMIDAS DERIVADOS DA GLICINA

ANNA REBECA DE BRITO VALENÇA GUIMARÃES - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (annabekinha@hotmail.com)

BRUNO FREITAS LIRA - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (brunoflira@hotmail.com)

A química medicinal tem alcançado grandes êxitos nos últimos anos, sendo o desenvolvimento de novos fármacos uma das suas áreas de grande destaque e importância. Mais recentemente, a química orgânica sintética passou não somente a criar análogos sintéticos e derivados, como também a criar substâncias totalmente inéditas, que vieram a se tornar fármacos. Dentre as classes de substâncias que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podem-se citar os compostos mesoiônicos. Compostos mesoiônicos constituem um grupo de betaínas heterocíclicas, não aromáticas estabilizadas por deslocalização de elétrons e cargas, cuja síntese tem mostrado grande interesse, especialmente pela sua larga gama de atividade biológica, com grande possibilidade de aproveitamento na obtenção de fármacos e por participarem em diversas reações originando novos outros derivados heterocíclicos. Na busca de novos agentes terapêuticos com possível atividade cardiovascular, foram sintetizados quatro derivados mesoiônicos com grupos doadores (OCH₃) e aceitadores (Cl) de elétrons, a metodologia empregada envolveu a seguinte rota sintética: (2.3.1) reação de Strecker com 4-metóxi-benzaldeído, cianeto de sódio e cloreto de metilamônio forneceu o N-metil-C-4-metóxi-fenil-glicina 1 com bons rendimento, (2.3.2) aroilação de 1 obteve-se N-(4-clorobenzoil)-N-metil-C-4-metóxi-fenil-glicina (2), (2.4.1) ciclodesidratação de 2 com anidrido acético seguido de cicloadição e cicloversão 1,3-dipolar com CS₂ forneceu o mesoiônico 2-(4-clorofenil)-3-metil-4-(4-metóxi-fenil)-1,3-tiazólio-5-tiolato (MI-4) como bases livre, (2.5.1) alquilação de (MI-4) com iodeto de metila obteve-se o iodeto de 2-(4-clorofenil)-3-metil-4-(metoxifenil)-1,3-tiazólio-5-tiometil (MI-5) como sal cloridrato do mesmo sistema, (2.6.1) tratamento de (MI-5) com metil amina forneceu mesoiônico 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4-metoxifenil)-1,3-diazólio-5-tiolato (MI-6) na forma de base livre e (2.7.1) alquilação de (MI-6) com iodeto de metila obteve-se o iodeto de 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4-metoxifenil)-1,3-diazólio-5-metiltio (MI-7.3). Os produtos foram todos purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com rendimentos que variaram entre 69,3 e 89,3%. As estruturas dos mesmos foram confirmadas por Espectroscopia de Infravermelha e RMN de ¹H e ¹³C.

Palavras-Chave: MESOIÔNICO, HETEROCICLICO, CARDIOVASCULAR



SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVAS IMIDAZOLIDINAS, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE SISTEMA NERVOSOS CENTRAL

DEBORA TAYNARA GOMES PORTO - Bolsista - PIBIC

(debora-porto_@hotmail.com)

BRUNO FREITAS LIRA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (brunoflira@hotmail.com)

Ultimamente tem-se verificado um crescente interesse da comunidade científica nos compostos heterocíclicos sintéticos. Modificações estruturais no anel imidazolidínico podem alterar suas propriedades químicas e físicas e produzir efeitos biológicos com uma grande variedade de aplicações úteis. Dentre as classes de substâncias que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podemos citar as imidazolidinas. Vale à pena ressaltar que alguns fármacos derivados de imidazolidinas são utilizados na terapia medicinal, como é o caso do 5-etil-5-fenil-3-metil-imidazolidina-2,4-diona, conhecida comercialmente como Nirvanol, foi a primeira imidazolidina utilizada no tratamento das crises epilépticas. Por sua eficácia a fenitoína utilizado como poderoso aticonvulsivante faz parte da relação de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial de Saúde (World Health Organization, 1999) e também da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Assim, é importante investigar uma variedade de novos compostos imidazolidínicos para assegurar sua eficiência como agente terapêutico. Dessa forma, foram sintetizados quatro derivados imidazolidínicos com o objetivo de investigar atividades do sistema nervoso central. Os derivados imidazolidínicos foram obtidos em duas etapas: na primeira, fez-se reagir cianeto de sódio, cloreto de amônio (ou metilamônio) e 4-amilaldeídos seguido de hidrólise ácida para a formação dos aminoácidos derivados da glicina (síntese de Strecker). Na segunda etapa, os aminoácidos obtidos reagiram com fenilisocianato ou fenilisotiocianato seguido de hidrólise ácida fornecendo assim os derivados 3-fenil-5-(4-isopropilfenil)-2-tioxo-imidazolidina-4-ona (I-1), 3-fenil-5-(4-metilfenil)-imidazolidina-2,4-diona (I-2), 3-fenil-5-(4-metoxifenil)-2-tioxo-imidazolidin-4-ona (I-3) e 3-fenil-5-(4-etilfenil)- 2-tioxo-imidazolidin-4-ona (I-4). Os produtos foram purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com rendimentos de 74,7%, 77,5%, 85,2% e 73,3% respectivamente. As estruturas dos mesmos foram confirmadas utilizando técnicas de espectrometria de RMN 1H e 13C APT e Espectroscopia de Infravermelho.

Palavras-Chave: IMIDAZOLIDINAS, HETEROCICLICOS, SISTEMA NERVOSO CENTRAL



SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVAS COMPOSTOS MESOIÔNICOS, VISANDO POTENCIAL ATIVIDADE CARDIOVASCULAR

ANAIS BEZERRA DE GUSMÃO - Voluntário(a) - PIVIC

(anaisbezerra@hotmail.com)

BRUNO FREITAS LIRA - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (brunoflira@hotmail.com)

A química medicinal tem alcançado grandes êxitos nos últimos anos, sendo o desenvolvimento de novos fármacos uma das áreas de grande destaque e importância. Mais recentemente, a química orgânica sintética passou não somente a criar análogos sintéticos e derivados, como também a criar substâncias totalmente inéditas, que vieram a tornarem-se fármacos. Dentre as classes de substâncias que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podemos citar os amidoácidos ou ftalimidas derivados de aminoácidos. Vale à pena ressaltar que alguns fármacos derivados de amidoácidos são utilizados na terapia medicinal, como é o caso Captopril e Enalapril, como medicamento com ação cardiovascular. As imidas são conhecidas há várias décadas e têm sido amplamente utilizados como agentes medicinais no tratamento de várias doenças, tais como sedativas, hipnóticas, anticonvulsivantes, hipotensivas, diuréticas, carcinostáticas e antimetabólicas, além de outras importantes atividades biológicas, principalmente como bactericidas, fungicidas e inseticidas. Reunindo essas características de ambos os compostos aminoácidos e anidridos tetraclorofálicos, planejamos a síntese de novos amidoácidos (tetracloroftalimidas) com diferentes grupos doadores e aceitadores de elétrons, no sentido de se obter novas drogas com elevado potencial de atividades biológicas. Essas moléculas unidas apresentam um fator muito importante para estudos de atividades cardiovasculares. Na busca de novos agentes terapêuticos úteis, foram sintetizados quatro amidoácidos sendo duas ftalimidas e duas tetracloroftalimidas com átomos de hidrogênios e cloro respectivamente ligados ao anel benzênico. A metodologia empregada envolveu a seguinte rota sintética: (i) reação de Strecker com aldeídos, cianeto de sódio e cloreto de metilamônio forneceu o aminoácido fenilglicina com bons rendimento, e (ii) reação de fenilglicina e anidrido fólico como também anidrido tetracloroftálico obteve-se os derivados amidoácidos. Os produtos foram purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com alto grau de pureza. As estruturas dos mesmos foram confirmadas utilizando técnicas de espectrometria de RMN 1H e 13C APT e Espectroscopia de Infravermelho.

Palavras-Chave: AMIDOÁCIDOS, TETRACLOROFTALIMIDAS, ATIVIDADE CARDIOVASCULAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DA ESTABILIDADE OXIDATIVA DO BIODIESEL DE ÓLEO DE BURITI POR TÉCNICAS TERMOANALÍTICAS

ALINE KELY FELÍCIO DE SOUSA SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

FARMÁCIA - (alinekely.f@gmail.com)

EVANEIDE FERREIRA SILVA MEDEIROS RAMALHO - Orientadora

QUÍMICA - CCEN - (evaneideramalho@yahoo.com.br)

A transesterificação do óleo de buriti com etanol, através da catálise básica, visando a produção de biodiesel foi estudada com a finalidade de investigar suas propriedades físico-químicas, propriedades de fluxo e termo-oxidativas. Para as propriedades termo oxidativas utilizou-se três técnicas distintas, P-DSC, Rancimat e PetroOXY. A qualidade físico-química do biodiesel etílico enquadra-se nas normas estabelecidas pela Resolução nº 7/2008 da Agência Nacional de Petróleo, com exceção do teor de água e do índice de acidez que apresentaram resultados de 2032,30 mg/kg e 0,67 mg KOH/g, respectivamente. Ficou evidenciado que, mesmo depois da neutralização, o óleo apresentou uma acidez significadamente reduzida, ao passo que o biodiesel se mostrou fora do limite estabelecido. O estudo das propriedades de fluxo demonstrou que o biodiesel apresentou baixos valores de Ponto de Fluidez e Ponto de Névoa revelando uma diminuição de temperatura, explicado pela presença majoritária de ácidos graxos insaturados. A cromatografia gasosa indicou a presença majoritária dos ácidos palmítico e oléico, com resultados de 14 e 58 %, respectivamente. Os três métodos utilizados para avaliar a estabilidade oxidativa do biodiesel etílico de buriti demonstraram que este apresentou uma baixa estabilidade. Este fator pode estar associado às condições de extração e de armazenamento do óleo de buriti antes de sua transesterificação. Entretanto, este problema pode ser minimizado fazendo misturas de biodiesel e óleo Diesel, seguindo as Normas da ANP.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ÓLEO DE BURITI, ESTABILIDADE OXIDATIVA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

EXPANSÃO DO ESCOPO SINTÉTICO DA REAÇÃO DE ARILAÇÃO DE HECK-MATSUDA PARA O SISTEMA OLEFINICO L-3 DESIDROPROLINATO DE METILA

DANILLO ARAÚJO VIEIRA - Bolsista - PIBIC
(danilomais1@hotmail.com)

JAILTON DE SOUZA FERRARI - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (jailtonferrari@yahoo.com.br)

As reações de acoplamentos cruzados catalisadas por Pd são uma das mais versáteis ferramentas da Síntese Orgânica Moderna. Dentre suas variantes, a arilação de Heck-Matsuda (HM) tem se destacado como uma alternativa operacionalmente simples, rápida e eficiente. Em decorrência disto nosso grupo de pesquisa tem se dedicado ao desenvolvimento e aplicação desta reação na síntese de moléculas bioativas. Aqui descrevemos nossos resultados relativos ao estudo desta reação frente ao grupo olefinico não-ativado presente nos sistema 3-desidroprolínico empregando sais de areno-diazônio com diferentes características eletrônicas. Parâmetros como tipo do meio reacional (homogêneo e/ou heterogêneo), tipo de aquecimento (convencional e por microondas), proporções estequiométricas dos reagentes, natureza e concentração do precatalisador de Pd, assim como, a natureza e a concentração de ativivo(s) foram avaliados com intuito de melhorar a performance da arilação de HM.

Palavras-Chave: ACOPLAMENTO CRUZADO, REAÇÃO DE HECK, CATÁLISE HOMOGÊNEA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO SINTÉTICO VISANDO A SÍNTESE TOTAL DA LAMERALLINA Q

EGBERTO DUARTE TINE DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

(egberto_tine@hotmail.com)

JAILTON DE SOUZA FERRARI - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (jailtonferrari@yahoo.com.br)

As reações de acoplamentos cruzados catalisadas por Pd são uma das mais versáteis ferramentas da Síntese Orgânica Moderna. Dentre suas variantes, a arilação de Heck-Matsuda (HM) tem se destacado como uma alternativa operacionalmente simples, rápida e eficiente. Em decorrência disto nosso grupo de pesquisa tem se dedicado ao desenvolvimento e aplicação desta reação na síntese de moléculas bioativas. Aqui descrevemos nossos resultados relativos a novas aplicações desta reação como passo-chave nas rotas de preparação de conhecidos e inéditos aril-pirróis em estudos que visam no futuro a síntese total do lamerallina Q. Este produto natural é um tipo de aril-pirrol, uma unidade estrutural importante que tem despertado interesse farmacológico em decorrência das diversas atividades biológicas que exibem, tais como: antibiótica, antitumoral e, mais recentemente, como inibidores de lipoxigenases humanas. Nossa síntese partiu em explorar o potencial sintético da reação de Heck-Matsuda em olefinas do tipo 3-desidroprolinas quirais com sais de areno-diazônio na preparação de 4-aril-desidroprolinas, as quais se mostraram eficientes precursores na síntese da unidade estrutural aril-pirrol via tratamento com fluoreto de tetrabutilamônio.

Palavras-Chave: CATÁLISE HOMOGÊNEA, REAÇÃO DE HECK, ACOPLAMENTOS CRUZADOS



APLICAÇÃO DE ÁCIDOS DE LEWIS BASEADO EM COMPOSTOS DE ÍONS LANTANÍDEOS NA REAÇÃO DE FRIEDLANDER, KNOEVENAGEL E ALILAÇÃO DE ALDEÍDOS

ALAN GOMES DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC
(angel_simpleton@hotmail.com)

JULIANA ALVES VALE - Orientadora
QUÍMICA - CCEN - (juliana@quimica.ufpb.br)

Neste trabalho, foi proposto o uso de compostos de íons lantanídeos atuando como catalisadores (ácidos de Lewis) em reações orgânicas. Demos continuidade na síntese dos materiais de partida para aplicação na reação de Friedlander, visando a síntese de novas quinolinas funcionalizadas. Em paralelo, concluímos o trabalho de aplicação de um novo Metal-organic framework (MOF) de Európio, sintetizado pelo grupo de Terras Raras da Universidade Federal de Pernambuco, na reação de cianosilação de aldeídos, onde já tínhamos verificado que o mesmo atuou como excele ácido de Lewis em heterogênea promovendo a síntese de diversas cianoidrinas O-sililadas com excelentes rendimentos. Nesse trabalho também foi possível estudamos a viabilidade de reciclagem e reutilização desse novo catalisador. Iniciemos um novo estudo na reação de formação da ligação C-C na reação de Morita Bayllis-Hilman (MBH), usando um sistema de indução por micro-ondas . Nesta fase do trabalho, apenas encontramos as melhores condições de reações para a reação de MBH, enquanto sintetizávamos e purificávamos os complexos de íons lantanídeos com sistemas ditiocarbamatos, que mais tarde serão utilizados como catalisadores nessa reação.

Palavras-Chave: ÍONS LANTANÍDEOS, FORMAÇÃO DE LIGAÇÃO C-C, CATÁLISE



TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DA FAMÍLIA ASTERACEAE COM ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA

GABRIELA CRISTINA DA SILVA SOARES - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (gaby.ecologia@gmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A família Asteraceae ou Compositae apresenta um grande número de espécies investigadas por pesquisadores de diferentes áreas da ciência, em especial da química, biologia, farmacologia e agronomia. Na área da química de produtos naturais, o estudo fitoquímico de extratos vegetais e moléculas desta família é o enfoque principal das pesquisas, uma vez que algumas têm proporcionado o desenvolvimento de novos fármacos, que exibem diversas atividades biológicas, dentre estas a atividade anti-leishmania. O objetivo deste trabalho foi relacionar a estrutura química e a atividade anti-leishmania de compostos encontrados na família Asteraceae. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram selecionados artigos tomando como base a família Asteraceae, e seus metabólitos secundários com sua respectiva atividade anti-leishmania. Um primeiro estudo analisou uma série de sesquiterpenos lactonizados contra *Leishmania major* promastigota utilizando o GRIND (GRid-INdependent Descriptor) para gerar os modelos PLS (Partial Least Square), método dos mínimos quadrados parciais, e onde foi verificado que as moléculas mais ativas apresentam regiões dry (lipofílica) e doadoras de hidrogênio com distâncias inferiores a 13,6 Å; assim como dry-n1 (nitrogênio de amida) com distâncias de 2 a 4 angstrom e regiõesceptoras de hidrogênio de 11,6 a 13,2 Å. Um segundo estudo de QSAR (relação quantitativa entre estrutura química e atividade biológica), utilizando descritores moleculares e regressão linear múltipla com algoritmo genético, para selecionar as variáveis, este identificou e quantificou características estruturais importantes para atividade anti-leishmania, como o número de grupos hidroxilas ligados a átomos de carbonos terciários, o número de átomos de carbonos (sp²) secundários alifáticos, conectados a um outro átomo de hidrogenio ou oxigênio e o número de éteres, a partir da ligação do carbono com os grupos alifáticos (não aromáticos) de sesquiterpenos lactonizados de Asteraceae.

Palavras-Chave: ASTERACEAE, DESCRITORES MOLECULARES, ANTI-LEISHMANIA



TRIAGEM VIRTUAL DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DA FAMÍLIA ASTERACEAE COM ATIVIDADE ANTICHAGÁSICA

EMANUELA VIANA FALCÃO - Bolsista - PIBIC

(emanuelafalcao_@hotmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A família Asteraceae compreende cerca de 1.100 gêneros e 25.000 espécies e é extensivamente estudada quanto a sua composição química e a atividade biológica. Os principais metabólitos secundários isolados são os monoterpenos, sesquiterpenos e os sesquiterpenos lactonizados - SLs, onde são de grande interesse na pesquisa de produtos naturais, na qual são responsáveis por diversas atividades biológicas derivados de suas estruturas. Os estudos de relação quantitativa e atividade biológica - QSAR são amplamente aplicados para descrever quantitativamente as relações entre estruturas químicas e a atividade biológica. O objetivo desse trabalho foi relacionar a estrutura química e a atividade citotóxica de compostos isolados das famílias Annonaceae, Euphorbiaceae e Asteraceae. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, tomando como base as atividades biológicas das famílias mencionadas. No primeiro momento foi realizado um estudo de QSAR, de stiril-lactonas do gênero *Goniothalamus* (Annonaceae), utilizando descritores topológicos, onde foram selecionados da literatura sete compostos dos grupos dos alcalóides no qual permitiu ser verificada a conectividade entre os átomos e suas distâncias topológicas que estão relacionados à atividade citotóxica frente a células cancerígenas NCI-H187. Em seguida foi realizada uma pesquisa bibliográfica da família Euphorbiaceae, onde foram selecionados oito análogos de Ingenol, em seguida foram utilizados descritores de fragmentos para análise de regressão linear múltipla. A equação selecionada fornece informações sobre as características estruturais dos compostos que não contribuem para a atividade citotóxica frente a células tumorais MCF7. Posteriormente foi realizada uma triagem virtual de 1.111 SLs de Asteraceae, usando propriedades físico-químicas. A metodologia utilizada apresentou resultados significativos, sendo capaz de separar satisfatoriamente as moléculas em dois grandes grupos a partir das propriedades físico-químicas relativas à lipofilicidade. Adicionalmente, foram selecionados 49 SLs de Asteraceae com atividade antichagásica, que foram submetidos a uma análise de QSAR utilizando o programa PENTACLE.

Palavras-Chave: ANTIPROTOZOÁRIO, QSAR, ASTERACEAE



ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES E REDES NEURAIS

DÉBORAH NAYARA GUILHERME DA SILVA - Bolsista - PIBIC-AF

(gaby.ecologia@gmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A família apocynaceae possui cerca de 3700 a 5700 espécies sendo encontradas mais persistentemente em regiões tropicais e subtropicais. Elas são caracterizadas pela presença constante de compostos químicos, os metabólitos secundários dos quais pode-se destacar os alcalóides. A quimiotaxonomia é a parte da ciência que utiliza os metabólitos secundários para auxiliar na resolução de problemas quando a classificação taxonômica. Este trabalho teve como objetivo efetuar estudos quimiotaxonômicos na família apocynaceae usando descritores moleculares, empregar técnicas de estatística multivariada e redes neurais para correlacionar atividade biológica antiprotozoária, principalmente frente aos gêneros Leishmania e Trypanossoma. Tendo como intuito específico a geração de um banco de dados no SISTEMAT X (uma nova ferramenta quimioinformática) para obtenção de informações mais detalhadas sobre esqueletos, subestruturas, sua atividade biológica e respectivas ocorrências botânicas de alcalóides da família Apocynaceae; a realização de triagem virtual de alcalóides com atividade antiprotozoária; e a disponibilização de dados formados pelas estruturas químicas e respectivos descritores a estudos para a busca de compostos bioativos. Foram selecionados e cadastrados 469 alcalóides de diferentes tipos de gêneros no SISTEMAT X. Em cada molécula desenhada foi gerado automaticamente uma estrutura em 3D com suas informações específicas. Entre a média total de ocorrências botânicas registradas conseguiu-se um valor de 861 ocorrências. Com relação aos valores do Nox houve uma variação dos valores entre -15 a -11 definidos por gênero. Além disso houve considerável separação entre as características dos gêneros Aspidosperma com o Kopsia onde este ultimo apresentou maior proximidade com relação ao gênero Tabernanthe.

Palavras-Chave: QUIMIOTAXONOMIA, ALCALÓIDES, APOCYNACEAE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA QUÍMICA E ATIVIDADE ANTICHAGÁSICA E TRIAGEM VIRTUAL DE ALCALÓIDES DA FAMÍLIA APOCYNACEAE

LUANA DE MORAIS E SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

ECOLOGIA - (lunnademorais@yahoo.com.br)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A Doença de Chagas ou tripanossomíase americana, causada pelo protozoário hemoflagelado *Trypanosoma cruzi* é classificada como uma das mais negligenciadas do mundo, não possuindo nenhum novo fármaco nos últimos 30 anos. Considerando o elevado número de atividade biológica atribuída aos alcalóides oriundos de produtos naturais, este estudo tem como objetivo principal a busca bibliográfica de alcalóides com potencial atividade antichagásica para uso de metodologias in silico. Neste estudo 49 alcalóides quinolínicos foram submetidos a uma análise de QSAR 3D, utilizando descritores GRIND (GRid INdependent Descriptors), com o objetivo de identificar as características de interação molecular, através dos pontos de interação sonda-molécula. Para análise multivariada dos dados foi utilizado método dos Mínimos Quadrados Parciais (PLS - Partial Least Squares). O método empregado para se estabelecer relações entre a estrutura química e a atividade tripanocida dos alcalóides quinolínicos apresentou resultados significativos, sendo capaz de separar as moléculas inativas das moléculas ativas. Foi possível verificar que as variação de atividade para esta série de alcalóides quinolínicos está relacionada principalmente a forma dos grupos substituintes na posição 2.

Palavras-Chave: CHAGAS, ALCALÓIDES, QSAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA QUÍMICA E ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA E TRIAGEM VIRTUAL DE ALCALÓIDES DA FAMÍLIA APOCYNACEAE

LUIS CARLOS DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(karlos.mme2010@hotmail.com)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador
ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

Foram verificados na literatura diversas séries de alcalóides, oriundos de Apocynaceae, com diversas atividades biológicas. Com relação a atividade leishmanicida há poucos estudos, dispersos e realizados com poucos ou até mesmo um único composto. Foram selecionadas da literatura algumas séries de alcalóides de diversas origens e, para uma série foi realizado um estudo de QSAR que gerou uma equação com apenas dois descritores de autocorrelação.

Palavras-Chave: ALCALÓIDES, QSAR, LEISHMANIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDOS QUIMIOTAXONÔMICOS UTILIZANDO DESCRITORES MOLECULARES E REDES NEURAIS

EVERALDO LOURENÇO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

(verort@ig.com.br)

MARCUS TULLIUS SCOTTI - Orientador

ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE - CCAE - (mtscotti@gmail.com)

A família Asteraceae é um dos maiores grupos de plantas e são caracterizadas por produzirem sesquiterpenos lactonizados, um tipo de metabólito secundário que possui 15 carbonos em sua cadeia. Estes compostos são muito utilizados em estudos de quimiotaxonomia por serem considerados como marcadores taxonômicos. Este trabalho tem como objetivo incrementar um banco de dados de sesquiterpenos lactonizados existente, associando-os as suas respectivas ocorrências botânicas para a família Asteraceae. Foi feita uma revisão bibliográfica a fim de adquirir tais dados em trabalhos sobre moléculas e em seguida cadastradas do SISTEMAT X. Foram calculados descritores moleculares de fragmentos no programa DRAGON. No Microsoft Excel os dados dos descritores foram associados às ocorrências botânicas e em seguida foi gerado um mapa auto-organizável através do SOM TOOLBOX 2.0 do MATLAB 6.5. Foi possível separar as tribos da família Asteraceae utilizando descritores de fragmentos e SLs. Excluindo-se a tribo Inuleae, existe um padrão estrutural desta classe de metabólitos para as tribos desta família.

Palavras-Chave: QUIMIOTAXONOMIA, SESQUITERPENOS LACTONIZAD, ASTERACEAE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

USO DE MICRO-ONDAS NA PREPARAÇÃO DE TRÊS ADUTOS DE MORITA-BAYLIS-HILIMAN E A SÍNTESE DE UM ACRILATO LIPOFÍDICO INÉDITO BIOISÓSTÉRICO CLÁSSICO DE MONOACILGLICEROL (MAG), COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA

FERNANDA LIMA SUBRINHO - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (fernanda.subrinho@gmail.com)

MARIO LUIZ ARAUJO DE ALMEIDA VASCONCELLOS - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (mlaav@quimica.ufpb.br)

Existe uma franca expansão do número de casos de leishmaniose e malária no Brasil, destacando-se a Região Nordeste, que concentra cerca de 80% dos casos de leishmaniose visceral do país, e a região Norte, com 99% dos casos de malária. O alto custo dos tratamentos, as dificuldades de administração das drogas - que são usualmente injetáveis. A toxicidade medicamentosa e o custo desses medicamentos são fatores limitantes na terapêutica dessas doenças, que, por sua vez, surgem como epidemias crescentes e sofrem resistência aos medicamentos de primeira linha. Devido a isso, e ao fato de que a indústria farmacêutica tem empregado poucos recursos em pesquisas de medicamentos para doenças negligenciadas, o nosso grupo se propõe a sintetizar novos compostos com potencial atividade biológica antiparasitária a partir do monoacilglicerol, através de reações de Morita- Baylis- Hillman em escala laboratorial visando chegar a um fármaco economicamente competitivo que possa assistir a população que necessita de um tratamento eficaz e acessível. Para isso sintetizamos o 2-metilbutil acrilato - um acrilato lipofílico inédito, bioisotérico clássico de monoacilglicerol, com potencial atividade antiparasitária -, a partir do 2- metilbutanol e do cloreto de acroleína, e, através de sucessivos experimentos, tentamos obter o produto inédito da reação entre o acrilato e o 3-nitrobenzaldeído através da reação de Morita- Baylis- Hillman, o que não nos foi possível completar. Porém, obtivemos ainda três adutos de Morita-Baylis-Hillman com auxílio de irradiação por micro-ondas, de forma altamente eficiente, o que nos rendeu um artigo publicado no Journal of Brazilian Chemical Society.

Palavras-Chave: REAÇÃO DE BAYLIS-HILLMAN, ACRILATO LIPOFÍLICO, MICRO-ONDAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INVESTIGAÇÃO SOBRE A EFICIÊNCIA DA IRRADIAÇÃO DE MICRO-ONDAS NA OTIMIZAÇÃO SINTÉTICA DE 12 ALUNOS DE MORITA-BAYLIS-HILIMAN COM ATIVIDADE ANTIPARASITÁRIA

RAMON GUERRA DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
FARMÁCIA - (ramonoliveirajp@gmail.com)

MARIO LUIZ ARAUJO DE ALMEIDA VASCONCELLOS - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (mlaav@quimica.ufpb.br)

Existe uma franca expansão do número de casos de leishmaniose e malária no Brasil. Atualmente, o Brasil é responsável por grande parte dos casos nas Américas, destacando-se a Região Nordeste que concentra cerca de 80% dos casos de leishmaniose visceral do país e 99% dos casos de malária na região norte do país. O alto custo dos tratamentos, as dificuldades de administração (as drogas são usualmente injetáveis), a toxicidade medicamentosa e o custo desses medicamentos são fatores limitantes na terapêutica dessas doenças, que, por sua vez, surgem como endemias crescentes e sofrem resistência aos medicamentos de primeira linha. Objetivamos então otimizar a síntese de 12 AMBH derivados de aldeídos aromáticos e acrilonitrila utilizando microondas sob condições de temperatura de 80°C e catalisados por DABCO. Pelo fato de alguns adutos sintetizados já apresentarem bioatividade contra *Plasmodium falciparum*, e *Leishmania amazonensis*, torna-se atrativa uma metodologia de síntese dessas moléculas bioativas em maiores rendimentos e menores intervalos de tempo. Os adutos foram obtidos com rendimento entre 54-99% em condições livre de solventes em curtos intervalos de tempo. A metodologia se demonstrou limitada para a preparação de alguns compostos onde ocorreu a formação de subprodutos. Este trabalho originou um artigo publicado no Journal of Brazilian Chemical Society.

Palavras-Chave: MICRO-ONDAS, ADUTOS DE MORITA-BAYLIS-H, ANTIPARASITÁRIOS



SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDOS BIOLÓGICOS DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS DO SISTEMA 1,3-DIAZÓLIO-5-TIOLATO, VISANDO ATIVIDADE CARDIOVASCULAR

BRUNA LAÍSA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

FARMÁCIA - (bruna.laisa@hotmail.com)

PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Os compostos mesoiônicos são substâncias que vem se destacando devido as suas propriedades farmacológicas, sua síntese tem mostrado grande interesse especialmente pela sua larga gama de atividades biológicas. Esses compostos são caracterizados por constituírem um grupo de betaínas heterocíclicas, não aromáticas estabilizadas por deslocalização de elétrons e cargas. Neste presente trabalho, foram sintetizados, em reações consecutivas, quatro derivados mesoiônicos substituídos com grupos doadores (OCH₃) e aceitadores (Cl) de elétrons. A metodologia empregada envolveu a seguinte rota sintética: a primeira etapa envolveu a reação de Strecker com 4-metilbenzaldeído, cianeto de sódio e cloreto de metilamônio para formar o N-metil-C-4-metilfenilglicina com bons rendimento, em seguida a aroilação deste com o cloreto de 4-clorobenzoila obteve-se N-(4-clorobenzoil)-N-metil-C-4-metilfenilglicina, em seguida on-pot, fez-se uma ciclodesidratação com anidrido acético seguido de cicloadição e cicloversão 1,3-dipolar com CS₂ para fornecer o mesoiônico 2-(4-clorofenil)-3-metil-4-(4-metilfenil)-1,3-tiazólio-5-tiolato como base livre. As reações subsequentes, envolveram a alquilação do mesoiônico com iodeto de metila para obter o iodeto de 2-(4-clorofenil)-3-metil-4-(4-metilfenil)-1,3-tiazólio-5-tiometil como sal iodato do mesmo sistema. O tratamento do composto com metilamina forneceu mesoiônico 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4-metilfenil)-1,3-diazólio-5-tiolato na forma de base livre e por fim uma reação de alquilação com iodeto de metila obteve-se o iodeto de 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4-metilfenil)-1,3-diazólio-5-metiltio. Os produtos foram todos purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com bons rendimentos. As estruturas dos mesmos foram confirmadas por Espectroscopia de Infravermelha e Ressonância Magnética Nuclear de ¹H e ¹³C.

Palavras-Chave: COMPOSTOS MESOIÔNICOS, SÍNTESE STRECKER, ATIVIDADE BIOLÓGICA



SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO CARDIOVASCULAR DE NOVAS FTALIMIDAS DERIVADO DE AMIDOÁCIDOS

YURI ANDERSON SILVA CANUTO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA - (yuriasc@hotmail.com)

PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Devido às necessidades de novos fármacos para o tratamento das mais variadas patologias, as imidas cíclicas aparecem como prováveis substâncias para o desenvolvimento de novos princípios ativos. No entanto, muito há de se progredir, principalmente em relação à eficácia destes compostos em estudos clínicos e à determinação do perfil toxicológico, que permitam de maneira eficiente os estudos de atividades biológicas úteis e de relação quantitativa entre a estrutura química e atividade biológica. O interesse nos estudos de novas imidas cíclicas vem crescendo muito nos últimos anos, principalmente devido às variadas e importantes atividades biológicas que estes compostos têm apresentado. Enfocado nos principais aspectos químicos e biológicos das diferentes sub-classes de imidas cíclicas citados na literatura científica, como atividade antimicrobiana, atividade sobre o sistema coronariano, sistema nervoso central, atividade anocéptica, etc., foram sintetizados sete novos amidoácidos nitro-ftalimidicos. Inicialmente sete aminoácidos derivados da glicina foram obtidos através da Síntese de Strecker, que envolve a reação de aldeídos aromáticos com cloreto de amônio e cianeto de potássio, seguido de hidrólise ácida. Paralelamente foi realizado a nitração do anidrido ftálico com uma solução nitrante composta por ácido nítrico, ácido sulfúrico e ácido acético por uma hora de reação, e assim obtendo o ácido 3-nitroftálico com rendimentos acima de 70%. Na última etapa, os aminoácidos reagiram com o anidrido 3-nitroftálico para formar os produtos: 3-nitroftaloil-2-glicina, 3-nitroftaloil-2-isopropilfenilglicina, 3-nitroftaloil-2-metoxifenilglicina, 3-nitroftaloil-2-metilfenilglicina, 3-nitroftaloil-2-etilfenilglicina, 3-nitroftaloil-2-fenilglicina, que foram caracterizados por espectroscopia de RMN ¹H, ¹³C e infravermelho.

Palavras-Chave: IMIDAZOLIDINAS, SÍNTESE DE STRECKER, ATIVIDADE BIOLÓGICA



SÍNTESE DE NOVOS COMPOSTOS IMIDAZOLIDINICOS

GESSICA LUANA DE MEDEIROS CAVALCANTI - Voluntário(a) - PIVIC

(gessica-@hotmail.com)

PETRONIO FILGUEIRAS DE ATHAYDE FILHO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Ultimamente tem-se verificado um crescente interesse da comunidade científica nos compostos heterocíclicos sintéticos. Modificações estruturais no anel imidazolidínico podem alterar suas propriedades químicas e físicas e produzir efeitos biológicos com uma grande variedade de aplicações úteis. Dentre as classes de substâncias que vem se destacando por suas propriedades farmacológicas, podemos citar os imidazolidinas. Vale à pena ressaltar que alguns fármacos derivados de imidazolidinas são utilizados na terapia medicinal, como é o caso do 5-etil-5-fenil-3-metil-imidazolidina-2,4-diona, conhecida comercialmente como Nirvanol, foi a primeira imidazolidina utilizada no tratamento das crises epilépticas. Por sua eficácia a fenitoína utilizado como poderoso anticonvulsivante faz parte da relação de Medicamentos Essenciais da Organização Mundial de Saúde (World Health Organization, 1999) e também da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. Assim, é importante investigar uma variedade de novos compostos imidazolidínicos para assegurar sua eficiência como agente terapêutico. Dessa forma, foram sintetizados quatro derivados imidazolidínicos com o objetivo de investigar atividades do sistema nervoso central. Os derivados imidazolidínicos foram obtidos em duas etapas: na primeira, fez-se reagir cianeto de sódio, cloreto de amônio (ou metilamônio) e 4-arilaldeídos seguido de hidrólise ácida para a formação dos aminoácidos derivados da glicina (síntese de Strecker). Na segunda etapa, os aminoácidos obtidos reagiram com fenilisocianato ou fenilsotiocianato seguido de hidrólise ácida fornecendo assim os derivados 3-fenil-5-(4-clorofenil)- 2-tioxi-imidazolidin-4-ona (I-1), 3-fenil-5-(4-metoxifenil)-imidazolidina-2,4-diona (I-2), 3-fenil-5-(4-metilfenil)-imidazolidina-2,4-diona (I-3) e 3-fenil-5-(4-etilfenil)-imidazolidina-2,4-diona (I-4). Os produtos foram purificados por recristalização em etanol/água e obtidos com rendimentos de 87,5%, 87,6%, 77,5% e 78,6% respectivamente. As estruturas dos mesmos foram confirmadas utilizando técnicas de espectroscopia de RMN ¹H e ¹³C (APT) e de Infravermelho.

Palavras-Chave: IMIDAZOLIDINA-2,4-DIONA, LEISHMANICIDAS, TRIPANOSSOMICIDA



SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE SAIS DE METAIS ALCALINOS DE DERIVADOS DO ÁCIDO 3,5-DIHIIDROXIBENZÓICO, E ESTUDO DE SUAS PROPRIEDADES COMO CRISTAIS LÍQUIDOS DISCÓTICOS E NANOESTRUTURAS LIOTRÓPICAS

RAFAEL BATISTA AQUINO - Bolsista - PIBIC

QUÍMICA INDUSTRIAL - (rafael_batistaaquino@hotmail.com)

RODRIGO CRISTIANO - Orientador

QUÍMICA - CCEN - (rcristiano@quimica.ufpb.br)

O planejamento da estrutura e síntese de novos materiais moles é um contínuo processo de busca do entendimento da relação estrutura química versus propriedade do material. Moléculas-alvo deste trabalho foram baseadas na estrutura de sais de metais alcalinos de derivados do ácido 3,5-dihidroxibenzóico, que possui a geometria própria para o design de moléculas em forma de cunha (ou leque), capazes de gerar fases líquido cristalinas colunares, e ainda pouco usado para esse fim. Essas moléculas foram projetadas de maneira a preencher todos os requisitos para a geração de fases colunares através de processos conhecidos de automontagem e auto-organização, possuindo um centro iônico condutor e região periférica isolante (nanofio). Neste contexto, as etapas de síntese envolveram reações de esterificação, O-alquilação e hidrólise usando metodologia descrita na literatura para obtenção de sais de ácidos similares. Foi realizado também um estudo sistemático da reação de O-alquilação para obtenção do ácido 3,5-dideciloibenzóico, tratando-se de uma importante etapa na preparação dos materiais planejados. Resultados encontrados mostraram que a reação se processa mais eficientemente usando o 3,5-dihidroxibenzoato de metila em um sistema heterogêneo de carbonato de potássio (base) e butanona (solvente) na presença de um catalisador de transferência de fase, o brometo de tetrabutilamônio (TBAB). Os compostos obtidos foram caracterizados por técnicas espectroscópicas de IV, e RMN 1H. Os sais de metais alcalinos exibiram boa estabilidade térmica, e o sal de sódio exibiu uma fase líquido cristalina acima de 90 graus C caracterizada por microscopia óptica de luz polarizada.

Palavras-Chave: CRISTAL LÍQUIDO IÔNICO, AUTOMONTAGEM, NANOFIO



SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DERIVADOS DO HETEROCICLO IMIDAZOL E ÁCIDO 3,5-DIHIIDROXIBENZÓICO E ESTUDO DE SUAS PROPRIEDADES COMO GÉIS MOLECULARES E CRISTAIS LÍQUIDOS IÔNICOS DISCÓTICOS

MARÍLIA GABRIELA BELARMINO CABRAL - Bolsista - PIBIC
(mariliagabriela.qi@gmail.com)

RODRIGO CRISTIANO - Orientador
QUÍMICA - CCEN - (rcristiano@quimica.ufpb.br)

Moléculas-alvo foram projetadas de modo a conter sítios de interações eletrostáticas e sítios passíveis de ligações de hidrogênio, com porções hidrofóbicas (longa cadeias alquílicas com 8, 10 e 12 carbonos) e hidrofílicas (iônico). O objetivo principal é que as moléculas-alvo sejam capazes de exibir mesomorfismo ao nanosegregar fases e/ou gerar géis estáveis. Neste contexto, foram desenvolvidas estratégias de síntese para obtenção de sais de imidazólio com base na estrutura do ácido gálico (ácido 3,4,5-tris(hidroxi)benzóico), uma molécula promissora para formação de cristais líquidos discóticos e potencial base para organogéis, e também da amina contendo o heterociclo imidazol (1-(3-aminopropil)imidazol), que pode conferir características importantes nas propriedades líquido cristalinas das moléculas finais. Tais sais de imidazólio foram propostos para formação de líquidos iônicos ou ainda cristais líquido iônicos, podendo formar estruturas excelentes para condução de íons. A síntese decorreu pelas etapas subsequentes: a) reações de O-alkilação, catalisada por TBAB, b) hidrólise básica dos ésteres, c) preparação de cloreto de ácido usando SOCl₂, d) reação do cloreto de ácido com amina contendo imidazol e, e) obtenção dos sais de imidazólio através da reação de N-alkilação do anel imidazol. Foram realizados primeiros ensaios de gelificação da amida N-(3-propilimidazol)-3,4,5-tris(dodeciloxi)benzamida com os solventes acetato de etila, hexano e ciclohexanol. Em todos os testes não foram obtidos géis, mas precipitados ou soluções. Uma investigação mais aprofundada da estrutura química do material final obtido nas sínteses por RMN H¹ mostrou que apenas cerca de 10% dos grupos imidazóis estão realmente na forma de imidazolato. Portanto, para dar seguimento ao projeto, outras rotas para síntese dessa amida e dos sais deverão ser testadas e os novos compostos serão estudados também por DSC e MOLP.

Palavras-Chave: CRISTAL LÍQUIDO IÔNICO, ORGANOGÉIS, AUTOMONTAGEM



OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO ACAUÃ

CELLY SOUZA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (cellyjampa@hotmail.com)

ALICIA FERREIRA GONCALVES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (aliciafg1@hotmail.com)

O recorte empírico se concentra em torno das comunidades camponesas situadas no Alto sertão Paraibano, respectivamente: Aparecida e Santa Cruz. A pesquisa estabelece como objetivo geral avaliar e analisar os impactos na vida cotidiana dos participantes, nas dimensões: identidades, geração de renda e relações homem-natureza. Neste sentido, o presente relatório desenvolve uma reflexão antropológica sobre as interfaces entre as políticas sociais e as relações de gênero, abordando a situação das mulheres no âmbito do mercado de trabalho, a mediação dos papéis sociais desenvolvidos dentro da esfera das relações entre homens e mulheres e quais as mudanças que as políticas sociais vêm intensificando no cotidiano das mulheres, no qual, são ressaltados os possíveis impactos dentro da perspectiva das (re) significações nas relações de gênero no cotidiano das artesãs e suas atuações dentro da política social do FRS. A metodologia em questão envolve a construção e análise de indicadores locais como: economia, relações de poder, organização social, geografia, rede de proteção social, concepções e projetos de desenvolvimento, sistema educacional, elaboração de embasamentos teóricos respectivos ao tema da pesquisa, tais como: o conceito do FRS, teoria da dádiva, economia solidária, globalização, desenvolvimento e relações de gênero. As análises da pesquisa de campo evidenciaram alguns impactos nas relações de gênero das comunidades etnografadas, o projeto das artesãs está baseado nos princípios da solidariedade e reciprocidade, no qual, as mesmas conseguiram delinear o seu espaço, buscando autonomia para aprimorar as condições de vida tanto no âmbito familiar como da comunidade e conquistas na esfera pessoal e profissional que são indissociáveis

Palavras-Chave: FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRI, ECONOMIA SOLIDÁRIA, GÊNERO



OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES NO AGRESTE PARAIBANO

FABRICIA MILENA GRISI DE ARAUJO FULGENCIO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (fabriciamilena@hotmail.com)

ALICIA FERREIRA GONCALVES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (aliciafg1@hotmail.com)

O objetivo geral deste plano de trabalho é analisar a política dos Fundos Rotativos Solidários (FRS) (desenho e metodologia) e os seus impactos e ressonâncias na vida dos pequenos agricultores em duas comunidades do Agreste Paraibano. Os FRS são instrumentos de finanças solidárias (a fundo perdido) direcionadas às comunidades de pequenos agricultores que em tese praticam a auto-gestão dos referidos fundos, formando uma poupança e que decidem (re) investir parte desta em prol da própria comunidade. O recorte empírico do Projeto compreende dois municípios da região do Agreste Paraibano: O município de Remígio e o de Casserengue. A metodologia é de cunho etnográfico e comparativo baseada em observações in loco, entrevistas qualitativas, no desenvolvimento de indicadores locais articulados aos dados quantitativos apreendidos em questionários, e na elaboração de gráficos representando a análise realizada em entrevistas. Um dos principais objetivos (reformulado) do Projeto de Pesquisa é identificar a simetria do capital social com a política social do Fundo Rotativo Solidário, para isso descrevo a teoria que compreende a política social e os principais conceitos utilizados por diversos autores sobre o capital social. Como o FRS é política que funciona sob os princípios de solidariedade e reciprocidade convergindo com o capital social, que têm em seus fundamentos básicos os princípios de solidariedade, confiança e cooperação, se torna a meu ver, importantíssimo para o desenvolvimento dos FRS nas comunidades. Dessa maneira a pesquisa empírica procura demonstrar como a teoria do capital social vem sendo desenvolvido, e se por acaso uma política que tem em seus princípios básicos de funcionamento a solidariedade e reciprocidade ajudam a desenvolver o capital social nas comunidades.

Palavras-Chave: FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRI, CAPITAL SOCIAL, IDENTIDADES



OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO LITORAL PARAIBANO E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES DE PITIMBU

MICHELE NUNES RUFINO - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (michelerufino@hotmail.com)

ALICIA FERREIRA GONCALVES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (aliciafg1@hotmail.com)

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do Plano de Pesquisa que analisa uma política social intitulada de Fundos Rotativos Solidários que são instrumentos de finanças solidárias não retornáveis, tendo como base os princípios de autogestão da Economia Solidária. Verifico os impactos desses fundos na vida cotidiana das famílias assentadas na comunidade Nova Vida localizada no município de Pitimbu Litoral Sul Paraibano. Analiso esses impactos através de indicadores qualitativos locais que nos permite uma avaliação mais próxima do participante, uma análise segundo a ótica de quem está ativo dentro do FRS, como os participantes, comitê gestor, entidades que auxiliam a política e demais órgãos envolvidos. Através de pesquisa in loco efetuei o mapeamento dos participantes do FRS no assentamento, conseguindo dados empíricos que revelam que há uma falta de comunicação e articulação com o grupo. Assim explicito as condições de insuficiência das nossas Instituições e do Estado, que não são capazes de atender a demanda dos menos favorecidos, apelando para políticas compensatórias que amenizem as desigualdades produzidas pela ferocidade do sistema capitalista e as políticas neoliberais. Assim com base nos programas de Políticas Públicas exercidos anteriormente podemos colocar que os FRS é uma política que apesar de incipiente que vem demonstrando resultados significativos pelo motivo de proporcionar uma espécie de crédito adaptável a cada comunidade, respeitando as suas particularidades e permitindo que os próprios participantes gerenciem os recursos e reinvestam na própria comunidade. Apresento-lhes os limites e desafios da política em foco.

Palavras-Chave: APICULTURA, FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRI, IDENTIDADES



OS FUNDOS ROTATIVOS SOLIDÁRIOS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO E AS SUAS RESSONÂNCIAS NA VIDA COTIDIANA, GERAÇÃO DE RENDA E IDENTIDADE DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA

THAISE CRISTINA CAVALCANTE - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (tcc_pb@hotmail.com)

ALICIA FERREIRA GONCALVES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (aliciafg1@hotmail.com)

O projeto e plano de pesquisa estabelecem como objetivo geral avaliar os Fundos Rotativos Solidários (FRS) e os seus impactos nas condições de vida cotidiana e nas identidades das comunidades no Estado da Paraíba onde seis projetos financiados pelo Banco do Nordeste do Brasil (com recursos da União via Secretaria Nacional de Economia Solidária) foram contemplados. Os impactos nas condições de vida cotidiana das comunidades serão analisados a partir de quatro eixos: 1) fortalecimento da organização produtiva, das tecnologias e demais saberes tradicionais; 2) autonomia política em relação às práticas clientelistas locais; 3) desenvolvimento de novas relações homem-natureza condizentes com a proposta de convivência com o semi-árido e 4) (re) significações em suas identidades tradicionais. Neste sentido um conjunto de indagações se explicita: Como se resolve na dinâmica das comunidades as tensões entre os valores tradicionais que remetem à reciprocidade e valores individualistas característicos de uma sociedade que pratica uma economia de mercado? De que forma as lógicas da solidariedade e da reciprocidade subjacentes à metodologia dos FRS são acionadas como instrumento privilegiado de geração de renda e combate à pobreza? Quais são os limites e possibilidades dos FRS? Como os FRS são ressignificados pelos pequenos agricultores e suas respectivas famílias? E como os Fundos permitem ressignificar suas identidades nas suas vidas cotidianas? Quais são os sentidos atribuídos aos Fundos pelos diversos atores sociais envolvidos em seu planejamento e execução, tais como: Técnicos do BNB; movimentos sociais; cooperativas e associações; administração municipal? Como se articulam a lógica da solidariedade e de mercado na comercialização dos produtos? Como se articulam solidariedade e capitalismo? Tais indagações nos remetem aos limites e possibilidades das políticas públicas como mecanismo central de combate à pobreza em nosso país, e, simultaneamente, das regras tradicionais de reciprocidade em confronto com valores individualistas que predominam em nossa sociedade. Deste modo, faz-se necessário uma análise crítica de tais políticas da perspectiva dos pequenos agricultores que vivem no Litoral Sul do Estado.

Palavras-Chave: FUNDOS ROTATIVOS SOLIDARI, APICULTURA, IDENTIDADES



BIOIDENTIDADE E AS ASSOCIAÇÕES: ESTUDO SOBRE AS MODALIDADES DE TRANSMISSÃO DA FORMA DE SER PORTADOR NA ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE JOÃO PESSOA ADJP-PB

WILKA BARBOSA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (wilkabarbosa@hotmail.com)

EDNALVA MACIEL NEVES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (edmneves@terra.com.br)

Estudo traz uma abordagem acerca das relações entre saúde e sociedade a partir das experiências com doença de longa duração como a Diabetes tipo II, explorando processos sociais relacionados à incorporação biográfica, estratégias de identificação e gestão da doença. Pesquisa realizada junto à Associação de Diabéticos de João Pessoa/ADJP-PB, com objetivo de problematizar estratégias para se conviver com a doença crônica e compreender como interfere no âmbito pessoal e social de cada acometido. Utilizamos a observação de campo e conversas informais como instrumento de coletar informações nas reuniões mensais, não só sobre o indivíduo e vida social como sobre o processo associativo. As observações indicam que o diagnóstico da doença torna-se um aspecto relevante para o processo de se reconhecer “portador”, daí a singularidade da diabetes. As sensações corporais são revistas a partir da instituição do diagnóstico médico e exigem outras maneiras de gestão de si, oscilando entre controle biofisiológico e social; cada Diabético passa a adotar um modo de cuidar de si, de perceber seu corpo e estimar possibilidades de adaptação ao contexto, particularmente nas mudanças de hábitos corporais relacionados à dieta e prática de exercícios físicos. O reconhecimento da condição de doente é o primeiro passo para a adoção de cuidados pessoais, exigindo autogestão do adoecimento, informados pela experiência coletiva sobre a doença. Alguns agentes sociais apontam dificuldades de incorporação biográfica, alegando o caráter negativo e “silencioso” da diabetes, não tendo um sintoma específico, descoberta, muitas vezes, pelo aparecimento de suas complicações. Identificação biográfica é mobilizada em determinados contextos sociais, como aqueles relativos às reivindicações de assistência e direitos em saúde, porém em outros contextos não é mobilizada. Associação atua como espaço de apoio e vigilância sobre seus integrantes. Esses aspectos corroboram com a literatura socioantropológica, valorizando uma identidade fluida em detrimento de uma perspectiva estruturante.

Palavras-Chave: GESTÃO DO ADOECIMENTO, EXPERIÊNCIA DA DOENÇA, BIOIDENTIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

FOTOGRAFIA, "HISTÓRIA E TRADIÇÃO" EM RIO TINTO

DANILO ALEX MARQUES DE FARIAS - Bolsista - IC-CNPQ

(daniloalex@hotmail.com)

JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (bragamw@yahoo.com.br)

A partir do levantamento de imagens antigas, reunião, análise e reflexão destas com caráter antropológico é que se procura descobrir e percorrer os caminhos tomados pelas imagens na cidade de Rio Tinto. Ao longo desse caminho pretende-se investigar o lugar dos fotógrafos e das fotografias nessa região, a relação entre os habitantes e as fotografias em seus diversos contextos, além da busca por memórias dos moradores sobre o cinema. Foram criadas algumas tabelas, de modo a facilitar a organização das fotografias, que são a base de nossa pesquisa, tanto no sentido de método, como no de resultados e posteriormente de conclusões. O levantamento de imagens antigas teve continuidade e esse material constituirá um acervo. O relatório apresenta transcrição de entrevista realizada com a família de um antigo fotógrafo da cidade, bem como um esboço etnográfico sobre memórias de moradores riotintenses quanto ao cinema na cidade e em relação à temática das festas fotografadas.

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, MEMÓRIA, RIO TINTO



NOVAS SOCIABILIDADES: O HIP-HOP EM MAMANGUAPE E JOÃO PESSOA

MÉRCIA FERREIRA DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC

(mercia_lima2007@hotmail.com)

MARCO AURELIO PAZ TELLA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (marcopaz@terra.com.br)

O objetivo da pesquisa de iniciação científica com o hip-hop na cidade de Mamanguape foi de entender o que leva os jovens participantes que integram o movimento hip-hop se integram e como vão surgindo novas formas de sociabilidades e identidades. Partindo dos pressupostos da antropologia urbana, fiz observações de como essas sociabilidades e identidades foram e estão se constituindo na cidade de Mamanguape. Foram levantados dados sobre como surgiu o hip-hop em Mamanguape, os pioneiros desse movimento, a atuação do público feminino e se o preconceito em relação ao estilo de vida é um fator que faz com que muitos desistam dos grupos. Antes foi feito um levantamento teórico e de outras etnografias feitas com jovens no universo urbano. Após o levantamento bibliográfico utilizei a observação participante em batalhas de break dance, entrevistas com alguns participantes sobre suas histórias de vida e cotidiano. O movimento hip-hop pode ser reconhecido como um movimento cultural que envolve dança, música, discotecagem, artes visuais, pretendendo, assim, quebrar estigmas e preconceitos existentes em nossa sociedade.

Palavras-Chave: SOCIABILIDADE, GÊNERO, JUVENTUDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MAPEAMENTO DA POPULAÇÃO CIGANA NA PARAÍBA

AQUILES CORDEIRO DO NASCIMENTO - Voluntário(a) - PIVIC

(aquilescnc@hotmail.com)

MARIA PATRICIA LOPES SULPINO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (patriciagoldfarb@yahoo.com.br)

Este trabalho buscou mapear a população cigana no Estado da Paraíba, afim de compreender as manifestações culturais dos ciganos, suas formas de organização social e as representações coletivas sobre si próprios e sobre a sociedade envolvente. Considerando que se trata de grupos com pouca visibilidade nacional, estigmatizados no imaginário coletivo e nos centros acadêmicos de pesquisa; o horizonte da pesquisa incluiu o processo de sedentarização de grupos ciganos em outros municípios do estado, como Marizópolis e Patos, cidades que também possuem grupos sedentarizados. A pesquisa foi realizada nas cidades de Sousa e Patos-PB, através do trabalho de campo, cujos Dados foram analisados em consonância com as referências bibliográficas. A coleta dos dados da pesquisa foi acionada através de um conjunto de procedimentos e técnicas designado de “observação participante” ou método etnográfico.

Palavras-Chave: CIGANOS, IDENTIDADE, MEMÓRIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PECULIARIDADES COTIDIANAS NA PROSTITUIÇÃO NO LITORAL NORTE/PB: MEMÓRIAS E DISCURSOS

LÍVIA FREIRE DA SILVA - Bolsista - IC-CNPQ

ANTROPOLOGIA E CULTURAS INDÍGENAS - (livialilith1@hotmail.com)

SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (simples.humano@gmail.com)

Esta pesquisa diz respeito à prostituição feminina em uma região do Litoral Norte da Paraíba. Pretende-se entender os múltiplos significados da prostituição, suas práticas e cotidiano. Grande parte das mulheres jovens que se prostituem na área trazem algum histórico de violência, seja psicológica ou física. Busca-se, assim, compreender a realidade cotidiana conflituosa na qual as prostitutas se inserem e perceber as relações de troca - sexuais e simbólicas - entre as pessoas que compõem o ambiente social estudado, que incluem cafetões, clientes e companheiros/maridos. O uso de drogas, como o crack, roubos e artimanhas e sedução de clientes, além de uma intensa rotatividade, também são componentes dessa realidade peculiar. Entendo as prostitutas não como vítimas da sua realidade, mas como protagonistas de sua história, como atoras sociais que tecem redes de intercâmbio e de solidariedade que não excluem relações violentas.

Palavras-Chave: PROSTITUIÇÃO, COTIDIANO, VIOLÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DO COTIDIANO À RUA: VARIAÇÕES TRAVESTIS NO LITORAL NORTE PARAIBANO

VERÔNICA ALCANTARA GUERRA - Bolsista - IC-CNPQ

ANTROPOLOGIA E CULTURAS INDÍGENAS - (well_guerra@yahoo.com.br)

SILVANA DE SOUZA NASCIMENTO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (simples.humano@gmail.com)

Esta pesquisa de iniciação científica tem como objetivo observar, descrever e interpretar a construção de identidades de gênero, redes de relações e violência entre travestis no Litoral Norte da Paraíba. Os métodos de pesquisa utilizados foram: observação participante, sessões fotográficas, com o intuito de interagir com as interlocutoras, conversas informais e entrevistas com o uso de gravador. A coleta de dados foi realizada, principalmente, em suas residências, salões de beleza e festas na região. Ao longo da pesquisa pude observar uma fluidez da identidade de gênero - a dicotomia entre o ser homem e o sentir-se mulher são questões frequentemente levantadas - e dos relacionamentos entre as travestis. A todo o momento elas reconstruem e desfazem suas redes de relações e apresentam uma constante mobilidade por países, estados, cidades e residências na região. Esta fluidez apresenta-se não somente pela ocupação que exercem na prostituição, mas pelo modo como constroem suas identidades e tecem sociabilidades.

Palavras-Chave: TRAVESTI, IDENTIDADE, SOCIABILIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

IMAGENS DOS ÍNDIOS POTIGUARA E SEUS CONTEXTOS DE EXPOSIÇÃO

ANA AMÉLIA DE ARAUJO LIMA - Bolsista - PIBIC

JOAO MARTINHO BRAGA DE MENDONCA - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (bragamw@yahoo.com.br)

Esta pesquisa procura analisar imagens dos índios Potiguara a partir de seus diferentes contextos de exposição. A delimitação do material imagético analisado se deu a partir de visitas à secretaria da FUNAI em João Pessoa, cujos arquivos mantêm documentações organizadas sobre os processos relativos às populações indígenas no estado. O acervo de imagens publicadas em jornais impressos foi escolhido para esta análise que visa compreender como a imagem do índio Potiguara vem sendo veiculada na mídia impressa paraibana. Nesse trabalho a fotografia é concebida para além de uma concepção ilustrativa, de maneira a permitir explorar seu caráter de conhecimento em relação às notícias publicadas, mas também de maneira a levantar imagens para futuras reflexões no âmbito de uma imagética Potiguara organizada com base em princípios e métodos de antropologia visual.

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, MEMÓRIA, ÍNDIOS POTIGUARA



SOCIABILIDADE DA AIDS: ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE VIDA COLETIVA ENTRE PORTADORES DO VÍRUS HIV

DEBORA ARRUDA CAMPOS DE ANDRADE LIMA - Bolsista - PIBIC

(deborarruda-jp@hotmail.com)

EDNALVA MACIEL NEVES - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (edmneves@terra.com.br)

Estudo aborda as relações entre saúde, doença e cultura, envolvendo construção de identidades e formas de sociabilidade mobilizadas nas sociedades contemporâneas a partir do cotidiano dos indivíduos vivendo com HIV/Aids. Tem objetivo de entender as repercussões na vida social e pessoal desta condição e processos sociais de incorporação biográfica como fenômeno de identidade cultural. Nossas inquietações foram compreender: como portadores encaram as dificuldades e transformações decorrentes da experiência cotidiana com a doença; quais apoios e redes sociais são mobilizados a partir dela; como passa a compor a identidade tanto numa perspectiva pessoal quanto coletiva. A pesquisa de campo consistiu em observações realizadas no Centro de Testagem e Apoio/CTA da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa e acompanhamento dos movimentos sociais, em particular do Cordel Vida. No trabalho de campo, tomamos conhecimento de tensões e reivindicações das pessoas vivendo com HIV/Aids, relacionadas principalmente a persistência do medo e preconceitos. Acreditamos que a identidade dos indivíduos é influenciada pelas circunstâncias de interação social, especialmente pelo enfrentamento cotidiano com preconceitos e estigmas, responsáveis pelas principais queixas e problemas na vida social. O medo da estigmatização e associação da pessoa infectada aos grupos de risco é o que parece estar por trás da revelação ou não da condição sorológica, exigindo atitudes de segredo. Observamos que a busca pela socialização, formalizada nos movimentos sociais, resulta da vontade em mudar a imagem negativa que a Aids adquiriu desde seu surgimento e envolve procura por apoio social (jurídico, político etc.). Atualmente, existe uma desmobilização dos movimentos sociais, vivido pela pouca visibilidade, diferente historicamente dos processos iniciais de enfrentamento da doença e intervenção sobre polícias públicas de saúde. Finalmente, a experiência de campo revelou como a doença se torna um fenômeno significativo para os indivíduos, pois passam a vivenciar novas configurações em relações sociais e consigo mesmo.

Palavras-Chave: SOCIABILIDADE COM HIV, EXPERIÊNCIA DA DOENÇA, BIOIDENTIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PESQUISANDO O PONTO DAS CRIANÇAS A PARTIR DE UMA DIFERENCIAÇÃO DE GÊNERO

JÉSSICA KAROLINE RODRIGUES DA SILVA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (jessikline@hotmail.com)

FLAVIA FERREIRA PIRES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (ffp23279@gmail.com)

As Crianças da Casa Sertaneja e o benefício do Programa Bolsa Família Este trabalho é fruto de reflexões realizadas a partir do projeto de pesquisa "A Casa Sertaneja e o Programa Bolsa Família: Analisando impactos de políticas no semi-árido nordestino brasileiro" financiado pelo CNPq/PIBIC, durante os meses de agosto de 2010 a agosto de 2011. O atual trabalho pretende mostrar como o dinheiro do Programa Bolsa Família é empregado pelas crianças em Catingueira - PB, tendo como critério, as diferenças de gênero e idade. A partir do ponto de vista das crianças, mostraremos o que elas consideram gastos legítimos familiar e pessoal e a quem elas atribuem o pertencimento do dinheiro do benefício. Partimos da ideia de que esse grupo etário possui uma forma diferenciada de assimilar, produzir e reproduzir o que passa em sua vida social. Sendo assim, fizemos uso de algumas técnicas de pesquisa antropológicas a fim de lidarmos com esse grupo infantil, e assim tentarmos entender o significado dado por elas ao dinheiro do Programa Bolsa Família.

Palavras-Chave: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, CRIANÇA, CONSUMO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A FAMÍLIA SERTANEJA E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: ANALISANDO IMPACTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO BRASILEIRO

EDILMA DO NASCIMENTO SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (edilma_antropologia@hotmail.com)

FLAVIA FERREIRA PIRES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (ffp23279@gmail.com)

O Programa Bolsa Família do ponto de vista das crianças Este trabalho é fruto de reflexões realizadas a partir do projeto de pesquisa "A Casa Sertaneja e o Programa Bolsa Família: Analisando impactos de políticas no semi-árido nordestino brasileiro" financiado pelo CNPq/PIVIC, durante os meses de agosto de 2010 a agosto de 2011. O trabalho aqui exposto trata de apresentar uma reflexão antropológica sobre o posicionamento de crianças e adolescentes como agentes ativos na construção de seus contextos sociais, tendo como pano fundo teórico, autores que desconstruem a idéia da criança como um ser passivo e um mero reprodutor do seu meio social. A pesquisa de campo foi realizada no semi-árido nordestino brasileiro, no município de Catingueira. A problemática central gira em torno dos questionamentos do compromisso dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). O objetivo é compreender os impactos do programa no cotidiano da família e se há mudança da relação dos indivíduos da família com os processos de escolarização. Os métodos etnográficos utilizados na pesquisa foram: Observação Participante, Desenho e Redação.

Palavras-Chave: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, CRIANÇA, EDUCAÇÃO



O HOMEM SERTANEJO E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: ANALISANDO IMPACTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO SEMI-ARIDO NORDESTINO BRASILEIRO

DAYLSON SOARES DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (limadaylson1@yahoo.com.br)

FLAVIA FERREIRA PIRES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (ffp23279@gmail.com)

O Programa Bolsa Família: reflexões a cerca da família sertaneja Este trabalho é fruto de reflexões realizadas a partir do projeto de pesquisa "A Casa Sertaneja e o Programa Bolsa Família: Analisando impactos de políticas no semi-árido nordestino brasileiro" financiado pelo CNPq/PIVIC, durante os meses de agosto de 2010 a agosto de 2011. O presente trabalho pretende abordar as discussões e debates sobre os impactos do Programa Bolsa Família nas famílias catingueirenses (cidade situada na Paraíba, a cerca de 340 km de distância da capital João Pessoa), a partir das suas condicionalidades (frequência escolar e comparecimento aos serviços de saúde). Sendo, pois, o objetivo central pesquisar em que medida as crianças e adolescentes são "empoderados" com o recebimento mensal do benefício do Programa Bolsa Família, e se com isto há mudanças na relação dos indivíduos no seio familiar; focando, no entanto, especialmente o ponto de vista das crianças e dos adolescentes beneficiados. A pesquisa conta com o método etnográfico e a observação participante, sendo que cada pesquisador se "hospeda" na casa de uma família nativa beneficiada pelo Programa. Vale ressaltar que com o desdobramento da pesquisa foram utilizadas outros métodos de pesquisa focadas nas crianças. O trabalho etnográfico realizado é socializado entre todos os pesquisadores através dos estudos e discussões e por meio de publicação de artigos em revistas científicas.

Palavras-Chave: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, CRIANÇA, SEMIÁRIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PESQUISANDO O PONTO DAS CRIANÇAS

PATRICIA OLIVEIRA SANTANA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (paty_sfc@hotmail.com)

FLAVIA FERREIRA PIRES - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (ffp23279@gmail.com)

A pesquisa com crianças: uma análise antropológica do Programa Bolsa Família Este trabalho é fruto de reflexões realizadas a partir do projeto de pesquisa "A Casa Sertaneja e o Programa Bolsa Família: Analisando impactos de políticas no semi-árido nordestino brasileiro" financiado pelo CNPq/PIVIC, durante os meses de agosto de 2010 a agosto de 2011. O presente trabalho é resultado de pesquisas de campo, realizadas na cidade de Catingueira, região do semi-árido paraibano, e tem por objetivo dissertar sobre a experiência de pesquisar sobre e com crianças. O objeto da pesquisa é entender o ponto de vista das crianças a respeito do Programa Bolsa Família. Embora presentes nas condicionalidades do programa, a voz da criança ainda não foi ouvida a respeito do Programa. Do ponto de vista metodológico, utilizamos o método etnográfico e a observação participante, além de outras técnicas, como grupos focais, desenhos temáticos, redações e dinâmicas. Nossa pesquisa nos leva a refletir sobre a importância de ouvir as crianças na pesquisa, sobretudo quando esta é envolvida no tema, entendendo-as como atores sociais e produtores de cultura. Dessa forma, a criança na nossa pesquisa é além de objeto, sujeito, uma vez que lhe damos vez e voz.

Palavras-Chave: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, CRIANÇA, METODOLOGIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LOCALIZAÇÃO E MORFOLOGIA DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

THIAGO FONSECA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (fonseca_pb@yahoo.com.br)

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (xaviernetto@gmail.com)

O Patrimônio Arqueológico Paraibano representa uma dualidade nos tempos atuais com uma imensidão de sítios a serem estudado e registrado, e de contramão uma pesquisa moderada e de pouco investimento. Nosso intuito através de um processo teórico-metodológico, da Arqueologia Simétrica, buscou com a introdução da discussão de paisagem e da territorialidade com grandes pensadores do tema como Bourdieu, Acuto, Rocchietti, entre outros; Nos mecanismos geradores de dados arqueológicos como o computador, trabalhos de campo e laboratório, obteve alguns elementos para uma ampliação do estudo; E com a revisão dos sítios da região analisada, a compreensão da distribuição ambiental dos sítios, e do estudo ambiental do Cariri irá inferir, de forma primordial, certo padrão ocupacional dos grupos humanos da pré-história do Cariri Paraibano.

Palavras-Chave: TERRITÓRIO, ANÁLISE ESPACIAL, CARIRI



A DISPERSÃO DAS UNIDADES CLASSIFICATÓRIAS ARQUEOLÓGICAS

FRANCISCO DE ASSIS SOARES DE MATOS - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (fsmatos19@yahoo.com.br)

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (xaviernetto@gmail.com)

A presente pesquisa tem por objetivo analisar uma possível adequação de 15 sítios de arte rupestre, localizados na região do Cariri Ocidental paraibano, as unidades classificatórias determinadas para o estudo da arte rupestre brasileira, especificamente a Tradição rupestre. Como metodologia utilizada, efetivou-se o levantamento bibliográfico, como forma de obtermos um embasamento teórico e conceitual sobre o objeto de estudo e levantamento de dados sobre sítios na região. A um segundo momento, procedeu-se com as análises dos grafismos, segundo as suas tipologias, através da aplicação da tabela tipológica, como forma de analisarmos os tipos de grafismos presentes em sítios e suas possíveis adequações as Tradições rupestres já evidenciadas na região e áreas próximas. Diante desses procedimentos, observou-se que alguns sítios apresentam tipos de grafismos que podem ser filiados a duas tradições rupestres, a Nordeste e Agreste, fato esse, que só pode ser confirmado mediante análises mais acuradas. A efetivação dessas filiações, principalmente dos sítios Roça Nova e Cacimba das Bestas II, a Tradição Nordeste, Subtradição Seridó, fornecerá questionamentos quanto ao estabelecimento das fronteiras estilísticas que podem ser inferidas a partir dos grafismos rupestres (MARTIN, 2003), bem como alimenta discussões quanto à utilização da unidade classificatória, Tradição rupestre, como se apresenta nos estudos da arte rupestre brasileira, rígido repertório temático que enquadra os sítios a certas Tradições, segundo semelhanças com os temas presentes (RIBEIRO, 2007). Por fim, servira como ponto de análise da dispersão dos grupos populacionais na pré-história da região do Semiárido paraibano.

Palavras-Chave: ARTE RUPESTRE, CLASSIFICAÇÃO, CARIRI



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

EDUCAÇÃO BÁSICA DE CAMPO E CURRÍCULO

AMANDA NUNES PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (amandanunes-1@hotmail.com)

GERALDA MACEDO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (manamacedo@uol.com.br)

O presente trabalho discute o lugar do ensino e aprendizagem na vivência curricular de crianças em escolas do campo situadas em parte do estado da Paraíba.

Palavras-Chave: LEITURA, ESCRITA, LETRAMENTO



O PROCESSO POLÍTICO DE SIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO E DA CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR, VOL II (5ª A 8ª), DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA /PB

GABRIELA MARIA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC
PEDAGOGIA - (gabyguitarra_@hotmail.com)

MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA - Orientadora
EDUCAÇÃO - CCAE - (mzul@uol.com.br)

Problematizou-se as políticas de currículo como tema recorrente diante da transição paradigmática dos novos modelos econômico, político, social e cultural vivenciados no cenário global/local. Através do projeto em questão, objetivou-se analisar o processo político de significação do currículo e da cultura na proposta curricular (2004) do ensino fundamental (2ª fase Vol. II) do município de João Pessoa/PB. Nesse projeto foram abstraídos os pontos nodais, ou seja, (...) pontos discursivos privilegiados de fixações parciais (BURITY, 2006, pg.14) e analisados os pontos de intersecção entre currículo e cultura na referida proposta. A Metodologia de análise pautou-se na Teoria Social do Discurso (TSD) de Laclau e Mouffe (2006). Nessas análises foram estabelecidas interlocuções com outros textos de Laclau (1996b, 2005) e Mouffe (2007), e textos de autores (as) brasileiros (as) que se espelham em suas teorizações. Pode-se inferir, ainda que de forma parcial que currículo e cultura estejam imbricados nos contextos atuais devido ao fato dos deslocamentos históricos ocorrerem, simultaneamente, deslocando os sentidos e significados desses significantes em análise. Mesmo que esses significantes sejam diferenciados, ressalta-se que os achados investigativos, revelam que currículo e cultura estão intrinsecamente ligados e não estão desvinculados do contexto mais universal onde foram e/ou são tecidos. Em síntese, nesse primeiro ano de pesquisa, o foco de análise foi centrado em mapear os mais relevantes referenciais teóricos, efetuar leituras e discussões em grupo, e na apropriação da metodologia proposta para, no segundo momento da pesquisa, fazer as interpretações e análises. Algumas destas atividades terão continuidade no período 2011.2-2012.1.

Palavras-Chave: CURRÍCULO., CULTURA, PROPOSTA CURRICULAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O PROCESSO POLÍTICO DE SIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO E DA CULTURA NA PROPOSTA CURRICULAR, VOL I (1ª A 4ª), DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA /PB

SAWANA ARAUJO LOPES - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (sawanaaraujo@yahoo.com.br)

MARIA ZULEIDE DA COSTA PEREIRA - Orientadora

EDUCAÇÃO - CCAE - (mzul@uol.com.br)

Este trabalho teve como objetivo analisar o processo político de significação do currículo e da cultura como significantes relevantes, resultantes do processo de mutação ocorrido, a partir dos deslocamentos históricos desses significantes da sua gênese aos dias atuais. A metodologia utilizada foi a Análise do Discurso, pautada na Teoria Social do Discurso (TSD) de Laclau & Mouffe (2006), bem como em autores/as do Brasil que utilizam tais teorizações em suas análises, estabelecendo vínculos com o currículo e a cultura. O corpo discursivo foi a Proposta Curricular do Município de João Pessoa/PB, da 1ª à 4ª série, referente ao ano de 2004. Inicialmente, fizemos a coleta das abstrações dos significantes na referida proposta, para, posteriormente, proceder à interpretação e à análise. As abstrações colhidas, a nosso ver, num primeiro momento, inferiram que os significantes currículo e cultura presentes nesse documento apresentaram achados investigativos, que demonstraram que há vínculos estreitos de complementaridade. Nesse sentido, afirmamos que o Projeto PIBIC/UFPB/CNPq 2010-2011 apresentou resultados finais, mas inconclusos, considerando que as abstrações colhidas são inúmeras e requerem análises e interpretações mais detalhadas, as quais serão feitas no Projeto PIBIC 2011-2012 submetido e aprovado no Processo Seletivo PIBIC/UFPB/CNPq.

Palavras-Chave: CURRÍCULO, CULTURA, PROPOSTA CURRICULAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ÁLGEBRA DE CLIFFORD COMO MODELADOR DOS CONCEITOS RELATIVÍSTICOS

ANDRÉ AUGUSTO LOPES CASIMIRO - Bolsista - PIBIC

(andreksimiro@hotmail.com)

ELADIO JOSE DE GOES BRENNAND - Orientador

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (eladiobrennand@uol.com.br)

As relações entre linguagem e ensino de física têm sido objeto de várias pesquisas nos últimos anos, tendo se constituído uma promissora linha de investigação na área de Educação em Ciências. Dentre essas pesquisas, destacam-se os estudos sobre a utilização da Álgebra de Clifford enquanto recurso didático mediador entre os processos de ensino-aprendizagem. O cálculo infinitesimal desenvolvido sobre ela, denominado cálculo geométrico, é apontado para ser uma possível linguagem unificada para a física. Esta ferramenta matemática aplicada à física facilita uma exploração intuitiva das propriedades dos sistemas estudados. Essa pesquisa procura identificar as características fundamentais dos conceitos da mecânica relativística; desenvolver habilidades no uso da álgebra Clifford e explorar os aspectos instrucionais da teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel.

Palavras-Chave: **ÁLGEBRA DE CLIFFORD, APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, MECÂNICA RELATIVÍSTICA**



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BACIAS HIDROGRÁFICAS: O RIO TAPEROÁ E SUAS PROBLEMÁTICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MÉRCIA MARIA ARAÚJO LUNA - Bolsista - PIBIC

ECOLOGIA - (melluna_ecologia@hotmail.com)

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (chicopegado@yahoo.com.br)

A Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas é um caminho para o estabelecimento de novas relações sociedade-natureza. Portanto, nosso trabalho objetivou promover estratégias visando à sensibilização dos educandos do Ensino Fundamental e Médio de uma escola pública do município de São João do Cariri, PB, no contexto das principais problemáticas ambientais que acometem o Bioma Caatinga, através de ações educativas sobre a conservação do rio Taperoá e bioma Caatinga. O trabalho caracterizou-se como uma pesquisa de cunho qualitativo, onde utilizamos os pressupostos da etnografia escolar, da fenomenologia e da observação participante; a partir de questionários investigamos as concepções prévias dos educandos sobre o Meio Ambiente, Educação Ambiental e sobre a importância e principais problemáticas ambientais do rio Taperoá, além da avaliação de suas concepções por desenhos. Ao longo das oficinas ecológicas utilizamos músicas, vídeos, entre outras metodologias lúdicas que viabilizaram o processo de ensino-aprendizagem e o repensar crítico e reflexivo dos alunos sobre a região que abrange o bioma Caatinga e o rio Taperoá. Os resultados revelaram que a maioria dos alunos concebeu o Meio Ambiente de forma naturalista, não inserindo o homem como integrante do meio, ou como um lugar para se viver; No âmbito da Educação Ambiental, os educandos a percebem como processo de sensibilização e conscientização; Já em relação ao rio, os alunos apresentaram a sua importância para o abastecimento do município, enquanto que os impactos ambientais mais citados foi a poluição por resíduos sólidos e efluentes. As demais questões também revelaram que após o período de estudo os educandos conseguiram distinguir melhor as espécies de animais/vegetais típicas das não típicas. Esses resultados nos levam a crer que a presença contínua da Educação Ambiental nas escolas promoverá uma inter-relação mais cautelosa e consciente entre homem e natureza.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, BIOMA CAATINGA, RIO TAPEROÁ



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CIDADE EDUCADORA: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE JOÃO PESSOA-PB

DARLISSON SERGIO COSTA RAMOS - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (dado_scr@hotmail.com)

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador
METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (chicopegado@yahoo.com.br)

Cidade Educadora é um conceito em construção e próprio do nosso tempo, no qual uma cidade para ser educadora precisa estar focada na sustentabilidade. Portanto a análise da prática da Educação Ambiental (EA) na escola é importante à medida que contribui para uma sociedade capacitada a romper com a dominação e degradação ambiental. Nesse contexto esta pesquisa teve como objetivo relatar ações de sensibilização ambiental dos educandos de duas turmas do 7º ano de escolas públicas de João Pessoa (uma turma por escola), através de estratégias educativas sobre a conservação da Mata Atlântica e seus ecossistemas. A Pesquisa caracterizou-se como de cunho Qualitativo, utilizando-se como pressupostos teórico-metodológicos elementos da Etnografia Escolar, do Biorregionalismo e da Fenomenologia, com aplicação questionários anteriormente e posteriormente às atividades, os quais foram analisados para estudo das percepções dos educandos sobre Meio Ambiente (MA), EA e Mata Atlântica, além da realização de Oficinas Eco-pedagógicas. Quando questionados sobre a percepção de MA, a maioria dos alunos da Raul Córdula e Luis Ramalho o percebe como Natureza e Biosfera, já em relação ao conceito de EA as duas turmas a definem como Educar para o Ambiente. Ao relacionarem os ecossistemas presentes na cidade de João Pessoa, oceanos-praias, lagos e rios foram os mais indicados pelos educandos, entretanto houve certa confusão ao indicarem também a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Caatinga, assim como com alguns vegetais e animais considerados pelos educandos como naturais da Mata Atlântica, mas que são típicos de outros ecossistemas, como por exemplo, leão e seringueira. Por fim, a pesquisa demonstrou que as oficinas realizadas resultaram na evolução do conhecimento dos alunos quanto à diversidade de vida encontrada na Mata Atlântica, mostrando a importância e eficácia da Educação Ambiental nas escolas, assim como no incentivo da formação continuada dos professores em relação à temática ambiental.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO BÁSICA, MATA ATLÂNTICA



MANGUEZAL - É PRECISO CONHECER PARA CONSERVAR: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE JOÃO PESSOA-PB

DAYANE DOS SANTOS SILVA - Bolsista - PIBIC-AF
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (dayanesilva.bio@hotmail.com)

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador
METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (chicopegado@yahoo.com.br)

O Manguezal constitui um ecossistema associado a ambientes estuarinos na região tropical que cobre mais de um terço da costa brasileira. Devido à ação antrópica, este ecossistema encontra-se altamente ameaçado, sendo urgente e necessária a sensibilização da população quanto a sua conservação. Neste sentido, a incorporação da Educação Ambiental (EA) no cotidiano das pessoas pode propiciar novas maneiras de perceber as relações entre o ser humano, a sociedade e a natureza neste ecossistema. Portanto, este projeto teve como objetivo sensibilizar os educandos de duas turmas do 8º ano em duas escolas públicas de João Pessoa/PB (uma turma em cada escola) através de atividades pedagógicas sobre a biodiversidade e conservação do Manguezal. Para tanto a pesquisa caracterizou-se como de cunho qualitativo, utilizando-se de pressupostos teórico-metodológicos da Etnografia Escolar, da Teoria do Biorregionalismo e da Fenomenologia, aplicando-se questionários estruturados para investigação das percepções dos alunos e o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas para sensibilização dos mesmos. Com o desenvolvimento das atividades, de setembro/2010 a julho/2011, foi possível observar que a maioria dos alunos passaram a entender este Ecossistema como um ambiente endêmico das regiões litorâneas, além de conceituar o Meio Ambiente de forma naturalista e a EA como uma forma de educar para o “cuidar ambiental”, além disso notou-se que estes passaram a mencionar um maior número de animais e vegetais nativos e as diversas problemáticas causadas, principalmente, por ação do homem, comprovando a sensibilização dos educandos quanto a estas questões. Assim, ao longo das oficinas pedagógicas foi possível observar o desenvolvimento quanto ao reconhecimento da biodiversidade existente no Manguezal, suas problemáticas ambientais e o crescente envolvimento por parte dos educandos, refletindo a formação de uma visão crítica quanto a algumas temáticas ambientais a partir da sensibilização quanto à conservação do Ecossistema Manguezal em sala de aula na educação básica.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO BÁSICA, CONSERVAÇÃO DO MANGUEZAL



BIOMA CAATINGA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO CARIRI PARAIBANO

DHIEGGO GLAUCIO EVARISTO GOMES NASCIMENTO - Voluntário(a) - **OUTROS**
(dhieggio@hotmail.com)

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador
METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (chicopegado@yahoo.com.br)

A educação atual tenta responder aos problemas apresentados pela sociedade que na atualidade tem em grande parte caráter ambiental, assim se fazendo necessária a incorporação de prática reflexiva na perspectiva ambiental no ambiente escolar. A pesquisa teve como objetivo geral a sensibilização de educandos do terceiro ano do ensino médio de uma turma de jovens e adultos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos, localizada na região semiárida da Caatinga paraibana. Dentre os objetivos específicos encontramos a aplicação de questionário pré e pós-teste, a produção de material didático, organização da exposição científica e cultural, entre outros. A pesquisa tem caráter qualitativo e utiliza-se de pressupostos teórico-metodológicos da Teoria do Biorregionalismo, Etnografia escolar e da Fenomenologia. A análise dos dados foi baseada nas categorias e conceitos para natureza de Tamaio (2002), para meio ambiente de Sauvé (2005) e educação ambiental de Abílio (2011). A partir da análise destes questionários podemos observar a turma com um perfil equilibrado quanto o gênero, sendo 60% homens e 40% mulheres, tendo idades variantes de 17 a 48 anos. Com relação à percepção dos educandos sobre a natureza podemos observar que a maior parte dos educandos tem uma visão naturalista, quanto a percepção do meio ambiente percebemos que a visão no meio como sinônimo de natureza diminuiu na comparação do pré e pós-teste, aumentando a visão do meio como lugar para viver e como recurso e quanto a percepção dos alunos sobre a Educação Ambiental a maior parte dos educandos se mostram com uma visão preservacionista. A análise das percepções mostrou a realidade dos alunos que voltam pra sala de aula a fim de buscar mais conhecimento, mas principalmente concluir o Ensino Médio e ter assim uma qualificação educacional maior pra seu futuro pessoal e profissional.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADUL, BIOMA CAATINGA



CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO BIOMA CAATINGA: UMA PROPOSTA DE ENSINO INTEGRADOR EM ESCOLA PÚBLICA DE SANTA HELENA, NO SERTÃO PARAIBANO

MYLLER GOMES MACHADO - Voluntário(a) - **OUTROS**
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (myller-20@hotmail.com)

FRANCISCO JOSE PEGADO ABILIO - Orientador
METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (chicopegado@yahoo.com.br)

A Caatinga, único bioma genuinamente brasileiro, está entre os que mais sofreram mudanças devido à intervenção humana, sendo que 80% da sua cobertura original já foram desmatada e apenas 1% do território é protegido por Unidades de Conservação. Torna-se então fundamental sensibilizar a sociedade através da Educação Ambiental em todos os âmbitos, com o destaque no âmbito formal já que a escola representa um espaço propício para formação de cidadãos. Diante disto, a pesquisa em questão tem como objetivo a sensibilização de educandos do 6º ano do ensino básico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre José de Anchieta (Santa Helena- PB) sobre a necessidade de ações educativas para a conservação deste bioma. Neste estudo, utilizaram-se pressupostos da pesquisa qualitativa (Pesquisa Participante e Fenomenologia) onde foram aplicados questionários semiestruturados a 25 sujeitos, entre eles alunos com idade compreendida entre 10 e 16 anos, professores e gestores, a fim de observar a percepção ambiental deste público alvo sobre a Caatinga, Meio Ambiente e a Educação Ambiental. Como resultados, observou-se que os alunos, na sua maioria, têm uma percepção de Meio Ambiente como naturalista (39%), e definem a Educação Ambiental como preservacionista (44%), em relação a Fauna e Flora, estes citam em sua maioria, animais e vegetais típicos como o preá e a jurema, e os principais impactos ambientais citados pelos educandos são as queimadas e o desmatamento. Já os professores e gestores, de acordo com os dados, demonstram preocupação com a situação do bioma e mostram interesse em ações que estimulem atitudes de conservação e proteção da Caatinga. Os resultados iniciais obtidos neste trabalho subsidiarão a execução de oficinas eco-pedagógicas futuras, entendendo a necessidade de pesquisas em relação à percepção da comunidade sobre o bioma antes de se determinar quaisquer atividades de conservação ou proteção.

Palavras-Chave: CAATINGA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SEMIARIDO



O ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

FRANCIENE PEREIRA DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (francynha202@hotmail.com)

JOHN ALEX XAVIER DE SOUSA - Orientador

CIÊNCIAS BÁSICAS E SOCIAIS - CCHSA - (johnnyalex2003@yahoo.com.br)

A pesquisa tem como finalidade compreender como se encontra a situação do ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental nas escolas do campo, na cidade de Bananeiras - PB. As atividades de pesquisa desenvolvidas até o presente momento, constataam uma problemática complexa: os docentes têm como preocupação preponderante o domínio das quatro operações, em Matemática, e da leitura e escrita, em Língua Portuguesa; os outros componentes curriculares, entre eles, o ensino de História, estão em segundo plano, são tratados com descaso ou mesmo esquecidos; mesmo trabalhando as competências e habilidades que fazem parte do ensino de História, ocorre uma falta de compreensão sistematizada por parte do professor, que chega mesmo a admitir tal fato; que a formação continuada poderia servir de elemento norteador para o ensino de História. Em função da necessidade da formação continuada, entramos em contato com a Secretaria de Educação do município de Bananeiras para oferecermos aperfeiçoamento na área do Ensino de História. Para execução desse novo objetivo, ficou acordado que a Secretaria de Educação se responsabilizaria por parcela do material e espaço físico para efetivar a nossa ação; que as escolas seriam divididas por setores de proximidade, divisão esta, que já consta em produção da própria secretaria. Faz-se necessário frisar que deixamos algumas escolas consideradas da cidade no projeto, posto que encontramos uma demanda de situações que as caracterizam como escolas do campo, principalmente por receber uma grande quantidade de alunos que possuem origem campesina. Assim, percebemos que o trajeto a se trilhar das escolas do campo, no âmbito geral, ainda possui muitos problemas que precisam ser superados para se valerem realmente as políticas públicas. E, na especificidade do componente curricular de História, mais ainda se precisa ser concretizado os objetivos do ensino-aprendizagem e o desenvolvimento da consciência crítica, tanto dos professores, como dos aprendentes, de serem agentes históricos ativos.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO, ENSINO DE HISTÓRIA, COMPLEXIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

GRUPOS ESCOLARES: A MORAL, O CIVISMO E O NACIONALISMO PARA FORMAR O CIDADINO

EVELYANNE NATHALY CAVALCANTI DE ARAÚJO SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (evelyanne@hotmail.com)

ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (acfp@terra.com.br)

Buscamos compreender a partir do plano de trabalho Grupos Escolares: a moral, o civismo e o nacionalismo para formar o cidadão, como nos seus espaços ocorreram à difusão das propostas estadonovistas para a educação na Paraíba. Realizamos a pesquisa documental no Arquivo Histórico da Fundação Espaço Cultural, nos Jornais A União (1937-1945) que nos serviram como fonte para realizarmos um intercruzamento das mesas com uma bibliografia referente a temática e periodização propostas. Conseguimos perceber através dos resultados da pesquisa que os Grupos Escolares foram espaços de fundamental importância para a difusão dos ideais estadonovistas, no qual buscou-se inserir no ensino primário desde as matérias que eram ensinadas no cotidiano escolar até os ensinamentos de determinados hábitos que se pretendia inculcar nas crianças para que as mesmas vivenciassem desde cedo uma nova maneira de comportar-se na sociedade. Assim, uma nova postura cívica, patriótica, nacionalista e civilizada foram alguns desses ensinamentos que visavam, sobretudo, fortalecer os ideais do Estado Novo.

Palavras-Chave: GRUPO ESCOLAR, NACIONALISMO, EDUCAÇÃO NA PARAÍBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESCOLAS RURAIS: A MORAL, O CIVISMO E O NACIONALISMO PARA CIVILIZAR O HOMEM DO CAMPO

HENNY NAYANE TAVARES DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

(henny-tavares@hotmail.com)

ANTONIO CARLOS FERREIRA PINHEIRO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (acfp@terra.com.br)

O presente relatório apresenta os resultados alcançados pelo projeto de pesquisa denominado “Escolarização para a Moral, o Civismo e o Nacionalismo: Os grupos escolares e as escolas rurais espaços para a difusão dos ideais estadovistas na Paraíba (1937- 1945)”. Tem como objetivo compreender processo de implantação de políticas educacionais voltadas para o campo, observando a dimensão social e cultural das principais iniciativas deste tipo de ensino e discutindo a compreensão que os intelectuais, professores e gestores públicos tinham acerca da educação rural escolar pública. Evidenciado fundamentalmente através de edições passadas do Jornal “A União” e amparado no referencial gramsciano, o trabalho tomou como referência o estado da Paraíba no período de vigência política do Estado Novo.

Palavras-Chave: ESCOLA RURAL, CIVILIDADE, EDUCAÇÃO NA PARAÍBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

FONTES OFICIAIS: DECRETOS, PARECERES, RELATÓRIOS, MATERIAS LEGISLATIVAS E NOMEAÇÕES GOVERNAMENTAIS

KALYNE BARBOSA ARRUDA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (lynbarbosa89@gmail.com)

CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (charlitolara@yahoo.com.br)

O projeto teve como objetivo explicitar as práticas, as representações e as leituras das educadoras paraibanas e, por conseguinte, da educação no contexto de 1900 - 1910, discutir as relações de gênero que perpassam esses processos e realizar levantamentos de matérias educacionais, em especial, com registros de educadoras, publicadas em documentos oficiais: decretos, pareceres, nomeações governamentais e relatórios, contribuindo, assim, para a construção da história da educação e a história da mulher na Paraíba. A metodologia usada na pesquisa foi estruturada a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Nova História Cultural, tendo como fontes documentos escritos, iconográficos e orais. Partindo desses pressupostos, no primeiro momento da pesquisa realizou-se o levantamento das fontes oficiais nos acervos da Fundação Espaço Cultural da Paraíba - FUNESC, nas caixas referentes aos anos 1900-1910, efetivando desta forma, a identificação das educadoras e literatas que estiveram presentes nos movimentos educacionais e acontecimentos de sua época. Simultaneamente, foi realizada uma revisão das leituras propostas no que diz respeito ao contexto histórico em estudo. No segundo momento da pesquisa, aconteceu a catalogação e análise das fontes oficiais. Os resultados da pesquisa são visíveis através da elaboração e publicação de artigos apresentados em eventos científicos nacionais e internacionais.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, EDUCADORAS, MULHERES



A IMPRENSA COMO FONTE HISTÓRICA EDUCACIONAL

AMURIELLE ANDRADE DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

(amuriellejp1@hotmail.com)

CHARLITON JOSE DOS SANTOS MACHADO - Orientador

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (charlitolara@yahoo.com.br)

O presente relatório apresenta as atividades concluídas no projeto de pesquisa intitulado “Educação e Educadoras na Paraíba do Século XX: práticas, leituras e representações 1900-1901”, do plano de trabalho 1: A imprensa como fonte histórica educacional, que proporcionou através dos jornais e revistas a revisitação da trajetória das mulheres e educadoras que estiveram presentes no cenário educacional paraibano. O objetivo do trabalho é demonstrar as práticas, as representações e as leituras das educadoras paraibanas e, por conseguinte, da educação, bem como discutir as relações de gênero que perpassam esses processos, contribuindo, assim, para a construção da história da educação e a história da mulher na Paraíba. A metodologia usada na pesquisa foi estruturada a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Nova História Cultural, tendo como fontes documentos escritos, iconográficos e orais. Partindo desses pressupostos, no primeiro momento da pesquisa, realizou-se o levantamento das fontes nos acervos do Instituto Histórico Geográfico Paraibano - IHGP e Cúria Metropolitana, em jornais e revistas datadas do início do século XX, bem como, realizando desta forma a identificação das educadoras e literatas que estiveram presentes nos movimentos educacionais e acontecimentos de sua época. Através da identificação de algumas dessas educadoras buscou-se conhecer quem eram seus ex-alunos, assim obteve-se maiores informações e detalhes sobre a vida dessas educadoras. Simultaneamente foi realizada uma revisão das leituras propostas no que diz respeito ao contexto histórico em estudo. No segundo momento da pesquisa aconteceu a catalogação das fontes documentais e análise. Os resultados da pesquisa são visíveis através da elaboração e publicação de artigos apresentados em eventos científicos e a produção de um livro condensando as análises empreendidas na pesquisa.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, EDUCADORAS, MULHER



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O DISCURSO PEDAGÓGICO E EDUCACIONAL NAS EPÍSTOLAS DOS JORNAIS PARAIBANOS OITOCENTISTA

JULIANA AQUINO MEDEIROS OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

(julianaaquino_17@hotmail.com)

FABIANA SENA DA SILVA - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (fabianasena@yahoo.com.br)

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as ideias e os modelos educativos que estavam em debate na instrução pública veiculadas pelas epístolas nos jornais paraibanos no período imperial. Para atingir este, faz-se necessário descrever os conteúdos dos remetentes das epístolas, bem como as respostas dos destinatários dadas aos remetentes nos jornais; identificar os signatários e os destinatários das epístolas; reconhecer e analisar a maneira de conceber e de organizar a escrita epistolar nos modelos epistolares. A base teórico-metodológica desta pesquisa é a Nova História Cultural, a qual tem considerado os usos da escrita como uma fonte bastante significativa para compreender como comunidades ou indivíduos constroem suas representações de mundo e as investem de significação. Nesse horizonte, o corpus dessa pesquisa está inserido numa tradição de escrita e de leitura, o que implica tomar o objeto de análise como lugar de práticas discursivas, de ditos e de não-ditos. As epístolas identificadas nos jornais paraibanos do Império foram analisadas, segundo conteúdo - discurso moral/educativo/instrucional -, já que se constitui em um gênero discursivo privilegiado para o estudo das representações. Na outra etapa da pesquisa, foi realizado o levantamento e a identificação dos manuais de escrever cartas para verificar a forma da escrita epistolar. Através das epístolas publicadas nos jornais paraibanos apresentadas e analisadas nesta pesquisa, a instrução pública na Paraíba se configurava pelo discurso de anônimos que demonstraram ter conhecimento sobre a situação da instrução.

Palavras-Chave: EPÍSTOLA, JORNAIS, SÉCULO XIX



A CATEGORIA CONSCIÊNCIA EM VIGOTSKI E SEU VÍNCULO COM A EDUCAÇÃO: UM ESTUDO FUNDAMENTADO NA CENTRALIDADE DO TRABALHO

APARECIDA DANIELLE GARCIA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (dany.xand@hotmail.com)

FRANCISCA MAURILENE DO CARMO - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (fmcmaura@hotmail.com)

A pesquisa teve por objetivo analisar a categoria consciência na obra de Vigotski a luz da ontologia marxiana. Perseguindo nosso objetivo, destacamos que a questão da consciência se apresenta na história da ciência e do conhecimento como um ponto nuclear que orienta o trabalho de inúmeros teóricos de diferentes perspectivas, como Kant, Hegel, Marx e Lukács. Entretanto, na obra destes últimos dois autores, o tema assume contornos distintos, pelo exato motivo de que o tratamento por eles conferido retoma a condição primordial - ontológica - do papel da consciência na formação do ser social. Neste sentido, tornou-se basilar na nossa investigação referendarmos estes autores, por ser a perspectiva inaugurada por eles aquela mesma que perfaz o caminho de análise de Vigotski em relação aos diferentes temas que saltam em sua obra, a exemplo da linguagem, do pensamento e da própria consciência. Seguindo a trilha anunciada, é oportuno destacar que realizamos um estudo eminentemente teórico-bibliográfico, delimitado pela perspectiva onto-histórica. Referida perspectiva entrelaçada na obra do teórico soviético possibilitou o entendimento que o florescer de uma nova consciência ancorada numa prática revolucionária comporta a possibilidade ontológica da emancipação humana, destituindo desse modo, qualquer perspectiva que refere uma pretensa natureza humana imutável.

Palavras-Chave: VIGOTSKI, CONSCIÊNCIA, ONTOLOGIA MARXIANA



FONTES BIBLIOGRÁFICAS PRIMÁRIAS E GERAIS ESCRAVIDÃO, EDUCAÇÃO E REFORMAS SOCIAIS NO PROJETO DE MODERNIDADE DE JOAQUIM NABUCO

INGRID CARLA CRUZ BISERRA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (ingrid.karla@bol.com.br)

JEAN CARLO DE CARVALHO COSTA - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (jeanccosta@yahoo.com.br)

A ideia central do Projeto está situada na esteira em tradição recente que se debruça sobre temática, muitas vezes, inescrutável em certos contextos de atividade intelectual qual seja a reflexão crítica sobre o pensamento produzido em solo nacional relativo à sua formação histórica e, em especial, a discussão em torno da pertinência desses sujeitos na gestação das mudanças e na consideração do impacto de seus projetos sociais. A obra de Joaquim Nabuco (1849-1910) tem sido republicada e revisitada e, assim, sobre ela, novos olhares são lançados, abordando as suas relações com abolicionistas para além do contexto nacional e entrelaçado com questões políticas muito mais amplas. Além disso, existem análises que versam, por exemplo, sobre as relações entre subjetividade e política, inspiradas em sua fundamental autobiografia; outras ainda sobre a suposta ambiguidade de seu posicionamento político, onde se pode identificar argumentos tradicionalistas e reformistas, bem como o seu importante papel diplomático em torno das discussões relativas à “americanização” ou não do Brasil em fins dos XIX e início do XX. Finalmente, há uma breve intervenção sobre o discurso político e pedagógico de Joaquim Nabuco tradutor de uma espécie de “missão civilizatória”, cujo eixo analítico é a sua atividade parlamentar, intervenção essa que, aqui, é objeto central do Projeto. Joaquim Nabuco, entre tantos outros intelectuais, compartilha a ideia de que a educação e a crença no seu potencial transformador, até meados do século XX, esteve no cerne do discurso e atuação dos intelectuais, sendo alçada, por esses intelectuais, à categoria de universal. Eles produziram prognósticos e diagnósticos, construindo algumas questões como problema, por exemplo, a relação escola-família-igreja, a organização material da escola, os métodos de ensino, a formação do professor, a difusão da instrução elementar, a escolarização do trabalhador. De acordo com a articulação dos propósitos do Projeto e de seu alicerce teórico-metodológico, percebe-se que as ideias analisadas não são construtos desprovidos de consequências. A contrário, acredita-se que as ideias possuem sempre uma relação interna com os valores partilhados por uma determinada comunidade e, nesse sentido, encerram uma avaliação da realidade, na medida em que definem e separam o importante do secundário, ou se preferir do ponto de vista da hermenêutica histórica, os “pré-conceitos” primários e secundários. A obra produzida pelo intelectual Joaquim Nabuco nos Oitocentos, como ver-se-á, é um dos principais esboços dessa tese.

Palavras-Chave: INTELECTUAIS, PENSAMENTO BRASILEIRO, EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PESQUISA DOCUMENTAL SOBRE A INFÂNCIA ESCOLAR NA PARAÍBA

RENATA MARIA LOURENÇO DO NASCIMENTO - Voluntário(a) - PIVIC
PEDAGOGIA - (renata_mln@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO NOBREGA QUEIROGA - Orientadora
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (sorroqueiroga@gmail.com)

O estudo, objeto desse artigo encerra dois eixos de análise: a educação escolar e a infância na Paraíba, e sua constituição nos discursos educacionais. Toma como aporte teórico áreas de estudos que se entrecruzam, como a Pedagogia e as ferramentas teórico-metodológicas dos Estudos Culturais, com metodologia ancorada na abordagem da pesquisa de fontes históricas que atravessam a Primeira República - manuais escolares, boletins de educação, jornais, e revistas de educação. Os dados apontam para um deslocamento dos sentidos atribuídos à infância, entre as décadas estudadas, consubstanciados em enunciados associados aos cuidados higiênicos; em 1930, uma visão de cuidado com as crianças no sentido da educação moral, e na década seguinte, a predominância dos discursos ligados à perspectiva eugenista, ao inatismo, aos actos louvados ou reprovados, à personalidade da criança, à deficiência física e psíquica, sinais de um tempo em que a ciência emerge como fundamento da educação, persistindo uma preocupação com a classificação das crianças, envolta no conceito de anormalidade.

Palavras-Chave: PRIMEIRA REPÚBLICA., DISCURSOS SOBRE A INFÂNCIA, PARAÍBA



RELENDO A EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL 40 HORAS DE ANGICOS (1963)

MARIA DAS GRAÇAS DA CRUZ BARBOSA - Voluntário(a) - PIVIC

(gracacruz25@hotmail.com)

MARIA ELIZETE GUIMARAES CARVALHO - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mecarvalho23@yahoo.com.br)

Discute a história e as memórias da experiência educacional 40 Horas de Angicos, proposta de educação popular desenvolvida no cenário das lutas e movimentos sociais do início dos anos 1960. Tal proposta apresenta, em sua origem, características peculiares que a diferenciam das campanhas e movimentos de educação popular da época, por ter sido planejada no âmbito das instituições governamentais do Estado, não resultando da reivindicação popular. Na releitura dessa experiência, o trabalho investigou as memórias individuais e coletivas dos ex-alunos, suas lembranças e as marcas deixadas em suas vidas. Observou-se que a memória coletiva está em retraimento, que algumas pessoas esforçaram-se para lembrar a experiência vivida, enquanto outras demonstraram mais certeza em seus depoimentos. A metodologia utilizada contemplou o conjunto de procedimentos da História Oral, bem como pesquisa a fontes documentais e bibliográficas. A pesquisa de campo, a transcrição e análise das entrevistas foram orientadas por esse aporte metodológico e pela teoria da memória. As perspectivas de reconstituição e ressignificação da experiência educativa 40 Horas de Angicos foram contempladas, mesmo considerando que muitas lembranças desse momento já foram esquecidas, transformadas, tendo em vista as peculiaridades dos processos mnemônicos, onde ora a memória está em retraimento, ora em transbordamento. Na verdade, os sujeitos envolvidos empoderaram-se de suas memórias, ressignificando-as, percebendo-se o esforço que faziam, valendo lembrar que a memória é lembrança e esquecimento, é conservação e transformação. Face a essa situação, enfatiza-se a necessidade de trabalhos investigativos que envolvam as categorias da memória, tendo em vista a amnésia coletiva de acontecimentos ocorrida em momentos determinados da história. Por fim, destaca-se que o trabalho com as reminiscências dos ex-alunos das 40 Horas de Angicos permitiu reescrever/reconstituir alguns aspectos da história da educação desse período, sobretudo a história da educação de jovens e adultos, orientando para as interfaces entre história e memória.

Palavras-Chave: HISTÓRIA, MEMÓRIA, ALFABETIZAÇÃO EM 40 HORAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DOCUMENTOS OFICIAIS COMO INDÍCIOS DA ATUAÇÃO DAS MULHERES PARAIBANAS NA EDUCAÇÃO

ADRIANA MARCINEIRO VILAR - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (dryka.villar@gmail.com)

MARIA LUCIA DA SILVA NUNES - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (mlsnunes@yahoo.com.br)

Neste estudo temos por finalidade expor o resultado da pesquisa feita através do Projeto “DO SILÊNCIO À MEMÓRIA: REVELANDO A HISTÓRIA DAS MULHERES QUE NOMEIAM ESCOLAS (1970-2000)”. O qual busca através da memória presente como vestígios nas próprias escolas, em documentos oficiais (atas, portarias, decretos, relatórios, projetos de lei etc.) como também em jornais e periódicos, descobrir quem são as mulheres homenageadas com o nome numa instituição escolar. Com o intuito de trazer à tona a história dessas mulheres, realizamos pesquisa nas escolas que são nomeadas com nome de mulher na região metropolitana de João Pessoa, que abrange os municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita. No campo historiográfico, vários estudos revelaram a quase invisibilidade das mulheres como sujeitos, seja nas grandes narrativas da História, seja como protagonistas na própria produção historiográfica. Essa invisibilidade nos motivou como pesquisadoras o desejo de salientar a importância e a participação das mulheres que nomeiam escolas da Paraíba, na constituição da sociedade e cultura, reconhecê-las nos espaços públicos e políticos e no próprio cotidiano. A perspectiva de estudo orienta-se pelas contribuições da Nova História Cultural, com a ampliação de fontes, objetos de estudo e novas abordagens no campo historiográfico, o qual favorece colocar em cena discussões e sujeitos outrora renegados, a exemplo da mulher e sua memória. Foram utilizados documentos escritos e iconográficos. A pesquisa foi subsidiada pelo método indiciário, pois na maioria das vezes o que encontramos foram indícios e vestígios nos lugares pesquisados. Com elaboração e publicação de artigos em eventos e periódicos, assim como um dicionário contendo a biografia dessas mulheres, é que pretendemos contribuir para a visibilidade das mesmas, socializando suas histórias para que não continuem esquecidas na memórias das comunidades nas quais estiveram inscritas. Palavras chave: Memórias. Mulheres.. Escolas. Documentos oficiais.

Palavras-Chave: MEMÓRIAS, MULHERES, ESCOLAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ENTRE JORNAIS E REVISTAS: MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DE MULHERES PARAIBANAS (1970- 2000)

ELANE CANDIDO DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (elane.candido@hotmail.com.br)

MARIA LUCIA DA SILVA NUNES - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (mlsnunes@yahoo.com.br)

O objetivo central da pesquisa é revelar a história das mulheres que dão nome às escolas da rede pública de ensino no Estado da Paraíba. Através da memória presente como vestígios nas próprias escolas, em documentos oficiais (atas, portarias, decretos, relatórios, projetos de lei etc.) e, neste plano, enfocando, particularmente os jornais paraibanos publicados na época, tais como Jornal Correio da Paraíba, A União e O Norte. Assim, foi realizada uma leitura geral dos jornais buscando identificar notícias, notas, fotografias e outros textos que nos permitam destacar não apenas as práticas das mulheres em foco como também representações relacionadas aos processos educacionais, políticos e culturais. O referencial teórico-metodológico deste projeto está situado no campo de abordagem da Nova História Cultural, no qual se fundamenta um novo modo de se fazer história, provocando assim uma revolução neste campo, onde se passou a almejar obter novas versões para história oficial. Podemos, assim, situar, historicamente, a movimentação cultural, educacional e política de mulheres na sociedade paraibana nas décadas supracitadas. O projeto norteia-se pelos eixos conceituais de gênero, memória e biografia, através de pesquisas bibliográficas e documentais, com a utilização de documentos escritos e iconográficos.

Palavras-Chave: MEMÓRIAS, MULHERES, ESCOLAS



OS MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DE FILOSOFIA DA PARAÍBA: A REFLEXÃO COMO OBRIGATORIEDADE CURRICULAR

REBECA FERRAZ DE SOUZA - Voluntário(a) - PIVIC

PEDAGOGIA - (rebeca_ferraz@hotmail.com)

TANIA RODRIGUES PALHANO - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (taniarpalhano@gmail.com)

O presente trabalho aborda questões pertinentes ao ensino de filosofia, que se tornou obrigatório através da lei nº 11.684/08. A pesquisa tem por objetivo demonstrar uma descrição dos materiais didáticos de filosofia utilizados em doze escolas estaduais de ensino médio da Paraíba, desenvolvidos durante os anos de 2009 e 2010, com objetivo de perceber que tipo de reflexão está sendo traçada na formação do pensar dos jovens discentes que estão tendo acesso pela primeira vez aos conhecimentos da linguagem filosófica, seus conceitos, seus temas, sua história. O exame dos conteúdos registrados nos materiais coletados foi investigado com o propósito de perceber se estes oferecem meios eficientes para aprimorar a capacidade de reflexão, tendo por base os fundamentos do pragmatismo elaborados por John Dewey que alia a ação e o ato do pensar. Investigamos nos materiais didáticos de Filosofia para o ensino médio, livros, manuais, textos, conteúdos que estimulam o pensamento no aprendizado do educando para o aprimoramento de sua capacidade de reflexão. Nas instituições escolares, universo da pesquisa, foram levantados materiais didáticos de filosofia utilizados em turmas de 1º e 2º anos do ensino médio. Uma vez que a disciplina foi sendo introduzida aos poucos, de forma gradual devido a certas dificuldades, tais como: carência de recursos humanos, ajustes na carga horária, definição de conteúdos e material didático. No ano de 2009, diversos materiais didáticos, como textos apostilados por professores, referências bibliográficas de vários autores que produzem materiais nesta área de ensino, foram utilizados em função da não indicação de um livro texto base, por parte da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba. No ano de 2010 foram utilizados exemplares do livro de Filosofia adotado pela Secretaria de Educação, Filosofia construindo o pensar de Dora Incontri e Alessandro Cesar Bigheto, tornando-se o carro chefe de doze escolas pesquisadas.

Palavras-Chave: MATERIAL DIDÁTICO, ENSINO DE FILOSOFIA, REFLEXÃO



A INCLUSÃO DE SURDOS: SALAS DE RECURSOS

ADRIANA SANTOS DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (adriana.santossouza@hotmail.com)

ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ana_dorziat@hotmail.com)

Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre uma pesquisa realizada no período entre agosto de 2010 a julho de 2011, financiada pelo CNPq e aplicada na cidade de João Pessoa, em três escolas polo da rede municipal que recebiam surdos no ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, e, no horário oposto ao da sala de aula regular, era oferecido o Atendimento Educacional Especializado - AEE. Baseadas na perspectiva de um currículo que contemple as diferenças e toma como centro o educando, fundamentamo-nos na visão de que devem ser consideradas as peculiaridades culturais de cada aprendiz e a inclusão escolar deve dirigir-se para além do acesso, não só priorizando as técnicas como é estabelecido no âmbito legal. Entende a necessidade de atendimento especializado, como reconhecimento da língua dos surdos e de espaço de fortalecimento das subjetividades, reconhecendo suas potencialidades e formas de apreensão do mundo. Diante disso, nos questionamos: Quais as condições pedagógicas oferecidas aos Surdos? Como tem se desenvolvido as práticas pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado? Como tem sido utilizada a Libras como uma contribuição à construção do conhecimento? O que considera a comunidade escolar sobre o atendimento a Surdos? Qual o papel da sala de recursos para Surdos? Tendo por base essas inquietações, inserimo-nos nas escolas polo que praticam uma política de inclusão para surdos. Através de observações do AEE e entrevistas com alunos surdos, instrutores da Língua de Sinais e professoras da Língua Portuguesa, obtivemos dados que nos fizeram constatar que as escolas têm buscado proporcionar algumas condições para o atendimento especializado dos alunos surdos, ao oferecerem, por exemplo, professores com conhecimentos específicos em Libras. No entanto, o atendimento especializado foi, muitas vezes, dificultado pelas condições familiares, que, às vezes, não consideravam a língua de sinais; e por não ser pensado, construído por todos os atores responsáveis pela a educação dos surdos, tornando-a, assim, um fazer pedagógico desvinculado da sala de aula regular.

Palavras-Chave: INCLUSÃO, SURDOS, AEE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A INCLUSÃO DE SURDOS: SALAS DE AULA

FILIPPE PAULINO SOARES - Bolsista - PIBIC

(filippepaulino@msn.com)

ANA DORZIAT BARBOSA DE MELO - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ana_dorziat@hotmail.com)

Este trabalho tem por objetivo discorrer sobre uma pesquisa realizada no período entre agosto de 2010 a julho de 2011, financiada pelo CNPq e aplicada na cidade de João Pessoa, em escolas polo da rede municipal que recebiam surdos no ensino fundamental, do 1º ao 5º ano. Baseados na perspectiva de um currículo que contemple as diferenças e toma como centro o educando, considera as peculiaridades culturais de cada aprendiz e a inclusão escolar para além do acesso, não só priorizando as técnicas como é estabelecido no âmbito legal. Diante disso, nos questionamos: Quais as condições pedagógicas oferecidas aos Surdos? Como tem se desenvolvido as práticas pedagógicas nas salas de aula regulares? Como tem sido utilizada a Libras como uma contribuição à construção do conhecimento? O que consideram os profissionais e surdos sobre os processos educacionais? Tendo por base essas inquietações, inserimo-nos nas escolas polo que praticam uma política de inclusão para surdos. Através de observações das salas de aula onde haviam surdos incluídos e de entrevistas com alunos surdos, intérprete da Língua de Sinais e professoras de sala, obtivemos dados que nos fizeram refletir sobre as reais condições pedagógicas oferecidas nos ambientes ditos inclusivos. Pareceu-nos que nesses ambientes, o currículo escolar não parece ter sofrido alterações significativas, de acordo com as necessidades dos alunos surdos, o que significa que, com exceção da presença dos intérpretes de Libras/Português, não foram traçadas medidas didático-pedagógicas para que esses alunos se sentissem verdadeiramente incluídos.

Palavras-Chave: SURDEZ, INCLUSÃO, ESCOLAS POLO



ESTRATÉGIAS E MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO: ANÁLISE COM ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO

ESTEPHANE ENADIR LUCENA DUARTE PEREIRA - Bolsista - PIBIC

PSICOPEDAGOGIA - (estephane_enadir@hotmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (carlamoita@globo.com)

No cenário educacional contemporâneo, constata-se que a aquisição do conhecimento se distingue como um diferencial a ser alcançado. Nessa perspectiva, surge a necessidade de empreender maneiras de potencializar a aprendizagem, uma das formas empregadas pelos aprendentes são as estratégias de estudo, que possibilitam o armazenamento e a utilização de novos conhecimentos, através da diversificação das formas de estudo. Contudo, a utilização de estratégias advém da necessidade ou do interesse do estudante pela sua própria aprendizagem, sendo, por isso, indispensável à motivação, sem a qual não ocorre engajamento em atividades e tão pouco esforço. Essas duas variáveis permeiam o contexto da aprendizagem refletindo na formação acadêmica dos estudantes, auxiliando-os na construção do saber com vistas a uma aprendizagem significativa. Dada essa importância, este estudo de natureza exploratória buscou investigar a motivação e as estratégias de estudo de 85 estudantes concluintes do ensino médio de instituições públicas e privadas da cidade de João Pessoa. Foram utilizadas para levantamento das informações a escala de Estratégias de Estudo (SSC) e a escala de Avaliação da Motivação para Aprender (EAM). Análises com o qui-quadrado e estudos correlacionais foram efetuados para conhecer as diferenças e as relações entre as variáveis estudadas. Entre os principais resultados encontrados na pesquisa, pode-se destacar que os alunos pré-universitários estão orientados a motivação intrínseca. Além disso, averiguou-se que os estudantes priorizam as estratégias de leitura e esquematização. No que se refere às correlações entre as variáveis, verifica-se que as estratégias e motivação estão relacionadas de forma positiva e significativa. Diante disso, ressalta-se que a realização deste trabalho contribuiu para a ampliação do conhecimento acerca dos construtos motivação e estratégias de estudo, acarretando em implicações educacionais e recomendações para futuras pesquisas.

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM, METACOGNIÇÃO, MOTIVAÇÃO



DESENHO DA FIGURA HUMANA: ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

NIEDJA SOUSA MELO - Bolsista - PIBIC
PSICOPEDAGOGIA - (niedja.sm@hotmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora
PSICOLOGIA - CCHLA - (carlamoita@globo.com)

Desde o início do século XX, vários modelos teóricos surgiram para explicar o funcionamento intelectual, compreendendo a inteligência ora de forma bidimensional ora de forma multidimensional, surgindo, a partir dos mesmos, os testes psicométricos de avaliação da cognição humana. Os testes de inteligência são empregados na avaliação psicológica para uma grande variedade de objetivos e contextos. Notadamente, algumas variáveis tem uma influência significativa nos resultados dos testes de inteligência, sendo necessárias considerá-las e controlá-las nos estudos sobre essa temática. Buscando contribuir para o entendimento das diferenças individuais no funcionamento intelectual, o presente plano de trabalho teve por objetivo analisar o desenvolvimento cognitivo em crianças de 7 a 11 anos de escolas públicas e privadas do estado da Paraíba, fazendo parte de um projeto mais amplo que visava analisar o desenvolvimento cognitivo e o uso de estratégias de aprendizagem. O projeto teve a colaboração de estagiários do curso de psicologia. Realizou-se um estudo do tipo descritivo transversal que contou com a participação de 238 estudantes do 1º ao 6º ano, em sua maioria, não repetentes, de ambos os sexos. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados o Desenho da Figura Humana - Sistema Cognitivo de Wechsler. Os resultados indicaram a existência de efeitos significativos para idade e escolaridade. Não foram encontradas associações significativas entre o desempenho no teste e o tipo de escola frequentada pelos participantes. De modo geral, verificou-se que os resultados são parcialmente compatíveis com a literatura, e suas implicações educacionais são discutidas.

Palavras-Chave: COGNIÇÃO, INTELIGÊNCIA, APRENDIZAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE ESTUDO EM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA PARAÍBA

FERNANDA ARAUJO - Voluntário(a) - PIVIC
PSICOPEDAGOGIA - (fernanda7araujo@gmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora
PSICOLOGIA - CCHLA - (carlamoita@globo.com)

O presente estudo teve por objetivo analisar as estratégias de aprendizagem utilizadas por crianças de 7 a 11 anos das escolas públicas e privadas do estado da Paraíba. Foi realizado um estudo do tipo descritivo transversal que contou com amostra de 238 participantes, sendo 111 (46,6%) meninos e 127 (53,4%) meninas, estudantes do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental. Foi utilizada uma escala de estratégias de aprendizagem para o Ensino Fundamental como instrumento de pesquisa. Os resultados sugerem que os estudantes mais velhos (10 e 11 anos) e de escolaridade mais avançada (6º ano) utilizam com mais frequência estratégias metacognitivas, diferença estatisticamente significativa. Alunos da rede particular de ensino apresentaram uma melhor pontuação geral (M=69,76) em comparação aos estudantes da rede pública (M=68,87). Embora as estratégias de aprendizagem sejam de grande importância por possibilitarem ao aprendiz a potencialização de sua aprendizagem, uma quantidade significativa de alunos paraibanos pesquisados revelou que desconhece ou não aprendeu a fazer uso de estratégias no momento do estudo, abdicando de recursos facilitadores no processo de aprendizagem ou se apropriando de técnicas pouco eficazes para alcance de objetivos escolares. Diante expressiva relevância das estratégias de aprendizagem para o crescimento acadêmico de estudantes do Ensino Fundamental, percebe-se a necessidade de serem desenvolvidas investigações que culminem na construção de saberes aprofundados sobre este tema.

Palavras-Chave: COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM, ESTRATÉGIAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTRATÉGIAS E MOTIVAÇÃO PARA O ESTUDO: ANÁLISE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

LAISE MOURA PEGADO SUASSUNA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOPEDAGOGIA - (impsuassuna@hotmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (carlamoita@globo.com)

O presente estudo visou analisar a possível relação entre a motivação para estudar e as estratégias de estudo utilizadas por estudantes universitários dos cursos de Telecomunicações, Gestão Ambiental, Enfermagem, Engenharia Civil, Contabilidade, Psicopedagogia, Direito, História, Educação Física, Pedagogia, Licenciatura em Português, Tecnologias para Sistemas de Computação, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Mídias Digitais e Jornalismo. Para tanto foram utilizadas as escalas de Estratégias de Estudo e de Avaliação da Motivação para Aprender (EAM) em 120 estudantes de ensino superior; sendo 89 de instituições públicas e 31 de instituições privadas da cidade de João Pessoa. Destes 120, 86 eram estudantes do sexo feminino e 31 do sexo masculino. A idade da amostra variou entre os 16 e 50 anos, considerando a idade de média de 24,41 ($dp = 6,921$). As correlações encontradas indicam que a motivação está associada às diferentes estratégias de estudo utilizadas e à intensidade na sua utilização. Foi observado que os alunos do primeiro período fizeram mais uso de estratégias e tinha mais motivação para o estudo do que os alunos do décimo período. Verifica-se que a motivação e as estratégias de estudo são duas variáveis significativas para a qualidade do rendimento acadêmico do estudante no seu processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: MOTIVAÇÃO, ESTRATÉGIAS DE ESTUDO, APRENDIZAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A EJA E AS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE E DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: AS BIOGRAFIAS DE APRENDIZAGENS DOS JOVENS E ADULTOS DOS CURSOS DO PROEJA E PROJovem

BENTO CORREIA DE SOUSA NETO - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (bento-correia@hotmail.com)

EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (presteseamilia@yahoo.com.br)

O relatório apresenta dados da pesquisa sobre as potencialidades e fragilidades das políticas de democratização do ensino superior brasileiro, especificamente na Universidade Federal da Paraíba, tendo como marco legal o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e referência a alunos que ingressam na UFPB com mais de 25 anos, idade considerada fora do padrão regular. Trata-se de um assunto que vincula a educação de adultos no âmbito da educação ao longo da vida com o ensino superior. A hipótese exploratória é que a democratização do acesso não garante nem a certificação nem as aprendizagens necessárias para os benefícios relacionados com as sociabilidades e o trabalho. A pesquisa de natureza quantitativa e referenciada pelas orientações da Unesco para o ensino superior, apontam que os altos índices de evasão e repetência na maioria dos cursos da UFPB, constitui-se um indicador da necessidade de haver maior eficiência em busca da verdadeira democratização do ensino

Palavras-Chave: ENSINO SUPERIOR, EDUCAÇÃO DE ADULTOS, APRENDIZAGENS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO MECANISMO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E INCLUSÃO NO BRASIL NOS CURSOS DO PROEJA E PROJovem

CAMILA LAIS GOMES DE LIMA - Bolsista - PIBIC
PEDAGOGIA - (camilalaiss@hotmail.com)

EMILIA MARIA DA TRINDADE PRESTES - Orientadora
HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (presteseamilia@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como finalidade descrever o desenvolvimento do projeto Globalização e políticas de democratização do acesso e inclusão social no Brasil e nas políticas de educação de jovens e adultos, ligado ao Programa de Iniciação Científica - PIBIC da Universidade Federal da Paraíba - UFPB/Campus I, tendo como foco a Educação e as Aprendizagens de Adultos no espaço da Universidade. Tomando como referência o caso da formação e aprendizagens dos alunos adultos que ingressam na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, a investigação tem por base analisar as categorias democratização e equidade, nesse sentido, tratou de levantar informações quantitativas referentes à ampliação do número de vagas na UFPB, alunos ativos por faixa etária e área de conhecimento e as políticas de expansão adotadas pela UFPB. Esses são os elementos principais da discussão. Diante do exposto, apresentaremos todo o processo de andamento da pesquisa, trata-se de uma investigação em andamento, portanto teceremos algumas considerações ainda preliminares oferecidos pelos dados coletados e organizados, visto que, os mesmos já revelam que a política de democratização do ensino superior brasileiro, que possibilita o ingresso do aluno adulto na universidade não lhe garante a inclusão, entendida como a permanência e a conclusão do curso.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO SUPERIOR, APRENDIZAGEM, DEMOCRATIZAÇÃO



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL ESCOLAS DOS POLOS 1, 2 E

3

ANA PAULA DOS SANTOS SILVA - Bolsista - PIBIC
PEDAGOGIA - (paulinha.ufpb@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

A pesquisa aqui relatada, em andamento, tem como objetivo testar a coesão entre as dimensões da competência inter-relacional, definida por Andrade (2007) como necessária para a gestão e prevenção da violência no interior da escola. O estudo foi programado para três anos de investigação, de agosto de 2009 a julho de 2012 e encontra-se no corrente em seu segundo ano de investigação, o qual está descrito neste relatório. O projeto em sua vigência 2010/2011 centrou suas atividades na coleta de dados dos dois estudos realizados a fim de testar a coesão interdimensional da competência inter-relacional. O Estudo 1 foi realizado a partir do Inventário de habilidades sociais, o IHS-Del Prette (2001), com o qual se identificaram os perfis sociais de 65 educadoras de diferentes polos da rede municipal de João Pessoa. A partir desta identificação foi feita uma reanálise dos perfis sociais que apresentaram, segundo escala trazida pelo próprio instrumento, altos índices em habilidades sociais. Nesta atividade consideraram-se apenas aquelas habilidades sociais mais relevantes para gestão e prevenção da violência na escola (lidar com chacotas, pedir mudança de conduta, elogiar outrem etc). Os resultados das reanálises indicaram a classificação de 23 educadoras para a realização do Estudo 2, desenvolvido através de uma entrevista em profundidade com cada uma dessas professoras, a ser transcrita e analisada no terceiro e último ano da investigação. Ressalta-se que para a coleta de dados do Estudo 2 foi necessário um treinamento com as bolsistas e voluntárias sobre como entrevistar, visto que as mesmas não continham nenhuma experiência na referida técnica. Assim, a coleta de dados do referido estudo ocorreu após este treinamento, em julho do corrente. O tratamento e a análise dos dados estão previstos para o último ano de pesquisa, conforme cronograma do projeto, a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 2008), o que permitirá a verificação da articulação entre as cinco dimensões (comportamental, cognitiva, afetiva, social e desiderativa) da competência inter-relacional.

Palavras-Chave: COMPETENCIA INTER-RELACIO, COESAO INTERDIMENSIONAL, PROF.MUNICIPAIS-POLOS 1A3



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL ESCOLAS DOS POLOS 4, 5 E 6

KALLY SAMARA SILVA MEDEIROS GOMES - Bolsista - PIBIC

(kally.gomes@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Esta pesquisa tem como objetivo testar a coesão entre as habilidades compreendidas em cinco dimensões (técnicas, afetivas, sociais, cognitivas e desiderativas), características da competência inter-relacional docente, o que permitirá avaliar a coesão interna dessa competência, entendida como modelo explicativo para o saber lidar pacificamente com conflitos e transmitir esse conhecimento aos que neles estejam envolvidos. Esta pesquisa, que abrange dois estudos, encontra-se em andamento, envolvendo escolas municipais de João Pessoa-PB. No primeiro estudo, concluído no segundo ano da investigação, identificaram-se perfis das habilidades sociais de educadoras. Para tanto, a coleta de dados deu-se através do Inventário de Habilidades Sociais-Del-Prette, objetivando avaliar o repertório de habilidades sociais de 66 educadoras. Cada teste apurado acompanhou seu parecer. O segundo ano da pesquisa começou com o estudo sobre o IHS-Del-Prette, permitindo à bolsista acompanhar a apuração dos resultados, que, inicialmente, não definiu as habilidades sociais específicas para a docência. Os perfis identificados foram submetidos a um recorte mais criterioso, com um crivo de análise mais específico, para identificar habilidades docentes como condição necessária à intervenção eficaz nas ocorrências conflituosas. Após as reanálises, os pareceres conclusivos indicaram que os níveis de habilidades docentes da maioria dessas professoras são baixos, sugerindo haver poucas educadoras hábeis inter-relacionalmente. Já no estudo 2, em andamento, o trabalho iniciou-se com a aprendizagem das técnicas e métodos para entrevistar, fundamentos para o treinamento das discentes da equipe de pesquisa, a fim de que pudessem conduzir vinte e três entrevistas em profundidade, das quais esta relatora realizou cinco. Como instrumento do segundo estudo, as entrevistas visaram à identificação das dimensões contempladas pela competência inter-relacional, a partir dos discursos emitidos pelas professoras entrevistadas, os quais serão transcritos e analisados ao longo terceiro e conclusivo ano da pesquisa, para a avaliação da coesão interna das mencionadas dimensões.

Palavras-Chave: COMPETENCIA INTER-RELACIO, COESAO INTERDIMENSIONAL, PROF.MUNICIPAIS-POLOS 4A6



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL CREI MUNICIPAIS -POLOS 1 A 4

ANDREA ALVES DE CARVALHO - Voluntário(a) - PIVIC
PEDAGOGIA - (aalvesc@ig.com.br)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Apresentam-se aqui os resultados do período 2010/2011 da pesquisa “Competência interrelacional: estudo a partir da competência social”, que teve como objetivo principal testar a coesão entre as habilidades compreendidas nas cinco dimensões (técnicas, afetivas, sociais, cognitivas e desiderativas) da competência inter-relacional, caracterizando-a e permitindo avaliar um dos aspectos centrais dessa competência para saber lidar com conflitos relacionais e saber transmitir esses conhecimentos àquelas pessoas que foram envolvidas nesse processo. A prática pedagógica e a formação docente, nesta pesquisa, são consideradas a partir dos vários aspectos que envolvem as dimensões da competência inter-relacional e é de extrema importância que os professores possuam tais competências. A pesquisa, organizada em dois estudos, envolveu como participantes docentes da rede municipal de ensino infantil e fundamental e João Pessoa-PB. A coleta de dados do estudo 1 deu-se durante o evento “Te Pego na Escola! convivendo com a violência”, que teve como objetivos, além de formar continuamente professores para a gestão de conflitos relacionais em sala de aula através das oficinas pedagógicas, identificar docentes hábeis socialmente, por meio da aplicação e análise do Inventário de Habilidades Sociais IHS-Del-Prette. Tal estudo teve início com uma revisão da literatura sobre coleta e análise dos dados dos IHS-Del-Prette e foi concluído com a construção dos perfis de habilidades sociais das educadoras participantes do evento. O estudo 2, por sua vez, visa a coleta, o tratamento e a análise de conteúdo de entrevistas em profundidade com educadoras selecionadas a partir do estudo 1, cujos dados permitiram identificar professoras que possuíam boas habilidades sociais docentes. As entrevistas abertas com as professoras selecionadas no estudo 1 serão, no terceiro ano da pesquisa, transcritas e terão seu conteúdo analisado segundo a técnica da análise de enunciação descrita por Laurence Bardin. A autora deste relatório, encarregada de realizar cinco entrevistas, enfrentou várias dificuldades, como a recusa a submeter-se à entrevista; o falecimento de uma professora selecionada para o estudo 2; e o próprio processo de entrevistar, com suas exigências técnicas, de modo que esta relatora entende poderem ser aproveitadas somente três das entrevistas que conduziu. Tais dificuldades devem ser consideradas no terceiro ano da pesquisa, a fim de avaliar-se as possíveis implicações desses obstáculos na análise em profundidade do conteúdo das entrevistas para o exame final da hipótese mais importante da pesquisa, segundo a qual, dada a coesão interdimensional da competência inter-relacional, ao identificar-se uma dimensão da competência inter-relacional implica necessariamente na presença das outras quatro.

Palavras-Chave: COMPETENCIA INTER-RELACIO, COESAO INTERDIMENSIONAL, PROFAS.MUN.-CREI POLOS1A4



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL CREI MUNICIPAIS -POLOS 5 A 9

MARÍLIA GABRIELA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
PEDAGOGIA - (mariliagabriela_dasilva@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Essa pesquisa tem o objetivo de testar a coesão entre as dimensões características da competência inter-relacional, o que permitirá avaliar um dos aspectos centrais da CIR como modelo explicativo para o saber lidar pacificamente com conflitos e transmitir esse conhecimento aos que neles estejam envolvidos. O trabalho de investigação desse segundo ano da pesquisa teve início com o estudo teórico a respeito da Teoria das Habilidades Sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1999), do Inventário de Habilidades Sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001), dos princípios e técnicas da entrevista (BENJAMIN, 2004) e da análise de conteúdo (BARDIN, 2009) a ser empreendida a partir das transcrições das entrevistas realizadas para o Estudo 2 da pesquisa, ao final do segundo ano da investigação. O início desse ano foi marcado pela coleta e tratamento de dados do Estudo 1, que visou, através da aplicação do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette), a identificação de docentes da rede municipal socialmente hábeis, para, no Estudo 2, serem entrevistadas em profundidade. O evento, intitulado “Te pego na escola!”, e realizado em novembro de 2010, visou motivar educadoras da Capital a desenvolverem seu repertório de habilidades sociais, a partir do conhecimento sobre essas habilidades e sua importância para a gestão competente de conflitos e violência na escola, através de palestras e oficinas pedagógicas. Com as respostas ao IHS-Del-Prette, foram realizadas análises: para o universo de dados considerado por esta relatora, de treze inventários apenas cinco educadoras foram identificadas com situação acima da média, dados que levaram a uma reanálise dos perfis dessas docentes, com vistas à consideração de apenas 17 habilidades sociais específicas para a docência. Para execução da reanálise houve a construção dos pareceres, com base nas Fichas de Apuração dos Resultados de cada respondente. Após esses resultados, através de sorteio entre as alunas pesquisadoras, na equipe de investigação, foi distribuída a tarefa de entrevistar 23 educadoras que apresentaram excelente e ótima atuação na atividade docente. Para tanto, antes da ida a campo, foram realizados treinamentos de entrevistas testes, seguidos de entrevistas com três educadoras identificadas com alto repertório de HS específicas para a docência no Estudo 1. Em relação aos resultados dos dados dessas três entrevistas, eles serão produzidos no terceiro e último ano desta pesquisa, com o tratamento e análise das entrevistas, por análise de conteúdo dos discursos das educadoras entrevistadas, a fim de identificar elementos que comprovem a presença (autoidentificada ou não) de habilidades concernentes a outras dimensões da CIR e, com isso, verificar-se a coesão entre as dimensões da mencionada competência.

Palavras-Chave: COMPETENCIA INTER-RELACIO, COESAO INTERDIMENSIONAL, PROF.MUNIC-CREIS-POLOS5A9



ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE DIMENSÕES DA COMPETÊNCIA INTER-RELACIONAL A PARTIR DA COMPETÊNCIA SOCIAL ESCOLAS DOS POLOS 7, 8 E

9

REGINA COELI VIANA ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC
(reginaufpb@hotmail.com)

FERNANDO CEZAR BEZERRA DE ANDRADE - Orientador
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (frazec@uol.com.br)

Essa pesquisa tem o objetivo de testar a coesão entre as dimensões características da competência inter-relacional, o que permitirá avaliar um dos aspectos centrais da CIR como modelo explicativo para o saber lidar pacificamente com conflitos e transmitir esse conhecimento aos que neles estejam envolvidos. O trabalho de investigação desse segundo ano da pesquisa teve início com o estudo teórico a respeito da Teoria das Habilidades Sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1999), do Inventário de Habilidades Sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001), dos princípios e técnicas da entrevista (BENJAMIN, 2004) e da análise de conteúdo (BARDIN, 2009) a ser empreendida a partir das transcrições das entrevistas realizadas para o Estudo 2 da pesquisa, ao final do segundo ano da investigação. O início desse ano foi marcado pela coleta e tratamento de dados do Estudo 1, que visou, através da aplicação do Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette), a identificação de docentes da rede municipal socialmente hábeis, para, no Estudo 2, serem entrevistadas em profundidade. O evento, intitulado “Te pego na escola!”, e realizado em novembro de 2010, visou motivar educadoras da Capital a desenvolverem seu repertório de habilidades sociais, a partir do conhecimento sobre essas habilidades e sua importância para a gestão competente de conflitos e violência na escola, através de palestras e oficinas pedagógicas. Com as respostas ao IHS-Del-Prette, foram realizadas análises: para o universo de dados considerado por esta relatora, de treze inventários apenas cinco educadoras foram identificadas com situação acima da média, dados que levaram a uma reanálise dos perfis dessas docentes, com vistas à consideração de apenas 17 habilidades sociais específicas para a docência. Para execução da reanálise houve a construção dos pareceres, com base nas Fichas de Apuração dos Resultados de cada respondente. Após esses resultados, através de sorteio entre as alunas pesquisadoras, na equipe de investigação, foi distribuída a tarefa de entrevistar 23 educadoras que apresentaram excelente e ótima atuação na atividade docente. Para tanto, antes da ida a campo, foram realizados treinamentos de entrevistas testes, seguidos de entrevistas com três educadoras identificadas com alto repertório de HS específicas para a docência no Estudo 1. Em relação aos resultados dos dados dessas três entrevistas, eles serão produzidos no terceiro e último ano desta pesquisa, com o tratamento e análise das entrevistas, por análise de conteúdo dos discursos das educadoras entrevistadas, a fim de identificar elementos que comprovem a presença (autoidentificada ou não) de habilidades concernentes a outras dimensões da CIR e, com isso, verificar-se a coesão entre as dimensões da mencionada competência.

Palavras-Chave: COMPETENCIA INTER-RELACIO, COESAO INTERDIMENSIONAL, PROF.MUNICIPAIS-POLOS 7A9



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A ESCOLARIZAÇÃO DOS CIGANOS COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

FRANCINEIDE NOGUEIRA RAMOS - Bolsista - PIBIC

(neidenramos@hotmail.com)

JANINE MARTA COELHO RODRIGUES - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (jmcoelho@ig.com.br)

A escolarização dos ciganos como espaço de construção da cidadania, cujos objetivos foram: discutir a formação docente frente à diversidade e as dificuldades em lidar com as questões étnicas, estudar as comunidades ciganas de Sousa-PB; criar espaços sociais para dar visibilidade na construção de suas cidadanias e oportunizar a qualidade de vida através de programas sociais e de políticas mínimas de atenção à moradia, saúde, trabalho e educação. Consistiu em leituras e discussões que envolvem tema sobre diversidade, educação e cidadania. Foram realizadas pesquisas documental, descritiva e exploratória, colhendo depoimentos, realizando entrevistas e aplicando questionários aos professores que possuem em suas salas de aulas, alunos ciganos, nas escolas que ficam próximas a comunidade cigana de Sousa-PB. Em 15 de outubro de 2010, aconteceu o I Seminário da Comunidade Cigana de Sousa-PB, com discussões nas Mesas Redondas sobre educação, exclusão, inclusão e diversidade, reunindo em média 120 pessoas, as quais participaram de forma positiva, nesta ocasião, o Centro Calon de Desenvolvimento Integral passou a ser de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Sousa-PB. Aplicação de oficinas de leitura e artesanato com as crianças ciganas, as quais demonstraram interesses e envolvimento nas atividades propostas. Este projeto gerou entusiasmo e expectativas de melhorias para esta parcela cigana da sociedade, a UFPB/CE conquistou assento e ações parceiras junto a Secretaria Especial da Presidência para Identidade Racial (SEPPIR), como também organizações e participações em eventos sobre diversidade.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DOCENTE, CIDADANIA, DIVERSIDADE



A PROVÍNCIA DA PARAYBA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO PRIMÁRIO (1870 1920)

MARIA DEUSIA LIMA ANGELO - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (deusiangelo@hotmail.com)

MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (dadamartins@ig.com.br)

Este estudo busca contribuir com as investigações no campo da História da Educação tendo como aporte teórico a História das disciplinas escolares. Nessa perspectiva, centramos nossas investigações na disciplina escolar Geografia. Como fonte de pesquisa, utilizamos o livro didático - LD dessa disciplina, pois reconhecemos que esse material de ensino exerce um importante papel na construção dos saberes escolares e, ainda se configura como uma fonte de informação muito valiosa referente ao processo de constituição das disciplinas em diferentes contextos históricos. Esta pesquisa resulta de um projeto composto por dois planos de trabalho. Ambos abordam a província da Parayba nos livros didáticos de Geografia publicados entre 1870 - 1920, no entanto, o plano 1 recorre as obras de destinadas ao ensino primário, enquanto o plano 2 trabalha como publicações referentes ao ensino secundário. Os resultados aqui apresentados refere-se ao plano de trabalho 1 e, portanto, tem como objetivo analisar a abordagem dada à província da Parayba nos livros didáticos de Geografia destinados ao ensino primário brasileiro, publicados dentro do recorte temporal estabelecido para a pesquisa, além de considerar as multifunções (pedagógica, ideológica e mercadológica) inerente ao LD e, também o contexto histórico, político e educacional/pedagógico da época. Para tanto, selecionamos seis obras didáticas de Geografia, publicadas entre 1870 - 1920, destinadas ao nível primário. A partir de um roteiro de análise pré-estabelecido iniciamos nossas investigações. Em geral, as obras analisadas revelam a presença de uma Geografia mnemônica e descritiva, apesar de esse modelo de ensino já ser criticado na época. Em referencia a Geografia da Parayba, identificamos que os conteúdos são bastante resumidos e, que a maioria das obras segue o mesmo formato de distribuição desses conteúdos. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisa Ciência, Educação e Sociedade - GPCES, do qual fazemos parte.

Palavras-Chave: DISCIPLINAS ESCOLARES, LIVROS DIDÁTICOS, PROVÍNCIA DA PARAYBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A PROVÍNCIA DA PARAYBA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DO ENSINO SECUNDÁRIO (1870 1920)

JÉSSICA GONÇALO DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (jessica_sousabv@hotmail.com)

MARIA ADAILZA MARTINS DE ALBUQUERQUE - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (dadamartins@ig.com.br)

Nossa análise busca compreender como a província da Parayba era abordada nos livros didáticos de Geografia do ensino secundário brasileiro, publicados entre os anos de 1870 e 1920. Para isso, faz-se necessário recorrermos à literatura que aborda a história das disciplinas escolares enquanto uma perspectiva teórica. Partindo desta perspectiva consideramos que os saberes escolares têm certa autonomia em relação aos conhecimentos produzidos na academia, sendo esses saberes determinados pelos diversos elementos e sujeitos sociais que estão envolvidos no processo de educação. Assim, conhecedores da relevância de se discutir questões que possam desmistificar o processo de construção do campo de História da Educação, estamos desenvolvendo estudos juntos ao Grupo de Pesquisa Ciência, Educação e Sociedade - GPCES, na UFPB. Tais pesquisas reconhecem a importância dos recursos didáticos para o referido campo, apontando a centralidade exercida pelo livro didático no cotidiano escolar. Dentre as pesquisas que vem sendo realizadas pelo GPCES, destacamos o projeto intitulado A província da Parayba nos livros didáticos de Geografia (1870 - 1920), que tem como plano de trabalho o subprojeto A província da Parayba nos livros didáticos de Geografia do ensino secundário (1870 - 1920). Apresentaremos neste texto, uma discussão sobre a história das disciplinas escolares, a partir das leituras teóricas realizadas para o desenvolvimento da pesquisa supracitada. Nesse sentido, apresentaremos o desenrolar da pesquisa, mostrando as diferentes concepções e embates sobre as disciplinas escolares, a trajetória da disciplina Geografia, o referencial teórico para o embasamento desta, e, um breve relato de parte das atividades realizadas, bem como os resultados obtidos mediante o andamento da pesquisa.

Palavras-Chave: LIVRO DIDÁTICO,, ENSINO DE GEOGRAFIA, PROVÍNCIA DA PARAYBA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA, NOS MUNICÍPIOS LUCENA, MAMANGUAPE, RIO TINTO, PITIMBU, JOÃO PESSOA E CONDE

JAKELINE DA SILVA FARIAS - Bolsista - PIBIC
PEDAGOGIA - (jakesilvapib@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA - Orientadora
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (socorroxbatista@gmail.com)

Este trabalho foi realizado em nove municípios da Paraíba. Um dos objetivos da pesquisa foi realizar um mapeamento da educação nas escolas situadas no meio rural, verificando a estrutura física das escolas, as condições de funcionamento das escolas, as principais dificuldades encontradas pelos docentes, o trabalho dos professores que atuam em salas multisseriadas. Abordamos sobre as Políticas Públicas que são destinadas aos sujeitos que vivem no campo, as proposições dos movimentos para a educação destinadas aos sujeitos do campo, de acordo com a realidade vivida por eles. O estudo é desenvolvido na perspectiva da educação popular, visando desenvolver os sujeitos que durante muito tempo foram excluídos do processo educacional da sociedade brasileira. Pretendemos com esta pesquisa fortalecer, a educação do campo que está sendo desenvolvida no estado da Paraíba na Região Metropolitana de João Pessoa.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO POPULAR, EDUCAÇÃO RURAL



DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA: MUNICÍPIOS SANTA RITA, BAYEUX, CRUZ DO ESPÍRITO SANTO, CABEDELO, ALHANDRA E CAAPORÃ

LEIDSON FERREIRA MARTINS - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (leidsonmartins@hotmail.com)

MARIA DO SOCORRO XAVIER BATISTA - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (socorroxbatista@gmail.com)

O projeto Diagnóstico da Educação nas Escolas do Campo nos Municípios da Região Metropolitana de João Pessoa está situado na perspectiva da Educação Popular com ênfase na Educação do Campo, que tem uma preocupação com as especificidades do homem do campo, sua cultura, sua memória e história. O projeto tem como objetivo geral o mapeamento da realidade da educação básica nas escolas do campo dos municípios da região metropolitana de João Pessoa. Os objetivos específicos são: o levantamento das escolas do campo da região metropolitana de João Pessoa; identificar e analisar as condições de funcionamento das escolas do campo; obtenção de campo de estágio para o Curso de Pedagogia do Campo da UFPB; refletir sobre a prática escolar e sobre a conjuntura do meio rural, relacionando com os pressupostos da Educação Popular e da Educação do Campo. A metodologia aplicada consistiu numa pesquisa de caráter exploratório, que se deu a partir de um conhecimento inicial sobre a estrutura e o funcionamento da educação nas escolas do meio rural. Através dos estudos de documentos oficiais como os dados do INEP, e a avaliação das escolas através dos dados do IDEB. A partir desse conhecimento prévio demos início à pesquisa empírica, onde verificamos a realidade in loco das escolas. Isto possibilitou a aplicação de questionários para professores, gestores e secretários da educação de todos os municípios pesquisados. A relevância da pesquisa está focada na obtenção de campo de estágio para os alunos do Curso de Pedagogia do Campo; e fornecer uma base de dados que municiem não só o curso a encontrar proposições para a resolução dos problemas e deficiências das escolas como municiar o poder público no sentido de propor políticas e programas que venham a solucionar os problemas da educação no meio rural.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO POPULAR, EDUCAÇÃO RURAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LAICIDADE E LIBERDADE DE ENSINO

DOUGLAS WILLIAM QUIRINO PEREIRA - Voluntário(a) - **OUTROS**
PEDAGOGIA - (douglas.rdb.94@hotmail.com)

MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS - Orientadora
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mariliadomingos@hotmail.com)

Através de seus escritos e seus pronunciamentos políticos, Rui Barbosa foi um ardoroso defensor da escola pública, livre, obrigatória e laica. Este trabalho de pesquisa faz parte de um projeto maior sobre a História da Laicidade no Brasil. Fixou-se sobre os Pareceres de Rui Barbosa à Reforma Educacional do Ministro Leôncio de Campos a respeito da laicidade -em especial sobre as propostas da escola laica - e do ensino religioso na despertar do período republicano. Em dois pareceres, datados de 1882 e 1883, por ele redigidos, na qualidade de relator da Comissão de instrução pública na Câmara dos Deputados, são propostos os quatro princípios fundamentais do ensino: público, livre, obrigatório e laico. O trabalho de pesquisa em andamento apresenta as análises de RB no tocante à liberdade do Ensino, fazendo uma comparação entre os Pareceres de 1882-3 e a LDBEN.

Palavras-Chave: LIBERDADE DO ENSINO, LAICIDADE, RUI BARBOSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LAICIDADE E ESCOLA

LAENNE SARINHO BEZERRA - Voluntário(a) - **OUTROS**

PEDAGOGIA - (la.enne@live.com)

MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mariliadomingos@hotmail.com)

Através de seus escritos e seus pronunciamentos políticos, Rui Barbosa foi um ardoroso defensor da escola pública, livre, obrigatória e laica. Este trabalho de pesquisa faz parte de um projeto maior sobre a História da Laicidade no Brasil. Fixou-se sobre os Pareceres de Rui Barbosa à Reforma Educacional do Ministro Leôncio de Campos a respeito da laicidade -em especial sobre as propostas da escola laica - e do ensino religioso na despertar do período republicano. Em dois pareceres, datados de 1882 e 1883, por ele redigidos, na qualidade de relator da Comissão de instrução pública na Câmara dos Deputados, são propostos os quatro princípios fundamentais do ensino: público, livre, obrigatório e laico. O trabalho de pesquisa em andamento apresenta as análises de RB no tocante à obrigatoriedade do Ensino, fazendo uma comparação entre os Pareceres de 1882-3 e a LDBEN.

Palavras-Chave: LDBEN, OBRIGATORIEDADE DO ENSINO, RUI BARBOSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LAICIDADE E ADMINSITRAÇÃO ESCOLAR

MARIA EDUARDA GOUVEIA DE FREITAS - Voluntário(a) - **OUTROS**
PEDAGOGIA - (madugf@hotmail.com)

MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS - Orientadora
FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mariliadomingos@hotmail.com)

Em dois pareceres, datados de 1882 e 1883, redigidos por Rui Barbosa, na qualidade de relator da Comissão de instrução pública na Câmara dos Deputados, são propostos os quatro princípios fundamentais do ensino: público, livre, obrigatório e laico. A chamada “Questão Religiosa”, ao final do segundo império levou diversos políticos e intelectuais a posicionarem-se sobre a questão da laicidade na escola. Através de seus escritos e seus pronunciamentos políticos, Rui Barbosa foi um ardoroso defensor da escola pública laica. Tema pouco discutido e pouco conhecido na história da educação, a laicidade torna-se tema de atualidade, quando se discute sobre os rumos do Ensino Religioso na escola pública. Este trabalho de pesquisa fixou-se sobre os Pareceres de Rui Barbosa à Reforma Educacional do Ministro Leôncio de Campos a respeito da laicidade -em especial sobre as propostas da escola laica - do período republicano e das questões da administração escolar, fazendo um paralelo com a atual LDBEN.

Palavras-Chave: ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, LDBEN, RUI BARBOSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LAICIDADE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

SAYONARA LIRA COLACO - Voluntário(a) - **OUTROS**

PEDAGOGIA - (nara.colaco@hotmail.com)

MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mariliadomingos@hotmail.com)

Através de seus escritos e seus pronunciamentos políticos, Rui Barbosa foi um ardoroso defensor da escola pública, livre, obrigatória e laica. Este trabalho de pesquisa faz parte de um projeto maior sobre a História da Laicidade no Brasil. Fixou-se sobre os Pareceres de Rui Barbosa à Reforma Educacional do Ministro Leôncio de Campos a respeito da laicidade -em especial sobre as propostas da escola laica - e do ensino religioso na despertar do período republicano. Em dois pareceres, datados de 1882 e 1883, por ele redigidos, na qualidade de relator da Comissão de instrução pública na Câmara dos Deputados, são propostos os quatro princípios fundamentais do ensino: público, livre, obrigatório e laico. O trabalho de pesquisa em andamento apresenta as análises de RB no tocante ao financiamento do Ensino, fazendo uma comparação entre os Pareceres de 1882-3 e a LDBEN.

Palavras-Chave: FINANCIAMENTO DO ENSINO, LDBEN, RUI BARBOSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LAICIDADE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

KRISTHIANNY DIAS DOS SANTOS - Voluntário(a) - **OUTROS**

(kristhiannyanny39@hotmail.com)

MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mariliadomingos@hotmail.com)

Através de seus escritos e seus pronunciamentos políticos, Rui Barbosa foi um ardoroso defensor da escola pública, livre, obrigatória e laica. Este trabalho de pesquisa faz parte de um projeto maior sobre a História da Laicidade no Brasil. Fixou-se sobre os Pareceres de Rui Barbosa à Reforma Educacional do Ministro Leôncio de Campos a respeito da laicidade -em especial sobre as propostas da escola laica - e do ensino religioso na despertar do período republicano. Em dois pareceres, datados de 1882 e 1883, por ele redigidos, na qualidade de relator da Comissão de instrução pública na Câmara dos Deputados, são propostos os quatro princípios fundamentais do ensino: público, livre, obrigatório e laico. O trabalho de pesquisa em andamento apresenta as análises de RB no tocante à formação de professores para o magistério do ensino primário, fazendo uma comparação entre os Pareceres de 1882-3 e a LDBEN.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, LDBEN, RUI BARBOSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE

CAMYLE DE ARAÚJO SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (camyle92@hotmail.com)

EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ebrenna2@uol.com.br)

O presente trabalho tem como finalidade descrever as atividades da pesquisa intitulada Mídias Integradas em Processos de Aprendizagem, realizadas de acordo com o plano de trabalho Implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire no período de agosto de 2010 a agosto de 2011. Objetivou contribuir para a eficiência e sustentação do projeto da Biblioteca Digital Paulo Freire, adquirindo competências na avaliação de serviços de recuperação de informação baseadas em bibliotecas digitais multimídia, e no desenvolvimento cooperativo de novas estratégias para produção de conteúdos para mídias digitais voltadas para uso na educação. Buscou compreender a importância das bibliotecas digitais como ferramenta de inclusão digital e social. Para tanto, fez-se necessária a utilização de tecnologias abertas e ampliação das bases de pesquisa para o desenvolvimento de habilidades na coleta, armazenagem, processamento e disponibilização de conteúdos sobre diversos temas e diferentes formatos através de bibliotecas digitais multimídia acessíveis via internet. Os resultados do estudo permitiram avanços teóricos em torno do educador Paulo Freire, conceitos sobre bibliotecas digitais, seleção de novos documentos para adição ao banco de dados da biblioteca além da melhoria das ferramentas, maior interação entre os usuários e maior aproximação deles com a biblioteca.

Palavras-Chave: BIBLIOTECAS DIGITAIS, PAULO FREIRE, DESENVOLVIMENTO WEB



CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS SOBRE INTERATIVIDADE PARA APLICAÇÕES EM ITV E WEB

ELIANA DINIZ ARAÚJO E SILVA - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (eliana.dinizsilva@gmail.com)

EDNA GUSMAO DE GOES BRENNAND - Orientadora

HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (ebrenna2@uol.com.br)

A pesquisa tomou como eixo metodológico central categorias relevantes para pensar o fenômeno interatividade. As contribuições de Habermas abriram uma via teórica que permitiu visualizar a importância do estudo da interatividade nos processos educativos. O estudo enfoca a necessidade de pensar a educação como um processo de construção de competências argumentativas e de situações ideais de fala, que facilitam as ações orientadas ao entendimento. Partimos, então, da consideração que pelo diálogo livre de coerção o ato educativo pode transformar-se numa prática formadora da competência argumentativa e como uma permanente ação orientada ao entendimento. Os atores participantes desse processo por meio da aquisição de conhecimentos e habilidades cognitivas serão capazes de construir discursos compreensíveis, verdadeiros, corretos e verazes que a todo o momento em função de cada realidade social possam ser submetidos à crítica e à correção dos erros que comprometam a validade dos enunciados neles contidos. Neste trabalho a construção de Mapas Conceituais para interatividade e aplicações em ITV e Web não pode ser compreendida apenas como condição de acesso a um computador ou como única forma de vivenciar o ensino e a aprendizagem, os mesmos fomentam processos cognitivos que facilitam estabelecer a associação entre a Inclusão Digital e a leitura digital facilitando a capacidade de questionar, produzir, decidir, transformar, modificar e valorizar seu conhecimento, sua autonomia e seu pensamento crítico quanto ao uso das TICs. Através do estudo e manuseio do software Cmap Tools foi possível uma apresentação do pensamento habermasiano, bem como a construção de mapa Conceitual baseada na obra Racionalidade e Comunicação. O Mapa conceitual produzido permitiu visualizar como Habermas delineou os princípios da dimensão da ação social em que o comportamento dos indivíduos pressupõe uma relação interna com valores morais e políticos.

Palavras-Chave: HABERMAS, MAPAS CONCEITUAIS, SOFTWARE CMAP TOOLS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ELABORAÇÃO DE UMA COLETÂNEA DE ARTIGOS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO DEVER DE CASA E REFORÇO ESCOLAR 2006-2010

MAYRA MEDEIROS DE AZEVEDO - Bolsista - PIBIC
COMUNICAÇÃO SOCIAL - (mayra_medeiros@hotmail.com)

MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO - Orientadora
HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (mepcarv@terra.com.br)

Este plano de trabalho teve como objetivo principal o levantamento e análise da produção realizada nos seis anos de desenvolvimento do projeto de pesquisa Concepções e Práticas do Dever de Casa e a elaboração de uma coletânea de textos produzidos pelos envolvidos com a pesquisa - professora orientadora e alunas (bolsistas e voluntários). Os trabalhos produzidos foram analisados, de acordo com cada eixo temático: Dever de Casa e Reforço Escolar. A análise, em si, contribuiu com o próprio desenvolvimento dos textos. Neste relatório, além do levantamento e sistematização do material produzido durante a pesquisa, foram analisados e revisados os trabalhos de: LIMEIRA (2007), que explora as visões das mães sobre o dever de casa, contemplando estudantes que apresentam ou não problemas na realização das tarefas; e CARVALHO, ARAÚJO e COSTA (2009), que mapeiam e discutem a oferta local de reforço escolar, alternativa que algumas famílias buscam para a realização cotidiana do dever de casa.

Palavras-Chave: DEVER DE CASA, RELAÇÕES ESCOLA-FAMÍLIA, REFORÇO ESCOLAR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ELABORAÇÃO DE UMA COLETÂNEA DE ARTIGOS (PARTE 1 E PARTE 2). SÍNTESE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO DE PESQUISA, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DO DEVER DE CASA E REFORÇO ESCOLAR: 2006-2010

FRANCISCA JOCINEIDE DA COSTA E SILVA - Bolsista - PIBIC
PEDAGOGIA - (jocineideufpb@gmail.com)

MARIA EULINA PESSOA DE CARVALHO - Orientadora
HABILITAÇÕES PEDAGÓGICAS - CE - (mepcarv@terra.com.br)

Este trabalho apresenta os resultados do projeto PIBIC Concepções e Práticas de Dever de Casa na vigência 2010-2011, que objetivou analisar a produção do projeto no período de 2006 a 2010 a fim de organizar uma coletânea de textos. A pesquisa foi de cunho bibliográfico-documental e consistiu no levantamento e leitura de toda a produção do projeto, que inclui relatórios finais, trabalhos apresentados nos ENICs e outros eventos científicos, publicações em Anais e revistas, além de monografias de conclusão de curso. Foram selecionados, discutidos e revisados os trabalhos que farão parte da coletânea. A análise dessas produções, a partir das visões de mães, professoras e estudantes, revela a complexidade, as ambiguidades e as implicações da prática do dever de casa nas relações família-escola, nas vidas de estudantes e professoras, e na rotina familiar. Escola e família consideram que o dever de casa favorecerá a aprendizagem do/a estudante e, ao mesmo tempo, a não produtividade desta prática, seja pelas dificuldades de muitas famílias oferecerem acompanhamento adequado, seja pelo seu não planejamento pelas/os docentes de modo a torná-lo significativo para os/as estudantes, pode contribuir para o fracasso escolar. Nesse contexto, o dever de casa alimenta a oferta de serviços de reforço escolar, uma das vertentes pesquisada pelo projeto.

Palavras-Chave: DEVER DE CASA, RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA, PRODUÇÃO PIBIC



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LILITH: UM OLHAR SOBRE A TRAJETÓRIA FEMININA

KELLY THAYSY LOPES NASCIMENTO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (thaysy.lobes@gmail.com)

FABRICIO POSSEBON - Orientador

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (fabriciopossebon@gmail.com)

Propõe-se nesta comunicação o estudo de Lilith como uma heroína, na perspectiva teórica de Joseph Campbell. Na tradição, Lilith é um demônio feminino da religião mesopotâmica associado à tempestade, tido como portador de desgraça, doença e morte. Ela aparece também no conjunto de crenças do Hebraísmo como um demônio noturno, ou como uma coruja que lança o seu pio, na versão da chamada Bíblia do Rei Jacó. Segundo a tradição da cabala hebraica, por outro lado, é o nome da primeira mulher criada, primeira companheira de Adão, e anterior a Eva. No imaginário popular hebraico é tido como um demônio noturno capaz de trazer danos às crianças do sexo masculino e caracterizada por aspectos negativos da feminilidade: adultério, bruxaria e luxúria. No final do século 19, junto à crescente emancipação feminina no mundo ocidental, a figura de Lilith torna-se o símbolo do feminino que não se sujeita ao masculino e, reavaliada nas religiões pagãs, foi posta ao lado de símbolos como a da Grande Mãe. Em sua trajetória, na visão de Campbell, segundo estas fontes hebraicas aqui estudadas, sua luta chega ao fim quando o primeiro homem é desafiado e, de forma indireta, ela consegue a submissão masculina. Em síntese, Lilith representa a vitória pela autonomia, liberdade, independência e autoridade, frente a uma sociedade patriarcal.

Palavras-Chave: HEROI, CRISTIANISMO PRIMITIVO, CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES



A DESCIDA DE CRISTO AO INFERNO: TEXTO CRISTÃO APÓCRIFO

NANCYELLEN DE ARAUJO TORRES - Bolsista - PIBIC

(nancyellen_torres@hotmail.com)

FABRICIO POSSEBON - Orientador

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (fabriciopossebon@gmail.com)

Os Livros Apócrifos (do grego Apokruphoi = secreto) são os livros escritos por comunidades cristãs e pré-cristãs, mas que, por um motivo ou outro, não foram aceitos no cânon bíblico, ora por erros então considerados doutrinários, ora por estarem em oposição ao Judaísmo vigente. Dentro desta vasta produção, cujo volume equivale a outra Bíblia, nos deteremos no estudo do texto chamado ‘Descida de Cristo aos Infernos’. Trata-se da 2ª parte do Evangelho de Nicodemos, também apócrifo. A “Descida” dramatiza a chegada de Cristo ao Inferno, sua vitória sobre Satanás, a libertação dos justos e a entrada deles no Paraíso reaberto. Sob o ponto de vista teórico de Joseph Campbell, iremos analisar a jornada de Cristo, entendendo-o como um herói. Assim, há etapas a percorrer, bem como resultados esperados em cada uma delas, tendo um ponto de chegada, denominado apoteose. Com um objetivo, o herói é chamado para fazer um percurso diferente do homem comum, uma caminhada que o levará a “expansão da consciência”, e ter de enfrentar muitos desafios. Identificaremos então a aceitação do seu chamado, da trajetória que terá de enfrentar. Com um destino traçado, destino que o levará a enfrentar forças desconhecidas, e com muita bravura, sem recuar, desafia essas forças e chega à conquista da suprema provação, retornando ao mundo com a benção alcançada.

Palavras-Chave: HEROI, CRISTIANISMO, CIENCIAS DAS RELIGIÕES



DIZER ALGO É FAZER ALGO (AUSTIN): AÇÃO, FALA E SIGNIFICADOS

GLAUCIO VINICIUS DE SOUZA ALVES - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (glauciovinicius_rpg@hotmail.com)

BARTOLOMEU LEITE DA SILVA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (blsic@hotmail.com)

A ideia de uma comunidade de comunicação constitui um conceito chave a partir de onde se fazem possíveis as análises constitutivas do processo fundacional. Nossa pesquisa partiu da história deste conceito e foi buscar na literatura do autor a fundamentação para o tema. Através da leitura e comparação dos textos pesquisados, pudemos obter alguns esclarecimentos acerca do tema, os quais foram discutidos no âmbito do grupo de pesquisa sob a responsabilidade do professor orientador. Nossa pesquisa buscou investigar a relação entre dizer e fazer algo, ou seja, até que ponto e em que grau a relação entre dizer e fazer, assumida por Habermas é capaz de guiar um processo de entendimento mútuo entre dois falantes em relação ao mundo. Neste sentido, Habermas pretende, com a teoria dos atos de fala, justificar um nível de racionalização possível da linguagem cotidiana, no qual se evidenciem as possibilidades semânticas do uso da linguagem, e com isso justificar a questão do fundamento da fala em relação à ação por ela causada. Deste modo, a questão transcendental da linguagem migra para a esfera da comunicação, da pragmática formal, nos termos da ética do discurso, para um nível de justificação legal (jurídica) de atos normativos. O objetivo da pesquisa consistiu em investigar os elementos anteriores a toda forma de fundamentação empregados pela ética do discurso, transcrito na seguinte questão: são mesmo óbvias as asserções de linguagem de que parte a fundamentação da ética do discurso? Algumas conclusões se mostraram bastante razoáveis ao objetivo proposto, sobretudo a que diz respeito à racionalidade dos atos de fala, ou seja, a possibilidade de que o ato de fala seja entendido e assumido racionalmente pelos envolvidos no ato comunicativo. Com isso, todos os participantes de um diálogo carregam a possibilidade de um entendimento satisfatório das suas ações linguísticas, e todo esse processo passa a ser público, na medida em que a racionalidade do ato de fala se mostra sempre aberta para todos. Qualquer um dos envolvidos no diálogo pode questionar os argumentos que fundamentam a posição dos observadores a qualquer instante, constituindo uma comunicação viva, atraente e atualizável em suas intenções por todos.

Palavras-Chave: LINGUAGEM, TEORIA DA AÇÃO, TEORIA DO SIGNIFICADO



TEORIA DOS ATOS DE FALA VERSUS TEORIA DO SIGNIFICADO

LEONARDO DE SOUSA OLIVEIRA TAVARES - Voluntário(a) - PIVIC

FILOSOFIA - (leodesousa_11@hotmail.com)

BARTOLOMEU LEITE DA SILVA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (blsic@hotmail.com)

A ideia de uma comunidade de comunicação constitui um conceito chave a partir de onde se fazem possíveis as análises constitutivas do processo fundacional. Nossa pesquisa partiu da história deste conceito e foi buscar na literatura do autor a fundamentação para o tema. Através da leitura e comparação dos textos pesquisados, pudemos obter alguns esclarecimentos acerca do tema, os quais foram discutidos no âmbito do grupo de pesquisa sob a responsabilidade do professor orientador. A teoria do significado se faz presente e necessária para a compreensão das ações linguísticas dos falantes, ou seja, quando nos movemos no mundo, estamos necessariamente fazendo alguma coisa, executando uma ação. Fazer alguma coisa significa tomar uma posição em relação ao mundo. Essa ação pode ser de natureza física (corporal), ou mental (comunicativa), e pode, por isso, ser compreendida de várias maneiras. Segundo Habermas, “para ilustrar o “agir”, eu tomo certas atividades corporais comuns do dia-a-dia, tais como, correr, fazer entregas, pregar, serrar; e explícito o “falar” lançando mão de atos de fala, tais como ordens, confissões, constatações. Em ambos os casos estamos lidando com “ações” em sentido amplo”. Tais ações, segundo Habermas, são ações com que os indivíduos se comportam, intervêm no mundo, e podem ser caracterizadas como ações orientadas para um fim (Zwecktätigkeiten) ou para alcançar um entendimento (Verstehen). O objetivo da pesquisa consistiu em investigar os elementos anteriores a toda forma de fundamentação empregados pela ética do discurso, transcrito na seguinte questão: são mesmo óbvias as asserções de linguagem de que parte a fundamentação da ética do discurso? Algumas conclusões se mostraram bastante razoáveis ao objetivo proposto, sobretudo a que diz respeito à racionalidade dos atos de fala, no sentido de que o entendimento desses atos se passa de forma clara e linguisticamente aceitável para todos os envolvidos. Ou seja, trata-se de entender o princípio de concordância entre os envolvidos num processo comunicativo qualquer, no sentido de entender em que grau todos compartilham do mesmo grau de entendimento das questões em debate.

Palavras-Chave: ATOS DE FALA, TEORIA DO SIGNIFICADO, FUNDAMENTAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ASPECTOS LINGUÍSTICO-FUNDAMENTACIONAIS DA COMUNIDADE DE COMUNICAÇÃO: ETICIDADE E MORALIDADE

WESLEY RENNYER MARTINS RABELO PORTO - Voluntário(a) - PIVIC
FILOSOFIA - (wesley.rennyer@hotmail.com)

BARTOLOMEU LEITE DA SILVA - Orientador
FILOSOFIA - CCHLA - (blsic@hotmail.com)

A ideia de uma comunidade de comunicação constitui um conceito chave a partir de onde se fazem possíveis as análises constitutivas do processo fundacional. Nossa pesquisa partiu da história deste conceito e foi buscar na literatura do autor a fundamentação para o tema. Através da leitura e comparação dos textos pesquisados, pudemos obter alguns esclarecimentos acerca do tema, os quais foram discutidos no âmbito do grupo de pesquisa sob a responsabilidade do professor orientador. O objetivo da pesquisa consistiu em investigar os elementos anteriores a toda forma de fundamentação empregados pela ética do discurso, transcrito na seguinte questão: são mesmo óbvias as asserções de linguagem de que parte a fundamentação da ética do discurso? Algumas conclusões se mostraram bastante razoáveis ao objetivo proposto, sobretudo a que diz respeito à racionalidade dos atos de fala, ou seja, a possibilidade de que o ato de fala seja entendido e assumido racionalmente pelos envolvidos no ato comunicativo. Com isso, todos os participantes de um diálogo carregam a possibilidade de um entendimento satisfatório das suas ações linguísticas, e todo esse processo passa a ser público, na medida em que a racionalidade do ato de fala se mostra sempre aberta para todos. Qualquer um dos envolvidos no diálogo pode questionar os argumentos que fundamentam a posição dos observadores a qualquer instante, constituindo uma comunicação viva, atraente e atualizável em suas intenções por todos.

Palavras-Chave: LINGUAGEM, ETICIDADE, COMUNICAÇÃO



O MUNDO SOCIAL VIVIDO: CRÍTICA DE APEL A HABERMAS

GUSTAVO DE CASTRO - Voluntário(a) - PIVIC
(gugabatera@gmail.com)

BARTOLOMEU LEITE DA SILVA - Orientador
FILOSOFIA - CCHLA - (blsic@hotmail.com)

A ideia de uma comunidade de comunicação constitui um conceito chave a partir de onde se fazem possíveis as análises constitutivas do processo fundacional. Nossa pesquisa partiu da história deste conceito e foi buscar na literatura do autor a fundamentação para o tema. Através da leitura e comparação dos textos pesquisados, pudemos obter alguns esclarecimentos acerca do tema, os quais foram discutidos no âmbito do grupo de pesquisa sob a responsabilidade do professor orientador. Para Habermas, toda possibilidade de entendimento mútuo pressupõe o mundo da vida. Assim, mundo da vida, na acepção que usam Apel e Habermas, tem suas origens em Heidegger e Gadamer, e pode ser entendido como a “pré-estrutura” da faculdade de ser-no-mundo. A controvérsia entre Apel e Habermas tem por base os elementos que compõem o mundo da vida, no sentido de estabelecer de que modo esses elementos podem se fazer presentes na fundamentação do conhecimento e da ação, nos termos de uma teoria da linguagem. Mundo da vida é a “pré-estrutura” que onde assenta o ser-no-mundo. Concluímos, citando Apel: “Que de tais recursos o entendimento mútuo não seja apenas pressuposto no cotidiano, mas também permaneça no nível da discussão argumentada da filosofia, somos inteiramente de acordo, eu e Habermas” (Apel, 1990, p.8). O objetivo da pesquisa visa mostrar como os modos de fundamentação de Apel e Habermas diferem fundamentalmente, de modo que a teoria discursiva do direito encontra solo fértil no modo de fundamentação pragmática que Habermas desde o princípio de sua teoria adotou, ou seja, objetivamos mostrar de que modo uma fundamentação da teoria discursiva do direito se torna coerente com a pragmática universal proposta por Habermas.

Palavras-Chave: MUNDO DA VIDA, HERMENÊUTICA, VIRADA LINGUÍSTICA



ÉTICA DO DISCURSO E LÓGICA DOS DISCURSOS PRÁTICOS

NEILTON DE OLIVEIRA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

(neiltonoliveira@hotmail.com)

BARTOLOMEU LEITE DA SILVA - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (blsic@hotmail.com)

A ideia de uma comunidade de comunicação constitui um conceito chave a partir de onde se fazem possíveis as análises constitutivas do processo fundacional. Nossa pesquisa partiu da história deste conceito e foi buscar na literatura do autor a fundamentação para o tema. Através da leitura e comparação dos textos pesquisados, pudemos obter alguns esclarecimentos acerca do tema, os quais foram discutidos no âmbito do grupo de pesquisa sob a responsabilidade do professor orientador. O objetivo da pesquisa buscou mostrar que nas ações comunicativas a ideia de um metadiálogo se faz presente, e isto significa a possibilidade de resgatar as pretensões de validade aí presentes, fazendo valer uma forma reflexiva, com o objetivo de alcançar determinado fim no processo comunicacional, ou simplesmente exibir a forma da comunicação entre dois sujeitos, ou seja, exibir a intencionalidade da comunicação. A teleologia do ato de fala não apenas se dirige ao acordo, mas, simetricamente, dirige-se à comunidade dos falantes de onde partiu. As construções linguísticas da ética do discurso partem da pressuposição de dois tipos de ação: a ação comunicativa e a ação estratégica. Esses dois tipos de ação estão confrontados no mundo social vivido. Na ação cotidiana dos agentes sociais, estes dois tipos de ação estão sempre presentes e são incondicionalmente usados no jogo comunicativo, desempenhando, naturalmente, funções diferentes nos planos da ação. Assim, nosso objetivo foi mostrar como as bases constitutivas da ética do discurso se fazem necessárias para a compreensão de um nível daquilo que Habermas chama de “discursos práticos”, no âmbito da teoria da ação comunicativa, bem como mostrar que o entendimento deste tipo de ato de fala reconstituído tem sua base num itinerário filosófico do autor que remonta à constituição da ética do discurso como momento originário para a compreensão da teoria discursiva do direito, no âmbito da obra “Direito e Democracia: entre Faticidade e Validade” torna-se objetivo primordial desta pesquisa.

Palavras-Chave: DISCURSO, LINGUAGEM, FUNDAMENTAÇÃO



VIOLÊNCIA E PODER : A ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE HANNAH ARENDT

ANA PAULA SILVA PEREIRA - Bolsista - PIBIC

FILOSOFIA - (paulinhapereira2589@hotmail.com)

GIUSEPPE TOSI - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (pinuccio@uol.com.br)

O ensaio Sobre a violência, foi escrito entre os anos de 1968 e 1969, anos de intensas experiências políticas como as rebeliões estudantis que ocorreram em todo mundo, mas com uma força maior nos Estados Unidos e na França. Hannah Arendt faz em seu ensaio uma reflexão filosófica acerca da violência e do poder, que consiste basicamente em contestar a tese de que poder e violência são fenômenos equiparáveis, bem como a teoria de que o poder se fundamentaria na violência. Tendo como base os acontecimentos políticos da década de 1960, a autora constata que todos os movimentos políticos de seu tempo usavam fortemente o emprego de métodos violentos para que pudessem tomar - ou permanecer no poder. O que faz com que Arendt elabore sua importante e polêmica distinção entre esses dois termos. Por mais que poder e violência sempre se relacionem em experiências políticas concretas, seria impossível que eles estivessem sempre juntos, pois, para Arendt, o poder exclui a violência do mesmo modo que a violência exclui o poder. Ou seja, onde um se encontra o outro permanece ausente. O poder segundo Hannah Arendt só acontece enquanto as pessoas agem conjuntamente no mundo, quando a igualdade realmente atinge sua forma ou realização. Pois para a autora não existe um poder individual, de modo que este é um consenso de um grupo social. Já a violência se manifesta quando o poder está ameaçado, deste modo ela surge como um recurso contra aqueles que se recusam a aceitar o consenso político da maioria. É importante ressaltar que a violência, para Arendt, é uma categoria do âmbito do político, por isso não está relacionada com a discutida violência natural, primitiva, mas com o modo como ela é construída. Com base no que já foi exposto, acreditamos que a distinção que Hannah Arendt faz entre poder e violência é totalmente inédita e continua a ser um tema atual, pois a partir das reflexões arendtianas podemos pensar o contexto político contemporâneo.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA, PODER, HANNAH ARENDT



O SOCIALISMO-LIBERAL NO PENSAMENTO DE NORBERTO BOBBIO

THIAGO LIRA ALVES AGOSTINHO - Bolsista - PIBIC

FILOSOFIA - (thigs.lira@gmail.com)

GIUSEPPE TOSI - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (pinuccio@uol.com.br)

São objetivos específicos deste plano de trabalho: -Analisar os conceitos de Socialismo e de Liberalismo com base no pensamento de Norberto Bobbio; -Analisar a fundamentação apresentada pelo autor, para justificar a relação entre Socialismo, Liberalismo e Democracia; -Avaliar até que ponto socialismo e liberalismo podem ser conciliados e compatibilizados numa única doutrina social-liberal; -Debater a doutrina das gerações de direitos à luz do social liberalismo proposto por Bobbio; - Debater a situação atual da democracia brasileira à luz dos princípios do social liberalismo. Norberto Bobbio foi um dos mais importantes filósofos italianos do direito e da política do século XX; além de uma relevante atividade acadêmica, Bobbio participou ativamente da vida pública italiana, seja como militante político no período de luta contra o fascismo e pela libertação da Itália; seja como intelectual independente e crítico no debate público. Uma das características marcantes do seu pensamento é a proposta de evitar os extremos e de se situar no meio das tradições opostas procurando encontrar uma síntese entre o liberalismo e o socialismo. Daí a proposta de um socialismo liberal ou de um liberalismo social, que conseguisse compatibilizar a igualdade com a liberdade, o socialismo com o Estado liberal de direito.. Norberto Bobbio nunca foi adepto das teorias marxista, mas também não foi um inimigo delas, porque reconhecia a sua importância. Bobbio se intitulava um socialista-liberal e fazia questão de dialogar com os comunistas acerca dos pensamentos de esquerda e principalmente em defesa dos direitos humanos e os direitos a liberdade. A questão central da pesquisa será, portanto, a discussão sobre a viabilidade teórica e prática da proposta bobbiana de conciliação entre as duas tradições. O tema será desenvolvido utilizando as principais obras políticas de Bobbio: Liberalismo e democracia, O Futuro da Democracia, Qual socialismo, A Era dos direitos, Nem com Marx Nem contra Marx na edição brasileira; e utilizando também alguns dos mais importantes comentadores do pensamento de Bobbio no Brasil: Celso Lafer, que é um pensador liberal e Marco Aurélio Nogueira, cujo pensamento se situa mais no campo socialista. A pesquisa será realizada numa relação constante com o orientador e com a participação nos encontros quinzenais do Gt de Teoria e História dos Direitos Humanos onde são apresentados os resultados das pesquisas dos membros. Está prevista também a participação em eventos promovidos pelo Núcleo de Cidadania e direitos Humanos da UFPB, como o VI Seminário Internacional de Direitos Humanos a ser realizado em dezembro de 2010 e o Seminário sobre Democracia e Direitos Humanos na América Latina a ser realizado em abril de 2011. O resultado esperado pela pesquisa é o de um levantamento bibliográfico acerca do tema e a produção de um texto monográfico, ao final da leitura, no qual se tenha objetivada a compreensão do tema, e que pode vir a ser utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do bacharelado em filosofia. Podendo também ser utilizado em eventos do meio acadêmico.

Palavras-Chave: LIBERALISMO, SOCIALISMO, MARXISMO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A CRÍTICA DE NIETZSCHE AO HISTORICISMO

MARCIO JOSE SILVA LIMA - Bolsista - PIBIC

(marciojsl27@yahoo.com.br)

ROBSON COSTA CORDEIRO - Orientador

FILOSOFIA - CCHLA - (robsonccordeiro@bol.com.br)

O presente trabalho tem por finalidade mostrar a relação existente entre história e vida presente na obra "Segunda Consideração Intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida", do filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Segundo Nietzsche, no século XIX, em meio ao historicismo e ao avanço científico, o passado é visto como um modelo que se repete, que se copia e que não promove a atividade. Isto, no entanto, significa cultivar uma doença histórica. O passado não deve apenas ser acolhido como uma mera fonte de inspiração, pois, inspirar-se no passado é não criar, apenas copiar. Para criar é preciso ativar a força plástica adormecida dentro de nós e produzir o esquecimento. A partir da correta dosagem entre esquecimento e memória, entre vida e história, as forças criativas são ativadas e o homem passa a ser senhor de sua própria história. Logo, a história deve ser utilizada com o intuito de gerar vida e não de degenerá-la. A pesquisa para este trabalho foi realizada a partir da leitura hermenêutica dos textos de Nietzsche, elaboração de textos provisórios sobre a crítica de Nietzsche ao historicismo e discussão do texto provisório, procurando apontar suas possíveis deficiências.

Palavras-Chave: HISTÓRIA, VIDA, ESQUECIMENTO



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PERSPECTIVISMO E NILISMO EM NIETZSCHE

OTÁVIO SANTANA VIEIRA - Bolsista - PIBIC

FILOSOFIA - (otavio-sv@hotmail.com)

EDMILSON ALVES DE AZEVEDO - Orientador

- (eazevedo@hs24.com.br)

O nosso objeto de estudo é a questão do perspectivismo e do niilismo no pensamento do filósofo alemão Friedrich Nietzsche e sua relação com o conhecimento e a interpretação. No que se refere à história do conceito sabemos que “niilismo” origina-se do latim (Nihil = nada) e que a “operação” chamada de niilismo é a redução de tudo aquilo que existe (o mundo, o ser, a verdade, etc.) a nada. Podemos então vincular toda reflexão que tenha como ponto principal a questão do nada como uma reflexão niilista. A questão do “nada” como reflexão filosófica surge no final do séc. XVIII e início do XIX, nos primeiros desenvolvimentos do idealismo alemão. Friedrich Jacobi critica a filosofia de Fichte como sendo ela um niilismo. Porém vimos que em Nietzsche a questão do niilismo não assume uma postura como a do idealismo subjetivista de Fichte criticada por Jacobi. Para Nietzsche o niilismo está ligado a questão do sentido, no caso, a falta de sentido no mundo, em outras palavras a desvalorização, a falta de finalidade, a falta de respostas para as questões fundamentais da humanidade. Para Nietzsche não há fatos, mas somente interpretação. Compreender o que algo significa terá como consequência compreender o sentido do niilismo. Os âmbitos do niilismo nietzschiano seriam segundo nossa hipótese de trabalho, os da teoria do conhecimento e suas reações com a linguagem.

Palavras-Chave: NIILISMO, SENTIDO, INTERPRETAÇÃO



A PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL E A DINÂMICA DO TERRITÓRIO NOS MUNICÍPIOS DO SERIDÓ OCIDENTAL DA PARAÍBA

MARIA KAROLYNE GRACILENE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (karolgeo@hotmail.com)

ANIERES BARBOSA DA SILVA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (anieres@uol.com.br)

Nos últimos tempos, os problemas sociais existentes no meio rural brasileiro têm exigido dos governos um maior empenho no enfrentamento das desigualdades sociais. A extensão de políticas públicas e de direitos sociais às áreas rurais tem contribuído para combater os efeitos da vulnerabilidade social, sobretudo no que diz respeito à pobreza. Apesar dos avanços alcançados com a execução de tais políticas, é importante destacar que as áreas rurais ainda sofrem com os resultados decorrentes dos anos de abandono e negligência de diversos governos e de ações ineficientes e incapazes de atender as demandas produzidas pelos camponeses, os quais, historicamente, estiveram excluídos pelos sistemas de proteção social e de promoção do crescimento econômico. Para a compreensão desse quadro de referência e da importância da Previdência Social na área de estudo foi fundamental algumas concepções teóricas, dentre as quais destacamos o conceito de “Economia sem produção”. Segundo Gustavo Maia Gomes (2001), a economia sem produção se aplica aos aposentados do semiárido nordestino, pois os benefícios dessa categoria constituem uma transferência de renda, na qual são pagos sem exigência de qualquer contrapartida contemporânea de prestação de serviços produtivos, ou seja, eles não produzem, mas se apropriam de uma parte da renda nacional. Desse modo, o artigo tem como objetivo analisar o papel da Previdência Rural na reprodução socioeconômica da população beneficiada com recursos oriundos da Previdência Social, bem como na economia e no meio construído da Microrregião do Seridó Ocidental da Paraíba. Trata-se de um contexto geográfico pouco estudado no âmbito desse Estado, cujo conhecimento nos permitiu inferir que a previdência rural vem assumindo um papel preponderante na melhoria das condições de vida dos beneficiados, bem como na dinâmica socioeconômica das pequenas cidades da Microrregião.

Palavras-Chave: ECONOMIA SEM PRODUÇÃO, PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL, SERIDÓ OCIDENTAL DA PARAÍBA



PERFIL SÓCIO-ESPACIAL DAS PEQUENAS CIDADES DO SERIDÓ OCIDENTAL DA PARAÍBA

PAULO VITOR NASCIMENTO DE FREITAS - Bolsista - PIBIC
GEOGRAFIA - (paulovictor_jp@hotmail.com)

ANIERES BARBOSA DA SILVA - Orientador
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (anieres@uol.com.br)

A cidade tem sido objeto de estudo de diferentes ciências, sendo abordada sobre múltiplos aspectos. Durante décadas, as pesquisas geográficas privilegiaram o estudo das grandes cidades em detrimento do estudo das cidades médias e, principalmente, das cidades de pequeno porte. Porém, nos últimos tempos, as pesquisas sobre o universo contido nesse segmento do urbano vêm sendo ampliado, tendo em vista que as cidades pequenas abrigam um considerável contingente de habitantes e constituem parte do sistema urbano que articula o território. Na Paraíba, mais de 80% das cidades podem ser consideradas pequenas. Na área onde o estudo foi realizado, isto é, a Microrregião do Seridó Ocidental da Paraíba, as cidades se caracterizam como espaços de reprodução de atividades econômicas que não demandam a intensividade de capitais que marcam a contemporaneidade. No geral, essas cidades são dotadas de atividades econômicas diversificadas e de pequeno porte que tem nas aposentadorias e no pagamento do funcionalismo público as principais fontes dinamizadoras dessa economia. As informações obtidas com a realização do estudo permitem inferir que o desenvolvimento socioeconômico na área de estudo não depende unicamente do tamanho territorial, populacional ou dos recursos naturais, mas, sobretudo, como os recursos, as estruturas e os territórios estão sendo geridos pelos governos locais, o que implica maior participação ativa da sociedade. Desta forma, a pesquisa visa contribuir para o desvendamento da dinâmica sócio-espacial no recorte espacial do estudo, bem como ampliar a compreensão sobre o urbano.

Palavras-Chave: PEQUENA CIDADE, ECONOMIA URBANA, CIRCUITO INFERIOR



DINÂMICAS CLIMÁTICAS, PEDOLÓGICAS E DE VEGETAÇÃO NA INTERFACE COM A DESERTIFICAÇÃO NOS CARIRIS VELHOS

THIAGO ALMEIDA MEDEIROS - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (thiagodjms@hotmail.com)

BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA - Orientador
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (bartoisrael@yahoo.com.br)

A variação da pluviosidade é uma característica marcante nas áreas de clima semiárido, sendo um elemento de fundamental importância no que diz respeito às suas influências nos ecossistemas e na economia das terras aí localizadas. Esse trabalho consiste na análise das variações da pluviosidade do Cariri paraibano, utilizando o software RCLimDex, o qual recebeu a série histórica dos dados de 21 postos existentes nessa região, sendo estas informações cedidas pela Agência Estadual de Águas da Paraíba (AESPA). Para identificar o nível de variação das condições pluviais, foram trabalhados os seguintes índices: Dias Consecutivos Secos (DCS), Dias Consecutivos Úmidos (DCU), Quantidade Máxima de Precipitação em 5 dias (Rx5day), Número de Dias com Precipitação Acima de 50mm (R50mm), Dias Muito Úmidos (R95p) e Precipitação Total Anual nos Dias Úmidos (PRCPTOT). Os resultados obtidos demonstraram que há uma forte variação pluvial em relação a média estatística de dois índices: Dias Consecutivos Secos (DCS) e Dias Consecutivos Úmidos (DCU). Dos 10 postos onde foi detectada forte variação em relação aos dias consecutivos secos (DCS), 5 indicaram diminuição desse índice, enquanto os outros 5 apresentaram aumento. Já em relação aos dias consecutivos úmidos (DCU), dos 11 postos que apresentaram variação elevada em relação a esse índice, 2 destes mostraram queda, enquanto nos 9 postos restantes o número de dias consecutivos úmidos apresentou-se em elevação. Pelos resultados encontrados, notamos uma dinâmica muito acentuada nos padrões da pluviosidade nessa região, a qual explica parcialmente a variedade e comportamento dos ecossistemas encontrados e do seu desempenho econômico.

Palavras-Chave: VARIAÇÃO PLUVIAL, CARIRI PARAIBANO, RCLINDEX



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DINÂMICA DA POPULAÇÃO E DA ECONOMIA EM SUA RELAÇÃO COM O CLIMA E A DESERTIFICAÇÃO NOS CARIRIS VELHOS

KAUÊ ALBUQUERQUE ROLIM - Bolsista - PIBIC
GEOGRAFIA - (kauegeop@gmail.com)

BARTOLOMEU ISRAEL DE SOUZA - Orientador
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (bartoisrael@yahoo.com.br)

O uso do sensoriamento remoto permitiu a observação das diferentes respostas espectrais da vegetação de caatinga no Cariri Paraibano, através de uma análise qualitativa e quantitativa em áreas de uso mais intenso e nas áreas de aparente conservação da vegetação nativa. Para tanto, realizou-se reconhecimentos em campo das características da caatinga, a sazonalidade de sua aparência, a influência da resposta espectral do solo, a interferência antrópica ao longo do tempo e seus reflexos na paisagem. A identificação da distribuição da cobertura vegetal do Cariri Paraibano ajudou a compreender a dinâmica do uso do solo ao longo do tempo nessa região, além de proporcionar uma leitura do avanço do processo de desertificação. O grande desafio para a interpretação das imagens é compreender a dinâmica da caatinga, sua capacidade de reação aos fatores climáticos, longos períodos de estiagem e precipitações em pequeno espaço de tempo, uma vez que esses fatores transformam rapidamente o aspecto dos dosséis vegetais, dificultando a análise da presença da vegetação nas imagens de satélite.

Palavras-Chave: CAATINGA, CARRIRI, SENSORIAMENTO REMOTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: AS RUAS DE EXPANSÃO TRINCHEIRAS E ODON BEZERRA WALFREDO LEAL

FELIPE ROQUE VICENTE - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (felipe.vicente@hotmail.com)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

A presente pesquisa tem por finalidade estudar a dinâmica da estrutura fundiária da Cidade da Parahyba do Norte, dando principal enfoque aos anos de 1850 a 1930. O ano de 1850 foi escolhido por ser o ano de promulgação da Lei de Terras que impôs mudanças na aquisição de terras, instituindo a propriedade privada atribuindo preço de compra, venda e troca, seja ela rural ou urbana. As ruas escolhidas para o estudo da estrutura fundiária foram as ruas das Trincheiras e a Walfredo Leal - Odon Bezerra. As ruas foram escolhidas por serem as ruas de expansão da Cidade da Parahyba, sendo a primeira a direção sul e a segunda no sentido norte/nordeste. A análise deu-se sobre as principais modificações executadas por ordem de alguns presidentes de Província da Parahyba do Norte. Entre estas mudanças, destacam-se: o embelezamento de ruas e praças, cuidados e controle da salubridade, abastecimento de água, energia elétrica e transporte. A estrutura fundiária é analisada a partir da identificação das escrituras de imóveis ou terrenos coletados em cartório de registro de imóveis. Foi feita a leitura e a digitação de cada escritura e logo após foram extraídas informações, como data, rua, tipo de documento, tipo de imóvel, vendedor, comprador e valor, possibilitando desvendar a origem da dinâmica das negociações imobiliárias na Cidade da Parahyba.

Palavras-Chave: ESTRUTURA FUNDIÁRIA, CIDADE DA PARAHYBA, LEI DE TERRAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AS RUAS DA CIDADE HISTÓRICA: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES

SAMARA DE LIMA COQUEIJO - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (samaracoqueijo@hotmail.com)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

A pesquisa Estrutura e Dinâmica Urbana da Cidade Média: a cidade de Campina Grande na Paraíba teve como objetivo analisar e estudar as principais transformações urbanísticas e as consequências dessas transformações na cidade de Campina Grande nos anos de 1935 a 1945 (período em que a reforma urbanística foi mais significativa). Vila Nova da Rainha, Maciel Pinheiro e Marquês do Herval foram as ruas escolhidas para serem trabalhadas, por terem importante significado na história da cidade, e por terem sofrido fortemente as consequências dessa reforma, cujo objetivo era modernizar a cidade de Campina Grande. Para isso foram identificadas as principais ruas que marcam a Cidade Histórica de Campina Grande, resgatar a história dessas ruas para a pesquisa, registrar as principais transformações ocorridas na paisagem e no uso das ruas estudadas e fazer levantamento do uso do solo dessas ruas.

Palavras-Chave: CAMPINA GRANDE, RUA, CIDADE MÉDIA



A ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS RUAS DA CIDADE DA PARAHYBA NO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX: AS RUAS DE LIGAÇÃO BARÃO DO TRIUNDO, AREIA E GUEDES PEREIRA

JOSILENE PEREIRA LIMA - Voluntário(a) - PIVIC
GEOGRAFIA - (josilenelima2003@yahoo.com.br)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

A pesquisa intitulada “A estrutura fundiária das ruas da cidade da Parahyba no século XIX e início do século XX: as Ruas de ligação - Barão do Triunfo, Areia e Guedes Pereira” buscou analisar as transformações no espaço urbano a partir da implementação da Lei de Terras (1850) e das normativas que influenciaram na modificação da estrutura fundiária da Cidade da Parahyba. O período de análise (1850-1930) foi delimitado em função das modificações ocorridas na Cidade da Parahyba a partir das ações públicas que visavam melhorar a salubridade e proporcionar o embelezamento da cidade e por conseguinte trazer traços da modernidade. A metodologia consistiu no levantamento e na análise de documentos cartoriais, bem como na leitura de leis, atas, cartas e outros documentos que incidiram na normatização da terra, coletados no Arquivo Histórico do Estado da Paraíba e no Arquivo da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba. Através deste trabalho constatou-se que as modificações espaço-temporais das ruas da Areia, Barão do Triunfo e Guedes Pereira foram decorrentes da transformação da terra em propriedade privada e do advento da modernidade que modificou a morfologia do espaço urbano e a relação do espaço vivido das populações, como também que as instituições religiosas possuíam forte domínio sobre as terras urbanas.

Palavras-Chave: RUA, ESTRUTURA FUNDIÁRIA, CIDADE DA PARAHYBA



A CENTRALIDADE REGIONAL DE CAMPINA GRANDE

MARINA DA SILVA TEIXEIRA - Voluntário(a) - PIVIC

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

No Brasil o processo de expansão das cidades foi mais intenso a partir de 1960 com a industrialização, quando as cidades aumentaram seus contingentes populacionais devido ao intenso fluxo migratório, que ocorreu a princípio para o Centro-Sul do país, onde essas atividades estavam mais concentradas, mas também para as cidades de médio porte. Foi nesse contexto que se deu o maior impulso da urbanização brasileira, com o crescimento desordenado de algumas cidades. A presente pesquisa tem como propósito fazer uma análise da produção do espaço da cidade de Campina Grande - PB, com ênfase no mercado imobiliário. Tendo como procedimento metodológico o levantamento de dados sobre a comercialização de imóveis através de anúncios imobiliários em jornais. Estes anúncios foram coletados no arquivo da sede do jornal, Diário da Borborema, que com o auxílio de uma câmera fotográfica foram registrados os anúncios dos classificados do primeiro domingo de cada mês, dos anos estudados: 2000, 2005 e 2010. Desta forma, o recorte temporal dessa pesquisa corresponde aos anos citados. Levou-se em consideração os intervalos dados entre os anos investigados, que foi de cinco anos, com o objetivo de se obter uma melhor percepção das mudanças de preço e das localidades. Tal propósito se deu por se buscar compreender a dinâmica da “valorização” do solo, além de visualizar a forma como se deu a reestruturação do espaço urbano nos bairros da cidade. Assim, a pesquisa limitou-se a analisar a oferta de imóveis, a partir dos arquivos de jornais, sendo possível fazer algumas conclusões importantes sobre o mercado imobiliário da referida cidade. Verificam-se mudanças nas áreas consideradas atualmente mais “valorizadas” na cidade, e um processo de descentralização contínuo revelado, além de uma mudança no uso da área central, e em alguns bairros tradicionais, como o Prata e o próprio centro, onde vem surgindo cada vez mais clínicas especializadas e serviços de advocacia e comércios em geral.

Palavras-Chave: CENTRALIDADE, CIDADE MEIDA, MERCADO IMOBILIÁRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A DINÂMICA DO MERCADO IMOBILIÁRIO E REESTRUTURAÇÃO URBANA EM CAMPINA GRANDE

DENISE DE SOUSA SEVERO - Voluntário(a) - PIVIC

GEOGRAFIA - (denisedesousa@yahoo.com.br)

DORALICE SATYRO MAIA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (doralicemaia@pq.cnpq.br)

A intenção geral deste plano de trabalho era investigar a constituição da centralidade de Campina Grande - PB em relação às demais cidades do seu entorno, buscando atualizar dados referentes aos fluxos de pessoas que se deslocam para a cidade principalmente em busca de serviços e trabalho. Na pesquisa em campo, destacou-se a particularidade da situação dos transportes alternativos que efetivamente realizam o deslocamento diário de pessoas e mercadorias de alguns municípios e cidades do estado da Paraíba para Campina Grande, apesar de não constarem dados oficiais sobre esta atividade, o que impulsionou o recorte teórico metodológico em torno desta temática específica. Os resultados foram obtidos através de observações, coleta de informações, aplicação de questionários e entrevistas em campo com motoristas e usuários de transporte alternativo. A intenção não era fazer um levantamento puramente quantitativo, mas buscar informações como, por exemplo, no caso dos usuários, quais os principais motivos que os levam à Campina Grande e, no caso dos motoristas, aspectos como o percurso que realizam, quais locais são atendidos, a renda que obtém e as condições de trabalho, além da identificação de pontos específicos ocupados pelo transporte alternativo em locais da cidade.

Palavras-Chave: CENTRALIDADE, TRANSPORTE ALTERNATIVO, CAMPINA GRANDE



LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DE JOÃO PESSOA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS SUAS RELAÇÕES COM AS DIFERENTES FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA CIDADE

BEATRIZ CRISTINA BARBALHO DE MELO - Bolsista - PIBIC
ECOLOGIA - (bia86_cbmelo@hotmail.com)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

O trabalho procura identificar como as diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico interferem nas condições do campo térmico da cidade de João Pessoa/PB. O objetivo principal da pesquisa é realizar uma análise do clima urbano (campo térmico) e sua relação com as diferentes formas de ocupação do solo. Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico e documental acerca da temática e da área de estudo, seguida da instalação dos registradores de temperatura e umidade do tipo HOBO. Foram feitas medições (temperatura do ar e umidade relativa do ar) em alguns pontos representativos da cidade, nos períodos chuvoso e seco. Após a coleta dos dados, foram feitas análises quantitativa e qualitativa, para averiguar a existência de condições microclimáticas diferenciadas em função das diversas tipologias de uso e cobertura do solo urbano encontradas na cidade de João Pessoa. As análises quantitativas e qualitativas dos dados revelam diferentes condições climáticas para a área de estudo, uma vez que as diferentes formas de uso e ocupação do solo tem alterado o campo térmico da cidade.

Palavras-Chave: CLIMA URBANO, CAMPO TÉRMICO, JOÃO PESSOA/PB



MAPEAMENTO DAS DIFERENTES FORMAS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM JOÃO PESSOA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS SUAS RELAÇÕES COM AS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DA CIDADE

PATRÍCIA ASSAD - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (patiassad@yahoo.com.br)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

As preocupações com o ambiente urbano, em virtude da degradação dos recursos naturais e do comprometimento da qualidade de vida das populações tornaram-se cada vez maiores nos últimos anos. Sendo assim, a necessidade de estudos da qualidade do ar e da formação de ilhas de calor nos centros urbanos proporcionou o desenvolvimento da climatologia urbana e a necessidade de interação dessa área do conhecimento com outras áreas do saber e com o planejamento do uso e ocupação desses espaços. É diante deste contexto que essa pesquisa se insere, com o objetivo de analisar as relações entre as formas de uso e ocupação do espaço urbano com as variáveis climáticas da cidade de João Pessoa/PB. Neste projeto foi adotada uma metodologia pautada no tratamento quantitativo e qualitativo dos dados. Para o mapeamento do uso do solo foi utilizada uma imagem de satélite de alta resolução espacial. No entorno de cada ponto de medição foi definida uma área irregular de 0,31km², tendo uma distância, a partir do ponto de coleta, de 150m nas direções Norte e Oeste, e de 350m nas direções Sul e Leste. As áreas foram classificadas quanto ao tipo de recobrimento horizontal (piso e cobertura) em: cobertura cerâmica, cobertura com amianto, cobertura metálica, corpos d' água 1 - lagoa/ mar, corpos d' água 2 - piscinas/ espelhos d' água, pavimento asfáltico, pavimento de concreto/calçamento, área com solo exposto/ vegetação rasteira e áreas com vegetação arbórea. As medições de temperatura e umidade foram feitas com um equipamento do tipo HOBO, em dois períodos, chuvoso (2010) e seco (2011). Os resultados demonstraram que o uso a ocupação do solo exercem influência sobre a temperatura e umidade relativa do ar e isso pode vir a ser considerado pelos gestores públicos no processo de planejamento ambiental da cidade.

Palavras-Chave: CLIMA URBANO, CAMPO TÉRMICO, USO DO SOLO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS, TOPOMORFOLÓGICAS E HÍDRICAS DO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA

JOYCE DE ARAÚJO BELTRÃO - Voluntário(a) - PIVIC
(joycebeltrão@hotmail.com)

EDUARDO RODRIGUES VIANA DE LIMA - Orientador
GEOCIÊNCIAS - CCEN - (eduvianalima@gmail.com)

Este trabalho teve por objetivo fazer uma análise das características físicas do sítio da cidade de Nossa Senhora das Neves, atual cidade de João Pessoa - PB, correlacionando-o com a presença de rochas calcárias e a abundância em fontes de água potável, aspectos importantes no processo de ocupação, dominação do território e construção da cidade. Foi utilizado o método analógico dedutivo e a partir das informações obtidas na bibliografia, na documentação iconográfica e nos trabalhos de campo, foram feitas comparações com os conhecimentos geológicos e geomorfológicos atuais, resultando em informações significativas no sentido do entendimento da riqueza em calcário e da grande quantidade de ressurgências que existiam na época colonial.

Palavras-Chave: FONTES COLONIAIS, GEOLOGIA, SÍTIO HISTÓRICO



O ACAMPAMENTO COMO UMA ETAPA DO PROCESSO DE LUTA EMANCIPATÓRIA NO CAMPO

LIDIANE CÂNDIDO RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (lidiane_cr@yahoo.com.br)

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (erodat@hotmail.com)

O objetivo do trabalho é resgatar a história da luta pela terra nos Acampamentos situados na área onde foi mais forte a atuação das Ligas Camponesas no estado da Paraíba, a microrregião de Sapé. Ele busca também desvendar as formas de organização social, política, de trabalho, produção e vida nos acampamentos. A pesquisa é parte de um projeto maior denominado Territórios de Esperança desenvolvido com o apoio do CNPq. Do ponto de vista metodológico ele tem como suporte a pesquisa bibliográfica e documental e o trabalho de campo. O fio condutor é o desafio de pensar o acampamento de trabalhadores sem terra, como uma experiência que mobiliza estratégias, a partir de lutas e resistências por um direito fundamental que é o acesso a terra, como garantia de possibilidade efetiva de participação de homens e mulheres como sujeitos coletivos de direitos, desenvolvendo novas formas de organização social, que se contrapõem aos padrões e valores da civilização do capital. Valores estes baseados principalmente na exploração do trabalho, na expropriação dos camponeses dos meios de produção e na conseqüente negação do acesso à terra aos que nela trabalham. O acampamento é entendido como uma etapa do processo de luta emancipatória no campo. A pesquisa empírica foi realizada em dois acampamentos situados no município de Sapé, e possibilitou não só um resgate do processo de luta, mas também a realização de um perfil do acampamento e dos acampados desvendando assim a realidade encontrada por debaixo das lonas pretas. Constatou-se que apesar da precariedade das condições de vida e trabalho dos acampados, do afastamento dos movimentos sociais que lhe deram força nos momentos mais decisivos da luta, ainda se encontram nesses acampamentos 22 famílias que permanecem firmes na esperança de conquistar um pedaço de chão para plantar morar e viver com dignidade.

Palavras-Chave: ACAMPAMENTO, TERRITÓRIO DE ESPERANÇA, EMANCIPAÇÃO



A LUTA PELA CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIO(S) DE ESPERANÇA: O PAPEL DOS JOVENS NA CONSTRUÇÃO/CONSOLIDAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NA MICRORREGIÃO DE SAPÉ-PB

NIELSON POLUCENA LOURENÇO - Bolsista - PIBIC

(nielson_nil@hotmail.com)

EMILIA DE RODAT FERNANDES MOREIRA - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (erodat@hotmail.com)

O objetivo do trabalho é analisar o papel dos jovens na construção/consolidação de “território(s) de esperança”, aqui entendido como sendo os assentamentos de reforma agrária. A área de pesquisa é o Assentamento Zumbi dos Palmares localizado no município de Mari-PB. O estudo pautou-se numa revisão bibliográfica, no levantamento de dados secundários e na pesquisa de campo. O assentamento foi criado a partir de uma luta de ocupação apoiada pelo MST. São 85 famílias assentadas e a organização agrícola é voltada para a produção de alimentos. Os jovens, regra geral, ajudam os pais na agricultura. Não é perceptível o protagonismo dos jovens na construção/consolidação do assentamento além do trabalho ajudando aos pais. Alguns jovens tentam organizar uma atividade coletiva, porém não têm obtido adesão. Conclui-se que não é suficiente a mera distribuição de terras para a concretização da reforma agrária e para garantir a participação dos jovens na luta pela consolidação dos assentamentos. É importante a ação do Estado através de políticas públicas, da sociedade civil organizada e dos movimentos sociais de modo a motivar a participação da juventude em atividades que venham garantir a reprodução do campesinato das áreas de reforma agrária.

Palavras-Chave: JOVENS RURAIS, TERRITÓRIO, ASSENTAMENTO RURAL



TRADIÇÕES REINVENTADAS: A CONSTRUÇÃO DE TERRITÓRIOS E DE TERRITORIALIDADES A PARTIR DE PRÁTICAS CAMPONESAS

DIEGO DE OLIVEIRA SILVESTRE - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (diegoosilvestre@gmail.com)

MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (fatimarodrigues.ufpb@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo registrar práticas culturais camponesas, herdeiras ou não de tradições e costumes ancestrais, que se desdobram do processo produtivo e levantar questões acerca da resistência camponesa inscrita no campo da Agroecologia. A agroecologia apresenta-se como uma nova forma de se fazer agricultura baseada em uma produção limpa, sem o uso de produtos químicos, e diversificada, além de resgatar e valorizar antigas práticas camponesas que antes estavam esquecidas e que reaparecem mudando significativamente a vida dos camponeses. Para o exercício de investigação elegemos os camponeses que fazem a feira agroecológica semanalmente na UFPB. Na realização da pesquisa adotamos como procedimentos metodológicos, a pesquisa bibliográfica e documental na Biblioteca Central e nas bibliotecas setoriais da UFPB, e também nos portais especializados e anais de eventos, além da realização de campo e entrevistas que nos permitiram visualizar tais práticas, que se constituem como resistência desses camponeses aos empecilhos impostos pela sociedade. Para uma melhor compreensão da discussão proposta no campo da Agroecologia e do campesinato dialogamos com Fornari (2002), Altieri (2004), Lima (2008), Moreira (1990), Rodrigues (2007), Silva (1990). Para destacar as práticas culturais camponesas e a importância dessas práticas para o camponês tomamos os resultados do próprio grupo de pesquisa trabalhado por Di Lorenzo (2007); Lima (2008) Oliveira (2007). Rodrigues (2009).

Palavras-Chave: CAMPESINATO, AGROECOLOGIA, TRADIÇÕES REINVENTADAS



TERRITORIALIDADES QUILOMBOLAS NA PARAÍBA: HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIAS E LUGARES DE REPRODUÇÃO CAMPONESA

CAMILA GONÇALVES GOMES - Bolsista - PIBIC

GEOGRAFIA - (goncalves.camila73@yahoo.com.br)

MARIA DE FATIMA FERREIRA RODRIGUES - Orientadora

GEOCIÊNCIAS - CCEN - (fatimarodrigues.ufpb@gmail.com)

Este trabalho apresenta os resultados obtidos no período de agosto de 2010 a julho de 2011 no subprojeto: Territorialidades quilombolas na Paraíba: histórias de resistências e lugares de reprodução camponesa que integra o projeto de pesquisa: Trajetórias de Exclusão, Territorialidades em Construção: verso e reverso do campesinato no Estado da Paraíba-Brasil, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira Rodrigues. O objetivo central desta pesquisa é investigar e interpretar o papel do Estado, sobretudo através dos instrumentos legais por ele adotados, para a delimitação das terras remanescentes de quilombos, conforme denomina a Constituição de 1988. Para tanto, buscamos no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Fundação Cultural Palmares (FCP) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) as ações em curso, implementadas por essas instituições, com vistas a garantir os direitos constitucionais a que fazem jus essas populações. Como metodologia de pesquisa, tomamos como documento de referência a Lei de Terras de 1850 (Lei n.601, de 18/9/1850), que consolidou o poder do latifúndio ao legitimar as sesmarias, ao mesmo tempo em que tornou o Estado proprietário das demais terras, com aquisição permitida somente mediante a compra. Na fundamentação teórica, utilizamos autores das Ciências Humanas e Sociais, discutindo na Geografia o conceito de território a exemplo de Haesbaert (2004), Raffestin (1993), Souza (2003) e Santos (1999); na Antropologia a etnicidade a partir de Barth (1998); e o conceito de remanescentes de quilombo a partir de Arruti (2006). Elegemos a comunidade Paratibe, João Pessoa - PB, como espaço geográfico a partir do qual analisaremos as relações de poder, os conflitos e o processo de resistência responsáveis pela conformação desse território étnico.

Palavras-Chave: QUILOMBOLA, TERRITÓRIO, TERRITORIALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CIRCULAÇÃO DE ARTÍFICES NO BRASIL BARROCO: UM ESTUDO PRELIMINAR

MICHAEL DOUGLAS DOS SANTOS NÓBREGA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (michaeldouglassn@hotmail.com)

CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (cms-oliveira@uol.com.br)

A arte colonial brasileira é marcada pela relevante influência da arte europeia. O Barroco chega ao Brasil, através do colonizador português e alcança aqui uma de suas formas mais originais. Suas características essenciais são fundidas com os elementos locais e produzem mais que um estilo, uma cultura de época. Essa cultura de época influenciou a mentalidade de vários homens, tocando no mais íntimo de suas emoções, fazendo com que eles sejam capazes de expressar o que sentem através de seus dons artísticos. Esses homens, chamados artífices e construtores, por diversas razões, foram esquecidos ou apagados da história. Através da análise de documentos escritos e das experimentações artísticas, pretendemos descobrir quem foram esses artífices que circularam pelo Nordeste colonial, a fim de resgatar a identidade dos mesmos, colocando-os em seu merecido lugar na História Social da Arte brasileira.

Palavras-Chave: BARROCO, PARAÍBA, HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OS JORNAIS PARAIBANOS E A ESCRITA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA TRANSIÇÃO DA MONARQUIA PARA A REPÚBLICA

MADAY DE SOUZA MORAIS - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (madahistoria_jp@hotmail.com)

CLAUDIA ENGLER CURY - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (claudiacury@terra.com.br)

Os jornais paraibanos apresentaram uma diversidade de assuntos relativos à instrução e à educação na transição do império para a república na Paraíba. Temas relacionados ao cotidiano das aulas e aos principais problemas que o novo regime deveria enfrentar foram pauta de discussões entre os homens letrados que escreviam nos jornais do período. As disputas políticas e os novos arranjos impulsionados pelas relações de poder que se estabeleceram entre os anos de 1889 a 1910 alimentaram os temas que envolveram os textos jornalísticos. Permanências com relação às pautas anteriores já trabalhadas em pesquisas anteriores foram a marca principal dos artigos pesquisados.

Palavras-Chave: TRANSIÇÃO IMPÉRIO REPÚBLI, JORNAIS PARAIBANOS, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB

25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A EDUCAÇÃO NOS RELATÓRIOS DOS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA E NAS MENSAGENS DE PRESIDENTE DE ESTADO NA TRANSIÇÃO DA MONARQUIA PARA A REPÚBLICA

MICHELE LIMA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (michelle_.lima@hotmail.com)

CLAUDIA ENGLER CURY - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (claudiacury@terra.com.br)

Levantamento dos Relatórios dos Presidentes de Província da Paraíba entre os anos de 1889 e 1910 e das Mensagens por eles elaboradas com a finalidade de indentificar as permanências e rupturas com relação aos procedimentos implementados sob a ótica do Estado no que se refere à instrução pública e particular na província paraibana. As características gerais da documentação identificada pelo palno de trabalho indicou uma aproximação significativa com padrões e modelos da instrução ao longo do século de XIX e uma inclinação preemente nos documentos oficiais de reformas que pudessem caminhar na direção da correção dos problemas já detectados no período histórico anterior e uma ampliação do acesso à educação.

Palavras-Chave: TRANSIÇÃO IMPÉRIO-REPÚBLI, PARAÍBA, HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA

NADJA RAYSSA SOARES DE ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC
SERVIÇO SOCIAL - (nadjarayssa@gmail.com)

GUSTAVO TAVARES DA SILVA - Orientador
HISTÓRIA - CCHLA - (gustavotavaresdasilva@gmail.com)

Esta pesquisa é um trabalho referente ao GRUPHIR - Grupo de Pesquisa em História e Regionalização - vinculado ao PIVIC/CNPq/UFPB. Na pesquisa, temos como objeto o Conselho Municipal de Saúde do Município de João Pessoa nos anos de 2009-2011. No que tange a pesquisa documental, tivemos acesso aos diversos documentos que institucionalizam o Conselho Municipal de Saúde, assim como documentos próprios do CMS/JP e autores que abordam a temática. Destarte, pretendemos também com a pesquisa, analisar aspectos tais como: a) relações dos Conselheiros com a Secretaria de Saúde; b) avaliar o processo de operacionalização e as formas de acompanhamento das ações; c) identificar o perfil do Conselho (deliberativo ou consultivo); d) analisar as atribuições, estrutura de funcionamento, potencialidades e deficiências e o papel do Conselho. A realização desta pesquisa contou com vários fatores, tais como a revisão bibliográfica, a observação das plenárias de reuniões, análise documental sobre o CMS/JP, aplicação de questionário, tabulação e análise, e as reuniões do GRUPHIR, nas quais, em várias oportunidades, pudemos discutir e entender este novo conceito que norteia o município de João Pessoa: a democracia participativa.

Palavras-Chave: CONSELHO MUNICIPAL, PARTICIPAÇÃO POPULAR, DEMOCRACIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

REQUERER AO REI PARA EXISTIR: UMA ANÁLISE SOBRE OS PAPÉIS DE SERVIÇO NA PARAÍBA COLONIAL

ISABELA AUGUSTA CARNEIRO BEZERRA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (belinha_jam@hotmail.com)

MOZART VERGETTI DE MENEZES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (mozartvergetti@uol.com.br)

Ao se aproximar o fim do triênio do capitão-mor em exercício, punham-se editais para que se apresentassem as pessoas que pretendessem o dito cargo. Formada a concorrência entre os pretendentes, como se dizia à época, os opositores, seriam elaboradas pelo Conselho Ultramarino as consultas endereçadas ao monarca que deveria decidir a quem caberia usufruir da mercê. Contudo, para receber uma graça do rei era indispensável ao suplicante mostrar-se benemérito. Pontuar os serviços prestados, prática corrente na cultura política do Antigo Regime pautada em uma economia de mercês, era a forma de garantir o êxito do pedido. Cabia ao súdito enviar ao monarca, anexo ao requerimento, os seus papéis de serviço, instrumento fundamental para atestar-se apto e merecedor da mercê, uma vez que reunia documentos que comprovavam e detalhavam as mais diversas atividades em que tomou parte, assim como a fidelidade à Coroa, atributo essencial a um bom vassalo. Nosso objetivo neste trabalho consiste em analisar os papéis de serviços utilizados para pleitear o posto de capitão-mor da Capitania da Paraíba durante a segunda metade do século XVII, no intuito de observar o perfil político e social daqueles escolhidos pelo Conselho e pelo monarca, cotejando assim os pareceres com os despachos régios. Para a realização da pesquisa, analisamos as consultas elaboradas pelo Conselho Ultramarino referentes à nomeação de pessoas para o cargo de capitão-mor da capitania, contidas no Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa (AHU) e disponibilizadas a partir do Projeto Resgate “Barão do Rio Branco”.

Palavras-Chave: PAPEIS DE SERVIÇO, CAPITANIA-MOR, PARAÍBA COLONIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A IMPRENSA PARAIBANA E A DITADURA MILITAR: ADESÃO, RESISTÊNCIA E NEUTRALIDADE

AMANDA PEREIRA DE SIQUEIRA MACHADO - Bolsista - PIBIC

(amandamachado_his@hotmail.com)

PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (paulogantonino@hotmail.com)

O intuito deste resumo é apresentar de modo geral os resultados obtidos durante o período de vigência da bolsa PIBIC do Programa de Iniciação Científica da UFPB (2010-2011), realizando assim uma análise do tema proposto, ou seja, Golpe Civil Militar na Paraíba e suas vertentes (1964-1968) bem como especificar de forma mais abrangente o papel da Imprensa local durante o período e sua postura diante das correntes informações. Para a efetivação desta pesquisa, se fez necessário a intensa atividade de exame nos arquivos dos principais jornais do Estado da Paraíba, para tanto nos detemos aos arquivos do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba - IHGP e o Arquivo Histórico Waldemar Duarte (PB) a fim de buscar estas informações. Além da atividade de discussão/pesquisa bibliográfica teórica e crítica do período. A partir da realização desta pesquisa, nos foi possível construir um acervo de informações básicas referentes a esta parcela da história nacional a nível local, que pode servir de auxílio a futuros pesquisadores e estudiosos do período em destaque.

Palavras-Chave: DITADURA MILITAR, IMPRENSA PARAIBANA, HISTÓRIA POLÍTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A SOCIEDADE CIVIL E A DITADURA MILITAR NA PARAÍBA: TRABALHADORES, ESTUDANTES E MULHERES

JULIANA DANTAS RABELO - Bolsista - PIBIC

(juliana_dr92@hotmail.com)

PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (paulogantonino@hotmail.com)

No momento que aconteceu o golpe civil-militar na Paraíba o movimento sindical e estudantil de esquerda estava em ascensão, mas foi duramente reprimido por se constituir como principal força de oposição ao novo governo. No campo, as Ligas Camponesas foram aniquiladas tendo como um de seus episódios mais lamentáveis a Chacina de Marí; diversas outras forças de esquerda foram suprimidas. O próprio governador do Estado, Pedro Gondim, naquele instante, teve de decidir se apoiaria ou não os militares. Procedendo de forma afirmativa, garantiu seu lugar no governo. Caso contrário teria perdido sua liberdade e seu cargo. Não sabendo talvez o quanto iria custar caro sua atitude, a sociedade civil como um todo apoiou, inicialmente, a “Revolução de 1964”. O presente trabalho procurou analisar o papel dos trabalhadores, estudantes e mulheres durante os anos iniciais de Ditadura no Estado da Paraíba, entre 1964 e 1968, buscando destacar o enfrentamento entre os militares e o governo estadual contra os trabalhadores, em especial os rurais, a perseguição sobre os setores estudantis e a participação das mulheres “conservadoras” no Golpe. A pesquisa vem se realizando através de revisão bibliográfica e de pesquisa hemerográfica nos jornais paraibanos do período, a saber: O Norte e A União. Todos os dados coletados são transcritos em fichas, facilitando assim o acesso as informações.

Palavras-Chave: DITADURA MILITAR, HISTORIA POLÍTICA, SOCIEDADE CIVIL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PARTIDOS POLÍTICOS E ATUAÇÃO PARLAMENTAR NA PARAÍBA NA ÉPOCA DA DITADURA MILITAR (1964-1968)

DMITRI DA SILVA BICHARA SOBREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

HISTÓRIA - (dmitri_bichara@hotmail.com)

PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (paulogantonino@hotmail.com)

O presente relatório busca descrever as atividades realizadas do período de agosto de 2010 até julho de 2011. O projeto Golpe Civil-Militar e implantação da Ditadura Militar na Paraíba: Adesão, repressão e resistência (1964-1968) busca relatar como ocorreu a implantação da Ditadura Militar no Estado da Paraíba e suas particularidades em relação ao contexto nacional. Imprensa, partidos políticos e sociedade civil em geral (trabalhadores, estudantes, classe média), são os setores sociais trabalhados pelo projeto. Este plano de trabalho em específico trata dos partidos políticos, em especial os parlamentares paraibanos nas esferas municipal, estadual e federal. Os partidos que apoiaram o golpe, as primeiras cassações de mandatos, a repressão aos partidos alinhados à João Goulart ou ligados à ideologias comunistas até o Ato Institucional número cinco, passando pela instituição do bipartidarismo em 1966 e sua implementação na Paraíba, serão abordados neste trabalho.

Palavras-Chave: GOLPE CIVIL-MILITAR, DITADURA MILITAR, PARTIDOS POLÍTICOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OS BRASIS NOS ESCRITOS INSTRUMENTAIS VIEIRINOS

JONATHAN DE FRANÇA PEREIRA - Bolsista - PIBIC

(jonathapret@gmail.com)

REGINA CELIA GONCALVES - Orientadora

- (reginacelia@ciadaterra.com.br)

Este trabalho apresenta os resultados obtidos em pesquisa acerca do discurso Vieira sobre os povos indígenas. Centrada nos seus “Escritos Instrumentais”, esta pesquisa tem como foco as correspondências produzidas pelo jesuíta durante sua permanência como missionário no Estado do Maranhão na década de 1650. Esta análise busca, de forma subjacente às posições de Vieira em relação à conversão e à administração dos povos indígenas, quais as determinações materiais e subjetivas para seu discurso. Dessa maneira, dá ênfase aos aspectos de ordem institucional e religiosa que se desenvolviam no seio da Companhia de Jesus. E, simultaneamente, as determinações que extravasavam seu regime disciplinar e hierárquico, já que situados na lógica do sistema colonial. Somado a isso, tem como aporte teórico as leituras mais recentes da etno-história sobre os povos indígenas que passam a compreendê-los como sujeitos ativos da história, dando ênfase às apropriações e resignificações por parte deles em relação ao discurso europeu do setecentos.

Palavras-Chave: PADRE ANTÓNIO VIEIRA, POVOS INDÍGENAS, COMPANHIA DE JESUS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OS BRASIS NOS SERMÕES VIEIRINOS

MAYARA GABRIELLA JUVITO DA COSTA - Bolsista - PIBIC

(mayara_juvito@hotmail.com)

REGINA CELIA GONCALVES - Orientadora

- (reginacelia@ciadaterra.com.br)

Este trabalho teve como objetivo a análise de um grupo de Sermões do Padre Antonio Vieira, nos quais a figura do indígena será estudada juntamente com o contexto do período de cada Sermão. Para isto, fizemos um recorte temporal no qual os Sermões escolhidos estão entre os anos 1653 e 1657, período em que Padre Vieira está no Maranhão em meio aos conflitos entre os religiosos e os colonos pela disputa de mão-de-obra escrava indígena. Neste processo, Vieira demonstra sua capacidade de articulador político. Os seus Sermões são reflexos de tal processo e nos dão ricas informações, antes não ressaltadas. O projeto, assim, visa a partir da leitura, fichamento e análise deste corpus documental, juntamente com outras fontes, trazer informações ainda não estudadas também acerca das atitudes dos indígenas em relação a tais disputas.

Palavras-Chave: PADRE ANTÓNIO VIEIRA, POVOS INDÍGENAS, COMPANHIA DE JESUS



APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS ESCRAVAS NA FREGUESIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, 1851-1860

SOLANGE MOUSINHO ALVES - Bolsista - PIBIC

(solange-mouzinho@hotmail.com)

SOLANGE PEREIRA DA ROCHA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (banto20@gmail.com)

O objetivo do nosso estudo foi identificar como ocorreram as escolhas de padrinhos e madrinhas entre as pessoas negras e escravizadas da Freguesia de Nossa Senhora das Neves, destacando a ação dos/as escravizados/as neste processo. Para isso, examinamos as fontes eclesiásticas, especificamente o Livro de registro de batismo e coletamos informações tais como: os nomes das crianças, dos pais, mães, padrinhos e madrinhas; “cor” ou origem étnica e a condição jurídica das pessoas envolvidas; o tipo de filiação (se legítima, “natural” ou exposta), entre outras. Formamos, assim, um banco de dados com 1.603 registros, entre os anos de 1851-54, com os quais conseguimos determinar tendências de compadrio entre os/as escravizados/as. Desta maneira, identificamos que a população negra e escravizada da Freguesia Nossa Senhora das Neves, entre os anos de 1851-54, preferiam estabelecer o parentesco espiritual com pessoas livres, embora tenham escolhido também os de sua mesma condição para apadrinharem suas crianças. No que se refere à “cor” dos padrinhos e madrinhas, vimos que alguns escravizados/as escolheram como protetores espirituais de seus filhos/as pessoas livres. Observamos, então, que o compadrio estabelecia relações horizontais e verticais, ou seja, entre pessoas de condição semelhante ou distintas, mas com a tendência de estabelecer laços verticais, como foi detectado em outras regiões do Brasil. Tais escolhas evidenciam a ação dos/as escravizados/as, pois ao estabelecerem o compadrio com pessoas livres estavam buscando meios de melhor sobrevivência no sistema escravista e também lutando pela alforria de seus filhos/as tendo em vista que o padrinho livre possuía mais recursos se comparado com o de condição cativa, conforme exemplificamos através de algumas experiências de crianças libertadas pelos seus padrinhos. Contudo, mesmo ao escolherem como padrinhos e madrinhas pessoas escravizadas, a “lógica” era a mesma, buscar estratégias de sobrevivência e reforçar laços de solidariedade já existentes. Portanto, por meio do compadrio, verificamos que os/as escravizados/as da Freguesia Nossa Senhora das Neves, entre os anos de 1851-54, eram sujeitos históricos os quais formaram alianças estratégicas ao escolherem os padrinhos e madrinhas de suas crianças. Por fim, esse trabalho é resultado das pesquisas realizadas no Projeto PIBIC Gente negra na Paraíba oitocentista: redes sociais e arranjos familiares (2010-2011), inserido nas discussões do Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista.

Palavras-Chave: ESCRAVIDÃO, APADRINHAMENTO, PARAÍBA IMPERIAL



PERFIL DE PAIS E MÃES DE CRIANÇAS LIVRES BATIZADAS NA FREGUESIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, 1851-1860

MATHEUS SILVEIRA GUIMARÃES - Voluntário(a) - PIVIC

HISTÓRIA - (guimaraesmatheuss@gmail.com)

SOLANGE PEREIRA DA ROCHA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (banto20@gmail.com)

O objetivo deste trabalho é identificar o perfil de pais e mães de crianças negras livres, entre os anos de 1855 e 1857. Com isso, iremos identificar as várias possibilidades de arranjos de família construídos por essa população, além dos laços de parentesco e solidariedade estabelecidos por estes pais e por estas mães negras com outros grupos sociais por meio do compadrio. Dessa forma, tentaremos perceber as ações sociais dessa população negra livre, atribuindo a ela um papel fundamental na construção de sua própria história. Para que isso se tornasse possível, fizemos um levantamento e análise de todos os assentos de batismo entre os anos de 1855 e 1857, que estão disponíveis nos livros de batismo sob a guarda do Arquivo Eclesiástico da Paraíba (AEPB), selecionando, especificamente, a população negra livre. Estes assentos nos permitem identificar como a população negra estabelecia seus vínculos familiares, seus laços de solidariedade e de sociabilidade por meio do compadrio. O primeiro e o principal sacramento da igreja Católica - o batismo - cria também laços sociais entre os envolvidos - o compadrio. O padrinho e a madrinha escolhidos nesse ritual assumem uma posição de responsabilidade e compromisso na vivência daquela criança e conseqüentemente com o pai e a mãe delas. Assim, por meio dos registros de batismo - que contém informações básicas como nome, condição jurídica do pai, da mãe e dos padrinhos -, nos é permitido perceber como a população negra livre do século XIX na Parahyba construía suas redes sociais e como eram seus arranjos familiares (monoparental ou nuclear). Por fim, esse estudo é resultado das pesquisas realizadas no Projeto PIBIC Gente negra na Paraíba oitocentista: redes sociais e arranjos familiares (2010-2011), inserido nas discussões do Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista.

Palavras-Chave: PESSOAS NEGRAS LIVRES, PARENTESCO ESPIRITUAL, PARAHYBA IMPERIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A PRÁTICA DE BATIZAR PESSOAS NEGRAS LIVRES NA FREGUESIA NOSSA SENHORA DAS NEVES, 1851-1860

SANDRA MONTEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

HISTÓRIA - (monteiro-sandra@hotmail.com)

SOLANGE PEREIRA DA ROCHA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (banto20@gmail.com)

Na historiografia brasileira, novos estudos sobre a constituição de famílias entre a população negra (escravizada, liberta e livre) no Brasil, trazem novas abordagens que recuperam a sua história que antes estava relegada ao anonimato e passam a ser considerados sujeitos ativos, pertencentes a uma sociedade que possuiu diversas redes sociais. Desde o período colonial a prática do batismo serve para formar e manter relações de apadrinhamento (compadrio) uma estratégia utilizadas por escravizados e por negros livres pobres, buscando ampliar e reconstruir os laços de parentesco (espiritual). Estudos sobre a população negra livre nos livros de assentos de batismo demonstram, que através desse sacramento católico foi estabelecido vivências cotidianas que nos permitem o acesso a informações do universo comunitário e familiar de homens e mulheres do período oitocentista. Nesse sentido, analisamos as redes sociais formadas pelos pais das crianças denominadas pelo pároco como semibrancas, ou seja, com dupla origem - negra e branca -, identificando os seus pais e suas mães e as relações estabelecidas por estes, entre os anos de 1858 e 1860, na freguesia de Nossa Senhora das Neves (cidade da Parahyba, capital da província da Paraíba do Norte). Utilizamos como fonte para a pesquisa o livro número 4 de assento de Batismo do Arquivo Eclesiástico da Paraíba, que nos forneceu subsídios necessários para uma investigação sobre as experiências das pessoas negras livres na sociedade escravista. Por fim, esse estudo é resultado das pesquisas realizadas no Projeto PIBIC Gente negra na Paraíba oitocentista: redes sociais e arranjos familiares (2010-2011), inserido nas discussões do Grupo de Pesquisa Sociedade e Cultura no Nordeste Oitocentista.

Palavras-Chave: COMPADRIO, PESSOAS NEGRAS LIVRES, PARAHYBA IMPERIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DO LADO DE LÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM LEOPOLD SENGHOR (1945-1995)

DANILO SANTOS DA SILVA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (danilohistoria@hotmail.com)

ELIO CHAVES FLORES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (elioflores@terra.com.br)

O presente relatório trata das atividades de pesquisa desenvolvidas no período de agosto/2010 a julho/2011, referente à primeira fase do projeto “Margens do Atlântico: intelectuais afro-brasileiros e africanos (1945-1995)”. Esse projeto visa pesquisar os intelectuais afro-brasileiros e os intelectuais africanos, numa perspectiva comparativista, através de seus escritos, entre 1945 e 1995, especialmente no que concerne às discussões sobre a História da África, a negritude e as relações com os políticos e intelectuais africanos do processo de descolonização e da África pós-colonial. O referido relatório apresenta as representações africanistas contidas nas poesias e nos escritos políticos do intelectual africano Leopold Sedar Senghor, que nos ajuda a identificar os sentidos de historicidades e as visões da África, no período que se convencionou chamar das “décadas africanas” (1955-1975).

Palavras-Chave: INTELLECTUAIS, NEGRITUDE, REPRESENTAÇÕES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DO LADO DE CÁ: AFRICANIDADES E CULTURA HISTÓRICA EM SOLANO TRINDADE (1945-1995)

GLAUCIÊ PEREIRA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (glaucie2007@gmail.com)

ELIO CHAVES FLORES - Orientador

HISTÓRIA - CCHLA - (elioflores@terra.com.br)

O presente relatório trata das atividades de pesquisa desenvolvidas no período de agosto/2010 a julho/2011, referente à primeira fase do projeto “Margens do Atlântico: intelectuais afro-brasileiros e africanos (1945-1995)”. O projeto tem por objetivo pesquisar os intelectuais afro-brasileiros e os intelectuais africanos, numa perspectiva comparativista, através de seus escritos, entre 1945 e 1995, especialmente no que concerne às discussões sobre a História da África, a negritude e as relações com os políticos e intelectuais africanos do processo de descolonização e da África pós-colonial. Trata-se de perceber como as africanidades, nos dois lados do Atlântico, se expressaram em termos de filosofia da cultura e de uma determinada cultura histórica. Foram escolhidos os intelectuais Solano Trindade (Brasil) e Leopold Senghor (Senegal) a partir de seus escritos e manifestações poéticas. O plano de trabalho permitiu desenvolver a hipótese de que Solano Trindade é representativo da valorização e da construção estética da negritude e da cultura negra no Brasil contemporâneo.

Palavras-Chave: AFRICANIDADES, CULTURA HISTÓRICA, NEGRITUDE



ESPAÇOS DE MEMÓRIA E ESPAÇOS DE ARTE: O ACERVO DOCUMENTAL DA ESCOLA PIOLLIN COMO FONTE DE PESQUISA PARA O HISTORIADOR (1977-2010)

WELLINGTON OLIVEIRA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

HISTÓRIA - (well_al@hotmail.com)

CARLA MARY DA SILVA OLIVEIRA - Orientadora

HISTÓRIA - CCHLA - (cms-oliveira@uol.com.br)

Esta pesquisa foi iniciada a partir de interesses mútuos, tanto dos membros da Escola Piollin, como também dos membros da Comissão de Memória e Patrimônio Histórico do Departamento de História/UFPB. No intuito de resgatar as memórias contidas no acervo documental da escola, documentos estes que transcendem os mais de trinta anos de existência da escola. Como também pesquisar as práticas educativas desenvolvidas na escola, dando destaque a Educação Patrimonial presente em meio há as ações educativas voltadas para o teatro e ao circo. Durante o período do projeto realizamos diversas atividades no intuito de começar a organização do acervo, já que foi uma das partes fundamentais para o resgate dessa trajetória da Piollin. Iniciamos com a prévia separação dos documentos achados, já que os mesmos encontravam-se mal acondicionados, e a partir da higienização demos início à organização e estabelecimento de um código para os documentos (codificação esta que não pôde ser concluída), e fizemos leituras de textos que nos ajudaram em nossas discussões e na compreensão sobre o acervo. Como também a leitura dos materiais encontrados no acervo, materiais dos mais diversos (jornais, revistas, fotos, documentos produzidos pela instituição e por seus membros, etc). Onde tivemos a oportunidade de divulgar estas atividades com a apresentação do trabalho “Escola Piollin: Interfaces com a Educação patrimonial” apresentado no “X Encontro Cearense de Historiadores da Educação”. E a partir destes trabalhos realizados durante o projeto pretendemos contribuir para demais pesquisas relacionadas às práticas educativas, como também para a História, em especial a História da Educação no intuito de contribuir e fomentar discussões e pesquisas. Observando a Piollin como um espaço de transmissão de conhecimentos, e de inclusão social.

Palavras-Chave: ESCOLA PIOLLIN, ACERVO DOCUMENTAL, HISTÓRIA E MEMÓRIA



CORRELATOS VALORATIVOS DOS SÍMBOLOS RELIGIOSOS

ANA CANDIDA VIEIRA HENRIQUE - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (anacandidavh@gmail.com)

THIAGO ANTONIO AVELLAR DE AQUINO - Orientador
EDUCAÇÃO - CCAE - (logosvitae@ig.com.br)

O presente trabalho teve por objetivo construir e validar uma escala iconográfica com o intuito de aferir o nível de identificação com símbolos religiosos e suas relações com os valores humanos. A pesquisa se justifica na medida em que a maioria dos sistemas religiosos representa o espaço sagrado por meio de símbolos e que os mesmos são identificados com maior ou menor importância para o homo religiosus em função daquilo que ele considera como transcendente. Desta maneira foi construído um instrumento constando de vinte símbolos e figuras religiosas contextualizadas nas religiões afro-brasileiras, orientais, nova era e aquelas ditas cristãs, o que foi denominado de Escala Iconográfica de Identidade Religiosa. Todas eram dispostas em uma escala de cinco pontos no qual 1 = totalmente não importante e 5 = extremamente importante. Foi acrescido o instrumento Questionário dos Valores Básicos (QVB) e também um instrumento sócio-demográfico. Os instrumentos foram administrados junto aos membros de diversas religiões e estudantes universitários. Ao todo, contou-se com 534 pessoas, a maioria do sexo feminino (55,1%). A média de idade foi de 31,3 anos com amplitude de 18 a 71 anos. Inicialmente, verificou-se a pertinência em proceder a uma Análise Fatorial com o conjunto de 20 símbolos da Escala Iconográfica de Identidade Religiosa, o que foi atestada pelos seguintes índices: $KMO = 0,91$; $\chi^2 (190) = 6660,15$; $p < 0,0001$. Desta forma, procedeu-se uma análise dos principais eixos fatoriais com rotação varimax, emergindo quatro componentes com valores próprios superiores a um e alfa de Cronbach variando de 0,70 a 0,93. As matrizes sugerem constelações simbólicas representando: Iconografia religiosa não-convencional e convencional, tais como: Iconografia judaico-cristã Romana, Iconografia Cristã e Iconografia Judaico-Cristã Protestante. Foi observado associações entre a Escala Iconográfica de Identidade Religiosa e o Questionário de Valores Básicos. Os resultados foram discutidos à luz da Teoria Funcionalista dos Valores Humanos e das concepções pertinentes as ciências das religiões.

Palavras-Chave: RELIGIOSIDADE, VALIDAÇÃO, SIMBOLOGIA



COMPETÊNCIA EMOCIONAL EM CRIANÇAS ENTRE 7 E 9 ANOS: USO DO TEC INFORMATIZADO

ÉMILLE BURITY DIAS - Voluntário(a) - **OUTROS**

PEDAGOGIA - (emille_dias@hotmail.com)

CARLA ALEXANDRA DA SILVA MOITA MINERVINO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (carlamoita@globo.com)

As emoções são visíveis e podem ser identificadas através de mudanças fisiológicas, como palpitação, mudanças comportamentais e mudanças nas expressões faciais. A capacidade de reconhecimento das expressões emocionais é importante para que ocorra a comunicação entre indivíduos, à medida que as crianças crescem tornam-se mais conscientes de suas emoções e também dos outros, aprendem a controlar suas emoções e respondem a emoção de outrem. À capacidade de identificar, compreender e regular as emoções chama-se competência emocional e desenvolve-se entre três e onze anos, esta se apresenta na capacidade de reconhecimento das expressões faciais das emoções. O presente estudo teve por objetivo analisar a competência emocional em estudantes frequentadores de escolas públicas e particulares da cidade de João Pessoa – PB, com idades entre sete e nove anos. Para isto, fez-se útil o Teste de Compreensão das Emoções – TEC, em sua versão informatizada, validada por Dias, Minervino e Roazzi (2007), que visa investigar a competência emocional através do reconhecimento das expressões faciais das emoções. Os resultados desta pesquisa explicitam o desenvolvimento desta competência nesta faixa etária.

Palavras-Chave: EMOÇÃO, COGNIÇÃO, PSICOMETRIA



ESCALA SOBRE EXPLICAÇÕES DAS MÃES AOS SEUS FILHOS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

PHILOMENA RODRIGUES COURAS NETA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (menacouras@hotmail.com)

CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (cleocamino@yahoo.com.br)

Este trabalho teve como objetivo a validação de uma escala que investigou o quanto as mães davam explicações aos seus filhos crianças e adolescentes sobre os Direitos Humanos - DH - de quatro gerações. Para sua realização, utilizou-se a abordagem dada pelo teórico Martin L. Hoffman, sobre as práticas de socialização materna, que apontam para a maior eficácia das chamadas técnicas indutivas para internalização de princípios relativos a questões morais. Além da teoria de Hoffman, utilizou-se a Teoria Psicossociológica de Willem Doise sobre os DH, onde este autor considera que os DH são representações sociais normativas construídas ao longo das gerações e que trazem consigo características de determinada cultura. Utilizou-se, também, a teoria de Norberto Bobbio sobre os DH. Este autor vê os DH como produto de eventos sociais pelo bem estar da humanidade, realizadas em diferentes momentos históricos. Em face dessa visão, ele analisa os DH como pertencentes a quatro gerações que correspondem a diferentes lutas sociais. Para alcançar o objetivo proposto, aplicou-se a Escala de Práticas Explicativas Maternas - EPEM - com 32 itens em 283 mães de crianças e adolescentes da cidade de João Pessoa - PB. As respostas dos sujeitos à EPEM se organizaram em três fatores: 1º fator foi denominado Direito a Cidadania; 2º fator, Direitos Ecológicos e o 3º fator Deveres. Houve diferenças significativas entre os escores médios dos fatores que revelaram que as mães davam mais explicações aos seus filhos crianças e adolescentes relativo aos fatores denominados Deveres e Direitos Ecológicos. Esses resultados foram discutidos com base em estudos empíricos.

Palavras-Chave: DIREITOS HUMANOS, SOCIALIZAÇÃO, MÃES



VERBALIZAÇÕES DE MÃES REFERENTES AOS SEUS SENTIMENTOS EMPÁTICOS

LÍVIA BRAGA DE SÁ COSTA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (liviabsc@hotmail.com)

CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS CAMINO - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (cleocamino@yahoo.com.br)

A presente pesquisa teve como objetivo validar a Escala de Sentimentos Empáticos - ESE, que avalia o quanto as mães verbalizam sentimentos empáticos (raiva empática, injustiça empática, culpa empática e compaixão empática) para seus filhos. Esperava-se que os sentimentos verbalizados pelas mães agrupassem-se em torno de quatro fatores, cada um relativo a um tipo de sentimento. O embasamento teórico adotado foi o de Martin Hoffman sobre a empatia, segundo o qual a mãe poderia contribuir para a formação de uma estrutura empática em seus filhos e para a realização de comportamentos morais e pró-sociais. Para alcançar o objetivo proposto, foram entrevistadas 283 mães de crianças e adolescentes que estudavam em escolas da rede pública e privada da cidade de João Pessoa - PB, cujas idades variaram de 8 a 18 anos. A escala era composta por 32 itens, distribuídos igualmente de acordo com os sentimentos empáticos e com as situações que, segundo a mãe, provocavam-lhes empatia. A escala era do tipo Likert, de cinco pontos, em que 1 equivalia a nada e 5, a muitíssimo. A administração da escala foi feita individualmente em residências, escolas e locais de trabalho das participantes. Os dados da escala foram submetidos a uma Análise Fatorial dos Componentes Principais (AFCP). Os resultados encontrados agruparam-se em torno de quatro fatores, denominados: Ofensores, Presidiários/Políticos, Vítimas e Pobres. Assim, as verbalizações das mães aos seus filhos não se organizaram em torno de fatores relativos aos sentimentos empáticos, como era esperado, o que indica a importância da variável situação. Também observaram-se diferenças significativas entre os escores médios dos diferentes fatores, indicando que as mães falavam mais aos seus filhos sobre algumas situações do que outras. Neste sentido, destaca-se que o escore médio mais elevado foi do fator Ofensores, seguido, em ordem decrescente, dos escores dos fatores Pobres, Vítimas e Presidiários/Políticos.

Palavras-Chave: SENTIMENTOS EMPÁTICOS, MÃES, VERBALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS E PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL

LÚCIO RICARDO GALVÃO MARTINEZ FILHO - Bolsista - PIBIC

(luciorgmf@hotmail.com)

ANGELA MARIA DIAS FERNANDES - Orientadora

- (angeladfernandes@yahoo.com.br)

A pesquisa aqui relatada promoveu a sistematização e análise das produções bibliográficas da área da Psicologia Educacional, no período de 2006 a 2010, focalizando as questões contemporâneas da educação e da psicologia e sua articulação com as proposições e novas perspectivas de intervenção. Em um caminho de continuidade da pesquisa desenvolvida no período anterior foram analisados os resultados da investigação, realizando-se alguns debates em conjunto com os membros do Grupo de Pesquisa, buscando essa articulação. A atividade principal desenvolvida foi o Levantamento Bibliográfico Analítico focalizando os periódicos indexados nas bases de dados Scielo e Pepsic, que divulgam artigos de psicologia. No campo da psicologia educacional foram identificados 32 periódicos, sendo capturados para o campo da pesquisa aqueles que continham artigos que utilizavam uma metodologia qualitativa, somando 28 periódicos. Nestes foram catalogadas 129 artigos. Os descritores que permitiram a análise foram: os títulos, as palavras-chave e os resumos. Foram definidas três categorias, cabendo a este Plano de Trabalho (1) a sistematização das categorias 1- Característica e definição da Psicologia Educacional. Articulação com os conceitos de dificuldade de aprendizagem e problemas de comportamento e 3 - Psicologia educacional e propostas de intervenção. Foram, ainda, analisados os Anais dos Congressos da ABRAPEE realizados em 2009 e 2011. Foi identificado um grande interesse dos pesquisadores na caracterização e definição de dificuldades escolares, presentes na categoria 1, em detrimento da divulgação de trabalhos de intervenção, presentes na categoria 3. Essa pesquisa trouxe um material fundamental para o conhecimento dos focos de interesse e de investigação no campo da psicologia educacional e deverá ser objeto de novas análises em sua articulação com os resultados do trabalho investigativo relativo ao Plano 2.

Palavras-Chave: PSICOLOGIA EDUCACIONAL, DIFICULDADES ESCOLARES, PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO



POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO SOCIAL DEBATES CONTEMPORÂNEOS SOBRE UNIVERSALIZAÇÃO, FOCALIZAÇÃO E DEMOCRACIA

TAMIS TALIEH LIMA - Bolsista - PIBIC
(tamistaliehlima@hotmail.com)

ANGELA MARIA DIAS FERNANDES - Orientadora
- (angeladfernandes@yahoo.com.br)

A pesquisa aqui relatada promoveu a sistematização e análise das produções bibliográficas da área da Psicologia Educacional, no período de 2006 a 2010, focalizando os debates atuais sobre universalização, focalização e democracia, a partir da temática das políticas públicas e inclusão social. Em um caminho de continuidade da pesquisa desenvolvida no período anterior foram analisados os resultados da investigação, realizando-se alguns debates em conjunto com os membros do Grupo de Pesquisa, buscando essa articulação. A atividade principal desenvolvida foi o Levantamento Bibliográfico Analítico focalizando os periódicos indexados nas bases de dados Scielo e Pepsic, que divulgam artigos de psicologia. No campo da psicologia educacional foram encontrados 32 periódicos, sendo capturados para o campo da pesquisa os 28 que continham artigos que utilizavam uma metodologia qualitativa. Nestes foram catalogadas 129 artigos. Os descritores que permitiram a análise foram: os títulos, as palavras-chave e os resumos. Foram definidas três categorias, cabendo a este Plano de Trabalho (2) a sistematização da categoria 2 - Psicologia educacional, políticas públicas e inclusão social. Foram analisados 32 artigos, subdivididos em duas subcategorias: A - Inclusão como projeto de trabalho, intervenção ou pesquisa em organizações; análise a partir de projetos inclusivos; subcategoria; B - Inclusão como investigação teórica; análise de concepções, conceitos e fundamentos de políticas de inclusão. A subcategoria A englobou 21 artigos e a B 11. A revista que mais publicou sobre inclusão escolar foi a “Psicologia Escolar e Educacional”. O ano de 2010 contou com uma quantidade bastante expressiva de publicações contabilizando 12 artigos (38%), o que demonstra que a discussão sobre a inclusão social é cada vez mais fundamental. Essa pesquisa trouxe um material fundamental para o conhecimento dos focos de interesse e de investigação no campo da psicologia educacional e deverá ser objeto de novas análises em sua articulação com os resultados do trabalho investigativo relativo ao Plano 2.

Palavras-Chave: PSICOLOGIA EDUCACIONAL, PSICOLOGIA EDUCACIONAL, PSICOLOGIA EDUCACIONAL



COMPETÊNCIAS DE GERENTES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS DE HOTÉIS

MARIANA BANDEIRA FORMIGA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (mariana_bandeira88@hotmail.com)

ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (anisiojsa@uol.com.br)

Esse trabalho apresenta resultados de pesquisa que focaliza as competências de gerentes de hotéis na cidade de João Pessoa. Procura, desse modo, evidenciar o trabalho de um ator fundamental para o desenvolvimento do turismo na cidade. O objetivo geral é compreender o que requisita e como se desenvolvem as competências de gerentes de hotéis da cidade de João Pessoa. Tal objetivo se desdobra em outros objetivos específicos, a exemplo de: evidenciar o que mobiliza os gerentes no desenvolvimento de suas atividades; quais e em que situações de trabalho suas competências são convocadas; de que maneira ocorre o processo de formação e se este é adequado ao pleno desenvolvimento da atividade; que dificuldades e variabilidades enfrentam; como fazem para superá-las; que desvios inovadores eventualmente disparam; que sentidos atribuem ao seu trabalho. Participaram desta pesquisa 18 gerentes de hotéis, de diferentes níveis hierárquicos. Nesse resumo privilegiamos os resultados concernentes a trajetória e formação profissional de gerentes gerais de hotéis. Inicialmente pretendia-se pesquisar o trabalho de gerentes administrativo-financeiros. No entanto, com o desenrolar da pesquisa, percebeu-se que, em função da reestruturação organizacional pela qual vem passando o setor, a estrutura hierárquica vem sofrendo uma simplificação drástica, o que tem significado a extinção de algumas gerências, como é o caso dos gerentes administrativo-financeiros. Ou seja, embora exista como função e pessoas responsáveis, perdeu o status e a posição de gerência. Essa é a razão pela qual deslocamos o foco da pesquisa para os gerentes gerais de hotéis, categoria que sobreviveu a reestruturação organizacional. Pode-se assinalar como características gerais que a trajetória dos gerentes entrevistados tem início precisamente no que constitui literalmente a porta de entrada dos hotéis, ou seja, a recepção/atendimento. Esse lugar, que se comunica com os vários setores/instâncias/trabalhadores dos hotéis funciona como uma verdadeira escola, um lugar onde se tem a visão da globalidade do processo de trabalho nos hotéis, requisito fundamental para quem tem pretensões de ser gerente geral de hotel. Depois, quando as qualidades profissionais são exibidas, tem prosseguimento uma trajetória que não necessariamente precisa ocorrer no mesmo hotel. Frequentemente, gerentes são convidados por outros hotéis/redes para assumirem funções gerenciais, com salários, em geral, mais elevados que os recebidos outrora. A formação, por outro lado, vai ocorrendo ao longo do tempo, tanto em função do aprendizado oriundo das experiências profissionais como em função dos cursos que são realizados como produto de demandas suscitadas na prática profissional. Por outro lado, a trajetória desses gerentes acompanha também um processo de profissionalização no setor hoteleiro. Atualmente, os que ingressam nesse setor já contam com oportunidades de qualificação que não existiam outrora, quando esses gerentes iniciaram suas carreiras. Observou-se, também, um esforço dos hotéis de profissionalizar a gestão. Ou seja, muitos hotéis, sob o comando de famílias locais, não necessariamente com tradição no setor hoteleiro, vem optando por dar um caráter mais profissional à gestão hoteleira, contratando pessoas com reconhecimento profissional no setor. Isso tem contribuído para sofisticar a atuação gerencial nesse setor, um requisito posto pela expansão e valorização da atividade hoteleira na cidade.

Palavras-Chave: GERENTES GERAIS, SETOR HOTELEIRO, TRAJETÓRIA PROFISSIONAL



COMPTEÊNCIAS DE GERENTES DE ALIMENTOS E BEBIDAS DE HOTÉIS

RODRIGO MENDES SILVA LUNA - Bolsista - PIBIC

(rodrigomendess@gmail.com)

ANISIO JOSE DA SILVA ARAUJO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (anisiojsa@uol.com.br)

O trabalho a seguir apresenta resultados de pesquisa que focaliza as competências de gerentes de hotéis na cidade de João Pessoa. Procura, desse modo, evidenciar o trabalho de um ator fundamental para o desenvolvimento do turismo na cidade. O objetivo geral é compreender o que requisita e como se desenvolvem as competências de gerentes de hotéis da cidade de João Pessoa. Tal objetivo se desdobra em outros objetivos específicos, a exemplo de: evidenciar o que mobiliza os gerentes no desenvolvimento de suas atividades; quais e em que situações de trabalho suas competências são convocadas; de que maneira ocorre o processo de formação e se este é adequado ao pleno desenvolvimento da atividade; que dificuldades e variabilidades enfrentam; como fazem para superá-las; que desvios inovadores eventualmente disparam; que sentidos atribuem ao seu trabalho. Participaram desta pesquisa 18 gerentes de hotéis, de diferentes níveis hierárquicos. Nesse resumo privilegiamos os resultados concernentes a trajetória e formação profissional de gerentes gerais de hotéis. Inicialmente pretendia-se pesquisar o trabalho de gerentes de alimentos e bebidas. No entanto, com o desenrolar da pesquisa, percebeu-se que, em função da reestruturação organizacional pela qual vem passando o setor, a estrutura hierárquica vem sofrendo uma simplificação drástica, o que tem significado a extinção de algumas gerências, como é o caso da gerência em questão. Ou seja, embora exista como função e pessoas responsáveis, perdeu o status e a posição de gerência. Essa é a razão pela qual deslocamos o foco da pesquisa para os gerentes gerais de hotéis, categoria que sobreviveu a reestruturação organizacional. Pode-se assinalar como características gerais que a trajetória dos gerentes entrevistados tem início precisamente no que constitui literalmente a porta de entrada dos hotéis, ou seja, a recepção/atendimento. Esse lugar, que se comunica com os vários setores/instâncias/trabalhadores dos hotéis funciona como uma verdadeira escola, um lugar onde se tem a visão da globalidade do processo de trabalho nos hotéis, requisito fundamental para quem tem pretensões de ser gerente geral de hotel. Depois, quando as qualidades profissionais são exibidas, tem prosseguimento uma trajetória que não necessariamente precisa ocorrer no mesmo hotel. Frequentemente, gerentes são convidados por outros hotéis/redes para assumirem funções gerenciais, com salários, em geral, mais elevados que os recebidos outrora. A formação, por outro lado, vai ocorrendo ao longo do tempo, tanto em função do aprendizado oriundo das experiências profissionais como em função dos cursos que são realizados como produto de demandas suscitadas na prática profissional. Por outro lado, a trajetória desses gerentes acompanha também um processo de profissionalização no setor hoteleiro. Atualmente, os que ingressam nesse setor já contam com oportunidades de qualificação que não existiam outrora, quando esses gerentes iniciaram suas carreiras. Observou-se, também, um esforço dos hotéis de profissionalizar a gestão. Ou seja, muitos hotéis, sob o comando de famílias locais, não necessariamente com tradição no setor hoteleiro, vem optando por dar um caráter mais profissional à gestão hoteleira, contratando pessoas com reconhecimento profissional no setor. Isso tem contribuído para sofisticar a atuação gerencial nesse setor, um requisito posto pela expansão e valorização da atividade hoteleira na cidade.

Palavras-Chave: GERENTES GERAIS, SETOR HOTELEIRO, TRAJETÓRIA PROFISSIONAL



IDENTIFICAÇÃO DAS FORMAS DE TRATAMENTO DOS RSUS: O TRABALHO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

ÍARO EMANUEL SOUSA BRAGA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (icaroesb@gmail.com)

SARITA BRAZAO VIEIRA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (SARITA@TERRA.COM.BR)

O foco desta pesquisa recaiu sobre o processo de trabalho do programa de Coleta Seletiva da EMLUR em João Pessoa. Através da análise do trabalho do agente ambiental, das dinâmicas de gerenciamento dos resíduos desenvolvidos em um Núcleo de Coleta Seletiva do “Acordo Verde” no Bairro Jardim Cidade Universitária. Os objetivos foram: caracterização das etapas do processo de coleta seletiva, do plano de gerenciamento integrado de Resíduos e a identificação do processo de destinação final dos RSUs nos aterros sanitários. Quanto a metodologia, seguimos a orientação qualitativa e foram utilizadas visitas iniciais a EMLUR, para coleta de dados, documentos e informações. Através deste material conhecemos as principais atividades deste programa e sua complexidade. Quanto a identificação do trabalho de compostagem de resíduos orgânicos, verificou-se que ainda não existe em sua forma biodegradável. As observações do trabalho dos agentes ambientais, as entrevistas e registro audio-visual, possibilitou um profícuo acompanhamento das atividades assim como a precariedade das condições de trabalho principalmente na época das chuvas. Os resultados revelaram também a existência de equipes formadas por pessoas conhecidas entre si, familiares e amigos porém este trabalho que tem intuito cooperativo, não consegue ser realizado em todas as etapas com eficácia. O Programa Acordo Verde possibilita uma estrutura de galpão, sacos, carrinhos, luvas, e mediação nas vendas do material. Geralmente os catadores não conseguem destreza dentro das negociações deixando tudo a cargo do Programa, tanto na busca do comprador como da negociação. Fica aos catadores a esperança do momento de receber o dinheiro, já dividido entre as equipes que fizeram o processo de coleta e seleção. Através desta experiência foi possível adquirir, reunir e compartilhar um conhecimento sobre um tipo de um trabalho muito desvalorizado que no entanto, é imprescindível para a população paraibana.

Palavras-Chave: COLETA SELETIVA, AGENTES AMBIENTAIS, ACORDO VERDE



A OPERACIONALIZAÇÃO DAS DIRETRIZES POLITICAS DO PROGRAMA DE COLETAS SELETIVA: ANALISE DAS ATIVIDADES NO SETOR DE TRIAGEM

LUIZ FELIPE DOS SANTOS NOBRE - Voluntário(a) - PIVIC

(lwyznobre@gmail.com)

SARITA BRAZAO VIEIRA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (SARITA@TERRA.COM.BR)

A coleta seletiva é uma forma de diminuir a extração dos recursos renováveis e gerar trabalho, para humanizar e garantir direitos básicos aos agentes ambientais (ex-catadores). O presente estudo teve o objetivo de verificar quais as principais diretrizes políticas do programa de coleta seletiva na cidade de João Pessoa. Foram consultados funcionários de órgãos como Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana - EMLUR; a Associação de Trabalhadores de Material Reciclável- ASTRAMARE e Programa Acordo Verde. Devido as dificuldades encontradas, optou-se por estudar um núcleo deste programa, no Jardim Cidade Universitária. Foram adotados procedimentos da abordagem qualitativa como: observações da organização e do processo de trabalho, entrevistas semi-estruturadas com diversos trabalhadores e registro fotográfico do local. Quanto aos resultados, verificou-se a precariedade e a insalubridade das condições de trabalho, elevada exposição a riscos de doenças e acidentes e descumprimento de algumas normas do programa. Ressalta-se a importância de divulgação pelo DEVAR- Departamento de Valorização e Recuperação de Resíduos Sólidos da EMLUR de campanhas voltadas a educação ambiental junto as escolas e população, visando tanto a mudança de hábitos e um maior reconhecimento dos direitos trabalhistas dos agentes ambientais.

Palavras-Chave: AGENTES AMBIENTAIS, EMLUR, COLETA SELETIVA



SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS MEDICADOS

ANNA CECÍLIA DE MOURA ROCHA - Bolsista - IC-CNPQ

PSICOLOGIA - (n1nha_jampa@hotmail.com)

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (natanael_labv@yahoo.com.br)

O presente estudo tem como objetivo investigar possíveis alterações na percepção visual relacionadas ao uso terapêutico de antidepressivos ou antipsicóticos. Para tanto, realizou-se medidas de sensibilidade ao contraste (SC), uma das ferramentas mais utilizadas na avaliação teórica e clínica do sistema visual humano. Participaram deste estudo dezesseis voluntários, com idade entre 19 e 36 anos e acuidade visual normal ou corrigida. Dentre eles, 5 utilizavam antidepressivos (Grupo Experimental 1 - GE1), 1 antipsicótico (Grupo Experimental 2 – GE2) e 10 isentos de patologias neuropsiquiátricas (Grupo Controle – GC). Foram realizados dois experimentos para avaliar a SC. Um contendo frequências espaciais lineares de 1,25, 2,5, 10,0 e 20,0 cpg (Experimento 1) e outro contendo frequências espaciais angulares de 2,0, 4,0, 24,0, 48,0 e 96 ciclos/360º (Experimento 2). Os estímulos foram exibidos em pares sucessivos, um com a frequência testada (lineares no experimento 1 e angulares no experimento 2) e o outro era um círculo cinza com luminância homogênea. Os participantes foram orientados a pressionar o botão do lado esquerdo do mouse, quando o estímulo teste fosse apresentado primeiro, e o botão do lado direito, quando fosse apresentado depois do estímulo com luminância homogênea. Foi realizada uma ANOVA para medidas repetidas para o experimento 1 com fator grupo (três níveis) e o fator frequência espacial linear (quatro níveis) e outra para o experimento 2 com o fator grupo e o fator frequência espacial angular (cinco níveis). As análises mostraram interação entre os grupos $F(1;13) = 172,9698$; $p < 0,01$ e $F(1;13) = 184,2745$; $p < 0,01$, respectivamente para os experimentos 1 e 2. Nas frequências lineares, o GE1 e GE2 mostraram maior sensibilidade que o GC nas frequências de 10 e 20 cpg. Nas frequências angulares, o GE1 e o GE2 se mostraram mais sensíveis que o GC apenas na frequência de 96 ciclos/360º.

Palavras-Chave: SENSIBILIDADE AO CONTRAST, ANTIDEPRESSIVOS, ANTIPSICÓTICOS



MEDIDAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL EM ADULTOS E IDOSOS

JOENILTON SATURNINO CAZE DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (joenilton_psicologia2009@hotmail.com)

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (natanael_labv@yahoo.com.br)

O envelhecimento humano é caracterizado por diversas alterações que atingem o Sistema Nervoso Central, resultando em diminuição da capacidade cognitiva e perceptual. A sensibilidade ao contraste também faz parte das funções perceptuais que são afetadas pelo processo de envelhecimento humano. O objetivo deste trabalho foi determinar o limiar sensório do sistema visual de adultos de 20 a 29 anos (G1) e idosos de 60 a 80 anos (G2) saudáveis e sem patologia visual identificável, utilizando estímulos do tipo grades senoidal verticais em condições de luminância fotópica. Para isso, foi utilizado o método psicofísico da escolha forçada para mensurar a Função Sensibilidade ao Contraste nas frequências de 0,25; 1; 2 e 8 ciclos por grau de ângulo visual (cpg). Os estímulos foram apresentados em um monitor de vídeo colorido de 19 polegadas, conectado pelo hardware Bits ++ a um microcomputador. Na análise dos dados, a ANOVA para medidas repetidas mostrou um efeito principal entre idade e frequências espaciais com $F(4, 211) = 62,52$; $p < 0,001$. Já o teste post-hoc Unequal N HSD mostrou diferença significativa entre G1 e G2 para todas as frequências testadas. Os resultados demonstraram que ambos os grupos tiveram seus picos de sensibilidade nas frequências médias de 1 e 2 cpg e que o G1 apresentou melhor sensibilidade ao contraste do que o grupo G2 para todas as frequências testadas, sugerindo evidências de que o Sistema Visual sofre alterações por influência do processo de envelhecimento

Palavras-Chave: PERCEPÇÃO VISUAL, SENSIBILIDADE VISUAL, ENVELHECIMENTO



AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE VISUAL DE CRIANÇAS COM DESNUTRIÇÃO ATUAL E PREGRESSA

MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (m.jackson_20@yahoo.com.br)

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (natanael_labv@yahoo.com.br)

A percepção dos objetos ou cenas visuais depende em grande parte da capacidade do Sistema Visual Humano em distinguir contraste; isto é, a relação entre as gradações diferentes de luminância que permitem a discriminação de tamanho e de detalhes dos estímulos. As funções visuais podem ser afetadas por inadequações nutricionais. A desnutrição é considerada um problema grave quando afeta recém-nascidos e crianças durante os estágios vulneráveis de desenvolvimento cerebral, comprometendo diversos eventos maturacionais, morfológicos e comportamentais do Sistema Nervoso Central (SNC). A hipótese inicial é que a desnutrição altera estruturas do SNC e, naturalmente, estruturas ópticas e neurais da visão. O objetivo deste estudo foi medir a sensibilidade ao contraste de crianças com Desnutrição energético-protéica (DEP), utilizando frequências espaciais de grades senoidais verticais e concêntricas moduladas pela função de Bessel (J_n), e avaliar se áreas do córtex visual são afetadas por este transtorno. Participaram desta pesquisa 41 crianças (DEP atual: 13; DEP pregressa: 17; e sem DEP 13) de 7 a 10 anos classificadas de acordo com os parâmetros antropométricos de Waterlow, de ambos os sexos e com acuidade visual normal ou corrigida. Utilizou-se como ferramenta a Função de Sensibilidade ao Contraste, uma medida clássica na literatura que fornece uma das descrições mais completas do sistema visual, sendo um dos principais indicadores dos fatores ópticos e neurais da visão. As medidas de sensibilidade ao contraste foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada entre duas alternativas temporais, utilizando frequências espaciais de 0,6; 2,5; 5 e 20 cpg. Os estímulos foram apresentados em um monitor LG de 19 polegadas, com resolução de 1024 x 768 pixels, conectado a um processador de vídeo Bits++. A tarefa do participante era escolher entre o estímulo de teste e outro contendo um padrão cinza homogêneo com luminância média de 40,1 cd/m². Os resultados mostram que os mecanismos sensoriais relacionados ao processamento visual da sensibilidade ao contraste podem ser afetadas por falta de uma nutrição adequada

Palavras-Chave: PERCEPÇÃO VISUAL, SENSIBILIDADE VISUAL, CRIANÇAS DESNUTRIDAS



MEDIDA PSICOFÍSICA DE ALTERAÇÕES NA PERCEPÇÃO VISUAL DE PACIENTES USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS

MEIRYLAND MELO DA CUNHA - Bolsista - PIBIC-AF

PSICOLOGIA - (meiryland@hotmail.com)

NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (natanael_labv@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade ao contraste de participantes adultos com depressão e/ou ansiedade medicados e investigar como certos medicamentos interagem com as vias visuais, verificando possíveis alterações no processamento visual de contraste relacionadas a estas medicações. Participaram do estudo 19 pessoas, dez adultos sem diagnóstico transtorno neuropsiquiátrico (GC), 5 adultos que fazem uso de medicamentos do tipo antidepressivos (GE I) e 4 adultos que fazem uso de medicamentos do tipo antidepressivos e ansiolíticos (GE II). Todos apresentavam acuidade visual normal, com ou sem correção. As medidas da FSC foram obtidas binocularmente, a uma distância de 300 cm e um monitor LG de 19 polegadas. Foram utilizadas grades senoidais acromáticas e estáticas, com frequências espaciais verticais de 1,25; 2,5; 4,0; 8,0 (cpg) e frequências espaciais angulares de 2,0; 4,0; 24; 48 e 96 ciclo/360° e o paradigma psicofísico da escolha forçada entre duas alternativas temporais. Este paradigma consiste na apresentação sucessiva de pares de estímulos, um contendo uma das frequências espaciais e o outro apenas a luminância média. Os voluntários foram orientados a escolher sempre o estímulo que continha a frequência. As análises realizadas com ANOVA para medidas repetidas revelaram interação frequência e grupo [F (1; 16) = 456,1048; $p < 0,001$]. O Teste Unequal N HSD não mostrou diferenças significantes entre nenhuma das frequências do GE I, GE II e GC. Para as frequências angulares o tratamento estatístico realizado com a ANOVA para medidas repetidas mostrou efeito de interação entre grupos e frequências significante. O teste Unequal N HSD não demonstrou diferenças significantes em nenhuma das frequências espaciais angulares testadas ($p > 0,05$). Esses resultados podem indicar que o grupo de voluntários que utilizam antidepressivos e ansiolíticos pode ter uma disfunção na SC em V1 e V4.

Palavras-Chave: PERCEPÇÃO VISUAL, PSICOFARMACO, ESTÍMULOS ESPACIAIS



PERCEPÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS DINÂMICAS EM MULHERES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “JACFEE SET” E NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI DATABASE

MARCELLI ROBERTO RODRIGUES - Bolsista - PIBIC
PSICOLOGIA - (marcelli-rr@hotmail.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador
PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

A presente pesquisa teve por objetivo estudar a percepção de expressões faciais dinâmicas em mulheres com transtorno de ansiedade social. Participaram da pesquisa 27 estudantes da Universidade Federal da Paraíba com idade média de 21,38 anos e desvio padrão 2,53. O Inventário de Fobia Social (SPIN) foi usado para constituir dois grupos de participantes com as seguintes características: 1) nove mulheres com transtorno de ansiedade social (Grupo experimental); 2) nove mulheres sem transtorno de ansiedade social (Grupo controle). Na sessão experimental, foi investigado o reconhecimento de expressões dinâmicas (vídeos) de alegria, tristeza, medo e raiva com intensidades equivalentes a 25, 50, 75 e 100% da emoção. Para análise principal da pesquisa foram usadas imagens de faces extraídas das séries “JACFEE” e NimStim Emotional Face Stimuli Database. Os participantes foram solicitados a indicar a expressão facial no teclado do computador de acordo com a emoção percebida. As médias de reconhecimento das expressões faciais foram submetidas a uma ANOVA para medidas repetidas de modelo: 2 grupos (mulheres com transtorno de ansiedade social e voluntárias controles) x [4 expressões faciais (alegria, tristeza, medo e raiva) x 4 intensidades (25, 50, 75 e 100 %)]. Os resultados não indicaram haver claras diferenças entre os grupos (controle e experimental) com relação aos bancos de expressões faciais utilizados. Concluí-se que o banco de faces Nim Stim foi mais eficiente na percepção de expressões dinâmicas e sutis para as mulheres com transtorno de ansiedade social.

Palavras-Chave: ANSIEDADE SOCIAL, EXPRESSÕES FACIAIS, PERCEPÇÃO



PERCEPÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS DINÂMICAS NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM HOMENS: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “PICTURES OF FACIAL AFFECT” E “NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI

RIANNE GOMES E CLAUDINO - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (riannegclaudino@hotmail.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

O presente estudo teve por objetivo investigar a percepção de expressões faciais dinâmicas dos bancos de faces “JACFEE” e “NimStim” em homens com transtorno de ansiedade social e voluntários saudáveis. A amostra foi composta por 27 homens, sendo 13 voluntários saudáveis e 14 com ansiedade social, estudantes da UFPB. Para a seleção dos participantes foi aplicado o Inventário de Fobia Social (SPIN). A pontuação média do grupo controle no SPIN foi de 10,38 pontos ($dp= 3,66$) e do grupo experimental foi de 28,35 pontos ($dp= 8,69$). O experimento contou com a apresentação de contínuos com 25, 50, 75 e 100% da máxima intensidade emocional de expressões faciais de alegria, tristeza, medo e raiva de modelos masculinos e femininos dos dois bancos de faces. Foram realizadas quatro sessões: duas com expressões estáticas (fotografias) e duas com expressões dinâmicas (vídeos). Os participantes foram instruídos a indicar a expressão facial percebida pressionando no teclado numérico a tecla correspondente à emoção. As médias de reconhecimento das expressões faciais foram submetidas a uma ANOVA de modelo: 2 grupos (homens com ansiedade social, voluntários controles) x [2 condições experimentais (expressões estáticas e dinâmicas) x 4 expressões faciais x 4 intensidades (25%, 50%, 75% e 100%) x 2 bancos (“JACFEE” e “NimStim”)]. Foi encontrado que em ambos os grupos o movimento contribuiu para um melhor reconhecimento apenas da expressão de alegria e da intensidade de 25%. Além disso, nos dois grupos, a emoção com menor média de reconhecimento foi a de raiva. Estas diferenças se mantiveram nos dois bancos. De maneira geral o “NimStim” foi mais bem reconhecido do que o “JACFEE”. Conclui-se que não houve diferenças significativas entre os indivíduos com ansiedade social e os voluntários saudáveis. O movimento facial, por sua vez, parece relevante apenas para o reconhecimento de expressões de menor intensidade emocional.

Palavras-Chave: ANSIEDADE SOCIAL, EXPRESSÕES FACIAIS, PERCEPÇÃO



PERCEÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS ESTÁTICAS NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM MULHERES: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “PICTURES OF FACIAL AFFECT” E “NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI

THOBIAS CAVALCANTI LAURINDO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (thobiascavalcanti@gmail.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

Estudos acerca dos vieses no reconhecimento das expressões faciais em mulheres com sintomatologia associadas à ansiedade social têm se utilizado de diferentes bancos de faces e metodologias experimentais. Esta pesquisa teve por objetivo investigar a percepção de expressões faciais estáticas em mulheres socialmente ansiosas para estímulos extraídos dos bancos Japanese and Caucasian Facial Expressions of Emotion e NimStim Emotional Face Stimuli. A amostra contou com 27 mulheres (14 controle, 13 experimental), estudantes da Universidade Federal da Paraíba (média de 21,33anos e DP = 2,49). O experimento foi construído em duas sessões, nas quais apresentaram-se expressões faciais pertencentes a ambos os bancos. Na primeira sessão, foram expostos estímulos estáticos (fotografias) em diferentes gradações (25%, 50%, 75% e 100%). Na segunda, estímulos dinâmicos (vídeos), cujas durações foram configuradas de acordo com as intensidades. Em ambas as sessões, os participantes foram instruídos a indicar a expressão facial percebida. Para a análise dos dados, realizou-se uma ANOVA de modelo: 2 sexos (participantes) x [2 condições x 4 emoções x 4 intensidades x 2 sexos da face]. Os cálculos estatísticos realizados não verificaram diferenças significativas no reconhecimento das expressões faciais entre os grupos em ambos os bancos. Contudo, observou-se que o grupo experimental reconheceu melhor a emoção de medo no NimStim, mas um menor reconhecimento da intensidade de 25% na condição estática, em ambos os bancos. Com base nos resultados, o NimStim parece possuir expressões faciais mais facilmente identificáveis devido ao fato dos estímulos serem melhor manipuláveis pela técnica de morphing para gerar gradações emocionais. Os estímulos estáticos aparentam possuir uma menor validade ecológica para seu reconhecimento, independente das possíveis dificuldades de interpretação emocional na ansiedade social.

Palavras-Chave: ANSIEDADE SOCIAL, EXPRESSÕES FACIAIS, PERCEÇÃO



PERCEPÇÃO DE EXPRESSÕES FACIAIS ESTÁTICAS NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL EM HOMENS: COMPARAÇÃO ENTRE AS SÉRIES “PICTURES OF FACIAL AFFECT” E “NIMSTIM EMOTIONAL FACE STIMULI

IZABELA ALVES DE OLIVEIRA BEZERRA - Voluntário(a) - PIVIC
(i_z_abelabelinha@hotmail.com)

NELSON TORRO ALVES - Orientador
PSICOLOGIA - CCHLA - (nelsontorro@yahoo.com.br)

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a percepção de expressões faciais estáticas no transtorno de ansiedade social em homens comparando entre as séries “JACFEE” e “NimStim Emotional Face Stimuli”. Participaram da pesquisa 27 estudantes da Universidade Federal da Paraíba (idade média de 22,7 anos). O Inventário de Fobia Social (SPIN) foi usado para constituir dois grupos de participantes com as seguintes características: 1) 14 homens com ansiedade social (Grupo experimental; pontuação média no SPIN = 28,3); 2) 13 homens sem ansiedade social (Grupo controle; pontuação média no SPIN = 10,3 pontos). O experimento foi dividido em quatro sessões, nas quais os participantes foram expostos a expressões faciais de alegria, tristeza, medo e raiva de dois modelos masculinos e femininos de ambos os bancos. Nas duas primeiras sessões, foram apresentadas expressões estáticas compostas por fotografias das emoções com gradações equivalentes a 25, 50, 75 e 100% da máxima intensidade emocional. Nas duas últimas sessões, foram exibidas expressões dinâmicas (vídeos) que se iniciavam na face neutra e terminavam nas faces com as intensidades descritas anteriormente. Em todas as sessões, os participantes foram instruídos a indicar a expressão facial percebida. As médias de reconhecimento das expressões faciais foram submetidas a uma ANOVA para medidas repetidas de modelo: 2 grupos de participantes (indivíduos com TAS, voluntários saudáveis) x [2 condições (estática e dinâmica) x 4 expressões faciais (alegria, tristeza, medo e raiva) x 4 intensidades (25, 50, 75 e 100%) x 2 Bancos (NimStim e JACFEE)]. Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos. As médias de reconhecimento das expressões estáticas foram inferiores as dinâmicas ($p = 0,001$). O banco NimStim obteve maior média de acertos do que o JACFEE. Conclui-se que não há diferenças claras entre o reconhecimento de expressões faciais de indivíduos controle e fóbicos sociais.

Palavras-Chave: ANSIEDADE SOCIAL, EXPRESSÕES FACIAIS, PERCEPÇÃO



ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

LAUDICÉIA RAMALHO DIONÍSIO - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (laudiceia_rd@yahoo.com.br)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@terra.com.br)

Nas últimas décadas estudos em diferentes áreas têm procurado compreender as especificidades da saúde masculina. Assim, o objetivo geral deste trabalho consistiu na determinação da prevalência de comportamentos de risco à saúde entre homens residentes na cidade de João Pessoa-PB, a partir da avaliação da acessibilidade dos mesmos aos serviços de saúde e sua implicação na vulnerabilidade à Aids. Entretanto, na tentativa de uma melhor representatividade dos participantes de todas as regiões geográficas da cidade, optou-se por dividir o município em quatro zonas, estando este plano referente à zona leste. Método: A amostra estudada foi composta por 48 pessoas do sexo masculino, na faixa etária de 24 a 59 anos. Os participantes foram submetidos a uma entrevista semi-estruturada contendo questões demográficas e voltadas à saúde, analisados por meio de Análise Categorical Temática e estatística descritiva. Resultados: Embora 48,9% da amostra não possuam plano particular, observou-se preferência por atendimentos na rede privada. Mediante a Análise Categorical Temática, sobre a procura masculina por atendimento médico, emergiram duas categorias de respostas: os fatores impeditivos, e os fatores motivadores. Os fatores impeditivos possibilitaram a emergência de sete subcategorias, as quais foram: não estar doente; falta de tempo/trabalho; acomodação; demora em ser atendido; insatisfação com o atendimento; e automedicação. Já nos fatores motivadores surgiram seis subcategorias: doenças, doença grave; prevenção; dor; sintomas; e exames de rotina. Conclusão: Observou-se uma procura masculina pelos serviços de saúde. Contudo esta busca encontra-se muito voltada ao adoecimento. Ocorreu também uma preocupação quanto aos cuidados à saúde, bem como o empecilho das atividades pessoais e dos atendimentos assistenciais prestados. Constatou-se que os homens não são, em si, vulneráveis, mas estão envolvidos em fatores individuais, sociais e programáticos que os tornam vulneráveis à AIDS e demais patologias.

Palavras-Chave: HOMENS, SERVIÇOS DE SAUDE, VULNERABILIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

JULIANA RODRIGUES DE ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC

(jun_ufpb@yahoo.com.br)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@terra.com.br)

Com o objetivo avaliar a procura e acessibilidade dos homens da Zona Oeste da cidade de João Pessoa aos serviços de saúde e sua implicação na vulnerabilidade à AIDS, participaram do estudo 46 homens, na faixa etária de 25 a 59 anos que responderam à entrevista semi-estruturada e um questionário sócio-demográfico. Os dados sócio-demográficos foram analisados através de estatística descritiva e os discursos por meio da técnica de Análise Categórica Temática. O perfil dos participantes aponta para média de idade de 43 anos, estado civil casado (57%) e baixa escolaridade. Embora 34,8% tenham cursado o ensino médio, 48% atingiram, no máximo, o ensino fundamental. A maioria (87%) não possui plano particular, o que justifica a procura por atendimentos emergenciais ou hospitalares (48%) e o fato de apenas 28% terem buscado atendimento nos últimos seis meses. Como fatores impeditivos da procura pelo atendimento em saúde, emergiram a ausência de doenças ou sintomas, a falta de tempo, demora no atendimento, insatisfação com o atendimento. Os determinantes da procura se deram predominantemente pela presença de sintomas, doenças ou dor e, em menor número, motivados pela prevenção e exames de rotina. Os resultados sinalizam para a necessidade da observância das especificidades da saúde masculina, não só em relação à sua fisiologia, mas também no que se refere a sua construção social e a cultura no qual ele está inserido que aumentam sua vulnerabilidade aos agravos e riscos em saúde e, mais especificamente, no que se refere à Aids.

Palavras-Chave: SAÚDE MASCULINA, PREVENÇÃO, DETERMINANTES



ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

AMANDA TRAJANO BATISTA - Voluntário(a) - PIVIC
PSICOLOGIA - (mandinhag3_@hotmail.com)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientadora
PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@terra.com.br)

Estudos em diversas áreas do saber, têm procurado analisar e entender as especificidades da saúde, adoecimento e morte de homens. Assim sendo o presente estudo teve como objetivo geral avaliar a procura e acessibilidade dos homens da Zona Sul da cidade de João Pessoa aos serviços de saúde e sua implicação na vulnerabilidade à AIDS. Método: A amostra foi composta por 74 homens, com faixa etária variando de 25 a 59 anos ($M=41,5$; $DP=11$), casados (70%), tendo cursado o ensino médio (35%). Foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas e um questionário temático, analisados através de Análise Categórica Temática ou estatística descritiva. Resultados: Verificou-se que maioria dos participantes não possui plano de saúde (81%), no entanto, 43% buscou assistência médica nos últimos seis meses. Foi observada associação entre maior escolaridade e o atendimento em consultórios particulares ($p=,02$); entre os participantes casados e o convênio privado ($p=,03$) e a presença de doença crônica com a faixa etária acima de 35 anos ($p=,01$) e frequência no serviço de saúde menor que um ano ($p=,05$). Dentre os fatores determinantes da procura destaca-se: presença de doença, prevenção, situação de urgência e emergência, dor e surgimento de sintomas desconhecidos; e dentre os determinantes da não procura emergiram a incompatibilidade de horários, insatisfação com o atendimento, ausência de sintomas, medo do diagnóstico, acomodação e possibilidade de automedicação. Como elementos modais normativos foram mais citados a família e a mídia televisiva. Conclusão: Observa-se especificidades masculinas na busca pelos serviços de saúde, baseados em aspectos objetivos, como a incompatibilidade de tempo, e subjetivos, baseado, principalmente, no modelo masculino hegemônico que dificultam a procura masculina pelos serviços e cuidados com a saúde. Tais aspectos são perpassados pelas variáveis escolaridade, faixa etária e situação conjugal. Tais resultados poderão ser orientadores da prática no atendimento em saúde à população masculina.

Palavras-Chave: SAÚDE MASCULINA, VULNERABILIDADE, DETERMINANTES



ACESSIBILIDADE MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

POLLYANA LUDMILLA BATISTA PIMENTEL - Voluntário(a) - PIVIC

(pollyludmilla@yahoo.com.br)

ANA ALAYDE WERBA SALDANHA - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (analayde@terra.com.br)

O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência de comportamentos de risco à saúde entre homens residentes na zona norte da cidade de João Pessoa-PB, a partir da avaliação da acessibilidade dos homens aos serviços de saúde e sua implicação na vulnerabilidade à Aids. Tratou-se de um estudo transversal, de caráter epidemiológico descritivo. Participaram 50 pessoas do sexo masculino, residentes na zona norte da cidade de João Pessoa - PB, com idades variando de 25 a 59 anos (M= 40; DP= 10). Os dados foram coletados a partir de um questionário e analisados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes não possui plano de saúde (86%), no entanto, 50% buscou assistência médica nos últimos seis meses, sendo 34% em consultórios particulares, 28% em unidades de saúde do SUS, 20% em ambulatórios hospitalares e 12% em atendimentos de urgência e emergência. Os impeditivos para a busca por serviços de saúde foram a falta de tempo (N=8), insatisfação com os serviços (N=7), ausência de sintomas (N=5), não gostar (N=4), não sentir necessidade (N=4) e medo do diagnóstico (3). Os motivos que os faziam procurar por assistência em saúde foram categorizados em presença de doenças (N=31) ou sintomas (N=10), prevenção (N=7) e exames de rotina (N=6). Os elementos modais normativos de destaque foram Como elementos modais normativos foram mais citados a mídia televisiva (N=17) e a família - esposa ou mãe - (N=9). No entanto, 29 participantes afirmaram que apesar de serem alertados pela mídia ou família, não os faz buscar atendimento em saúde. Estes resultados revelam um distanciamento entre o conhecimento e a prática. Sugerem o envolvimento do casal nas campanhas preventivas, uma vez que a mulher surge como elo entre o homem e os serviços de saúde.

Palavras-Chave: SAUDE MASCULINA, VULNERABILIDADE, DETERMINANTES



RELAÇÕES DO PERDÃO INTERPESSOAL COM A EMPATIA

FELIPE FERNANDES DE MEDEIROS - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (felipefernandes.ufpb@gmail.com)

JULIO RIQUE NETO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (julio.rique@uol.com.br)

Este projeto verificou a relação entre perdão e empatia em dois estudos. O primeiro verificou um modelo de relações entre a Consideração Empática (CE) e a Tomada de Perspectiva (TP) com o Perdão. Participaram 200 jovens, homens e mulheres. Os resultados mostraram-se satisfatórios e o estudo foi publicado em um jornal internacional especializado. Uma limitação foi não haver solicitado dos participantes que pensassem sobre a pessoa que magoou ao responderem o questionário de empatia. Esta limitação foi verificada em um estudo seguinte. O segundo estudo verificou se a CE e a TP, quando avaliadas em relação a um ofensor diminui a mágoa e aumenta o perdão. Participaram 201 jovens adultos, homens e mulheres. Correlações de Pearson com as variáveis: CE, TP, Intensidade da Mágoa e Perdão mostraram que a CE correlacionou-se positivamente com a TP, o grau de perdão e não teve uma correlação significativa com a intensidade da mágoa. A TP se correlacionou positivamente com o grau de perdão e negativamente com a intensidade da mágoa. As variáveis dependentes, grau de perdão e intensidade da mágoa, relacionaram-se negativamente entre elas. O modelo estrutural com as devidas modificações e com base nos indicadores de bondade de ajuste se mostrou adequado. A CE associou-se positivamente com a TP que se associou positivamente com o perdão e negativamente com a intensidade da mágoa. Considerando o modelo, a CE associou-se positivamente ao perdão e a intensidade da mágoa. Comparando o modelo atual ao modelo elaborado no Estudo I, o presente estudo revelou melhores indicadores. Um artigo está em preparação para ser submetido a publicação. Os resultados apresentados foram satisfatórios e avançam o entendimento das relações propostas indicando um modelo de orientação. O projeto respeitou os princípios éticos da Resolução 196/96 de pesquisas com seres humanos.

Palavras-Chave: PERDÃO INTERPESSOAL, EMPATIA, DESENVOLVIMENTO SOCIAL



LEVANTAMENTO DAS NORMAS DA ENRIGHT FORGIVENESS INVENTORY (EFI) E AS RELAÇÕES DO PERDÃO INTERPESSOAL COM AS AFLIÇÕES SOCIAIS E O GRAU DO PERDÃO

RENAN PIRES MAIA - Bolsista - PIBIC

(renanmaia@msm.com)

JULIO RIQUE NETO - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (julio.rique@uol.com.br)

Este projeto teve com objetivo prover dados confirmatórios atualizados sobre a EFI para contribuir com a normatização do grau de perdão a nível local e verificar a relação entre mágoas interpessoais reportadas na EFI, grau de perdão interpessoal a uma situação específica de injustiça, aflições sociais e empatia. O objetivo deste plano de trabalho foi verificar a relação entre mágoas interpessoais reportadas na EFI, grau de perdão interpessoal a uma situação específica de injustiça e aflições sociais. Foram efetuados dois estudos: Um estudo de levantamento das aflições em uma população local de interesse e a criação de uma medida de compartilhamento das aflições; Um estudo exploratório da validade da medida de compartilhamento das aflições e a verificação da relação entre grau de perdão e compartilhamento de aflições. Os estudos foram exploratórios e desenvolvidos a contento com a participação de universitários, homens e mulheres, na cidade de João Pessoa. O levantamento de aflições na amostra indicou sete categorias de aflições e permitiram criar a Escala de Reatividade as Aflições (ERA). O segundo estudo perguntou qual a relação entre grau de perdão e compartilhamento das aflições? Como perdoar é justificado pelas vítimas? Com relação a primeira pergunta, os resultados indicaram que quanto maior o reconhecimento de compartilhamento de aflições maior é a dor e, possivelmente, menor a chance para o perdão. As análises de conteúdo das justificativas do grau de perdão ainda se encontram em processo de análise de conteúdo e serão apresentadas durante o ENIC. Os resultados que concernem ao levantamento de dados para normatização da escala EFI corroboraram o desempenho da escala na avaliação da atitude para o perdão. Estes dados serão agora unidos a outras amostras independentes para configuração das normas locais e nacionais do grau de perdão interpessoal.

Palavras-Chave: PERDÃO INTERPESSOAL, AFLIÇÕES SOCIAIS, DSENVOLVIMENTO SOCIAL



VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA OESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB

ISABELA CRISTIANE VIEIRA DE SÁ - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (bebelinha15@hotmail.com)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcouthinho@yahoo.com.br)

O fenômeno do bullying tem sido constantemente alvo de investigação, despertando atenções em meio as suas possíveis conseqüências negativas para saúde e qualidade de vida dos envolvidos. O objetivo do estudo foi apreender as representações sociais acerca do fenômeno, bem como a relação entre violência escolar e o construto qualidade de vida entre os adolescentes de escolas públicas e privadas na Zona Oeste da cidade de João Pessoa- PB. A amostra do presente estudo foi composta por 200 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino(61%), com idades entre 12 a 18 anos (M= 16; DP= 1,98). Os adolescentes pesquisados responderam à técnica de associação livre de palavras - através de três estímulos indutores: violência escolar, adolescência e pessoa violentada; como também ao Questionário bio-sócio-demográfico; IIVE- Inventário de Indicadores de Violência na Escola e o WHOQOL-brief- qualidade de vida. Os dados referentes à Associação Livre de Palavras foram processados através do software Tri-Deux-Mots e analisados pela Análise Fatorial de Correspondência. Os demais instrumentos foram analisados por meio do pacote estatístico SPSS para Windows (versão 18.0), por meio do índice de correlação r de Pearson. Os resultados indicaram a existência de correlação entre a terceira sub-escala do IIVE e o Domínio Ambiental referente ao construto de qualidade de vida ($p=0,01$; $r=0,28$), indicando que quanto maior for a proteção nos ambientes em que os adolescentes vivem, maior será os seus sentimentos de segurança na escola. Os resultados da AFC indicaram que a violência escolar apresenta-se como um fenômeno multifacetado, apreendido com o grupo de pertença de cada indivíduo, podendo estar relacionado à faixa etária, escolaridade e rede de ensino. Acredita-se que os objetivos deste estudo possam ampliar o conhecimento científico acerca do fenômeno estudado, possibilitando a adoção de práticas multidisciplinares de promoção e intervenção, visando uma melhor qualidade de vida dos adolescentes no contexto escolar.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA, BULLYING, QUALIDADE DE VIDA



VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA LESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB

ÉLYMAN PATRÍCIA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (elymanpatriciadasilva@yahoo.com.br)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcoutho@yahoo.com.br)

O bullying pode ser entendido como um conjunto de comportamentos agressivos, físicos ou psicológicos, repetitivos e intencionais. Além disso, ele constitui o tipo mais freqüente de violência juvenil praticado na escola. Dessa forma, o fenômeno em questão é objeto de estudo deste trabalho o qual faz parte de um projeto maior, de caráter transversal, que procura identificar os fatores de risco e os fatores de proteção à violência-bullying e suas implicações na saúde e desenvolvimento de adolescentes, a partir da ótica dos atores sociais envolvidos, tendo como sustentação teórico-metodológica a Teoria das Representações Sociais. A amostra foi do tipo não-probabilística, constituída por 150 adolescentes com idades entre 12 e 18 anos ($M = 14,86$; $DP = 1,69$), dos sexos masculino e feminino (50,7%), todos inseridos na rede pública de ensino de escolas da zona leste da capital paraibana. Para a coleta dos dados foram utilizados como instrumentos: o Questionário sócio-demográfico, a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), o Inventário de Violência Escolar (IIVE), e o Inventário de Percepção e Suporte Familiar (IPSF). Na TALP as evocações foram processadas no software Tri-Deux-Mots, e analisados pelo AFC (Análise Fatorial de Correspondência). Através do software SPSS (versão 18) buscou-se, especificamente, verificar a relação existente entre as medidas de Violência na Escola (IIVE) e Suporte Familiar (IPSF), por meio do índice de correlação r de Pearson. Como resultado obteve-se correlações negativas e significativas entre as subescalas do IIVE com fatores do IPSF, indicando que violência escolar e suporte familiar são variáveis que estão diretamente relacionadas. Além disso, as representações sociais elaboradas pelos estudantes, e avaliadas pela AFC, permitiram conhecer características do contexto escolar relacionados com a violência-bullying, demonstrando o quanto este fenômeno necessita de intervenções eficazes e de políticas públicas voltadas cada vez mais à promoção de saúde.

Palavras-Chave: BULLYING, ADOLESCÊNCIA, FAMÍLIA



VIOÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA SUL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB

DENISE REINALDO PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
(denise_pereira01@hotmail.com)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora
PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcoutho@yahoo.com.br)

Este trabalho caracteriza um projeto maior que tem por objetivo geral a análise das possíveis associações entre violência-bullying e qualidade de vida em adolescentes, inseridos no âmbito escolar do ensino fundamental e médio da zona sul da cidade de João Pessoa, utilizando como aporte teórico-metodológico as representações sociais. A amostra estudada foi de conveniência não probabilística, composta por 300 adolescentes, com idades entre 12 e 18 anos ($M = 13,52$; $DP = 1,51$), sendo a maioria do sexo masculino (58,9%). Nesta tela, o presente estudo objetivou analisar as possíveis associações entre violência-bullying e qualidade de vida em adolescentes, inseridos no âmbito escolar do ensino fundamental e médio da zona sul da cidade de João Pessoa, PB e investigou o fenômeno bullying no contexto escolar. Os participantes responderam ao Inventário de Violência Escolar (IIVE), Inventário de Qualidade de vida (WHOOL brief) e o Teste de Associação Livre de Palavras. Os resultados advindos do IIVE e WHOOL foram processados pelo PASW (18) e analisados por meio da estatística descritiva e correlacional. Já os dados da Associação Livre de Palavras foram obtidos através do software Tri-Deux-Mots e analisados pela Análise Fatorial de Correspondência. Os dados revelaram uma correlação significativa entre a primeira sub escala do IIVE e o primeiro domínio do questionário de qualidade de vida ($p < 0,001$; $r = -0,37$). Esta correlação explica que quanto menos manifestações de violência na escola os alunos vivenciarem, melhor será sua energia para cumprir as atividades escolares, repouso e sono, concentração e menor a probabilidade de dependência a medicamentos. Com as análises, foi possível verificar que o fenômeno bullying possui um caráter prejudicial e pluridimensional, que necessita de políticas públicas voltadas à promoção de saúde, bem como à intervenção eficaz da problemática no âmbito escolar.

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA, BULLYING, QUALIDADE DE VIDA



VIOLÊNCIA-BULLYING E QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO ESCOLAR DA ZONA NORTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PB

SABRINA MEDEIROS PONTES - Voluntário(a) - PIVIC
(sabrinamedeiropontes@hotmail.com)

MARIA DA PENHA DE LIMA COUTINHO - Orientadora
PSICOLOGIA - CCHLA - (penhalcoutho@yahoo.com.br)

No presente estudo, pretendeu-se discutir acerca da problemática do bullying no contexto escolar, buscando compreender as diferentes formas de agressão proposital e repetida, adotadas por um ou mais indivíduos contra outro(s) em uma relação desigual de poder. Analisando desta maneira a ocorrência deste fenômeno, considerando os comportamentos agressivos e de vitimização, assim como as características pró-sociais. Focalizando no estudo a perspectiva teórica que se adota para a análise do fenômeno tendo como sustentação teórico-metodológica a Teoria das Representações Sociais. Em seguida, explicam-se e detalham-se as formas de manifestação do bullying protagonizado ou sofrido por adolescentes. Por fim, retomam-se pontos apresentados e focaliza-se a problemática do bullying e suas proporções no contexto atual. A amostra foi do tipo não-probabilística, constituída por 145 adolescentes com idades entre 12 e 18 anos ($M = 14$; $DP = 1,69$), dos sexos masculino e feminino, inseridos em escolas da rede pública na zona norte da cidade de João Pessoa-PB. Na coleta de dados utilizaram-se os instrumentos: Questionário sócio-demográfico, a Técnica de Associação Livre de Palavras(TALP), o Inventário de Violência Escolar (IIVE) e o de Qualidade de vida (WHOOL bref). Os dados foram tabulados e analisados por meio de dois softwares estatísticos, o Tri-Deux-Mots e o pacote estatístico SPSS (versão 18). Na associação livre de palavras, os dados foram obtidos através do software Tri-Deux-Mots, e analisados pelo AFC (análise fatorial de correspondência). Através do software SPSS buscou-se especificamente verificar a relação existente entre as medidas de qualidade de vida (WHOQOL bref) e de Violência na Escola (IIVE) propostas neste estudo, por meio do índice de correlação r de Pearson. Em virtude disso, é de suma importância que os educadores conheçam essa problemática e quais as consequências dela na sua prática docente e principalmente, os efeitos do Bullying na vida de seus educandos.

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA, BULLYING, QUALIDADE DE VIDA



O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DOS MONITORES

HYALLE ABREU VIANA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (hyalle_20@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

O objetivo desse plano é apresentar dados da pesquisa feita sobre o PETI em 11 Municípios da Paraíba enquanto instrumento de combate ao trabalho infantil e garantia dos direitos de crianças e adolescentes sob a perspectiva dos Monitores. Os objetivos específicos são: caracterizar o perfil bio-sócio-demográfico dos Monitores do PETI; identificar o processo educativo que se desenvolve nas atividades da Jornada Ampliada do PETI; analisar a formação dos monitores; caracterizar a escolaridade dos monitores; analisar as contribuições do PETI para a escolaridade dos educandos; analisar a articulação do PETI com a escola dos educandos; analisar as contribuições do PETI para o acesso aos direitos; identificar as contribuições do PETI para a construção das perspectivas de futuro dos educandos. O questionário utilizado contém questões abertas e fechadas e para o tratamento e análise dos dados utilizou-se da análise de conteúdo de Bardin (2007) e do software SPSS. Dos 123 participantes, 68,3% são do sexo feminino e 31,7% masculino; As idades variaram de 18 a 60 anos, predominou a faixa-etária entre 18 e 30 anos. 40,7% cursaram ensino médio, 20,3 % ensino superior incompleto, 19,5 superior completo, mas há 2,4% com ensino fundamental incompleto. Desenvolvem-se principalmente jogos/brincadeiras, dinâmica de grupo, aconselhamentos, passeios, leitura e criação de texto, entre outras. Dos entrevistados 73,2% afirmam não ter recebido capacitação para assumir a função e 77,2% afirma receber capacitação continuada após a inserção no PETI. Para 31,4% o PETI é um programa sócioeducativo e para 22,9% é para retirar os educandos do trabalho. 43,9% têm conhecimento de que as crianças e adolescentes continuam trabalhando, mas 69,1% avaliam que o PETI atinge seu objetivo. 53,7% afirmaram se articular com as escolas. Conclui-se que apesar dos avanços, o PETI ainda não consegue erradicar o trabalho infantil, servindo essencialmente para dar assistência social, afastar das situações de risco.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, MONITORES, PETI



O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DOS EDUCANDOS

RAFAELA ROCHA DA COSTA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (rafaelarer@gmail.com)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

A presente pesquisa busca analisar o PETI na Paraíba enquanto instrumento de combate ao trabalho infantil e garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Como objetivos específicos, pretendem-se caracterizar: o perfil bio-sócio-demográfico dos educandos do PETI; identificar as atividades de trabalho que desempenhavam antes da inserção no PETI; o processo educativo que se desenvolve na Jornada Ampliada; analisar as contribuições do Programa para a retirada e manutenção do afastamento do trabalho; analisar as contribuições para a escolaridade, para a garantia do acesso as brincadeiras, aos direitos, as artes e aos esportes; e identificar as contribuições para a construção das perspectivas de futuro. A amostra é composta por 1.110 entrevistados distribuídos em onze municípios: João Pessoa, Campina Grande, Picuí, Cajazeiras, Guarabira, Patos, Bayeux, Sousa, Santa Rita, Cabedelo e Monteiro. O instrumento utilizado contempla 43 questões, abertas e fechadas. O tratamento e a análise de dados foram feitos pela análise de conteúdo de Bardin e pelo software SPSS. Os dados revelam que a maioria dos entrevistados tem entre 10 e 13 anos (56,9%), são do sexo feminino (52,7%) e se consideram de etnia morena (44,9%). 52,8% tem de 1 a 2 anos de participação no programa e 24,8% o define repetindo/modificando a sigla. A inserção no PETI, para a maioria, deu-se por estar em casa sem fazer nada (22,8%), enquanto 11,2% por estar trabalhando. 50,7% dizem não trabalhar; 36,2% ajudam de alguma forma; 9,3% trabalham de vez em quando e 3,3% ainda trabalham. 40,3% afirmam que o PETI provocou mudanças nas suas vidas, como a saída da rua, mas para 19,5% não houve mudanças. 93,9% afirmam que o Programa contribui na escolarização, mas 54,4% da amostra já foram reprovados. Das atividades oferecidas, a alternativa mais escolhida (90,6%) foi a das Brincadeiras, mas 4,0% dos entrevistados afirmam participar de cursos profissionalizantes.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, EDUCANDOS, PETI



O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DA COORDENAÇÃO E DA EQUIPE TÉCNICA

ELLEN CRISTINA PEREIRA MEDRADO DOS SANTOS - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (ellen_cristy@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

O presente plano tem como objetivo geral analisar o PETI em 11 municípios da Paraíba enquanto instrumento de combate ao trabalho infantil e garantia dos direitos de crianças e adolescentes sob a perspectiva da Coordenação e Equipe Técnica. Os objetivos específicos são: identificar o processo educativo desenvolvido nas atividades da Jornada Ampliada; analisar as contribuições do PETI para a retirada e manutenção do afastamento do trabalho; analisar as contribuições do PETI para a escolaridade; analisar as contribuições do PETI para o acesso aos direitos; caracterizar o projeto pedagógico; identificar as contribuições do PETI para a construção das perspectivas de futuro dos educandos; caracterizar como se dá a geração de renda para as famílias; analisar a articulação do PETI com o processo de escolarização dos educandos; analisar a formação dos monitores. Utilizou-se questionário contendo questões abertas e fechadas. O tratamento e a análise de dados foram feitos pela análise de conteúdo de Bardin (2007). Compõem a Coordenação e Equipe Técnica 57 pessoas, 48 do sexo feminino e 09 do sexo masculino, a escolaridade variou do Ensino Fundamental ao Ensino Superior, com Pós Graduação (mestrado). Todos afirmaram que há capacitação para Monitores cujo conteúdo é variado, desde aspectos pedagógicos, até aspectos pertinentes a cidadania. Para Coordenadores e Técnicos sobressai como motivos do ingresso das crianças no PETI o trabalho infantil, envio pelos Conselhos Tutelares e iniciativa das famílias. O percentual de frequência dos educandos nas atividades é na maioria de 75%. As causas da evasão são porque as crianças e adolescentes continuam trabalhando e a jornada pouco atrativa. Para a maioria dos participantes o PETI atinge seus objetivos e a maior contribuição é a redução do trabalho infantil. Os aspectos positivos são os aspectos assistenciais e as atividades sócio-educativas e os negativos são a falta de infra-estrutura e a falta de organização/administração.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA, PETI



O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DOS PROFESSORES

KASSIA KISS GRANGEIRO BELEM - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (kassiakis19@yahoo.com.br)

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

O objetivo desse plano é apresentar dados da pesquisa feita sobre o PETI em 11 Municípios da Paraíba enquanto instrumento de combate ao trabalho infantil e garantia dos direitos de crianças e adolescentes sob a perspectiva dos professores. Objetivos específicos são: caracterizar o perfil bio-sócio-demográfico dos Professores das escolas que atendem educandos do PETI; identificar o conhecimento que os professores tinham sobre o trabalho dos educandos; identificar o que mudou para as crianças a partir da inserção no PETI; analisar as contribuições do PETI para a escolaridade; analisar a articulação do PETI com a escola dos educandos. Para tal utilizou-se questionário contendo questões abertas e fechadas. O tratamento e a análise de dados foram feitos pela análise de conteúdo de Bardin (2007) e pelo software SPSS. Entrevistou-se 332 professores. Os resultados revelaram o perfil dos participantes; a maioria está na faixa etária de 21 a 40 anos (47,6%), são mulheres (85,8%), brancas (36,1%), tem nível superior completo (45,5%), tem pós-graduação (35,8%). (50,9%) não tem conhecimento que seus alunos trabalham, dos que tem 55,7% identificam que os trabalhadores tem entre 15 e 16 anos. 84,6% dos professores(as) posicionam-se contra o trabalho, 84,3% sabem o que é PETI, mas 38,5% definem apenas repetindo a sigla. 35,5%, afirmaram que a ida dos educandos para o PETI ocorre para que estes recebam o benefício. 40,6% afirmaram que seus alunos tiveram melhora no rendimento escolar após ingresso no PETI. 52,2% afirmaram que essa mudança se dá porque o PETI motiva os alunos a irem para a escola. Entretanto 89,8% disseram não ter contato com o PETI, mas 71,5% acreditam que a relação PETI-Escola poderia se dá através de uma parceria pró-escolarização. Conclui-se que há pouco conhecimento dos professores quanto ao funcionamento do Programa, revelando uma falha no contato Escola-PETI.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, PROFESSORES, PETI



O PETI NA PARAÍBA: A PERSPECTIVA DAS FAMÍLIAS

ALINE DE ALBUQUERQUE TORREÃO - Voluntário(a) - PIVIC

MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (jfalberto@uol.com.br)

O objetivo desse plano é apresentar dados da pesquisa feita sobre o PETI em 11 Municípios da Paraíba enquanto instrumento de combate ao trabalho infantil e garantia dos direitos de crianças e adolescentes sob a perspectiva das famílias. Objetivos específicos: caracterizar o perfil bio-sócio-demográfico das famílias dos educandos do PETI; identificar que atividades de trabalho seus filhos desempenhavam antes da inserção no PETI; identificar o que mudou a partir da inserção no PETI; caracterizar como se dá a geração de renda para as famílias dos educandos; identificar outras atividades desenvolvidas pelo PETI junto às famílias; analisar a articulação do PETI com o processo de escolarização dos educandos; analisar as contribuições do PETI para o acesso aos direitos; identificar as contribuições do PETI para a construção das perspectivas de futuro. Utilizou-se questionário contendo questões abertas e fechadas. O tratamento e análise de dados foram feitos pela análise de conteúdo de Bardin (2007) e pelo software SPSS. Entrevistou-se 593 famílias. Os responsáveis na sua maioria são do sexo feminino 531 (89,5%), 79,4% mães biológicas, 42,2% entre 31 a 40 anos. 401 (75,9%) estudaram até o ensino fundamental incompleto. 76,2% havia alguém trabalhando, 62,8% recebem menos de um salário mínimo. 78,6% sabem o que é PETI. 38,2% acham que é um lugar de educação, 20,5 % acha que retira da situação de risco. Apenas 11,6% o motivo da inserção no PETI foi para retirar do trabalho. Para 73,7% a bolsa contribui e para 12,5% a bolsa mantém integralmente as despesas da família. Os aspectos positivos para 56,8% são as atividades sócio-educativas. Apenas 6,3% participam de atividades de geração de renda. Conclui-se que o PETI promove assistência social, afasta das situações de risco, contribui para a escolaridade, e embora promova mudanças na vida dos educandos, não há clareza, para as famílias que é um Programa de combate ao trabalho infantil e nem plena efetivação da sua proposta.

Palavras-Chave: TRABALHO INFANTIL, FAMÍLIA, PETI



MOTIVAÇÃO PARA O TRATAMENTO, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM DEPENDENTES QUÍMICOS

PATRICIA FONSECA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (patriciasousa20@yahoo.com.br)

SILVANA CARNEIRO MACIEL - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (silcamaciel@ig.com.br)

Este trabalho teve como objetivo principal fazer uma análise psicossocial acerca do fenômeno da dependência química. Participaram deste estudo 100 dependentes químicos (álcool e crack) que estavam em tratamento para desintoxicação. Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes instrumentos: entrevista semiestruturada, que incluía um questionário sociodemográfico, Inventário de Depressão Beck (BDI), Questionário para análise da motivação para o tratamento (URICA) e um instrumento para análise da qualidade de vida (WHOQOL-brief). As entrevistas foram analisadas através do software ALCESTE e os demais instrumentos foram analisados através do SPSS versão 15.0. Pôde-se observar que as drogas e a dependência química foram representadas como algo negativo, associadas a prejuízos na saúde, no ambiente social e na família. A influência de amigos foi um dos principais motivadores da busca das drogas, enquanto que o apoio familiar e a religião foram apontados como auxiliares no tratamento. A prevalência de depressão para a amostra estudada foi de 76%, atingindo pontuação média de 26 pontos (DP=10,3 - variando de 12 a 51 pontos). Sobre a motivação para o tratamento, verificou-se que a maioria dos participantes, encontravam-se no estágio de contemplação, seguido do estágio da ação. A qualidade de vida foi avaliada de forma positiva por 61% dos participantes, destes 44% usuários de álcool e 56% usuários de crack. O escore médio da amostra total da avaliação da qualidade de vida foi de 61,4 (DP=20,5 - variando de 12,5 a 100). A dependência química é um fenômeno complexo e impactante, compreendê-lo é importante para se atuar na prevenção e no tratamento.

Palavras-Chave: DEPENDENTE QUÍMICO, DEPRESSÃO, QUALIDADE DE VIDA



DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA: UM ESTUDO COM FAMILIARES DE DEPENDENTES QUÍMICOS

CAMILA CRISTINA VASCONCELOS DIAS - Voluntário(a) - PIVIC

PSICOLOGIA - (camilacristinadias@hotmail.com)

SILVANA CARNEIRO MACIEL - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (silcamaciel@ig.com.br)

A dependência química vem sendo foco de grande preocupação mundial, sendo considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença crônica e recorrente, com sérias consequências pessoais e sociais para o futuro dos jovens e de toda a sociedade. Esta pesquisa objetivou estudar as representações sociais acerca da dependência química, a qualidade de vida e a depressão numa amostra de 100 familiares de dependentes químicos (álcool/crack) institucionalizados na cidade de João Pessoa - PB. Realizou-se a aplicação de instrumentos psicométricos BDI (Inventário de Depressão de Beck) e WHOQOL - Breve analisados pelo Pacote Estatístico para as Ciências Sociais (SPSS) para Windows - versão 15.0, além de entrevistas semi-estruturadas analisadas pelo software ALCESTE. Os resultados indicaram a presença de 69% de depressão na amostra e a qualidade de vida foi avaliada de forma negativa por 52% dos participantes. Verificou-se a existência de correlações significativas negativas entre a depressão e a avaliação da qualidade de vida geral, bem como com todos os seus domínios, indicando que quanto maior o índice de depressão, mais negativa a avaliação da qualidade de vida. Os familiares representaram as drogas como algo nocivo, responsáveis por conflitos e desarmonia na família, acarretando sobrecarga emocional e estados de tensão, evidenciados por mudanças comportamentais e questões de ordem financeira, devido ao agravamento da dependência e às frequentes hospitalizações. A ausência das drogas foi apontada como uma das formas de se alcançar a qualidade de vida para os familiares. Portanto, percebe-se que a dependência química não afeta somente o usuário, mas a estrutura familiar, e nesse sentido espera-se que os dados encontrados possam estimular reflexões sobre a promoção de saúde e a assistência a essas famílias, de modo a minimizar os impactos sociais que as drogas causam na realidade brasileira.

Palavras-Chave: DEPENDÊNCIA QUÍMICA, DEPRESSÃO, FAMÍLIA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

COMPROVAÇÃO DA ESTRUTURA FATORIAL

LARISSHELENA GOMES MACEDO BARBOSA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (larisshelena@hotmail.com)

VALDINEY VELOSO GOUVEIA - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (vvgouveia@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo verificar a estrutura fatorial da Escala de Altruísmo Auto-informado quanto aos pares, tendo em vista apresentar o altruísmo como um traço de personalidade e não como uma resposta situacional. Especificamente pretendeu-se: (1) conhecer a estrutura fatorial e consistência interna da escala de altruísmo com base nas respostas de seus informantes/pares; (2) verificar a correlação da Escala de Altruísmo Auto-informado com a Escala de Disposição para Perdoar, Questionário de Gratidão e Escala de Desejabilidade Social. Contou-se com a participação de 445 universitários da cidade de João Pessoa - PB. Tais participantes apresentaram idade média de 23,1 anos ($dp = 6,95$, variando de 16 a 55), sendo a maioria do sexo feminino (79,9%). Os mesmos participantes foram indagadas sobre a possibilidade de solicitar a uma pessoa próxima que preenchesse um questionário similar. Concordaram em participar 219 pessoas, cuja idade média foi de 26,1 anos ($dp = 11,23$, variando de 12 a 72), sendo majoritariamente do sexo feminino (67%). Estes responderam a Escala de Altruísmo Auto-informado (EAA), o Questionário de Gratidão (QG), a Escala de Disposição para Perdoar (EDP) e a Escala de Desejabilidade Social (EDS). Com finalidade de checar se poderia ser extraída uma mesma estrutura fatorial para as amostras de participantes e de informantes, foi realizada uma análises de componentes principais para as amostras. Observou-se uma estrutura unidimensional nas duas amostras. Os Alfas de Cronbach do fator geral foram, 0,84 e 0,87, respectivamente. Com o mesmo objetivo procedeu-se o cômputo da congruência fatorial, observando-se valor de 0,98. Confirmando a pertinência de contar com uma estrutura fatorial única, com independência dos respondentes. Foi realizada ainda, correlação entre a pontuação de participantes e informantes ($r = 0,46$, $p < 0,001$) bem como com outros construtos (disposição para perdoar, gratidão e desejabilidade social), coerentemente, as pontuações em altruísmo se correlacionaram unicamente com a disposição para perdoar ($r = 0,19$ e $0,28$, respectivamente; $p < 0,001$).

Palavras-Chave: ALTRUÍSMO, TRAÇO DE PERSONALIDADE, EVIDÊNCIAS PSICOMÉTRICAS



TRAÇOS DE ALTRUÍSMO E AÇÃO DE DOAR SANGUE: BASES AXIOLÓGICA

ROOSEVELT VILAR LOBO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

PSICOLOGIA - (roosevelt.lobo@gmail.com)

VALDINEY VELOSO GOUVEIA - Orientador

PSICOLOGIA - CCHLA - (vvgouveia@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo conhecer se pessoas não-doadoras regulares de sangue diferem, em termos de suas pontuações, na medida de altruísmo, daquelas que se declaram doadoras de sangue regulares. Procurando conhecer em que medida as pontuações destes grupos nas subfunções valorativas do Questionário de Valores Básicos se correlacionariam com a Escala de Altruísmo Auto-informado e a variável doador de sangue regular. Considerou-se dois grupos amostrais, um composto por não doadores de sangue regulares ($n_1=71$) e o outro por doadores regulares de sangue ($n_2=71$). No primeiro grupo, a idade média dos participantes foi de 27,1 ($dp=9,50$), sendo a maioria do sexo feminino (60,6%), solteira (74,6%) e com ensino superior incompleto (52,9%). No segundo grupo, a idade média foi de 31,4 ($dp = 19,93$), sendo os participantes majoritariamente do sexo masculino (69%), solteiro (67,1%) e com ensino superior incompleto (42,9%) ou completo (32,9%). Quanto ao primeiro objetivo deste estudo procedeu-se uma Ancova, considerando o altruísmo como variável dependente, a variável doador como variável antecedente e as variáveis idade e sexo como covariantes. Os resultados indicam doar sangue como importante definidor do grupo de pertença [$F(1, 117)=12,36, p<0,001$, $\eta^2=0,10$]. Especificamente, os doadores pontuaram mais no construto altruísmo ($m=2,0, dp=0,58$) do que o fizeram aqueles que se declararam não-doadores regulares ($m=1,6, dp=0,51$). Por fim, calculou-se correlações parciais das pontuações nas subfunções valorativas com as pontuações de altruísmo e a variável doador de sangue regular, controlando os efeitos das variáveis idade e sexo. Os resultados indicaram correlações não significativas ($r\leq 0,14, p>0,05$; prova bicaudal). Concluí-se que o fato de ser ou não doador de sangue tem menos a ver com valores humanos que guiam a vida das pessoas e mais com o fato de elas apresentarem em maior ou menor medida o traço de personalidade altruísta.

Palavras-Chave: ALTRUÍSMO, DOAR SANGUE, BASE AXIOLÓGICA



AS OFICINAS TERAPÊUTICAS COMO RECURSO NO PROCESSO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL NO AMBULATÓRIO DO HU E NO CAPS I PORTO CIDADANIA, EM CABEDELO (PB)

JACKELINE SIBELLE FREIRES AIRES - Bolsista - IC-CNPQ

(jackelinesfa@gmail.com)

ZAETH AGUIAR DO NASCIMENTO - Orientadora

PSICOLOGIA - CCHLA - (zaethanascimento@gmail.com)

O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados da pesquisa financiada pelo CNPq “As oficinas terapêuticas como recurso no processo de desinstitucionalização e inclusão social na assistência em Saúde Mental”, realizada de Janeiro de 2009 à Janeiro 2011, evidenciando os dados referentes ao tempo de vigência da bolsa. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira, e uma das ferramentas principais de tratamento nos serviços substitutivos são as oficinas terapêuticas. Os ambulatórios em saúde mental também têm papel relevante na nova rede de atenção. Segundo Alvarenga (1999), para cada psicótico a atividade criativa terá uma função, de acordo com o seu modo de operar. A partir do fazer singular de cada sujeito, a oficina tornaria o trabalho criativo como mais um recurso que tenha relação direta e efetiva com o tratamento. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito do trabalho desenvolvido nestas oficinas identificando sua contribuição no estabelecimento do laço social dos usuários e na desinstitucionalização. Foram observadas semanalmente no CAPS I Porto Cidadania, em Cabedelo (PB) e no Ambulatório de Saúde Mental do HU, oficinas terapêuticas expressivas, com 50 minutos cada e uma média de dez participantes, ocorridas em sala com mesa e cadeiras, onde foram oferecidos materiais como tintas, papel, telas, lápis coloridos, revistas, argila, dentre outros. Foram acompanhados e construídos os casos clínicos de dois usuários, um de cada serviço, através de observação participante e escuta analítica. Utilizaram-se folhas de registro para anotar os discursos proferidos e a relação dos usuários com o material produzido e com os demais participantes. Foram realizadas entrevistas com o Técnico de Referência, procurando colher e manejar conteúdos das histórias clínicas e familiares. Foi observado que as oficinas têm contribuído no enlaçamento social dos sujeitos e diminuído o índice de internações

Palavras-Chave: OFICINAS TERAPEUTICAS, SAÚDE MENTAL, DESINSTITUCIONALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

FORMAS DE SOCIABILIDADE E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES ENTRE ADOLESCENTES INTERNOS NO CEA-PB

VIVIANE MARTINS RIBEIRO - Voluntário(a) - PIVIC

ANTROPOLOGIA E CULTURAS INDÍGENAS - (viviane_indalina@hotmail.com)

ALESSA CRISTINA PEREIRA DE SOUZA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (alessacps@hotmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar, discutir e compreender as bases para a construção de vínculos sociais, emocionais e morais entre os adolescentes em conflito com a lei, em suas práticas cotidianas. Os resultados apresentados aqui analisam as formas de Sociabilidade e a Construção de Identidades entre os Adolescentes internos no CEA - Centro Educacional do Adolescente - localizado na cidade de João Pessoa, capital paraibana. Começamos por um levantamento bibliográfico, onde listamos uma série de leituras relevantes para a compreensão do processo de socialização dos adolescentes autores de ato infracional, que cumprem medida sócio educativa de internação ou privação de liberdade, desde obras clássicas até trabalhos como monografias e dissertações; em um segundo momento, preparamos um roteiro de entrevista que foi aplicado com alguns adolescentes internados na instituição. A pesquisa foi realizada através de observação, de conversas informais com alguns funcionários e, esporadicamente, com alguns adolescentes e da realização de entrevistas com alguns funcionários e com alguns adolescentes. Como resultados, apresentaremos o perfil desses adolescentes, as condições em que eles vivem na instituição e, como eles vivenciam a medida sócio educativa de internação, buscando sempre problematizar as relações sociais existentes entre eles e entre eles e os funcionários. Percebemos na proposta deste centro educativo que mesmo havendo falhas, houve muitas mudanças na organização, no processo educacional, nos hábitos e nos diálogos; o que na nossa visão aponta para o fato de as medidas sócio educativas, em um futuro breve, poder possibilitar um futuro mais digno para esses adolescentes.

Palavras-Chave: SOCIABILIDADE, ADOLESCENTE INFRATOR, CEA



CONSUMO E CULTURA ENTRE SEGMENTOS SOCIAIS DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE JOAO PESSOA

JESSICA FERRER EDUARDO DE AMORIM - Voluntário(a) - PIVIC

ANDERSON MOEBUS RETONDAR - Orientador
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (retondar@ig.com.br)

O trabalho tem como finalidade apresentar os resultados obtidos na segunda vigência do projeto de pesquisa “Da distinção à individualização: O significado social do consumo entre segmentos populares da cidade de João Pessoa”. Para darmos continuidade e alcançarmos os objetivos da pesquisa, foram realizadas 31 entrevistas e aplicados questionários no centro comercial de Passagem localizado no centro comercial popular de João Pessoa-PB, bem como foram utilizados outros métodos e técnicas de pesquisa como anotações e observações de campo e leituras da teoria sociológica, focada no tema específico da sociologia do consumo. Partimos do pressuposto das práticas de consumo para além de seu aspecto econômico, desse modo, sendo estas práticas dotadas de significados ou sentidos. Os segmentos populares inseridos numa cultura de consumo apresentam em um primeiro plano seus consumidores como consumidores pragmáticos. Para além deste tipo de consumidores pragmáticos foram constatados consumidores pragmáticos/ hedonistas, e consumidores hedonistas. Os consumidores pragmáticos e hedonistas revelam consumidores que gostam de comprar e/ou sentem-se felizes em consumir, porém compram apenas o necessário; os consumidores hedonistas são consumidores que consomem por prazer e/ ou satisfação, proporcionando bem-estar ou felicidade. Contudo constatou-se que as práticas de consumo destes segmentos estão associadas à lógica social de um consumo distintivo e de um consumo individualizado. O consumo individualizado, no entanto, se sobressai ao consumo distintivo. As práticas de consumo destes segmentos voltadas para o indivíduo possuem esse significado interligado às suas ‘novas aspirações de classe’, da procura de bem-estar ou felicidade. A lógica do consumo distintivo não é eliminada, principalmente em consumos de produtos de marca onde ainda há uma busca de um status, num sentido de pertencimento ou diferenciar-se/classificar-se dos outros sujeitos. Inspiramo-nos neste estudo, sobretudo nas abordagens teóricas de Bourdieu (2007), Lipovetsky (2007), Campbell (2001) dentre outros.

Palavras-Chave: SOCIOLOGIA DO CONSUMO, DISTINÇÃO SOCIAL, INDIVIDUALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

TRAJETÓRIA DE MÃE MARINALVA E A CHEGADA DA UMBANDA EM JOÃO PESSOA

HERMANA CECÍLIA OLIVEIRA FERREIRA - Voluntário(a) - **OUTROS**
CIÊNCIAS SOCIAIS - (hermanaoliveira8@gmail.com)

ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES - Orientador
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (giboaes@ig.com.br)

O estudo analisa o processo de formação do campo religioso afro-brasileiro, sendo que neste plano, foca-se a história de vida da septuagenária mãe de santo Marinalva Amélia da Silva Souza, fundadora de um dos terreiros de umbanda mais antigos da cidade e ainda em funcionamento. Nas suas narrativas vão aparecendo nomes, eventos, contradições, episódios, que ao serem lembrados, permitem a percepção do papel que a umbanda assume no processo de formação do campo religioso afro-brasileiro em João Pessoa. A pesquisa delinea-se como estudo de campo, valendo-se da observação participante, análise documental do acervo da mãe de santo e do seu terreiro, registros audiovisuais e mais de trinta horas de entrevista devidamente transcritas.

Palavras-Chave: HISTÓRIA DE VIDA, MÃE MARINALVA, UMBANDA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

RUI BARBOSA E A REFORMA DO ENSINO RELIGIOSO

REGINALDO SEVERINO DOS SANTOS - Voluntário(a) - **OUTROS**

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (red_vermelho1957@hotmail.com)

MARILIA DE FRANCESCHI NETO DOMINGOS - Orientadora

FUNDAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO - CE - (mariliadomingos@hotmail.com)

A chamada “Questão Religiosa”, ao final do segundo império levou diversos políticos e intelectuais a posicionarem-se sobre a questão da laicidade na escola. Através de seus escritos e seus pronunciamentos políticos, Rui Barbosa foi um ardoroso defensor da escola pública laica. Tema pouco discutido e pouco conhecido na história da educação, a laicidade torna-se tema de atualidade, quando se discute sobre os rumos do Ensino Religioso na escola pública. Este trabalho de pesquisa fixou-se sobre os Pareceres de Rui Barbosa à Reforma Educacional do Ministro Leôncio de Campos a respeito da laicidade -em especial sobre as propostas da escola laica - e do ensino religioso na despertar do período republicano. Em dois pareceres, datados de 1882 e 1883, por ele redigidos, na qualidade de relator da Comissão de instrução pública na Câmara dos Deputados, são propostos os quatro princípios fundamentais do ensino: público, livre, obrigatório e laico.

Palavras-Chave: LAICIDADE, ENSINO RELIGIOSO, RUI BARBOSA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB

25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A FOTOGRAFIA: FOTÓGRAFOS E PESQUISADORES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS DA IMAGEM NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, PARAÍBA

EMÍLIA MARIA NUNES LIMEIRA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (emilialimeira@yahoo.com.br)

MAURO GUILHERME PINHEIRO KOURY - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (maurokoury@gmail.com)

O objetivo deste trabalho foi analisar os pesquisadores e bases de pesquisa no Brasil que trabalham com a imagem fotográfica. Para iniciarmos essa análise, recorreremos às informações disponíveis no site do CNPq, mais especificamente no Diretório dos Grupos da Plataforma Lattes. Utilizamos como roteiro metodológico para a pesquisa as Bases de Pesquisa do CNPq o trabalho de Romancini (2010), que fez um trabalho sobre a formação do campo da Comunicação Social como campo científico no Brasil nos últimos 10 anos, tendo como base, em vários momentos o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. O projeto caminha no sentido de tecer as redes de relações entre os grupos, a partir dos seus líderes e pesquisadores, buscando nessas redes as linhas que estes grupos seguem e a forma com que eles estudam a Fotografia dentro do âmbito das Ciências Sociais, como também os temas com que estes relacionam a Fotografia.

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, PESQUISADORES E GRUPOS DE, BASES DE PESQUISA CNPQ



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

FOTÓGRAFOS E AGÊNCIAS

EMERSON DA CUNHA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC
COMUNICAÇÃO SOCIAL - (emersoncunha@yahoo.com.br)

MAURO GUILHERME PINHEIRO KOURY - Orientador
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (maurokoury@gmail.com)

Este trabalho teve como intenção discutir a fotografia na cidade de João Pessoa, Paraíba. Inicialmente fez um mapeamento dos fotógrafos e agências atuantes na capital paraibana, para, através dele, selecionar alguns fotógrafos e agências para uma análise mais vertical sobre a construção do fotógrafo e da fotografia na cidade. Por motivos de dificuldades de marcação de entrevistas com as agências arroladas, fez-se entrevistas apenas com fotógrafos. Este Relatório Final, deste modo, analisa de que forma a atuação profissional influencia a formação, a construção do sujeito e o olhar do fotógrafo pessoense, através de entrevistas com cinco fotógrafos profissionais. Ao fim, concluímos a importância da discussão dialética sobre a profissão.

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, FORMAÇÃO DO FOTÓGRAFO, JOÃO PESSOA, PB



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O BAIRRO MANAÍRA: OS ESTABELECIDOS

KIUNE BEZERRA RIBEIRO - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (kiuneribeiro@gmail.com)

ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (giboaes@ig.com.br)

O estudo analisa as formas de interação entre moradores de bairros vizinhos geograficamente, porém muito distantes do ponto de vista social. A estas formas de interação, atribuiu-se a denominação de encontros desiguais, podendo ser compreendidas também pela relação outsiders-estabelecidos, como uma configuração sociológica que estuda relações de poder e desigualdade. Desta maneira, procurou-se compreender, neste plano, como os moradores do bairro Manaíra (estabelecidos) se auto representam e representam os moradores do bairro vizinho dentro dos encontros desiguais. Além disso, procurou-se caracterizar esses encontros e identificar as barreiras emocionais que são criadas entre os moradores dos dois bairros. Os moradores do bairro Manaíra, ao contrário dos moradores do bairro São José, não se percebem como discriminados, ao invés disso, sentem-se ameaçados diante da presença dos vizinhos, muitas vezes tidos como indesejados. A imagem que os moradores de Manaíra elegem de si mesmo, representa a imagem da “boa sociedade”, ao passo que elegem a imagem do Bairro São José como uma ameaça de “poluição anômica”. Assim, os encontros desiguais, deixam transparecer a existência de uma barreira emocional entre os moradores dos dois bairros, cuja marca principal para os moradores de Manaíra é o medo. O estudo delineou-se como estudo de campo, primando elas abordagens qualitativas, valendo-se das técnicas etnográficas de observação, complementadas com quinze entrevistas semiestruturadas.

Palavras-Chave: DESIGUALDADE SOCIAL, ENCONTROS DESIGUAIS, SOCIOLOGIA URBANA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O BAIRRO SÃO JOSÉ: OS OUTSIDERS

SUSI ANNY VELOSO RESENDE - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS SOCIAIS - (susi_anny@yahoo.com.br)

ANTONIO GIOVANNI BOAES GONCALVES - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (giboaes@ig.com.br)

O estudo analisa as formas de interação entre moradores de bairros vizinhos geograficamente, porém muito distantes do ponto de vista social. A estas formas de interação, atribuiu-se a denominação de encontros desiguais, podendo ser compreendidas também pela relação outsiders-estabelecidos, como uma configuração sociológica que estuda relações de poder e desigualdade. Desta maneira, procurou-se compreender, neste plano, como os moradores do bairro São José (outsiders) se auto representam e representam os moradores do bairro vizinho dentro dos encontros desiguais. Além disso, procurou-se caracterizar esses encontros e identificar as barreiras emocionais que são criadas entre os moradores dos dois bairros. Os moradores do bairro São José, percebem-se discriminados pelos moradores do bairro Manaíra, entretanto, compreendem que se trata de uma generalização estereotipada, devido ao fato de o bairro ser de pessoas de camadas populares e abrigar criminosos e algumas atividades ilícitas, o que lhe dá uma feição, muitas vezes exagerada, de zona perigosa e violenta. Delineou-se como estudo de campo, utilizando técnicas sócio-etnográficas, nas quais foram empregadas a observação, o diário de campo, registros audiovisuais e quinze entrevistas semiestruturadas.

Palavras-Chave: DESIGUALDADE SOCIAL, ENCONTROS DESIGUAIS, SOCIOLOGIA URBANA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O EXERCÍCIO MITOCRÍTICO DOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

CLAUDIANA SOARES DA COSTA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - (di1081@hotmail.com)

EUNICE SIMOES LINS GOMES - Orientadora

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (euniceslgomes@gmail.com)

A RESSIGNIFICAÇÃO DAS LENDAS NOS LIVROS DIDÁTICOS Prof^a Dr^a Eunice Simões Lins Gomes CE-DCR-Coordenadora Prof^a Ms. Dilaine Soares Sampaio de França CE-DCR-Pesquisadora Claudiana Soares da Costa- bolsista Igohr Gusmão de Góes Brennand-bolsista RESUMO As lendas são valores vivos da cultura popular no universo da diversidade religiosa, sendo um instrumento didático capaz de preservar a memória e a compreensão da identidade de um grupo religioso, seja de forma oral ou escrita. O objetivo de nosso estudo consistiu em identificar qual a representação simbólica e mítica ao se trabalhar com as lendas nos livros didáticos do ensino religioso. Consideramos que as lendas potencializam o imaginário popular resguardando a identidade de uma manifestação religiosa e ressignificando um espaço considerado sagrado. O livro didático, apresenta-se como um instrumento de ressignificação de saberes e conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada consiste na pesquisa descritiva, de campo, com abordagem qualitativa e tem como instrumento de análise o material didático do ensino fundamental I e II. Palavras-Chave: Livro Didático. Lendas. Imaginação Simbólica.

Palavras-Chave: LIVRO DIDÁTICO, LENDAS, IMAGINAÇÃO SIMBÓLICA



UMA ANÁLISE MÍTICA DOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

IGOHR GUSMÃO DE GOES BRENNAN - Bolsista - PIBIC

(igohr_brennand@hotmail.com)

EUNICE SIMOES LINS GOMES - Orientadora

CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES - CE - (euniceslgomes@gmail.com)

Tendo em vista o ensino religioso (ER) ser uma disciplina de obrigatoriedade nas escolas da rede pública municipal e estadual, a escola ser o espaço de construção e socialização do saber e o educador ser o agente responsável para proporcionar o conhecimento e a reflexão sobre o fenômeno religioso, consideramos que no ambiente escolar seja possível refletir sobre a função sócio-educativa que a escola exerce, pois acreditamos ser um espaço privilegiado para produções de novos conhecimentos. O ER, valorizando a diversidade cultural-religiosa em sala de aula e consciente da função social da educação no atual contexto histórico- cultural, busca auxiliar na compreensão das diferentes formas de exprimir o transcendente, inclusive, contribuir para o respeito daqueles que não pertencem a nenhuma religião e dos que dizem não professar crença alguma, (HOLMES, 2010). Nossa proposta consistiu em identificar nos livros didáticos do ensino fundamental I, as lendas e desenvolver a análise mítica de uma lenda. Estaremos a princípio descrevendo e contextualizando a lenda, em seguida faremos a catalogação das imagens míticas da lenda em unidades de sentido de acordo com a teoria geral do imaginário proposta por Durand, e por último apresentamos os significados da lenda como conteúdo didático pedagógico para o educador do ER. Nosso objetivo é despertar o educador do ER para a riqueza simbólica que estas lendas possuem, pois consideramos que as lendas transmitem e ensinam novas formas sociais de comportamento, veiculando informações que são transmitidas de geração a geração, ou seja, preservam e comunicam tradições.

Palavras-Chave: LENDAS, IMAGINARIO, ENSINO RELIGIOSO



O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM PROGRAMAS TRAINEES: UM ESTUDO BRASILEIRO

VINICIUS PAIVA COSTA - Bolsista - PIBIC
ADMINISTRAÇÃO - (vinicius90jp@hotmail.com)

ANIELSON BARBOSA DA SILVA - Orientador
ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (anielson@uol.com.br)

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a estrutura dos Programas Trainees de empresas brasileiras. Após introdução histórica e contextual, o referencial teórico apresenta conceitos sobre as definições mais reconhecidas e usuais de Programas Trainees, o perfil profissional e a lógica das competências, além de noções introdutórias sobre o processo de aprendizagem. O embasamento teórico obtido a partir desta análise fez emergir um modelo padrão estrutural de Programas Trainees, composto por seis etapas: Recrutamento, Seleção, Treinamento & Desenvolvimento, Avaliação, Efetivação e Integração. A partir deste modelo estrutural, os pesquisadores realizaram um levantamento sobre os Programas Trainees realizados por empresas de todo o país. Do banco de dados de 65 empresas, foram selecionadas 35 para compor a amostra a ser analisada. As empresas escolhidas tiveram a estrutura de seus Programas Trainees comparadas com o modelo estrutural, evidenciando as práticas adotadas em cada etapa em caso de incidência. As análises preliminares apontaram resultados surpreendentes, como a não identificação de práticas bem definidas de Integração em 65,71% das empresas analisadas. De todos os casos, 100% da amostra realiza recrutamento por divulgação via internet (e-mail, sites institucionais ou portais especializados) e presencial (cartazes e informativos vinculados em universidades ou demais locais de grande circulação do público-alvo). Em relação à etapa de seleção, as três atividades com mais incidência constatadas foram entrevista presencial, dinâmica de grupo e painéis de negócios. Em linhas gerais, constatou-se que grande parte dos Programas Trainees analisados não disponibiliza as informações sobre sua estrutura de maneira suficientemente transparente para os interessados. Os resultados do estudo revelam a necessidade das organizações melhorarem a divulgação das informações para os candidatos interessados em participarem de um Programa Trainee.

Palavras-Chave: TRAINEE, PROCESSO SELETIVO, ESTRUTURA



A REFLEXÃO-EM-AÇÃO DO EXECUTIVO PARAIBANO

GUILHERME DINIZ ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

(guilhermedadm@hotmail.com)

ANIELSON BARBOSA DA SILVA - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (anielson@uol.com.br)

O cotidiano dos executivos da alta administração das organizações é caracterizado por uma dinâmica marcada pela visão de curto prazo, excesso de burocracia e conflitos de valores, interpessoais e entre áreas da organização. O executivo enquanto profissional reflexivo toma decisões baseado em um processo de aprendizagem promovido pelas interações entre os pensamentos crítico, criativo e introspectivo, que estimula o desenvolvimento de uma percepção sistêmica do mundo, o questionamento de modelos mentais e o desenvolvimento da maestria pessoal. Para entender o processo de reflexão do executivo paraibano em ação, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar as experiências relacionadas à temática, o aprofundamento do conceito de executivo reflexivo de Roglio (2007) tomando como base as experiências relatadas. A partir destas experiências, buscamos também identificar práticas ou condições para o desenvolvimento da aprendizagem a partir da reflexão. O estudo foi realizado utilizando a abordagem qualitativa e a coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista com seis executivos de empresas do Estado da Paraíba, localizadas na grande João Pessoa, escolhidos por estarem imersos numa realidade dinâmica e por possuírem experiência suficiente para dar maior profundidade ao conteúdo estudado. Os resultados obtidos ao final do estudo possuem dois eixos: a) a reflexão no processo de tomada de decisão; b) o desenvolvimento do executivo reflexivo. O primeiro eixo nos remete ao significado de reflexão para a tomada de decisão, as barreiras enfrentadas no cotidiano de trabalho, a importância da reflexão no processo de aprendizagem ao longo da trajetória profissional do executivo, e os fatores estimulantes da reflexão dentro das organizações. Já o segundo eixo, traz-nos as concepções e formas de utilização dos três tipos de pensamento que caracterizam o executivo reflexivo, ou seja, o pensamento crítico, o pensamento criativo e o pensamento introspectivo.

Palavras-Chave: REFLEXÃO, EXECUTIVO, APRENDIZAGEM



MARKETING SOCIOAMBIENTAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA DOS CONSUMIDORES NO SETOR HOTELEIRO DE JOÃO PESSOA-PB

HIJONETE LEAL GOMES - Voluntário(a) - PIVIC
(hijonete@hotmail.com)

CIBELLE BATISTA GONDIM - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (cibelle_gondim@hotmail.com)

Diante da problemática socioambiental que já alcança uma escala global, as empresas começam a demonstrar certa preocupação, apresentando propostas de programas que promovam a sustentabilidade, na tentativa de interferir no processo de compra por parte dos consumidores, a partir da adoção de procedimentos gerenciais e operacionais a serem seguidos por todos os setores organizacionais. O marketing socioambiental é uma estratégia de marketing ainda recente e em ascensão nas empresas hoteleiras e demais empreendimentos. Sendo assim, o presente trabalho objetivou analisar as ações de marketing socioambiental desenvolvidas pelas empresas hoteleiras de João Pessoa-PB que possam contribuir para a disseminação de práticas de consumo mais sustentáveis entre os consumidores. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre temas relevantes para a realização deste estudo, assim como, uma pesquisa de campo. A partir de um mapeamento prévio das organizações hoteleiras localizadas em João Pessoa, e associadas à ABIH-PB, que realizam ações de marketing socioambiental, constatou-se que de vinte e três empresas deste universo delimitado, apenas sete afirmam desenvolver ações de responsabilidade socioambiental. Entretanto, apenas três empresas aceitaram colaborar com a pesquisa. Foram realizadas entrevistas com os gestores responsáveis pela área de marketing destas empresas, e foi possível constatar que um dos hotéis se preocupa com a implantação de certificação ambiental e visualiza que as ações de marketing socioambientais proporcionam credibilidade da imagem e crescimento da empresa, apesar do alto custo de investimentos necessários para sua implementação. Outro gestor entrevistado acha que a implantação de ações de marketing socioambiental não gera vantagem competitiva, pela ausência de consumidores conscientes. E o terceiro gestor afirmou que a empresa não possui interesse em adquirir certificação ambiental, devido à falta de obrigatoriedade, apesar de considerar que as ações de marketing socioambiental contribuem para o desenvolvimento sustentável, podendo gerar vantagem competitiva no mercado hoteleiro.

Palavras-Chave: HOTELARIA, MARKETING SOCIOAMBIENTAL, RESPONSABILIDADE SOCIOAMB



GESTÃO DE PESSOAS E SUA RELAÇÃO COM AS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO SETOR HOTELEIRO DE JOÃO PESSOA-PB

WILMA ALVES DA ROCHA - Voluntário(a) - PIVIC

(wilma-21@hotmail.com)

CIBELLE BATISTA GONDIM - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (cibelle_gondim@hotmail.com)

A disseminação de um comportamento ético e socialmente responsável dentre as pessoas que compõem as organizações hoteleiras torna-se cada vez mais preponderante para o alcance do desenvolvimento sustentável no setor. Como uma das funções da área de recursos humanos consiste em educar e capacitar os colaboradores da empresa, cabe a este setor promover e estimular o desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental dentre os componentes da organização. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo estudar as ações de responsabilidade socioambiental adotadas pelos setores de gestão de pessoas das empresas hoteleiras de João Pessoa-PB. Os critérios usados para delimitar o universo da pesquisa, foram de que os hotéis fossem associados à ABIH-PB (Associação Brasileira da Indústria Hoteleira da Paraíba) e estivessem localizados na capital paraibana. Para tanto, verificou-se inicialmente quais empreendimentos atendiam a estes critérios e possuíam algum tipo de ação de responsabilidade socioambiental. Dentre os sete empreendimentos que divulgavam em seus sites o desenvolvimento de ações socioambientais responsáveis, apenas três concordaram em participar da pesquisa. Sendo assim, os gestores do setor de recursos humanos destas empresas foram entrevistados. A pesquisa classificou-se como exploratória e descritiva, e seguiu uma abordagem qualitativa para coleta, análise e tratamento dos dados. Conclui-se a partir da pesquisa realizada, que os gestores entrevistados ainda possuem uma visão limitada acerca do que venha a ser responsabilidade socioambiental, considerando alguns direitos trabalhistas de seus colaboradores como ações que se enquadrariam nesta prática, e que serviriam como um diferencial competitivo para estas empresas no mercado.

Palavras-Chave: RESPONSABILIDADE SOCIOAMB, GESTÃO DE PESSOAS, HOTELARIA



EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA , BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM, CURSO DE FARMÁCIA)

ALINE INÁCIO DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
ADMINISTRAÇÃO - (alinesilva.adm@hotmail.com)

KATIA VIRGINIA AYRES - Orientadora
ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (kvayres@gmail.com)

Este projeto de pesquisa tem o objetivo de analisar a percepção dos alunos dos cursos de Fisioterapia, Nutrição e Odontologia, pertencentes ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Paraíba - UFPB, sobre aspectos essenciais do empreendedorismo e de seu potencial empreendedor. Foi feito um levantamento bibliográfico das publicações mais recentes sobre o tema para fundamentar a parte prática da pesquisa. Foram estabelecidas amostras estatísticas proporcionais e estratificadas para tornar viável a aplicação do instrumento de coleta dos dados, um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados levantados pela pesquisa direta foram analisados de forma quantiqualitativa. A parte quantitativa foi tratada com o auxílio do SPSS - Statistical Package for the Social Sciences, com o qual foi possível construir tabelas e gráficos para a análise dos dados. A parte qualitativa foi tratada pelo Método Cateórico de Conteúdo. O estudo foi realizado apenas com os cursos de Fisioterapia e Odontologia. Chegou-se a conclusão de que boa parte dos alunos desses cursos tem interesse em abrir seu próprio negócio, mas ainda estão despreparados para tanto, visto que eles mesmos apontaram ainda não estarem em condições de iniciar a empreitada e acreditarem em alguns mitos sobre o tema, como que o dinheiro é fundamental para o sucesso de um empreendedor. Ficou visível então a necessidade da universidade dar atenção a este enorme potencial que tem em mãos e investir em sua capacitação.

Palavras-Chave: EMPREENDEDORISMO, SAÚDE, UFPB/CCS



EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

RENAN FELINTO DE FARIAS AIRES - Voluntário(a) - PIVIC
ADMINISTRAÇÃO - (renanffa@hotmail.com)

KATIA VIRGINIA AYRES - Orientadora
ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (kvayres@gmail.com)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Educação Física do Centro de Ciências da Saúde - CCS da Universidade Federal da Paraíba sobre o empreendedorismo. Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter descritivo. O universo da pesquisa foi composto pelos alunos matriculados nos cursos de graduação de Enfermagem, Farmácia e Educação Física da Universidade Federal da Paraíba dos quais foi definida uma amostra por conveniência. Para a coleta dos dados foi adotado um questionário utilizado na pesquisa realizada com alunos dos outros Centros, elaborado originalmente pela orientadora. A aplicação da versão final do instrumento se deu de forma coletiva pelos alunos participantes do PIVIC com o acompanhamento da orientadora. Considerando-se que este estudo caracteriza-se como descritivo, o método empregado foi o levantamento em fontes primárias e secundárias, sendo adotada uma análise quantitativa. Após a coleta, os dados quantitativos foram informatizados em um banco de dados, com a utilização do pacote SPSS - Statistical Package for the Social Sciences. As técnicas estatísticas utilizadas para analisar os dados foram, essencialmente, descritivas: tabelas e gráficos de distribuição de freqüências. Nos resultados, registrou-se que, de um modo geral, os participantes do estudo possuem pouco conhecimento acerca da relevância do empreendedorismo como também são pouco incentivados no que diz respeito a empreenderem em sua carreira e se tornarem donos de seu próprio negócio. Em contrapartida, é verificado um significativo interesse por parte destes discentes em conhecerem sobre empreendedorismo. Percebe-se então a necessidade da UFPB em investir em programas de ensino, pesquisa e extensão na área de Empreendedorismo para que estes novos profissionais sejam preparados sobre as possibilidades de desenvolverem negócios sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

Palavras-Chave: EMPREENDEDORISMO, UFPB/CCS, POTENCIAL EMPREENDEDOR



EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (CURSO DE FISIOTERAPIA , CURSO DE NUTRIÇÃO , CURSO DE ODONTOLOGIA)

KEILLA TEIXEIRA DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
ADMINISTRAÇÃO - (teixeira.keilla@hotmail.com)

KATIA VIRGINIA AYRES - Orientadora
ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (kvayres@gmail.com)

O presente trabalho se propõe a analisar a percepção dos alunos do curso de graduação do Centro de Ciências Médicas - CCM (Medicina) da UFPB em relação aos aspectos inerentes ao ato de empreender e ao seu potencial empreendedor. Esse estudo trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter descritivo, que possibilita a caracterização da população estudada. O terreno da pesquisa foi o Centro de Ciências Médicas - CCM da UFPB, e seu universo foi composto pelos alunos matriculados no curso de graduação do CCM da UFPB, no período letivo 2011.1, a partir do levantamento do número de alunos ativos e matriculados, de acordo com a CODESC. Para o levantamento dos dados foi utilizada uma versão revisada do questionário utilizado em pesquisas anteriores, elaborado pela orientadora, contendo escalas do tipo Likert e perguntas abertas e fechadas. Após a coleta, os dados quantitativos foram informatizados em um banco de dados, com a utilização do pacote SPSS - Statistical Package for the Social Sciences, versão 19.0, e os qualitativos foram analisados com a utilização do Método Categorical de Conteúdo (BARDIN, 1977). As técnicas estatísticas utilizadas para analisar os dados são tabelas, gráficos de distribuição de freqüências. Os resultados obtidos revelam que o perfil sócio demográfico do aluno de Medicina é constituído por jovens, a maioria do sexo masculino, solteiros, com renda familiar de 5 a 10 salários mínimos e com genitores de formação educacional de nível superior completo, sendo os pais, na sua maioria, médicos, e as mães, donas de casa. Além disso, de forma geral, percebeu-se que as maiores dificuldades enfrentadas pelos empreendedores são em relação às questões financeiras, e ainda, os alunos acreditam que a UFPB poderia contribuir com a formação do perfil empreendedor através da realização de palestras, mini cursos e oficinas sobre o empreendedorismo.

Palavras-Chave: EMPREENDEDORISMO, MEDICINA, CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICA



INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS DO USO DA FORÇA DE TRABALHO EMPREGADA NO COMÉRCIO VAREJISTA BRASILEIRO

ADÃO SOARES WILL DE DEUS LIMA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (adao_lima28@hotmail.com)

MARCIA DA SILVA COSTA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (marciakosta@hotmail.com)

No Brasil, a reestruturação produtiva da economia, e consequentemente do setor industrial, foi impulsionada pela abertura econômica. O setor varejista também teve que se ajustar a essas mudanças, tendo passado a adotar uma postura mais flexível de gestão do trabalho. A presente pesquisa, a fim de compreender melhor as mudanças ocorridas nas últimas décadas no varejo, procura identificar indicadores sócio-econômicos do uso da força de trabalho bem como procura tecer considerações sobre os mesmos. Para a coleta de informações e a compilação de dados para montar as tabelas utilizou-se como principal fonte a base de dados do IBGE, a RAIS - Relação Anual de Informações Estatísticas da força de trabalho no país; e para manuseio dos dados foi utilizado o programa eXtreme OLAP. Após a compilação dos dados podemos ver que o número de pessoal empregado aumentou significativamente. Com o crescimento da economia surgiram novas oportunidades, novas necessidades e novas exigências para o empregado. O grau de instrução, que outrora não era um requisito muito contemplado na contratação, passou a ser bastante relevante nos dias de hoje, quando é comum as empresas exigirem o segundo grau completo nos seus processos de recrutamento e seleção. O crescimento da economia passou a estar fortemente atrelado à intensificação do trabalho, e as empresas passaram a demandar um trabalhador mais polivalente e comprometido com seus objetivos. Outra constatação bastante relevante é que as mulheres ao longo das últimas décadas vêm ganhando espaço em diversas faixas de rendimento e também aumentando suas qualificações.

Palavras-Chave: TRABALHO, VAREJO, SUPERMERCADOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

POLÍTICAS DE GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO DE GRANDES CADEIAS DO COMÉRCIO VAREJISTA BRASILEIRO

ALINE FABIA GUERRA DE MORAES - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (lineguerra@hotmail.com)

MARCIA DA SILVA COSTA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (marciakosta@hotmail.com)

O presente trabalho tem por objetivo estudar as mudanças nas políticas relacionadas ao trabalho em grandes cadeias do comércio varejista diante do quadro de Reestruturação Produtiva que atingiu diversas empresas no início dos anos 80. Procuramos entender como as relações trabalhistas foram atingidas neste novo contexto, que tem como palavra de ordem a flexibilidade. Para isso, buscamos através de entrevistas com pessoas do setor varejista, dentre eles gerentes, ex-gerentes, funcionários e ex-funcionários, além de sindicatos, entender as políticas dos grandes grupos, a exemplo de Wal Mart e Carrefour, em relação a seus trabalhadores, procurando debruçar sobre questões de carga horária, demissão, valorização, etc. Desse modo, com o auxílio da bibliografia pertinente ao tema, fizemos as devidas análises e reflexões para pudermos expor as primeiras conclusões de nossa pesquisa, que em sua maioria condizem com a realidade exposta na literatura.

Palavras-Chave: TRABALHO, VAREJO, SUPERMERCADOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANOMALIAS E RETORNO ACIONÁRIO: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DO MERCADO BRASILEIRO

JULIA FAUSTINO HENRIQUE DE LUCENA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (juliahenrique@hotmail.com)

MARCIO ANDRE VERAS MACHADO - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (marciomachado@ccsa.ufpb.br)

O presente estudo teve como objetivo verificar a existência de uma anomalia de mercado, o Efeito Dia-da-Semana, nos retornos do Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA), bem como verificar se tal sazonalidade foi específica a determinados anos ou resultante da atual crise financeira mundial. O período estudado foi de janeiro de 1995 a dezembro de 2010. Foram utilizados os testes paramétricos ANOVA e Teste t de Student, para constatar a presença da anomalia. Com o objetivo de confirmar os resultados por meio de um teste não paramétrico, também foi utilizado o teste Kruskal-Wallis. Os resultados obtidos indicam a presença do Efeito Dia-da-Semana durante o período analisado, onde a quinta-feira apresentou o menor retorno e a sexta-feira, o maior. Entretanto, foi constatado que a anomalia não é persistente ao longo do tempo, antes ou após a crise, sendo significativa apenas aos anos de 1997, 2002 e 2004. Logo, pode-se concluir que os ganhos extraordinários aconteceriam tomando por base uma análise que engloba o período total, porém, partindo para um julgamento específico a cada ano, os investidores não criariam estratégias para retornos anormais em alguns dias da semana.

Palavras-Chave: ANOMALIAS DE MERCADO, EFEITO DIA DA SEMANA, EFICIÊNCIA DE MERCADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NA PERSPECTIVA DA DÍADE NO SETOR DE SOFTWARE PERNAMBUCANO PORTO DIGITAL

CAIO CESAR DE CARVALHO DANTAS - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (caio.dantas77@gmail.com)

RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (rita_faria@yahoo.com)

As parcerias entre empresas, independente do nível da cadeia de suprimento a que estas pertençam tem tomado possível de destaque estratégico para a geração de valor para os clientes finais. Para isso, um relacionamento de negócio é criado e/ou mantido observando o valor (conjunto de benefícios e custos agregados nos produtos recebidos) que o mesmo gera para as demais partes da rede, não se limitando a ganhos/perdas financeiros (as), mas também a aspectos de aprendizagem, psicológicos, de tempo, gestão, entre outros. Levando-se em conta tais afirmativas, que são apoiadas por uma série de autores, o atual projeto objetivou mensurar o valor percebido no relacionamento da díade (perspectiva de cliente e fornecedor) no setor de software pernambucano, usando-se da escala desenvolvida por Pereira (2006), por meio de análise fatorial de cunho qualitativo. No término da pesquisa, alguns relatos surpreendentes foram verificados no tocante à metodologia escolhida pela orientadora do projeto, sendo constatada a inviabilidade de sua aplicação. Novas pesquisas, no entanto, deveriam ser dirigidas buscando a tentativa de mensuração prática dos valores nos relacionamentos de negócios, por ser um tema de grande relevância para ambientes acadêmicos e corporativos.

Palavras-Chave: RELACIONAMENTOS DE NEGÓCI, VALOR, MENSURAÇÃO



VALOR EM RELACIONAMENTOS DE NEGÓCIO NA PERSPECTIVA DA DÍADE NO SETOR DE SOFTWARE PARAIBANO FAROL DIGITAL

HERISANDRO DA SILVA LIMA - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (herisandro@yahoo.com.br)

RITA DE CASSIA DE FARIA PEREIRA - Orientadora

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (rita_faria@yahoo.com)

O marketing de relacionamento vem adquirindo maior relevância entre os estudiosos devido ao papel relevante que pode desempenha junto às empresas. É conhecido que bons relacionamentos entre organizações são capazes de gerar maiores benefícios do que relações apenas comerciais. O valor é criado a partir do momento que empresas ou organizações decidem ter relações comerciais com outras organizações. Deve-se ressaltar que o valor está muito além do simples aspecto financeiro, que é um conceito muito limitado. Partindo dessas afirmativas, tal projeto objetivou estudar o valor em relacionamentos de negócios, nas díades, existentes no setor de software no estado da Paraíba. Para avaliar tais relacionamentos é de fundamental importância saber quais os custos e benefícios presentes, pois dessa forma é possível não apenas saber quais os melhores relacionamentos, como também, investir ou aplicar recursos nos relacionamentos que geram maior valor. A díade assume relevância entre as organizações, pois o valor criado e recebido mutuamente trás a possibilidade de se tornar um diferencial e uma vantagem competitiva.

Palavras-Chave: MARKETING DE RELACIONAMEN, DÍADE, VALOR



O PROCESSO COLABORATIVO DAS INSTITUIÇÕES E ATORES SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO DE UMA REDE DE TRABALHO VOLTADA PARA A RESTAURAÇÃO DO RIO GRAMAME-PB

ULISSES MEDEIROS BARBOSA LEITE - Voluntário(a) - PIVIC
ADMINISTRAÇÃO - (ulissesmbf@gmail.com)

MARIA CAMERINA MAROJA LIMEIRA - Orientadora
ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (marojalimeira@yahoo.com.br)

Esse trabalho tem como objetivo apresentar fatores que influenciam na capacitação social para a criação de uma rede de trabalho voltada para a restauração do rio Gramame, localizado no litoral sul do Estado da Paraíba. Foi utilizada a metodologia de grupos focais, em duas ocasiões, na forma de seminários nos quais foram discutidas questões atuais, projeção de cenário e barreiras que formam o contexto para a adoção de políticas e programas. No primeiro seminário abordaram questões atuais como: a) educação e treinamento, programas voluntários; b) criação de mecanismos de mercado para o pagamento dos serviços prestados ao ecossistema fluvial pelos proprietários rurais; c) regulamentação, monitoramento com ciência e tecnologia adaptada às condições locais. No segundo seminário, os participantes fizeram a projeção do cenário preferido no qual estavam divididos em depositar confiança no sucesso de projetos de pagamento por serviços ambientais ou temer a possibilidade desses projetos afetarem negativamente sua renda familiar. As estratégias de superação de barreiras para alcançar o cenário preferido, apontadas pelos participantes da pesquisa para se alcançar o cenário preferido, incluíram os mecanismos de compensação financeira, a capacitação social, estilo de governança e os meios e formas de comunicação como suportes integrados para as práticas agrícolas sustentáveis.

Palavras-Chave: CAPACITAÇÃO SOCIAL, RECURSOS HÍDRICOS, RESTAURAÇÃO DE RIOS



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

MIGUEL MAURÍCIO ISONI FILHO - Bolsista - PIBIC

ADMINISTRAÇÃO - (miguelmauricio_@hotmail.com)

CARLO GABRIEL PORTO BELLINI - Orientador

ADMINISTRAÇÃO - CCSA - (bellini@ccsa.ufpb.br)

Nesta última década, dezenas de conferências científicas e políticas dedicaram-se à agenda de pesquisas no âmbito da exclusão digital, devido à crescente importância das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Este trabalho apresenta uma revisão sistemática da literatura (SLR - systematic literature review) inserida nessa temática, tendo por base um estudo em que são propostos uma nova denominação para o fenômeno - “limitação digital” - e um modelo composto por três dimensões de limitações, referentes ao acesso, à cognição e ao comportamento de indivíduos ao lidar com TICs. Com o intuito de verificar quais os tipos de limitação vêm sendo abordados na literatura e quais as causas e soluções apresentadas pelos estudos, procedeu-se a um levantamento em periódicos internacionais qualificados, selecionando-se no máximo três estudos que foram publicados em cada um no período 2006-2010 e privilegiando os mais recentes, o que resultou em um total de 32 estudos primários. Para estabelecer as etapas da SLR, definiu-se um protocolo que especificou os procedimentos a serem utilizados durante a revisão. Os procedimentos do protocolo, somados a algumas informações adicionais de planejamento, foram: (1) justificativa, (2) questões de pesquisa, (3) fontes primárias, (4) busca e seleção dos estudos, (5) extração de dados, e (6) síntese dos dados extraídos. Todos os procedimentos são apresentados de forma sistemática, assim proporcionando resultados estruturados. Como resultado principal, percebeu-se que há predominância de estudos focando as limitações de acesso - embora esse tipo de limitação esteja distante de explicar boa parte da variância do fenômeno em nível conceitual e prático -, sem aprofundamento nos outros tipos de limitações e sem ênfase nas possíveis relações entre eles. Para estudos posteriores, visualiza-se a oportunidade de aplicar o método de análise de redes sociais, a fim de contribuir para a ampliação do conhecimento a respeito da rede de colaboração nessas investigações.

Palavras-Chave: REVISÃO DA LITERATURA, EXCLUSÃO DIGITAL, TEORIAS SOCIOCOGNITIVAS



ESTUDO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS NA UFPB/ INDICADORES DE DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS DA UFPB

LARISSA NAYARA ALMEIDA GOUVEIA - Voluntário(a) - PIVIC
ADMINISTRAÇÃO - (larissagouveia1@hotmail.com)

MILENE FELIX DE ALMEIDA - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (milenefa@gmail.com)

É cada vez mais comum que as organizações busquem aperfeiçoar o gerenciamento de seus projetos, sejam eles empresariais ou sociais, por meio da utilização de ferramentas em todas as fases do ciclo de vida do projeto, vislumbrando melhores resultados. Nesse contexto se pode citar a avaliação que tem como objetivo otimizar a eficácia dos projetos com vistas ao resultado gerado. Assim, o presente estudo decorre pelo campo da Avaliação de projetos sociais abordando esta temática na Universidade Federal da Paraíba, tendo por objetivo geral estudar o processo de avaliação de projetos sociais na UFPB. Este estudo se caracteriza por se tratar de uma pesquisa exploratória e descritiva, quanto aos meios, e bibliográfica e de campo, quanto aos fins. Assim sendo, o trabalho foi realizado por meio de dados primários através da aplicação de um questionário junto aos coordenadores dos projetos de extensão da UFPB, entretanto, por questão de acessibilidade participou da pesquisa uma amostra de coordenadores de projetos do CCHSA/UFPB. Quanto aos dados secundários, as informações foram coletadas no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ), tais como: modelo de relatório utilizado pelos coordenadores de projetos e outras informações do sistema além, de informações do Programa Institucional de Bolsas de Extensão. Com isso, foi possível verificar de que forma é realizada a avaliação dos projetos sociais; quais os indicadores de avaliação utilizados; além da própria dinâmica dos projetos sociais da UFPB. Portanto, como resultado, observou-se que os coordenadores entendem a avaliação como um processo de mensuração da efetividade, qualidade e cumprimento dos objetivos traçados com o projeto. Além disso, ressaltam ainda que uma boa avaliação deve fazer uso de diferentes indicadores, destacando-se: efetividade, participação das comunidades envolvidas, qualidade, beneficiamento dos atores envolvidos, solução e minimização de problemas, entre outros.

Palavras-Chave: PROJETOS SOCIAIS, AVALIAÇÃO, UFPB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANALISE QUANTITATIVA DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

JANE KELLY BATISTA RAMALHO - Bolsista - PIBIC

(janekramalho@hotmail.com)

EDILSON PAULO - Orientador

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (epaulo@ccsa.ufpb.br)

As entidades responsáveis pela emissão de normas contábeis no Brasil vêm buscando há alguns anos a convergência dos procedimentos contábeis locais àqueles descritos nas normas internacionais emitidas pelo IASB. Esse processo foi acelerado com a aprovação da Lei nº 11.638/07 que acabou por avalizar a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ocorrida em 2005. A aprovação de diversos Pronunciamentos Técnicos em 2007 e 2008, e o programa de trabalho estabelecido pelo CPC para o ano de 2009 com o objetivo, a total convergência às normas contábeis internacionais. O objetivo deste estudo foi analisar se a adoção das normas internacionais de contabilidade afetou, significativamente, a qualidade das informações contábeis reportadas pelas empresas abertas brasileiras, com relação à persistência, conservadorismo e gerenciamento de resultados contábeis. A pesquisa empírica foi baseada em uma amostra composta por empresas brasileiras, no período compreendido entre os anos de 2005 a 2009. Para a análise dos dados são utilizados os modelos econométricos que permitam avaliar as características da informação contábil, bem como será testes paramétricos e não-paramétricos. Os resultados apontam que não ocorreram mudanças significativas na qualidade das informações contábeis.

Palavras-Chave: NORMAS INTERNACIONAIS DE, QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.



ANÁLISE EMPÍRICA DAS CARACTERÍSTICAS INSTITUCIONAIS DA REVISÃO DOS PARES NA AUDITORIA INDEPENDENTE

RENATO BARROS PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

(renatobarros_@hotmail.com)

EDILSON PAULO - Orientador

FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (epaulo@ccsa.ufpb.br)

A auditoria é uma atividade tão remota quanto à contabilidade, teve seu impulso inicial com a Revolução Industrial, no século XVII, quando a demanda de capital e a expansão das atividades empresariais provocaram um desenvolvimento econômico que resultaram em procedimentos contábeis mais complexos. Em virtude desse cenário, a auditoria surgiu da necessidade dos usuários obterem a confirmação dos registros contábeis, avaliação dos serviços elaborados, da liquidez e da rentabilidade das atividades empresariais, para obterem informações mais transparentes quanto à posição patrimonial e financeiras das entidades. No entanto, a profissão de auditor teve maior impulso com a evolução do sistema capitalista, com a expansão do mercado e o acirramento da concorrência. Onde as empresas tiveram que ampliar suas instalações, investindo no desenvolvimento tecnológico e aprimorando os controles e procedimentos internos em geral, que dessem segurança as atividades desenvolvidas pelas entidades. Foi 1965, com a Lei nº 4.728, que a auditoria obteve sua maior expansão, quando houve um crescimento das atividades de mercado de capitais, onde todas as entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e as companhias abertas negociadas na bolsa de valores são obrigadas a apresentar seus demonstrativos financeiros acompanhados pelo parecer da auditoria independente. A Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 das Sociedades por Ações, também em seu artigo 177, determina que as demonstrações financeiras das companhias abertas devem ser auditadas por um auditor independente. Em virtude do crescimento das atividades empresariais e a expansão dos mercados financeiros surgiu à figura do auditor como um intermediador, com o propósito de reduzir informações assimétricas entre os agentes e dar credibilidade as demonstrações financeiras. Contudo, ao longo desta evolução, várias falhas de auditoria tiveram repercussão na mídia, ocasionando uma degradação da imagem do auditor e a credibilidade das atividades desenvolvidas pelo mesmo. Para assegurar que escândalos como os do passado não venham ocorrerem, medidas preventivas foram adotadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Comissão de Valores Mobiliários - CVM, visando assegurar a qualidade dos serviços desempenhados pela auditoria. O conceito de qualidade dos serviços de auditoria está associado à competência técnica desempenhada pelos auditores, a independência, a obediência as normas de auditoria e contabilidade impostas pelas entidades supervisoras. Nesse sentido o trabalho tem como questão específica a investigação: Será que a revisão pelos pares evidencia a qualidade dos serviços realizados pelos auditores independentes? Portanto esse trabalho tem como objetivo avaliar as principais falhas de auditoria independente apontadas pelas entidades supervisoras no processo de controle de qualidade das atividades através da revisão de pares.

Palavras-Chave: AUDITORIA, PARECER DE AUDITORIA, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS DO ESTADO DA PARAÍBA

ÉVELLIN GRAZIELLE TORRES MEDEIROS - Voluntário(a) - PIVIC
(evellingtmedeiros@gmail.com)

SIMONE BASTOS PAIVA - Orientadora
FINANÇAS E CONTABILIDADE - CCSA - (sbpaiva@uol.com.br)

Cada vez mais a revolução promovida pela tecnologia da informação e comunicação sobre o mundo corporativo exige uma adaptação nos instrumentos de trabalho, nos processos e nos agentes envolvidos com essas mudanças. Diante desse cenário, novos parâmetros passaram a caracterizar tanto a realização das funções contábeis como os relacionamentos com os usuários. O presente estudo tem por objetivo geral investigar a utilização da internet nas organizações contábeis de grande porte do estado da Paraíba, na perspectiva dos relacionamentos com os seus clientes. Para alcançar esse objetivo maior, cumprir-se-ão os seguintes passos: a) caracterizar os profissionais contábeis; b) caracterizar as organizações contábeis; c) identificar a utilização da internet nas organizações contábeis. Para tanto, adotou-se como estratégia metodológica o levantamento de campo, realizado com a aplicação de questionário junto a 13 contadores, vinculados a organizações contábeis de grande porte da Paraíba. Os dados evidenciaram que a maioria dos pesquisados é do sexo masculino, estão na faixa etária entre 36 e 45 anos, possuem curso superior e estão na organização a tempos variados. Também, foi constatado que a maioria das organizações atua no mercado há mais de 20 anos e têm entre 16 e 20 funcionários. Quanto aos clientes, a maioria delas conta com uma clientela formada por mais de uma centena de clientes, predominantemente, de pequeno porte e do ramo comercial. No que diz respeito à utilização da internet no relacionamento com os clientes nota-se que as organizações ainda centram-se no uso de e-mails, reconhecendo, todavia, o site como uma ferramenta importante para a divulgação de informações e o fortalecimento da imagem da organização, melhorando o relacionamento empresa-cliente e proporcionando-lhe maior visibilidade. Entretanto, tem-se bastante caminho a ser percorrido, no sentido de expandir a utilização dessa tecnologia para fins estratégicos das organizações contábeis.

Palavras-Chave: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, INTERNET, ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DA OCUPAÇÃO E DO USO DO SOLO NAS DIFERENTES BORDAS DA ÁREA CENTRAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

PATRÍCIA COSTA E SILVA CRUZ - Bolsista - **PIBIC**
ARQUITETURA E URBANISMO - (patriciacruz.ufpb@gmail.com)

JOSE AUGUSTO RIBEIRO DA SILVEIRA - Orientador
ARQUITETURA - CT - (jaugusto@ct.ufpb.br)

A necessidade de melhor entender a emergência, crescimento e caracterização das bordas urbanas da área central da cidade de João Pessoa embasou o presente trabalho. Procura-se através de pesquisas de campo, bibliográfica e documental, de uso e ocupação do solo, digitalização de base cartográfica e análise das mesmas apresentar a evolução histórica e urbana das bordas urbanas da área central da cidade de João Pessoa relacionando-as com o desenvolvimento da capital paraibana, de seu surgimento aos dias atuais. Serão analisados aspectos quanto à caracterização da população residente na mesma, uso do solo, configuração espacial, circulação viária e equipamentos e mobiliários urbanos no decorrer do crescimento da cidade.

Palavras-Chave: BORDAS URBANAS, EVOLUÇÃO DA CIDADE, ÁREA CENTRAL JOÃO PESSOA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DA OCUPAÇÃO E DO USO DO SOLO NAS DIFERENTES BORDAS DO SETOR SUL-SUDESTE DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

JULIO GONÇALVES DA SILVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
(julio_goncalves_@hotmail.com)

JOSE AUGUSTO RIBEIRO DA SILVEIRA - Orientador
ARQUITETURA - CT - (jaugusto@ct.ufpb.br)

A dinâmica de expansão urbana da cidade de João Pessoa com sua configuração radial vem gerando diferentes níveis de ocupação em relação a ocupação de seu território, tendo em vista a relação entre o centro principal, o núcleo inicial da cidade e suas ocupações periurbanas. O trabalho teve como objetivos a elaboração de um mapeamento do crescimento da capital paraibana e sua ocupação periurbana através da caracterização das bordas urbanas do setor Sul-Sudeste da cidade de João Pessoa. A metodologia foi embasada nos estudos de Castex e Panerai (1986) das lógicas evolutivas de um tecido urbano, em três estágios predominantes: 1) Superação de limites (geográficos); 2) Crescimento (expansão urbana), e 3) Combinação - conflitos (físicos e sociais).

Palavras-Chave: USO DO SOLO, BORDAS INTRAURBANAS, JOÃO PESSOA



TRANSFORMAÇÕES ARQUITETÔNICAS (DISPOSITIVOS TÉCNICOS) E SÓCIO-CULTURAIS (DISPOSIÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS) RESULTANTES DA VIOLÊNCIA URBANA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

EMMANUEL BRITO VON SZILAGYI - Bolsista - PIBIC

(maneloff@yahoo.com.br)

JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (jovanka.baracuhysco@terra.com.br)

Esta pesquisa, realizada no âmbito PIBIC/PIBIT/CNPq, parte do pressuposto de que a arquitetura da cidade vem sofrendo alterações formais e funcionais com impactos socioculturais relacionados à violência e a segregação na cidade contemporânea. Considera-se que embora a arquitetura não produza automaticamente a violência, ela propicia espaços e condiciona usos privilegiados para seu desenvolvimento pela forma segregada como se expande o processo de mercantilização e a sensação de medo e desconfiança. Alterações na arquitetura, em especial a inserção de dispositivos técnicos e formais voltados para a segurança das edificações e espaços públicos e privados, indicam alterações nas disposições sociais e na relação entre o edifício e a rua que legitimam uma sensação ampliada de medo e violência atribuída à urbanização brasileira. A cidade de João Pessoa, sua produção arquitetônica, matérias de jornais veiculadas entre os anos 2004 e 2009 e dados dos boletins de ocorrência da Secretaria de Segurança Pública do Estado são focos de análise. Para isso, foram realizados levantamentos de informações midiáticas, senso criminais, observações espaciais, catalogação e registro destes dados e análises bibliográficas que fundamentam os resultados desta pesquisa. Verificam-se os tipos de violência e exclusão, questionando a possibilidade de correlações entre arquitetura e violência, em dimensões físicas e socioculturais. Os resultados obtidos corroboram nossos pressupostos, indicando que os dispositivos técnicos e formais incorporados à arquitetura da cidade e suas implicações em termos socioculturais contribuem para uma relativa perda de dimensões significativas da vida pública ligadas à sociabilidade e à urbanidade. Esperamos, dessa forma, contribuir para ampliar o conhecimento sobre os dispositivos técnico-formais e as disposições sociais que implicam alterações na urbanidade contemporânea.

Palavras-Chave: VIOLÊNCIA URBANA, URBANIDADE, CULTURA CONTEMPORÂNEA



MAPEAMENTO E ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE A VIOLÊNCIA URBANA NOS JORNAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

CAMILA COELHO SILVA - Bolsista - PIBITI

ARQUITETURA E URBANISMO - (camilacoelhos@hotmail.com)

JOVANKA BARACUHY CAVALCANTI SCOCUGLIA - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (jovanka.baracuhysco@terra.com.br)

Esta pesquisa, realizada no âmbito PIBIC/PIBIT/CNPq, discute o pressuposto de que a arquitetura da cidade vem sofrendo alterações formais e funcionais com impactos sociais relacionados à violência e a segregação socioespacial, tendo como palco para difusão destas idéias os meios de comunicação e formas específicas de morar e práticas socioculturais contemporâneas. Considera-se que embora a arquitetura não produza automaticamente a violência, ela propicia espaços e condiciona usos privilegiados para seu desenvolvimento pela forma segregada como se expande o processo de mercantilização e a sensação de medo e desconfiança. Alterações na arquitetura, na relação entre o edifício e a rua, bem como o discurso que legitima uma sensação ampliada de medo e violência atribuída à urbanização brasileira são analisadas e discutidas, tendo a cidade de João Pessoa, sua produção arquitetônica e matérias de jornais veiculadas entre os anos 2004 e 2009 como focos de análise. Para isso, foram realizados levantamentos de informações midiáticas, sensos criminais, observações espaciais, catalogação e registro destes dados e análises bibliográficas que fundamentam os resultados desta pesquisa. Verificam-se os tipos de violência e exclusão, questionando a possibilidade de correlações entre arquitetura e violência, em dimensões físicas e socioculturais. Os resultados obtidos corroboram nossos pressupostos, indicando que certos espaços da urbe contemporânea vêm se tornando propícios aos efeitos de uma estrutura social desigual e injusta com alta concentração de renda, contribuindo para uma ampliação de valores e espaços privados sobre o público e que o discurso jornalístico representa um campo privilegiado de legitimação da localização da pobreza e de algumas das desigualdades sócio-espaciais aqui analisadas. Consideramos que estes resultados indicam uma correlação forte entre a produção de espaços na cidade contemporânea e indícios de uma perda de dimensões da vida pública responsáveis pela sociabilidade e urbanidade, tendo como campo de pesquisa privilegiado a cidade de João Pessoa. Almejamos, dessa forma, contribuir para ampliar o conhecimento sobre cidade, políticas culturais e práticas sociais e sobre os condicionantes e efeitos diretos e indiretos para a consolidação de relações socioespaciais pautadas em valores importantes para o fortalecimento da urbanidade contemporânea.

Palavras-Chave: URBANIDADE, CULTURA CONTEMPORÂNEA, VIOLÊNCIA URBANA



LEVANTAMENTO DAS COMPONENTES AMBIENTAIS DE ACESSIBILIDADE DOS HOTEIS ACESSÍVEIS DE JOÃO PESSOA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS MESMAS COM VISTA AO ESTABELECIMENTO DOS ATRIBUTOS DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA SIG

GABRIELLA PINHEIRO DE MENEZES - Bolsista - PIBIC
ARQUITETURA E URBANISMO - (gabriella.designer@gmail.com)

FRANCISCO SOARES MASCULO - Orientador
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (masculo@ct.ufpb.br)

As tendências atuais no contexto do turismo acessível mostram a importância do entrelaçamento do desenho universal com a ergonomia diante da necessidade do conhecimento do conteúdo das atividades bem como da capacidade reduzida, física e/ou mental do indivíduo, para que os hotéis e os serviços oferecidos por esses estabelecimentos possam ser desenvolvidos e utilizados de modo a garantir soluções eficientes para uma maior gama de usuários. Baseando-se nessa concepção, o presente trabalho teve como principal objetivo avaliar se a conformidade da acessibilidade para pessoas com deficiência influencia no aumento da taxa de ocupação dos hotéis adaptados da orla marítima de João Pessoa. Para isso, utilizou-se como respaldo teórico uma revisão bibliográfica, com leitura e fichamento de textos e normas de referência e pesquisas em cadastros de alguns órgãos competentes (PMJP, PBTUR, Embratur). A partir dessas informações e do mapeamento para a identificação dos hotéis localizados nos bairros da orla marítima de João Pessoa, foi feito o georreferenciamento de todos os estabelecimentos, com a utilização do GPS. Em seguida, foi realizado um levantamento dos meios de acessibilidade existentes em hotéis localizados nos principais destinos turísticos do país e, por fim, elaborou-se um roteiro de avaliação de conformidade da acessibilidade. Além dos resultados científicos alcançados, a realização deste trabalho proporcionou uma experiência produtiva e importante, através da oportunidade de vislumbrar novos horizontes e despertar interesses por novas vertentes de pesquisa. Palavras chave: acessibilidade, conformidade, hotéis.

Palavras-Chave: ACESSIBILIDADE, CONFORMIDADE, HOTÉIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INVESTIGAÇÃO DE NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA EM PRAÇAS DE ALIMENTAÇÃO MEDIANTE SIMULAÇÃO NUMÉRICA

AMANDA GOMES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (amandagsilva@gmail.com)

ROBERTO LEAL PIMENTEL - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (r.pimentel@uol.com.br)

Este projeto de pesquisa trata de um estudo em praças de alimentação de shopping centers visando melhorar a qualidade acústica destes ambientes. Para isto foram considerados trabalhos anteriores e procurou-se investigar a condição de campo sonoro difuso, acrescentando neste estudo o efeito Lombard - aumento do nível de pressão sonora dos usuários proporcional ao aumento do ruído - e o fator de diretividade da voz de cada usuário da praça. Foram criados vários pontos de verificação dos níveis de pressão sonora no ambiente, obtidos através do software de modelagem acústica Odeon; os resultados obtidos foram representados através de modelos tridimensionais. Através dessas imagens, torna-se mais fácil a compreensão do comportamento do campo acústico nas praças analisadas. Tomando como referência as experiências anteriores e os resultados obtidos nesse estudo, considerando as possíveis interferências na simulação acústica, pode-se concluir que a diferença observada no NPS dos pontos verificados é aceitável e condição de difusão é aplicável ao caso em estudo.

Palavras-Chave: ACÚSTICA, PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO, NÍVEL DE PRESSÃO SONORA



ANÁLISE SOBRE A APLICAÇÃO DO REGULAMENTO TÉCNICO DA QUALIDADE PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E PÚBLICOS: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

ELIANA DE FATIMA DA COSTA LIMA - Bolsista - PIBIC

ARQUITETURA E URBANISMO - (eliana_fcl@msn.com)

SOLANGE MARIA LEDER - Orientadora

ARQUITETURA - CT - (solangeleder@yahoo.com.br)

A eficiência energética é uma promissora solução para a redução de consumo de energia das edificações, que são atualmente, grandes consumidores de energia. Soluções como o uso da iluminação natural pode ser uma variável de grande impacto na redução do consumo de energia elétrica, recurso que deve ser explorado, principalmente em locais de grande disponibilidade de luz natural. Assim, este trabalho propõe analisar a eficiência energética de uma edificação no Campus I da UFPB, observando as variáveis: envoltória e sistema de iluminação. O parâmetro de análise da envoltória e do sistema de iluminação artificial é o Regulamento Técnico da Qualidade para Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos (RTQ-C), através da aplicação do método prescritivo. O sistema de iluminação natural também foi analisado, utilizando-se de simulação computacional e medições de iluminância in loco. O programa Daysim foi utilizado para a simulação da iluminação natural. Os resultados obtidos com o método prescritivo indicam elevado nível de eficiência energética da envoltória da edificação. A análise sobre o sistema de iluminação natural apontou possibilidade de aproveitamento parcial e total da luz natural, porém o sistema de iluminação artificial apresenta um baixo desempenho, considerando a classificação do RTQ-C. Destaca-se com esse trabalho a importância da Arquitetura na classificação da eficiência energética das edificações, sistemas artificiais podem ser substituídos, porém, decisões ruins de projeto são de difícil substituição.

Palavras-Chave: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, CONFORTO AMBIENTAL, ILUMINAÇÃO NATURAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESCRITA DE SI: ANÁLISE EM CARTAS NATALINAS

DEREK WARWICK DA SILVA TAVARES - Voluntário(a) - PIVIC

HISTÓRIA - (derek_mg@hotmail.com)

BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (bernardinafreire@yahoo.com.br)

A pesquisa utilizou-se das cartas natalinas enviadas por crianças, jovens e adultos do Estado da Paraíba à Empresa de Correios e Telégrafos do Brasil, por meio do seu programa social intitulado “Papai Noel dos Correios” versão 2009. Neste ano, deixaram de ser contempladas vinte e três mil cartas (23.000), universo de estudo e análise desta pesquisa que as toma como fonte de informação e de memória, objetivando compreender como os missivistas se revelam nessa prática de escrita de si, destacando a identidade; as representações de Papai Noel e suas práticas culturais, e, ainda, os aspectos memorialísticos a partir da articulação entre a identidade e as representações. Adotou-se como recurso metodológico, a perspectiva indiciária de Ginzburg (1990) associada à análise de conteúdo de Bardin (1989). A pesquisa revelou através dos discursos evidenciados nas epístolas natalina, uma identidade social e coletiva por parte dos missivistas, a respeito da fome, da pobreza, das tecnologias da informação e comunicação e do Papai Noel.

Palavras-Chave: ESCRITA DE SI, CARTAS, REPRESENTAÇÕES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE DA ACEITAÇÃO DO REPOSITÓRIO ELETRÔNICO ACADÊMICO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFPB: PERCEPÇÃO DOCENTE

DULCE ELIZABETH LIMA DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

ARQUIVOLOGIA - (dulcelizabeth@gmail.com)

GUILHERME ATAIDE DIAS - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (guilhermeataide@gmail.com)

As tecnologias digitais da informação e comunicação estão cada vez mais presentes no modo de vida da sociedade contemporânea. Os recursos propostos por ela já se tornaram indispensáveis no desempenho de algumas atividades. Dessa forma é imprescindível que estas ferramentas sejam analisadas sob a ótica do usuário, pois, por meio desta análise é possível maximizar as potencialidades dos recursos oferecidos. É nesse contexto que esta pesquisa trás o relato pela busca da identificação das necessidades dos usuários docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFPB) no repositório eletrônico institucional do programa desenvolvido na plataforma DSpace. Simultaneamente apresentamos os resultados obtidos com o processo de digitalização das dissertações que não foram produzidas em meio digital, do antes denominado Mestrado em Biblioteconomia, antecessor do atual programa de pós-graduação em Ciência da Informação.

Palavras-Chave: DSPACE, REPOSITÓRIO ELETRÔNICO, DIGITALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PUBLICAÇÃO DA REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFPB

PABLO MATIAS BANDEIRA - Bolsista - **PIBIC**

ARQUIVOLOGIA - (pablonaba@hotmail.com)

ISA MARIA FREIRE - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (isa@dci.ccsa.ufpb.br)

Apresenta os primeiros resultados do projeto Publicação da Revista Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Portal de Periódicos da UFPB. Trata-se de um periódico científico secundário, que reúne (organiza, gerencia) o acesso a fontes primárias (periódicos eletrônicos de acesso livre) na web. Nesse sentido, atua como serviço de referência (organizador ou gestor) de artigos científicos em temas específicos e pertinentes ao Grupo de Pesquisa Informação e Inclusão Social. O sistema de editoração da PBCIB é resultado de uma inovação aplicada ao Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), tecnologia editorial customizada pelo IBICT a partir do Open Journal System (OJS). A revista tem publicação semestral e apresentam as seções Resumos de artigos científicos, Sumários correntes das revistas indexadas, Resenhas/recensões, e links para cursos de Pós-Graduação em Ciência da Informação e de Graduação em Biblioteconomia. Atualmente seus editores são alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB. Objeto deste projeto de pesquisa incluído no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a revista PBCIB incluiu na sua agenda de atividades a atualização de todos os links de acesso aos artigos completos de periódicos dos quais publicou os resumos (atividade realizada), bem como de outros links disponibilizados, além do desenvolvimento de inovações no processo de gestão editorial de periódicos editados na tecnologia SEER/OJS.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, SISTEMA DE EDITORAÇÃO ELE, REVISTA PBCIB



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA

TAIANNY FERREIRA CABRAL DE OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC

ARQUIVOLOGIA - (taianny.ferreira@gmail.com)

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (miriabu@gmail.com)

O objetivo deste trabalho se configurou em verificar como ocorre o processo de organização da informação etnicorracial no Movimento negro da Paraíba. Esse processo de organização da informação tornou-se importante no atual momento em que as mudanças trazidas pela globalização e pelas tecnologias intelectuais provocaram uma nova ordenação das palavras e das coisas no mundo. O referencial teórico deste estudo foi formulado a partir de conceitos chave, a saber: movimento negro, organização, organização da informação, informação etnicorracial e organização da informação etnicorracial. A metodologia escolhida foi abordagem qualitativa com características da pesquisa interpretativista; a técnica de pesquisa bibliográfica para revisão de literatura e o método de Discurso do Sujeito Coletivo o (DSC) para analisar os dados obtidos. A entrevista semiestruturada serviu como instrumento para coletar os discursos dos sujeitos de pesquisa, membros e/ou ativistas do Movimento Negro da Paraíba. Os resultados apontam que devido à desfragmentação e falta de estruturação que enfrenta o atual MNPB as informações não estão sendo organizadas, nem preservadas como deveriam. Por meio deste trabalho foi possível questionar e discutir sobre os processos de organização da informação utilizados por entidades como o MNPB, cujas informações implicam na disseminação, democratização e preservação da história e cultura africana para a população negra paraibana.

Palavras-Chave: ORGANIZAÇÃO, MOVIMENTO NEGRO, INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MAPEAMENTO DOS CONTEÚDOS TEMÁTICOS EM CORRESPONDÊNCIAS NATALINASINFORMAÇÃO

BRENDA ALVES DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (brendinhaandrade@hotmail.com)

BERNARDINA MARIA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (bernardinafreire@yahoo.com.br)

O estudo analisou cartas manuscritas do Programa Papai Noel dos Correios, versão de 2009, como fonte de informação e memória, considerando os aspectos da identidade através da categorização dos missivistas e do mapeamento temático por meio do discurso. Objetivando ampliar e aprofundar o estado da arte referente ao tema escrita de si e memória, adotou-se como arcabouço teórico a perspectiva foucaultiana (1992), atrelada à compreensão autobiográfica de Lejeune (2008). A carta representa um conjunto de enunciação capaz de desvelar tramas, retomadas como escrita de si. Assim, utilizou-se um processo dinâmico e multidisciplinar, um olhar não só do texto, como produto da obra, mas como escritura, textualização e mesmo produção, considerando, ainda, sua distribuição, circulação e recepção. Metodologicamente, adotou-se a abordagem quanti-qualitativa do tipo documental, tomando como fundamento o critério intencional, considerando a classificação e a depuração dos dados: fiabilidade (veracidade, autenticidade), associado às categorias discursivas de Michael Foucault (1992): discurso, formação discursiva e práticas discursivas e dos elementos analíticos dos fundamentos teóricos da aprendizagem significativa. O estudo revelou por meio de mapas conceituais como declaratórios de si, testemunhos de crianças e adolescentes que vivem em uma sociedade esquecida, distante do mundo globalizado e informatizado em que vivemos, com experiências de vida, tramas das relações políticas, sociais e culturais do estado da Paraíba, que apontam para uma rede de significados conceituais.

Palavras-Chave: CARTAS MANUSCRITAS, ESCRITA DE SI, DOCUMENTOS PESSOAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PERFIL, ATUAÇÃO E REPRESENTAÇÕES DOS BIBLIOTECÁRIOS PARAIBANOS FORMADOS NA UFPB

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO - Voluntário(a) - PIVIC
BIBLIOTECONOMIA - (edilsondmelo@gmail.com)

EDVALDO CARVALHO ALVES - Orientador
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (edvaldocalves@gmail.com)

Descreve as características que, em seu conjunto e interrelação, constituem o perfil sócio-econômico e cultural dos profissionais bibliotecários formados na Paraíba na primeira década do século XXI e apreende as representações sociais que estes possuem sobre sua profissão, com o objetivo de verificar as correlações existentes entre estas e a construção da identidade profissional do bibliotecário. O universo empírico da pesquisa foi constituído pelos bibliotecários formados entre os períodos de 2000.1 e 2010.2 na UFPB, num total de 278, destes, foi selecionada uma amostra composta por 90 formandos. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário misto construído no google docs e enviado por e-mail. A análise se processou a partir dos princípios da categorização presentes na análise de conteúdo. Os resultados possibilitaram verificar que o profissional bibliotecário do século XXI, no que diz respeito a seu perfil, pouco mudou em relação as suas caracterizações clássicas, marcado pelo recorte de gênero e a pouca presença de afrodescentes. No entanto, em relação as representações, percebeu-se um modificação na autocompreensão deste profissional, que tem se identificado cada vez mais como um mediador da informação e não apenas como um guardião de livros.

Palavras-Chave: PROFISSÃO, BIBLIOTECÁRIO, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS



CRIAÇÃO DO REPOSITÓRIO ELETRÔNICO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL ATRAVÉS DA PLATAFORMA DSPACE

IRENILDA SANTOS DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC
(nilda.medeiros@gmail.com)

GUILHERME ATAIDE DIAS - Orientador
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (guilhermeataide@gmail.com)

A forma que se gera informação nos dias atuais se ampliou. Seja através da facilidade que a Internet tem proporcionado a população ou pelo desenvolvimento das tecnologias da informação. Preservar documentos arquivísticos digitais, bem como a gestão dos mesmos se tornou objeto de pesquisa mundialmente. Essas pesquisas corroboram com o objetivo de sugerir diretrizes, normas e métodos técnicos para gerir documentos eletrônicos e digitais, sejam de instituições privadas ou públicas. A preservação digital de tais documentos também tem merecido caráter de pesquisa, para que a informação não se perca durante seu processo de disseminação e disponibilização. Este artigo se destina a apresentar o processo de digitalização e a Criação do Repositório Eletrônico do Centro de Documentação Histórica do Movimento Estudantil de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação no Brasil (CEDOC-BIBLIO) através da plataforma Dspace. A percepção da necessidade de organização e reestruturação dos documentos, além da disponibilização de tais documentos, foi o que definiu elaboração da pesquisa. Para tanto foi necessário realizar uma avaliação do estado do CEDOC-BIBLIO a qual nos utilizamos de pesquisa documental e pesquisas bibliográficas. O escopo final da proposta desse trabalho é a criação do repositório eletrônico da Memória Estudantil do Curso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação no Brasil. A disponibilização desse conjunto de documentos torna-o um centro referencial de pesquisas bibliográficas e de dados eletrônicas da produção histórica estudantil em Biblioteconomia, Documentação, Gestão da Informação e Ciência da Informação nas Universidades Brasileiras.

Palavras-Chave: MOVIMENTO ESTUDANTIL, CEDOC-BIBLIO, ARQUIVO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA DE INSTRUMENTO PARA GESTÃO E COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL

JOSÉ CARLOS NÓBREGA DO NASCIMENTO JUNIOR - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (jcnnjr@hotmail.com)

GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (ghafreire@gmail.com)

O artigo apresenta uma visão geral das políticas públicas de informação existentes na sociedade brasileira, com ênfase para a inclusão digital e social, onde nosso objeto de estudo foi a Escola Municipal João Gadelha de Oliveira Filho, localizada em Mangabeira VII, João Pessoa. A escola disponibiliza para seus alunos Biblioteca e Laboratório de Informática com quinze computadores funcionando em perfeito estado, tendo também uma pessoa responsável para o uso e controle dos equipamentos no ambiente. Buscamos criar um repositório digital com a participação dos alunos, funcionários e professores. Nessa perspectiva, o repositório é um instrumento para auxiliar os professores durante as aulas ministradas. Iniciamos a experiência com a turma do 9º ano do Ensino Fundamental, posteriormente colocaremos à disposição das outras seis turmas existentes, cujas aulas são no período da tarde. Este estudo sobre as necessidades de informação dos participantes da pesquisa iniciou com uma revisão literária, e levantamento bibliográfico sobre a temática da pesquisa e outras correlatas existentes. Esta pesquisa ressalta a importância do papel dos usuários na construção de um sistema de informação. Essa participação efetiva de professores e alunos na construção de um repositório digital é de suma importância para revelar a importância do trabalho do bibliotecário em organizar e facilitar o acesso a esse tipo de suporte digital, incluindo, dessa forma, a escola na sociedade da informação.

Palavras-Chave: POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO, INCLUSÃO DIGITAL, GESTÃO DA INFORMAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PRODUÇÃO DO BLOG DE OLHO NA CI VINCULADO À REVISTA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

MAURICIO PEREIRA DA COSTA JUNIOR - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (mau_im@hotmail.com)

ISA MARIA FREIRE - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (isa@dci.ccsa.ufpb.br)

Destaca os resultados do Plano de Trabalho Produção do blog De olho na CI, depois de um ano de projeto, cujas atividades proporcionaram descobertas referentes a disseminação de informação na web. Aponta os processos que fizemos para a construção da tecnologia intelectual que disponibilizou esta ação de informação e serve como ponto de referencia. Detalhamos o processo de criação do blog De olho na CI desde a discussão com a equipe, sua estruturação, a escolha das informações, o processo de editoração, a análise dos dados através de estatísticas, a utilização de outras tecnologias para acompanhamento dos dados, a inserção nas redes sociais, com destaque para o Twitter da qual utilizamos. Mostrando, também, como o papel do profissional da informação pode ser exercido através do blog, num modelo de ação mais informal, destacando a relação com o usuário a partir da visualização dos acessos e de comentários por parte dos mesmos.

Palavras-Chave: AÇÃO DE INFORMAÇÃO, BLOG, DE OLHO NA CI



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DESCRITORES SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO/UFPB

IRAN CAVALCANTI DA SILVA - Bolsista - PIBIC
BIBLIOTECONOMIA - (irancavalcanti@yahoo.com.br)

JOANA COELI RIBEIRO GARCIA - Orientadora
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (joanacoeli@uol.com.br)

Na Ciência da Informação, as relações entre homem, informação, conhecimento e sociedade fazem-na assumir práticas sociais com as características de responsabilidade social. Assim, a pesquisa em dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UPFPB), objetiva: (1) identificar descritores utilizados, autores, orientadores e co-orientadores, buscando identificar hierarquização evolutiva compatível com a hipótese; (2) verificar a continuidade do desenvolvimento dos pesquisadores (orientadores, co-orientadores e orientandos) com a responsabilidade social, mediante análise continuada de sua produção científica. A relevância e a contribuição da pesquisa persiste em acompanhar a evolução do conceito de responsabilidade social, o uso / a variação dos descritores e o avanço da área. Para a consecução da proposta, adotamos a abordagem descritiva, com técnicas quantitativas, interpretados à luz das teorias da CI. Ao acompanhar conceitos e significados adotados pelos autores, é possível inferir se há similitude entre os conceitos da área.

Palavras-Chave: PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA RS, RS NA CIÊNCIA INFORMAÇÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONTEÚDOS TEMÁTICOS SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO/UEPB

ESDRAS RENAN FARIAS DANTAS - Bolsista - PIBIC

BIBLIOTECONOMIA - (renanfdantas@hotmail.com)

JOANA COELI RIBEIRO GARCIA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (joanacoeli@uol.com.br)

Analisa as dissertações do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI-UEPB), acerca da temática responsabilidade social (RS). Compara os conteúdos, encontrados nas dissertações, com os assemelhados a RS usados tanto pela Ciência da Informação (CI), quanto pela Gestão ou ambos. Do ponto de vista metodológico, categoriza em 15 temáticas, os conceitos ou os indícios encontrados, fazendo uso da análise de conteúdo. A comparação permite acatar a hipótese de que a CI como ciência com função social, possui conceito sobre RS, evoluindo para acompanhar as tendências contemporâneas, assume características da área da Gestão. Como resultados preliminares a RS da CI voltam-se à promoção da cultura e aos estudos sobre função social das bibliotecas, corroborando uma RS da CI voltada para a Biblioteconomia. Isso pode ser eventualmente explicado, pela maioria das dissertações analisadas situarem-se entre os anos de 1979 e 1987, período em que o PPGCI atuava com área de concentração em Sistemas de Bibliotecas Públicas.

Palavras-Chave: RS DA CIÊNCIA INFORMAÇÃO, PPGCI - UEPB, FUNÇÃO SOCIAL / RS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

DANIELLE SANTOS SILVA - Voluntário(a) - **OUTROS**

BIBLIOTECONOMIA - (daniellesls@hotmail.com)

LUCIANA FERREIRA DA COSTA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (lucianna.costa@yahoo.com.br)

Este projeto tem como objetivo a análise de aproximações teórico-metodológicas de estudos de uso da informação, especificamente entre os Estudos de Usuários originados no campo da Ciência da Informação e os Estudos de Usabilidade originados no campo da Ciência da Computação, este último ressaltando as áreas de Engenharia de Software, Ergonomia e Design Digital. Utiliza como aporte os estudos e referências do Grupo de Pesquisa Leitura, Organização, Representação, Produção e Uso da Informação, vinculado ao Departamento e Programa de Pós-Graduação em ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. Para operacionalização do projeto, pretende-se mapear conceitualmente as aproximações dos estudos em referência e suas metodologias (parâmetros e critérios de análise comuns à prática de tais estudos). Tem como pressuposto os estudos de uso da informação centrados no usuário, não desconsiderando o sistema na interação com o mesmo. O foco do projeto se direciona sobre sistemas interativos de Bibliotecas Universitárias. Como resultados esperados, considera-se uma contribuição para a implementação do projeto institucional de estudo de usuários da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, algo que desde até o presente momento não foi realizado, além da divulgação científica da evolução das aproximações investigadas.

Palavras-Chave: BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, ESTUDOS DE USUÁRIOS, ESTUDOS DE USABILIDADE



PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, DISSEMINAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA

MARIA VANIA LEITE - Bolsista - PIBIC-AF

BIBLIOTECONOMIA - (vania29defevereiro@yahoo.com.br)

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (miriabu@gmail.com)

O estudo tem como objetivo específico verificar como ocorre o processo de disseminação da informação etnicorracial, no Movimento Negro da Paraíba, considerando que as fontes de informação podem servir para preservar a memória de grupos socialmente invisibilizados na sociedade brasileira, sobretudo, negros/negras que experimentam cotidianamente as manifestações de preconceito, discriminação e racismo. O referencial teórico baseia-se nas contribuições de autores da Ciência da Informação, da Biblioteconomia, da Teoria da Representação Social e da Sociologia. O universo da pesquisa é o Movimento Negro da Paraíba (MNPB), entendido como um grupo diversificado que luta pela inclusão de negros/negras, em todos os setores da sociedade brasileira. Utilizamos a abordagem qualitativa, com características da pesquisa interpretativista, que está relacionada ao sentido de intérprete, negociação e mediação da expressão de ideias de grupos e culturas diversas. Os instrumentos de coleta foram a observação e a entrevista semiestruturada, contendo dez perguntas gravadas com cinco sujeitos e transcritas. Para analisar os dados, lançamos mão da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Os resultados mostram que, devido à fragmentação em que se encontra o MNPB, o processo de disseminação da informação não está sendo colocado em prática como deveria. Reconhecemos, portanto, que, para manter viva a memória dessa organização, é preciso compartilhar a experiência de homens e de mulheres negros/negras. A disseminação informacional etnicorracial faz com que o povo negro e a população em geral tenham condições de modificar suas ações e se integrar com as instituições sociais de forma mais democrática. Essa organização é um agente disseminador das informações etnicorraciais, capaz de protagonizar a luta a favor do povo negro da Paraíba e representar a memória cultural deixada pelos nossos antepassados africanos.

Palavras-Chave: DISSEMINAÇÃO, MOVIMENTO NEGRO, INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL



ASSINATURA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS UTILIZANDO CERTIFICADOS DIGITAIS: ESTUDO DE CASO DE ASSINATURAS DIGITAIS APLICADAS EM ATAS DE REUNIÕES

RENATO MELO VIEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
(rmvrenato@hotmail.com)

WAGNER JUNQUEIRA DE ARAUJO - Orientador
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCHLA - (wagnerjunqueira.araujo@gmail.com)

A necessidade de manter as informações em segurança é tão antiga quanto a própria informação. No passado, imperadores colocavam guardas para proteger documentos oficiais e as igrejas mantinham seus documentos a sete chaves. Com a explosão no uso dos computadores, os documentos ganharam o formato digital, e a internet passou a ser um grande veículo disseminador. Contudo, quanto maior o número de pessoas com acesso a determinada informação, maior sua vulnerabilidade. Com tanta informação circulando a velocidades de um clique, não demorou muito para que houvesse a necessidade de se ter ferramentas capazes de autenticar, dar integridade, confidencialidade, disponibilidade, e para certos tipos de documentos o não repúdio ou irretratibilidade da ação ou autoria de um ato executado nos documentos digitais. O objetivo do trabalho foi assinar documentos eletrônicos com chaves criptográficas assimétricas, utilizando certificados digitais gerados e gerenciados por software com licença livre ou gratuitos, que possibilitem garantir sua autenticidade. Utilizou-se uma abordagem experimental em conjunto com o método “multicritério de análise de decisão” (MMAD) para avaliação das ferramentas de software estudadas. Foram analisadas 12 (doze) ferramentas indicadas na literatura específica. Constatou-se que todas as ferramentas possuem a funcionalidade para assinar documentos eletrônicos, no entanto, possuem diferenças entre si quanto ao tipo de extensão de arquivo usado, idioma, tipo de licença, possibilidade de múltiplas assinaturas e solicitação de senha ao assinar. Após a análise, as ferramentas ARISP e Okey obtiveram a maior classificação, ambas com 57 pontos. As ferramentas com maior pontuação possuem as seguintes funcionalidades: múltiplas assinaturas, assina arquivos no formato .PDF, possuem licença tipo gratuita, estão disponíveis na língua portuguesa e solicitam senha para assinar um documento. Apesar de possuírem as mesmas pontuação, a ferramenta Okey apresenta um interface mais amigável.

Palavras-Chave: DOCUMENTO ELETRÔNICO, SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, ASSINATURA DIGITAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

REPRESENTANDO REDES SOCIAIS EMERGENTES DOS ENANCIBS ATRAVÉS DE GRAFOS: MODELAGEM

CRISTIANO FELIPE ALVES FERREIRA - Bolsista - PIBIC

(lipe_nightpower@hotmail.com)

GUILHERME ATAÍDE DIAS - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (guilhermeataide@gmail.com)

Analisa as relações de colaboração científica entre os programas de pós-graduação brasileiros na área da Ciência da Informação com ênfase nas produções direcionadas para o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB. As informações relacionadas à produção dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação foram coletadas através do Curriculum Lattes dos pesquisadores no período correspondente ao ano de 2010. Foi utilizada a Análise de Redes Sociais - ARS para fazer sentido das informações coletadas. Um grafo foi modelado através do software Pajek de maneira a apresentar graficamente as relações de colaboração. A pesquisa indicou que não existe uma colaboração científica significativa entre os programas de pós-graduação brasileiros na área da Ciência da Informação.

Palavras-Chave: GRAFOS, ANÁLISE DE REDES SOCIAIS, COLABORAÇÃO CIENTÍFICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONTRIBUIÇÕES DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E DA ENGENHARIA DE ALIMENTOS PARA ANÁLISE DA SEGURANÇA ALIMENTAR BRASILEIRA

WANDERSON WAGNER MARTINS RABELO PORTO - Voluntário(a) - **OUTROS**
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (wanderson.eng@hotmail.com)

LUCIANA FERREIRA DA COSTA - Orientadora
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (lucianna.costa@yahoo.com.br)

Este trabalho tem como objetivo analisar as origens e implicações da Política Nacional da Segurança Alimentar no Brasil, sob a perspectiva e compreensão desta política como, antes de tudo, uma política de informação. Tem como pressupostos referências conceituais das disciplinas Ciência da Informação e Engenharia de Alimentos. Discute a política brasileira analisada no contexto contemporâneo a partir da influência das políticas internacionais, originadas notadamente da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e da Organização Mundial do Comércio (OMC), sob tensão com os interesses nacionais e transnacionais. Levanta as propostas implementadas do Governo Brasileiro, destacando-se o Programa Brasil sem Miséria e o papel da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e o impacto das mídias na segurança alimentar do país. Nesse contexto, assumindo a sociedade atual não só como uma sociedade da informação e conhecimento, mas como uma sociedade do consumo e em risco, como tratam respectivamente Jean Baudrillard e Jeremy Rifkin, discute também o papel da indústria e comércio neste contexto. Conclui que desenvolvimento de um país e segurança alimentar não são fatores muitas vezes convergentes, contudo, parafraseando Miriam Aquino, para promoção de tal convergência, a informação se apresenta como uma arma suave na tomada de consciência e emancipação social, responsabilização e reivindicação de direitos sobre a segurança alimentar no Brasil e no mundo. A exigência de política de informação, portanto, é uma política com informação, uma política de empoderamento social. A alimentação, como necessidade básica e direito universal, não pode ser desmerecida nesse processo.

Palavras-Chave: SEGURANÇA ALIMENTAR, POLÍTICA DE INFORMAÇÃO, BRASIL



O QUE É ONTOLOGIA, ESTA NOSSA VELHA (DES)CONHECIDA?

WESLEY RENNYER MARTINS RABELO PORTO - Voluntário(a) - **OUTROS**

FILOSOFIA - (wesley.rennyer@hotmail.com)

LUCIANA FERREIRA DA COSTA - Orientadora

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (lucianna.costa@yahoo.com.br)

A pesquisa em ontologia foi reconhecida nas últimas duas décadas como possível em diálogos disciplinares promovidos por saberes distintos desde a filosofia até a ciência da computação e ciência da informação, incluindo aí a inteligência artificial e a linguística. Como campo da filosofia, a ontologia remete à área da metafísica que se relaciona ao Ser ou essência das coisas, ou o Ser no sentido abstrato. A apropriação do termo da filosofia pela comunidade científica, por reconstrução metadiscursiva, deu-se, a princípio, mais incisivamente pela ciência da computação, redefinindo ontologias como meios de organização das coisas passíveis de representação simbólica. Esta definição vem sendo amplamente utilizada pela comunidade da área da inteligência artificial. Por esta compreensão, a partir da representação simbólica, ou formal, possibilita-se um raciocínio dedutivo através de regras de inferências aplicadas em ambientes computacionais. Na ciência da computação os estudos sobre ontologias como artefato de software tiveram início na década de 1990, principalmente em pesquisas sobre representação do conhecimento. Na mesma época, a pesquisa em ontologia se desenvolveu também na ciência da informação, acompanhando as mudanças sociais advindas pela propagação da internet e da necessidade da geração de cada vez mais meios de representação do conhecimento, como essência das coisas, armazenadas, disponibilizadas, transferidas e/ou compartilhadas em ambientes virtuais. Qual a contribuição contemporânea da filosofia ao uso prático, ou por ciências práticas, da ontologia? Esta pesquisa se debruça, portanto, sobre as origens filosóficas do termo na reflexão de suas novas concepções.

Palavras-Chave: ONTOLOGIA, TEORIA DO CONHECIMENTO, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O PROCESSO DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL NO MOVIMENTO NEGRO DA PARAÍBA

FRANCIELY FERNANDES DUARTE - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS SOCIAIS - (francielly.una@gmail.com)

MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO - Orientadora
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (miriabu@gmail.com)

O objetivo deste estudo é verificar como ocorre o processo de democratização da informação etnicorracial no Movimento Negro da Paraíba (MNPB). O referencial teórico reúne contribuições filosóficas, sociológicas e informacionais, elencando conceitos, tais como sujeito, democracia, democracia racial, informação etnicorracial, democratização da informação e democratização da informação etnicorracial. Utilizamos a abordagem qualitativa do tipo interpretativista. O contexto de realização da pesquisa é o Movimento Negro da Paraíba (MNPB). A observação e a entrevista semiestruturada serviram como instrumentos para a coleta dos dados. Os sujeitos da pesquisa são cinco atores sociais, que responderam ao roteiro da entrevista semiestruturada, que contém dez perguntas gravadas e transcritas na íntegra. A análise dos dados foi realizada com base na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, que se apóia na Teoria das Representações Sociais. O discurso aponta a inexistência de democratização da informação etnicorracial no MNPB, devido aos problemas de desorganização e de desarticulação que o grupo vem enfrentando nesses últimos anos. Concluímos que democratizar a informação etnicorracial é fundamental, não apenas para negros/negras, mas também para todos os grupos existentes na sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem. É preciso que o MNPB construa uma identidade de projeto para se empoderar na luta por democracia, justiça e pela democratização dos bens materiais, culturais e informacionais.

Palavras-Chave: DEMOCRATIZAÇÃO, INFORMAÇÃO ETNICORRACIAL, MOVIMENTO NEGRO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PROTÓTIPO DE REDE VIRTUAL DE COMUNICAÇÃO PARA OS USUÁRIOS DAS ESTAÇÕES DIGITAIS DE JOÃO PESSOA

CÂNDIDA LUIZA FARIAS DA SILVA - Bolsista - PIBIC
(candinhaluiza@hotmail.com)

JULIO AFONSO SA DE PINHO NETO - Orientador
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (sadepinho@uol.com.br)

Tendo em vista a importância de conhecer as necessidades de informação dos usuários das Estações Digitais através de um espaço colaborativo, propiciador de uma inteligência coletiva, torna-se extremamente oportuno construir um protótipo de rede virtual de comunicação com esse objetivo. Esta experiência visa também estabelecer uma via de mão dupla, capaz de municiar a equipe gestora do projeto de possibilidade de conhecer as impressões, sugestões, críticas e anseios por parte dos usuários das Estações, algo capaz de ajustar as diretrizes do projeto às reais necessidades de informação dos cidadãos das comunidades atendidas. Trata-se, ainda, de um importante esforço de educar para a cidadania, estimulando as soluções coletivas, o hábito da discussão, compartilhamento de experiências e troca de ideias através de um ambiente/comunidade virtual. Nada mais adequado diante de uma experiência que tem como objetivo proporcionar a inclusão e inserção social através do domínio das técnicas da informática, estando aí incluída a navegação na rede mundial de computadores com suas inúmeras possibilidades de sociabilidade e interatividade através do ciberespaço. Assim, construir um protótipo de rede virtual de comunicação é essencial para criar uma cultura de participação capaz de desencadear ações transformadoras onde a discussão e a decisão gere um novo ambiente democrático. O ambiente virtual, disponível através de um site na internet, deverá contar com uma arquitetura da informação que melhor atenda ao perfil de seus usuários que será levantado durante a pesquisa e poderá contar com links de acesso a blogs, twitter, comunidades no orkut, second life, myspace etc.

Palavras-Chave: REDE VIRTUAL, INTELIGÊNCIA COLETIVA, ESTAÇÕES DIGITAIS



PROTÓTIPO DE REDE VIRTUAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

NAYARA CRUZ DE QUEIROZ OLIVEIRA - Voluntário(a) - **OUTROS**

(nayararrpp@gmail.com)

JULIO AFONSO SA DE PINHO NETO - Orientador

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CCSA - (sadepinho@uol.com.br)

Este trabalho teve como objetivo analisar o projeto Estações Digitais, que faz parte do programa Inclusão Digital para a Cidadania, desenvolvido no município de João Pessoa (PB) a partir do ano de 2007, para avaliar em que medida ele está conseguindo atingir a finalidade estabelecida por seus idealizadores, que é promover a cidadania e diminuir os índices de exclusão digital através da iniciação à informática e do bom uso das ferramentas voltadas para a navegação na rede mundial de computadores (internet). A fundamentação teórica foi estruturada a partir de uma visão crítica das políticas públicas voltadas para a inclusão digital. Tal arcabouço teórico rejeita as concepções simplistas que apostam na mera apropriação das novas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação como garantia de inclusão digital, pois nesse processo estão implicadas diversas questões políticas, econômicas e sociais. Trata-se de uma pesquisa aplicada, qualitativa, exploratória e bibliográfica dirigida a quatro das 26 Estações Digitais existentes na capital paraibana através da execução de grupos focais, entrevistas, questionários e análise documental. Concluiu-se que a ausência de uma verdadeira política pública de inclusão digital traz consequências danosas ao andamento do Projeto, revelando inconsistências no que diz respeito ao planejamento geral, o que acarreta a ausência de um processo avaliativo eficaz capaz de garantir a eficácia dos trabalhos.

Palavras-Chave: POLÍTICAS PÚBLICAS, INCLUSÃO DIGITAL, CIDADANIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ELABORAÇÃO DE UM MODELO PARA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO CIENTÍFICO NA TV DIGITAL

RENNAM VIRGINIO DOS SANTOS - Bolsista - **PIBIC**
COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS - (rennam.virginio@hotmail.com)

ED PORTO BEZERRA - Orientador
- (ed_porto@uol.com.br)

O jornalismo tem passado por transformações significativas nas duas últimas décadas. Essas mudanças são, em parte, decorrentes da chegada da internet e da instauração das mídias sociais como ambientes de produção e divulgação do material jornalístico. Nesse contexto, destaca-se o surgimento do jornalismo colaborativo, com a participação do público que, de mero receptor da informação, passa agora a produtor de notícias, enviando conteúdos para as redações. Discutimos a importância das mídias sociais para o jornalismo atual e as novas práticas necessárias ao jornalista.

Palavras-Chave: JORNALISMO, MÍDIAS SOCIAIS, NOVAS PRÁTICAS JORNALÍSTI



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

COMUNICAÇÃO E QUALIDADE NA TV: PROGRAMA LEGAL DO NUCLEO GUEL ARRAES DA TV GLOBO

CLARISSA MESQUITA CABRAL DE AZEVEDO - Voluntário(a) - PIVIC
COMUNICAÇÃO SOCIAL - (c_luthor@hotmail.com)

CARMEN VIRGINIA MONTENEGRO SÁ BARRETO - Orientadora
COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCHLA - (virginiasabarreto@yahoo.com.br)

O presente plano de pesquisa faz parte do projeto “Comunicação, cidadania e qualidade na TV comercial brasileira: análise da minissérie O Auto da Compadecida e a Invenção do Brasil do Núcleo Guel Arraes da TV Globo” que se propõe a examinar as relações entre as estratégias de comunicabilidade, cidadania e qualidade na TV comercial brasileira, a partir da observação de duas minisséries significativas do Núcleo Guel Arraes; Núcleo amplamente considerado, por teóricos de televisão, como experimental em linguagens televisivas para uma TV comercial brasileira. Para tanto, buscamos refletir sobre as articulações entre os três eixos da pesquisa, comunicação, cidadania e qualidade, com leituras, observação sistemática e análise da minissérie O Auto da Compadecida, minissérie de estudo específico do nosso plano. Destacamos entre as diversas concepções de qualidade, ética, estética, social, cultural, técnica, a dimensão estética, já que a minissérie se caracteriza como um produto cultural de elevado grau de qualidade estética.

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO TELEVISIVA, QUALIDADE, CIDADANIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PERSPECTIVA NARRATIVA, TEMPO E RELAÇÕES DE PODER EM ESTÔMAGO, DE MARCOS JORGE

JULIANA TERRA GUERRA DE OLIVEIRA ANDRADE - Bolsista - PIBIC
COMUNICAÇÃO SOCIAL - (julianaterra8@hotmail.com)

LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES - Orientador
COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCHLA - (lmousinho@yahoo.com.br)

O presente trabalho tem como objetivo realizar a análise e interpretação discursiva do filme *Estômago*, dirigido por Marcos Jorge, baseado no conto *Preso pelo estômago*, incluído no volume *Pólvora, gorgonzola e alecrim*, de Lusa Silvestre, lançado em 2005. O principal ponto de apoio teórico foi a Narratologia, principalmente através da teorização de Gérard Genette, em *O discurso da narrativa* e Reis e Lopes (1988). Analisamos os personagens (CANDIDO, 1968; ROSENFELD, 1968; PRADO, 1968; GOMES, 1968) e também o discurso fílmico (BETTON, 1987; BRITO, 1995; GAUDREAUULT e JOST, 2009; MARTIN, 1963; VANOYE e GOLIOT-LÉTÉ, 1994). Neste trabalho, buscamos desenvolver uma reflexão sistematizada sobre a ficção audiovisual (a narrativa cinematográfica em particular) e suas relações com o contexto social. No processo analisamos as alterações narrativas e como estas ocorrem através da relação entre o uso da paralipse e o regime focal adotado; a questão de poder foi igualmente analisada, tanto diegeticamente como dentro do contexto no qual o filme está inserido; verificamos ainda o tempo fílmico e os efeitos produzidos pela narrativa construída a partir de flashback, bem como observamos também aspectos da categoria personagem.

Palavras-Chave: CINEMA, ANÁLISE FÍLMICA, FICÇÃO E COMUNICAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PROCESSOS DE ADAPTAÇÃO E PERSPECTIVA NARRATIVA NO FILME ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA, DE FERNANDO MEIRELLES

TALITHA DE MELO E SILVA BARBOSA - Bolsista - PIBIC

COMUNICAÇÃO SOCIAL - (talithinhamlb@gmail.com)

LUIZ ANTONIO MOUSINHO MAGALHAES - Orientador

COMUNICAÇÃO SOCIAL E TURISMO - CCHLA - (lmousinho@yahoo.com.br)

O presente estudo busca analisar os elementos discursivos e os aspectos narrativos recorrentes no filme *Ensaio sobre a cegueira*, de Fernando Meirelles (2009), adaptado da obra homônima do escritor português José Saramago. Priorizamos a análise de elementos de produção de sentido como a perspectiva narrativa - a partir da teorização proposta por Gérard Genette (s.d.). Identificamos na obra também o focalizador inserido na categoria do Modo, avaliando o personagem cujo ponto de vista orienta a narrativa; e o narrador, dentro da categoria da Voz, correspondendo a quem fala, quem narra a diegese. Ademais, nos ocupamos com a investigação das características referentes à personagem, em especial a personagem cinematográfica com base no ensaio de Paulo Emílio Salles Gomes (1998), e ao espaço, compreendido pelo que aparece e o que é omitido na tela (espaço off), a partir dos ensaios de Betton (1987) e Jost e Gaudreault (2009). A compreensão de aspectos da estrutura narrativa se deu a partir da correlação da análise discursiva do texto fílmico com o contexto social (CANDIDO, 2006), e da observação dos elementos estéticos do cinema, a partir das contribuições de Betton (1987). A pesquisa apresenta como foco de interesse a análise do texto fílmico, procedimento que teve suporte nos textos citados e também na teorização de Brito (1997). Observamos também a fortuna crítica, dialogando com reflexões desenvolvidas em importantes revistas do campo do cinema como a *Contracampo* e a *Cinética*.

Palavras-Chave: CINEMA, ANÁLISE FÍLMICA, FICÇÃO E COMUNICAÇÃO



CENÁRIOS PROSPECTIVOS DAS ESTATÍSTICAS VITAIS DO NORDESTE

EVERLANE SUANE DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (everlanesuane@hotmail.com)

NEIR ANTUNES PAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (antunes@de.ufpb.br)

As causas de mortes evitáveis podem ser preveníveis, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época. Existe uma carência de indicadores a respeito desses eventos evitáveis, particularmente na região Nordeste. Sendo assim, foi realizado um estudo abordando algumas causas de mortes evitáveis para as 42 mesorregiões do Nordeste, utilizando como critério de seleção as causas de mortalidade com maior impacto proporcional do grupo das doenças crônico-degenerativas para os idosos, em 2000 e 2005. As fontes de dados para o estudo foram o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, a Fundação IBGE e a Fundação FIRJAN. Para a análise dos dados, foram calculadas as Taxas de Mortalidade Padronizadas para as causas evitáveis. As Brechas Redutíveis que equivalem ao risco atribuível e que são definidas como diferenciais, foram calculadas tanto para as Taxas de Mortalidade Padronizadas como para as variáveis ligadas ao Índice FIRJAN, as quais são apresentadas através do georreferenciamento para as unidades espaciais do estudo. Investigou-se a correlação entre as Taxas de Mortalidade Padronizadas e as variáveis do Índice FIRJAN. Através do uso do método das Componentes Principais, precedeu-se a construção de um Indicador Sintético utilizando indicadores de desenvolvimento e das causas crônicas evitáveis. As mesorregiões foram, assim, classificadas segundo sua condição de vida e possibilitou hierarquizar as mesorregiões com maiores ou menores níveis neste indicador, permitindo uma melhor compreensão das relações entre a mortalidade dos idosos por doenças crônicas e as condições de vida do Nordeste.

Palavras-Chave: MORTALIDADE, CAUSAS DE MORTE, DOENÇAS CRÔNICAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O PARADOXO DOS REGISTROS VITAIS E DAS CONDIÇÕES DE VIDA DO NORDESTE

ANTONIO GUEDES CORREA GONDIM FILHO - Bolsista - PIBIC

ESTATÍSTICA - (guedinho999@hotmail.com)

NEIR ANTUNES PAES - Orientador

ESTATÍSTICA - CCEN - (antunes@de.ufpb.br)

No Nordeste brasileiro os registros de nascimentos e o registro de óbitos menores de um ano são subenumerados e a qualidade do preenchimento das variáveis nas declarações desses registros não é completa. Por sua vez, o estudo das causas de mortes evitáveis são importantes sinalizadores da situação de mortalidade de uma região. Devido à carência de estudos dessa natureza, objetivou-se avaliar a qualidade dos dados e construir indicadores de mortalidade das principais causas de morte selecionadas como evitáveis para as 42 mesorregiões do Nordeste em 2000 e 2005. As fontes de dados utilizadas foram o SIM e o SINASC do Ministério da Saúde. Para a análise desses dados, foram calculadas as taxas de mortalidade padronizadas, bem como as proporções de óbitos, o índice regional de mortalidade e as brechas redutíveis. Avaliou-se a completude das principais variáveis contidas na declaração de nascimento e dos óbitos menores de um ano para as mesorregiões do Nordeste e construiu-se um indicador sintético da qualidade das informações reportadas nas declarações desses últimos eventos aplicando a análise multivariada. Traçou-se assim, um cenário geográfico da mortalidade do Nordeste e foram encontrados contrastes regionais, embora houvesse uma melhoria tanto na qualidade dos dados como nos níveis de mortalidade dependendo da causa.

Palavras-Chave: CAUSAS DE MORTE, MORTALIDADE, NATALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE

CAROLINA MEDEIROS LIMA DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

(carolinademedeiroslima_@hotmail.com)

BELINDA PEREIRA DA CUNHA - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (belindacunha@hotmail.com)

A presente pesquisa teve como objetivo principal a preservação do meio ambiente através da educação ambiental destinada a crianças e adolescentes. Essa educação leva em consideração primariamente a educação no que se refere ao uso consciente da água e depois a conseqüente obtenção de uma melhor qualidade de vida tanto para as gerações atuais como as que ainda estão por vir. Dessa forma, o trabalho em sua completude pretendeu verificar se aquilo preconizado no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente - tem sido levado em consideração na educação desses jovens., incluindo também nesse âmbito as Políticas Ambientais, e o conseqüente exercício de sua cidadania. O estudo se verificou por meio de pesquisas de campo em instituições de ensino, mais precisamente ONGs da grande João Pessoa, as quais (as pesquisas) tinham em si uma análise qualitativa destinadas aos educadores que por sua vez exprimiam suas opiniões em questionários pré-elaborados. A pesquisa também se focou no estudo de artigos e bibliografias sobre o meio ambiente sempre com direção às políticas destinadas a crianças e adolescentes. Os entrevistados mostraram-se capacitados no que se refere aos ensinamentos de práticas para uma possível preservação ambiental destinadas aos jovens dos respectivos locais de análise, embora existentes ainda dificuldades na efetivação desse ensino, pois muitas vezes, a instituição não possui meios suficientes para a aplicação dos programas ambientais e cidadãos.

Palavras-Chave: MEIO AMBIENTE, PRESERVAÇÃO, ENSINO



RUMO A UMA PRÁXIS JURÍDICA TRANSFORMATIVA DO MUNDO

HELOÍSA MARINHO CUNHA - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (helo_marinhocunha@hotmail.com)

ENOQUE FEITOSA SOBREIRA FILHO - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (enoque.feitosa@uol.com.br)

No início, a pesquisa propunha uma reflexão a respeito das práticas jurídicas realizadas pelas AJUPs (Assessorias Jurídicas Universitárias Populares) e pela Advocacia Popular nas comunidades não-reconhecidas pelo direito oficial (Comunidades pesqueiras, quilombolas, indígenas, trabalhadores desempregados e movimentos de luta por moradia). Portanto, utilizou-se o enfoque qualitativo, através de um estudo de caso, cujo ponto de partida era a Comunidade Quilombola Paratibe, situada nas proximidades do bairro Valentina Figueiredo, em João Pessoa, PB. No entanto, ao longo da pesquisa, houve a modificação da temática para UMA PRÁXIS DE EDUCAÇÃO POPULAR, NA ACEPÇÃO DE PAULO FREIRE, EM DIREITOS HUMANOS E EM CIDADANIA, em que o público-alvo foi as crianças de Paratibe, cuja faixa etária varia entre 2 a 11 anos. Tal pesquisa tem por objetivo despertar as crianças para uma cultura de respeito à dignidade humana e para sua condição de sujeitos de direito perante a sociedade, através de uma práxis educacional libertadora. O trabalho se configura como uma Pesquisa Qualitativa, empregando pressupostos da Pesquisa Participante, com o propósito de que as crianças compreendam os Direitos Humanos e a Cidadania a partir de problemas advindos da própria Comunidade Quilombola de Paratibe. No decorrer das oficinas pedagógicas aos sábados, aplicou-se técnicas qualitativas de investigação, tais como, observação participante, entrevistas livres, entrevistas semi-estruturadas, através de recursos didáticos e instrumentos lúdicos como músicas, dinâmicas de grupo, vídeos educativos, para que as crianças se sentissem não meros espectadores, mas atores no processo educativo. De modo geral, por meio da ferramenta do diário de campo, observou-se que houve uma duplicação no número de crianças (11 para 20); a própria presidenta da Associação, Joseane Pereira, declarou a melhoria no comportamento das crianças; precisamente, no dia 6 de agosto de 2011, uma das crianças afirmou que nunca mais jogou lixo no chão. Contudo, esta pesquisa não está concluída, visto que o processo de Educação em Direitos Humanos e em Cidadania é contínuo.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO POPULAR, DIREITOS HUMANOS, CRIANÇAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PESQUISA SOBRE GÊNERO E POBREZA NO BRASIL; FEMINISMO LIBERAL E AUTONOMIA DA MULHER; TEORIZAÇÃO DO FEMINISMO SOCIALISTA E CAPITALISTA CONTEMPORÂNEO

ELLEN IMPERIANO DE AMORIM - Voluntário(a) - PIVIC
(ellen_amorim@hotmail.com)

EVELINE LUCENA NERI - Orientadora
DIREITO PRIVADO - CCJ - (eveline.neri@gmail.com)

Este trabalho tem a finalidade de estudar as teses do feminismo socialista sobre as diferenças de classe e as mulheres e compreender o contexto de retomada da teorização feminista socialista no contemporâneo capitalismo, compreendendo a dinâmica entre gênero e pobreza no processo de empoderamento da mulher brasileira. Para tanto foi feita uma análise das fontes primárias e identificação das fontes secundárias que indexam as informações descritas, onde coletaram-se as principais informações concernentes ao tema, dando ênfase aos trabalhos analisados que mais apresentaram coerências com as finalidades da pesquisa. Constatou-se, a despeito da escassez de trabalhos publicados sobre o respectivo assunto, que apesar de haver respaldo constitucional e legal da isonomia entre os indivíduos, a prática judiciária brasileira não mantém a igualdade de direito e de fato entre todos os cidadãos e cidadãs. Além de existirem as famigeradas oposições de raça, cor, classes, vê-se de maneira cada vez maior, a oposição entre os sexos, contra qual se ergue o movimento feminista. Nesta senda, conclui-se que as mulheres enquanto classe mais oprimida veem o empoderamento do gênero como a razão de ser do feminismo houve concentração de esforços.

Palavras-Chave: FEMINISMO LIBERAL, FEMINISMO MARXISTA, EMPODERAMENTO



A JUSTIÇA DOS CONTRATOS DE ADESÃO EM SEDE DAS RELAÇÕES DE CONSUMO

JEREMIAS FERREIRA DORNELAS - Voluntário(a) - PIVIC

(jedornelas@hotmail.com)

FABIO BEZERRA DOS SANTOS - Orientador

DIREITO PROCESSUAL E PRÁTICA FORENSE - CCJ - (fabioadv83@hotmail.com)

O presente estudo foi desenvolvido no âmbito do PIVIC/PRPG/UFPB, tendo origem no Grupo de Pesquisa Meios negociados de solução dos conflitos com foco nos contratos, cadastrado no CNPq, certificado pela UFPB, especificamente ligado à linha de pesquisa que versa sobre os direitos difusos e coletivos do consumidor, bem como ao Núcleo de Assistência Jurídica às Associações Civis - NAJAC, definindo-se como um de seus muitos projetos de orientação e pesquisa. Enquanto princípios constitucionais previstos nos incisos IV e V do art. 170 da CFRB, a livre concorrência e a defesa do consumidor, respectivamente, constituem mecanismos jurídicos imprescindíveis à estabilidade da ordem econômica de 1988. A livre concorrência permite que, a partir da livre iniciativa, novos agentes econômicos atuem no mercado em iguais condições de participação. A disputa por mercados favorece o surgimento de práticas competitivas que promovem ampliação da eficácia de produtos e serviços em favor do destinatário final: o consumidor. Este, por caracterizar-se como a parte mais frágil da relação de consumo, adquiriu abrigo especial com o advento do Código de Defesa do Consumidor, instrumento que visa a conter as frequentes arbitrariedades do poder econômico. Aparentemente contraditórios tais princípios entrelaçam-se dialeticamente à medida que se complementam na proteção de elementos integrantes da relação de consumo, fundamentais ao desenvolvimento equilibrado do sistema econômico. Nisto consiste a justiça dos contratos de adesão, os quais tendem, hodiernamente, a se estabelecer como paradigma objetivo de consumo dada a crescente dinamicidade das relações econômicas, justificando, pois, a intervenção do Judiciário para a defesa da dignidade do consumidor através da aplicação de instrumentos jurídico-processuais como a Ação Civil Pública, oportunidade em que serão identificadas as expectativas prevalentes das partes diretamente envolvidas e interesses socialmente relevantes no momento em que foi celebrado ou resolvido o pacto.

Palavras-Chave: CONTRATOS DE ADESÃO, DEFESA DO CONSUMIDOR, INSTRUMENTOS JURÍDICOS



BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR ERROS MÉDICOS NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

BRUNA CRISTINA SILVEIRA CALDAS - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (bruna_c.s.c@hotmail.com)

ROBSON ANTAO DE MEDEIROS - Orientador

DIREITO PÚBLICO - CCJ - (robson.antao@uol.com.br)

No século XX foi ampla a divulgação de atrocidades cometidas por diversos ramos científicos, especialmente pela medicina, em prol da obtenção de conhecimento. Anteriormente, tais barbáries já ocorriam, contudo, por motivo da Segunda Guerra Mundial, a difusão desses acontecimentos se tornou mais freqüente. Conseqüentemente, houve uma mudança paulatina acerca o entendimento de quem deveria ser detentor da verdade. A visão paternalista da medicina começou a ser desvirtuada, uma vez que tornaram-se mais nítidos julgamentos morais errôneos cometidos pela classe médica, bem como a falibilidade técnica a que está passível qualquer profissional dessa área. Conjuntamente, como forma de produzir mecanismos capazes de frear a extrapolação científica, surgiram a Bioética e o Biodireito, tendo dentre as funções o primeiro a aplicação da ética no campo das ciências biológicas e médicas, e o segundo, lançar mão de normas com intuito de regular sua atuação, promovendo maior segurança jurídica aos indivíduos. Esta pesquisa teve, nesse contexto, o objetivo de estudar a responsabilização por erro médico, utilizando como método de pesquisa hermenêutico-sistêmico. Nas análises, percebeu-se que, apesar de escassas as citações diretas, alguns princípios éticos são influência nos julgados analisados, como o do consentimento informado; que a exceção da inversão do ônus da prova acontece como proteção aos hipossuficientes. Há neste trabalho a opinião de defesa pela pacificação da responsabilização subjetiva do médico, e, ainda, de se considerar o contrato médico como apenas de meio, de forma a atentar para as variáveis inerentes a prática incerta que é a da medicina. Para tanto, foi utilizado por base a análise de inúmeros julgados do STJ proferidos no período de 2000 a 2009, discussões doutrinárias e artigos científicos, todos analisados a luz de princípios basilares da Bioética e Biodireito, conjuntamente com o princípio maior de nosso ordenamento jurídico - dignidade da pessoa humana.

Palavras-Chave: ERRO MÉDICO, RESPONSABILIDADE CIVIL MÉDICA, BIODIREITO E BIOÉTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

BIODIREITO E SAÚDE: A QUESTÃO DA RESPONSABILIDADE CIVIL POR ERROS MÉDICOS NOS CASOS DE LIPOASPIRAÇÃO NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ICARO RODRIGUES MENDES PEDROSA PINTO - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (ycaro.rodrigues@ig.com.br)

ROBSON ANTAO DE MEDEIROS - Orientador

DIREITO PÚBLICO - CCJ - (robson.antao@uol.com.br)

O presente projeto tem como objetivo a análise jurisprudencial da responsabilidade civil do médico em casos de erro em cirurgias de lipoaspiração na instância do Superior Tribunal de Justiça, no período de 2000 a 2010, verificando a aplicação implícita ou explícita dos princípios bioéticos na fundamentação de suas decisões, a interação entre a bioética e o Direito na resolução de situações persistentes, no caso de erro médico, assim como avaliar a evolução da relação médico e paciente abordadas nos julgamentos de lides geradas por erro médico e caracterizar as relações de consumo enxergadas pelo vínculo do médico com o paciente. Para atingir esses propósitos foi realizado um levantamento bibliográfico para uma compreensão preliminar, seguido de um levantamento jurisprudencial e, um estudo minucioso sobre os temas em questão para finalmente analisar as decisões com base no método cognominado de hermenêutico-sistêmico. Observou-se que as decisões não tratam diretamente dos princípios Bioéticos, que os ministros entendem como sendo consumerista a relação médico-paciente e, por isso, utilizam-se do Código de Defesa do Consumidor para regular essa interação, além de aplicarem a responsabilização objetiva e que a obrigação do médico cirurgião é de resultado e não de meio. Em momento algum das análises foi verificado alguma violação as legislações existentes no Brasil.

Palavras-Chave: LIPOASPIRAÇÃO, BIOÉTICA, RESPONSABILIDADE CIVIL MÉDICA



TEORIAS FEMINISTAS DO DIREITO E DA JUSTIÇA

EMANUEL LUCENA NERI - Bolsista - PIBIC

DIREITO - (emanuellneri@gmail.com)

EDUARDO RAMALHO RABENHORST - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (rabenhorst_1@hotmail.com)

Investigando, a partir de um marco teórico pós-estruturalista, a desconstrução de identidades de gênero fixos e pré-determinados e o surgimento do sujeito multi-identitário e fragmentado, o projeto realizou um estudo sobre as correntes do pensamento feministas e suas respectivas propostas de abordagem da justiça. O objetivo desta pesquisa é despertar o estudo crítico do direito para a questão feminista, vez que esta é, até então, praticamente ignorada no universo acadêmico. Afinal, não podemos tratar o feminismo de tal forma, já que este é considerado, por grande parte dos autores, como a grande revolução cultural do século XX, sendo uma proposta concreta de transformação do direito. O projeto de investigação teve como meta precípua subsidiar a produção de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Direito (NEPGD-UFPB). Seu escopo maior é trazer a perspectiva feminista como crítica fundamental da ciência social para o plano do direito, proporcionando uma visão do campo jurídico como tecnologia institucional de gênero. Especificamente, examinou-se, não com a totalidade pretendida devido ao curto tempo, a variedade de perspectivas sobre o campo jurídico construídas no percurso histórico das teorias feministas (feminismo igualitário, feminismo da diferença e feminismo pós-moderno). Chegamos então a uma descrição da análise interseccional das relações de poder como importante instrumento teórico de compreensão da condição/situação subordinada das mulheres. A pesquisa se utilizou de metodologia própria às pesquisas explicativas, pois objetivou estudar de modo aprofundado determinado aspecto da realidade, explicar as suas razões e traçar os limites da sua dimensão. A metodologia utilizada buscou não só descrever determinados fenômenos, mas precisá-los de modo a encontrar soluções adequadas para os principais problemas apresentados. Utilizou-se de caráter estritamente teórico-bibliográfico, exigindo um amplo trabalho de revisão bibliográfica, resultado de um estudo analítico dos principais temas e problemas propostos pelo enfoque feminista do direito. Por fim, foi indispensável o contato direto com pesquisadores que atuam na área, algo intermediado pelas próprias ações do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Direito (NEPGD-UFPB), além da participação em eventos dedicados ao tema (curso “O sexo do direito: uma introdução às críticas feministas das teorias e práticas”, ministrado pelo professor orientador Dr. Eduardo Ramalho Rabenhorst; XXVIII “ALAS - Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Sociologia” no Recife; e o “I Fórum Regional sobre Direito, Democracia e Desenvolvimento”). No trabalho, iniciamos a pesquisa bibliográfica por uma noção introdutória das teorias feministas encontrada em obras do autor Frances Olsen, desenvolvendo melhor o tema das políticas de reconhecimento com a abordagem de Charles Taylor, assim como sendo essencial debater a questão da identidade segundo Stuart Hall. O ponto principal do trabalho é o debate quanto ao conceito de “reificação” trabalhado por Honneth e as transformações na divisão sexual do trabalho por Daniele Kergoat e Helena Hirata. Faz-se mister entender que as políticas públicas voltadas para a questão de gênero no Brasil são tradicionalmente tendenciosas às correntes essencialistas, visando seus programas apenas como assistencialismo, esquecendo-se assim dos ideais do consubstancialismo, apontado por Kergoat e outros. Esperamos, com o presente trabalho, ter contribuído para o estudo de gênero, assim como alertar para a discriminação enfrentada pelas mulheres, e esperamos que sejam elaboradas novas políticas públicas para defendê-las, respeitando, principalmente, a transversalidade e a intersetorialidade. A transversalidade, ou seja, a capacidade de perpassar diversas realidades, e a intersetorialidade (a articulação das experiências e saberes de variados setores) podem ser estratégias de suma importância para abranger a complexidade real dos problemas sociais, com vistas ao seu enfrentamento. A transversalidade é indispensável para as ações governamentais que tenham compromisso com a efetiva resolução dos problemas. Dada a complexidade das situações reais, exige-se que novas práticas sejam instituídas, superando as lógicas caducas de gestão governamental (verticalizadas, setoriais e dicotômicas), que já se mostraram ineptas e ineficazes em suas respostas.

Palavras-Chave: GÊNERO, DIREITO, JUSTIÇA



RETÓRICA ANALÍTICA E IDEOLOGIA: UMA IDÉIA DE JUSTIÇA

MÔNICA BARRETO NÓBREGA DE LUCENA - Voluntário(a) - PIVIC

(monicabnl@hotmail.com)

PEDRO PARINI MARQUES DE LIMA - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (pparini@gmail.com)

O modelo de subsunção do caso concreto à norma não mais condiz com a evolução dos estudos do direito, assim resta a busca por novas formas de encarar o fenômeno jurídico que abarquem toda sua complexidade e dinamicidade. A partir dessa perspectiva foi estudada a retórica como método do direito. Ottmar Ballweg divide a retórica em três vertentes: material, prática e analítica. A retórica material seria o próprio discurso, a prática estudaria as formas de persuasão, e a analítica estuda os dois tipos anteriores, sendo esta a utilizada para o desenvolvimento da pesquisa. Com o Tópica e jurisprudência de Theodor Viehweg, e através dos estudos de Chaïm Perelman e Ballweg, a pesquisa se volta para retórica como forma de pensar o direito, mostrando que o direito é muito mais afeito a uma argumentação do que a uma lógica formal propriamente. Buscou-se mostrar que uma decisão jurídica é produto de argumentação feita a partir do ponto de vista do juiz, influenciado por sua ideologia pessoal. Assim, ao prolatar uma sentença o juiz não estaria expondo, nem demonstrando o direito, mas sim argumentando a partir do seu ponto de vista para convencer o público (quem quer que leia a sentença) que a justiça foi efetivada naquele caso específico.

Palavras-Chave: ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA, RETÓRICA, JUSTIÇA



A NOVA CONCEPÇÃO DO CONTRADITÓRIO SOB A PERSPECTIVA DA RETÓRICA ANALÍTICA DO DIREITO

RAISSA BARRETO MAIA - Voluntário(a) - PIVIC

(rayssa_bm_@hotmail.com)

PEDRO PARINI MARQUES DE LIMA - Orientador

DIREITO PRIVADO - CCJ - (pparini@gmail.com)

A pesquisa A nova concepção do contraditório sob a perspectiva da retórica analítica do direito teve como objetivo específico a análise das teses desenvolvidas pela teoria dogmática do direito moderno em torno do conceito de contraditório, buscando desconstruí-lo sob a ótica da retórica. Para tanto, a presente pesquisa deu-se por meio de levantamento bibliográfico e de debates realizados em encontros com o professor orientador e demais colegas pesquisadores, a fim de investigar as principais fases metodológicas do processo, decompondo as suas relações com a retórica e apontando suas falhas para, então, chegar à fase atual da metodologia do processo, o formalismo-valorativo, com todos os seus acertos e readequações no que tange a admissão da tópica e da retórica na condução do feito processual. A partir do formalismo-valorativo foi atenuado o formalismo rígido em nome de um contraditório forte, sem o qual o feito processual não passaria de mera sequência procedimental. Decorrente da valorização do contraditório, a relação processual passou a se caracterizar pelo cooperativismo entre juiz e contendores com o fito de se chegar a uma decisão mais justa e alinhada com a realidade dos fatos, exatamente como propõe a lógica dialógica de Aristóteles resgatada por teóricos orientados pela virada lingüístico-pragmática dentro da filosofia que também afetou o direito. Longe daqueles modelos baseados no mito da lei acabada e perfeita, a segurança jurídica agora só pode ser entendida por meio de um processo que oportunize às partes momentos para impugnar o que foi dito e provar o que se diz, visto que o processo abrange um leque de soluções em razão dos vários pontos de partidas para demonstração dos fatos e interpretação das normas, apenas restrito, como se disse, quando da apresentação de argumentos e provas que conduzam a uma decisão ética e democrática. Posto isso, cabe aos juristas o estudo a respeito do discurso judicial, auxiliado pela retórica analítica, para que se possa orientar o processo da forma mais equitativa possível sem que se chegue uma decisão por mera ingenuidade acerca do processo argumentativo, mas pela verossimilhança das alegações.

Palavras-Chave: FORMALISMO-VALORATIVO, RETÓRICA ANALÍTICA, TÓPICA ARGUMENTATIVA



A CUMPLICIDADE ESTRUTURAL ENTRE O LATIFUNDIO E A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE LUTA PELA TERRA

DANYELLA DUARTE MEMÓRIA CASTRO - Voluntário(a) - PIVIC
DIREITO - (dani.memoria@gmail.com)

ROBERTO CORDOVILLE EFREM DE LIMA FILHO - Orientador
CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (robertoefremfilho@yahoo.com.br)

Tendo por base os elevados índices de concentração fundiária brasileira e o tratamento dado pelo poder público e privado aos grupos que lutam pela mudança desse contexto político, é imprescindível a avaliação do papel do Judiciário na criminalização dos movimentos sociais, principalmente no tocante à luta pela terra, através da análise dos vínculos existentes entre a violência institucional e a manutenção do direito de propriedade como direito sagrado na sociedade brasileira. A partir da compreensão da estrutura agrária nacional, bem como dos vetores principiológicos dos poderes judiciário, executivo e legislativo é possível compreender a história da criminalização das lutas sociais, escolha eminentemente política em todas as suas fases e períodos. Aprofundando a prática de Assessoria Jurídica Popular desenvolvida pelo Núcleo de Extensão Popular Flor de Mandacaru, vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas da UFPB e norteador desta iniciação científica, a presente pesquisa se desenvolveu através do acompanhamento de processos, do conhecimento de áreas afetadas pela violência no campo, de debates entre demais extensionistas, professores, militantes e advogados populares, bem como através de um aprofundamento teórico que permitiu a compreensão da relação entre as violações de direitos humanos e a questão agrária brasileira. Num Estado que grita ser Democrático de Direito, os únicos gritos escutados são de assentados, sem terra, trabalhadores rurais, posseiros e diversos outros integrantes do espoliado povo brasileiro ao serem torturados por milícias/polícias a mando de coronéis/juizes em contrapartida a uma organização popular que tem como objetivo central acabar com os gemidos da fome e da falta de trabalho e moradia. A instrumentalização do Direito em meio hábil a reprimir manifestações populares legítimas demonstra o temor que os movimentos sociais e suas conquistas produzem nas elites brasileiras: a construção de um espaço de diálogos e políticas públicas elaboradas do povo para o povo.

Palavras-Chave: MOVIMENTOS SOCIAIS, CRIMINALIZAÇÃO, CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

Nº 2: FEMINISMO LIBERAL E AUTONOMIA DA MULHER

BÁRBARA FERREIRA DE FREITAS - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (barbarafreitas_2@hotmail.com)

EVELINE LUCENA NERI - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (eveline.neri@gmail.com)

A presente pesquisa discutiu dentro da ceara do Feminismo Liberal a autonomia da mulher e sua cidadania para verificar se a política pública de distribuição de renda do programa bolsa família está de acordo com os princípios da inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa, e da justiça social. Pretendeu-se verificar até que ponto a redistribuição econômica está coadunado ou favorece a participação dos beneficiários, no debate público com igualdade de participação, em especial das mulheres titulares do programa; e se a mulher que participa do Bolsa Família se enquadra nas condições de cidadania intrínsecas à democracia participativa como a liberdade política, equidade de direitos e, principalmente, se se enquadra nos objetivos da renda básica de cidadania. Para isso, serão utilizados autores como T. H. Marshal e Nancy Fraser.

Palavras-Chave: FEMINISMO LIBERAL, PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, RENDA BÁSICA DE CIDADANIA



Nº 1: PESQUISAS SOBRE GÊNERO E POBREZA NO BRASIL

CARLOS EDMILSON SILVA DANTAS - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (solracdantas@hotmail.com)

EVELINE LUCENA NERI - Orientadora

DIREITO PRIVADO - CCJ - (eveline.neri@gmail.com)

Este trabalho tem a finalidade de realizar um levantamento das pesquisas acerca da relação entre gênero e pobreza e o programa de política pública do Bolsa-Família, verificando quais vertentes estão sendo abordadas sobre o tema. Como ferramentas para tanto foram utilizados dados do PNAD, IBASE, e de pesquisas de campo extraídos das publicações. Também utilizou-se o recurso de análises de textos e documentos, onde coletou-se as fontes dos principais dentre estes, dando ênfase aos trabalhos analisados que mais apresentaram coerências com as finalidades da pesquisa. Constatou-se, a despeito da escassez de trabalhos publicados sobre o respectivo assunto, que houve concentração de esforços, nos estudos sobre o tema, nas consequências da atuação do Bolsa-Família no comportamento dos seus beneficiários, mais especificamente quanto à questão da proliferação da reprodução, a questão da oportunidade de trabalho (autonomia, empoderamento) e o ponto de vista da posição estigmatizada das beneficiárias do programa. Concluiu-se que na maioria dos estudos o programa apresenta efeitos positivos com relação ao empoderamento feminino e o combate às desigualdades tanto sociais quanto raciais e sexuais, no Brasil, o que condecora a atuação do programa desde sua criação.

Palavras-Chave: BOLSA FAMÍLIA, GÊNERO, POBREZA



MAPEAMENTO DOS FUNDAMENTOS IDEOLÓGICOS DAS DECISÕES NO STF

LIZANDRA XAVIER DA SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

DIREITO - (liz_xavier@hotmail.com)

NEWTON DE OLIVEIRA LIMA - Orientador

CIÊNCIAS JURÍDICAS - CCJ - (newtondelima@gmail.com)

A presente pesquisa analisou a ideologia presente no discurso decisório motivador nos acórdãos do STF proferidos no período de 2009 a 2010, no sentido de detectar os fundamentos ideológicos e políticos de tais decisões, objetivando a detectar a motivação político-ideológica das decisões expressas nos votos dos Ministros, classificadas as decisões nos seguintes pares ideológicos: 1º Par Ideológico : direito à liberdade de consciência religiosa (ideologia religiosa ou laicista); 2º Par Ideológico : direito à liberdade individual e de propriedade e sua relação com o Estado (publicismo ou privatismo) e 3º Par Ideológico : direito econômico (socialização e estatização ou liberalização mercadológica). O projeto se baseou no levantamento on line de jurisprudência no sítio do Supremo Tribunal Federal no período de Janeiro de 2009 a Dezembro de 2010. Em um momento preliminar, a leitura de textos clássicos e específicos sobre ideologia, ideologia política e história constitucional brasileira. Embasados teoricamente, depois foram abordados os julgados do Supremo Tribunal Federal no quais se apresentaram razões jurídicas associadas a motivos político-ideológicos que possam ser classificados como afeitos aos campos socializante/liberal, publicista/privatista e religioso/laico, enquanto pares de análise a priori para definições de campos ideológicos. O critério seletivo dos julgados foi o de existir no decisum elementos políticos associados à interpretação da norma constitucional, questões controversas que impliquem a necessidade de uma hermenêutica aprofundada do significado da decisão.

Palavras-Chave: JURISDIÇÃO, CONSTITUIÇÃO, STF



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O DESEMPENHO DA ECONOMIA PARAIBANO NO CONTEXTO NACIONAL: A DÉCADA DE 2000

THIAGO DE ARAÚJO FAUVRELLE - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (tafauvrelle@hotmail.fr)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

No decorrer da última década, transformações ocorreram na estrutura produtiva e social do estado da Paraíba. Atento a isso, este trabalho apresenta um panorama geral dos principais aspectos socioeconômicos do estado da Paraíba na década de 2000, tendo como elementos de comparação o contexto da economia nacional e da regional. Trata-se de um trabalho de natureza analítica. A metodologia da pesquisa compreende: levantamento bibliográfico, obtenção e tratamento de dados secundários conseguidos junto aos principais institutos brasileiros de pesquisas econômicas. Objetivando a melhor consecução do objetivo proposto, inicialmente é feito um embasamento teórico sobre desenvolvimento econômico, assim como a sua conceituação. Parte-se de um breve contexto histórico sobre a temática, expondo-se a sua importância e o trato dispensado a ela pelas principais escolas econômicas. Em seguida é analisado o desempenho da economia paraibana frente à economia nacional, para logo se passar a comparação com a economia nordestina. Posteriormente estuda-se a evolução do Produto Interno Bruto estadual enfatizando-se o comportamento de cada setor da economia. Ulteriormente, foca-se o estudo na distribuição espacial da produção paraibana, realçando-se a sua concentração entre os municípios. A posteriori, destaca-se a importância da educação no processo de desenvolvimento econômico aduzindo-se a evolução da escolaridade da população paraibana. Em seguida, são apresentadas as principais políticas públicas redistributivas, evidenciando-se seus impactos sobre o padrão de pobreza vigente no estado. Ao final, são esboçadas algumas notas conclusivas sobre o desenvolvimento do trabalho.

Palavras-Chave: ECONOMIA PARAIBANA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, DÉCADA DE 2000



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE AS LEIS DE TENDÊNCIA DO CAPITALISMO

BRENO RODRIGUES CORREIA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (brroco@hotmail.com)

PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (pcavalcanti@ccsa.ufpb.br)

Este trabalho está baseado no modelo de simulação computacional multissetorial MKS. Tal modelo integra processos microdinâmicos Minsky-Keynesianos e Schumpeterianos, responsáveis por macro-instabilidades estruturais de natureza financeira e tecnológica, causadas por inovações. O objetivo é identificar e analisar no modelo MKS as Leis Tendenciais da Teoria Marxista. Utilizando para análise uma série 100 simulações, com a combinação de Política Fiscal 1.03%, Política Monetária 0.0125pp e Taxação sobre salários de 50%. Nas quais foi possível observar o aumento da composição orgânica e técnica do capital para toda a economia, confirmando a tendência a queda da taxa de lucro, assim como a ação das contra-tendências a baixa nos preços dos meios de produção e a superpopulação relativa. No entanto de maior relevo é a ocorrência do que aparenta ser uma 'nova contra-tendência', detectado pelas simulações do MKS, à queda da taxa de lucro: o aumento da produtividade no consumo de matérias-primas.

Palavras-Chave: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, TEORIA MARXISTA, MODELO MULTISSETORIAL



ESTUDO DOS EFEITOS DE ESCOLHAS DE POLÍTICA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS EMPRESARIAIS SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS E EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS

PATIEENE ALVES PASSONI - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (patieene@gmail.com)

PAULO FERNANDO DE MOURA BEZERRA CAVALCANTI FILHO - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (pcavalcanti@ccsa.ufpb.br)

Este trabalho está baseado no modelo de simulação computacional multisectorial MKS. Tal modelo integra processos microdinâmicos Minsky-Keynesianos e Schumpeterianos, responsáveis por macro-instabilidades estruturais de natureza financeira e tecnológica, causadas por inovações. O objetivo do modelo é analisar quais combinações de políticas econômicas geram os melhores resultados para a economia. São realizadas 100 simulações sobre possíveis trajetórias da economia para cada combinação de política econômica, com período temporal de 120 períodos, onde cada um tem equivalência de um trimestre. A análise das simulações será realizada para as seguintes configurações: i) tributação sobre os ganhos reais dos trabalhadores de 50%, ii) 08 alíquotas de política monetária, 0.125p.p.; 0.25p.p.; 0.375p.p.; 0.5p.p.; 0.625p.p.; 0.75p.p.; 0.875p.p.; 1.0p.p. e iii) 06 regras de política fiscal (PF), que representa uma expansão de gastos públicos por período de: 1.01%, 1.02%, 1.03%, 1.04%, 1.08% e 1.10%. Como resultado conclui-se há a ocorrência do ciclo minskyano em um ambiente evolucionário em todas as simulações. Além disso, no modelo, a explosão da dívida do governo está relacionada mais ao nível de tributação do que aos gastos do governo. Percebe-se que quanto maior for o nível de expansão fiscal, maior será a potência da política monetária. Quanto maior a capacidade de realização de política anticíclica, mais rápido a economia se recupera de uma crise e menos volátil é esta frente a comportamentos inesperados. Desenvolveu-se também um indicador de crise (ainda em fase de elaboração), a partir da elasticidade bolsa-emprego e da elasticidade-bolsa cruzada da dívida, com a finalidade de prever com antecedência a ocorrência de uma crise econômica. Ao passo que tal indicador apresenta valores positivos com trajetória ascendente, a economia se encontra prestes a um colapso econômico-financeiro.

Palavras-Chave: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, CICLO ECONÔMICO, POLÍTICA ECONÔMICA



DINÂMICA DEMOGRÁFICA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000

ADRIANA BORGES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC-AF

(adrianaeconomia@yahoo.com.br)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

O objetivo deste relatório é estudar a dinâmica da população paraibana durante a década de 2000. Durante os últimos dez anos, podem-se observar mudanças significativas na dinâmica populacional do estado da Paraíba, sendo que estas não são decorrentes apenas de fatores puramente biológicas, mas que são também determinadas social e historicamente. Os dados utilizados foram obtidos junto ao IBGE, ao DATASUS e ao IDEME. A fundamentação teórica da pesquisa está sustentada na abordagem que afirma estar a dinâmica populacional interrelacionada com o processo de desenvolvimento econômico e social, não dependendo apenas das variáveis estritamente biológicas, pois o nascer, o morrer e o migrar são socialmente determinados. Os principais resultados encontrados foram: a) durante a década, reduziu-se a participação da população paraibana na constituição da população brasileira; b) o índice de masculinidade da população paraibana é da ordem de 93,94%; ele é decrescente com as faixas etárias; c) há uma redução da taxa de natalidade e da taxa de fecundidade, donde resulta um estreitamento da base da pirâmide etária e um alargamento do topo da mesma; d) há uma predominância dos pardos no conjunto da população (58,4%); e) registrou-se um declínio da taxa de mortalidade, particularmente, da infantil, donde a elevação da esperança de vida ao nascer; f) a Paraíba ainda é um estado expulsor de população, embora tenha havido uma diminuição do saldo emigratório; g) a taxa de urbanização da população estadual continua crescendo acima da taxa de crescimento vegetativo, indicando a persistência do êxodo rural.

Palavras-Chave: DINÂMICA DEMOGRÁFICA, PARAÍBA, DÉCADA DE 2000



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000

DIOGO DANIEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (diogodalbuquerque@gmail.com)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

O presente trabalho pretende apresentar as atividades que foram desenvolvidas ao longo de um ano de pesquisa, entre setembro de 2010 e agosto de 2011. O objetivo deste trabalho é estudar o desempenho da indústria paraibana, com ênfase na década de 2000. Os dados utilizados foram obtidos junto ao IBGE e ao Ministério do Trabalho e Emprego. Do IBGE, foram levantadas informações sobre as contas regionais e dados levantados pela Pesquisa Industrial Anual (PIA). Do Ministério do Trabalho e Emprego, foram coletadas informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). A fundamentação teórica para o estudo está calcada, principalmente, no Capital de Marx e no Novo Estado Industrial de Galbraith. Nesse trabalho, foi desenvolvida uma análise da evolução da produção industrial na última década, destacando a evolução do emprego formal no setor; as principais políticas de incentivo à atividade industrial no estado, e a evolução da instalação de unidades fabris no decorrer da década. Chegou-se a conclusão de que a implantação da indústria na Paraíba foi bastante influenciada pela intervenção do Estado, que criou as condições básicas para o seu surgimento e desenvolvimento. A indústria paraibana está crescendo, porém em um ritmo menor do que o apresentado pela economia estadual. Por outro lado, este crescimento se dá de forma bastante concentrada tanto em termos dos ramos industriais (sobretudo, minerais não metálicos, têxtil e coureiro-calçadista) quanto em termos espaciais.

Palavras-Chave: INDÚSTRIA, ECONOMIA PARAIBANA, DÉCADA DE 2000



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

TESTANDO MUDANÇAS ESTRUTURAIS NA FUNÇÃO DE REAÇÃO DO BANCO CENTRAL: UM ESTUDO PARA O BRASIL

MARCOS ANTONIO FERREIRA GUEDES - Bolsista - PIBIC

(marcos__guedes@hotmail.com)

EDILEAN KLEBER DA SILVA BEJARANO ARAGON - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (edilean@hotmail.com)

Este trabalho procura testar a presença de quebras estruturais na função de reação do Banco Central brasileiro sob o regime de metas inflacionárias. Para isto, utilizam-se as metodologias propostas por Chow (1960), Andrews (1993) e Andrews e Ploberger (1994), e Bai e Perron (1998, 2003). Os resultados apontados pelos testes de Chow e Bai e Perron (1998, 2003) apontaram para existência de uma quebra estrutural nos parâmetros da função de reação do Banco Central. A data da quebra estimada pela metodologia de Bai e Perron (2003) foi setembro de 2003. As estimativas dos coeficientes mostraram que, após a quebra, a autoridade monetária brasileira reduziu a meta implícita para a taxa de juros Selic, e passou a responder mais agressivamente aos desvios da inflação esperada em relação à meta de inflação e ao hiato do produto.

Palavras-Chave: FUNÇÃO DE REAÇÃO, QUEBRAS ESTRUTURAIS, BRASIL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTIMAÇÃO DO MODELO DE TAYLOR PARA ANÁLISE DO REGIME DE METAS NO BRASIL

BÁRBARA CORREIA SIMÃO - Bolsista - PIBIC
(binhasimao@hotmail.com)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

O objetivo deste estudo incide na identificação dos principais determinantes da taxa básica de juros (Selic), através da estimação da função de reação de Taylor (1993), no período entre Janeiro de 1999 até Dezembro de 2010. Especificamente, efetua-se um monitoramento da trajetória dos instrumentos de política monetária, por meio de estudos das Atas do COPOM, a partir de 1999, a fim de obter a base de dados das variáveis integrantes do modelo baseado na Regra de Taylor. O método de estimação econométrico foi o dos Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) para identificar a participação de cada variável na condução da política monetária recente no Brasil. Os resultados mostraram que, para o período analisado, foi possível identificar o comportamento da taxa de juros, revelando-se uma relação direta e positiva entre a inflação, o hiato do produto e a taxa de juros real.

Palavras-Chave: POLÍTICA MONETARIA, REGIME DE METAS, REGRA DE TAYLOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MIGRAÇÃO INTERMUNICIPAL, URBANIZAÇÃO E CRESCIMENTO DAS CIDADES PARAIBANAS

CAROLINA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (carolsilva06@hotmail.com)

HILTON MARTINS DE BRITO RAMALHO - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (hiltonmbr@hotmail.com)

Este trabalho investiga o padrão de migração intermunicipal no estado da Paraíba e sua inter-relação com o crescimento das cidades. Para tanto, foram usados dados oriundos dos Censos Demográficos de 1991 e 2000 do IBGE para a exploração de aglomerações espaciais referentes ao potencial de atração e de emissão de migrantes e um modelo gravitacional que condiciona os determinantes dos fluxos migratórios dirigidos à Paraíba. A análise exploratória dos dados espaciais indicou uma polarização de atração migratória nos municípios da Zona da Mata e de emissão para os municípios do Sertão paraibano. Os achados empíricos sugerem a importância da proximidade local como fator essencial na redução dos custos de migração, da urbanização, aglomeração de pessoas, exposição litorânea e dos diferenciais de renda, para a determinação dos fluxos migratórios dirigidos ao estado da Paraíba, ressaltando, a possível presença de restrições financeiras à migração.

Palavras-Chave: MIGRAÇÃO INTERMUNICIPAL, PARAÍBA, CRESCIMENTO DAS CIDADES



DESEMPENHO DO COMÉRCIO PARAIBANO NA DÉCADA DE 2000

ELEN EVERLLIEN SOARES DE LIMA PINTO - Voluntário(a) - PIVIC

(everllien_815@hotmail.com)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

O objetivo deste trabalho é analisar o desempenho do setor de serviços paraibano durante a primeira década do século XXI. Para atingir esse objetivo foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: a) pesquisa bibliográfica para elaborar a fundamentação teórica do estudo e para levantar informações pertinentes ao objeto de estudo; b) levantamento de dados secundários junto a diferentes bancos de dados, destacando-se os publicados pelo IBGE, IPEA e IDEME. Os dados estatísticos foram tratados de acordo com a estatística descritiva. A abordagem teórica que fundamenta o estudo foi desenvolvida a partir de contribuições explicativas do papel desempenhado pelo setor terciário no processo de desenvolvimento. Os principais resultados obtidos foram: a) o setor de serviços ocupa um papel de destaque na formação do PIB paraibano, tendo aumentado a sua contribuição ao longo da década de 2000; b) esse segmento produtivo é o que mais emprega a força de trabalho estadual; c) o setor mostra uma grande heterogeneidade, congregando unidades produtivas de diferentes dimensão, de diferentes níveis tecnológicos; d) esse segmento produtivo destaca-se também por absorver um grande número de pessoas em atividades informais, o que resulta em uma forte diferenciação nos níveis de remuneração.

Palavras-Chave: SETOR DE SERVIÇOS, ECONOMIA PARAIBANA, DÉCADA DE 2000



TRANSMISSÃO INTERGERACIONAL EDUCACIONAL E OCUPACIONAL NO BRASIL E REGIÕES

ÉRIKA PORTO SILVA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (erickaporto@hotmail.com)

JOSE LUIS DA SILVA NETTO JUNIOR - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (juniorluis@yahoo.com)

A década de 1990 é marcada pelo processo de abertura econômica e melhoria dos indicadores educacionais, mas com a manutenção dos índices de desigualdade de renda. No entanto, esse avanço, no tocante aos indicadores educacionais, não reduziu os diferenciais de rendimento entre as regiões geográficas. Neste contexto, é relevante discutir de que modo a melhoria dos indicadores educacionais repercute no tocante a mobilidade de renda e de que forma se diferencia regionalmente. O presente estudo se insere neste debate na medida em que objetiva analisar, de forma comparativa, as dinâmicas intergeracionais educacional e ocupacional no Brasil tendo como base as informações do censo demográfico de 2000. Os objetivos específicos são os analisar como essa dinâmica se diferencia inter-regionalmente e de que forma é afetada quando se considera lares biparentais e monoparentais. Para atingir os citados objetivos foram estimadas as matrizes de transição markovianas, que fornecem a probabilidade de um indivíduo se manter ou mudar de um determinado estrato de educação ou de ocupação condicionado a posição de seus pais. Os resultados indicam que a região Nordeste apresenta a menor mobilidade educacional e ocupacional dentre as regiões geográficas. A região Sudeste apresenta a maior mobilidade educacional seguida pela região Sul. A região Centro-Oeste apresenta a maior mobilidade Ocupacional e o Sudeste assume o segundo posto. A baixa mobilidade intergeracional educacional e ocupacional da região Nordeste é caracterizado por uma elevada persistência dos pais analfabetos, no tocante a educação, e com baixa qualificação. Neste sentido, os resultados indicam que a região Sul é onde os pais analfabetos têm a menor persistência educacional e na região Sudeste o mesmo se aplica aos pais com baixa qualificação. Decompondo a análise em lares biparentais e monoparentais observou-se uma maior mobilidade tanto educacional quando ocupacional em lares monoparentais chefiados por mulher se comparado a lares biparentais chefiados por homem. Constatou-se também que em lares monoparentais a persistência educacional e ocupacional das mães menos educadas e em postos de trabalho menos remunerados é menor se comparado a lares biparentais. Regionalmente, o resultado também é válido para o Nordeste no que se refere a persistência do primeiro estrato educacional e ocupacional. Já a região Sul proporcionou menor influência dos pais analfabetos sobre os filhos e maiores chances dos indivíduos de obter maior progresso educacional. Mas, o resultado é válido apenas quando o mesmo está localizado na estrutura biparental. Já o Sudeste apresentou maior mobilidade ocupacional nos ambientes monoparentais chefiados por mulheres.

Palavras-Chave: MOBILIDADE, CAPITAL HUMANO, CADEIAS DE MARKOV



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, NO PERÍODO DE 1994-2008

HUGO RENATO DE MEDEIROS SANTOS - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (hugorenato_@hotmail.com)

MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (magnobs@yahoo.com)

O estudo compreende uma análise empírica das tendências de concentração e especialização industrial verificadas nos municípios da Paraíba durante o período de 1994 a 2009. Além disso, abrange um estudo econômico-geográfico de algumas características e especificidades relacionadas ao perfil do emprego formal industrial no estado. Percebe-se a existência de uma indústria ainda com diferenciação acentuada na quantidade de empregados quanto ao seu gênero, assim como uma melhoria do nível de escolaridade para a maior parte do emprego formal industrial. Para a elaboração dos dados foram utilizadas de medidas de concentração e especialização adequadas à Economia Regional, bem como da manipulação de bases de dados em programas específicos. Conclui-se, a partir dos resultados obtidos e da posterior explicação visual e descritiva, que há tendências de desconcentração para a maioria das indústrias e redução na especialização para a maior parte dos municípios ou AMCs paraibanos, embora de forma tênue. Portanto, os resultados sugerem certa discordância com argumentos levantados por Haddad (1988), que demonstram uma preocupação com o possível retorno a um processo concentração industrial.

Palavras-Chave: ECONOMIA PARAIBANA, CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL, ESPECIALIZAÇÃO INDUSTRIAL



CONCENTRAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO ESTADO DE ALAGOAS, NO PERÍODO DE 1994-2008

THIAGO RHAONY LIMA FONSECA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (thiago_beach@hotmail.com)

MAGNO VAMBERTO BATISTA DA SILVA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (magnobs@yahoo.com)

O atual trabalho se refere à descrição de dados que proporcionam uma análise acerca do nível de concentração industrial e especialização regional das indústrias de transformação e extrativas do estado de alagoas, como de seus municípios, no período de 1994 a 2009. Para tais demonstrações, é apresentada a evolução percentual das participações de emprego formal dos municípios de Alagoas, a evolução da concentração dos segmentos industriais do estado - através do Coeficiente de Hoover - , a relação entre a estrutura industrial do estado e dos municípios isolados - através do Coeficiente de Especialização - além de um perfil de tais setores industriais, levando em consideração características de tamanho médio dos estabelecimentos e uma relação entre faixa etária, grau de escolaridade e gênero dos trabalhadores e a remuneração dos mesmos. Os dados que serviram de base para as conclusões deste trabalho receberam tratamento através de programas econométricos, foram esquematizados em planilhas e gráficos e foram extraídos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE95). Por meio da análise dos dados pode-se observar que no que se refere ao perfil de emprego formal, houve um crescimento no número de estabelecimentos, sendo o maior encontrado no ramo das micro e pequenas empresas, a maioria dos trabalhadores vinculados nas indústrias analisadas é do sexo masculino, houve aumento no número de pessoal ocupado e grande variação positiva no nível de remuneração dos trabalhadores. No referente ao grau de participação dos municípios se é observado um alto índice de concentração regional. Pode-se constatar também um alto grau de concentração dos segmentos industriais, porém com fraca tendência de desconcentração enfatizada em alguns anos. Por fim o Coeficiente de Especialização dos municípios demonstra haver proximidade entre a estrutura industrial dos municípios e do estado.

Palavras-Chave: CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL, ESPECIALIZAÇÃO INDUSTRIAL, MUNICÍPIOS DE ALAGOAS



ANÁLISE DA CAPRINOCULTURA DE LEITE: ESTUDO DE CASO DO LABORATÓRIO DE CAPRINOCULTURA DA UFPB CAMPUS III

FERNANDA ARAÚJO GOMES - Voluntário(a) - PIVIC

ADMINISTRAÇÃO - (nanda564@hotmail.com)

HELIO LUIZ BERETTA DAL MONTE - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCHSA - (hlbdm@hotmail.com)

O estudo teve como objetivo caracterizar o sistema de produção e mensurar os custos de produção da atividade e do leite no Setor Caprino da UFPB - Campus III. A pesquisa foi desenvolvida sob a forma de estudo de caso e considerada exploratória, sendo dividida em dois períodos - estação de águas e seca - durante abril de 2010 a março de 2011. A tabulação e execução dos custos de produção, rendimentos e renda da atividade leiteira foram efetuados em planilhas no Excel. O método utilizado para o custo de produção foi o custo operacional (Matsunaga et al., 1996). O critério adotado para a conversão do custo da atividade leiteira para o custo do leite foi da participação da renda do leite na renda bruta da atividade (Gomes, 1999). Os critérios adotados de análise de rendas foram margem bruta e margem líquida. Constatou-se uma exploração semi-intensiva, onde o manejo alimentar se faz com práticas de pastejo curto, disponibilizando volumoso e concentrado no curral. A cobertura ocorre por monta natural com reprodutores mantidos no setor, com fixação de calendário e estação de monta. O período de lactação foi estabelecido em 280 dias, sendo a produção média de 298,63 Kg de leite com 51 cabras na estação de águas e, 359,09 Kg com 45 cabras na estação de seca. Os resultados econômicos apontaram valores positivos e maiores de margem bruta (RB-COE) e margem líquida (RB-COT) na estação de seca, de R\$ 12.720,98 e R\$ 12.343,95, respectivamente. O lucro obtido na atividade leiteira (venda de leite, de cabras descartadas e de cabritos) na estação de seca supera o de águas em 34,5%. O lucro obtido ($L > 0$) nas estações de águas e seca foi considerado supernormal e a atividade leiteira remunerou todos os fatores de produção e, ainda gerou sobra que variou com a produção. O custo médio na estação de seca foi de R\$ 1,00/Kg e o lucro médio ou unitário de R\$ 0,500/Kg.

Palavras-Chave: SISTEMA DE PRODUÇÃO, CUSTO OPERACIONAL, LUCRO MÉDIO



CÁLCULO DAS INTENSIDADES DE EMISSÃO DE CO₂ PARA OS ESTADOS DO NORDESTE EMPREGANDO-SE O MODELO DE INSUMO PRODUTO

STÉLIO COELHO LOMBARDI FILHO - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (stelio.filho@hotmail.com)

IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (ignacio.tavares@gmail.com)

O presente trabalho consiste em calcular e interpretar as intensidades energéticas para cinco estados do Nordeste, por meio de três metodologias distintas: o método tradicional, o cálculo das elasticidades do consumo de energia e o modelo de Insumo-Produto. Vale ressaltar, entretanto, que dentre as metodologias utilizadas, apenas a modelagem de Insumo-Produto leva em consideração o fato dos setores serem interligados. Os estados abordados foram aqueles cujos Balanços Energéticos estavam disponíveis em suas respectivas secretarias. A primeira parte da pesquisa consiste em apresentar o indicador de intensidade energética e o que ele representa. Serão descritos alguns trabalhos anteriores que foram utilizados como referências, além das metodologias utilizadas para calcular estes indicadores. A segunda seção corresponde à apresentação dos resultados. Através do método tradicional, observou-se que as intensidades energéticas dos estados do Nordeste vêm diminuindo com o passar dos anos, forte indicativo de que estes estados têm se tornado mais eficientes do ponto de vista energético. Pelo cálculo das elasticidades, os resultados seguiram o esperado, ou seja, o consumo de energia apresentou relação direta e positiva com o PIB, com o PIB per capita e com os PIBs setoriais, além de que quase todos os parâmetros estimados apresentaram significância estatística. Por fim, os resultados da aplicação do modelo Insumo-Produto apontaram os energéticos mais requeridos, ou seja, aqueles que teriam o maior aumento no consumo diante de um choque unitário na demanda final de todos os setores.

Palavras-Chave: INSUMO-PRODUTO, INTENSIDADE ENERGETICA, NORDESTE



DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA PARAIBANA NA DÉCADA DE 2000

NATÁLIA MARITAN UGULINO DE ARAÚJO - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (natalia_maritan@hotmail.com)

IVAN TARGINO MOREIRA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (ivantargino@bol.com.br)

Este trabalho visa analisar o desempenho do setor agropecuário no Estado da Paraíba durante a década de 2000. Com esta finalidade, foi realizado, além de uma pesquisa bibliográfica, um levantamento de dados estatísticos, não se tendo recorrido ao emprego de procedimentos metodológicos mais avançados, mas tão somente à estatística descritiva. A pesquisa foi dividida em seis partes principais: 1) participação da agropecuária no PIB estadual; 2) estrutura fundiária; 3) base técnica da produção; 4) evolução das principais lavouras e rebanhos; 5) mão-de-obra ocupada na agropecuária e; 6) políticas públicas. Constatou-se que, ao longo da década de 2000, houve uma melhora no padrão de distribuição da propriedade fundiária, que pôde ser atribuída, em parte, à política agrária implementada no período. Por outro lado, verificou-se uma continuação da tendência de redução da participação da agropecuária no PIB estadual, que, apesar disso, continuou a absorver uma parcela significativa da mão-de-obra do Estado, porém ainda com níveis bastante baixos de remuneração. O valor total do crédito rural concedido à agropecuária apresentou uma trajetória ascendente, com exceção dos anos 2005 e 2009, principalmente aquele destinado ao investimento, mas apenas 18,6% dos estabelecimentos recenseados no censo agropecuário de 2006 investiram, onde o valor total das despesas com investimento concentrou-se na compra de bens imóveis, veículos e animais. Em relação à evolução das principais lavouras e rebanhos estudados, observou-se que a pecuária conseguiu reverter a tendência de queda no efetivo dos rebanhos bovino, suíno e ovino, vivenciada ao longo da década de 90, e que, tanto a lavoura permanente quanto a temporária, apresentaram crescimento em termos de área plantada e valor da produção. Porém, no tocante a quantidade produzida, apenas a produção de cana-de-açúcar, banana, coco-da-baía e sisal obtiveram uma taxa de crescimento positiva ao longo da década.

Palavras-Chave: AGROPECUÁRIA, ECONOMIA PARAIBANA, DÉCADA DE 2000



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE DE VIABILIDADE BIOECONÔMICA DO CULTIVO DO CAVALO-MARINHO (HIPPOCAMPUS) NO BRASIL

TALITHA TUANE DE ANDRADE SARMENTO - Bolsista - IC-CNPQ
(TALITHA@YAHOO.COM.BR)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

O relatório foi desenvolvido para determinar a cadeia produtiva do cavalo-marinho e analisar a viabilidade técnica e econômica do cultivo do *Hippocampus reidi*. A análise da cadeia produtiva foi realizada a partir da determinação dos diferentes sistemas que atuam como agentes no fluxo da cadeia participando das etapas do processo de produção. Contemplando a análise, planejamento e gerenciamento desses sistemas produtivos, destacando o produto final de cada um, levando em consideração os fatores de ordem operacional, econômico e ambiental. A análise econômica do cultivo do *Hippocampus reidi* foi feita a partir da elaboração de planilhas de fluxo de caixa e indicadores de viabilidade econômica. O fluxo de caixa foi determinado a partir dos custos de implantação e de produção. Os indicadores de viabilidade usados foram o prazo de recuperação do investimento (payback), o valor presente líquido (VPL) para constatar a viabilidade e a taxa interna de retorno (TIR) que mede a rentabilidade do investimento.

Palavras-Chave: CAVALO-MARINHO, CADEIA PRODUTIVA PEIXES, VIABILIDADE ECONÔMICA



DISPERSÃO DE PREÇOS NO MERCADO VAREJISTA DE GASOLINA NO BRASIL

THAIS CAROLINE LEITE PEREIRA - Bolsista - PIBIC
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - (thais_caroline@hotmail.com)

IGNACIO TAVARES DE ARAUJO JUNIOR - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (ignacio.tavares@gmail.com)

O mercado varejista de gasolina possui peculiaridades que o torna suscetível a práticas anti-competitivas. Esta pesquisa procura identificar a influência das características dos postos de combustíveis e da atividade concorrencial sobre o preço da gasolina. A abordagem cross-section exposta por Baron e Umbeck (2004) sugere que o preço ao consumidor final é influenciado pelo tipo de bandeira e existência de concorrentes próximos. Também é levada em consideração a teoria de custo de procura que eles apenas terão informações de preço de concorrentes próximos já que seria onerosa a obtenção de informações de preços de vendedores mais distantes, utilizando-se como medida de densidade a quantidade de postos num raio de 1 quilômetro. Assim, utilizou-se uma amostra de informações de quase 70% dos postos de gasolina com dados de 60 semanas, do período de janeiro de 2010 a abril de 2011. Chegou-se à conclusão que o mercado varejista de gasolina da capital paraibana tem influência estável apenas do bem substituto, o álcool, impactando positivamente o preço. Para as demais características analisadas observou-se que não há uma constância de suas influências sobre o preço, com baixo percentual de significância. Assim, percebe-se que o mercado local se comporta autonomamente a estas características, estando em desacordo com a base teórica utilizada, indicando que este mercado interage pela pura interação concorrencial.

Palavras-Chave: MERCADO VAREJISTA DE GASO, PRECOS, ESTRUTURA DE MERCADO



ESTIMAÇÃO DO MODELO DE BLACK & SCHOLES DA PETROBRÁS E DA VALE DO RIO DOCE: 2008-2010

JÉSSICA SILVA HENRIQUES DE SOUSA - Bolsista - PIBIC

(jessica-henriques@hotmail.com)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador

ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

Com o crescente número de investidores atuantes no mercado de capitais a Teoria das Finanças vem monitorando e analisando diversas técnicas e produtos financeiros existentes no mercado. Dessa forma, o acompanhamento do comportamento do mercado financeiro, permite desenvolver teorias sobre técnicas de previsões e análises com o intuito de auxiliar o agente econômico investidor. Nesta direção destaca-se o mercado de derivativos (especificamente para o objetivo da pesquisa, as opções), que são contratos que negociam o direito de comprar ou vender determinado ativo com preços e prazos pré-determinados. Este instrumento constitui uma importante ferramenta para proteção de capital (hedge), bem como permite a sua projeção e ampliação (especulação). O Modelo de Black e Scholes (1973) é o principal modelo de precificação de opções e tem-se como propósito, nesta pesquisa, verificar a sua eficiência, comparando o preço teórico obtidos por sua estimação com o preço observado e realizados no mercado de opções. Para o teste empírico foram utilizadas as opções de compra da Petrobras e da Vale S.A de 2008 à 2010. Os contratos foram selecionados a partir do volume financeiro (liquidez) e foram obtidos junto a BM&FBOVESPA. A taxa de juros utilizada foi a Taxa Selic diária obtida no site do Banco Central e a volatilidade foi calculada a partir da especificação tradicional do modelo histórico, ou seja, a partir do desvio-padrão da série de preços. Após aplicar o modelo para calcular os prêmios de opções (preço teórico) efetuou-se a comparação com o preço realizado pelo mercado destacando o distanciamento entre estes dois preços. Os resultados permitiram observar que os preços teóricos das opções mostram muito próximas do preço praticados no mercado, bem como tem se mostrado um importante instrumento de determinação da tendência em todo o período, inclusive dos preços dos ativos-objetos. Assim, o modelo se mostrou satisfatório para monitorar e acompanhar a tendência dos preços tanto das opções de compra, quanto das ações das duas empresas selecionadas, sobretudo para o período em estudo.

Palavras-Chave: DERIVATIVOS, OPÇÕES, BLACK & SCHOLES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTIMAÇÃO DE MODELOS APT PARA PREVISÃO DE RETORNOS DAS AÇÕES NA BOVESPA

DARIO LUIS PATRIOTA PEREIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ADMINISTRAÇÃO - (dario2p@gmail.com)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

A mensuração do risco nos mercados financeiros geralmente está associada ao desvio-padrão passado dos retornos do ativo. Os dois principais modelos desenvolvidos e amplamente usados na literatura são: o capital asset pricing model (CAPM) e o Arbitrage Pricing Theory (APT). Estes modelos têm permitido um notável desenvolvimento na utilização de instrumentos quantitativos em economia e em finanças. Os testes para a os dados da economia brasileira tem sido relativamente novos devido ao longo processo de instabilidade econômica brasileira. Este trabalho tem como propósito testar o Modelo APT, levando em consideração as variáveis macroeconômicas, utilizando técnicas de análise multivariada. Dois são os métodos: Análise de Componente Principal e Análise Fatorial. Os resultados permitiram corroborar o modelo APT para localização do Risco em Ativos listados na BM&FBovespa.

Palavras-Chave: PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS, MODELO APT, COMPONENTE PRINCIPAL



ANÁLISE FUNDAMENTALISTA: O CASO DA PETROBRÁS E VALE DO RIO DOCE

TALITA ASSIS FREITAS TORRES DE MEDEIROS - Voluntário(a) - PIVIC
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - (talita.aftm@gmail.com)

SINEZIO FERNANDES MAIA - Orientador
ECONOMIA - CCSA - (sineziomaia@yahoo.com.br)

A análise fundamentalista é parte de uma metodologia de estudo das variáveis ligadas a determinada empresa, especificamente para o esta pesquisa, capaz de calcular o preço justo de uma ação sobretudo, fundamentando-se na expectativa de lucros futuros desta empresa. Para a esta análise, admite-se que o preço de uma ação é função dos lucros projetados (expectativas). Portanto, por ser tratar de uma visão projetiva e não retroativa (ou histórica), cabe ressaltar que tais projeções são dinâmicas e sensíveis com as mudanças de cenários. Portanto, avaliar uma empresa é um processo que requer do analista assumir razoáveis margens de erros. O objetivo da pesquisa é estudar o comportamento, no mercado de ações brasileiro na BM&FBOVESPA, das empresas Petrobrás e Vale. Para isso utiliza-se os índices de análise de balanço e os índices de análise de bolsa, identificando suas perspectivas históricas, bem como projetadas para as empresas selecionadas por meio da análise dos indicadores. Para a precificação dos lucros descontados, os inputs utilizados são apenas uma estimativa, ou seja, é uma probabilidade, embasada por diversas variáveis. Cabe ao analista administrar as informações disponíveis de modo que não comprometa a avaliação com descomedimento de vieses. Os dados foram extraídos da base de dados da Economática®, bem como os índices econômico-financeiros das empresas. O período considerado abrange os anos de 2000 a 2009. Para acentuar o efeito de comparabilidade foram usados recursos de estatística para tratamento dos dados. Verificou-se uma preferência do investidor conservador ao escolher papéis com indicadores menos voláteis e que a determinação do valor justo influencia o investidor, ou seja, os indicadores fundamentalista se tornam assim relevantes na tomada de decisões no mercado de capitais.

Palavras-Chave: ANÁLISE FUNDAMENTALISTA, ANÁLISE DE BALANÇOS, VALUATION



TRANFERÊNCIA DE RENDA: IMPACTOS NA DESESTRUTURAÇÃO DOS DIREITOS DO TRABALHO

LIANA AMARO AUGUSTO DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC
(lianacarvalhos@hotmail.com)

CLAUDIA MARIA COSTA GOMES - Orientadora
SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (claudiac_gomes@hotmail.com)

A pesquisa realizada, sob o título Programas de Transferência de Renda: impacto na desestruturação dos direitos do Trabalho, está inserida na discussão sobre a precarização dos direitos do trabalho na dinâmica capitalista neoliberal. Esta pesquisa é de caráter teórico, do tipo qualitativa e deu-se através da utilização de pesquisas bibliográfica e documental a fim de estudar os Programas de Transferência de Renda no Brasil. A perspectiva teórico metodológica adotada baseia-se na tradição da teoria crítica. O seu objetivo geral consiste em apreender as tendências dos Programas de transferência de renda no Brasil, identificando até onde contribuem para a desestruturação dos direitos do trabalho. Especificamente, pretende avaliar a relação entre os impactos da queda das rendas provenientes do trabalho e o aumento das rendas originadas das políticas de transferência de renda. Pretende também apreender a função social dos Programas de Transferência de Renda, para o mercado de trabalho que caracteriza o estágio atual do desenvolvimento capitalista identificando os impactos políticos do programa de transferência de renda no Brasil, bem como conhecer as alternativas de enfrentamento da classe trabalhadora ao processo de destruição do trabalho garantido. Esta pesquisa foi iniciada no segundo semestre do ano de 2010 e foi concluída no primeiro semestre de 2011. A partir dos estudos realizados é possível concluir que, ainda que importantes do ponto de vista da garantia do mínimo para sobrevivência dos segmentos pauperizados da sociedade, estes programas funcionam como estratégias que fazem parte de um conjunto articulado de políticas sociais assistencialistas e focalizadas vinculados a transferência direta de renda. Os Programas de Transferência de Renda representam apenas uma alternativa de garantia de subsistência das classes subalternas independente do trabalho. Governos neoliberais têm introduzido estes programas como estratégias de complementação do quadro de desmantelamento que a seguridade social vem apresentando. Além disso, programas como este possuem caráter contraditório, pois mesmo dando condições imediatas de sobrevivência, não retiram as famílias beneficiárias da condição de pobreza na qual elas estão inseridas, e ainda não se constituem como direito constitucional dos cidadãos. Pode-se dizer ainda que estes programas funcionam como retrocessos no campo dos direitos sociais, pois o governo faz maiores investimentos em programas desta natureza do que em políticas de trabalho. No âmbito sócio-político, atuam na recomposição das classes na contemporaneidade através da despolitização e negação dos direitos do trabalho.

Palavras-Chave: TRABALHO, TRANSFERÊNCIA DE RENDA, DIREITOS SOCIAIS



O DEGRADANTE TRABALHO DO CORTADOR DE CANA: TRABALHADORES LOCAIS

ADELINA ALMEIDA MOREIRA DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (adelimoreira@hotmail.com)

MARIA AUGUSTA TAVARES - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (guga2004@uol.com.br)

Tendo em vista a compreensão da realidade, essa pesquisa priorizou o aprofundamento teórico do método em Marx (1982), bem como o estudo de categorias econômicas marxistas, especialmente, o tempo de trabalho socialmente necessário e o salário por peça, bem como as implicações que trazem para os trabalhadores. A indissolubilidade entre teoria e prática requer uma apreensão que se solidifique numa imprescindível articulação com a realidade, sobretudo, no conjunto das tensas e conflituosas relações sociais capitalistas. A partir desse entendimento, analisamos as relações de produção da agroindústria da cana-de-açúcar, tendo como objeto privilegiado o cortador de cana. No caso desse trabalhador, o capital utiliza-se, estrategicamente, do salário por produção, forçando-o a intensificar sua atividade e gerando, por sua vez, as mais perversas formas de exploração. Tendo em vista a razão de ser do Serviço Social, objetivamos conhecer essa forma particular de exploração, visando uma maior aproximação com uma das expressões da questão social. Entende-se que ao apreender a contradição capital-trabalho no contexto do Complexo Agroindustrial Canavieiro como segmento econômico que sintetiza riqueza e miséria, apreende-se também a questão social - fruto da contradição capital-trabalho, que se apresenta, ao mesmo tempo, como objeto de intervenção e de conhecimento do Assistente Social.

Palavras-Chave: TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL, CAPITALISMO



O DEGRADANTE TRABALHO DO CORTADOR DE CANA: TRABALHADORES MIGRANTES

NATALY DE SOUSA PINHEIRO - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (nataly_pinheiro2@hotmail.com)

MARIA AUGUSTA TAVARES - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (guga2004@uol.com.br)

O objetivo deste trabalho é analisar os fatores que contribuem para a considerável alteração do tempo de trabalho socialmente necessário na colheita da cana de açúcar. Além disso, busca-se conhecer as particularidades do desenvolvimento capitalista no Brasil, identificando os componentes do atraso que, ainda hoje, caracterizam a relação capital-trabalho no Brasil; compreender o movimento migratório, como uma dimensão da divisão social do trabalho; apreender a lógica que articula a jornada de trabalho do cortador de cana, prevista por lei, ao método de pagamento por produção; demonstrar que a gestão do trabalho tem a propriedade de potencializar a extração de mais-valia absoluta, na colheita de cana de açúcar; conhecer as condições de trabalho de cortadores de cana, que trabalham em outras regiões e que se encontram nos seus locais de origem, no período da entressafra. Para tanto, a metodologia compreende a perspectiva marxista da totalidade, imprescindível à apreensão do desenvolvimento, que particularmente aqui será analisado, a partir da agroindústria canavieira, mas sem perder de vista a produção capitalista. Os procedimentos utilizados buscaram apreender os fundamentos teóricos que permitam entender a realidade em análise, e para tanto, desenvolvemos uma extensa pesquisa bibliográfica. Para articularmos a unidade teoria-prática, realizamos uma pesquisa empírica com cortadores de cana do município de Tavares/PB que migram todos os anos para trabalhar na colheita da cana-de-açúcar no estado de São Paulo. A pesquisa revelou que o capital cada vez mais encontra meios de explorar o trabalho e assim o faz. Além disso, não há como o trabalhador, principalmente o cortador de cana, ficar alheio aos ditames da lógica capitalista, que ao flexibilizar a produção, precariza cada vez mais as condições de trabalho.

Palavras-Chave: CAPITALISMO, CORTADOR DE CANA, TRABALHADORES MIGRANTES



AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS SOCIAIS A PARTIR DOS GESTORES, TÉCNICOS E USUÁRIOS

KLEBER JOSÉ DA SILVA - Bolsista - IC-CNPQ

SERVIÇO SOCIAL - (kjs21jc@gmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (bifalmeida@uol.com.br)

A gestão das Políticas Sociais à luz do Sistema de Indicadores de Avaliação ganha centralidade a partir da hegemonia do modelo de gestão privatista que põe em xeque os direitos sociais. Decorre do atual contexto histórico, marcado pela precarização das Políticas Sociais ao eternizar uma política de baixo financiamento no âmbito da gestão pública de forma a fragilizar a implementação dessas Políticas, devido à falta de condições objetivas para atendimento das demandas dos usuários. Esta pesquisa intenta avaliar as Políticas Sociais segundo os gestores, técnicos e usuários de dois hospitais públicos de João Pessoa/PB através do uso de um sistema de indicadores sociais. O enfoque apresentado circunscreve-se a duas dimensões avaliativas: a análise da Política de Saúde em instituição hospitalar e a caracterização das instituições hospitalares. Em termos metodológicos, trata-se de um estudo descritivo avaliativo e de corte comparativo sobre as formas de gestão social segundo os usuários e os técnicos executores da Política de Saúde. O enfoque teórico-metodológico fundamenta-se na discussão teórico-crítica sobre a atual conformação de gestão empresarial que perpassa as Políticas Públicas, sobretudo, a Política de Saúde. Para tanto, recorre-se ao uso de formulários e questionários para a coleta de dados e de metodologias de análise quantitativa através de Tabelas e Gráficos. As análises parciais dos dados referem-se a 50 usuários e 36 técnicos que atuam em dois hospitais públicos pesquisados, o que representa 50% e 60%, respectivamente, do universo amostral. Conclusivamente, constata-se que as condições da gestão da assistência hospitalar são marcadas por precários fatores estruturais que limitam a real concretização de respostas efetivas às demandas postas pela população usuária, com rebatimentos significativos no processo de sucateamento dos espaços públicos e na diminuição de recursos financeiros e humanos.

Palavras-Chave: GESTÃO PÚBLICA, ASSISTÊNCIA HOSPITALAR, USUÁRIOS E TÉCNICOS DA SA



AValiação DA ATUAL GESTÃO INSTITUCIONAL DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO OS GESTORES E OS USUÁRIOS

ANA PAULA BARBOSA XAVIER - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (anapaulabxavier@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (bifalmeida@uol.com.br)

A avaliação da gestão social configura-se como um mecanismo de controle social no tocante à implantação das Políticas Públicas que incidem sobre o atendimento das necessidades da população. Esta pesquisa objetiva investigar criticamente a gestão das atuais Políticas Sociais a luz do Sistema de Indicadores de Avaliação na perspectiva da garantia de direitos. Este trabalho centra-se em duas dimensões analíticas: a avaliação da Política de Saúde a partir de dois hospitais públicos de João Pessoa/PB e a visão dos usuários sobre os serviços prestados por essas instituições no atendimento de suas necessidades de saúde. Metodologicamente, tipifica-se como uma pesquisa social aplicada de caráter avaliativo, embasada na crítica marxista da atual gestão privatista das Políticas Sociais, derivada do capitalismo contemporâneo de cunho neoliberal. Metodologicamente, recorreu-se ao Sistema de Indicadores Sociais mediante o uso de procedimentos quanti-qualitativos com a interlocução entre os estudos teóricos e os achados empíricos. A discussão dos resultados apresenta um caráter parcial junto a 50 usuários das duas instituições hospitalares segundo a avaliação dos serviços hospitalares. Os resultados apontam que 42,3% de usuários distinguem a Política de Saúde como a mais demandada; 49,2% indicam a instituição hospitalar como a mais procurada; as notas atribuídas pelos usuários aos serviços dessas instituições revelam baixo grau de satisfação do serviço ofertado; e 40,5% justificam a sua procura ao serviço público pela impossibilidade de ter um plano de saúde privado. Em termos conclusivos assinala-se que os serviços públicos de Saúde encontram-se cada vez mais sucateados, uma vez que o usuário não tem o atendimento efetivo de sua necessidade, o que nega a perspectiva de direitos na promoção da Saúde em todos os níveis de complexidade.

Palavras-Chave: SISTEMA DE INDICADORES DE, ASSISTÊNCIA HOSPITALAR, USUÁRIOS DOS SERVIÇOS



AVALIAÇÃO DA ATUAL GESTÃO TÉCNICA DAS POLÍTICAS SOCIAIS SEGUNDO A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SHELLEN BATISTA GALDINO - Bolsista - PIBIC

SERVIÇO SOCIAL - (shellen_@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (bifalmeida@uol.com.br)

Atualmente incide um rearranjo nas relações sociais de cunho privatista que perpassa a gestão das Políticas Sociais, transformando-as em mercadoria e negando o direito dos cidadãos. Acerta-se, assim, um aprofundamento das expressões da questão social acirrando as relações contraditórias existentes entre classes sociais e o Estado. No conjunto dessa trama, depara-se com retrocessos políticos e sociais. A sociedade encontra-se permeada de uma cultura conformista, individualista e de descrédito nas ações públicas e principalmente na efetividade e alcance das Políticas Sociais. Este estudo objetiva avaliar essas Políticas na perspectiva do processo pedagógico de emancipação humana e política da sociedade civil organizada que luta pela defesa dos direitos sociais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa social aplicada de caráter avaliativo comparativo junto a organizações sociais governamentais e não governamentais de João Pessoa/PB. Os resultados parciais circunscrevem-se aos dados coletados em duas instituições hospitalares governamentais de grande porte de João Pessoa/PB. Através da aplicação de formulários e questionários foram entrevistados 36 profissionais e as análises dos dados foram realizadas mediante o uso de tabelas (simples e cruzadas) e figuras (gráficos) em torno de três eixos analíticos: caracterização do perfil do profissional da Política da Saúde; avaliação da atuação profissional a partir da reestruturação produtiva e flexibilização das relações de trabalho; e a visão dos profissionais sobre a Política que atuam em termos da qualidade dos serviços de Saúde e sua efetivação na garantia de direito dos usuários. Em termos conclusivos, atesta-se que o direito à Saúde e os demais direitos sociais afastam-se da perspectiva de universalidade e integralidade. Na conjuntura atual de privatização da gestão da Saúde e de desmonte da Saúde pública e de qualidade, a implementação plena do SUS se torna cada vez mais longínqua de alcançar.

Palavras-Chave: GESTÃO PÚBLICA, ASSISTÊNCIA HOSPITALAR, PROFISSIONAIS DA SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OS IMPACTOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA REDUÇÃO DA POBREZA DAS BENEFICIÁRIAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

SILMARA ELIAS PEREIRA DA SILVA - Voluntário(a) - **OUTROS**

SERVIÇO SOCIAL - (silmaraelias@hotmail.com)

BERNADETE DE LOURDES FIGUEIREDO DE ALMEIDA - Orientadora

SERVIÇO SOCIAL - CCHLA - (bifalmeida@uol.com.br)

Este trabalho tem como objetivo realizar uma análise investigativa sobre os impactos do Programa Bolsa Família na redução da pobreza das suas beneficiárias a partir da concepção multifacetária da pobreza. Embasa-se na avaliação de impacto do Programa Bolsa Família, um programa de transferência de renda que se constitui a principal estratégia do Estado brasileiro para o enfrentamento à pobreza. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa social aplicada de caráter avaliativo em torno da efetividade do Programa Bolsa Família sobre as condições de vida das famílias beneficiárias, na cidade de João Pessoa/PB, no período de outubro a dezembro de 2010. Para tanto, utilizou-se de metodologias quanti-qualitativas com o uso de Questionário e a Entrevista Semi-Estruturada na coleta dos dados; e na discussão dos dados, recorreu-se à leitura estatística descritiva dos dados objetivos e à análise de conteúdo dos dados subjetivos. A lógica investigativa contemplou três dimensões analíticas: a caracterização da instituição que desenvolve o Programa Bolsa Família no município de João Pessoa, o perfil demográfico e sócio-econômico das beneficiárias desse Programa; e a avaliação na perspectiva da efetividade do Programa Bolsa Família segundo dois eixos analíticos: a satisfação das beneficiárias com Programa e o acesso as Políticas Sociais mediante a condição de beneficiária do PBF. Em termos conclusivos, atesta-se a relação entre o Programa Bolsa Família e a Pobreza. Comprova-se ainda que se para a maioria das beneficiárias o acesso ao PBF denota a redução da condição de pobreza, não significa a sua erradicação. Nesse sentido, confirma-se a hipótese desta pesquisa de que o Bolsa Família consiste em um Programa de transferência de renda caráter assistencial por não garantir a superação da condição de pobreza da população.

Palavras-Chave: PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, POBREZA, ASSISTÊNCIA SOCIAL



VERIFICAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E IMPORTANCIA DOS CONCEITOS DE GASTRONOMIA HOSPITALAR DOS HOSPITAIS DE JOAO PESSOA

GIUSEPPE CORREIA PAULINO - Voluntário(a) - PIVIC

(giuseppecorreia@hotmail.com)

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientadora

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (patriciapr@gmail.com)

A gastronomia pode ser considerada a união de uma ampla diversidade de definições referindo-se a transformação dos ingredientes em preparações que ofereçam o prazer durante a alimentação. Dentro desse contexto a gastronomia hospitalar, tenta agregar novos valores ao antigo conceito da comida hospitalar insípida, atribuindo novas definições e novos conceitos para esse tipo de alimentação. Desta forma, este trabalho tem como objetivo verificar a importância do conceito de Gastronomia Hospitalar nos estabelecimentos da cidade de João Pessoa - PB, avaliando sua aplicação e seu entendimento frente aos profissionais da área de alimentos e bebidas destas instituições. Dentre os resultados obtidos nessa pesquisa foi possível observar que os hospitais não possuem um programa de Gastronomia Hospitalar implantado na rotina do hospital, o que poderia oferecer alimentos melhores aos seus pacientes contribuindo assim para a melhora no quadro clínico do paciente. Também foi constatado que nos estabelecimentos visitados a importância com o sabor e a aparência dos alimentos são considerados fatores muito importante para satisfação do paciente, revelando que os estabelecimentos entrevistados possuem um conhecimento limitado no que diz respeito às ações da gastronomia hospitalar, apesar de utilizarem algumas estratégias neste sentido o que pode ser aprimorado e levar a real implantação do sistema de Gastronomia Hospitalar, o que possibilitaria o fornecimento adequado de uma alimentação cada vez mais atrativa e apetitosa aos pacientes, funcionando com uma auxílio a terapêutica.

Palavras-Chave: GASTRONOMIA HOSPITALAR, CONCEITOS DE GASTRONOMIA, HOSPITAIS DE JOÃO PESSOA



APLICABILIDADE DOS CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DA REDE HOTELEIRA DO ESTADO DA PARAÍBA

LYVIA CAMILA FERNANDES MADRUGA - Voluntário(a) - PIVIC
(lyviacamila@hotmail.com)

PATRICIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (patriciapr@gmail.com)

A indústria de A&B é intrinsecamente ligada ao meio ambiente por ser totalmente dependente de recursos naturais, seja por causa da necessidade de terras apropriadas para produção de matéria-prima ou por sua imensa dependência da água. O objetivo principal do trabalho foi de verificar a aplicabilidade dos conceitos de sustentabilidade no setor de Alimentos e Bebidas da Rede Hoteleira do litoral da Paraíba. A metodologia utilizada foi dividida em pesquisa bibliográfica e documental para averiguar a existência de informações sobre turismo e sustentabilidade e, subsequente pesquisa de campo com os estabelecimentos hoteleiros instalados no litoral paraibano que possuam acima de 10 unidades habitacionais. Para a primeira etapa da pesquisa foram catalogados junto a PBtur as empresas hoteleiras que fazem parte do litoral paraibano, onde inclui: João Pessoa, Litoral Sul (Conde e Pitimbu), Litoral Norte (Baía da Traição, Cabedelo, Lucena, Rio Tinto, Mamanguape e Mataraca). E para realização da pesquisa foi utilizada a estratégia do contato indireto onde aplicou-se um questionário estruturado questionário por meio de email ou contato telefônico. Os resultados encontrados revelam que dentre os hotéis que trabalham com a sustentabilidade implantada nas rotinas de trabalho, um percentual de 30% de empreendimentos afirmaram trabalhar com os conceitos de sustentabilidade no setor de A e B, desta forma ainda temos um número irrisório de hotéis que trabalham em parceria com a sustentabilidade para o desenvolvimento das atividades na área de alimentos e bebidas, como também em todas as áreas comuns do hotel sendo necessária então a qualificação da rede hoteleira do estado para atender melhor estes hóspedes que aqui adentram e o acompanhamento das mudanças exigidas pelo contexto do setor.

Palavras-Chave: SETOR DE ALIMENTOS E BEBI, REDE HOTELEIRA DO LITORAL, SUSTENTABILIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DIAGNÓSTICO E GESTÃO DE RCD EM JOÃO PESSOA

FLÁVIO SOARES DE SOUSA - Bolsista - PIBITI

(flaviosoaressousa@ig.com.br)

BELARMINO BARBOSA LIRA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (belarminoblira@yahoo.com.br)

Este projeto consiste em equacionar a problemática dos resíduos produzidos pela indústria da construção civil, além de um estudo sobre a geração dos resíduos oriundos dessa atividade, em João Pessoa/PB, assim como a utilização de hidrociclonagem para a classificação destes por faixas granulométricas e para subsequente utilização como agregados. O estudo foi realizado a partir de amostragens na Usina de Beneficiamento de Resíduos da Construção Civil/USIBEN-JP em João Pessoa/PB. Foram feitas as análises granulométricas dessas amostras, que eram coletadas periodicamente. Analisamos quatro tipos de agregados da USIBEN-JP: brita, cascalhinho, pó-de-brita e “beneficiado” (areia, agregados miúdos e grãos). Para trabalhar mais organizadamente denominamos todas as amostras de brita como “amostras 1”; as amostras de cascalhinho em “amostras 2”; as amostras de pó-de-brita em “amostras 3” e as amostras do beneficiado em “amostras 4”. Após esta etapa, embasados pelos resultados das amostras granulométricas, virá a implementação de um sistema de hidrociclonagem para a classificação dos resíduos. A última etapa será o análise da implantação de um aparelho destes na USIBEN-JP, de caráter experimental.

Palavras-Chave: CLASSIFICAÇÃO, RESÍDUOS, AGREGADOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RCD EM CONSTRUTORAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA PB

CLAUDIA FALCÃO DE OLIVEIRA LIMA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA CIVIL - (clau_falcao@hotmail.com)

JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (joacio@ct.ufpb.br)

O Plano de Gestão dos Resíduos da Construção Civil e Demolição (RCD) é essencial para o desenvolvimento e controle de gastos em um canteiro de obras. Neste projeto, foi feita uma visita em uma obra na cidade de João Pessoa para avaliar como se encontram os resíduos da construção civil das diversas classes segundo a classificação da Resolução CONAMA de 2002. Sabe-se que apenas 10% desses resíduos são aproveitados na capital e encaminhados à usina de beneficiamento Usibem, significando que boa parte destes materiais é jogada a céu aberto ou em zonas de preservação, como mangues e margens de rios, poluindo gravemente o meio ambiente. Assim, ainda não há o devido cumprimento das leis relacionadas à gestão dos resíduos por parte das construtoras locais. O objetivo geral deste projeto compreende o desenvolvimento e implantação de metodologia para a gestão de resíduos em canteiros de obras de construtoras da cidade de João Pessoa participantes do SINDUSCON/JP, com a finalidade de capacitar as construtoras para o correto gerenciamento dos resíduos nos canteiros, incluindo a redução da geração, segregação, viabilização de soluções práticas para o reuso e a correta destinação que possibilite a reciclagem. Diante disso, a pesquisa visa mostrar a situação encontrada na obra estudada em relação ao rcd.

Palavras-Chave: RCD, CONSTRUÇÃO CIVIL, PLANO GERENCIAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS HIDROLÓGICAS USANDO A TRANSFORMADA WAVELET

CINTHYA SANTOS DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (cinthya.s.s@hotmail.com)

CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (celso@ct.ufpb.br)

O uso adequado da água exige a elaboração de políticas de planejamento, seja para o seu uso urbano seja para seu uso na agricultura. Para tal é necessário antes de tudo o reconhecimento da área em questão; e neste é de fundamental importância que se tenha informações sobre as características físicas locais, neste caso, as hidrológicas. Para a realização desta atividade se optou pelo uso da Transformada wavelet, uma ferramenta recente para análise de sinais. A transformada wavelet é um avanço recente no processamento de sinais que tem atraído muita atenção desde seu desenvolvimento teórico em 1984 por Grossman e Morlet. Nesta fase do projeto, realizou-se a análise de séries hipotéticas, onde foi possível aprofundar os conhecimentos a respeito da transformada wavelet.

Palavras-Chave: WAVELET, FOURIER, SÉRIES TEMPORAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MODELAGEM HIDROSEDIMENTOLÓGICA EM REGIÕES CRÍTICAS

MAYARA MONICK ALENCAR DE LIMA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (mayaram_alencar@hotmail.com)

CELSO AUGUSTO GUIMARAES SANTOS - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (celso@ct.ufpb.br)

A modelagem hidrossedimentológica depende da maior compreensão das propriedades hidráulicas do solo, visto que elas determinarão a quantidade de água que estará disponível para o escoamento superficial. O esclarecimento das propriedades hidráulicas de um solo, como as curvas de retenção de água, $\theta(h)$ e de condutividade hidráulica, $K(\theta)$, são imprescindíveis na descrição dos processos de dinâmica da água no mesmo. Nesse contexto, foi aplicado um método baseado em experimentos de campo denominado Beerkan, o qual se apresenta como um facilitador na discriminação dessas curvas. O método utiliza o modelo de Van Genuchten (1980), na determinação do $\theta(h)$ e o modelo de Brooks & Corey (1964) na indicação do $K(\theta)$. Neste trabalho, é apresentado um estudo dessa caracterização na bacia do rio Tambaí, localizada no município de Bayeux no Estado da Paraíba. Essa bacia compreende uma área de 4,6 km², sob a qual foi projetada uma malha de 200 m que implicou em 118 áreas a serem analisadas. Em cada uma dessas áreas, foram realizados três experimentos, podendo com isso determinar os parâmetros de cada ponto e também suas respectivas curvas hidráulicas.

Palavras-Chave: CONDUTIVIDADE HIDRÁULICA, BEERKAN, MODELAGEM



CALIBRAÇÃO DO SISTEMA PILOTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DO LENHS- UFPB UTILIZANDO ALGORITMO GENÉTICO ASSOCIADO AO SIMULADOR HIDRÁULICO EPANET

GÊNNISSON BATISTA CARNEIRO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (gennissonbatista@hotmail.com)

HEBER PIMENTEL GOMES - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (heberp@uol.com.br)

Devido o aumento do consumo e a escassez das fontes, a água se tornou um bem precioso e as empresas de saneamento tem intensificado os investimentos para minimizar as perdas que são elevadíssimas no Brasil. Logo se tornou importante manter as redes em bom estado, mas o custo de manutenção de redes de distribuição é elevado e a manutenção tem que ser bem planejada, por isso as ferramentas computacionais tem sido cada vez mais usadas para auxiliar as decisões de especialistas, possibilitando antever situações e planejar melhor o reparo das redes, mas para que isso seja possível, as redes simuladas computacionalmente têm que representar da melhor forma possível as redes reais, e isso é feito através da calibração. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma ferramenta computacional que seja capaz de realizar calibrações de redes alterando a rugosidade absoluta das tubulações, através de um algoritmo híbrido que junta as ferramentas de programação iterativa e algoritmos genéticos. A calibração foi realizada de três formas diferentes: por tentativa e erro, pela rugosidade e pela demanda, tentando identificar interrupções, causadas por tubulações obstruídas ou acessórios danificados, e identificando e quantificando vazamentos provenientes de rachaduras nas paredes das tubulações. A calibração foi realizada na rede SPDA do Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica Em Saneamento da UFPB, uma rede instrumentada com uma bomba de 5 cv e medidores de pressão e vazão controlados por CLP e monitorados através do supervisor SCADA. Para a simulação hidráulica utilizou-se o toolkit do EPANET 2.0 com interface gráfica desenvolvida no Delphi 7. Os resultados obtidos forma satisfatórios, conseguindo identificar e quantificar vazamentos e localizar as interrupções simuladas na rede.

Palavras-Chave: CALIBRAÇÃO, REDES DE DISTRIBUIÇÃO, EPANET



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LENHSNET - MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO OTIMIZADO PARA REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

THIAGO SANTOS ALMEIDA - Bolsista - PIBIC
(thiagosa88@hotmail.com)

HEBER PIMENTEL GOMES - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (heberp@uol.com.br)

O trabalho que se segue tem como objetivo o desenvolvimento de um método de dimensionamento para sistemas de distribuição de água que leva em conta não apenas o equilíbrio hidráulico da rede, como também, o custo de implantação e operação do mesmo, buscando a melhor eficiência energética possível no caso de impulsão direta na rede. Neste método procura-se uma configuração de diâmetros das tubulações para obter um custo mínimo e pode ser aplicado em novas redes, bem como em ampliações de redes existentes. Foram considerados dois tipos de dimensionamento: Cota Piezométrica de Cabeceira Fixa na Origem e Cota Piezométrica de Cabeceira Variável na Origem. Para atingir esta meta, foram desenvolvidos os conceitos de “Gradiente de Pressão” e “Gradiente Energético” e utilizados conceitos econômicos básicos e técnicas de programação para aplicar o algoritmo de cálculo de forma rápida e prática para o usuário. Para a visualização da rede e a análise do balanceamento a cada iteração foi necessário acoplar o algoritmo a um simulador hidráulico e o software escolhido foi o EPANET 2.0 Brasil. O método foi testado em algumas redes exemplo encontradas na literatura, das quais duas serão demonstradas neste relatório, obtendo resultados satisfatórios.

Palavras-Chave: DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, DIMENSIONAMENTO ECONÔMICO, EPANET



DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE AMIGÁVEL PARA ANÁLISE E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE AÇO: PARTE 2

DAYANNY KAROLINY DA SILVA SOBREIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (dayannykaroliny@hotmail.com)

ANGELO VIEIRA MENDONCA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (mendonca@ct.ufpb.br)

O dimensionamento de estruturas é a segunda etapa de um projeto estrutural, envolvendo o cálculo das resistências e a verificação da segurança. No presente trabalho são desenvolvidas rotinas implementadas em C++, que são destinadas ao dimensionamento de estruturas de aço submetidas a esforços normais de tração e compressão, baseando-se nas particularidades da norma NBR 8800:2008. De forma sucinta, foram apresentados: os requisitos dos cálculos das resistências e a verificação da segurança, em concordância com a NBR 8800:2008; a aplicação dela em rotinas computacionais; bem como, os resultados que exemplificam a ferramenta utilizada. A norma a pouco versada trata-se de uma atualização da NBR 8800:1986, portanto, coeficientes, equações, etc., foram ajustados para uma maior segurança. A partir desta atualização e devido às edificações obterem dimensões cada vez mais ousadas, percebeu-se a necessidade da atualização de softwares para dimensionamento de estruturas metálicas, com a correspondente elaboração de estudos mais detalhados sobre a estabilidade e segurança da estrutura. De acordo com a NBR 8800:2008, o dimensionamento utilizou-se da filosofia dos estados limites (últimos e de serviços). Nesse plano, a etapa de dimensionamento será inserida em um sistema amigável de análise estrutural chamado AMATE, desenvolvido no laboratório LAMFIC da UFPB, capacitando-o a verificação de segurança estrutural em estruturas de aço

Palavras-Chave: ESTRUTURAS DE AÇO, DIMENSIONAMENTO, C++



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE ESTÁTICA E DINÂMICA DE ESTRUTURAS RETICULARES UTILIZANDO-SE O MÉTODO DOS ELEMENTOS DE CONTORNO EM C++ : PARTE 2

PEDRO FILIPE TELES NOGUEIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (pedrofilipeteles@yahoo.com.br)

ANGELO VIEIRA MENDONCA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (mendonca@ct.ufpb.br)

Neste trabalho é apresentada uma estratégia conveniente para a montagem das matrizes de influência de pórticos planos e espaciais submetidos a excitações estática ou dinâmica harmônica pelo método dos elementos de contorno. Além disso, na análise elástica a representação integral dos pórticos é feita utilizando soluções fundamentais baseadas no modelo de Timoshenko, que incorporam o efeito da deformação por cortante no problema de flexão em cada barra. Em contrapartida, no problema dinâmico permanente as equações integrais incorporam soluções fundamentais para o efeito de flexão sob as hipóteses de Euler-Bernoulli, que desprezam as deformações por cortantes. Resultados numéricos são apresentados para casos estático e dinâmico.

Palavras-Chave: MEC, PÓRTICOS, ANÁLISE ESTRUTURAL



OBTENÇÃO DE PARÂMETROS DINÂMICOS DO PROCESSAMENTO DE TESTES DE VIBRAÇÃO EM ARQUIBANCADA TEMPORÁRIA

WEKISLEY MONTEIRO DA SILVA - Bolsista - PIBITI
ENGENHARIA CIVIL - (wekisley_monteiro@hotmail.com)

ROBERTO LEAL PIMENTEL - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (r.pimentel@uol.com.br)

Arquibancadas temporárias são estruturas reutilizáveis, usualmente empregadas em eventos públicos, variando desde a mais complexa composta por vários elementos até a mais simples. Recebem esse nome devido ao fato de a montagem da estrutura ser feita no local em que vai ser utilizada e de ter utilização apenas durante o evento. Devido a problemas como falta de manutenção e fiscalização, excesso de carga e falta de definição clara dos procedimentos para projeto, a ocorrência de colapsos nesse tipo de estruturas vem ocorrendo freqüentemente. Diante disso, estudos nessa área são necessários, principalmente no que diz respeito ao comportamento dinâmico da estrutura. A dificuldade reside no fato da estrutura ser composta por grande número de componentes ligados uns aos outros, por variados tipos de conexões, além da variedade de materiais empregados, ambos com repercussão no comportamento dinâmico da estrutura. Uma pesquisa foi iniciada, com a realização de testes modais e em uso em um protótipo de arquibancada temporária. Dando continuidade às investigações, vêm sendo processados e analisados os sinais resultantes dos testes realizados. Nesta etapa, inicialmente os testes modais foram processados utilizando o software Star Modal, que tem por finalidade a extração das propriedades vibratórias da estrutura testada (freqüências naturais, modos de vibração e coeficientes de amortecimento), visando a calibração de um modelo numérico para a estrutura. Foi realizado também o processamento dos testes simulando condições de uso (excitação da estrutura sob condições variadas, resultando em sinais no domínio do tempo e da freqüência), com intuito de verificar o comportamento da arquibancada temporária sujeita as ações do público. Excitações críticas em cada direção foram identificadas, conjuntamente com as acelerações máximas produzidas, que servirão de base para definir cargas a serem usadas no projeto deste tipo de estrutura, relacionadas à movimentação dos espectadores.

Palavras-Chave: ARQUIBANCADAS TEMPORÁRIAS, CARGAS, VIBRAÇÕES



ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E AMBIENTAL DE AGREGADOS RECICLADOS PARA USO EM CAMADAS DE PAVIMENTO

BISMAK OLIVEIRA DE QUEIROZ - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (bis__parari@hotmail.com)

RICARDO ALMEIDA DE MELO - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (ricardo@ct.ufpb.br)

A substituição de agregados convencionais por agregados reciclados em obras de engenharia é uma alternativa à concepção de obras que atendam aos requisitos técnicos, econômicos e ambientais determinados pelas normas vigentes. Portanto, essa pesquisa teve como objetivo avaliar tecnicamente o uso de agregados reciclados, tendo em vista sua aplicação em camadas de pavimentos. O material usado na pesquisa foi obtido na usina de reciclagem do município de João Pessoa. Para alcançar os objetivos, foram realizados ensaios de composição, granulometria, absorção, Compactação e Índice de Suporte Califórnia (ISC). Segundo a NBR 15116 (ABNT, 2004), o material estudado foi classificado como sendo Agregado de Resíduo de Concreto (ARC) e atendeu aos requisitos gerais para agregado destinado a pavimentação da norma citada, a exemplo da dimensão máxima característica, do coeficiente de uniformidade e do percentual passante na peneira de 0,42mm (Nº 40). O teor de absorção obtido para o agregado reciclado estudado foi de 5%. A compactação do material foi realizada utilizando energia intermediária, obtendo um valor de 12,4% para a umidade ótima e 1725 Kg/m³ para a massa específica aparente seca máxima. O material estudado apresentou um valor de ISC de 30% e 0,03% de expansão. De acordo com os resultados obtidos, o ARC pode ser executado em revestimento primário e em sub-base de pavimento.

Palavras-Chave: AGREGADO RECICLADO, BASE, PAVIMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISES DE MISTURAS DE AGREGADOS RECICLADOS COM ADITIVOS PARA USO EM SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO

DIEGO MEIRA DE LACERDA - Bolsista - PIBITI

(diegoml-7@hotmail.com)

RICARDO ALMEIDA DE MELO - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (ricardo@ct.ufpb.br)

Os agregados reciclados provenientes de resíduos sólidos da construção civil têm potencial de aplicação em camadas de pavimentos. Dessa forma, esse estudo teve o objetivo de verificar a viabilidade técnica de misturas de agregados reciclados com ligante asfáltico, para uso em revestimentos. Para atingir o objetivo, ensaios físicos e mecânicos foram realizados: i) com os agregados reciclados - composição, granulometria e absorção; ii) com o ligante asfáltico - penetração, anel e bola, e ponto de fulgor; iii) com a mistura asfáltica: adesividade e dosagem Marshall. Os agregados reciclados e o ligante asfáltico apresentaram resultados satisfatórios, em conformidade com as normas vigentes. Os resultados para as misturas asfálticas - adesividade e teor ótimo de betume (obtido na dosagem Marshall) - foram insatisfatórios. O mau desempenho das misturas asfálticas pode estar relacionado a erros do procedimento de ensaio. Apesar desses resultados, a literatura mostra a viabilidade técnica e ambiental de misturas de agregados reciclados com ligante asfáltico, para a execução de revestimentos.

Palavras-Chave: AGREGADO RECICLADO, MISTURA ASFÁLTICA, REVESTIMENTO



MELHORIA DE SOLO COM ADIÇÃO DE RESÍDUO DE PLÁSTICO, POLITEREFTALATO DE ETILENO (PET), PARA USO EM OBRA RODOVIÁRIA

SÉRGIO RICARDO HONÓRIO DE ASSIS - Voluntário(a) - PIVIC
(sergioricardo92@ymail.com)

RICARDO ALMEIDA DE MELO - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (ricardo@ct.ufpb.br)

O reaproveitamento de resíduos plásticos para evitar danos ao meio ambiente tem sido uma preocupação mundial. Esta pesquisa foi iniciada com o objetivo de avaliar a viabilidade técnica do emprego de misturas contendo solo e resíduo de plástico PET em obras rodoviárias. A pesquisa consistiu em revisão de literatura, atividade contínua, com o intuito de formar arcabouço teórico sobre o tema. O solo estudado é destinado à construção de aterros nas obras de duplicação da BR-101/NE, trecho do estado da Paraíba. O resíduo plástico utilizado é proveniente de garrafas PET, triturado com granulometria inferior a 4,8 mm, misturado com o solo em proporções de 0,25% a 4%. Ensaios de caracterização física e mecânica foram realizados, tais como, granulometria, compactação, Índice de Suporte Califórnia (ISC) e Resistência à Compressão. Posteriormente, análise comparativa foi efetuada com os resultados obtidos para o solo puro e as misturas solo-resíduo. Os resultados mostram que os teores de 0,25%, 0,50% e 1% apresentaram bons resultados no ensaio de ISC e baixos valores de resistência à compressão. Com base nos resultados do ensaio de ISC, pode-se concluir que as adições de resíduos de PET melhoraram as propriedades do solo, o que evidencia que o uso de resíduos sólidos em obras rodoviárias pode ser viável tecnicamente como material alternativo na construção de aterros.

Palavras-Chave: RESÍDUOS PET, ATERRO, MEIO AMBIENTE



DESEMPENHO DE PLASTIFICANTES COMERCIAIS E NÃO CONVENCIONAIS

VANESSA NUNES MONTEIRO DANTAS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA CIVIL - (vanessanunes@hotmail.com)

NORMANDO PERAZZO BARBOSA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (nperazzo@ct.ufpb.br)

O concreto é um material estrutural extremamente utilizado por dois principais motivos: aumento de sua resistência com o passar do tempo e versatilidade quanto à possibilidade de obtenção de diversas formas e tamanhos de elementos estruturais. Uma boa trabalhabilidade do concreto pode ser conseguida adicionando-se água, porém, com uma quantidade muito superior a necessária, mas essa água adicional afeta negativamente as propriedades do concreto, como a sua resistência. Logo, são utilizados aditivos que aumentem a fluidez do concreto sem necessitar do acréscimo de água. Os aditivos utilizados são os superplastificantes. Visando buscar alternativas e materiais que custem cada vez menos, porém com resultados satisfatórios, nesta pesquisa buscou-se conhecer o desempenho de um plastificante não convencional, o açúcar, que substitua parcial ou totalmente os superplastificantes na produção de concretos cada vez mais resistentes. O açúcar é conhecido pela propriedade de retardamento de pega da pasta de cimento e auxiliando na fluidez do concreto. Para conhecer o comportamento dos aditivos ao interagirem com o cimento, foram feitos ensaios de compatibilidade cimento-superplastificante e cimento-açúcar por meio do ensaio do Cone Marsh. Para conhecer o desempenho do açúcar no concreto foi feito o ensaio do Tronco de Cone para análise da perda de abatimento. Foi possível observar que os cimentos utilizados apresentaram compatibilidade com os aditivos. Para o controle da pega, o açúcar só pode ser adicionado ao concreto em pequenas quantidades e sempre associado ao superplastificante.

Palavras-Chave: CONCRETO, PERDA DE ABATIMENTO, SUPERPLASTIFICANTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CIMENTOS NÃO CONVENCIONAIS À BASE DE CAL E RESÍDUOS CERÂMICOS MOÍDOS

DANIELA BARRETO NOBREGA DE ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA CIVIL - (dani__nobrega@hotmail.com)

NORMANDO PERAZZO BARBOSA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (nperazzo@ct.ufpb.br)

Embora o cimento Portland seja um material de bastante utilização, durante seu processo de fabricação, emite muito gás carbônico. Em busca de mitigar o impacto ambiental causado por esse processo, podem-se utilizar adições minerais como material de substituição parcial do clínquer. No presente trabalho, procurou-se aperfeiçoar um ligante eficiente, aliando economia e resistência, em que o cimento Portland foi substituído parcialmente por tijolos cerâmicos moídos. Com a finalidade de realizar um estudo comparativo de resistência à compressão foram elaborados ligantes com diferentes proporções de resíduo cerâmico moído como também ligantes sem adição de cimento Portland. Foram elaboradas, também, argamassas com diferentes teores de resíduo. A partir dos ensaios de resistência à compressão foi possível verificar que a substituição do cimento Portland por resíduo cerâmico moído resulta em argamassas com aplicações práticas, como por exemplo, assentamento e revestimento de paredes.

Palavras-Chave: RESÍDUO CERÂMICO, POZOLANA, SUSTENTABILIDADE



CONTROLE DA PERDA DE ABATIMENTO DE CONCRETOS COM AGREGADOS ORIUNDOS DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

SARA MAXIMO DANTAS - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA CIVIL - (sara.mdantas@gmail.com)

NORMANDO PERAZZO BARBOSA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (nperazzo@ct.ufpb.br)

No cenário da construção civil brasileira, existe uma escassez de estudos sobre a intensa perda de abatimento que ocorre nos concretos de agregado reciclado logo após a mistura. O RCD apresenta elevada absorção de água causando alterações na consistência do concreto reciclado fresco. O objetivo desta pesquisa é buscar quantificar a perda de abatimento verificada em concretos fabricados no município de João Pessoa, utilizando-se agregado natural como referência e agregado reciclado oriundo da Usina de beneficiamento de resíduo da construção e demolição (USIBEN). Para medir a consistência utilizou-se o teste de abatimento cone de Abrams. Aditivos superplastificantes foram empregados e, para se tentar controlar a velocidade da perda de abatimento, adicionou-se açúcar em diferentes percentuais da massa de cimento. Também foi utilizado aditivo polifuncional, que tem a função de plastificar e retardar o tempo de pega do cimento. Os resultados mostraram que com o uso de superplastificante, a perda de abatimento do concreto nas condições testadas é muito intensa, podendo a consistência cair para menos da metade do valor inicial após meia hora. O aditivo polifuncional se comporta melhor, mas mesmo assim tem-se perda de abatimento após 45 min. O açúcar interferiu significativamente no tempo de pega e, dependendo do seu teor, ele pode fazer o concreto perder completamente a resistência. Em quantidades muito pequenas, a interferência do açúcar passa a ser sentida na trabalhabilidade sem prejudicar a resistência.

Palavras-Chave: PERDA DE ABATIMENTO, SUPERPLASTIFICANTES, AÇÚCAR



DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING): SISTEMA POLICAPROLATONA (PCL)/ETANOL

GABRIEL RIBEIRO FERRAZ DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC

(gabrielerrazjp@oi.com.br)

ELITON SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (eliton@ct.ufpb.br)

A produção de nanofibras de polímeros tem recebido atenção especial devido às propriedades únicas que estas fibras possuem como consequência principalmente da sua área superficial elevada que faz com que as propriedades das fibras sejam diferentes das propriedades volumétricas dos materiais do quais são fabricadas. Tais características especiais fazem com que essas mantas de fibras tenham aplicações potenciais que variam desde materiais médicos (suportes para crescimento de tecidos, liberação controlada de medicamentos e como curativos para regeneração de pele) a filtros, vestimentas de proteção contra agentes químicos e biológicos, camuflagem anti-radar, sensores, dispositivos eletroeletrônicos, matrizes para imobilização de catalisadores, aplicações militares, sensores e biossensores. Neste trabalho, fibras de Poli(ácido láctico) (PLA) dissolvido em dicloroetano (DCE) foram obtidas via fiação por sopro em solução e as variáveis de processo como distância de trabalho, pressão do gás de arraste e concentração de polímero foram estudadas e caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A concentração da solução polimérica e pressão do gás foram as variáveis que demonstraram maior influência na morfologia das fibras, a distância de trabalho se mostrou importante na forma de se coletar as fibras, além de que distâncias elevadas dificultaram o processo, a influência da taxa de injeção foi menos apreciável se comparadas as demais variáveis. O método empregado necessita de um aparato simples que consiste numa fonte de gás, regulador de pressão, seringa com bomba para controle da taxa de injeção das soluções poliméricas, coletor com rotação controlada, e matriz de fiação. Através do método de fiação por sopro de polímero em solução e do controle das variáveis de processo citadas foi possível produzir fibras numa faixa de 400 a 600 nm, e com a vantagem de não usar tensão elétrica e ser mais rápida que técnicas concorrentes como o electrospinning.

Palavras-Chave: FIAÇÃO POR SOPRO EM SOLUÇÃO, PLA, NANOFIBRAS



DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). SISTEMA 1: POLICAPROLATONA (PCL)/ETANOL

WALTER WILKENER BATISTA PESSOA - Bolsista - PIBIC

(walterwilkenner@hotmail.com)

ELITON SOUTO DE MEDEIROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (eliton@ct.ufpb.br)

As nanofibras possuem propriedades especiais como alta área superficial que podem melhorar ou até criar novos comportamentos físicos diferentes dos materiais em escala macrométrica. Uma das grandes importâncias das nanofibras é sua gama de aplicações que variam desde sensores, catalisadores, filtros e suporte para crescimento de biotecidos. Neste trabalho, a técnica de Solution Blow Spinning (SBS) ou fiação por sopro em solução foi usada para produção de micro e nanofibras. As fibras foram produzidas variando-se os parâmetros como pressão de fiação, taxa de injeção e concentração do polímero (policaprolactona). As fibras foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) em função das condições de processamento para avaliar a sua morfologia. Os resultados mostram que a morfologia é fortemente influenciada pela concentração do polímero na solução, taxa de injeção da solução e pressão do gás comprimido. Observou-se que a variável que mais influência na formação das fibras é a concentração do polímero. Foram obtidas fibras de 149 nm a alguns micrometros de diâmetro dependendo das condições experimentais usadas.

Palavras-Chave: NANOFIBRAS, FIAÇÃO POR SOPRO EM SOLUÇÃO, POLICAPROLACTONA



DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANOFIBRAS DE POLÍMEROS PELA TÉCNICA DE FIAÇÃO A PARTIR DA SOLUÇÃO (SOLUTION BLOW SPINNING). SISTEMA 3. POLI(CLORETO DE VINILA) (PVC)/ TETRAHIDROFURANO (THF)

THAMYSCIRA HERMINIO SANTOS DA SILVA - Voluntário(a) - **OUTROS**
ENGENHARIA DE MATERIAIS - (thamyscira@hotmail.com)

ELITON SOUTO DE MEDEIROS - Orientador
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (eliton@ct.ufpb.br)

A nanociência é um dos campos científicos que mais crescem, devido à capacidade de criar novos materiais que podem ter aplicações em diversos segmentos, desde a biomedicina à engenharia. Como o potencial econômico das nanofibras de polímero aumentará ainda mais com o desenvolvimento da nanotecnologia, é de extrema importância desenvolver novas técnicas para produzir em larga escala comercial as nanofibras, a um baixo custo de produção. Uma nova técnica chamada Solution Blow Spinning (SBS), que utiliza princípios de eletrospinning, solution spinning e melt blowing, foi desenvolvida com o objetivo de aumentar a taxa de produção de nanofibras. A técnica SBS, ou fiação por sopro em solução, usa uma matriz de fiação que permite a produção de nanofibras de polímeros utilizando apenas um sistema de gás pressurizado. Os objetivos deste trabalho foi o uso da técnica SBS para formação de fibras de poli(cloreto de vinila) (PVC) que foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) em função das condições de processamento. Os resultados mostram que a morfologia é bastante influenciada pelas condições experimentais. Com este estudo foram obtidas fibras com diâmetros variando entre 217 nm até 2500 nm, onde a concentração da solução é a condição que mais influência no diâmetro da fibra.

Palavras-Chave: SOLUTION BLOW SPINNING, POLI(CLORETO DE VINILA), NANOFIBRAS



AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO ANTICORROSIVA EM ENSAIOS ACELERADOS

ISABELA CAVALCANTI GUEDES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (isabelacavalcanti_13@hotmail.com)

HEBER SIVINI FERREIRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (heber@ct.ufpb.br)

A corrosão dos materiais metálicos, principalmente do aço-carbono é um grande problema, já que ocorrem frequentemente nas mais variadas atividades, como por exemplo, na indústria química, petrolífera, construção civil, automobilística, entre outras. As perdas econômicas que atingem essas atividades são enormes, por isso é necessário um estudo aprofundado e a utilização de métodos que possam combater a corrosão do material metálico. A forma mais comum no combate à corrosão é a pintura da peça, com a utilização de tintas que são compostas basicamente por resina, solventes e aditivos, formando uma camada protetora na superfície do metal. Este projeto tem como objetivo geral desenvolver câmaras de baixo custo para ensaios acelerados e estudar a proteção anticorrosiva oferecida por tintas anticorrosivas disponíveis no mercado, aplicando-as no combate a corrosão em material metálico. Para tanto, foram utilizadas chapas de aço-carbono para a preparação dos corpos de prova, que em seguida foram revestidos com tinta à base de chumbo, conhecida popularmente como zarcão, e finalizado com a aplicação de uma camada de esmalte sintético formando uma película protetora na superfície do corpo de prova. Os ensaios acelerados realizados foram os de névoa salina, anidrido sulfuroso, imersão em água e umidade 100% relativa, nos quais os corpos de prova ficaram expostos durante um intervalo de 1000, 2000, 3000 e 4000 horas. Após estes ensaios, os corpos de prova foram submetidos a ensaios mecânicos de tração. Os resultados encontrados mostram que foi possível desenvolver câmaras para ensaios acelerados de baixo custo, mediante a utilização de materiais de baixo custo e disponíveis no mercado local. Durante o período de exposição os corpos de prova apresentaram defeitos na película protetora, entre eles: empolamento, rachaduras e desprendimento da mesma, que por sua vez proporcionaram o processo corrosivo do material metálico. Portanto, a proteção anticorrosiva oferecida por tintas anticorrosivas não mostrou eficiência no combate à corrosão quando expostas nos meios corrosivos dos ensaios acelerados. Os corpos de prova que foram submetidos a ensaios mecânicos de tração obtiveram uma redução nos valores da sua resistência mecânica. Logo, ficou claro que o meio corrosivo influencia diretamente no processo e com isso os corpos de prova passaram a apresentar uma queda na resistência mecânica, quando expostos nesses ambientes. Isso faz acreditar que os processos corrosivos não afetam apenas a película protetora, como também proporcionam um comprometimento na estrutura do corpo de prova. Conclui-se que as tintas fornecidas no mercado não corresponderam às expectativas no combate à corrosão quando expostas em determinados ambientes agressivos, mas levando em consideração os corpos de prova que foram tracionados sem a película protetora observou-se que a resistência mecânica do material caiu bruscamente, assim mesmo não sendo tão eficiente a tinta serve como barreira no combate a corrosão. Entretanto, para que essas tintas tenham uma boa eficiência no combate corrosivo em meios de exposição agressivos, é necessária uma aplicação diferenciada das tintas, utilizando-as de forma específica para determinada superfície e que atue de maneira eficiente no meio em exposição. Os resultados obtidos no desenvolvimento do projeto mostram que em termos de viabilidade e proteção superficial, o melhor meio ainda no combate à corrosão, porém deve-se levar em consideração o comprimento estrutural do metal, evitando assim danos à sociedade.

Palavras-Chave: CORROSÃO, TINTAS ANTICORROSIVAS, ENSAIOS ACELERADOS



AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO ANTICORROSIVA EM ENSAIOS NÃO ACELERADOS

NATALIA LACERDA GOMES - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (natalia_lacerda90@hotmail.com)

HEBER SIVINI FERREIRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (heber@ct.ufpb.br)

A corrosão nos materiais metálicos ocorre, pois há a tendência do metal produzido de reverter ao seu estado original (forma de óxidos) e de mais baixa energia livre, ocasionando a deterioração das propriedades do material, com o conseqüente comprometimento estrutural. Para evitar a corrosão, utilizam-se diversas formas de proteção ao substrato, sendo uma das mais importantes a aplicação de tintas, que proporciona uma película protetora não prejudicial à superfície do metal. É necessário o preparo da superfície para que a pintura apresente um bom desempenho. A preparação da superfície envolve a limpeza do material, a aplicação de uma tinta de fundo (com características anticorrosivas) e de uma tinta de acabamento. Como forma de avaliar o grau de degradação da tinta e do metal, realizaram-se ensaios de campo, expondo o material à ambientes com atmosferas agressivas por um período de 7 meses. Os corpos de prova produzidos a partir do metal são, então, analisados através de microscopia óptica e, finalmente, submetidos à testes de tração, para avaliação do comprometimento estrutural provocados pela corrosão. A partir dos resultados obtidos, ficou evidenciada a formação de diversos defeitos no metal e no revestimento; os principais entre eles foram a corrosão, o empolamento e as rachaduras. Já quanto à tração, observou-se que na maior parte dos casos, com o passar do tempo, os materiais ficavam mais fáceis de romper, devido degradação provocada pelo meio. Como a qualidade das tintas utilizadas para a proteção dos corpos de prova se mostrou eficiente em apenas alguns casos, apresentando diferentes resultados diante das situações propostas, há a necessidade de se pesquisar a aplicação de outras tintas e avaliar também o desempenho destas.

Palavras-Chave: CORROSÃO, PROTEÇÃO ANTICORROSIVA, ENSAIO DE CAMPO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS ESPECIAIS

YURI LUCENA PEIXOTO ANDREZZA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (yuri_lucena@hotmail.com)

LIZSANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS - Orientadora

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (lizandra@pq.cnpq.br)

A crescente necessidade de agregar valor aos produtos pode ser conseguida de duas formas: através de novos designs e da melhoria da qualidade técnica. Principalmente no que se refere a este segundo aspecto, pode-se dizer que cada vez mais os revestimentos cerâmicos estão sendo transformados em cerâmicas especiais (avançadas) produzidas em grande escala. Esta transformação é fortemente baseada na compreensão das características dos materiais e dos princípios que influenciam seu comportamento. Neste trabalho foram analisadas as propriedades mecânicas de cinco produtos de revestimentos cerâmicos especiais, que imitam madeira, disponíveis no comércio de João Pessoa, PB. Foram realizadas também análises complementares de algumas propriedades físicas e químicas. Os resultados permitiram a classificação dos revestimentos cerâmicos quanto ao seu uso, evidenciando também as melhores propriedades mecânicas apresentadas para as amostras de porcelanatos.

Palavras-Chave: REVESTIMENTOS CERÂMICOS, PORCELANATOS, PROPRIEDADES MECÂNICAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DE PROPRIEDADES FÍSICAS DE REVESTIMENTOS CERÂMICOS ESPECIAIS

PALOMA ZÉLO PATRÍCIO DE FRANÇA - Voluntário(a) - PIVIC
(paloma_pzpf@hotmail.com)

LIZANDRA FERNANDA ARAUJO CAMPOS - Orientadora
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (lizandra@pq.cnpq.br)

A crescente necessidade de agregar valor aos produtos pode ser conseguida de duas formas: através de novos designs e da melhoria da qualidade técnica. Principalmente no que se refere a este segundo aspecto, pode-se dizer que cada vez mais os revestimentos cerâmicos estão sendo transformados em cerâmicas especiais (avançadas) produzidas em grande escala. Esta transformação é fortemente baseada na compreensão das características dos materiais e dos princípios que influenciam seu comportamento. Neste trabalho foram analisadas as propriedades físicas de cinco produtos de revestimentos cerâmicos especiais, que imitam madeira, disponíveis no comércio de João Pessoa, PB. Foram realizadas também análises complementares de algumas propriedades mecânicas e químicas. Os resultados permitiram a classificação dos revestimentos cerâmicos quanto ao seu uso, evidenciando também as melhores propriedades apresentadas para as amostras de porcelanatos.

Palavras-Chave: REVESTIMENTOS CERÂMICOS, PORCELANATOS, PROPRIEDADES FÍSICAS



PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE(PEAD)/QUASICRISTAL

HUGO PLINIO DE ANDRADE ALVES - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA DE MATERIAIS - (hugo_plinio@hotmail.com)

LUCINEIDE BALBINO DA SILVA - Orientadora
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (lucibalbino@yahoo.com.br)

A idéia de elaborar esse projeto de pesquisa se fundamenta em estudar uma possibilidade de aplicação do quasicristal(QC) ao adicioná-lo a matriz polimérica de polietileno de ultra alto peso molecular (UHMWPE). A adição de quasicristais em compósitos poliméricos representa um meio de processá-los, visto que são materiais de difícil processamento. Estudos recentes mostram a utilização de ligas quasicristalinas como reforço em materiais compósitos, com matriz metálica a base de alumínio, a fim de melhorar a resistência mecânica dessa matriz. Existem poucas publicações científicas envolvendo compósitos com matriz polimérica e quasicristais. Nesse trabalho foram desenvolvidas formulações de compósitos, contendo 0,5% em vol e 1,0% em vol, moldados por compressão. A moldagem dessas misturas foi realizada a quente, com uma temperatura em torno de 180°C. A adição do QC alterou o comportamento térmico do UHMWPE, de modo a diminuir o seu grau de cristalinidade. O quasicristal é constituído por partículas finamente divididas e rígidas, assim se espera que a os compósitos tenham propriedades mecânicas melhoradas.

Palavras-Chave: COMPÓSITOS, PROCESSAMENTO, PROPRIEDADES



PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE(PEAD)/CONCHA DE MOLUSCO

RONALDO MARQUES DE OLIVEIRA FILHO - Voluntário(a) - PIVIC
(ronaldomarques_filho@hotmail.com)

LUCINEIDE BALBINO DA SILVA - Orientadora
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (lucibalbino@yahoo.com.br)

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo preparar formulações, moldar por compressão e caracterizar micro-compósitos de polietileno de alta densidade(PEAD) e concha de molusco, em diversas concentrações das conchas. A idéia de elaborar esse projeto surgiu do conhecimento de que uma comunidade, que mora no litoral paraibano, tem como atividade econômica a exploração de moluscos, causando um impacto ambiental local, isto porque as conchas dos moluscos não têm encontrado usos adequados e se acumulam na comunidade sem destino certo. A revisão da literatura e estudos prévios realizados no Laboratório de Solidificação Rápida- LSR do Centro de Tecnologia da UFPB têm comprovado que as conchas são constituídas em sua maior parte pelo mineral carbonato de cálcio(aragonita). Assim, como o carbonato de cálcio é muito usado como enchimento em polímeros, como também causa melhoramento nas suas propriedades mecânicas, se estudou os efeitos das conchas dos moluscos moídas nas propriedades térmicas do PEAD. Os compósitos foram moldados por compressão a quente a uma temperatura de 180 oC. Se observou que a moldagem por compressão aumentou o grau de cristalinidade do PEAD. A adição da concha causou uma pequena modificação no comportamento térmico da matriz de PEAD, causando uma pequena redução no grau de cristalinidade do mesmo. Do ponto de vista mecânico, se espera agregar valor ao produto moldado, em termos de redução de custos e de melhoramento nas propriedades do polímero ao utilizar as conchas, diminuindo o impacto ambiental causado por elas no processo de exploração de moluscos.

Palavras-Chave: COMPÓSITOS, PROCESSAMENTO, PROPRIEDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO E FORMULAÇÕES DE MASSA COM MATÉRIAS-PRIMAS CERÂMICAS

RUBENS ALVES JUNIOR - Bolsista - IC-CNPQ

ENGENHARIA DE MATERIAIS - (rubensjunior-boy@hotmail.com)

RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (ricardodutra@ct.ufpb.br)

A caracterização física e química de matérias-primas utilizadas na produção de materiais cerâmicos é fundamental para a obtenção de peças com propriedades finais desejadas. Neste trabalho foram utilizadas metodologias convencionais para o estudo de matérias-primas argilosas utilizando as seguintes técnicas de caracterização: análise térmica, análise química, análise granulométrica, determinação do índice de plasticidade e determinação das propriedades tecnológicas. Para a obtenção das propriedades tecnológicas, corpos de prova de cinco diferentes amostras foram processados e sinterizados em três diferentes temperaturas, 850°C, 950°C e 1050°C. Os resultados obtidos indicam que uma das amostras tem poucos argilominerais, é classificada como não plástica, e não pode ser conformada sem que haja formulação com outra amostra mais plástica. Já três das amostras são indicadas para a moldagem por prensagem, e podem ser utilizadas no desenvolvimento de materiais cerâmicos de base argilosa sem que haja formulação. Das cinco amostras, apenas uma, por conter uma alta quantidade de argilominerais e plasticidade, é indicada para ser formulada com outro material menos plástica para que desenvolva propriedades satisfatórias.

Palavras-Chave: ARGILA, CARACTERIZAÇÃO, FORMULAÇÃO



INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MATERIAIS ORGÂNICOS NA POROSIDADE DE CERÂMICA DE BASE ARGILOSA

CLAUDIA CONCEIÇÃO RIBEIRO VARANDAS - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA DE MATERIAIS - (claudinha21.claudia@gmail.com)

RICARDO PEIXOTO SUASSUNA DUTRA - Orientador
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (ricardodutra@ct.ufpb.br)

Este trabalho visa analisar o efeito da adição de diferentes materiais orgânicos formulados a diferentes matérias primas cerâmicas, visando aplicações como materiais cerâmicos porosos e isolantes térmicos e acústicos. Foram utilizados dois tipos de materiais orgânicos e duas matérias primas cerâmicas. As matérias primas cerâmicas foram caracterizadas com as seguintes análises: análise térmica, análise química, análise granulométrica e determinação do índice de plasticidade. Os materiais orgânicos utilizados denominados por pó de madeira industrial (PDM) e por pó de madeira processada (MDF) foram analisados com relação ao teor de resíduos em diferentes temperaturas. Após caracterização dos materiais foram elaboradas formulações sem adição e com adição de 10 % dos materiais orgânicos as matérias primas cerâmicas. Após preparação dos pós e conformação dos corpos de prova, as formulações foram processadas e sinterizadas em três diferentes temperaturas, 850°C, 950°C e 1050°C. Os resultados obtidos indicam que os materiais orgânicos modificam fortemente as propriedades dos materiais, aumentando consideravelmente a retração linear, a perda de massa, a absorção de água, a porosidade aparente e diminuindo a resistência mecânica. Das formulações estudadas, o material formado pela matéria prima denominada por Amostra 5, contendo 10 % de PDM, na temperatura de 850 °C, foi o que apresentou melhores resultados para ser utilizado como material poroso e com potencialidade de isolante térmico e acústico.

Palavras-Chave: ARGILAS, MATERIAIS ORGÂNICOS, ISOLANTES



SINTERIZAÇÃO RÁPIDA DE CERÂMICA PORCELÂNICA UTILIZANDO ENERGIA DE MICROONDAS

ANDRESSA CAVALCANTI PIRES - Bolsista - PIBITI

(andressa_cavalcanti@hotmail.com)

ROMUALDO RODRIGUES MENEZES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (romualdomenezes@gmail.com)

As cerâmicas dentárias têm a capacidade de reproduzir artificialmente os dentes naturais e vêm apresentando uma rápida evolução com o intuito de melhorar suas propriedades físicas e mecânicas para suprir as necessidades estéticas. Estes materiais são sinterizados em elevadas temperaturas e com rápidas taxas de aquecimento. Dentre as técnicas de queima rápida de materiais cerâmicos tem-se o uso da energia de microondas. O aquecimento de materiais através da utilização da energia de microondas possui muitas vantagens com relação aos métodos convencionais de aquecimento, como o aquecimento volumétrico e uniforme. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar a influência da queima rápida utilizando energia de microondas na microestrutura e propriedades de cerâmicas odontológicas de porcelana feldspática. Nesse estudo foram utilizadas as cerâmicas porcelânicas feldspáticas comerciais, Star light e Noritake. Esses materiais foram caracterizados através de difração de raios X, microscopia eletrônica de varredura, determinação da distribuição de tamanho de partícula e composição química. Os corpos-de-prova foram confeccionados conforme os procedimentos padrões de conformação utilizados na odontologia, em ambiente com temperatura controlada ($23^{\circ} \pm 2^{\circ}$), seguidos conforme a normalização ISO 6872 e indicações do fabricante. Os corpos-de-prova foram submetidos a queima rápida através da energia de microondas, utilizando-se um forno operando a 2,45GHz e com potência máxima de saída de 2,4kW. Após confecção e queima dos corpos porcelânicos foi executada sua caracterização física e microestrutural. Foram determinadas propriedades físicas, além da resistência à flexão e microdureza. Os resultados mostram valores de porosidade aparente, resistência a flexão e microdureza de acordo com os valores encontrados na literatura para queima rápida convencional. NO entanto, foi necessário um tempo total de queima de apenas 10 minutos para a sinterização do material, sem a necessidade de etapas de pré-aquecimento do forno e da amostra. Com base nos resultados pode-se concluir que são necessários estudos envolvendo sinterização utilizando-se por energia de microondas com este tipo de material, pois há poucos na literatura e que as cerâmicas feldspáticas podem sim serem sinterizadas através deste tipo de energia sem que haja comprometimento de suas propriedades mecânicas.

Palavras-Chave: MICROONDAS, SINTERIZAÇÃO, PORCELANAS



SINTERIZAÇÃO RÁPIA DE CERÂMICA PORCELÂNICA UTILIZANDO A QUEIMA RÁPIDA CONVENCIONAL

DIEGO FERREIRA DE LIMA - Bolsista - PIBITI

(diegotrelado@hotmail.com)

ROMUALDO RODRIGUES MENEZES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (romualdomenezes@gmail.com)

A porcelana odontológica convencional é uma cerâmica vítrea que possui como principais componentes minerais: feldspato, sílica, quartzo, alumina em matriz. As cerâmicas constituem-se atualmente na principal alternativa de tratamento restaurador para estrutura dental, devido a biocompatibilidade, resistência à compressão, condutibilidade térmica semelhante aos tecidos dentais, radiopacidade, integridade marginal e estabilidade de cor. Além disso, este material retém menos placa bacteriana e apresenta boa resistência a abrasão. O objetivo desse trabalho foi avaliar a queima rápida na microestrutura e propriedades de cerâmicas odontológicas de porcelana feldspática. Foram selecionadas duas cerâmicas odontológicas comerciais, EX 3 (Noritake) e Starlight ceram (Dentsply), e seus pós foram inicialmente caracterizadas através de difração de raios X, fluorescência de raios X e microscopia eletrônica de varredura. Posteriormente, foram confeccionados dez corpos de prova de cada material em forma de barras para realização dos ensaios de absorção de água, porosidade aparente, densidade aparente, resistência à flexão e microdureza Vickers. Os resultados obtidos pela caracterização dos pós evidenciaram partículas vítreas com fraturas frágeis, de formatos irregulares, presença de aglomerados e uma grande distribuição granulométrica. Já os resultados obtidos após a sinterização dos corpos-de-prova mostrou que são materiais porcelânicos com baixíssima porosidade aberta, o módulo de ruptura a flexão entre 83,40 e 51,60 MPa e valores de microdureza Vickers entre 467,20 e 452,31. Pode-se concluir que os materiais estudados são frágeis e apresentam elevados valores de microdureza superficial.

Palavras-Chave: SINTERIZAÇÃO, QUEIMA RÁPIDA, CERÂMICA PORCELÂNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E MICROESTRUTURAS DO SULFATO DE CÁLCIO SUBMETIDO AO PROCESSO DE MECANOSSÍNTESE

GABRIEL DE SÁ TELES E LIMA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA MECÂNICA - (gabrelds@hotmai.com)

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

A determinação de agentes causadores do ataque por sulfato em matrizes a base de cimento Portland, tem trazido uma nova linha de pesquisa que visa anular o surgimento desse agente agressor na matriz cimentícia. Em uma pesquisa realizada no LSR da UFPB, observou-se que é possível otimizar a obtenção da Tomasita (Thaumasite) através de equipamentos sofisticados e robustos, sem comprometer a integridade da matriz de cimento hidratado. Por sua vez, a quantidade de mineral obtido foi precisamente determinada por uma ferramenta bastante arrojada denominada TOPAS (TOtal Pattern Analysis Solutions). As amostras utilizadas foram armazenadas em ambiente controlado e em seguida, submetidas a uma nova sequência de análises, a fim de observar o seu comportamento. A meta desta pesquisa agora é a descoberta de agentes que após serem sintetizados com a matriz, possibilite com a redução dos ataques por sulfato na matriz de cimento Portland.

Palavras-Chave: TAUMASITA, ETRINGITA, MECANOSSÍNTESE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O PROCESSO DE MECANOSSÍNTESE E SUA INFLUÊNCIA NAS PROPRIEDADES DO SULFATO DE CÁLCIO

CARLOS MAVIAEL DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

Uma nova rota de processamento, baseada na moagem de alta energia, foi utilizada para a obtenção de minerais oriundos de mecanismos danosos a matrizes à base de cimento Portland como pôde ser comprovado em estudos anteriores [Perez Bruno G. da Silva -2008] Comumente, as rotas tradicionais de síntese são via dissolução e precipitação. Durante a pesquisa foram analisadas amostras formadas por mechanical alloy (mecanossíntese) através de difratometria de Raios X. Os resultados obtidos foram analisados através do método Rietveld com ajuda do programa computacional Topas, a fim de refinar os parâmetros para obtenção do material em maior quantidade e conhecer as transformações das estruturas destes minerais que o compõem no decorrer da moagem. Foram analisadas a variação do Ph das amostras em ambiente aberto e fechado, de forma se caracterizar a formação da tomasita em laboratório pelo método da mecanossíntese. Também foi analisada através do Topas a quantidade de tomasita obtida por estas amostras. Dados obtidos destes estudos possibilitaram contribuir para a inserção de uma via mais rápida que possam ajudar no avanço das pesquisas em concreto, no que se refere ao desenvolvimento de minerais de deterioração

Palavras-Chave: TAUMASITA, ETRINGITA, RIETVELD



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PROPRIEDADES MECÂNICAS DE COMPÓSITOS CIMENTÍCIOS APLICADOS EM RESERVATÓRIOS PARA ESTOQUE DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO

FERNANDO TULIO RUFINO DE LUCENA - Bolsista - PIBIC-AF

(alexanderslealeng@hotmail.com)

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

Na cadeia de petróleo e gás encontramos vários elementos sujeitos a ambientes agressivos, dentre estes se destacam os reservatórios enterrados para estoque de gás natural liquefeito. Que são construídos com estruturas de paredes de múltiplas camadas, constituídas de materiais cerâmicos, metálicos e poliméricos. Embora estas estruturas possam ser elevadas, as estruturas enterradas fornecem um elemento de segurança a eventuais explosões, aumentando assim a eficiência da estocagem em áreas urbanas. Devido a sua capacidade de suportar tensões e impactos, de suas características mecânicas e microestruturais as estruturas de concreto armado têm sido vistas como uma alternativa importante por este segmento industrial. Não obstante suas propriedades mecânicas, os compósitos cimentícios atuam também como camada protetora de corrosão de aços uma vez que o elevado pH das soluções da estrutura porosa favorece a estabilidade de óxidos da superfície metálica, mitigando a corrosão

Palavras-Chave: GNL, CRIOGENIA, RESERVATORIO



OTIMIZAÇÃO DE PARÂMETROS DE SÍNTESE PARA OBTENÇÃO DE CONCRETO GEOPOLIMÉRICO CONTENDO RESÍDUOS AGRO-INDUSTRIAIS

RAFAELA RIBEIRO MONTEIRO GOMES - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (rafaelarmgomes@gmail.com)

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

Um tipo de cimento relativamente novo, conhecido por geopolímero, vem sendo estudado como aglomerante (substituindo total ou parcialmente o cimento Portland) na produção de concretos, argamassas e compósitos. Este cimento é um polímero inorgânico obtido a partir da reação de óxidos aluminossilicosos amorfos em meio aquoso de elevada alcalinidade. Num geopolímero, digamos convencional, o material precursor é a metacaulinita e a solução aquosa é formada por silicato de sódio e hidróxido de sódio. Pretende-se, com este trabalho, substituir o silicato de sódio comercial por um silicato produzido com base na extração da sílica contida na cinza residual do bagaço de cana-de-açúcar. A escolha por este resíduo, deve-se à disponibilidade de matéria prima, ao seu potencial em sílica e questões ambientais também foram importantes. Atualmente o trabalho está focado na caracterização da cinza do bagaço da cana-de-açúcar, mais precisamente na caracterização física, objetivando extrair considerações sobre o processo produtivo de usinas paraibanas, bem como oferecer um destino correto a este resíduo, lhe agregando valor. Duas usinas estão sendo monitoradas. Foram realizados ensaios de análise granulométrica, massa unitária, massa específica, finura blaine, perda ao fogo. Os resultados preliminares da caracterização física registraram para a fonte A um maior teor de material pulverulento em todos os locais de coleta, comparados com a fonte B, podendo ser indicativo de que uma menor quantidade de material poluente está sendo lançado na atmosfera através da chaminé.

Palavras-Chave: GEOPOLIMERO, CINZA DE BAGAÇO DE CANA, MODELAGEM



MODELOS ESTATÍSTICOS PARA OTIMIZAÇÃO DE DOSAGEM DE CONCRETO GEOPOLIMÉRICO CONTENDO RESÍDUOS AGRO-INDUSTRIAIS

TACIANA KARLA LOPES MAIA - Voluntário(a) - PIVIC
(taci_maia@hotmail.com)

SANDRO MARDEN TORRES - Orientador
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (sandromardentorres@yahoo.co.uk)

Um tipo de cimento relativamente novo, conhecido por geopolímero, vem sendo estudado como aglomerante (substituindo total ou parcialmente o cimento Portland) na produção de concretos, argamassas e compósitos. Este cimento é um polímero inorgânico obtido a partir da reação de óxidos aluminossilicosos amorfos em meio aquoso de elevada alcalinidade. Num geopolímero, digamos convencional, o material precursor é a metacaulinita e a solução aquosa é formada por silicato de sódio e hidróxido de sódio. Pretende-se, com este trabalho, substituir o silicato de sódio comercial por um silicato produzido com base na extração da sílica contida na cinza residual do bagaço de cana-de-açúcar. A escolha por este resíduo, deve-se à disponibilidade de matéria prima, ao seu potencial em sílica e questões ambientais também foram importantes. Atualmente o trabalho está focado na caracterização da cinza do bagaço da cana-de-açúcar, mais precisamente na caracterização física, objetivando extrair considerações sobre o processo produtivo de usinas paraibanas, bem como oferecer um destino correto a este resíduo, lhe agregando valor. Duas usinas estão sendo monitoradas. Foram realizados ensaios de análise granulométrica, massa unitária, massa específica, finura blaine, perda ao fogo. Os resultados preliminares da caracterização física registraram para a fonte A um maior teor de material pulverulento em todos os locais de coleta, comparados com a fonte B, podendo ser indicativo de que uma menor quantidade de material poluente está sendo lançado na atmosfera através da chaminé.

Palavras-Chave: GEOPOLIMERO, CINZA DE BAGAÇO DE CANA, METACAULINITA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS

ALON BATISTA DE ALBUQUERQUE DE SOUZA LIMA - Bolsista - PIBITI

(alobatista@hotmail.com)

SILVIO ROMERO DE BARROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (silvio.debarros@gmail.com)

A utilização de novos materiais compósitos tem crescido bastante nos últimos 20 anos devido às pesquisas na área levando a melhorias significativas nas suas propriedades. Os compósitos são combinações de dois ou mais constituintes diferentes com distintas composições, estruturas e propriedades. O objetivo desta pesquisa é criar um compósito a base de geopolímero reforçado com fibras naturais e estudar suas propriedades mecânicas. As fibras naturais são aquelas encontradas na natureza e usadas “in natura” ou mesmo após certo grau de beneficiamento. Elas podem ser de origem mineral, vegetal ou animal. Nessa pesquisa foram dada preferência as fibras vegetais, pois ela tem conseguido ampliar, suas aplicações nos mais diversos setores da indústria e as que são encontradas em abundância no nosso estado, as fibras de sisal e abacaxi, que na grande maioria das vezes é descartada como resíduo. A pesquisa também inova na escolha da matriz geopolimérica que na literatura até então não se encontra indicação da existência de tais compósitos reforçados com fibras vegetais. O geopolímero tem como características principais uma alta resistência a compressão, resistência a ataques ácidos e estabilidade térmica a altas temperaturas. Os trabalhos têm início com calcinação do caulim que é o precursor para obtenção do geopolímero. Logo depois é um ativador, silicato de sódio. Feita a ativação que nada mais é do que a mistura dos componentes para a formação do geopolímero parte-se para a caracterização química da matriz onde também é feita a caracterização das fibras vegetais. A confecção dos corpos de prova é feita com a matriz e matriz com agente de reforço onde logo em seguida são realizados os ensaios de caracterização mecânica tração, flexão e impacto. A transferência de reforço para a matriz foi satisfatória aumentando a qualidade do compósito desenvolvido.

Palavras-Chave: GEOPOLÍMERO, FIBRAS, COMPÓSITOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MODELAMENTO DE ENSAIOS

WALQUIRIA GALDINO MENDES DE FARIAS - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA MECÂNICA - (walquiria_galdino@hotmail.com)

SILVIO ROMERO DE BARROS - Orientador

ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (silvio.debarros@gmail.com)

Devido ao grande crescimento na utilização de uniões coladas em projetos mecânicos, em especial devido o baixo peso dessas uniões, e de fundamental importância o estudo, e conseqüente aperfeiçoamento, da utilização dos ensaios de aderência, que irão identificar as propriedades físicas e mecânicas dos adesivos, utilizados nessas uniões (os parâmetros da colagem). No trabalho nos limitamos ao estudo e aperfeiçoamento da aplicação dos ensaios de propagação de fissura classificados segundo o modo como ocorre esta propagação definidos pela mecânica da fratura. A presente pesquisa buscou apresentar a utilização da simulação numérica no estudo destes ensaios de aderência. O estudo foi feito através do modelamento destes ensaios em elementos finitos, com uma interface elástica representando a cola, no software CAST3M desenvolvido pela CEA (Commissariat à l'Énergie Atomique). A simulação dos ensaios mecânicos foram de grande importância para o estudo da resistência de uniões coladas, pois, através destas simulações foi possível prever o comportamento de juntas coladas, sujeitas aos ensaios clássicos de propagação de fissura do tipo MMF (modo misto), ENF (cisalhamento puro) e DCB (abertura pura). O método com uso de elementos finitos teve a vantagem de poder fornecer com certa facilidade as primeiras informações da colagem. Concluímos que dependendo da forma do ensaio, o cálculo analítico pode se tornar muito trabalhoso ou mesmo impreciso quando os perfis usados saem do domínio da teoria de deformação em vigas. Este método, quando bem gerenciado, pode proporcionar diversas vantagens em relação a outros estudos, pela facilidade de obtenção e interpretação dos resultados, podendo ainda ser usado para geometrias mais complexas diferentes dos ensaios clássicos.

Palavras-Chave: MODELAGEM, INTERFACE, COLAGEM



REFINAMENTO DO PÓ DE QUASICRISTAL POR MOAGEM DE ALTA ENERGIA SOB MEIO

THAYZA PACHECO DOS SANTOS BARROS - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA DE MATERIAIS - (planeta_thayza@hotmail.com)

SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA - Orientador
ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (jackson@lsr.ct.ufpb.br)

Os materiais quasicristalinos representam uma nova classe de ligas metálicas que diferem dos sólidos conhecidos, amorfos e cristalinos, por apresentarem características estruturais distintas e, portanto, propriedades incomuns. A aplicação dos quasicristais se dá principalmente em recobrimentos superficiais, filmes finos e como compósitos em matrizes dúcteis (alumínio e mais recentemente em polímeros). As ligas quasicristalinas mostram comportamentos fundamentalmente diferentes comparados às ligas metálicas cristalinas, mesmo tendo composições muito próximas, como por exemplo, ligas à base de alumínio com baixo coeficiente de atrito, alta dureza e elevada fragilidade. Por possuir esta característica frágil, surge uma limitação em sua conformação, tornando sua utilização como meio mais viável na forma de pó. Uma das técnicas de diminuição do tamanho da partícula é o refinamento por moagem mecânica, com isso surge a necessidade de se estudar a estabilidade das ligas quasicristalinas durante este processo. Para o atual trabalho foram conduzidas moagens em ligas de AlCuFeB, utilizando dois novos elementos sólidos (lubrificantes) em diferentes proporções e foi observado seu comportamento em relação à estabilidade do pó quasicristalino. Pôde-se concluir que foi possível refinar o pó quasicristalino com adição desses lubrificantes, em proporções diferentes de lubrificante sem alterar a homogeneidade da fase quasicristalina até uma determinada proporção.

Palavras-Chave: QUASICRISTAL, TRATAMENTO TÉRMICO, MOAGEM



ESTUDO DA EVOLUÇÃO DE LIGAS A BASE DE ALUMÍNIO COM ESTRUTURA QUASICRISTALINA EM FORNOS DE INDUÇÃO, UTILIZANDO MÉTODO RIETVELD

PEDRO CORREIA ROMIO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA MECÂNICA - (pedro.romio@gmail.com)

SEVERINO JACKSON GUEDES DE LIMA - Orientador
ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (jackson@lsr.ct.ufpb.br)

O objetivo do presente trabalho é discutir o comportamento de ligas quasicristalinas compostas primordialmente por Alumínio. Seu intuito principal é analisar a evolução, ou comportamento, de tais ligas desde seu processo de produção até a obtenção de seu produto final, ligas quasicristalinas puras, cujas aplicações são as mais diversas possíveis. Este acompanhamento se deu através da caracterização por Raios-X, refinado pelo método Rietveld, onde foi possível observarmos como as ligas se comportam antes e depois de procedimentos como tratamento térmico. Deve ficar claro ao leitor que nossa intenção é aplicar tal refinamento aos quasicristais para melhor entender a evolução da fase estudada ao longo de todo processo de produção desta nova classe de materiais. Tanto as ligas como os procedimentos de Raios-X foram realizados nas instalações do Laboratório de Solidificação Rápida. Acompanhados pelos alunos de mestrado e doutorado, num primeiro momento fundimos as ligas e caracterizamos as mesmas por meio de Raios-X. Nesta etapa, informações valiosas quanto às fases presentes puderam ser obtidas para então seguirmos com o tratamento térmico destas ligas e realizarmos, por último, nova caracterização pela mesma técnica. Foi possível então concluirmos quanto à viabilidade da produção de tais ligas e dados referentes aos tratamentos térmicos aplicados. Ficou claro que é possível obtermos estrutura quasicristalina praticamente pura nas ligas AlCuFeB, bem como obtê-la com tratamento térmico de 12 horas. Palavras-Chave:

Palavras-Chave: RIETVELD, QUASICRISTAIS, RAIO-X



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

SIMULAÇÃO NUMÉRICA DO ENCHIMENTO DO MOLDE NA FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA, USANDO O MÉTODO VOF (VOLUME OF FLUID)

GLENNI DUARTE COSTA PÁDUA - Bolsista - PIBIC
(glenni_duarte@hotmail.com)

ROMULO ADOLFO HERINGER FERREIRA - Orientador
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (romulo.heringer@pq.cnpq.br)

Este projeto consiste na simulação numérica computacional do vazamento de uma liga ferrosa em um molde. Para a realização deste trabalho foi necessário conhecimento na área de metalurgia e materiais, mecânica dos fluidos e transferência de calor e massa. Além da utilização de softwares para CAE, CFD e para visualização de resultados. Para os propósitos enumerados foram usados, respectivamente os seguintes pacotes computacionais: Salome-Platform, OpenFOAM e ParaView, todos em códigos aberto e distribuição livre. A simulação foi feita usando o método dos volumes finitos, juntamente com a técnica VOF (Volume of Fluid) para tratar com o meio bifásico (considerado) imiscível metal líquido/ar.

Palavras-Chave: ENCHIMENTO DE MOLDE, VOLUME DE FLUIDO, OPENFOAM



CARACTERIZAÇÃO DE CARBONETOS E DA SEGREGAÇÃO DE ESPÉCIES QUÍMICAS EM LIGAS FERROSAS E OUTROS MATERIAIS

GABRIEL CASTRO COELHO - Voluntário(a) - PIVIC
(gabrielcastro_c90@hotmail.com)

ROMULO ADOLFO HERINGER FERREIRA - Orientador
ENGENHARIA DE MATERIAIS - CT - (romulo.heringer@pq.cnpq.br)

Este trabalho teve como objetivo analisar a distribuição das estruturas eutéticas em aço rápido produzido por fundição centrífuga, responsáveis por características mecânicas tais como resistência ao desgaste. A preparação das amostras em laboratório para fins metalográficos passou desde as fases de lixamento manual com auxílio de lixas d'água, lixamento mecânico com auxílio de politriz, polimento com pasta de diamante através de politriz disponível em laboratório, análise em MEV para contraste de fases presentes nas amostras, ataque químico através de reagente devidamente selecionado e análise em microscopia ótica a fim de verificar a distribuição radial das estruturas. A liga analisada tem seguinte composição nominal (em massa): 1,90% C; 0,80% Si; 0,40% Mn; 6,50% Cr; 0,90% Ni; 2,10% Mo; 4,5% V; e 2,10% W. Através das análises em MEV, pode-se observar a distribuição dos principais componentes da liga na direção radial do cilindro. Desta maneira, constatou-se a maior presença de vanádio nas extremidades quando comparado com a parte mais interna das amostras. Após o ataque também se pode observar a morfologia assumida pelos carbonetos de vanádio VC. Esta morfologia é do tipo bastonetes ou lamelas, que comprova alto grau de cooperação entre matriz e carbonetos de vanádio VC durante crescimento eutético.

Palavras-Chave: FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA, AÇO RÁPIDO, CARBONETOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MENSURAÇÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS EM UMA INDÚSTRIA DO SETOR GRÁFICO NO ESTADO DA PARAÍBA

TÁLITA FLORIANO GOULART DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (talita_floriano@hotmail.com)

MARIA SILENE ALEXANDRE LEITE - Orientadora

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (leite@ct.ufpb.br)

O objetivo principal deste projeto de pesquisa foi estudar os custos logísticos e de maneira inicial propor a inserção destes custos ao método de custeio ABC, com o propósito de identificá-los e mensurá-los. Em particular estudou-se os custos logísticos em uma indústria do setor gráfico no Estado da Paraíba. Para tal seguiu-se as etapas apresentadas na sequência: (1) revisão de literatura sobre o tema custos logísticos; (2) seleção de uma empresa; (3) descrição do processo produtivo; (4) caracterização do PCP; (5) identificação das operações logísticas; (6) Iniciação da Proposta utilizando o método ABC. Usou-se como instrumentos metodológicos entrevistas e visitas ao chão de fábrica e como resultados obteve-se uma revisão teórica sobre custos logísticos; a caracterização do PCP da empresa selecionada, reconhecendo-se que a programação da produção se apresenta ora puxada, ora empurrada; as operações logísticas puderam ser divididas em três macro-processos: de abastecimento, de planta e de distribuição e por fim a proposição de itens de custos logísticos a estrutura do método de custeio ABC de modo teórico, já que a pesquisa teve como limitação a indisponibilidade de dados contábeis, fato que impossibilitou a aplicação direta do ABC a empresa estudada.

Palavras-Chave: CUSTOS, LOGISTICA, ABC



COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO REGRESSIVO

TATIANNE BARROS MARINHO - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (tatianne_barrosmar@hotmail.com)

LUIZ BUENO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (bueno@ct.ufpb.br)

Dentre os instrumentos existentes para mensurar a capacidade para trabalho destaca-se o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT). Ele foi desenvolvido por pesquisadores Finlandeses para mensurar o quão bem está, ou estará, um trabalhador neste momento ou num futuro próximo, e quão bem ele pode executar seu trabalho. Assim, a pesquisa tem como objetivo geral avaliar a Capacidade para o trabalho dos professores do 5º ano das Escolas Municipais de Ensino Fundamental da cidade de João Pessoa, Paraíba, adotando o ICT. Como objetivos específicos verificaram-se quais fatores afetam a Capacidade para o trabalho, bem como caracterizou-se os professores em relação aos dados sociodemográficos e ocupacionais; verificou-se quais variáveis presentes no questionário apresentam similaridade, para então, construir um modelo de regressão logística que mostre a relação dessas variáveis com o ICT. Para esse estudo, a população foi composta por 120 professores, sendo todos do sexo feminino. A idade média foi de 41,71 anos e a maioria era casada (57,5%), possuíam filhos (39,2%), não trabalhavam a noite exercendo a mesma profissão (77,5%), não possuíam outro emprego (53,3%), realizavam tarefas domésticas (98,3%) e não praticavam atividades físicas (63,3%). Quanto ao ICT, 22,5% apontaram a capacidade para o trabalho pertencente à categoria Moderada, 39,2% Boa e 38,3% Ótima, não havendo nenhuma professora na categoria baixa. A análise de algumas condições sociodemográficas em relação ao ICT mostrou que as professoras que não trabalham a noite (78,5%), que não possuem outro emprego (78,1%) e que tem filhos (73,5%) possuem a Capacidade para o trabalho na categoria Boa/Ótima. O modelo de regressão logística permitiu afirmar que as professoras que praticavam atividades físicas possuíam 63,1% menos chance de possuir a capacidade Baixa/Moderada, enquanto que na medida em que se aumentava um ano na idade, esses profissionais possuíam 2,2% menos chance de possuir essa mesma capacidade.

Palavras-Chave: ICT, ESCOLAS MUNICIPAIS, PROFESSOR



COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO

PAULO GUILHERME DE FRANÇA ALCÂNTARA - Bolsista - PIBIC-AF

(tatianne_barrosmar@hotmail.com)

LUIZ BUENO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (bueno@ct.ufpb.br)

Nas últimas décadas o ruído urbano tem sido a forma de poluição que atinge o maior número de pessoas, sendo considerado como uma questão de saúde pública. O problema, ao parecer imperceptível, origina sérias implicações para o aprendizado e o bem-estar dos usuários. Assim, compararam-se os resultados obtidos pelas medições dos níveis de intensidade sonora (NIS) nas salas de aula do 5º Ano com os limites permitidos pela NBR 10.152/87 - 40-50 dB(A) -, pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1980) - 65 dB(A) - e também pela NR - 15 (Norma Regulamentadora 15)- 85 dB(A). Coletaram-se dados de 124 (cento e vinte e quatro) salas de aula de um total de 63 (sessenta e três) escolas municipais. O maior nível de pressão sonora (NPS) obtido dentre todas as salas de aula foi de 85,0 dB(A), enquanto que o menor foi de 56,5 dB(A). Constatou-se que 100% das salas de aula apresentaram NPS acima do limite ideal estabelecido como aceitável pela NBR 10152/87 da ABNT, tornando o ambiente desconfortável. Por outro lado, os NPS de todas as salas de aula estiveram dentro do limite ideal estabelecido pela NR - 15 que considera oito horas o período máximo de exposição ao ruído por parte do professor. Verificou-se também que 92,0% das salas de aula obtiveram NPS acima do limite ideal estabelecido pela OMS (1980). Ou seja, apenas 10 (dez) das 124 (cento e vinte e quatro) salas de aula analisadas estão abaixo do limite permitido pela Organização Mundial de Saúde. Com relação ao nível de voz do professor, segundo o cálculo da relação sinal/ruído, concluiu-se que, para se obter uma boa inteligibilidade da fala, é necessário que o professor emita níveis de voz que variam de 95 a 113 dB, algo impraticável e insalubre para as condições humanas.

Palavras-Chave: ACÚSTICA, RUIDO, REVERBERAÇÃO



ANÁLISE DOS RECURSOS DE PRODUÇÃO UTILIZADOS PELAS EMPRESAS COMPONENTES DO APL DE CALÇADOS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE E OS REFLEXOS NA PRODUTIVIDADE

INOCENCIO AVELINO PADILHA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (inocencio_a_p@hotmail.com)

MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES - Orientadora

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (marilu@ct.ufpb.br)

O presente trabalho apresenta os resultados finais da análise dos recursos de produção utilizados pelas empresas componentes do APL de calçados da cidade de Campina Grande e os reflexos na produtividade. É parte de um projeto mais abrangente intitulado a maximização do uso de recursos de produção: um caminho viável para o aumento da produtividade no APL de calçados na cidade de Campina Grande-PB. A pesquisa analisou como são utilizados os recursos de produção, através do estudo de variáveis as quais abrangem os seguintes pontos: relacionamento das empresas no arranjo, mão de obra, materiais, equipamentos e forma de gestão. A coleta de dados se deu através de aplicação de questionários que contemplou os pontos mencionados anteriormente, sendo complementada com a caracterização da empresa. A tabulação dos dados se processou através do programa Microsoft Office Excel e a análise teve como suporte o eixo temático da pesquisa. Os resultados detalhados nesse relatório demonstram que a formação do APL para congregar as empresas não vem atuando em sua plenitude, apesar da cooperação que existe das Instituições como CTCC, SENAI e SEBRE, as empresas não têm o conhecimento sobre as funções de um APL e como devem se comportar dentro do arranjo. Um ponto de destaque é a geração de emprego, sendo dependente da mão-de-obra exerce uma grande função social para a cidade e até mesmo para a região. Ao mesmo tempo gera as potencialidades para a instalação de novas empresas do ramo, devido à existência de um dos fatores de infraestrutura que é mão-de-obra com conhecimento no setor. Entretanto as empresas, conforme os dados, informações coletada e análises constantes deste relatório não utilizam os recursos de produção de uma forma mais otimizada refletindo na produtividade dos memsos. Foi identificado que todas as empresas aportam problemas relacionados ao uso e aquisição de materiais, a utilização da mão-de-obra e equipamentos. Na gestão desses recursos predomina o empirismo, mesmo assim as empresas continuam no mercado em plena atividade o que se pode afirmar a grande potencialidade que existe nas empresas pesquisadas.

Palavras-Chave: ARRANJO PRODUTIVO LOCL, RECURSOS DE PRODUÇÃO, SETOR CALÇADISTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS PARA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DE PRODUÇÃO COM FOCO NA MELHORIA DE PRODUTIVIDADE

THIAGO AURÉLIO FREIRE FREITAS - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (thiago_producao@hotmail.com)

MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES - Orientadora
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (marilu@ct.ufpb.br)

As atuais configurações de APL encontradas buscam atrair incentivos governamentais e atenção do mercado, a estrutura do APL e alguns integrantes do mesmo não permitem o desenvolvimento do mesmo, como fonte de competitividade e inovação. Sendo assim, a atuação isolada ainda é uma prática das micro e pequenas empresas (MPE) e, dessa forma, tendem a possuir menos recursos para serem mais produtivas. Esta pesquisa buscou identificar e apresentar melhorias as práticas das empresas componentes do APL de Calçados de Campina Grande, de forma a aumentar a produtividade. Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas com gerentes, supervisores e outros profissionais da área de produção para o levantamento de dados. Foram visitadas um total de 13 das 25 empresas, listadas pelo Sindicato da Indústria de Calçados. Percebe-se que mesmo com o suporte de órgão de apoio as empresas, as MPEs não têm conhecimento em ferramentas de gestão e atuam na produção ainda pelo empirismo, as tomadas de decisões são viáveis para o curto prazo, não tendo suporte a decisões futuras. Mesmo assim continuam atuantes no mercado, porém poderiam ter maior solidez e conseqüentemente maior lucratividade, se passarem a utilizar com otimização os recursos de produção como mão-de-obra, materiais equipamentos e técnicas de gestão adequadas ao seu porte.

Palavras-Chave: ARRANJO PRODUTIVO LOCAL, RECURSOS DE PRODUÇÃO, SETOR CALÇADISTA



COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CONFORTO ACÚSTICO PARA CONSTRUÇÃO DE MODELO BAYESIANO

LUCIANO CARLOS AZEVEDO DA COSTA - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA - (lucianocarlos.costa@gmail.com)

LUIZ BUENO DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (bueno@ct.ufpb.br)

O processo de educação é essencial em todas as sociedades modernas. Este envolve intensa comunicação verbal e por isso se faz necessário ambientes escolares com condições adequadas de conforto acústico. O conforto acústico é um dos fatores que está diretamente relacionado ao bom ou mau desempenho dos professores. A inferência bayesiana surge nesse contexto como uma poderosa ferramenta que permitirá análises mais completas a cerca das condições de trabalho as quais os professores estão expostos. Este trabalho teve por objetivo analisar parâmetros de conforto acústico e inteligibilidade da fala nas salas de aula das escolas municipais, além de propor um modelo bayesiano que relacionará as variáveis de interesse. Isto possibilitará levantar alguns questionamentos relacionados ao desempenho do professor. A metodologia utilizada consistiu de uma coleta de dados de níveis acústicos nas escolas municipais, com as salas em atividade e vazias. Utilizou-se um indicador de nível de pressão sonora de marca Instrutherm, modelo SL 4011, com circuito de ponderação A e resposta slow. Foram feitas 3 medições em 5 pontos específicos da sala de aula, e em seguida calculou-se o Leq. A avaliação da inteligibilidade foi feita utilizando-se o STI baseado em modelos analíticos. Coletados os dados, se propôs uma metodologia de análise baseada na perspectiva bayesiana. Como resultado, pode-se ver a preocupante situação em se encontram as escolas. Por meio de análise descritiva, verificou-se que 100% das escolas analisadas possuíam níveis de pressão sonora acima dos propostos pela norma NBR 10.152. Este cenário mostra a triste realidade a qual estão expostos nossos professores. Ao analisar-se inteligibilidade da fala nos ambientes escolares, verificou-se que nenhum ambiente apresenta inteligibilidade numa faixa boa ou moderada. Todos os ambientes apresentam faixas inaceitáveis de inteligibilidade. Uma das mais importantes contribuições do presente trabalho foi à proposição de uma metodologia de modelagem bayesiana. Esta metodologia diz respeito à associação de distribuições de probabilidade aos parâmetros do modelo ajustado. A utilização desta prática em outros trabalhos permitiria uma maior profundidade das análises, uma vez que, não mais se estimaria valores, e sim probabilidades de ocorrência destes.

Palavras-Chave: INFERÊNCIA BAYESIANA, CONFORTO ACÚSTICO, ESCOLAS MUNICIPAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONCEPÇÃO DE UM AMPLIFICADOR DE BAIXO RUÍDO EM 2.4GHZ

ELMO LUIZ FECHINE SETTE - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA ELÉTRICA - (elmoluiz@hotmail.com)

ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (antoniosouza@ct.ufpb.br)

Este trabalho contempla o estudo e implementação de um circuito amplificador com baixo ruído (LNA, do inglês, Low Noise Amplifier), a funcionar na frequência de 2.4GHz. A análise foi feita com base em resultados de simulação, utilizando-se os modelos de simulação da tecnologia CMOS XC018 da XFAB. A estrutura proposta é baseada em um amplificador em porta comum. As simulações mostraram que a inclusão de um estágio cascode na saída do amplificador comprometeu significativamente a figura de ruído do LNA. O layout do circuito proposto ocupa uma área de aproximadamente 1mm².

Palavras-Chave: MICROELETRÔNICA, RF, CMOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONCEPÇÃO DE UM OSCILADOR 2.4GHZ

RANIERI DA SILVA MONTEIRO SALDANHA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA ELÉTRICA - (ranierins@gmail.com)

ANTONIO AUGUSTO LISBOA DE SOUZA - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (antoniosouza@ct.ufpb.br)

Este trabalho contempla o estudo e implementação de um circuito oscilador a funcionar na frequência de 2.4GHz. A análise foi feita com base em resultados de simulação, utilizando-se os modelos de simulação da tecnologia CMOS XC018 da XFAB. 3 diferentes topologias de oscilador foram estudadas: Cross-coupled com polarização em tensão, Cross-coupled com polarização em corrente, e Colpitts. De acordo com os resultados de simulação, optou-se por implementar um oscilador cross-coupled com polarização em tensão, e um Colpitts. Ambos obtiveram um ruído de fase de -100dBc/Hz a 100KHz de offset, mas com características de consumo de potência e área ocupada bem distintas.

Palavras-Chave: MICROELETRÔNICA, RF, CMOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

APLICAÇÃO DE CO-DESIGN NO PROJETO DE UM ELETROCARDIOGRAMA VIA CELULAR

VICTOR MIRANDA FERNANDES - Bolsista - IC-CNPQ
ENGENHARIA ELÉTRICA - (vmf91@hotmail.com)

CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (protasio@ct.ufpb.br)

Neste trabalho é apresentado de forma detalhada o desenvolvimento de um eletrocardiograma (ECG) móvel através de SMS (Short Message Service) em que um SMS é enviado por um celular controlado por microcontrolador e que realiza a aquisição do ECG. A tecnologia SMS foi escolhida por sua ampla gama de acessibilidade aqui no Brasil. Depois da captação dos batimentos cardíacos do usuário, é feita a compressão desses dados e em seguida é montado o SMS no formato PDU (Protocol Data Unit) e enviado para o médico. O médico, por sua vez, passa o SMS para um software, denominado por nós como “plotador”, para ver graficamente os batimentos cardíacos. O protótipo conta com um teclado matricial 4x4, as entradas para os plugs de captação, um display LCD, um módulo bluetooth e um microcontrolador PIC18F452.

Palavras-Chave: ELETROCARDIOGRAMA, SMS, MÓVEL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE GERADORES DE TESTES PSEUDO-ALEATÓRIOS

RAMON FORMIGA FIGUEIRA - Bolsista - PIBITI
ENGENHARIA ELÉTRICA - (ramonformiga.ee@gmail.com)

CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (protasio@ct.ufpb.br)

Neste artigo é descrita um método de medição de aleatoriedade de geradores de sequências pseudo-aleatórias. Baseando-se neste método, foi realizada uma análise comparativa entre Autômatos Celulares e LFSRs (Linear Feedback Shift Registers), geradores muito utilizados nos testes aplicados em circuitos integrados auto-testáveis, BISTs (da expressão, Built-In Self Test). Para verificar a eficiência desses geradores forma realizados experimentos simulaçionais para medir a aleatoriedade dos geradores.

Palavras-Chave: TESTES DE CI, LFSR, BUILT-IN SELF TEST



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

SIMULAÇÃO DE MÁQUINAS ASSÍNCRONAS TRI E HEXAFÁSICAS UTILIZANDO C++

FILIFE ANTONIO DA COSTA BAHIA - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA ELÉTRICA - (filipeacbahia@gmail.com)

FABIANO SALVADORI - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (fabianosalvadori@ct.ufpb.br)

Neste trabalho é exposta uma análise sobre o modelamento e simulação da máquina de indução utilizando linguagem C++. Antes de discorrer sobre o modelo e as simulações da Máquina de Indução (MI) iniciamos nosso trabalho pelo estudo/simulação da máquina de corrente contínua (MCC) isto se deve uma maior facilidade de compreensão deste modelo o que facilita a posteriori o estudo da MI. Serão apresentados o princípio de funcionamento, modelagem matemática e controle da velocidade de ambas as máquinas. Sendo essa última peça essencial da nossa discussão, em que serão apresentados os tipos de controladores: o controlador Bang-Bang, o Proporcional e o PI.

Palavras-Chave: MÁQUINAS ELÉTRICAS, SIMULAÇÃO, LINGUAGEM C++



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

SIMULAÇÃO DE MÁQUINAS ASSÍNCRONAS TRI E HEXAFÁSICAS UTILIZANDO O MATLAB

JEFFERSON RAFAEL PEREIRA DE ASSIS - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA ELÉTRICA - (jeffersonrafaelp@gmail.com)

FABIANO SALVADORI - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (fabianosalvadori@ct.ufpb.br)

Sistemas de acionamento de máquinas elétricas de corrente alternada com mais de três fases vêm sendo bastante explorados nas literaturas técnicas, devido às fases extras esses sistemas apresentam maior grau de liberdade quando comparados com o sistema trifásico, o que os tornam mais flexíveis em suas funcionalidades. Este trabalho tem como objetivo contribuir para o avanço do estudo dos acionamentos de Máquinas Assíncronas Hexafásicas (MAH), onde partiremos de conceitos básicos de máquinas elétricas, acionamentos elétricos e de sistemas de controle, visando assim, formar uma base teórica sólida, para por fim, poder realizar uma comparação e uma análise entre as estratégias de controle de MAH existentes e posteriormente propor uma nova estratégia de controle para as MAH. A ferramenta utilizada aqui para as simulações de máquinas elétricas foi o software MATLAB (Matrix Laboratory). A metodologia adotada ditou que primeiramente fosse feita uma revisão bibliográfica detalhada dos principais trabalhos existentes na literatura sobre o tema do projeto, a fim de dar embasamento teórico para a execução das demais etapas do trabalho, em seguida a familiarização com o software a ser utilizado nas simulações foi o foco, posteriormente foi feito o estudo dos sistemas e estratégias de controle fundamentais para analisar os resultados obtidos.

Palavras-Chave: MÁQUINAS ASSÍNCRONAS HEXA, MATLAB, ESTRATÉGIAS DE CONTROLE



ESTUDO E CONCEPÇÃO DE UM FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA PARALELO UTILIZANDO MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE HARMÔNICAS BASEADO EM TÉCNICAS NO DOMÍNIO DO TEMPO

NADJA TRIGUEIRO DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC
(nadja.trigueiro@gmail.com)

ISAAC SOARES DE FREITAS - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (isaac@ct.ufpb.br)

Tradicionalmente, a compensação de componentes harmônicas e potência reativa nos sistemas de potência é realizada através da utilização de circuitos passivos. Para compensação de potência reativa, são empregados bancos de capacitores fixos ou chaveados em função da carga. Na compensação de componentes harmônicas são empregados filtros passivos sintonizados nas frequências que se deseja eliminar do sistema. Tais sistemas são ineficientes do ponto de vista de perdas, bem como só operam de forma satisfatória nas condições para os quais foram projetados. Com a introdução da eletrônica de potência, é possível conceber sistemas estáticos de compensação de harmônicas e reativos eficientes, bem como com desempenho superior. O método utilizado para extração das correntes harmônicas é um fator determinante no funcionamento do filtro ativo. Os métodos de extração das correntes harmônicas estão divididos em dois grupos: métodos no domínio do tempo e no domínio da frequência. Há um grande número de métodos no domínio do tempo, os mais utilizados são o método da potência ativa e reativa instantâneas (p-q) e o método do referencial síncrono (d-q). Já no domínio da frequência o método mais utilizado é o da transformada de Fourier.

Palavras-Chave: FILTRO ATIVO, COMPENSAÇÃO ATIVA, CONVERSORES ESTÁTICOS



SISTEMAS DE ACIONAMENTO ELÉTRICO COM MÁQUINAS DE INDUÇÃO TRIFÁSICA

ZARIFF MEIRA GOMES - Bolsista - PIBIC

(zariff_meira@hotmail.com)

ISAAC SOARES DE FREITAS - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (isaac@ct.ufpb.br)

Sistemas de acionamento a velocidade variável são utilizados extensivamente em aplicações industriais. De um modo geral, o controle de qualquer motor elétrico consiste de uma malha de controle externa responsável pela regulação das variáveis mecânicas (conjugado, velocidade ou posição) e uma malha de controle interna responsável pela regulação das variáveis eletromagnéticas (tensão, corrente e fluxo). A máquina de corrente contínua é especialmente interessante neste tipo de aplicação devido ao seu modelo desacoplado e invariante no tempo, além de concepção simplificada no que diz respeito ao projeto da fonte de tensão. Por estas razões, tal máquina dominou por um longo tempo os sistemas de acionamento a velocidade variável. Entretanto, tal máquina utiliza-se de comutadores mecânicos e escovas, o que encarece o sistema, além de requerer manutenção constante e limites no ambiente ao qual pode ser utilizada, devido a centelhamentos nas escovas. Por outro lado, as máquinas de corrente alternada, em especial a máquina de indução, dispensa tais comutadores o que a torna uma máquina robusta e barata. Porém, o modelo da máquina de indução consiste de um sistema multivariável, acoplado e variante no tempo, além de requerer uma fonte de tensão senoidal com frequência e amplitude variável. Tais dificuldades técnicas constituíam fatores limitantes na utilização do motor de indução em aplicações a velocidade variável. Com os avanços nas técnicas de controle de motores de indução alcançados nos últimos trinta anos, em especial as ditas técnicas vetoriais, associados aos avanços da eletrônica de potência, as máquinas de indução tem ganhado cada vez mais espaço em aplicações que requer controle preciso de velocidade e/ou posição.

Palavras-Chave: MÁQUINAS ELÉTRICAS, ACIONAMENTOS ELÉTRICOS, CONVERSORES ESTÁTICOS



ESTUDO E CONCEPÇÃO DE UM FILTRO ATIVO DE POTÊNCIA PARALELO UTILIZANDO MÉTODO DE EXTRAÇÃO DE HARMÔNICAS BASEADO EM TÉCNICAS NO DOMÍNIO DA FREQUÊNCIA

GILBERTO VALERIO RODRIGUES JUNIOR - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA ELÉTRICA - (giljr_5@hotmail.com)

ISAAC SOARES DE FREITAS - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (isaac@ct.ufpb.br)

Sistemas de acionamento a velocidade variável são utilizados extensivamente em aplicações industriais. De um modo geral, o controle de qualquer motor elétrico consiste de uma malha de controle externa responsável pela regulação das variáveis mecânicas (conjugado, velocidade ou posição) e uma malha de controle interna responsável pela regulação das variáveis eletromagnéticas (tensão, corrente e fluxo). A máquina de corrente contínua é especialmente interessante neste tipo de aplicação devido ao seu modelo desacoplado e invariante no tempo, além de concepção simplificada no que diz respeito ao projeto da fonte de tensão. Por estas razões, tal máquina dominou por um longo tempo os sistemas de acionamento a velocidade variável. Entretanto, tal máquina utiliza-se de comutadores mecânicos e escovas, o que encarece o sistema, além de requerer manutenção constante e limites no ambiente ao qual pode ser utilizada, devido a centelhamentos nas escovas. Por outro lado, as máquinas de corrente alternada, em especial a máquina de indução, dispensa tais comutadores o que a torna uma máquina robusta e barata. Porém, o estudo do acionamento de máquinas cc é, didaticamente, essencial para que seja compreendido o acionamento de máquinas Ca. Neste trabalho é apresentado um estudo detalhado do acionamento de máquinas cc.

Palavras-Chave: ACIONAMENTO DE MÁQUINAS, CONVERSORES ESTÁTICOS, SISTEMAS DE CONTROLE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

IMPLEMENTAÇÃO TECNOLÓGICA DO ELETROCARDIOGRAMA MÓVEL VIA SMS

JANYELISON RODRIGO MARQUES FERREIRA - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA ELÉTRICA - (janyelison@hotmail.com)

CLEONILSON PROTASIO DE SOUZA - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (protasio@ct.ufpb.br)

O uso crescente e a grande evolução da comunicação móvel celular permitem o desenvolvimento de novas aplicações em diversas e variadas áreas. Em outro contexto, a telemedicina desponta como um meio de se aplicar tecnologias de comunicações e da informação na prevenção e tratamento de doenças de forma individualizada ou em locais isolados. Este trabalho descreve o desenvolvimento de um sistema portátil de eletrocardiograma baseado em telefonia celular, denominado de ECG Móvel, com as seguintes características: baixo custo, operacionalização que possibilite a realização de exames em localidades remotas de forma rápida e eficiente, e utilize a tecnologia de mensagem curta de texto (SMS) para envio dos sinais eletrocardiográficos. Um método de compressão do sinal eletrocardiográfico foi elaborado e um protótipo final do ECG Móvel foi desenvolvido e está em pleno funcionamento.

Palavras-Chave: TELEMEDICINA, ELETROCARDIOGRAMA, SMS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ELEMENTOS DE ELETRÔNICAS ROBUSTAS PARA A TORQUIMETRIA DA UBM

TÁSSIO ALESSANDRO BORGES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (borgestassio@gmail.com)

FRANCISCO ANTONIO BELO - Orientador

ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (belo@les.ufpb.br)

O método atual para aferição do torque em uma unidade de bombeio de petróleo, proposto pela American Petroleum Institute (API), é baseado na carga da haste polida e na manivela. Este método proporciona o valor do torque com um erro de aproximadamente 10%, o qual não é eficaz na aplicação da manutenção preventiva, ocasionando na quebra do equipamento. O redutor é o elemento que reduz a velocidade de rotação do motor, aumentando significativamente o torque de saída, propiciando o movimento alternativo que impulsiona a extração de petróleo. O redutor representa aproximadamente metade do custo total de uma unidade de bombeio e durante décadas tem-se estudado formas de evitar sua quebra. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um instrumento para monitoramento do torque na saída do redutor de uma unidade de bombeio de petróleo, o qual é capaz de estimar o torque através dos parâmetros elétricos do motor e na relação entre as velocidades angular do motor e do eixo do redutor. Foram utilizados sensores de corrente, tensão e velocidade para o cálculo, cujos resultados da aplicação em laboratório indicam a formação de um produto robusto e de longo tempo de vida que pode aperfeiçoar a produção. O sistema é capaz de transmitir as informações sem fio através de um módulo de rádio frequência, evitando a colocação de fios entre o motor da unidade de bombeio e a base de coleta de dados.

Palavras-Chave: TORQUE, UNIDADE DE BOMBEIO, MOTOR ELÉTRICO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MÉTODO DE OTIMIZAÇÃO PARA O PROJETO DO CONTROLADOR DE OSCILAÇÕES

REGINALDO SIQUEIRA PATRIOTA NETO - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA ELÉTRICA - (neto.patriota@hotmail.com)

ALEXANDRE CEZAR DE CASTRO - Orientador
ENGENHARIA ELÉTRICA - CT - (castro@ct.ufpb.br)

É desenvolvido um projeto de um controlador de baixa ordem com o objetivo de amortecer as oscilações eletromecânicas em sistemas elétricos de potência, sem a necessidade de redução do modelo. É utilizado um método de otimização direta. Foi dada ênfase às técnicas de análise de resposta em frequência multivariável e a seleção de entradas e saídas mais eficazes. Com o projeto do controlador se conseguiu amortecimento das oscilações e robustez do sistema.

Palavras-Chave: CONTROLADOR ROBUSTO, OSCILAÇÃO ELETROMECAÂNICA, OTIMIZAÇÃO DIRETA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

LEVANTAMENTO DOS RISCOS OPERACIONAIS DAS FONTES DE ENERGIA

MARCELO AIRES MOREIRA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA ELÉTRICA - (marcelo_aires_moreira@hotmail.com)

RICARDO MOREIRA DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CT - (ricardomoreira0203@hotmail.com)

A Crise Internacional do petróleo ocorrida entre 1970-90; o aumento do consumo e o avanço da conscientização verde e os acordos internacionais combatendo efeito estufa, abriram o caminho para as fontes energia alternativa, sobretudo a partir da reutilização dos óleos vegetais puros, como o uso dos triglicerídeos e ácidos graxos para produção de biocombustíveis. Esse paper analisa um panorama mundial e brasileiro sobre a fabricação e uso do biodiesel apresentando vantagens e problemas, principais matérias-primas, sobre quatro vetores (impactos econômicos, ambientais, sociais e institucionais) da produção e consumo do biodiesel. A metodologia terá como alicerce básico o sistema de indicadores DSR (Driving-Force/State/Response) e depois de preenchida a tabela DSR se explica cada efeito pela causa apresentada, em cada um dos vetores elencados. Assim, ao final, é possível visualizar amplamente as nuances que envolve a produção e consumo do biodiesel. Conclui-se que apesar de não poluir a natureza, o biodiesel ainda não é sustentável pois necessita de subsídios governamentais para o plantio da oleaginosa, transformação e venda.

Palavras-Chave: BIODIESEL, ASPECTOS SOCIAIS, AGRICULTURA FAMILIAR



SINTETIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS QUE SERVEM COM CATALISADORES OU SÃO APLICADOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS

JÉSSICA LISANA OURIQUES BRASILEIRO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - (jessica_lisana@hotmail.com)

EMERSON FREITAS JAGUARIBE - Orientador
ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (emerson@ct.ufpb.br)

O presente trabalho aborda a produção de carvão ativado microporoso a partir de endocarpo de coco para aplicação no tratamento de água. Os carvões são produzidos a partir de materiais à base de carbono submetido à ativação química e ativação química e física em forno tubular e em forno micro-ondas. Para a ativação química foi utilizado o ácido fosfórico (H_3PO_4) a $80\text{ }^\circ\text{C}$ por um tempo de 40 minutos, depois da impregnação o endocarpo foi submetido a carbonização com a seguinte programação 380/10/1:00 na presença de nitrogênio. Na ativação física o endocarpo foi submetido à carbonização na presença de vapor de água e nitrogênio com as seguintes programações: 700/10/1:00 e 900/10/30. Os melhores resultados dos experimentos foram: para a ativação física com a programação 900/10/30 obteve-se uma área superficial de BET = $1034\text{ m}^2/\text{g}$, para a ativação química foi a programação 380/10/1:00 obteve-se uma área superficial de BET = $1379\text{ m}^2/\text{g}$. Utilizando o forno micro-ondas para a carbonização o melhor resultado foi com a programação 550/20/20 onde conseguiu-se uma área superficial de BET de $1304\text{ m}^2/\text{g}$. Verificou-se que a temperatura de carbonização e o tempo de permanência são parâmetros determinantes para conseguir produzir um carvão de boa qualidade e com um bom rendimento. A utilização de mais de um processo de ativação melhora os resultados dos carvões. As isotermas de adsorção dos carvões produzidos possuem característica das curvas isotermas de microporos classificadas como as do tipo I, proposta por Brunauer, Emmett and Teller. Verificou-se ainda que todos os carvões ativados produzidos são microporosos e tem elevadas áreas superficiais podendo ser aplicados no tratamento de água.

Palavras-Chave: CARVÃO ATIVADO, ENDOCARPO DE COCO, TRATAMENTO DE ÁGUA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONVERSÃO DE UM MOTOR DO CICLO DIESEL PARA GÁS

CARLOS CASSIO DE ALCANTARA - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (cassioalcantara@live.com)

EMERSON FREITAS JAGUARIBE - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (emerson@ct.ufpb.br)

O projeto trata da conversão de um motor estacionário MWM D229-4, do ciclo Diesel, usado para geração de energia. Este motor depois de convertido ao ciclo Otto, será alimentado exclusivamente com gás pobre proveniente da gaseificação de biomassa. O sistema de gaseificação constituído de um gaseificador indiano, de última geração, e um grupo gerador, pode produzir potência de até 20 kW_e. O gaseificador é do tipo leito fixo, fluxo descendente, topo aberto, com entrada dupla de ar. Uma vez que a energia gerada promovida por sistemas como este, se dá a partir da queima limpa de biomassa residual, tais aparatos são considerados como alternativas simples, e econômicas para a produção de energia elétrica, ou a geração de gás de cocção. Podem se constituir, portanto, em grandes promotores do desenvolvimento sustentável de comunidades afastadas, e agentes da conservação ambiental.

Palavras-Chave: GASEIFICAÇÃO, CONVERSÃO DE MOTORES, GÁS POBRE



MONTAGEM E OPERACIONALIZAÇÃO DE UM GASEIFICADOR

JOÃO LUIZ DE MEDEIROS NETO - Voluntário(a) - PIVIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (kiko_jlmn@hotmail.com)

EMERSON FREITAS JAGUARIBE - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (emerson@ct.ufpb.br)

Com o propósito de contribuir com a qualidade de vida das populações que não são servidas pela energia elétrica da rede, há uma constante busca por novas fontes de energia alternativa. O presente trabalho tem por objetivo colaborar com a produção de energia para estas localidades que sofrem com a falta deste recurso. Propõe-se, assim, a instalação de uma usina alternativa, com base na gaseificação de biomassas residuais, como: o endocarpo de coco da baía, bagaço de cana-de-açúcar, dentre outros resíduos. A usina é composta por: um gaseificador, um motor de combustão interna e um gerador. O gás gerado pelo gaseificador, a partir da biomassa residual, é de baixo poder calorífico e denominado de gás manufacturado, ou produzido. Após lavagem é possível ser utilizado como combustível para alimentar um motor do ciclo Otto, ao qual está acoplado um grupo gerador. A geração de energia, a partir deste sistema aparece como uma excelente alternativa, tendo em vista o baixo custo da geração, que pode contribuir com o desenvolvimento sustentável de comunidades afastadas, ao tempo em que diminui o êxodo rural. Além do mais, auxilia o meio ambiente, uma vez que faz uso de biomassa que poderia estar poluindo. Este relatório descreve as ações da montagem e operacionalização do gaseificador de última geração, importado da Índia, nas dependências do Laboratório de Inovação do Centro de Tecnologia da UFPB.

Palavras-Chave: GASEIFICAÇÃO, BIOMASSA, GERAÇÃO DE ENERGIA



ESTIMAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA E CAPACIDADE TÉRMICA DE MATERIAIS METÁLICOS

ARTHUR PEREIRA DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA MECÂNICA - (arthur_dcarvalho@yahoo.com.br)

ZAQUEU ERNESTO DA SILVA - Orientador
ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (zaqueu@les.ufpb.br)

O projeto teve como objetivo geral estudar uma técnica de estimação de propriedades termofísicas dos materiais, essa técnica é conhecida como Método Flash. Tal técnica faz uso de um pulso de energia de curta duração para perturbar uma das faces de uma amostra cilíndrica e então medir a evolução da temperatura na face oposta. No equipamento utilizado no LAMET/LES/UFPB, a evolução da temperatura é medida por um detector infravermelho do tipo ISnb e o pulso de energia é fornecido na forma de um laser com comprimento de onda de 1,064 nm e duração variável. Esses sinais são controlados e lidos por um sistema de aquisição de dados e estocados no computador para análise, que é feita por um software denominado PROTEUS, o qual disponibiliza os resultados de forma gráfica ou em tabelas para duração do pulso, evolução da temperatura e valor da difusividade térmica estimada, além do modelo matemático que melhor representa os resultados. A condutividade térmica e o calor específico do material ensaiado também podem ser determinados por esse método. De uma maneira geral, o Método Flash é bastante satisfatório para a estimativa das propriedades termofísicas.

Palavras-Chave: DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA, MÉTODO FLASH



ESTIMAÇÃO DA DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA E CAPACIDADE TÉRMICA DE MATERIAIS DE PRODUTOS LÁCTEOS

PEDRO MENDES DINIZ - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA MECÂNICA - (md.pedro@live.com)

ZAQUEU ERNESTO DA SILVA - Orientador
ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (zaqueu@les.ufpb.br)

Este trabalho teve como objetivo o estudo da caracterização das propriedades termofísicas de materiais metálicos através do método de flash de laser. Essa técnica faz uso de um pulso de energia de curta duração para perturbar uma das faces de uma amostra cilíndrica e então medir a evolução da temperatura na face oposta. No equipamento utilizado no LAMET/LES/UFPB, a evolução da temperatura é medida por um detector infravermelho do tipo ISnb e o pulso de energia é fornecido na forma de um laser com comprimento de onda de 1,064 nm e duração variável. Esses sinais são controlados e lidos por um sistema de aquisição de dados e estocados no computador para análise, que é feita por um software denominado PROTEUS, o qual disponibiliza os resultados de forma gráfica ou em tabelas para duração do pulso, evolução da temperatura e valor da difusividade térmica estimada, além do modelo matemático que melhor representa os resultados. A condutividade térmica e o calor específico do material ensaiado também podem ser determinados por esse método.

Palavras-Chave: DIFUSIVIDADE TÉRMICA, CONDUTIVIDADE TÉRMICA, MÉTODO FLASH



ELETRÔNICA EMBARCADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM SISTEMAS ELETROMECAÑICOS

ALDO CAVALCANTI PRESTES JUNIOR - Bolsista - PIBIC

(aldoprestes@hotmail.com)

ABEL CAVALCANTE LIMA FILHO - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (abel@les.ufpb.br)

O extensômetro de resistência elétrica é o sensor mais utilizado no mundo na medida de deformação em materiais mecânicos ou de alvenaria. Para se obter uma medida com alta exatidão são necessários alguns cuidados na instalação destes sensores, como a preparação da superfície, a escolha do adesivo adequado à aplicação e o procedimento de colagem. Algumas destas técnicas já são conhecidas e adotadas, porém muitas informações ainda são mantidas em segredo devido ao interesse industrial. O GPICEEMA (Grupo de Pesquisa em Instrumentação e Controle em Estudos de Engenharia e Meio Ambiente) tem utilizado sistematicamente extensômetros em suas pesquisas e em instrumentos desenvolvidos em laboratório na determinação do torque/deformação em eixos girantes. Neste projeto tem sido estudadas técnicas de instalação de extensômetros em eixos circulares, visando o aumento da exatidão nas medidas efetuadas. Foi montada uma bancada para realização de experimentos, projetada para submeter um torque de valor conhecido a um eixo circular maciço. Neste eixo, vários extensômetros foram colados e diversos tipos de cola estão sendo utilizadas. Um sistema de aquisição de dados foi projetado para levantamento de dados estatísticos e acompanhamento de diversos parâmetros relacionados à estabilidade pós-colagem. Está sendo verificado o desvio do valor off-set da resistência padrão, variação na curva do sinal de saída em função do torque aplicado ao eixo e o tempo de vida de cada extensômetro.

Palavras-Chave: ESTABILIDADE DE EXTENSÔME, MEDIDA DE TORQUE, TRANSDUÇÃO ELETRÔNICA



ESTUDOS DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E MICROESTRUTURAIS

BRUNO DINIZ DA ROCHA - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA MECÂNICA - (brunodiniz97@yahoo.com.br)

KELLY CRISTIANE GOMES DA SILVA - Orientadora
SOLOS E ENGENHARIA RURAL - CCA - (kcgomes1411@gmail.com)

No estado da Paraíba, uma das atividades de grande importância econômica é o da indústria de processamento de caulim. Esse tipo de processamento gera grandes quantidades de resíduos que são descartados de forma aleatória no ambiente, que tem atraído a atenção devido ao impacto causado no meio ambiente. A Universidade Federal da Paraíba vêm desenvolvendo várias pesquisas para explorar o potencial de reciclagem de resíduos industriais, principalmente resíduos de caulim. Esta pesquisa têm apontado para a viabilidade da utilização de resíduos como agregada e pozolana no desenvolvimento de argamassas de uso múltiplo. Esses resíduos têm diferentes frações, dependendo do estágio de processamento: uma arenosa (denominado neste estudo de RGC), contendo principalmente de quartzo, mica e calcita; e outro argilosa (denominado neste estudo de RFC) que é mais fina, contendo maior quantidade de caulinita. Este estudo visa avaliar o potencial de ativação alcalina dos resíduos de caulim (RGC e RFC), comparando a ativação utilizando silicato de sódio e hidróxido de cálcio. Com o objetivo de estudar o potencial de resíduos como materiais pozolânicos, foi processamento através de moagem em rotações 80,000, 60,000, 40,000, 20,000 e 10,000 e com a objetivo de avaliar a reatividade dos materiais, estes resíduos foram calcinados a 750°C/2h. Utilizou-se para a caracterização mecânica um equipamento de teste universal da Shimadzu Servopulser, onde se observou que apenas RFC, quando calcinado, desenvolveu força em ambas as ativações, e os ativados com silicato de sódio com resistências maiores. O RGC, tanto no estado in natura quanto calcinado não apresentaram resistência mecânica satisfatória nas condições de síntese utilizadas nesta pesquisa. Assim, o RFC apresentou potencial para ser usado como constituinte materiais para a construção de blocos em termos de suas propriedades mecânicas.

Palavras-Chave: GEOPOLÍMERO, RESÍDUOS DE CAULIM, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MICROESTRUTURA E PROPRIEDADES TERMOMECHANICAS DE LIGAS DO SISTEMA CUAL

BRUNO CESAR DA CUNHA BENJAMIM - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA MECÂNICA - (brunocesarbenjamim@hotmail.com)

RODINEI MEDEIROS GOMES - Orientador
ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (gomes@lsc.ct.ufpb.br)

Neste trabalho uma liga 87,6 Cu - 11,8% Al - 0,6% Be foi confeccionada a atmosfera ambiente utilizando um forno de indução de baixa frequência. Posteriormente foram fabricadas chapas com 1.0mm de espessura por laminação a quente á 850oC. Foram retiradas amostras para análise através da microscopia ótica, em cada etapa onde a liga poderia sofrer alguma alteração em sua microestrutura. As primeiras amostras da liga foram retiradas da mesma, logo após a fundição, onde foram devidamente lixadas e polidas. As mesmas amostras após analisadas foram submetidas ao tratamento de tempera, onde foi elevada a temperatura a 850°C e em seguida mergulhada em água gelada, posteriormente analisamos as mudanças sofridas na microestrutura da liga, que foi efeito do tratamento de tempera. Mais amostras foram retiradas para análise, após o processo de laminação, onde também foi observado que existiram modificações na microestrutura. Em seguida, a partir das chapas, com o uso de uma guilhotina obtivemos os corpos de provas para realização dos ensaios de tração, onde foi observado o comportamento superelástico da liga.

Palavras-Chave: PSEUDOELASTICIDADE, MEMÓRIA DE FORMA, MARTENSITA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS DE LIGAS CU-AL-BE

WAGNER PHILPE CARDOSO DE AZEVEDO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA MECÂNICA - (wphazevedo@hotmail.com)

RODINEI MEDEIROS GOMES - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (gomes@lsc.ct.ufpb.br)

O Efeito Memória de Forma (EMF) presente em algumas ligas metálicas policristalinas ou monocristalinas consiste na recuperação de forma de um material, que foi submetido a uma deformação a determinada temperatura (T1) e posteriormente aquecido a uma temperatura (T2). O subsequente resfriamento conduzirá o material a sua forma original, anterior à deformação. Este fenômeno está presente em ligas que apresentam transformações martensíticas. As ligas mais predispostas a esse fenômeno são as que possuem uma fase homogênea em altas temperaturas e capazes de originar uma transformação eutetóide durante o resfriamento. O objetivo principal deste trabalho foi Obtenção a caracterização microestrutural de ligas Cu-Al-Be, com efeito memória de forma e a elaboração do protótipo de luva para avaliar as condições da mesma na prática. As ligas Cu-Al-Be foram elaboradas para a obtenção de corpos de prova com intuito de realizar um estudo minucioso da pseudoelasticidade em função da temperatura. Vários resultados foram discutidos neste projeto em relação aos ensaios de tração, verificando o efeito das mudanças de temperaturas e testando o comportamento das ligas com as várias deformações testadas.

Palavras-Chave: PSEUDO-ELASTICIDADE, MEMÓRIA DE FORMA, MARTENSÍTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DETERMINAÇÃO DA TENACIDADE DE LIGAS PARA A UNIÃO DE TUBULAÇÕES SEM USO DE SOLDA

FRANCISCO WLAUDY ERIMAR LOURENÇO ARAUJO JUNIOR - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA MECÂNICA - (wlaudy@hotmail.com)

TADEU ANTONIO DE AZEVEDO MELO - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (tadeu@lsc.ct.ufpb.br)

As ligas com composição nominal Cu-11,8Al-0,6Be(% em peso). Foram fundidos aproximadamente 1200 gramas de liga, esta foi fundida em um forno de indução de alta frequência utilizando-se de um cadinho de grafite-argila. Depois de fundida, a liga foi vazada em um molde de aço e encaminhada a oficina mecânica para serem usinados nas dimensões normalizados, Logo após foram submetidas à análise por microscopia óptica para determinar o tamanho do grão, e em seguida submetidas ao ensaio charpy-v para determinar a tenacidade com variação de temperatura que são utilizadas em campo, nas suas aplicações na indústria petrolífera. Onde ocorreram as fraturas, avaliou-se as superfícies através de estereomicroscopia e foram encontradas regiões com e sem irregularidades com a presença de NbNi nas ligas de CuAlBe e sucessivamente foi constatada a predominância de zonas frágeis que foram confirmadas com o ensaio MEV feitos em ambas as ligas. Após este estudo, foi comprovado que a liga CuAlBe demonstrou um grau de confiabilidade muito alto e que a adição de refinadores de grão melhora sua propriedade mecânica e de resistência

Palavras-Chave: TRANSFORMAÇÕES MARTENSÍTIC, EFEITO MEMÓRIA DE FORMA, TENACIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE DAS DEFORMAÇÕES TÉRMICAS DE EIXOS-ÁRVORE DE MÁQUINAS-FERRAMENTA T

YURI FIGUEIREDO - Bolsista - **PIBIC**

ENGENHARIA MECÂNICA - (yuri.bessa@gmail.com)

JOAO BOSCO DE AQUINO SILVA - Orientador

ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (jbosco@ct.ufpb.br)

O projeto tem por objetivo analisar a influência da variação de temperatura na exatidão de usinagem das máquinas-ferramenta HSM utilizando um software de CAD/CAE/CAM, que utiliza o Método dos Elementos Finitos para realizar os cálculos necessários. Neste software foram modeladas várias formas/geometrias de peças, tendo sido consideradas as deformações das peças em até três dimensões, sempre focando modelar um eixo-árvore, realizando simulações para analisar o gradiente térmico devido ao calor gerado na usinagem e acionamento do eixo-árvore e a dilatação térmica causada por este gradiente. Com os resultados das análises foram geradas tabelas com temperatura e dilatação de cada nó da malha a fim de servi como dados experimentais para o treinamento de uma rede neural desenvolvida paralelamente no projeto.

Palavras-Chave: EIXO-ÁRVORE, MÉTODO ELEMENTOS FINITOS, HSM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DAS DEFORMAÇÕES TÉRMICAS NA EXATIDÃO DAS MÁQUINAS-FERRAMENTA APLICADAS EM USINAGEM DE ALTA VELOCIDADE (HSM)

MARCELO SEBDELHE PORTELA CUNHA CLAUDINO - Bolsista - PIBITI
ENGENHARIA MECÂNICA - (marcelosebadelhe@gmail.com)

JOAO BOSCO DE AQUINO SILVA - Orientador
ENGENHARIA MECÂNICA - CT - (jbosco@ct.ufpb.br)

As deformações térmicas em eixo-árvore de máquina ferramenta CNC são os principais contribuintes de erros térmicos, portanto, é muito significativa o estudo sobre tais deformações e métodos de atenuar tais efeitos na peça usinada, obtendo assim uma maior exatidão da mesma. Logo utilizamos as Redes Neurais Artificiais (RNA), com treinamentos baseado no algoritmo de retropropagação (regra de correção de erro), no intuito de identificar as dilatações térmicas no eixo-arvore e ajustar a posição da ferramenta para obter uma peça com tolerâncias mais apertadas, para isto são feitos treinamentos na rede anteriormente a sua aplicação. A RNA foi utilizada por possui características que atendem as necessidades do projeto tais como: adaptabilidade, tolerância à falhas e robustez a variações ambientais, possibilitando assim a aplicação em máquinas ferramentas controladas numericamente por computador (CNC). Devido a essa grande demanda por peças com exatidão cada vez maior, observamos o crescimento da Engenharia de Precisão para atender tais demanda, com tolerâncias que chegam a ultrapassar a casa dos nanômetros. Tal projeto foi desenvolvido com o objetivo de minimizar tais efeitos de deformações térmicas em eixos-árvore e assim obter peças com melhor exatidão.

Palavras-Chave: MÁQUINA- FERRAMENTA, DILATAÇÕES TÉRMICAS, REDES NEURAIIS ARTIFICIAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO DA ADSORÇÃO DE MISTURAS DE TENSOATIVOS NA RECUPERAÇÃO AVANÇADA DE PETRÓLEO EM BANHO FINITO

VIVIAN MARIA DE ARRUDA MAGALHÃES - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (vivinha_magalhaes@hotmail.com)

FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (fabioladias@yahoo.com)

Os reservatórios, cujos mecanismos são pouco eficientes, e que, por consequência, retêm grandes quantidades de hidrocarbonetos após a exaustão da sua energia natural, são fortes candidatos ao emprego de uma série de processos que visam obter uma recuperação adicional. Esses processos, chamados de métodos de recuperação, alguns utilizam a pressão para aumentar a recuperação do petróleo, outros utilizam a injeção de água e, em outros, os processos químicos, como as soluções de tensoativos. Baseado nisto, verifica-se a necessidade do estudo do sinergismo entre tensoativos para verificar seus efeitos combinados na recuperação de petróleo, com o objetivo de obter uma recuperação maior do que a obtida com cada tensoativo, individualmente. O objetivo deste trabalho foi estudar o sinergismo entre tensoativos para verificar seus efeitos combinados na recuperação de petróleo, com a finalidade de obter uma recuperação maior do que a obtida com cada tensoativo, individualmente. Os testes de recuperação de petróleo foram feitos através de ensaios em banho finito, acompanhados dos testes de adsorção dos tensoativos na rocha, onde a solução de tensoativos foi utilizada para a recuperação. A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que o efeito do sinergismo dos tensoativos OCS e Renex 200 obteve boas recuperações de petróleo, na faixa de 72,2 a 90,2%, pois a adição de tensoativos na solução estudada diminuiu a tensão interfacial entre o óleo e a rocha, utilizando uma concentração de apenas 30% acima da c.m.c.

Palavras-Chave: RECUPERAÇÃO AVANÇADA DE P, TENSOATIVO, SINERGISMO



ESTUDO DAS PROPRIEDADES EXTRATIVAS DE MICROEMULÇÕES COMO SOLVENTE DE EXTRAÇÃO DE ÓLEO EM SOLUÇÕES AQUOSAS

JOSÉ ELSON SOARES FILHO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (elsinhofilho@gmail.com)

ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA - Orientador
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (alfredo@ct.ufpb.br)

Neste trabalho foram estudadas as microemulsões como possíveis solventes para serem utilizadas futuramente na extração líquido-líquido do óleo presente na água produzida pelos poços de petróleo do Pólo de Guamaré/RN. No processo de obtenção das microemulsões foi utilizada matéria-prima regional como fase oleosa (óleo de côco, óleo de mamona e óleo de canola). Também fazem parte do processo de obtenção das microemulsões os tensoativos comerciais renex 95, tween 80, tween 20 e ultrol C 100. Como fase aquosa foi utilizada a glicerina visando uma possível aplicação adicional a este material que é subproduto do processo de fabricação do biodiesel. O procedimento experimental para obter as microemulsões foi desenvolvido a partir da obtenção dos diagramas de fases que foram produzidos pela combinação adequada das fases oleosa, aquosa e tensoativo. Estes diagramas de fases permitiram delimitar as regiões características destes tipos de sistemas, conhecidos como sistemas de Winsor I,II,III e IV. Neste estudo em particular a procura foi pela obtenção de regiões de Winsor II, que são microemulsões saturadas em fase aquosa, fato este que possibilitará a microemulsão a extração de substâncias presentes em soluções aquosas por elas estarem saturadas na fase aquosa. Foram obtidos vários diagramas dentre os quais quatro foram escolhidos como os mais adequados para o processo de extração, isto devido à extensão da região de Winsor II apresentada nos mesmos. O diagrama formado pelo Tween 80, glicerina e óleo de mamona apresentou a maior região de Winsor II. Testes preliminares de extração líquido-líquido, em um estágio, utilizando uma microemulsão obtida na região de Winsor II com baixas concentrações do tensoativo tween 80 e concentrações elevadas de glicerina indicaram a possibilidade de obter-se resultados satisfatórios no processo de extração do óleo da água de produção.

Palavras-Chave: EXTRAÇÃO LÍQUIDO-LÍQUIDO, MICROEMULSÕES, ÁGUA PRODUZIDA



HIRODINÂMICA DA COLUNA (PROTÓTIPO) DE ADSORÇÃO

VANESSA CASTRO DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

(lelessacastro@hotmail.com)

ALFREDO ISMAEL CURBELO GARNICA - Orientador

TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (alfredo@ct.ufpb.br)

Foi estudado o processo de scale-up (aumento das dimensões do equipamento) para o processo de adsorção em leito fixo, utilizando como adsorvente a vermiculita expandida e hidrofobizada, para separação do óleo das águas produzidas pelos poços de petróleo do Pólo de Guararé/RN. O procedimento experimental foi desenvolvido primeiramente com a caracterização do material adsorvente, onde o mesmo foi peneirado utilizando a serie Tyler, logo foi feita a expansão, para eliminar a umidade adsorvida na argila nas condições ambientais, depois a hidrofobização com cera de carnaúba com o objetivo de melhorar as condições de adsorção. Posteriormente foram feitos os experimentos em leito fixo para estudar a capacidade de adsorção do material estudado no óleo das águas produzidas (coluna modelo). As variáveis envolvidas nestes experimentos foram a granulometria do adsorvente e a altura do leito da coluna. Finalmente foram feitos os mesmos experimentos levando em consideração o princípio do scale-up e a hidrodinâmica do sistema em condições de operação da coluna protótipo, neste caso foram utilizadas as dimensões calculadas a partir da coluna modelo, o diâmetro D_p e altura do leito H_p . Durante o estudo foi observado que o modelo de scale-up utilizado, por semelhança geométrica, mostrou-se eficiente para este processo, isto devido a que os resultados obtidos na coluna modelo foram similares aos obtidos na coluna protótipo. Estes resultados se ferem a variação da contração do óleo em função do volume de água tratada, que em ambos os estudos os melhores resultados foram alcançados para a granulométrica de -28+35 # na altura de leito de 35 cm para a coluna modelo e de 114 cm para coluna prototipo, obtendo-se valores de concentração de óleo na água produzida abaixo dos 5 ppm.

Palavras-Chave: ADSORÇÃO, ÁGUA PRODUZIDA, SCALE-UP



DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS DE CÁTODO PARA APLICAÇÃO EM CÉLULAS COMBUSTÍVEIS DE ÓXIDO SÓLIDO, A PARTIR DAS VARIÁVEIS DA SÍNTESE QUÍMICA DOS PRECURSORES POLIMÉRICOS

ANALLYNE NAYARA CARVALHO DOS SANTOS OLIVEIRA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (carvalhoanallyne@hotmail.com)

KARLA SILVANA MENEZES GADELHA DE SOUSA - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (karlasilvana@ct.ufpb.br)

Os sistemas eletroquímicos configurados em dispositivos conhecidos como células a combustível de óxido sólido (solid oxide fuel cells: SOFC) convertem a energia química de um combustível e de um oxidante diretamente em energia elétrica, tendo como produto da reação basicamente vapor d'água, sem haver combustão. Cerâmicas LaSrNiO_3 , baseadas no grupo da estrutura perovskita, apresentam grande potencial para aplicações em células a combustível devido ao comportamento de condução mista iônica/eletrônica, aumentando a área de eletrocatalise dos eletrodos e também são vastamente empregadas em catalisadores. O desenvolvimento de materiais para células a combustível de óxido sólido é um dos temas mais atraentes de pesquisa fundamental e tecnológica dos últimos anos, devido às propriedades altamente peculiares que tem sido observadas nas cerâmicas aplicadas nestes sistemas e as possibilidades de projetar microestruturas revolucionárias do ponto de vista da eficiência elétrica. Tais possibilidades são, principalmente, fundamentadas nas diferentes características físicas desta classe de células a combustível. Neste âmbito, o presente projeto de pesquisa visa o estudo das transformações de fases associadas aos processos de obtenção de cerâmicas LaSrNiO_3 como catodo de uma célula a combustível e visa também, através do controle destas transformações a obtenção de microestruturas adequadas, desenvolver materiais cerâmicos de grande interesse tecnológico.

Palavras-Chave: SOFC, CATODO, PEROVSKITA



ESTUDO REOLÓGICO DE MICROEMULSÕES UTILIZADAS NA RECUPERAÇÃO DE PETRÓLEO

CIRO ROLIM CARTAXO - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA QUÍMICA - (cirocartaxo@yahoo.com.br)

FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO - Orientadora

TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (fabioladias@yahoo.com)

Os tensoativos são utilizados com o objetivo de reduzir a tensão interfacial entre líquidos (principalmente) agindo como um conciliador entre esses compostos. As microemulsões são sistemas dispersos formados a partir de uma aparente solubilização espontânea de dois líquidos, normalmente imiscíveis; e suas regiões são identificadas através da construção de diagramas de fases. Os pontos (proporção entre os três componentes do diagrama ternário) escolhidos para determinação do fluido deslocante (microemulsão) a ser estudado dependem da obtenção de diagramas ternários para a identificação de regiões de microemulsão, visando a otimização das composições das microemulsões utilizadas para aumentar a produção de petróleo. Os tensoativos, assim como, as microemulsões facilitam o deslocamento do fluido através do meio poroso. O aumento da recuperação de petróleo está relacionado, principalmente, a fatores como as interferências causadas por tensões interfaciais existentes entre os fluidos de reservatório, a permeabilidade, a porosidade, a viscosidade do óleo, entre outros. O uso de soluções de tensoativos e microemulsões apresentam-se como uma alternativa eficaz na recuperação de petróleo, tendo a função de minimizar as tensões interfaciais entre os fluidos do reservatório e as altas razões de mobilidade que estão relacionadas com a viscosidade desses fluidos. Os sistemas microemulsionados são utilizados, assim como as soluções de tensoativos, para obter tensões interfaciais relativamente baixas para que assim possam fluir mais facilmente através do meio poroso, aumentando assim a eficiência de varrido e de deslocamento. De todos os sistemas ternários estudados, o estudo reológico foi feito para o sistema escolhido que foi Ultrane 120, óleo de mamona e solução aquosa com 2% NaCl, que apresentou um comportamento reológico satisfatório para ser utilizado na recuperação avançada de petróleo, pois sua viscosidade (47,1 cP), quando submetida à temperatura de 60 °C, aproximadamente a temperatura de vários poços de petróleo, permaneceu ainda um pouco superior a viscosidade de alguns petróleos, que variam de 3cP (petróleos mais leves) a 35 cP (petróleos mais pesados). Isto mostra que esta microemulsão pode ser utilizada para recuperação avançada de petróleo, pois poderá apresentar boas eficiências de varrido (relacionadas à viscosidade) assim como, boas eficiências de deslocamento, relacionadas a baixas tensões interfaciais, que são obtidas com o uso de tensoativos.

Palavras-Chave: PETRÓLEO, MICROEMULSÃO, VISCOSIDADE



OBTENÇÃO DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO ATRAVÉS DE DIAGRAMAS TERNÁRIOS OU PSEUDOTERNÁRIOS E SEU ESTUDO TÉRMICO E REOLÓGICO

RAQUEL DA SILVA CARDOSO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (quel_2805@hotmail.com)

FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (fabioladias@yahoo.com)

Durante a perfuração de poços de petróleo ocorre a dissolução de vários sais, oriundo de certas formações, na fase aquosa do fluido de perfuração. Portanto, é de fundamental importância o estudo da influência desses eletrólitos nas propriedades destes fluidos. Neste trabalho, um fluido de perfuração saturado com sal foi desenvolvido, e teve como fase aquosa a glicerina, co-produto na reação de transesterificação do biodiesel, fornecendo com isto mais uma aplicação para a mesma. O fluido de perfuração foi preparado a partir de uma fase aquosa (glicerina), uma fase oleosa e um aditivo (tensoativo). Para isto, foram utilizados 7 fases oleosas, que são óleo de côco, óleo de pinho, óleo de mamona, óleo de semente de uva, óleo de girassol, óleo de gergelim e óleo de eucalipto. A mistura destes constituintes formou uma emulsão e/ou microemulsão e a melhor proporção entre eles foi escolhida a partir de um diagrama ternário. Dentre os diagramas ternários obtidos, foram escolhidos quatro sistemas que apresentaram regiões de WIV (Winsor IV), que formam uma única fase, maiores para realizar a contaminação por sal, que foram Óleo de mamona, Tween 20 e glicerina, Óleo de Pinho, Tween 20 e glicerina, Óleo de amêndoa, Tween 20 e glicerina, Óleo de eucalipto, Tween 20 e glicerina. Para tanto, utilizou-se NaCl por ser o sal encontrado com maior frequência nas formações em questão e também o KCl. Dos quatro sistemas estudados com a adição de sal, o sistema óleo de pinho, tween 20 e glicerina com 1% de sal foi selecionado para serem realizados os estudos reológicos e de filtração. Os ensaios reológicos feitos num ponto determinado deste sistema estudado, no geral, mostraram um bom desempenho para o fluido e, com isto, conclui-se que o fluido argiloso (aditivado) apresentou comportamento de fluido binghamiano, característico de fluidos de perfuração, com um bom resultado para o estudo do volume de filtrado.

Palavras-Chave: FLUIDO DE PERFURAÇÃO, CONTAMINAÇÃO POR SAL, GLICERINA



EFEITO DA CONTAMINAÇÃO POR SAIS NA VISCOSIDADE DE UM FLUIDO DE PERFURAÇÃO

LUANA ARAUJO DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (luanadeoliveira_@hotmail.com)

FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (fabioladias@yahoo.com)

O objetivo deste projeto foi à obtenção de um fluido de perfuração de poços de petróleo, que visa a sua viabilidade técnica e econômica, utilizando a glicerina advinda da reação de transesterificação da produção de biodiesel. Isso implicará em uma nova finalidade para a glicerina resultante deste processo. A metodologia utilizada neste trabalho foi o desenvolvimento do fluido de perfuração a partir da construção de diagramas ternários, onde foram escolhidas, dentro do diagrama, regiões de emulsões e/ou microemulsões. Os fluidos de perfuração são preparados a partir de uma fase aquosa (glicerina), uma fase oleosa (óleo vegetal) e um aditivo (tensoativo). A mistura destes constituintes forma uma emulsão e/ou microemulsão e a melhor proporção entre eles é escolhida a partir de um diagrama de fases. Após a preparação do fluido, ele é aditivado, verificando sua massa específica e realizando os ensaios de reologia e de filtração. Dentre os diagramas ternários obtidos, escolheu-se o sistema óleo de pinho, glicerina e Tween 20, por ter apresentado uma região de WIV (Winsor IV) maior, e a partir deste escolheu-se um ponto dentro da região de microemulsão, aumentou-se a escala e, posteriormente, foram realizados os ensaios reológicos e de filtração. O fluido de perfuração avaliado apresentou um comportamento não Newtoniano, com boa pseudoplasticidade, que são fluidos também utilizados na indústria de Petróleo, principalmente em operações de perfuração e completação de poços, com bons parâmetros reológicos e de filtração.

Palavras-Chave: FLUIDO DE PERFURAÇÃO, GLICERINA, DIAGRAMA TERNÁRIO



TESTES EM PLACAS DE ARENITOS (MEIOS POROSOS)

LUCAS MIRANDA FERNANDES - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA QUÍMICA - (lucasmirandafernandes@hotmail.com)

FABIOLA DIAS DA SILVA CURBELO - Orientadora
TECNOLOGIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS - CT - (fabioladias@yahoo.com)

A importância do estudo dos métodos de recuperação de petróleo se dá em uma maior produção de petróleo do que se obteria usando apenas a energia natural do reservatório. O aperfeiçoamento do uso de tensoativos tem por principal interesse o aumento da recuperação de petróleo através da diminuição de fatores que interferem a mesma. As microemulsões, assim como as soluções de tensoativos, têm a função de diminuir as tensões interfaciais e melhorar as razões de mobilidade entre os fluidos do reservatório, aumentando as eficiências de varrido e de deslocamento. A partir de diagramas de fases, as regiões de microemulsão são identificadas, estudadas e melhoradas, com o intuito de melhorar cada vez mais a fluidez de petróleo através do meio poroso, onde são feitos os testes em placas. A melhor característica dos fluidos deslocantes, como as soluções de tensoativos e as microemulsões, é de suma importância a fim de obter maiores eficiências de varrido e deslocamento no processo de injeção não danificando o reservatório. Todas estas características estudadas, juntamente com uma boa viabilidade econômica, possibilitam a implantação em campos de petróleo de microemulsões e soluções de tensoativos específicas para recuperação avançada de petróleo. Este projeto foi desenvolvido utilizando os tensoativos ALKEST TWEEN 20, ALKEST TWEEN 80, ULTRANEX NP 100, ULTRANEX NP 120 e ULTRANEX NP 150. Para fase oleosa, foram utilizados quatro tipos de óleo: óleo de côco, óleo de mamona, óleo de girassol e óleo de semente de uva. A fase aquosa utilizada foi uma solução de água destilada e NaCl (2% em peso). Dos resultados obtidos, observa-se que algumas curvas de solubilidade são relativamente baixas, ou seja, são ideais para que pontos sejam escolhidos na região superior a esta curva (Região de WIV), dentro do diagrama, com intuito de preparar as microemulsões. Os tensoativos UltraneX 100, 120 e 150 formaram curvas mais baixas do que os Tweens 20 e 80, ou seja, com maior região de WIV, o que os torna melhores, pois o objetivo é utilizar pouco tensoativo na microemulsão a fim de minimizar os custos. Com relação aos óleos, conclui-se que o óleo de girassol e o óleo de semente de uva não formam microemulsão com todos os tensoativos e, mesmo com o tensoativo que forma, é necessária uma quantidade maior deste. Sendo assim, não é interessante utilizar tais óleos para produção de microemulsão em larga escala.

Palavras-Chave: MICROEMULSÃO, RECUPERAÇÃO, PETRÓLEO



SELEÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E DOS SEUS ATRIBUTOS QUE MELHOREM EXPLICAM OS PARÂMETROS DE UM MODELO CHUVA-VAZÃO

AMANDA DA SILVA FARIAS - Bolsista - PIBIC

ENGENHARIA AMBIENTAL - (amandafarias.07@gmail.com)

ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (alainsilans@yahoo.com.br)

Vêm sendo desenvolvidos estudos relacionados à dinâmica da água no solo, objetivando o monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, de forma sustentável. Para a determinação das propriedades hidrodinâmicas do solo da bacia representativa do rio Gramame do Estado da Paraíba, foi aplicado à metodologia Beerkan. Para realização desta, obtemos dados e informações de campo e ensaios em laboratório. Através de equações, foram determinados cinco parâmetros, dois de forma (que estão relacionados à textura do solo) e três de normalização (relacionando a estrutura do solo), obtidos através de um programa computacional denominado BEST (Beerkan Estimation of Soil Transfer Parameters through Infiltration Experiments). Para os de forma analisou-se a distribuição do tamanho das partículas e da curva de retenção da água no solo e para os de normalização foi a partir da unidade gravimétrica saturada, da massa específica do solo e modelagem dos experimentos de infiltração. Foram escolhidos alguns pontos para realização de testes de infiltração, com a utilização de coleta de amostras do solo e um anel de PVC com raio conhecido, sendo feitos dois experimentos, simultaneamente, com uma distância aproximada de dois metros entre eles. Os demais pontos foram descartados devido às curvas de infiltração não obedecerem a um padrão específico, sem estabilização várias repetições do teste, este fenômeno pode ser entendido como repelência à água em solos arenosos ou devido a caminhos preferenciais encontrados pela água. De fato, o Beerkan é uma metodologia vantajosa, de baixo custo e com fácil aplicação, se comparada a outras, sendo mais uma maneira de modelar e caracterizar o comportamento da água no solo.

Palavras-Chave: INFILTRAÇÃO, BACIAS EXPERIMENTAIS, SOLOS



MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DE BACIAS EXPERIMENTAL E REPRESENTATIVA ANÁLISE DAS FONTES DE ERROS E SUAS REPERCUSSÕES EM SIMULAÇÕES HIDROLÓGICAS

LUIS ROMERO BARBOSA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA CIVIL - (luisromero.eng@gmail.com)

ALAIN MARIE BERNARD PASSERAT DE SILANS - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (alainsilans@yahoo.com.br)

Este trabalho mostra os resultados de um estudo realizado em uma bacia hidrográfica representativa. Primeiramente, cada evento chuvoso subdiário medido foi classificado em um hietograma sintético. Três postos pluviográficos, localizados na bacia do rio Gramame foram considerados neste estudo, a partir dos quais se utilizaram os dados de precipitação para a identificação das características similares entre as estações. Os eventos chuvosos foram classificados entre as formas de hietogramas possível: retangular, bimodal, unimodal central, unimodal com pico a esquerda, unimodal com pico a direita e não caracterizado. Para cada estação, análises estatísticas foram realizadas considerando diferentes variáveis (precipitação, duração máxima, precipitação acumulada, tempo inicial e intensidade), assim como levando em conta a contribuição e distribuição mensal dos hietogramas. Os resultados mostraram que a maiorias dos eventos se classificaram como retangular. Foi possível correlacionar os hietogramas sintéticos com os parâmetros de precipitação, exceto a intensidade que apresentou elevados desvios padrões. Alguns resultados foram semelhantes entre os postos e outros também mostram que a classificação não depende da precipitação anual.

Palavras-Chave: BACIA HIDROGRÁFICA EXPERI, EVENTO CHUVOSO SUBDIÁRIO, DADOS DE PRECIPITAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AVALIAÇÃO DE PREVISÕES DE PRECIPITAÇÃO NO LITORAL DA PARAÍBA

JOÃO DEHON DE ARAÚJO PONTES FILHO - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (dehonambiental@gmail.com)

ANA CLAUDIA FERNANDES MEDEIROS BRAGA - Orientadora
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (anacmedeiros@yahoo.com.br)

Previsões de precipitação de curto prazo confiáveis são cada vez mais necessárias. O presente trabalho avalia simulações de precipitações para uma bacia do litoral sul do estado da Paraíba. Foi utilizado o Modelo Atmosférico Regional BRAMS, aninhado com o Modelo Atmosférico Global do CPTEC. A comparação das simulações com dados observados em estações pluviométricas na bacia mostraram tendência do modelo regional em superestimar chuvas, apresentando desvios acima de 10 mm, exceto para precipitações diárias acima de 40 mm. A maior dificuldade foi apresentada nos dias sem precipitação, nos quais o modelo simulou chuvas acima de 5mm com certa frequência.

Palavras-Chave: PREVISÃO DE PRECIPITAÇÃO, MODELO ATMOSFÉRICO, VERIFICAÇÃO



CENÁRIOS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRAMAME

LARISSA GRANJEIRO LUCENA - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (larissa@hotmail.com)

ANA CLAUDIA FERNANDES MEDEIROS BRAGA - Orientadora
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (anacmedeiros@yahoo.com.br)

Contínuas pesquisas, relatórios e estudos científicos vêm demonstrando que as mudanças climáticas estão ocorrendo e numa velocidade sem precedentes na história. O estudo realizado teve por base estimar com antecedência as mudanças climáticas globais, com o intuito de minimizar as conseqüências negativas dessas mudanças para a Bacia do rio Gramame. O clima afeta de diversas formas os recursos hídricos da região estudada, a qual é responsável por cerca de 70% do sistema de abastecimento de água da chamada Grande João Pessoa. A bacia possui uma importância ambiental, social e também econômica, pois suas águas são fundamentais para agricultura e indústria. A geração de cenários climáticos constitui o primeiro passo para a representação de um futuro baseado no clima. Para a obtenção de tais cenários, foi necessária a extração dos dados de precipitação e temperatura para a bacia, adquiridos através da plataforma SegHidro, por meio da aplicação Mudanças Climáticas. Em seguida, comparou-se a climatologia da região com projeções de 21 modelos climáticos. Para a análise, utilizou-se o cenário de emissão de gases estufa A1B, no período que vai de 2010 a 2099. Os cenários climáticos para os próximos 89 anos sugerem aumento crescente nas temperaturas média, máxima e mínima mensais da região, mas não existe uma tendência única nos modelos quanto a precipitação.

Palavras-Chave: CENÁRIOS, MUDANÇAS CLIMÁTICAS, CHUVA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE OTIMIZAÇÃO GLOBAL DOS ALGORITMOS GENÉTICOS PARA CALIBRAÇÃO AUTOMÁTICA DE MODELOS HIDROLÓGICOS DO TIPO CHUVA-VAZÃO

MARCELO HENRIQUES DA SILVA JUNIOR - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (marcelohenriquesjr@gmail.com)

CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (almeida74br@yahoo.com.br)

Baseado na forma de seu hietograma, um evento chuvoso pode ser classificado em: retangular, uni modal a direita, uni modal a esquerda, uni modal central, e bimodal. No processo de análise e classificação de eventos chuvosos, pode ocorrer a presença de eventos com características atípicas, que não se enquadram na classificação convencional (eventos NC). Dando sequência a outros estudos realizados sobre a classificação de eventos chuvosos na bacia hidrográfica do Rio Gramame, este trabalho busca um estudo mais aprofundado dos eventos NC, estabelecendo uma relação com a classificação dita usual por meio de uma reclassificação desses eventos. A partir de dois métodos diferentes escolhidos, foi realizada uma espécie de reorganização dos eventos chuvosos, com o objetivo de suavizar seus hietogramas sintéticos e só então reclassificá-los, adequando-os aos tipos característicos através do hietograma resultante.

Palavras-Chave: BACIAS EXPERIMENTAIS, PRECIPITAÇÃO, HIETOGRAMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MONITORAMENTO POTENCIOMÉTRICO DO AQUÍFERO LIVRE DA BACIA DO RIO GRAMAME

JAQUELINE VÍGOLO COUTINHO - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA AMBIENTAL - (jaquevigolo@gmail.com)

CRISTIANO DAS NEVES ALMEIDA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (almeida74br@yahoo.com.br)

Tornam-se crescentes os estudos viabilizados para a gerência de recursos hídricos devido à preocupação socioeconômica e ambiental em relação a esse assunto. Nesta tendência, este trabalho objetivou a geração de dados que possibilitem o melhor entendimento do ciclo hidrológico e auxiliem na prevenção e remediação de insalubridade de águas subterrâneas através do monitoramento de 18 poços perfurados no aquífero da bacia do rio Gramame-PB. Para isso foram realizados medições do nível estático (NE) e análise de amostras de água contidas nos poços durante os meses de outubro de 2010 e junho de 2011. Constatou-se comportamento semelhante e esperado entre os NE e condições ambientais propícias a contaminação por matéria orgânica nos poços monitorados. Contudo, as análises das amostras não apresentaram resultados que confirmaram essa possibilidade e que apontaram para outros fatores interferentes na qualidade da água subterrânea.

Palavras-Chave: ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, MONITORAMENTO, QUALIDADE DA ÁGUA



FORMULAÇÃO DE INDICADORES PARA A GESTÃO DE RISCO DE DESASTRE RELACIONADO COM FENÔMENOS NATURAIS

ELIAMIN EL DAN QUEIROZ ROSENDO - Bolsista - PIBIC
GEOGRAFIA - (eliamimeldan@hotmail.com)

HAMILCAR JOSE ALMEIDA FILGUEIRA - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (hfilgueira@gmail.com)

Nos últimos anos têm-se verificado em diversos municípios brasileiros, um aumento progressivo dos desastres relacionados com fenômenos. Uma prova disso é que segundo o Atlas Nacional Milton Santos lançado pelo IBGE em 2010, nos anos 2007 a 2009, triplicou o número de brasileiros afetados por inundações, secas, vendavais e temperaturas extremas, tendo como destaque o aumento das inundações. Visto que para uma gestão eficaz de risco de desastres é necessário antes de tudo “dimensionar” o risco, medir o risco significa levar em conta, não somente o dano físico esperado, as vítimas ou perdas econômicas equivalentes, mas sim também fatores sociais, organizacionais e institucionais. Portanto, utilizando-se de uma série de dados socioeconômicos das inundações ocorridas em 2009 nos municípios de Açú, Ipanguaçu, Alto do Rodrigues, Carnaubais e Pendências, todos localizados no Vale do Açú, estado do Rio Grande do Norte, foi realizado um estudo para a formulação de indicadores de risco de desastre, baseados em uma adaptação da metodologia proposta por Cardona (2005). Para esses municípios foram propostos aplicar índices quantitativos e qualitativos, cujas variáveis são existentes em bases de dados conhecidas e medidas empiricamente. São eles: (1) Índice de Desastres Locais (IDL); (2) Índice de Vulnerabilidade Prevalente (IVP); e, (3) Índice de Gestão de Risco (IGR). Dentre estes não foi possível a formulação IVP para os municípios, pois os mesmos não conseguiram disponibilizar os dados para geração deste índice em tempo hábil até a elaboração do presente trabalho. Pelos resultados obtidos os indicadores IGR e IDL serviram para comprovar o quanto os municípios estudados encontram-se vulneráveis às intempéries climáticas que assolam constantemente a região. Espera-se que pelos resultados deste trabalho os tomadores de decisões possam formular políticas públicas, buscando evitar ou minimizar os danos materiais ou humanos que esses municípios são submetidos em cada ano de precipitações pluviométricas elevadas.

Palavras-Chave: INUNDAÇÃO, VULNERABILIDADE, GESTÃO DE RISCO DE DESAST



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE DAS NASCENTES DO RIO GRAMAME NO LITORAL SUL DA PARAÍBA: ASPECTOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

ANDRÉA KARLA GOUVEIA CAVALCANTI - Bolsista - PIBITI
ENGENHARIA AMBIENTAL - (andreakgcavalcanti@gmail.com)

TARCISO CABRAL DA SILVA - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (tarcisocabral@yahoo.com.br)

A coleta e integração de um conjunto de informações visando à caracterização para restauração de nascentes na bacia do rio Gramame, situada na região litorânea sul do estado da Paraíba, foram os objetivos deste trabalho. Esta bacia é a principal provedora de água para a região metropolitana da capital do estado, João Pessoa. Destacam-se a análise dos valores das medições de vazões das estruturas de captação instalados em áreas de nascentes e as precipitações na área de influencia. Para isto foram medidas precipitações e vazões em cinco captações em áreas de nascentes através dos métodos volumétrico e o simplificado descrito em Daker (1983) para poços rasos. Neste trabalho, são apresentados os resultados relativos às vazões de estruturas de captação de água e da precipitação na área influente nas nascentes Nova Aurora, Cacimba da Rosa e Cabelão, na bacia do rio Gramame, Bela Rosa na bacia do rio Mamuaba e Fazendinha na do rio Mumbaba, estes últimos afluentes do rio Gramame. As medições abrangeram o período de 17 meses, a partir de janeiro de 2010. Nesta comunicação são apresentados os resultados de vazões obtidas em dezesseis medições mensais a partir de janeiro de 2010, além dos registros de precipitações diárias feitos em posto pluviométrico representativo da área de influencia. Os resultados revelaram haver significativas variações entre as vazões medidas, além de influências atribuídas a ações antrópicas. As conclusões indicaram alta vulnerabilidade da captação Cabelão e sensível diminuição de sua vazão ao longo do período estudado muito embora presente alta capacidade de recarga quando há precipitações de valores mais significativos.

Palavras-Chave: CAPTAÇÕES EM NASCENTES, ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, GESTÃO DE RESTAURAÇÃO DE



DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÃO MONOMIAL PARA CÁLCULO DO ESCOAMENTO EM CANAIS RETANGULARES ESTREITOS LISOS

SAMARA GONÇALVES FERNANDES DA COSTA - Bolsista - PIBITI

ENGENHARIA AMBIENTAL - (samaragfc@yahoo.com.br)

TARCISO CABRAL DA SILVA - Orientador

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (tarcisocabral@yahoo.com.br)

Desde há muito tempo, época de Chezy - século XVIII, até os dias atuais, os pesquisadores e engenheiros hidráulicos têm discutido sobre os efeitos da forma e da rugosidade da seção transversal no escoamento de água em canais à superfície livre. Estes efeitos traduzem-se, em resumo, no aparecimento de correntes de circulação e em um conseqüente aumento das dissipações de energia em relação ao escoamento em seções de simetria completa, como em tubos sob pressão. Com base em estudos experimentais e de análise da representação dos efeitos de forma do canal no escoamento uniforme livre, Kazemipour e Apelt (1979, 1980) desenvolveram um procedimento para cálculo do escoamento uniforme em canais retangulares lisos. Este método, denominado método de Kazemipour, possibilita por meio da adequação do fator de atrito para tubos lisos pressurizados, o cálculo do escoamento uniforme em canais retangulares lisos. Posteriormente, Goldfarb e Cabral da Silva (2007) modificaram o método para o formato explícito, e foi confrontado por estes autores com a equação de Manning para o cálculo do escoamento em canais circulares lisos, demonstrando-se a superioridade deste novo método. Cabral da Silva e Abreu (2010) adaptaram e testaram o método para canais retangulares lisos, obtendo também sucesso. Neste trabalho mostra-se a aplicação feita com os dados de Pimenta (1966), para canais retangulares lisos com razões de aspecto entre 1,67 e 11,11, ou seja, canais essencialmente estreitos, e retoma os resultados obtidos anteriormente para avaliação conjunta. A avaliação dos resultados foi feita por meio do critério do menor MARE - o erro absoluto relativo médio. Os resultados demonstraram mais uma vez a superioridade do método desenvolvido por Cabral da Silva e Goldfarb quando comparado com a equação de Manning.

Palavras-Chave: CANAIS HIDRAULICAMENTE LI, RESISTÊNCIA AO ESCOAMENTO, FATOR DE ATRITO EM CANAIS



MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS FONTES POLUIDORAS URBANAS, INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS DA BACIA DO RIO GRAMAME

NICHOLAS BORGES DE LIRA - Bolsista - PIBIC

(nikc_borges@hotmail.com)

CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (carmemgadelha@yahoo.com.br)

O trabalho desenvolvido teve como principais objetivos identificar as principais fontes poluidoras industriais da bacia do rio Gramame à jusante do reservatório Gramame/Mamuaba assim como o monitoramento da qualidade e quantidade de água de alguns rios da referida bacia, parte integrante do projeto de pesquisa Repercussões do lançamento de cargas poluidoras na definição da vazão ecológica do rio Gramame que tem como objetivo geral: Propor critérios para a definição da vazão ecológica do rio Gramame, considerando, a diluição da carga poluidora lançada, permitindo-lhe assegurar uma capacidade mínima de autodepuração necessária não apenas para a preservação da vida aquática, mas também para garantir as potencialidades de uso sanitário e socioeconômico da água. A atualização do cadastro das indústrias localizadas na bacia, mais precisamente no Distrito Industrial, disponível na CINEP (Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba), foi feita com dados obtidos em campo e também diretamente junto as próprias indústrias, nesta etapa utilizou-se um rastreador GPS para localização geodésica das mesmas. Enquanto os dados de qualidade de água foram obtidos junto ao laboratório de saneamento e também através da SUDEMA. Pela análise dos dados obtidos, observa-se que grande parte das indústrias presentes no Distrito, lança seus efluentes no riacho Mussuré, que também recebe esgotos domésticos provenientes de bairros residenciais próximos. Além disso, verificou-se que a água dos rios Mumbaba e Mamuaba, que recebem pouca ou nenhuma carga poluente, estão com a maioria de seus parâmetros dentro dos limites estabelecidos pelo CONAMA. Devido a esta carga poluidora presente no riacho Mussuré, os demais rios a sua jusante têm suas águas comprometidas.

Palavras-Chave: BACIA DO RIO GRAMAME, FONTES POLUIDORAS, QUALIDADE DE ÁGUA



APLICAÇÃO DO MODELO DE QUALIDADE DA ÁGUA QUAL2E A MONTANTE DO RESERVATÓRIO GRAMAME/MAMUABA

TULIO DE OLIVEIRA GUEDES - Bolsista - **PIBIC**

(tulio_guedes@hotmail.com)

CARMEN LUCIA MOREIRA GADELHA - Orientadora

ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (carmemgadelha@yahoo.com.br)

O presente trabalho teve como principal objetivo estudar a compatibilização das cargas poluidoras com os potenciais de assimilação de corpos hídricos da bacia do rio Gramame (mais precisamente do rio Mumbaba e de seu tributário, riacho Mussuré, à jusante do reservatório Gramame/Mamuaba), para mantê-lo com os padrões de qualidade compatíveis com seus usos preponderantes, segundo a legislação vigente (Resolução 357/2005 do CONAMA). Utilizou-se nessa análise, como ferramenta, o modelo de qualidade da água QUAL 2E. Tal trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa “Repercussões do lançamento de cargas poluidoras na definição da vazão ecológica do rio Gramame”. Para o desenvolvimento do trabalho, inicialmente dividiu-se o riacho Mussuré em cinco trechos e o rio Mumbaba em outros cinco trechos. Em seguida, foi feita a identificação, georreferenciamento e levantamento de informações das principais fontes poluidoras e potenciais causadores de contaminação da água através da atualização do cadastro das indústrias localizadas na bacia, no Distrito Industrial de João Pessoa, disponível na CINEP (Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba) e complementados com dados obtidos em campo, diretamente junto às próprias indústrias. Também foram levantados dados de qualidade da água junto a SUDEMA, complementados com coleta de água para análise em laboratório e medição de vazão “in loco”. Com os dados levantados e ou coletados estimou-se a carga poluidora das indústrias e aplicou-se o QUAL 2E. Pela análise dos dados obtidos, concluiu-se que o tanto o rio Mumbaba quanto o riacho Mussuré não possuem capacidade de assimilação de efluentes, suficiente para obediência dos padrões legais de qualidade de água.

Palavras-Chave: RIACHO MUSSURÉ, RIO MUMBABA, QUAL 2E



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AGRICULTURA URBANA E QUALIDADE DE VIDA NA BACIA DO RIO TAMBAY/BAYEUX: ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

ALICE DE SOUSA MOREIRA LIMA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA CIVIL - (alice.moreira@gmail.com)

CLAUDIA COUTINHO NOBREGA - Orientadora
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (claudiacn@uol.com.br)

Com o intuito de evitar danos irreparáveis ao meio ambiente de um local, deve-se investigar e analisar a área, afim que possa estudar e propor soluções de forma que preserve o seu estado natural. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade das águas superficiais do rio Tambay através da realização de análises físicas, química e microbiológicas. O projeto “Problemas sócio-ambientais na bacia do Rio Tambay na cidade de Bayeux - Paraíba/Brasil” pretende expor e conscientizar a sociedade sobre os malefícios que causam a disposição inadequada dos esgotos domésticos, resíduos sólidos, etc. na área em estudo, além de indicar melhores formas de utilizar a água para a agricultura urbana, presente no dia-a-dia da população. As análises feitas indicam que as características da área de estudo estão fora dos padrões estabelecidos para rios água doce- Classe 2, pela Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA nº 357/2005 que classifica os corpos aquáticos superficiais. Dessa forma, trabalhar com a população através de educação ambiental e conscientização de melhorias na estrutura sanitária, é essencial para a manutenção e preservação do meio ambiente.

Palavras-Chave: RIO TAMBAY, MEIO AMBIENTE, QUALIDADE DE ÁGUA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA E DO SEDIMENTO NO RIO SANHAUÁ NA ÁREA DE ENTORNO DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER

ELIZABETH SOUSA DE ARAÚJO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (beth_hbe@hotmail.com)

CLAUDIA COUTINHO NOBREGA - Orientadora
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (claudiacn@uol.com.br)

Este trabalho está inserido no projeto “Monitoramento da recuperação ambiental do antigo Lixão do Roger” e tem como objetivo monitorar a qualidade da água superficial e do sedimento do rio Sanhauá na área de entorno do antigo lixão. Para isso foram realizadas coletas periódicas de amostras de água e sedimento em pontos pré definidos (dois a montante e dois a jusante do antigo Lixão do Roger). Os parâmetros para análise em laboratório seguiram recomendações do “Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater”, 20ª edição (APHA et al, 1998). Análises dos resultados indicam que poucos parâmetros possuem valores dentro do limite disposto na Resolução CONAMA 357/05 que classifica os corpos d’água levando em conta os seus usos. Análises físico-químicas juntamente com informações observadas em visitas ao rio Sanhauá, nas áreas próximas ao antigo lixão do Roger, indicam que esta porção do rio sofre com problemas diversos, como lançamento de esgoto doméstico, assoreamento devido ao lançamento de resíduos sólidos, e também devido ao lixão, que mesmo após a desativação ainda contribui para a poluição da área.

Palavras-Chave: LIXÃO DO ROGER, QUALIDADE DA ÁGUA, RIO SANHAUÁ



DETERMINAÇÃO DA DIREÇÃO PREDOMINANTE DO FLUXO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA ÁREA DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DA ÁGUA

DIEGO RODRIGO DOS SANTOS MACHADO - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (dirsmachado@yahoo.com.br)

GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (gilson@ct.ufpb.br)

A água doce disponível no planeta situa-se em grande maioria nos mananciais subterrâneos, o que os torna a principal fonte hídrica para a população, merecendo assim grande atenção no que diz respeito à conservação dos mesmos. Embora em menor grau que as superficiais, as águas subterrâneas têm sido degradadas por algumas atividades humanas tal como a deposição inadequada de resíduos sólidos. Os lixões são considerados a forma mais danosa de acúmulo de lixo, trazendo inúmeras conseqüências negativas para a população e para o ambiente circunvizinho, incluindo a poluição das águas subterrâneas. Desativado no ano de 2003, o antigo Lixão do Róger representou um local de deposição de resíduos sólidos do município de João Pessoa durante 45 anos. A presente pesquisa teve o objetivo de determinar a direção predominante do fluxo subterrâneo e verificar a influência desse antigo Lixão na qualidade das águas subterrâneas locais. Para tanto, foi aferido o nível do lençol freático em 6 poços localizados nas margens do Lixão e foi feita a análise de amostras de água de 5 poços distribuídos em áreas de influência direta e indireta do Lixão no período compreendido entre os meses de Agosto de 2010 à Julho de 2011. Os resultados obtidos foram comparados com os padrões de Potabilidade citados pela Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde. As análises feitas comprovaram que as águas subterrâneas coletadas não estão apropriadas para o consumo humano sem que haja tratamento prévio, uma vez que a maioria dos parâmetros estudados se apresentou acima dos valores máximos permitidos pela Portaria 518/2004. Observou-se ainda que os poços localizados mais próximo do antigo Lixão do Róger possuíam águas subterrâneas mais poluídas do que as dos poços mais distantes e de acordo com a direção do fluxo encontrada essa contaminação não ultrapassou os limites do depósito de lixo desativado.

Palavras-Chave: ÁGUA SUBTERRÂNEA, QUALIDADE DA ÁGUA, LIXÃO



PROPOSIÇÃO DE ENQUADRAMENTO DO RIO SANHAUÁ NOS PROXIMIDADES DO ANTIGO LIXÃO DO ROGER

MARIANA MEDEIROS BATISTA - Bolsista - PIBIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (marianamedeirosb@hotmail.com)

GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (gilson@ct.ufpb.br)

A água é substância necessária à vida no planeta, bem como ao ser humano em diversos fins. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é caracterizar os principais usos da água na área de influência do antigo Lixão do Roger em João Pessoa- PB. O antigo lixão está assentado em uma região de mangue adjacente ao rio Sanhauá; apesar de desativado, é ainda hoje a causa de muitos impactos ambientais nas proximidades. Nas margens ribeirinhas e no entorno do antigo lixão, reside uma população de baixa renda que sofre com problemas de saúde pública e de esgotamento sanitário. Por meio de registros fotográficos e aplicação de questionários nas comunidades Porto do Capim e do “S”, foram identificados vários usos conflitantes como: lazer de contato primário, pesca, exploração de mariscos, navegação, harmonia paisagística, lançamento de esgoto doméstico e despejo de resíduos sólidos. Também foi feito o monitoramento da qualidade da água superficial em quatro pontos localizados na área de estudo. De acordo com a Sudema - Superintendência de Administração do Meio Ambiente - o rio Sanhauá está enquadrado na Classe 3 (água doce). Entretanto, objetivando assegurar os usos preponderantes e restritivos existentes (pesca e recreação de contato primário) e tomando como base as concentrações de cloreto encontradas, o trecho do rio deveria ser enquadrado na Classe 1 de água salobra (Resolução CONAMA nº 357/05). Porém, ações de melhoria da qualidade da água deveriam ser tomadas a fim de compatibilizar os valores das análises em desacordo com os padrões de qualidade para a classe desejada. A revisão do enquadramento do trecho do rio estudado em Classe 2 ou 3 teria como consequência a restrição da pesca no local.

Palavras-Chave: USOS DA ÁGUA, QUALIDADE DA ÁGUA, RIO SANHAUÁ



QUALIDADE DA ÁGUA DE CHUVA COLETADA NO CAMPUS I DA UFPB

YSA HELENA DINIZ MORAIS DE LUNA - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA AMBIENTAL - (ysa_luna@hotmail.com)

GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (gilson@ct.ufpb.br)

Tendo em vista a problemática acerca da distribuição da água no planeta e da poluição dos recursos hídricos, a captação da água de chuva surge como alternativa sustentável para suprir a demanda de água. Com o objetivo de investigar a qualidade da água em João Pessoa, foram instalados dois sistemas de captação destas águas, um contendo um filtro de areia e brita e outro sistema contendo dispositivos de descarte automático dos primeiros milímetros de chuva, além de um sistema simples de coleta diretamente da atmosfera. Os parâmetros de qualidade de água analisados foram: pH, cor, turbidez, dureza, cloretos, condutividade, fosfatos, nitrito, nitrato, amônia, alcalinidade, sólidos totais dissolvidos, oxigênio consumido, DBO5, coliformes totais, coliformes termotolerantes e bactérias heterotróficas. Em diversos eventos chuvosos foram efetuadas coletas e a partir das análises laboratoriais foi verificado que a água de chuva apresenta-se de boa qualidade. Verificou-se a água de chuva coletada diretamente da atmosfera possui melhor qualidade do que a água que é captada após a passagem pelo telhado, pois possui baixas concentrações de cloretos, dureza total, nitrito, condutividade, alcalinidade e STD. Observou-se que os dispositivos de descarte dos primeiros milímetros de chuvas são eficientes e melhoram a qualidade da água em parâmetros como cor, turbidez, cloretos, dureza, STD e pH pois retêm essas substâncias impedindo-as de atingir os reservatórios. No entanto as análises microbiológicas apontaram a existência de microorganismos, o que demonstra a necessidade, dependendo do uso a que se destinará, de uma desinfecção antes de sua utilização.

Palavras-Chave: ÁGUA DE CHUVA, QUALIDADE DA ÁGUA, DISPOSITIVO D DESCARTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I – João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CARACTERIZAÇÃO E MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DE ATERROS SANITÁRIOS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

RODRIGO MASSAO YOSHIHARA DE ALBUQUERQUE - Voluntário(a) - PIVIC
ENGENHARIA CIVIL - (rodrigo.massao@gmail.com)

JOACIO DE ARAUJO MORAIS JUNIOR - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (joacio@ct.ufpb.br)

O estudo do comportamento de resíduos sólidos urbanos depositados em aterros através da análise das propriedades físicas, químicas e biológicas e suas correlações abrange inter-relações entre a engenharia ambiental, química, microbiologia, biotecnologia, entre outras. Os estudos destas interações são ferramentas para a análise do comportamento de aterros e seus fatores intervenientes. Estes estudos têm por objetivo a compreensão dos processos de degradação dos resíduos sólidos urbanos, avaliando as tecnologias de tratamento e as condições que permitem a melhor eficiência quanto à bioestabilização dos resíduos no menor espaço de tempo, obtendo-se um melhor aproveitamento da área de destinação final, menor impacto ao meio ambiente e a saúde pública. Também são objetivos gerais deste projeto: permitir o desenvolvimento de pesquisas na área de energia limpa ou renovável, com tecnologia nacional e internacional explorada por experientes pesquisadores; estabelecer parâmetros de eficiência do aproveitamento energético do biogás através da utilização de processos e tecnologias desenvolvidas pelos pesquisadores; explorar, interagir e obter benefícios do mercado de Crédito de Carbono existente no Protocolo de Kyoto, onde os recursos financeiros alcançados serão essenciais ao desenvolvimento futuro desta alternativa energética no país. Os resultados desses estudos permitirão a escolha de melhores alternativas tecnológicas de tratamento de resíduos e de operação em aterros de resíduos sólidos urbanos, considerando-o como um biorreator, trabalhando em condições ótimas, sob a influência de condições climáticas específicas.

Palavras-Chave: BIOGAS, ATERRO SANITARIO, RSU



GERAÇÃO, COMPOSIÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO EM JOÃO PESSOA

MARIANA MOREIRA DE OLIVEIRA - Voluntário(a) - PIVIC
(marianamoreiraa@hotmail.com)

GILSON BARBOSA ATHAYDE JUNIOR - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (gilson@ct.ufpb.br)

A indústria da construção civil trás inúmeros benefícios sócio-econômicos e vem apresentando altos índices de crescimento nos últimos anos. Por outro lado, esse setor causa diversos impactos ambientais negativos, tanto pelo consumo de energia e matéria-prima, quanto pela geração de elevadas quantidades de resíduos da construção civil (RCC). Esses resíduos, que podem representar até mais que 50% do total dos resíduos sólidos urbanos, há tempos vem causando sérios problemas devido principalmente ao descarte em locais inadequados estando diretamente relacionados à degradação da qualidade de vida urbana, como enchentes, assoreamento de rios e córregos; ao acúmulo de vetores transmissores de doenças; aos gastos para órgãos públicos e os municípios e outros. Até 2002, não existia, no Brasil, regulamentação específica para os RCC. Em 5 de julho daquele ano foi promulgada a resolução CONAMA Nº 307, estabelecendo diretrizes, critérios e procedimentos para gestão dos resíduos da construção civil. Diante dessa problemática dos RCC e do crescimento do número de obras no município de João Pessoa o objetivo deste trabalho é determinar a taxa de geração de RCC, em kg/m² de área construída, em obras do Campus I da UFPB. A metodologia adotada consistiu na quantificação da massa dos RCC gerados, obtendo-se a partir dela a taxa de geração. As áreas construídas foram obtidas nos projetos cadastrados junto a Prefeitura Universitária. Os resultados mostram uma elevada quantidade de RCC gerados, com uma média de 117,96 kg/m². Para esta taxa e a área construída apenas na UFPB no âmbito do Programa REUNI, por exemplo, de 41150 m², um montante de 4854 toneladas de RCC seriam geradas.

Palavras-Chave: RCC, RESÍDUOS SÓLIDOS, CONSTRUÇÃO CIVIL



ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL NA APLICAÇÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS DE LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO EM USOS URBANOS NÃO POTÁVEIS E REÚSO AGRÍCOLA

THAIS APARECIDA BARBOSA BATISTA - Voluntário(a) - PIVIC
(thais_ap_brabosa@hotmail.com)

LEONARDO VIEIRA SOARES - Orientador
ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL - CT - (lvsoares@ct.ufpb.br)

Existem diversas alternativas técnicas para otimização da utilização das águas, entre elas o reúso de efluentes líquidos de estações de tratamento de esgotos domésticos. Esse tipo de técnica tem por finalidade adequar as características do efluente a valores recomendados por órgãos ambientais e de saúde, para que possam ser utilizados para fins específicos de reúso. O objetivo principal deste trabalho foi o desenvolvimento de atividades voltadas para técnicas de reúso, a fim de se obter o potencial existente nos efluentes de lagoas de estabilização utilizadas na Estação de Tratamento de Esgotos de Mangabeira, localizada na região sul da cidade de João Pessoa. Para isso, inicialmente, foram levantadas as características físicas e operacionais dessa ETE e, em seguida, foi estudado o potencial de reúso dos seus efluentes para que fossem sugeridas possíveis modificações para adequação e viabilidade da aplicação das técnicas de reúso. Por fim, foi realizado um levantamento dos custos referentes às possíveis modificações propostas. Os resultados obtidos indicam a necessidade de modificação da planta com o acréscimo do sistema de tratamento secundário e de desinfecção, sendo recomendados filtros biológicos seguidos por lagoas de maturação para que assim as técnicas possam ser empregadas de maneira satisfatória, visando o reúso urbano para fins não potáveis e o reúso agrícola.

Palavras-Chave: REÚSO, LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO, ESTUDO DE VIABILIDADE



VIDEODANÇA DE BOLSO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

THEREZA HELENA MADRUGA CARNEIRO FEITOSA - Voluntário(a) - PIVIC

(tetecavalcanti__@hotmail.com)

GUILHERME BARBOSA SCHULZE - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (guilherme.schulze@gmail.com)

Partindo-se da compreensão da videodança como um trabalho baseado em movimento que é concebido e/ou coreografado para ser visto em uma tela de TV, monitor ou projeção, a videodança existe como um trabalho autônomo e não como parte de outro. Pode estar baseada em trabalhos já existentes apresentados em espaços físicos como teatros, mas terá de ser completamente recriado para ter uma forma específica para a tela. A pesquisa “Videodança de Bolso e Laban: Interfaces técnicas e criativas”, pretendeu associar o trabalho corporal e de dança com o uso do vídeo. Este projeto vem desenvolvendo princípios teóricos e produzindo vídeos que já foram premiados em festivais de cinema e de videodança. Este plano de trabalho organizou e desenvolveu material para oferecer embasamento teórico para a inclusão de uma linha de pesquisa e disciplinas voltadas para o videodança no futuro curso de Licenciatura em Dança. A pesquisa possui caráter experimental e qualitativo e teve como foco quatro objetivos principais que vem guiando a pesquisa: investigar interfaces e conexões entre a Análise do Movimento e Laban e o vídeo com foco no ponto de vista da câmera (movimentos e posições) e da edição, produzir videodança a partir da relação entre o movimento e o olhar da câmera, gerar materiais de pesquisa e oficinas envolvendo a pesquisa. Para a realização desses objetivos contamos com a presença de dois orientadores e alunos pesquisadores capacitados, que escolheram os seguintes procedimentos metodológicos: investigação bibliográfica, técnicas do corpo com a câmera, abordagem de edição, divulgação do processo do andamento da pesquisa e seu produto final.

Palavras-Chave: VIDEODANÇA, LABAN, ENSINO DA DANÇA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

INTRODUÇÃO À DOCUMENTAÇÃO E ANÁLISE DO GRUPO PONTÕES DE POMBAL

MARIANA MARCELA DE SANTANA DUARTE - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (maryana.ma@yahoo.com.br)

ALICE LUMI SATOMI - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCHLA - (alicelumi@gmail.com)

O trabalho teve como objetivo principal, iniciar uma pesquisa documental sobre os pontões, grupo de brincantes da Festa de Nossa Senhora do Rosário, uma reconhecida manifestação do catolicismo popular do sertão paraibano, rea-lizada anualmente, na cidade de Pombal. O ponto de partida e de chegada do trabalho é o acervo do Nuppo - Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular da UFPB, pois ali se encontram registros fonográficos, iconográficos e bibliográficos da Festa, desde a década de setenta, e onde se está desenvolvendo o Projeto de Disponibilização do Museu Nuppo (PDMN), no qual o presente plano está inserido. Como a pesquisa se posiciona no âmbito do Laboratório de estudos etnomusicológicos, além de conhecer o processo de formação e de manutenção cultural, observou-se também a conduta musical dos pontões. Deste modo o trabalho se ancorou na reunião dos dados etnográficos e da revisão de literatura sobre o grupo, seu contexto histórico-religioso e seu cenário, paralelo ao trabalho bibliográfico de iniciação ao suporte teórico e metodológico das ciências sociais, sobretudo da etnomusicologia. Os dados reunidos foram armazenados, organizados, catalogados, ou transcritos, e sofreram uma primeira seleção para uma descrição inicial que, somados à oportunidade de registros de campo foi possível situar os protagonistas da performance e do repertório musical utilizado, na atualidade. Por fim, a pesquisa atingiu o objetivo de organizar o material da festa a ser, brevemente, disponibilizado pelo Projeto PDMN, contendo uma pequena descrição etnográfica, sublinhando a sua continuidade através da herança familiar, acrescentando o registro da conduta musical e a preferência do repertório.

Palavras-Chave: FESTA DO ROSARIO, ETNOMUSICOLOGIA, TRADIÇÃO ORAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CONGO DE POMBAL: DOCUMENTAÇÃO MUSICAL E HERANÇA CULTURAL

RENAN MENDES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(renanlear@yahoo.com.br)

ALICE LUMI SATOMI - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCHLA - (alicelumi@gmail.com)

O presente texto trata de relatar uma pesquisa acerca dos congos de Pombal, na Paraíba. Os congos são um grupo de denominação afro-brasileira, haja vista a forte presença de elementos de matrizes africanas e européias nas partes constitutivas da manifestação. Nosso trabalho tem por objetivo realizar um estudo documental sobre o referido grupo em um viés etnomusicológico com vista a ser integrado no projeto de Disponibilização do museu de cultura popular - NUPPO. A metodologia utiliza ferramentas que incluem desde a pesquisa bibliográfica, documental, até a pesquisa de campo, seleção e análise dos dados. O resultado foi o estímulo para a produção de novos trabalhos, posto a organização de um banco de dados acessível pela Internet; a contribuição para a valorização e sobrevivência dos saberes populares, disponibilizando os registros para a consulta da nova geração

Palavras-Chave: CONGOS, TERRITORIALIDADES, ORALIDADES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DESENVOLVIMENTO DE UMA BIBLIOTECA DE FUNÇÕES DENTRO DO AMBIENTE OPENMUSIC

CARLOS FILIPE DA CRUZ RÉGIS - Bolsista - PIBIC

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - (filipe.regis@hotmail.com)

DIDIER JEAN GEORGES GUIGUE - Orientador

MÚSICA - CCHLA - (didierguigue@gmail.com)

Desenvolvimento de uma série de funções dentro do ambiente "OpenMusic", que possibilitem (1) a importação e tratamento de dados de formato 'chodseq' e 'Sdif' (2) a análise dos arquivos assim portados sobre o prisma de algumas dimensões pertencentes ao modelo analítico desenvolvido no âmbito do projeto diretor do orientador, especificamente: linearidade e harmonicidade relativas, da distribuição das alturas dos objetos analisados.

Palavras-Chave: COMPUTAÇÃO APLICADA A MUS, ANALISE MUSICAL, OPENMUSIC



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA PROJETOS ALTERNATIVOS DIVERSIFICADOS: BANDAS DE MÚSICA, PROJETOS COLETIVOS DE PRÁTICA MUSICAL, GRUPOS DE CULTURA POPULAR DE JOÃO PESSOA

CHARLES MICHEL NUNES FÉLIX - Bolsista - PIBIC
MÚSICA - (charles-guitar1@hotmail.com)

LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ - Orientador
EDUCAÇÃO MUSICAL - CCHLA - (luisrsq@uol.com.br)

Considerando a diversidade de espaços de formação musical existentes na cidade de João Pessoa, realizamos um estudo sistemático acerca do ensino de música em espaços não-formais do município. Nessa realidade, o universo da pesquisa foi constituído por bandas de música, projetos coletivos de prática musical e grupos de cultura popular, tendo como foco as atividades e concepções que alicerçam o ensino de música nesses contextos. O estudo teve como base metodológica pesquisa bibliográfica, na área de educação musical e afins, e trabalho de campo que abrangeu aplicação de questionários, realização de entrevistas, observação participantes e registros etnográficos de áudio, vídeo e fotografia. A partir da pesquisa foi possível identificar uma diversidade significativa de práticas musicais, que tem sido realizadas nesses contextos, bem como compreender processos e situações que caracterizam a formação musical em tal realidade.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO MUSICAL, ESPAÇOS ALTERNATIVOS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PRÁTICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO DA MÚSICA EM IGREJAS, ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS E PROJETOS SOCIAIS

RODOLFO RANGEL DE LIMA - Bolsista - **PIBIC**

MÚSICA - (rodolfo.limma@hotmail.com)

LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ - Orientador

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCHLA - (luisrsq@uol.com.br)

Os espaços não-formais de ensino de música têm constituído um importante campo de formação musical na atualidade. Considerando essa realidade este trabalho de pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento das atividades e práticas metodológicas que caracterizam o ensino de música em igrejas, associações comunitárias e projetos sociais da cidade de João Pessoa. O trabalho teve como base metodológica pesquisa bibliográfica, na área de educação musical e afins, e trabalho de campo que abrangeu aplicação de questionários, realização de entrevistas, observação participantes e registros etnográficos de áudio, vídeo e fotografia. A partir da pesquisa foi possível verificar que João Pessoa possui grande diversidade de práticas musicais nos espaços investigados e cada contexto estabelece suas propostas pedagógico-musicais de acordo com o perfil do público que atende e com objetivos mais abrangentes da instituição. Nestes espaços é privilegiado um ensino funcional, que possibilite a inserção do estudante em fazeres práticos de música, sendo, portanto, privilegiado o ensino de instrumento.

Palavras-Chave: ENSINO DE MÚSICA, ESPAÇOS NÃO-FORMAIS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS



ENSINO E APRENDIZAGEM MUSICAL NO ESPAÇO NÃO-FORMAL DE UM PROJETO SOCIAL E UM CURSO LIVRE DE MÚSICA EM ESCOLA ESPECIALIZADA: UM ESTUDO MULTI-CASO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

MARCEL RAMALHO DE MELLO - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (marcel.ramalho@yahoo.com.br)

MAURA LUCIA FERNANDES PENNA - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCHLA - (maurapenna@gmail.com)

Este trabalho expõe os resultados de uma pesquisa caracterizada como um estudo multi-caso, realizada entre agosto/2010 e julho/2011, que teve como objetivo principal analisar práticas de ensino e aprendizagem de música desenvolvidas no contexto educativo não-formal de um projeto social - o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - e no contexto educativo formal de um curso livre de música de uma escola especializada, em João Pessoa/PB. A metodologia utilizada baseou-se em revisão bibliográfica, pesquisa documental, observações das aulas de música de dois núcleos do PETI e das aulas de três turmas de canto de uma escola de música de João Pessoa, entrevistas semi-estruturadas com os profissionais envolvidos no projeto social e com a professora de canto, além de questionários aplicados a seus alunos. Após a análise das observações das aulas e das entrevistas realizadas no PETI, ficou clara a ênfase na função social e ética, em detrimento das funções estéticas das aulas de música. Desse modo, os objetivos pedagógicos específicos em música ficavam em segundo plano. Em relação ao curso livre de música, a análise dos dados mostrou que, apesar de a profissional possuir uma consistente formação musical e ampla experiência como professora, sua abordagem pedagógica pouco incorporava das novas contribuições da área de canto e de sua pedagogia. Além disso, ao comparar os espaços educativos, foi possível verificar que, apesar de as aulas acontecerem em dois contextos distintos, apresentavam uma semelhança que fugia do óbvio: eram muitas vezes conduzidas sem o devido cuidado e planejamento, ocasionando uma prática musical de qualidade inferior ao que os alunos poderiam alcançar com orientação adequada. Assim, a análise dos dados permitiu concluir que a falta de uma formação pedagógica comprometia a atuação docente dos professores em ambos os espaços de ensino, não conseguindo eles corresponderem plenamente aos objetivos e expectativas dos alunos.

Palavras-Chave: : EDUCAÇÃO MUSICAL, PROJETO SOCIAL, ESCOLA DE MÚSICA



ENSINO E APRENDIZAGEM MUSICAL EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO- GOVERNAMENTAL E EM CURSO TÉCNICO DE MÚSICA EM ESCOLA ESPECIALIZADA: UM ESTUDO MULTI-CASO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

OLGA RENALLI NASCIMENTO E BARROS - Bolsista - PIBIC

MÚSICA - (olgarenalli@gmail.com)

MAURA LUCIA FERNANDES PENNA - Orientadora

EDUCAÇÃO MUSICAL - CCHLA - (maurapenna@gmail.com)

Este trabalho expõe os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar, através de um estudo de multi-caso, práticas de ensino e aprendizagem em música em um contexto de educação não-formal - uma ONG - e de educação formal - um curso técnico em música, ambos em João Pessoa-Paraíba. Além de fontes bibliográficas e documentais, na primeira fase a coleta de dados, através de observações e entrevistas, foi realizada na ONG X, na Oficina de Música, em atividades de canto e violão, durante o segundo semestre de 2010. Constatou-se que os aspectos sociais, éticos e morais eram privilegiados, em detrimento dos conteúdos musicais, para os quais pouco planejamento e tempo eram dedicados, comprometendo o aprendizado musical. No primeiro semestre de 2011, o foco da pesquisa foi um curso técnico em música da Escola Y, na modalidade integrada (junto com o ensino médio). O curso enfatiza a música popular, tanto nos instrumentos ofertados quanto pelo repertório trabalhado. A coleta de dados foi realizada nas turmas de violão coletivo e na prática de conjunto, através observações, entrevista semi-estruturada com o professor e questionário aplicado com os alunos. As observações revelaram uma prática pedagógica sistemática, reflexiva, condizente com a legislação e com o perfil almejado para os concluintes. Os objetivos das aulas de música são distintos nos dois contextos investigados: na ONG, são priorizadas suas funções sociais, enquanto no curso técnico a ênfase é a formação técnica profissional. Assim, os conteúdos propriamente musicais ganham peso, valor e espaço diferentes nas práticas pedagógicas desenvolvidas em cada contexto. Concluímos que a formação pedagógica é um fator que contribui para as diferenças detectadas: a falta de uma formação pedagógica mais consistente comprometia a atuação do professor da ONG X, enquanto o professor do curso técnico tem consistente formação musical e pedagógica, através da licenciatura em música.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO MUSICAL, ONG, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



FILMES DE ANIMAÇÃO E TEATRO INFANTIL: DIÁLOGOS SONOROS

NATANAILDO COSTA DE LACERDA - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (natan.pedoni@gmail.com)

ADRIANA FERNANDES - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (fernandesufpb@gmail.com)

Esse relatório faz parte das pesquisas vinculadas ao Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas em Teatro, Dança e Performances - MÁSKARA. A pesquisa discute a sistematização da voz do ator, fazendo uma analogia à construção vocal via partitura sonora (intensidade, altura, duração e timbre), tanto do filme de animação quanto do teatro infantil. Levando em conta que a voz/som é o veículo de comunicação entre atores e espectadores, seja no cinema ou no teatro e pensando nela como identificação do sujeito, podemos indagar como a voz do ator pode ser modificada para a voz do personagem, visto que no caso do teatro infantil a maioria das vezes seus personagens não são especificamente humanos. Apresenta-se aqui uma proposta de um processo de busca da voz do personagem. Com isso foi escolhido o filme *Ratatouille*, (2007), para análise e decupagem, tanto na versão original, quanto na dublada considerando que ele contém vozes tanto do universo humano quanto do animal. Paralelo a este filme foram vistos outros filmes, desenhos que são destinados ao público jovem. Ao final, propõe-se uma reflexão sobre o teatro infantil a partir dos elementos encontrados como procedimentos do filme de animação.

Palavras-Chave: VOZ, PERSONAGEM, TEATRO E FILME



CORPO, MÚSICA E FALA: O TEMPO-RITMO NA FORMAÇÃO DO ATOR

DOMINGOS SÁVIO FARIAS DE ALBUQUERQUE JUNIOR - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (savioffarias@gmail.com)

ADRIANA FERNANDES - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (fernandesufpb@gmail.com)

Esta pesquisa está vinculada ao Máskara - Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas em Teatro, Dança e Performances (Grupo de Pesquisa do CNPq). Seu objetivo foi a realização de um estudo teórico-científico sobre os princípios musicais tempo e ritmo na construção de uma musicalidade do ator em formação. Diz respeito à utilização da música como auxílio ao ator na criação cênica. O material bibliográfico que serve de base para a sua concretização são os escritos e as metodologias propostas por grandes nomes do teatro universal, especificamente Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud e Grotowsky. A influência de Dalcroze nos métodos propostos por tais encenadores foi um dos focos de investigação da pesquisa e detectou-se essa influência no trabalho de Meyerhold e de Stanislavski, embora neste último, o nome de Dalcroze tenha sido omitido na tradução de *A Construção da Personagem*, em português, conforme apontam estudos de Michel Mauch e Robson Correa de Camargo. Nos demais encenadores, a presença de princípios dalcrozeanos não foi encontrada de maneira direta. Através da abordagem da música nas propostas cênicas dos encenadores citados, ficou mais claro de que forma o tempo-ritmo se insere nas propostas de cada um deles. Desde Stanislavski até Grotowski pode-se perceber a presença dos parâmetros musicais, principalmente com relação à duração (onde tempo-ritmo se insere) voltados para o desenvolvimento das práticas atorais, perfazendo uma trajetória que encara o tempo ritmo em um contexto teatral mais amplo e chegando em Grotowski onde esta percepção está concentrada no corpo e na fala do ator. O tempo-ritmo é considerado, ao longo desta pesquisa entre os encenadores pesquisados, como um importante princípio de musicalidade, funcionando como auxílio para o ator para a criação de personagens e potencialização do seu trabalho cênico.

Palavras-Chave: ATOR, TEMPO-RITMO, MUSICALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A MUSICALIDADE DAS PALAVRAS EM CENA

CELLY ALBUQUERQUE NOGUEIRA DE FREITAS - Voluntário(a) - PIVIC

(cellydefreitas@hotmail.com)

ADRIANA FERNANDES - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (fernandesufpb@gmail.com)

Esse relatório é vinculado às pesquisas desenvolvidas no Núcleo Transdisciplinar de Pesquisas em Teatro, Dança e Performances - MÁSKARA. O Plano de Pesquisa A musicalidade das palavras em cena tem como objetivo realizar uma investigação sobre os estudos de Antonin Artaud sobre o uso das palavras a partir de sua musicalidade, ou seja, construir uma voz para o personagem levando em consideração as intervenções teóricas que o autor expõe em seus estudos sobre o ator e suas possibilidades de entonação, transformando a energia em metafísica. Artaud, assim como a orientadora deste projeto, entendem a voz do ator enquanto princípio sonoro-musical. Para tanto foi estabelecido um diálogo com esse teórico através de um estudo mais acirrado de um texto de sua autoria O Jato de Sangue que envolve nove personagens.

Palavras-Chave: ARTAUD, VOZ, JATO DE SANGUE



PARTITURA VOCAL EM CONVERSA DE DUAS DAMAS

ROSA MARIA CARLOS E SILVA - Voluntário(a) - PIVIC

(rosacenic@hotmail.com)

ADRIANA FERNANDES - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (fernandesufpb@gmail.com)

O presente estudo trata da compreensão do trabalho vocal do ator como instrumento ativo para a construção da cena teatral, através da criação de partitura vocal e exercício de dois timbres, com base em um texto teatral de Machado de Assis, de 1878. O texto, Antes da Missa: Conversa de Duas Damas, retrata a conversa de duas senhoras da sociedade carioca, Laura e Beatriz, sobre os acontecimentos da corte e as fofocas de uma festa. Além da linguagem peculiar da época, é um diálogo em verso com palavras estrangeiras incidentais. O estudo dividiu-se em parte teórica e prática. A primeira envolveu investigação bibliográfica e audiovisual: contextualização histórica sobre a obra, o autor e os costumes na segunda metade do século XIX; estudo de diversos autores pesquisadores do tema voz como elemento ativo; observação de vídeos e filmes com demonstrações de trabalho vocal e performance de atrizes, in loco e, também, em filmes contextualizados no século XIX. A parte prática consistiu em exercitar o diálogo das personagens, com utilização dos parâmetros vocais, criação da partitura gráfica, inclusive com recurso de figurino similar ao da época (espartilho) e registro fonográfico. A investigação e experimentação possibilitarem, portanto, o estudo de possibilidades de utilização cênica da voz; aprofundamento de conhecimentos documentais sobre a voz em cena; aplicação de parâmetros do universo musical, fundamentais para o domínio da ação cênica vocal: duração (pulso/ritmo/andamento), timbre/ressonância, entonação (altura) e intensidade; utilização da voz como elemento ativo e criativo na construção de personagens e realização de partitura vocal de forma gráfica e sonora.

Palavras-Chave: VOZ, INTERPRETAÇÃO, MUSICALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CORPO E VIRTUALIDADE NA CENA CONTEMPORÂNEA

NAIARA MISA DA SILVA CAVALCANTI - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (naiaramisa@hotmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (tonezzi@hotmail.com)

Esta pesquisa põe em discussão questões ligadas ao trabalho de representação e encenação no âmbito da intersecção cena-tecnologia, especificamente no que tange ao trabalho do corpo do ator-performer em sua relação com o virtual. A investigação é estimulada pela percepção de que, além de oferecer recursos inovadores, o uso de aparatos tecnológicos na cena contemporânea desperta indagações na relação entre o espectador e a cena e entre o artista e seus processos. O estudo demonstra que a utilização de meios não apenas midiáticos, mas também de interferência na capacidade motora e na constituição biológica do ator-performer (próteses, intervenções cirúrgicas e acoplamentos), aponta para questões fundamentais, que reconfiguram tanto o sentido quanto a função do espectador, assim como o próprio conceito de presença e representação do artista cênico.

Palavras-Chave: CORPOREIDADE, NOVAS TECNOLOGIAS, REDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

DO CÔMICO, DO BURLESCO E DO BUFONESCO: FORMAS E PROCEDIMENTOS

NYKAELLE APARECIDA PEREIRA DE BARROS - Bolsista - PIBIC

TEATRO - (nykabarros@hotmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (tonezzi@hotmail.com)

A pesquisa consiste no levantamento histórico do riso nas sociedades, refletindo sobre a estética do grotesco presente na comicidade, conceituando esse gênero e suas categorias, refletindo sobre suas especificidades. Esta análise identifica suas incidências na cena contemporânea e seus procedimentos técnicos. A partir de levantamento bibliográfico e videográfico, foram estudadas as características que compõem a estética grotesca em consonância com a investigação prevista neste plano de trabalho. Este relatório apresenta as atividades realizadas durante o desenvolvimento da pesquisa e os resultados obtidos da mesma. Através de discussões dentro do grupo de pesquisa Tradição e Contemporaneidade, na linha Cena e Contágio, identificamos exemplos dentre alguns artistas observados. Esta pesquisa inicial resultou na produção de um artigo sob o título Bufão: O mestre grotesco, visando a publicação e discussão do tema.

Palavras-Chave: RISO, BUFONARIA, GROTESCO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O TEATRO DO BIZARRO: ORIGEM E EVOLUÇÃO

FLÁVIO EDUARDO LIRA FILHO - Voluntário(a) - PIVIC

TEATRO - (lira010@hotmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (tonezzi@hotmail.com)

Pelo viés do grotesco, enquanto categoria estética iremos adentrar no universo dos teatros de feira do século XVIII, passando pelos museus naturais até chegar na performance e na body art, como movimento artístico da contemporaneidade. A partir da tese de doutorado de José Tonezzi e apoiando-se na discussão de outros teóricos a cerca do tema em questão, pretendemos refletir sobre os seres incomuns que se tornaram espetáculos no decorrer da história. Esses seres, antes tidos como aberrações da natureza, ganham com o passar do tempo, um caráter espetacular, como o caso de alguns microcéfalos, anões e irmãos siameses. Analisaremos também, na contemporaneidade, alguns casos de performance “exótica” em que o indivíduo transforma o próprio corpo em obra artística sendo ele mesmo, no dia a dia, um ser espetacular e cênico. Em caráter explanatório, descreveremos neste relatório final um breve panorama histórico das incidências do corpo e do comportamento ditos incomuns na história das sociedades em relação à dramaturgia, encenação e atuação.

Palavras-Chave: PERFORMANCE, TEATRO DE FEIRA, MONSTRUOSIDADES



FORMAS DE CRIAÇÃO E USO CÊNICO DAS TECNOLOGIAS

LARISSA HOBI MARTINS - Voluntário(a) - PIVIC

(larahobi@hotmail.com)

JOSE AMANCIO TONEZZI RODRIGUES PEREIRA - Orientador

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (tonezzi@hotmail.com)

A pesquisa detém-se sobre a virtualização e a multimodalidade do corpo cênico, propondo-se uma reflexão sobre a cena que incorpora ou se perfaz em eventos inter-midiáticos, como a telepresença (on line) ou outros procedimentos tecnológicos que atuem na sua emissão/recepção. Por tratar-se da continuidade de um primeiro plano já desenvolvido (O contágio da cena contemporânea pelas novas tecnologias), o intuito neste segundo momento é uma reflexão sobre a incidência de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na expressão cênica contemporânea, a partir do conceito de teatro pós-dramático, conforme proposto por Hans-Thies Lehmann (2007). A análise se dá a partir de trabalhos do Grupo de Arte Global Phila 7 e da Companhia Auto-Mecânica (com o projeto Teatro Para Alguém), ambos da cidade de São Paulo (SP), que têm no uso dos recursos tecnológicos elemento determinante na linguagem e composição de seus espetáculos. Tornou-se importante na constituição do atual relatório, a realização do Conexão XXI - Festival Cênico, ocorrido em agosto de 2010 e organizado por nosso grupo de pesquisa, com o apoio da UFPB e de instituições culturais do município de João Pessoa. Como desdobramento do evento, houve a publicação de um dossiê intitulado Cena e tecnologia na revista Moringa - Artes do Espetáculo. O trabalho propiciou, ainda, o aprofundamento da pesquisa, por meio de estudos de mestrado que se desenvolve atualmente na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Palavras-Chave: ENCENAÇÕES MEDIADAS, TECNOLOGIAS DIGITAIS, INTERAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A LOUCURA EM MACHADO DE ASSIS PARA A CRIAÇÃO DE CENAS REALISTAS

CHAVANNES PROCÓPIO PÉCLAT - Voluntário(a) - PIVIC

TEATRO - (chavannespp@hotmail.com)

PAULA ALVES BARBOSA COELHO - Orientadora

ARTES CÊNICAS - CCHLA - (coelhomarciano@uol.com.br)

Estudo da metodologia criada por Stanislavski, nas atividades realizadas pelo pesquisador do projeto, no período de Agosto de 2010 à Julho de 2011, por meio de sua aplicação em exercícios e experimentações de cunho cênico. O projeto tem como principal objetivo a construção dramática de personagens e cenas, que evidenciem características da sociedade brasileira retratada na obra ficcional de Machado de Assis. O desenvolvimento da pesquisa baseou-se no estudo prático/teórico da aplicação do método das ações físicas, a partir de trechos que apresentassem o contexto de loucura abordado por Machado de Assis, selecionados do conto O Alienista. A pesquisa histórica forneceu subsídios para contextualizar a loucura conforme apresentada no conto, a fim de promover a aproximação com o conceito de loucura do século XIX, orientando a criação da dramaturgia da cena apresentada na semana cênica do departamento de Teatro da UFPB.

Palavras-Chave: LOUCURA, MACHADO DE ASSIS, CRIAÇÃO DE PERSONAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS FEMININAS EM MACHADO DE ASSIS ATRAVES DO METODO DAS AÇÕES FÍSICAS

LARA TORREZAN GONÇALVES RAMALHO NITÃO - Voluntário(a) - PIVIC
(laratorrezan@gmail.com)

PAULA ALVES BARBOSA COELHO - Orientadora
ARTES CÊNICAS - CCHLA - (coelhomarciano@uol.com.br)

Nossa pesquisa é uma continuidade do projeto “As personagens de Machado de Assis através do estudo das ações físicas”, iniciado em Julho de 2009. Na vigência 2010-2011 passamos a enfocar a obra literária de Machado de Assis, fundamentalmente em seus contos “A cartomante” e “O alienista” que serviram como base para o estudo sobre a formação do sujeito brasileiro e sobre o papel da mulher na sociedade tratada pelo escritor. Nosso intuito foi de analisar criticamente a condição feminina na sociedade brasileira sob a perspectiva de Machado de Assis, elaborando um experimento cênico a partir do estudo e construção da personagem feminina escolhida: Rita de A cartomante. Elaboramos nosso trabalho prático utilizando o “método das ações físicas” e percebemos que esta metodologia nos forneceu ferramentas que possibilitaram as adaptações necessárias para a construção de um experimento com intuito de abordar a condição feminina na sociedade brasileira no século XIX, exaltando as contradições entre a idealização dessa mulher e a sua individualidade, desejos e convicções reveladas por Machado de Assis.

Palavras-Chave: MÉTODO DAS AÇÕES FÍSICAS, MACHADO DE ASSIS, CONDIÇÃO FEMININA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

MAPEANDO ROTAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL

ANTONIO BALBINO NETO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (antonyletras@hotmail.com)

BETANIA PASSOS MEDRADO - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (betamedrado@gmail.com)

O presente texto tem por objetivo abordar a formação inicial do profissional de línguas estrangeiras a partir de uma visão crítica e analítica do estágio supervisionado da graduação em Letras Estrangeiras Modernas. Nosso objeto de estudo são quinze (15) ementas de cursos de graduação das Universidades Federais mais conceituadas pelo Ministério da Educação, nas quais observamos como a temática de inclusão de alunos deficientes visuais é contemplada na formação de professores de línguas dessas instituições. Partimos do pressuposto de que a educação é um direito de todos e pensar uma formação inclusiva é possibilitar o acesso ao mundo do conhecimento aos que ficam à margem da sociedade por não serem considerados normais. Nossas reflexões teóricas emergem de estudos realizados sobre formação docente e educação especial desenvolvidos por Nóvoa (1988), Freire (1988), Bosi (1990), Connelly (1990), Santos (2008), Paulino (2008) e Charlot (2008). A análise discursiva das ementas das disciplinas de Estágio Supervisionado sinalizou para o fato de que as ementas desses cursos não contemplam de forma clara e explícita a discussão sobre o ensino de língua estrangeira numa perspectiva inclusiva. Assim sendo, questionamo-nos quanto aos propósitos de uma formação inicial que não conscientiza para um contexto escolar diverso e heterogêneo.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO INICIAL, ENSINO LÍNGUA ESTRANGEIRA, DEFICIENTES VISUAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AS RELAÇÕES ENTRE COGNIÇÃO E AFETO: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LE A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

NATHALY GUISEL BEJARONO ARAGON DA SILVA - Bolsista - PIBIC
LETRAS - (nathalyba21@hotmail.com)

BETANIA PASSOS MEDRADO - Orientadora
LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (betamedrado@gmail.com)

O presente trabalho, inserido no projeto O ensino de língua inglesa a alunos deficientes visuais na escola pública: uma busca aos lugares verdadeiros, objetivou investigar de que forma dois alunos deficientes visuais refletem no seu discurso a importância da linguagem como mediadora na construção de conhecimento (VYGOSTKY, 2000[1934]). Partindo da premissa vygotskyana de que o indivíduo é um ser social e que constrói conhecimento na sua interação com o mundo, estamos considerando, igualmente, que é nessa interação que a linguagem medeia todos os processos de aprendizagem de língua estrangeira de pessoas com deficiência visual. Nesta linha de raciocínio, optamos pelo uso de uma metodologia do tipo qualitativo-interpretativista para analisar o corpus composto por uma entrevista realizada com alunos participantes desta investigação. A análise dos dados sinalizou para os papéis do professor enquanto mediador a partir da percepção que os alunos deficientes visuais têm da importância da linguagem nesse processo e, por conseguinte, na sua inclusão em sala de aula.

Palavras-Chave: ENSINO, LÍNGUA ESTRANGEIRA, DEFICIENTES VISUAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OBSTÁCULOS À CIRCULAÇÃO DA LITERATURA FRANCESA NO BRASIL: ESTUDO DA TRADUÇÃO EM UMA EDITORA INDEPENDENTE

ANDERSON GUSTAVO SILVA MACEDO PEREIRA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (andersssonpereira@hotmail.com)

MARTA PRAGANA DANTAS - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (martaprada@uol.com.br)

O presente trabalho compreende a tradução enquanto troca de ideias, para além de uma atividade mecânica de transposição de uma língua para outra, ou de uma abordagem predominantemente econômica que encara o livro como uma mercadoria. Neste processo de trocas entre culturas distintas, o texto, quando reinserido em uma nova realidade cultural, não tem o mesmo significado que tivera em seu contexto de origem. Nosso objetivo é estudar a percepção dos editores quanto aos critérios que adotam na hora de escolherem que obras francesas devem ser traduzidas em detrimento de outras. Consideramos esse exercício importante, uma vez que, a partir das palavras dos agentes que trabalham diretamente com o processo tradutório, podemos entender melhor o funcionamento do espaço editorial brasileiro. Por outro lado, tal análise nos permite situar a posição atual da cultura francesa no espaço editorial do país em tempos de hegemonia estadunidense. Procederemos a uma análise dos critérios de cada editora, utilizando-nos para tanto de uma série de entrevistas que foram realizadas recentemente com quinze editoras localizadas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo (lugares onde se concentra a maior parte da produção de livros traduzidos do francês no país). Percebemos que existe uma tensão entre os critérios de escolha do pólo estético e do pólo comercial. Ou seja, o discurso dos editores busca conciliar duas lógicas antagônicas: o valor simbólico e o valor econômico, que se traduz pela necessidade de traduzir títulos economicamente rentáveis. Configura-se, dessa maneira, um conflito entre o pólo comercial e o pólo estético ou simbólico.

Palavras-Chave: TRADUÇÃO, OBRAS FRANCESAS, MERCADO EDITORIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OBSTÁCULOS À TRADUÇÃO DA LITERATURA FRANCESA NO BRASIL: A PERCEPÇÃO DOS EDITORES

MARIA TERESA RABELO RAFAEL - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (mteresarabelo@gmail.com)

MARTA PRAGANA DANTAS - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (martaprada@uol.com.br)

O projeto de Iniciação Científica em questão partiu de uma problemática relacionada aos obstáculos à circulação de obras francesas no Brasil. Mais precisamente, buscamos estudar uma coleção que tem como foco a tradução das literaturas de expressão francesa das mais diversas áreas geográficas, como o Senegal, a Suíça, o Québec, o Vietnã, o Caribe etc. Trata-se da Coleção Latitude, da editora Estação Liberdade. Caracterizada pela sua diversidade cultural e linguística, esta coleção publica autores contemporâneos cujas obras dificilmente encontrariam espaço nas seletivas leis do mercado editorial brasileiro. A pesquisa teve por objetivo fazer um estudo de caso da coleção, no que diz respeito aos autores traduzidos e aos critérios que foram utilizados para selecioná-los, além de buscar informações sobre o tipo de escrita que caracteriza as obras nela publicadas. Para tanto, fizemos uma relação entre a realidade da Coleção Latitude e algumas idéias defendidas por Pascale Casanova que, em sua obra "A República mundial das letras" (2001), analisa como as instâncias de poder dos centros literários orientam a recepção das obras oriundas de países periféricos. Dessa forma, a pesquisa se insere num breve estudo sobre a situação da Coleção Latitude no contexto das traduções no Brasil, onde sabemos, inicialmente, que há um forte predomínio de traduções de obras de língua inglesa.

Palavras-Chave: TRADUÇÃO, MERCADO EDITORIAL, COLEÇÃO LATITUDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AS CARTAS LITERÁRIAS NOS JORNAIS E PERIÓDICOS BRASILEIROS DO SÉCULO XIX

JOSY KELLY CASSIMIRO RODRIGUES DOS SANTOS - Bolsista - PIBIC
LETRAS - (josy.letrasufpb@gmail.com)

SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA - Orientadora
LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (socorrofpb@yahoo.com.br)

O projeto Jornais e Folhetins do século XIX se debruça sobre o estudo das cartas nos periódicos do século XIX, como também propõe rever a historiografia da imprensa e da escrita epistolar. O objeto de trabalho desta pesquisa são as cartas do jornal O Carapuzeiro, de Pernambuco, que teve sua periodicidade entre os anos de 1832 a 1842. Nosso principal objetivo é retomar a prática da escrita e da leitura das missivas, como também a importância do gênero carta nos periódicos, além de restaurar a historiografia da imprensa de Pernambuco durante o período oitocentista. Para a obtenção de dados para uma devida construção da história das cartas no periódico, buscamos fontes primárias como os manuais epistolares de Francisco José Freire (1823) e José Ignacio Roquette (1860), a fim de identificar, transcrever e analisar as cartas encontradas em nosso corpus, estabelecendo uma proporção em relação ao tempo da escrita e ao jornal. O nosso suporte teórico sobre a História da imprensa de Pernambuco e o estudo das missivas no periódico é, notadamente, Socorro Barbosa (2007), como também Márcia Abreu (2006), Evaldo Cabral de Mello (1996) e Luiz Nascimento (1969), visando à análise de aspectos relacionados à estrutura, contexto e função das cartas presentes no O Carapuzeiro.

Palavras-Chave: O CARAPUCEIROS, ESCRITA EPISTOLAR, MANUAIS EPISTOLARES



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AS CARTAS LITERÁRIAS NOS JORNAIS E PERIÓDICOS PARAIBANOS DO SÉCULO XIX

TAYLLA MARIA ALEXANDRE LOURENÇO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (taylla@hotmail.com)

SOCORRO DE FATIMA PACIFICO BARBOSA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (socorrofpb@yahoo.com.br)

O plano de trabalho As cartas literárias nos jornais e periódicos paraibanos no século XIX - República - é parte do projeto Jornais e folhetins literários da Paraíba no século XIX e tem como objetivo a identificação, a seleção, a classificação e transcrição das cartas literárias encontradas nos jornais e periódicos paraibanos desse século. Para isso, a pesquisa utilizou como corpus os periódicos paraibanos do século XIX do período republicano, disponíveis no site do projeto Jornais e folhetins paraibanos do século XIX. O nosso suporte teórico para a análise e estudo do corpus deste projeto é baseado em três fundamentos principais a saber: a epistolografia, os pressupostos da imprensa no século XIX e a da história da Paraíba. Com esses conhecimentos teóricos e históricos adquiridos, passamos a conhecer e a classificar as cartas, em parte já transcritas e catalogadas. Os dados até aqui apresentados revelam alguns aspectos que merecem destaque, entre os quais que a escrita nos periódicos republicanos, assim como aquelas do período imperial, é composta pelas várias modalidades da arte epistolar, com diferentes usos e apropriações. Também foi notado que a principal função, entre outras, das cartas nos periódicos paraibanos daquela época era a de ser um meio informativo sobre os fatos que ocorriam, principalmente no interior do estado, além de revelarem a relação do jornal com o público leitor.

Palavras-Chave: ESCRITA EPISTOLAR, PERIÓDICOS PARAIBANOS, SÉCULO XIX



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O CONCEITO DE MIGRAÇÃO E A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA NAS AMÉRICAS

RANYANE MELO CLAUDIO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (ranyane@hotmail.com)

LIANE SCHNEIDER - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (lianespb@terra.com.br)

Durante muito tempo a etimologia da palavra migração esteve sempre relacionada à migração de pássaros de lugares frios para lugares mais quentes no inverno, a fim de garantir a sobrevivência desses. Com tudo, a partir dos últimos séculos, com o fluxo de pessoas, povos, populações, enfim, que, por diversos motivos, virassem quase forçados a partir de um hemisfério a outro, em busca de melhorias sociais, econômicas e ideológicas, a palavra migração passou a receber uma nova carga semântica em nossos dias. Portanto, o principal intuito deste trabalho será investigar como os conceitos e as teorias sobre a migração estudados em nosso projeto de pesquisa Diáspora e a migração nas narrativas das Américas, podem ser co-relacionados ao romance o Súdito - (Banzai, Massatern!) do escritor Jorge J. Okubaro, livro vencedor do prêmio Jabuti (2007), que descreve o cenário da imigração japonesa no Brasil em 1918. E além do romance selecionado para, neste momento, ilustrar essa discussão, utilizaremos como suportes teóricos Porto e Torres (2005), Jeanpierre (2008), Nogueira (1984), Faria (2009) entre outros, tentando demonstrar como os aspectos apontados em tais estudos aparecem em produções literárias marcadas pelo descolamento populacional, ainda que tematicamente.

Palavras-Chave: MIGRAÇÃO, LITERATURAS MIGRANTES, BRASIL-JAPÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

O CONCEITO DE DIÁSPORA E A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA NAS AMÉRICAS

PAULA BASTOS GUIMARÃES GONÇALVES - Bolsista - PIBIC

(paulagoncalves.letras@gmail.com)

LIANE SCHNEIDER - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (lianespb@terra.com.br)

Percebemos que a lógica da globalização tem dado espaço a um número crescente de pessoas que migram de seus locais de origem e culturas, sendo observadas e retratadas, também com crescente frequência, por escritores que se interessam por tal fenômeno, lançando luz sobre as ditas novas literaturas. O presente trabalho tem como objetivo debruçar-se sobre as definições teóricas acerca da diáspora, exílio, migração e transculturação discutidas por autores contemporâneos como Stuart Hall, Edward Said, Stéphane Dufoix dentre outros, traçando um panorama a ser utilizado na análise literária do conto *Swimming Lessons*, do autor indiano-canadense Rohinton Mistry. Traremos, dessa forma, as discussões teóricas desenvolvidas ao longo do ano no que se refere a formas de se definir e interpretar a diáspora e a migração para uma produção literária que retrata o Canadá de hoje e as tentativas de imersão de um indiano recém chegado, o protagonista do conto que servirá como nosso palco de ilustração da questão.

Palavras-Chave: DIÁSPORA, NARRATIVAS, ESTUDOS CULTURAIS



A DIMENSÃO SOCIAL NAS RELAÇÕES AMOROSAS EM ORGULHO E PRECONCEITO

ILDEFONSO ALVES DE CARVALHO FILHO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (fidel.fonso@hotmail.com)

GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (genilda@cchla.ufpb.br)

O objetivo deste trabalho é discutir a dimensão social nas relações amorosas no romance *Orgulho e Preconceito*, da escritora inglesa Jane Austen, e também analisar como esta temática é tratada em duas adaptações fílmicas baseadas nesta mesma narrativa: a série da BBC *Orgulho e Preconceito* (1995), dirigida por Simon Langton, e o filme *Orgulho e Preconceito* (2005), dirigido por Joe Wright. A meta principal deste estudo comparativo entre as adaptações é perceber o viés específico que cada adaptação deu ao material-base, focando nas diferenças e escolhas de cada filme, para fornecer sua leitura e interpretação próprias do romance de Austen. Este estudo é relevante porque, apesar de se basear no mesmo texto-fonte, cada adaptação se constitui numa obra artística singular, autônoma, que possui seu mérito, independente do romance original. Desta forma, o critério da fidelidade estrita à narrativa original deve ser descartado ao se fazer uma avaliação qualitativa da obra. Esta ideia é evidenciada pelo fato de que cada meio semiótico possui suas especificidades: a literatura trabalha somente com a linguagem verbal, enquanto o cinema se constitui numa arte multimídia, que engloba tanto a linguagem verbal quanto a visual, além de incluir recursos como trilha sonora, fotografia, pintura, dentre outros (STAM, 2000, p. 56). Vamos perceber, ao longo do trabalho, que cada adaptação fílmica é influenciada por questões ideológicas (sobretudo quando o texto literário reflete questões polêmicas), questões sócio-culturais (as adaptações lidam com contextos histórico-culturais diferentes, tanto em relação ao clássico romance de Jane Austen, quanto em relação a elas mesmas), e por fim, questões mercadológicas. Para melhor atingir o intento, selecionamos três capítulos do livro para fazer uma análise pormenorizada em relação às adaptações: os capítulos 22, 34 e 58. Esta seleção se justifica pela relevância que tais capítulos têm para a abordagem da temática em questão.

Palavras-Chave: ADAPTAÇÃO FÍLMICA, RELAÇÕES AMOROSAS, CONTEXTO SOCIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A FUNÇÃO SOCIAL E SUBJETIVA DAS FESTAS E DANÇAS EM ORGULHO E PRECONCEITO, DE JANE AUSTEN E NAS ADAPTAÇÕES FÍLMICAS DO ROMANCE

JOSELAYNE FERREIRA BATISTA - Bolsista - PIBIC-AF

(fidel.fonso@hotmail.com)

GENILDA ALVES DE AZEREDO RODRIGUES - Orientadora

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (genilda@cchla.ufpb.br)

Cinema e literatura são artes que vêm se relacionando ao longo dos anos através da adaptação fílmica. Autores como Edgar Allan Poe, George Orwell, William Shakespeare, Jane Austen, entre outros, tiveram seus trabalhos adaptados para as telas do cinema. O objetivo deste trabalho é aprofundar o estudo sobre a intertextualidade entre ambas as artes, que compreendem diferentes meios semióticos, com o foco nas festas e danças presentes no romance *Orgulho e Preconceito*, em diálogo com as adaptações fílmicas de 1995 (dir. Simon Langton) e de 2005 (dir. Joe Wright). Pelo fato de as danças e festas também constituírem representações, e porque são eventos sociais recorrentes na literatura de Jane Austen, é relevante discutir o seu potencial visual e performático nas adaptações.

Palavras-Chave: JANE AUSTEN, ADAPTAÇÃO FÍLMICA, FESTAS E DANÇAS



ANÁLISE DE METÁFORAS CONCEPTUAIS EM OBJETIVOS DE ENSINO E EM ATIVIDADES DE ALFABETIZAÇÃO

TATIANA LOPES RODRIGUES - Bolsista - PIBIC

PEDAGOGIA - (tatianalr_ufpb@hotmail.com)

ELIANE FERRAZ ALVES - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (elianeferraz@gmail.com)

O estudo intitulado Processos metafóricos da alfabetização: objetivos de ensino é ligado ao projeto de pesquisa competências textuais escritas: processos de construção, e está centrado em bases teóricas da semântica cognitiva, considerando, principalmente, as ideias de Lakoff (1987) e Lakoff e Johnson (1980;2000), e tem o objetivo principal de identificar e analisar as construções metafóricas que nos dão pistas acerca das diversas concepções de alfabetização. Durante a pesquisa seguiram-se quatro etapas: a seleção de atividades e de objetivos em livros didáticos de alfabetização (processo considerado em sentido amplo); o armazenamento digital dos dados selecionados, o levantamento e análise dos dados (Identificação dos processos de construção metafóricos) e a discussão teórica, considerando os resultados alcançados. As concepções de linguagem aparecem nos objetivos de ensino contidos nos livros didáticos de Língua Portuguesa. A análise realizada considerando a formulação e registro de objetivos em livros de didáticos de alfabetização, referendou a ideia de que tanto os processos de construção de leitura quanto os de escrita (processo de alfabetização) remetem para as concepções de construção e de resultado, visto que há uma maior ocorrência de atualizações metafóricas do tipo LINGUAGEM É PRODUÇÃO e LINGUAGEM É CONSTRUÇÃO.

Palavras-Chave: METÁFORAS CONCEPTUAIS, OBJETIVOS DE ENSINO, ALFABETIZAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ANÁLISE DE PROCESSOS METAFÓRICOS EM TEXTOS DA SOCIAL MEDIA

MARCELLA CRISTINA DE ASSIS PINTO FONSECA - Bolsista - PIBIC

(mai-fonseca@hotmail.com)

ELIANE FERRAZ ALVES - Orientadora

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO - CE - (elianeferraz@gmail.com)

O projeto “Competências textuais escritas: processos de construção”, por meio de seu subprojeto “Análise de processos metafóricos em textos da “Social Media”, por estar ligado a uma linha de pesquisa que se preocupa com a aplicação de teorias linguísticas, teve como principal propósito, analisar o processo de atualização de construções metafóricas em textos da social media, veiculados no período de 2010 a 2011, com o objetivo amplo de caracterizar metáforas conceptuais identificadas nesses textos. Para tanto, após recorte das mensagens lidas, foram selecionados e analisados em torno de 100 (cem) processos metafóricos em textos veiculados no Twitter. A análise desses textos foi feita, principalmente, nos termos propostos por Lakoff e Johnson (1980;1987; 2002) bem como nos estudos de Pinker (2008). Tal análise possibilitou constatar que os conceitos metafóricos inseridos nos textos da “social media” cujos significados são compartilhados pelos membros de uma mesma sociedade, dependem do processo de leitura/compreensão desse gênero textual que, por sua vez, é determinado por fatores de natureza sociocultural.

Palavras-Chave: SOCIAL MEDIA, METÁFORAS CONCEPTUAIS, ESTUDOS COGNITIVOS



O ENSINO DA LEITURA: UMA PROPOSTA SOCIOINTERACIONISTA DE LER

RAMÍSIO VIEIRA DE SOUZA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (v.ramisio@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALMEIDA - Orientadora

ARTES VISUAIS - CCHLA - (mdefatima_almeida@yahoo.com.br)

Inserimo-nos na linha de estudo Linguagem e Ensino do projeto "A construção do sentido na escola", que tem como foco o ensino da leitura numa proposta sociointeracionista. O estudo analisou as aulas de leitura, inseridas nessa perspectiva de ensino de Mikhail Bakhtin (1981/1982), que concebe a linguagem como interação, vista de um ponto dialógico e a leitura como uma construção de sentido no texto a partir de uma relação entre a tríade, leitor- texto- autor. Essa relação faz parte de sua proposta que se postula a linguagem enquanto interação e ler num processo que envolve várias vozes. Para François (1996/1998/2000), não há um lugar determinado nem um papel fixo para o sujeito, principalmente no espaço da sala de aula. Assim, selecionamos o 9º ano do ensino fundamental em três escolas da cidade de João Pessoa, sendo duas municipais e uma estadual. Para análise do corpus aplicamos um questionário para o professor e para os alunos do 9º ano de cada escola. Nas observações realizadas em sala de aula percebemos que apenas um docente aborda a leitura numa proposta dialógica. Na análise dos questionários, dos alunos, percebemos uma preferência pela leitura em casa, como também os discentes desconhecem a leitura enquanto prática de interação e construção de sentido do texto. Eles compreendem como estratégias de leitura a silenciosa e/ou em grupo. Na análise dos questionários dos professores, notamos que apenas um tem conhecimento da concepção dialógica da linguagem, pois entende a leitura como um processo que vai além da decodificação da palavra. Espera-se que a pesquisa tenha contribuído para os estudos que tratam da leitura em sala de aula e que os docentes percebam a relevância dessa visão teórica nas práticas de linguagem.

Palavras-Chave: LINGUAGEM, LEITURA, CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS



INTERAÇÃO PROFESSOR E ALUNO: OS LUGARES E OS PAPÉIS DESSES INTERLOCUTORES NA SALA DE AULA

WILLIANY FABÍOLA LIMA DE OLIVEIRA SOARES - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (willianyfabiola@hotmail.com)

MARIA DE FATIMA ALMEIDA - Orientadora

ARTES VISUAIS - CCHLA - (mdefatima_almeida@yahoo.com.br)

Esta pesquisa inclui-se na linha Linguagem e Ensino do projeto A construção de sentido na escola. Considerando que os estudos linguísticos permeiam várias áreas do conhecimento, a linguagem é vista como interação entre sujeitos determinados histórico e socialmente. Este estudo tem como objetivo de observar os diferentes papéis dos sujeitos em sala de aula no ensino fundamental. Analisamos as possíveis dificuldades no processo de interação e construção de sentidos entre professor e aluno nas aulas de leituras. Fundamentamo-nos na concepção sociointeracionista ou dialógica de linguagem, na leitura como processo interativo entre os interlocutores, em que o contexto social determina o sentido das palavras, abordada por Bakhtin (1981). Para esse estudo selecionamos o 9º ano do ensino fundamental em três escolas da cidade de João Pessoa, sendo duas municipais e uma estadual. Nas observações realizadas destacamos que apenas o professor 1, conhece a proposta sociointeracionista ou dialógica de ler, e aplica esse conhecimento em suas aulas. Na análise dos questionários dos alunos, verificamos que os discentes desconhecem a leitura enquanto prática de interação e construção de sentidos do texto e compreendem como estratégias de leitura silenciosa ou em grupo. Na análise dos questionários dos professores, verificamos que apenas um docente tem conhecimento da proposta sociointeracionista, pois entende a leitura como um processo que vai além da decodificação da palavra, e aplica a teoria em sala de aula. Espera-se que a pesquisa contribua para os estudos acerca da interação entre professor e aluno para um melhor processo de ensino e aprendizagem, e que os docentes percebam a relevância da teoria enunciativa para o ensino e aprendizagem da leitura em Língua portuguesa.

Palavras-Chave: LINGUAGEM, LEITURA, ENSINO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM OS LIVROS DE LITERATURA ADOTADOS PARA O VESTIBULAR

RUTH ELLEN RODRIGUES DUTRA - Bolsista - PIBIC

(ellensoudejesus@hotmail.com)

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientadora

- (estersousa@oi.com.br)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do plano de pesquisa Os alunos do Ensino Médio e sua relação com os livros de literatura adotados para o vestibular, desenvolvido no interior do projeto Práticas escolares de leitura e discursos sobre a leitura, coordenado pela Professora Doutora Maria Ester Vieira de Sousa. Nossa metodologia resumiu-se em coleta do corpus por meio de entrevistas gravadas com alunos de Ensino Médio de escolas públicas e privadas de João Pessoa, a fim de identificar a recepção dos livros de literatura que são adotados para o vestibular de universidades públicas. Posteriormente, estabelecemos as transcrições das entrevistas e análise dos dados. Procuramos discutir algumas questões primordiais que dizem respeito à opinião dos alunos quanto a essas leituras, embasados por um referencial teórico que nos ajudou na análise desses dados, a exemplo de Galvão (1998), Vidal (1998), Sousa (2000, 2005, 2009), Marisa Lajolo (2008), Manacorda (2000), que tratam a respeito da leitura e da história da leitura e da educação. Em nossa análise, procuramos observar se os alunos gostam de ler, como realizam as leituras, que tipo de auxílio recebem do professor na realização dessas leituras. Constatamos que a grande maioria dos alunos entrevistados não gosta de ler os livros de literatura indicados para o vestibular e os principais entraves que os afasta desses livros é a linguagem e os assuntos, considerados como antigos e de difícil compreensão. Grande parte dos alunos já lia desde a infância, mas foi diminuindo essa prática ao serem colocados de frente com essas leituras. Os alunos querem auxílio e, ao mesmo tempo, fazem algumas cobranças de atividades que os levem a desenvolver e buscar conhecimentos nesse tipo de leitura. Nosso principal objetivo foi discutir os aspectos que regem a prática da leitura, embasados no conceito de que a leitura liga os sujeitos aos contextos históricos, sociais e culturais de cada época.

Palavras-Chave: HISTÓRIAS DE LEITURA, ALUNO-LEITOR, PRÁTICAS DE LEITURA



OS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM OS LIVROS DE LITERATURA ADOTADOS PARA O VESTIBULAR

KEILA GABRYELLE LEAL ARAGÃO - Bolsista - PIBIC

(gabryelleal@gmail.com)

MARIA ESTER VIEIRA DE SOUSA - Orientadora

- (estersousa@oi.com.br)

Esta comunicação resulta de trabalho desenvolvido junto ao Projeto de pesquisa Práticas Escolares de Leitura e Discursos sobre a Leitura, coordenado pela professora doutora Maria Ester Vieira de Sousa, que tem como objetivo central registrar, catalogar e analisar a produção e a circulação de práticas de leitura de professores e alunos nas instituições escolares de João Pessoa - PB. O nosso plano de trabalho intitulou-se Os professores do Ensino Médio e sua relação com os livros de literatura adotados para o vestibular. Teve, portanto, como público alvo os professores de língua portuguesa e literatura do Ensino Médio, investigando a concepção de leitura do professor, a sua concepção de aluno leitor, como esse professor se relaciona com as obras indicadas para o vestibular e que atividades desenvolve em sala de aula. Do ponto de vista metodológico, o trabalho de campo se caracterizou pela realização de entrevistas com docentes e pela sua transcrição para a criação de um banco de dados. Amparamo-nos em estudos desenvolvidos por Sousa (2008, 2009), Lajolo (2008), Lajolo e Zilberman, Manacorda (2002), Vidal (1998), dentre outros estudos teóricos que tratam da leitura, práticas discursivas e história. A partir dos dados, percebemos que o professor recupera os vários discursos oficiais e naturalizados sobre o valor da leitura, mas mantém uma concepção limitada sobre o aluno-leitor. Por essa razão, não consegue atingir tanta eficácia nas atividades de leitura planejadas. Por sabermos que a compreensão do presente se dará quando constituirmos as práticas que estão sendo realizadas hoje, ressaltamos a necessidade de se sistematizar a história da leitura e do ensino da literatura partindo do pressuposto, seguindo Sousa (2008), de que o docente é um leitor que assume o papel de mediador da leitura.

Palavras-Chave: HISTÓRIAS DE LEITURA, PROFESSOR, PRÁTICAS DE LEITURA



A RETEXTUALIZAÇÃO DE PARECERES JUDICIAIS E PROCURAÇÕES

ÉRIKA KARLA ALMEIDA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (erikakarla_@hotmail.com)

REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (reginacmps@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das atividades desenvolvidas entre os meses de agosto de 2010 e julho de 2011, referentes ao projeto de iniciação científica intitulado “Práticas sociais de escrita: a retextualização de gêneros jurídicos”. Pretendemos, com essa pesquisa, refletir acerca do hermetismo da linguagem jurídica e proceder à retextualização de sentenças, a fim de tornar a linguagem mais clara, compreensível, pensando num leitor comum. Trata-se de uma investigação de caráter descritivo e interpretativo, que se utiliza de um corpus de base documental. Definimos as categorias de análise com base nos parâmetros de constituição e avaliação dos textos propostos por Bronckart (1999). São elas: a situação de ação de linguagem, a infraestrutura, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos. Essa análise está ancorada na perspectiva teórico-metodológica do ISD que é uma corrente com forte tendência interdisciplinar e que tem como principais teóricos: Bronckart, Schneuwly e Dolz. O trabalho permitiu-nos analisar os parâmetros de produção e a materialidade textual do gênero sentença, identificando seus elementos constitutivos e definindo suas principais características linguístico-discursivas. Os resultados indicam que não se tem em vista o leitor, ocorrendo, por exemplo, o uso excessivo e desnecessário de termos técnicos do Direito. Pensando no quanto o hermetismo da linguagem jurídica nos afeta como cidadãos, acreditamos que nossa pesquisa pode contribuir para a ampliação desse domínio discursivo, visando à acessibilidade do texto jurídico.

Palavras-Chave: GÊNEROS JURÍDICOS, RETEXTUALIZAÇÃO, DOMÍNIO DISCURSIVO



A RETEXTUALIZAÇÃO DE SENTENÇAS E PETIÇÕES JUDICIAIS

MONIQUE CEZAR MERÊNCIO GALDINO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (municlisque@hotmail.com)

REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (reginacmps@gmail.com)

O presente trabalho procura apresentar as atividades desenvolvidas junto ao projeto Práticas Sociais de Escrita: a retextualização de gêneros jurídicos. O projeto, coordenado pela Professora Doutora Regina Celi Mendes Pereira (UFPB), procura investigar as práticas de escrita presentes na atmosfera jurídica, além de apresentar a retextualização dos gêneros textuais próprios da comunidade discursiva. O nosso plano de trabalho - A Retextualização de Sentenças e Petições Judiciais - volta-se justamente para a análise desses textos: quais os seus parâmetros de produção, a sua arquitetura textual e seus elementos constitutivos. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizamos como aporte teórico os fundamentos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), mais especificamente, nos trabalhos de Bronckart (1999) e Bhatia (2009). O corpus da pesquisa foi composto por sentenças judiciais selecionadas em um banco virtual. Constatamos, através das análises feitas, que as sentenças seguem geralmente um padrão estrutural com resumo e histórico de um caso, seguido de sua decisão final. No nível da infraestrutura, o autor recorre também a sequências textuais diversas: argumentativas, injuntivas e narrativas. Além disso, a linguagem empregada para descrever eventos corriqueiros, simples, por vezes, é excessivamente complexa o que restringe a interpretação apenas aos profissionais do direito. A retextualização, portanto, se apresenta como uma alternativa para que um dos interlocutores da sentença, o autor, muitas vezes desconsiderado na redação dos textos, tenha o acesso interpretativo garantido.

Palavras-Chave: SENTENÇAS JUDICIAIS, RETEXTUALIZAÇÃO, PARÂMETROS SOCIOSSUBJET



O PROCESSO RETEXTUALIZAÇÃO NO GÊNERO RESUMO

HELLANE CRISTINA GOMES DE AZEVEDO - Voluntário(a) - PIVIC
SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (hellane.secretariado@gmail.com)

ROSEANE BATISTA FEITOSA NICOLAU - Orientadora
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (rosenicolau.ufpb@gmail.com)

Na prática acadêmica, a atividade de resumir é constantemente solicitada por professores que propõem a produção de resumos de gêneros em circulação no contexto universitário. O projeto, intitulado O Resumo Acadêmico sob o olhar da Teoria Sócio-interacionista, que está inserida no Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC) da Universidade Federal da Paraíba - Campus IV, tem como foco a produção do resumo, uma vez que vemos este gênero como um ponto de partida para a prática de outros gêneros acadêmicos - resenha, relatório, artigo, monografia etc. O objetivo geral do projeto foi realizar um estudo sobre o processo de produção do resumo, solicitado em diferentes disciplinas, observando como o aluno retextualiza e reconduz o gênero resumido e, a partir dessa descrição, buscar soluções para os problemas identificados na teoria dos gêneros e da retextualização. Utilizamos como suporte teórico os estudos de Machado (2010) sobre o resumo numa visão sócio-interacionista, de Matencio (2010) sobre a retextualização do gênero resumo e de Charolles (1978 apud MARQUESI; CABRAL, 2008) sobre o estudo das metarregras na composição textual. Essa pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva e tem como corpus resumos de alunos da Disciplina de Redação e Produção Textual, período 2010.1 da Extensão em Línguas e do da disciplina de Língua Portuguesa I Curso de Secretariado Executivo Bilingüe, período de 2010.1 e 2010.2 que foram analisados sob o olhar do sócio-interacionista e da teoria da retextualização. Constatou-se, a partir da pesquisa, que os alunos ainda precisam se aprimorar mais na prática desse gênero, re combinando e articulando o que consideram como principais pontos do texto-base na construção do seu resumo e precisam, também, saber reorganizar o já dito, a partir do conhecimento do processo de retextualização e das metarregras. Concluímos que este gênero é de grande importância no contexto escolar/acadêmico por favorecer a construção do conhecimento do aluno, que ao produzir um resumo, a partir de um texto-base, registra, além da sua leitura, o seu próprio fazer na elaboração desse gênero.

Palavras-Chave: RESUMO, RETEXTUALIZAÇÃO, METARREGRAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

CENAS DE AQUISIÇÃO NO GÊNERO REGRAS DE JOGO

JEBSON DA SILVA GALDINO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (jebsongaldino@hotmail.com)

EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (evangelina.faria@ig.com.br)

Pesquisas recentes têm colocado em relevo a necessidade do ensino dos gêneros orais nas instituições escolares. Esse assunto ainda tem um toque de novidade nos livros didáticos e, principalmente, entre os professores que atuam na Educação Infantil. Diante dessa realidade, esse projeto tem como objetivo descrever as dificuldades e as estratégias que as crianças utilizam quando constroem seus textos, objetivando refletir sobre a importância da utilização de mecanismos para o desenvolvimento das habilidades orais, entre elas os subsistemas da oralidade. As atividades realizadas pelo nosso grupo de pesquisa focaram-se na análise dos gêneros orais, especificamente do regras de jogo, produzidos pelos infantes nos contextos doméstico e escolar. Para tanto, tomamos por fundamento o conceito marcuschiano de gênero que diz que os gêneros “não surgem naturalmente, mas se constroem na interação comunicativa e são fenômenos sociointerativos” (MARCUSCHI, 2008, p.187). Essas considerações reiteram a idéia de Bakhtin (1995) de que a criança, ao aprender a falar, aprende a estruturar enunciados. Com relação à metodologia, podemos dizer que nossas ações se distribuem nas seguintes etapas: estudos de bases teóricas; coleta, transcrição e análise do corpus (textos orais de crianças de 3 e 4 anos de idade). Os resultados preliminares mostram que a criança, em seu discurso, administra formas linguísticas, entoações variadas e diferentes gestos na ação de falar, mesmo se isso acontece de forma ainda um pouco desordenada e apontam para a necessidade de uma intervenção escolar mais pontual para a oralidade.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO, GÊNERO REGRA DE JOGO, ORALIDADE



CENAS DE AQUISIÇÃO NO GÊNERO CONTOS DE FADAS

JULIANA ARAÚJO DE ANDRADE - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (julianadonaldcobain@gmail.com)

EVANGELINA MARIA BRITO DE FARIAS - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (evangelina.faria@ig.com.br)

Ao analisarmos algumas aulas gravadas na pré-escola, percebemos que a oralidade ainda é vista como um meio para a aquisição da escrita e tem como única estratégia para o seu desenvolvimento o momento da roda, em que alguns alunos falam do que aconteceu no dia anterior ou contam histórias. A constituição do oral como objetivo legítimo de ensino exige, antes de tudo, um esclarecimento das práticas orais de linguagem que devem ser exploradas na escola e uma caracterização das especificidades linguísticas e dos saberes práticos nelas implicados. Diante dessa realidade, o subprojeto Cenas de aquisição no gênero contos de fadas, que faz parte do projeto Cenas de aquisição de gêneros orais: em busca da construção da textualidade, tem por objetivo descrever as dificuldades e as estratégias que as crianças utilizam quando recontam estórias, com especial atenção para os multissistemas da oralidade. Metodologicamente, a pesquisa se orienta em dois eixos: teoria e prática. Estudo das teorias que embasam a aquisição, oralidade e gêneros e a constituição de um corpus coletado na pré-escola e em situações familiares e arquivada no Laboratório de Aquisição da Fala e da Escrita (LAFE/UFPB), objetivando compreender o processo de aquisição desse gênero. Os resultados mostram que as crianças adquirem a oralidade conjuntamente com os multissistemas (elementos não-verbais e paralinguísticos como gestos, melodia da voz, etc.), apresentam, no entanto, um descompasso entre esses subsistemas, precisando, para um domínio maior das habilidades orais, um olhar atento da escola.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO, GÊNERO CONTOS DE FADA, ORALIDADE



FOCO ESTRUTURAL NO PROCESSAMENTO DA CO-REFERÊNCIA PRONOMINAL E NOME REPETIDO

JUCIANE NÓBREGA LIMA - Bolsista - IC-CNPQ
(jucy.nobrega@gmail.com)

MARCIO MARTINS LEITAO - Orientador
LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (leitaomm@yahoo.com.br)

O presente estudo tem como principal objetivo observar como o foco, ou saliência do antecedente SN, atua no processamento da correferência pronominal e de nomes repetidos. Tomamos como hipótese inicial que nomes repetidos, de acordo com a Penalidade do Nome Repetido (Repeated-Name Penalty), e com os achados de Almor & Eimas, 2008 na linguagem falada, o processamento correferencial de nomes repetidos seria mais custosos, independente da saliência do antecedente, do que os pronomes. Ou seja, nomes repetidos seriam menos eficientes, pois têm mais traços semânticos a serem processados para identificar o seu respectivo antecedente, do que os pronomes, o que torna o processamento mais custoso em termos de memória de trabalho. Para isso, iremos realizar uma tarefa on-line de leitura automonitorada (self-paced reading), por meio do programa Psyscope, para aferir o tempo de leitura no segmento crítico em investigação. O segmento crítico corresponde ao nome repetido ou o pronome da frase subsequente que os sujeitos irão ler, e seu tempo de leitura registrado, será nossa variável dependente. E as variáveis independentes são tipo de retomada (pronome e nome repetido) e posição do antecedente (foco e não foco). Para os futuros resultados esperamos que os pronomes seja mais eficientes no processamento da correferência se o seu antecedente estiver focalizado do que quando esteja numa posição não saliente. E os nomes repetidos esperamos serem penalizados no processamento correferencial, quando comparados com os pronomes, tanto com antecedente saliente quanto não saliente.

Palavras-Chave: FOCO, PRONOMES, CORREFERÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PRODUÇÃO DE UM OBJETO DE APRENDIZAGEM SOBRE PSICOLINGÜÍSTICA EXPERIMENTAL

JÉSSICA TAYRINE GOMES DE MELO BEZERRA - Bolsista - PIBIC
LETRAS - (jessicatayrine@hotmail.com)

MARCIO MARTINS LEITAO - Orientador
LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (leitaomm@yahoo.com.br)

Esse trabalho tem como finalidade apresentar informações sobre a pesquisa que tem como objeto de estudo um dos recursos de ensino que mais crescem com o avanço das novas tecnologias digitais: os objetos de aprendizagem. Os Objetos de Aprendizagem (OA) são recursos digitais que, podendo ser reutilizados, dão suporte à educação e, desse modo, discutimos as vantagens e desvantagens na utilização desses objetos como recurso pedagógico, assim como os processos necessários para seu desenvolvimento e construção. Destacaremos dois pontos importantes: os repositórios (locais de armazenamento dos OA) e os metadados (dados sobre os objetos). Oferecemos como resultado da pesquisa a estrutura de um objeto de aprendizagem (animação interativa) desenvolvido para o ensino de Psicolinguística Experimental, mais especificamente sobre a Teoria do Labirinto, conhecida em inglês como Teoria do Garden Path, em que são postulados princípios de processamento referentes a frases ambíguas com base na economia em termos de custo para memória de trabalho. O princípio de processamento trabalhado pelo objeto é o da aposição local (Late Closure), que propõe que, diante de orações relativas ambíguas, o processador sintático (parser) tem preferência pelo sintagma nominal correntemente sendo processado.

Palavras-Chave: OBJETOS DE APRENDIZAGEM, TEORIA DO LABIRINTO, LATE CLOSURE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A INFLUÊNCIA DA DISTÂNCIA NO PROCESSAMENTO CORREFERENCIAL DE PRONOMES E NOMES REPETIDOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

ANTONIA BARROS GIBSON SIMÕES - Voluntário(a) - IC-LAPROL
LETRAS - (antoniagibson@gmail.com)

MARCIO MARTINS LEITAO - Orientador
LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (leitaomm@yahoo.com.br)

Esta pesquisa investigou a influência da distância, entre antecedente e anáfora, no processamento de retomadas com pronomes e nomes repetidos. No Experimento, foram lidas por indivíduos sentenças em que constavam distâncias curtas, médias e longas separando o antecedente da expressão anafórica, ambos na posição de sujeito. Os resultados evidenciaram um efeito significativo da distância, pois o processamento de retomadas é facilitado quando a distância é curta, corroborando a literatura existente sobre o tema; e também um efeito significativo do tipo de retomada confirmando o efeito da Penalidade do Nome Repetido, assim como a Hipótese da Carga Informacional.

Palavras-Chave: DISTÂNCIA, PRONOMES, CORREFERÊNCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

PROCESSAMENTO LEXICAL DE VERBOS CAUSATIVOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

RITA FERREIRA GONÇALVES DA SILVA - Voluntário(a) - IC-LAPROL
(ritagoncalves@gmail.com)

MARCIO MARTINS LEITAO - Orientador
LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (leitaomm@yahoo.com.br)

A teoria atomística assume que conceitos lexicais são semanticamente simples. Já a teoria decomposicional considera que conceitos lexicais são representados por uma matriz conceitual semântica complexa, que decompõe um item lexical em seus conceitos primitivos. Um estudo utilizando experimentos psicolinguísticos com verbos causativos foi realizado com falantes nativos do inglês. Os resultados mostram que verbos causativos lexicais não são semanticamente mais complexos do que os verbos causativos morfológicos e perifrásticos. Tais resultados apontam para a teoria da atomicidade defendida por Fodor (1998). Um experimento com leitura automonitorada - para aplicação com falantes nativos do Português Brasileiro - está sendo construído para testar a eficácia do modelo de atomicidade na mesma classe de verbos estudada no inglês por De Almeida (2007).

Palavras-Chave: ACESSO LEXICAL, VERBOS CAUSATIVOS, PROCESSAMENTO MORFOLÓGICO



O CONTÍNUO HOLOFRASES DE GESTOS EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

ANA PAULA BASTOS OLIVEIRA - Bolsista - IC-CNPQ

LETRAS - (anamotiv@hotmail.com.br)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

Neste trabalho procuramos compreender a relação existente entre a produção dos gestos e as holófrases. Partimos do conceito de que o funcionamento da língua é multimodal, e que gesto e fala se encontram integrados numa mesma matriz de produção (McNeill 1985). Segundo Kendon (1982) os principais tipos de gestos produzidos durante a realização do ato comunicativo são: gesticulação, pantomima, emblemas e língua de sinais. Nesse relatório nos deteremos em trabalhar com a produção da holófrase e os gestos de um modo geral, ou seja, nos apoiaremos em Scarpa (2009) no que diz respeito à holófrase e, também levaremos em consideração os tipos de gestos propostos por Kendon (1982a) e o seu contínuo que mostra a relação gesto e fala, observando também se ocorre ou não a influência da mãe, e como esse incentivo ou ausência dele interfere na produção dos gestos por parte do bebê. Durante a análise dos dados visamos observar as produções dos gestos produzidos pela criança e como eles estão relacionados com a fala. Para a produção deste relatório, dispomos das transcrições e a análises de dados referentes às sessões da díade F.

Palavras-Chave: HOLÓFRASES, GESTOS, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A GESTICULAÇÃO E A HOLÓFRASE NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

PAULA MICHELY SOARES DA SILVA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (paula-michely@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

Buscando entender a multimodalidade em aquisição de linguagem, propomos para este trabalho discutir a relação entre os gestos e as holófrases infantis no processo aquisicional. A gesticulação caracteriza-se como os gestos que acompanham o fluxo da fala, envolvendo braços, movimentos de cabeça, postura corporal e pernas, possuem marcas da comunidade de fala e marcas do estilo individual de cada indivíduo. Como fundamentação teórica de base deste trabalho, nos baseamos na premissa de que gesto e fala formam um conjunto que não pode ser dissociado, separado. Esta perspectiva se baseia no funcionamento multimodal da língua (McNeill, 1985). Tal premissa propõe que gesto e fala estão agregados a uma mesma matriz de produção e significação, ou seja, constituem um único sistema linguístico. De acordo com Scarpa (2009), o termo holófrase designa os primeiros enunciados da entrada da criança na sua língua materna. Kendon (1982) afirma em seu contínuo, mas conhecido como o “Contínuo de Kendon”, que é na interface entre gesto e fala que a significação é alcançada. Portanto, buscamos compreender a relação entre a emergência da gesticulação e das holófrases para o processo de aquisição da linguagem. Para este trabalho analisaremos quatro díades mãe-bebê de 0 a 36 meses de vida da criança, gravadas em situação naturalística na casa das díades.

Palavras-Chave: GESTICULAÇÃO, HOLÓFRASES, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

A RELAÇÃO ENTRE O GESTO PANTOMÍMICO E A HOLÓFRASE EM AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

VALDENICE PEREIRA DE LIMA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (vallima37@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e discutir dados do projeto de pesquisa: Hologesto - A relação entre gestos e holófrases na aquisição da linguagem com o plano de trabalho: A relação entre o gesto pantomímico e a holófrase. Tal projeto de pesquisa está inserido em um conjunto de reflexões e estudos sobre teorias de aquisição da linguagem que se detém a investigar como se dá o desenrolar da linguagem. Dando ênfase ao funcionamento multimodal da língua, a qual está embebida de gestos, olhar, voz, prosódia atrelada às manifestações de fala, o referido trabalho propõe focalizar na discussão sobre os gestos na aquisição da linguagem, em especial o gesto pantomímico, observando como tais aspectos estão unidos às primeiras manifestações vocais da criança. Para tanto, utilizamos como objeto de análise dados gravados em vídeo de mãe e bebê interagindo de forma mais natural possível. Ao longo de nossa análise buscamos destacar recortes em que o gesto pantomímico relaciona-se às produções verbais dos bebês, percorrendo, dessa forma, como se dá essa relação.

Palavras-Chave: PANTOMIMAS, HOLÓFRASES, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM



HOLÓFRASES E APONTAR NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

KÁTIA ARAÚJO DE LIMA - Voluntário(a) - PIVIC-AF

LETRAS - (kattypreta@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

O objetivo do presente trabalho é apresentar e discutir os resultados finais das atividades desenvolvidas entre agosto/2010 e julho/2011 referentes ao Projeto Hologestos: A relação entre os gestos e holófrases na aquisição da linguagem. O projeto visa discutir a premissa de que gesto e fala formam um conjunto que não pode dissociar-se, numa concepção de língua multimodal (McNeill, 1985). O plano de trabalho tem como foco o gesto de apontar relacionado diretamente com as holófrases, primeiros enunciados da entrada da criança na sua língua materna (Scarpa, 2009). Na produção da holófrase temos a presença de estruturas predicativas nas quais um dos termos é verbal e o outro buscado no contexto lingüístico mais amplo, através de gestos corporais como o apontar, por exemplo. O trabalho tem como objetivo a compreensão do gesto de apontar enquanto elemento dêitico fundamental no estabelecimento da referência lingüística nas interações mãe-criança. Para o referido trabalho utilizamos como objeto de análise dados gravados em vídeo em que mãe e bebê interagem dentro de um contexto o mais naturalístico possível. Ao longo de nossa análise buscamos destacar exemplos em que o gesto de apontar acontece juntamente com as produções verbais dos bebês – holófrases. Selecionamos, ao fim das análises, vários exemplos ilustrativos da relação do gesto de apontar com a holófrase, referentes ao presente projeto, os quais serão discutidos mais adiante neste trabalho.

Palavras-Chave: APONTAR, HOLÓFRASES, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

AQUISIÇÃO DO /P/ EM CODA SILÁBICA POR FALANTES BRASILEIROS DE INGLÊS: ANÁLISE A PARTIR DE PADRÕES VARIÁVEIS DO PORTUGUES BRASILEIRO

FERNANDO CABRAL ALVES - Bolsista - PIBIC

RUBENS MARQUES DE LUCENA - Orientador

LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CCHLA - (rubenslucena@yahoo.com)

O presente trabalho tem como objetivo investigar, através do aparato teórico-metodológico da Sociolinguística Variacionista, quais as variáveis linguísticas e extralinguísticas relevantes para que ocorra uma regra de transferência de inserção de vogal epentética do falar paraibano para a língua inglesa. Nossas hipóteses se basearam em alguns estudos realizados no sul do país sobre a transferência da epêntese (PEREYRON, 2008; SCHNEIDER & SCHWINDT, 2010) e também em novas variáveis que teorizamos ser de relevância para que haja essa transferência fonológica. Nosso corpus foi constituído por 12 falantes paraibanos, divididos em 4 grupos pelo nível de proficiência e por aqueles que já cursaram a disciplina de Fonética e Fonologia da Língua Inglesa I, oferecida pelo curso de Letras (Licenciatura em Língua Inglesa) na Universidade Federal da Paraíba. Os falantes que tiveram instrução fonológica explícita formam um grupo distinto, apresentando-se assim como nova variável. Os dados foram coletados pelo programa Free Sound Recorder por meio de equipamento digital. Oito exibições de slides foram lidas por cada falante, sendo 4 em língua inglesa e 4 em português brasileiro. Os dados foram codificados a partir de uma análise perceptual. As duas variáveis sociais utilizadas foram selecionadas como estatisticamente relevantes. Foram elas: nível de proficiência e instrução fonológica explícita. Das variáveis linguísticas, o tipo de coda e a posição da coda foram selecionadas como estatisticamente relevantes.

Palavras-Chave: AQUISIÇÃO FONOLÓGICA, AQUISIÇÃO DE LE, SOCIOLINGÜÍSTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

TRADIÇÕES DISCURSIVAS DOS LIVROS E CADERNOS DE RECEITAS POPULARES DA PARAÍBA

ADELY CARLA DE LIMA SANTOS - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (adellykarla@hotmail.com)

BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (beliza.aurea@gmail.com)

Manuscritos Culinários: Documentos Orais e Escritos O Presente trabalho discute sobre a questão das tradições nos manuscritos culinários como uma base de texto direcionado a linguagem oral e a escrita. Considerando a letra como o arquivo da memória oral, as receitas também revelam a língua e suas práticas sociais incorporando a produção do discurso do cotidiano e suas relações com as formas de textualidade, com os gêneros das práticas discursivas e a relação entre a experiência do sujeito social e a elaboração do significado comida. Propõe-se mostrar que os cadernos de receitas culinárias alimentam-se de múltiplas memórias: memória individual e memória coletiva e através dessa investigação, esses manuscritos apontam para traços de identidade social, sendo um registro da sociedade.

Palavras-Chave: MANUSCRITOS, ORALIDADES, ESCRITURAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB

25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

COM AÇÚCAR E COM AFETO: DOCES PREDILETOS DA PARAÍBA

CARLA EDUARDA SIMOES BUARQUE DE ASSUNÇÃO - Bolsista - PIBIC

(carla-buarque@hotmail.com)

BELIZA AUREA DE ARRUDA MELO - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (beliza.aurea@gmail.com)

O Presente trabalho discuti sobre a questão das tradições nos manuscritos culinários como uma base de texto direcionado a linguagem oral e a escrita. Considerando a letra como o arquivo da memória oral, as receitas também revelam a língua e suas práticas sociais incorporando a produção do discurso do cotidiano e suas relações com as formas de textualidade, com os gêneros das prática discursivas e a relação entre a experiência do sujeito social e a elaboração do significado comida. Propõe-se mostrar que os cadernos de receitas culinárias alimentam-se de múltiplas memórias: memória individual e memória coletiva e através dessa investigação, esses manuscritos apontam para traços de identidade social, sendo um registro da sociedade.

Palavras-Chave: MANUSCRITOS, ORALIDADES, ESCRITURAS



A POLIFONIA COMO ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA NO GÊNERO ATA

PRICILA RAFAELA DOS SANTOS OLIVEIRA - Bolsista - IC-CNPQ
SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (priscilarafinha@hotmail.com)

ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO - Orientador
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (erivaldo@ccae.ufpb.br)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar e descrever a estrutura e o funcionamento argumentativo e polifônico do gênero ata, em textos cujos locutores se apresentam como secretários. O referencial utilizado como base para essa investigação é a Teoria da Argumentação na Língua, em especial os estudos a respeito da Polifonia, tal como proposto por Ducrot (1988), Bakhtin (2002), Authier - Révuz (1988), Nascimento (2009) e Koch (2000). A Teoria da Argumentação explica como um locutor utiliza-se de estratégias argumentativas para determinar suas intenções ou persuadir, e assim, interferir nas ações de seu interlocutor. O corpus desta investigação é composto por 10 atas que foram coletadas em instituições públicas ou privadas e, ainda, na Internet. Os textos tratam de variados assuntos e relatam reuniões, comissões etc. Nas atas analisadas, percebemos a predominância da polifonia de locutores como o tipo de polifonia mais comum no texto, dada a própria natureza da produção desse gênero textual. A polifonia de locutores presentes nos textos permitiu-nos perceber ainda de que maneira o locutor responsável pelo texto vai introduzindo o relato de outros locutores e se posicionando a respeito do que está sendo relatado, ora se engajando com o discurso de outros locutores, ora se distanciando. Esse posicionamento não só se constitui em uma estratégia argumentativa, como é constituinte do próprio sentido dos enunciados polifônicos, no gênero em estudo.

Palavras-Chave: ARGUMENTAÇÃO, POLIFONIA, ATA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NAS CARTAS COMERCIAIS

KÁTIA REGINA DE ALMEIDA GONÇALVES - Bolsista - PIBIC
SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGÜE - (katia.regina83@hotmail.com)

ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO - Orientador
CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (erivaldo@ccae.ufpb.br)

O presente trabalho tem como objetivo analisar e descrever as funções semântico-discursivas dos operadores argumentativos e dos modalizadores no gênero textual/discursivo carta comercial. O corpus da investigação é composto por 15 (quinze) cartas comerciais que foram coletadas de diferentes empresas privadas. O referencial teórico adotado tem base na Teoria da Argumentação proposta por Ducrot (1988) e colaboradores e na Teoria da Modalização apresentada por Koch (2002), Castilho e Castilho (1993), Nascimento (2009), entre outros. Nas cartas analisadas, percebemos que a argumentação está presente no gênero através dos operadores e modalizadores discursivos. Assinalamos ainda que foi constatada a ocorrência dos três tipos de modalização: a avaliativa, a deontica e a epistêmica. Com relação aos operadores, encontramos os de alternância, de demarcação de classe de argumentos, de condicionalidade, de ativação de pressupostos, entre outros. Esses operadores e modalizadores atuam nas cartas imprimindo diversos efeitos de sentido no texto, e deixam claro que tipos de estratégias argumentativas são utilizadas por um locutor para revelar suas intenções e posicionamentos, e também, sua maneira de agir para com seu interlocutor.

Palavras-Chave: OPERADORES ARGUMENTATIVOS, MODALIZAÇÃO, CARTAS COMERCIAIS



ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS NO GÊNERO TEXTUAL/DISCURSIVO DECLARAÇÃO

RAQUEL FERREIRA DA SILVA - Bolsista - PIBIC

(raquelribeiro048@gmail.com)

ERIVALDO PEREIRA DO NASCIMENTO - Orientador

CIÊNCIAS SOCIAIS - CCAE - (erivaldo@ccae.ufpb.br)

Este trabalho tem como objetivo descrever a estrutura semântico-argumentativa do gênero textual/discursivo declaração. O alicerce teórico dessa investigação é composto a partir de Ducrot (1988, 1987), na sua Teoria da Argumentação na Língua. Utilizamos também, os estudos de Modalização Discursiva, proposta por Koch (2002), Castilho e Castilho (1993), Nascimento (2009), entre outros. A modalização é aqui considerada como uma estratégia semântico-argumentativa, uma vez que permite ao locutor imprimir uma avaliação ou ponto de vista sobre o conteúdo de seu enunciado, em função da interlocução. A investigação realizada a respeito do referido gênero é de natureza qualitativa, de cunho descritivo e o corpus utilizado é constituído por 20 (vinte) declarações emitidas por diferentes organizações ou instituições públicas e privadas. Nas declarações analisadas percebemos que a argumentação se faz presente através dos modalizadores e operadores argumentativos, utilizados pelo locutor para imprimir diferentes efeitos de sentido nos textos.

Palavras-Chave: ARGUMENTAÇÃO, MODALIZAÇÃO, GÊNERO DECLARAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

REDES DE INTEGRAÇÃO CONCEPTUAL EM INQUÉRITOS SOCIOLINGÜÍSTICOS SOBRE O FALAR PESSOENSE

ANDREA DE OLIVEIRA GOMES MARTINS - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (andr3aogm@gmail.com)

JAN EDSON RODRIGUES LEITE - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (edson123@gmail.com)

Com a emergência da Linguística Cognitiva no fim do século XX foi postulado um modelo cognitivo para a análise de línguas naturais. Segundo Miranda (1999), esse modelo fundamenta-se em uma perspectiva que considera a organização cognitiva como um conjunto integrado de sistemas dentre os quais estão a linguagem e a estrutura sociocultural (p.81) . Entendemos que as propostas apresentadas pela linguística dentro dessa abordagem teórica têm trazido grandes avanços para as ciências cognitivas em geral. A postulação do Modelo dos Espaços Mentais possibilitou o estudo das conexões cognitivas e suas formas de interação com as línguas naturais. Além disso, a Teoria da Mesclagem Conceptual permitiu conhecer uma das mais interessantes capacidades humanas que está presente em tudo o que envolve a conceptualização do conhecimento. Este trabalho orienta-se sob essa perspectiva e objetiva observar o comportamento das Redes de Integração Conceptual em dados de fala reais Para isso utilizamos o corpus do Projeto Variação Linguística do Estado da Paraíba (VALPB) que se propõe, a partir dos dados coletados, apresentar o perfil linguístico do falante da Paraíba. Nesta etapa final, fizemos a classificação e análise das ocorrências identificadas, observamos durante essa etapa do trabalho as relações vitais estabelecidas durante a integração conceitual. Procuramos observar o funcionamento das redes de integração conceitual a partir de narrativas orais produzidas em contextos reais e de como elas atuam. Por fim, apresentamos os resultados da análise realizada comentando as ocorrências nas diferentes variáveis trabalhadas.

Palavras-Chave: REDES DE INTEGRAÇÃO, MESCLAGEM, ESPAÇOS MENTAIS



ESTRUTURAS CONCEPTUALMENTE METAFÓRICAS NO LÉXICO DE FALANTES DA VARIEDADE PESSOENSE ESTRUTURAS CONCEPTUALMENTE METAFÓRICAS NO LÉXICO DE FALANTES DA VARIEDADE PESSOENSE

THALITA MARIA LUCINDO AURELIANO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (thalitamaria.a@hotmail.com)

JAN EDSON RODRIGUES LEITE - Orientador

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (edson123@gmail.com)

Este trabalho propõe-se a apresentar uma análise sócio-cognitiva da variedade lingüística do Português Brasileiro utilizada por falantes da região de João Pessoa (PB). A pesquisa explorada teve um caráter quantitativo, sendo objeto de estudo as metáforas conceituais identificadas em outra fase do nosso plano, no corpus do Projeto de Variação Lingüística no Estado da Paraíba VALPB. O método de análise dessas metáforas foi baseado na proposta da TEORIA INTEGRADA DA METÁFORA PRIMÁRIA, que é fundamentada em quatro linhas de investigação independentes: a TEORIA DA FUSÃO DE CHRISTOPHER JOHNSON, a TEORIA DA METÁFORA PRIMÁRIA DE GRADY, a TEORIA NEURAL DA METÁFORA DE NARAYANAN e a TEORIA DA MESCLAGEM CONCEITUAL, em que o analista vai a partir das expressões metafóricas, indicar as possíveis conceitualizações realizadas pelos informantes. Neste estudo, trabalhamos com quatro metáforas: (CASAMENTO É GUERRA, BOM É PRA CIMA, MENTE É RECIPIENTE, DESEJAR É TER FOME) com o objetivo de investigar a compreensão e produção por informantes de 15 a 25 anos e com mais de 50 anos, oriundos de escolarização diferente e de ambos os sexos. Nesse contexto, são duas as hipóteses da pesquisa: a primeira é de que não existem diferenças significativas na produção e compreensão de metáforas com pessoas de faixa etárias diferentes; a segunda é de que existem diferenças no desempenho de ambas as tarefas.

Palavras-Chave: METÁFORA PRIMÁRIA, COMPREENSÃO, COGNIÇÃO



AS METÁFORAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO RESUMO EM DISSERTAÇÕES E TESES

SÉRGIO RICARDO PEREIRA DE CARVALHO - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (serginhomojop@hotmail.com)

LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (lucienne_@hotmail.com)

Este trabalho objetivou descrever e analisar as expressões que atualizam as metáforas e metonímias conceptuais no gênero discursivo resumo em dissertações e teses de três diferentes áreas do conhecimento e defendidas em quatro instituições de ensino superior. Nossos objetivos foram: identificar as expressões linguísticas metafóricas e metonímicas e as respectivas metáforas e metonímias subjacentes e descrever os possíveis efeitos e funções semântico-discursivas decorrentes do uso dessas expressões no gênero investigado. Para tanto, nos respaldamos nos pressupostos teóricos dos autores: Lakoff e Johnson (2002[1980]), Espíndola (2007), Castilho e Castilho (1993), Cervoni (1989) e Nascimento (2009). A metodologia utilizada consistiu nas seguintes etapas: leitura e discussão da teoria alicerce da pesquisa; captura e armazenamento dos textos que compõem o gênero analisado; levantamento e descrição das metáforas e metonímias conceptuais e as respectivas expressões linguísticas atualizadoras; análise das possíveis funções semântico-discursivas das expressões linguísticas licenciadas; reflexão teórica a partir dos dados obtidos e sistematização dos resultados. Os resultados mostraram a recorrência de expressões que atualizam linguisticamente o cruzamento da metonímia OBRA PELO AUTOR e da metáfora OBRA É UMA PESSOA, levantadas nos quatro corpora investigados. O uso sistemático dessas expressões linguísticas, no gênero investigado, configura uma estratégia argumentativa que gera um afastamento do autor frente à pesquisa apresentada com a intenção de dar uma maior credibilidade ao conteúdo enunciado junto aos interlocutores.

Palavras-Chave: METONÍMIAS E METÁFORAS, RESUMO, FUNÇÃO DISCURSIVA



AS METÁFORAS/ METONÍMIAS CONCEPTUAIS NO GÊNERO DISCURSIVO CRÔNICA ESPORTIVA

TATIANE GOMES DE MOURA - Bolsista - PIBIC

LETRAS - (tatianemourag@gmail.com)

LUCIENNE CLAUDETE ESPINDOLA - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (lucienne_@hotmail.com)

O presente relatório apresenta os resultados de uma pesquisa, vinculada ao LASPRAT (Laboratório Semântico-Pragmático de Textos), cujo objetivo foi analisar as expressões linguísticas que atualizam as metáforas e metonímias conceptuais na crônica esportiva e teve como corpus o livro O berro impresso das manchetes, examinando também a possível intenção de o locutor utilizar-se de cruzamentos de metonímias/metáforas conceptuais na elaboração dessas crônicas. Os pressupostos teóricos que embasaram esse estudo encontram-se em autores como Lakoff e Johnson (2002[1980]), Lakoff e Johnson (2003), Barcelona (2003), Espíndola (2007), Castilho e Castilho (1993), Cervoni (1989), Lima (2008) e Nascimento (2009). A metodologia para realização deste trabalho compreendeu quatro etapas: a leitura e discussão das duas teorias que serviram de base para a elaboração da pesquisa, a Teoria da Metáfora e da Metonímia Conceptuais; a captura e armazenamento de textos pertencentes ao gênero discursivo investigado, levantamento e descrição das metáforas e metonímias conceptuais e respectivas expressões linguísticas atualizadoras; reflexão teórica a partir da descrição dos dados coletados e sistematização dos resultados. Os resultados encontrados apontam a presença do cruzamento das metonímias e metáforas conceptuais INSTITUIÇÃO PELAS PESSOAS/INSTITUIÇÃO É UMA PESSOA, das metáforas conceptuais FUTEBOL É UMA GUERRA e PESSOAS SÃO ANIMAIS, nas expressões linguísticas metafóricas levantadas no corpus investigado. O cruzamento da metonímia e da metáfora conceptuais INSTITUIÇÃO PELAS PESSOAS/INSTITUIÇÃO É UMA PESSOA evidencia a paixão e idolatria do torcedor pelo seu time. Por outro lado, a metáfora PESSOAS SÃO ANIMAIS confirma a concepção de FUTEBOL É UMA GUERRA, pois as pessoas se comportam como animais enquanto “lutam” pelo seu time.

Palavras-Chave: METÁFORAS E METONÍMIAS, CRÔNICA ESPORTIVA, FUNÇÃO DISCURSIVA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA



XIX Encontro de Iniciação Científica

17 a 21 de outubro de 2011 – Campus I - João Pessoa-PB
25 a 27 de outubro de 2011 – Campus II – Areia-PB

HOLÓFRASES E EMBLEMAS NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

LAIS CAVALCANTI DE ALMEIDA - Voluntário(a) - PIVIC

LETRAS - (lais_cavalcanti12@hotmail.com)

MARIANNE CARVALHO BEZERRA CAVALCANTE - Orientadora

LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS - CCHLA - (marianne.cavalcante@gmail.com)

O objetivo deste trabalho é apresentar as discussões e resultados a que chegamos acerca das pesquisas desenvolvidas entre agosto/2010 e julho/2011 referentes ao projeto: Hologestos A Relação entre os Gestos e Holófrases na Aquisição da Linguagem. Este projeto busca examinar o processo de aquisição da linguagem atrelando as primeiras produções verbais aos gestos, com enfoque nos gestos emblemáticos (gestos convencionalizados pela sociedade) que aparecem como objeto de análise específico do plano de trabalho intitulado Hologestos: Holófrases e Emblemas na aquisição da Linguagem, no qual buscamos identificar como a interação mãe-bebê influencia nos primeiros enunciados de uma criança e na capacidade da criança de substituir um enunciado por um gesto, ou usá-los simultaneamente. Assim, partimos do pressuposto de que gesto e fala formam um conjunto que não pode dissociar-se, numa concepção de língua multimodal. Segundo McNeill (1985), simultaneamente com a fala aparece o gesto, assim, no momento do ato da fala estão sendo classificados dois tipos de pensamento, o imagístico e o sintático, ou seja, ambos fazem parte de um único sistema lingüístico, partem de uma mesma matriz de significação. No que diz respeito às primeiras produções verbais, levamos em conta as considerações de Scarpa (2009) sobre holófrases (primeiros enunciados dos infantes). Para a coleta de dados, o nosso laboratório (LAFE) conta com sete díades mãe-bebê. A díade analisada para o trabalho compreende a faixa etária entre 9 (nove) e 36 (trinta e seis) meses. Os resultados serão discutidos ao longo do relatório.

Palavras-Chave: EMBLEMAS, HOLÓFRASES, AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM